



# DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS

**A - J**

**Faria, Ernesto, 1906-1962.**  
F224d      Dicionário escolar latino-português: revisão de Ruth  
Junqueira de Faria. - 5. ed.      Rio de Janeiro, FENAME,  
1975.

p. 1088 24cm.

1. Latim-Dicionários.      I. Brasil. Fundação Nacional  
de Material Escolar, ed. II. Título.

MEC/FENAME/RJ



CDD — 473

75-014

*1975/ANO INTERNACIONAL DA MULHER*

Esta edição foi publicada pela FENAME  
Fundação Nacional de Material Escolar  
sendo Presidente da República Federativa do Brasil  
**Ernesto Geisel**  
Ministro de Estado da Educação e Cultura  
**Ney Braga**  
Secretário-Geral do MEC  
**Euro Brandão**  
Secretário de Apoio Administrativo do MEC  
**Hélio Pontes**  
Diretor Executivo da FENAME  
**Humberto Grande**



**ERNESTO FARIA**

# **DICIONÁRIO ESCOLAR LATINO-PORTUGUÊS**

**5.<sup>a</sup> edição**

Revisão de  
**Ruth Junqueira de Faria**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA**  
**FENAME - FUNDAÇÃO NACIONAL DE MATERIAL ESCOLAR**  
**1975**

© 1955

Direitos autorais exclusivos da  
FENAME — Ministério da Educação e Cultura

---

Impresso no Brasil

Organizado por  
**ERNESTO FARIA**

Catedrático de Língua e Literatura Latinas da Faculdade  
Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Com a colaboração de

**MARIA AMÉLIA PONTES VIEIRA**

Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da  
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

**SIEGLINDE MONTEIRO AUTRAN**

Professora Adjunta de Língua e Literatura Latinas da  
Faculdade de Letras da U.F.R.J.

**RUTH JUNQUEIRA DE FARIA**

Professora Assistente de Língua e Literatura Latinas da  
Faculdade de Letras da U.F.R.J.  
Professora do Ensino Médio do Estado da Guanabara.

E dos professores

**ESTELLA GLATT**

**PAULO MAIA DE CARVALHO**

**MARIA AUGUSTA BEVILACQUA**

**HILDA JUNQUEIRA**

## PREFÁCIO

**Roma caput mundis, Roma princeps urbium**, Roma, a Cidade Eterna deu-nos uma grande lição de direito, de ordem e organização; uma lição de paz, realismo e senso prático. O nosso mundo conturbado conquistaria a tranquilidade e equilíbrio se soubesse reviver a gloriosa PAX ROMANA.

“Mas tu, ó romano, tens de governar os povos  
Tua arte é ensinar os caminhos da paz,  
Poupar aos humildes e derrubar os orgulhosos.”  
(Vergílio, Eneida.)

A História de Roma contém muita sabedoria, porque é a única que analisa a vida de um grande povo, na sua fase de grandeza e de decadência, dentro de uma trajetória completa, mostrando-nos que a história ascendente de uma nação constitui a história da sua integração, desenvolvimento e efetivação dos seus objetivos. Assim, Roma cresceu extraordinariamente, quando era um plano de organização universal em marcha, animado de intenso espírito cívico na realização de Roma Imperial, transformando-se, então, em metrópole do mundo durante cinco séculos.

Divulgou-se a língua latina em todos os domínios do Império Romano, quer na Europa e Ásia, quer na África. Na Antiguidade foi língua universal. Na Idade Média, tornou-se a língua oficial da Igreja Católica. No século XIV, o humanismo renascentista redescobriu o latim clássico como língua cultural. No século XVIII, reafirma o latim o seu prestígio no campo das ciências, cujas obras são redigidas diretamente no idioma de Cícero. Em pleno século XX continua vivo o interesse pelo latim, como podemos observar no Brasil o sucesso alcançado pelo **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria, que a Fundação Nacional de Material Escolar, agora, lança a sua 5.<sup>a</sup> edição.

Para melhor compreender o movimento ascensional da Roma antiga, é necessário proceder profundo estudo da personalidade de César.

Caio Júlio César é uma das figuras mais discutidas da História. Desde a sua época até os nossos dias, dividem-se as opiniões no que diz respeito à apreciação da sua obra. Já Suetônio e Plutarco, nos seus escritos, nos apresentavam de maneira diversa aquela grande personalidade; do mesmo modo procedem os maiores escritores modernos. Analisemos alguns exemplos bem expressivos. Wells, por exemplo, não tem nenhuma admiração pelo genial romano, a quem considera um tirano e opressor, além de devasso e lúbrico possuidor de ambição ilimitada, que fez correr rios de sangue para consolidar a sua glória em feitos imperecíveis.

Não participa desse ponto de vista Comte, que considera César como o maior político da Antiguidade e um dos tipos mais representativos do gênero humano.

Sustenta Ferrero que, na política romana, César logrou ser um grande general, um grande escritor, um grande personagem, porém, não um grande homem de Estado, afirmando ainda que ele foi um grande agitador e destruidor; no papel de gigantesco destruidor, escreve, é que César deve ser admirado, porque, por haver destruído mais do que qualquer outro, contribuiu também mais do que todos os seus contemporâneos para a regeneração do mundo antigo. Já no modo de ver de Mommsen, César foi um grande orador, um grande escritor e um grande capitão; chegou a ser, porém, tudo isto, porque era perfeito homem de Estado. E assim discordam os autores sobre a significação histórica do magno político e militar da Roma antiga.

Não pretendemos discutir aqui o assunto. O certo é que César foi possante gênio, verdadeiro **monstrum activitatis**, como dele dizia Cícero, ou então, como melhor viu Goethe: "Quem não conhece César, mesmo sem minhas balbuciantes palavras? Como é verdadeiramente grande, puro e bom! Forte, poderoso, sem temer a oposição! Inabalável, irresistível! Sagaz, habilidoso, entusiástico, tendo-se por filho da Fortuna, prudente e rápido — o epítome de toda a grandeza humana." Na verdade, César é fenômeno históri-

co excepcional. Daí a complexa formação dessa rica personalidade, que não pode ser apreciada por estreito critério. Júlio César foi instrumento dos imperativos da evolução humana, e por isso mesmo, com os seus atos, deu à humanidade grande lição de política objetiva e realística. Mostrou que o grande estadista precisa reunir as qualidades mais diferentes, como a ousadia e o bom-senso, a impulsividade e o equilíbrio, a iniciativa arrojada e o trabalho calmo. Cada uma dessas qualidades tem a sua ocasião propícia de aplicação. O verdadeiro homem de ação é flexível, adapta-se às circunstâncias, variando as técnicas, quando se fizerem mister. A política exige muito realismo.

Procedeu de acordo com esses princípios Júlio César. Para compreender a magnitude da sua obra, cumpre perceber, preliminarmente, a significação dela. Naqueles tempos, a civilização humana atravessava fase decisiva da sua história. O desenvolvimento de Roma tinha trazido período crítico, e ela vivia dentro das maiores perturbações. Sucediavam-se os distúrbios, com motins, revoltas, revoluções e guerras civis. Desde as lutas de Mário e Sila, a política romana agitava-se com os entrechoques violentos entre os partidos aristocrático e popular. No governo de Sila, os nobres preponderavam, mas, ávidos das suas vantagens e privilégios, não estavam à altura dos acontecimentos. E a desordem prosseguia em curso crescente, trazendo como consequência muito derramamento de sangue. César, em virtude das relações de parentesco com Mário e por ser genro de Cina, pertencia ao partido popular, e, com o apoio decidido do povo, fez a sua carreira política, onde revelou grande habilidade. Compreendeu logo, porém, que para atingir o poder precisava aliar ao seu prestígio político a força militar. É assim que se esforçou vivamente para atingir esse objetivo. Na organização do célebre triunvirato com Crasso, homem de grande fortuna, Pompeu, general prestigioso pelos seus grandes feitos militares no Oriente, César, já cônsul e representante do partido democrático, consegue o governo das Gálias. Nesta oportunidade,

de, chefia poderosas legiões romanas, demonstrando posteriormente, numa série de conquistas que põe em prática, verdadeiro gênio militar. Amplia extraordinariamente o poderio de Roma, submetendo ao seu jugo a população circunvizinha da Itália, levando, com grande audácia, as suas expedições até a Germânia e a Britânia. Dentro de programa sério e objetivo, com a mais alta visão política, César continua as suas campanhas, estendendo aos povos dominados os usos, costumes e a própria cultura romana. Nessa atividade grandiosa, adquire muita experiência dos negócios públicos, concebendo a idéia suprema da unidade do Império Romano.

Depois da morte de Crasso, Pompeu volta-se para os nobres, traíndo o partido popular. Vem, então, a luta de César com Pompeu, onde ele sai vitorioso na batalha de Farsália. Alcança, nestas condições, o poder máximo, pondo em prática os seus ideais republicanos de concentração do executivo e do legislativo nas mãos de um único chefe, para, por intermédio desse expediente, exterminar a anarquia reinante. Roma, assim, entrou em período de organização e prosperidade.

Nesta altura, César revela-se estadista extraordinário. Desenvolvendo atividade invulgar, orientada por plano gigantesco, proporciona a Roma a ordem e a paz. Por meio das mais sábias medidas políticas melhora as condições de vida de todos, rebaixando os impostos, dividindo as terras entre os legionários veteranos, condenando o luxo; promove o recenseamento, reforma o calendário, constrói grandes obras públicas; para instruir e divertir o povo, manda abrir teatros e casas de diversões, atraindo para a capital do mundo os artistas e sábios. Mas não pára aí a sua atividade. Dá ao Império organicidade, transformando Roma em Capital do Império, e não mais em cidade dominadora dos demais círculos sociais. Garante a continuidade da civilização greco-romana, permitindo ao Império Romano desempenhar o seu alto papel histórico. Reorganiza o Estado, com a mais clarividente visão do futuro

da humanidade. E como muito bem observou Plutarco: "César tinha a paixão dos grandes empreendimentos; e, em vez de desejar, após tantas façanhas, o gozo pacífico do fruto de suas fadigas, buscava novos atrativos para a sua audácia. Não pensando senão no futuro, formava projetos mais vastos do que nunca; a cobiça duma nova glória obscurecia, por assim dizer, a seus olhos, a glória já adquirida. Essa paixão tornava-se como que um ciúme de si próprio, como podia ter contra um terceiro; era perseverança obstinada em querer ultrapassar as façanhas precedentes com outras que se propunha cumprir. Formava o projeto de guerra aos Partas e para isso já se preparava. Subjugados estes, atravessaria a Hircânia, seguindo o Mar Cáspio e o Cáucaso, penetraria depois na Cítia, submeteria todos os países próximos da Germânia e a própria Germânia, para então voltar à Itália pelas Gálias, depois de ter aumentado o Império Romano, dando-lhe todo o Oceano como único limite. Enquanto preparava essa expedição, tomava medidas para o istmo de Corinto, encarregando Anieno dessa empresa. Pensava, também, em cavar um profundo canal, desde Roma até Circeu, para conduzir o Tibre ao mar, perto de Terracina, e para abrir ao comércio um caminho cômodo e seguro até Roma. Queria ainda mandar secar os pântanos que cercavam Pomécio e Cécia e mudar terras cobertas de águas em campos férteis, capazes de dar trabalho a milhares de arados. Projetava, afinal, levantar barreiras contra o mar próximo de Roma, com diques na costa; limpar o ancoradouro de Óstia, perigoso para os navegadores, em virtude dos recifes cobertos de águas; e construir ali portos e abrigos suficientes para conter o grande número de navios que chegavam de toda parte." César, porém, teve dificuldades em realizar tão magno programa, porque não encontrou auxiliares competentes e mesmo porque foi assassinado.

Convém registrar aqui fato expressivo, para mais profunda reflexão. A tragédia dos grandes estadistas quase sempre é de não

possuírem colaboradores à altura... Por isso, a mediocridade, que teme o valor, logo aniquila a obra do gênio, retardando assim o progresso do gênero humano. O exemplo de César, nesse sentido, é típico.

Para a reconstrução do mundo, assume a lição de César grande atualidade. No seu tempo, como acabamos de ver, ela garantiu a continuidade da civilização greco-romana, impedindo que os bárbaros a destruíssem. No momento, a civilização moderna também se acha ameaçada pelos bárbaros, mas bárbaros de diversas modalidades, internos e externos, que querem anarquizar tudo... É preciso contê-los em tempo, solidarizando os povos cultos na defesa das suas instituições e da sua cultura.

Sabe a FENAME que todos nós podemos aprender muito no estudo da História Romana. Concorde, também, com famoso escritor inglês ao afirmar assemelharem-se a jovens que não frequentam a escola os povos que não assimilaram a civilização de Roma, razão pela qual o estudante brasileiro receberá, certamente, com muito entusiasmo esta nova edição do magnífico **Dicionário Escolar Latino-Português** do saudoso Professor Ernesto Faria.

Rio de Janeiro, abril de 1975.

**HUMBERTO GRANDE**

**Diretor Executivo da**

**Fundação Nacional de Material Escolar**



## PRINCIPAIS ABREVIATURAS USUAIS

ABL. = ablativo  
 ABS. = absoluto, ou em absoluto  
 ABST. ou ABSOLT. = absolutamente  
 ACUS. = acusativo  
 ADJ. = adjetivo  
 ADV. = advérbio  
 ADVT. = adverbialmente  
 CF. = confere, compare  
 COMP. = comparativo  
 CONJ. = conjunção  
 DAT. = dativo  
 DEM. = demonstrativo  
 DEP. = depoente  
 DIM. = diminutivo  
 DISTRIB. = distributivo  
 F. = feminino  
 FREQ. = freqüentativo  
 FUT. = futuro  
 GEN. = genitivo  
 IMPERF. ou IMPF. = imperfeito  
 IMPESS. = impessoal  
 INDECL. = indeclinável  
 INF. = infinitivo  
 INTERJ. = interjeição  
 INTERR. = interrogação, interrogativo  
 INTR. = intransitivo  
 LOC. = locativo  
 M. = masculino

N. = neutro  
 NOM. = nominativo  
 NUM. = numeral  
 ORD. = ordinal  
 PART. = particípio  
 PASS. = passado ou passivo  
 PERF. = perfeito  
 PESS. = pessoa  
 PL. = plural  
 PR. = próprio  
 PREP. = preposição  
 PRES. = presente  
 PREV. = preverbo  
 PRON. = pronome  
 REFLEX. = reflexivo  
 SENT. = sentido  
 SG. ou SING. = singular  
 SINC. = sincopado  
 SUBJ. = subjuntivo  
 SUBS. = substantivo  
 SUBST. ou SUBSTANT. = substantivada-  
 mente  
 SUPERL. = superlativo  
 TR. = transitivo  
 V. = verbo  
 V. = veja  
 VOC. = vocativo

## ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

AC. = Ácio  
 A. GÉL. = Aulo Gélíio  
 AGOST. (ST.) = Santo Agostinho  
 AM. = Amiano Marcelino  
 APUL. = Apuleio  
 APOL. = Apologia  
 FL. = Flórida  
 HERB. = De Herbarium Medicaminibus  
 PLAT. = De Platone  
 M. = Metamorphoseon  
 MUND. = De Mundo

SOCR. = De Deo Socratis  
 ARN. = Arnóbio  
 AUS. = Ausônio  
 CASSIOD. = Cassiodoro  
 VAR. = Variae  
 CAT. = Catão  
 AGR. = De Agricultura  
 CATUL. = Catulo  
 CELS. = Celso  
 CÉS. = César  
 B. CIV. = Bellum Civile

## ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

B. GAL. = Bellum Gallicum	TUSC. = Tusculanae
CÍC. = Cícero	VAT. = In Vatinius
AC. = Academia	VERR. = Verrinas
AGR. = De Lege Agraria	CLAUD. = Claudius Claudianus
AMER. = Pro Roscio Amerino	GILD. = De Bello Gildonio
ARAT. = Aratus	C. NEP. = Cornélio Nepos
ARCH. = Pro Archia	ALC. ou ALCIB. = Alcebiades
AT. = Epistulae ad Atticum	AT. = Atticus
BALB. = Pro Balbo	CHAB. ou CHABR. = Chabrias
BR. = Brutus	DAT. = Datomes
CAEC. = Pro Caecina	DION. = Dion
CAECIL. = In Caecilium	EP. = Epaminondas
CAEL. = Pro Caelio	EUM. = Eumenes
CAT. = Catilinárias	FOC. = Focion
CLU. = Pro Cluntio	HAN. = Haníbal
C.M. = Cato Maior	IPH. = Iphicrates
COM. = Pro Roscio Comoedo	LIS. = Lisandro
DEJ. = Pro Dejotaro	MILC. = Milcíades
DE-OR. = De Oratore	PAUS. = Pausanias
DIV. = De Divinatione	THEM. = Temístocles
DOM. = De Domo sua	THRAS. = Trasíbulo
FAM. = Cartas Familiares	TIMOL. = Timoleon
FAT. = De Fato	COL. = Columela
FIN. = De Finibus	DIG. = a Digesto, publicado sob Justiniano
FLAC. = Pro Flacco	ÊN. = Q. Ênio
FONT. = Pro Fonteio	AN. = Annalium fr.
HAR. = De Haruspium Responsis	ESTAC. = Estácio
HER. = Ad Herennium	ACHIL. = Achilleus
INV. = De Inventione	S. = Silviae
LAE. = Laelius ou De Amicitia	THEB. = Thebais
LEG. = De Legibus	EUTR. = Eutrópio
LIG. = Pro Ligário	FEDR. = Fedro
MARC. = Pro Marcello	FEST. = Sexto Festo
MIL. = Pro Milone	FRAG. ou FR. = Fragmenta
MUR. = Pro Murena	FLOR. = Floro
NAT. = De Natura Deorum	GAI. = Gaio
OF. = De Officiis	GÊL. ou A. GÊL. = Aulo Gêlio
OPT. = De Optimo Genere Oratorum	HIG. = C. Júlio Higino
OR. = Orator	FAB. = Fabulae
PAR. = Paradoxa	HOR. = Horácio
PART. = Partitiones Oratoriae	A. POËT. = Arte Poética
PHIL. = Filípicas	EP. = Epistolae
PIS. = In Pisonem	EPO. = Epodos
PLANC. = Pro Plancio	O. = Odes
POMP. = De Imperio Gn. Pompei ou Pro Lege Manilia	SAEC. = Carmen Saeculare
POST. = Pro C. Rabirio Postumo	SÁT. ou S. = Sátiras
PROV. = De Provinciis	ISID. = Isidoro
Q. FR. = Cartas ao irmão Quinto	JERÔN. (S.) = São Jerônimo
QUINCT. = Pro Quinctio	JUV. = Juvenal
QUIR. = Oratio ad Quirites	LACT. = Lactânio
RAB. PERD. = Pro C. Rabirio Perdue-llionis Reo	LUC. = Lucano
RAB. ou RAB. POST. = Pro Rabirio	LUCIL. = Lucílio
REP. = De Republica	LUCR. = Lucrécio
SCAUR. = Pro Scauro	MACR. = Macróbio
SEN. = Oratio in Senatu	SATURN. = Saturnais
SEST. = Pro Sestio	SOMN. ou SCIP. = Commentarii in Ciceronis somnium Scipionis
SULL. = Pro Sulla	
TIM. = Timaeus	MARC. = Marcial
TOP. = Topica	NÊV. = Nêvio
TULL. = Pro Tullio	NÔN. = Nônio Marcelo
	OV. = Ovídio

## ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

A. AM. = Arte de Amar	CLEM. ou CL. = De Clementia
AM. = Amores	CONST. = De Constantia
F. = Fastos	EP. = Epistulae ad Lucilium
HAL. = Haliêutica	HELV. = Ad Helviam
HER. = Heróidas	HERC. F. = Hercules Furens
IB. = Íbis	HERC. OE. = Hercules Oetaeus
MED. = Medicamina Faciei Femineae	IR. = De Ira
MET. = Metamorfoses	MARC. = Ad Marciam
P. ou PONT. = Pônticas	MED. = Medea
REM. = Rêmedia Amoris	NAT. = Naturales Quaestiones
TRIST. = Tristes	OED. = Édipo
PACÚV. ou PAC. = M. Pacúvio	OT. = De Otio
PAUL. = J. Paulo	PHAED. = Fedra
PÉRS. = Pérsio	POLYB. = Ad Polybium
PETR. = Petrónio	PROV. = De Providentia
P. FEST. = Paulus ex Festo	TH. = Tiestes
PLAUT. = Plauto	TRANQ. = De Tranquillitate Animi
AMPH. = Anfitrião	TRO. = Troadas
AS. = Asinaria	VIT. = De Vita Beata
AUL. = Aulularia	SÉRV. = Sérvio
BAC. = Bacchides	G. = Comentário sobre as Geórgicas
CAPT. = Cativos	SISÊN. = Sisênio
CAS. = Casina	S. IT. = Sílio Itálico
CIST. = Cistellaria	S. RUF. = Sexto Rúfio
CURC. = Curculio	SUET. = Suetônio
EP. ou EPID. = Epidicus	AUG. = Augusto
MEN. = Menaechmi	CAL. = Calígula
MERC. = Mercator	CÉS. = César
MIL. = Miles Gloriosus	CL. ou CLAUD. = Cláudio
MOST. = Mostellaria	DOM. = Domiciano
PERS. = Persa	FR. = Fragmentos
POEN. = Poenulus	GALB. ou GAL. = Galbos
PS. = Pseudolus	GRAM. = De Grammaticis
RUD. = Rudens	NER. = Nero
ST. = Stichus	TIB. = Tibério
TRIN. = Trinummus	TIT. = Tito
TRUC. = Truculentus	VESP. = Vespasiano
VID. = Vidularia	VIT. = Vitélio
PLÍN. = Plínio (o Velho)	TÁC. = Tácito
H. NAT. = História Natural	AGR. = Agrícola
PLÍN. = Plínio (o Jovem)	AN. = Anais
EP. = Epistulae	D. = Diálogo dos Oradores
PAN. = Panegrico de Trajano	GERM. = Germânia
P. MEL. = Pompônio Mela (geógrafo)	HIST. = Histórias
POMP. DIG. = Pompônio, frag. no Digesto L.	TER. = Terêncio
PRISC. = Priciano de Cesaréia (gramático)	AD. = Adelphoe
PROP. = Propércio	AND. = Andria
PRUD. = Prudêncio	EUN. = Eunuchus
Q. CURC. = Quinto Cúrcio	HEAUT. = Heautontimorumenos
QUINT. = Quintiliano	HEC. = Hecyra
SAL. = Salústio	PHORM. = Phormio
B. JUG. = Bellum Jugurthinum	TERT. = Tertuliano
C. CAT. = Conjuração de Catilina	AN. = De Anima
HIST. = Fragmentos de História	TIB. = Tibulo
SÊN. = Sêneca, o retor	TITIN. = Vetio Titino
CONTR. = Controversiae	T. LÍV. = Tito Lívio
SUAS. = Suasore	T. MAUR. = Herenciano Mauro
SÊN. = Sêneca, o filósofo	ULP. = Domício Ulpiano
AG. = Agamemnon	VARR. = Varrão
APOC. = Apocolocyntosis	L. ou L. LAT. = De Língua Latina
BEN. = De Beneficiis	MEN. = Menippearum fragmenta
BREV. = De Brevitate Vitae	R. = Res rusticae

## ABREVIATURAS DOS NOMES DE AUTORES E OBRAS MAIS CITADOS

VEL. ou V. PAT. = Veleio Patérculo

VERG. = Vergílio

BUC. = Bucólicas

CATAL. = Catalepton

CIR. = Ciris

COP. = Copa (Appendix Vergiliane)

CUL. = Culex (Appendix Vergiliane)

EN. = Eneida

G. = Geórgicas

MORET. = Moretum (Appendix Vergiliane)

VITR. = Vitruvius

VULG. = Vulgata

# A

**a**, subs. f. (ou n.) indecl. 1) 1.<sup>a</sup> letra do alfabeto latino (Cíc. Div. 1, 23). 2) Abreviações diversas: a) **A.** = **Aulus**, **Aulo** (prenome romano); b) **A.U.C.** = **anno urbis conditae** «do ano da fundação da cidade»; c) **a.u.c.** = **ab urbe condita** «desde a fundação da cidade» (expressões freqüentes nos historiadores); **a.d.** = **ante diem** (nas datas, particularmente freqüente nas cartas); **accepi tuas litteras a.d. quintum Terminalia** (Cíc. At. 6, 1, 1) «recebi tua carta no quinto dia antes das **Terminalia**»; e) **a** = **absolvo** (nos boletins dos juizes) «absolvo», donde Cícero denominá-la «a letra da salvação» (Cíc. Mil. 15).

**ā** ou **āh**, interj. Veja **ah**.

**a**, **ab**, **abs**, prep. abl. e prev. I — Sent. próprio: 1) Ponto de partida (da vizinhança de um lugar, e não do interior do mesmo), podendo ou não ter idéia de movimento: **a signo Vertumni in Circum Maximum venit** (Cíc. Verr. 1, 154) «veio da estátua de Vertuno ao Circo Máximo». 2) Afastamento, separação; de, longe de: **ab oppido castra movit** (Cés. B. Civ. 3, 80, 7) «levantou acampamento (afastando-se) da cidade». 3) Ainda em sentido local: do lado de: **a decumana porta** (Cés. B. Gal. 6, 37, 1) «do lado da porta decumana». II — Desses empregos concretos passou a ser usada em outras acepções deles derivadas, indicando: 4) Procedência de, da parte de: **legati ab Aeduis et a Treveris veniebant** (Cés. B. Gal. 1, 37, 1) «vinham embaixadores da parte dos éduos e dos tréviros». 5) Descendência: de, descendente de: **a Deucalione ortus** (Cíc. Tusc. 1, 21) «descendente de Deucalião». III — Em sent. figurado: 6) Do lado de, do partido de, em favor de: **ab reo dicere** (Cíc. Clu. 93) «falar em favor do réu». 7) A respeito de, quanto a, acerca de: **tempus mutus a lit-**

**teris** (Cíc. At. 8, 14, 1) «época silenciosa quanto a cartas». Com verbos passivos, indica o complemento de causa eficiente: **a magistratu Aeduum accusaretur** (Cés. B. Gal. 1, 19, 1) «seria acusado por um magistrado dos éduos». IV — Sent. temporal: 8) Desde, depois de: **a tuo digressu** (Cíc. At. 1, 5, 4) «depois da tua partida». Obs.: Como preverbo, **ab-** indica afastamento, ausência, e daí privação: **abduco** «levar para longe, afastar»; **amens** «privado da razão, louco». **Ab** é empregada geralmente antes de vogal e de **d**, **l**, **n**, **r**, **s** e da semivogal **i** (**j**); **abs** antes de **t** (raro); **a** antes das demais consoantes. Entretanto no uso corrente, encontram-se exceções que mostram que essas regras não são de caráter absoluto. Em composição **ab** se emprega antes de vogal, de **h** e das consoantes **d**, **l**, **n**, **r**, **s**; **abs** antes de **c**, **t**; antes de **p**, **abs** reduz-se a **as**; **a** é a forma reduzida antes das bilabiais **b**, **m**.

**abacūlus**, -i, subs. m. Abáculo (pequeno cubo de vidro colorido para ornamentar pavimentos) (Plín. H. Nat. 36, 199).

**abācus**, -i, subs. m. 1) Qualquer espécie de mesa, ou tabuleiro: **ábaco**. 2) Tábua de cálculo (Pérs. 1, 131). 3) Mesa ou tabuleiro de jogo (Suet. Ner. 22). 4) Baú, arca (Cíc. Tusc. 5, 61).

**abalienātiō**, -ōnis, subs. f. Abalienação (transferência legal), cessão por venda (Cíc. Top. 28).

**abalienātus**, -a, -um, part. pass. de **abalieno**.

**abalienō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer passar a outrem, alienar, vender: **ea quae accepisset a maioribus vendidisse atque abalienasse** (Cíc. Verr. 4, 134) «ter vendido e alienado o que tinha recebido dos antepassados». 2) Desviar, privar (Cíc. Fam. 1, 8, 5). II

— Sent. figurado: 3) Afástar, indispor (Cíc. De Or. 2, 182).

**Abantēus, -a, -um**, adj. De Abante, abanteu, abantéia (Ov. Met. 15, 164).

**Abantiādēs, -ae**, subs. m. Abantiáda, descendente de Abante, filho de Abante, i. e., Aerísio (Ov. Met. 4, 607).

**Abāris, -is** ou **-idis**, subs. pr. m. Nome de diversas personagens: 1) Abare, nome de um rúculo (Verg. En. 9, 344). 2) Nome de um companheiro de Fineu (Ov. Met. 5, 86). Obs.: Ac. Abarin (Ov. Met. 5, 86).

**Abās, -antis**, subs. pr. m. Abante, nome de diversas personagens (Verg. En. 3, 286).

**abāvus, -i**, subs. m. 1) Trisavô (Cíc. Br. 213). 2) Antepassado (geralmente no plural) (Cíc. Har. 38).

**Abazea, -ōrum**, n. pl., v. **Sabazia**.

**Abbassium, -i**, subs. pr. n. Abássio, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15, 15).

**1. Abdēra, -ae**, subs. pr. f. Abdēra, cidade da Trácia (Cíc. At. 4, 17, 3).

**2. Abdēra, -ōrum**, subs. pr. n. pl. O mesmo que o precedente (T. Lív. 45, 29, 6).

**Abdēritae, -ārum**, subs. loc. m. pl. Abderitas, habitantes de Abdēra (T. Lív. 38, 41, 9).

**Abdērītānus, -a, -um**, adj. De Abdera, relativo a Abdera, abderitano (Marc. 10, 25, 4).

**Abdērītēs, -ae**, subs. loc. m. Abderita, natural de Abdera (Cíc. Br. 30).

**abdicāfō, -ōnis**, subs. f. 1) Ação de deixar de lado, renunciar a uma coisa (T. Lív. 6, 16, 8). 2) Deserdação (Sên. Contr. 1, 8, 6).

**abdicātus, -a, -um**, part. pass. de **abdico**.

**1. abdīcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. primitivo: Negar, recusar-se a reconhecer. Daí: 1) Renegar (T. Lív. 40, 11, 2). II — V. refl. 2) Renunciar a, demitir-se de, abdicar: **magistratu se abdicavit** (Cíc. Cat. 3, 15) «demitiu-se da magistratura». III — V. intr. 3) Demitir-se: **abdicaverunt consules** (Cíc. N. Deo. 2, 11) «demitiram-se os cônsules». Obs.: No sentido n.º 2, é usado por Salústio, e na prosa imperial, sem ser reflexivo; **abdicato magistratu** (Sal. Cat. 47, 3) «tendo abdicado a magistratura».

**2. abdicō, -is, -ēre, -dixī, -dictum**, v. tr. (termo da língua religiosa). Recusar (não dar mais sinais favoráveis) (Cíc. Div. 1, 31).

**abdictus, -a, -um**, part. pass. de **abdico, -is**.

**abdīdi**, perf. de **abdo**.

**abdītus, -a, -um**, I — Part. pass. de **abdo**.

II — Adj.: 1) Retirado, afastado (Cíc. Tusc. 5, 38). Daí, em sent. figurado: 2) Escondido, secreto (Cíc. Or. 30). 3) Subs. n. sg. (formando expressões adverbiais) **ex abdito** (Cíc. Or. 79) «de proveniência secreta». 4) No pl.: as profundezas, as entranhas: **terrai abdita** (Lucr. 6, 809) «as profundezas da terra».

**abdixī**, perf. de **abdico**.

**abdō, -is, -ēre, -dīdī, -dītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Retirar, afastar: **carros... in artiores selvas abdiderunt** (Cés. B. Gal. 7, 18, 3) «retiraram as carroças para os mais densos bosques». II — Sent. figurado: 2) Encobrir, esconder, ocultar (Cíc. Div. 2, 51). 3) Cravar, afundar, com dat. (uso poético) **lateri abdidit ense** (Verg. En. 2, 553) «cravou a espada no flanco». Obs.: Com abl., ou com **in** mais acusativo é também de emprego poético (Ov. Met. 8, 25).

**abdōmen, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ventre, abdōmen (falando dos animais é principalmente do porco) (Plín. H. Nat. 11, 37, 84). II — Sent. figurado: 2) Gula, sensualidade: **insaturabile abdomen** (Cíc. Sest. 110) «ventre insaciável».

**abdūco, -is, -ēre, -dūxī, -dūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, fazer sair (Cés. B. Civ. 1, 15, 3). 2) Levar à força, arrastar (Cíc. Verr. 5, 125). II — Sent. figurado: 3) Separar de, afastar, desviar (Cíc. Tusc. 1, 83). 4) Levar, destruir: **omnia sternet abducatque secum vetustas** (Sên. Marc. 26, 6) «a velhice abaterá e levará tudo consigo». Obs.: Imperat. **abduce** frequente na língua arcaica (Plaut. Curc. 693); (Ter. Ad. 482).

**abdūctus, -a, -um**, part. pass. de **abdūco**.

**abdūmen = abdomen**.

**abdūxī**, perf. de **abdūco**.

**abēgī**, perf. de **abīgo**.

**Abēlla, -ae**, subs. pr. f. Abela, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 740).

**Abellinum, -i**, subs. pr. n. Abelino, cidade da Itália, na Campânia (Plín. H. Nat. 3, 63).

**abēna, -ae**, v. **habena**.

**Abentīnus, -i**, v. **Aventinus**.

**abēō, -is, -ire, -īi, -ītum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se, ir-se embora (e daí partir) (Cíc. Cat. 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Ir-se, desaparecer: **abiit ille annus** (Cíc. Sest. 71) «foi-se aquele ano». 3) Deixar, livrar-se de (abl. com prep. **ab**) (Cíc. Div. 2, 22). 4) Mudar de natureza, transformar-se.

mar-se (ac. com a prep. *in*) (Ov. Met. 1, 236). 5) Na língua familiar: *abin in malam crucem?* (Plaut. Most. 850) «por que não vais para o inferno?». Obs.: Constrói-se com *abl.* com as preposições *ab*, *de*, *ex*, com *acus.* com *in*, bem como com infinitivo.

**abequitŏ**, -ās, -āre, -āvi, v. intr. Partir a cavalo (T. Lív. 24, 31, 10).

**abēram**, pret. imperf. de **absum**.

**abēro**, fut. imperf. de **absum**.

**aberrātŏ**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Meio de se afastar. II — Sent. figurado: 2) Distração, diversão (Cíc. At. 12, 38, 3).

**aberrŏ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Errar longe, desviar-se do caminho, extraviar-se (Plaut. Men. 31). II — Sent. figurado: 2) Afastar-se (sent. moral) (Cíc. Lig. 19). 3) Desviar o espírito, a atenção (Cíc. Of. 1, 100).

**abes**, ind. pres. ou imperat. de **absum**.

**abēsse**, inf. pres. de **absum**.

**abeūntis**, gen. sg. do part. pres. **abiens**, v. **abeo**.

**abfŏre** ou **abfutŭrum esse**, inf. de **absum**.

**abfŏrem**, imperf. subj. de **absum**.

**abfŭat**, o mesmo que **absit**.

**abfŭi**, perf. de **absum**.

**abfutŭrus**, -a, -um, part. fut. de **absum**.

**abhinc**, adv. I — Sent. local: 1) Longe daqui (Lucr. 3, 954). II — Sent. temporal: 2) A partir desse momento, a contar de agora (Cíc. Div. 2, 118). Obs.: Constrói-se com *acus.* e *abl.*

**abhŏrrens**, -ēntis. I — Part. pres. de **abhŏrreŏ**. II — Adj.: Importuno, inoportuno (T. Lív. 30, 44, 6). 2) Que não se pode conciliar com, incompatível: *huic profec-tioni abhŏrrens mos* (T. Lív. 2, 14, 1) «costume que não se pode conciliar com esta partida». Obs.: Constrói-se com *dat.*

**abhŏrrēŏ**, -ēs, -ēre, -ēi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se com horror: *non debent... iudices a musarum honore et a poetarum salute abhŏrreŏre* (Cíc. Arch. 27) «não devem os juizes afastar-se com horror da glória das musas nem da salvação dos poetas». 2) Afastar-se, distanciar-se (Cíc. Arch. 1). II — Sent. figurado (por enfraquecimento de sentido). 3) Ser estranho a, ser oposto, estar em contradição com (Cíc. Arch. 3). Obs.: Constrói-se com *ab* e *abl.* ou só com *abl.* (Tac., Q. Cúrc.), ou como intransitivo puro (Cíc. Clu. 41).

**abī**, imperat. de **abeo**.

**abibitŭr**, fut. pass. impess. de **abeo**.

**abiciŏ**, v. **abjicio**.

**abidum** (Ter. Heaut. 249) «vai-te, pois».

**abiēgnus**, -a, -um, adj. De abeto (Prop. 3, 1, 25).

**abiens**, -eūntis, part. pres. de **abeo**.

**ablēs**, -ētis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abeto (árvore) (Cés. B. Gal. 5, 12, 5). II — Daí, todo objeto fabricado com abeto: 2) Navio, nave (Verg. En. 8, 91). 3) Lança (Verg. En. 11, 667).

**abigo**, -is, -ēre, -ēgi, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar violentamente, afastar aos empurrões, enxotar (Cíc. De Or. 2, 247). 2) Roubar o gado, tocando-o (Cíc. Verr. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Fazer desaparecer, dissipar (Verg. En. 8, 407).

1. **abī**, perf. de **abeo**.

2. **Abī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os ábios, povo da Cítia que passava por muito civilizado (Q. Cúrc. 7, 6, 11).

**abitŏ**, -ōnis, subs. f. Partida: **Quidve hinc abitio?** (Plaut. Rud. 503) «por que a partida daqui?».

**abitus**, -ūs, subs. m. 1) Partida, afastamento (Cíc. Verr. 3, 125). 2) Passagem, saída (Verg. En. 9, 380).

**abivī**, perf. de **abeo**.

**abjēcī**, perf. de **abjicio**.

**abjēctē** ou **abiectē**, adv. De modo abjeto, vilmente e, por enfraquecimento de sentido: com desânimo, sem esperança (Cíc. Phil. 3, 28).

**abjēctŏ** (**abiectŏ**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de rejeitar, de deixar cair. II — Daí, em sentido moral: 2) Abatimento, desânimo (Cíc. Pis. 88).

**abjēctus**, -a, -um (**abiectus**). I — Part. pass. de **abjicio**. II — Adj.: 1) Baixo, abjeto (Cíc. Mil. 47). 2) Abatido, desanimado, sem coragem (Cíc. Lae. 59). Na língua da retórica: 3) Banal, sem relevo.

**abjiciŏ** (**abicio**), -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar longe, atirar longe de si (T. Lív. 2, 46, 3). II — Daí, em sent. físico ou moral: 2) Jogar abaixo, rebaixar, rejeitar, abandonar (Cíc. Of. 1, 72). 3) Atirar-se, jogar-se ao chão, atirar-se aos pés de, deixar-se abater (reflexivamente) (Cíc. De Or. 1, 28). III — Sent. figurado: 4) Renunciar a, desfazer-se de (Cíc. Cat. 2, 14). Obs.: A melhor grafia deste verbo é **abicio**, **abicis**, **abicēre** etc.

**abjūdīcātus** (**abiūdīcātus**), -a, -um, part. pass. de **abjudico**.

**abjūdīcŏ** (**abiūdīcŏ**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v.



tr. I — Sent. próprio: 1) Privar alguém de uma coisa por sentença judicial, abjudicar (Cíc. Agr. 2, 43). II — Daí: 2) Rejeitar, recusar (Cíc. Caec. 99).

**abjūngō** (abiūngo), -is, -ēre, -jūnxi, -jūnc-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar do jugo, desatrelar: *maerentem abiungens iuvenum* (Verg. G. 3, 518), «desatrelando o novilho consternado». II — Sent. figurado: 2) Separar, apartar (Cés. B. Gal. 7, 56, 2).

**abjūnxi**, pret. perf. de **abjūngo**.

**abjūrātus**, -a, -um, part. pass. de **abjūro**.

**abjūro** (abiūro), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Negar por juramento, abjurar (Plaut. Rud. 14). II — Daí: 2) Negar, recusar (Cíc. At. 1, 8, 3).

**ablātīvus**, -ī, subs. m. Ablativo (acompanhado ou não de **casus**) (Quint. 1, 4, 26).

**ablātus**, -a, -um, part. pass. de **aufēro**.

**ablēgātō**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de afastar para algum lugar (T. Lív. 6, 39, 7). 2) Banimento, desterro, exílio (Plín. H. Nat. 7, 149).

**ablēgātus**, -a, -um, part. pass. de **ablēgo**.

**ablēgō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Afastar, mandar para longe, exilar (Cíc. At. 2, 18, 3).

**abligurrō**, -is, -ire, -īvi (-ī), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer desaparecer lambendo (Arn. Nat. 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, devorar (Ter. Eun. 235).

**ablōcō**, -ās, -āre, v. tr. Alugar (Suet. Vit. 7).

**ablūdō**, -is, -ēre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não estar de acordo no jogo com. II — Sent. figurado: 2) Afastar-se de, ser diferente (Hor. Sát. 2, 3, 320).

**ablūī**, perf. de **ablūo**.

**ablūo**, -is, -ēre, -ūī, -ūtum, v. tr. Tirar lavando, lavar [o sangue ou o suor] (Verg. En. 2, 719, 720).

**ablūtō**, -ōnis, subs. f. Ablução, ação de lavar (Plín. H. Nat. 17, 74).

**ablūtus**, -a, -um, part. pass. de **ablūo**.

**abnātō**, -ās, -āre, v. tr. Salvar-se a nado (Estác. Ach. 1, 382).

**abnegātus**, -a, -um, part. pass. de **abnēgo**.

**abnēgō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Recusar, negar, denegar (Verg. En. 7, 424, 425). 2) Com infinitivo: recusar-se a, renunciar a (Verg. En. 2, 637).

**abnēpōs**, -ōtis, subs. m. Trineto (Suet. Tib. 3).

**abnēptis**, -is, subs. f. Trineta (Suet. Ner. 35).

**Abnōba**, -ae, subs. pr. f. Ábnoba, montanha da Germânia (TÁC. Germ. 1).

**abnōcto**, -ās, -āre, v. intr. Passar a noite fora de casa (Sên. Vit. 26, 6).

**abnōrmis**, -e, adj. Que não está de acordo com a regra fixa (Hor. Sát. 2, 2, 3).

**abnūō**, -is, -ēre, -ūī, -ūtum ou -uītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recusar por um sinal de cabeça: fazer sinal que não (A. Gél. 10, 4, 4). II — Sent. figurado: 2) Recusar, negar (Cíc. Leg. 1, 40). Obs. Part.: fut. **abnuiturus** (Sal. Hist. 1, 50).

**abnūtō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. freq. Recusar muitas vezes (com movimento de cabeça), recusar (Cíc. De Or. 3, 164).

**Abolānī**, -ōrum, subs. loc. m. Abolanos, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

**abolēō**, -ēs, -ēre, -ēvī (-ūī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Destruir, aniquilar, abolir, suprimir (Verg. En. 4, 497). II — Sent. figurado: 2) Fazer perder a lembrança de, olvidar (T. Lív. 10, 4, 4). Obs.: Verbo raro (atestado apenas a partir de Verg. e T. Lív.) cujas formas mais freqüentes são o inf. pres. e o part. pass.

**abolēscō**, -is, -ēre, -ēvī, v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Extinguir-se. II — Daí: 2) Decair pouco a pouco, perder-se, apagar-se (Verg. En. 7, 231).

**abolēvī**, perf. de **abolēō** e de **abolēscō**.

**abolītō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Anulação, supressão (TÁC. An. 13, 50). II — Sent. figurado: 2) Anistia (Suet. Tib. 4).

**abolītus**, -a, -um, part. pass. de **abolēō**.

**abōlla**, -ae, subs. f. Abola, manto de lã grosseira usado, principalmente, por soldados e camponeses (Marc. 8, 48, 1).

**abolūī**, perf. de **abolēō**.

**abōmināndus**, -a, -um, adj. Abominável, abominando (T. Lív. 8, 24, 11).

**abōminātus**, -a, -um, part. pass. de **abomīnor**.

**abōmīnor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir como mau agouro (T. Lív. 39, 22, 5). II — Na língua comum: 2) Afastar-se com horror, detestar, abominar (Ov. Met. 9, 677).

**Aborigīnēs**, -um, subs. loc. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Aborígenes ou os primeiros habitantes do Lácio e da Itália (Cíc. Rep. 2, 5). II — Daí: 2) Os aborígenes, primeiros habitantes de um país.

**aborīor**, -īris, -īrī, -ōrtus sum, v. dep. intr. Morrer, desaparecer, extinguir-se (Lucr. 3, 155).



**aboriscor, -ēris, -ī, v. dep. intr.** Morrer, desaparecer (Lucr. 5, 733).

**abortifō, -ōnis, subs. f.** Aborto (Cíc. Clu. 34).

**abortivus, -a, -um, adj.** Nascido antes do tempo (Hor. Sát. 1, 3, 46).

1. **abōrtus, -a, -um, part. pass. de aborior.**

2. **abōrtus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Aborto (Cíc. At. 14, 20, 2). 2) Obra (literária) imperfeita (Plín. praef. 28).

**abrādō, -is, -ēre, -rāsī, -rāsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Tirar raspando ou cortando, raspar (Cíc. Com. 20). II — Sent. figurado: 2) Roubar, extorquir, arrebatat a (Cíc. Caec. 19).

**abrāsī, perf. de abrādo.**

**abrāsus, -a, -um, part. pass. de abrādo.**

**abrēptus, -a, -um, part. pass. de abripiō.**

**Abrincatēni, -ōrum ou Abrincatūi, -ōrum, subs. loc. m. pl.** Abrincátuos, povo da Gália que deu o nome à cidade de Avranches (Plín. H. Nat. 4, 107).

**abripīō, -is, -ēre, -ripīi, -rēptum, v. tr.** Arrebatat, arrancar, levar à força: **abripere a tribunali** (Cíc. Verr. 5, 17) «arrancar do tribunal». Obs.: Constrói-se, na prosa clássica, com as preposições **ab, de, ex;** e com o dativo na prosa imperial.

**abripīi, perf. de abripīō.**

**abrogāfō, -ōnis, subs. f.** Ab-rogação, supressão de uma lei por intermédio de outra (Cíc. At. 3, 23, 2).

**abrogātus, -a, -um, part. pass. de abrogō.**

**abrōgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. técnico: 1) Pedir a ab-rogação de, abrogar, suprimir por lei ou decreto (Cíc. Br. 222). II — Daí, na língua comum: 2) Tirar, suprimir: **abroges fidem iuris iurandi** (Cíc. Rosc. Com. 44) «tires o crédito do juramento».

**abrūmpō, -is, -ēre, -rūpi, -rūptum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Separar quebrando, separar violentamente (T. Lív. 3, 19, 9). II — Daí: 2) Rasgar (sentido físico e moral), romper bruscamente (Verg. En. 3, 199). III — Sent. figurado: 3) Cortar, interromper bruscamente (Verg. En. 4, 388).

**abrūpi, perf. de abrumpo.**

**Abrupōlis, -is, subs. pr. m.** Abrúpolis, rei da Trácia (T. Lív. 42, 41, 11).

**abruptē, adv.** Bruscamente, abruptamente (Quint. 3, 8, 6).

**abruptō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ruptura (Cíc. Div. 2, 84). II — Sent. figurado: 2) Divórcio (Cíc. At. 11, 3, 1).

**abruptum, -ī, subs. n.** Precipício, abismo (Verg. En. 12, 687).

**abrūptus, -a, -um. I** — Part. pass. de **abrum-po.** II — Adj. Sent. próprio: 1) Abrupto, escarpado, inacessível (Tác. An. 2, 23). Daí, em sent. figurado: 2) Perigoso, temerário (S. It. 7, 219). 3) Intratável (tratando-se do caráter) (Tác. An. 4, 20).

**abs, v. a, ab.**

**abscēdō, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Ir para longe, ir-se embora, distanciar-se, afastar-se: **abscede** (Plaut. Aul. 55) «vai-te embora». II — Sent. figurado: 2) Ir-se, desaparecer (Ov. F. 3, 307). 3) Abandonar (T. Lív. 37, 25, 2).

**abscēssī, perf. de abscedo.**

**abscēssīō, -ōnis, subs. f.** Ação de se afastar, afastamento (Cíc. Tim. 44).

**abscēssūrus, -a, -um, part. fut. de abscedo.**

1. **abscēssus, -a, -um, part. pass. de abscedo.**

2. **abscēssus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de se afastar, afastamento, partida (Verg. En. 10, 444). II — Sent. figurado: 2) Ausência (Tác. An. 4, 57). 3) Retirada (Tác. An. 12, 33).

1. **abscidī, perf. de abscido.**

2. **abscidī, perf. de abscondo.**

**abscidō, -is, -ēre, -cidī, -cissum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Separar, ou destacar cortando, cortar: **abscidere caput** (Cíc. Phil. 11, 5) «cortar a cabeça». II — Sent. figurado: 2) Cortar: **abscessus in duas partes exercitus** (Cés. B. Civ. 3, 72, 2) «o exército foi cortado em duas partes». 3) Tirar, arrebatat (T. Lív. 35, 45, 6).

**abscondō, -is, -ēre, -cidī, -cissum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Separar rasgando, rasgar, arrancar (Cíc. Verr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) suprimir (Hor. Epo. 16, 35).

**abscisē, adv.** Concisamente, de modo conciso (V. Max. 3, 7, 6).

**abscessus, -a, -um, part. pass. de abscondo.**

**abscessus, -a, -um. I** — Part. pass. de **abscido.**

II — Adj.: 1) Abrupto, severo, rigoroso (T. Lív. 32, 5, 12). III — Sent. figurado: 2) Intratável, áspero, inacessível (Sên. Clem. 1, 2, 2).

**abscondī ou abscondīdī, perf. de abscondo.**

**abscondītē, adv.** 1) Obscuramente, abstrusamente (Cíc. Inv. 2, 269). 2) Profundamente (Cíc. Fin. 3, 2).

**abscondītus, -a, -um. I** — Part. pass. de **abscondo.** II — Adj. 1) Escondido, invisível, oculto (Cíc. Phil. 2, 108). Sent. figurado: 2) Ignorado, secreto, misterioso (Cíc. Cat. 3, 3).

**abscondō, -is, -ēre, -condīdī (-cōndī), -cōndī-**

**tum (-cōsum), v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Esconder, ocultar (Cíc. Nat. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Perder de vista (emprego poético) (Verg. En. 3, 291). 3) Dissimular (Cíc. Amer. 121). 4) Deitar-se, desaparecer (tratando-se de astros e na v. pass.) (Verg. G. 1, 221). Obs.: O perf. **abscondidī** é o clássico; a forma **abscondi** começa com Sêneca, o retor.

**absêns, -ēntis. I** — Part. pres. de **absum**. II — Adj.: ausente (Cíc. Verr. 5, 109). Obs.: Abl. sing. **absenti** (Plaut. Mil. 1341); (Plaut. Men. 492). Gen. pl. **absentum** (Plaut. Stich. 5).

**absentia, -ae, subs. f.** Ausência, afastamento (Cíc. Pis. 37).

**absentium, v. absinthium.**

**absentivus, -a, -um, adj.** Ausente (Petr. 33, 2).

**absillō, -is, -ire, -sillī (-sillivī), v. intr.** Saltar para longe de, afastar-se saltando (Lucr. 6, 1217).

**absim, pres. do subj. de absum.**

**absimilis, -e, adj.** Dissemelhante, diferente (Cés. B. Gal. 3, 14, 5).

**absinthium, -i, subs. n.** Absinto (Lucr. 1, 935).

**absistī, perf. de absisto.**

**absistō, -is, -ēre, -stī, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Afastar-se de, retirar-se (Cés. B. Gal. 5, 17, 2). II — Daí: 2) Cessar de, deixar de, renunciar a (Verg. En. 6, 399). 3) Parar, não continuar (Verg. En. 1, 192). Obs.: Constrói-se com abl. e com inf. No significado 3, como intransitivo absoluto.

**absolutē, adv.** De modo acabado, perfeitamente (Cíc. Or. 227).

**absolutō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de desembaraçar-se, libertar-se. II — Daí: 2) Quitação, solução (Cíc. Cat. 3, 9). III — Sent. figurado: 3) Acabamento, perfeição (Cíc. Fin. 5, 38). 4) Na língua retórica: exatidão (Cíc. Inv. 32).

**absolutōrius, -a, -um, adj.** Que absolve, absolutorio (Sên. Contr. 6, 5).

**absolutus, -a, -um. I** — Part. pass. de **absolvere**. II — Adj.: acabado, perfeito (Cíc. Of. 3, 14).

**absolvī, perf. de absolvo.**

**absolvō, -is, -ēre, -solvī, -solūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Separar, desligar: **te absolvam brevi** (Plaut. Ep. 466) «eu te desembaraçarei imediatamente». II — Daí: 2) Absolver, perdoar (Cíc. Clu. 116). 3) Acabar, terminar (Cíc. Fin. 2, 105). 4) Acabar, dizer tudo (Sal. C. Cat. 38, 3).

**absōnus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Dissonante, sem harmonia, desafinado (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 2) Discordante (T. Lív. 1, 15, 6). Obs.: Constrói-se com dat., ou abl. com a prep. **ab**.

**absorbēō, -ēs, -ēre, -bū, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Engolir, devorar (Cíc. Phil. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Absorver, engolir (Cíc. Sest. 13).

**absorbū, perf. de absorbēo.**

**absque, prep. abl.** Na ausência de, sem, exceto (Plaut. Men. 1.022). Obs.: Na época arcaica e principalmente em Plauto e Terêncio, aparece com sentido condicional, vindo acompanhado de abl. e do imperf. do subj. de **sum**, **esset** ou **foret**: **absque te esset, hodie non viverem** (Plaut. Men. 1.022) «se não fosses tu, hoje não estaria vivo».

**abstēmīus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que se abstém de bebidas, abstêmio (Hor. Ep. 1, 12, 7). II — Sent. moral: 2) Sóbrio (Hor. Ep. 1, 12, 6).

**abstētus, -a, -um, part. pass. de abstineō.**

**abstergēō, -ēs, -ēre, -tērsī, -tērsū, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Enxugar, limpar (Cíc. Phil. 14, 34). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, fazer desaparecer (Cíc. Tusc. 3, 43). Obs.: **Abstersti** (Catul. 99, 8) é o perf. sincopado.

**absterrēō, -ēs, -ēre, -terrū, -terrūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Afastar pelo terror. II — Daí: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 2, 142). 3) Tirar, recusar (com ac. e dat.) (Lucr. 4, 1.234). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não da prep. **de**, e com dat.

**absterrītus, -a, -um, part. pass. de absterrēo.**

**abstērsi, perf. de abstergēo.**

**abstīnax, -ācis, adj.** Abstinente, continente (Petr. 42).

**abstīnens, -ēntis. I** — Part. pres. de **abstineō**. II — Adj. 1) Que se abstém, abstinente (Col. R. Rust. 11, 1, 13). 2) Moderado, reservado (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 11). 3) Desinteressado (Cíc. Of. 2, 76). Obs.: Constrói-se com abl. Em poesia aparece com genitivo (Hor. O. 4, 9, 37).

**abstīnēter, adv.** Desinteressadamente (Cíc. Sest. 37).

**abstīnētia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Respeito pelo que é dos outros, ação de abster-se de alguma coisa (Cíc. At. 5, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Desinteresse (Cíc. Of. 2, 77). 3) Abstinência, jejum (Tác. An. 4, 35).

**abstīnēō, -ēs, -ēre, -tīnū, -tentum, v. tr. I** —

Sent. próprio: 1) Ter a distância, manter afastado (T. Lív. 7, 27, 8). II — Daí: 2) Abster-se de tocar, abster-se (Cíc. Verr. 1, 93). 3) Intransitivamente: abster-se, conter-se (Cés. B. Gal. 1, 22, 3). Obs.: Intransitivamente é usado com abl. precedido da prep. **ab** ou sem ela, e em poesia com o genitivo.

**abstinŭi**, perf. de **abstinēo**.

**abstŭti**, perf. de **absisto**.

**abstō**, -ās, -āre, v. intr. Manter-se afastado, estar longe (Hor. A. Poët. 360).

**abstrāhō**, -is, -ēre, -trāxi, -trātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar puxando, arrancar, retirar: **ab matris amplexu** (Cíc. Font. 46) «arrancar dos braços da mãe». II — Sent. figurado: 2) Desviar, distrair, separar (Cíc. C. M. 15). Obs.: Constrói-se com acus., ou abl. com as preposições: **ab**, **de** ou **ex**. Obs.: Inf. perf. sincopado **abstraxe** (Lucr. 3, 650).

**abstrāxi**, perf. de **abstrāhō**.

**abstrūdō**, -is, -ēre, -trūsi, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para longe, empurrar. II — Daí: 2) Ocultar, esconder (sent. próprio e figurado): **semina flammae abstrusa in venis silicis** (Verg. En. 6, 6) «Germes das chamas escondidos nos veios do sílex».

**abstrūsi**, perf. de **abstrūdō**.

**abstrūsus**, -a, -um, I — Part. pass. de **abstrūdō**. II — Adj.: 1) Oculto, secreto, escondido (Cíc. Dom. 25). 2) Impenetrável (Cíc. Ac. 2, 30). 3) Dissimulado, fechado (tratando-se do caráter) (Tác. An. 1, 24).

**abstŭlās**, 2.<sup>a</sup> pess. sing. do subj. pres. de **abstŭlo** (arc.) = **aufēro**.

**abstŭli**, perf. de **aufēro**.

**absum**, -ēs, -ēsse, **āfŭi** (**abfŭi**), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar afastado, distante de, distar (sentido local ou temporal): **nōn longe a Tolosatium finibus absunt** (Cés. B. Gal. 1, 10, 1) «não estão muito longe da fronteira dos tolosates». (**Senectus**) **haud procul absit a morte** (Cíc. C. M. 77). «...a velhice não esteja muito longe da morte». II — Daí: 2) Estar ausente (Cíc. Fam. 4, 3, 1). 3) Faltar (Cíc. Br. 203). 4) Diferir, ser diferente (Cíc. Of. 1, 50).

**absŭmō**, -is, -ēre, -sŭmpsi, -sŭmptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consumir, esgotar (T. Lív. 23, 12, 4). II — Daí: 2) Destruir, aniquilar (T. Lív. 24, 47, 16). 3) Morrer, perecer, (T. Lív. 5, 7, 3). III — Sent. figurado: 4) Consumir, devorar, esgotar, dissipar (Cíc. Quinct. 34).

**absŭmpsi**, perf. de **absŭmō**.

**absŭmptus**, -a, -um, part. pass. de **absŭmō**.

**absŭrdē**, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo discordante, desafinadamente: **si absurdē canat** (Cíc. Tusc. 2, 12) «se cantar desafinadamente». II — Sent. figurado: 2) Estupidamente, absurdamente (Cíc. Rep. 2, 28).

**absŭrdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem um som desagradável ao ouvido, desafinado, dissonante (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 2) Chocante, desagradável, discordante (Cíc. De Or. 2, 85). Onde: 3) Absurdo (Cíc. Phil. 8, 4).

**absynthŭm**, v. **absinthŭm**.

**Absyrtus**, -i, subs. pr. m. 1) Absirto, irmão de Medéia (Cíc. Nat. 3, 48). 2) Rio da Ilíria (Luc. 3, 190).

**Abudŭs**, subs. pr. Nome de família (Tác. An. 6, 30): Abúdio.

**abŭndans**, -dāntis, I — Part. pres. de **abŭndo**. II — Adj.: 1) Sent. próprio: cheio de água, transbordante (Lucr. 1, 282). III — Sent. figurado: 2) Cheio, rico, abundante (Cíc. Quint. 40). Obs.: Constrói-se com abl. e gen.

**abundānter**, adv. Abundantemente, copiosamente (Cíc. De Or. 3, 53). Comp.: **abundāntius** — mais abundantemente (Cíc. Top. 41). Superl.: **abundantissimē** — muito abundantemente (Plín. H. Nat. 5, 57).

**abundāntia**, -ae, subs. f. 1) Abundância, plenitude (Cíc. Ac. 1, 18). 2) Riqueza, opulência (Cíc. Cat. 2, 10).

**abŭndē**, adv. Com abundância, em abundância, abundantemente (Cíc. Fam. 10, 23, 6).

**abŭndō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar, correr copiosamente: **amnis abundans exit** (Verg. G. 1, 115) «um rio transbordante sai do leito». II — Sent. figurado: 2) Abundar, ter em abundância, ser rico (Cíc. C. M. 56). III — Termo de retórica: 3) Ser excessivo, redundante: **oratio omnibus ornamentis abundavit** (Cíc. Balb. 17). «o discurso foi excessivo em todas as pompas de estilo».

**Aburŭs**, -i, subs. pr. m. Abúrio, nome de homem (T. Lív. 39, 4, 3).

**abŭsŭlō**, -ōnis, subs. f. Catacrese (termo de retórica) (Cíc. Or. 94).

**abŭsivē**, adv. Por catacrese, metaforicamente (Quint. 8, 6, 35).

**abŭsque** = **usque ab**, prep. De, desde (Verg. En. 7, 289).

1. **abŭsus**, -a, -um, part. pass. de **abŭtor**.

2. **abŭsus**, -ŭs, subs. m. Utilização de uma

coisa até seu esgotamento, consumação completa (Cíc. Top. 17).

**abūtendus, -a, -um**, gerundivo de **abūtor**: de que se pode abusar (Suet. Gal. 14).

**abūtor, -ēris, -ūti, -ūsus sum**, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: consumir no uso e daí: 1) Usar até a consumação, consumir, gastar, dissipar (Plaut. Pers. 262). 2) Usar completamente, esgotar (Cíc. Verr. 3, 61). 3) Usar (desviando do uso normal) (Cíc. Nat. 2, 151). Donde: 4) Abusar (Cés. B. Civ. 3, 90, 2).

**abydēnus, -a, -um**, adj. Abídeno, de Abidos, cidade da Ásia Menor (Ov. Her. 18, 100).

**ac**, conj., v. **atque**.

**Acadēmia (Acadēmīa), -ae**, subs. f. Academia, ginásio onde doutrinava Platão (Cíc. Or. 12). 2) Ginásio de Cícero em sua casa de campo de Túsculo (Cíc. Tusc. 2, 9). 3) Em sentido metafórico: a filosofia de Platão (Cíc. Br. 149).

**Acadēmīca, -ōrum**, subs. pr. m. pl. Acadêmicas, título de uma obra de Cícero (Cíc. At. 13, 19, 5).

**Acadēmīci, -ōrum**, subs. m. pl. Acadêmicos, filósofos da Academia (Cíc. Fin. 2, 34).

**Acadēmīcus, -a, -um**, adj. Acadêmico, relativo à Academia (Cíc. At. 13, 19, 3).

**Acadēmus, -i**, subs. pr. m. Academo, herói ateniense (Hor. Ep. 2, 2, 45).

**Acalāndrus, -i**, subs. pr. m. Acalandro, rio da Lucânia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 97).

**acalānthi, -idis**, subs. f. Pintassilgo (Verg. G. 3, 338).

**Acamāntis, -idis**, subs. pr. f. Acamântide ou Acamantis, nome primitivo da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 129).

**Acāmās, -āntis**, subs. pr. m. Acamante, nome de diversas personagens gregas (Verg. En. 2, 262).

**Acanthis, -idis**, subs. pr. f. Acântide, nome de mulher (Prop. 4, 5, 63).

**Acanthius, -a, -um**, adj. De Acanto, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 31, 85).

**Acānthiō**, subs. pr. f. Acanto, mãe do Sol (Cíc. Nat. 3, 54).

1. **acānthus, -i**, subs. m. e f. 1) Masculino: acanto, cuja folha é muito usada como ornato arquitetônico (Verg. G. 4, 123). 2) Feminino: nome de uma árvore espinhosa do Egito e sempre verde (Verg. G. 2, 119).

2. **Acānthus, -i**, subs. pr. m. Acanto. 1) Nome de uma cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 38). 2) Nome de cidade da Ásia Menor, também chamada Dulópolis (Plín. H. Nat. 5, 104).

**acānnan, -ānis**, subs. pr. m. Acarnane nome do herói epônimo da Acarnânia (Ov. Met. 9, 914). Obs.: Acus. sing.: **Acarnana** (T. Lív. 36, 11, 6); acus. pl.: **Acarnānas** (T. Lív. 26, 24, 6).

**Acarnānēs, -iūm**, subs. loc. m. pl. Os Acarnanes, habitantes da Acarnânia (T. Lív. 26, 24, 6).

**Acarnānīa, -ae**, subs. pr. f. Acarnânia, região da Grécia setentrional (Plín. H. Nat. 4, 5).

**Acarnānīcus, -a, -um**, adj. Da Acarnânia, acarnânico (T. Lív. 26, 25, 16).

**Acarnānus, -a, -um**, adj. Da Acarnânia, referente à Acarnânia, acarnano (C. Nep. Them. 1, 2).

**Acāstus, -i**, subs. pr. m. Acasto, nome de um filho de Pélias (Ov. Met. 8, 306). 2) Nome de um escravo de Cícero (Cíc. At. 6, 9, 1).

**Acbārus, -i**, subs. pr. m. Ácbaro, nome de rei árabe (Tác. An. 12, 12).

**Achatana**, v. **Ecbatana**.

**Acca, -ae**, subs. pr. f. 1) **Acca Larentīa**: Aca Larência, divindade da mitologia romana (A. Gél. 7, 7). 2) Segundo a lenda, a esposa do pastor Fáustulo, a qual amamentou Rômulo e Remo (Estác. S. 2, 1, 100). 3) Companheira de Camila (Verg. En. 11, 820).

**accāntō (adcāntō), -ās, -āre**, v. intr. Cantar junto de (Estác. S. 4, 4, 54).

**accēdō, -is, -ēre, -cēssi, -cēssum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar para, aproximar-se, ir ou vir para (sentido físico e moral): **hostium equitatus ad castra accedit** (Cés. B. Gal. 5, 50, 4) «a cavalaria inimiga se aproxima de nosso acampamento». Daí, com idéia de hostilidade: 2) Marchar contra, atacar (Cíc. Cat. 3, 8). 3) Juntar-se, acrescentar (Cíc. Lae. 66). 4) Colocar-se ao lado, aderir, aceder (Cíc. Verr. 3, 69). II — Empregos especiais: 5) Penetrar, misturar-se (com acus. de movimento) (Cíc. R. Amer. 92). 6) Acrescer (na expressão: **accedere quod** — acrescer o tato que) (Cíc. At. 1, 19, 1). Obs.: No período clássico é usado sempre intransitivamente. Salústio e depois os escritores imperiais o empregam transitivamente (Sal. B. Jug. 62, 1).

**accelērō (adcelēro), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Apressar-se: **si accelerare volent** (Cíc. Cat. 2, 6) «se quiserem apressar-se». II — Tr.: 2) Apressar, acelerar: **iterque accelerat** (Cés. B. Civ. 2, 39, 6) «e apressa a marcha».

**accēndī**, perf. de **accēndo**.

**accēndō**, -is, -ēre, -dī, -cēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fogo em, acender (Cíc. Pis. 5) Daí: 2) Iluminar (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 3) Inflamar, excitar, animar (T. Lív. 2, 42, 1).

**accensēō** (ad<sup>2</sup>censēō), -ēs, -ēre (-censūī), -cēnsum, v. tr. Acrescentar, juntar ao número de, associar (Ov. Met. 15, 546).

1. **accēnsus**, -a, -um, part. pass. de **accēndo** e de **accensēō**.

2. **accēnsus**, -ī, subs. m. 1) Acenso, ordenança (oficial subalterno que acompanhava os magistrados mais categorizados) (Cíc. Verr. 3, 147). 2) Soldado de reserva, destinado a preencher as vagas nas regiões (T. Lív. 8, 10, 2).

**accētus**, -ūs, subs. m. Acento, acentuação, entonação (Quint. 1, 5, 22).

**accēpi**, perf. de **accipio**.

**acceptātus**, -a, -um. 1) Part. pass. de **accēpto**. 2) Adj.: aceito (Sên. Ben. 2, 7, 3).

**accēptō**, -ōnis, subs. f. Ação de receber, aceitação, recebimento (Cíc. Top. 37).

**accēpto**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, (freq.) v. tr. I — Sent. próprio: 1) Receber frequentemente, ter o hábito de receber (Plaut. Ps. 627). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Aceitar, acolher, suportar (Q. Cúrc. 4, 6, 8).

**accēptor**, -ōris, subs. m. Aquele que recebe (com a idéia acessória de acolher, receber de boa vontade), o que aprova, recebedor, acolhedor (Plaut. Trin. 204).

**accēptrix**, -icis, subs. f. Aquela que recebe, recebedora (Plaut. Truc. 571).

**accēptum** -ī, subs. n. O que se recebeu, receita, crédito (Cíc. Verr. 2, 186).

**accēptus**, -a, -um. I — Part. pass. de **accipio**. 1) Consignado no haver, i.e., creditado (Cíc. Verr. 1, 92). II — Adj.: 2) Bem aceito, estimado, benquisto (Cés. B. Gal. 1, 3, 5). 3) Bem recebido, agradável (tratando-se de coisas) (Cíc. Phil. 13, 50).

**accers**, v. arcess.

**accēssī**, perf. de **accēdo**.

**accessō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se aproximar, aproximação. Daí: 2) Acréscimo, aumento (Cíc. Lae. 11). II — Daí: 3) O que se junta a mais, suplemento, adjunção, anexo, acessório: **Syphax accessio Punici belli fuerat** (T. Lív. 45, 7, 2) «Siface (rei da Numídia) fora um acessório (desempenhara um papel acessório) na guerra púnica». 4) Complemento,

noção suplementar (linguagem filosófica) (Cíc. Fin. 2, 35). 5) Acesso de febre ou de uma doença (linguagem médica) (Sên. Ep. 72, 6).

1. **accēssus**, -a, -um, part. pass. de **accēdo**.

2. **accēssus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chegada, aproximação (Cíc. Mil. 52). II — Daí: 2) Acesso (junto a alguém ou a um lugar), possibilidade de aproximação (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 25).

**Accheruns**, v. **Acheruns**.

**Accia**, v. **Accius**.

**Acciānus**, -a, -um, adj. Db poeta Ácio (Cíc. Tusc. 3, 62).

**accidens**, -tis. I — Part. pres. de **accido**.

II — Adj.: Qualidade acidental, acidente (oposto à substância), não essencial, acessório (Sên. Const. 9, 1). Obs.: Geralmente só empregado no pl.; o sing. é da decadência.

**accidī**, perf. de **accido**.

1. **accidō**, -is, -ēre, -cidī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair (para ou em direção a) (Cés. B. Gal. 3, 14, 4). II — Daí: 2) Chegar, acontecer (Cíc. De Or. 3, 28). 3) Acontecer (sentido favorável ou não): **quid praeclearius mihi accidere potuit?** (Cíc. Sen. 24) «que de mais magnífico me pôde acontecer?»; **quod acciderit, feramus** (Cíc. Sest. 143) «suportemos o que acontecer».

2. **accidō**, -is, -ēre, -cidī, -cisum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Começar a cortar (Verg. En. 2, 627). 2) Cortar de perto, cortar rente, derrubar cortando (T. Lív. 26, 41, 22). Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Abater, destruir (Cés. B. Gal. 6, 27, 4). II — Sent. figurado de emprego poético: 4) Consumir, comer (Verg. En. 7, 125).

**Acciēnses**, -ium, subs. loc. m. pl. Os acienses, povo do antigo Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

**accidō**, -ēs, -ēre, -ivī, -itum, v. tr. Mandar vir (Plaut. Mil. 935).

**accī**, perf. de **accio**.

**accinctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **accingo**. II — Adj.: 1) Bem ajustado. Daí: 2) Pronto, disposto (Plín. Pan. 20, 3).

**accingī** = **accingi**, inf. pres. passivo.

**accingō** (ad<sup>2</sup>cingo), -is, -ēre, -cinxī, -cinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cingir, ligar por meio de um cinto (Estác. Theb. 1, 428). II — Daí: 2) Armar, equipar: **ipse Vitellius paludatus accinctusque** (Tác. Hist. 2, 89) «e o próprio Vitélio vestido com seu traje militar e armado»; **accincta flagello** (Verg. En. 6, 570) «armada de um



chicote». 3) Preparar-se (reflexivamente): **ad consulatū accingi** (T. Lív. 4, 2, 7) «preparar-se para o consulado».

**accīnxī**, perf. de **accingo**.

**accŏ**, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. Chamar, mandar vir (Cíc. De Or. 3, 141). Obs.: Imperf. **accibant** (Lucr. 5, 996).

**accipŏ** (**adcipto**), -is, -ere, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar para si, receber, aceitar: **ab defessis accipere scalas** (T. Lív. 26, 45, 6) «tomar as escadas das mãos dos fatigados». II — Daí: 2) Receber (pelos sentidos), ouvir, ouvir dizer, escutar (Cíc. Phil. 8, 28). Donde, em sentido intelectual: 3) Compreender, interpretar, entender (Cíc. Dej. 26). 4) Aprender (Cíc. Arch. 18). 5) Em sent. moral: sofrer, experimentar, suportar (Cíc. Tusc. 5, 56). Obs.: Fut. perf. **accepso** (Pacúv. Tr. 325).

**accipŏter**, -tris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ave de rapina (de modo geral) e especialmente: falcão, açor (Cíc. Nat. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Ladrão (Plaut. Pers. 409). Obs. Feminino em (Lucr. 4, 1009).

1. **accitus**, -a, -um. I — Part. pass. de **accŏ**. II — Adj.: Importado, de origem estrangeira (Tác. An. 14, 20).

2. **accitus**, abl. -ū, subs. m. Chamamento, convocação, ordem de vir (Cíc. Verr. 3, 68). Obs.: Geralmente só é usado o abl. sg.

**Accius**, -i, subs. pr. m. Ácio, nome de família: 1) **L. Accius**, Lúcio Ácio, um dos grandes poetas trágicos romanos (Cíc. Fin. 4, 68). 2) **T. Accius Pisaurensis** (Cíc. Br. 275). Tito Ácio Pisaurense.

**acclāmāŏ** (**adclāmāŏ**), -ōnis, subs. f. 1) Sentido favorável: aplauso, aclamação (T. Lív. 31, 15, 2). 2) Sentido desfavorável: clamor, grito de desagrado, vaia (Cíc. At. 1, 16, 4). 3) Exclamação (termo de retórica) (Quint. 8, 5, 11).

**acclāmātus**, -a, -um, part. pass. de **acclāmo**.

**acclāmō** (**adclāmō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: gritar, soltar gritos. 1) Daí, em sentido desfavorável (uso clássico): soltar gritos de protesto, vaiar, apupar: **acclamatur** (Cíc. Pis. 65) «solta-se um grito hostil». 2) Sent. favorável: soltar gritos de aprovação, aprovar por aclamação, aclamar (acepção frequente nos escritores imperiais) **populus et miles... Neroni Othoni acclamavit** (Tác. Hist. 1, 78, 3) «o povo e a milícia aclamaram Nero Otão». II — Transitivamente: 3) Proclamar (T. Lív. 34, 50, 9).

**acclārō** (**adclārō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar claro ou evidente (T. Lív. 1, 18, 9).

**acclinātus**, -a, -um, part. pass. de **acclino**.

**acclinis** (**adclinis**), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se inclina para, inclinado, encostado a (Verg. En. 10, 835). 2) Inclinado (em declive) (Ov. F. 5, 154). II — Sent. figurado: 3) Propenso a, inclinado para (Hor. Sát. 2, 2, 6).

**acclinō** (**adclinō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inclinar (para ou contra), encostar-se (Ov. Met. 5, 72). II — Sent. figurado: 2) Inclinar, propender, pender (sentido moral) (T. Lív. 4, 48, 9).

**acclivis** (**adclivis**), -e, adj. 1) Em alicie, em rampas ascendentes (Cés. B. Gal. 7, 19, 1). 2) Íngreme (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 4).

**acclivitas**, -tātis, subs. f. Direção ascendente, subida, escarpa, encosta (Cés. B. Gal. 2, 18, 2).

**Accō**, -ōnis, subs. pr. m. Ação, nome de personagem gaulês (Cés. B. Gal. 6, 4, 1).

**accognōscō** (**adagnōscō**), -is, -ere, -ōvi, -itum, v. tr. Reconhecer (Sên. Ep. 118, 12); (Petr. 69, 2).

**accōla**, -ae, subs. m. O que habita ou mora perto, vizinho (Cíc. Verr. 4, 111).

**accōlō** (**adcolō**), -is, -ere, -colūi, -cūltum, v. intr. Habitar junto de, nas margens ou nas proximidades de (Cíc. Rep. 6, 19).

**accolūi**, perf. de **accōlo**.

**accommodātē** (**adaccommodātē**), adv. De modo apropriado, convenientemente (Cíc. Fin. 5, 24).

**accommodātŏ** (**adaccommodātŏ**), -ōnis, subs. f. 1) Adaptação, conformidade, apropriação (Cíc. Inv. 1, 9). 2) Condescendência, espírito de acomodação (Cíc. Verr. 3, 189).

**accommodātus** (**adaccommodātus**), -a -um. I — Part. pass. de **accommodō**. II — Adj.: Apto, próprio para, conforme, apropriado para (Cíc. Of. 1, 42).

**accommodē** (**adaccommodē**), adv. De modo apropriado, apropriadamente, convenientemente: **accommodissime** (Quint. 9, 3, 82) «muito apropriadamente».

**accommodō** (**adaccommodō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adaptar, ajustar: **sibi coronam ad caput accommodare** (Cíc. De Or. 2, 250) «ajustar uma coroa à cabeça». II — Sent. figurado: 2) Apropriar, adaptar, destinar (Cíc. De Or. 22, 159). Obs.: Constrói-se com dat. com **ad** ou **in** e acus. e raramente como intransitivo.

**accommōdus** (adcommōdus), -a, -um, adj. Próprio, conveniente para (Verg. En. 11, 522). Obs.: Constrói-se com dat.

**accredīdi**, perf. de **accredō**.

**accredō** (adcredō), -is, -ēre, -dīdi, -dītum, v. intr. Estar disposto a acreditar, acreditar em, dar crédito a (Cíc. At. 6, 2). Obs.: Constrói-se geralmente com o dat. Subj. pres. arc. **accreduas** (Plaut. As. 854).

**accreścō** (adcreścō), -is, -ēre, -crēvi, -crētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer, aumentar de volume, desenvolver-se: **flumen accrevit** (Cíc. Inv. 2, 97) «o rio cresceu». Daí: 2) Ser acrescentado ou anexado a, acrescentar-se, crescer (Hor. A. Poét. 252). II — Sent. figurado: 3) Crescer, desenvolver-se (Ter. And. 539).

**accreścō** (adcreścō), -ōnis, subs. f. Aumento, acréscimo (Cíc. Tusc. 1, 68).

**accreťus**, -a, -um, part. pass. de **accreścō**.

**accrevi**, perf. de **accreścō**.

**accubitiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar deitado (Cíc. Of. 1, 128). II — Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Ação de tomar lugar à mesa, participação num banquete (Cíc. C. M. 45).

**accubitus**, -ūs, subs. m. O mesmo que **accubitiō** (Estác. Teb. 1, 712).

**accūbō** (adcūbō), -ās, -āre, -cubīi, -cubītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se, estar deitado. Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Estar deitado à mesa, tomar lugar à mesa (Cíc. Tusc. 4, 3). II — Sent. figurado: 3) Estar deitado, repousar (Hor. O. 4, 12, 18). 4) Prolongar, estender (Verg. G. 3, 333).

**accubīi**, perf. de **accūbō** e de **accūmbo**.

**accūdō**, -is, -ēre, -ūdī, -ūsum, v. tr. Ajustar (a uma quantia) (Plaut. Merc. 432).

**accūmbō**, -is, -ēre, -cubīi, -cubītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se junto de, deitar-se (Plaut. Most. 326). Daí (como os romanos comiam deitados): 2) Estar deitado no leito à mesa, tomar lugar à mesa (Cíc. Mur. 74).

**accumulātē**, adv. Com abundância, largamente (Cíc. Flac. 89).

**accumulātor**, -ōris, subs. m. Acumulador (Tác. An. 3, 30).

**accumulō** (adcumulō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acumular, amontoar (Cíc. Agr. 2, 59). Daí: 2) Cumular, aumentar (Verg. En. 6, 884).

**accūrātē**, adv. Com cuidado, com diligência, com solicitude (Cíc. Br. 86). Comp.: **accuratius** (Cíc. Part. 14). Superl.: **accuratissime** (Cíc. Div. 1, 22).

**accūrātō**, -ōnis, subs. f. Ação de cuidar, zelar, prestar atenção (Cíc. Br. 238).

**accūrātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **accūrō**. II — Adj.: Feito com cuidado, cuidado, completo (Cíc. Br. 283). Nota: Nunca se refere a pessoas.

**accūrō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Cuidar de, ocupar-se com cuidado, (de alguma coisa ou de alguém) (Cíc. Inv. 1, 58). Obs.: Constrói-se com acus. (Cíc. Inv. 1, 58), ou acompanhado ou não de **ut**, ou de **ne** (Plaut. Mil. 165); (Ter. Hec. 738).

**accūrri**, perf. de **accūrō**.

**accūrro**, -is, -ēre, -cūrri (-cucūrri), -cūsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Acorrer, vir a correr (para junto de), correr em direção a (Cíc. Verr. 5, 106). II — Sent. figurado: 2) Ocorrer, surgir repentinamente (Cíc. Div. 2, 138). Obs.: Constrói-se também com a prep. **ad** (Cés. B. Gal. 1, 22, 2) e com a prep. **in** (Cíc. At. 15, 3, 1) com dois dats. (Sal. B. Jug. 101, 10) e com acus. em Tácito (An. 15, 53). O perf. **accucurri** é raro.

1. **accūrsus**, -a, -um, part. pass. de **accūrro**.

2. **accūrsus**, -ūs, subs. m. Ação de acorrer (para junto de alguém ou em direção a alguém) (Tác. Hist. 2, 43).

**accūsābilis**, -e, adj. Digno de ser acusado, censurável, repreensível (Cíc. Tusc. 4, 75).

**accūsātō**, -ōnis, subs. f. 1) Acusação, incriminação (principalmente em sentido jurídico) (Cíc. Mur. 46). 2) Discurso do acusador (Cíc. Br. 277, 3). Em particular os discursos de Cícero contra Verres (Cíc. Or. 103). Obs.: a) Com gen. subj. Catonis **accusatio** (Cíc. Mur. 7) «acusação de Catão, i. e., feita por Catão»; b) com gen. objetivo: **M. Aquili accusatio** (Cíc. Br. 222) «acusação de M. Aquílio, i. e., contra M. Aquílio».

**accūsātivus**, -a, -um, adj. (casus) Acusativo (o caso) (Quint. 7, 9, 10).

**accūsātor**, -ōris, subs. m. 1) Acusador (Cíc. Br. 131). 2) Acusador de ofício (Cíc. Brut. 131). 3) O delator (Tác. An. 2, 28).

**accūsātōrie**, adv. A maneira de uma acusação, com paixão, como acusador (Cíc. Verr. 3, 164; 4, 2).

**accūsātōrius**, -a, -um, adj. De quem acusa, de acusador (Cíc. Clu. 11).

**accūsātrix**, -icis, subs. f. Acusadora (Plín. Ep. 10, 59).

**accūsātus, -a, -um**, part. pass. de **accūsō**.

**accūsītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. In-criminar (Plaut. Most. 712).

**accūsō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acusar: **me tibi excuso in eo ipso in quo te accuso** (Cíc. Q. Fr. 2, 21) «excuso-me naquilo mesmo em que te acuso». Daí, na língua jurídica: 2) Acusar em justiça, intentar uma acusação (Cíc. Clu. 108). II — Expressões diversas: 3) **Accusare ambitus** (Cíc. Clu. 114) «intentar uma acusação de cabala eleitoral». 4) **Accusare pecuniae captae** (T. Lív. 38, 51, 2) «intentar uma acusação de venalidade». 5) **De pecuniis repetundis** (Cíc. Clu. 114) «acusar de concussão». 6) **Accusare aliquem capitis** (Cíc. Fin. 2, 27) «intentar a alguém uma acusação capital». Obs.: Constrói-se com gen. de crime (n.º 3 e 4), abl. com prep. **de** (n.º 5), com oração infinitiva (Tác. An. 14, 18) etc.

1. **acer, -ēris**, subs. f. n. Bordo (árvore), madeira de bordo (Ov. Met. 10, 95).

2. **acer, -cris, -cre**, adj. I — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo: **acres stimuli** (Verg. En. 9, 718) «agulhões pontiagudos». Onde, em sentido físico: 2) Penetrante (referente ao frio) (Hor. O. 1, 4, 1). II — Sent. moral: 3) Vivo, agudo (falando da inteligência e dos sentidos) (Cíc. Fin. 2, 52). 4) Impetuoso, violento, enérgico (falando do caráter) (Cíc. Br. 86). Obs.: O neutro **acre** usado substantivamente significa: violência, rispidez (Hor. Ep. 1, 10, 14).

**acērbē**, adv. — Sent. próprio: 1) Asperamente, duramente, cruelmente, acerbamente (Cíc. Verr. 5, 19). Onde: 2) Impacientemente (Cíc. Clu. 59). Obs.: Comp.: **acerbius** (Cíc. Lae. 57); superl.: **acerbissime** (Cíc. Planc. 86).

**acerbītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspreza, agudeza, acidez das frutas verdes (Cíc. Planc. 92). II — Sent. figurado: 2) Acerbidade, rigor, severidade, rispidez (sent. moral) (Cíc. C. M. 65). 3) Calamidade, desgraça (Cíc. Cat. 4, 1).

**acērbō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Tornar acré, tornar amargo (sentido próprio e figurado) **acerbare gaudia** (Estác. Theb. 12, 75) «tornar amarga a alegria»; **acerbare crimen** (Verg. En. 11, 407) «agravar uma acusação». Obs.: Verbo de emprego muito raro.

**acērbus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Acerbo, azedo, áspero ao paladar, ao ouvido, ao olfato: **acerba uva** (Fedr. 4, 3, 4) «uva azeda». **vox acerba** (Quint. 11, 3, 169) «voz estridente»; **acerbus odor**

(V. Flac. 4, 493) «cheiro forte». II — Daí: 2) Prematuro, inacabado, imperfeito (Cíc. Prov. 34). Sent. moral: 3) Cruel, mordaz, penoso, hostil (Cíc. Br. 266). Obs.: O pl. **acerba** significa: coisas penosas, violentas (Verg. En. 12, 500).

**acērnus, -a, -um**, adj. De bordo\* (Verg. En. 9, 86).

**acērra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acerra (caixa de guardar incenso) (Verg. En. 5, 744). II — Daí: 2) Altar sobre o qual se queimava incenso, perante um morto (Cíc. Leg. 2, 60).

**Acērrae, -rum**, subs. pr. f. Acerras. 1) Cidade da Itália, na Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114). 2) Cidade da Itália, na Campânia (Verg. G. 2, 225).

**Acerrāni, -ōrum**, subs. loc. m. Acerranos, habitantes de Acerras (T. Lív. 23, 17, 5).

**accerrīmē**, adv. superl. de **acrīter**.

**Acerrōnīus, -i**, subs. pr. m. Acerrônio, nome próprio (Cíc. Tull. 16, 17).

**acersecōmēs, -ae**, subs. m. Que não tem o cabelo cortado, escravo favorito (Juv. 8, 128).

**acervālis, -e**, adj. Que procede por acumulação [com referência ao sorites] (Cíc. Div. 2, 11).

**acervātim**, adv. 1) Em montão, conjuntamente, acumuladamente (Lucr. 6, 1263). 2) Em resumo, sumariamente (Cíc. Clu. 30).

**acervātlō, -ōnis**, subs. f. Acumulação (Sên. Nat. 2, 2, 3).

**acervātus, -a, -um**, part. pass. de **acērvō**.

**acērvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. No sentido próprio e figurado: acumular, amontoar, acervar (T. Lív. 5, 48, 3); (Sên. Ben. 2, 29, 5).

**acērvus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acervo, montão, grande quantidade (Cíc. Tusc. 5, 45). II — Daí: 2) Sorites (raciocínio composto de uma série de proposições, encadeadas umas às outras); (Hor. Ep. 2, 1, 47).

**acēscō, -is, -ēre, -acūi**, v. intr. Tornar-se azedo (Hor. Ep. 1, 2, 54).

**Acesinēs, -is**, subs. pr. m. Acesinês, rio da Índia (Q. Curc. 9, 4, 8).

**Acēsta, -ae**, subs. pr. f. Segesta, cidade da Sicília (Verg. En. 5, 718).

**Acestaeus, -a, -um**, adj. De Segesta, aces-teu (Plín. H. Nat. 3, 91).

**Acestēnsis, -e**, adj. De Segesta (Cíc. Verr. 3, 83).



**Acēstēs, -ae**, subs. pr. m. Acestes, rei da Sicília (Verg. En. 1, 550).

**acētābŭlum, -ī**, subst. n. I — Sent. próprio: 1) Vinagreira, acētábulo (Quint. 8, 6, 35). Daí: 2) Prato ou vasilha, especialmente prato de baixela (Ulp. Dig. 34, 2, 19). 3) Copo de prestidigitador (Sên. Ep. 45, 8). Cálice das flores (Plín. H. Nat. 26, 58).

**acētāria, -ōrum**, subs. n. pl. Legumes temperados com vinagre, salada (Plín. H. Nat. 19, 58).

**acētum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vinagre. II — Sent. figurado: 2) Espírito, graça, sagacidade, agudeza de espírito (Hor. Sát. 1, 7, 32).

**Acháei, -ōrum**, subs. loc. m. 1) Aqueus, povo que vivia ao N. do Peloponeso (T. Lív. 27, 30, 6). 2) Gregos (expressão homérica) (Juv. 3, 61). 3) Habitantes da Grécia, reduzida à província romana (Cíc. Caec. 64). 4) Habitantes de uma colônia grega, no Ponto Euxino (Ov. P. 4, 10, 27).

**Acháefas**, v. **Achaias**.

**Achaemēnēs, -is**, subs. pr. m. Aquêmenes, primeiro rei da Pérsia, avô de Ciro (Hor. O. 2, 12, 21).

**Achaemenīdae, -ārum**, subs. loc. m. Aquemênidas, povo da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 98).

**Achaemenīdēs, -is**, subs. pr. m. Aquemênidas, companheiro de Ulisses (Verg. En. 3, 614).

**Achaemenīus, -a, -um**, adj. Da Aquemênia, aquemênio, pérsico (Hor. O. 3, 1, 44).

1. **Acháeus, -a, -um**, adj. Aqueu.

2. **Acháeus, -ī**, subs. pr. m. 1) Aqueu, herói epônimo dos aqueus (Sêrv. En. 1, 242). 2) Rei da Síria (Ov. Ib. 299).

**Acháia, -ae**, subs. pr. f. 1) Acaia, região ao N. do Peloponeso, junto ao golfo de Corinto (Plín. H. Nat. 4, 12). 2) Grécia (em poesia) (Ov. Met. 13, 325). 3) Depois da destruição de Corinto, designava a Grécia reduzida a província romana (Cíc. Fam. 15, 15, 2).

**Acháias, -ādis**, subs. loc. f. Mulher da Acaia ou da Grécia (Ov. Her. 3, 71).

**Acháicus, -a, -um**, adj. 1) Acaico (Cíc. At. 11, 14, 1). 2) Grego (Verg. En. 5, 623). 3) Da Grécia (província romana) (Cíc. Fam. 4, 4, 2). 4) Acaico (sobrenome de Múmus) (Vel. 1, 13, 2).

**Acháis, -īdis**, subs. pr. f. 1) Acaia, Grécia (Ov. Met. 5, 577). 2) Acaica, grega (Ov. Met. 15, 293).

**Acháius, -a, -um**, v. **Achaicus** (Verg. Catal. 5, 1).

**Acháinae, -ārum**, subs. pr. f. Acarnas, povoado da Ática (Estác. Teb. 12, 623).

**Achárnānus, -a, -um**, adj. De Acarnas (C. Nep. Them. 1, 2).

**Achárnē, -ēs**, subs. pr. f. Acarne, cidade da Magnésia (Plín. H. Nat. 4, 32).

**achárnē, -ae**, subs. f. Peixe do mar. (Lucíl. 21, 99).

**Acharneus, -ī**, subs. loc. m. Habitantes de Acarnas, acarnano (Sên. Phaedr. 21).

**Achárrae, -ārum**, subs. pr. f. Acárras, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 13).

**Achátes, -ae**, subs. pr. m. Acates ou Ágata. 1) Rio da Sicília, no qual se encontraram primeiro as pedras chamadas ágata (Plín. H. Nat. 3, 90). 2) Acates, companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 174).

**Achelōtas, -ādis ou Achelōis, -īdis**, subs. pr. f. 1) Filha de Aquelôo. 2) No pl.: as Sirenes, filhas de Aquelôo e Melpômene (Ov. Met. 5, 552).

**Achelōius, -a, -um**, adj. Da Etólia, de Aquelôo (Verg. G. 1, 9).

**Achelōus, -ī**, subs. pr. m. Aquelôo: 1) Rio da Acarnânia e da Etólia, o mais importante da Grécia, hoje Aspropótamo (Plín. H. Nat. 4, 5). 2) Deus deste rio (Ov. Met. 9, 96). 3) Água do rio, e, por extensão: água (Ov. F. 5, 343); (Macr. Sat. 5, 18, 3).

**Achērōn, -ōntis**, subs. pr. m. Aqueronte. 1) Rio do Bruttium, na Calábria (T. Lív. 8, 24, 11). 2) Rio misterioso dos infernos (Cíc. Nat. 3, 43). 3) Os infernos (Hor. O. 1, 3, 36). 4) Deus deste rio (Verg. En. 7, 91).

**Acherōntīa, -ae**, subs. pr. f. Aquerôncia, hoje Acerenza, cidade da Apúlia (Hor. O. 3, 4, 14).

**Achēros**, subs. pr. m. = **Acheron** § 1: (T. Lív. 8, 24, 11).

**Achērŭns, -ŭntis**, subs. pr. m. Aqueronte, rio dos infernos (Plaut. Capt. 689).

**Acherunīcus, -a, -um**, adj. Do Aqueronte (Plaut. Bac. 198).

**Acherunīnī, -ōrum**, subs. loc. m. Aquerontinos, povos das margens do Aqueronte (Plín. H. Nat. 3, 73).

**Acherŭsis, -īdos**, subs. pr. f. Aquerúsia, caverna da Bitínia (V. Flac. 5, 73).

**Acherŭsīus, -a, -um**, adj. Relativo ao Aqueronte. 1) Dos infernos, infernal (Lucr. 1, 120). 2) Relativo ao rio dos infernos (Plín. H. Nat. 3, 61).

**achĕta**, -ae, subs. m. Cigarra (Plín. H. Nat. 11, 92).

**Achilla**, v. **Acilla**.

**Achillās**, -ae, subs. pr. m. Aquilas, assassino de Pompeu (Cés. B. Civ. 3, 104, 2).

**Achillĕon**, -i, subs. pr. n. Cidade da Tróade, onde se acha o túmulo de Aquiles (Plín. H. Nat. 5, 125).

**Achillĕs**, -is (ou -i, ou -ei) (ac. -em ou -ea), subs. pr. m. 1) Aquiles, herói grego, celebrado no poema épico de Homero, a Ilíada; era filho do rei Peleu e de Tétis (Cíc. Tusc. 1, 105). 2) Sent. figurado: um Aquiles (Verg. En. 6, 89).

**Achillĕus**, -a, -um, adj. De Aquiles (Plín. H. Nat. 4, 93).

**Achillidēs**, -ae, subs. m. Descendente de Aquiles (Ov. Her. 8, 3).

**Achina**, -ae, v. **Acina**.

**Achivī**, -ōrum, subs. loc. m. Os aquivos, i.e., os gregos (Verg. En. 6, 837).

**Achivus**, -a, -um, adj. Aquivo, grego (Ov. P. 1, 4, 33).

**Achōlla**, v. **Acilla**.

**Achōreus**, -i, subs. pr. m. Acoreu, nome de um sacerdote egípcio (Luc. 8, 475).

**Achradina**, -ae, subs. pr. f. Acradina, bairro da cidade de Siracusa, na Sicília (Cíc. Verr. 4, 119).

**Acidāfius**, -a, -um, adj. Acidálio, de Acidália, fonte da Beócia, onde se banhavam Vênus e as Graças. Acidália era o epíteto de Vênus (Verg. En. 1, 720). Daí, o sentido: relativo a Vênus, de Vênus (Marc. 9, 13, 3).

**acīdē**, adv. Amargamente, com azedume, de modo desagradável. Obs.: Comp.: **acīdius** (Petr. 92, 5).

**Acidīnus**, -i, subs. pr. m. Acidino, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 260).

**acīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Azedo, ácido (Verg. G. 3, 380). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, agudo, penetrante (Hor. Ep. 2, 2, 64).

**acīēs**, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponta, gume de uma lâmina (Cíc. Verr. 5, 113). Daí, por metonímia: 2) Espada. II — Sent. figurado: 3) Penetração, faculdade de penetração do olhar (Cíc. Fin. 4, 65). Donde: 4) Olhar (Cíc. Tusc. 4, 38). E, por metonímia: 5) Pupila (Cíc. Nat. 2, 142) e também: 6) Olho (Verg. En. 4, 643). 7) Penetração da inteligência, brilho da inteligência (Cíc. De Or. 1, 151). E: 8) Brilho, refulgência (Verg. G. 1, 395). III — Na língua militar: 9) Linha de batalha,

exército formado em linha de batalha (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). Daí: 10) Batalha (Cíc. Lig. 9). Notem-se as expressões: **prima acies** (T. Lív. 8, 8) «a primeira linha de combate ou linha de frente»; **secunda acies** (Cés. B. Civ. 1, 41) «a segunda linha de combate» etc.; **in aciem procedere** (T. Lív. 9, 27) «marchar em batalha»; **media acies** (Cés. B. Gal. 3, 24) «no meio da linha de batalha». Obs.: O gen. **acie** aparece em (Cés. B. Gal. 2, 23, 1) e em (Sal. Hist. 1, 41).

**Aciliānus**, -a, -um, adj. De Acílio, o historiador (T. Lív. 25, 39, 12).

1. **Acilius**, -a, -um, adj. De Acílio (Cíc. Verr. 1, 26).

2. **Acilius**, -i, subs. pr. m. Acílio, o nome de família, notadamente o historiador C. Acílio Glábrio (Cíc. Of. 3, 115).

**Acilla** (**Acylla**, **Acholla**, **Achilla**, **Achulla**), -ae, subs. pr. f. Acila, cidade da África Romana, ao sul de Tapso (T. Líc. 33, 48, 1).

1. **acīna**, v. **acinus**.

2. **Acina**, -ae, subs. pr. f. Acina, cidade da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 184).

**acīnācēs**, -is, subs. m. Cimitarra, alfange (Hor. O. 1, 27, 5).

**acīnus**, -i, subs. m. (**acinum**, -i, n. principalmente no pl.). Bago de uvas, bago de fruto ou cacho (romã, sabugueiro etc.) (Cíc. C. M. 52). Obs.: Em Catulo aparece a forma feminina: **acina**, -ae, (27, 4).

**acipēnsēr**, -ēris, subs. m. (**acupēnsēr** e **aquipēnsēr**). Peixe marítimo raro e muito apreciado. (Cíc. Fin. 2, 91).

**Acīris**, -is, subs. pr. m. Rio da Lucânia (Plín. H. Nat. 3, 97).

**Acis**, -īdis, subs. pr. m. Ácis. 1) Rio da Sicília (Ov. F. 4, 468). 2) Pastor amado por Galatéia (Ov. Met. 13, 750). 3) Subs. f.: uma das Cíclades (Plín. H. Nat. 4, 66). Obs.: Voc. **Acī** (Ov. Fast. 4, 468). Ac. **Acin** (Ov. Met. 13, 861).

**acīscō**, v. **acēscō**.

**āclys** (**aclis**), -ydis, (-īdis), subs. f. Áclide, dardo pequeno (Verg. En. 7, 730).

**Acme**, subs. pr. f. Acme, nome de mulher (Catul. 45). Obs.: Acus.: **Acmen** (Catul. 45, 1).

**Acmon**, -ōnis, subs. m. Ácmon. 1) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 127). 2) Companheiro de Diomedes (Ov. Met. 14, 494).

**Acmonēnsis**, -e, adj. Acmonense, de Acmonia, cidade da Frígia (Cíc. Flac. 34).

**Acmonidês, -is (-ae)**, subs. pr. m. Acmonides, um dos Ciclopes. (Ov. F. 4, 288).

**Acoetês, -is**, subs. pr. m. Acetes, 1) Personagem mitológica (Ov. Met. 3, 577; 582). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 11, 30).

**aconitum, -i (aconiton, -i)**, subs. n. 1) Acônito (Verg. G. 2, 152). 2) Veneno violento, bebida envenenada (Ov. Met. 1, 147). Obs.: Geralmente usado no pl.: **aconita**. No sg. aparece o ac. **aconiton** em Ovídio (Met. 1, 147).

**Acontêus, -i**, subs. pr. m. Aconteu, nome próprio (Verg. En. 11, 612); (Ov. Met. 5, 201).

**Acontus, -i**, subs. pr. m. Acôncio (Ov. Her. 19 e 20).

**acôsmos**, beleza descuidada (Lucr. 4, 1160).

**acquiêscô (adquiêscô), -is, -escêre, -quiêvi, -quiêtum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dar-se ao repouso, repousar, descansar (Cíc. Leg. 15). 2) Encontrar repouso em, encontrar alegria ou consolação em (Cíc. Fin. 1, 53). II — Sent. figurado (tratando-se de coisas): 3) Descansar, acalmar-se, estar em repouso, em segurança (T. Lív. 4, 60, 2). 4) Tomar o último repouso, morrer (C. Nep. Han. 13, 1). Obs.: Perfeito **acquierunt** (Cíc. Mil. 102).

**acquirô (adquirô), -is, -êre, -quisivi, -quistum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar a, aumentar: **quod iam ad vitae fructum possit acquiri** (Cíc. Cat. 3, 28) «o que possa agora ajuntar-se ao benefício da vida». 2) Adquirir, obter (vantagens) (Verg. En. 4, 175). II — Sent. figurado: 3) Juntar dinheiro, enriquecer (TÁC. A. n. 16, 17). Obs.: Formas sincopadas: **acquisisti** (Cíc. Fam. 6, 11, 2); **acquisierint** (Cíc. De Or. 3, 131); **acquisisse** (Sên. Contr. 1, pr. 14).

**acquisitus, -a, -um**, part. pass. de **acquirô**.

**acquisivi**, perf. de **acquirô**.

**Acradina, v. Achradina.**

**Acræ, -arum**, subs. pr. f. Acras, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 36, 1).

**Acræphía, -ae**, subs. pr. f. Acréfia, cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

**Acræus, -a, -um**, adj. Acreu, epíteto dado às divindades adoradas em lugares altos (T. Lív. 38, 2, 1).

**Aragantinus, -a, -um**, adj. Aragantino, de Agrigento (Lucr. 1, 716).

**Acrágas, -antis**, subs. pr. m. Agrigento, cidade da Sicília (Verg. En. 3, 703).

**acratophôros, -i (acratophôron, -i)** subs. m. Acratóforo, vasilha para vinho (Cíc. Fin. 3, 15).

**acre** (acus. n. de **acer**, empregado adverbialmente = **acriter**). Com ardor (Sal. Hist. 4, 76).

**acrédula, -ae**, subs. f. Nome de ave desconhecida, talvez a coruja ou o mocho (Cíc. Div. 1, 14).

**Acrênses, -um**, subs. loc. m. pl. Habitantes de Acras, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

**Acræ, -arum**, subs. pr. f. Ácrias, cidade marítima da Lácônia (T. Lív. 35, 27, 2).

**âcricûlus, -a, -um**, adj. Ligeiramente picante, um tanto mordaz (Cíc. Tusc. 3, 38).

**Acrillæ, -arum**, subs. pr. f. Acrilas, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 35, 3).

**acrimônia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acidez. II — Sent. figurado: 2) Dureza, acrimônia, austeridade (de caráter), aspreza, energia (Cíc. Verr. pr. 52). 3) Eficácia (de argumento) (Cíc. Inv. 2, 143).

**âcrior**, comparativo de **acer**.

**âcris, v. acer.**

**Acrisiônê, -es**, subs. pr. f. Acrisíone (Dânae), filha de Acrísio (Verg. Catal. 9, 33).

**Acrisiônêus, -a, -um**, adj. De Acrísio, de Argos (Verg. En. 7, 410).

**Acrisiônidês, -ae**, subs. m. Descendente de Acrísio (Ov. Met. 5, 69).

**Acrisíus, -i**, subs. m. Acrísio, rei de Argos (Hór. O. 3, 16, 1).

**Acrítas, -ae**, subs. pr. m. Ácritas, promontório da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

**âcritêr**, adv. 1) Acremente, de modo penetrante (Cíc. Pis. 68). 2) Energicamente (Cíc. Lae. 44). 3) Encarniçadamente: **acriter pugnatum est** (Cés. B. Gal. 1, 26, 1) «combateu-se encarniçadamente».

**acroâma, -atis**, subs. n. Músico, artista (Cíc. Sest. 116). Obs.: Empréstimo grego. Propriamente: o que se ouve com prazer, audição, concerto, sinfonia (Petr. 53).

**acroâsis, -is**, subs. f. Auditório erudito, audição (Cíc. At. 15, 17, 2).

**acroceraunius, -a, -um**, adj. Acroceráunio, dos montes Acroceráunios (metaforicamente: perigoso) (Ov. Rem. 739).

**Acrocorinthus, -i**, subs. pr. f. Acrocorinto, cidadela de Corinto (T. Lív. 33, 31, 11).

**Acron, -onis**, subs. pr. m. 1) Ácron, nome do rei dos Cenínios (Prop. 4, 10, 7). 2) Nome de guerreiro morto por Mezêncio (Verg. En. 10, 719).

**Acronôma (Acrun-) Saxa**. Acrônoma, lugar desconhecido, perto de Roma (Cíc. At. 13, 40, 2).

**acrostichis, -idis**, subs. f. Acróstico (Cíc. Div. 2, 111 — em grego).

**acrōta, -ae**, subs. pr. m. Ácrotá, rei dos Albanos (Ov. Met. 14, 616).

1. **acta, -ae**, subs. f. 1) Costa, margem, praia (Verg. En. 5, 613). 2) Prazeres de praia (Cíc. Verr. 5, 94).

2. **acta, -ōrum**, subs. n. pl. 1) Coisas feitas. 2) Ações, feitos (Ov. Met. 9, 134). 3) Atos oficiais (leis, ordens, resoluções de magistrados ou atos relativos ao Senado (Cíc. Phil. 2, 83). 4) Registros de atos oficiais (Suet. Dom. 20).

**Actaeōn, -ōnis**, subs. pr. m. Acteão, filho de Aristeu, transformado em veado e devorado pelos próprios cães, por ter surpreendido Diana banhando-se com as ninfas (Ov. Met. 3, 138).

**Actaeus, -a, -um**, adj. 1) Da Ática, ático, ateniense (Verg. Buc. 2, 24). 2) **Actaei, -ōrum**, subs. m. Os atenienses (C. Nep. Thras. 2, 1).

**actārius, -v.** **actuarius**.

**Actē, -ēs**, subs. pr. f. 1) Antigo nome da Ática (Plín. H. Nat. 4, 23). 2) Acte, favorita de Nero (Tác. An. 13, 12).

**Actiācus, -a, -um**, adj. 1) De Ácio (Ov. F. 1, 711). 2) De Apolo (que tinha um templo no promontório de Ácio) (Ov. Met. 13, 715).

**Actias, -adis**, subs. loc. f. 1) Da Ática (Verg. G. 4, 463). 2) De Ácio (Estác. S. 3, 2, 120).

**actiō, -ōnis**, subs. f. 1) Maneira de agir, ação, atividade (Cíc. Ac. 2, 62). 2) Ação do orador (gestos, recitação, atitudes) (Cíc. De Or. 1, 18). 3) Ação de um magistrado no exercício de suas funções públicas (Cíc. Or. 148). 4) Na língua judiciária: ação, processo (Cíc. Mil. 36).

**actitātus, -a, -um**, part. pass. de **actiō**.

**actitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer muitas vezes (emprego raro e tardio). II — Daí: 2) Advogar muitas vezes. (Cíc. Br. 246). 3) Representar freqüentemente (Cíc. Rep. 4, 13).

**Actium, -i**, subs. pr. m. Ácio, nome de cidade e de promontório da Acarnânia, célebre pela batalha de Ácio, que deu a vitória a Otávio (Cíc. Fam. 16, 6, 2).

**Actius, -a, -um**, adj. De Ácio (Verg. En. 3, 280).

**actīvus, -a, -um**, adj. Ativo, em ação (oposição a passivo) (Sên. Ep. 95, 10); (Quint. 2, 18, 5). Obs.: Termo técnico da língua filosófica e gramatical.

1. **actor, ōris**, subs. m. 1) Aquele que empurra em sua frente alguma coisa, o que faz mover, avançar (Ov. Her. 1, 95). 2) O que faz alguma coisa, o executor, o homem de ação (Cíc. Sest. 61). 3) O que representa, o ator (T. Lív. 7, 2, 8). 4) Orador (Cíc. De Or. 3, 213). 5) Advogado, o que move uma ação (Cíc. Verr. pr. 2 — Acusando) (Cíc. Sest. 75 — defendendo). 6) Agente, administrador, superintendente (na época imperial) (Tác. An. 2, 30).

2. **Actor, ōris**, subs. pr. m. Actor, avô de Pátroclo.

**Actoridēs, -ae** subs. m. Descendente de Actor (Ov. Met. 13, 273).

**Actorius Nasō**, subs. pr. m. Atório Nasão, historiador (Suet. Caes. 9).

**actuāria, -ae**, subs. f. (subentendendo-se **navis**). Navio ligeiro. (Cíc. At. 5, 9, 1).

**actuāriōla, -ae**, subs. f. Barco pequeno (Cíc. At. 10, 11, 4).

1. **actuārius, -a, -um**, adj. Ligeiro, fácil de se mover (Cés. B. Gal. 5, 1, 3).

2. **actuārius, -i**, subs. m. 1) Atuário, intendente militar, fornecedor (Eutr. 9, 9). 2) Atuário, secretário (Sên. Ep. 33, 9). 3) Guarda-livros, contador (Petr. 53).

**actum, -i**, subs. n. O que se realizou, ato, ação (Cíc. Fin. 3, 58). Obs.: Geralmente usado no pl. V. **acta, -ōrum**.

**actuōsē**, adv. Com veemência (Cíc. De Or. 3, 102).

**actuōsus, -a, -um**, adj. Cheio de atividade, operoso, diligente (Cíc. Nat. 1, 110).

1. **actus, -a, -um**, part. pass. de **ago**.

2. **actus, -ūs**, subs. m. 1) Fato de estar em movimento, movimento: **actus facilis rotae** (Petr. 135) «movimento rápido da roda»; (Verg. En. 12, 687). 2) Impulso, empurrão (Cíc. Rep. 2, 67). 3) Ação (do orador ou do ator), gesto, representação (T. Lív. 7, 2, 11). 4) Ato (de uma peça teatral) (Cíc. C. M. 5). 5) Realização de uma coisa, execução (Quint. 10, 6, 1). 6) Cargo público, administração (Traj. apud Plín. Ep. 10, 28).

**actūtum**, adv. Imediatamente, rapidamente (Quint. 4, 3, 13).

**acūa, acuārius**, v. **aqua, aquarius**.

1. **acūi**, perf. de **acūo**.

2. **acūi**, perf. de **acēscō**.

**acūla (aquola), -ae**, subs. f. Fio de água, regato (Cíc. De Or. 1, 28).

**aculeātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de agulhão ou espeto, que tem ferrão (Plín. H. Nat. 20, 247). II — Sent.

figurado: 2) Penetrante, sutil (Cíc. Ac. 2, 75).

**Aculêo, -ônīs**, subs. pr. m. Aculeão. 1) Cognome da gens Furia e Visellia (T. Liv. 38, 55, 5). 2) Célebre advogado, que se casou com a tia materna de Cícero (Cíc. De Or. 1, 191).

**aculêus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Agulhão, ferrão, ponta: **aculeus apis** (Cíc. Tusc. 2, 52) «o ferrão da abelha» II — Sent. figurado: 2) Agulhão (Cíc. Flac. 41). Daí: 3) No pl. com sentido metafórico: **aculei orationis** (Cíc. Sull. 47) «agulhões da palavra» (i.e., palavras capazes de maltratar). 4) Sutilezas (Cíc. Fin. 4 7).

**acūmen, -īnis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ponta, agulhão: **auspiciā ex acuminibus** (Cíc. Nat. 2, 9) «auspícios tirados das pontas das lanças». II — Sent. figurado: 2) Agudeza de espírito, sutileza, finura; **acumen verbi aut sententiae** (Cíc. De Or. 2, 244) «sutileza de expressão ou de pensamento».

**acūō, -is, -ēre, -acūī, -cūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar agudo, aguçar: **acuere serra** (Cíc. Tusc. 5, 116) «aguçar uma serra». II — Sent. figurado: 2) Aguçar (Cíc. de Or. 3, 121). 3) Estimular, animar, excitar (Cíc. De Or. 1, 115). 4) Termo de gramática: dar acentuação aguda, pronunciar de modo agudo (Quint. 1, 5, 22).

**acus, -ūs**, subs. f. Agulha (de coser, bordar ou de cirurgião) (Cíc. Mil. 65); **acu pin-gere** (Ov. Met. 6, 23) «bordar».

**Acūsīlās, -ae**, subs. pr. m. Acúsilas, historiador (Cíc. De Or. 2, 53).

**acūtē**, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo penetrante. II — Sent. figurado: 2) Sutilmente, engenhosamente (Cíc. Lae. 6). Notem-se as expressões: **acute cernere** (Lucr. 4, 810) «ver distintamente»; **acure sonare** (Cíc. Rep. 6, 18) «ter um som agudo». Obs.: Comp. **acutius** é superl.: **acutissime** (Cíc. Inv. 2, 51).

**Acutīlūs, -ī**, subs. pr. m. Acutílio, nome próprio (Cíc. At. 1, 5, 4).

**acūtīlūs, -a, -um**, adj. Ligeiramente agudo, sutil (Cíc. Nat. 3, 18).

**acūtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **acūō**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo (Hor. O. 3, 27, 61). Daí: 2) Agudo, alto (tratando-se do som) (Cíc. De Or. 1, 251). 3) Penetrante (tratando-se de frio) (Hor. O. 1, 9, 3). 4) Picante (tratando-se do sabor) (Plín. Ep. 7, 3, 5). III — Sent. figurado: 5) Penetrante, agudo (Cíc. Planc. 66). 6) Agudado, fino,

perspicaz, sutil (tratando-se da inteligência): **homo acutus** (Cíc. Verr. 2, 128) «homem perspicaz». 7) Fino, sutil, leve (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 66). 8) Termo de gramática: agudo: **syllaba acuta** (Quint. 1, 5, 23) «sílabo aguda». IV — Subs.: 9) Sons agudos: **acuta** (Cíc. Rep. 6, 18). 10) Riscos, perigos: **acuta belli** (Hor. O. 4, 4, 76). «os riscos da guerra». V — Adverbialmente: 11) Claramente, distintamente (Hor. Sát. 1, 3, 26).

**Acyla, v. Acilla.**

**Acys, v. Acis.**

**ad**, prep. com acus. e prev. I — Como preposição indica: a) Aproximação, direção para (geralmente com idéia de movimento), aplicando-se ao espaço e ao tempo: 1) A, para, até: **cum ego ad Heracleam accederem** (Cíc. Verr. 5, 129) «como eu me aproximasse de Heracleia». 2) Com nomes de cidades e pequenas ilhas, indica a direção ou a chegada nas vizinhanças das mesmas: **ad Genavam pervenit** (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «chegou às vizinhanças de Genebra». Sent. temporal: 3) Até, em, durante, por, dentro de: **ad hanc diem** (Cíc. Cat. 3, 17) «até hoje»; **ad vesperam** (Cíc. Cat. 2, 6) «pela tarde»; **ad annum** (Cíc. At. 5, 2, 1) «dentro de um ano». 4) Indica a proximidade em seus vários aspectos: perto de, junto de, em casa de, diante de, na frente de, do lado de (sem idéia de movimento): **pons qui erat ad Genavam** (Cés. B. Gal. 1, 7, 2) «ponte que havia perto de Genebra»; **fuit ad me** (Cíc. At. 10, 4, 8) «esteve junto de mim (ou em minha casa)»; **ad populum agere** (Cíc. Phil. 12, 17) «falar perante o povo». **ad laevam, ad dextram** (Cíc. Tim. 48) «à esquerda, à direita». Desses sentidos gerais e básicos de «em direção a» ou «na vizinhança de», decorrem numerosas acepções derivadas: 5) Em vista, para: **ad omnes casus** (Cés. B. Gal. 4, 31, 2) «em vista de todas as eventualidades». 6) Relativamente a, com relação a, quanto a, (Cíc. Verr. 5, 22). 7) Segundo, conforme: **ad naturam** (Cíc. Fin. 1, 30) «segundo a natureza». 8) Em comparação com (Cíc. Tusc. 1, 40). 9) Cerca de, pouco mais ou menos (com numerais) (Cés. B. Gal. 1, 4, 2). 10) Contra (na língua militar) (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). II — Como preverbo **ad** indica a aproximação, a direção para, e, desses sentidos, passa a indicar o começo de uma ação, o que faz entrar freqüentemente na formação de verbos incoativos: **eo, adeo, amo, adamo, venio, advenio, adoleasco**. Exprime, também, idéia de adição: **do, addo, modum, admodum, augeo, adaugeo**. Obs.: Em composição, o **-d-** final do preverbo



geralmente se assimila à consoante seguinte, como em *accurro* de *adcurro*, *affero* de *adfero*, *aggero* de *adgero*, *appello* de *adpello* etc. Mas, antes dos grupos consonânticos *gn*, *sc*, *sp*, geralmente sofre síncope o *d* de *ad*: *agnitus* de *adgnitus*, *ascribo* ou *adscribo*, *aspicio* ou *adspicio*.

**adactio**, -ōnis, subs. f. Ação de obrigar, obrigação, constrangimento (T. Lív. 22, 38, 5).

**adactus**, -a, -um, part. pass. de *adigo*.

**adaequatus**, -a, -um, part. pass. de *adaequo*.

**adæquē**, adv. De um modo igual, de tal maneira (Plaut. Cas. 857).

**adæquō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplainar, alisar, nivelar com (Cés. B. Gal. 3, 12, 3). II — Daí: 2) Tornar alguma coisa igual a outra, igualar (Cíc. Arch. 24). 3) Alcançar, atingir (igualando) (Cés. B. Gal. 1, 48, 7). 4) Comparar a (TÁC. An. 2, 73). Obs.: Constrói-se na prosa de Cícero mais freqüentemente com abl. acompanhado da prep. *cum*, e ainda com acus. ou dat. Como intr. absoluto: (Cíc. Q. 2, 4, 6).

**adalligo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Ligar a (Plín. H. Nat. 17, 211). Obs.: Constrói-se com a prep. *ad* e com o dat. (Plín. H. Nat. 27, 89).

**adamantēus**, -a, -um, adj. De ferro, duro como o ferro, como o aço, de diamante, duro como o diamante (Ov. Met. 7, 104).

**adamantīnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Adamantino, de diamante, duro como o diamante (Plín. H. Nat. 37, 11, 73). II — Sent. figurado: 2) Inflexível, indomável (Hor. O. 1, 6, 7; Prop. 3, 9, 9).

**adāmās** (adamans), -āntis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ferro ou outro metal muito duro, diamante (Verg. En. 6, 552). II — Sent. figurado: 2) Inflexível, inexorável (Ov. Met. 9, 614).

**Adamāstus**, -i, subs. m. Adamastro, um habitante de Ítaca (Verg. En. 3, 614).

**adamātus**, -a, -um, part. pass. de *adāmo*.

**adambŭlō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Passar, ou andar junto de um lado para outro (Plaut. Bac. 768).

**adāmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Começar a amar, apaixonar-se (Cíc. Amer. 121). 2) Amar profundamente, amar muito (raro) (Sên. Ep. 71, 5). Obs.: Não é atestado antes de Cícero.

**Adāna**, -ārum, subs. pr. n. Adanos, cidade da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

**adaperiō**, -is, -erire, -periī, -pētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir completamen-

te, abrir (T. Lív. 25, 30, 10). Daí: 2) Descobrir (Sên. Ep. 64). II — Sent. figurado: 3) Deixar ver, tornar visível (Plín. H. Nat. 2, 47, 48, 129).

**adaperfīlis**, -e, adj. Que se se pode abrir, que deixa ver por uma abertura (Ov. Trist. 3, 11, 45).

**adapertus**, -a, -um, part. pass. de *adaperiō*.

**adaperŭi**, perf. de *adaperiō*.

**adaptātus**, -a, -um, part. pass. de *adapto*.

**adāptō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Adaptar, ajustar (Suet. Oth. 12).

1. **adauctus**, -a, -um, part. pass. de *adaugēo*.

2. **adauctus**, -ūs, subs. m. Aumento, crescimento (Lucr. 2, 1122).

**ādaugēō**, -ēs, -ēre, -auxi, -auctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, ampliar (Cíc. Ac. 1, 21). II — Na língua religiosa: 2) Oferecer em sacrifício, consagrar (Plaut. Stich. 386).

**adaugēscō**, -is, -ēre, v. tr. incoat. Começar a crescer ou aumentar, crescer (poético) (Cíc. Div. 1, 13).

**adaugmen**, -īnis, subs. n. Crescimento, aumento (Lucr. 6, 614).

**adbībō**, -is, -ēre, -bibi, -bibitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Absorver bebendo. II — Sent. figurado: 2) Escutar com atenção, ouvir (Hor. Ep. 1, 2, 67).

**addēcet**, -ēre, v. impress. Convir (Plaut. Bacch. 128); (Plaut. Amph. 1004).

**addensēō**, -ēs, -ēre, v. tr. Tornar denso ou espesso, condensar (Verg. En. 10, 432).

**addēnsō**, -ās, -āre, v. tr. Tornar espesso, condenar-se (Plín. H. Nat. 20, 230). Obs.: Só é usado na passiva.

**addicō**, -is, -ēre, -dixi, -dictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar o assentimento a, estar de acordo com, aprovar (T. Lív. 1, 36, 3). Daí, na língua jurídica: 2) Adjudicar alguma coisa ou pessoa a alguém, declarar por sentença: *cum indicatum non faceret, addictus Hermippo et ab hoc ductus est* (Cíc. Flac. 48) «como não executasse o julgamento, foi adjudicado a Hermipo e por ele levado». 3) Pôr à venda, vender, adjudicar (em leilão) (Cíc. Mil. 56). 4) Consagrar, dedicar, entregar (Cíc. Planc. 93). Obs.: **Addicō** é uma das palavras sagradas pronunciadas pelo pretor ao regular uma instância: **do, dico, addico**: «nomeio o juiz, declaro o direito, confiro a vontade». Imperat. arc.: **addice** (Plaut. Poen. 498); perf.: **addixi** (Marc. 10, 31, 1).

**addictiō**, -ōnis, subs. f. Adjucação (do pretor) (Cíc. Verr. pr. 12).

1. **addictus**, -a, -um, part. pass. de **addico**.

2. **addictus**, -i, subs. m. Escravo por dívida (T. Lív. 6, 36, 12); (Sên. Ben. 3, 8, 2).

**addīdi**, perf. de **addo**.

**addiscō**, -is, -ēre, **addīcī**, v. tr. Acrescentar ao que se sabe, aprender além do que se sabe (Cíc. Of. 1, 23). Obs.: Com inf.: aprender a fazer alguma coisa (Ov. Met. 3, 592).

**additāmētum**, -i, subs. n. Adição, aumento, aditamento (Cíc. Sest. 68).

**addītus**, -a, -um, part. pass. de **addo**.

**addixī**, perf. de **addico**.

**addō**, -is, -ēre, **-dīdī**, **-dītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar junto de, pôr juntamente: **cui me custodem addiderat** (Plaut. Capt. 708) «tinha-me colocado junto do qual como guarda». II — Daí: 2) Ajustar, acrescentar, aumentar: **pauca addit** (Cés. B. Civ. I, 8, 4) «acrescentou poucas palavras». 3) Tornar-se mais corajoso, dar coragem (na expressão **addere animos**) (Cíc. At. 7, 2, 5).

**addocēō**, -ēs, -ēre, v. tr. Aumentar a instrução, ensinar (Hor. Ep. 1, 5, 18).

**Addūa** e **Adūa**, -ae, subs. pr. m. Ádua, afluente do rio Pó (Plín. H. Nat. 2, 224).

**addubitātus** -a, -um, part. pass. de **addubito**.

**addubītō**, -ās, -āre, **-āvi**, **-ātum**, v. intr. Inclinar-se à dúvida, estar em dúvida, duvidar de (Cíc. Nat. 2, 118).

**addūcē** = **adduc**, imperativo de **addūco**.

**addūcō**, -is, -ēre, **-dūxī**, **-dūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para si, fazer vir a si, levar consigo (Cés. B. Gal. 3, 14, 6); (Cíc. Div. 1, 123). Daí por enfraquecimento de sentido: 2) Conduzir, levar: **adducere exercitum** (Cíc. At. 7, 9, 2) «conduzir o exército». 3) Na língua jurídica: fazer comparecer em juízo, chamar em juízo (Cíc. Verr. 1, 115). 4) Contrair, engrugar, emagrecer (Ov. Met. 3, 397); II — Sent. figurado: 5) Levar a (determinado lugar, estado ou modo de pensar) (Cíc. Br. 322). III — Na voz passiva: 6) Ser levado (emprego excepcional) **adducor litora** (Ov. Met. 3, 598) «sou levado à praia». 7) Ser convencido (persuadido) **adducti iudices sunt potuisse reum condemnari** (Cíc. Clu. 104) «os juizes foram convencidos de que o réu poderia ser condenado». Obs.: Imperat. ar.: **adduce** (Plaut. Stich. 151); (Ter. Phorm. 309); perf. **adduxti** (Ter. Heaut. 819); inf. pass. **adducier** (Plaut. Bac. 112).

**addūctē**, adv. (desusado). Comp.: **adductius**: mais vigorosamente, mais duramente (Tác. Hist. 3, 7).

**addūctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **addūco**. II — Adj.: No sentido físico: 1) Contraído, enrugado (Ov. Her. 2, 131). No sentido moral: 2) Grave, sério, severo (Tác. An. 12, 7).

**addūxī**, perf. de **addūco**.

**adēdī**, perf. de **adēdo**.

**adēdō**, -is, -ēre, **-dēdī**, **-ēsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se a comer, roer, devorar (Verg. G. 4, 242). II — Sent. figurado: 2) Devorar, gastar perdulariamente (tratando-se de dinheiro) (Cíc. Quinct. 48). 3) Consumir, devorar (o fogo) (Verg. En. 9, 537). 4) Destruir, inundar (a água) (Hor. O. 3, 29, 36).

**adēgī**, perf. de **adēgo**.

**Adēlphī**, ou **Adelphoe**, -ōrum, subs. pr. m. Adelfos, comédia de Terêncio (Ter. Ad. 10).

**adēmi**, perf. de **adīmo**.

**adēmpsīt**, subj. perf. de **adīmo** = **ademerit** (Plín. Ep. 363).

**adēptīō**, -ōnis, subs. f. Ação de tirar, supressão (Cíc. Dom. 78).

**adēptus**, -a, -um, part. pass. de **adīmo**.

1. **adēō**, adv. I — Sent. próprio: 1) Até aí, até esse ponto (sent. local) (Cat. Agr. 40, 3). 2) É também usado em sent. temporal, vindo freqüentemente reforçado por **usque** e seguido de **dum**, **donec**, **quoad**: até que, até o momento: **usque adeo hominem in periculo fuisse quoad scitum sit Sestium vivere** (Cíc. Sest. 82) «ter o homem corrido perigo até o momento em que se tenha sabido que Sestio estava vivo». II — Daí, passou a ser empregado nas gradações (em correlação ou não com **ut**): 3) A tal ponto, tão, de tal forma... que: **adeone me delirare censes, ut ista esse credam?** (Cíc. Tusc. 1, 10) «julgas que eu esteja a tal ponto longe da razão, que acredite, serem reais estas coisas?» 4) Com maior razão (ou, quando precedido de **atque**): muito mais, ou melhor (empregos reforçativos) (Tác. Hist. 4, 80); (Cíc. Cat. 1, 5). 5) Aliás, principalmente (para pôr em realce uma palavra que o precede imediatamente) (Cíc. Verr. 3, 120); **tuque adeo Caesar** (Verg. G. 1, 24) «e tu, principalmente, César».

2. **adēō**, -is, -īre, **-īi**, **-ītum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: a) Intr.: 1) Ir em direção a (para), aproximar-se, ir ter com (Cíc. Verr. 4, 26). Daí, em língua militar: 2) Avançar: **Caesar... adit** (Cés. B. Gal. 6, 6, 1) «César... avança». II — Sent. figurado: 3) Empreender, encarregar-se de (Cíc. Pomp. 70). b) Tr.: I — Sent. próprio: 4)

Dirigir-se a, aproximar-se (Cés. B. Gal. 4, 20, 2). 5) Ir encontrar (ver), visitar (Cíc. Dom. 30). II — Donde, em sent. figurado: 6) Recorrer a, invocar, consultar (T. Lív. 23, 11, 5). 7) Expor-se a, afrontar (Cíc. Amer. 110). Na língua jurídica: 8) Aceitar, tomar: *hereditatem non adire* (Cíc. Phil. 2, 42) «não aceitar a sucessão». Obs.: Constrói-se como intransitivo absoluto e com *ad* e *in*, e ainda como transitivo.

**adeps**, **-dīpis**, subs. m. e f. 1) Gordura, terra gorda (Cíc. Cat. 3, 16). 2) Gongorismo, rebuscamento de estilo (termo de retórica) (Quint. 2, 10, 6).

**adep̄tō**, **-ōnis**, subs. f. Aquisição (Cíc. Fin. 2, 41).

**adēptus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **adip̄scor**: 1) Tendo conseguido, tendo adquirido, tendo conquistado. 2) Passivo: tendo sido conseguido (Sal. C. Cat. 7, 3).

**adequītō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. intr. Ir a cavalo em direção a, contra, ir a cavalo ao lado de (Cés. B. Gal. 1, 46, 1).

**adēram**, imperf. de **adsum**.

**adērō**, fut. de **adsum**.

**adērrō**, **-ās**, **-āre**, v. intr. Errar, ou vaguear em torno de, ou junto de (Estác. S. 2, 2, 120).

**ades**, 2.<sup>a</sup> pes. do indic. pres. e do imperat. de **adsum**.

**adēsdum** (de **ades** e **dum**), vem pois (Ter. And. 29).

**adesse**, inf. pres. de **adsum**.

**adest**. 1) 3.<sup>a</sup> pess. sing. Indic. pres. de **adsum**. 2) 3.<sup>a</sup> pessoa sing. Indic. pres. de **adēdo**, em lugar de **adedit** (Luc. 6, 267).

**adēsurrō**, **-is**, **-ire**, **-ivi**, v. intr. incoat. Começar a sentir fome (Plaut. Trin. 169).

**adēsus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **adēdo**.

**adeūndus**, **-a**, **-um**, Gerundivo de **adēo**: onde se pode ou se deve penetrar.

**adf** = **aff**.

**adg** = **agg**.

**adhāerens**, **-ēntis**, part. pres. de **adhāerēo**.

**adhāerēō**, **-ēs**, **-ēre**, **-haesi**, **-haesum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar aderente a, aderir, estar ligado a, ficar fixo em (Cíc. Nat. 2, 137). 2) Manter-se ligado (Lucr. 3, 557). II — Sent. figurado: 3) Estar sempre ligado a, manter-se preso (T. Lív. 41, 20, 2).

**adhāerēscō**, **-is**, **-ēre**, **-haesi**, **-haesum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se aderente, aderir a, prender-se a (Cés. B. Gal. 5, 48, 8). II — Sent. figurado: 2) Prender-se a, ligar-se a (Cíc. Ac. 2, 8).

**adhāesi**, perf. de **adhāerēo** e de **adhāerēscō**.

**adhāesiō**, **-ōnis**, subs. f. Aderência (Cíc. Fin. 1, 19).

1. **adhāesus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **adhāerēo** e de **adhāerēscō**.

2. **adhāesus**, **-ūs**, subs. m. Aderência (Lucr. 3, 98).

**adhālō**, **-ās**, **-āre**, v. tr. Atingir como o hálito (Plín. H. Nat. 22, 95).

**Adhērbal**, **-ālis**, subs. pr. m. Aderbal, filho de Micipsa (Sal. B. Jug. 5, 7).

**adhibēō**, **-ēs**, **-ēre**, **-būi**, **-bītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar a (sent. físico e moral) (Cíc. Sest. 135). Daí: 2) Empregar, recorrer, fazer uso (Cíc. Verr. 2, 122); **adhibere vim alicui** (Cíc. Verr. 4, 116) «fazer uso de violência contra alguém». II — Sent. figurado: 3) Apresentar, oferecer, mostrar (Cíc. Fin. 1, 24). 4) Convidar, fazer aproximar (Cíc. Verr. 5, 70). Reflexivamente: 5) Proceder, portar-se (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 22). Obs.: Constrói-se com *acus*, acompanhado ou não de *in* ou *ad*, com *dat.* e com *abl.* com *in*.

**adhibētus**, **-a**, **-um**, part. pres. de **adhibēo**.

**adhibūi**, perf. de **adhibēo**.

**adhinnō**, **-is**, **-ire**, **-ivi**, **-itum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Relinchar ou nitrir para ou ao lado de (Ov. Am. 1, 280). II — Sent. figurado: 2) Relinchar (pejorativamente aplicado ao homem), gritar de alegria, exultar de prazer: **ad illius hanc orationem adhinnivit** (Cíc. Pis. 69) «relinchou de alegria ao ouvir as palavras daquele».

**adhoc**, v. **adhuc**.

**adhortātō**, **-ōnis**, subs. f. Exortação, encorajamento (Cíc. De Or. 2, 11).

**adhortātor**, **-ōris**, subs. m. Aquele que exorta, animador (T. Lív. 2, 58, 7).

**adhortātus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **adhortor**.

**adhōrtor**, **-āris**, **-āri**, **-hortātus sum**, v. dep. tr. Dirigir exortações a, exortar, encorajar, incitar (Cíc. Phil. 4, 11). Obs.: Constrói-se com *acus*; com *ad* (Cíc. Phil. 2, 89); ou com *in* (Sên. Ep. 94, 37); com *de* (Cés. B. Gal. 7, 17, 2); com subj.: **adhortor properent** (Ter. Eun. 583) «exorto-os a se apressarem»; com *ut* (emprego comum): exortar a (Cíc. Phil. 1, 22); com *ne*: exortar a que não (Cés. B. Gal. 6, 37, 10).

**adhūc**, adv. 1) Até aqui, até agora, ainda (Cíc. Verr. 4, 102). 2) Ainda agora (Cíc. Amer. 18). 3) Emprego não clássico: ainda (referindo-se ao passado ou ao futuro): **cum vigerem adhuc viribus** (T. Lív. 28, 40, 10) «quando eu estava ainda em todo



vigor de minhas forças»; *omnes adhuc tibi favebunt* (Luc. 7, 212) «todos então ainda te apoiarão». Diante de compar.: *adhuc difficilior* (Quint. 1, 5, 22) «ainda mais difícil». 4) Expressão idiomática: *adhuc locorum* (Plaut. Capt. 385) «até agora».

**adhūcine** (*adhucne*), adv. Acaso ainda (A pul. Met. 9, 3).

**Adiabēnē**, -ēs e **Adiabēna**, -ae, subs. pr. f. Adiabena, região da Assíria (Plín. H. Nat. 5, 66).

**Adiabēnī**, -ōrum, subs. loc. m. Adiabenos, habitantes de Adiabena (TÁC. An. 12, 13).

**Adiabēnus**, -a, -um, adj. De Adiabena, adiabeno (TÁC. An. 12, 14).

**Adiatorix**, -īgis, subs. m. Adiatorige, rei dos romanos (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

**adicĭō** = **adijicĭō**.

**adiēns**, -eūntis, part. pres. de **adĕō**.

**adĭgō**, -is, -ēre, -dēgĭ, -dāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para fazer entrar, fincar (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) Obrigar a prestar juramento, obrigar a comparecer (perante um árbitro), exigir um juramento (Cíc. Ac. 2, 116). Daí, na época imperial: 3) Obrigar, forçar, constranger, compelir (Prop. 3, 29, 14). Obs.: Constrói-se com acus, acompanhado de *ad*, ou *in* e com dat. Subj. Perf.: *adaxint* = *adegerint* (Plaut. Aul. 50).

**adĭi**, perf. de **adĕō**.

**Adimāntus**, -i, subs. pr. m. Adimanto, nome de diversas personagens (C. Nep. Alc. 7); (Ov. Ib. 327).

**adĭmō**, -is, -ēre, -ēmi, -ēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, arrebatar, suprimir, subtrair (Cíc. Ac. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Proibir: *adimam cantare severis* (Hor. Ep. 1, 19, 9) «impedirei de cantar às pessoas severas». Obs.: *adempsit* = *ademerit* (Plaut. Ep. 363).

**adipātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gordão, cheio de gordura. II — Sent. figurado: 2) Pesado, grosseiro (falando-se de estilo) (Cíc. Or. 25).

**adĭpes**, -is, v. **adēps**.

**adipiscor**, -ēris, -ci, **adēptus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Chegar a, atingir, alcançar: *fugientes Gallos Macedones adepti ceciderunt* (T. Lív. 44, 28) «os macedônios tendo alcançado os gauleses em fuga os mataram». II — Sent. figurado: 2) Alcançar (Cíc. C. M. 4). Daí: 3) Obter, adquirir, apoderar-se de (Cíc. Leg. 1, 59). Obs.: Inf. arc: *adipiscier* (Ter. And. 332).

**adips**, v. **adēps**.

1. **adĭtus**, -a, -um, part. pass. de **adĕō**.

2. **adĭtus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de aproximar-se, aproximação (Cíc. Phil. 5, 9). Daí: 2) Acesso, entrada: *non est aditus viris* (Cíc. Verr. 4, 99) «não há acesso para os homens». II — Sent. figurado: 3) Acesso, entrada (Cíc. Mur. 17).

**adivĭ**, perf. de **adĕō**.

**adjācens**, -ēntis. I — Part. pres. de **adjacĕō**. II — **Adjacentia**. Subs. n. pl. adjacências, vizinhança, circunvizinhança (TÁC. An. 1, 79).

**adjacĕō**, -ēs, -ēre, -cūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Jazer perto, estar deitado ao lado (TÁC. An. 1, 65). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) estar situado perto, estar contíguo (Cés. B. Gal. 6, 33, 2).

**adjacūi**, perf. de **adjacĕō**.

**adjectĭō**, -ōnis, subs. m. 1) Adição, aumento, anexação: *Romana res adjectione populi Albani aucta* (T. Lív. 1, 30, 6) «o poderio romano aumentado pela anexação do povo albano». 2) Termo de retórica: repetição de uma palavra na frase (Quint. 9, 3, 18).

1. **adjectus**, -a, -um, part. pass. de **adjectĭō**.

2. **adjectus**, -ūs, subs. m. Ação de pôr em contato, aproximação (Lucr. 4, 673).

**adjectĭō** (**adicĭō**), -is, -ēre, -jēci, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: Lançar (alguma coisa) ao lado de, atirar, jogar perto (Cíc. Nat. 2, 144). Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Ajuntar, acrescentar, unir a, aumentar (acus. com *ad*, ou *in*) *duas legiones ad Servilianum exercitum adjicere* (T. Lív. 22, 11, 3) «ajuntar duas legiões ao exército de Servílio». II — Sent. figurado: 3) Dirigir ou voltar os olhos ou o pensamento para alguém (Cíc. Agr. 2, 25). 4) Lançar (em leilão) (Cíc. Verr. 3, 77).

**adjūdicātus**, -a, -um, part. pass. de **adjūdicō**.

**adjūdicō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Adjudicar, atribuir (Cíc. Agr. 2, 58). 2) Pronunciar, decidir (Cíc. De Or. 2, 129). Obs.: Constrói-se com acus. ou dat.

**adjūmētum**, -i, subs. n. Ajuda, socorro, auxílio, assistência (Cíc. Verr. 5, 124).

**adjunctĭō**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de unir, união, aproximação (Cíc. At. 7, 2, 4). 2) Adjunção (termo de retórica) (Cíc. De Or. 3, 206).

**adjūnctor**, -ōris, subs. m. O que acrescenta (Cíc. At. 8, 3, 3).

**adjunctus**, -a, -um, I — Part. pass. de **adjūngo**. II — Adj.: 1) Arelado, e daí: unido, junto, acrescentado (Cíc. Clu. 30). 2) Co-

mo neutro, tomado substantivamente: parte integrante (Cíc. Leg. 2, 54).

**adjūngō, -is, -ēre, -jūnxī, -jūntum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Jungir, adjungir, atrelar (Tib. 1, 9, 7). II — Sent. figurado: 2) Juntar, unir, acrescentar, ajuntar (Cés. B. Civ. 3, 89, 1). Daí: 3) Aplicar, fazer incidir (Cíc. Amer. 86).

**adjūnxī, perf. de adjūngo.**

**1. adjūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** 1) Ad-jurar, afirmar por juramento, acrescentar por juramento (Cíc. Fam. 9, 19, 1). 2) Em poesia: jurar: **adjuro Stygii caput fontis** (Verg. En. 12, 816) «juro pela fonte do Estige».

**2. adjūrō = adjuvō.**

**adjūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr.** Ajuntar, aliviar (Plaut. Cas. 579). Obs.: É usado a partir de Plauto, mas não aparece na prosa clássica.

**adjūtor, -ōris, subs. m.** 1) O que ajuda, auxiliar (Cés. B. Gal. 5, 41, 8). 2) Assistente, ajudante (título oficial) (Cés. B. Civ. 3, 62). Substituto (no teatro) (Hor. Sát. 1, 9, 46).

**adjūtōrium, -ī, subs. n.** Ajuda, socorro, adjutório (Sên. Ep. 31, 5).

**adjūtrix, -icis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) A que ajuda ou assiste, auxiliar: **Minerva adjutrix consiliorum meorum** (Cíc. Dom. 57) «Minerva que ajuda os meus planos». II — Sent. particular: 2) No Império, nome de duas legiões auxiliares de fuzileiros navais: **prima adjutrix** (Tác. Hist. 2, 43) «a primeira legião auxiliar».

**adjūtus, -a, -um, part. pass. de adjūvo.**

**adjūvī, perf. de adjūvo.**

**adjūvō, -ās, -āre, -jūvī, -jūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Vir em auxílio de, auxiliar, ajudar, favorecer: **bonos cives adjuvat fortuna** (Cíc. Phil. 13, 16) «a sorte ajuda os bons cidadãos». II — Sent. figurado: 2) Sustentar, manter, animar, realçar (T. Lív. 1, 25, 9). 3) Impessoal: ser útil (Cíc. Fin. 4, 64).

**adl- = all-.**

**admātūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Apres-sar (Cés. B. Gal. 7, 54, 2).

**admēmōrdi = admōrdi, perf. de admordēo.**

**admēnsus, -a, -um, part. pass. de admettor.**

**admētfor, -iris, -iri, -mēnsus sum, v. dep. tr.** Medir alguma coisa ou alguém (Cíc. Verr. 3, 192).

**Admētus, -ī, subs. pr. m.** Admeto. 1) Nome de um rei de Feras, na Tessália (Ov. P. 3, 1, 106). 2) Rei dos Molossos (C. Nep. Tem. 8, 3).

**admīgrō, -ās, -āre, v. intr.** Ir para, juntar-se a, ir juntar-se a (com ad) (Plaut. Pers. 347).

**adminiculātus, -a, -um, part. pass. de adminicūlo.**

**adminicūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Escorar, estacar, empar (termo técnico tratando-se de videiras) (Cíc. Fin. 5, 39). II — Sent. figurado: 2) Apoiar, ajudar (Verr. Men. 105).

**adminicūlum, -ī, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Estaca, escora (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: 2) Ajuda, apoio, adminículo (Cíc. Lae. 88).

**adminīster, -trī, subs. m.** O que ajuda, auxiliar, operário, trabalhador: **unus puer victus cotidiani administer** (Cíc. Amer. 77) «um só escravo que ajuda a preparar o alimento de cada dia»; **sine administris** (Sal. B. Jug. 74, 1) «sem auxiliares». Obs.: Constrói-se com gen. ou com acus. acompanhado de ad.

**adminīstra, -ae, subs. f.** A que ajuda em alguma coisa, criada, auxiliar (Cíc. Pomp. 36).

**administrāfō, -ōnis, subs. f. I** — Sentido próprio: 1) Auxílio, ajuda, assistência: **sine administratione hominum** (Cíc. Of. 2, 12) «sem a ajuda dos homens». Daí: 2) Administração, direção, governo: **administratio reipublicae** (Cíc. De Or. 1, 165) «administração do Estado». 3) Execução (Cíc. Inv. 2, 163).

**administrātor, -ōris, subs. m.** O que administra, administrador, encarregado (Cíc. De Or. 1, 210).

**administrātus, -a, -um, part. pass. de administro.**

**administro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I** — Sent. próprio: Tr.: 1) Auxiliar, ajudar, prestar auxílio, servir (alguém) (Varr. R. 3, 16, 5). II — Daí: 2) Ocupar-se de, cuidar de, executar: **ad tempus omnes res administrarentur** (Cés. B. Gal. 4, 23, 5) «que todas as coisas fossem executadas no momento oportuno». 3) Governar, administrar (tratando-se de governo), governar (Cíc. At. 6, 4, 1); Cumprir as suas obrigações (Plaut. Epid. 418).

**admirābilis, -e, adj.** 1) Digno de admiração, admirável, maravilhoso (Cíc. Lig. 37). 2) Extraordinário, prodigioso (Cíc. Phil. 3, 18).

**admirābillās, -tātis, subs. f.** O que é digno de admiração (Cíc. Nat. 2, 90).

**admirābīlter, adv.** 1) De modo admirável, admiravelmente (Cíc. Nat. 2, 132). 2) De modo estranho, bizarro, diferente (Cíc. Tusc. 4, 36).

**admirāndus**, -a, -um, I — Gerundivo de **admiror**. II — Adj.: 1) Digno de admiração, admirável (Cíc. De Or. 1, 76). Obs.: O neutro pl. substantivado **admiranda** — significa: coisas admiráveis, maravilhosas (Sên. Ep. 114, 12).

**admīrāfō**, -ōnis, subs. f. 1) Admiração: **magna est admiratio dicentis** (Cíc. Of. 2, 48) «grande é a admiração pelo orador». 2) Espanto, surpresa (Cíc. Nat. 2, 124).

**admīrātor**, -ōris, subs. m. O que admira, admirador (Sên. Contr. 2, 2, 8).

**admīrātus**, -a, -um, part. pass. de **admiror**.

**admiror**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Admirar, olhar com admiração para, surpreender-se, admirar-se: **admirantibus omnibus** (Cíc. De Or. 3, 213) «tendo todos olhado com admiração». II — Daí: 2) Admirar com desejo, desejar, cobiçar (Cíc. Of. 1, 20).

**admiscēō**, -es, -ēre, -miscūī, -mīxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juntar ou acrescentar misturando, misturar: **admixto calore** (Cíc. Nat. 2, 26) «pela mistura do calor». II — Sent. figurado: 2) Juntar a, confundir: **his Antonianos milites admiscuit** (Cés. B. Civ. 3, 4, 2) «a estas legiões juntou os soldados de Antônio». 3) Reflexivo ou passivo: imiscuir-se, ingerir-se, ocupar-se de: **admisceri ad consilium** (Cíc. Phil. 12, 16) «imiscuir-se na deliberação». 4) Misturar com (Cat. Agr. 115, 2). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado ou não da prep. **cum**, com acus. com a prep. **in** e com o dat.

**admiscūī**, perf. de **admiscēō**.

**admīsi**, perf. de **admitto**.

**admissārius**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Garanhão, reprodutor (Varr. R. Rust. 2, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Homem lascivo (Cíc. Pisc. 69).

**admissee** = **admissee**, inf. perf. de **admitto** (Plaut. Mil. 1.287).

**admissiō**, -ōnis, subs. f. Ação de admitir à presença de alguém, audiência (Sên. Clem. 1, 10, 1).

**admissum**, -i, subs. n. 1) Ação, ato (no sentido pejorativo) (Lucr. 5, 1.224). 2) Má ação, crime: **admissa Poppaeae** (TÁC. AN. 11, 4) «os crimes de Popéia».

**admittō**, -is, -ēre, -mīsi, -mīssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar ir, deixar aproximar-se, dar acesso, deixar entrar, receber, admitir: **admittere in hostem equos** (T. Lív. 25, 19, 3) «deixar ir os cavalos contra os inimigos». II — Sent. figurado: 2) Deixar fazer, admitir, permitir, ser favorável: **quod semel admissum** (Cíc. Fin. 1,

2) «o que foi permitido uma vez». 3) Permitir-se alguma coisa (sent. pejorativo), cometer, perpetrar: **admittere in se facinus** (Cíc. Mil. 103) «cometer um crime»; **admittere scelus** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 7) «perpetrar um crime». 4) Acolher, aceitar: **admittere preces** (TÁC. H. 4, 60) «acolher as preces». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado da prep. **in** ou **ad** ou com dat.

**admīxtfō**, -ōnis, subs. f. Mistura (Cíc. C. M. 80).

**admīxtus**, -a, -um, part. pass. de **admiscēō**.

**admoderātē**, adv. Proporcionadamente, de modo adequado (Lucr. 2, 169).

**admōdum**, adv. I — Sent. próprio: 1) A medida, até ao limite. Onde: 2) Inteiramente, grandemente, bastante: **admodum diligere** (Cíc. At. 1, 13, 4) «estimar grandemente». II — Daí, com numerais, indica que o algarismo não é exagerado, i.e., em número redondo: **admodum centum et viginti** (Cés. B. Gal. 5, 40, 2) «em número redondo cento e vinte».

**admoenīō**, -is, -ire, -īvi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) fazer trabalhos de cerco, cercar a muralha, sitiá-la: ... **oppidum** (Plaut. Pseud. 384) «sitiar uma cidade». II — Sent. figurado: 2) Preparar uma cilada (Plaut. Cist. 540).

**admoīlor**, -iris, -iri, -itus sum, v. intr. e tr. I — Intr. Fazer esforços para, esforçar-se (Plaut. Rud. 598). II — Tr. Pôr em movimento para, aproximar, deitar a mão a alguém (Plaut. As. 570).

**admonēō**, -ēs, -ēre, -monūī, -monītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer lembrar, lembrar (Cíc. Verr. 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Aconselhar, avisar, advertir (Cíc. Har. 44). Daí, por evolução de sentido: 3) Castigar, dar uma lição (a alguém), chamar à ordem (Sên. Clem. 1, 14, 1). 4) Exortar (Verg. En. 10, 587).

**admoniō**, -ōnis, subs. f. Ato de lembrar, recordação, evocação, sugestão, advertência (Cíc. Fin. 5, 2).

**admoniōtor**, -ōris, subs. m. O que faz lembrar, instigador, evocador (Cíc. Fam. 9, 8, 1).

**admoniūtum**, -i, subs. n. Advertência, aviso, conselho (Cíc. De Or. 2, 64).

1. **admoniūtus**, -a, -um, part. pass. de **admonēō**.

2. **admoniūtus**, -us, subs. m. 1) Aviso, advertência (Cíc. At. 9, 10, 5). 2) Conselho, sugestão (Cíc. Verr. 2, 60). 3) Instância, palavra de encorajamento (Cíc. Rep. 2, 67). 4) Evolução, lembrança: **locorum admonitu** (Cíc. Fin. 5, 4) «pela evocação dos lugares». Obs.: Só é usado no abl. sing.

**admonŭi**, perf. de **admonĕo**.

**admōram, admōrim, admōrunt** = **admovĕram, admoŷĕrim, admovĕrunt**.

**admordĕo, -ĕs, -ĕre, -momōrdi, -mōrsum**, v. tr. Em sentido físico e moral: morder, tirar mordendo (Prop. 3, 11, 53); (Plaut. Pers. 267). Obs.: O perf. também aparece sem reduplicação: **admōrdi**.

**admōrsus, -a, -um**, part. pass. de **admordĕo**.  
**admōstī** = **admovistī**.

**admōtĕo, -ōnis**, subs. f. Aproximação, aplicação: **admotio digitorum** (Cíc. Nat. 2, 150) «aplicação dos dedos (às cordas de um instrumento)».

**admōtus, -a, -um**, part. pass. de **admovĕo**.

**admōvĕo, -ĕs, -ĕre, -mōvi, -mōtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer mover para, aproximar, fazer aproximar: **hoc opus ad turrim hostium admovent** (Cés. B. Civ. 2, 10, 7) «fazer mover para junto da torre dos inimigos esta máquina de guerra». II — Daí: 2) Aplicar, empregar, inspirar: **admove re orationem ad sensus animorum inflammandos** (Cíc. De Or. 1, 60) «empregar o discurso para inflamar as paixões do auditório». III — Desses sentidos fundamentais desenvolveram-se numerosas expressões como: 3) **aurem admove re** (Cíc. De Or. 2, 153) «aplicar o ouvido, escutar». 4) **fidibus manum admove re** (Cíc. Br. 200) «aplicar os dedos às cordas de um instrumento, dedilhar»; **manus admove re** (T. Liv. 5, 11, 16) «pôr a mão». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado da prep. **ad**, ou com o dat.

**admōgĕo, -is, -ĕre, -gĕi (-gĕvi), -gĕtum**, v. intr. Responder mugindo, mugir para (Ov. A. m. 1, 279). Obs.: Constrói-se com dat.

**admurmurāĕo, -ōnis**, subs. f. Sussurro: a) de aprovação (Cíc. Q. Fr. 2, 1); b) de censura ou reprovação (Cíc. Pis. 31).

**admurmūrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. Fazer sussurro: a) em sinal de aprovação (Cíc. At. 1, 13, 2); b) em sinal de censura ou reprovação (Cíc. Verr. 5, 41).

**admutĕo, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Tosquiar, e daí: lograr, surripiar (Plaut. Capt. 269).

**adn-** = **ann-**.

**adnāscor** = **agnāscor**.

**adnātō, -ās, -āre, -āvī**, v. intr. 1) Nadar para (Plín. H. Nat. 9, 38). 2) Nadar ao lado de (Sên. Agr. 452).

**adnātus**, v. **agnatus**.

**adnāvĕgō, -ās, -āre, -āvī**, v. intr. Navegar para (Plín. H. Nat. 35, 81).

**adnō (annō), -ās, -āre**, v. intr. 1) Nadar para,

em direção a, nadar perto de, ao longo de (Verg. En. 6, 358). 2) Chegar a nado, vir por água:... **ad urbem** (Cíc. Rep. 2, 9) «chegar a nado à cidade». Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado da prep. **ad** e com o dat.

**adolĕo, -ĕs, -ĕre, -lēvi, -dūltum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar, fazer queimar (Ov. Met. 1, 492). II — Na língua religiosa: 2) Queimar, ou consumir pelo fogo em honra de um deus (Verg. En. 7, 71).

**adolĕscens, -ēntis**, v. **adul-**.

**adolescentia, -āe**, v. **adul-**.

1. **adolĕscō, -is, -ĕre, -lēvi, adūltum**, v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Crescer, desenvolver-se, engrossar, tornar-se maior (tratando-se de seres vivos, das plantas) **liberi cum adoleverunt** (Cés. B. Gal. 6, 18, 3) «quando os filhos tiverem acabado de crescer». II — Sent. figurado: 2) Crescer, desenvolver-se: **cupiditas agendi aliquid adoleſcit cum aetatibus** (Cíc. Fin. 5, 55) «o desejo de fazer algo crescer com a idade».

2. **adolĕscō, -is, -ĕre**, v. intr. (incoat. de **adolĕo**), tr. Transformar-se em vapor, arder, queimar (Verg. G. 4, 379).

**adolĕsse** = **adolevisse**, inf. perf. de **adolĕo** e de **adolĕſco**.

**adolŭi** = **adolĕvi**.

**Adōn, -ōnis**, subs. pr. m. = **Adonis** (Varr. Men. 540).

**Adōneus, -ei**, (trissíl. oxít.), subs. m. = **Adonis** (Catul. 29, 8).

**Adōnis, -is (-ĭdis)**, subs. pr. m.: 1) Adônís, que foi célebre por sua beleza (Verg. Buc. 10, 18). 2) Rio da Fenícia, ao sul de Babilos (Plín. H. Nat. 5, 78).

**adoperĕo, -is, -ĕre, -perŭi, -pĕrtum**, v. tr. Cobrir, fechar (Verg. En. 3, 405). Obs.: Não aparece nem em Cícero nem em César. Só é usado a partir de Varrão e pelos autores do período imperial. É empregado principalmente no part. pass. **adopĕrtus, -a, -um**.

**adopĕrtus, -a, -um**, part. pass. de **adoperĕo**.

**adoperŭi**, perf. de **adoperĕo**.

**adopĕnor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. Conjeturar, pensar, julgar (Lucr. 4, 816).

**adoptātĕo, -ōnis**, subs. f. Adoção, perfilhação (Cíc. Tusc. 1, 31).

**adoptātus, -a, -um**, part. pass. de **adopto**.

**adoptĕo, -ōnis**, subs. f. Ação de adotar, adoção (Cíc. Dom. 34).

**adoptivus, -a, -um**, adj. 1) Adotivo: a) Que adota (Cíc. Dom. 35); b) Que é adotado

(TÁC. AN. 13, 14). 2) Obtido por enxertia tratando-se de frutos (Ov. A. Am. 2, 652).

**adŏptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar por escolha, escolher, fazer escolha de (Cíc. Phil. 6, 13). Daí, na língua jurídica: 2) Adotar, perfilhar (Cíc. Dom. 37). II — Sent. figurado: 3) Ajustar, reunir: **adoptare Caesaris libertis se** (Plín. H. Nat. 12, 12) «reunir-se aos libertos de César». 4) Dar seu próprio nome a, pôr um nome em: **Baetis provinciam adoptans** (Plín. H. Nat. 3, 9) «que deu seu nome à província de Bétis».

**ador, -ōris**, subs. n. Espécie de trigo (Hor. Sát. 2, 6, 89). Obs.: A quantidade do o nos casos declives deve ser breve.

**adŏrābilis, -e**, adj. Adorável (Apulp. Met. 11, 18).

**adŏrāfŏ, -ōnis**, subs. f. Adoração (Plín. H. Nat. 28, 22).

**adŏrātus, -a, -um**, part. pass. de **adoro**.

**adŏrĕa (adŏrĭa), -ae**, subs. f. 1) Recompensa dada aos soldados, adórea (Hor. O. 4, 4, 41). 2) Glória militar, adória (Plín. H. Nat. 18, 14). Obs.: Palavra de raro emprego; não aparece em Cícero nem em César.

**adŏrĕum, -i**, subs. n. Trigo, espelta (Plín. H. Nat. 18, 191).

**adŏrĕus, -a, -um**, adj. De trigo: **adoreā liba** (Verg. En. 7, 109) «bolo de trigo».

**adŏrĭa**, v. **adŏrĕa**.

**adorĭo = adorĭor**.

**adorĭor, -iris, -irĭ, -dŏrtus (adorsus) sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, assaltar: **adoriri aliquem gladiis, faustibus** (Cíc. Sest. 79) «atacar alguém com espadas, com paus». II — Sent. figurado: 2) Começar, empreender, tentar (Cíc. At. 13, 22, 4). Obs.: Subj. Imperf. **adoreretur** (Suet. Claud. 13).

**adornātus, -a, -um**, part. pass. de **adŏrnō**.

**adŏrnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Aprestar, preparar, prever, equipar: **Pompeius naves onerarias adornabat** (Cés. B. Civ. 1, 26, 1) «Pompeu equipava navios de carga». Daí: 2) Ornar, enfeitar, adornar (Cíc. Verr. 1, 58).

**adŏrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir uma súplica a, pedir (suplicando), implorar (T. Lív. 6, 12, 7). II — Daí: 2) Adorar, prestar culto a, venerar (Suet. Vit. 2). 3) Venerar, admirar, reverenciar (Sen. Beat. 18, 2).

**adŏrsus**, v. **adŏrtus**.

**adŏrtus, -a, -um**, part. pass. de **adorĭor**.

**adpet-, v. appet-**.

**adpl-, v. appl-**.

**adpŏscō, -is, -ĕre**, v. tr. Pedir a mais (Hor. Ep. 2, 2, 100).

**adpr-, adpu-, v. app-**.

**adquiro = acquiro**.

**adr-, v. arr-**.

**adrādō, -is, -ĕre, -rāsĭ, -rāsum**, v. tr. Raspar, tirar raspando, tosar (Hor. Ep. 1, 7, 50).

**Adramyttēnus, -a, -um**, adj. De Adramita, adramiteno (Cíc. Flac. 31).

**Adramyttēum, -i**, subs. pr. n. Adramiteu, cidade da Mísia (T. Lív. 37, 19, 7).

**adrāna, -ae**, subs. pr. m. Adrana, rio da Germânia (Eder) (TÁC. AN. 1, 56).

**Adrānum, -i**, subs. pr. n. Adrano, cidade da Sicília (S. It. 14, 250).

**adrāsĭ**, perf. de **adrādo**.

**Adrāstis, -idis**, subs. pr. f. Árgia, filha de Adrasto (Estác. Theb. 12, 678).

**Adrāstus, -i**, subs. pr. m. Adrasto, rei de Argos (Verg. En. 6, 480).

**adrāsus, -a, -um**, part. pass. de **adrādo**.

**Adrĭa, adriācus**, v. **Hadr-**.

**Adrumētĭnus, -a, -um**, adj. De Adrumeto, adrumetino.

**Adrŭmētum (Hadrumetum), -i**, subs. pr. n. Adrumeto, cidade marítima entre Cartago e Leptis (Cés. B. Civ. 2, 23, 4).

**Adryās, -adis**, subs. f. Hamadriade, ninfa dos bosques (Prop. 1, 20, 12).

**ads-, v. ass-**.

**adsp-, v. asp-**.

**adsum, -dēs, -dēsse, adfŭi, ou affŭi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar perto, estar presente, estar entre, ou junto de: **qui aderant** (Cíc. Verr. 4, 85) «os que estavam perto»; **ad diem adesse** (Cíc. Verr. 2, 99) «estar presente no dia marcado». II — Sent. figurado: 2) Defender, favorecer, assistir alguém (Cíc. Fam. 6, 14, 3). 3) Participar, tomar parte, assistir: **tuis rebus adero** (Cíc. De Or. 2, 272) «defenderei teus interesses». 4) Tratando-se de coisas: estar aí, haver (impessoal) (Cíc. Tusc. 5, 15); (Cíc. Tusc. 5, 62). 5) Ter, possuir (com dat.): **Domitiano aderat animus** (TÁC. Hist. 3, 59) «Domiciano tinha coragem». Obs. Subj. Pres. arc. **adsiet** (Plaut. As. 415); **adsient** (Ter. Phorm. 313).

**adt-, v. att-**.

**Aduatŭca, -ae**, subs. pr. f. Aduátuca, cidade da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 6, 32, 3).

**Aduatŭcĭ, -ŏrum**, subs. loc. m. Aduátucos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).



**adūlans, -āntis**, I — Part. pres. de **adūlor**.  
II — Adj.: atável, adulador, lisonjeador (Plín. Pan. 26, 1).

**adūlāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Festa que fazem os cães e outros animais (Cíc. Nat. 2, 158). II — Sent. figurado, aplicando-se ao homem: 2) Adulação, lisonja (Tác. An. 11, 21). 3) Ação de lançar-se por terra, prosternação (entre os orientais) (T. Lív. 9, 18, 4).

**adūlātor, -ōris**, subs. m. Adulador, vil, lisonjeiro (Sên. Contr. 7, 3, (18), 9).

**adulātōrius, -a, -um**, adj. Adulador, lisonjeiro (Tác. An. 6, 32).

**adulātus, -a, -um**, part. pass. de **adūlor**.

**adulēscens, -ēntis**. I — Part. pres. de **adulēscō**. II — Adj.: 1) Jovem, adolescente (Cíc. Fam. 9, 8, 1). III — Subs. m. e f.: 2) Jovem, adolescente (de 17 a 30 anos) (Cíc. Clu. 11); (Ter. And. 488). 3) Para se distinguir duas pessoas do mesmo nome: **D. Brutum adulēscētem... praeficit** (Cés. B. Gal. 3, 11, 5) «põe no comando... D. Bruto, o jovem». Obs.: Gen. pl.: **adulēscēntium** e, às vezes, **adulēscēntum** (Plaut. As. 133).

**adulēscēntiā, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Adolescência (período da vida que, nos homens, vai dos 15 aos 30 anos mais ou menos), mocidade (Cíc. C. M. 4) Daí: 2) A mocidade, i. e., os jovens (Cíc. Arch. 16).

**adulēscēntiūla, -ae**, subs. f. Mocinha, menina, adolescente (Ter. And. 118).

1. **adulēscēntiūlus, -a, -um**, adj. De homem novo, de jovem adolescente (Cíc. Phil. 8, 14).

2. **adulēscēntiūlus, -ī**, subs. m. Um homem bem jovem, mocinho, rapaz, adolescente (Cíc. Caec. 68).

**adulēscō = adulēscō** 1.

**adūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Aproximar-se fazendo festa, acariciar (Lucr. 5, 1.070). Obs.: Verbo arcaico e raro.

**adūlor, -āris, -ari, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se fazendo festa (tratando-se de animais), acariciar (Ov. Met. 14, 259). II — Sent. figurado, aplicando-se ao homem: 2) Adular, lisonjear (Cíc. Lae. 99). Obs.: Constrói-se também com dat. (C. Nep. At. 8, 6); (T. Lív. 36, 7, 4); construção esta reservada ao segundo sentido.

1. **adūlter, -ēra, -ērum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Alterado, estragado, falso (Ov. A. Am. 3, 643). II — Donde: 2) De adúltero, próprio de adúltero (Ov. Am. 3, 4, 5).

2. **adūlter, -ēri**, subs. m. 1) Adúltero (Verg. En. 10, 92). 2) Amante (Cíc. Sest. 39).

**adultēra, -ae**, subs. f. Adúltera (Hor. O. 3, 33, 25).

**adulterāfō, -ōnis**, subs. f. Adulteração, falsificação (Plín. H. Nat. 21, 32).

**adulterātus, -a, -um**, part. pass. de **adultēro**.

**adulterīnus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Adulterino, de raça cruzada (Plín. H. Nat. 7, 14). II — Daí: 2) Falsificado, falso (Cíc. Clu. 41).

**adulterīum, -ī**, subs. n. Adultério (Tác. An. 4, 12).

**adultērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alterar, adulterar, corromper, falsificar (Cíc. Caec. 73). II — Sent. figurado: 2) Seduzir, cometer adultério (Cíc. Of. 1, 128).

**adūltus, -a, -um**. I — Part. pass. de **adulēscō**.

II — Adj.: em sent. próprio: 1) Crescido, grande, nutrido, e daí, adulto (Cíc. Br. 330). III — Sent. figurado: 1) Forte, desenvolvido, vigoroso (Cíc. Cat. 1, 30).

**adumbrātīm**, adv. De modo vago, sem contornos precisos, imperfeitamente (Lucr. 4, 362).

**adumbrāfō, -ōnis**, subs. f. Esboço, bosquejo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Or. 103).

**adumbrātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **adūmbro**. II — Adj.: — Sent. próprio: 1) Esboçado, figurado a traços (Cíc. Nat. 1, 75). III — Sent. figurado: 2) Vago, superficial (Cíc. Tusc. 3, 3) Fictício, falso (Cíc. Lae. 97).

**adūmbro, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr à sombra, cobrir de sombra, sombrear (Col. 5, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Esboçar, delinear, pintar (Cíc. De Or. 2, 194). 3) Imitar, reproduzir de modo imperfeito, inventar, fingir (Q. Cúrc. 10, 3, 14).

**aduncitās, -tātis**, subs. f. Curvatura (em forma de gancho): ... **rostratum** (Cíc. Nat. 2, 122) «curvatura dos bicos».

**adūncus, -a, -um**, adj. Recurvado, adunco (Cíc. Tusc. 2, 24).

**Adunicātēs, -um** ou **-īum**, subs. loc. m. Adunicates, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 35).

**adūrens, -ēntis**, part. pres. de **aduro**.

**adurgēō, -ēs, -ēre**, v. tr. 1) Apertar contra (Cels. 7, 12, 1). Perseguir (Hor. O. 1, 37, 17).

**adūro, -is, -ēre, -ūssi, -ūstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar na superfície, queimar ligeiramente, queimar: **sine gemitu**



**aduruntur** (Cíc. Tusc. 5, 77) «deixam queimar-se sem um gemido». 2) Queimar (tratando-se de frio) (Verg. G. 1, 92). II — Sent. figurado: 3) Inflamar, abrasar (tratando-se de amor) (Hor. O. 1, 27, 15).

**adūque**, prep. com acus. Até a (Verg. En. 11, 261).

**adūssi**, perf. de **adūro**.

**adūstō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de queimar, queimadura (Plín. H. Nat. 20, 61). II — Sent. figurado: 2) Inflamação, esfoladura (Plín. H. Nat. 17, 116).

**adūstus**, -a, -um. I — Part. pass. de **adūro**. II — Adj.: Adusto, queimado, queimado pelo sol, escuro, bronzeado (Sên. Nat. 4, 2, 18). Obs.: O n. pl. **adūsta**, -orum, significa: queimaduras (Plín. H. Nat. 20, 71).

**advectīcus**, -a, -um, adj. Trazido de algum lugar, importado, adventício (Sal. B. Jug. 44, 5).

**advectō**, -ōnis, subs. f. Ação de transportar, transporte (Plín. H. Nat. 9, 169).

**advēctō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Transportar (TÁC. An. 6, 13).

1. **advēctus**, -a, -um, part. pass. de **advēho**.

2. **advēctus**, -ūs, subs. m. Transporte, viagem (TÁC. Hist. 4, 84). Obs.: Só usado no abl.

**advēhō**, -is, -ēre, -vēxi, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para, transportar para (Cíc. Verr. 5, 64). II — Daí: 2) Chegar (Verg. En. 8, 136). 3) Importar (TÁC. Germ. 9). Obs.: Constrói-se com o dat., com o acus. (ling. poética) e com o acus. acompanhado das preps. **ad** ou **in**. Obs.: perf. **advexti** (Plaut. Merc. 390); Inf. Perf. **advexe** (Plaut. Merc. 333).

**advēlans**, -āntis, part. pres. de **advēlo**.

**advēlō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Pôr um véu em, cobrir, velar, coroar, cingir (Verg. En. 5, 246).

**advēna**, -ae, subs. m. 1) Estrangeiro (Cíc. Verr. 4, 130). 2) Adj.: m. e f.: Vindo de país estrangeiro, ádvēna, estranho a (Cíc. Leg. 2, 19). Obs.: Pode ser aplicado aos três gêneros.

**advēnat** = **adveniat**.

**advēnī**, perf. de **advenio**.

**advenīō**, -īs, -īre, -vēnī, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir para perto de, chegar, sobrevir: **advenire in provinciam** (Cíc. Phil. 11, 30) «chegar à província». II — Sent. figurado: 2) Chegar: **cum id advenit** (Cíc. C. M. 69) «quando isso (o fim da vida) chegar». Obs.: Constrói-se com o abl. sem prep. ou precedido da

prep. **ab** ou **ex**, e com acus. acompanhado da prep. **ad** ou **in**, ou como intr. absoluto.

**advēntīcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vem de fora, adventício, estranho, emprestado (Cíc. Pomp. 24). II — Sent. figurado: 2) Relativo à chegada, pela chegada (Suet. Vit. 13). 3) Que acontece de maneira surpreendente, extraordinário (Cíc. At. 1, 19, 4).

**advēntō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chegar rapidamente, aproximar-se, chegar: **Caesar adventare jam jamque nuntiabatur** (Cés. B. Civ. 1, 14, 1) «já se anunciava César chegar rapidamente». (Cíc. Fam. 2, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Chegar, aproximar-se: **quod tempus adventat** (Cíc. De Or. 1, 199) «o tempo que se aproxima». Obs.: É mais usado nas formas de pres. e impf. Constrói-se com acus. simples ou com **ad**, e raramente **in**, ou com o dat.

**advēntor**, -ōris, subs. m. 1) O que vem visitar, visitante, cliente, freguês (Plaut. Truc. 616). 2) O que vem de fora, estrangeiro, hóspede (Plaut. As. 359).

**advēntōrius**, -ā, -um, adj. Que se oferece a quem chega, pertencente a um hóspede (Marc. 12, pref.).

**advēntus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ato de chegar, chegada, vinda (Cíc. Cat. 1, 16). Daí: 2) Vinda, invasão (na ling. militar). (Cíc. Rep. 2, 11). II — Sent. figurado: 3) Chegada (Cíc. Tusc. 3, 29). Obs.: Gen. sing. **advēnti** (Ter. Phorm. 154).

**advērrō**, -is, -ēre, v. tr. 1) Varrer, arrastar. E daí: 2) Exterminar, expulsar (Estác. Theb. 4, 203).

**advērsa**, -ōrum, v. **adversus**, -a, -um.

1. **adversāria**, -ae, subs. f. Antagonista, adversária, inimiga (em qualquer acepção) (Cíc. Fam. 2, 4, 2).

2. **adversāria**, -ōrum, subs. n. pl. Minuta, rascunho de um escrito (Cíc. Com. 7).

1. **adversārius**, -a, -um, adj. Contrário, oposto (Cíc. Caec. 4).

2. **adversārius**, -ī, subs. m. Antagonista, adversário, rival (inimigo em qualquer acepção). (Cíc. Mur. 9). Obs.: Gen. pl. **adversarium** (Ter. Hec. 22).

**adversātor**, -ōris, subs. m. O que se opõe, adversário, opositor (Apul. Socr. 5).

**adversātrix**, -icis, subs. f. A que se opõe, adversária, opositora (Plaut. Most. 257).

**advērsātus**, -a, -um, part. pass. de **advērsor**.

**advērsō**, -ōnis, ou **animi adversio** (Cíc. Arch. 16), subs. f. Ação de dirigir para,

aplicação do espírito, atenção (Tert. Marc. 2, 13).

**advēsor (advorsor), -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. Voltar-se contra, ser contrário, hostil, opor-se: **adversante ratione** (Cíc. Tusc. 4, 14) «sendo contrária a razão». Obs.: Constrói-se com dat. (ser contrário a alguém) (Cíc. Phil. 1, 36). Obs.: Inf. **advorsarier** (Plaut. Amph. 703).

1. **advēsus (adversum)**, adv. Em sentido oposto, em frente, contra (Plaut. As. 295); (T. Lív. 27, 2, 9).

2. **advēsus (adversum)**, prep. acus. I — Sent. próprio: 1) Em frente de, diante de, em presença de: **porta quae adversum castra romana erat** (T. Lív. 26, 14, 6) «a porta que ficava em frente ao acampamento romano». II — Daí: 2) Contra, ao encontro de (Cés. B. Gal. 4, 14, 2). 3) Em resposta a (T. Lív. 22, 40, 1). 4) Relativamente a, com respeito a, para com: **pietas adversus deos** (Cíc. Fin. 3, 73) «piedade para com os deuses».

3. **advēsus, -a, -um**, I — Part. pass. de **advēto**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Voltado para, face a face: **adversis hostibus occurrebant** (Cés. B. Gal. 2, 24, 1) — «encontravam-se face a face com os inimigos». III — Sent. figurado: 2) Contrário, oposto, inimigo (Cíc. Mil. 3). 3) Contrário, adverso, infeliz, difícil (Tác. An. 2, 53). 4) Em lógica: contrário, oposto (pelo sentido): **referunt adversa contrariis** (Cíc. Or. 65) «referem-se a termos de sentidos opostos». Obs.: O n. pl. **adversa, -orum** significa: «adversidade» (Ter. Hec. 388).

**advērti**, perf. de **advēto**.

**advērtō (advōrto), -is, -ēre, -vērti, -vēsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para ou contra, dirigir para ou contra, aplicar: **advertere terris proram** (Verg. G. 4, 117) «voltar a proa para a terra». II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, escutar (Verg. En. 8, 440). 3) Chamar a atenção, fazer lembrar, advertir (Tác. An. 12, 51). 4) Ver, notar (Cíc. Sull. 9). Obs.: Constrói-se geralmente com acus., e com acus. com **in**, ou com dat.

**advesperāscit, -āvit, -ascēre**, v. impess. incoat. Entardecer, fazer-se noite, aproximar-se a noite (Cíc. Verr. 4, 147).

**advēxe = advexisse**, inf. perf. de **advēho**.

**advēxi**, perf. de **advēho**.

**advēxti = advexisti**, 2.<sup>a</sup> pess. sg. perf. do indicat. de **advēho**.

**advigilō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Velar, vigiar, olhar por, estar alerta (sentido próprio e figurado) (Cíc. Leg. 2, 39). Obs.:

Constrói-se com dat. com abl. com prep. **pro**, ou com acus. com **ad** ou **in**.

**advocātō, -ōnis**, subs. f. 1) Assistência, defesa, consulta judiciária (Cíc. Fam. 7, 10, 2). 2) Reunião, assembléia dos defensores (do acusado) (Cíc. Sest. 119). 3) Prazo (de um modo geral) (Sên. Ir. 1, 18, 17).

**advocātus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Que assiste ao que foi chamado perante a justiça, assistente, patrono (sem advogar, ajudando o réu com sugestões, conselhos etc.) (Cíc. Sull. 81). II — Sent. figurado: 2) Ajudante, defensor (T. Lív. 26, 48, 10).

**advocō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar a si, convocar, convidar (Cíc. Dom. 124). Daí, em sentido particular: 2) Chamar como conselheiro (num processo), chamar em seu auxílio (Cíc. Quinct. 69). 3) Tomar como defensor (na época imperial) (Sên. Clem. 1, 9, 10). II — Sent. figurado: 4) Apelar para, recorrer a, invocar a assistência (Ov. Met. 7, 138). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad** ou **in**, ou com dat.

**advolātus, -ūs**, subs. m. Chegada em vôo, vôo (poét.) (Cíc. Tusc. 2, 24).

**advolō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para, aproximar-se voando (Cíc. Nat. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Voar para, precipitar-se, acorrer (Cés. B. Gal. 5, 17, 2). Obs.: Constrói-se com o acus. com **ad** ou **in**, com o acus. sem prep. ou ainda com o dat.

**advolūtus, -a, -um**, part. pass. de **advolvo**.

**advolvī**, perf. de **advolvo**.

**advolvō, -is, -ēre, -volvī, -volūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar para junto de, levar rolando: **advolvere ingentes montibus ornos** (Verg. En. 6, 182). «levar rolando das montanhas enormes freixos». II — Onde: 2) Deixar cair junto a, prostrar junto de (**advolvi** ou **se advolvere**) (T. Lív. 28, 34, 3).

**advōrsus, advōrsum, advōrto**, v. **adversus, adversum, adverto**.

**Adyrmachidae, -arum**, subs. loc. n. Adirmáquidas, povo da Líbia (Plín. H. Nat. 5, 39).

**adŷtum, -is**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ádito, a parte mais secreta de um templo, santuário (Cés. B. Civ. 3, 105, 5). Onde: 2) Mausoléu (referindo-se a um túmulo) (Verg. En. 5, 84). II — Sent. figurado: 3) Santuário (Lucr. 1, 737).

**Aea, -ae**, subs. pr. f. Éa, nome da Cólquida, nos tempos mitológicos (Plín. H. Nat. 6, 13).

**Aeacidēus, -a, -um**, adj. Dos eácidas (Ov. Met. 7, 472).

**Aeacīdēs**, -ae, subs. pr. m. Eácida, descendente masculino de Éaco (Verg. En. 6, 58).

**Aeācus**, -i, subs. pr. m. Éaco, rei de Egina, avô de Aquiles (Ov. Met. 13, 25).

**Aeāea**, -ae (Aeaeē, -ēs), subs. pr. f. Eéia, ilha fabulosa, morada da feiticeira Circe (Verg. En. 3, 386).

**Aeāeus**, -a, -um, adj. De Eéia, eécio (referente a Circe) (Verg. En. 3, 386).

**Aeās**, -antis, subs. pr. Eante, rio do Epiro (Ov. Met. 1, 580).

**Aebūra**, -ae, subs. pr. f. Ébura, cidade da Espanha (T. Lív. 40, 3, 3).

1. **Aebūtfus**, -a, -um, adj. De Ebúcio (Cíc. Leg. 2, 21).

2. **Aebūtfus**, -i, subs. pr. m. Ebúcio, nome de família romana.

**Aecae**, -ārum, subs. pr. f. Ecas, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20, 5).

**Aecānī**, -ōrum, subs. loc. m. Ecanós, habitantes de Ecas (Plín. H. Nat. 3, 105).

**aecāstor**, v. **ecastor**.

**Aeclānum** (Aeculanum), -i, subs. pr. n. Eculano, cidade do Sâmnio (Cíc. At. 7, 3, 1).

**aecus**, -a, -um, v. **aequus**.

**aedēpol**, v. **edepol**.

**aedēs** (aedis), -is, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Lareira, lugar em que se faz o fogo. O singular indica, especialmente, a morada do deus, o templo: **in aede Castoris** (Cíc. Verr. 1, 129) «no templo de Castor». Daí:
- 2) O plural **aedes**, -ium tem valor de coletivo e indica o conjunto de uma construção; casa, habitação (Cíc. Verr. 1, 53). Onde: 3) Quarto (Verg. G. 2, 461). 4) Templo (pl.). (Cíc. Verr. 4, 119).

**aedicūla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno templo, capela, nicho (onde se coloca uma imagem) (Cíc. Dom. 136). Onde: 2) No plural: casa pequena (Cíc. Cael. 17).

**aedificātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de edificar, construir, construção (Cíc. Rep. 2, 44). Daí: 2) Edifício, casa (Cíc. Fam. 5, 6, 3).

**aedificātiuncūla**, -ae, subs. f. Pequena construção (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

**aedificātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Construtor, arquiteto (Cíc. Nat. 1, 18). E daí, pejorativamente: 2) Que tem mania de construir (C. Nep. At. 13, 1).

**aedificatus**, -a, -um, part. pass. de **aedifico**.

**aedificiūm**, -i, subs. n. Edifício, construção (de um modo geral) (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 7; (T. Lív. 5, 41).

**aedificō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, edificar (Cíc. Dom. 146). II — Sent. figurado: 2) Construir, criar, constituir: **aedificare mundum** (Cíc. Nat. 1, 19) «criar o mundo».

1. **aediliciūs**, -a, -um, adj. De edil, relativo a edil (Cíc. Clu. 126).

2. **aediliciūs**, -i, subs. m. Antigo edil (Cíc. Phil. 8, 24).

**aedilis**, -is, subs. m. Edil, magistrado romano (Cíc. Sest. 95).

**aedilitas**, -tātis, subs. f. Edilidade (cargo de edil) (Cíc. Verr. 4, 133).

**aedilitūs**, v. **aediliciūs**.

**aedis**, -is, v. **aedes**.

**aeditūmus** (aeditūmus), -i, subs. m. = **aeditūus**. Guarda de um templo (Cíc. Verr. 4, 96).

**aeditūens**, -ēntis, subs. m. Guarda de um templo (Lucr. 6, 1.275).

**aeditūus**, -i, subs. m. Guarda de um templo, porteiro (Plaut. Curc. 204).

**aēdōn**, -ōnis, subs. f. Rouxinol (Sên. Ag. 671).

**Aedūi** (Haedui), -ōrum, subs. loc. m. Éduos, povo da Gália Central (Cés. B. Gal. 1, 10, 1).

**aedus**, -i, subs. m., v. **haedus**.

1. **Aedūus**, -a, -um, adj. Éduo.

2. **Aedūus**, -i, (sg.) subs. loc. m. Um éduo, habitante da Édua.

**Aeēta**, -ae e **Aeētēs**, -ae, subs. pr. m. Eeta, rei da Cólquida (Cíc. Nat. 3, 48).

**Aeētēus**, -a, -um, adj. De Eeta, eeto (Catul. 64, 3).

**Aeētias**, -ādis, subs. pr. f. (Ov. Met. 7, 9). ou **Aeēfinē**, -ēs, subs. f. (Ov. Her. 6, 103) ou **Aeētis**, -idis, subs. pr. f. (Flac. 6, 481). Filha de Eeta, Medéia.

**Aeētius**, -a, -um, adj. De Eeta, eeto (V. Flac. 6, 267).

**Aefūla**, -ae, subs. pr. f. ou **Aefūlūm**, -i, subs. n. Éfulo, pequena cidade do Lácio, destruída desde o tempo de Plínio (Hor. O. 3, 29, 6).

**Aefulāni**, -ōrum, subs. loc. m. Efulanos, habitantes de Éfulo (Plín. H. Nat. 3, 69).

**Aefulānus**, -a, -um, adj. De Éfulo (T. Lív. 26, 9, 9).

**Aegae** (Aegācae, Aegēae, Aegiae), -ārum, subs. pr. f. Egas. 1) Cidade da Macedônia (Edessa, mais tarde) (Plín. H. Nat. 4, 33).

- 2) Cidade da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 121).  
3) Cidade da Sicília (TÁC. An. 13, 8).

**Aegāeōn, -ōnis**, subs. m. Egēon. 1) Outro nome de Briaréu, gigante de cem braços (Verg. En. 10, 565). 2) Nome de um deus marinho (Ov. Met. 2, 10). Daí, metaforicamente: 3) O mar Egeu (Estác. Theb. 5, 288). Obs.: Acus.: **Aegaeona** (Ov. Met. 2, 10).

**Aegēum (-ēum) mare**, subs. pr. n. Mar Egeu (Cíc. Pomp. 55) ou **Aegēum pelāgus** (Varr. R. Rust. 2, 1, 8) ou **mare Aegēum** (Cíc. Fin. 3, 45) ou somente **Aegēum** (Plín. H. Nat. 9, 52).

**Aegēus (Aegēus), -a, -um**, adj. Do Mar Egeu (Verg. En. 3, 74).

**Aegālōs**, subs. pr. m. Monte da Ática (Estác. Theb. 12, 620).

**Aegātēs, -ium (Aegātae, -ārum)**, subs. pr. f. Ilhas Egates (T. Lív. 21, 10, 7).

**Aegēādēs, Aegēātēs**, v. **Aegae**.

**aeger, -gra, -grum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Cíc. At. 6, 7, 2). Onde, substantivado: 2) Doente (Cíc. De Or. 2, 186). II — Sent. figurado: 3) Atormentado, inquieto (T. Lív. 1, 58, 9). 4) Penoso, doloroso, angustiante (Verg. En. 5, 432). 5) Infeliz (poético) (Verg. En. 2, 268).

**Aegeria**, v. **Egeria**.

**aegerrimē**, superl. de **aegre**.

**Aegetinī, -ōrum**, subs. loc. m. Egetinos, habitantes de uma cidade da costa da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

**Aegēum mare**, v. **Aegaeus**.

**Aegēus** (dissílabo), **-ēi**, subs. pr. m. Egēu, rei de Atenas, pai de Teseu (Ov. Her. 10, 131). Obs.: Acus.: **Aegae** (Ov. Met. 15, 856).

**Aegiālē, -ēs** e **Aegiālēa** (ou **-lia**), **-ae**, subs. pr. f. Egiálēa, mulher de Diomedes (Estác. S. 3, 5, 48).

**Aegiālēus, -ēi**, subs. pr. m. Egialeu, filho de Eeta, irmão de Medéia, também chamado Absirto (Pacúv. apud Cíc. Nat. 3, 48).

**Aegidēs, -āe**, subs. m. Filho ou descendente de Egeu (Ov. Met. 8, 174).

**Aegiēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Egienses, habitantes de Égio (T. Lív. 38, 30, 1).

**Aegila (Aegilia), -ae**, subs. pr. f. Égila, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 57).

**Aegimūrus (Aegimōros), -i**, subs. pr. f. Egimoro, ilha perto de Cartago (T. Lív. 30, 24, 9).

**Aegina, -ae**, subs. pr. f. Egina 1) Filha de

Asopo (Ov. Her. 3, 75): 2) Ilha montanhosa da Grécia (Cíc. Of. 3, 46).

**Aeginēnsēs, -ium**, subs. m. ou **Aeginētae, -arum**, subs. loc. m. Eginetas, habitantes de Egina (Cíc. Of. 3, 46).

**Aeginiēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Habitantes de Eginio (T. Lív. 44, 46, 3).

**Aeginium, -i**, subs. pr. n. Eginio, cidade da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 79, 7).

**Aegion (Aegium), -i**, subs. pr. n. Égio, cidade da Acaia (T. Lív. 38, 29, 3).

**Aegira, -ae**, subs. pr. f. Egira. 1) Cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 12). 2) Antigo nome de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

**aegis, -idis (-idos)**, subs. f. I — Sent. próprio: égide. 1) Escudo de Minerva, com a cabeça de Medusa (Verg. En. 8, 435). 2) Escudo de Júpiter (Verg. En. 8, 354). II — Sent. figurado: 3) Escudo, defesa, égide (Ov. Rem. 346).

**Aegisos, -i**, subs. pr. f. Egiso, cidade da Cítia (Ov. P. 1, 8, 13).

**Aegisthus, -i**, subs. pr. m. Egisto, filho de Tieste, morto por Orestes (Cíc. Nat. 3, 91).

**Aegium**, v. **Aegion**.

**Aegius, -a, -um**, adj. De Égio (Plín. H. Nat. 14, 42).

**Aeglē, -ēs**, subs. pr. f. 1) Egle, uma das náia-des (Verg. Buc. 6, 21). 2) Nome de mulher (Marc. 1, 72, 3).

**Aegocērōs, -ōtis**, subs. pr. m. Capricórnio, signo do Zodíaco. Egóceros (Lucr. 5, 615).

**Aegōn, -ōnis**, subs. pr. m. 1) Égon, Mar Egeu (Estác. Theb. 5, 56). 2) Nome de pastor (Verg. Buc. 3, 2).

**Aegos flūmen**, subs. pr. n. Nome de um rio (Egos) e de uma cidade do Quersoneso da Trácia (C. Nep. Lys. 1, 4).

**aegrē**, adv. De modo aflitivo, com dificuldade, penosamente, de má vontade (Cés. B. Civ. 3, 63, 8).

**aegrēō, -ēs, -ēre**, v. intr. Estar doente (Lucr. 3, 106).

**aegrēscō, -is, -ēre**, v. intr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Adoecer (Lucr. 5, 349). II — Sent. figurado: 2) Adoecer, sofrer (tratando-se da alma) (Lucr. 3, 521). 3) Piorar, enfadar-se, irritar-se, afligir-se (Verg. En. 12, 46).

**aegrimōnia, -ae**, subs. f. Sofrimento (moral, principalmente), desgosto (Cíc. At. 31, 38, 2).

**Aegritomārus, -i**, subs. pr. m. Egritomaro, nome de homem (Cíc. Verr. 2, 118).

**aegrītūdō, -īnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença (física) (Tác. An. 2, 69). II — Sent. figurado: 2) Desgosto, inquietação, aflição (Cíc. Tusc. 3, 27).

**aegrōr, -ōris**, subs. m. Doença (Lucr. 6, 1.132).

**aegrōtātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doença (física) (Cíc. Tusc. 4, 28). II — Sent. figurado: 2) Aflição, preocupação, ansiedade (Cíc. Tusc. 3, 8).

**aegrōtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar doente (Cíc. C. M. 67). II — Sent. figurado: 2) Estar doente, estar abalado, estar em má situação (referindo-se à alma) (Plaut. Trin. 72).

1. **aegrōtus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente (Cíc. Tusc. 3, 12). II — Sent. figurado: 2) Preocupado, ansioso, inquieto (Plaut. Trin. 76).

2. **aegrōtus, -i**, subs. m. Um doente (Cíc. Phil. 1, 11).

**Aegŷla**, v. **Aegŷla**.

**Aegŷpta, -ae**, subs. pr. m. Egito, liberto de Cícero (Cíc. At. 8, 15, 1).

1. **Aegyptŷus, -a, -um**, adj. Egípcio (Cíc. Nat. 3, 59).

2. **Aegyptŷus, -i**, subs. loc. m. Egípcio (Cíc. Div. 2, 22).

**Aegŷptus, -i**, subs. pr. f. Egito, nome da região ao nordeste da África (Cíc. At. 2, 5, 1).

**Aeliānus, -a, -um**, adj. De Élio, eliano (Cíc. Br. 206).

**aellnos, -i**, subs. m. Canto fúnebre, nênia (Ov. Am. 3, 9, 23).

**Aellus, -i**, subs. pr. m. Élio, nome próprio de homem (Cíc. Pis. 10).

**Aello, -ūs**, subs. pr. f. 1) Aelo, uma das Hárpias (Ov. Met. 13, 710). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 219).

**Aemathŷa**, v. **Emathŷa**.

**Aemiffa, -ae** (via), subs. pr. f. 1) Via Emilia-na (Cíc. Fam. 10, 30, 4). Donde: 2) Nome da região em que se encontra esta via (Marc. 6, 85, 5).

**Aemiliāna, -ōrum**, subs. pr. n. Arrabalde de Roma, Emiliana (Varr. R. Rust. 3, 2, 6).

**Aemiliānus, -a, -um**, adj. Emiliano, sobrenome do segundo Cipião Africano, filho de L. Emílio Paulo (Cíc. Of. 1, 121).

1. **Aemiffus, -a, -um**, adj. Emiliano (Hor. A. Poët. 32). 2) Escola (de gladiadores) fundada por Emílio Lépido.

2. **Aemiffus, -i**, subs. pr. m. Emílio, nome de família romana, ilustrado por várias per-

sonagens, entre as quais L. Emílio Paulo, vencedor de Perseu.

**Aeminiēsis, -is**, adj. Eminiense, da cidade de Emínio (Plín. H. Nat. 4, 118).

**Aeminŷum, -i**, subs. pr. n. Emínio, cidade e rio da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

**Aemon, v. Haemon.**

**Aemonŷa, Aemonŷēs, Aemonŷus, v. Haem-**

**aemŷla, -ae, v. aemŷlus.**

**aemulātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emulação (no bom e mau sentido), rivalidade, desejo de igualar (Tác. Agr. 21). Daí: 2) Rivalidade invejosa, inveja, ciúme (Cíc. Tusc. 4, 56).

**aemulātor, -ōris**, subs. m. 1) Que procura igualar, êmulo, competidor (Cíc. At. 2, 1, 10). Donde: 2) Rival (Tác. H. 3, 66).

1. **aemulātus, -a, -um**, part. pass. de **aemŷlor**.

2. **aemulātus, -ūs**, subs. m. Emulação, rivalidade (Tác. An. 13, 46).

**aemŷlor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. tr. e intr. dep. I — Sent. próprio: 1) Igualar imitando, ser êmulo, procurar igualar, imitar (T. Lív. 26, 36, 8). Daí: 2) Rivalizar, competir, ser rival (tr. e intr.) (Prop. 2, 34, 19). 3) Invejar, ter inveja (intr.) (Cíc. Tusc. 1, 44). Obs.: Constrói-se com acus. e com o dat. e, às vezes, com acus. ou abl. com a prep. **cum**, ou com oração infinitiva.

**aemŷlus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que imita, que procura igualar (no bom e mau sentido), comparável, êmulo (Tác. An. 13, 3). Daí: 2) Rival, adversário (Tác. An. 15, 13). 3) Ciumento, invejoso, inimigo (Verg. En. 5, 415). 4) Rival (em amor) (Cíc. Verr. 5, 133). Obs.: Geralmente substantivado no masculino, **aemulus, -i**; ou no feminino, **aemula, -ae**.

**Aemus, v. Haemus.**

**Aenārŷa, -ae**, subs. pr. f. Enária, ilha vulcânica no mar Tirreno, na costa ocidental da Itália (Cíc. At. 10, 13, 1).

**Aenēa (Aenŷa), -ae**, subs. pr. f. Enéia, cidade marítima da Macedônia (T. Lív. 40, 4, 9).

**Aeneādae, -ārum (ŷum)**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Companheiros ou descendentes de Enéias (Verg. En. 7, 616). II — Sent. figurado: 2) Romanos (Verg. En. 8, 648).

**Aeneādēs, -ae**, subs. m. Filho ou descendente de Enéias (Verg. En. 9, 653).

**Aenēās, -ae**, subs. pr. m. 1) Enéias, filho de Anquises e Vênus, famoso chefe troiano (Verg. En. 1, 92). **Aeneas Silvius**, rei da Alba (T. Lív. 1, 3).



**Aeneātēs, -um (-iūm)**, subs. loc. m. Habitantes de Enéia (T. Lív. 40, 4).

**aēneātor (ahē-); -ōris**, subs. m. Tocador de trombeta (Sên. Ep. 84, 10).

**Aenēi, -ōrum**, subs. loc. m. Éneos, habitantes de Enos, Trácia (T. Lív. 37, 33).

**Aenēis, -idos**, subs. pr. f. Eneida, poema de Vergílio (A. Gél. 17, 10, 7).

**Aenēlus, -a, -um**, adj. De Enéias (Verg. En. 7, 1).

**aēnēus (ahēnēus), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Éneo, de bronze, de cobre (Cíc. Of. 3, 38). Onde: 2) Da cor do bronze (Suet. Ner. 2). II — Sent. figurado: 3) Duro como o bronze (Ov. Met. 1, 125).

**Aeniānēs, -um**, ou **Aeniēnsēs, -iūm**, subs. loc. m. Enienses, povo entre a Etólia e a Tessália (Cíc. Rep. 2, 8).

**Aenidēs, -ae**, subs. pr. m. 1) Filho ou descendente de Enéias (Verg. En. 9, 653). 2) No pl.: Habitantes de Cízico (V. Flac. 3, 4).

**Aeniēnses**, v. **Aeniānes**.

**aenigma, -ātis**, subs. n. Enigma, obscuridade, mistério (Cíc. Div. 2, 64).

**Aenī, -iōrum**, subs. loc. m. Habitantes de Enos, na Trácia (T. Lív. 37, 33).

**Aeningia, -ae**, subs. pr. f. Eníngia, ilha do Oceano Setentrional (Plín. H. Nat. 4, 96).

**aenīpēs (ahēn-), -ēdis**, adj. De pés de bronze (Ov. Her. 6, 32).

**Aenobārbus (Ahēn), -i**, subs. pr. m. Aenobarbo, epíteto dos Domícios (Suet. Ner. 1).

**Aenos (Aenus), -i**, subs. pr. 1) Fem.: Enos, cidade da Trácia (Cíc. Flac. 32). 2) Masc.: Rio da Récia (Tác. Hist. 3, 5).

**Aēnum (ahēn-), -i**, subs. n. Caldeirão, marmita, vaso de bronze (Verg. En. 1, 213).

**aēnus (ahēn-), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De bronze, de cobre (Lucr. 1, 316). II — Sent. figurado: 2) Firme, inflexível, inexorável (Hor. O. 1, 35, 19).

**Aeōlēs, -um**, subs. m. Eólios, povo da Ásia Menor (Cíc. Flac. 27).

**Aeōlia, -ae**, subs. pr. f. 1) Eólia, região da Ásia Menor (Cíc. Div. 1, 3). 2) Residência de Eolo, deus dos ventos (Verg. En. 1, 52).

**Aeollae insūlae e Aeollae, -ārum**, subs. pr. f. Ilhas Eólias, perto da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 92).

**Aeollus, -a, -um**, adj. Relativo aos eólios, eólico (Plín. H. Nat. 6, 7).

**Aeollidae, -ārum**, subs. loc. m. Eólios, antigos habitantes da Tessália (Luc. 6, 384).

**Aeollidēs, -um**, subs. m. Filhos ou descendentes de Eolo (Ov. Met. 12, 26).

**Aeōlis, -idis**, subs. f. 1) Natural da Eólia, Tessália (Ov. Met. 11, 579). 2) Região da Ásia Menor (T. Lív. 33, 38, 3).

**Aeollus, -a, -um**, adj. 1) Eólio, dos eólios e de suas colônias (Ov. Met. 6, 116). 2) De Eolo (deus dos ventos) (Ov. Am. 3, 12, 29).

**Aeōlus, -i**, subs. pr. m. Eolo, deus dos ventos (Verg. En. 1, 52).

**Aephītus**, v. **Aepytus**.

**aepūlum**, v. **epūlum**.

**Aepy**, subs. pr. n. Cidade da Messênia (Estác. Theb. 4, 180).

**Aepýfius, -a, -um**, adj. De Épito, da Arcádia (Estác. Theb. 9, 847).

**Aepýtus, -i**, subs. pr. m. Épito, rei da Arcádia (Ov. Met. 14, 613).

**aequābilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Igual em todas as suas partes, regular, uniforme (Cíc. Nat. 2, 23). Daí: 2) Que pode ser igualado a, igual: **jus aequabile** (Cíc. Of. 2, 42) «direito igual (para todos)». II — Sent. figurado (sempre igual moralmente): 3) Justo, imparcial, constante (Tác. An. 6, 31).

**aequābilitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Igualdade, regularidade, constância, unidade (Cíc. Of. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Justiça, imparcialidade: **aequabilitatis conservatio** (Cíc. De Or. 1, 188) «conservação de imparcialidade».

**aequābiliter**, adv. Igualmente, uniformemente (Cíc. Verr. 5, 52). Obs. Comp.: **aequabilis** (Tác. An. 15, 21).

**aequaevus, -a, -um**, adj. Da mesma idade, coevo, eqüevo (Verg. En. 5, 452).

**aequālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Da mesma grandeza, da mesma estatura, do mesmo tamanho: **paupertatem divitiis esse aequalem** (Cíc. Leg. 2, 25) «ser a pobreza da mesma estatura da riqueza». 2) Da mesma idade, contemporâneo (Cíc. De Or. 1, 117). E, finalmente: 3) Igual, uniforme, constante (Hor. Sát. 1, 3, 9).

**aequālitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Igualdade, uniformidade (Cíc. Leg. 1, 49). II — Sent. figurado: 2) Harmonia (igualdade de proporções), regularidade na vida (Plín. Ep. 2, 5, 11); (Sên. Ep. 31, 8).

**aequāliter**, adv. Em partes iguais. Igualmente, uniformemente (Cíc. Verr. 3, 163).



**aequanimitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benevolência (Ter. Phorm. 34). Onde: 2) Equanimidade, igualdade de ânimo (Sên. Ep. 66, 13).

**aequātio, -ōnis**, subs. f. Nivelamento, igualdade, distribuição igual (T. Lív. 8, 4, 3).

**aequātus, -a, -um**, part. pass. de **aequo**. Obs.: Locuções: **aequatis procedere velis**: «ir de vento em popa»; **aequatae aurae** «ventos favoráveis».

**aequē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Igualmente, da mesma maneira (Cés. B. Civ. 2, 10, 2). II — Sent. figurado: 2) Justamente, equitativamente, sem fazer diferença, Obs.: **aequissime**: muito equitativamente, com muita equidade (Cíc. Verr. 3, 147); comp.: **aequius**: mais equitativamente, com maior equidade, melhor (Sal. Hist. fr. 3, 93).

**Aequi, -ōrum**, subs. loc. m. Équos, povo vizinho dos Latinos (Cíc. Rep. 2, 20).

**Aequicōli (Aequiculāni, Aequicūli), -ōrum**, subs. m. Équos, eqüículos, ou eqüículanos (Plín. H. Nat. 3, 108).

**Aequicūlus, -a, -um**, adj. Équo, eqüículo (Verg. En. 7, 747).

**Aequicus, -a, -um**, adj. Dos équos, relativamente aos équos (T. Lív. 3, 4, 3).

**aequilibrītās, -tātis**, subs. f. Exata proporção das partes (Cíc. Nat. 1, 109).

**aequilibrium, -i**, subs. m. Equilíbrio, nível (Sên. Nat. 3, 25, 6).

**Aequimaellum, v. Aequimellum.**

**Aequimellum, -i**, subs. pr. n. Equimélio, nome de um bairro de Roma (Cíc. Div. 2, 39).

**aequinoctiālis, -e**, adj. Equinocial (Catul. 46, 2).

**aequinoctium, -i**, subs. n. Equinócio, igualdade dos dias e das noites (Cíc. At. 12, 28, 3).

**aequiparābilis, -e**, adj. Comparável (Plaut. Curc. 168).

**aequipārō (aequipērō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Igualar, pôr no mesmo nível, equiparar (Plaut. Mil. 12). II — Sent. figurado: 2) Igualar, comparar, pôr em paralelo (Ov. P. 2, 5, 44). Obs.: Constrói-se com o acus. acompanhado da prep. **ad** ou com o ablat. precedido de **cum**.

**aequipērō = equipāro.**

**aequītās, -tātis**, subs. f. 1) Igualdade, equilíbrio (sem pender para nenhum lado) (Cíc. Tusc. 1, 97) Daí: 2) Justiça, equidade, imparcialidade (Cíc. Verr. 1, 151). II

— Sent. figurado: 3) Moderação, tranquilidade de espírito (Cés. B. Gal. 6, 22, 4).

**aequō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplainar, tornar igual, nivelar, igualar (Cés. B. Civ. 2, 2, 4). 2) Tornar igual a (Cíc. Of. 1, 3). II — Sent. figurado: 3) Atingir, chegar a, igualar (T. Lív. 4, 10, 8). Obs.: Constrói-se com abl. com **cum**, ou com dat.

**aequom, v. aequus.**

**aequor, -ōris**, subs. n. — Sent. próprio: 1) Superfície plana (em geral): **in camporum patentium aequoribus** (Cíc. Div. 1, 93) «na superfície plana das planícies abertas». Daí: 2) Planície (Verg. En. 10, 450). Onde: 3) Superfície do mar, ou das águas em repouso, mar, rio (Verg. En. 1, 29). II — Sent. figurado: 4) Mar: **magno feror aequore** (Ov. Met. 15, 176) «navego em alto mar», i. e., trato de um grande assunto.

**aequorēus, -a, -um**, adj. Marinho, marítimo, equóreo (Ov. Met. 8, 604).

**aequum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Terreno plano, planície (T. Lív. 22, 14, 11). II — Sent. figurado: 2) Equidade, justiça (= **aequitas**): **quid in jure aut in aquo verum esset** (Cíc. Br. 145) «o que houvesse de verdadeiro no direito ou na equidade».

**aequus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Plano, liso (no sent. horizontal), sem altos nem baixos: **aequiore loco** (Cés. B. Gal. 7, 51, 1) «num lugar mais plano». Desse sentido geral, passou, especialmente na língua militar, a significar: Vantagem do terreno para um dos contendores. 2) Vantajoso, favorável (Cés. B. Civ. 3, 73, 5); e daí, na língua comum: favorável (Verg. En. 9, 234). II — Sent. figurado: 3) Igual, justo, imparcial (Cés. B. Civ. 1, 26, 4). 4) Benévolo, amigo, propício (T. Lív. 38, 55, 4). 5) Igual, calmo, tranquilo, resignado (Cíc. Amer. 145).

**aēr, -āris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ar (Cíc. Nat. 2, 42). II — Linguagem poética: 2) Ar (atmosfera) de uma região: **in crasso aere natus** (Hor. Ep. 2, 1, 244) «nascido numa atmosfera pesada». 3) Cimo (Verg. G. 2, 123). 4) Nuvem, nevoeiro (Verg. En. 1, 411). Obs.: Acus. sg. mais usado: **aera** (Cíc. Nat. 1, 10, 26). Gen. sg. **aeros** (Estác. Theb. 2, 693).

**aerāria, -ae (cella)**, subs. f. Mina de cobre (Cés. B. Gal. 3, 21, 3).

**aerārium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tesouro público, erário (T. Liv. 28, 38, 14). Onde: 2) O dinheiro do tesouro, os dinheiros públicos (Cíc. Tusc. 3, 48). 3)

**Aerarium sanctius:** tesouro secreto, a parte mais sagrada do tesouro, i.e., a reserva do tesouro, a caixa de reserva (Cíc. At. 7, 21, 2).

1. **aerārius, -a, -um, adj.** 1) De bronze, de cobre (T. Lív. 26, 30, 6). 2) Relativo a dinheiro, do tesouro (Cíc. Cat. 4, 15).

2. **aerārius, -i, subs. pr. m.** Erário, cidadão que não tinha direito de votar e que pagava, apenas, uma taxa (*aes*), fixada pelos censores (Cíc. Clu. 122).

**aerātus, -a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Coberto de bronze, ornado, guarnecido, revestido de bronze: *lecti aerati* (Cíc. Verr. 4, 60) «leitos guarnecidos de bronze». Daí: 2) Feito de bronze (Verg. En. 11, 656). II — Sent. figurado: 3) Cheio do dinheiro, endinheirado (Cíc. At. 1, 16, 3).

**Aerēa, -ae, subs. pr. f.** Érea, cidade da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 36).

**aerēus, -a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) De bronze, de cobre, de latão (Verg. En. 7, 743). Onde: 2) Guarnecido de bronze ou cobre (Verg. En. 5, 274).

**Aerīa, -ae, subs. pr. f.** Aéria. 1) Antigo nome de Creta (Plín. H. Nat. 4, 58). 2) Antigo nome dado ao Egito (A. Gél. 14, 6, 4).

**Aerīas, -ae, subs. pr. m.** Aérias, rei construtor do templo de Vênus, em Pafos (Tác. An. 3, 62).

**aerīfer, -fēra, -fērum, adj.** Erífero, que traz bronze (Ov. F. 3, 740).

**aerīpēs, -ēdis, adj.** Que tem pés de bronze (Verg. En. 6, 802).

**aerīus, -a, -um, adj. f.** — Sent. próprio: 1) Aéreo, do ar (Ov. A. Am. 2, 44). Onde: 2) Elevado, alto: *aeria quercus* (Verg. En. 3, 680) «carvalho elevado». Obs.: O adj. *aerius* é, sobretudo, poético.

**Āerōpa, -ae, e Āerōpē, -ēs, subs. pr. f.** Aéropa, esposa de Atreu (Ov. Tr. 2, 391).

**Āerōpus, -i, subs. pr. m.** Aéropo, nome de homem (T. Lív. 29, 12, 11).

**aerūginōsus, -a, -um, adj.** Coberto de azinhavre, ferrugento (Sên. Contr. 1, 2, 21).

**aerūgō, -inis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Azinhavre (Cíc. Tusc. 4, 32). II — Sent. figurado: 2) Rancor, fel, inveja (Hor. Sát. 1, 4, 101). 3) Avareza, cobiça (Hor. A. Poét. 330).

**aerūmna, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Sofrimento, provação, tribulação (Cíc. Tusc. 4, 18). 2) Aplica-se especialmente aos trabalhos de Hércules: *Herculis aerumna* (Cíc. Fin. 2, 118) «as tribulações, os trabalhos de Hércules». 3) Miséria, desventura (Cíc. Prov. 17).

**aerumnābilis, -e, adj.** Atribulado, aflitivo, desgraçado (Lucr. 6, 1231).

**aerumnōsus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Cheio de sofrimento, de misérias; infeliz, desgraçado (Cíc. At. 3, 19, 2). II — Na linguagem poética: 2) Atribulado, perigoso (Sên. Ir. 2, 7, 1); *aerumnosum salum* (Cíc. Tusc. 3, 67) «mar perigoso».

**aes, aeris, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Bronze, cobre, latão: *ex aere* (Cíc. Verr. 4, 72) «de bronze». Onde: 2) Objeto de bronze (tábuas de leis, estátuas, instrumentos de música): *legum aera* (Cíc. Cat. 3, 19) «o bronze das tábuas das leis». II — Sendo a primeira forma de moeda em Roma para servir de base às trocas, compras ou vendas (o *aes grave*, i.e., o bronze a peso), passou a significar: 3) Moeda, dinheiro, o *asse* e suas frações: *prodigus aeris* (Hor. Art. Poét. 164). «pródigo de dinheiro». III — Sent. figurado: 4) Fortuna, meios, recursos: *meo sum pauper in aere* (Hor. Ep. 2, 2, 12) «sou pobre (mas vivo) com meus próprios recursos». 5) Dívida (Cíc. Cat. 2, 4). 6) Soldo, salário, ganho, lucro (T. Lív. 5, 2, 3). Obs.: Dat. arc. *aere* (Cíc. Fam. 7, 13, 2).

**Aesācos (Aesācus), -i, subs. pr. m.** Ésacos, filho de Príamo (Ov. Met. 11, 791).

**Aesar, subs. pr. m.** Ésar. 1) Deus dos etruscos (Suet. Aug. 97, 2). 2) Rio da Calábria (Ov. Met. 15, 23).

**Aesarēus, (Aesarīus), -a, -um, adj.** De Ésar (Ov. Met. 15, 54).

**Aeschīnēs, -ae (-is), subs. pr. m.** Ésquines. 1) Famoso orador grego (Cíc. Tusc. 3, 63). 2) Discípulo de Sócrates (Cíc. Inv. 1, 31). 3) Filósofo da Nova Academia, discípulo de Carnéades (Cíc. De Or. 1, 45). 4) Orador asiático, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325).

**Aeschylēus, -a, -um, adj.** De Ésquilo (Prop. 2, 34, 41).

**Aeschylus, -i, subs. pr. m.** Ésquilo. 1) O primeiro dos grandes trágicos gregos (Cíc. De Or. 3, 27). 2) Rétor de Cnido, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325).

**Aesculāpium, -i, subs. n.** Templo de Esculápio (T. Lív. 38, 5, 2).

**Aesculāpius, -i, subs. pr. m.** Esculápio, deus da medicina (Cíc. Nat. 3, 57).

**aesculētum, -i, subs. n.** Floresta de carvalhos, carvalhal (Hor. O. 1, 22, 13).

**aesculēus, -a, -um, adj.** De carvalho (Ov. Met. 1, 449).

**aescūlus, -i, subs. f.** Ésculo, variedade de carvalho (Verg. G. 2, 16).

**Aesēpius, -a, -um**, adj. Do Esepo (V. Flac. 3, 420).

**Aesēpus, -i**, subs. pr. m. Esepo, rio da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 141).

**Aesernia, -ae**, subs. pr. f. Esérnia, cidade do Sâmnio, destruída por Sila (Cíc. At. 8, 11d, 2).

1. **Aeserninus, -a, -um**, adj. De Esérnia (T. Lív. 10, 31).

2. **Aeserninus, -i**, subs. loc. m. Esernino. 1) Habitante de Esérnia (T. Lív. 27, 10). 2) Subs. pr. m. Nome de um gladiador célebre tomado como o tipo do lutador temível (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 2).

**Aesinās, -ātis**, adj. De Esinas, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 11, 241). No pl.: **Aesinates**, habitantes de Esinas (Plín. H. Nat. 3, 113).

**Aesis, -is**, subs. pr. m. Ésis, rio da Úmbria (T. Lív. 5, 35, 3). Obs.: Acus. sg.: **Aesim**.

**Aesiūs, -ī**, subs. pr. m. Ésio, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 148).

**Aesōla**, v. **Aefula**.

**Aesōn, -ōnis**, subs. pr. m. Éson, pai de Jasão (Ov. Met. 7, 5).

**Aesōnēsēs, -iūm**, subs. loc. m. Esonenses, habitantes, de Éson, cidade dos Pireneus, na Espanha (Plín. H. Nat. 3, 23).

**Aesonidēs, -ae**, subs. m. Descendente masculino de Éson (Jasão) (Ov. Met. 7, 164).

**Aesonius, -a, -um**, adj. De Éson (Ov. Met. 7, 156).

**Aesōpēus (Aesōpius), -a, -um**, adj. De Eso-po, esópico (Sên. Pol. 8, 3).

**Aesōpus, -i**, subs. pr. m. 1) Esopo, célebre fabulista grego (Quint. 5, 11, 19). 2) Ator trágico, amigo de Cícero (Cíc. Fam. 7, 1, 2).

**Aesquillae, v. Esquillae**.

**aestās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Verão, estio (Cíc. At. 4, 2). II — Do sentido de verão, estação do ano, passou, no império, a significar: 2) Ano: **quae duabus, aestatibus gesta** (TÁC. An. 6, 39) «acontecimentos ocorridos nos dois anos». (Cf. Verg. En. 1, 756); e daí: 3) Quadra de verão (Verg. En. 6, 707). 4) Calor do verão: **igneam aestatem defendit cappellis** (Hor. O. 1, 17, 3) «protege os cabritos do ígneo calor do verão».

**aesti**, veja **aestus**.

**aestifer, -ēra, -ērum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que traz ou produz calor, ardente, abrasador (Verg. G. 2, 353). II — Onde: 2) Queimado pelo calor, que comporta o calor (Lucr. 6, 721).

**Aestī, -ōrum**, subs. loc. m. Éstios, povo da Germânia (TÁC. Germ. 45).

**aestimābilis, -e**, adj. Estimável, que se pode avaliar, que tem valor (Cíc. Fin. 3, 20).

**aestimātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avaliação, cálculo, estimação: **aestimatio frumenti** (Cíc. Verr. 3, 202) «avaliação do trigo». Onde: 2) Pagamento pela avaliação (pl.) (Cíc. Fam. 9, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Apreciação, valor de uma coisa (T. Lív. 37, 59, 2). Na língua filosófica: 4) Preço de uma coisa, valor (Cíc. Fin. 3, 20).

**aestimātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que avalia, avaliador (Cíc. Pis. 86). II — Sent. figurado: 2) Apreciador (T. Lív. 34, 25, 8).

**aestimātus, -a, -um**, part. pass. de **aestīmo**.

**aestīmō (aestūmō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fixar o preço ou o valor, avaliar, julgar do valor de alguma coisa: **aestimare frumentum** (Cíc. Verr. 1, 95) «fixar o preço do trigo». Onde: 2) Fazer caso de, estimar, ter na conta de, considerar: **aestimare levi momento** (Cés. B. Gal. 7, 39, 3) «considerar como de pouca importância». Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Pensar, ser de opinião, julgar (Sên. Nat. 1, 1, 13). Obs.: O último significado é raro, aparecendo, principalmente, com oração infinitiva.

**aestiva, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Acampamento de verão (T. Lív. 27, 8, 19). Onde: 2) Tempo apropriado para campanha, expedição militar, campanha: **aestivis confectis** (Cíc. At. 5, 21, 6) «terminada a campanha».

**aestivē**, adv. Como no verão, com roupas leves (Plaut. Men. 255).

**aestivōsus, -a, -um**, adj. De verão, que tem o calor do verão (Plín. H. Nat. 34, 116).

**aestivus, -a, -um**, adj. De verão, estivo (Cíc. Verr. 5, 81).

**Aestraeum, v. Astraeum**.

**Aestriēses, -iūm**, subs. loc. m. Estrienses, habitantes de Estreo, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 35).

**aestūāns, -āntis**, I — Part. pres. de **aestūo**. II — Adj.: Quente, fervente, estuante (Cíc. Har. 2).

**aestuāriūm, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estuário (lugar alagado pelo mar na maré alta ou deixado por ele na maré baixa) (Cés. B. Gal. 3, 9, 4). Daí: 2) Charco formado pelas inundações de um rio, estuário de um rio (Cés. B. Gal. 2, 28, 1); (TÁC. An. 14, 32).

**aestumātus** = **aestimātus**.

**aestūmō** = **aestūmo**.

**aestūō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder (tratando-se do fogo), ou ferver (tratando-se da água) (Verg. G. 4, 263); (Hor. O. 2, 6, 4). Onde: 2) Ser ardente, ter muito calor (Cíc. Tusc. 5, 74). II — Sent. figurado: 3) Desejar ardentemente, arder de amor (Ov. Met. 6, 491). 4) Inquietar-se, agitar-se, ficar agitado (Cíc. Verr. 2, 74).

**aestuōsē**, adv. Com calor. Comp.: **aestuōsus**. (Hor. Ep. 3, 17) «com mais calor».

**aestuōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito quente, ardente, estuoso, abrasador (Cíc. At. 5, 14, 1). Onde: 2) Fervente, agitado; **freta aestuosa** (Hor. O. 2, 7, 16) «mares agitados».

**aestus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calor ardente, ardor; **aestu febrique jactari** (Cíc. Cat. 1, 31) «ser atormentado pelo calor e pela febre». Onde: 2) Agitação do mar, ondas encapeladas, maré: **furit aestus harenis** (Verg. En. 1, 107) «as ondas encapeladas revolvem com fúria a areia». II — Sent. figurado: 3) Agitação de espírito, perturbação, agitação violenta (Verg. En. 4, 532).

**Aesŭla**, **Aesulānus**, **Aesŭlum**, v. **Aefula** etc.

**aetās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idade: **aetates vestrae nihil differunt** (Cíc. Br. 150) «vossas idades em nada diferem». Daí: 2) Tempo que a vida dura, vida (Cíc. Br. 39). 3) Período da vida, época, tempo (Verg. Buc. 9, 51). 4) Geração, século (Cíc. Or. 186). 5) Juventude, velhice (particularmente falando): **aetas ejus dare potuit suspicioni locum** (Cíc. Cael. 9) «sua juventude pôde dar lugar à suspeita», **aetatis excusatio** (Cés. B. Civ. 1, 85, 9) «a desculpa da idade avançada». Obs.: O gen. pl. mais usado no período clássico é: **aetatum**.

**aetātŭla**, -ae, subs. f. Tenra idade, juventude (Cíc. Fin. 5, 55).

**aeternitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Eternidade (Cíc. Div. 1, 115). Onde: 2) Vida eterna (Cíc. Tusc. 1, 39).

1. **aeternō**, adv. Eternamente (Ov. Am. 3, 3, 11).

2. **aeternō**, -ās, -āre, v. tr. Eternizar, tornar eterno (Hor. O. 4, 14, 5).

**aeternum**, acus. n. adv. Eternamente, indefinidamente (Verg. G. 2, 400).

**aeternus**, -a, -um, adj. 1) Eterno (Cíc. Nat. 1, 20); (Cíc. Cat. 4, 22). Daí: 2) Perpétuo, que dura para sempre (Ov. Trist. 1, 3, 63).

**Aethalĭa**, -ae, subs. pr. f. Etália. 1) Ilha perto de Éfeso (T. Lív. 37, 13, 2). 2) Antigo nome de Quíos (Plín. H. Nat. 5, 136).

**Aethĭalos**, -i, subs. pr. m. Étalos, nome próprio (Ov. Ib. 621).

**aethēr**, -ēris (-ēros), subs. n. I — Sent. próprio: 1) Éter (ar sutil, que envolve a atmosfera) (Cíc. Nat. 1, 37; 2, 42). Onde: 2) A parte superior do ar, o ar (Verg. G. 1, 406). II — Sent. figurado: 3) Céu (poét.): **rex aetheris** (Verg. En. 12, 140) «rei do céu». 4) Éter, deus do ar, Júpiter: **pater omnipotens, Aether** (Verg. G. 2, 325) «o pai onipotente, Éter».

**aetherĭus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Etéreo (Cíc. Nat. 2, 42). Daí: 2) Aéreo, do ar (Verg. G. 2, 292). II — Sent. figurado: 3) Celeste, divino (Ov. Met. 2, 512). 4) Relativo ao mundo do céu (em oposição ao inferno) (Verg. En. 6, 762).

**Aethiōn**, -ōnis, subs. pr. m. Etíon, nome de um adivinho (Ov. Met. 5, 146).

**Aethiōpē**, -ēs, subs. f. Etíope, antigo nome da ilha de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

**Aethiōpes**, -um, subs. loc. m. Etíopes, habitantes da Etiópia (Cíc. Div. 2, 96). Obs.: Acus. **Aethiopas**.

**Aethiōpĭa**, -ae, subs. pr. f. Etiópia, região da África (Plín. H. Nat. 6, 187).

**Aethiōpĭcus**, -a, -um, adj. Etiópico (Plín. H. Nat. 6, 209).

**Aethiōps**, -ōpis, subs. pr. m. 1) Etíope (Catul. 66, 52). 2) Etíope, filho de Vulcano (Plín. H. Nat. 6, 187).

**Aethōn**, -ōnis, subs. pr. m. Etão ou Éton 1) Nome de um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153). 2) Nome do cavalo do jovem Pálas. (Verg. En. 11, 90). 3) Nome de homem (Marc. 12, 77, 3).

1. **aethra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A parte mais elevada do céu, onde ficam os astros (Verg. En. 3, 585). II — Sent. figurado: 2) O ar puro, o céu (Lucr. 6, 467).

2. **Aethra**, -ae, subs. pr. f. Etra. 1) Filha do Oceano e de Tétis (Ov. F. 5, 171). 2) Mulher de Egeu, filha de Teseu (Ov. Her. 10, 131).

**Aethrē**, -ēs, subs. pr. f. Ilha perto de Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 137).

**aetiologiā**, -ae, subs. f. Investigação das causas (Sên. Ep. 95, 65).

**Aethiōn**, -ōnis, subs. pr. m. Aécion, nome de um célebre pintor grego (Cíc. Br. 70).

**Aetna**, -ae, subs. pr. f. Etna. 1) Vulcão da Sicília (Cíc. Div. 2, 43). 2) Cidade ao pé do Etna (Cíc. Verr. 3, 57).

**Aetnāeus**, -a, -um, adj. 1) Etneu, do Etna (Cíc. Nat. 2, 96). 2) Da Sicília (por extensão) (S. It. 9, 196).

**Aetnēnsis**, -e, adj. Da cidade de Etna (Cíc. Verr. 3, 47).

**Aetōli**, -ōrum, subs. loc. m. Etolos, habitantes da Etólia, povo da Grécia (T. Lív. 37, 4, 6).

**Aetōlia**, -ae, subs. pr. f. Etólia, província da Grécia (Cíc. Pis. 91).

**Aetōlicus**, -a, -um, adj. Etólico, da Etólia (T. Lív. 37, 6, 5).

**Aetōlis**, -idis, subs. pr. f. Mulher da Etólia (Ov. Her. 9, 131).

**Aetōlius**, -a, -um, = **Aetollicus**, adj. Etólio, da Etólia (Ov. Met. 14, 461).

1. **Aetōlus**, -a, -um, adj. da Etólia (Ov. Met. 14, 528).

2. **Aetōlus**, -i, subs. pr. m. Etolo, filho de Marte, que deu nome à Etólia (Plín. H. Nat. 7, 201).

**aevitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Idade, duração da vida (Cíc. Leg. 3, 7). Daí: 2) Longa duração, velhice, eternidade, imortalidade (Apul. Plat. 1, 120).

**aeviternus**, -a, -um, v. **aeternus**.

**aevum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tempo (considerado em sua duração continuada ou ilimitadamente) (Lucr. 1, 1.004). Daí: 2) Duração da vida, existência (Cíc. Rep. 6, 13). E, por extensão: 3) Idade da vida, idade: **aequali aevo** (Verg. En. 3, 491) «na mesma idade». 4) Época, geração, século: **omnis aevi clari viri** (T. Lív. 28, 43, 6) «os grandes homens de todos os séculos». 5) Eternidade, longa duração (Hor. Ep. 1, 2, 43).

**aevus**, -i, subs. m. (arc.), v. **aevum**.

**Aex**, **Aegos** (ou -is), subs. pr. f. Aigos. 1) Rochedo do mar Egeu, semelhante a uma cabeça (Plín. H. Nat. 4, 51). 2) **Aegos flumen** (C. Nep. Lis. 1, 4) «rio Aigos».

**af**, prep. (arc.) v. **ab** (Cíc. Or. 158).

**Afer**, **Afra**, **Afrum**, adj. Africano (Ov. F. 2, 318). Obs.: No pl.: os africanos (Cíc. Balb. 41).

**affābilis** (**adfābilis**), -e, adj. A quem se pode facilmente falar, afável, acolhedor (Cíc. Of. 1, 113).

**affābilitās** (**adfābilitās**), -tātis, subs. f. Afabilidade, cortesia (Cíc. Of. 2, 48).

**affābrē** (**adfābrē**), adv. Artisticamente, com arte (Cíc. Verr. 1, 14).

**affātīm** (**adfātīm**), adv. Suficientemente, amplamente, abundantemente (Cíc. At. 2, 16, 3).

1. **affātus** (**adfātus**), -a, -um, part. pass. de **affor** (**adfor**).

2. **affātus** (**adfātus**), -ūs, subs. m. Palavras dirigidas a qualquer pessoa, discurso, fala (Verg. En. 4, 284).

**affēcī** (**adfēcī**), perf. de **afficio** (**adficio**).

**affectātō** (**adfectātō**), -ōnis, subs. f. Pretensão, aspiração para alguma coisa, procura, paixão (Sên. Ep. 89, 4).

**affectātor** (**adfectātor**), -ōris, subs. m. O que aspira a, ou se esforça por, pretendente (Sên. Const. 19, 3).

**affectātus** (**adfectātus**), -a, -um, part. pass. de **affecto** (**adfecto**). Obs.: Tem muitas vezes um sentido pejorativo: afetado, rebuscado (Quint. 11, 3, 10).

**affectō** (**adfectō**), -ōnis, subs. f. 1) Relação, disposição, modo de ser, estado (Cíc. Tusc. 3, 10). Daí: 2) Boa disposição para com alguém, afeição, sentimento, paixão (Tác. An. 4, 15). 3) Vontade, inclinação (Tác. Germ. 5). 4) Influência (Cíc. Tusc. 4, 14).

**affectō** (**adfectō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. freq. de **afficio**. I — Sent. próprio: 1) Meter-se a, abalar-se a, empreender (Cíc. R. Amer. 140). II — Daí: 2) Procurar obter, pretender, aspirar, ambicionar (Sal. B. Jug. 66, 1). Obs.: Constrói-se com acus. ou com oração infinitiva.

1. **affectus** (**adfectus**), -a, -um. I — Part. pass. de **afficio** (**adficio**). II — Adj. 1) Afetado, possuído de, dotado, tomado de, cheio de (Cíc. Tusc. 4, 81). 2) Que se apresenta desta ou daquela maneira: disposto (Cíc. Tusc. 3, 15). 3) Bem ou mal disposto, doente, abalado, enfraquecido, oprimido (Cíc. Cat. 2, 20).

2. **affectus** (**adfectus**), -ūs, subs. m. 1) Estado ou disposição de espírito (Cíc. Tusc. 5, 47). Onde: 2) Sentimento, impressão (Ov. Met. 8, 473). 3) Sentimento de afeição (Ov. Tr. 4, 5, 30). 4) Paixão (termo da linguagem filosófica e retórica) (Sên. Ep. 75).

**affēro** (**adfērō**), **affers**, -fērre, **attūli** (**adtūli**), **allātum** (**adlātum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer ou levar (Sentido concreto ou abstrato): **afferre candelabrum Romam** (Cíc. Verr. 4, 64) «trazer um candelabro para Roma»; **afferre scyphos ad praetorem** (Cíc. Verr. 4, 32) «levar as taças para o pretor». Daí, em sentido abstrato: 2) Trazer ou levar uma notícia: **afferre nuntium** (Cíc. Amer. 19) «trazer uma notícia». II — Onde, em sentido figurado: 3) Anunciar, comunicar, contar: **quidquid huc erit a Pompeio allatum** (Cíc. Fam. 7, 17, 5).



«tudo o que for comunicado para cá a respeito de Pompeu». Donde: 4) Anunciar, comunicar uma ordem (T. Lív. 23, 27, 9). Na língua jurídica: 5) Trazer ou produzir um testemunho, uma prova, uma causa; donde: alegar, referir, dizer (Cíc. At. 11, 15, 1); (Cíc. At. 7, 9, 4). 6) Trazer como consequência, ocasionar, causar (Cíc. Phil. 6, 17). Obs.: Inf. Pres. Pass. *adferrier* (Plaut. Aul. 571).

**afficio** (*afficō*), -is, -ēre, -fēci, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em determinado estado, em certa disposição, dispor (Cíc. Verr. 4, 151); *animos ita afficere ut* (Cíc. De Or. 2, 176) «dispor o espírito (do auditório) de tal sorte que». 2) Impressionar, causar impressão (boa ou má) (Cíc. Fam. 16, 4, 1). 3) Enfraquecer, afetar (T. Lív. 28, 15, 4).

**affictus** (*affictus*), -a, -um part. pass. de *affingo* (*affingo*).

**affigō** (*affigō*), -is, -ēre, -fixi, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfiar em, pregar em, fixar a, prender a (Cíc. R. Amer. 57); *affixus ad Caucasum* (Cíc. Tusc. 2, 28) «preso ao Cáucaso». II — Sent. figurado: 2) Fixar, gravar, gravar na memória de (Cíc. De Or. 2, 357). Obs.: Constrói-se com o acus. sem prep. e também com as preps. *ad* ou *in*, e com o dat.

**affingō** (*affingō*), -is, -ēre, -finxi, -fictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Imaginar além ou em acréscimo, acrescentar imaginando, juntar, anexar (Cíc. Nat. 1, 92). Donde: 2) Atribuir falsamente, imputar (sem razão) (Cíc. Or. 74).

**affinis** (*affinis*), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vizinho, limítrofe: *regiones affinis barbaris* (T. Lív. 45, 29, 14) «regiões vizinhas dos bárbaros». II — Sent. figurado: 2) Cúmplice, que está imiscuído em alguma trama (Cíc. Sull. 70). E também: 3) Aliado, parente por afinidade, afim (Cíc. Verr. 3, 138). Obs.: Geralmente *affinis* é subs. nesta 3.<sup>a</sup> acepção. Constrói-se com dat.

**affinitās** (*affinitās*), -tātis, subs. I — Sent. próprio: 1) Vizinhança, contigüidade (Varr. R. Rust. 1, 16, 1). Daí: 2) Parentesco por afinidade, afinidade, parentesco (Cíc. Sen. 15). Obs.: O gen. pl. mais geralmente usado no período imperial é: *affinitatum*.

**affinxi** (*affinxi*), perf. de *affingo*.

**affirmatē** (*affirmatē*), adv. De modo firme, solenemente, formalmente (Cíc. Of. 3, 104).

**affirmatīō** (*affirmatīō*), -ōnis, subs. f. Afir-

mação, segurança, garantia (Cíc. Of. 3, 104).

**affirmatīvē** (*affirmatīvē*), adv. De modo afirmativo (Prisc. 18, 92).

**affirmātus** (*affirmātus*), -a, -um, part. pass. de *affirmo*.

**affirmō** (*affirmō*), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Firmar, confirmar, corroborar, provar (Cíc. Inv. 1, 67). 2) Afirmar, asseverar, assegurar (Cíc. Ac. 1, 16).

**affixi** (*affixi*), perf. de *affigo*.

**affixus** (*affixus*), -a, -um. I — Part. pass. de *affigo*. II — Adj.: Aplicado, atento.

1. **afflātus** (*afflātus*), -a, -um, part. pass. de *afflo* (*afflo*).

2. **afflātus** (*afflātus*), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, respiração (Plín. H. Nat. 9, 6). II — Sent. figurado: 2) Emissão, inspiração: *nemo vir magnus sine aliquo afflatu divino unquam fuit* (Cíc. Nat. 2, 167) «nunca houve nenhum grande homem sem alguma inspiração divina».

**afflictatīō** (*afflictatīō*), -ōnis, subs. f. Dor, tortura, desolação, tormento (Cíc. Tusc. 4, 18).

**afflictō** (*afflictō*), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. intens. I — Sent. próprio: 1) Afligir muito, bater com violência, arrastar (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 2) Perturbar, inquietar, atormentar, vexar, abater (TÁC. Hist. 4, 79). 3) *afflictare se* (refl.) ou *afflictari* (pass.): cair em desânimo, afligir-se, estar sucumbido, estar doente de corpo e de espírito (Sal. C. Cat. 31, 3).

**afflictor** (*afflictor*), -ōris, subs. m. Aquele que arruína, destruidor (Cíc. Pis. 64).

**afflictus** (*afflictus*), -a, -um, I — Part. pass. de *affligo*. II — Adj. Abatido, acabrunhado, desesperado (Cíc. Of. 3, 114).

**affligō** (*affligō*), -is, -ēre, -flixī, -flictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater em, abater, lançar contra, bater com força em, derrubar, despedaçar, quebrar: *ad scopulos afflieta navis* (Cíc. Post. 25) «o navio lançado contra os rochedos». II — Sent. figurado: 2) Abater, abaixar, atenuar, atormentar, destruir: *neque ego me afflixi* (Cíc. Div. 2, 6) «e eu não me deixei abater». Obs.: Constrói-se com acus. com *ad* e, às vezes, com dat.

**afflixi** (*afflixi*), perf. de *affligo*.

**afflō** (*afflō*), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Soprar (para ou contra, ou sobre), bafejar (Varr. R. 1, 12, 3) — Sent. figurado: 2) Exalar, espalhar, transpirar (Tib. 2, 1, 80).



**affluens (adfluens), -ēntis.** I — Part. pres. de **afflūo**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que corre em abundância. Donde: 2) Abundante, copioso, cheio, rico (Cíc. Lae. 58). Obs.: Constrói-se com abl. e com gen.

**affluēter (adfluēter),** adv. Abundantemente. Obs.: Mais usado no comparativo: **affluentius** (Cíc. Tusc. 5, 16).

**affluentia (adfluentia), -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fluxo, ação de correr para (Plín. H. Nat. 26, 94). II — Sent. figurado: 2) Abundância, superabundância (Cíc. Agr. 2, 95).

**afflūō (adflūō), -is, -ēre, -flūxī, -flūxum,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para, vir correndo, afluir (tác. An. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Vir em grande quantidade, vir, chegar (T. Lív. 24, 49, 5). 3) Ter em abundância, abundar (Cíc. Fin. 2, 93). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de **ad**, com dat. e com abl.

**afflūxī (adflūxī),** perf. de **afflūō**.

**affor (adfor), -fāris, -fāri, -fātus sum,** v. dep. tr. Falar a (Cíc. C. M. 1). Obs.: Verbo raro, arcaico e poético. Formas usadas em Cícero: **affari, affatur, affatus**; nos poetas: **affabatur, affamini, affare** (imperat.) e **affatu**.

**affōre (adfōre),** inf. fut. de **adsum**.

**affōrem (adfōrem) = adessem.**

**affrāngō, -is, -ēre, -frāctum,** v. tr. Quebrar contra (Estác. Theb. 10, 47).

**affricō (adfricō), -ās, -āre, -fricūī, -fricātum** ou **-frictum,** v. tr. 1) Esfregar contra, entrechocar-se (Col. 7, 5, 6). 2) Comunicar pelo contato, pelo ato de esfregar (Sên. Ep. 7, 7).

**affrictus (adfrictus), -ūs,** subs. m. Ação de esfregar, fricção (Plín. H. Nat. 31, 72).

**affricūī (adfricūī),** perf. de **affricō**.

**affūdī (adfūdī),** perf. de **affūndo**.

**affūī (adfūī),** perf. de **adsum**.

**affulgēō (adfulgēō), -ēs, -ēre, -fūlsī,** v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar (tratando-se de astros), luzir, aparecer brilhando: **navium speciem de caelo affulsisse** (T. Lív. 21, 62, 4) «(diz-se) que no céu brilharam fogos em forma de navios». II — Sent. figurado: 2) Brilhar, aparecer, mostrar-se, luzir (T. Lív. 23, 32, 7).

**affūlsī (adfūlsī),** perf. de **affulgēō**.

**affūdō (adfūdō), -is, -ēre, -fūdī, -fūsum,** v. tr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Derramar em ou sobre, espalhar, verter: **venenum vulneri affusum** (Tác. An. 1, 10) «veneno derramado na ferida». (Sên. Ben. 4, 11, 6). II — Sent. reflexivo (**affundere**

se ou, na passiva **affundi**): 2) Derramar-se sobre, espalhar-se, lançar-se a (Sên. Nat. 1, 8, 2). III — Sent. passivo: 3) Ser banhado, ser regado (Plín. H. Nat. 3, 24).

**affūsus (adfūsus), -a, -um,** part. pass. de **affūndo**.

**Afrānīus, -ī,** subs. pr. m. Afrânio. 1) Afrânio, célebre poeta cômico (Cíc. Fin. 1, 7). 2) General de Pompeu, na Espanha (Cés. B. Civ. 1, 37, 1).

**Afrī, -ōrum,** v. Afer.

**Afrīca, -ae,** subs. pr. f. 1) África (Sal. B. Jug. 89, 7). 2) Província da África (Cíc. Pomp. 34).

1. **Africānus, -a, -um,** adj. Africano (Cíc. Dej. 25).

2. **Africanus, -ī,** subs. pr. m. Africano, apelido dos dois Cipião: um, o vencedor de Aníbal, o outro, Cipião Emiliano, o destruidor de Cartago e Numância.

1. **Afrīcus, -a, -um,** adj. Africano, áfrico (Cíc. De Or. 3, 167).

2. **Afrīcus, -ī** ou **Afrīcus ventus,** subs. pr. m. O Áfrico, vento de S.W. (Plín. Nat. 2, 119).

**āfūī (abfūī),** perf. de **absum**.

**Agamatae, -ārum,** subs. loc. m. Agamatas, povo vizinho do Palus Meótido (Plín. H. Nat. 6, 21).

**Agamēdē, -ēs,** subs. pr. f. Agamede, cidade de Lesbos (Plín. H. Nat. 5, 139).

**Agamēdēs, -is,** subs. pr. m. Agamêdes, um dos arquitetos que construíram o templo de Apolo, em Delfos (Cíc. Tusc. 1, 114).

**Agamēmnoñ (Agamemno), -ōnis,** subs. pr. m. Agamêmnon, supremo comandante dos gregos em Tróia (Cíc. Tusc. 4, 17).

**Agamemnonīdēs, -ae,** subs. pr. m. Filho de Agamêmnon (Orestes) (Juv. 8, 215).

**Agamemnonīus, -a, -um,** adj. De Agamêmnon (Verg. En. 6, 489).

**Aganippē, -ēs,** subs. pr. f. Aganipe, fonte do Hélicon (Verg. Buc. 10, 12).

**Aganippēus, -a, -um,** adj. Aganipeu, de Aganipe (Prop. 2, 3, 20).

**Aganippis, -īdos,** subs. f. Consagrada às Musas (Ov. F. 5, 7).

**agāso, -ōnis,** subs. m. 1) Moço de estrebaria, palafreireiro, escudeiro (T. Lív. 7, 14, 7). 2) Lacão, criado de baixa condição (Hor. Sát. 2, 8, 72).

**Agassae, -ārum,** subs. pr. f. Agassas, cidade da Tessália (T. Lív. 44, 7, 5).

**Agātha, -ae,** subs. pr. f. Ágata (hoje Agde) cidade da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 33).

**Agatharchidēs, -ae**, subs. pr. m. Agatárquida, filósofo grego (Plín. H. Nat. 7, 29).

**Agathōcles, -is (-ī)**, subs. pr. m. Agátocles. 1) Rei da Sicília (Cíc. Verr. 4, 122). 2) Escritor da Babilônia (Cíc. Div. 1, 50).

**Agathoclēus, -a, -um**, adj. De Agátocles (S. It. 14, 652).

**Agathyrna, -ae**, subs. pr. f. Agartina, cidade da Sicília (T. Lív. 26, 40, 17).

**Agathýrsi, -ōrum**, subs. loc. m. Agatirsos, povo da Cítia (Verg. En. 4, 146).

**Agāvē, -ēs**, subs. pr. f. Agave, filha de Cadmo (Ov. Met. 3, 725).

**age, agīte**, imperat. de **ago**, usado como interj.: Eia! Vamos! Coragem! Pois bem! (Cíc. Caec. 48); (Cíc. Mil. 55).

**Agedincum, -i**, subs. pr. n. Agedinco, capital dos Sênones (Cés. B. Gal. 7, 10, 4).

**Agelāstus, -i**, subs. pr. m. Agelasto (que não ri), apelido de Crasso (Cíc. Tusc. 3, 31).

**agēllus, -i**, subs. m. (dim. de **ager**): Campo pequeno (Cíc. Verr. 3, 85).

**agēma, -ātis**, subs. n. Corpo ou divisão de soldados, segundo a organização macedônica (T. Lív. 42, 51, 4).

**Agedicum, v. Agedincum.**

**Agēnōr, -ōris**, subs. pr. m. Agēnor, antepassado de Dido: **Agenoris urbs** (Verg. En. 1, 338) «Cartago».

**Agenorēus, -a, -um**, adj. Agenório, de Agēnor (Ov. F. 6, 712).

**Agenorīdae, -ārum**, subs. m. Descendentes de Agēnor, agēnóridas (cartagineses) (Ov. P. 1, 3, 77).

**Agenorīdēs, -ae**, subs. pr. m. 1) Cadmo, filho de Agēnor (Ov. Met. 3, 8). 2) Perseu, descendente de Agēnor (Ov. Met. 4, 771).

**ager, -grī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Campo: **agri arvi** (Cíc. Rep. 5, 3) «campos lavráveis». II — Daí: 2) Domínio (público ou particular), território (Cíc. Verr. 1, 82); **ager publicus** (Cíc. Agr. 2, 56) «território (domínio) do Estado». 3) Campo (em oposição a **urbs**) (Cíc. Cat. 2, 21).

**Agēsilaus, -i**, subs. pr. m. Agesilau, rei de Esparta (C. Nép. Ages. 1).

**Agēsimbrōtus, -i**, subs. pr. m. Agesímbroto, almirante ródio (T. Lív. 32, 16, 7).

**Agēsipōlis, -is**, subs. pr. m. Agesípolis, nome de um Lacedemônio (T. Lív. 34, 26, 14).

**Agessinātēs, -ium (-um)**, subs. loc. m. Agessinates, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

**Aggaritānus, -a, -um**, adj. De Agar (Plín. H. Nat. 5, 30).

**agger, -ēris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Materiais amontoados, montão de terra (Cés. B. Gal. 7, 79, 4). II — Daí, nas línguas técnicas: 2) Terrapleno, muralha, trincheira, açude, baluarte, estrada, calçada (Cés. B. Gal. 2, 30, 3); (TÁC. An. 13, 53); (Verg. En. 5, 273). III — Em poesia: 3) Elevação, colina, outeiro (Verg. En. 6, 830).

**aggerātus, -a, -um**, part. pass. de **aggēro**.

1. **aggērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar terra. Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Amontoar, acumular: **aggerat cadavera** (Verg. G. 3, 556) «amontoa cadáveres». II — Sent. figurado: 3) Exagerar, aumentar, encher (Verg. En. 4, 197).

2. **aggēro (adgēro), -is, -ēre, -gēssi, -gēstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, trazer a ou para: **ingens aggeritur tumulto tellus** (Verg. En. 3, 63) «leva-se quantidade grande de terra para o tumulto». II — Sent. figurado: 2) Amontoar, acumular (Cés. B. Civ. 3, 49, 3); 3) Produzir muito, produzir em massa (TÁC. An. 2, 27).

**aggēssi (adgēssi)**, perf. de **aggēro**.

1. **aggēstus (adgēstus), -a, -um**, part. pass. de **aggēro** 2.

2. **aggēstus (adgēstus), -ūs**, subs. m. Ação de levar, transporte (TÁC. An. 1, 35).

**agglomērō (adglomērō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Enovelar, reunir, amontoar, aglomerar (Verg. En. 2, 341).

**agglūtīnātus (adglūtīnātus), -a, -um**, part. pass. de **agglūtīno (adglūtīno)**.

**agglūtīnō (adglūtīnō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colar a, grudar a, soldar, aglutinar (Cíc. At. 16, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Unir-se estreitamente a alguém (Plaut. Cist. 648).

**aggravātus (adgravātus), -a, -um**, part. pass. de **aggrāvo (adgrāvo)**.

**aggrāvō (adgrāvō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar mais pesado, sobrecarregar: **aggravare caput** (Plín. H. Nat. 25, 20) «tornar a cabeça mais pesada». II — Sent. figurado: 2) Agravar, piorar (T. Lív. 4, 12, 7). 3) Fazer carga, oprimir, acabrunhar: **aggravare reum** (Quint. 5, 7, 18) «fazer carga contra o réu».

**aggrediŏr (adgrediŏr), -ēris, -grēdi, -grēssus sum**, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: 1) Ir contra alguém, atacar, agredir (Cés. B. Civ. 3, 40, 1). Daí: 2) Sondar, procurar atrair (Cíc. Verr. 2, 36). 3) Empreender, abor-

dar (Cíc. B. Civ. 3, 80, 7). B) Intr.: 4) Caminhar em direção a, ir em direção a, ir ter com, acêrcar-se de, aproximar-se: **silentio aggressi** (Cés. B. Civ. 3, 50, 1) "tendo-se aproximado em silêncio".

**aggrĕgŏ (adgrĕgŏ), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Reunir, ajuntar, associar, agregar (Cíc. Mūr. 16.).

**agressiŏ (adgressiŏ), -ŏnis**, subs. f. Ataque, assalto (Cíc. De Or. 50).

**aggrĕssus (adgrĕssus), -a, -um**, part. pass. de **aggrĕdīor (adgrĕdīor)**.

**agĭlis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai depressa, ágil, rápido (Ov. Her. 4, 169). II — Sent. figurado: 2) Ativo, vivo (Hor. Ep. 1, 18, 90). 3) Que pode ser movido facilmente (T. Lív. 30, 10, 3).

**agĭlĭtās, -tātis**, subs. f. Agilidade, rapidez (T. Lív. 44, 34, 8).

**Agis, -idis**, subs. pr. m. Ágis. 1) Rei de Esparta (Cíc. Of. 2, 80). 2) Irmão de Agesilau (C. Nep. Ages. 1, 4). 3) Nome de um habitante da Lícia (Verg. En. 10, 751).

**agitābilis, -e**, adj. Que se pode mover facilmente, agitado, ligeiro (Ov. Met. 1, 75).

**agĭtans, -antis**, part. pres. de **agĭto**.

**agitātĭŏ, -ŏnis**, subs. f. 1) Ação de pôr em movimento, agitação (T. Lív. 27, 29, 2). Daí: 2) Atividade, prática, exercício (Cíc. Of. 1, 17).

**agitātŏr, -ŏris**, subs. m. Condutor de carros, nos jogos: condutor de cavalos, de bestas de carga, cocheiro (Cíc. Ac. 2, 94).

**agitātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **agĭto**. II — Adj.: Móvel, ágil, agitado (Cíc. Tim. 9).

**agĭtŏ, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. I — Sent. próprio: (com idéia de movimento): 1) Impelir com força, fazer avançar: donde: **agitar: agitare equum** (Cíc. Br. 192) «fazer avançar o cavalo»: **corpora huc et illuc agitare** (Sal. B. Jug. 60) «agitar os corpos para cá e para lá». Daí: 2) Perseguir (sent. físico e moral), não deixar em repouso, excitar, inquietar, atormentar, censurar: **eos agitant Furiae** (Cíc. Leg. 1, 40) «as Fúrias os perseguem». II — Sent. figurado: 3) Remover constantemente (no espírito), pensar, refletir, debater, discutir (C. Nep. Ham. 1, 4). Daí: 4) Ocupar-se de, tratar de, falar de, deliberar, preparar (Sal. B. Jug. 66, 1). 5) Com idéia temporal (tr. e intr.): passar a vida, o tempo: viver, habitar (Verg. G. 4, 154). Obs.: Constrói-se com obj. dir., com abl. com prep. ou sem ela; ou intransitivamente.

**Aglaĭa, -ae (Aglaĭē, -ēs)**, subs. pr. f. Aglaia, uma das Graças (Sên. Ben. 1, 3, 6).

**Aglaŏphŏn, -ŏntis**, subs. pr. m. Aglaofonte, célebre pintor grego (Cíc. De Or. 3, 26).

**Aglaosthĕnēs, -is**, subs. pr. m. Aglaóstenes, historiador grego (Plín. H. Nat. 4, 66).

**Aglauros (Aglaurus), -i**, subs. pr. f. Aglauro, filha de Cérops (Ov. Met. 2, 560).

**Aglosthĕnēs, v. Aglaosthĕnēs.**

**agmen, -ĭnis**, subs. n. I — Sent. próprio: Movimento para frente: 1) Marcha, curso, movimento: **leni fluit agmine Thybris** (Verg. En. 2, 782) «o Tibre corre num curso calmo». II — Na língua militar: 2) Exército em marcha, fileira, coluna: **ordo agminis** (Cés. B. Gal. 2, 19, 1) «ordem do exército em marcha»: **primum agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 5) «a vanguarda»: **novissimum agmen** (Cés. B. Gal. 1, 15, 2) «a retaguarda»: **agmen constituere** (Sal. B. Jug. 49, 5) «fazer alto»: **lentum agmen** (TÁC. Hist. 2, 99) «marcha lenta». III — Daí, na língua comum: 3) Multidão em marcha, multidão (T. Lív. 6, 38, 5). 4) No pl.: tropas, esquadrão (Verg. En. 1, 490).

**agmĕntum, v. amĕntum.**

**agna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cordeira, ovelha nova (Tib. 1, 1, 31). II — Na língua religiosa: 2) Vítima, ovelha nova, oferecida em sacrifício (Verg. En. 5, 772).

**Agnāĭa, -ĭum**, subs. n., v. **Agonalia** (Ov. F. 1, 325).

**agnāscor (adgnāscor), -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Nascer ao lado, nascer junto: **quidquid agnascatur illis e caelo missum putant** (Plín. H. Nat. 16, 249) «o que quer que nasça junto a eles (os carvalhos sagrados) julgam enviado do céu». II — Na língua jurídica: 2) Nascer depois do testamento (Cíc. Caec. 72).

**agnātiŏ, -ŏnis**, subs. f. Parentesco pelo lado paterno, agnação (Cíc. De Or. 1, 173).

1. **agnātus, -a, -um**, part. pass. de **agnāscor**.

2. **agnātus, -i**, subs. m. 1) Parente pelo lado paterno, agnato, ou agnado (Cíc. Inv. 2, 148). 2) Criança nascida quando já estão estabelecidos os herdeiros, naturais ou por adoção (TÁC. Hist. 5, 5).

**agnĭna, -ae**, subs. f. (= **agnĭna caro**). Carne de cordeiro (Hor. Ep. 1, 15, 35).

**agnĭtĭŏ, -ŏnis**, subs. f. 1) Conhecimento, agnição (Cíc. Nat. 1, 1). 2) Reconhecimento (Plín. H. Nat. 10, 194).

**agnitor**, -ōris, subs. m. Que reconhece (Quint. 12. 8. 13).

**agnitus**, -a, -um, part. pass. de agnosco.

**agnōscō** (adgnōscō), -īs, -ēre, -nōvī, -nītum, v. tr. 1) Reconhecer: **gabinium si vidissent duumvirum, citius agnovissent** (Cíc. Pis. 25) «se tivessem visto Gabínio como duúnviro mais rapidamente o teriam reconhecido». 2) Conhecer (pelos sentidos ou pelo espírito), perceber (Cíc. Tusc. 1. 70). 3) Admitir, declarar, confessar, considerar como (Cíc. Fam. 5, 20, 5). Obs.: Part. Fut. **agnātūrus** = **agniturus** (Sal. Hist. 2, 73). Formas sincopadas: **agnorunt** (Ov. Met. 4, 5, 5); **agnosse** (Ov. Met. 4, 613).

**agnōvī**, perf. de agnosco.

**agnus**, -i, subs. m. Cordeiro (Cíc. C. M. 56). Obs. Na língua antiga **agnus** era dos dois gêneros.

**agō**, -is, -ēre, -ēgi, -āctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar para a frente, impelir, fazer marchar na frente, fazer avançar, tocar: **vinctum ante se regem agebat** (C. Nep. Dat. 3, 2). «fazia marchar na frente o rei acorrentado»: **en ipse capellas ago** (Verg. Buc. 1, 13) «eis que eu mesmo toco as cabritas». Daí: 2) Dirigir-se para, ir, vir (reflexivo ou passivo com sentido reflexivo) (Verg. En. 6, 337). Onde, com dat.: 3) Fazer sair, lançar, expulsar, fazer ir, arrastar (Cíc. At. 11, 21, 2). 4) Fazer entrar, afundar, introduzir, enterrar (Cés. B. Gal. 4, 17, 9) II — Sent. figurado (idéia de atividade com sentido durativo): 5) Agir, fazer: **quid agam** (Cíc. At. 7, 12, 3) «que farei?». Daí: 6) Ocupar-se de, tratar de, regular um negócio (Cíc. Br. 249). Empregos especiais: 7) Viver, passar a vida (tr. int.) (Cíc. Tusc. 5, 77); **agere incerta pace** (T. Lív. 9, 25, 6) «viver numa paz incerta». 8) **Agere** em oposição a **quiescere**, agir (principalmente com gerúndio), fazer, ocupar-se (Cíc. Nat. 2, 132). Na língua jurídica (intransitivamente): 9) Encaminhar uma ação segundo a lei, agir, proceder segundo a lei, intentar uma ação, advogar, defender: **agere in hereditatem** (Cíc. De Or. 1, 175) «intentar uma ação a respeito de herança». Na língua comum: 10) Tratar de, discutir, sustentar, empreender (Cíc. Mur. 51); (Cés. B. Gal. 1, 13, 3). Na língua religiosa: 11) Cumprir os ritos dos sacrifícios (rituais), sacrificar (Ov. F. 1, 322). Na língua do teatro: 12) Representar, representar um papel (Cíc. De Or. 1, 124). 13) Proceder bem ou mal para com alguém (intr.) (Cíc. Quinct. 84). 14) Passivo — Estar em

jogo; estar na ordem do dia, estar em perigo (Cíc. Quinct. 9). Notem-se as expressões: **agere gratias** (Cíc. Phil. 1, 3) «agradecer»; **laudes agere** (T. Lív. 26, 48, 3) «glorificar»; **paenitentiam agere** (Tác. D. 15) «arrepender-se»; **agere otia** «estar em descanso»; etc. Obs.: Constrói-se com acus. de direção, com inf., com dat., com supino, com acus. e abl. com prep., e intransitivamente. O inf. pass. arc. **agier** aparece nas fórmulas jurídicas até no período clássico (Cíc. Of. 3, 61).

**agōn**, -ōnis, subs. m. Luta, combate (nos jogos públicos) (Plín. Ep. 4, 22, 1).

**Agōnālīa**, -īum (-iōrum), subs. pr. n. Agonais, festas em honra de Jano (Ov. F. 1, 319).

**Agōnālīs**, -e, adj. Que pertence às Agonais (Varr. L. Lat. 6, 12).

**Agōnīa**, -ōrum, subs. n. pl., v. Agonalia (Ov. F. 5, 721).

**Agōnīs**, -īdis, subs. pr. f. Agōnīs, nome de mulher (Cíc. Cec. 55).

**agorānōmus**, -ī, subs. m. Magistrado encarregado da superintendência dos mercados em Atenas (Plaut. Capt. 824).

**Agra**, -ae, subs. pr. f. Agra, cidade da Arábia (Plín. H. Nat. 6, 156).

**Agrae**, -ārum, subs. pr. f. Agras, cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

**Agrāei**, -ōrum, subs. loc. m. Agreus, habitantes de Agras (povo da Arábia) (Plín. H. Nat. 6, 159).

**Agragantīnus**, v. Acragantinus.

**Agrāgas**, -v. Acragas.

**agrārīi**, -ōrum, subs. m. pl. Os partidários da lei agrária, da repartição de terras (Cíc. Cat. 4, 4).

**agrārīus**, -a, -um, adj. Dos campos, agrário, relativo aos campos (Cíc. Of. 2, 78).

**agrēdūla**, v. acredula.

**Agrei**, v. Agraei.

1. **agrēstis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dos campos, relativo aos campos, rústico, agreste: **vita agrestis** (Cíc. Amer. 74) «vida do campo». II — Sent. figurado: 2) Silvestre, selvagem, grosseiro, inculto, bárbaro (Cíc. Amer. 74).

2. **agrēstis**, -is, subs. m. Camponês (Cíc. Cat. 2, 20).

**Agriānes**, -um, subs. loc. m. Agriães, povo da Trácia ou da Panônia (Cíc. Pis. 91).

1. **agricōla**, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lavrador, agricultor: **o fortunatos nimum agricolas** (Verg. G. 2, 459) «ó agri-

- cultores extremamente felizes». II — Adj.: 2) Rústico (Tib. 2, 1, 36). Obs.: Gen. pl. *agricolum* (Lucr. 4, 586).
- 2. Agricola, -ae**, subs. pr. m. Agrícola, general romano, sogro de Tácito (TÁC. Agr.).
- agricultō** (ou **agrī cultō**), **-ōnis**, subs. f. Agricultura (Cíc. C. M. 56).
- agricultor** (ou **agrī cultor**), **-ōris**, subs. m. Agricultor (T. Lív. 4, 25, 4).
- agricultura** (ou **agrī cultūra**), **-ae**, subs. f. Agricultura (Cíc. Of. 2, 12).
- Agrigentīni, -ōrum**, subs. loc. m. Habitantes de Agrigento, agrigentinos (Cíc. Verr. 4, 73).
- Agrigentīnus, -a, -um**, adj. De Agrigento, agrigentino (Cíc. Verr. 4, 48).
- Agrigēntum, -i**, subs. pr. n. Agrigento, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 93).
- agriōs (-us), -a, -um**, adj. Selvagem, agreste (com relação às plantas) (Plín. H. Nat. 12, 45).
- agripēta, -ae**, subs. m. 1) O que luta pela posse de terra (na partilha das terras aos veteranos) (Cíc. At. 15, 29, 3). 2) Colono, i. e., o que recebeu uma parcela de terra, em partilha (Cíc. Nat. 1, 72).
- Agrippa, -ae**, subs. pr. m. Agripa. 1) V. Menenius. 2) M. Vipsanius, genro de Augusto (TÁC. An. 4, 40). 3) Postumus (TÁC. An. 1, 3). 4) Nome de dois reis da Judéia (TÁC. An. 12, 23).
- Agrippēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Agripenses, povo da Bitúnia (Plín. H. Nat. 5, 149).
- Agripina, -ae**, subs. pr. f. Agripina. 1) Mulher de Germânico (TÁC. An. 2, 54). 2) Filha de Germânico e mãe de Nero (TÁC. An. 4, 75). 3) Mulher de Tibério (Suet. Tib. 7).
- Agrippinēnsēs**, subs. loc. m. Habitantes de Agripina, agripinenses (TÁC. Hist. 1, 57).
- Agrippinēnsis Colōnia**, subs. f. Colônia de Agripina, que ficava sobre o rio Reno, Colônia (TÁC. Hist. 1, 57).
- agrippīnus, -i**, subs. pr. m. Agripino, sobrenome romano (TÁC. An. 16, 28).
- 1. agrius, -a, -um**, v. **agriōs**.
- 2. Agrīus, -i**, subs. pr. m. Ágrio, nome de homem (pai de Tércites) (Ov. Her. 9, 153).
- Agro, -ōnis**, subs. pr. f. Agro, cidade da Etiópia (Plín. H. Nat. 6, 193).
- Agugō, -ōnis**, subs. pr. f. Agugo, cidade às margens do Nilo (Plín. H. Nat. 6, 180).
- Agūntum, -i**, subs. pr. n. Agunoto, cidade da Nórica (Plín. H. Nat. 3, 146).
- Agyieūs, -ei ou -eōs**, subs. pr. m. Agieiu, epíteto de Apolo, guarda das ruas (Hor. O. 4, 6, 28).
- Agýlla, -ae**, subs. pr. f. Agila, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 51).
- Agylleūs**, subs. pr. m. Agileu, nome de homem (Estác. Theb. 6, 837).
- Agyllīnus, -a, -um**, adj. de Agila, agilino (Verg. En. 7, 652).
- Agyrinēnsēs**, subs. loc. m. Habitantes de Agírio, agirinenses (Cíc. Verr. 2, 156).
- Agyrinēnsis, -e**, adj. De Agírio, agirinense (Cíc. Verr. 4, 17).
- Agyrīnus, -ia, -um**, adj. De Agírio, agirino (Plín. H. Nat. 3, 91).
- Agyrīum, -i**, subs. pr. n. Agírio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 50).
- ah ou ā**, interj. **Ah! Ai! Oh!** Exprime fortes emoções, como a sua correspondente portuguesa *ah!* Indica, assim, sentimentos diversos: dor, alegria, cólera, admiração, espanto, ameaça, indignação. Pertence, principalmente, à língua falada e à poesia (Plaut., Ter., Verg., Catul., Ov.); (Cíc. Rep. 1, 59).
- aha**, forma reduplicada da interj. **ah**.
- Ahāla, -ae**, subs. pr. m. Aala, sobrenome de família romana, dos Servílios (Cíc. Cat. 1, 3).
- Ahārna, -ae**, subs. pr. f. Aarna, cidade da Etrúria (T. Lív. 10, 25, 4).
- ahēn-, v. aēn-**.
- ai**, interj. **ai!** Designa dor (Ov. Met. 10, 215).
- aibant**, 3ª pess. pl. imper. sincop. de **āio**.
- aiens, -ēntis**. I — Part. pres. de **āio**. II — Adj.: afirmativo (Cíc. Top. 49).
- āin**, forma sincop. de **āisne** usada na poesia: 2ª pess. sing. do pres. do indic.: dizes tu? (Cíc. Or. 154).
- āiō, āis**, v. defect. I — Sent. próprio: 1) Dizer sim, afirmar (Cíc. Of. 3, 91). II — Daí, por enfraquecimento de sentido: 2) Dizer (Cíc. Verr. 1, 117); (Cíc. Or. 155). Obs.: **Ait** aparece, muitas vezes, ora intercalado, ora posto depois de uma citação, ora acompanhando um provérbio. Formas usadas: indic. pres. **āio, ais, ait, aiunt**; imperf. indic.: **aiebam** ou **aibam, aiebas** ou **aibas** etc.; imperat.: **ai** (raro); subs. pres.: **aiam, aias, aiat, aiant**; part. pres.: **aiens** (raro). Quanto à quantidade: **āis, āis** ou **ais** (ditongo); **āit** e **ait** (ditongo); **āi**.
- āisti**, 2ª pess. perf. do **aio** (Ov. Her. 11, 61).



**Aius Locūſus** (T. Lív. 5, 50, 5), v. o seguinte.

**Aius Loquens**, -tis, subs. pr. m. Divindade que anunciou aos romanos a chegada dos gauleses (Cíc. Div. 1, 101).

**Ajax**, -ācis, subs. pr. m. Ajax. 1) Filho de Telemão (Cíc. Tusc. 1, 71). 2) Filho de Oileu (Cíc. De Or. 2, 265).

**āla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponto de articulação da asa ou do braço, parte do braço desde a espádua até o cotovelo, axila, espádua (Hor. Ep. 1, 13, 12). Daí: 2) Asa (de ave ou de qualquer ser alado (T. Lív. 7, 26, 5). II — Sent. figurado: 3) Ala (de um edifício) (Vitr. 4, 7, 2). 4) Ala de um exército (sentido muito comum) (T. Lív. 27, 2, 6). 5) No pl. **alae**: a) esquadrão (poético) (Verg. En. 11, 604); b) caçadores a cavalo (Verg. En. 4, 121). Obs.: Depois, **ala** passou a ser aplicado especialmente à cavalaria (T. Lív. 26, 38, 14).

**Alabānda**, -ae, subs. pr. f. e **Alabānda**, -ōrum, subs. n. Alabandas, cidade da Cária (T. Lív. 33, 18, 7).

**Alabandēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Alabandenses (Cíc. Nat. 3, 50).

**Alabandēnsis**, -e, adj. De Alabandas, alabandense (Cíc. De Or. 1, 126).

**Alabandēus**, -a, -um, adj. Alabandeu, de Alabandas (Cíc. Br. 325) e **Alabāndis**, -ium (Cíc. Fam. 13, 56, 1), subs. loc. Habitantes de Alabandas.

**Alabāndus**, -i, subs. pr. m. Alabando, herói epônimo de Alabandas (Cíc. Nat. 3, 50).

**Alabānēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Alabanenses, povo da Espanha Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 26).

**alabārchēs**, v. arabarches.

**alabāster**, -tri, subs. m. Vaso de alabastro para perfume (Cíc. Ac. fr. 11).

**alabastritēs**, -ae, subs. m. Pedra de alabastro (Plín. H. Nat. 36, 182).

**Alabāstron**, -i, subs. pr. n. Alabastro, cidade do Egito (Plín. H. Nat. 37, 143).

**Alabāstros**, -i, subs. pr. m. Alabastros, rio da Eólia (Plín. H. Nat. 5, 122).

**alabāstrum**, -i, subs. n., v. **alabāster** (Marc. 11, 8, 9).

**Alabi**, -ōrum, subs. pr. m. Povo da Etiópia, os álabos (Plín. H. Nat. 6, 190).

**Alābis**, -is; **Alābōn**, -ōnis, subs. loc. m. Rio da Sicília (S. It. 14, 228).

**alācer** (**alācris**), -is, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vivo, cheio de entusiasmo, es-

perto, impetuoso (T. Lív. 6, 24, 7). II — Daí: 2) Alegre, risonho, jovial (Verg. Buc. 5, 58). 3) Agil, rápido, veloz (Sal. Hist. 2, 19). Obs.: O m. **alacris** é raro, aparecendo, porém, em Vergílio (En. 5, 380). O comparativo é de uso geral (Cíc. Rep. 6, 13), mas não tem superlativo.

**alacrītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vivacidade, ardor, entusiasmo: **canum alacritas in venando** (Cíc. Nat. 2, 158) «o ardor dos cães na caça». II — Daí: 2) Alegria, jovialidade (no bom e mau sentido) (Cíc. Tusc. 4, 36).

**Alānder** ou **Alāndrus**, -i, subs. pr. m. Alandro, rio da Frígia (T. Lív. 38, 18, 1).

**alāpa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bofetada (Fedr. 5, 3, 2). 2) Tapa (Petr. 38). II — Sent. figurado: 3) Liberdade (Fedr. 2, 5, 25). Obs.: O senhor, ao alforriar o escravo, dava-lhe uma pequena bofetada, que fazia parte do ritual da cerimônia; a bofetada significava liberdade.

**ālārī**, -ōrum ou **ālārēs**, -ium, subs. m. pl. Cavaleiros auxiliares, alários (Tác. Hist. 2, 94).

**ālāris**, -e, adj. Pertencente às alas de um exército (T. Lív. 10, 41, 5).

**ālārīus**, -a, -um, adj. 1) Que pertence às alas de um exército (Cés. B. Civ. 1, 73, 3). 2) **Alarii** (substant.): tropas auxiliares a pé (Cés. B. Gal. 1, 51, 1). 3) Cavaleiros auxiliares (Cíc. Fam. 2, 17, 7).

**Alāstor**, -ōris, subs. pr. m. Alastor, um dos companheiros de Sarpédon, morto por Ulisses (Ov. Met. 13, 257).

**Alatrinās**, v. Aletrinas.

**ālātus**, -a, -um, adj. Alado, que tem asas (Verg. En. 4, 259).

**alāuda**, -ae, subs. f. 1) Alauda, calhandra, cotovia (Plín. H. Nat. 11, 121). 2) Nome de uma legião romana nas Gálias organizada às custas de César (Suet. Cés. 24).

**alāudae**, -ārum, subs. f. pl. Os soldados da legião Alauda, acima referida (Cíc. Phil. 13, 3).

1. **Alba**, -ae, subs. pr. f. 1) Alba Longa ou Alba, antiga cidade da Itália, capital do primitivo Lácio (Verg. En. 1, 277). 2) **Alba** ou **Alba Fucentina**: Alba, cidade dos Équos, nos confins dos Marsos, na Itália Central (Cés. B. Civ. 1, 15, 7).

2. **Alba**, -ae, subs. pr. m. Alba. 1) Nome de um rei de Alba Longa (Ov. Met. 14, 612). 2) **Alba Aemilius**, confidente de Verres (Cíc. Verr. 3, 145).



**Albāna**, -ae, subs. pr. f. Via Albana, que conduzia a Cápuia (Cíc. Agr. 2, 94).

**Albānī**, -ōrum, subs. loc. m. Albaños. 1) Habitantes de Alba Longa (T. Lív. 1, 29). 2) Albaneses, habitantes da Albânia (Tác. An. 2, 68).

**Albāniā**, -ae, subs. pr. f. Albânia, região da Ásia, nas margens do mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 36).

**Albānum**, -i, subs. pr. n. Casa de Alba. 1) Casa de campo de Pompeu (Cíc. At. 4, 11, 1). 2) Casa de Clódio (Cíc. Mil. 46).

1. **Albānus**, -a, -um, adj. Albano. 1) De Alba (Cíc. Mil. 85). 2) Da Albânia (Plín. H. Nat. 6, 38).

2. **Albānus Lacus**, subs. pr. m. Lago Albano, perto de Alba (T. Lív. 5, 15, 4).

**albātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **albo**. II — Adj.: Vestido de branco (Cíc. Vat. 31).

**albens**, -ēntis, part. pres. de **albēo**.

**Albēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Albenses, habitantes de Alba (Plín. H. Nat. 3, 69).

**albēō**, -ēs, -ēre, v. intr. Ser branco, alvejar (Verg. En. 12, 36).

**Albēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se branco, alvejar (Cíc. Ac. 2, 105).

**Albiānus**, -a, -um, adj. De Álbio (Cíc. Caec. 28).

**albicapillus**, -i, subs. m. Velho de cabelos brancos (Plaut. Mil. 631).

**albicēra olea**, subs. f. Espécie de oliveira branca (Plín. H. Nat. 15, 70).

**albicēris**, -is, subs. f., v. **albicēra** (Cat. Agr. 6, 1).

**albīcī**, -ōrum, subs. loc. m. Álbicos, povo vizinho de Massília (Marselha) (Cés. B. Civ. 1, 34, 4).

**albīcō**, -ās, -āre, v. tr. e intr. A — Tr.: 1) Embranquecer alguma coisa (Varr. Men. 75). B — Intr.: 2) Ser branco, alvejar (Hor. O. 1, 4, 4).

**albīdus**, -a, -um, adj. Esbranquiçado, albedo (Ov. Met. 3, 74).

**Albingaunī**, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Albingauno, os albingaunos (T. Lív. 29, 5, 2).

**Albingaunum**, -i, subs. pr. n. Albingauno, cidade da Ligúria (Mel. 2, 72).

**Albīnūs**, -i, subs. pr. m. Albínio, nome de homem (Cíc. Sest. 6).

**Albinovānus**, -i, subs. pr. m. Albinovano, nome de diferentes personagens romanos: 1) Acusador de Sétio (Cíc. Vat. 3). 2) **Celsus Albinovanus**, contemporá-

neo de Hóracio (Hor. Ep. 1, 8, 1). 3) **Pedo Albinovanus**, amigo de Ovídio (Ov. P. 4, 10, 4).

**Albintimīlūm**, -i, subs. pr. n. Albintimílio, cidade da Ligúria (Tác. Hist. 2, 13).

**Albīnus**, -i, subs. pr. m. Albino. 1) Usurário romano (Hor. A. Poët. 327). 2) Autor de uma história romana em grego (Cíc. Br. 81). 3) Espúrio Postúmio Albino, que tomou parte na guerra de Jugurta (Sal. B. Jug. 35).

**Albīōn**, -ōnis, subs. pr. f. Álbion, antigo nome da Grã-Bretanha (Plín. H. Nat. 4, 102).

**Albis**, -is, subs. pr. m. Elba, rio da Alemanha (Tác. Germ. 41).

**albiscō** = **albēseō**.

**Albīus**, -i, subs. pr. m. Álbio, nome de diversas personagens (Cíc. At. 13, 14, 1); **Albius Tibullus** (Hor. Ep. 1, 4, 1) «o poeta Tibulo».

**Albrūna**, -ae, subs. pr. f. Albruna, nome de uma profetisa germânica (Tác. Germ. 8).

**Albūcīus** (**Albūtīus**), -i, subs. pr. m. Albúcio, nome de homem (Cíc. Br. 131).

**Albucrarēnsis**, -e, adj. De Albucara (Galícia), albucrarenses (Plín. H. Nat. 33, 80).

**Albūla**, -ae, subs. pr. m. Álbula, nome antigo do Tibre (Verg. En. 8, 332).

**albūlus**, -a, -um, adj. dim. de **albus**. Esbranquiçado, branco, cor de espuma (Catul. 29, 8).

**album**, -i, subs. n. 1) Quadro branco, em que se registravam os nomes dos magistrados, as festas solenes etc., exposto publicamente para que todo o mundo pudesse ler o que continha. Depois, passou a designar qualquer registro, lista (Sên. Ep. 48, 10); (Tác. An. 4, 42). 2) Branco, cor branca, parte branca de alguma coisa (Verg. Buc. 2, 41); (T. Lív. 4, 25, 13).

**Album Intimīlūm**, -i, subs. pr. n. Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

**Albunēa**, -ae, subs. pr. f. Albúnea, fonte perto de Tíbur (Hor. O. 1, 7, 12).

**Albūrnus**, -i, subs. pr. m. Alburno, montanha da Lucânia (Verg. G. 3, 147).

**albus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco (sem brilho, em oposição a **ater**) (Cíc. Tusc. 5, 114). 2) Pálido (por doença, terror etc.), que faz empalidecer (Pérs. 3, 115). II — Sent. figurado: 3) Claro, límpido, sereno (Sên. Contr. 7, pref. 2). 4) Favorável, propício (Hor. O. 1, 12, 27). 5) Em expressões proverbiais, como por ex.: **avem albam videre** (Cíc. Fam. 7, 28,

- 2) «ver um melro branco, i.e., uma raridade».
- Alcâeus, -i**, subs. pr. m. Alceu, poeta lírico grego (Cíc. Tusc. 4, 71).
- Alcamênês, -is**, subs. pr. m. Alcâmenes, nome de célebre escultor (Cíc. Nat. 1, 82).
- Alcânder, -dri**, subs. pr. m. Alcandro. 1) Nome de um troiano (Ov. Met. 13, 258). 2) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 9, 767).
- Alcânor, -ôris**, subs. pr. m. Alcanor, nome de um troiano (Verg. En. 10, 338).
- Alcathôe, -ês**, subs. pr. f. Alcátœ, nome dado a Mégara (Ov. Met. 7, 443).
- Alcathôus, -i**, subs. pr. m. Alcáto, filho de Pélops e fundador de Mégara (Ov. Met. 8, 8).
- Alcê, -ês**, subs. pr. f. Alcê, cidade da Espanha Tarraconense (T. Lív. 40, 48).
- alcêdo, -ônīs (-īnis)**, subs. f. = **alcyon**.
1. **alcês, -īs**, subs. f. Alcê, espécie de veado (Cés. B. Gal. 6, 27).
2. **Alcês, -is**, subs. m. Alces, rio da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).
- Alcēstē, -ēs e Alcēstis, -is**, subs. pr. f. Alceste, mulher de Admeto (Marc. 4, 75).
- Alcī, -ōrum**, subs. pr. m. Alcos, nome de duas divindades germânicas (TÁC. Germ. 43).
- Alcibiádēs, -is**, subs. pr. m. 1) Alcibiades (450(?) — 404 a.C.), filho de Clínia e sobrinho de Péricles, foi brilhante homem de Estado e general de valor (C. Nep. Alcib. 1). 2) Lacedemônio que tomou parte na guerra contra Roma (T. Lív. 39, 35).
- Alcidāmās, -āntis**, subs. pr. m. Alcídaman-te. 1) Nome de retor grego, discípulo de Górgias (Cíc. Tusc. 1, 116). 2) Nome de outras personagens (Ov. Met. 7, 368).
- Alcidēmos, -ī**, subs. pr. f. Alcídemos, epíteto de Minerva (T. Lív. 42, 51, 2).
- Alcidēs, -ae**, subs. pr. m. Alcides, descendente de Alceu (Hércules) (Verg. En. 10, 460).
- Alcimēdē, -ēs**, subs. pr. f. Alcímēde, mãe de Jasão, mulher de Éson (Ov. Her. 6, 105).
- Alcimēdōn, -ōntis**, subs. pr. m. Alcimedonte, nome de homem (Verg. Buc. 3, 37).
- Alcinōus, -ī**, subs. pr. m. Alcínoo, rei dos Feácios (Ov. P. 2, 9, 42).
- Alcippē, -ēs**, subs. pr. f. Alcipe, nome de mulher (Verg. Buc. 7, 14).
- Alcis, v. Alci.**
- Alcithôe, -ēs**, subs. pr. f. Alcítœ, uma das filhas de Mínia (Ov. Met. 4, 1).
- Alcmaeo, -ōnis** (Cíc.) e **Alcumēus, -ī** (Plaut. Capt. 562), subs. pr. m. Alcmeon, ou Alcmeu. 1) Filho de Anfiarau (Cíc. Ac. 2, 52). 2) Filósofo, discípulo de Protágoras (Cíc. Nat. 1, 27).
- Alcmaeonīus, -a, -um**, adj. De Alcmeon, ou Alemeu (Prop. 3, 5, 41).
- Alcmān, -ānis**, subs. pr. m. Alcmano, ou Alcman, poeta lírico grego (Plín. H. Nat. 11, 114).
- Alcmēna, -ae e Alcmēnē, -ēs**, subs. pr. f. Alcmena, mãe de Hércules (Cíc. Nat. 3, 42); (Ov. Met. 9, 276).
- Alco (Alcōn), -ōnis**, subs. pr. m. Alcon, ou Alcão. 1) Filho de Astreu (Cíc. Nat. 3, 53). 2) Artífice siciliano (Ov. Met. 12, 683). 3) Nome de um escravo (Hor. Sát. 2, 8, 15).
- Alcumaeōn, v. Alcmaeo.**
- Alcumēna, v. Alcmena.**
- Alcumēus, v. Alcmaeo.**
- alcyōn (halcyōn), -ōnis**, subs. f. Alcíone, ou alcião, ave marítima (Verg. G. 1, 398).
- Alcyōnē (Halcyōnē), -ēs**, subs. pr. f. Alcíone. 1) Filha de Éolo (Ov. Met. 11, 384). 2) Filha de Atlas, uma das Pléiades (Ov. Her. 19, 133).
1. **ālēa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jogo de dados, jogo de sorte, jogo (Cíc. Phil. 2, 56). Daí: 2) Sorte (Suet. Cés. 32). II — Sent. figurado: 3) Risco, perigo, azar (Hor. O. 2, 1, 6).
2. **Alēa, -ae**, subs. pr. f. Álea, cidade do Peloponeso, a N. E. da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).
- ālēātor, -ōris**, subs. m. Jogador (Cíc. Cat. 2, 23).
- ālēātōrius, -a, -um**, adj. Relativo ao jogo de sorte ou aos jogadores (Cíc. Phil. 2, 67).
- Alebas, v. Alevas.**
- ālec ou allec, v. hallec.**
- Alēctō (Allectō), subs. pr. f. Alecto**, a mais terrível das Fúrias: era o espírito da vingança, representada com a cabeça envolvida por serpentes (Verg. En. 7, 341). Obs.: É indeclinável.
- ālēcūla ou allecūla, v. halecula.**
- Alēī (-īī) campī.** Planície de Ale, por onde errou Belerofonte, depois de ter sido lançado fora de seu cavalo Pégaso e ter ficado cego por um raio de Júpiter (Cíc. Tusc. 3, 63). **Aleia arva** (Ov. Ib. 255).
- Alēius, -a, -um**, adj. Do território de Áleo, na Lícia (Cíc. Poet. Tusc. 3, 63).

**Alēmôn, -ōnis**, subs. pr. m. Alêmon, pai do fundador de Crotona, cidade da Magna Grécia (Ov. Mêt. 15, 19).

**Alēmônĩdēs, -ae**, subs. pr. m. Filho de Alêmon (Ov. Met. 15, 26).

**Alentīnus, v. Aluntinus.**

**Ālēō, -ōnis**, subs. m. Jogador (Catul. 29, 2).

**1. āles, -ītis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem asas, alado (Hor. O. 3, 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Rápido, ligeiro (Ov. Met. 10, 587).

**2. āles, -ītis**, subs. m. e f. 1) Ave (poët.) (Verg. En. 8, 27). 2) Auspício, agouro (na língua augural, uma vez que cabia às aves, pelo vôo ou pelo canto, dar os prognósticos felizes ou funestos de uma empresa) (Hor. Epo. 16, 24). Obs.: a) O feminino é mais freqüente que o masculino; b) gen. pl. **alītum** (Lucr. 2, 928) e (Verg. En. 8, 27).

**Alēsa, v. Halaesa.**

**alēscō, -is, -ēre**, v. incoat. intr. Crescer; aumentar (Lucr. 2, 1.130).

**Alēsīa, -ae**, subs. pr. f. Alésia, cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 68, 1).

**Alēsus, v. Halaesus.**

**Alētēs, -ae**, subs. pr. m. Aletes, nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 121).

**Alētrīnās, -ātis**, subs. m. f., n. De Alétrio (Cíc. Clu. 46).

**Alētrīnātes**, subs. loc. m. Aletrínates ou aletrinos, habitantes de Alétrio (Cíc. Clu. 49).

**Alētrīum, -ī**, subs. pr. n. Alétrio, cidade dos hérnicos (Plaut. Capt. 883).

**Alēvās, -ae**, subs. pr. m. Alevas. 1) Tirano da Larissa, morto por seus soldados (Ov. Ib. 323). 2) Nome de um estuário (Plín. H. Nat. 34, 86).

**Alexāder, -drī**, subs. pr. m. Alexandre. 1) Alexandre Magno (356-326), filho de Filipe II da Macedônia e discípulo de Aristóteles (Q. Cúrc.). 2) Alexandre, rei da Macedônia, filho de Perseu (T. Lív. 42, 52, 5). 3) Tirano da Tessália (Cíc. Div. 1, 53). 4) Rei do Epiro (T. Lív. 8, 3). 5) Outro nome de Páris (Cíc. Fat. 34).

**Alexandrēa (-īa), -ae**, subs. pr. f. Alexandria, nome de diferentes cidades, entre as quais: 1) Cidade do Egito, no delta do Nilo, fundada por Alexandre Magno (Cíc. Fin. 5, 54). 2) Cidade da Tróade (Cíc. Ac. 2, 11). 3) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 6, 91).

**Alexandrīnī, -ōrum**, subs. loc. m. Alexandrínos, habitantes de Alexandria (Cíc. Rab. 14).

**Alexandrīnus, -a, -um**, adj. 1) Alexandrino, de Alexandria, cidade do Egito (Cés. B. B. Cív. 3, 110). 2) De Alexandria, cidade da Tróade (Plín. Nat. 15, 131).

**Alexīnus, -ī**, subs. pr. m. Alexino, filósofo de Mégara (Cíc. Ac. 2, 75).

**Alexīōn, -ōnis**, subs. pr. m. Aléxion, médico do tempo de Cícero (Cíc. At. 7, 2, 3).

**Alexīrhōē, -ēs**, subs. pr. f. Alexírrhoe, ninfa filha de Granico (Ov. Met. 11, 763).

**Alēxis, -is (-īdis)**, subs. pr. m. Aléxis, liberto de Ático (Cíc. At. 5, 20, 9).

**Alfatērnī, -ōrum**, subs. loc. m. Alfaternos, habitantes de Alfaterna, cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 108).

**Alfellānī, -ōrum**, subs. loc. m. Alfelanos, habitantes de uma cidade dos hirpinos (Plín. H. Nat. 3, 105).

**Alfēnus ou Alphēnus, -ī**, subs. pr. m. Alfeno: **Alfenus Varus**, jurisconsulto romano (Hor. Sát. 1, 3, 130).

**Alfīus ou Alphīus, -ī**, subs. pr. m. Alfio, nome próprio romano (Cíc. Planc. 104).

**alga, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alga, sargaço (Verg. En. 7, 590). II — Sent. figurado: 2) Alga (indicando uma coisa de pouco valor) (Verg. Buc. 7, 42).

**algens, -ēntis**, part. pres. de **algēo**: frio, que tem frio, gelado.

**algēnsis, -e**, adj. Que nasce ou vive na alga, ou se alimenta de algas (Plín. H. Nat. 9, 131).

**algēō, -ēs, -ēre, alsī, alsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter frio, estar com frio, gelar (Cíc. Tusc. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Morrer de frio (Juv. 1, 74).

**algēscō, -is, -ēre**, v. intr. incoat. Resfriar-se, tornar-se frio (Ter. Ad. 36).

**Algīdum, -ī**, subs. pr. n. Álgido, cidade do Lácio (T. Lív. 26, 9, 11).

**1. Algīdus, -a, -um**, adj. Do monte Álgido (Ov. F. 6, 722).

**2. algīdus, -a, -um**, adj. Álgido, muito frio, gelado (Catul. 63, 70).

**3. Algīdus, -ī**, subs. pr. m. Álgido, monte perto de Túsculo (Hor. O. 1, 21, 6).

**algīōsus, v. alsīōsus.**

**algor, -ōris**, subs. m. Frio, frio rigoroso, albor (Tác. Hist. 3, 22).

**algōsus, -a, -um**, adj. Coberto de algas (Plín. H. Nat. 32, 95).

**algius, -ūs**, subs. m. Frio, frio intenso (Lucr. 3, 732).

**1. Alīa, v. Alīa.**

2. **ālā**, v. **alēa**.

3. **ālā**, adv. Por outro lado (T. Lív. 38, 40, 8); **alius**, **alia** (T. Lív. 30, 4, 2). «um por um lado, e outro por outro».

**Aliacmōn**, v. **Haliacmon**.

**alīae**, gen. e dat.; v. **alīus**.

**alīās**, adv. 1) Em outra ocasião, em outras circunstâncias (Cíc. Fam. 9, 25, 2). 2) Aliás, de outro modo, sem o que (sentido condicional, a partir de Plínio, o velho) (Tác. An. 16, 1).

**alībī**, adv. 1) Em outro lugar (Cíc. At. 13, 52, 2). 2) Em outra coisa (T. Lív. 10, 20, 16).

**Alicarnāssos**, v. **Halicarnāssus**.

**alīcūbī**, adv. Em qualquer lugar, em qualquer parte (Cíc. At. 9, 10, 7).

**alīcūnde**, adv. De qualquer lugar, de qualquer parte (Cíc. Verr. 2, 48).

**alīd**, v. **alis**.

**aliēnātō**, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alienação, transmissão do direito de propriedade para outro (Sên. Ben. 5, 10, 1); (Cíc. Or. 144). II — Sent. figurado: 2) Separação, ruptura, desinteligência (Cíc. Phil. 2, 1). 3) Alienação mental, delírio (na língua médica) (Sên. Ep. 78, 9).

**aliēnātus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **aliēno**.

**Aliēnī** (Forum), subs. pr. n. Forum de Alieno, cidade da Gália Transpadana (Tác. Hist. 3, 6).

**aliēnigēna**, **-ae**, subs. m. Nascido em outro país, estrangeiro (Cíc. Font. 32).

**aliēnigēnus**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro (Sên. Ep. 108, 22). II — Sent. figurado: 2) Heterogêneo (Lucr. 1, 860).

**aliēnō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, distanciar (Cíc. Sest. 40). 2) Alienar (amizade), tornar inimigo, tornar hostil (Cíc. Sull. 64). II — Na língua jurídica: 3) Alienar, vender, transmitir os direitos de propriedade (Cíc. Agr. 2, 33). Na língua médica: 4) Alienar (a mente), perturbar (Cés. B. Gal. 6, 41, 3). 5) Sent. passivo (Sal. B. Jug. 48, 1).

1. **aliēnus**, **-a**, **-um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pertence a outro, alheio, estranho (T. Lív. 3, 62, 9). Daí: 2) Estrangeiro (Cíc. Verr. 4, 114). II — Sent. figurado: 3) Afastado de, contrário, hostil (Cés. B. Civ. 1, 6, 2). 4) Inoportuno, deslocado, impróprio, incompatível (Cíc. Verr. 4, 109). 5) Prejudicial, desvantajoso (Cés. B. Gal. 4, 34, 2); (Cíc. De Or. 3, 155).

2. **Aliēnus**, **-ī**, subs. m., v. **Aliēnus**.

**Alīfae**, v. **Allīfae**.

**ālīger**, **-ēra**, **-ērum**, adj. Alado, alígero (Ov. F. 4, 562).

**ālīger**, **-ēra**, **-ērum**, adj. Alado, alígero (Verg. En. 1, 663).

**Alīgēri**, subs. m. pl. Os Amores (S. It. 7, 458).

1. **alīi**, v. **alei**.

2. **alīi**, gen., v. **alīus**.

**alimēntum**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alimento, subsistência (Cíc. Tim. 18). Daí, metaforicamente: 2) Pensão dada aos pais já velhos, para sua subsistência (Cíc. Rep. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Alimento, pasto, assunto (T. Lív. 35, 23, 10). Obs.: Usado principalmente no pl.

**Alimēntus**, **-ī**, subs. pr. m. Alimentos, sobrenome da família Cíncia (T. Lív. 26, 23, 2).

**Alimnē**, **-ēs**, subs. pr. f. Alimne, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 14).

**alimōnīa**, **-ae**, subs. f. e **alimōnīum**, **-ī**, subs. n. Alimento, alimentação (Tác. An. 11, 16).

**alīō**, adv. I — Sent. próprio: 1) Para outro lugar, para outra parte (com idéia de movimento) (Cíc. Fam. 14, 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Para outro assunto, para outro fim (Cíc. De Or. 1, 133).

**alīōqui** ou **alīōquin**, adv. Por outro lado, de outro modo (T. Lív. 27, 27, 11).

**aliōrsūm** (**aliovōrsūm**), adv. Para outro lugar, em outra direção (Plaut. Truc. 403).

**ālīpēs**, **-ēdis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem asas nos pés, alípede (Ov. F. 5, 100). II — Sent. figurado: 2) Rápido, ligeiro (Verg. En. 12, 484).

**Alīphae**, **Alīphānus**, v. **Allīfae**, **Allīfānus**.

**Alīphēra**, **-ae**, subs. pr. f. Alifera, cidade da Arcádia (Cíc. At. 6, 2, 3).

**Alīphīraei**, **-ōrum**, subs. loc. m. Alifireus, habitantes de Alifera (Plín. H. Nat. 4, 22).

**ālīpīlus**, **-ī**, subs. m. Que tira os pêlos das axilas (Sên. Ep. 56, 2).

**alīpta** (**alīptēs**), **-ae**, subs. m. Alípta, o que unta e perfuma os atletas ou os que se banham (Cíc. Fam. 1, 9, 15).

**ālīquā**, adv. 1) Por qualquer lugar, por qualquer parte (Cíc. Verr. 1, 67). 2) De qualquer maneira (Verg. Buc. 3, 15).

**aliquāmdīū** (**aliquāndīū**), adv. Durante algum tempo, por algum tempo (Cíc. Ac. 1, 12).

**ālīquā multī**, **-ae**, **-a** (raro). Bastante numeroso; bastantes (Cíc. Verr. 4, 56).

**aliquāndō**, adv. 1) Algumas vezes (Cíc. De

Or. 2, 326). 2) Outrora (Verg. En. 8, 602). 3) Algum dia, uma vez (Cíc. Cat. 4, 20). 4) Enfim, finalmente (Cíc. Verr. 3, 144).

**aliquāntēnus**, adv. Até certo ponto, até certo grau, um tanto (Quint. 10, 1, 74).

**aliquāntillus, -a, -um**, adj. Bem pouquinho (Plaut. Capt. 137).

**aliquāntūlum**, adv. e subs. n. (diminutivo de **aliquantum**). Um pouco, em pequena quantidade (Plaut. Merc. 640).

**aliquāntum**, subs. n., mais empregado como advérbio. Grande quantidade, quantidade apreciável, bastante: **secum aliquantum nummorum ferens** (Cíc. Inv. 2, 14) «levando consigo uma grande quantidade de dinheiro»: **aliquantum commotus** (Cíc. Clu. 140) «bastante comovido».

**aliquāntus, -a, -um**, adj. Bastante grande: **timor aliquantus** (Sal. B. Jug. 105, 4) «um temor bastante grande».

**alīques**, v. **alīquis**.

**alīqui, -qua, -quod**, pron. indef. 1) Algum, alguma (Cíc. Inv. 1, 94). 2) Alguém, algum, alguma (sem acompanhar o subs.) (Cés. B. Gal. 5, 26, 4); **sive aliqua est oculos in se dejecta modestos** (Ov. Am. 2, 4, 11) «ou se alguma baixou modestamente os olhos». Obs.: **Alīqui** é mais raro que **alīquis**. Ocorre para o fem. uma forma **aliquae**, que é rara. **Alīquod** nunca aparece isolado, e **aliqua**, muito raramente. O plural é raríssimo no período clássico.

**alīquis, -qua, -quid**, pron. indef. 1) Algum, alguém, alguma coisa (indeterminado, mas existente): **dum modo alīquis** (Cíc. At. 10, 15, 3) «contanto que haja alguém». 2) Algum, alguém, alguma coisa (não importa qual): **cum aliquam ob causam navigarent** (Cíc. Verr. 5, 72) «como navegassem por um motivo qualquer». 3) Alguém ou alguma coisa (de importância) (Cíc. Verr. 5, 11). 4) Alguma, alguém = qualquer (com sentido irônico) (Cíc. Phil. 2, 14). 5) Cerca de, uns (com números) (Plaut. Men. 950). Obs.: Dat. sing. arc. **aliquoi** (Sên. Contr. 9, 5, 11); dat. abl. pl. **alīquis** (T. Liv. 24, 22, 14).

**alīquōd**, adv. I — Sent. próprio: 1) Para qualquer lugar, para qualquer parte (com idéia de movimento): **aliquo concedere** (Cíc. Cat. 1, 17) «retirar-se para qualquer lugar». II — Sent. figurado: 2) Para alguma coisa, para algum fim (= **ad aliquam rem**) (Cíc. De Or. 1, 135).

**alīquoi**, v. **alīquis**.

**alīquōnde**, v. **alīcūnde**.

**alīquot**, pron. indecl. Alguns, um certo número, vários (Cíc. Mur. 32).

**alīquotiens**, adv. Algumas vezes (Cíc. Br. 217).

**alīquōvōrsum**, adv. Para alguma parte (Plaut. Cas. 297).

**alīs, alid = alīus, alīud** (Lucr. 1, 263).

**Alīso** ou **Alīsōn, -ōnis**, subs. pr. m. Aliso, fortaleza na Germânia (TÁC. An. 2, 7).

**alīter**, adv. De outra maneira, diferentemente (Cíc. Verr. 1, 24). 2) Em expressões: **longe alīter** (Cíc. Amer. 138) «muito diferentemente», «de modo muito diverso».

**alītis**, gen. de **ales**.

**alītus, -a, -um**, part. pass. de **alo**.

**alīūbī**, adv. Em outra parte, alhures (Sên. Ep. 99, 29).

**ālūm, -ī**, subs. n. Alho (Plaut. Most. 39).

**alīūnde**, adv. I — Sent. próprio: 1) De outro lugar, de outra parte (Cíc. Tusc. 4, 2). II — Sent. figurado: 2) De longe, de outra coisa (Cíc. Fam. 5, 13, 1).

**alīus, -a, -ud**, pron. 1) Outro (falando de mais de dois) (Cíc. Flac. 39). 2) O pl. n. **alīa** significa: outra coisa, outros fatos (T. Liv. 29, 18, 7). 3) Diferente, outro, diverso (Cíc. Fam. 11, 12, 2). 4) Os outros (**alīi = ceterī**) (Cíc. Verr. 4, 44). 5) Outro (em lugar de **alter**) (Cés. B. Civ. 3, 21, 2). 6) Em locuções: **alīus ac, atque, et, praeter, quam**, diferente de: unicamente (Cíc. Verr. 2, 128). 7) **Alīus... alīus** (repetido duas ou mais vezes): um... outro: **alīi... alīi** (mais comum): uns... outros: **alīus... alīus... plerique** (Cés. B. Gal. 6, 37, 7): um... outro... a maior parte. 8) **Alīus alīum** (marcando reciprocidade ou alternativa): um a outro (Cíc. Rep. 3, 23). Obs.: Formas raras: gen. f. **alīae** (Cíc. Div. 2, 30); dat. m. **alīo** (Sên. Ben. 4, 32, 3).

**allābor (adlābor), -ēris, -lābī, -lāpsus sum**. v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para, escorregar até, correr para, aproximar-se de (arrastando-se) (T. Liv. 25, 16, 2). II — Em poesia: 2) Chegar a, aportar, arribar (com acus.) (Verg. En. 9, 474); (Verg. En. 3, 131).

**allabōrō (adlabōrō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. :) Trabalhar em, trabalhar com esforço, ter um acréscimo de trabalhos (com **ut**) (Hor. Epo. 8, 20). 2) AJuntar com trabalho, trabalhar para juntar (por juntar a) (Hor. O. 1, 38, 5).

**allācrīmans (adlācrīmans), -āntis**, part. pres. de **allācrīmo** ou de **allācrīmor**: chorando



junto de, chorando por causa de (Verg. En. 10, 628). Obs.: Só esta forma é empregada, sendo, aliás, rara.

**Allāntēnsēs, -īum**, subs. loc. m. Alantenses, habitantes de Alante (Macedônia) (Plín. H. Nat. 4, 35).

1. **allāpsus (adlāpsus)**, -a, -um, part. pass. de **allābor**.

2. **allāpsus (adlāpsus)**, -ūs, subs. m. 1) Aproximação em silêncio (Hor. Ep. 1, 19). 2) Curso (de água), escoamento (Apul. Met. 5, 1).

**allātrō (adlātrō)**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. 1) Ladrar contra, injuriar (T. Lív. 38, 54, 2). 2) Bramir (tratando-se de mar) bater de encontro a (tratando-se de ondas) (Plín. H. Nat. 2, 173). Obs.: Este verbo é empregado apenas em sentido figurado.

**allātus (adlātus)**, -a, -um, part. pass. de **affēro**.

**allaudābīlis (adlaudābīlis)**, -e, adj. Digno de louvor (Lucr. 5, 158).

**allāudō (adlāudō)**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Exaltar, louvar muito, encher de elogios (Plaut. Merc. 85).

**allec**, v. **hallec (allex, hallex)**.

**allēctō (adlēctō)**, -ās, -āre, v. freq. de **allicō**, tr. Atrair fortemente, convidar a (Cíc. C. M. 57).

**Allēctō**, v. **Alēctō**.

**allēctus (adlēctus)**, -a, -um, part. pass. de **allēgo (adlēgo)**.

**allecula (alecula, hallecula)**, dimin. de **allec**. (Col. 6, 8, 2; 8, 17, 12).

**allēgātō (adlēgātō)**, -ōnis, subs. f. Missão, embaixada, solicitação (Cíc. Verr. 1, 44).

**allēgātū (adlēgātū)**, abl. usado na expressão «*meo allegatu*»: «por solicitação minha» (Plaut. Trin. 1.142.).

**allēgātus (adlēgātus)**, -a, -um, part. pass. de **allēgo (adlēgo)**.

**allēgi (adlēgi)**, perf. de **allēgo (adlēgo)**.

1. **allēgō (adlēgō)**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Mandar, enviar, despachar, deputar (Cíc. Phil. 5, 14). 2) Alegar, dar por desculpa (Quint. 3, 18, 46).

2. **allēgō (adlēgō)**, -is, -ēre, -lēgi, -lēctum, v. tr. Juntar por escolha ou por eleição, admitir numa corporação, associar, eleger (T. Lív. 10, 6, 6).

**allēgoria, -ae**, subs. f. Alegoria (Quint. 8, 6, 14).

**allevāmēntum (adlevāmēntum)**, -ī, subs. n. Alívio (Cíc. Sull. 66).

**allevāfō (adlevāfō)**, -ōnis, subs. f. I — Sent.

próprio: 1) Ação de levantar, elevação (Quint. 11, 3, 83). II — Sent. figurado: 2) Alívio (Cíc. Fam. 9, 1, 1).

**allevātus (adlevātus)**, -a, -um, part. pass. de **allēvo (adlēvo)**.

**allēvi (adlēvi)**, perf. de **allēvo (adlēvo)**.

**allēvo (adlēvo)**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: Levantar-se, erguer, elevar (Sên. Ep. 80, 1). II — Sent. figurado: 2) Aliviar, mitigar, diminuir (Cíc. Br. 12). 3) Passivo: Aliviar-se, consolar-se, tomar coragem (Tác. An. 6, 43).

**allēxi (aldexi)**, perf. de **allicō (adlicō)**.

**Allia, -ae**, subst. pr. f. Ália, regato na região dos sabinos, onde os romanos foram vencidos pelos gauleses, em 390 a.C. (T. Lív. 5, 37).

**Aliāna Regiō**, subs. pr. f. Região Aliana, entre o Pó e o Tessino (Plín. H. Nat. 19, 9).

**allibēscō (adlibēscō)**, v. **allubēscō (adlubēscō)**.

**allicēfaciō (adlicēfaciō)**, -is, -ēre, v. tr. Atrair (Sên. Ep. 118, 6).

**allicēfactus (adlicēfactus)**, -a, -um, part. pass. de **allicēfaciō**.

**allicō (adlicō)**, -is, -ēre, -lēxi, -lēctum, v. tr. Atrair, seduzir, aliciar (Cíc. Tusc. I, 6).

**allicōi (adlicōi)** = **allēxi**.

**allidō (adlidō)**, -is, -ēre, -līsi, -līsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esbarrar contra, bater de encontro a, ferir contra, quebrar: **ad scopulos allidi** (Cés. B. Civ. 3, 27, 2) «ser batido de encontro aos rochedos». II — Sent. figurado: 2) Ficar arruinado, sofrer dano: **in quibus damnationibus Servius allisus est** (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 6) «nas quais condenações Sêrvio ficou arruinado».

**Aliēnsis, -e**, adj. De Ália (Cíc. At. 9, 5).

**Alliēnus, -ī**, subs. pr. m. Alieno, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 11, 1).

**Allifae ou Alliphae**, subs. pr. f. Alifas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 8, 25).

**Allifānus, -a, -um**, adj. De alifas, alífano (Hor. Sát. 2, 8, 39).

**alligātus (adligātus)**, -a, -um, part. pass. de **allīgo (adlīgo)**.

**allīgō (adlīgō)**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar (no sentido físico e moral), atar, amarrar, unir: **ad palum alligare** (Cíc. Verr. 5, 10) «amarrar a um poste». Daí: 2) Apertar, contrair, tornar espesso: **harenae quae humore alligantur** (Sên. Ep. 55, 2) «areias que pela umida-



de se tornam espessas». II — Sent. figurado: 3) Amarrar, prender, reter, submeter (Cíc. Nat. 2, 64).

**allinô (adlinô)**, -is, -ere, -livi, -litum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Untar esfregando, ungir (Sên. Nat. 4, 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Pôr um revestimento em, pôr um sinal em, manchar, cobrir, impregnar (Cíc. Verr. pr. 17).

**Alliphae**, v. **Allifae**.

**allisi (adlisi)**, perf. de **allido (adlido)**.

**allisus (adlisus)**, -a, -um, part. pass. de **allido (adlido)**.

**allium**, v. **allum**.

**Allobrogês**, -um, subs. loc. m. Alóbroges, povo da Gália Narbonense (Cíc. Div. 1, 21).

**Allobrogicus**, -a, -um, adj. Dos Alóbroges, alobrógico (Plín. H. Nat. 14, 3).

**allocutô (adlocutô)**, -ônis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alocução, fala, discurso (Quint. 9, 2, 37). Onde: 2) Palavras de consolação (Catul. 38, 5).

**allocutus (adlocutus)**, -a, -um, part. pass. de **allocuor (adloquor)**.

**alloquum (adloquum)**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alocução, fala, conversa (Luc. 10, 174). Onde: 2) Palavras de consolo, exortação: **deformis aegrimoniae dulcia alloquia** (Hor. Epo. 13, 18) «doces consolações do desgosto horrendo».

**allocuor (adlocuor)**, -eris, -loqui, -locutus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir a palavra a, falar a (Cíc. Clu. 172). Daí, como intr: 2) Fazer uma alocução, exortar, arengar (Sên. Ep. 98, 9).

**allubescô (adlubescô)**, -ere, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Agradar (a alguém) (Apol. Met. 7, 11). Daí: 2) Começar a agradar, gostar de, encontrar prazer em (Plaut. Mil. 1.004).

**allucêô (adlucêô)**, -ês, -ere, -luxi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Luzir perto, brilhar junto de (Sên. Ep. 92, 5). II — Por enfraquecimento de sentido: 2) Brilhar, luzir: **nobis alluxit** (Suet. Vit. 8) «a luz brilhou para nós».

**alludô (adludô)**, -as, -are, v. intr. Gracejar, brincar com (Plaut. Poen. 1.234).

**alludô (adludô)**, -is, -ere, -lusi, -lusum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir gracejos a, gracejar, brincar (Cíc. De Or. 1, 240). Daí: 2) Aludir, fazer alusão a (Hor. Ep. 1, 10, 6).

**allui (adlui)**, perf. de **allio (adlío)**.

**allio (adlío)**, -is, -ere, -allui, v. tr. Sent. pró-

prio e figurado: Vir molhar, banhar (Cés. B. Civ. 2, 1, 3).

**allui (adlúi)**, perf. de **alludo (adlúdo)**.

**allusus (adlusus)**, -a, -um, part. pass. de **alludo (adlúdo)**.

**alluvês (adluvé)**, -ei, subs. f. Inundação, transbordamento (T. Lív. 1, 4, 5).

**alluvio (adlúv)**, -onis, subs. f. Ação de trazer banhando, aluvião (Cíc. De Or. 1, 173); transbordamento, inundação (Apol. Mund. 23).

**alluxi (adlúxi)**, perf. de **allucêô (adlucêô)**.

**Almana**, -ae, subs. pr. f. <sup>1</sup>Almana, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 26, 7).

**Almô**, -onis, subs. pr. m. Almão. 1) Regato perto de Roma (Ov. F. 4, 337). 2) Divindade desse regato (Ov. F. 2, 601).

1. **almus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) O que alimenta, nutriz, criador, almo (Lucr. 2, 992). II — Sent. figurado: 2) Benéfico, propício, maternal, doce, bom (Hor. O. 3, 4, 42).

2. **Almus**, -i, subs. pr. m. Almo, monte da Panônia (Eutr. 9, 11).

**almus**, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amieiro, alno (árvore) (Verg. G. 2, 110). Daí, por metonímia: 2) Objeto feito de amieiro, principalmente barco (Verg. G. 136).

**alô**, -is, -ere, **alô**, **altum** ou **alltum**, v. tr. 1) Alimentar, nutrir (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 124). Daí: 2) Fazer crescer, desenvolver, animar, fomentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Cat. 1, 30).

**alôe**, -ês, subs. f. 1) Aloés ou áloe, nome de uma planta (Cels. 1, 3). 2) Amargor (Juv. 6, 181).

**Alôeus**, -ei, ou -eos, subs. pr. m. Aloeu, nome de um gigante (Luc. 6, 410).

**alogia**, -ae, subs. f. Disparate, alogia, tolice (Sên. Apoc. 7).

**Alôidae**, -arum, subs. pr. m. Aloídas (Oto e Efialto, gigantes filhos de Aloeu) (Verg. En. 6, 582).

**Alôpê**, -ês, subs. pr. f. Alope, cidade da Lócrida (T. Lív. 42, 56).

**Alôpeconnêsus**, -i, subs. pr. f. Alopeconeso, cidade do Quersoneso da Trácia (T. Lív. 31, 16, 5).

**Alpes**, -ium, subs. pr. f. Os Alpes (Verg. G. 3, 474). Obs.: Constituem os Alpes uma grande cadeia de montanhas, situada ao N. da Itália. Dividem-se em três secções: Alpes Ocidentais, Setentrionais e Orientais.

**alpha**, subs. n. indecl. 1) Alfa, primeira letra do alfabeto grego (Juv. 14, 209). Donde: 2) Primeiro (Marc. 2, 57, 4).

**Alphēias, -adis**, subs. pr. f. Alfēias, filha de Alfeu (Ov. Met. 5, 487).

**Alphēnor, -ōris**, subs. pr. m. Alfenor, um dos filhos de Níobe (Ov. Met. 6, 248).

**Alphēnus**, v. **Alfēnus**.

**Alphesiboea, -ae**, subs. pr. f. Alfesibéia, mulher de Alcmeon (Prop. 1, 15, 19).

**Alphesiboeus, -i**, subs. pr. m. Alfesibeu, nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 63).

1. **Alphēūs, -ā, -um**, adj. De Alfeu (Verg. En. 10, 179).

2. **Alphēus** ou **Alphēos, -i**, subs. pr. m. Alfeu, rio do Peloponeso, entre a Élide e a Arcádia (Ov. Met. 2, 250).

**Alpīcus, -a, -um**, subs. Dos Alpes, ápico (C. Nep. Hann. 3, 4).

1. **Alpīnus, -a, -um**, adj. Dos Alpes, alpino (Verg. Buc. 10, 47).

2. **Alpīnus, -i**, subs. pr. m. Alpino, nome de um poeta (Hor. Sát. 1, 10, 36).

**Alpis, -is**, subs. pr. f. Os Alpes (Ov. A. Am. 3, 150), v. **Alpes**.

**alsi**, perf. de **algēo**.

**Alsiēse**, subs. n. Propriedade de Pompeu, em Álsio (Cíc. Mil. 54).

**Alsiēsis, -e**, adj. De Álsio, alsiense (T. Lív. 27, 38, 4).

**alsiōsus, -a, -um** (ou **alsiūs, -a, -um**), adj. Friorento, que tem o frio (Varr. R. 2, 3, 6). Obs.: **Algiōsus** é forma posterior.

**Alsiūm, -i**, subs. pr. n. Álsio, porto da Etrúria (Cíc. At. 13, 50, 4).

**alsiūs** (comparativo neutro do desusado **alsus**): Mais fresco, mais frio (Cíc. At. 4, 8, 1).

**altāria, -iūm**, subs. n. pl. Altar em que se queimam as ofertas feitas aos deuses (Cíc. 1, 24).

**altē**, adv. 1) Em cima, do alto, ao alto (Cíc. Or. 98). 2) Profundamente (T. Lív. 1, 41, 5). 3) De longe, do princípio (Cíc. Or. 11). Obs.: Comp.: **altīus** (Tác. An. 2, 82): mais profundamente: superl. **altissime** (Plín. Ep. 5, 15, 5).

**alter, -ēra, -ērum**, pron. 1) Um (de dois), o outro (falando de dois) (Cíc. Tusc. 1, 97). 2) O segundo (numa enumeração), o seguinte (Cíc. Br. 197). 3) Outro (Cíc. Lae. 80). 4) Outrem (Cíc. Quint. 51). 5) **Alter... alter**: um... outro, o primeiro... o segundo; **alteri... alteri** (sentido coletivo) (Cíc. Sest. 96). 6) **Alterum tantum**:

outro tanto, o dobro (T. Lív. 1, 36, 7). 7) **Unus et alter**: um e depois o outro (Cíc. Verr. 2, 75). 8) **Unus aut alter**: um ou dois (Cíc. Mur. 43). 9) **Alter alterum**: um ao outro (Cíc. Clu. 122).

**altercātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altercação, disputa (T. Lív. 1, 7, 2). II — Daí, na língua jurídica: 2) Debate judiciário (ataques e respostas entre advogados), contestação (Cíc. De Or. 2, 255).

**altercātor, -ōris**, subs. m. Interpelador, aparteante (Quint. 6, 4, 15).

**altercātus, -a, -um**, part. pass. de **altercor**.

**altērcō, -ās, -āre**, v. intr. Altercar, disputar (Ter. Andr. 653). Obs.: Verbo raro e arcaico. V. o seguinte.

**altērcor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Discutir, altercar (Cés. B. Civ. 3, 19, 5). Daí, em linguagem jurídica: 2) Discutir, debater judicialmente (Cíc. Br. 159). II — Sent. figurado: 3) Lutar com (Hor. Sát. 2, 7, 57).

**alteriūs utrīus**, v. **alterūter**.

**altērnans, -āntis**, part. pres. de **altērno**.

**altērnātus, -a, -um**, part. pass. de **altērno**.

**altērnīs** (abl. pl. de **alternus** tomado adverbialmente). Alternativamente (Verg. G. 1, 71). Obs.: Aparece repetido: **alternis... alternis** (Sên. Ep. 120, 19) «ora... ora».

**altērnō, -ās, -āre**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer alternadamente, alternar (Sên. Tranq. 17, 3). 2) Ir alternando, estar alternado (Verg. G. 3, 220). II — Sent. figurado: 3) Hesitar (Verg. En. 4, 287).

**altērnus, -a, -um**, adj. 1) Um depois do outro, alternado (Cíc. Arch. 25). Donde: 2) Recíproco, mútuo (T. Lív. 23, 26, 11).

**alterūter, -tra, -trum**, pron. Um ou outro (de dois), um dos dois (Cíc. Caec. 58). Obs.: Às vezes, pode aparecer a declinação dos dois elementos separadamente: **altera utra** (Cíc. Rep. 3, 62), **alterius utrius** (Cíc. At. 10, 1, 2), **alterum utrum** (Cíc. Fam. 4, 4, 5), **alteram utram** (Cíc. Div. 2, 62), **altero utro** (Cíc. Br. 143), **altera utra** (T. Lív. 8, 5, 6).

**alterutēque, -trāque, -trūmque**, pron. Um e outro (Plín. H. Nat. 20, 64).

**Althaea, -ae**, subs. pr. f. Altéia, mãe de Meleagro (Ov. Met. 8, 446).

**alticinctus, -a, -um**, adj. 1) Cingido em cima, arregaçado. Donde o sentido de: 2) Desembaraçado, ativo (Fedr. 2, 5, 11).

1. **altīlis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se alimenta, que se engrossa (falando prin-

principalmente de aves), que se pode engordar (Plín. H. Nat. 19, 2).

2. **altilis**, -is, subs. f. Ave doméstica engordada (Juv. 5, 115). Obs.: E de uso mais comum no plural (Hor. Ep. 1, 7, 35).

**Altinātes**, -um (-ium), subs. loc. m. Altinates, habitantes de Altino (Plín. Ep. 3, 2, 2).

**Altinum**, -i, subs. pr. n. Altino, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 118).

**altisonus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que soa alto (Cíc. poet. Div. 1, 106). II — Sent. figurado: 2) Sublime (Juv. 11, 181).

**altisonans**, -antis, adj. Que troveja do alto ou nas alturas, retumbante (Lucr. 5, 745).

**altitūdō**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altura, elevação (ou profundidade) de um rio, do mar, de um fosso (Cés. B. Gal. 7, 69, 4); (Cés. B. Gal. 4, 17, 2). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, profundidade (Sal. B. Jug. 95, 3).

**altivolans**, -antis, adj. Que voa alto (Cíc. Div. 1, 107).

**altivolus**, -a, -um, adj. Que voa alto (Plín. H. Nat. 10, 42).

**altor**, -oris, subs. m. O que alimenta (Ov. Met. 11, 101).

**altrim sēcus**, v. **altrinsēcus** (Plaut. Pseud. 357).

**altrinsēcus**, adv. Do outro lado, de um e de outro lado (Plaut. Mil. 446).

**altrix**, -icis, subs. f. A que alimenta, a ama (Cíc. Flac. 62).

**altrōvēsum** ou **altrōvōrsum**, adv. Do outro lado, para outro lado (Plaut. Cas. 555).

**altum**, -i, subs. n. e **alta**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O alto mar: **naves in altum provectae** (Cés. B. Gal. 4, 28, 3) «navios arrastados para o alto mar». 2) O alto do céu, o céu: **Maia genitum demittit ab alto** (Verg. En. 1, 297) «envia o filho de Maia do alto do céu». 3) Profundidade (Sên. Prov. 6, 9). 4) As alturas, os lugares altos (Verg. G. 2, 210).

1. **altus**, -a, -um, part. pass. de **alo**.

2. **altus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alto, elevado (Cíc. Scaur. 4). 2) Profundo (tratando-se de rio, mar etc.): **flumen latissimum atque altissimum** (Cés. B. Gal. 1, 2, 3) «rio larguíssimo e profundíssimo». II — Sent. figurado: 3) Nobre, sublime, alto (Verg. En. 10, 873). 4) Profundo (Tác. Hist. 4, 82). 5) Soberbo, altivo, desdenhoso (Hor. O. 4, 9, 42). 6) Remoto, antigo, ilustre (Verg. En. 4, 230).

**ālūcīnor** = **hallūcīnor**.

**ālūi**, perf. de **alo**.

**alumma**, -ae, subs. f. Pupila, discípula (Cíc. Br. 45).

**alūmnus**, -i, subs. m. 1) Criança de peito (Cíc. Verr. 5, 169). Daí: 2) Pupilo, discípulo (Cíc. Fin. 4, 72).

**Aluntinus**, -a, -um, adj. De Alúncio, aluntino (Cíc. Verr. 3, 103).

**Aluntium**, -i, subs. pr. n. Alúncio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 51).

**alūta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Couro tenro (amaciado com alúmen), pele macia (Cés. B. Gal. 3, 13, 6). Donde, por metonímia: 2) Sapato (Ov. A. Am. 3, 271). 3) Bolsa, saco (Juv. 14, 282). 4) Cosmético (para enfeitar o rosto (Ov. A. Am. 3, 302).

**Alūtiae**, -arum, subs. pr. f. Alutás, cidade da Libúrnica (Plín. H. Nat. 3, 129).

**Alutrensēs**, -ium, subs. loc. m. Alutrenses, habitantes de Alútria, cidade da Istria (Plín. H. Nat. 3, 130).

**alvārium**, -i, subs. n. Cortiço de abelhas (Plín. H. Nat. 12, 98).

**alveāre**, -is, subs. n. Cortiço de abelhas (Quint. 1, 12, 7).

**alveolus**, -i, subs. m. 1) Vasilha pequena, gamela (Fedr. 2, 5, 15). 2) Tabuleiro de jogar (Cíc. Fin. 5, 56). 3) Leito estreito de um regato (Q. Cúrc. 6, 4, 4).

**alvēus**, -i, subs. f. 1) Vasilha de madeira, cuba, gamela (T. Lív. 1, 4, 6). 2) Porão de navio (T. Lív. 23, 34, 17). 3) Cavidade profunda, cavidade (Verg. G. 2, 453). 4) Leito de um rio, álveo, canal (Verg. En. 7, 33). 5) Tabuleiro de jogar (Plín. H. Nat. 37, 13). 6) Canoa (T. Lív. 21, 26, 9). 7) Tina para banho, banheiro (Cíc. Cael. 67).

**alvus**, -i, subs. f. 1) Cavidade intestinal, ventre, intestinos (Cíc. Nat. 2, 136). 2) O útero, a madre (Cíc. Div. 1, 39). 3) O estômago (Cíc. Nat. 2, 136). 4) Cortiço de abelhas (Plín. H. Nat. 21, 73). 5) Porão de um navio (Tác. Hist. 3, 47). Obs.: Masculino na língua arcaica (Plaut. Ps. 823).

**Allyātēs**, -is, subs. pr. m. Aliates, rei da Lídia, pai de Cresos (Plín. H. Nat. 2, 53). Obs.: Gen. **Allyattei** (Hor. O. 3, 16, 41).

**Allyātī**, -ōrum, subs. pr. m. Aliatos, cidade nas fronteiras da Galácia (T. Lív. 38, 18, 3).

**Allyzia**, -ae, subs. pr. f. Alízia, cidade da Acarnânia (Cíc. Fam. 16, 2).

**ama**, -ae, v. **hama**.

**amābilis**, -e, adj. 1) Digno de amor, amável, amoroso, terno (Cíc. At. 5, 19, 2). 2) Agradável (Hor. O. 3, 13, 10).

**amābilitās, -tātis**, subs. f. Amabilidade (Plaut. Poen. 1.174).

**amābilitēr**, adv. 1) Com amor, amorosamente (Ant. apud Cíc. At. 14, 13, 2). 2) De modo agradável (Hor. Ep. 2, 1, 148). Obs.: **amābillus**, comp. (Ov. A. Am. 3, 675).

**amābō**, fut. de **amo**, empregado como expressão de cortesia: por favor, por mercê (Cíc. At. 2, 2, 1).

**Amafīnūs, -ī**, subs. pr. m. Amafīnio filósofo epicurista (Cíc. Tusc. 4, 6).

1. **A malthēa, -ae**, subs. pr. f. A maltéia, ninfa que alimentou Júpiter com leite de cabra; nome da própria cabra, segundo outros (Ov. F. 5, 115).

2. **A malthēa, -ae**, subs. pr. f. ou **A malthēum** ou **A malthium, -ī**, subs. n. Santuário de A maltéia, na casa de campo de Ático, no Epiro, depois na casa de Cícero, em Arpino (Cíc. Leg. 2, 7); (Cíc. At. 2, 1, 11). 3) Uma sibila (Tib. 2, 5, 67).

**āmāndātō, -ōnis**, subs. f. Afastamento, exílio (Cíc. Amer. 44).

**āmāndātus, -a, -um**, part. pass. de **amāndo**.

**āmāndō (āmēndō), -ās, -are, -āvī, -atum**, v. tr. Afastar, exilar (Cíc. Verr. 5, 69).

**āmāndus, -a, -um**, adj. Amável (Hor. O. 4, 11, 34).

**Amāniēnsēs, -īum**, subs. loc. m. Amanien-ses, habitantes do monte Amano (Cíc. Fam. 2, 10, 3).

**amans, -āntis**. I — Part. pres. de **amo**. II — Adj.: 1) Amante, que ama, amigo (Cíc. At. 11, 28, 7). 2) Apaixonado, enamorado (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). III — Subs.: amante (m. e f.) (Cíc. Tusc. 4, 27).

**amānter**, adv. Como amigo, amigavelmente, afetosamente (Cíc. Fam. 5, 19, 1).

**Amanātia, -ae**, subs. pr. f. Amância, cidade do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 40, 5).

**Amantiānī (A mantīni), -ōrum**, subs. loc. m. Amantinos, habitantes de Amância (Plín. H. Nat. 4, 35).

**amanuēnsis, -is**, subs. m. Secretário, amanuense (Suet. Ner. 44).

**Amānus, -ī**, subs. pr. m. Amano, cordilheira situada entre a Síria e a Cilícia (Cíc. Fam. 2, 10, 2).

**amāracīnum, -ī**, subs. n. Essência de manjerona (Lucr. 2, 847).

**amāracīnus, -a, -um**, adj. De manjerona (Plín. H. Nat. 21, 163).

**amāracum, -ī**, subs. n. (-cus, -ī, subs. m. e f.) Manjerona (Plín. H. Nat. 21, 67).

**amarāntus, -ī**, subs. m. Amaranto (flor) (Ov. F. 4, 439).

**amārē**, adv. Amargamente, com amargor (Sên. Ben. 5, 23, 2).

**amāritēs, -ēi**, subs. f. (ou **amāritia, -ae**). Amargor (Catul. 68, 18).

**amāritūdō, -īnis**, subs. f. Amargor; azedume (Plín. H. Nat. 21, 160).

**amārōr, -ōris**, subs. m. Amargor (Verg. G. 2, 247).

**amārus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Amargo (sent. físico) (Cíc. Fin. 2, 36). 2) Acre, desagradável (falando-se de cheiro) (Plín. H. Nat. 18, 122). II — Sent. figurado: 3) Amargo, penoso (V. Máx. 7, 6). 4) Amargura (n. pl.) (Hor. O. 2, 16, 26). 5) Sarcástico, mordaz (Ov. Tr. 3, 11, 31). 6) Irritável, impertinente, colérico (Cíc. At. 14, 21, 3).

**Amarýllis, -īdis**, subs. pr. f. Amarílis, ou Amarílida, nome de uma pastora (Verg. Buc. 1, 36).

**Amarýnthis, -īdis**, subs. pr. f. Amaríntide, ou Amaríntis, epíteto de Diana, a quem foi consagrado um templo em Amarinto (T. Lív. 35, 38, 3).

**Amasēnus, -ī**, subs. pr. m. Amaseno, pequeno rio do Lácio (Verg. En. 11, 547).

**Amāsis, -is**, subs. pr. m. Amásis, rei do Egito (Luc. 9, 155).

**amāsiuncūla, -ae**, subs. f. Amante, namorada (Petr. 75, 6).

**amāsiuncūlus, -ī**, subs. m. Amante, namorado (Petr. 45, 7).

**amāsius, -ī**, subs. m. Amante, namorado (Plaut. Truc. 658).

**amāssō = amavēro**, fut. perf. de **amo** (Plaut. Cas. 1.001).

**Amastriācus, -a, -um**, adj. De Amástris, amastriaco (Ov. Ib. 331).

**Amastriānī, -ōrum**, subs. loc. m. Amastrianos, habitantes de Amástrides (Plín. Ep. 10, 99).

**Amástris, -is**, ou **-īdis**, subs. pr. f. Amástrides ou Amástris, cidade do Ponto assim chamada em homenagem à mulher de Dionísio, tirano de Heracleia (Plín. H. Nat. 6, 5).

1. **Amāta, -ae**, subs. pr. f. Amata, mulher de Latino e mãe de Lavínia (Verg. En. 7, 343).

2. **amāta, -ae**, subs. f. part. pass. de **amo**, tomado subst.: amante (T. Lív. 30, 14, 1).

**Amāthūs, -ūntis**, subs. pr. 1) Masc.: Amantunte, fundador de Amatunte (Tác. An. 3, 62). 2) Fem.: Amātuntē, cidade de

Chipre, com um templo de Vênus (Verg. En. 10, 51).

**Amathūsīa**, -ae, subs. pr. f. Amátúsia, i.e., Vênus (Ov. Am. 3, 15, 15).

**Amathūsīacus**, -a, -um, adj. De Amatunte (Ov. Met. 10, 227).

**amātīō**, -ōnis, subs. f. Manifestação do amor (Plaut. Capt. 1.030).

**amātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ama, amigo (Cíc. At. 1, 20, 7). 2) Amoroso, apaixonado (usado adj.) (Apul. Met. 5, 24). II — Sent. pejorativo: 3) Dissoluto, libertino (Cíc. Cael. 50).

**amātōriē**, adv. Apaixonadamente (Cíc. Phil. 2, 77).

**amātōrium**, -i, subs. n. Meio de provocar amor, filtro amoroso (Sên. Ep. 9, 6).

**amātōrius**, -a, -um, adj. De amor, amoroso, que provoca amor, relativo ao amor, amatório (Cíc. Tusc. 4, 73).

**amātrix**, -icis, subs. f. Aquela que ama, namorada, amante, amásia (Plaut. As. 511).

**amātus**, -a, -um, part. pass. de amo.

**Amāzōn**, -ōnis, subs. f. Amazona (Verg. En. 11, 648).

**Amāzōnēs** (Amāzōnīdes), -um, subs. pr. f. As amazonas, mulheres guerreiras, que constituíam uma nação governada sem homens, nas proximidades do Ponto Euxino (Verg. En. 11, 659) Em sentido figurado: heroína do amor (Ov. A. Am. 2, 743).

**Amāzonīcus** (Amāzonīus), -a, -um, adj. De Amazona, amazônico (Plín. H. Nat. 3, 43); (Hor. O. 4, 4, 20).

**ambāctus**, -i, subs. m. Vassalo, escravo (Cés. B. Gal. 6, 15, 2).

**ambāges**, -is, subs. f. e principalmente: **ambāgēs**, -um, subs. f. pl.: I — Sent. próprio: 1) Sinuosidades, rodeios, voltas do caminho (Ov. Met. 8, 161). II — Sent. figurado: 2) Circunlóquios (sent. moral) (Verg. G. 2, 46). 3) Obscuridade, enigma, incerteza, dúvida (T. Lív. 1, 56, 9). Obs.: O sg. é raro e usado quase que exclusivamente no abl. (Ov. Met. 8, 161); (Tác. An. 12, 63). Em Tácito ocorre também o nom. sing. (Hist. 5, 13).

**Ambārri**, -ōrum, subs. loc. m. Ambarros, povo da Gália Lionesa (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

**ambe**, v. **ambi** (primeiro elemento de palavras compostas).

**ambēdi**, perf. de ambēdo.

**ambēdō**, -is, -ēre, -ēdi, -ēsum, v. tr. Comer em volta, roer em volta, devorar (Verg.

En. 5, 752). Obs.: Encontram-se também as formas: **ambes**, **ambest**, **ambens** por **ambedis**, **ambedit**, **ambedens**, respectivamente.

**ambēsus**, -a, -um, part. pass. de ambēdo.

**ambi**, **amb**, **am** ou **an**, primeiro elemento de palavras compostas: em volta de, de cada lado.

**Ambiāni**, -ōrum, subs. loc. m. Ambianos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 8).

**ambibam**, imperf. de ambīo.

**Ambibarīi**, -iōrum, subs. loc. m. Ambibários, povo da Armórica (Cés. B. Gal. 7, 75, 4).

**ambiēndus**, -a, -um, gerundivo de ambīo: que deve ser lançado em volta.

**ambīgo**, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar de um lado e de outro, pôr nos pratos da balança. II — Sent. figurado: 2) Deixar em suspenso, hesitar, estar indeciso, duvidar (Tác. An. 1, 16). 3) Disputar, contestar, estar em litígio, discutir (Cíc. Fin. 2, 4) Obs.: Transitivamente, só na v. passiva (Cíc. De Or. 2, 110).

**ambigūē**, adv. Ambiguamente, de modo duvidoso (Cíc. De Or. 1, 140).

**ambigūtās**, -tātis, subs. f. Ambigüidade, incerteza, obscuridade, equívoco (Cíc. Inv. 1, 74).

**ambigūum**, -i, subs. n. Dúvida, incerteza, ambigüidade (Cíc. De Or. 2, 110).

**ambigūus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ambíguo, de dois sentidos (Verg. En. 3, 180). II — Sent. figurado: 2) Incerto, duvidoso, indeciso (T. Lív. 4, 42, 10). 3) Equívoco, enganador (Cíc. Tusc. 3, 20).

**ambīi**, perf. de ambīo.

**Ambilatrī**, -ōrum, subs. loc. m. Ambilatros, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

**Ambiliatī**, -ōrum, subs. loc. m. Ambiliatos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

**ambīo**, -is, -ire, -ī (-ivī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Andar em volta, rodear, cercar (Cíc. Tim. 29). II — Daí, na língua política: 2) Procurar obter, disputar um cargo público (fazendo corte aos eleitores, cercando-os com pedidos ou promessas), cabalar, fazer cabala (Plaut. Amph. 74). Obs.: a) Constrói-se com acus. com **ut** ou **ne**, e com oração infinitiva. b) Imperf. ind.: **ambibam** (Ov. Met. 5, 361); (T. Lív. 27, 18, 6); **ambiebam** (Q. Cúrc. 4, 2, 9); fut. imperf.: **ambiet** (Sên. Oed. 505); **ambitunt** (Plín. H. Nat. 18, 345).

**Ambiōrix**, -igis, subs. pr. m. Ambiorige, chefe dos Eburões (Cés. B. Gal. 5, 41, 4).



**ambitiō, -ōnis**, subs. f. I — Na língua política: 1) Solicitação, pretensão, cabala (referindo-se às manobras dos candidatos a cargos, a fim de conseguirem votos) (Cíc. Sull. 11). II — Daí, na língua comum: 2) Ambição (de um modo geral) (Cíc. Of. 1, 87). 3) Desejo de popularidade (Cíc. Of. 1, 108). 4) Desejo de agradar, lisonja, adulação (Tác. Hist. 1, 1). 5) Ostentação, pompa (Tác. Germ. 27).

**ambitiōsē**, adv. I — Na língua política: 1) Com cabala, com empenho (Quint. 6, 3, 68). II — Daí, na língua comum: 2) Ambiciosamente (Tác. Hist. 1, 10). 3) Com lisonja, com complacência (Cíc. At. 15, 1a, 2). 4) Com ostentação (Tác. Agr. 29).

**ambitiōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que rodeia, que faz um círculo, que envolve (Hor. O. 1, 36, 20). II — Sent. figurado: 2) Ambicioso, intrigante, que cabala (Cíc. Leg. 3, 39). 3) Que procura agradar, desejoso de popularidade (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). 4) Faustoso, cheio de ostentação (Tác. Agr. 42).

1. **ambītus, -a, -um**, part. pass. de **ambīo**.

2. **ambītus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Circuito, caminho em volta de, sinuosidade (Hor. A. Poét. 17). Daí: 2) Contorno, âmbito, circunferência (T. Lív. 27, 8, 17). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, rodeio (T. Lív. 27, 27, 12). 4) Na língua política: disputa ilegal dos cargos públicos, cabala (Cíc. Cael. 78). Daí: 5) Ambição, intriga (Tác. An. 1, 7). 6) Na língua retórica: período (Cíc. Or. 38).

**Ambivarēti, -ōrum**, subs. loc. m. Ambivaretos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

**Ambivaritī, -ōrum**, subs. loc. m. Ambivari-tos, povo da Gália Belga, na margem esquerda do Mosa (Cés. B. Gal. 4, 9, 3).

**ambivī**, perf. de **ambīo**.

**Ambivīus, -ī**, subs. pr. m. Ambívio Túrpio, célebre ator da época de Terêncio e grande amigo do mesmo (Cíc. C. M. 14).

**ambō, -ae, -ō**, num. Ambos, os dois ao mesmo tempo (Cíc. Br. 94).

**Ambraciā, -ae**, subs. pr. f. Ambrácia, cidade do Epiro (Cíc. Pis. 91).

**Ambraciēnsis, -e**, ou **Ambraciūs, -a, -um**, adj. De Ambrácia, ambraciense (T. Lív. 38, 43, 2).

**Ambraciōtēs, -ae**, subs. loc. m. Ambraciota, habitante de Ambrácia (Cíc. Tusc. 1, 84).

**Ambrōnēs, -um**, subs. loc. m. Ambrões, povo de origem gaulesa (T. Lív. Epit. 68).

**ambrosia, -ae**, subs. f. 1) Ambrosia, alimento dos deuses (Cíc. Tusc. 1, 65). 2) Ambrosia, bálsamo celeste para untar o corpo (Verg. G. 4, 41, 5).

1. **ambrosiūs (-ēus), -a, -um**, adj. 1) De ambrosia, ambrosiaco (Marc. 4, 8, 8). Daí: 2) Suave, agradável, perfumado de ambrosia (Verg. En. 1, 403).

2. **Ambrosiūs, -ī**, subs. pr. m. Ambrósio, nome de homem (Juv. 6, 77).

**Ambrysus, -ī**, subs. pr. f. Ambriso, cidade da Fócida (Plín. H. Nat. 4, 8).

**ambūbaiae, -ārum**, subs. f. Tocadoras de flauta da Síria, cortesãs, ambubaias (Hor. Sát. 1, 2, 1).

**ambulācrum, -ī**, subs. n. Alameda, ambulacro (Plaut. Most. 756).

**ambulātīō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passeio (Cíc. At. 1, 18, 1). Daí: 2) Lugar de passeio (Cíc. Tusc. 4, 7).

**ambulātīuncūla, -ae**, subs. f. Passeio pequeno (Cíc. Fam. 2, 12, 2).

**ambulātor, -ōris**, subs. m. 1) O que gosta de passear, passeador. Daí: 2) Vadio, bufarrinheiro (Marc. 1, 42, 3).

**ambulātōriūs, -a, -um**, adj. I — Feito durante um passeio (Apul. Met. 1, 2). 2) Que vai e vem, móvel, ambulativo, ambulatório (Plín. H. Nat. 21, 80).

**ambulātus, -a, -um**, part. pass. de **ambūlō**.

**ambūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Dar a volta, e, daí: dar uma volta, passear, ambular (Cíc. De Or. 2, 603). Donde, por generalização de sentido: 2) Andar a passo, caminhar, ir, marchar (Cíc. At. 8, 14, 1). Obs.: Constrói-se como intransitivo absoluto ou como transitivo com acus. de objeto interno ou com acus. de espaço percorrido.

**ambūrō, -is, -ēre, -ūssi, -ūstum**, v. tr. Queimar em torno, queimar (Plaut. Mil. 835). Obs.: Usado principalmente no part. pass. (Cíc. Mil. 12).

**ambūssi**, perf. de **ambūro**.

**ambustīō, -ōnis**, subs. f. Ação de queimar, queimadura (Plín. H. Nat. 23, 87).

**ambustulātus, -a, -um**, adj. Queimado em volta, tostado (Plaut. Rud. 770).

1. **ambūstus, -a, -um**, part. pass. de **ambūro**: 1) Queimado (Cíc. Mil. 12). 2) Quase atingido pelo fogo (Cíc. Sest. 143).

2. **Ambūstus, -ī**, subs. pr. m. Ambusto, epíteto de vários Fábios (T. Lív. 5, 35, 5).

**amēllus, -ī**, subs. m. Amelo (flor) (Verg. G. 4, 271).



1. **Amenānus, -a, -um**, adj. Do Amenano (Ov. F. 4, 467).

2. **Amenānus, -ī**, subs. pr. m. Amenano, rio da Sicília (Ov. Met. 15, 279).

• **āmēndo = amāndo**.

**āmēns, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que perdeu a mente, que está fora de si, desvairado (Cíc. Phil. 5, 37). Donde: 2) Louco, insensato, amente, demente (Cíc. At. 7, 10). 3) Extravagante, absurdo (Cíc. Verr. pr. 7).

**āmentātus, -a, -um**, part. pass. de **amēnto**: atado com uma correia, pronto (em condições de poder servir); **hastae amentatae** (Cíc. Br. 271) «lanças prontas (para serem usadas)».

**āmēntia, -ae**, subs. f. Alienação mental, demência, loucura, amêntia (Cíc. Tusc. 3, 10).

**āmēntō (ammēntō), -ās, -āre, -āvi, -ātum (amēntum)**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Prover o dardo de uma correia, atar uma correia ao dardo (Cíc. Br. 271). Donde: 2) Arremessar um dardo por meio de uma correia, atirar com força, disparar (Luc. 6, 221).

**āmēntum (ammēntum), -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Correia de dardo (Cés. B. Gal. 5, 48, 5). Donde: 2) Cordão atacador de sapatos (raro) (Plín. H. Nat. 34, 31).

• **Amerīa, -ae**, subs. pr. f. Améria, cidade da Úmbria, entre o Tibre e o mar, florescente no tempo de Cícero e sob o império (Cíc. Amer. 18).

**Amerīnī, -ōrum**, subs. loc. m. Amerinos, habitantes de Améria (Cíc. Amer. 17).

**Amerīnus, -a, -um**, adj. Amerino, de Améria (Cíc. Amer. 15).

**ameriōla, -ae**, subs. pr. f. Ameriōla, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 38, 4).

**ames, -ītis**, subs. m. Pau ou forquilha para armar rede aos pássaros (Hor. Epo. 2, 33).

**Amestratīnī, -ōrum**, subs. Loc. m. Amestratinos, habitantes de Améstrato (Cíc. Verr. 3, 89).

**Amestrātus, -ī**, subs. pr. f. Améstrato, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

**amethystīna, -ōrum**, subs. n. pl. Roupas da cor da ametista (Juv. 7, 136).

**amethystinātus, -a, -um**, adj. Vestido com roupa da cor de ametista (Marc. 2, 57, 2).

**amethystīnus, -a, -um**, adj. 1) Da cor da ametista (Marc. 1, 96, 7). 2) Enfeitado de ametista (Marc. 10, 49, 1).

**amethystus (-os), -ī**, subs. f. A ametista (Plín. H. Nat. 37, 121).

**amfractus, -a, -um**, v. **anfractus** (T. Lív. 32, 11, 2).

**amiāntus, -ī**, subs. m. Amianto (Plín. H. Nat. 36, 139).

**amīca, -ae**, subs. f. Amiga, amásia, amante (Cíc. Cael. 32).

**amīcē**, adv. Amigavelmente (Cíc. Lae. 9). Obs.: Superl.: **amicissīme** (Cíc. Caec. 29).

**amiclō, -īs, -īre, amicūī ou -ixī, -ictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em torno de si uma roupa, vestir, cobrir-se com uma veste exterior, i.e., capa, toga, manto etc. (Cíc. De Or. 3, 127). II — Sent. figurado, em linguagem poética: 2) Envolver, rodear (Hor. O. 1, 2, 31). Obs.: É usado intransitivamente no sentido de: vestir-se, arrumar-se (Plaut. Cas. 723); (Prop. 3, 21, 8). Fut. **amicibor** (Plaut. Pers. 307).

**amicīfia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amizade, simpatia (Cíc. Lae. 48). II — Donde: 2) Aliança, boas relações (entre povos) (Cés. B. Gal. 4, 16, 5). Obs.: Gen. arc. **amicītiaī** (Lucr. 3, 83).

**amicīfēs, -ēī**, subs. f.. v. **amicīfia** (Lucr. 5, 1.017).

1. **amīctus, -ā, -um**, part. pass. de **amiclō**.

2. **amīctus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar um manto em volta de si (Cíc. Tusc. 5, 90). Donde por extensão: 2) Qualquer peça do vestuário, toga, manto (Ov. Met. 10, 1). 3) Maneira de se vestir, como se envolver na toga (Cíc. De Or. 2, 91). II — Sent. figurado: 4) Ar ambiente (Lucr. 6, 1.133).

**amicūī**, perf. de **amiclō**.

**amicūla, -ae**, subs. f. Diminutivo afetivo: querida amiga, queridinha (Cíc. De Or. 2, 240).

**amicūlum, -ī**, subs. n. Qualquer peça do vestuário, manto, amículo (Cíc. Nat. 3, 83).

**amicūlus, -ī**, subs. m. Diminutivo afetivo: querido amigo, queridinho (Cíc. Verr. 3, 79).

1. **amīcus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Amigo de, que ama (Cíc. Sest. 121). Daí: 2) Devotado, afeiçoado (Cíc. Sest. 29). E na linguagem poética: 3) Agradável (Hor. O. 2, 17, 2).

2. **amīcus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Amigo (Cíc. Of. 1, 63). II — Daí, em sentido figurado: 2) Confidente, favorito (Cíc. Div. 2, 135). 3) Aliado (Cíc. Verr. 4, 67). Obs.: Gen. pl. **amicum** (Ter. Heaut. 24).

**āmīgro, -ās, -āre**, v. intr. Emigrar (T. Lív. 1, 34, 7).

**Amílcar**, v. **Hamílcar**.

**Aminaeus** (**Aminēus**), -a, -um, adj. Amineu, de Aminéia, região da Campânia, célebre por seus vinhos (Verg. G. 2, 97).

**Amisēni**, -ōrum, subs. loc. m. Amisenos, habitantes de Amiso (Plín. Ep. 10, 93).

**Amisēnus**, -i, subs. m., v. **Amisus**.

**āmisī**, perf. de **amitto**.

**Amisla**, -ae, subs. pr. m. Amísia, rio da Germânia (Ems) (TÁC. An. 1, 60).

**Amisos**, -i, v. **Amisus**.

**amissim** = **amisērim**, 1ª pess. sing. do perf. subj. de **amitto**.

**āmissō**, -ōnis, subs. f. Perda (Cíc. Pis. 40).

**Amissis**, -is, subs. m., v. **Amisla** (Plín. H. Nat. 4, 100).

**āmissus**, -a, -um, part. pass. de **amitto**.

**āmisti** = **amisisti**, 2ª pess. sing. perf. de **amitto**.

**Amisum**, -i, v. **Amisus** (Plín. H. Nat. 6, 7).

**Amisus**, -i, subs. pr. f. Amiso, cidade do Ponto, residência de Mitridatēs (Cíc. Pomp. 21).

**amīta**, -ae, subs. f. 1) Tia paterna (Cíc. Clu. 30). **Magna amita** (TÁC. An. 2, 27) «tia-avó».

**Amiternini**, -ōrum, subs. loc. m. Amiterninos, habitantes de Amiterno (T. Lív. 28, 45, 19).

**Amiterninus**, -a, -um, adj. De Amiterno (T. Lív. 21, 62, 5).

**Amiternum**, -i, subs. pr. n. Amiterno, cidade dos sabinos, pátria de Salústio (T. Lív. 10, 39, 2).

**Amiternus**, -a, -um, adj. Amiterno, de Amiterno (Verg. En. 7, 710).

**Amithaōn**, v. **Amythaon**.

**Amitinēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Amitinenses, povo da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

**Amitinum**, -i, subs. pr. n. Amitino, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

**āmittō**, -is, -ēre, **āmisī**, **āmissum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar ou afastar-se, deixar partir: **cur eum de manibus amiserunt?** (Cíc. Cael. 64) «por que o deixaram escapar de suas mãos?» II — Daí, em sentido figurado: 2) Perder involuntariamente (Cíc. Caec. 15). 3) Perder voluntariamente, abandonar, renunciar (Cíc. Verr. pr. 13). Obs.: **amisti** = **amisisti** (Ter. Hec. 251).

**amīxi**, perf. de **amicō**.

**Ammacēnsis** (**Ammaciensis**), -e, adj. Ame-

ense, de Améia, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 37, 24).

**ammēntum**, -i, v. **amēntum**.

**Ammiēnsis**, v. **Ammacēnsis**.

**Amminēus**, v. **Aminaeus**.

**ammīror** = **admīror**.

**ammītto** = **admītto**.

**Ammōn** (**Hammōn**), -ōnis, subs. pr. m. Amão, nome dado a Júpiter, na Líbia, ou melhor, divindade egípcia posteriormente identificada com Júpiter (Cíc. Nat. 1, 82).

**ammonēo** = **admonēo**.

**ammōnī**, -ōrum, subs. loc. m. Amonos, povo da Arábia Félix (Plín. H. Nat. 6, 159).

**Ammōniācus**, -a, -um, adj. Amoníaco, relativo a Amão (Plín. H. Nat. 31, 79).

**amnicōla**, -ae, subs. m. Amnícola, o que habita ou cresce junto de um rio (Ov. Met. 10, 96).

**amnicūlus**, -i, subs. m. Rio pequeno, regato (T. Lív. 36, 22, 8).

**amnicus**, -a, -um, adj. De rio, fluvial (Plín. H. Nat. 16, 166).

**amnis**, -is, subs. m. 1) Rio, corrente de água (Cíc. Fam. 7, 20, 1). 2) Torrente (Verg. En. 4, 164); (Verg. G. 3, 447). Na linguagem poética: 3) Água (Verg. En. 7, 465). 4) Constelação do Eridan (Cíc. Arat. 145). Obs.: Feminino em Plauto (Merc. 859). Abl. sing.: **amni** ou **amne**.

**Amnum**, -i, subs. pr. m. Amno, rio da Arábia Félix (Plín. H. Nat. 6, 151).

**amō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Amar, querer bem, estimar, gostar de (usado com referência às pessoas, aos deuses, ou às coisas) (Cíc. Lae. 10). 2) Estar apaixonado por, ter uma amante, ter uma namorada (Cíc. Verr. 5, 82). Na linguagem poética: 3) Amar, gostar de (Hor. O. 1, 2, 50). Obs.: 1) Notem-se as locuções: a) **ita me dii ament** (**amabunt**) (Ter. Hec. 579) «pelo amor dos deuses, com firme certeza, sem dúvida» (fórmula de juramento); b) **amabo te**, ou simplesmente, **amabo**: por favor, por mercê (Cíc. At. 2, 2, 1). 2) Constrói-se com acus. com infinitivo, com oração infinitiva, ou ainda, intransitivamente (no significado 2). Fut. Perf. arc. **amasso** = **amavero** (Plaut. Mil. 1.007).

**Amoebētis**, -ēi, subs. pr. m. Amebeu, tocador de harpa (Ov. A. Am. 3, 399).

**amoenitās**, -tātis, subs. f. Encanto, delícia, amenidade (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 100); (TÁC. An. 5, 2).

**amoenus**, -a, -um, adj. Agradável, encantador, aprazível, ameno (Cíc. Leg. 2, 6).

Obs.: O plural neutro substantivado significa: lugares agradáveis, ou apazíveis (TÁC. AN. 3, 7).

**amŏllor, -iris, -ir, -itus sum, v. dep. tr. I** — Sent. próprio: 1) Fazer esforço para mexer ou tirar do lugar. II — Sent. figurado: 2) Afastar com esforço, afastar, desviar, retirar (T. LÍV. 28, 28, 10). Obs.: Inf. Pres. **amolirier** (Plaut. Most. 371).

**amŏlitus, -a, -um, part. pass. de amollor.**

**amŏmum (amŏmon), -i, subs. n. Amomo** (planta) (Verg. Buc. 4, 25).

**amŏr, -ŏris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Amizade, afeição (Cíc. Flac. 103). Onde: 2) Amor (lícito ou ilícito) (Plaut. Merc. 325). 3) Paixão, grande desejo (Cíc. Sull. 73). 4) Paixão, grande amor (Ov. Met. 1, 452). 5) Desejo, vontade (sent. poético sem sent. erótico) (Verg. En. 2, 10). Obs.: **amŏr** (Verg. En. 11, 323).

**Amŏrge, -ēs, subs. pr. f. Amorge, antigo nome do Éfeso** (Plín. H. Nat. 5, 115).

**Amŏrgos, -i, subs. pr. f. Amorgos, uma das ilhas Espórades** (TÁC. AN. 4, 30).

**amŏŏlŏ, -ŏnis, subs. f. Afastamento** (Cíc. Fin. 1, 37).

**amŏtŏs, -a, -um, I** — Part. pass. de **amovŏo**. II — Adj.: afastado, distante (T. LÍV. 25, 16, 14).

**amovŏo, -ēs, -ere, -mŏvi, -mŏtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Afastar, apartar; arredar, remover: **aliquem ex loco amovere** (Cíc. At. 1, 12, 2) «afastar alguém do seu lugar». II — Sent. figurado: 2) Tirar, subtrair, furtar, roubar: **frumentum amovere** (Cíc. Verr. 3, 20) «roubar o trigo».

**amŏvi, perf. de amovŏo.**

**Ampŏlos, -i, subs. pr. f. Âmpelos. 1) Cidade da Macedônia** (Plín. H. Nat. 4, 37). 2) Promontório e cidade de Creta (Plín. H. Nat. 4, 59). 3) Subs. m.: nome de um jovem amado por Baco (Ov. F. 3, 409).

**Ampelŏsia, -ae, subs. pr. f. Ampelúsia, promontório da África** (Plín. H. Nat. 5, 2).

**Amphiarŏus, -i, subs. pr. Anfíarau, célebre adivinho de Argos** (Cíc. Div. 1, 88).

**Amphiarŏiŏdēs, -ae, subs. m. Descendente masculino de Anfíarau (Alcmeon)** (Ov. F. 2, 43).

**Amphiarŏus, -a, -um, adj. De Anfíarau** (Prop. 2, 34, 39).

**amphibŏlia (amphibologia), -ae, subs. f. Anfibologia, ambigüidade, duplo sentido, anfibia** (Cíc. Div. 2, 116). Obs.: Os manuscritos atestam freqüentemente **amphibologŏia**.

**amphictyŏnēs, -um, subs. m. Anfictiões, magistrados que representavam no congresso da Grécia as diferentes cidades deste país** (Cíc. Inv. 2, 69).

**Amphidŏmās, -āntis, subs. pr. m. Anfídamante, um dos Argonautas** (V. Flac. 1, 375).

**Amphigenŏia, -ae, subs. pr. f. Anfígenia, cidade da Messênia** (Estác. Theb. 4, 178).

**Amphilŏchŏi, -ŏrum, subs. loc. m. Anfílocos, habitantes da Anfíloquia** (Cés. B. Civ. 3, 55, 1).

**Amphilochŏia, -ae, subs. pr. f. Anfíloquia, região montanhosa ao N. da Grécia** (Cíc. Pis. 96).

**Amphilochŏus, (Amphilochŏcus), -a, -um, adj. Da Anfíloquia** (T. LÍV. 38, 10, 1).

**Amphilŏchus, -i, subs. pr. m. Anfíloco, 1) Filho de Anfíarau** (Cíc. Div. 1, 88). 2) Escritor grego (Plín. H. Nat. 18, 144).

**Amphimŏdŏn, -ŏntis, subs. pr. m. Anfímedonte, nome de um líbio morto por Perseu** (Ov. Met. 5, 75).

**Amphinŏmus, -i, subs. pr. m. Anfínomo, irmão de Anápis** (Sên. Ben. 3, 37).

**Amphŏn, -ŏnis, subs. pr. m. Anfíão ou Anfion, filho de Zeus e rei de Tebas** (Hor. A. Poët. 394).

**Amphŏnŏus, -a, -um, adj. Anfíonio, de Anfíão** (Prop. 1, 9, 10).

**Amphipŏlis, -is, subs. pr. f. Anfípole, cidade da Macedônia** (Cés. B. Civ. 3, 102, 2).

**Amphipolitŏnus, -a, -um, adj. Anfípolitano, de Anfípole** (T. LÍV. 44, 45, 9).

**Amphŏsa, -ae, subs. f., v. Amphŏssa** (Plín. H. Nat. 4, 8).

**Amphŏssa, -ae, subs. pr. f. Anfissa, cidade da Grécia Central** (T. LÍV. 37, 5, 4).

**Amphŏssos (-us), -i, subs. pr. m. Anfisso, filho de Apolo** (Ov. Met. 9, 356).

**amphitheŏtrum, -i, subs. n. Anfiteatro** (TÁC. AN. 4, 62).

**Amphitritŏ, -ēs, subs. pr. f. Anfítrite, deusa e rainha do mar, uma das filhas de Nereu, amada por Poseidon, que com ela se casou** (Ov. Met. 1, 14).

**Amphitritŏ (Amphitryŏ ou Amphitryŏn), -ŏnis, subs. pr. m. Anfítrião, rei de Tebas, marido de Alcmena** (Ov. Met. 6, 112).

**Amphitryŏniŏdēs, -ae, subs. m. Descendente de Anfítrião, Hércules** (Verg. En. 8, 214).

**amphŏra, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ânfora, vaso de barro, com duas asas, para líquidos (Hor. Epo. 2, 15). Daí: 2) Ânfora, medida para líquidos, igual a duas urnas (Cíc. Font. 9).

**Amphrysiacus**, -a, -um, adj. Anfrisiaco, de Anfrísio, de Apolo (Estác. Silv. I, 4, 105).

**Amphrýsius**, -a, -um, adj. Anfrísio, de Anfrísio, de Apolo (Verg. En. 6, 398).

**Amphrýsos** (-us), -i, subs. pr. m. Anfriso, rio da Tessália (Verg. G. 3, 2).

**Ampia**, -ae, subs. pr. f. Âmpia, nome de mulher (Cíc. Fam. 6, 12, 3).

**Ampius**, -i, subs. pr. m. Âmpio, nome de homem (Cíc. Fam. 6, 12, 1).

**amplē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Amplamente, grandemente, em larga escala (Cíc. Verr. 4, 62). II — Sent. figurado: 2) Pomposamente, gongoricamente (Cíc. Tusc. 5, 24). Obs.: Superl.: **amplissíme** (Cíc. Verr. 2, 112). Comp.: **amplius** (v. **amplius**) (Cíc. Mur. 15).

**amplēctor**, -ēris, -cti, -plēxus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Abraçar (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 686). II — Sent. figurado: 2) Abranger, conter, compreender (Cíc. De Or. 3, 34). 3) Ligar-se a, seguir, dedicar-se a, perfolhar a opinião de, eleger (Cíc. Mil. 73). 4) Amar, estimar, favorecer (Cíc. De Or. 1, 110). 5) Louvar, admitir, acolher, receber (Cíc. Fam. 5, 19, 2).

**amplexatus**, -a, -um, part. pass. de **amplēxor**.

**amplēxō** = **amplēxor** (Plaut. Poen. 1.230).

**amplēxor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. intens. I — Sent. próprio: 1) Abraçar (sent. físico e moral) (Cíc. Fam. 1, 9, 10). Onde: 2) Seguir a opinião (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 3). 3) Acariçar, amar, apreciar (Cíc. Mur. 83).

1. **amplēxus**, -a, -um, part. pass. de **amplēctor**.

2. **amplēxus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio e figurado: 1) Entrelaçamento, abraço (Cíc. Div. 1, 79). Onde: 2) Carinho (Verg. En. 1, 687).

**amplificatio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acréscimo, aumento (Cíc. Div. 2, 33). Onde, na língua retórica: 2) Amplificação (Cíc. Or. 102).

**amplificator**, -ōris, subs. m. O que aumenta, amplificador (Cíc. Tusc. 5, 10).

**amplificatus**, -a, -um, part. pass. de **amplifico**.

**amplificē**, adv. Magnificamente (Catul. 64, 265).

**amplificō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amplificar, aumentar, desenvolver, engrandecer (Cíc. Rép. 3, 24). Daí, na linguagem retórica: 2) De-

senvolver (um assunto) (Cíc. De Or. 3, 104).

**amplio**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar mais amplo, ampliar, aumentar, alargar, acrescentar (Hor. Sát. 1, 4, 32). II — Na língua jurídica: 2) Adiar (Cíc. Caec. 29).

**ampliter**, adv., v. **ample** (Plaut. Bac. 677).

**amplitudō**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Amplitude, grandeza, dimensão (Cíc. Verr. 4, 109). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, importância, prestígio, categoria (Cíc. Tusc. 2, 64). Na língua retórica: 3) Pompa (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 5).

1. **amplius**, comp. neutro usado substant. com gen.: Maior quantidade, abundância (Cíc. Cat. 4, 9).

2. **amplius**, adv. (comp. de **ample**). 1) Por mais tempo (Cíc. De Or. 1, 74). 2) A mais (Cés. B. Gal. 1, 35, 3).

**amplus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Amplo, largo, espaçoso, vasto, importante (Cíc. Of. 1, 139); (Cíc. Of. 1, 139); (Cíc. Verr. 4, 96). II — Sent. figurado: 2) Magnífico, suntuoso (referindo-se a coisas) (Cíc. Mur. 37). 3) Ilustre, importante, nobre (referindo-se a pessoas) (Cíc. Amer. 102). 4) Fecundo, sublime (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 97).

**Amprēntae**, -ārum, subs. loc. m. Amprēntas, povo da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 12).

**Ampsāctus**, -i, subs. pr. m. Ampsancto, pequeno lago sulfuroso da Itália (Verg. En. 7, 565).

**Ampsivarīi**, -ōrum, subs. loc. m. Ampsivários, povo da Germânia Ocidental (Tác. An. 2, 8).

**amprōo** (antruo, antroo, andruo), -as, -are, v. intr. Voltar, dançar como os sacerdotes sális (Lucil. 9, 62).

**ampulla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno vaso de barro, frasco, ampula (Cíc. Fin. 4, 30). II — Sent. figurado: 2) Estilo empolado, ênfase (no pl.) (Hor. A. Poét. 97).

**ampullāceus**, -a, -um, adj. Ampuláceo, em forma de frasco (Plín. H. Nat. 15, 55).

**ampullārius**, -i, subs. m. Fabricante ou vendedor de frascos (Plaut. Rud. 756).

**ampūllor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Usar de linguagem empolada, exprimir-se com ênfase (Hor. Ep. 1, 3, 14).

**amputatiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, podar, corte, poda, amputação (Cíc. C. M. 53). Daí: por metonímia: 2) Objeto cortado ou podado (Plín. H. Nat. 12, 118).

**amputātus, -a, -um**, part. pass. de **ampūto**.

**ampūto, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sentido próprio: 1) Cortar em toda volta, mutilar, amputar (Cíc. C. M. 52). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, encurtar, abreviar (Cíc. Fin. 1, 44).

**Ampŷcīdēs, -ae**, subs. pr. m. Ampícides, filho de Ampico (o mágico Mopso) (Ov. Met. 12, 456). Obs.: Acus.: **Ampyciden**.

**Ampŷcus, -i**, subs. pr. m. Ampico, sacerdote de Ceres (Ov. Met. 5, 110). Obs.: Ocorre também a forma **Ampyx** (Ov. Met. 5, 184).

**Ampyŷ, -ŷcis**, subs. pr. m. Ampix. 1) Um dos Lápitais (Ov. Met. 12, 450). 2) Guerreiro petrificado por Perseu (Ov. Met. 5, 184). Obs.: Acus. **Ampyca**.

**Am̄sānctus**, v. **Ampsānctus**.

**Antōrgis, -is**, subs. pr. f. Antorges, cidade da Bética (T. Lív. 25, 32, 9).

**āmulētum, -i**, subs. n. Amuleto, talismã (Plín. H. Nat. 28, 38).

**Amŷllus, -i**, subs. pr. m. Amúlio, rei de Alba (Ov. F. 4, 53).

**Amunclānus, -a, -um**, adj. De Amiclas (Tác. An. 4, 59).

**Amŷclāe, -ārum**, subs. pr. f. Amiclas. 1) Antiga cidade do Peloponeso (Lacônia) (Ov. Met. 8, 314). 2) Cidade do Lácio, destruída por serpentes (Plín. H. Nat. 8, 104); (Verg. En. 10, 564).

**Amŷclaeus, -a, -um**, adj. Amicleu ou amicleano, de Amiclas (do Peloponeso) (Verg. G. 3, 345).

**Amŷclās, -ae**, subs. pr. m. Amiclas, nome de homem (Luc. 5, 520).

**Amŷclē, -ēs**, subs. f. Amicle, nome de mulher (Prop. 4, 5, 32).

**Amyclidēs, -ae**, subs. m. Descendente de Amiclas (Jacinto) (Ov. Met. 10, 162).

**Amŷcus, -i**, subs. pr. m. Amico. 1) Filho de Netuno (V. Flac. 4, 148). 2) Nome de um centauro (Ov. Met. 12, 245). 3) Nome de um troiano (Verg. En. 10, 704).

**Amŷdōn, -ōnis**, subs. pr. f. Ámidon, cidade da Macedônia (Juv. 3, 69).

**amygdāla, -ae**, subs. f. — Sent. próprio: 1) Amêndoa (Plín. H. Nat. 12, 36). Daí: 2) Amendoeira (Plín. H. Nat. 16, 103).

**amygdalēus, -a, -um**, adj. De amêndoa ou de amendoeira (Plín. H. Nat. 15, 26).

**amŷgdalīnus, -a, -um**, v. **amygdalēus**.

**amygdālum, -i**, subs. n. Amêndoa ou amendoeira (Ov. A. Am. 3, 183).

**amŷlum, -i**, subs. n. Amido, goma de amido (Plín. H. Nat. 18, 76).

**Amŷmōnē, -ēs**, subs. pr. f. Amimone. 1) Uma das cinquenta filhas do rei Dânao (Prop. 3, 26, 47). 2) Fonte perto de Argos (Ov. Met. 2, 240).

**Amynānder, -drī**, subs. pr. m. Aminander, rei da Atamânia (T. Lív. 31, 28, 1).

**Amynomāchus, -i**, subs. pr. m. Aminomaco, filósofo epicurista (Cíc. Fin. 2, 101).

**Amŷntās, -ae**, subs. pr. m. Amintas, rei da Macedônia, pai de Filipe (C. Nep. Reg. 2).

**Amŷntiādēs, -ae**, subs. pr. m. Amintíades. 1) Descendente de Amintas (Ov. Ib. 297). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 66).

**Amŷntōr, -ōris**, subs. pr. m. Amintor, rei dos Dólopes (Ov. Met. 8, 307).

**Amŷntoridēs, -ae**, subs. pr. m. Amintórides, filho de Amintor (Ov. Ib. 257).

**Amŷrus, -i**, subs. pr. m. Amiro, rio da Tessália (V. Flac. 2, 11).

**amŷstis, -idis**, subs. f. Ação de esvaziar um copo de um só trago (Hor. O. 1, 36, 14).

**Amŷthāōn, -ōnis**, subs. pr. m. Amitáon, pai de Melampo (Ov. Met. 15, 325).

**Amŷthāonīus, -a, -um**, adj. De Amitáon (Verg. G. 3, 550).

**Amŷzōn, -ōnis**, subs. pr. f. Amizon, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 109).

**an** ou **anne**, conj. (partícula interrogativa, que traduz uma grande dúvida ou uma restrição). I — Na interrogativa direta simples: 1) Será possível quê? por ventura? acaso? **adeone me delirare censes, ut ista esse credam?** — **an tu haec non credis?** (Cíc. Tusc. 1, 10) «julga-me delirar a tal ponto que creia que isto existe? — ou porventura não crês nisto?». 2) É frequente o seu emprego em fórmulas de civilidade como: **amabo, obsecro, quaeso, dic** etc.: por favor, acaso, peço, porventura? diga, acaso? (Cíc. Quinct. 81). 3) Expressando uma restrição, especialmente nas interrogações oratórias: acaso? porventura? (Cíc. Amer. 148). II — Nas interrogativas duplas, ou tríplices tem sentido dubitativo. 4) Ou (a primeira interrogativa é introduzida por **ne, utrum** ou **num**): **utrum superbiam prius memorem an crudelitatem?** (Cíc. Verr. 1, 122) «qual das duas devo mencionar primeiro, sua soberba ou sua crueldade?». 5) Ou (sem nenhuma partícula na primeira interrogativa): **est an non est?** (Ter. Eun. 546) «é ou não é?». III — Nas interrogativas indiretas é empregada depois de palavras que



- exprimem ignorância ou incerteza: 6) **haud scio an aliter sentias** (Cíc. De Or. 1, 263) «não sei se pensas de outro modo». Obs.: **Anne** é forma rara que se emprega principalmente em interrogativas duplas cujo primeiro membro é introduzido por **an**; também antes de vogal, ou por motivos de ritmo ou harmonia da frase (Verg. G. 1, 25).
- Ana e Anās, -ae**, subs. pr. m. Anas, rio da Bética (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).
- anabāthrum, -i**, subs. n. Estrado, ou arquibancada móvel para assistir aos jogos, às leituras públicas etc. (Juv. 7, 46).
- Anabūra, -ōrum**, subs. pr. n. Anaburos, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 14).
- Anācēs ou Anāctēs, -um**, subs. pr. m. pl. Anāces ou Anates, sobrenome dos Dioscuros (Cíc. Nat. 3, 53).
- Anachārsis, -īdis**, subs. pr. m. Anacársis, filósofo cita que viveu durante o séc. VI a.C. (Cíc. Tusc. 5, 90).
- Anacrēōn, -ōntis**, subs. pr. m. Anacreonte, poeta lírico grego, natural de Teos, na Lídia (Cíc. Tusc. 4, 71).
- Anacreontius, -a, -um**, adj. De Anacreonte, anacreontico (Quint. 9, 4, 78).
- Anactoria, -ae**, subs. pr. f. Anactória, antigo nome de Mileto (Plín. H. Nat. 5, 112).
- Anactoriē, -ēs**, subs. pr. f. Anactórie, jovem de Lesbos (Ov. Her. 15, 17).
- anadēma, -ātis**, subs. n. Enfeite para a cabeça, anadema (Lucr. 4, 1.129).
- Anadyomēnē, -ēs**, subs. pr. f. Anadiômene (a que sai das águas), apelido de Vênus (quadro célebre de Apeles) (Plín. H. Nat. 35, 87 e 91).
- anaglyptus, -a, -um**, adj. Esculpido em baixo relevo, anaglíptico (Marc. 4, 39, 8).
- Anagnia, -ae**, subs. pr. f. Anágna, cidade do Lácio (Cíc. At. 16, 8, 1).
- Anagninum, -i**, subs. n. Anagninum, propriedade de Cícero, próxima de Anágna (Cíc. At. 12, 1, 1).
- Anagninus, -a, -um**, adj. De Anágna, anagnino (Cíc. Dom. 81).
- anagnōstēs, -ae**, subs. m. Leitor, anagnoste (Cíc. At. 1, 12, 4). Obs.: Acus. **anagnosten**.
- analēcta, -ae**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escravo que tira a mesa, que recolhe os restos de uma refeição, **analecta** (Marc. 7, 20, 17). Daí: 2) Restos de uma refeição. II — Sent. figurado: 3) Fragmentos, compilação (Sên. Ep. 27, 7).
- analectrīdēs, -um**, subs. f. Almofadinhas (Ov. A. Am. 3, 273).
- analeptrīdēs, v. analectrīdēs.**
- analogia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Relação, proporção, simetria (Varr. L. Lat. 8, 32). Daí, na língua gramatical: 2) Analogia (Quint. 1, 5, 13).
- anapaestum, -i**, subs. n. Anapesto, verso anapéstico, poema em versos anapésticos, i.e. constituído de pés formados por duas breves e uma longa (Cíc. Tusc. 3, 57).
- anapaestus, -i**, subs. m. 1) Anapesto (Pé composto de duas sílabas breves e uma longa (Cíc. Tusc. 2, 37). Daí: 2) Verso anapéstico (Cíc. Or. 190).
- Anāphē, -ēs**, subs. pr. f. Ánafe, ilha do mar de Creta (Ov. Met. 7, 461).
- anaphōra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ascensão dos astros (Plín. H. Nat. 7, 160). Daí, em linguagem retórica: 2) Anáfora (repetição de palavras) (ex. em Cíc. Verr. 2, 26).
- Anāpis, is**, subs. pr. m. 1) Anápis, irmão de Anfíno (Ov. Met. 5, 471). 2) Rio da Sicília (T. Lív. 24, 36, 2).
- Anāpus, -i**, subs. pr. m. Ánapo, rio da sicília (Ov. P. 2, 10, 26).
- Anārtēs, -um**, subs. loc. m. pl. Anartes, povo da Dácia setentrional (Cés. B. Gal. 6, 25, 2).
1. **Anas, -ae**, subs. pr. m. Anas, rio da Espanha, o atual Guadiana (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).
2. **anas, -ītis, (-ātis)**, subs. f. Pato, pata: **anites** (Plaut. Cap. 1.003) «patos»; **animum ova** (Cíc. Nat. 2, 124) «ovos de patas».
- anaticūla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Patinho (Cíc. Fin. 5, 42). II — Na linguagem afetiva: 2) Amorzinho (Plaut. As. 693).
- anatina, -ae**, subs. f. ou **anetinus, -i**, subs. m. Carne de pato (Petr. 56, 3).
- anatocismus, -i**, subs. m. Juros compostos, anatocismo (Cíc. At. 5, 21, 11).
- Anausis, -is**, subs. pr. m. Anáusis, rei dos albanos (V. Flac. 6, 43).
- Anaxagōrās, -ae**, subs. pr. m. Anaxágoras, grande filósofo grego, natural de Clazômenes (Cíc. Br. 44).
- Anaxārchus, -i**, subs. pr. m. Anaxarco de Abdera, discípulo de Demócrito, acompanhou Alexandre em suas expedições (Cíc. Tusc. 2, 52).
- Anaxarētē, -ēs**, subs. pr. f. Anaxárete, moça cipriota transformada em rochedo por Vênus, que assim a punira de sua indiferença pelo amor de Ipis (Ov. Met. 14, 699).



**Anaximänder, -dri**, subs. pr. m. Anaximandro de Mileto, contemporâneo de Tales e seu sucessor na direção da Escola de Mileto (Cíc. Div. 1, 112).

**Anaximênês, -is**, subs. pr. m. Anaxímenes de Mileto, o último representante da escola de Mileto (Cíc. Nat. 1, 26).

**Ancaeus, -i**, subs. pr. m. Anceu, filho de Netuno e rei de Samos (Ov. Met. 8, 315).

**Ancalitês, -um**, subs. loc. m. pl. Ancalites, povo da Grã-Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

**anceps, -cipitis**, adj. I — Sent. próprio: 1) De duas cabeças, de duas caras (Ov. F. 1, 95). Daí: 2) Duplo (Cíc. Pomp. 9). II — Sent. figurado: 3) Ambíguo, equívoco (T. Lív. 8, 2, 12). 4) Duvidoso, incerto, hesitante (Cíc. Rep. 2, 13). É freqüente com um matiz pejorativo. 5) Perigoso, desvantajoso, enganador (Tác. Hist. 1, 5).

**Anchãrius, -i**, subs. pr. m. 1) Ancário, nome de uma família romana (Cíc. Sest. 113). 2) Q. Ancário, tribuno da plebe durante o consulado de César e Bítulo, destinatário de uma das cartas de Cícero (Fam. 13, 40).

**Anchemólus, -i**, subs. pr. m. Anquêmolos, filho do rei dos Marrúbios (Verg. En. 10, 389).

**Anchiálos ou Anchiállus, -i**, subs. f. e **Anchiállum, -i**, subs. pr. n. Anquíalo, cidade marinha da Trácia (Ov. Trist. 1, 10, 36).

**Anchisa ou Anchisês, -ae**, subs. pr. m. Anquises, membro da casa real de Tróia, pai de Enéias (Verg. En. 1, 617).

**Anchisêus, -a, -um**, adj. De Anquises (Verg. En. 5, 761).

**Anchisiadês, -ae**, subs. pr. m. Filho de Anquises, i.e., Enéias (Verg. En. 6, 348).

**anchōra** (e seus derivados), v. **ancōra** etc.

**ancile, -is**, subs. n. 1) Escudo sagrado, segundo a lenda, caído do céu no reinado de Numa Pompílio (T. Lív. 1, 20). 2) Escudo oval, ancile, ou ancil (Verg. En. 7, 188).

**ancilla, -ae**, subs. f. Criada, escrava, ancila (Cíc. Mil. 55).

**ancillāris, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a criadas, ancilar (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sent. figurado: 2) Servil, baixo (Am. Mare. 26, 6, 16).

**ancillātus, -a, -um**, part. pass. de **ancillor**.

**ancillor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser escravo, servir como criado, servir (Titin. 73). II — Sent. figurado: 2) Ser subserviente, de-

pendar de, obedecer a (Plín. H. Nat. 2, 213).

**ancillūla, -ae**, subs. f. Criadinha, criada nova (Cíc. De Or. 1, 236).

**ancisus, -a, -um**, adj. Cortado em volta (Lucr. 3, 660).

**Ancōn, -ōnis e Ancōna, -ae**, subs. pr. f. Ancona, cidade e porto de mar, no golfo de Venécia (Catul. 36, 13); (Cés. B. Civ. 1, 11, 4).

**Anconitānus, -a, -um**, adj. De Ancona (Cíc. Clu. 40).

**ancōra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Âncora (Cés. B. Gal. 4, 29, 2). II — Sent. figurado: 2) Refúgio, recurso (Ov. Trist. 5, 2, 42).

**ancorāle, -is**, subs. n. Cabo de âncora (T. Lív. 37, 30, 10).

**ancorārīus, -a, -um**, adj. Pertencente à âncora (Cés. B. Civ. 2, 9, 4).

**anctus, -a, -um**, part. pass. de **ango**.

**Ancus, -i**, subs. pr. m. Anco Márcio, quarto rei de Roma (Verg. En. 6, 815).

**Ancŷra, -ae**, subs. pr. f. Ancira, capital da Galácia (T. Lív. 38, 24).

**andabāta, -ae**, subs. m. Gladiador que combatia a cavalo e de olhos vendados, andabata (Cíc. Fam. 7, 10, 2).

**Andanŷa, -ae**, subs. pr. f. Andânia, cidade da Messênia (T. Lív. 36, 31, 7).

1. **Andēs, -ŷum**, subs. pr. f. Andes, aldeia perto de Mântua, berço de Vergílio (Don. Verg. 1).

2. **Andēs, -ŷum**, subs. m. Andes, povo da Gália Céltica, habitantes do Anju atual (Cés. B. Gal. 2, 35, 3).

**Andocídēs, -is**, subs. pr. m. Andócides, notável orador grego, nascido em Atenas (C. Nep. Alc. 3, 2).

**andrachlē (andrachnē), -ēs**, subs. f. Beldroega, nome de uma planta (Plín. H. Nat. 13, 120).

**Andraemōn, -ōnis**, subs. pr. m. Andrêmon: 1) Pai de Anfisso, transformado em lótus (Ov. Met. 9, 333). 2) Pai de Toante, guerreiro eólio na guerra de Tróia (Ov. Met. 13, 357).

**Andrŷa, -ae**, subs. pr. f. 1) Ândria, cidade da Frígia (Plín. H. Nat. 5, 145). 2) Cidade da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 100). 3) Título de uma comédia de Terêncio.

**Andrŷcus, -i**, subs. pr. m. Ândrico, nome de homem (Cíc. Fam. 16, 14, 1).

**Andriscus, -i**, sub. pr. m. Andrisco, homem humilde, escravo ou de origem servil, que se fez passar por filho de Perseu, último

rei da Macedônia, provocando assim a terceira guerra macedônica (Flor. 2, 14, 3).

**Andrĭus, -a, -um**, adj. Ândrio, natural de Andros (Ter. And. 906).

**Andrōclēs, -is**, subs. pr. m. Ândrocles, chefe dos acarnanos (T. Lív. 33, 16, 4).

**Andrōclus, -i**, subs. pr. m. Ândroclo, escravo de um procônsul romano na África, que curou a pata de um leão no deserto. Posteriormente atirado às feras, aconteceu que o mesmo leão o reconheceu, não lhe fazendo mal algum (Sên. Ben. 2, 19, 1).

**Androgēōn, -ōnis**, subs. pr. m. Andrógeo, ou Androgeão, ou Androgeu, filho de Minos, e célebre participante dos jogos atenienses (Prop. 2, 1, 62).

**Androgeōnēus, -a, -um**, adj. De Androgeu (Catul. 64, 77).

**Androgēōs, -ō** (Verg. En. 2, 371) e **Androgēus, -i**, (Ov. Met. 7, 458), subs. pr. m. Androgeu, o mesmo que **Androgeon**. (Ov. Met. 7, 458).

**androgynēs, -is**, subs. f. Mulher com coragem de homem (V. Máx. 8, 3, 1).

**androgynus, -i**, subs. m. Andrógino, hermafrodita, o que tem dois sexos (Cíc. Div. 1, 98).

**Androlliā, -ae**, subs. pr. f. Androlícia, antigo nome de Magnésia (Plín. H. Nat. 5, 114).

**Andromācha, -ae** e **Andromāchē, -ēs**, subs. pr. f. Andrômaca, filha de Hecião, rei de Tebas, e esposa de Heitor (Verg. En. 3, 303).

**Andromēda, -ae** e **Andromēdē, -ēs**, subs. pr. f. Andrômada, filha de Cefeus, rei lendário da Etiópia, e de Cassiopéia (Ov. Met. 4, 671).

**Andronicus, -i**, subs. pr. m. Andronico. 1) Lívio Andronico, natural de Tarento. Foi o verdadeiro criador da poesia latina (Cíc. Br. 72). 2) Nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 15, 3).

**Andros (Andrus), -i**, subs. pr. f. Andros, ilha das Cíclades (Ter. And. 222).

**Androsthēnēs, -is**, subs. pr. m. Andróstenes, nome de homem (Cés. B. Civ. 3, 80, 3).

**ānellus, -i**, subs. m., v. **annellus**.

**Anemuriēnsis, -ē**, adj. Anemuriense, de Anemúrio (TÁC. An. 12, 55).

**Anemūrĭum, -i**, subs. pr. n. Anemúrio, promontório e cidade de Cilícia (T. Lív. 33, 20, 4).

**anēthum (-thum), -i**, subs. n. Endrão, planta odorífica (Verg. Buc. 2, 48).

**anfractus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curvatura, sinuosidade, circuito (Cíc. Nat. 2, 47). Daí: 2) Desvio, dobra (Cés. B. Gal. 7, 46, 1). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, período (Cíc. Div. 2, 127); (Cíc. Part. 21).

**Angēa, -ae**, subs. pr. f. Angéa, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

**amngēllus, -i**, subs. m. Pequeno canto, pequeno ângulo (Lucr. 2, 428).

**angīna, -ae**, subs. f. Angina, inflamação da garganta (Plaut. Trin. 540).

**angipōrtus (angiportum), -ūs, (-ī)**, m. e n. Viela, beco, angüporto (Hor. O. 1, 25, 10).

**Angitīa, -ae**, subs. pr. f. Angícia, filha de Eetes, irmã de Medéia (Verg. En. 7, 759).

**Anglĭi, -ōrum**, subs. m. pl. Anglôs, povo da Germânia (TÁC. Germ. 40).

**angō, -is, -ēre, anxī, anctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar, estreitar (sentido físico e moral) (Verg. En. 8, 260). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, atormentar (Cíc. Tusc. 1, 83). Onde, na voz passiva: 3) **Angi**: atormentar-se (Cíc. Tusc. 1, 22). Obs.: Constrói-se com oração infinitiva (Cíc. Br. 7) e com **quod** (Cíc. At. 12, 4, 12). O perf.: **anxi** ocorre em A. Gél. 1, 3, 8; e o part. **anctum** em P. Fest. 29, 8.

**angol-, v. angul-.**

**angor, -ōris**, subs. m. 1) Opressão (moral) (T. Lív. 5, 48, 3). 2) Angústia, aflição (Cíc. Tusc. 4, 18). 3) Amarguras, tormentos (pl.) (Cíc. Phil. 2, 37).

**Angrivarĭi, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Angri-vários, povo germânico (TÁC. An. 2, 8).

**anguen, -inis**, subs. n., v. **anguis**.

**anguicōmus, -a, -um**, adj. Angüícomo, que tem cobras na cabeça, como cabelos (Ov. Met. 4, 699).

**anguicūlus, -i**, subs. m. Cobrinha (Cíc. Fin. 5, 42).

**angūifer, -fēra, -fērum**, adj. 1) Agüífero, que traz serpentes (Prop. 2, 2, 8). 2) Que alimenta, que produz serpentes, cobras (Estác. Silv. 3, 2, 119). Obs.: A forma masc. substantivada designa a constelação do Serpentário (Anth. 761, 49).

**anguigēna, -ae**, subs. m. f. Angüígena, nascido de uma serpente (Ov. Met. 3, 531).

**anguimānus, -ūs, (ou -ī)**, adj. O que tem tromba flexível como uma serpente, o elefante (Lucr. 2, 537).

**anguinēus, -a, -um**, v. **anguinus** (Ov. Trist. 4, 7, 12).

**anguinum, -i**, subs. n. Ovo de cobra (Plín. H. Nat. 29, 52).

**anguinus, -a, -um**, adj. Angüino, de serpente, semelhante à cobra, à serpente (Catul. 64, 193).

**anguipēs, -ēdis**, subs. m. Angüípede, o que tem pés tortos, terminados como a cauda de serpente (Ov. Met. 1, 184).

**anguis, -is**, subs. m. e f. 1) Cobra, serpente (Cíc. Ver. 5, 124). O Dragão (constelação) (Verg. G. 1, 244). 3) O Serpentário (constelação) (Ov. Met. 8, 182). Obs.: Palavra rara na prosa, algumas vezes é feminina (Cíc. Nat. 1, 101).

**anguitēnens, -tis**, subs. m. A constelação do Serpentário (Cíc. Nat. 2, 108).

**angulāris, -e**, adj. Que tem cantos, ângulos, angular (Cat. Agr. 14, 1).

**angulātus, -a, -um**, adj. Que tem ângulos, anguloso (Cíc. Nat. 1, 66).

**angŭlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (de uma sala) (Petr. Sat. 29). Daí: 2) Ângulo (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Recinto, lugar retirado (Cíc. Cat. 2, 8). II — Sent. figurado: 4) Quarto de estudo, sala de escola (Cíc. De Or. 1, 57).

**angŭstē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Estreitamente, apertadamente, de modo apertado (Cés. B. Civ. 3, 45, 1). II — Sent. figurado: 2) De modo limitado, restrito, acanhadamente, de modo mesquinho, escassamente (Cíc. Br. 233). Na língua retórica: 3) Concisamente, laconicamente (Cíc. Or. 117).

**angustia, -ae**, subs. f. (raro), **angustiae, -arum**, pl. (comum). I — Sent. próprio: 1) Espaço apertado, estreiteza, desfiladeiro (Cíc. Fam. 2, 10, 2). Referindo-se ao tempo: 2) Brevidade, curta duração (Cíc. Verr. 1, 148). II — Sent. figurado: 3) Dificuldades, apuros, precariedade (Cés. B. Civ. 2, 17, 3). 4) Angústia, aflição (Cíc. Nat. 1, 88). Obs.: O sing. é muito raro, dele só aparecendo um exemplo em Cícero.

**angusticlāvius, -i**, subs. m. Angusticlávio, o que usa uma banda estreita de púrpura na túnica, tribuno da plebe (Seut. Ot. 10).

**angŭstō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Sent. próprio e figurado: 1) Tornar estreito, estreitar, apertar (Catul. 64, 359); (Cíc. Rep. 6, 21). Daí: 2) Restringir, reduzir (Sên. Tranq. 8, 9).

**angŭstum, -i**, subs. n. e **angŭsta, -ōrum**, n. pl. I — Sent. próprio: 1) Espaço estreito (T. Lív. 27, 46, 2). II — Sent. figurado: 2) Situação crítica ou difícil, perigo: **res in angusto est** (Cés. B. Gal. 2, 25, 1) «o negócio está em situação crítica». Na língua

poética: 3) **Angŭsta** (n. pl.): estreiteza (Verg. En. 2, 332).

**angŭstus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Estreito, apertado (Cés. B. Civ. 2, 25, 1). Daí referindo-se ao tempo: 2) De curta duração, curto, restrito (Cés. B. Civ. 3, 43, 2). II — Sent. figurado: 3) Limitado, acanhado, mesquinho (Cíc. Fin. 1, 61). Na língua retórica: 4) Seco, sutil (Cíc. Or. 187).

**anhēlans, -āntis**, part. pres. de **anhēlo**, tomado adjetivamente: anelante, esbaforido, ofegante (Verg. En. 10, 837).

**anhēlātus, -a, -um**, part. pass. de **anhēlo**.

**anhēlītus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, suspiro, respiração dificultosa (Sên. Ep. 30, 14). Daí: 2) Exalação (Cíc. Div. 1, 115).

**anhēlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Respirar com dificuldade, estar ofegante, anelar, arquejar (Verg. En. 5, 425). Daí, passou a ser empregado transitivamente com o sentido de: 2) Exalar, respirar, exalar vapores (Cíc. De Or. 3, 41). II — Sent. figurado: 3) Respirar (Cíc. Cat. 2, 1).

**anhēlus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Anelante, ofegante (Verg. G. 2, 135). Daí: 2) Que esfalfa, que torna ofegante (Verg. G. 3, 496).

**Anicātus, -i**, subs. pr. m. Anicato, nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 2, 20, 1).

**Anicētus, -i**, subs. pr. m. Aniceto, liberto da família Cláudia nomeado comandante da esquadra de Misenio, encarregado da execução de Agripina (Tác. An. 14, 3).

**Anicius, -i**, subs. pr. m. Anício ou Anísio, nome de família romana (Cíc. Br. 287).

**anicŭla, -ae**, subs. f. Velhinha (Cíc. Div. 2, 36).

**Anidus, -i**, subs. pr. m. Anido, nome de montanha da Ligúria (T. Lív. 40, 38, 3).

**Aniēn, -ēnis, Anio, -ōnis** ou **Aniēnus, -i**, subs. pr. m. Ânio, afluente do Tibre (Cíc. Br. 54).

**Aniēnsis, -e**, adj. Aniense, do Ânio (Cíc. Planc. 54).

**Aniēnus, -a, -um**, adj. Anieno, do Ânio (Verg. G. 4, 369).

**Anīgros (Anīgrus), -i**, subs. pr. m. Ânigros, rio da Tessália (Ov. Met. 15, 282).

**anilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Senil, de velha (Verg. En. 7, 416). Daí: 2) À maneira de uma velha (Cíc. Tusc. 1, 93).

**anilītās, -tātis**, subs. f. Velhice da mulher (Catul. 61, 158).

**aniliter**, adv. Ao modo de uma velha, como uma velha (Cíc. Nat. 3, 92).

**anīma**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sopro, emanção, ar (Cíc. Nat. 2, 138). Daí: 2) Alma (princípio vital), sopro vital, vida (Cíc. Tusc. 1, 19). 3) Alma dos mortos (que se escapou do corpo por ocasião do passamento), alma (em oposição ao corpo). (Cíc. Rep. 6, 3). Obs.: Gen. arc. **animai** (Lucr.) dat. — abl. pl. **animabus** (decaência).

**animābilis**, -e, adj. Vivificante (Cíc. Nat. 2, 91).

**animadversō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aplicação do espírito, atenção, observação (Cíc. Or. 183). Donde: 2) Censura, repreensão (Cíc. Or. 195). 3) Punição, castigo, pena (Cíc. Of. 3, 111).

**animadvērsor**, -ōris, subs. m. Observador (Cíc. Of. 1, 146).

**animadvērsus**, -a, -um, part. pass. de **animadvērtō**.

**animadvērtī**, perf. de **animadvērtō**.

**animadvērtō**, -is, -ēre, -vērtī, -versum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar o espírito a, prestar atenção, notar (Cíc. Amer. 59). Daí: 2) Observar, ver, reconhecer (Cés. B. Civ. 3, 69, 3). 3) Notar, criticar, censurar, repreender, punir, (Cíc. Br. 316). Obs.: Constrói-se com obj. direto, com acus. e inf. com **ut** e com acus. com **ad** ou **in**.

**animā**, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ser vivo, animal (geralmente referindo-se aos animais, por oposição aos homens) (Cíc. Ac. 2, 37). 2) Animal (termo de injúria) (Cíc. Pis. 21).

**animālis**, -e, adj. 1) Que respira, animado: **animale genus** (Lucr. 1, 227). «a raça dos seres vivos». 2) De ar, aéreo: (**natura**) **vel terrena**, **vel ignea**, **vel animalis**, **vel humida** (Cíc. Nat. 3, 34) «(substância) ou de terra ou de fogo, ou de ar, ou de água».

1. **anīmāns**, -āntis, I — Part. pres. de **anīmō**. II — Adj. Animado, que vive, que respira, vivente (Cíc. Nat. 2, 78).

2. **anīmāns**, -āntis, subs. m., f. e n. Ser vivo, animal (Cíc. Tim. 12).

**animātīō**, -ōnis, subs. f. Infusão de vida, ser animado (Cíc. Tim. 35).

1. **animātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **anīmō**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Animado (Cíc. Top. 69). Daí: 2) Disposto (bem ou mal para com alguém) (C. Nep. Cim. 2, 4).

2. **animātus**, -ūs, subs. m. Respiração, vida (Plín. H. Nat. 11, 7).

**anīmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Animar, dar vida a, vi-

vificar (Cíc. Nat. 1, 110). Donde, em língua poética: 2) Transformar (Ov. Met. 14, 566). II — Na voz passiva: 3) Ter uma disposição particular de espírito, estar disposto desta ou daquela maneira: **terrae suae solo et caelo acrius animantur** (Tác. Germ. 29) «do solo e do clima de sua terra têm uma disposição mais ardente».

**animōsē**, adv. 1) Com coragem, corajosamente, com energia (Cíc. Of. 1, 92). 2) Com ardor, apaixonadamente (Sên. Ep. 73, 5).

**animōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Corajoso, intrépido, ardente (Cíc. Mil. 92). Daí: 2) Magnânimo, que tem grandeza de alma (Sên. Porv. 5, 5). 3) Orgulhoso, impetuoso (Ov. Met. 6, 206). 4) Apaixonado, ardente (Tác. H. 1, 24).

**animūla**, -ae, subs. f. (dim. de **anīma**). Pequeno sopro de vida, almazinha (Cíc. At. 9, 7, 1).

**animūlus**, -i, subs. m. Amiguinho, coraçãozinho (termo de carícia) (Plaut. Cas. 134).

**anīmus**, -i, subs. m. 1) Princípio pensante (em oposição a **corpus** e **anima**), espírito, alma (Cíc. Tusc. 1, 80). Daí: 2) Coração (como sede da coragem, do desejo, das inclinações e das paixões), vontade, desejo, ânimo (Cíc. Marc. 8). 3) Sede do pensamento, pensamento, inteligência (Cíc. De Or. 3, 67). Donde, na língua poética: 4) Caráter, condição, natureza (Verg. G. 2, 51).

**anītes** = **anātes**, pl. de **anas**, v. **anas**.

**Anīus**, -i, subs. pr. m. Ânio, rei e sacerdote de Delos (Verg. En. 3, 80).

**Anna**, -ae, subs. pr. f. Ana, irmã e confidente de Dido (Verg. En. 4, 9).

**Anna Perēnna**, subs. pr. f. Ana Perena, velha deusa romana, identificada por alguns com Ana, irmã de Dido (Macr. Saturn. 1, 12, 6).

**Annaea**, -ae, subs. pr. f. Anéia, nome de mulher (Cíc. Verr. 1, 111).

**Annaeus**, -i, subs. pr. m. Aneu, nome de família romana, a que pertenciam Sêneca e Lucano (Cíc. Verr. 3, 93).

1. **annālis**, -is (subentendido: **liber**), subs. m. 1) Livro de anais (geralmente usado no plural): **annāles**, -ium, (Cíc. De Or. 2, 52). 2) **Annales**, subs. pr.: Os Anais, título de um poema épico de Ênio. 3) Título de uma obra de Tácito.

**Annālis**, -is, subs. pr. m. Anais, sobrenome dos Vilius (Cíc. Fam. 8, 8, 5).

**annātō** = **adnato**.

**anne**, v. **an**.

**annĕctō** (adnĕctō), -is, -ĕre, -nexŭi, -nĕxum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar a, atar, unir (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) AJuntar, acrescentar (TÁC. An. 4, 28). Obs.: Constrói-se com **ad**, com **dat.** e com oração infinitiva.

**Annĕŭs**, -i, subs. pr. m. Aneio, nome de família romana (Cíc. Fam. 15, 4, 2).

**annĕllus** (anĕllus), -i, subs. m. Anelzinho (Hor. Sát. 2, 7, 8).

**annexŭi**, perf. de **annĕcto**.

1. **annĕxus** (adnĕxus), -a, -um, part. pass. de **annĕcto**.

2. **annĕxus** (adnĕxus), -ŭs, subs. m. Reunião, conexão (TÁC. Hist. 3, 34). Obs.: Só é usada no **abl. sing.**

1. **Anniānus**, -a, -um, adj. De Ánio (Cíc. At. 4, 3, 3).

2. **Anniānus**, -i, subs. pr. m. Aniano, nome de um poeta romano (A. Gél. 6, 7).

**Anniĭbal**, v. **Hanniĭbal**.

**annicĕrĭi**, -ŏrum, subs. pr. m. pl. Anicérios, discípulos de Aníceris (Cíc. Of. 3, 116).

**Annicĕris**, -is, subs. pr. m. Aníceris, nome de um filósofo cirenaico (Lact. Inst. 3, 25, 16).

**annicŭlus**, -a, -um, adj. De um ano, com um ano de idade (C. Nep. At. 19, 4).

**annifer**, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz (frutos) todo o ano (Plín. H. Nat. 16, 107). Donde: 2) que se renova todos os anos (Plín. H. Nat. 19, 121).

**annĭsus** (adnĭsus), -a, -um, part. pass. de **annĭtor**.

**annitĕndus** (adnitĕndus), -a, -um, gerundivo de **annĭtor**.

**annĭtor** (adnĭtor), -ĕris, -tĭ, -nĭxus ou nĭsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apoiar-se em (sentido físico e moral), encostar-se a, firmar-se em (Cíc. Lae. 88). Daí: 2) Dobrar-se com esforço, fazer, esforço, esforçar-se (Sal. B. Jug. 43, 4).

**Anniŭs**, -i, subs. pr. m. Ánio, nome de família romana, à qual pertencia, entre outros, Milão, defendido por Cícero (Cíc. Mil.).

**anniversārius**, -a, -um, adj. Que volta todos os anos, anual (Cíc. Verr. 5, 84).

**annixus** (adnĭxus), -a, -um, part. pass. de **annĭtor**.

**annō** = **adno**.

**annōna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Produção do ano, colheita do ano, colheita:

**vectigal ex salaria annona statuere** (T. Lív. 29, 37, 3) «estabelecer um imposto sobre a produção anual do sab». Donde, especialmente: 2) Colheita de trigo, provisões de trigo, provisões, víveres (Cíc. Dom. 12) II — Daí, em sent. figurado: 3) Preço alto, carestia, escassez (Cíc. Agr. 2, 80).

**annōsus**, -a, -um, adj. Carregado de anos, velho (Verg. En. 6, 282).

**annotātor** (adnotātor), -ŏris, subs. m. Observador, o que espia, toma nota de (Plín. Pan. 49, 6).

**annotātus** (adnotātus), -ŭs, -um, part. pass. de **annōto**.

**annōtĭnus**, -a, -um, adj. De um ano, do último ano (Ces. B. Gal. 5, 8, 6).

**annōtō** (adnōtō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr uma nota ou sinal, anotar, tomar nota de (Quint. 1, 4, 17). Daí: 2) Notar, observar (TÁC. An. 13, 35). 3) Designar, destinar (Suet. Cal. 27).

**annŭi** (adnŭi), perf. de **annŭo**.

**annuitŭrus** (adnuitŭrus), -a, -um, part. fut. de **annŭo**.

**annulārĭus** (anulārĭus), -i, subs. n. Fabricante de anéis (Cíc. Ac. 2, 86).

**annulātus** (anulātus), -a, -um, adj. Que tem ou traz anel (Plaut. Poen. 981).

**annŭlus** (anŭlus), -i, subs. m. 1) Anel (do dedo) (Cíc. Of. 3, 38). 2) Anel (de cabelo), argola (de cortina), qualquer espécie de anel, anel com sinete etc. (Marc. 2, 66); (Plín. H. Nat. 31, 62). 3) Anel de ouro (distintivo de cavaleiro romano), título de cavaleiro romano (Cíc. Verr. 3, 176).

**annumerātus** (adnumerātus), -a, -um, part. pass. de **annumĕro**.

**annumĕrō** (adnumĕro), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Contar, contar no número de, incluir no número de, acrescentar ao número de (Cíc. Verr. 2, 144). Obs.: Constrói-se com **acus.**, com **dat.** e com **abl.** com a prep. **in**.

**annŭntĭō** (adnŭntĭō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Anunciar, fazer saber, relatar (Sên. Vit. 28).

**annŭō** (adnŭō), -is, -ĕre, -nŭi, -nŭtum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Conceder por um sinal de cabeça, fazer um sinal, aprovar com um movimento de cabeça, aprovar, consentir (Cíc. Cat. 3, 10). II — Daí: Afirmar, confessar, designar por um sinal, perguntar por um sinal (Cíc. Quinct. 18). Obs.: Constrói-se absolutamente, com **dat.**, com **acus.** e com **or.** interrogativa.



**annus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ano (Cíc. C. M. 24). II — Daí, na língua rústica: 2) Produção de um ano, colheita: *nec arare terram aut expectare annum* (Tác. Germ. 14) «nem arar à terra nem esperar a colheita (do ano)». No sent. poético: 3) Estação (das colheitas), outono (Verg. Buc. 2, 57).

**annūtō (adnūtō), -ās, -āre**, v. intr. Fazer sinal afirmativo com a cabeça, consentir (Plaut. Merc. 437).

**annūm, -i**, subs. n. (mais freqüentemente: **annūa, -ōrum**). Salário de um ano, rendimento anual, pensão (Sên. Ben. 1, 9, 4).

**annūus, -a, -um**, adj. 1) Que dura um ano, de um ano, anual, ânuo (Cíc. Sest. 137). 2) Que volta cada ano (Cíc. Inv. 1, 34).

**anōmalīa, -ae**, subs. f. Anomalia, irregularidade (Varr. L. Lat. 9); (A. Gél. 2, 25, 1).

**Anquillārīa, -ae**, subs. pr. f. Anquilária, cidade da costa da África (Cés. B. Civ. 2, 23, 1).

**anquīrō, -is, -ēre, -quīsivī, -quīsītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, examinar, procurar (Cíc. Of. 1, 11). II — Daí, na língua jurídica: 2) Fazer uma investigação judicial, processar, acusar, perseguir (T. Lív. 6, 20, 12). Obs.: Constrói-se com abl., com a prep. *de*, com gen. ou abl. (de crime). As formas derivadas do perfeito são sempre sincopadas: **anquīsissent** (T. Lív. 2, 52, 5).

**anquīsivī**, perf. de **anquīro**.

**ansa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Asa, cabo (Verg. Buc. 3, 45). II — Sent. figurado: 2) Ocasão, oportunidade (Cíc. Lae. 59).

**ansātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Provido de asas (Varr. L. Lat. 5, 121). II — Sent. figurado: 2) Com as mãos nas cadeiras (Plaut. Pers. 308).

1. **anser, -ēris**, subs. m. Pato, ganso (no fem. a fêmea do pato, pata) (Cíc. Amer. 56).

2. **Anser, -ēris**, subs. pr. m. Ânser. 1) Amigo de Antônio (Cíc. Phil. 13, 11). 2) Poeta latino (Ov. Trist. 2, 435).

**Antaeus, -i**, subs. pr. m. Anteu, gigante filho de Poseidon e de Gaia, morto por Hércules (Ov. Met. 9, 184).

**Antandriūs, -a, -um**, adj. De Antandro (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4).

**Antāndros (-ūs), -i**, subs. pr. f. Antandro, cidade da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 123).

1. **ante**, prep. de acus. 1) Diante de, na pre-

sença de, perante (idéia de lugar): **ante opidum considerare** (Cés. B. Gal. 7, 79, 4) «tomar posição diante da cidadela». 2) Antes de (idéia de tempo): **ante primam confectam vigiliam** (Cés. B. Gal. 7, 3, 3) «antes de terminada a primeira vigília». Em abreviatura: **a. d. = ante diem**. 3) Mais que (idéia de superioridade, em estilo poético): **scelere ante alios immanior omnes** (Verg. En. 1, 347) «o mais monstruoso celerado de todos os homens». Obs.: Às vezes, nos poetas, vem posposta à palavra com a qual está construída (Lucr. 3, 67); (Ov. F. 1, 503).

2. **ante**, adv. I — Sent. local: 1) Diante, adiante, antes (Cíc. Ac. 2, 125). II — Sent. temporal: 2) Dantes, anteriormente, antes (Cíc. Tusc. 1, 99); (Cés. B. Civ. 3, 105, 2).

**antēā**, adv. Até agora, até então, antes (Cíc. Pomp. 13). Obs.: Seguido de **quam** significa: «antes que» (Cíc. Dej. 30).

**anteāctus, -a, -um**, part. pass. de **antēāgo**.

**anteāgō (= ante ago), -is, -ēre**, v. tr. Conduzir adiante, à frente.

**anteambūlō, -ōnis**, subs. m. Anteâmbulo, escravo que vai na frente do senhor (batedor) (Mar. 2, 18, 5).

**anteāquam**, adv. Antes que (Cíc. Dej. 30).

**Antecānem**, subs. pr. indecl. Procião, constelação antes da Canícula (Cíc. Nat. 2, 114).

**antecapīō, -is, -ēre, -cēpī, -cāptum (-cēptum)**, v. tr. 1) Tomar antes, obter antes, receber antes, antecipar, preceder (Sal. B. Jug. 50, 1). 2) Antecipar, preceder (Sal. C. Cat. 55, 1).

**antecāptus, -a, -um**, part. pass. de **antecapīō**.

**antecēdens, -ēntis**. I — Part. pres. de **antecēdo**. II — Adj.: 1) Antecedente, precedente, anterior (Cíc. Fat. 24). III — Substantivamente (neutro e em oposição a **consequens**): 2) Antecedente (Cíc. Top. 88). Obs.: Frequentemente usado no plural: os antecedentes (Cíc. Top. 53).

**antecēdō, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Caminhar na frente, marchar na frente, anteceder, preceder (Cíc. Phil. 2, 58). B) Tr.: 2) Preceder (no tempo ou no espaço) (Cés. B. Gal. 4, 11, 2). 3) Chegar na frente, anteceder (Cés. B. Civ. 3, 75, 3). II — Sent. figurado: 4) Exceder (sentido físico e moral), ultrapassar, levar vantagem (Cés. B. Gal. 3, 8, 1). Obs.: Constrói-se com dat., acus., abl. e absolutamente.

**antecēllō, -is, -ēre**, v. intr. e tr. (só é usado na comparação). Elevar-se acima dos de-



mais, distinguir-se, ultrapassar, exceder, ser superior. A) Intr. (Cíc. Mur. 24). B) Tr. (TÁC. 14, 55, período imperial). Obs.: Constrói-se com dat. (Cíc. Of. 1, 107), com acús. e com abl. de relação.

**antecēpi**, perf. de antecapīo.

**antecēptus** = **antecāptus**, -a, -um, part. pass. de antecapīo.

**antecēssi**, perf. de antecēdo.

**antecessō**, -ōnis, subs. f. 1) Antecedência, precedência (Cíc. Tim. 37). 2) Antecedente, fato que precede (Cíc. Of. 1, 11).

**antecessor**, -ōris, subs. m. 1) Batedor (Suét. Vit. 17, 2). 2) Predecessor, precursor, antecessor (Apul. Fl. 9); (Lact. Inst. 2, 8, 5).

1. **antecēssus**, -a, -um, part. pass. de antecēdo.

2. **antecēssus**, -ūs, subs. m. Antecipação (Sên. Ben. 4, 42, 4).

**antecūrsor**, -ōris, subs. m. Guarda avançada, explorador, batedor (no pl.) (Cés. B. Gal. 5, 47, 1).

**antēō**, -is, -ire, **antēi** (**antī**) ou **antēivī** (**antīvī**), **antētum** (**antītum**), v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ir na frente, adiante, preceder (Cíc. Agr. 2, 93). II — Daí, em sent. figurado: 2) Ultrapassar, exceder (Cíc. Lae. 69). B) Tr.: 1) Preceder alguém (Hor. O. 1, 25, 19). 2) Antecipar, prevenir (TÁC. An. 5, 6). Obs.: Os prosadores e poetas da época imperial usam o prevérbio na forma sincopada: ant: **anteat** (Ov. Am. 2, 276), **antissent** (TÁC. An. 3, 69).

**antefērō**, -fers, -ferre, **antetūli**, **antelātum**, v. tr. 1) Levar adiante (Cés. B. Civ. 3, 106, 4). 2) Preferir (Cíc. Or. 23).

**antefixa**, -ōrum, subs. n. pl. Antefixa, pequenas figuras decorativas colocadas verticalmente à frente das telhas, no vértice e nas beiras dos telhados, e que serviam também de goteira (T. Lív. 34, 44).

**antefixus**, -a, -um, part. pass. do desusado **antefigo**, tomado adjetivamente: antefixo, pregado diante, na frente (TÁC. An. 1, 61).

**antegredīor**, -ēris, -grēdī, -grēssus sum, v. dep. tr. Caminhar adiante, marchar na frente, ir antes, preceder (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 53).

**antegrēssus**, -a, -um, part. pass. de antegredīor.

**antehabēō**, -ēs, -ēre, v. tr. Preferir (TÁC. An. 1, 58).

**antēhāc**, adv. A tê agora, anteriormente (Cíc. Fam. 12, 23, 3).

**antēi** ou **antī**, perf. de antēō.

**Antēius**, -ī, subs. pr. m. Antēio, nome de homem (TÁC. An. 2, 6).

**antēivī** ou **antīvī**, perf. de antēō.

**antelātus**, -a, -um, part. pass. de antefērō.

**antelogium**, -ī, subs. n. Prólogo (Plaut. Men. 13).

**antelūcānum**, -ī, subs. n. Aurora (Sên. Ep. 122, 1).

**antelūcānus**, -a, -um, adj. Antes de amanhecer, até amanhecer, matinal (Cíc. Cat. 2, 22).

**antemeridiānus**, -a, -um, adj. Que é antes do meio-dia, matinal (Cíc. De Or. 3, 22).

**antemisi**, perf. de antemitto.

**antemissus**, -a, -um, part. pass. de antemitto.

**antemittō**, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. Mandar adiante, enviar antes. Obs.: A melhor forma é ante mitto.

1. **antēmma**, -ae, subs. f. Antena (de um navio) (Cés. B. Gal. 3, 14, 6).

2. **Antēmma**, -ae e **Antēmmae**, -ārum, subs. pr. f. Antena ou Antenas, cidade dos sabinos, no Lácio antigo (Varr. L. Lat. 5, 28).

**antēmma**, v. antēmma.

**Antēnor**, -ōris, subs. pr. m. Antenor, um dos chefes troianos, amigo de Priamo (Ov. Met. 13, 201).

**Antenorēus**, -a, -um, adj. De Antenor, relativo a Antenor (Márc. 1, 77).

**Antenorides**, -ae, subs. m. Descendente de Antenor (Verg. En. 6, 484).

**anteoccupāfio**, -ōnis (melhor: **ante-occupāfio**), subs. f. Antecipação, ato de antecipar uma objeção, anteocupação (Cíc. De Or. 3, 205).

**antepārta**, -orum, n. pl. Bens adquiridos antes (Plaut. Trin. 643).

**antēpēs**, -pēdis, subs. m. Pé da frente (Cíc. Arat. 454).

**antepilānus**, -ī, subs. m. Antepilano, soldado das primeiras linhas (T. Lív. 8, 8, 7).

**antepollēō**, -ēs, -ēre, v. tr. Ultrapassar (Apul. Met. 7, 5).

**antepōnō**, -is, -ēre, -posui, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr adiante, antepor (TÁC. An. 15, 32). II — Sent. figurado: 2) Preferir, dar preferência a (Cíc. Br. 68).

**anteposĭtus**, -a, -um, part. pass. de **antepōno**.

**anteposŭi**, perf. de **antepōno**.

**antepōtens**, -ēntis. — Adj.: mais poderoso, superior; antepotente (Plaut. Trin. 1, 116).

**antēquam** (ante **quam**), conj. Antes que (Cíc. Mur. 2). Obs.: Constrói-se com indicativo e subjuntivo. Com indicativo indica uma simples relação temporal enquanto que com o subjuntivo indica ainda certos matices lógicos ou estilísticos.

**Antērōs**, -ōtis, subs. pr. m. Antero. 1) Irmão e companheiro de Eros, deus do amor correspondido (Cíc. Nat. 3, 60). 2) Escravo de Ático (Cíc. At. 9, 14, 3).

**antēs**, -ŭm, subs. m. 1) Fileiras (de cēpas de vinha) (Verg. G. 2, 417). 2) Canteiros (de plantas, flores) (Col. 10, 376).

**antesignānus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Antesignano, soldado que combate diante das insígnias, soldado da primeira linha (T. Lív. 22, 5, 7). 2) Antesignanos, soldados que combatiam diante das insígnias ou bandeiras cuja defesa lhes era confiada (nó pl.) (Cés. B. Civ. 1, 43, 3). II — Sent. figurado: 3) Chefe, comandante (Cíc. Phil. 2, 29).

**arifestatus**, -a, -um, part. pass. de **antes-tor**.

**antēstī**, perf. de **antēsto**.

**antēstō** (ou **antistō**), -ās, -āre, -stēti (ou -stīti), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar à frente de, diante de, no primeiro lugar (Cíc. Rep. 3, 28). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, exceder, ultrapassar (Cíc. Inv. 2, 2). Obs.: É um verbo arc. raro.

**antēstor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Tomar por testemunha (Cíc. Mil. 68).

**antestŭli**, perf. de **antefēro**.

**antevēnī**, perf. de **antevenio**.

**antevenīō**, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir antes, chegar antes, antecipar-se (Verg. G. 3, 70). II — Sent. figurado: 2) Exceder, ser superior a, tornar-se maior, superior (com dat.). Obs.: Empregado transitivamente tem os mesmos sentidos (Sal. B. Jug. 48, 2).

**antevērtī** (antevōrtī), perf. de **antevēro**.

**antevērtō** (antevōrtō), -is, -ēre, -vērtī (-vōrtī), -vēsum (-vōrsūm), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Ir na frente, preceder, chegar antes (Ter. Eun. 738). II — Sent. figurado: 2) Prevenir (Cíc. Mil. 45). B) Tr.: 3) Antecipar, prevenir, (Apul. Met. 1, 10). 4) Preferir (Cés. B. Gal. 7, 7, 3).

**antevērtōr** = **antevērtō**.

**antevidēō** = **ante vidēo**.

**antevōlō**, -ās, -āre, v. tr. Passar na frente voando (Estác. Theb. 3, 427).

**Anthēa**, -ae, subs. pr. f. Antéia, cidade da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 16).

**Anthēdon**, -ōnis, subs. pr. f. Antédon, cidade da Beócia (Ov. Met. 13, 905).

**Anthedonŭs**, -a, -um, adj. de Antédon (Estác. Theb. 9, 291).

**Anthemŭsia**, -ae, subs. pr. f. Antemúsia, cidade da Mesopotâmia (Plín. H. Nat. 5, 86).

**Anthemŭsias**, -adis = **Anthemusŭia** (Tác. An. 6, 41).

**Anthemŭsŭm**, -i, = **anthemusŭia** (Eutr. 8, 3).

**Antheŭs**, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Anteu, companheiro de Enéias (Verg. En. 12, 443). Obs.: Acus. sing.: **Anthea** (Verg. En. 1, 181).

**Antŭas**, -atis, e **Antŭatēs**, -um, subs. loc. m. Os ancíates, habitantes de Ancio (T. Lív. 27, 38).

**Anticātō**, -ōnis, e **Anticatōnēs**, -um, subs. pr. m. Anticatão ou Anticatões, título de dois trabalhos de César (Quint. 1, 5, 68).

**anticipātŭō**, -ōnis, subs. f. Conhecimento antecipado, pressentimento (Cíc. Nat. 1, 43).

**anticipātus**, -a, -um, part. pass. de **anticipo**.

**anticīpō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar antecipadamente, antecipar (Varr. Men. 48). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, ultrapassar (Cíc. Nat. 1, 76).

1. **anticus**, -a, -um, adj. Que está adiante, anterior (Cíc. Tim. 10).

2. **anticus**, v. **antiquus**.

**Anticŭra**, -ae, subs. pr. f. Antícira. 1) Nome de três cidades, célebres pela produção de heléboro (Hor. A. Poét. 300). 2) Cidade da Fócida, no golfo de Corinto (T. Lív. 32, 18, 4). 3) Cidade da Lócrida (T. Lív. 26, 25, 4). Por sinédoque, o heléboro (que se julgava eficaz no tratamento da loucura) (Pérs. 4, 16).

**antidēō** = **anteōo**.

**antidōtum**, -i, subs. m. ou n. Antídoto, contraveneno (Celso 5, 23); (A. Gél. 17, 6, 6).

**Antigēnēs**, -is, subs. pr. m. Antígenes, nome de homem (Verg. Buc. 5, 89).

**Antigenīdās**, -ae, subs. pr. m. Antigênidas, músico célebre (Cíc. Br. 187).

**antigōnē**, -ēs, e **Antigōna**, -ae, subs. pr. f.

- Antígona**, filha de Edipo e Jocasta (Prop. 2, 8, 21).
- Antigonēa**, -ae, subs. pr. f. Antigonéia, cidade do Epiro (T. Lív. 32, 5, 9).
- Antigonēnsis**, -e, adj. Antigonense, de Antigonéia (T. Lív. 43, 23).
- Antigonía**, v. **Antigonēa**.
- Antigōnus**, -i, subs. pr. m. Antígono. 1) Nome de vários reis da Macedônia (Cíc. Of. 2, 48). 2) Nome de um liberto (Cíc. Fam. 13, 33).
- Antilibānus**, -i, subs. pr. m. Antilíbano, cordilheira da Síria (Cíc. At. 2, 16, 2).
- Antilōchus**, -i, subs. pr. m. Antíloco, filho de Nestor (Hor. O. 2, 9, 14).
- Antimāchus**, -i, subs. pr. m. Antímaco. 1) Poeta grego, cultor da elegia e da epopéia (Cíc. Br. 191). 2) Centauro (Ov. Met. 12, 460).
- antinomía**, -ae, subs. f. Antinomia, oposição de duas leis (Quint. 7, 7, 1).
- Antínōus**, -i, subs. pr. m. 1) Antínoo, um dos pretendentes de Penélope (Pròp. 4, 5, 8). 2) Escravo de Adriano, de rara beleza que, morrendo afogado no Nilo, o imperador fez divinizar (Tertul. Apol. 13).
- Antiochēa**, v. **Antiochía**.
- Antiochēnēs**, -ium, subs. m. Antioquenses, ou antioquenos, habitantes de Antioquia (Tác. Hist. 2, 80).
- Antiochēnsis**, -e, adj. Do rei Antíoco, o Grande (V. Máx. 3, 7, 1).
- Antiochēus**, -a, -um, adj. 1) De Antíoco (o filósofo). 2) **Antiochía** (n. pl.): opiniões de Antíoco (Cíc. Ac. 2, 115).
- Antiochía** (**Antiochēa**), -ae, subs. pr. f. Antioquia, capital da Síria, uma das cidades mais povoadas, mais ricas e mais cultas do Oriente (Cés. B. Civ. 3, 102, 6).
- Antiochlī**, -ōrum, subs. m. Antíocos, discípulos do filósofo Antíoco (Cíc. Ac. 2, 70).
- Antiochīnus**, -a, -um, adj. Do Rei Antíoco, o Grande (Cíc. Phil. 11, 7).
- Antiochis**, -idis, subs. pr. f. Nome dado ao mar Cáspio (Plín. H. Nat. 2, 167).
- Antiochius**, -a, v. **Antiochēus**, -a, -um.
- Antiochus**, -i, subs. pr. m. Antíoco. 1) Nome dado a vários reis da Síria (Cíc. De Or. 2, 75). 2) Nome de um filósofo acadêmico, mestre de Cícero e de Bruto (Cíc. Ac. 2, 132).
- Antiópa**, -ae e **Antiópē**, -ēs, subs. pr. f. Antíopa. 1) Filha do tebano Nícteu, de beleza extraordinária (Prop. 3, 13, 21). 2) Esposa de Piero, mãe das Piérides (Cíc. Nat. 3, 54).
- Antipāter**, -tri, subs. pr. m. Antípatro. 1) General de Alexandre, a quem este deixou no governo da Macedônia, durante suas campanhas (Cíc. Of. 2, 48). 2) Nome de vários filósofos (Cíc. Tusc. 5, 107) etc.
- Antipatrēa**, -ae, subs. pr. f. Antipátrea, cidade da Ilíria ou da Macedônia (T. Lív. 31, 27, 2).
- Antiphātēs**, -ae, subs. pr. m. Antífates. 1) Rei dos Lestrigões (Hor. A. Poét. 145). 2) Filho de Sarpedonte (Verg. En. 9, 696).
- Antiphīlus**, -i, subs. pr. m. Antífilo, nome de homem (T. Lív. 33, 1).
- Antiphō**, -ōnis, ou **Antiphōn**, -ōntis, subs. pr. m. Antifonte, o mais antigo dos oradores áticos (Cíc. Br. 47).
- antipōdes**, -um, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Antípodas. II — Daí, em sent. figurado: 2) Pessoas que fazem da noite dia e do dia noite (Sên. Ep. 122, 2).
- antiquārus**, -a, -um. I — Adj. 1) Relativo à antigüidade, de antiquário. 2) Antiquário, o que gosta de antigüidades (subs. m.) (Tác. D. 21). II — Subs. f. **Antiquāria**, -ae: 3) Mulher que gosta de antigüidade (subs. f.) (Juv. 6, 454).
- antiquātus**, -a, -um, part. pass. de **antiquo**.
- antiquē**, adv. À moda antiga (Hor. Ep. 2, 1, 66).
- antiquitās**, -tātis, subs. f. 1) Antigüidade (tempo passado) (Cíc. Br. 60). 2) Costumes antigos, caráter antigo, a antiga simplicidade (Cíc. Verr. 3, 209).
- antiquitus**, adv. 1) Desde a antigüidade (Cés. B. Gal. 6, 4, 2). 2) Na antigüidade, nos tempos antigos, antigamente (Cés. B. Gal. 2, 4, 1).
- antiquō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Réjeitar (uma lei, uma proposta de lei) (Cíc. Leg. 3, 38). Obs.: Muito usado na língua jurídica.
- antiquus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Antigo, velho, passado, de outrora (Cíc. Tusc. 5, 10). II — Sent. figurado: 2) Mais importante, preferível, muito notável (no comparativo — **antiquior** — e no superlativo — **antiquissimus** — usado metaforicamente) (Cíc. Div. 1, 27). 3) **Antiqui** (m. pl.): os antigos escritores, os homens de outras eras (Cíc. Or. 218). Obs.: A forma **anticus** é também encontrável (T. Lív. 38, 17, 20).
- Antissa**, -ae, subs. pr. f. Antissa, cidade na costa oriental da ilha de Lesbos, destruída pelos romanos (T. Lív. 45, 31, 14).
- Antissaeī**, -ōrum, subs. m. pl. Antisseus, habitantes de Antissa (T. Lív. 45, 31, 14).

**antistês, -itis**, subs. m. e f. 1) Antístite, pontífice, sacerdote, sacerdotisa (Cíc. Dom. 104); (T. Lív. 1, 20). 2) Mestre (Cíc. De Or. 2, 202).

**Anthisthênês, -is**, subs. pr. m. Antístenes, filósofo ateniense, contemporâneo de Sócrates e Platão, o fundador da escola cínica (Cíc. Nat. 1, 32).

**antistita, -ae**, subs. f. Sacerdotisa (Cíc. Verr. 4, 99).

**Antistius, -i**, subs. pr. m. Antístio, nome de várias personagens romanas, entre as quais o jurisconsulto Antístio Labeão (T. Lív. 45, 17).

**antistō = antestō.**

**antithetōn (-um), -i**, subs. n. Oposição (Pérs. 1, 86).

**Antium, -i**, subs. pr. n. Âncio, cidade do Lácio, perto da foz do Tibre, berço de Calígula e de Nero (Cíc. At. 2, 8, 2).

**antlō = anclō.**

**Antōnīānae, -ārum**, subs. f. pl. Discursos do orador Antônio (Cíc. Verr. 5, 32).

**Antoniniānus, -a, -um**, adj. De Antonino (nome de vários imperadores romanos) (Eutr. 8, 10).

**Antonīnus, -i**, subs. pr. m. Antonino, nome de vários imperadores romanos.

**Antōnīus, -i**, subs. m. Antônio. 1) Marco Antônio (o orador), um dos maiores oradores de seu tempo, muito apreciado por Cícero (Cíc. Br. 139). 2) O triúmviro, neto do precedente, general e estadista romano, companheiro de lutas de César e inimigo de Cícero, que contra ele escreveu e pronunciou as célebres Filípicas (Cíc. Phil. 1, 1 etc.).

**antonomasia, -ae**, subs. f. Antonomásia, termo de gramática (Quint. 8, 6, 29).

**Antōrēs, -ae**, ou **-is**, subs. pr. m. Antores, companheiro de Hércules (Verg. En. 10, 177).

**antrum, -i**, subs. n. Antro, gruta, caverna, cavidade (Verg. En. 5, 19).

**antrō = amptrō.**

**Anūbis, -is, (-dis)**, subs. pr. m. Anúbis, deus egípcio (Verg. En. 8, 698).

**ānulārīus, -a, -um**, v. **annularīus**.

**ānulātus**, v. **annulātus**.

**ānūlus**, v. **annūlus**.

1. **ānus, -i**, subs. m. 1) Anel (Plaut. Men. 85). 2) Ânus (Cíc. Fam. 9, 22, 2). Obs.: O sentido de «anel» passou a ser atribuído ao diminutivo **anūlus**.

2. **anus, -ūs**, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Velha (Cíc. Tusc. 1, 48). Donde: 2) Velha feiticeira (Hor. Sát. 1, 9, 30). II — Como adj.: 3) Velho, velha (Suet. Ner. 11); (Catul. 68, 46).

**anxi, perf. de angō.**

**anxiē**, adv. Sent. próprio: com ansiedade, ansiosamente, com inquietação (Sal. B. Jug. 82, 3).

**anxiētās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ansiedade, desassossego, inquietação (Cíc. Tusc. 4, 37). II — Sent. figurado: 2) Escrúpulo, preocupação escrupulosa (TÁC. D. 39).

**anxifer, -fēra, -fērum**, adj. Que atormenta, atormentador (Cíc. Tusc. 2, 21).

**anxitūdō, -inis**, subs. f., v. **anxiētās**. Ansiedade (Cíc. Rep. 2, 68).

**anxius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Ansioso, inquieto, atormentado (Sal. B. 11, 8). Daí: 2) Penoso, angustiante, incômodo (Verg. En. 9, 88). II — Sent. figurado: 3) Sem repouso, vigilante (Sên. Brev. 12, 2).

1. **Anxur, -ūris**, subs. pr. m. Ânxur, guerreiro rútilo (Verg. En. 10, 154).

2. **Anxur, -ūris**, subs. n. Ânxur, cidade do Lácio, mais tarde, Terracina (Verg. En. 7, 779).

**Anxūrās, -ātis**, subs. m. De Ânxur (T. Lív. 27, 38, 4).

**Anxūrus, -i**, subs. pr. m. Ânxuro, epíteto de Júpiter, adorado em Ânxur (Verg. En. 7, 799).

**Anŷtus, -i**, subs. pr. m. Ânito, um dos acusadores de Sócrates (Hor. Sát. 2, 4, 3).

**Aoedē, -ēs**, subs. pr. f. Aede, uma das quatro musas primitivas (Cíc. Nat. 3, 54).

**Aonīa, -ae**, subs. pr. f. Aônia, nome mitológico da Beócia, derivado de Aon, filho de Netuno e antigo Rei da Neócia (A. Gél. 14, 6, 4).

**Aonīdae, -um**, subs. loc. m. Os aônidas, naturais da Aônia (Estác. Th. 2, 697).

**Aonīdes, -um**, subs. pr. f. As Aônidas, i.e., as Musas (Ov. Met. 5, 333).

**Aonīus, -a, -um**, adj. Aônio, da Aônia (Ov. Met. 3, 339).

**Aōrnos, -i**, subs. pr. m. Aornos, pântano da Campânia (Verg. En. 6, 242).

**Aorsī, -ōrum**, subs. loc. m. Aorsos, povo sarmata (TÁC. An. 12, 15).

**apāge**, interj. Afasta-te! fora! para trás! (Plaut. Amph. 580).

**Apamēa, -ae**, subs. pr. f. Apaméia. 1) Cidade da Síria, cujo nome se deriva de Apama, mulher do rei Seleuco Nicator (Cíc. Fam.

12, 12). 2) Cidade da Frígia, fundada por Antíoco III Soter, que lhe deu esta denominação tirada do nome de sua mãe Apama (Cíc. At. 5, 16).

**Apamēensis**, ou **Apamensis**, **-is**, adj. Apameense, da cidade de Apaméia (Frígia) (Cíc. At. 5, 21, 9).

**Apamīa**, **-ae**, v. **Apamēa**.

**Apelāurus**, **-i**, subs. pr. m. Apelauro, cidade ou cantão da Arcádia (T. Liv. 33, 14).

**apeliōtēs** ou **aphēliōtēs**, **-ae**, subs. m. Vento leste (Plín. H. Nat. 2, 119); (Catul. 26, 3).

**Apēlla**, **-ae**, subs. pr. m. Apela. 1) Nome de um liberto (Cíc. Fam. 7, 25, 2). 2) Nome de um judeu (Hor. Sát. 1, 5, 100).

**Apēllēs**, **-is**, subs. pr. m. Apeles, o maior pintor da antiguidade nascido na Jônia (Cíc. Br. 70).

**Apellēus**, **-a**, **-um**, adj. De Apeles (Marc. 7, 83).

**Apenninus**, **-i**, v. **Appenninus**.

1. **aper**, **-prī**, subs. m. 1) Javali (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Espécie de peixe (Plín. H. Nat. 11, 267).

2. **Aper**, **-prī**, subs. pr. m. Áper (nome de um dos interlocutores do «Diálogo dos Oradores» de Tácito).

**Aperantīa**, **-ae**, subs. pr. f. Aperância, pequena província da Tessália (T. Liv. 36, 33).

**Aperantī**, **-ōrum**, subs. loc. m. Aperantos, habitantes de Aperância (T. Liv. 43, 22, 11).

**aperibo**, fut. imperf. arc. de **aperīo** (Plaut. Truc. 763).

**aperīō**, **-is**, **-ire**, **-perūi**, **-pērtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abrir: **alicui portas aperire** (Cíc. Phil. 3, 32) «abrir para alguém as portas da cidade». Donde: 2) Descobrir (sentido físico e moral), mostrar, desvendar: **caput, partes corporis aperire** (Cíc. Phil. 2, 77) «descobrir a cabeça e as partes do corpo». 3) Abrir, fender, furar, cavar, escavar (T. Liv. 1, 55, 2). 4) Abrir-se (refl.) (Cíc. Div. 1, 74). II — Sent. figurado: 5) Expor, mostrar, esclarecer, explicar (Cíc. Fin. 4, 67). 6) Na língua das finanças: abrir um crédito (Cíc. At. 5, 1, 2).

**apērtē**, adv. Abertamente, publicamente, com clareza, às claras (Cíc. Cat. 1, 12); (Cíc. Com. 43).

**apērtō**, **-as**, **-āre**, v. tr. freq. Abrir, descobrir (Plaut. Men. 910).

**apertum**, **-i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar descoberto, planície (T. Liv. 23,

46, 10). Daí: 2) Ao ar livre (T. Liv. 43, 18, 8). II — Sent. figurado: 3) Abertamente, às claras: **in aperto esse** (TÁC. Hist. 4, 4) «estar às claras».

**apērtus**, **-a**, **-um**. A) Part. pass. de **aperīo**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Aberto (Cíc. Amer. 65). 2) Descoberto, nu (Cés. B. Civ. 1, 71, 1). II — Sent. figurado: 3) Sereno, claro, manifesto (Cíc. Div. 1, 2). 4) Aberto, livre (Cíc. Phil. 14, 17). 5) Franco, sincero, leal (Cíc. Of. 3, 57). 6) Sent. pejorativo: sem caráter, descarado, impudente (Cíc. Clu. 48). Na língua militar: 7) Declarado (Cíc. Dom. 29). 8) Descoberto, sem defesa (Cés. B. Gal. 7, 50, 1). Obs.: Note-se a expressão **apertum est** (Cíc. Fin. 5, 34) «é claro que».

**aperūi**, perf. de **aperīo**.

**apēs**, v. **apis** 1.

**apex**, **-īcis**, subs. m. 1) Ponta, cimo (sent. próprio e figurado): auge, fastígio, ápice ou apex (Verg. En. 4, 246). 2) Parte superior do barrete dos flâmines (pequena vara envolvida em lã: em seguida passou a designar o próprio barrete, tiara, mitra, coroa real) (T. Liv. 6, 41, 9); (Cíc. Leg. 1, 4). 3) Crista, penacho (Verg. En. 10, 270). 4) Língua de fogo (poético) (Verg. En. 2, 682). Sent. figurado: 5) Embelezamento, sutileza (Cíc. C. M. 60).

**Apharēus**, **-i**, subs. pr. m. Afareu, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 341).

**aphēliōtēs**, v. **apeliōtes**.

**Aphidas**, **-ae**, subs. pr. m. Afidas, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 317).

**Aphidna**, **-ae**, subs. pr. f. Afidna, nome de um demo da Ática (Ov. F. 5, 708).

**aphrāctus**, **-i**, subs. f. ou **aphrāctum**, **-i**, subs. n. Navio sem cobertura (Cíc. At. 6, 8, 4).

**Aphrodisīa**, **-ōrum**, subs. p. n. Afrodísias, festas em honra de Vênus (Plaut. Poen. 191).

**Aphrodisīas**, **-ādis**, subs. pr. f. Afrodisiade: 1) Cidade da Cilícia (T. Liv. 33, 20, 4). 2) Cidade e promontório da Cária (T. Liv. 37, 21, 5).

**Aphrodisīum**, **-i**, subs. pr. n. Afrodísio, cidade do Lácio, onde havia um templo de Afrodite (Plín. H. Nat. 3, 57).

**apicātus**, **-a**, **-um**, adj. Coberto com o barrete dos flâmines (Ov. F. 3, 397).

**Apīcius**, **-i**, subs. pr. m. Apício, nome de um gastrônomo célebre (TÁC. An. 4, 1).

**apicūla**, **-ae**, subs. f. (dim. de **apis**). Pequena abelha, abelha (Plín. H. Nat. 7, 85).

**Apidānus**, **-i**, subs. pr. m. Apídano, rio da Tessália (Ov. Met. 1, 580).

**apīnae, -ārum**, subs. f. pl. Niharas (Marc. 1, 113).

**Apīōlae, -ārum**, subs. pr. f. pl. Apíolas, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 35, 7).

**Apīōn, -ōnis**, subs. pr. m. Apião. 1) Retor do tempo de Tibério (Plín. H. Nat. 30, 18). 2) Sobrenome de um Ptolomeu, rei de Cirene (Cíc. Agr. 2, 51).

1. **apis, -is**, subs. f. Abelha (Cíc. Tusc. 2, 52). Obs.: Geralmente usado no plural: **apes, apium**, ou **apum**.

2. **Apis, -is**, subs. pr. m. O boi Ápis, adorado no Egito (Cíc. Nat. 1, 82).

**apīscor, -ēris, -pīscī, aptus sum**, v. dep. tr. incoat. I — Sent. próprio: 1) Atingir, alcançar (Cíc. At. 8, 14, 3). II — Sent. figurado: 2) Obter, alcançar, adquirir (Cíc. Leg. 1, 52). 3) Alcançar pela inteligência, compreender (Lucr. 1, 488). 4) Atacar (tratando-se de doença) (Lucr. 6, 1, 235).

1. **apīum, -i**, subs. n. Aipo, salsa (Verg. Buc. 6, 68).

2. **apīum**, gen., v. **apis** 1.

**aplūstre, -is**, subs. n. Aplustres, ornatos da popa de um navio (Juv. 10, 136). Obs.: Geralmente é usado no plural

**aplūstrīa, -īum**, e **aplūstra, -ōrum**.

**apoclēti, -ōrum**, subs. m. Apocletos (magistrados da Etólia) (T. Lív. 35, 34, 2).

**Apocolocynthōsis, -is**, subs. pr. f. Apocolocintose, título de uma sátira de Sêneca, para expor Cláudio ao ridículo (a metamorfose em abóbora).

**apocūlo, -as, -are**, v. tr. Renunciar (Petr. 62).

**Apodōti, -ōrum**, subs. loc. m. Apódotos, povo da Etólia (T. Lív. 32, 34).

**apodytērīum, -ī**, subs. n. Apoditério, vestiário de um balneário (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 3).

**Apollināre, -is**, subs. n. Lugar consagrado a Apolo (T. Lív. 3, 63, 7).

**Apollināris, -e**, adj. De Apolo, apolinar (Cíc. At. 2, 19).

**Apollinēus, -a, -um**, adj. De Apolo, apolíneo (Ov. Met. 13, 631).

**Apōllō, -īnis**, subs. pr. m. Apolo, filho de Júpiter e Latona, e irmão de Artemis, a Diana dos romanos (Cíc. Tusc. 1, 114). Obs.: Dat. **Apolloni** (T. Lív. 29, 10, 6); gen. pl. **Apollinum** (Cíc. Nat. 3, 67).

**Apollodōrus, -ī**, subs. pr. m. Apolodoro. 1) Filósofo grego de Atenas (Cíc. Nat. 1, 93). 2) Retor de Pérgamo, professor do futuro Augusto (Suet. Aug. 80). 3) Gramático ateniense (Cíc. At. 12, 23, 2).

**Apollōniā, -ae**, subs. pr. f. Apolônia, nome de várias cidades (Cíc. Phil. 11, 26).

**Apolloniātae, -ārum**, subs. loc. m. pl. Apoloniatas, habitantes de Apolônia (Cíc. Pis. 86).

**Apolloniātēs, -ae**, subs. m. Nativo da Apolônia (Cíc. Nat. 1, 29).

**Apolloniēnsis, -e**, adj. Apoloniense, da Apolônia (Cíc. Verr. 3, 103).

**Apollōnis, -īdis**, subs. pr. f. Apolônide, cidade da Lídia (Cíc. Flac. 51).

**Apollōnīus, -ī**, subs. pr. m. Apolônio, nome de várias personagens gregas: 1) Apolônio de Alabanda, retor (Cíc. De Or. 1, 75). 2) Apolônio Molão, também de Alabanda, mas estabelecido em Rodes. Foi o mestre de retórica de Cícero (Cíc. Br. 307). 3) Apolônio de Rodes, autor das «Argonáuticas» (Quint. 10, 1, 87).

**Apollōgō, -ās, -āre**, v. tr. Rebater, rejeitar, recusar (Sên. Ep. 47, 9).

**apollōgus, -ī**, subs. m. Apólogo, fábula (Cíc. De Or. 2, 264).

**apoproēgnēna, -ōrum**, subs. n. pl. Aquilo que se deve rejeitar (na moral estoica) (Cíc. Fin. 3, 15).

**aposiōpēsis, -is**, subs. f. Aposiopese, reticência, figura de retórica (Quint. 9, 2, 54).

**apostrōphē, -ēs**, ou **apostrōpha, -ae**, subs. f. Apóstrofe, figura de retórica (Quint. 4, 1, 69).

**apothēca, -ae**, subs. f. 1) Lugar onde se guardam os comestíveis, despensa (Cíc. Vat. 12). 2) Celeiro, adega (Cíc. Phil. 2, 67); (Hor. Sát. 2, 5, 7).

**apparātē**, adv. Com aparato, suntuosamente (Cíc. At. 13, 52, 1).

**apparātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativo (Cíc. Of. 2, 56). II — Sent. figurado: 2) Suntuosidade, aparato (falando-se do trabalho do orador) (Cíc. Inv. 1, 25).

1. **apparātus, -a, -um**. A) Part. pass. de **apāro**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Preparado, pronto. Onde: 2) Provido, guardado (Cíc. Inv. 1, 58). II — Sent. figurado: 3) Suntuoso, magnífico (Cíc. Sest. 116).

2. **apparātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativo (Cíc. Phil. 5, 30). Daí: 2) Petrechos, aparelhos (máquinas, instrumentos, equipagem, tropas etc.) (C. Nep. Eum. 5, 7). II — Sent. figurado: 3) Suntuosidade, pompa, aparato (Cíc. Phil. 2, 101). Na língua retórica. 4) Pompa de estilo (Cíc. De Or. 1, 229).



**appārĕŏ (adpārĕŏ), -ēs, -ĕre, -parŭi, -parĭtum, v. intr.** 1) Aparecer, estar à vista, mostrar-se (Cíc. At. 16, 2, 4). 2) Ser visível (sent. físico e moral), ser evidente, estar claro (Cíc. Caec. 76). 3) Impess.: É claro, é manifesto, é evidente (Cíc. Mil. 54). 4) Estar junto de alguma pessoa para servir, estar pronto para obedecer, estar a serviço de (T. Lív. 2, 55, 3). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. e com infinito. Com oração infinitiva é construção rara, que ocorre em Cícero (Fin. 3, 23).

**apparĭtŏ, -is, -ĕre, v. tr.** Obter, adquirir (Lucr. 2, 1.110).

**appārītŏ, -ŏnis, subs. f.** 1) Serviço (prestado a um magistrado), função, cargo (Cíc. Fam. 13, 54). 2) Serviçal (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 12).

**appārītŏr, -ŏris, subs. m.** Funcionário subalterno (ordenança, litor, secretário, intérprete etc.) ao serviço de um magistrado (Cíc. Verr. 3, 86).

**appārŏ (adpārŏ), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr.** 1) Preparar, fazer preparativos, aprestar (Cíc. Verr. 4, 44); (Cíc. Phil. 10, 7). 2) Preparar-se, equipar, dispor (tratando-se de guerra). (Cíc. Pomp. 35). Obs.: Constrói-se intransitivamente com acus. com as preposições *ad* e *in*, com inf. e com ut.

**appārŭi, perf. de apparĕŏ.**

**appellāssis = appellavĕris** (Ter. Phorm. 742).

**appellātŏ, -ŏnis, subs. f.** 1) Ação de dirigir a palavra, apelo (Cés. B. Civ. 2, 28, 2). 2) Nome, denominação (Cíc. Dom. 129). 3) Pronúncia (Cíc. Br. 259).

**appellātŏr, -ŏris, subs. m.** O que apela, apelante (Cíc. Verr. 4, 146).

**appellātus, -a, -um, part. pass. de appellŏ.**

**appellitātus, -a, -um, part. pass. de appellŏ.**

**appellŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. freq.** Chamar muitas vezes, estar habituado a chamar por (Tác. An. 4, 65). Obs.: Verbo raro, usado apenas no império.

**1. appellŏ (adpellŏ), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio:** 1) Chamar, dirigir-se a, dirigir a palavra a (Cíc. Phil. 13, 4). Daí: 2) Dirigir-se a alguém com um pedido, solicitar, recorrer a, suplicar, invocar (Cíc. Amer. 77). Donde: 3) Nomear, proclamar, mencionar, tomar por testemunha (Cíc. Lae. 6). Na língua jurídica: 4) Apelar, recorrer (a um tribunal). 5) Demandar, litigar (Cíc. Dej. 3). Na língua retórica: 6) Pronunciar (Cíc. Br. 133).

**2. appellŏ (adpellŏ), -is, -ĕre, appŭli, appŭlsum, v. tr.** 1) Impelir para, dirigir para,

fazer chegar a (Cés. B. Civ. 1, 26, 1). Daí: 2) Aproximar-se, e na língua náutica: aportar, arribar (Cíc. Phil. 2, 26). (Cés. B. Civ. 2, 43, 1). Obs.: Constrói-se com *ac.* com *ad* ou *in*, com dat. ou intransitivamente.

**appēndi, perf. de appēdo.**

**appendicŭla, -ae, subs. f.** Acessório, corolário, pequeno apêndice (Cíc. Rab. Post. 8).

**appēndix, -īcis, subs. f.** 1) O que pende (Apul. Met. 8, 22). 2) Apêndice, suplemento, acessório (T. Lív. 9, 41, 16).

**appēndŏ (adpēndŏ), -is, -ĕre, -pēndi, -pēnsum, v. tr.** Suspender a, suspender; donde: pesar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 56); (Cíc. De Or. 14). Obs.: O sentido próprio de suspender só aparece na decadência.

**Appennīnicŏla, -ae, subs. loc. m. e f.** Apeninícola, habitante dos Apeninos (Verg. En. 11, 700).

**Appennīnigēna, -ae, subs. loc. m. e f.** Apeninígena, nascido nos Apeninos (Ov. Met. 15, 432).

**Appennīnus, -ī, subs. pr. m.** Os Apeninos, cadeia de montanhas que atravessa diagonalmente a Itália (Cíc. Cat. 2, 23).

**appēnsus (adpēnsus), part. pass. de appēdo.**

**appētens (adpētens), -ētis. A) Part. pres. de appĕto. B) Adj. Ávido, desejoso, ambicioso, avarento (Cíc. De Or. 2, 182). Obs.: Constrói-se com gen.**

**appetēnter (adpetēnter), adv.** Com avidez, avidamente, com sofreguidão (Cíc. Of. 1, 33).

**appetentĭa, -ae (adpetentĭa), subs. f.** Apetite, desejo, vontade; paixão (Cíc. Rep. 1, 2).

**appetŭi (adpetŭi), perf. de appĕto.**

**appetitŏ (adpetitŏ), -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio.** 1) Ação de procurar alcançar: desejo (Cíc. Of. 1, 13). II — Sent. figurado: 2) Cobiça (Cíc. Of. 3, 30). 3) Appetite (Cíc. Fin. 3, 23).

**1. appetĭtus (adpetĭtus), -a, -um, part. pass. de appĕto.**

**2. appetĭtus (adpetĭtus), -ŭs, subs. m.** 1) Appetite (sent. próprio e moral) (Cíc. Of. 1, 101). Daí: 2) Desejo, faculdade de desejar (Cíc. Of. 2, 11).

**appĕtŏ (adpĕtŏ), -is, -ĕre, -petĭvi (-petŭi), -petĭtum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio:** 1) Procurar aproximar-se de, procurar alcançar (Cíc. Nat. 2, 100). II — Sent. figurado: 2) Atacar, assaltar (Cíc. Dom. 13). 3) Desejar, pretender, cobiçar,

ter inclinação ou propensão para (Cíc. Lae. 46). 4) Fazer vir a si, puxar para si (Cíc. De Or. 3, 128). B) Intr.: 5) Aproximar-se, chegar (Cés. B. Gal. 6, 35. 1).

1. **Appia Aqua**, -ae, subs. pr. f. A Água Ápia, o mais antigo dos aquedutos romanos (Plín. H. Nat. 36, 121).

2. **Appia Via** e **Appia**, -ae, subs. pr. f. A Via Ápia, a mais antiga e mais célebre das estradas romanas, que punha Roma em comunicação com a Itália do Sul (Cíc. Mil. 15).

**Appiāni**, -ōrum, subs. loc. m. Apianos, habitantes de Ápia, cidade da Frigia (Cíc. Fam. 3, 9, 1).

**Appias**, -adis, subs. pr. f. Ápias (Ov. A. Am. 1, 82). 2) Nome dado por Cícero a uma Minerva de Ápio Cláudio (Cíc. Fam. 3, 1, 1).

**Appiētas**, -tātis, subs. f. Nome forjado ironicamente por Cícero, para referir-se à descendência de Ápio (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

**appīngō** (adpingō), -is, -ēre, -pīnxī, -pīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pintar em, ou sobre (Hor. A. Poët. 30). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar (Cíc. At. 2, 8, 2). Obs.: Constrói-se com o dativo.

**appīnxī** (adpīnxī), perf. de appīngō.

**Appius**, -i, subs. pr. m. Ápio, pronome romano, usado principalmente pela gens Cláudia (Eutr. 1, 18).

**applaudō** (adplaudō ou applōdō), -is, -ēre, -plausī, -plausum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Bater em, fazer bater uma coisa contra a outra (Ov. Met. 4, 352). Daí: B) Intr.: 2) Aplaudir (Plaut. Bac. 1.211).

**applausī** (adplausī), perf. de applaudō.

1. **applausus** (adplausus), -a, -um, part. pass. de applaudō.

2. **applausus**, -ūs, subs. m. Ruído (Estác. Theb. 2, 515).

**applicāfō** (adplicāfō), -ōnis, subs. f. 1) Lição (Cíc. Lae. 27). Na língua jurídica: 2) **Jus applicationis** «direito de herdar os bens de um cliente sem testamento» (Cíc. De Or. 1, 177).

**applicātūrus** (adplicātūrus), -a, -um, part. fut. de applicō.

**applicātus** (adplicātus), -a, -um, part. pass. de applicō.

**applicō** (adplicō), -ās, -āre, -āvi (-āvi), -ātum (-cītum), v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Aportar, aproximar-se, dirigir-se para (Cés. B. Civ. 3, 101, 5). B) Tr.: 2) Aproximar de, apoiar a (Cíc. Tusc. 5,

77). 3) Fazer aportar (T. Lív. 37, 12, 20). 4) Aplicar a, prender a, ligar a (sent. físico e moral) (Cíc. De Or. 2, 55); (Cíc. Verr. 2, 2). Obs.: 1) Constrói-se com ac. com **ad** ou **in** (raro) e com dat. 2) O perf. **applicui** aparece uma única vez em Cícero (Flác. 82).

**applōdō** = applaudō.

**applōrō** (adplōrō), -ās, -āre, -āvi, -ātum. Chorar com, chorar junto de, chorar (Sên. Nat. 4, 2, 6).

**applōsus** = applausus.

**appōnō** (adpōnō), -is, -ēre, -posūi, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr junto de, apor, pôr perto de, pôr diante de, depositar: **ad malum verum notam apponere** (Cíc. Pis. 73) «apor uma marca a um verso mau». Daí: 2) Servir (à mesa), pôr na mesa: **legatis apposuit tantum quod satis esset** (Cíc. Tusc. 5, 91) «serviu aos embaixadores, tanto quanto o bastantes». 3) Designar alguém (para um serviço), colocar junto de, ao lado de (Cíc. Caec. 51). 4) AJuntar, acrescentar, dar como auxiliar a (Cíc. Inv. 2, 117); (Hor. Sát. 1, 2, 107). Obs.: Constrói-se com obj. dir., com dat., ou com acus. com **ad**.

**apporrēctus** (adporrēctus), -a, -um, part. pass. do desus. **apporrīgo**. Estendido junto de (Ov. Met. 2, 561).

**apportātus** (adportātus), -a, -um, part. pass. de appōrto.

**appōrtō** (adpōrtō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer, transportar para, levar (Cíc. Verr. 4, 121). II — Sent. figurado: 2) Causar, produzir (uma novidade ou desgraça) (Lucr. 5, 220).

**appōscō** (adpōscō), -is, -ēre, v. tr. Pedir a mais (Hor. Ep. 2, 2, 100).

**appositē** (adpositē), adv. Convenientemente, de modo apropriado (Cíc. Inv. 1, 6).

**appositō** (adpositō), -ōnis, subs. f. Acréscimo, adição (Quint. 5, 11, 1).

**appositum**, -i, subs. n. Epíteto, o que qualifica (o substantivo) (Quint. 2, 14, 3).

**appositus** (adpositus), -a, -um. A) Part. pass. de appōno. B) Adjetivo. I — Sent. próprio: 1) Posto junto de, próximo, vizinho (Tác. An. 2, 7). II — Sent. figurado: 2) Inclinado, propenso, próprio para (Cíc. Verr. 5, 188).

**apposīvi** = apposūi (Plaut. Mil. 905).

**apposūi** (adposūi), perf. de appōno.

**appōtus** (adpōtus), -a, -um, adj. Que bebeu bem (Plaut. Rud. 566).

**apprēcor** (adprēcor), -āris, -āri, -atus sum, v. dep. tr. Pedir, dirigir súplicas a, suplicar, invocar (Hor. O. 4, 15, 28).

**apprehēndī** (adprehēndī), perf. de **aprehēndo**.

**apprehēndō** (adprehēndō), -is, -ēre, -prehēndī, -prehēnsū, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar, apanhar, segurar, apoderar-se de (Cíc. Nat. 1, 54). II — Daí, na língua militar: 2) Apossar-se de, atacar, assaltar (Cíc. At. 10, 8). Obs.: Em poesia é comum a forma **apprendo**.

**apprehēnsus** (adprehēnsus), -a, -um, part. pass. de **aprehēndo**.

**apprēndō** = **aprehēndo**.

**apprēnsus** = **aprehēnsus**.

**apprēssī**, perf. de **apprīmo**.

**apprēssus** (adprēssus), -a, -um, part. pass. de **apprīmo**.

**apprīmē** (adprīmē), adv. Antes de tudo, sobretudo, principalmente (C. Nep. At. 13, 4).

**apprīmō** (adprīmō), -is, -ēre, -prēssī, -prēssum, v. tr. Apertar contra ou de encontro, apertar, estreitar (Tác. An. 2, 21). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus. com ad.

**aprobāſſō** (adprobāſſō) -ōnis, subs. f. 1) Aprovação (Cíc. Br. 185). Daí: 2) Prova de confirmação (Cíc. Inv. 1, 67).

**aprobātor** (adprobātor), -ōris, subs. m. O que aprova, aprovador (Cíc. At. 16, 7, 2).

**aprobātus** (adprobātus), -a, -um, part. pass. de **aprobō**.

**apprōbē** (adprōbē), adv. Muito bem (Plaut. Trin. 957).

**apprōbō** (adprōbō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aprovar (Cíc. Pis. 7). Daí: 2) Fazer aprovar (Tác. An. 15, 59). II — Sent. figurado: 3) Provar, demonstrar (Cíc. Inv. 1, 58). Obs.: Constrói-se com acus. e com oração infinitiva (Cíc. Verr. 4, 142).

**appromittō** (adpromittō), -is, -ēre, v. tr. Responder por alguém (Cíc. Amer. 26). Obs.: Constrói-se com oração infinitiva.

**approperātus** (adproperātus), -a, -um, part. pass. de **appropēro**.

**appropērō** (adpropērō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Apressar, acelerar (T. Lív. 4, 9, 13). B) Intr.: 2) Apressar-se muito (Cíc. Mil. 45).

**appropinquāſſō** (adpropinquāſſō), -ōnis, subs. f. Aproximação (Cíc. Fin. 5, 32).

**appropinquō** (adpropinquō), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aproximar-se, avizinhar-se, aproximar (Cíc. Fin. 4, 64); (Cés. B. Gal. 2, 10, 5). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de ad ou com o dat.

**appūgnō** (adpūgnō), -ās, -āre, v. tr. Atacar, assaltar (Tác. An. 2, 81).

**appūli** (adpūli), perf. de **appēllo** 2.

1. **appūlsus** (adpūlsus), -a, -um, part. pass. de **appēllo** 2.

2. **appūlsus** (adpūlsus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de aportar, aceso, desembarque (T. Lív. 27, 30, 7). 2) Aproximação (do sol) (Cíc. Nat. 1, 24). II — Sent. figurado: 3) Contato, ataque; dano (Cíc. Nat. 2, 141).

**apricāſſō**, -ōnis, subs. f. Ação de se aquecer ao sol, soalheira (Cíc. At. 7, 11, 1).

**apricor**, -āris, -āri, v. hep. intr. Aquecer-se ao sol (Cíc. Tusc. 5, 92).

**apricum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar ensolarado (Plín. H. Nat. 16, 71). II — Sent. figurado: 2) Às claras, à luz do dia (Hor. Ep. 1, 6, 24).

**apricus**, -a, -um, adj. 1) Exposto ao sol (Cíc. Part. 36). Daí: 2) Que gosta de sol (Verg. En. 5, 128).

**aprilis**, -is, subs. m. Abril, o mês consagrado a Vênus (Ov. F. 4, 901). Obs.: Frequentemente usado como adj.: **mensis Aprilis** (Cíc. Fam. 6, 3, 6).

**Aprōniānus**, -a, -um, adj. De Aprônio (Cíc. Verr. 3, 28).

**Aprōnſus**, -i, subs. pr. m. Aprônio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 22).

**Apros**, -i, subs. pr. f. Apros, ou Apri, cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 47).

**aprugnus**, -a, -um, adj. De javali (Plaut. Pers. 305).

**aprunus**, v. **aprugnus**.

**Aprūsa**, -ae, subs. pr. m. Aprusa, rio da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 115).

**aps**, v. **a**, **ab**.

**apsinthſum**, v. **absinthſum**.

**apsis** (absis), -idis, subs. f. 1) Arco, abóbada (Plín. Ep. 2, 17, 8). 2) Curso de um planeta, apside (Plín. H. Nat. 2, 63).

**Apsus**, -i, subs. pr. m. Apso, riacho da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 13, 5).

**aptātus**, -a, -um, part. pass. de **apto**.

**aptē**, adv. 1) Convenientemente, de modo apropriado (Cíc. Verr. 4, 54). 2) Na língua retórica: 3) Perfeitamente ligado (Cíc. Or. 219).

**aptō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aplicar, adaptar, apropriar, acomodar-se, pôr, ligar, atar, prender (T. Lív. 44, 34, 8). II — Sent. figurado: 2) Preparar, equipar, aparelhar, munir (T. Lív. 22, 5, 3). Obs.: Constrói-se com dat. e abl.

**aptus, -a, -um.** A) Part. pass. de **apio**. 1) Ligado (sent. próprio e figurado), atado, unido (Cíc. Ac. 2, 119). 2) Preparado, equipado (Sal. Hist. 25). Na língua poética: 3) Munido de, provido de, guarnecido de (Lucr. 5, 1428). B) Adj. 4) Próprio, apropriado, apto, hábil para, conveniente, adequado (Cíc. C. M. 9). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. mais a prep. **ad**, com acus. mais a prep. **in**, e com inf.

**apude**, prep. com acus. I — Com nomes de lugar: 1) Junto de, ao pé de, perto de: **apud focum** (Cíc. Rep. 3, 40) «junto ao fogo». 2) Em (principalmente com nomes próprios de localidades: rios, cidades, ilhas, regiões etc.) **apud Mantineam** (Cíc. Fin. 2, 97) «em Mantinéia». 3) Diante de (em lugar de **ad**, marcando proximidade, com nomes de coisas) (Cés. B. Gal. 2, 7, 3). II — Com nomes de pessoa: 4) Em casa de, ao pé de, junto a, perto de (Cíc. Pomp. 13). 5) Entre (principalmente com nomes de povos) **apud Romanos**, **apud maiores nostros** (Cíc. Verr. 4, 108) «entre os romanos, entre os nossos maiores». Às vezes aparece posposta ao subs.: **Cumas apud** (Lucr. 6, 747) «perto de Cumas».

**Apulēianus, -a, -um**, adj. De Apuleio (Cíc. Phil. 13, 32).

**Apulēius (Appuleius), -i**, subs. pr. m. Apuleio, nome de homem: 1) Lúcio Apuleio Saturnino, tribuno da plebe em 103 e 100 a.C., demagogo exaltado (Cíc. Br. 224). 2) Escritor romano.

**Apŭlia, -ae**, subs. pr. f. Apúlia, região da Itália meridional, na costa do Adriático (Cíc. Div. 1, 97).

**Apŭli, -ōrum**, subs. loc. m. Ápulos, os habitantes da Apúlia (T. Lív. 8, 25, 3).

**Apŭlus, -a, -um**, adj. Da Apúlia, ápulo (Hor. O. 1, 33, 7).

**aput = apud.**

1. **aqua, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água (Cíc. Verr. 4, 107). Daí: 2) Água de rio, rio, lago, mar, água de chuva (Cíc. Div. 2, 69); (Cíc. Verr. 2, 86); água de chuva (Cíc. De Or. 3, 180). 3) No pl.: águas termais, banhos (Cíc. Planc. 65). Obs.: Notem-se as expressões como: a) **praeberē aquam** (Hor. Sāt. 1, 4, 88) «oferecer água para as abluções antes das refeições» e, daí, convidar alguém; b) **aquam dare** (Plín. Ep. 6, 2, 7) «fixar o tempo que um advogado dispõe para falar»; c) **aquam perdere** (Quint. 11, 3, 52) «empregar mal o tempo que lhe é dado para falar»; d) **mihi aqua haeret** (Cíc. Q.

Fr. 2, 6, 2) «estou atrapalhado»; e) **aquam et terram ab aliquo petere** (T. Lív. 35, 17, 7) «pedir água e terra». i. e., «pedir a submissão do inimigo». Obs.: Gén. arc.: **aquai** (Lucr. 1, 284); (Verg. En. 7, 464).

2. **Aqua, -ae**, subs. f. Água, nome de uma constelação (Cíc. Arat. 179).

**aquaeductus** ou **aquae ductus, -ūs**, subs. m. 1) Aqeduto (Cíc. At. 13, 6). 2) Direito de conduzir águas para uma propriedade (Cíc. Caec. 26).

**aquālicŭlus, -i**, subs. m. Ventre, pança (Pers. 1, 57).

1. **aquārius, -a, -um**, adj. Relativo a água (Cíc. Vat. 12).

2. **aquārius, -i**, subs. m. 1) Escravo que vai à água, aguadeiro (Juv. 6, 332). 2) Aquário (Signo do Zodíaco) (Cíc. Arat. 56).

**aquāticus, -a, -um**, adj. 1) Aquático (Plín. H. Nat. 8, 101). 2) Cheio de água, aquoso (Plín. H. Nat. 16, 165).

**aquātilis, -e**, adj. 1) Aquático (Cíc. Nat. 2, 151). 2) N. pl.: **aquatilia, -ium**: «animais aquáticos» (Plín. H. Nat. 31, 1).

**aquātio, -ōnis**, subs. f. 1) Aproveitamento de água, aguada (Cíc. Of. 3, 59). 2) Chuva (Plín. H. Nat. 32, 76).

**aquātor, -ōris**, subs. m. O que vai buscar água, aguadeiro (Cés. B. Civ. 1, 73, 2).

1. **aquīla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Águia (ave) (Cíc. Div. 1, 26). II — Na língua militar: 2) Águia (insígnia da legião romana) (Cíc. Cat. 1, 24). 3) O que leva a águia (insígnia) (Juv. 14, 197). 4) Águia (constelação) (Cíc. Arat. 372).

2. **Aquīla, -ae**, subs. pr. m. Águia, nome de homem (Cíc. Phil. 11, 6).

**Aquilārīa, -ae**, subs. pr. f. Aquilária, cidade da África (Cés. B. Civ. 2, 23, 1).

**Aquilēia, -ae**, subs. pr. f. Aquiléia, cidade da Itália, próxima do mar Adriático centro de considerável comércio (Cés. B. Gal. 1, 10, 3).

**Aquileiēnsēs, -ium**, subs. loc. m. pl. Os aquileenses, habitantes de Aquiléia (T. Lív. 43, 17, 1).

**Aquilianus, -a, -um**, adj. De Aquílio (Cíc. Of. 3, 61).

**aquilifer, -feri**, subs. m. Legionário que traz a águia, porta-estandarte, aquilífero (Cés. B. Gal. 5, 37, 5).

**aquilinus, -a, -um**, adj. De águia, aquilino (Plaut. Ps. 852).

**Aquilŭs (ou Aquillŭs), -i**, subs. pr. m. Aquílio, nome da família romana (Cíc. Br. 154).

1. **Aquilŏ, -ŏnis**, subs. pr. m. Aquilão (vento norte) (Verg. G. 2, 404).

2. **Aquilŏ, -ŏnis**, subs. pr. m. Aquilão, esposo de Oritia, pai de Calais e Zetes (Cíc. Leg. 1, 3).

**Aquilŏnia, -ae**, subs. pr. f. Aquilônia, cidade da Itália, pátria dos Hirpinos (T. Lív. 10, 38).

**aquilŏnius, -a, -um**, adj. Do norte, aquilônio (Cíc. Nat. 2, 50).

**aquilus, -a, -um**, adj. Escuro, moreno, (Plaut. Poen. 1, 112).

**Aquinās, -ātis**, adj. De Aquino (Cíc. Planc. 22).

**Aquinātēs, -um ou -um**, subs. loc. m. pl. Aquinates, os habitantes de Aquino (Cíc. Clu. 192).

**Aquinŭs, -i**, subs. pr. m. Aquínio, nome de um poeta (Cíc. Tusc. 5, 63).

**Aquinum, -i**, subs. pr. m. Aquino, cidade do Lácio, rica e florescente, graças a sua indústria (Cíc. Phil. 2, 105).

**aquipēnsēr, v. acipēnsēr.**

**Aquitāni, -ŏrum**, subs. loc. m. pl. Os aquitanos, habitantes da Aquitânia (Cés. B. Gal. 1, 1, 1).

**Aquitānia, -ae**, subs. pr. f. Aquitânia, uma das três partes da Gália independente, segundo César (Cés. B. Gal. 1, 1, 7).

**Aquitānus, -a, -um**, adj. Da Aquitânia, aquitano (Tib. 1, 7, 3).

**aquor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. Fazer aguada, fazer provisão de água, ir buscar água (Cés. B. Civ. 1, 78, 1).

**aquŏsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Aquoso, úmido, cheio de água (Cat. Agr. 34). II — Sent. figurado: 2) Claro, límpido (Prop. 4, 3, 52).

**aquŭla, -ae**, subs. f. Fio de água (Cíc. de Or. 1, 28).

1. **āra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Altar, lar dos deuses (Cíc. Div. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Proteção, auxílio (Cíc. Mil. 90). 3) Ara (constelação) (Cíc. Nat. 2, 114). 4) Urna funerária (Verg. En. 6, 177). 5) Monumento honorífico (Cíc. Phil. 14, 34).

2. **āra, -ae**, v. **hara.**

**arabārchēs, -ae**, subs. m. Arabarca (rebedor dos direitos de alfândega de gado vindo da Arábia para o Egito) (Cíc. At. 2, 17, 3).

**Arābēs, Arābī, v. Arabs, Arābus.**

**Arabia, -ae**, subs. pr. f. Arábia, península

la a S.W. da Ásia, considerada pelos antigos como riquíssima em recursos animais, vegetais e minerais. Dividia-se em **Arabia Petraea**, ao N. W., **Arabia Deserta**, ao N. e **Arabia Felix**, ao Sul (Cíc. At. 9, 11, 14).

**Arabs, -ābis**, adj. e **Arābēs, -ābūm**, subs. loc. m. pl. Árabe, os árabes (Cíc. Fam. 3, 8, 10).

**Arābus, -a, -um**, adj. e **Arābus, -i**, subs. loc. m. Arábico, árabe (Plín. H. Nat. 36, 153) (Verg. En. 7, 605).

**Arāchnē, -ēs**, subs. pr. f. Aracne, moça lídia, hábil na arte de tecer, que aprendera de Minerva. Foi transformada em aranha pela deusa que a punira por sua audácia de querer rivalizar com ela (Ov. Met. 6, 5).

**Aracŷnthus, -i**, subs. pr. m. Aracinto, montanha da Etólia (Verg. Buc. 2, 24).

**Arādos (Arādus), -i**, subs. pr. f. Árado, cidade da Fenícia (Cíc. At. 9, 9, 2).

**Aranditāni, -um**, subs. loc. m. pl. Aranditanos, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

**arānĕa, -ae**, subs. f. 1) Aranha (Verg. G. 4, 247). 2) Onde, por sinédoque: 2) Teia de aranha (Plaut. Aul. 87).

**arānĕŏla, -ae**, subs. f. Aranha pequena (Cíc. Nat. 2, 123).

**arānĕŏlus, -i**, subs. m. Aranha pequena (Verg. Cuf. 2).

**arānĕŏsus, -a, -um**, adj. 1) Cheio de teias de aranha (Catul. 25, 3). 2) Semelhante à teia de aranha (Plín. H. Nat. 11, 65).

**arānĕum, -i**, subs. n. Teia de aranha (Fedr. 2, 8, 23).

**arānĕus, -a, -um**, adj. De aranha (Plín. H. Nat. 18, 156).

**Arar, -āris, e Arāris, -is**, subs. m. pr. Árar ou Áraris, rio importante da Gália Céltica, afluente do rio Ródano (Cés. B. Gal. 1, 12, 1).

**arāter, v. arātrum.**

**arātfŏ, -ŏnis**, subs. f. 1) Lavoura, ação de lavar (Cíc. Tusc. 5, 86). 2) No pl.: terras que o povo romano cedia para serem cultivadas, mediante o pagamento do dízimo (Cíc. Verr. 3, 43).

**arātor, -ŏris**, subs. m. 1) Lavrador (Cíc. Phil. 3, 22). 2) Rendeiro das terras do Estado (Cíc. Verr. 3, 124).

**arātrum, -i**, subs. n. Arado (Cíc. Amer. 50).

**Arātthus, -i**, subs. pr. m. Arato, rio do Epiro (T. Lív. 43, 21, 9).



1. **arātus, -a, -um**, part. pass. de **aro**. Obs.: O n. pl. **arata, -ōrum** significa campos cultivados.

2. **Arātus, -i**, subs. pr. m. Arato, matemático, poeta e astrônomo grego (Cíc. De Or. 1, 69).

**Arāxēs, -is**, subs. pr. m. Araxes, rio da Armênia (Verg. En. 8, 728).

**Arbēla, -ōrum**, subs. pr. pl. n. Arbelos, cidade da Assíria (Q. Cúrc. 4, 9, 9).

**arbīter, -trī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Testemunha (ocular), espectador, assistente (Cíc. Verr. 5, 80). Donde: 2) Confiante (Q. Cúrc. 3, 12, 16). 3) Árbitro (escolhido pelas duas partes), juiz (termo de jurisprudência) (Cíc. Com. 25). Donde, em sentido geral: 4) Árbitro, juiz (Cíc. At. 15, 1-A, 2). 5) Expressões idiomáticas: a) **arbiter hibendi** (Hor. O. 2, 7, 25) «o rei do festim»; b) **elegantiae arbiter** (Tác. An. 16, 18) «o árbitro da elegância» (Petrônio).

**arbītra, -ae**, subs. f. 1) Testemunha, confidente (Hor. Epo. 5, 50). 2) Árbitro, que julga (Sên. Ep. 66, 35).

1. **arbitrātus, -a, -um**, part. pass. de **arbītror**.

2. **arbitrātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arbitragem, decisão, julgamento (Cíc. Fam. 13, 42, 1). II — Sent. figurado: 2) Vontade, arbítrio (geralmente em abl.) **meo, tuo, suo arbitrātū** (Cíc. De Or. 1, 101; Dôm. 8 etc.). Obs.: No período clássico só é usado no abl.

**arbitrīum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Arbitragem, sentença arbitral (Cíc. Of. 3, 61). II — Sent. figurado: 2) Julgamento, decisão (Cíc. Fam. 1, 9, 23). 3) Poder de decidir de, vontade (Cíc. Amer. 131).

**arbītrō = arbītror: arbitrāto** (Cíc. Nat. 2, 74) «sê testemunha».

**arbītror, -āris, -ārī, -ātum sum**, v. dep. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Observar, espiar, ser testemunha de (Cíc. Font. 29). Daí: 2) Julgar, pensar, crer (Cés. B. Gal. 1, 2, 5). B) Intr.: 3) Julgar, pensar, crer (Cíc. Phil. 12, 28). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus. e com or. infinitiva. Imperat. arc.: **arbitrami-no** (Plaut. Epid. 695). Por vezes, aparece com sentido passivo: (Cíc. Mur. 34); (Plaut. Epid. 267).

**Arbocāla, -ae**, subs. pr. f. Arbócala, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5, 6).

**arbor (arbōs), -ōris**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Árvore (Cíc. Flac. 41). II — Daí: por sinédoque: 2) Objeto de madeira: a)

mastro, remo; b) navio; c) patíbulo; d) lança, dardo (Verg. En. 5, 504); (Verg. En. 10, 207); **arbor infelix** (Cíc. Rab. Perd. 13) «patíbulo»; lança (Estác. Theb. 12, 769). 3) Expressões idiomáticas: a) **Arbor Jovis** (Ov. Met. 1, 106). «o carvalho (árvore consagrada a Júpiter)»; b) **arbor Phoebi** (Ov. F. 3, 139) «o loureiro (árvore consagrada a Febo)»; c) **arbor Palladis** (Ov. A. Am. 2, 518) «a oliveira (árvore consagrada a Palas)»; d) **arbōs Herculea** (Verg. G. 2, 66) «o olmeiro (árvore de Hércules)»; e) **Pelias arbor** (Ov. Her. 12, 8) «a nau Argo (o navio dos argonautas)». Obs.: O nom. **arbōs** é freqüente nos poetas, principalmente em Vergílio (Buc. 3, 56; G. 2, 27; En. 3, 27; etc.).

**arborēus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De árvore, arbóreo (Verg. G. 1, 55). II — Sent. figurado: 2) Ramoso; **cornua arborea** (Verg. En. 1, 190) «chifres ramosos (do veado)».

**arbōs, v. arbor.**

**Arbuscula, -ae**, subs. pr. f. Arbúscula, nome de uma comedianta, contemporânea de Cícero (Cíc. At. 4, 15, 6).

**arbūstum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequeno bosque, lugar plantado de árvores, arvoredado (Cíc. C. M. 54). II — Sent. figurado: 2) Árvore (poét.) (Verg. Buc. 3, 10).

**arbūstus, -a, -um**, adj. Plantado de árvores (Cíc. Rep. 5, 3).

**arbutēus, -a, -um**, adj. De medronheiro (Verg. G. 1, 166).

**arbūtum, -ī**, subs. n. 1) Medronho, o fruto do medronheiro (Verg. G. 1, 148). 2) O medronheiro (Verg. G. 3, 300).

**arbūtus, -ī**, subs. f. Medronheiro (Verg. G. 2, 69).

**arca, -ae**, subs. f. I — 1) Cofre, arca, caixa (para dinheiro), armário (Cíc. Div. 2, 86). Especialmente: 2) Caixinha (cofre de jóias) (Cíc. At. 1, 9, 2). Por extensão: 3) Caixão, sarcófago (Hor. Sát. 1, 8, 9). II — Sent. figurado: 4) Cárcere (Cíc. Mil. 60).

**Arcādēs, -um**, subs. loc. m. Arcades, habitantes da Arcádia (Cíc. Nat. 3, 57).

**Arcadīa, -ae**, subs. pr. f. Arcádia. 1) Região do interior do Peloponeso (Verg. G. 3, 392). 2) Cidade de Creta (Sên. Nat. 3, 11, 4).

**Arcadīcus, -a, -um**, adj. Arcádico, da Arcádia (T. Lív. 1, 5, 1).

**Arcadiŭs, -a, -um**, adj. Arcádico, da Arcádia (Ov. F. 1, 462).



**arcânô**, adv. Secretamente, em segredo, em particular (Cíc. At. 16, 3, 1).

1. **arcânium**, -i, subs. n. Segredo, mistério (Hor. O. 1, 18, 16).

2. **Arcânium**, -i, subs. pr. n. Arcano, granja de Quinto Cícero, nos arredores de Arcas (Cíc. At. 5, 1, 3).

**arcānus**, -a, -um, adj. Secreto, oculto, arcano, escondido, misterioso (Cíc. Fin. 2, 85).

**Arcas**, -adis, subs. pr. m. 1) Árcade, filho de Júpiter e de Calisto (Ov. F. 1, 470). 2) Mercúrio (Marc. 9, 35, 6).

**Arcens**, -ēntis, subs. pr. m. Arcente, nome de homem (Verg. En. 9, 581).

**arcēō**, -ēs, -ēre, -cūi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, manter, reter: *alvus arcet et continet quod recepit* (Cíc. Nat. 2, 136) «o estômago contém e retém o que recebeu». Daí: 2) Manter a distância, ao longe, afastar (Cíc. Mur. 22). Obs.: Além do acus., constrói-se também com dat. (emprego poético); com or. inf. (emprego poético); com abl.

**Arcesilās**, -ae, subs. pr. m. Arcésilas, filósofo grego acadêmico (Cíc. De Or. 3, 67).

**Arcēslius**, -i, subs. pr. m. Arcésio, filho de Júpiter, e pai de Laerte (Ov. Met. 13, 144).

**arcessī**, perf. de **arcessō**.

**arcessitor**, -ōris, subs. m. O que chama (Plín. Ep. 5, 6, 45).

**arcessitū**, abl. m. do desusado **arcessitus**: a convite de (Cíc. Nat. 1, 15).

**arcessitus**, -a, -um, I — Part. pass. de **arcessō**. II — Adj. Vindo de longe, de origem estrangeira, afetado, não natural (Cíc. De Or. 2, 256).

**arcessō** (**accēssō**), -is, -ēre, -ivī (-īi), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar vir, ir buscar, procurar, mandar chamar, chamar (Cíc. Clu. 27). Na língua gramatical: 2) Conseguir, obter, tirar de, extrair (Cíc. Br. 332). Obs.: 1) Constrói-se com acus., com dat., e com acus. ou gen. 2) Formas sincopadas em Cícero: **arcessierunt** = **arcessiverunt**, **arcessierim** = **arcessiverim**; **arcessierit** = **arcessiverit**; **arcessieram** = **arcessiveram**. 3) Inf. arc.: **arcessier** (Ter. Eun. 510). A forma **accēssō** é de menor emprego. Formas conjugadas pela 4.<sup>a</sup> conj. são raras e só aparecem depois do período clássico.

**Archē**, -ēs, subs. pr. f. Arque, uma das quatro musas primitivas (Cíc. Nat. 3, 54).

**Archelāus**, -i, subs. pr. m. Arquelaus. 1) Filósofo grego de Mileto, mestre de Sócrates

(Cíc. Tusc. 5, 10). 2) Rei da Macedônia (Cíc. Tusc. 5, 34).

**Archemāchus**, -i, subs. pr. m. Arquêmaco, historiador grego (Plín. H. Nat. 7, 207).

**Archemōrus**, -i, subs. pr. m. Arquêmore, filho de Licurgo (Estác. Theb. 4, 718).

**Archesilās**, v. **Arcesilās**.

**archetypum**, -i, subs. n. Original, modelo, arquétipo (Plín. Ep. 5, 10).

**archetypus**, -a, -um, adj. Original, que foi feito em primeiro lugar (Juv. 2, 7).

**Archiaūs**, -a, -um, adj. De Árquias, feito pelo célebre marceneiro (Hor. Ep. 1, 5, 1).

**Archilās**, -ae, subs. pr. m. Árquias: 1) Poeta grego, defendido por Cícero, em juízo (Cíc. Arch. 1). 2) Marceneiro célebre.

**Archidāmus**, -i, subs. pr. m. Arquidamo, chefe dos eólios (T. Lív. 35, 48, 10).

**Archidēmus**, -i, subs. pr. m. Arquidemo, filósofo de Tarso (Cíc. Ac. 2, 143).

**Archigēnēs**, -is, subs. pr. m. Arquígenes, médico da época de Trajano (Juv. 6, 235).

**Archilochius**, -a, -um, adj. Injurioso, satírico (Cíc. At. 2, 21, 4).

**Archilōcus**, -i, subs. pr. m. Arquíloco, poeta grego de Paros (Cíc. Tusc. 1, 3).

**archimagirus**, -i, subs. m. Chefe dos cozinheiros, arquimagiro (Juv. 9, 109).

**Archimēdēs**, -is, subs. pr. m. Arquimedes, célebre geômetra de Siracusa (Cíc. Tusc. 1, 62).

**archipirāta**, -ae, subs. m. Arquipirata, chefe dos piratas (Cíc. Verr. 5, 64).

**Archippus**, -i, subs. pr. m. Arquipo. 1) Rei dos Marsos (Verg. En. 7, 750). 2) General de Argos (T. Lív. 34, 40, 6).

**architectātus**, -a, -um, part. pass. de **architector**.

**architectōn**, -ōnis, subs. m. Arquitecto (Plaut. Most. 760).

**architector**, -āris, -ārī, v. dep. tr. Inventar, arquitetar planos, procurar (Cíc. Fin. 2, 52).

**architectūra**, -ae, subs. f. Arquitetura (Cíc. Of. 1, 151).

**architectus**, -i, subs. m. 1) Arquitecto (Cíc. De Or. 1, 62). 2) Inventor, autor (Cíc. Clu. 60).

**archōn**, -ōntis, subs. m. Arconte (magistrado ateniense) (Cíc. Fat. 19).

**Archytas**, -ae, subs. pr. m. Árquitas, filósofo pitagórico de Tarento (Cíc. Tusc. 4, 78).

**arciplrāta**, v. **archipirāta**.

**arcipōtens (arquipōtens), -ēntis**, subs. m. Arcipotente, i.e., que tem poder sobre o arco, hábil manejador do arco (epíteto de Apolo) (V. Flac. 5, 17).

**arcisellum, -i**, subs. n. Poltrona (Petr. 57).

**arcitēnens (arquitēnens), -ēntis**, subs. m. Que traz o arco, ornado de arco (apelido de Apolo e Diana) (Ov. Met. 1, 441). 2) Apolo (Verg. En. 3, 75). 3) Sagitário (constelação) (Cíc. Arat. 182).

**arctē**, ou **artē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Estreitamente (Cés. B. Gal. 7, 23, 3) II — Sent. figurado: 2) Duramente, com severidade (Sal. B. Jug. 52, 6). 3) Estreitamente, ternamente (Plín. Ep. 6, 8, 1). Obs.: A grafia **arte** é preferível.

**arctō (artō), -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar fortemente, estreitar (Lucr. 1, 576). II — Sent. figurado: 2) Reduzir, resumir (T. Lív. 45, 36, 4). Obs.: A grafia **arto** é preferível.

**Arctoe = Arcti** (Cíc. Arat. 441); v. **Arctos**.

**Arctophylax, -ācis**, subs. pr. m. O Boieiro (constelação) (Cíc. Nat. 2, 96).

**Arctos**, ou **Arctus, -i**, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) A Ursa (a grande ou a pequena) (Verg. En. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) O Norte (Hor. O. 2, 15, 16). 3) A região Norte, ou os povos do Norte (Luc. 3, 74). O pólo norte (Ov. Met. 2, 132). 5) A noite (Prop. 3, 15, 25).

**Arctōus, -a, -um**, adj. Ártico, setentrional (Marc. 5, 68).

**arctum (artum), -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espaço estreito (T. Lív. 23, 27, 7). II — Sent. figurado: 2) Situação embaraçosa, apuros (T. Lív. 26, 17, 5). Obs.: A grafia **artum** deve ser a preferida.

**Arctūrus, -i**, subs. pr. m. 1) Arcturo, estrela da constelação do Boieiro (Cíc. Arat. 99). 2) A constelação inteira (Verg. G. 1, 204).

**arctus (artus), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito, acanhado (Cíc. Rep. 2, 69). II — Sent. figurado: 2) Profundo (Cíc. Rep. 6, 10). 3) Tacanho, restrito (T. Lív. 2, 34, 5). Obs.: Prefira-se a grafia **artus**.

**arcuātus (arquātus), -a, -um**, adj. 1) Curvado em arco (T. Lív. 1, 21, 4). 2) Ictérico, com icterícia (Lucr. 4, 333).

**arcūī**, perf. de **arcēo**.

**arcūla, -ae**, subs. f. (dim. de **arca**). 1) Caixa, cofre pequeno (Cíc. Of. 2, 25). 2) Caixa de maquilagem ou de perfume (Cíc. At. 2, 1, 1).

**arcūō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Curvar em

arco, dar forma de arco, arquear (T. Lív. 1, 21, 4).

**arcupōtens**, v. **arcipōtens**.

**arcus (arquus), -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arco (Cíc. Nat. 1, 101). II — Daí: 2) Objeto em forma de arco; a) arco-íris (Cíc. Nat. 3, 51); b) arco da abóbada (Verg. G. 2, 26); c) arco de triunfo (Tác. An. 2, 41); d) arco de círculo (Sên. Nat. 1, 10).

**ardalīō, -ōnis**, subs. m. Ardelião, homem intrometido, metedico, trapalhão (Marc. 2, 7, 7); (Fred. 2, 5, 1).

1. **ardēa, -ae**, subs. f. Garça (Verg. G. 1, 364).

2. **Ardēa, -ae**, subs. pr. f. Árdea, antiga capital dos rútulos, situada no Lácio, perto do Mar Tirreno (Verg. En. 7, 411).

**Ardēas, -ātis**, adj. De Árdea, ardeate (Cíc. Nat. 3, 47).

**Ardeātēs, -ium**, subs. loc. m. pl. Ardeates, habitantes de Árdea (T. Lív. 4, 11, 3).

**ardelīō**, v. **ardalīō**.

**ardens, -ēntis**. A) Part. pres. de **ardēo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Ardente, fervente (Cíc. Tusc. 1, 42). II — Sent. figurado: 2) Brilhante (Verg. En. 2, 734). 3) Ardente, sedento (Cíc. Fin. 2, 52).

**ardēnter**, adv. Ardentemente, de modo ardente (Cíc. Tusc. 3, 39).

**ardēō, -ēs, -ēre, arsi, arsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder, estar em fogo, estar em brasa: **domus ardebat** (Cíc. Dom. 62) «a casa ardia, estava pegando fogo»; (Verg. En. 2, 311). II — Sent. figurado: 2) Brilhar, cintilar (Cíc. Verr. 5, 163). 3) Desejar ardentemente, morrer por, estar ansioso por (Cés. B. Gal. 6, 34, 7). Na língua erótica: 4) Estar apaixonado, estar abrasado em amor (Hor. O. 2, 4, 7). 5) Estar inflamado, preso por um sentimento violento (ódio, cólera), aumentar com violência (Cés. B. Gal. 5, 29, 4).

**ardeōla, -ae**, = **ardēa** 1. (Plín. H. Nat. 10, 164).

**ardescō, -is, -ēre, -ārsī**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Pegar fogo, começar a arder, inflamar-se (Lucr. 6, 670). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se, apaixonar-se (Tác. An. 1, 32).

**Ardiaei, -ōrum**, subs. pr. m. Ardieus, povo da Ilíria (T. Lív. 27, 30).

**ardiōla**, v. **ardeōla**.

**Ardonēae, -ārum**, subs. pr. f. Ardôneas, cidade da Apúlia (T. Lív. 24, 20).

**ardor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1)

Calor ardente, ardor (Cíc. Rep. 6, 21). II — Sent. figurado: 2) Brilho, resplendor (Cíc. Nat. 2, 107). 3) Fogo, paixão, desejo ardente (Cíc. Cael. 76).

**duenna**, -ae, subs. pr. f. As Ardenas, região montanhosa e coberta de florestas ao N. da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 3, 4).

**dūum**, -i, subs. n. Lugar elevado, montanha, lugar escarpado (geralmente no pl.) (Verg. En. 5, 695). Obs.: No sing. só é usado com preposição: *per arduum* (T. Lív. 38, 21, 3) «através dos montes».

**dūus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Alto, elevado (Hor. Sát. 1, 2, 87). Onde: 2) Escarpado, de declive rápido (Cíc. Verr. 4, 51). II — Sent. figurado: 3) Difícil, árduo, desfavorável (Cíc. Or. 33).

**ēa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espaço desocupado (sem construções), praça (Hor. O. 1, 9, 18): a) pátio de casa (Plín. Ep. 2, 17, 4); b) superfície plana para construção (Cíc. Rep. 2, 21); c) arena (para jogos) (T. Lív. 33, 32, 4); d) eira (para bater o trigo) (Cíc. Verr. 3, 20). II — Sent. figurado: 2) Carreira, teatro, época (da vida) (Cíc. At. 9, 18).

**recomīci**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Arecômicos, povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 35, 4).

**refaciō**, -is, -ēre, -fēcī, -factum, v. tr. Fazer secar, secar, esgotar (Varr. L. Lat. 5, 38). Em Lucrécio aparece por tmese a forma *facit are: terram sol facit are* «o sol faz secar a terra» (6, 962).

**refactus**, -a, -um, part. pass. de *arefaciō*.

**refēcī**, perf. de *arefaciō*.

**refiō**, -is, -fiēri, -factus sum (pass. de *arefaciō*). Secar-se, esgotar-se (Plín. H. Nat. 32, 82).

**arelātē**, subs. pr. n. indecl. Arles, cidade da Gália Narbonense (Cés. B. Civ. 1, 35, 4).

**arellus**, -i, subs. pr. m. Arélio Fusco, retor romano (Sên. Contr. 3, pref. 1).

**Arēmōrica**, -ae, subs. pr. f. Armórica, província ocidental da Gália (Plín. H. Nat. 4, 105).

**Arēmōricus**, -a, -um, adj. Da Armórica, armórico (Cés. B. Gal. 5, 53, 6).

**arēna** (*harēna*), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Areia (Oy. Her. 5, 115). Daí: 2) Lugar coberto de areia, arena, anfiteatro (Cíc. Tusc. 2, 46). 3) Terreno (Cíc. Agr. 2, 71). 4) No pl.: bancos de areia, deserto (Ov. Met. 4, 617). 5) Gladiador, combatentes do circo (Juv. 6, 217).

**arēnāria**, -ae, subs. f. Areal, lugar donde se tira areia (Cíc. Clu. 27).

**arēnōsum**, -i, subs. n. Terreno arenoso (Sal. B. Jug. 48, 3).

**arēnōsus**, -a, -um, adj. Arenoso (Verg. En. 4, 257).

**arens**, -ētis, adj. 1) Seco, ressequido, árido (Verg. G. 2, 377). 2) Abrasador, sedente (Prop. 2, 17, 6).

**ārēō**, -ēs, -ēre, -ūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar seco (Ov. Met. 2, 211). Onde: 2) Estar abrasado em sede, estar esgotado (Verg. Buc. 7, 57).

**areōpagīta**, -ae (*areōpagitēs*, -ae), subs. m. Areopagita (membro do areópago) (Cíc. Phil. 5, 14).

**Areōpāgus** (*Arēopāgos*), -i, subs. pr. m. Areópago, o mais alto tribunal de Atenas (Cíc. Nat. 2, 74). Obs.: Nom. *Areos pagos* (Sên. Tranq. 5, 1); acus. *Arium pagum* (Cíc. Div. 1, 54).

**ārēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se seco, perder a umidade, secar-se (Cíc. Inv. 1, 109).

**Arestoridēs**, -ae, subs. pr. m. Filho de Arestor (Argos) (Ov. Met. 1, 624).

**aretālōgus**, -i, subs. m. Tagarela, charlatão (Juv. 15, 16).

**Arethūsa**, -ae, subs. pr. f. Aretusa 1) Ninfa do séquito de Diana, amada por Alfeu (Ov. Met. 4, 494). 2) Fonte perto de Siracusa (Cíc. Verr. 1, 4, 118).

**Aretinī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Aretinos, habitantes de Arécio (Cíc. At. 1, 14, 9).

**Arēfium**, ou *Arretium*, -i, subs. pr. m. Arécio, cidade da Etrúria (Cíc. Fam. 16, 12, 2).

1. **Arēus**, -a, -um, adj. Do Areópago (Tác. An. 2, 55).

2. **Arēus**, -i, subs. pr. m. Areu, nome de um filósofo (Sên. Marc. 4, 2).

**arfūi** = *adfūi*.

**Arganthōnīus**, -i, subs. pr. m. Argantônio, rei dos Tartéssios, que teria vivido cento e vinte anos e reinado oitenta (Cíc. C. M. 69).

**Argānthus**, -i, subs. pr. m. Arganto, montanha da Bitúnia (Prop. 1, 20, 33).

**Argēi**, -ōrum, subs. pr. m. pl. Argeus. 1) Bonecos de junco que os sacerdotes atiravam ao Tibre nos idos de maio, representando, provavelmente, antigos sacrifícios humanos (Ov. F. 5, 621). 2) Pequenos santuários ou capelas, em Roma, destinados a sacrifícios (T. Lív. 1, 21, 5).

**Argentānum**, -i, subs. pr. n. Argentano, cidade do Brútio (T. Lív. 30, 19, 10).

**argentāria**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Casa bancária, banco (T. Lív. 40, 51, 9). Daí: 2) Ofício de banqueiro, negócio de banqueiro (Cíc. Caec. 10). 3) Mina de prata (T. Lív. 34, 21, 7).
- 1. argentārius, -a, -um, adj.** 1) De prata (Plín. H. Nat. 33, 86). Daí: 2) Moeda; dinheiro (de prata) (Plaut. Ps. 300).
- 2. argentārius, -i, subs. m.** Banqueiro, cambista, cobrador (Cíc. Of. 3, 58).
- argentātus, -a, -um, adj.** Prateado, ornado de prata (T. Lív. 9, 40, 3).
- argentus, -a, -um, adj.** 1) Argênteo, de prata (Cíc. Cat. 1, 24). 2) Prateado, ornado com prata (Cíc. Mur. 40). 3) Branco como prata (Plín. H. Nat. 2, 90).
- argēntum, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Prata (metal) (T. Lív. 26, 47, 7). Daí: 2) Objeto de prata, baixela de prata, prataria (Cíc. Verr. 4, 32). 3) Moeda de prata, prata-cunhada, riqueza (Plín. H. Nat. 33, 42).
- Argēus, -a, -um, adj.** De Argos (Hor. O. 2, 6, 5).
- Argiletānus, -a, -um, adj.** Argiletano, do Argileto (Cíc. At. 1, 14, 17).
- Argiletum, -i, subs. pr. n.** Argileto, bairro de Roma, perto do monte Palatino (Cíc. At. 12, 32, 2).
- Argillus, -a, -um, adj.** De Árgilos (C. Nep. Paus. 4, 1).
- argilla, -ae, subs. f.** Argila (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).
- Argillos, -i, subs. pr. f.** Árgilos, cidade da Macedônia (C. Nep. Paus. 4, 4).
- Arginūsae, -arum, subs. pr. f. pl.** Arginusas, ilhas do mar Egeu (Cíc. Of. 1, 84).
- argitis, -is, subs. f.** Argita (videira que dá uvas brancas) (Verg. G. 2, 99).
- Argius, -a, -um, adj.** De Argos (Cíc. Tusc. 1, 113).
- Argivī, -ōrum, subs. loc. m. pl.** Os argivos: em poesia, os gregos em geral (Hor. O. 3, 3, 67).
- Argivus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) De Argos, argivo (Cíc. Br. 50). II — Daí: 2) Por extensão: grego (Ov. Am. 3, 13, 31).
- Argō, -ūs, subs. pr. f.** Argo. 1) O navio dos Argonautas (Cíc. Top. 16, 61). 2) Nome de uma constelação (Cíc. Arat. 126). Obs.: Aparecem no acus. as formas: **Argo** (Cíc. Nat. 3, 40); e **Argon** (Prop. 1, 20, 17).
- Argollicus, -a, -um, adj.** De Argos, argólico (Verg. En. 5, 52).
- Argonautae, -arum, subs. m. pl.** Argo-

- nautas, os companheiros de Jasão (Cíc. Nat. 2, 89).
- Argos, subs. pr. n., e Argi, -ōrum, m. pl.** Argos, capital da Argólida, e que passava por ser a mais antiga cidade da Grécia (Hor. O. 1, 7, 9). Obs.: Argos só se emprega no nom. e acus.
- Argōus, -a, -um, adj.** De Argo (Hor. Epo. 16, 57).
- argūi, perf. de argūo.**
- arguitūrus, part. de argūo** (Sal. Hist. fr. 2, 71).
- argūmentālis, -e, adj.** Que contém uma prova (Ascon., Cíc. Caecil. 1, 2).
- argūmentāfō, -ōnis, subs. f.** 1) Argumentação (Cíc. Nat. 3, 9). 2) Argumentos (Cíc. Amer. 97).
- argūmentātus, -a, -um, part. pass. de argūmētor.**
- argūmētor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. A** Intr.: 1) Aduzir prova de alguma coisa, argumentar (Cíc. Mil. 44). B) Tr.: 2) Aduzir como prova, dar como prova, provar (Cíc. Clu. 64). 3) Demonstrar (Cíc. At. 3, 12, 1). Obs.: Constrói-se como trans. com acus., com or. inf. e com interrogação indireta.
- argūmētum, -i, subs. n. I** Prova, argumento (Cíc. Ac. 2, 117). 2) Matéria ou assunto (a explicar ou tratar), assunto (Cíc. At. 10, 13, 2).
- argūō, -is, -ēre, argūi, -gūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Indicar, demonstrar, manifestar: **si arguitur non licere** (Cíc. Par. 20) «se se demonstra que não é permitido» II — Daí: 2) Acusar, argüir, censurar (Cíc. Mur. 67).
- Argus, -i, subs. pr. m.** Argo. 1) Filho de Aresto, e que tinha cem olhos (Ov. Met. 1, 625). 2) O construtor do navio Argo (V. Flac. 1, 93).
- argūtāfō, -ōnis, subs. f.** Tagarelice (sent. figurado) (Catul. 6, 11).
- argūtē, adv.** Com agudeza, com finura, agudamente, sutilmente (Cíc. Br. 42).
- argūfā, v. argūfāe, -arum.**
- argūfāe, -arum, subs. f. pl.** 1) Argúcia, sutileza (Cíc. Lae. 45). Daí: 2) Gracejo, graça, vivacidade, finura, elegância (Cíc. Or. 59). Obs.: O sing. é raro e só usado na decadência.
- argūtō, -ās, -āre, v. tr.** Repetir sem cessar, repisar constantemente, tagarelar (Prop. 1, 6, 7).
- argūtūlus, -a, -um, adj.** Que é um tanto sutil, mordaz (Cíc. At. 13, -18).

**argūtūrus, -a, -um**, part. fut. de **argūo**.

**argūtus, -a, -um, i** — Part. pass. de **argūo**.

II — Adj.: 1) Claro, distinto, arguto (Cíc. At. 6, 5, 1). 2) Agudo, penetrante, arguto (voz ou vista), picante, ativo (gosto ou olfato) (Verg. G. 1, 377). Na língua poética: 3) Sonoro, melodioso (Verg. Buc. 7, 24). 4) Sagaz, fino, arguto, expressivo (Cíc. Or. 42).

**Argŷnnus** ou **Argŷnus, -i**, subs. pr. m. Argino, menino a quem Agamêmnon elevou um altar (Prop. 4, 6, 22).

**argyraspīdēs, -um**, subs. m. pl. Argiráspidēs, soldados que usavam escudos de prata (T. Lív. 37, 40, 7).

**Argyrīpa** (**Argyrīppa**), **-ae**, subs. pr. f. Argirīpa, ou Argirīpa, cidade da Apúlia (Verg. En. 11, 246); (Cíc. At. 9, 3, 2).

**arīa**, v. **area**.

**Ariādna, -ae**, ou **Ariādnē, -ēs**, subs. pr. f. Ariadne, filha de Minos e Pasífae (Ov. F. 3, 462).

**Ariadnaues, -a, -um** adj. De Ariadne (Ov. F. 5, 346).

**Ariatāthēs, -is**, subs. pr. m. Ariárates. 1) Rei da Capadócia (T. Lív. 42, 19, 3). 2) Outras personagens com o mesmo nome (Cíc. Fam. 15, 2, 6).

**Arīcia, -ae**, subs. pr. f. Arícia. 1) Mulher Hipólito (Verg. En. 7, 762). 2) Aldeia perto de Roma (Cíc. Mil. 51).

**Arīcīnī, -ōrum**, subs. loc. pl. Aricinos, os habitantes de Arícia (T. Lív. 2, 14).

**Arīcīnus, -a, -um**, adj. Aricino, de Arícia (Cíc. Phil. 3, 15).

**ārīdē**, adv. Secamente (Sên. Contr. 2, pref. 1).

**ārīdītās, -tātis**, subs. f. Aridez, -secura (Plín. H. Nat. 11, 117).

**ārīdŭlus, -a, -um**, adj. (dim. de **ārīdus**). Um pouco seco (Catul. 64, 317).

**ārīdum, -i**, subs. n. Terra firme, lugar seco (Cés. B. Gal. 4, 29).

**ārīdus, -a, -um, i** — Sent. próprio: 1) Seco ressequido, árido (Cíc. Pis. 97). II — Sent. figurado: 2) Magro, pobre, frugal (Ov. A. Am. 3, 272). Na língua retórica: 3) Seco, sem ornato (falando do estilo) (Cíc. De Or. 2, 159).

**arīēs, -ētis**, subs. m. i — Sent. próprio: 1) Carneiro (animal); (signo do Zodíaco) (Cíc. Tusc. 5, 115). II — Daí, na língua militar: 2) Ariete (máquina de guerra) (Cés. B. Gal. 2, 32, 1), e escora, suporte (Cés. B. Gal. 4, 17, 9). 3) Áries (constelação) (Cíc. Arat. 230).

**arietātŭo, -ōnis**, subs. f. Choque (Sên. Nat. 5, 12, 5).

**arietātus, -a, -um**, part. pass. de **ariētō**.

**arietillus, -a, -um**, adj. Velhaco (Petr. 57).

**ariētō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. i — Sent. próprio: 1) Dar marradas, marrar (Cíc. Br. 24). II — Sent. figurado: 2) Tropeçar, chocar-se contra, bater contra (Verg. En. 11, 890). 3) Ferir, perturbar, inquietar (Sên. Tranq. 1, 11).

**Ariminēnsēs, -um**, subs. loc. m. pl. Ariminēnsēs, habitantes de Arimino (Cíc. Caec. 102).

**Arimīnum, -i**, subs. pr. n. Arimino, cidade da Umbria, no mar Adriático (Cíc. Fam. 16, 5, 2).

**Ariobarzānēs, -is**, subs. pr. m. Ariobárzanes, rei da Capadócia (Cíc. Fam. 15, 2).

**Ariōn** ou **Ario, -ōnis**, subs. pr. m. Arion. 1) Poeta lírico grego de Lesbos que, segundo a lenda, foi salvo por um delfim (Cíc. Tusc. 2, 67). 2) Filósofo pitagórico (Cíc. Fin. 5, 87).

**Arionŭs, -a, -um**, adj. Ariônico, do poeta Arion (Ov. F. 2, 93).

**ariopagīta**, v. **areopagīta**.

**Ariovistus, -i**, subs. pr. m. Ariovisto, rei dos germanos, vencido por César (Cés. B. Gal. 1, 31, 10).

**Aris, -inis**, subs. pr. m. Áris, nome de homem (Cíc. Scaur. 9).

**Arisba, -ae**, ou **Arisbe, -ēs**, subs. pr. f. Arisba, cidade da Tróade (Verg. En. 9, 264).

**arīsta, -ae**, subs. f. i — Sent. próprio: 1) Barba da espiga (Cíc. C. M. 51). Daí: 2) Espiga (Verg. G. 1, 8). II — Sent. figurado: 3) Pêlo do corpo (Pérs. 3, 115).

**Aristaeum, -i**, subs. pr. n. Aristeu, cidade da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 45).

**Aristaeus, -i**, subs. pr. m. Aristeu, filho de Apolo e de Cirene (Cíc. Nat. 3, 45).

**Aristārchus, -i**, subs. pr. m. Aristarco. I — Gramático e crítico alexandrino nascido na ilha de Samotrácia (Cíc. Fam. 3, 11). II — Sent. figurado: Um crítico severo e competente (Cíc. At. 1, 14, 3).

**Aristeŭs, -i**, subs. pr. m. Aristeu, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 110).

**Aristīdēs, -is** ou **i**, subs. pr. m. Aristides. 1) Homem público ateniense, célebre por suas virtudes, o que lhe valeu o apelido de Justo (Cíc. Tusc. 5, 105). 2) Nome de um poeta de Mileto (Ov. Trist. 2, 413).

**Aristipēus, -a, -um**, adj. De Aristipo (Cíc. Fin. 2, 20).



**Aristippus, -i**, subs. pr. m. Aristipo, filósofo natural de Cirene, chefe da Escola Cirenaica (Cíc. Fin. 2, 18).

**Aristus, -i**, subs. pr. m. Aristio Fusco, orador e gramático amigo de Horácio (Hor. Ep. 1, 10).

**Aristō, -ōnis**, subs. pr. m. Aristão, filósofo de Quios (Cíc. Nat. 3, 77).

**Aristobūlus, -i**, subs. pr. m. Aristóbulo. 1) Rei da Síria (Tác. An. 13, 7). 2) Nome de outras personagens.

**Aristodēmus, -i**, subs. pr. m. Aristodemo. 1) Tirano de Cumas, junto de quem Tarquínio, o Soberbo, se refugiou, segundo T. Lívio (T. Lív. 2, 21, 5). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. At. 2, 7, 5).

**Aristogitōn, -ōnis**, subs. pr. m. Aristogiton. 1) Orador ático adversário de Demóstenes (Quint. 12, 10, 22). 2) Ateniense que conspirou contra os Pístridas (Cíc. Tusc. 1, 116).

**Aristomāchē, -ēs**, subs. pr. f. Aristômaque, mulher do tirano Dionísio (Cíc. Tusc. 5, 59).

**Aristonēus, -a, -um**, adj. De Aristão (Cíc. Fin. 4, 40).

**Aristonicus, -i**, subs. pr. m. Aristonico, rei de Pérgamo (Cíc. Agr. 2, 90).

**Aristophānēs, -is**, subs. pr. m. Aristófanes. 1) O maior comediógrafo da Grécia (Cíc. Leg. 2, 37). 2) Gramático de Bizâncio (Cíc. Fin. 5, 50).

**Aristophanēus, -a, -um**, adj. Aristofânico, de Aristófanes (Cíc. Or. 190).

**Aristotēlēs, -is**, subs. pr. m. Aristóteles, célebre filósofo grego, nascido em Estagira, a quem Filipe da Macedônia confiou a educação de seu filho Alexandre Magno (Cíc. Tusc. 1, 22). Obs.: Gen.: **Aristoteli** (Cíc. At. 13, 28, 3); acus. **Aristotelen** (Quint. 3, 6, 30).

**Aristotelēs ou Aristotelius, -a, -um**, adj. De Aristóteles, aristotélico (Cíc. Fin. 3, 10).

**Aristoxēnus, -i**, subs. pr. m. Aristóxeno, filósofo e músico, o mais distinto discípulo de Aristóteles (Cíc. Tusc. 1, 20).

**Aristus, -i**, subs. pr. m. Aristo, filósofo acadêmico, amigo de Cícero (Cíc. At. 5, 10, 5).

**arithmēthica, -ōrum**, subs. m. pl. Aritmética (Cíc. At. 14, 12, 3).

**arītūdō, -īnis**, subs. f. Aridez, segura (Plaut. Rud. 524).

**Ariūsus, -a, -um**, adj. De Ariúsio (pro-

montório da ilha de Quios) (Verg. Buc. 5, 71).

**arma, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Armas (em geral), armas defensivas (em oposição a «tela») (Cés. B. Gal. 3, 14, 2). 2) Utensílios, instrumentos (Verg. En. 1, 177). II — Sent. figurado: 3) Exército, homens armados (Cíc. Mil. 3). 4) O combate, as guerras (Cíc. At. 7, 3, 5).

**armāmēta, -ōrum**, subs. n. pl. Apresos de toda espécie, mas, sobretudo, equipamento de um navio (Cés. B. Gal. 4, 29, 3). Obs.: O sing. é raro.

**armamentārium, -i**, subs. n. Arsenal (Cíc. Rab. Perd. 20).

**armariūm, -i**, subs. n. 1) Armário, cofre (Cíc. Cael. 52). 2) Guarda-louça (Plaut. Men. 531). 3) Biblioteca (Plín. Ep. 2, 17, 8). Obs.: **Armāria, -ae** (sing.) (Juv. 3, 219).

**armātūra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Armadura, equipamento (Cíc. Fam. 7, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Soldados armados, tropas (Cés. B. Gal. 2, 10, 1).

1. **armātus, -a, -um**. A) Part. pass. de **armo**. B) Adj.: 1) Armado, equipado. 2) Subs. m. pl. **armātī, -ōrum** (Cíc. Marc. 18) «homens armados», i.e., «soldados».

2. **armātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Armas, armaduras (T. Lív. 33, 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Soldados em armas, tropas (T. Lív. 26, 5, 3). Obs.: No sing. só no abl.

**Armenia, -ae**, subs. pr. f. Armênia, região da Ásia ocidental (Cíc. Div. 2, 79).

**Armenus, -a, -um**, adj. Armênio, da Armênia (Cíc. At. 5, 20, 2).

**armēta, v. armētum**.

**armentālis, -e**, adj. Pertencente a um rebanho ou manada de gado grosso (Verg. En. 11, 571).

**armentārius, -i**, subs. m. Pastor (Verg. G. 3, 344).

**armētum, -i**, subs. n. 1) Rebanho de gado grosso, armento (cavalos e bois não domesticados) (Verg. En. 3, 540). Daí, por extensão: 2) Rebanho ou manada de qualquer animal (Verg. G. 4, 395). 3) Boi de lavoura (Cíc. Phil. 3, 31).

**armifer, -fēra, -fērum**, adj. 1) Guerreiro, belicoso, armífero (Ov. F. 3, 681). 2) Que produz homens armados (Sên. Med. 471).



1. **armíger**, -gēra, -gērum, adj. Que traz armas, armígero, que produz homens armados (= **armífer** — 2) Prop. 3, 11, 10).
2. **armíger**, -ēri, subs. m. 1) O que traz as armas de outro, escudeiro, armígero (Verg. En. 2, 477). 2) **Armigēra**, -ae, subs. f. Ave (águia) que leva as armas de Júpiter (o rio) (Verg. En. 5, 255).
- armilla**, -ae, subs. f. Bracelete (Plín. H. Nat. 28, 4, 9). Obs.: Geralmente usado no pl.
- armillātus**, -a, -um, adj. 1) Que usa braceletes (Suet. Cal. 52). 2) Que usa colar (Prop. 4, 8, 24).
- armillūstrūm**, -ī, subs. n. Lugar onde se fazia a purificação das armas, armilústriu (T. Lív. 27, 37, 4).
- Arminius**, -ī, subs. pr. m. Armínio, célebre chefe germânico que derrotou, numa emboscada, as legiões de Varo (TÁC. An. 1, 55).
- armipōtens**, -ētis, adj. Poderoso nas armas, belicoso, armipotente (Verg. En. 6, 500).
- armisōnus**, -a, -um, adj. Que faz estrondo com as armas, armissono (Verg. En. 3, 544).
- armō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Armar, dar armas a (Cíc. Caec. 20). Donde: 2) Equipar; prover (um navio) (Cíc. Verr. 5, 50). 3) Fortificar (uma praça forte) (Cíc. Agr. 2, 87). II — Sent. figurado: 4) Munir, preparar (Cíc. Mil. 2).
- armonia**, v. **harmonia**.
- armus**, -ī, subs. m. 1) A parte superior do braço (que forma a articulação com o ombro), ombro (dos animais) (Ov. Met. 10, 70). 2) Ombro (do homem) (Verg. En. 11, 644). 3) Braço (TÁC. Hist. 1, 36). 4) No pl.: **armī**, -ōrum: flancos (de cavalo) (Verg. En. 6, 881).
- Arnē**, -ēs, subs. pr. f. Arne. 1) Filha de Éolo, o rei dos ventos (Ov. Met. 7, 465). 2) Nome de uma cidade da Beócia (Estráb. Theb. 7, 331).
- Arniēnsis**, -e, adj. De Arno, arniense, nome de uma tribo de Roma (Cíc. Agr. 2, 79).
- Arnus**, -ī, subs. pr. m. Arnos, rio da Etrúria (T. Lív. 22, 2, 2).
- arō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, arar: **arare agrum** (Cíc. De Or. 2, 131) «lavar o campo». Donde, mais fre-

qüentemente: 2) Cultivar (Cíc. Verr. 5, 53). II — Sent. figurado, na língua poética: 3) Sulcar: **arare aequor maris** (Verg. En. 2, 780) «sulcar a superfície do mar». B) Intr. 4) Cultivar os campos, dar-se a trabalhos agrícolas, ser agricultor, produzir (Cíc. Verr. 3, 11).

**Arpī**, -ōrum, subs. pr. m. pl. Arpos, ou Argiripa, cidade da Apúlia (Cíc. At. 9, 3, 2).

**Arpīnas**, -ātis, I — Adj.: 1) Arpinate, de Arpino (Cíc. Agr. 3, 8). II — Subs.: 2) O homem de Arpino, o Arpinate: Mário e, mais frequentemente, Cícero (Juv. 8, 245) e (Juv. 8, 237).

**Arpīnātēs**, -īum, subs. m. pl. Os arpinates, habitantes de Arpino (Cíc. Of. 1, 21).

**Arpīnum**, -ī, subs. pr. n. 1) Arpino, cidade do Lácio, que deu o berço a Mário e a Cícero (Cíc. At. 2, 8). 2) Casa de campo em Arpino (Cíc. Tusc. 5, 74).

**Arpīnus**, -a, -um, adj. De Arpino, i. e., de Cícero (Marc. 10, 19, 17).

**arquātus**, v. **arcuātus**.

**arquitēns**, v. **arcitēns**.

**arquō** = **arcuō**.

**arquus**, v. **arcus**.

**arrādō** = **adrādō**.

**arrēctus** (**adrēctus**), -a, -um. A) Part. pass. de **arrigo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Escarpado (T. Lív. 21, 35, 11). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que está na expectativa, atento, impaciente (Verg. G. 3, 105).

**arrēpō** (**adrēpō**), -is, -ēre, -rēpsi, -rēptum, v. intr. I — Sent. próprio: Ir de rasto ou de gatinhas, rastejar (Varr. R. Rust. 3, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se brandamente (Cíc. Verr. 3, 158).

**arrēpsi** (**adrēpsi**), perf. de **arrēpo** (**adrēpo**).

**arrēxi** (**adrēxi**), perf. de **arrigo**.

**Arriā**, -ae, subs. pr. f. Arria, nome de mulher (TÁC. An. 16, 34).

**arrīdēō** (**adriidēō**), -ēs, -ēre, -rīsi, -rīsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Rir-se para ou em resposta, sorrir para, rir com (Hor. A. Poét. 101). Daí: 2) Rir, sorrir (como aprovação) (Cíc. De Or. 1, 134). II — Sent. figurado: 3) Sorrir, agradecer, favorecer (Cíc. At. 13, 21, 3).

**arrīgō** (**adriigō**), -is, -ēre, -rēxi, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para, endireitar, erguer (Verg. En. 11, 496). II — Sent. figurado: 2) Excitar, animar, dar coragem (Sal. C. Cat. 39, 3).

Obs.: Com o segundo sentido é raro-na prosa, não aparecendo em Cícero.

**arripŭ** (**adripŭ**), **-is**, **-ĕre**, **-ripŭi**, **-rĕptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar, arrebatrar, tomar violentamente, à força, apossar-se de, apropriar-se de (Cíc. Verr. 4, 95). Daí: 2) Atacar de surpresa, de repente, surpreender-se com um ataque repentino (Cíc. Sull. 54). II — Sent. figurado: 3) Atacar bruscamente (Cíc. Mur. 62). Na língua jurídica: 4) Levar aos tribunais, acusar (Cíc. Planc. 54).

**arripŭi** (**adripŭi**), perf. de **arripŭ**.

**arripŭi** (**adripŭi**), perf. de **arripŭ**.

**arripŭ** (**adripŭ**), **-ōris**, subs. m. O que sorri quando fala, adulator (Sên. Ep. 27, 7).

**arripŭ** (**adripŭ**), **-is**, **-ĕre**, **-rōsi**, **-rōsum**, v. tr. Roer em redor (em roda), romper com os dentes, morder em, roer (sent. próprio e figurado) (t. Lív. 30, 2, 9).

**arripŭ**, **-āntis**, part. pres. adjetivado. Arrogante, presunçoso (Cíc. Br. 30).

**arripŭ** (**adripŭ**), adv. Com arrogância, arrogantemente, com presunção (Cíc. Of. 1, 2).

**arripŭ** (**adripŭ**), **-ae**, subs. f. Arrogância, presunção, altivez (Cés. B. Gal. 1, 33, 5).

**arripŭ** (**adripŭ**), **-a**, **-um**, perf. de **arripŭ**.

**arripŭ**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir a mais, donde na língua jurídica: ajuntar, associar: *cui unico consuli dictatorei arrogari haud satis decorum visum est patribus* (T. Lív. 7, 25, 11) «ao côsul único não pareceu ao senado dever ser associado um ditador». Daí: 2) Tomar por herdeiro, perfiar, adotar (A. Gél. 5, 19). II — Sent. figurado: 3) Arrogar-se, atribuir a si, sem fundamentos, temerariamente algo: *sapientiam sibi ipsum detrahare, eis tribuere qui eam sibi arrogant* (Cíc. Amer. 89) «recusar a si próprio a sabedoria e atribuí-la aos que se arrogam». Na língua poética: 4) Acrescentar, atribuir, dar (Hor. Ep. 2, 1, 35).

**arripŭ** (**adripŭ**), perf. de **arripŭ**.

**arripŭ** (**adripŭ**), **-ōris**, subs. m. O que rói, parasita (Sên. Ep. 27, 7).

**arripŭ** (**adripŭ**), **-a**, **-um**, part. pass. de **arripŭ**.

**arripŭ**, **-tis**, subs. pr. m. Arrunte, filho de Tarquínio (T. Lív. 1, 56, 7).

**ars**, **artis**, subs. f. 1) Maneira de ser ou de proceder (natural ou adquirida, boa ou má), qualidade (boa ou má) (Cíc. C. M. 29). 2) Habilidade (adquirida pelo estudo ou pela prática), conhecimento técnico (Cíc. De Or. 1, 115). 3) Talento, arte, habilidade (T. Lív. 25, 39, 1). 4) Artificio, astúcia (Verg. En. 2, 15). 5) Ofício, profissão (Cíc. De Or. 1, 73). 6) Trabalho, obra, tratado (Cíc. Or. 114). 7) No pl.: «obras de arte» (Cíc. Leg. 2, 4).

**Arsamōsāta**, **-ae**, subs. pr. f. Arsamōsata, cidade da Armênia (Tác. An. 15, 10).

**arsī**, perf. de **ardēō** e **ardēscō**.

**Arsīa Silva**, subs. pr. f. Floresta da Etrúria (T. Lív. 2, 7).

**Arsippus**, **-i**, subs. pr. m. Arsipo, pai do terceiro Esculápio (Cíc. Nat. 3, 57).

**arsūrus**, **-a**, **-um**, part. fut. de **ardēō**.

**arsus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **ardēō**.

**Artabānus**, **-i**, subs. pr. m. Artábano. 1) General de Xerxes (C. Nep. Reg. 1, 5). 2) Rei dos partas (Tác. An. 2, 3).

**Artacē**, **-ēs**, subs. pr. f. Artácia, fonte dos lestrigões, povo da Sicília (Tíb. 4, 1, 59).

**Artaphērnēs**, **-is**, subs. pr. m. Artafernes, general persa (C. Nep. Milc. 4, 1).

**artātus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **artō**.

**artavāsdēs**, **-is**, subs. pr. m. Artavasdes, rei da Armênia (Cíc. At. 5, 20, 2).

**Artaxāta**, **-ae**, subs. pr. f. Artáxata, capital da Armênia (Tác. An. 2, 5, 6).

**Artaxērxes**, **-is**, subs. pr. m. Artaxerxes, nome de vários reis da Pérsia (C. Nep. Dat. 1, 1). Obs.: Acus. principalmente **Artaxerxen**.

**artē**, adv., v. **arctē**.

**Artemidōrus**, **-i**, subs. pr. m. Artemidoro. 1) Geógrafo de Éfeso (Plín. H. Nat. 2, 242). 2) Nome de outras personagens (Cíc. Verr. 1, 79).

**Artēmis**, **-īdis**, subs. pr. f. Ártemis, o nome grego de Diana (Plín. H. Nat. 25, 73).

**Artemisīa**, **-ae**, subs. pr. f. Artemísia, mulher de Mausolo, rainha da Cária (Cíc. Tusc. 3, 75).

**Artemisīum**, **-i**, subs. pr. n. Artemísio, promontório e cidade da Eubéia (C. Nep. Them. 3, 2).

**Artemita**, **-ae**, subs. pr. f. Artemita, cidade da Assíria (Tác. An. 6, 41).

**Artēmō**, **-ōnis**, subs. pr. m. Artemão, nome de várias personagens (Cíc. Verr. 2, 128).

**Artēna**, **-ae**, subs. pr. f. Artena, cidade dos Volscos (T. Lív. 4, 61).

1. **artēria**, -ae, subs. f. 1) Traquéia-artéria, artéria (Cíc. Nat. 2, 138).

2. **artēria**, subs. n. pl. Traquéia-artéria (Lucr. 4, 529).

**artērium**, -ī, subs. n. Traquéia-artéria (Lucr. 4, 527).

**arthriticus**, -a, -um, adj. Gotoso, artrítico (Cíc. Fam. 9, 23).

**articulātum**, adv. 1) Por partes, pouco a pouco (Plaut. Ep. 488). Daí: 2) Fragmento por fragmento, distintamente (Cíc. Leg. 1, 36).

**articulātō**, -ōnis, subs. f. 1) Formação de nós nas árvores (Plín. H. Nat. 17, 136). 2) Doença nos gomos das videiras (Plín. H. Nat. 17, 226).

**articulō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Articular, pronunciar distintamente (Lucr. 4, 549).

**articulōsus**, -a, -um, adj. 1) Cheio de nós (Plín. H. Nat. 24, 150). 2) Retalhado (Quint. 4, 5, 24).

**articulus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Articulação, juntura, nós das árvores (Cíc. C. M. 53). 2) Juntura dos ossos (Cíc. De Or. 2, 359). 3) Membro pequeno, dedo (Ov. Her. 10, 140). II — Sent. figurado: 4) Ocasão, momento preciso, circunstância (favorável ou crítica) (Cíc. Quinct. 19). 5) Seção, divisão, membro de frase (Cíc. De Or. 3, 96).

1. **artifex**, -icis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Artífice, operário, pessoa que exerce uma profissão, artista (Cíc. Rep. 1, 35). II — Sent. figurado: 2) Autor, criador (Cíc. Tim. 6). 3) Especialista numa profissão, perito numa arte (Cíc. De Or. 1, 23).

2. **artifex**, -icis, adj. 1) Hábil, engenhoso, perito (Cíc. Br. 96). Daí: 2) Feito com arte (Prop. 2, 31, 7).

**artificiālis**, -e, adj. Feito segundo os princípios da arte (Quint. 5, 1, 1).

**artificiālīter**, adv. Com arte (Quint. 2, 17, 42).

**artificiōsē**, adv. Com arte, artisticamente (Cíc. De Or. 1, 186).

**artificiōsus**, -a, -um, adj. 1) Feito segundo os princípios de arte, artístico (Cíc. Inv. 1, 6). 2) Engenhoso, hábil (Cíc. Inv. 1, 61).

**artificium**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Profissão, ocupação, arte, emprego (Cíc. Verr. 4, 123). 2) Perícia, competência, trabalho artístico (Cíc. Verr. 4, 72). II — Sent. figurado: 3) Teoria, sistema, ciência (Cíc. De Or. 1, 93). 4) Ardil, manha, astúcia (Cíc. Verr. 5, 174).

**artō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. arctō.

**artocrēas**, -ātis, subs. n. Pastel de carne (Pérs. 6, 50).

**artolagānus**, -ī, subs. m. Espécie de pão (Cíc. Fam. 9, 20, 2).

**artōpta**, -ae, subs. f. Artopta, espécie de forma para cozer pão (Plaut. Aul. 400); (Juv. 5, 72).

**artūa**, -um, subs. n. pl., v. **artus**, -ūs 2.

**artum**, v. **arctum**.

1. **artus**, -a, -um, v. **arctus**, -a, -um.

2. **artus**, -ūs, (mais frequente no pl. **artus**, -uum), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Articulações, juntas dos ossos (Cíc. Nat. 2, 150). Daí: 2) Membros do corpo (Ov. Met. 2, 620). II — Sent. figurado: 3) Ramos de uma árvore (Plín. H. Nat. 14, 13). Obs.: dat. abl. pl.: **artūbus** é o mais comum.

**ārūi**, perf. de **arēō**.

**ārūla**, -ae, subs. f. Pequeno altar (Cíc. Verr. 4, 5).

**arundifer**, -fēra, -fērum, adj. Que traz canas ou caniços, corado de canas ou caniços, arundinoso (Ov. F. 5, 637).

**arundinēus**, -a, -um, adj. 1) Arundíneo, de canas, de caniço (Verg. En. 10, 710). 2) Flauta (feita de caniço) (Ov. Trist. 4, 1, 2).

**arundinōsus**, -a, -um, adj. Fértil em canas, ou em caniços, arundinoso (Catul. 36, 13).

**arūdō** (**harūdō**), -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cana (planta), caniço (Verg. G. 2, 114). II — Daí: objeto de cana, ou em forma de cana, ou de caniço: 2) Flauta (Verg. Buc. 6, 8). 3) Haste da flecha (Ov. Met. 1, 471). Donde: 4) Flecha (Verg. En. 4, 73). 5) Caniço de pescar (Plaut. Rud. 294). 6) Bastão, bengala (Hor. Sát. 2, 3, 248). 7) Travessa de tecelão (Ov. Met. 6, 55).

**Aruns**, **Aruntius**, v. **Arruns**.

**Arupinus**, -a, -um, adj. Arupino, de Arúpio, (cidade da Ístria) (Tib. 4, 1, 110).

**arūspex**, **aruspīcīna**, v. **haruspex**, **haruspīcīna**.

**Arvae**, -ārum, subs. pr. f. pl. Arvas, cidade da Hircânia (Q. Cúrc. 6, 4, 23).

**arvēctus**, v. **advēctus**.

**arvēna**, v. **advēna**.

**Arvērnī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Arvernus, povo da Gália Céltica, que habitava a região montanhosa da atual Auvergne (Cés. B. Gal. 1, 31, 3).

1. **arvina**, -ae, subs. f. Gordura, toucinho, banha de porco (Verg. En. 7, 627).

2. **Arvina**, -ae, subs. pr. m. Arvina, sobrenome romano (T. Lív. 8, 38).

**arvum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Terra lavrada, campo. (Cíc. Nat. 1, 122). Daí, na língua agrícola: 2) Seara (Verg. G. 1, 316). 3) Pastagem (Verg. G. 3, 75). 4) Litoral, costa (Verg. En. 2, 209). 5) Planície (Verg. En. 8, 604).

**arvus**, -a, -um, adj. Arável, lavrado (Cíc. Rep. 5, 3).

**arx**, **arcis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parte mais alta de uma cidade, onde fica a cidadela, cidadela (Cíc. De Or. 2, 273). 2) Altura, o ponto mais elevado, cimo, cume, colina (Hor. O. 2, 6, 22); (Verg. G. 2, 535). 3) Lugar fortificado, praça forte, baluarte (Verg. En. 3, 291). II — Sent. figurado: 4) Refúgio, proteção (Cíc. Verr. 4, 17). 5) O Capitólio (Cíc. Of. 3, 66).

**as**, **assis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Asse (unidade do sistema monetário romano). Este sentido conservou-se na expressão jurídica: *heres ex asse* (Quint. 7, 1, 20) «herdeiro universal» (da totalidade) em oposição aos herdeiros parciais (Cát. apud. Sên. En. 94, 27). II — Sent. figurado: 2) Pouco valor, coisa de pouca valia (Catul. 42, 13). Obs.: O asse primitivamente subdividia-se em doze onças e pesava uma libra (*as librarius*: A. Gél. 20, 1, 31); era uma placa de bronze de forma retangular e não cunhada. O peso e, portanto, o valor foram diminuindo com o correr dos tempos. O gen. pl. geralmente usado é *assium*.

**Asbōlus**, -i, subs. pr. m. Ásbolo, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 218).

**Ascalāphus**, -i, subs. pr. m. Ascálafo, filho de Aqueronte com uma ninfa do Estige (Ov. Met. 5, 539).

**Ascanīus**, -i, subs. pr. m. Ascânio, filho de Enéias e de sua primeira mulher Creusa (Verg. En. 1, 271).

**ascēa**, v. **ascīa**.

**ascēndī** (**adscēndī**), perf. de **ascēndō**.

**ascēndō** (**adscēndō**), -is, -ere, **ascēndī**, **ascēnsus**, v. tr. e intr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Subir, fazer subir, preparar, montar: *in Capitolium ascendere* (Cíc. De Or. 2, 195) «subir ao Capitólio». II — Daí, em sent. figurado: 2) Elevar-se, crescer: *ad regium nomen ascendere* (Cíc. Dej. 27) «elevar-se ao título de rei». B) Tr.: I — Sent. próprio: 3) Escalar, montar, chegar a (Cés. B. Gal. 7, 27, 2). II — Sent. figurado: 4) Fazer subir, subir: *summum locum civitatis ascendere*

(Cíc. Mur. 55) «fazer subir ao posto mais alto da nação». Obs.: Constrói-se como tr. e intr. com as preps. *in* ou *ad*.

**ascensō** (**adsc-**), -ōnis, subs. f. Ação de subir, subida, ascensão (Plaut. Rud. 599).

1. **ascēnsus** (**adsc-**), -a, -um, part. pass. de **ascēndō**.

2. **ascēnsus** (**adsc-**), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de subir, subida, escalada (Cíc. Sest. 131). Daí: 2) Subida (caminho por onde se sobe) (Cíc. Verr. 4, 51). II — Sent. figurado: 3) Ascensão, acesso (Cíc. Balb. 40).

**ascīa** (**ascēa**), -ae, subs. f. Enxó, machadinha (Cíc. Leg. 2, 59).

**Asciburgīum**, -i, subs. pr. n. Ascibúrgio, antiga cidade da Gália Bélgica, às margens do Reno (TÁC. Hist. 4, 33).

**ascīō** (**adscīō**), -is, -ire, -ivī, v. tr. Mandar vir, receber, ajuntar-se a (Verg. En. 12, 38). Obs.: Verbo raro, aparecendo os primeiros exemplos em Vergílio e Tácito.

**asciscō** (**adsciscō**), -is, -ere, -ivī, -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juntar por decreto, associar oficialmente, mandar vir, chamar a si, juntar, admitir, adotar (Cés. B. Gal. 1, 5, 4). II — Daí, em sent. figurado: 2) Adquirir, conseguir, tomar (Cíc. Br. 209). 3) Aprovar, admitir, acertar (Cíc. Ac. 2, 138). 4) Atribuir-se, arrogar-se, tomar (para si) (T. Lív. 33, 21, 3).

**ascītus** (**adscītus**), -a, -um, A) Part. pass. de **asciscō**. B) Adj.: Tomado emprestado, admitido (C. Nep. Att. 4, 1).

**Asclēpiādes**, -ae, subs. pr. m. Asclepiades. 1) Poeta epigramático grego do período alexandrino. 2) Célebre médico da Bitínia (Cíc. De Or. 1, 62). 3) Filósofo cego de Erétria (Cíc. Tusc. 5, 113).

**Ascōnīus**, -i, subs. m. Quinto Ascônio Pediano, gramático do I séc. d. C., comentador de Cícero.

**Ascra**, -ae, subs. pr. f. aldeia da Beócia, berço de Hesíodo (Ov. P. 4, 14, 31).

1. **Ascraeus**, -a, -um, adj. 1) Ascreu, de Ascria (Prop. 2, 13, 3). 2) Relativo a Hesíodo (Verg. En. 6, 70).

2. **Ascraeus**, -i, subs. m. O ascreu, i.e., Hesíodo (Ov. Am. 1, 15, 11).

**ascribō** (**adscribō**), -is, -ere, -cripsī, -criptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajuntar por escrito, acrescentar a um escrito (Cíc. At. 3, 23). II — Daí, em sent. figurado: 2) Ajuntar, inscrever, marcar, gravar (Cíc. Verr. 2, 115). 3) Admitir alguém no número de, associar, alistar, recrutar (Cíc. Phil. 2, 102). 4) Imputar, atribuir, referir (Plín. H. Nat. 34, 64). 5)

Fazer figurar entre, inscrever no número de (Cíc. Verr. 2, 110). Obs.: Constrói-se com acus., com dat., ou com a prep. *in* com acus. ou abl.

**ascripsī (adscriptī)**, perf. de *ascribo*.

**ascriptīcus (adscriptīcus)**, -a, -um, adj. Inscrito, admitido numa comunidade (Cíc. Nat. 3, 39).

**ascriptō (adscriptō)**, -ōnis, subs. f. O que se junta a um escrito, adição (Cíc. Caec. 95).

**ascriptor (adscriptor)**, -ōris, subs. m. O que aprova, subscreve alguma coisa, partidário: *collegae ascriptores legis agrariae* (Cíc. Agr. 2, 22) «os colegas que subscreveram (subscritores) a lei agrária».

**ascriptus (adscriptus)**, -a, -um, part. pass. de *ascribo*.

**Asclā, -ae**, subs. pr. f. Áscua, cidade da Espanha (T. Lív. 23, 27, 2).

**Asculāni, -ōrum**, subs. pr. m. Asculanos, habitantes de Ásculo (Cíc. Font. 41).

**Asculānus, -a, -um**, adj. Asculano, de Ásculo (Cíc. Br. 169).

**Asclūm, -i**, subs. pr. n. Ásculo, cidade da Itália, antiga capital dos picentes, ou picenos (Cés. B. Civ. 1, 15, 3).

**Asdrūbal, v. Hasdrūbal.**

**asēlla, -ae**, subs. f. (dim. de *asīna*). Burrinha (Ov. A. Am. 3, 290).

**Asellō -ōnis**, subs. pr. m. Aselião (Semprônio Aselião), historiador romano que tomou parte no cerco de Numância (Cíc. Leg. 1, 6).

**Asellus, -i**, subs. pr. m. Asélio, nome de várias personagens (T. Lív. 4, 42).

1. **asēllus, -i**, subs. m. 1) Burrinho, jumento (Cíc. At. 1, 16, 12). 2) Peixe de água salgada (Varr. L. Lat. 5, 77).

2. **Asēllus, -i**, subs. pr. m. Aselo, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 258).

1. **asēna, v. arena.**

2. **Asēna, -ae**, subs. pr. f. Asena, cidade da Hispânia Ulterior (T. Lív. 23, 27).

**Asīa, -ae**, subs. pr. f. Ásia. 1) A maior das três partes do mundo conhecido dos antigos (Sal. B. Jug. 17, 3). 2) Ásia Anterior, ou Ásia Menor, assim chamada em oposição à precedente, também denominada Ásia Maior (Cíc. Br. 51). 3) A Ásia propriamente dita, a província romana da Ásia (Cíc. Pomp. 14).

**Asiagēnēs, -is**, subs. pr. m. Sobrenome de Cipião Asiático (T. Lív. 39, 44, 1).

**Asiānē**, adv. Em estilo asiático (Quint. 12, 10, 18).

**Asiāni, -ōrum**, subs. loc. m. pl. 1) Asiáticos, os habitantes da Ásia (Cíc. At. 1, 17, 9). Especialmente: 2) Os oradores da chamada Escola Asiática (Quint. 12, 10, 1).

**Asiānus, -a, -um**, adj. Asiático (Cíc. Phil. 5, 20).

**Asiāfici, -ōrum**, subs. pr. m. pl. Asiáticos, i.e., os oradores da Escola Asiática (Cíc. Or. 27).

**Asiāticus, -a, -um**, adj. 1) Asiático, da Ásia (Cíc. Pomp. 19). 2) Sobrenome de L. Cornélio Cipião, vencedor de Antíoco (T. Lív. 37, 58, 6).

**Asilās**, subs. pr. m. Asilas, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 175).

**asilus, -i**, subs. m. Tavão (inseto) (Verg. G. 3, 147).

1. **asīna, -ae**, subs. f. Burra, asna, jumenta (Plín. H. Nat. 8, 171).

2. **Asīna, -ae**, subs. pr. m. Ásina, sobrenome da «gens» Cornélia (T. Lív. 22, 34, 1).

**Asīnus, -i**, subs. pr. m. Asínio, nome de família romana, e em especial de Asínio Polião, general, escritor e homem público romano, amigo de Vergílio e de Augusto, fundador da primeira biblioteca pública em Roma (Cíc. Fam. 10, 31).

**asīnus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Burro, asno, jumento (Cat. Agr. 10, 1). II — Sent. figurado: 2) Burro (homem estúpido) (Cíc. At. 4, 5, 3).

**Asis, -idis**, adj. Asiático (Ov. Met. 5, 648).

1. **Asīus, -a, -um**, adj. Da Ásia (região da Lídia) (Verg. En. 7, 701).

2. **Asīus, -i**, subs. pr. m. Asio, nome de homem (Verg. En. 10, 123).

**Asōpiādēs, -ae**, subs. pr. m. Asopiade, descendente de Asopo (Ov. Met. 7, 484).

**Asōpis, -idis**, adj. 1) De Asopo (Estác. Theb. 4, 370). 2) Egina, filha de Asopo (Ov. Met. 6, 113).

**Asōpus, -i**, subs. pr. m. Asopo. 1) Deus do rio do mesmo nome, filho do Oceano e de Tétis (Ov. A. m. 3, 6, 41). 2) Nome de vários rios (Prop. 3, 15, 27); (T. Lív. 36, 22, 7).

**asōtus, -i**, subs. m. Homem voluptuoso, dado aos prazeres, devasso (Cíc. Fin. 2, 22).

**Aspar, -āris**, subs. pr. m. Áspar, amigo do rei Jugurta (Sal. B. Jug. 108, 1).

**Asparagium, -i**, subs. n. Asparágio, cidade da Ilíria (Cés. B. Civ. 3, 30, 7).

**aspārgō, v. aspērgō, -inis.**

**aspārsīō, v. aspērsīō, -ōnis.**

**Aspasīa, -ae**, subs. pr. f. Áspásia, mulher de



extraordinária beleza e inteligência, amada por Péricles, e que por sua cultura teria exercido grande influência literária e política em seu tempo (Cíc. Inv. 1, 51).

**aspectābĭlis** (adspectābĭlis), -e, adj. Visível (Cíc. Tim. 12).

**aspectātus** (adspectātus), -a, -um, part. pass. de **aspēcto**.

**aspēcto** (adspēctō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. freq. I — Sent. próprio: 1) Olhar frequentemente ou atentamente para, olhar, prestar atenção (Cíc. Planc. 101). II — Sent. figurado: 2) Estar atento a (Tác. An. 1, 4). III — Termo técnico da topografia: 3) Olhar contra, estar voltado para, estar defronte (Verg. En. 1, 420).

1. **aspēctus** (adspēctus), -a, -um, part. pass. de **aspicĭo**.

2. **aspēctus** (adspēctus), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, olhar (Cíc. Sest. 1). Daí: 2) Vista (faculdade de ver) (Cíc. Tusc. 1, 73). II — Sent. figurado: 3) Aspecto, aparência (Cíc. Of. 1, 126). Obs.: Formas arcaicas: dat.: **aspectu** (Verg. En. 6, 465); gen.: **aspecti** (Ac. Tr. 80, 188).

**aspēllō** (abs pēllō), -is, -pellēre (-pūllī), -pūll-sum, v. tr. Expulsar, afastar, repelir (Plaut. Merc. 115); (Plaut. Capt. 519).

**Aspēdĭi**, -ōrum, subst. loc. m. pl. Aspēndios, habitantes de Aspēdo (T. Lív. 37, 23, 3).

**Aspēdĭus**, -a, -um, adj. De Aspēdo (Cíc. Verr. 1, 53).

**Aspēndos**, -i, subs. pr. f. e **Aspēndum**, -i, subs. pr. n. Aspēdo, cidade da Panfília (Cíc. Verr. 1, 53).

1. **Asper**, -ērī, subs. pr. m. Ásper, nome romano (T. Lív. 3, 65, 4).

2. **asper**, -ēra, -ērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Áspero (sent. físico e moral), rugoso (Cíc. Fin. 2, 36). 2) Pedregoso, agudo (Cíc. Agr. 2, 67). 3) Duro (ao ouvido). 4) Desagradável (ao paladar) (Cat. Agr. 109). 5) Rouco (Cíc. De Or. 3, 216). II — Sent. figurado: 6) Rigoroso, tempestuoso (Verg. En. 6, 351). 7) Duro, penoso, severo, difícil, árduo (Cíc. Mur. 60). 8) Intratável (Hor. O. 1, 33, 5). Na língua retórica: 9) Rude, áspero, sem harmonia (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 20). Obs.: Formas sincopadas: **aspris** = **asperis** (Verg. En. 2, 379); **aspros** = **asperos** (Estác. Theb. 1, 622).

**asperātus**, -a, -um, part. pass. de **aspēro**.

**aspērē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Asperamente (referindo-se ao som) (Cíc. De Or.

3, 45). II — Sent. figurado: 2) Com severidade, duramente, com dureza (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 5).

1. **aspērgō** (ou **aspārgō**), -īnis, subs. f. Aspersão, rega (Verg. En. 3, 534). Obs.: A forma **aspargo** é frequentemente encontrada nos manuscritos de Vergílio, Lucrécio, Ovídio etc.

2. **aspērgō** (adspērgō), -is, -ēre, -spērsi, -spērs-sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, derramar (Cíc. Div. 1, 23). Daí: 2) Aspergir, borrifar, molhar (Cíc. Nat. 3, 88). II — Sent. figurado: 3) Espalhar, salpicar, manchar (Cíc. Mur. 66). Obs.: A forma **aspargo** é frequentemente encontrada nos manuscritos de Cícero, Lucrécio, Varrão etc.

**asperītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspreza, aridez (Cíc. Nat. 2, 98). II — Sent. figurado: 2) Rigor, rudeza (Cíc. Phil. 8, 1). 3) Dificuldade de acesso, dureza, dificuldade (Cíc. De Or. 1, 3).

**asernāndus**, -a, -um, I — Gerundivo de **aspērnor**. II — Adj.: Desprezível (Verg. En. 11, 106).

**asernātiō**, -ōnis, subs. f. Ato de afastar, afastamento, desprezo (Cíc. Tusc. 4, 31); (Sên. Ir. 2, 2, 1).

**asernātus**, -a, -um, part. pass. de **aspērnor**.

**aspērno** = **aspērnor**.

**aspērnor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, rejeitar, recusar, renegar (Cíc. De Or. 2, 88). II — Daí: 2) Repelir com desprezo, desprezar, não fazer caso de (Cíc. Pis. 81).

**aspēro**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar áspero, desigual (Varr. R. Rust. 3, 16, 20). II — Sent. figurado: 2) Encapelar, encréspar (as ondas) (Verg. En. 3, 285). 3) Aguçar, tornar agudo, afilar (Tác. An. 15, 54). 4) Tornar mais forte, violento, agravar, excitar, irritar (Tác. Hist. 2, 48).

**aspērsi** (adspērsi), perf. de **aspērgo**.

**aspersiō** (adspersiō), -ōnis, subs. f. 1) Ação de espalhar (Cíc. Div. 1, 23). 2) Aspersão (Cíc. Leg. 2, 24).

1. **aspersus** (adspērsus), -a, -um, part. pass. de **aspērgo**.

2. **aspersus** (adspērsus), -ūs, subs. m. Aspersão, rega (Plín. H. Nat. 8, 134). Obs.: Só usado no abl.

**aspēxi** (adspēxi), perf. de **aspicĭo**.

**aspēxim** (adspēxim) = **aspexĭrim**.

**aspicĭo** (adspicĭō), -is, -ēre, -spēxi, -pēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar para, dirigir os olhos para, olhar, estar voltado



para, ver (Cíc. C. M. 27). Daí: 2) Examinar, prestar atenção a (Cíc. Nat. 2, 87). II — Sent. figurado: 3) Considerar, socorrer (Cíc. De Or. 3, 28). 4) Olhar para, ou em frente, i.e., estar voltado (sentido topográfico), estar situado na direção de (Tác. Agr. 24). Obs.: Constrói-se com acus. sem prep. ou acompanhado pela prep. ad.

**aspirans (adspirans)**, -antis, part. pres. de **aspiro**.

**aspiratfō (adspiratfō)**, -ōnis, subs. f. 1) Aspiração (Cíc. Nat. 1, 79). 2) Exalação, emanação (Cíc. Div. 1, 79). Na língua gramatical: 3) Aspiração (Cíc. Or. 160).

**aspirātus (adspirātus)**, -a, -um, part. pass. de **aspiro**.

**aspirō (adspirō)**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar para, soprar: **aspirant aerae in noctem** (Verg. En. 7, 8). «as brisas sopram à noite». 2) Soprar favoravelmente (sent. próprio e figurado), favorecer (Verg. En. 2, 385). II — Sent. figurado: 3) Aspirar, pretender (Cíc. Fam. 7, 10, 1). B) Tr.: I — Sent. próprio: 4) Fazer soprar, soprar (Verg. En. 5, 607). II — Sent. figurado: 5) Inspirar, infundir (Verg. En. 8, 373). III — Na língua gramatical: 6) Aspirar, pronunciar com aspiração (Quint. 1, 5, 20).

**aspis, -idis**, subs. f. Áspide (serpente venenosa) (Cíc. Nat. 3, 47).

**asportatfō**, -ōnis, subs. f. Ação de transportar (com idéia de afastamento), transporte (Cíc. Verr. 4, 110).

**asportātus**, -a, -um, part. pass. de **asporto**.

**asportō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. geral: 1) Levar (com idéia de afastamento), transportar (de um lado para outro) (Cíc. Verr. 4, 107). II — Especialmente: 2) Conduzir, levar num navio (Cíc. Verr. 1, 91).

**asprātus**, forma sincopada = **asperātus**.

**asprēta, -ōrum**, subs. n. pl. Lugares pedregosos (T. Lív. 9, 24, 6). Obs.: O sing. é raro.

**aspri, aspris**, formas sincopadas = **asperi, asperis**.

**asprōs**, forma sincopada = **asperōs**.

1. **assa, -aē**, subs. f., v. **assus, -a, -um**.

2. **assa, -ae**, subs. f. Ama-seca (que cuida das crianças sem amamentá-las) (Juv. 14, 208).

3. **assa, -ōrum**, n. v. **assum, -i** 1.

**Assarācus, -i**, subs. pr. m. Assaraco, rei de Tróia, avô de Anquises (Ov. Met. 11, 756).

**assārīus, -a, -um**, adj. Do valor de um asse (Sên. Apoc. 11, 2).

**assēcla (adsecūla, adsēcla)**, -ae, subs. m. 1) O que faz parte da comitiva de alguém, sequaz (Cíc. Verr. 1, 65). 2) Acólito, bandido (sent. pejorativo) (T. Lív. 5, 11, 2).

**assectatfō (ads-), -ōnis**, subs. f. Ação de acompanhar, acompanhamento, cortejo (Cíc. Mur. 70).

**assectātor (ads-), -ōris**, subs. m. 1) O que acompanha, sequaz, partidário (Cíc. Verr. 2, 29). 2) Discípulo (Plín. H. Nat. 30, 160).

**assectātus (adsectātus)**, -a, -um, part. pass. de **assector**.

**assectōr (adsēctor), -āris, -āri, -sectātus sum**, v. dep. freq. tr. Acompanhar, seguir (Cíc. De Or. 1, 239).

**assecūla**, v. **assēcla**.

**assecūtus (adsecūtus)**, -a, -um, part. pass. de **assequor**.

**assēdi (adsēdi)**, perf. de **assidēo** e de **assido**.

**assēnsi (adsēnsi)**, perf. de **assentiō**.

**assensīō (adsen-), -ōnis**, subs. f. Assentimento, adesão, aprovação (Cíc. Br. 114).

**assēnsor (ads-), -ōris**, subs. m. Aprovador (Cíc. Fam. 6, 21, 1).

1. **assēnsus (ads-), -a, -um**. 1) Part. pass. de **assentfōr**: que consentiu. 2) Part. pass. de **assentfō** (raro); reconhecido como verdadeiro (Cíc. Ac. 2, 99).

2. **assēnsus (ads-), -ūs**, subs. m. 1) Adesão, assentimento, aprovação (T. Lív. 34, 34, 1). 2) Acordo do espírito com as percepções, harmonia dos sentimentos (língua filosófica) (Cíc. Ac. 2, 108). Em língua poética: 3) Concurso (Verg. G. 3, 45).

**assentatfō (ads-), -ōnis**, subs. f. Assentimento por cálculo, lisonja (Cíc. Lae. 91).

**assentatiuncūla (ads-), -ae**, subs. f. Pequena ou ligeira lisonja (Cíc. Fam. 5, 12, 6).

**assentātor (ads-), -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá sua aprovação por lisonja, adulator, lisonjeiro (Cíc. Lae. 98). II — Sent. figurado: 2) Partidário, conivente (T. Lív. 31, 25, 10).

**assentātōrīē (adsentātōrīē)**, adv. De modo adulator, como adulator (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 3).

**assentātrix (ads-), -icis**, subs. f. A que aprova sistematicamente, aduladora (Plaut. Most. 257).

**assentātus (adsentātus)**, -a, -um, part. pass. de **assentor**.

**assentfō (adsentfō)**, -is, -īre, -sēnsi, -sēnsu,

v. intr. (muito raro, mais comum: **assen-  
tior**). Juntar seu assentimento ao de ou-  
trem; dar assentimento, aprovar (Cíc. At.  
9, 9, 1).

**assentior** (**adsentior**), **-iris**, **-irī**, **-sēnsus** **sum**,  
v. dep. intr. Dar assentimento, ser da mes-  
ma opinião, aprovar (Cíc. Lae. 57).

**assētor** (**adsētor**), **-āris**, **-ārī**, **-ātus** **sum**, v.  
dep. intr. I — Sent. próprio: verbo de sig-  
nificação intensiva com idéia de duração  
e correspondendo a «**sentio**». 1) Ser da  
mesma opinião que, aprovar, partilhar  
da opinião de (Cíc. Fam. 7, 12, 2). II —  
Sent. figurado: 2) Lisonjear, adular (Cíc.  
Br. 296).

**assēquor** (**adsēquor**), **-ēris**, **-quī**, **-secūtus**  
**sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Ir  
no encalço de, perseguir, alcançar, atin-  
gir (Cíc. At. 3, 5). II — Sent. figurado:  
2) Chegar a, obter, alcançar (Cíc. De Or.  
1, 84). 3) Seguir mentalmente, atingir  
pela inteligência, compreender (Cíc. Nat.  
3, 38). 4) Atingir, igualar (Cíc. Br. 228).

**asser**, **-ēris**, subs. m. 1) Pequena peça de  
madeira, barrote, estaca (Cés. B. Civ. 2,  
2, 2). 2) Varais de liteira (Suet. Cal. 58).

1. **assērō** (**adsērō**), **-is**, **-ēre**, **-serūī**, **-sērtum**,  
v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para  
si, chamar a si (Plaut. Curc. 491). Daí:  
2) Reivindicar, reclamar, afirmar, defen-  
der (T. Lív. 3, 45, 2). II — Sent. figurado:  
3) Atribuir, arrogar, apropriar (Ov. Met.  
1, 462).

2. **assērō** (**adsērō**), **-is**, **-ēre**, **-sēvi**, **-sītum**, v.  
tr. Plantar junto de (Cat. Agr. 32, 2).

**asserfīō** (**adsertifīō**), **-ōnis**, subs. f. Ação de  
reivindicar para alguém a condição de  
pessoa livre (ou escrava), libertação  
(Quint. 3, 6, 57).

**assērtor** (**adsērtor**), **-ōris**, subs. m. 1) O que  
declara, diante do juiz, que alguém é li-  
vre ou escravo (T. Lív. 3, 44, 8). 2) De-  
fensor, protetor, advogado, libertador  
(Tác. Hist. 2, 61).

**assērtus** (**adsērtus**), **-a**, **-um**, part. pass. de  
**assērō** 1.

**asserūī** (**adsērūī**), perf. de **assērō** 1.

**asservātus** (**adservātus**), **-a**, **-um**, part. de  
**assērvo**.

**asservīō** (**adservīō**), **-is**, **-ire**, v. intr. Su-  
jeitar-se, submeter-se, condescender, aju-  
dar (Cíc. Tusc. 2, 56). Obs.: Constrói-se  
com dat.

**asservō** (**adservō**), **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v.  
tr. 1) Guardar perto de si, ter sob a sua  
guarda, ter à vista (Cíc. Arch. 9). Daí: 2)  
Montar guarda, vigiar (Cés. B. Civ. 1, 21,  
2).

**assessīō** (**adsessīō**), **-ōnis**, subs. f. Ação de  
se sentar junto a alguém (para consolá-lo),  
assistência (Cíc. Fam. 11, 27, 4).

**assessor** (**adsessor**), **-ōris**, subs. m. Assessor,  
auxiliar (numa função), ajudante (Cíc.  
Div. 1, 95).

1. **assēssus** (**adsēssus**), **-a**, **-um**, part. pass. de  
**assidēō**.

2. **assēssus** (**adsēssus**), **-ūs**, subs. m. Ato de  
estar sentado ao lado de alguém, assis-  
tência (Prop. 4, 11, 50).

**assevērānter** (**adsevērānter**), adv. De modo  
afirmativo, categoricamente (Cíc. At. 15,  
19, 2).

**assevērātīō** (**adsevērātīō**), **-ōnis**, subs. f. 1)  
Asseveração, afirmação séria (Cíc. At. 13,  
23, 3). Daí: 2) Segurança, firmeza (Tác.  
An. 4, 19).

**assevērō** (**adsevērō**), **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**,  
v. tr. 1) Afirmar (com energia ou com  
persistência), asseverar, dizer de modo ca-  
tegórico, falar a sério (Cíc. Br. 293). 2)  
Fazer profissão de (Tác. An. 13, 18). 3)  
Provar, atestar (Tác. Agr. 11).

**assēvi** (**adsēvi**), perf. de **assērō** 2.

**assiccō** (**adsiccō**), **-ās**, **-āre**, v. tr. I — Sent.  
próprio: 1) Secar, fazer secar (Sên. Nat.  
4, 2, 28). II — Sent. figurado: 2) Enxu-  
gar (Sên. Polyb. 6, 5).

**assidēō** (**adsidēō**), **-ēs**, **-ēre**, **-sēdī**, **-sēssum**,  
v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio:  
1) Estar sentado perto de, estar sentado  
(Cíc. Br. 200). Daí: 2) Acampar, sitiar  
(T. Lív. 23, 19, 5). II — Sent. figurado:  
3) Assistir, não se afastar de, ajudar, cui-  
dar, ocupar-se assiduamente de (Cíc. Verr.  
3, 30). B) Tr.: 4) Estar acampado perto,  
assediar, cercar, sitiar (Verg. En. 11,  
304).

**assidō** (**adsidō**), **-is**, **-ēre**, **-sēdī** (**-sēssum**), v.  
intr. e tr. A) Intr.: 1) Assentar-se ao pé  
de, tomar lugar, estabelecer-se (Cíc. Rep.  
1, 18). B) Tr.: 2) Assentar-se, tomar lugar  
(Sal. B. Jug. 11, 3).

**assidūē** (**adsidūē**), adv. 1) Assiduamente,  
com assiduidade (Verg. Buc. 2, 4). Daí:  
2) Incessantemente, sem interrupção  
(Cíc. Div. 1, 74).

**assiduitās** (**adsiduitās**), **-tātis**, subs. f. 1)  
Assiduidade, presença constante, perseve-  
rança (Cíc. At. 12, 33, 2). 2) Persistência,  
permanência, continuidade (Cíc. Of. 2,  
74).

**assidūō** (**adsidūō**), adv. = **assidūē** (Plín. H.  
Nat. 26, 16).

**assidūus** (**adsidūus**), **-a**, **-um**, adj. 1) Assíduo,  
constantemente presente (Cíc. Amer.  
81). Daí: 2) Incessante, permanente, per-

pétuo (Cés. B. Gal. 7, 41, 2). Na língua jurídica: 3) Domiciliado. Daí vem o substantivo **assidūus**, -i proprietário, contribuinte (cidadão inscrito no censo, em oposição aos «proletarii») (Cíc. Rep. 2, 40).

**assignātō** (assignātō), -ōnis, subs. f. Concessão, distribuição, partilha (Cíc. Agr. 3, 10).

**assignātus** (assignātus), -a, -um, part. pass. de assigno.

**assignō** (assignō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Assinar, fazer a assinatura ou concessão (termo de direito público), atribuir numa partilha (Cíc. Dom. 116). II — Daí, na língua comum: 2) Atribuir, imputar, destinar (Cíc. Fin. 5, 44). Na língua imperial: 3) Selar, firmar, cancelar (Pérs. 5, 81).

**assillō** (assillō), -is, -ire, -sillī, -sultum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar para, saltar sobre, assaltar, acometer, atacar (Fedr. 4, 2, 14); (Ov. Met. 11, 526). II — Sent. figurado: 2) Passar de repente a (Cíc. De Or. 2, 213).

**assimilātō**, v. **assimulātō** (Plín. H. Nat. 11, 262).

**assimilātus** (assimilātus), -a, -um, part. pass. de **assimlo**.

**assimilis** (assimilis), -e, adj. Muito parecido, cuja semelhança se aproxima de (Cíc. Nat. 2, 136); (Verg. En. 6, 603). Obs.: Constrói-se com gen. e com dat.

**assimlō** (assimlō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. (forma mais usada na época arcaica e imperial). Tornar semelhante, tornar à semelhança de (Plaut. Bac. 962); (Ov. Met. 5, 6); v. **assimlō**.

**assimulātō** (assimulātō), -ōnis, subs. f. 1) Semelhança (Plín. H. Nat. 11, 262). 2) Comparação (Tác. An. 15, 49).

**assimulātus** (assimulātus), -a, -um. I — Part. pass. de **assimlō**. II — Adj.: 1) Simulador, fingido (Cíc. Cael. 14). 2) Reproduzido (Cíc. Verr. 2, 189).

**assimlō** (assimlō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Representar exatamente, copiar (Lucr. 6, 189). II — Sent. figurado: 2) Fingir, simular (Plaut. Amph. 874). 3) Comparar, assimilar (Cíc. Inv. 1, 42). Obs.: Constrói-se com acus., dat. e acus. com inf.

**assis**, gen. de **as**, **assis**.

**assistō** (assistō), -is, -ēre, -stīti, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Manter-se junto de, estar ou conservar-se junto de, parar (Cíc. Arch. 24). II — Daí: 2) Assistir a (sentido próprio e figurado), estar presente, com-

parecer em juízo (Tác. An. 13, 4). 3) Estar ou manter-se de pé (Cíc. Rep. 2, 37).

**assolēō** (adsolēō), -ēs, -ēre, v. intr. Costumar, ter por costume, ter costume: **ut assole** (Cíc. Leg. 2, 21) «segundo é costume». Obs.: Só é empregado na 3.<sup>a</sup> pess. do sing. e pl., ou impessoalmente.

**assōnō** (adsōnō), -ās, -āre, v. intr. Responder (a uma voz), produzir eco, ressoar (Ov. Met. 3, 507).

**Assōrīni**, -ōrum, subs. loc. m. Assorinos, habitantes de Assoro (Cíc. Verr. 3, 47).

**Assōrum**, -i, subs. pr. n. Assoro, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 96).

**assūctus** (ou **adsūctus**), -a, -um, part. pass. de **assūgo**.

**assuēfācō** (adsuēfācō), -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Acostumar, habituar, ensinar (Cíc. Cat. 2, 9).

**assuēfāctus** (adsuēfāctus), -a, -um, part. pass. de **assuēfācō**.

**assuēfēcī** (adsuēfēcī), perf. de **assuēfācō**.

**assuērām** (adsuērām) = **assuevēram**.

**assuēscō** (adsuēscō), -is, -ēre, -suēvī, -suētum, v. intr. e tr. A) Intr. 1) Habituar-se a, acostumar-se a (Cíc. Fam. 9, 22, 5). B) Tr. (raro e poético): 2) Habituar (Verg. En. 6, 832).

**assuētūdō** (adsuētūdō), -īnis, subs. f. Hábito (T. Lív. 25, 26, 10). Obs.: Geralmente em abl.

**assuētus** (adsuētus), -a, -um. I — Part. pass. de **assuēscō**. II — Adj.: 1) Habitado, acostumado (Verg. En. 9, 509). 2) Habitual, costumeiro, familiar, ordinário (Ov. Met. 2, 603).

**assuēvī** (adsuēvī), perf. de **assuēscō**.

**assūgō** (adsūgō), -is, -ēre, -sūctum, v. tr. Tirar sugando, sugar, chupar (Lucr. 4, 1.194).

**assūī**, perf. de **assūō**.

**assūltō** (adsūltō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Saltar a, saltar, lançar-se a, assaltar, atacar (Tác. An. 11, 31). B) Tr. (raro): 2) O mesmo sentido anterior (Tác. An. 1, 51). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

**assūltus** (adsūltus), -ūs, subs. m. Salto, pulo, ataque, assalto (Verg. En. 5, 442).

1. **assum**, -i, subs. n. Assado (Hor. Sát. 2, 2, 73).

2. **assum**, v. **adsum**.

**assūmō** (adsūmō), -is, -ēre, -sūmpsi, -sūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar (acrescentando), associar a, tomar para si, acrescentar, ajudar, aceitar, conceber

(Cíc. At. 10, 12a, 3). II — Sent. figurado: 2) Atribuir, arrogar, aplicar, assumir (Cíc. Of. 1, 2). Na língua filosófica: 3) Dar a proposição menor de um silogismo (Cíc. Inv. 1, 63). Na língua retórica: 4) Tomar metaforicamente (Quint. 10, 1, 121).

**assūmpsi** (adsūmpsi), perf. de **assūmo**.

**assumptiō** (adsumptiō), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se juntar ou associar, tomada, aceitação (Cíc. Fin. 3, 18). 2) Proposição menor de um silogismo (Cíc. Inv. 1, 64).

**assumptivus** (adsumptivus), -a, -um, adj. Que vem de fora (Cíc. Inv. 2, 71).

**assūptus** (adsūptus), -a, -um, part. pass. de **assūmo**.

**assūō** (adsūō), -is, -ēre, -sūi, -sūtum, v. tr. Coser a (Hor. A. Poët. 16).

**assūrgō** (adsūrgō), -is, -ēre, -surrēxi, -surrectum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se, erguer-se (Cíc. Clu. 196). Daí: 2) Erguer-se em sinal de cortesia, mostrar-se cortês, honrar (Cíc. Inv. 1, 48). II — Sent. figurado: 3) Elevar, crescer (Verg. En. 12, 494).

**Assuriā**, **Assurius**, v. **Assyriā**, **Assyrius**.

**assurrēxi** (adsurrēxi), perf. de **assūrgo**.

**assurrectus** (adsurrectus), -a, -um, part. pass. de **assūrgo**.

**assus**, -a, -um, adj. Assado (Hor. Sát. 2, 2, 51); (Cíc. At. 12, 6, 2).

**assūtus** (adsūtus), -a, -um, part. pass. de **assūō**.

**Assyriā**, -ae, subs. pr. f. Assíria, região da Ásia, centro de poderoso império, depois anexado à Média, e posteriormente tornada por Trajano em província romana (Plín. H. Nat. 5, 66).

**Assyrii**, -ōrum, subs. loc. m. Assírios (Cíc. Div. 1, 1).

**Assyrius**, -a, -um, adj. Da Assíria (Verg. En. 4, 15).

**ast**, conj. I) Por outro lado (introduz uma segunda condição numa frase condicional): *si ego hic peribo, ast ille, ut dixit, non redit* (Plaut. Capt. 683) «se eu morrer aqui, e, por outro lado, ele não voltar, como disse». 2) Introduz uma frase que indica que um ato será executado, desde que uma condição prévia seja realizada: *Bellona, si hodie nobis victoriam duit, ast ego tibi templum voveo* (T. Lív. 10, 19, 17) «Belona, se ho-

je nos deres a vitória, eu por meu lado te consagro um templo». 3) Mas, porém, entretanto (Cíc. At. 1, 16, 17). Obs.: O terceiro sentido é o mais comum, principalmente usado pelos poetas imperiais.

1. **asta**, v. **hasta**.

2. **Asta**, -ae, subs. pr. f. Asta. 1) Cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 49). 2) Cidade da Bética (T. Lív. 39, 21).

**Astacídēs**, -ae, subs. pr. m. Astácida ou filho de Ástaco (Menalipo) (Estác. Theb. 8, 718).

**Astae**, -ārum, subs. loc. m. Astas, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40).

**astans** (adstans), -tāntis, part. pres. de **asto**.

**Astāpa**, -ae, subs. pr. f. Astapa, cidade da Bética (T. Lív. 28, 22).

**Astapēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Astapenses, habitantes de Astapa (T. Lív. 28, 22).

**Astārtē**, -ēs, subs. pr. f. Astarte (Vênus), divindade da Síria (Cíc. Nat. 3, 59).

**astāssint** = **adstitērint**.

**Astēnsis**, -e, adj. Astense, de Asta (T. Lív. 39, 21, 2).

**astēr**, -ēris, subs. m. Estrela (Macr. Scip. 1, 14).

**Asteriā**, -ae (Asteriē, ēs), subs. pr. f. Astéria. 1) Irmã de Latona (Cíc. Nat. 3, 42). 2) Nome de outras mulheres (Hor. O. 3, 7, 1).

**Asteriē**, -ēs, subs. f., v. **Asteriā**.

**astērnō** (adstērnō), -is, -ēre, v. tr. Estender perto, esticar-se, deitar-se junto (usado unicamente na forma passiva reflexiva) (Ov. Met. 2, 343).

**asteroplēctos**, -on, adj. Atingido pelo raio (Sên. Nat. 1, 15, 3).

**Asticē**, -ēs, subs. pr. f. Ástice, região da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 45).

**asticus**, -a, -um, adj. Da cidade, da capital (Suet. Cal. 20).

**Astii**, -ōrum, subs. loc. m. Ástios, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40, 7).

**astipulātor** (adstipulātor), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abonador, fiador (Cíc. Pis. 18). II — Sent. figurado: 2) O que está de acordo com, partidário (Cíc. Ac. 2, 67).

**astipūlor** (adstipūlor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Na língua jurídica: 1) Obrigar-se por outro, ficar por fiador de (Gaius «Inst.» 3, 110). II — Daí, na língua comum: 2) Apro-

var, ser da mesma opinião (T. Lív. 39, 5, 3). 3) Aderir, dar adesão a (Plín. H. Nat. 7, 154).

**astŭtī** (adstŭtī), perf. de **assisto** e perf. de **asto**.

**astō** (adstō), -ās, -āre, -stŭtī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar de pé junto de, parar junto: **asta et audi** (Plaut. Cist. 597) «para aqui e ouve». Daí: 2) Erguer-se, elevar-se perto de (Verg. En. 2, 328). Por enfraquecimento de sentido: 3) Estar perto, estar presente, comparecer: **astante ipso** (Cés. B. Civ. 2, 20, 4) «estando ele próprio presente». II — Sent. figurado: 4) Erguer-se, levantar-se (Cíc. Tusc. 1, 85).

**Astraea**, -ae, subs. pr. f. 1) Astréia, filha de Zeus e de Tômis, espalhava entre os homens o sentimento da justiça (Ov. Met. 1, 150). 2) A Virgem (constelação) (Ov. Met. 9, 534).

**Astraeum**, -i, subs. pr. n. Astreu, cidade da Peônia (T. Lív. 40, 84).

**Astraeus**, -i, subs. pr. m. Astreu, um dos Titãs (Ov. Met. 14, 545).

**Astrāgos**, subs. pr. m. (ou **Astrāgon**, subs. n.). Astrago, fortaleza da Cária (T. Lív. 33, 18).

**astrātus**, -a, -um, part. pass. de **asterno**.

**astrēpō** (adstrēpō), -is, -ēre, v. intr. Responder com ruído, fazer ruído perto, aplaudir com ruído (TÁC. Hist. 2, 90).

**astrictē** (adstrictē), adv. De modo cerrado, estreitamente, estritamente (Cíc. De Or. 3, 184).

**astrictus** (adstrictus), -a, -um, adj. I — Part. pass. de **astringo**. II — Adj. I — Sent. próprio: 1) Apertado, estreito, ligado (Hor. Ep. 2, 1, 174). II — Sent. figurado: 2) Refreado, constrangido, parco, econômico (Prop. 2, 23, 18). Na língua retórica: 3) Conciso (Cíc. Br. 309).

**astrifer**, -fēra, -fērum, adj. 1) Astrífero, que traz os astros, que conduz os astros (Luc. 9, 5). 2) Colocado entre os astros, celeste (Marc. 8, 28, 8).

**astriger**, -gēra, -gērum, adj. Astrígero, que leva os astros (Estác. Theb. 10, 828).

**astringō** (adstringō), -is, -ēre, -inxī, -trictum, v. tr. intr. I — Sent. próprio: 1) Amarrar estreitamente a, ligar, atar, apertar (Cíc. Verr. 4, 90). 2) Reduzir, enrugar, contrair: (**alvus**) **tum astringitur, tum relaxatur** (Cíc. Nat. 2, 136) «(o ventre) tanto se contrai quanto se dilata». II — Sent. figurado:

3) Encadear, ligar, obrigar, sujeitar (Cíc. Prov. 34). 4) Tornar-se culpado (reflexivo — **astringere se**) (Cíc. Phil. 4, 9). Na língua retórica: 5) Resumir, abreviar: **astringere argumenta** (Cíc. Tusc. 3, 13) «resumir uma argumentação».

**astrinxī** (adstrinxī), perf. de **astringo**.

**astrologia**, -ae, subs. f. 1) Astronomia (Cíc. Div. 2, 87). 2) Astrologia (S. Jer. Pelag. 1, 8).

**astrolōgus**, -i, subs. m. 1) Astrônomo (Cíc. Div. 2, 87). 2) Astrólogo (Cíc. Div. 1, 132).

**astronomia**, -ae, subs. f. Astronomia (Sên. Ep. 95, 10).

**astrūctus** (adstrūctus), -a, -um, part. pass. de **astrūo**.

**astrum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Astro, estrela (Ov. F. 2, 117). 2) Constelação: **Canis astrum** (Verg. G. 1, 218). «a constelação do Cão». II — Sent. figurado: 3) No pl.: Céu (Verg. En. 9, 641).

**astrūō** (adstrūō), -is, -ēre, -strūxī, -strūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir ao lado de, construir em adição a (T. Lív. 42, 15, 16). 2) Ajuntar, acrescentar (TÁC. Agr. 44).

**astrūxī** (adstrūxī), perf. de **astrūo**.

1. **astŭ**, subs. n. indecl. A cidade por excelência para os gregos, Atenas (Cíc. Leg. 2, 5).

2. **astŭ**, abl. de **astus**.

**astupēō** (adstupēō), -ēs, -ēre, v. intr. Estar pasmado de, admirar-se à vista de, ficar de boca aberta com (Ov. Met. 3, 418). Obs.: Constrói-se com dat.

**Astur**, -ŭris, adj. Ásture, das Astúrias (Marc. 10, 16, 3).

**Astŭra**, -ae, subs. pr. m. Ástura. 1) Rio do Lácio (T. Lív. 8, 13, 5). 2) Subs. f.: ilha e cidade do Lácio (Cíc. At. 12, 40); (Cíc. Fam. 6, 19, 2).

**asturcō**, -ōnis, subs. m. Cavalo da Astúria, cavalo que anda a passo travado (Marc. 14, 119).

**Astŭres**, -um, subs. loc. m. pl. Asturianos, habitantes das Astúrias (Flor. 4, 12, 46).

**Asturĭa**, -ae, subs. pr. f. Astúria, província da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

**astus**, -ŭs, subs. m. Habilidade, astúcia (Verg. En. 11, 704). Obs.: Geralmente usado no abl. sing.



**astūtē**, adv. Com astúcia, habilmente, manhosamente (Cíc. Caec. 4).

**astūtīa**, -ae, subs. f. 1) Habilidade, astúcia, manha (Cíc. Of. 3, 68). 2) Logro, trapaça (Cíc. Fam. 3, 10, 9).

**astūtus**, -a, -um, adj. Astucioso, velho, malicioso, astuto, (Cíc. Verr. pr. 34).

**asty**, v. astu 1.

**Astyāgēs**, -is, subs. pr. m. Astiāges: 1) Filho de Cíaxares, último rei dos Medas (Just. 1, 4). 2) Inimigo de Perseu, metamorfoseado em pedra (Ov. Met. 5, 203).

**Astyānax**, -āctis, subs. pr. m. Astiānax. 1) Filho de Heitor e Andrômaca, nascido durante a guerra de Tróia (Verg. En. 2, 457). 2) Nome de um poeta trágico contemporâneo de Cícero (Cíc. At. 4, 15, 6).

**astīycus**, v. astīcus.

**Astypalaea**, -ae, subs. pr. f. Astipaléia, uma das ilhas Cíclades (Ov. A. Am. 2, 82).

**Astypalaeēsis**, -e, adj. De Astipaléia (Cíc. Nat. 3, 45).

**Astypalaeiūs**, -a, -um, adj. De Astipaléia (Ov. Met. 7, 461).

**Asūvīus**, -ī, subs. pr. m. Asúvio, nome de homem (Cíc. Clu. 36).

**asylum**, -ī, subs. n. Templo, lugar inviolável, refúgio, asilo (Verg. En. 8, 342).

**at**, conj. 1) Por outro lado, por outra parte, mas, mas por outro lado, mas ao contrário (Cíc. Planc. 11). 2) Pelo menos, ao menos: *sit fūr, sit sacrilegus... at est bonus imperator* (Cíc. Verr. 5, 44) «que seja ladrão, que seja ímpio... ao menos é um bom general». 3) Mas talvez, mas acaso (Cíc. At. 15, 4, 3). Obs: Como conj. adversativa, é freqüentemente empregada para reforçar o sentido de outras partículas, como: *contra*, *tamen*, *enim*: «mas ao contrário», «mas no entanto», «mas com efeito».

**Atābūlus**, -ī, subs. pr. m. Atábulo (vento quente que sopra na Apúlia) (Hor. Sát. 1, 5, 78).

**Atacīnus** (Varro), subs. pr. m. Atacino (P. Terêncio Varrão), poeta latino (Hor. Sát. 1, 10, 46).

**Atalānta**, -ae (Atalantē, -ēs), subs. pr. f. Atalanta. 1) Mulher de Meléagro (Ov. Her. 4, 99). 2) Filha de Esqueneu, rei de Círos (Ov. Met. 10, 565). 3) Ilha vizinha da Eubéia (T. Lív. 35, 37, 7).

**Atalantaeus**, -a, -um (ou Atalantēus, -a, -um), adj. De Atalanta (Estác. Theb. 7, 267).

**Atalantiādes**, -ae, subs. pr. m. Atalanthias, filho de Atalanta, Partenopeu (Estác. Theb. 7, 789).

**Atanāgrum**, -ī, subs. pr. n. Atanagro, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 61).

**Atāndrus**, v. Antāndros.

**Atarnītēs**, -ae, subs. pr. m. Hérmiās, tirano de Atarnes (Ov. Ib. 319).

**atat**, v. attat.

**atāvus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O pai do trisavô ou da trisavó (Cíc. Cael. 14). II — Sent. figurado: 2) No pl.: Os antepassados (Hor. O. 1, 1, 1).

**Atax**, -ācis, subs. pr. m. Atax, riacho da Gália Narbonense, que vem dos Pireneus (Luc. 1, 403).

**Ateiūs** (Attēiūs), -ī, subs. pr. m. Ateio, nome de homem. Ex.: Ateius Capito, jurisconsulto célebre (Plín. H. Nat. 14, 93); Ateius Philologus, gramático célebre, amigo de Salústio e de Polião (Suet. Gram. 10).

**Atēlla**, -ae, subs. pr. f. Atela, cidade da Itália, no território dos oscos, ao N. de Nápoles, conhecida por ter sido o berço das farsas chamadas atelanas (Cíc. Agr. 2, 86).

**atellāna**, -ae, subs. f. Atelana, pequena peça de teatro (Cíc. Fam. 9, 16, 7).

**Atellānī**, -ōrum, subs. loc. m. Atelānos, habitantes de Atela (Plín. H. Nat. 3, 63).

**Atellānīcus**, -a, -um, adj. Atelânico, dos atelanos (Suet. Tib. 45).

**Atellānīus**, -a, -um, adj. Dos atelanos (Cíc. Div. 2, 25).

1. **Atellānus**, -a, -um, adj. Atelano, de Atela (Cíc. Q. Fr. 2, 14).

2. **atellānus**, -ī, subs. m. Ator que representa nas atelanas (Quint. 6, 3, 47).

**Atenās**, v. Atīnas.

**āter**, -īra, -ītrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Negro, preto, atro, escuro (Cíc. Tusc. 5, 114). II — Sent. figurado: 2) Obscuro, tenebroso, atro, tempestuoso, sombrio, horrível (Hor. Sát. 2, 2, 16). 3) Funesto, atro, cruel, infeliz, perverso, maligno, afrontoso (Hor. O. 1, 28, 13).

**Atērnīus**, -ī, subs. pr. m. Atérnio, nome de um cônsul (Cíc. Rep. 2, 60).

**Atērnus**, -ī, subs. pr. m. Aterno, rio da Itália Central, nasce na Sabina e lança as águas no Adriático (Plín. H. Nat. 3, 44).



**Atēsīs, v. Athēsīs.**

**Atēste, -is,** subs. pr. n. Ateste, cidade da Itália na Venécia, hoje Este (Trác. Hist. 3, 6).

**Atestinus, -a, -um,** adj. Atestino, de Ateste (Marc. 10, 93).

**Atesūī, -ōrum,** subs. loc. m. pl. Atésuos, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 4, 107).

**Athācus, -ī,** subs. pr. f. Átaco, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 34).

**Athamānēs, -um,** subs. loc. m. pl. Atamanes, habitantes da Atamânia (Cíc. Pis. 40).

**Athamānīa, -ae,** subs. pr. f. Atamânia, província do Epiro (T. Lív. 36, 14).

**Athamānīcus, -a, -um,** adj. Da Atamânia (Plín. H. Nat. 20, 253).

**Athamānus, -a, -um,** adj. Da Atamânia (Prop. 4, 6, 15).

**Athamantēus, -a, -um,** adj. De Atamante (Ov. Met. 4, 497).

**Athamantiādēs, -ae,** subs. pr. m. Filho de Atamante (Ov. Met. 13, 919).

**Athamantīfcus, -a, -um,** adj. De Atamante (Plín. H. Nat. 20, 253).

**Athamāntis, -īdis ou -īdos,** subs. pr. f. Atamântide, filha de Atamante, Hele (Ov. F. 4, 903).

**Athāmās, -āntis,** subs. pr. m. Atamante, rei de Tebas, cuja lenda foi assunto de várias tragédias (Ov. Met. 3, 564).

**Athāna, -ae,** subs. pr. f. Atana, nome grego de Minerva (Petr. 58).

**Athanagīa, -ae,** subs. pr. f. Atanágia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 61).

**Athēnae, -ārum,** subs. pr. f. Atenas, cidade da Grécia, capital da Ática. Teve seu apogeu com Péricles, na metade do V séc. Deve seu nome a Atena, deusa da sabedoria, a Minerva dos romanos (Cíc. Of. 1, 1).

**Athēnaei, -ōrum,** subs. pr. m. pl. Atenien-ses, os habitantes de Atenas (não da Ática).

**1. Athēnaeum, -ī,** subs. pr. n. Ateneu, burgo de Atamânia (T. Lív. 38, 1, 11).

**2. Athēnaeum, -ī,** subs. pr. n. O Ateneu, o templo consagrado a Atena (Minerva) em Atenas, onde os poetas e oradores vinham ler suas obras.

**1. Athēnaeus, -a, -um,** adj. Atenien-se, de Atenas (da Ática) (Lucr. 6, 749).

**2. Athēnaeus, -ī,** subs. pr. m. Ateneu, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

**Athēnagōras, -ae,** subs. pr. m. Atenágoras, nome de homem (T. Lív. 31, 40, 8).

**Athēnāis, -īdis,** subs. pr. f. Atenaide, nome de mulher (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

**Athēniēnsēs, -īum,** subs. loc. m. Os atenienses, habitantes de Atenas (Cíc. Flac. 26).

**Athēniēnsis, -e,** adj. Ateniense, de Atenas (na Ática) (Cíc. Fam. 1, 18).

**Athēnō, -ōnis,** subs. pr. m. Atenião, chefe dos escravos revoltados na Sicília (Cíc. Verr. 3, 66).

**Athēnodōrus, -ī,** subs. pr. m. Atenodoro, filósofo estóico (Cíc. Fam. 3, 7, 5).

**Athēsis (Atēsīs), -is,** subs. pr. m. Ádige, rio da Venécia, que se lança no Adriático, ao N. do Pó (Verg. En. 9, 680).

**Athis, v. Attīs.**

**āthlēta, -ae,** subs. m. Atleta, campeão (Cíc. C. M. 27).

**āthlēticē,** adv. Atleticamente, à maneira dos atletas (Plaut. Bac. 248).

**Athō (Athōn), -ōnis, v. Athos** (Cíc. Rep. 3, 49).

**Athōs** (gen., dat., abl. -ō; acus. -ō e -ōn), subs. pr. m. Atos, montanha da Macedônia, na mais oriental península da Calcídica, a península de Acte, que às vezes também se denomina Athos.

**Athrācis, v. Atrācis.**

**Athā, -ae,** subs. pr. f. Ácia, mãe de Augusto (Suet. Aug. 4).

**Atiānus, -a, -um,** adj. Aciano, de Ácio Varrão, oficial de Pompeu (Cés. B. Civ. 1, 12, 3).

**Atiliānus, -a, -um,** adj. Atiliano, de Atílio (Cíc. At. 5, 1).

**Atīlius (Attilius), -ī,** subs. pr. m. Atílio, nome de família romana e em particular: **Attilius Regulus** (Plín. H. Nat. 3, 138); **Attilius Calatinus** (Cíc. C. M. 61).

**Atimētus, -ī,** subs. pr. m. Atimeto, nome de homem (Tác. An. 13, 22).

**Atīna, -ae,** subs. pr. f. Atina, cidade dos volscos (Verg. En. 7, 630).

**Atīnās,** subs. pr. m. Atinas, nome de homem (Verg. En. 11, 869).

**Atīnīa Lex,** subs. pr. f. A lei Atínia (Cíc. Verr. 1, 109).

**Atīnīus, -ī,** subs. pr. m. Atínio, nome de homem (Cíc. Dom. 123).

**Atīus, -ī,** subs. pr. m. 1) Nome de fami-

- lia romana. 2) M. Ácio Babo, avô materno de Augusto (Cíc. Phil. 3, 16); (Suet. Aug. 4).
- Atlantēus, -a, -um**, adj. De Atlante, de Atlas (Hor. O. 1, 34, 11).
- Atlantiācus, -a, -um** ou **Atlantićus, -a, -um**, adj. Atlântico (Cíc. Rep. 6, 21).
- Atlantiādēs, -ae**, subs. pr. m. Atlantiada, filho ou descendente de Atlas (Ov. Met. 2, 704).
- Atlantiādēs, -um**, subs. pr. f. pl. Atlântidas, i. e., as filhas de Atlas (Verg. G. 1, 221).
- Atlāntis, -īdis**, subs. pr. f. 1) De Atlas (Luc. 10, 144). 2) Filha de Atlas (Ov. F. 4, 31). 3) A Atlântida, ilha fabulosa (Plín. H. Nat. 6, 199).
- Atlās** ou **Atlans, -āntis**, subs. pr. m. Atlas, ou Atlante, gigante que teve, como castigo por lutar contra os deuses, a pena de sustentar sobre os ombros o peso do mundo (Cíc. Tusc. 5, 8).
- atōmus, -i**, subs. m. Átomo, corpúsculo (Cíc. Fin. 1, 17).
- atque** ou **ac**, conj. I — Sent. próprio: 1) E por outro lado, e o que é mais: **faciam... ac lubens** (Ter. Heaut. 763) «farei... e, o que é mais, com prazer»; (Cíc. Caec. 24). 2) E entretanto, é contudo (freqüentemente reforçada por «tamen»): **id sustulit ac tamen eo contentus non fuit** (Cíc. Verr. 4, 190) «roubou-o e entretanto não se satisfez com isso». II — Por enfraquecimento de sentido: 3) E: o poema **tenerum et moratum atque molle** (Cíc. Div. 1, 66) «ó poema fraco, arrastado e mole». 4) Do que, como, do mesmo modo que (nas comparações): **vir bonus et prudens dici delector ego ac tu** (Hor. Ep. 1, 16, 32) «eu me regozijo como tu de ser chamado um homem de bem e sensato». Obs.: **Atque** é geralmente usada antes de vogal ou h, e **ac** antes de consoante, sendo que tal regra não é de um rigor absoluto.
- Atqui**, conj. 1) Mas de qualquer modo, e entretanto (Cíc. At. 8, 3, 6). 2) Na verdade, efetivamente, com efeito (Cíc. Leg. 1, 15). Obs.: Nos manuscritos freqüentemente confunde-se com **atque**, conjugação de forma e sentido próximos.
- atquīn**, conj. Forma posterior de **atqui** (Cíc. Phil. 10, 17).
- Atracídēs, -ae**, subs. pr. m. Atrácides (Ov. Met. 12, 209).
- Atrācis, -īdis**, subs. f. Hipodâmia (natural da Tessália) (Ov. Am. 1, 4, 8).
- atrāmentum, -i**, subs. n. 1) Atramento, tinta com que os romanos escreviam (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 1). 2) Líquido preto, cor preta (Cíc. Fam. 9, 21, 3).
- Atratinus, -i**, subs. pr. m. Atratino, sobrenome romano (Cíc. Cael. 2).
- atrātus, -a, -um**, adj. 1) Enegrecido (Prop. 3, 5, 34). Daí: 2) Vestido de luto (Tác. An. 3, 2).
- Atrēbas, -ātis**, adj. Atrébate (Cés. B. Gal. 4, 35, 1).
- Atrēbātēs, -um**, subs. loc. m. Os Atrébates, povo da Gália setentrional (Cés. B. Gal. 2, 41, 9).
- Atreus, -i**, subs. pr. m. Atreu, filho de Pélops e de Hipodâmia, pai de Agamêmnon e de Menelau; foi rei de Micenas (Cíc. Tusc. 4, 77).
- Átria, -ae**, subs. pr. f. Átria, cidade da Venécia (T. Lív. 5, 33, 7).
- ātriārius, -i**, subs. m. Escravo que guarda o átrio, atriário (C. Nep. Dig. 4, 9, 1).
- Atrida** ou **Atridēs, -ae**, subs. pr. m. Atrida, filha de Atreu (Ov. Met. 12, 632). Obs.: O pl. **Atridae, -arum**, os Atridas, Agamêmnon e Menelau (Verg. En. 1, 458).
- ātriēnsis, -is**, subs. m. Atriense, escravo encarregado da guarda do átrio (Cíc. Pis. 67).
- ātriōlum, -i**, subs. n. Atriolo, pequeno átrio, pequeno vestibulo (Cíc. At. 1, 10, 3).
- ātrium, -i**, subs. n. 1) Átrio, vestibulo (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 2). 2) Pórtico de um templo (Cíc. Mil. 59). Daí, na língua poética: 3) A casa (Ov. Her. 16, 184).
- Atrius, -i**, subs. pr. m. Átrio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 5, 9, 1).
- ātrōcītās, -tātis**, subs. f. 1) Atrocidade, crueldade, monstruosidade, horror (Cíc. Verr. 4, 105). 2) Violência, furor, rudeza, rigor (Cíc. Cat. 4, 11).
- ātrōcīter**, adv. 1) Atrozmente, com atrocidade, cruelmente (Cíc. Amer. 154). 2) De modo rude, rudemente, duramente, com excessivo rigor (Cíc. Verr. 1, 70).
- Atrōpos** (sem gen.), subs. pr. f. Átropo, uma das Parcas (Marc. 10, 44, 6).
- atrōx, -ōcis**, adj. 1) Atroz, medonho, de aspecto terrível, cruel (Cíc. Amer. 62). 2) Perigoso (Tác. An. 3, 64). 3) Violento, impetuoso, implacável, indomável, impiedoso (T. Lív. 1, 51, 9).
- Atta, -ae**, subs. pr. m. Ata, sobrenome romano, entre outros, do poeta dramático latino C. Quíncio Ata (Hor. Ep. 2, 1, 79).

**attāgēn**, -ēnis, subs. m. e **attagēna**, -ae, subs. f. Francolim, galinha brava (Hor. Epo. 2, 54); (Marc. 2, 37, 3).

**Attalēnsēs**, -um, subs. loc. m. pl. Atalenses, habitantes de Atalia (Panfilia) (Cíc. Agr. 1, 5).

**Attalīcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Atálico, do rei Átalo (Cíc. Agr. 2, 50). II — Sent. figurado: 2) Suntuoso, rico (Hor. O. 1, 1, 11).

**Attālus**, -i, subs. pr. m. Átalo. 1) Nome de vários reis de Pérgamo, o principal dos quais foi Átalo I, célebre por sua imensa riqueza (Hor. O. 2, 18, 5). 2) Nome de um filósofo estóico (Sên. Ep. 108, 13).

**attāmen** (ou mais freqüentemente em duas palavras **at tamen**), conj. Mas no entanto, mas contudo, mas ao menos (Cíc. Br. 15).

**attāt** ou **attātae**, interj. Ah! Oh! (indicando admiração) (Ter. And. 125).

**attegīa**, -ae, subs. f. Choça, cabana (Juv. 14, 196).

**attempērō** (**adtempērō**), -ās, -āre, v. tr. 1) Adaptar, ajustar (Vitr. 10, 7, 2). 2) Dirigir contra (Sên. Ep. 30, 8).

**attempt-** (**adtempt-**) = **attent-**.

**attēndō** (**adtēndō**), -is, -ēre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para, tender a, dirigir para (Apul. M. 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, estar atento, donde: atender, cuidar (Cíc. Verr. 5, 42). III — Locuções: **attendere animum** ou **animo** (Cíc. Verr. 1, 28) «prestar atenção». Obs.: Constrói-se com acus., dat., oração inf. e absolutamente.

**attēndī** (**adtēndī**), perf. de **attēndō**.

**attentātus** (**adtentātus**), -a, -um, part. pass. de **attēndō**.

**attēntē** (**adtēntē**), adv. Atentamente, com atenção, com aplicação (Cíc. Br. 200).

**attentīō** (**adt-**), -ōnis, subs. f. Atenção, aplicação (Cíc. De Or. 2, 150).

**attēntō** (**adtēntō** ou melhor **attēntptō**), -ās -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr a mão em, tocar em, tentar, experimentar, ensaiar: **fidem alicuius attemptare** (Cíc. Or. 208) «experimentar a boa-fé de alguém». 2) Atacar, atentar contra (Sên. Ir. 2, 28, 7). 3) (Sem idéia de hostilidade). Atacar: **locos laetiores attentavit** (Tác. D. 22) «atacou (abordou) os desenvolvimentos mais brilhantes».

**attēntus** (**adtēntus**), -a, -um. I — Part. pass. de **attēndō** ou de **attinēō**. II — Adj.: 1) Atento, aplicado, vigilante, solícito,

desvelado (Cíc. Verr. 1, 126). 2) Econômico, interesseiro (Hor. Ep. 1, 7, 91).

**attenuātē** (**adtenuātē**), adv. De modo simples (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 201).

**attenuātus** (**adtenuātus**), -a, -um, I — Part. pass. de **attenuō**. II — Adj.: 1) Fraco, diminuído (Her. 4, 53). 2) Simples, tênue (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 108).

**attēndō** (**adtēndō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afinar, diminuir, emagrecer, afilar, enfraquecer (Ov. Met. 3, 489). II — Sent. figurado: 2) Reduzir, consumir, atenuar (Cés. B. Civ. 3, 89, 1). Na língua retórica: 3) Relaxar, reduzir (o estilo) à expressão mais simples (Cíc. Br. 283).

**attērō** (**adtērō**), -is, -ēre, -trivī (-terūī), -tritum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esfregar contra, calcar aos pés, pisar (Hor. O. 2, 19, 30). Daí: 2) Gastar com o uso, gastar (Plín. H. Nat. 7, 70). II — Sent. figurado: 3) Usar, diminuir, arruinar, destruir, derubar (Tác. Hist. 3, 50); (Sal. B. Jug. 5, 4).

**atterūī** (**adtērūī**) = **attrivī**, perf. de **attērō**.

**attēstor** (**adtēstor**), -āris, -ārī, -testātus sum, v. dep. tr. I) A testar, testemunhar, provar, dar testemunho (Fedr. 1, 10, 3). 2) Confirmar (um primeiro presságio) (Sên. Nat. 2, 49, 2).

**attēxō** (**adtēxō**), -is, -ēre, -texūī, -tēxtum, v. tr. Tecer contra, entrelaçar, unir a, adaptar, acrescentar a (Cés. B. Gal. 5, 40, 6).

**attexūī** (**adtexūī**), perf. de **attēxō**.

**attēxus** (**adtēxus**), -a, -um, part. pass. de **attēxō**.

**Atthis**, -īdis, adj. f. 1) Ateniense (Marc. 11, 53, 4). Subs. pr. f.: 2) A Ática (Lucr. 6, 1.114). 3) Uma amiga de Safo (Ov. Her. 15, 18). 4) A ateniense Filomela, que foi transformada em rouxinol, donde **Atthis** ser também empregado como sinônimo poético de rouxinol (Marc. 1, 54, 9).

**Attianus** ou **Accianus**, -a, -um, adj. De Ácio (Cíc. Fam. 9, 16, 4).

**Attica**, -ae, subs. pr. f. 1) Ática, região da Grécia central, que tinha por capital Atenas (Cíc. Br. 43). 2) Filha de Pompônio Ático (Cíc. At. 12, 1).

**Atticē**, adv. Do modo dos áticos, com aticismo (Cíc. Br. 290).

**Atticī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os áticos, habitantes da Ática e também, por extensão, os atenienses (Cíc. Br. 224; Of. 1, 104).

**Atticūla**, -ae, subs. pr. f. Atícula (dím. de Ática), filha de Ático (Cíc. At. 6, 5, 4).

1. **Atticus, -a, -um**, adj. Ático, da Ática ou de Atenas (T. Lív. 28, 8, 11).

2. **Atticus, -i**, subs. pr. m. Pompônio Ático, amigo, correspondente e editor de Cícero (C. Nep. At.).

**Attin, v. Attis.**

**attinēo (adtinēō), -ēs, -ēre, -tinūi, -tēntum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) intr.: 1) Tocar em, chegar a, dirigir-se a, estar contíguo a, confinar com, estender-se (Q. Cúrc. 6, 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Concernir, dizer respeito a, referir-se a, pertencer a, interessar a (Cíc. Amer. 48). B) Tr.: 3) Ter perto, reter, deter, (Tác. An. 1, 35); (Plaut. Capt. 266). 4) Guardar, estar de guarda a, garantir, manter (Cíc. Inv. 2, 169). 5) Manter ocupado, ocupar, distrair (Sal., B. Jug. 108).

**attingō (adtingō), -is, -ēre, -tīgi, -tāctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tocar em, atingir, alcançar (Cíc. Verr. 4, 112). Daí: 2) Chegar a, aportar a (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 24). 3) Confinar com, estar contíguo a (Cés. B. Gal. 1, 1, 5). 4) Tocar (falar), meter-se a tocar: *historiam attingere* (Cíc. Br. 44) «tocar na história, i.e., falar da história». II — Sent. figurado: 5) Atingir, alcançar (Cíc. Tusc. 5, 17).

**attinūi (adtinūi)**, perf. de *attinēo*.

**Attis, -idis ou Attin, -inis**, subs. pr. m. Átis, pastor frígio amado por Cibele (Catul. 63).

1. **attollō (adollō), -is, -ēre** (sem perf. e sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para, erguer, levantar (T. Lív. 10, 36, 11). Daí: 2) Elevar, erigir (Verg. En. 3, 134). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se, elevar (T. Lív. 22, 26, 3). 4) Exaltar (Verg. En. 12, 4). 5) Realçar, engrandecer (Sên. Ep. 94, 72).

2. **attollō (adollō) = affēro (adfēro)**.

**attondēo (adondēō), -ēs, -ēre, -tōndī, -tōnsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Talhar, cortar, desbastar, podar (Verg. Buc. 10). 7) Daí: 2) Tosquiar, cortar, raspar (os cabelos, a barba) (Verg. Buc. 1, 28). II — Sent. figurado: 3) Podar, tosquiar (Cíc. Tusc. 5, 49).

**attōndī (adōndī)**, perf. de *attondēo*.

**attonitus (adt-), -a, -um**, I — Part. pass. de *attōno*. II — Adj.: 1) Assombrado por um raio, atordoado (Sên. Nat. 2, 27, 3). 2) Estupefato (Verg. En. 5, 529). 3) Cheio de entusiasmo, em delírio, inspirado (Verg. En. 7, 580). 4) Que causa espanto ou temor (poético) (Luc. 8, 591).

**attōnō (adōnō), -ās, -āre, -tonūi, -tonitum**, v. tr. Tornar atônito pelo raio, assombrar,

espantar, atroar, aturdir (Ov. Met. 3, 532).

**attōnsus (adōnsus), -a, -um**, part. pass. de *attondēo*.

**attonūi (adtonūi)**, perf. *attōno*.

**attorquēō (adtorquēō), -ēs, -ēre**, v. tr. Dirigir, lançar, arremessar contra alguém (um dardo) (Verg. En. 9, 52).

**attrācto (adtrācto) = attrēcto (adtrēcto)**.

**attrāctus (adtrāctus), -a, -um**, I — Part. pass. de *attrāho*. II — Adj.: contraído (Sên. Ep. 113, 26).

**attrāhō (adtrāhō), -is, -ēre, -trāxi, -trāctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar para si, atrair (Cíc. Div. 1, 86). 2) Puxar violentamente, arrastar (Cíc. Verr. 3, 61). II — Sent. figurado: 3) Atrair, arrastar, seduzir (Cíc. Fam. 7, 10, 4).

**attrāxi (adtrāxi)**, perf. de *attrāho*.

1. **attrectātus (adtrectātus), -a, -um**, part. pass. de *attrēcto*.

2. **attrectātus (adtr-), -ūs**, subs. m. Toque, contato (Cíc. Tusc. 2, 50).

**attrēctō (adtrēctō ou attrāctō), -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr a mão em, tocar em, apalpar, manusear (Cíc. Har. 26). II — Sent. figurado: 2) Apropriar-se, apoderar-se de (T. Lív. 28, 24, 14). 3) Intentar, empreender (Tác. An. 3, 52).

**attribūi (adtribūi)**, perf. de *attribūo*.

**attribūō (adtribūō), -is, -ēre, -tribūi, -tribūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atribuir, destinar a, designar, dar (Cés. B. Civ. 1, 14, 4). Daí: 2) Submeter, anexar, impor (Cés. B. Gal. 7, 9, 6). II — Sent. figurado: 3) Atribuir, imputar (sent. moral) (Cíc. Nat. 3, 89).

**attribūtō (adtr-), -ōnis**, subs. f. 1) Atribuição, repartição, consignação de uma quantia nas mãos de outrem (Cíc. At. 16, 3, 5). 2) Circunstâncias (termo de retórica), propriedade característica de alguém ou de alguma coisa (Cíc. Inv. 1, 38).

**attribūtum (adtr-), -i**, subs. n. Quantia confiada aos tribunos do tesouro para pagar o soldo dos soldados (Varr. L. Lat. 5, 181).

**attribūtus (adtribūtus), -a, -um**, part. pass. de *attribūo*.

1. **attritus (adtritus), -a, -um**, I — Part. pass. de *attēro*: 1) Gasto (Verg. G. 1, 46). II — Adj.: 2) Gasto pelo atrito, usado (Verg. Buc. 6, 17). III — Sent. figurado: 3) Enfraquecido, arruinado, gasto (Tác. D. 18).

2. **attritus (adtr-), -ūs**, subs. m. Atrito, fricção (Sên. Nat. 2, 22, 2).

**attrīvī (adtrīvī)**, perf. de **attēro**.

**attūli (adtūli)**, perf. de **affēro**.

**Attus, -i**, subs. pr. m. Ato, nome de homem (Cíc. Div. 1, 32).

**Atur, -ūris**, ou **Atūrrus, -i**, subs. pr. m. Aturo (Adur), rio da Aquitânia (Tíb. 1, 7, 4); (Luc. 1, 420).

**Ātys, -yis**, subs. pr. m. Ātis. 1) Rei de Alba (T. Lív. 1, 3, 8). 2) Fundador da «gens» Ātia (Verg. En. 5, 568).

**au** ou **hau**, interj. que indica perturbação, surpresa, impaciência, servindo ainda para interpelar: Oh! Ah! Olá! (Plaut. Stich. 258).

**auceps, aucūpis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Passarinheiro (Hor. A. Poét. 458). II — Sent. figurado: 2) Espião, que está espreitando (Plaut. Mil. 955).

**auctifer, -fēra, -fērum**, adj. Fecundo (Cíc. apud Aug. Civ. 5, 8).

**auctifficus, -a, -um**, adj. Que aumenta (Lucr. 2, 571).

**auctiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aumento (sentido raro) (Macr. Sat. 1, 14, 1). II — Daí: 2) Hasta pública, venda em hasta pública (Cíc. Amer. 23).

**auctionāriūs, -a, -um**. Relativo à venda em hasta pública (Cíc. Agr. 1, 7).

**auctionor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. Vender em hasta pública, em leilão (Cíc. Quinct. 23).

**auctō, -ās, -āre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, acrescentar (Lucr. 1, 56). II — Sent. figurado: 2) Favorecer, proteger (Catul. 67, 2).

**auctor, -ōris**, subs. m. 1) Aquele que faz crescer, aquele que produz (Verg. G. 1, 27). Daí: 2) Aquele que funda, fundador, inventor, autor (Cíc. Tusc. 4, 2); fundador de uma cidade (Verg. G. 3, 36); criador de um culto (Verg. En. 8, 269). 3) Autor (de uma obra literária ou artística) (T. Lív. 10, 9, 12); autor de uma estátua (Plín. pref. 27). 4) Instigador, promotor (Cíc. Of. 3, 109). 5) Fiador, abonador (língua do direito) (T. Lív. 34, 2, 11). 6) Vendedor em hasta pública, vendedor (Cíc. Verr. 5, 56). 7) O que tem poder para fazer uma coisa, testemunha, ratificador (Cíc. Br. 55). 8) Autoridade, defensor (Cíc. At. 7, 3, 10). Obs.: **Auctor**, como f., em Cícero (Div. 1, 27); Verg. (En. 12, 159); Ov. (F. 6, 709; Met. 7, 157); T. Lív. (40, 4, 14).

**auctōrāmētum, -i**, subs. n. 1) Soldo, salário (Cíc. Of. 1, 150). 2) Obrigação, ajuste (sent. figurado) (Sên. Ep. 69, 4). 3) Contrato de gladiadores (Sên. Ep. 37, 1).

**auctōrātus, -a, -um**, part. pass. de **auctōro**.

**auctōritās, -tātis**, subs. f. 1) Cumprimento, realização, consumação (Cíc. Inv. 1, 28, 43). 2) Instigação, autoridade, exemplo (Cíc. Of. 3, 109). 3) Garantia, fiança, responsabilidade, compra afiançada pelo vendedor (Cíc. Verr. 1, 144). 4) Voto emitido em primeiro lugar, opinião dominante, parecer, decisão (Cíc. Mil. 14). 5) Posse legítima, posse (Cíc. Top. 23). 6) Direito de propriedade, poder, jurisdição (Cíc. Verr. 2, 121). 7) Vontade, desejo (Cíc. Mur. 47). 8) Consideração, respeito, prestígio (Cíc. Verr. 4, 60). 9) Autoridade, peso (da palavra, da ação) (Cés. B. Gal. 3, 23, 4).

**auctōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Garantir, afiançar (Pomp. Dig. 26, 8, 14). 2) Na língua dos gladiadores — por especialização — vender ou alugar mediante salário (para exercer o ofício de gladiador) (Sên. Apoc. 9).

**auctōror, -āris, -āri, -ātus sum = auctōro**, v. dep. tr. Dar, vender ou alugar mediante um salário (Hor. Ep. 1, 18, 36).

1. **auctus, -a, -um**. I — Part. pass. de **augēo**. II — Adj.: Aumentado, maior, próspero (T. Lív. 25, 16, 11).

2. **auctus, -ūs**, subs. m. Aumento, crescimento (Tác. An. 2, 33).

**aucupātōriūs, -a, -um**, adj. Que serve para caçar aves (Marc. 14, 218).

**aucupātus, -a, -um**, part. pass. de **aucūpor**.

**aucūpis**, gen. de **auceps**.

**aucuplūm, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caça de aves (Cíc. C. M. 56). Onde: 2) Produto de uma caçada de aves (Sên. Prov. 3, 6). II — Sent. figurado: 3) Meio de apanhar uma coisa, caça (sent. figurado) (Cíc. Or. 84).

**aucūpor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Caçar passarinhos ou aves, apanhar aves (Varr. R. Rust. 1, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Espiar, espreitar, estar à espreita (Cíc. Amer. 22). 3) Estar à cata de, andar à cata de: **aucupari verba** (Cíc. Caec. 52) «andar à cata de palavras».

**audaciā, -ae**, subs. f. 1) Audácia, ousadia (geralmente com sentido pejorativo) (Cíc. Cat. 1, 1). 2) Valor, coragem (sem matiz pejorativo) (T. Lív. 21, 4, 5). 3) Decisão ousada (sent. favorável) (Sal. C. Cat. 51, 37).

**audācter**, adv. I — (Pejorativamente): 1) Com audácia, audaciosamente (Cíc. Sull. 67). II — (Sem idéja pejorativa): 2) Co-



raiosamente, denodadamente, com maior liberdade (Cíc. Fin. 2, 28); (Cíc. Or. 202). Obs.: Por vezes, ocorre a forma **audaciter** (Cíc. C. M. 72).

**audacŭlus, -a, -um**, adj. (dim. de **audax**). Pouco audacioso (Petr. 63).

**audax, -ācis**, adj. 1) Audacioso, corajoso, descarado, impudente (Cíc. Verr. 4, 111). 2) Ousado (sem matiz pejorativo) (Cíc. De Or. 3, 156). Na língua poética: 3) Confiante (Verg. En. 5, 67).

**Audēna, -ae**, subs. pr. m. Rio da Etrúria (T. Lív. 41, 19).

**audens, -ēntis**. I — Part. pres. de **audēo**. II — Adj.: Que ousa, audaz, audacioso, ousado (Verg. En. 10, 283).

**audēnter**, adv. Corajosamente, com audácia (Tác. Hist. 2, 78).

**audēntia, -ae**, subs. f. Ousadia, coragem em empreender (Tác. Germ. 31).

**audēō, -ēs, -ēre, ausus sum**, v. semidep. tr. e intr. I — Tr.: 1) Ter desejos de, querer, querer muito (Plaut. Mil. 799). 2) Ter audácia de, ousar, tentar, empreender (Cíc. Mil. 34). II — Intr.: 3) Ter audácia, ser ousado, atrever-se (Cíc. Verr. 1, 2). Obs.: O sentido próprio «ter desejo de, querer», é atestado principalmente na fórmula de polidez: **si audes**, e depois, **sodes**, «se queres». O pres. do subj. **ausim, -is** etc. é freqüente nos cômicos e nos escritores do período imperial.

**audibam = audiēbam**, imperf. do ind. de **audīo**.

**audibo = audīam**, fut. do ind. de **audīo**.

**audiens, -ēntis**. I — Part. de **audīo**. II — Adj.: 1) Obediente (com dat.) (Cíc. Verr. 1, 88). II — Subs.: 2) Ouvinte (Cíc. Br. 89).

**audientia, -ae**, subs. f. Silêncio (para ouvir), atenção (para alguma coisa que se quer ouvir) (T. Lív. 43, 16, 8).

**audī = audīvī**, perf. de **audīo**.

**audin = audisne** (2ª pess. sing. do ind. pres. + partícula **ne**).

**audīō, -is, -īre, -ivī (-ī), -ītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ouvir, estar com os ouvidos atentos a, escutar (Cíc. Rep. 6, 19). Daí: 2) Entender, compreender (Plaut. Capt. 240). II — Sent. figurado: 3) Ouvir dizer, ter conhecimento de, saber, ser informado (Cíc. Verr. 4, 117). 4) Escutar, obedecer, acreditar (Cíc. Verr. 5, 78). 5) Ouvir ou escutar as súplicas de (tratando-se

dos deuses): **di immortales meas precis audiverunt** (Cíc. Pis. 43) «os deuses imortais ouviram as minhas súplicas». 6) Ser discípulo de, ouvir as lições de, ouvir uma causa, julgar uma causa (Cíc. Nat. 1, 72). 7) **Bene** ou **male audire** — «ter boa ou má reputação» (Cíc. De Or. 2, 277). 8) Ser bem ou mal apreciado por alguém: **bene audire a parentibus** (Cíc. Fin. 3, 57). «ser bem apreciado pelos pais». 9) Poético: ser chamado, nomeado (Hor. Ep. 1, 7, 38). Obs.: Fut. **audibo, -is** etc. (Plaut. Capt. 619): imperf. **audibam, -as** etc. (Ov. F. 3, 507); inf. perf. **audisse**; m. que perf. subj. **audissem** etc. são formas de emprego freqüente.

**audissem, audisti**, formas sincopadas de: **audivissem e audivisti**.

**audītīn = audistisne**.

**audītō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ouvir (Cíc. Fin. 5, 42). II — Sent. figurado: 2) Boato, voz corrente (Cés. B. Gal. 7, 42, 2). 3) Audição (de uma leitura pública, de uma declamação etc.). (Sên. Contr. 9, 3, 14).

**auditor, -ōris**, subs. m. 1) O que ouve, ouvinte (Cíc. Br. 191). Daí: 2) Discípulo (Cíc. Tusc. 4, 3).

**audītōrīum, -ī**, subs. n. 1) Lugar, sala onde se reúnem pessoas para ouvir alguém (Tác. D. 9). 2) Auditório (Plín. Ep. 4, 7, 2).

1. **audītus, -a, -um**, part. pass. de **audīo**.

2. **audītus, -ūs**, subs. m. 1) O sentido da audição, faculdade de ouvir (Cíc. Tusc. 3, 41). 2) Ação de ouvir, audição (Tác. An. 4, 69).

**Aufēntum, -ī**, subs. n. Aufento, rio do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59).

**aufērō, -fers, -ferre, abstŭli, ablātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, tirar, tomar, retirar, furtar (Cíc. Amer. 23). 2) Deixar de, cessar de, renunciar a (Hor. Sát. 2, 7, 43). 3) Retirar-se (reflexivo ou passivo) (Plaut. As. 469). 4) Obter, receber, auferir, ganhar, obter a convicção de (Cíc. De Or. 1, 239). 5) Levar com força, arrebatado, arrancar (Cíc. Verr. 4, 57). 6) Poético: destruir, matar, arrebatado, decepar, fazer desaparecer, apagar, riscar (Hor. O. 2, 16, 19). 7) Passivo: retirar-se, escapar-se, esquivar-se, levar (Verg. En. 11, 867).

**Aufidēna, -ae**, subs. pr. f. Aufidena, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 12, 9).



**Aufidiānus, -a, -um, adj.** De Aufidio (Cíc. Fam. 16, 19).

**Aufidiēnus, -i,** subs. pr. m. Aufidieno, nome de homem (Tác. An. 1, 20).

**Aufidius, -i,** subs. pr. m. Aufidio, nome de homem (Cíc. Tusc. 5, 112).

**Aufidus, -i,** subs. pr. m. Áfido, rio da Apúlia (Hor. O. 4, 9, 2).

**aufūgi,** perf. de **aufugĭō**.

**aufugĭō, -ĕre, -fūgĭ,** v. intr. e tr. I — Intr.: Fugir, escapar-se, escapulir-se (Cíc. Verr. 1, 35). II — Tr. (poético): Fugir (Cíc. Nat. 2, 111).

**Auga, -ae** ou **Augē, -ēs,** subs. pr. f. Auge, mãe de Télefo (Ov. Her. 9, 49).

**Augēas, -ae,** v. **Augēus**.

**augĕō, -ēs, -ĕre, auxi, auctum,** v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Fazer crescer, aumentar, amplificar (sent. próprio e figurado): **numero pugnantium augere** (Cés. B. Gal. 7, 48, 2) «aumentar o número de combatentes»; **augere spem** (Cíc. Phil. 12, 2) «aumentar a esperança». 2) Encher, carregar, prover, munir (Cíc. Nat. 2, 101). 3) Elevar em honra, glorificar, enriquecer, favorecer (Cíc. Of. 2, 21); (Cíc. Agr. 2, 69). B) Intr.: 4) Tornar-se maior, crescer, aumentar (Sal. Hist. 1, 77). Obs.: Inf. pass. arc.: **augerier** (Plaut. Merc. 48); **auxitis** = **auxeritis** (T. Lív. 29, 27, 3).

**auger, v. augur.**

**augĕscō, -is, -ĕre,** v. incoat. intr. sent. próprio e figurado: Começar a crescer, crescer, tornar-se maior, medrar, engrossar (Cíc. Nat. 2, 26); (Sal. B. Jug. 34, 2).

**Augēus, -i,** subs. pr. m. Auger, rei da Elida, morto por Hércules (Sên. Herc. F. 247).

**Augĭnus, -i,** subs. pr. m. Augino, monte da Ligúria (T. Lív. 39, 2).

**augmen, -inis,** subs. n. Aumento (Lucr. 2, 73).

**augmĕntum, -i,** subs. n. Aumento (Sên. Suas. 1, 4).

**augur, -ūris,** subs. m. e f. 1) O que anuncia o incremento ou crescimento de uma empresa, o que dá presságios, o intérprete (Hor. O. 1, 2, 32). 2) Augure (sacerdote que prediz o futuro, principalmente pelo vôo ou pelo canto das aves) (Cíc. Phil. 3, 12). 3) O que adivinha, adivinho, intérprete (Ov. Am. 3, 5, 31); (Hor. O. 3, 17, 12).

**augurāle, -is,** subs. n. 1) Lado direito da

tenda do general, onde ele tomava os auspícios (Tác. An. 15, 30). 2) Vara dos áugures (Sên. Tranq. 11, 9).

**augurālis, -e,** adj. Relativo aos áugures, augural, de áugure (Cíc. Div. 1, 72).

**augurātĭō, -ōnis,** subs. f. Ação de tomar os agouros, ou augúrios (Cíc. Div. 2, 65).

1. **augurātus, -a, -um,** part. pass. de **augŭro** e **augŭror**.

2. **augurātus, -ūs,** subs. m. Cargo de áugure, dignidade de áugure (Cíc. Phil. 2, 4).

**Augurĭnus, -i,** subs. pr. m. Augurino, sobrenome romano de muitos Minúcios (Plín. H. Nat. 18, 15).

**augurĭum, -i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ciência dos áugures (Verg. En. 9, 328): Daí: 2) Adivinhação, predição, profecia (Cíc. Phil. 2, 83). II — Sent. figurado: 3) Pressentimento, previsão (Cíc. Tusc. 1, 33). 4) Observação e interpretação de um presságio (através de sinais, sobretudo o vôo das aves) (T. Lív. 10, 7, 40). 5) Sinal; indício (T. Lív. 1, 34, 9).

**augŭrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Augurar, predizer, pressagiar (Verg. En. 7, 273). Passivo: ser consagrado pelos augúrios (Cíc. Vat. 10).

**augŭror, -āris, -ātus sum,** v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Predizer diante dos augúrios (Cíc. Div. 1, 72). Daí: 2) Predizer, augurar, pressagiar (Cíc. Tusc. 1, 96). II — Sent. figurado: 3) Julgar, pensar, supor, conjecturar (Cíc. Mur. 65). Obs.: Este verbo não aparece antes de Cícero.

**Augŭsta, -ae,** subs. pr. f. 1) Augusta, título das imperatrizes romanas, por vezes da mãe, das filhas ou das irmãs do imperador (Tác. An. 1, 8). 2) Augusta, nome de várias cidades (ex. **Augusta Taurinorum** — Turim) (Plín. H. Nat. 3, 123).

**Augustālēs, -iūm,** subs. pr. pl. m. Sacerdotes em honra de Augusto (Tác. Hist. 2, 95) ou **sodales Augustales** (Tác. An. 1, 54), **sacerdotes Augustales** (Tác. An. 2, 83).

**Augustālis, -e,** adj. De Augusto: **Ludi Augustales** (Tác. An. 1, 54) «jogos em honra de Augusto».

**augŭstĕ,** adv. Reverentemente, segundo o rito, religiosamente (Cíc. Nat. 2,

- 62). Obs.: **augustus** (comp.), mais religiosamente (Cíc. Br. 83).
- Augustus, -a, -um**, adj. De Augusto (certa qualidade de mármore) (Plín. H. Nat. 36, 55).
- Augustiāni, -ōrum**, subs. m. Augustianos, corpo de cavaleiros que constituíam a claue de Nero (TÁC. An. 14, 15).
- Augustinus, -a, -um**, adj. Augustino, de Augusto (Suet. Claud. 11, 2).
- Augustodūnum, -i**, subs. pr. n. Augustoduno, cidade da Gália Lugdunense, hoje Autun (TÁC. An. 3, 43).
1. **Augūstus, -i**, subs. pr. m. Augusto, título honorífico concedido pelo Senado a Otávio, em 27 da Era Cristã, e que passou a fazer parte de seu nome, bem como dos demais imperadores que o sucederam, tornando-se, assim, uma designação oficial dos mesmos (Hor. O. 1, 12); (Ov. Met. 15, 860).
2. **augūstus, -a, -um**, adj. 1) Augusto, majestoso, venerável (T. Lív. 8, 6, 9). 2) Santo, sagrado (Cíc. Verr. 5, 186).
3. **Augūstus, -a, -um**, adj. 1) De Augusto (Ov. Met. 15, 869). 2) Mês de agosto, assim chamado em honra de Augusto (Juv. 3, 9).
1. **aula, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pátio (de uma casa ou de um palácio) (Hor. Ep. 1, 2, 66). 2) = **atrium** (Hor. Ep. 1, 1, 87). Daí, por sinédoque: 3) Palácio, corte (Verg. G. 2, 504); (TÁC. An. 1, 7). Obs.: Gen. arc.: **aulāi** (Verg. En. 3, 354).
2. **aula = olla, -ae**, subs. f. Panela (Plaut. Aul. 390).
- aulaeum, -i**, subs. n. 1) Tapete, tapeçaria (Verg. En. 1, 697). 2) Cortina, pano de boca (de teatro) (Cíc. Cael. 75).
- Aulērci, -ōrum**, subs. loc. m. Aulercos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).
- Aulētēs, -ae**, subs. pr. m. Auletes, sobrenome de um Ptolomeu, rei do Egito (Cíc. Rab. Post. 28).
- aulīci, -ōrum**, subs. m. pl. Escravos da corte, cortesãos, áulicos (C. Nep. Dat. 5, 2).
- aulīcus, -a, -um**, adj. Relativo à corte ou palácio do príncipe, áulico (Suet. Dom. 4).
- Aulis, -īdis** (acus. **Aulim** ou **Aulida**), subs. pr. f. Áulis, porto da Beócia (Verg. En. 4, 426).
- aula, v. olla.**
- auloedus, -i**, subs. m. Tocador de flauta (Cíc. Mur. 29).
- Aulōn, -ōnis**, subs. pr. m. Áulon. 1) Montanha das redondezas de Tarento (Hor. O. 2, 6, 18). 2) Cidade da Élide (Plín. H. Nat. 4, 14).
- Aululāria, -ae**, subs. pr. f. Aululária, título de uma comédia de Plauto.
- Aulus, -i**, subs. pr. m. Aulo, prenome romano cuja abreviatura é **A.** (Cíc. At. 6, 2).
- avuncūlus, v. avuncūlus.**
- Aunius, -i**, subs. pr. f. Áunio, ilha vizinha da Galécia (Galiza) (Plín. H. Nat. 4, 111).
- aura, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O ar (em movimento), viração, brisa (Cés. B. Civ. 3, 8, 2). Donde: 2) Eflúvio, exalação (Verg. G. 4, 4, 17). II — Sent. figurado: 3) Brilho, cintilação (Verg. En. 6, 204). 4) Popularidade (Cíc. Har. 43). 5) No pl.: os ares, o céu (Verg. En. 4, 176). Obs.: Gen. arc. **aurai** (Verg. En. 6, 747).
- aurāria, -ae**, subs. f. Mina de ouro (TÁC. An. 6, 19).
- aurāta, -ae**, subs. f. Dourado, nome de peixe (Marc. 13, 90).
- aurātus, -a, -um**, adj. 1) Dourado (Cíc. Sen. 28). 2) Ornado de ouro (T. Lív. 9, 40, 3). 3) Da cor do ouro (Verg. G. 1, 127).
- Aurelia, -ae**, subs. pr. f. Aurélia, mãe de Júlio César (TÁC. D. 28).
1. **Aurēlius, -i**, subs. m. Aurélio. 1) Nome de célebre família romana. 2) **C. Aurelius Cotta**, célebre orador, interlocutor do **De Oratore** de Cícero.
2. **Aurēlius, -a, -um**, adj. De Aurélio. 1) **Via Aurelia** (Cíc. Cat. 2, 6) «via Aureliana». 2) **Aurelia Lex** (Cíc. Phil. 1, 19) «a lei Aurélia» (sobre a organização dos tribunais). 3) **Forum Aurelium** (Cíc. Cat. 1, 24) «cidade da Etrúria, na via Aureliana». 4) **Aurelium tribunal** (Cíc. Sest. 34) «o tribunal de Aurélio» (no forum). 5) **Gradus Aurelii** (Cíc. Clu. 93) «os degraus de Aurélio» (o tribunal).
1. **aureolus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De ouro, da cor de ouro (Plaut. Ep. 640). II — Sent. figurado: 2) Precioso, encantador, gracioso: **aureolus libellus** (Cíc. Ac. 2, 135) «livrinho de ouro»; **aureoli pedes** (Catul. 61, 167) «pés graciosos».

**2. aureolus, -i,** subs. n. Moeda de ouro (Marc. 5, 19, 14).

**aurēscō, -is, -ēre,** v. incoat. intr. Tomar a cor do ouro (Varr. L. Lat. 7, 83).

**1. aurēus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) De ouro, áureo, da cor de ouro (Verg. En. 2, 488). 2) Ornado de ouro (Verg. En. 1, 492). II — Sent. figurado: 3) Formoso, esplêndido cintilante (Verg. 10, 16). 4) Da Idade de Ouro, puro, feliz (Ov. Met. 1, 89).

**2. aurēus, -i,** subs. m. Áureo, peça de ouro, — **nummus aureus** (T. Lív. 38, 11, 8).

**Auriāna Āla,** subs. f. Divisão de cavalaria Auriana (de Aurio, um desconhecido) (TÁC. Hist. 3, 5).

**auricilla (oricilla), -ae,** subs. f. (dim. de **auricūla**). A parte inferior da orelha, o lóbulo da orelha (Catul. 25, 2).

**auricōmus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Auricômo, de cabelos da cor de ouro (V. Flac. 4, 92). II — Sent. figurado: 2) Que tem folhas da cor de ouro (Verg. En. 6, 141).

**auricūla, -ae,** subs. f. 1) Aurícula, orelha (parte exterior do ouvido) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 4). 2) Orelhinha (poético) (Hor. Sát. 2, 5, 33). 3) Orelha, ouvido (Marc. 3, 28). Obs.: **Oricula** (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 4).

**aurifer, -fēra, -fērum,** adj. 1) Aurífero, que produz ouro (Cíc. Tusc. 2, 22). 2) Que contém ouro (Tib. 3, 3, 29).

**aurifex, -īcis,** subs. m. Ourives (Cíc. Verr. 4, 56).

**auriga, -ae,** subs. m. 1) Auriga, cocheiro, condutor de carro (Cés. B. Gal. 4, 33, 2). 2) Moço de estrebária, palafreineiro (Verg. En. 12, 85). Em poesia: 3) Piloto (Ov. Trist. 1, 4, 16). 4) Constelação (Cíc. Arat. 468). Obs.: Feminino em **auriga soror** (Verg. En. 12, 918) «a irmã que conduz o carro».

**aurigārius, -ī,** subs. m. Aurigário, cocheiro de circo (Suet. Ner. 5).

**aurigātīō, -ōnis,** subs. f. Ação de guiar um carro (Suet. Ner. 35).

**aurigēna, -ae,** subs. m. Nascido de uma chuva de ouro (Perseu) (Ov. Met. 5, 250).

**auriger, -gēra, -gērum,** adj. Aurífero, que traz ouro (= **aurifer**) (Cíc. Poét. Div. 2, 63).

**Aurigis, ou Aurīgis, -is,** subs. pr. f. Aurige, cidade da Bética (T. Lív. 24, 42, 5).

**aurigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. intr. Guiar um carro, governar, dirigir (Suet. Cal. 54).

**Aurīgis, v. Aurīgis.**

**auris, -is,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Orelha, ouvido (Cés. B. Gal. 7, 4, 10). II — Sent. figurado: 2) Ouvido (conhecimento) (Cíc. Sest. 107). 3) Ouvido atento, atenção (Cíc. Arch. 26). 4) Ouvinte (Cíc. Or. 119). Na língua agrícola: 5) Aiveca (do arado) (Verg. G. 1, 172).

**auriscalpīum, -ī,** subs. n. Instrumento para limpar as orelhas (Marc. 14, 23).

**auritūlus, -ī,** subs. m. O orelhudo, o burro (Fedr. 1, 11, 6).

**aurītus, -a, -um,** adj. 1) Aurito, o que tem orelhas grandes, orelhudo (Verg. G. 1, 308). 2) O que ouve, atento (Hor. O. 1, 12, 11).

**Aurīus, -ī,** subs. pr. m. Áureo, nome de homem (Cíc. Clu. 11).

**1. aurōra, -ae,** subs. f. 1) A aurora (Cíc. Arat. 65). 2) O oriente, os países orientais (Verg. En. 8, 686).

**2. Aurōra, -ae,** subs. pr. f. Aurora, esposa de Titono, deusa da aurora, representada com dedos cor-de-rosa, que abrem as portas do céu ao carro do Sol (Verg. G. 1, 446).

**aurum, -ī,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ouro (Cíc. Nat. 2, 151). Daí: 2) Objeto de ouro, jóia de ouro (Verg. G. 2, 195). 3) Moeda de ouro (Cíc. Cael. 30). II — Sent. figurado: 4) Dinheiro, riqueza (Verg. En. 3, 56). 5) Cor do ouro, brilho do ouro (Verg. G. 4, 91). 6) Idade de ouro (Hór. O. 4, 2, 39).

**Aurūnca, -ae,** subs. pr. f. Aurunca, cidade da Campânia, na Itália, hoje Sezza (Juv. 1, 20).

**Aurūncī, -ōrum,** subs. loc. m. Auruncos (Verg. En. 11, 318).

**Aurunculēius, -ī,** subs. pr. m. Aurunculeio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 2, 11, 3).

**Aurūncus, -a, -um,** adj. De Aurunca (Verg. En. 7, 206).

**Auscī, -ōrum,** subs. loc. m. Auscos, povo da Aquitânia, na Gália, à margem esquerda do Garona (hoje cidade de Auch) (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

**auscultātīō, -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) A) Ação de escutar, de espio-

- nar (Sên. Tranq. 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Ação de obedecer (Plaut. Rud. 502).
- auscultător, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que escuta, ouvinte (Cíc. Part. 10). II — Sent. figurado: 2) O que obedece (Apul. M. 7, 16).
- auscultō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Escutar, dar ouvidos a (Ter. Phorm. 995). II — Sent. figurado: 2) Escutar (em sinal de obediência), obedecer (com dat.): ... **mihi auscultā** (Cíc. Amer. 104) (ex. único) «obedece-me».
- auscŭlum, -i**, v. oscŭlum.
- Auser, -ēris**, subs. pr. m. Áuser, rio da Etrúria, na Itália, afluente da margem direita do Arno (Plín. H. Nat. 3, 50).
- Ausētānī, -ōrum**, subs. loc. m. Ausetanos, habitantes de Ausa (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).
- Ausētānus, -a, -um**, adj. Ausetano, de Ausa, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 29, 2, 2).
- ausī**, perf. arc. de **audēo** (Cat. Orig. 63). **Ausim** = **ausiverim**. Frequentes nos cômicos, nos poetas e prosadores da época imperial.
- Ausōna, -ae**, subs. pr. f. Áusona, cidade da antiga Ausônia (T. Lív. 9, 25, 3).
- Ausōnēs, -um**, subs. loc. m. Ausônios, habitantes da Itália (Estác. S. 4, 5, 37).
- Ausonīa, -ae**, subs. pr. f. Ausônia, antigo nome de uma parte da Itália, e a própria Itália (uso poético) (Verg. En. 10, 54).
- Ausonīdae, -um**, subs. loc. m. Ausônidas, habitantes da Ausônia (Verg. En. 10, 564).
- Ausonī, -ōrum**, subs. loc. m. Ausônios (Verg. En. 7, 233).
- Ausōnis, -idis**, subs. pr. f. Ausônia, romana, italiana (Ov. F. 2, 98).
- Ausonius, -a, -um**, adj. Ausônio, romano, italiano (Verg. En. 4, 349).
  - Ausonius, -i**, subs. pr. m. Ausônio, escritor latino.
  - auspex, -icis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Áuspice, o que adivinha segundo o voo, canto ou modo de comer das aves, adivinho (Cíc. At. 2, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Chefe, protetor (Verg. En. 4, 45). 3) Testemunha (num casamento), padrinho (Cíc. Div. 1, 28).
  - auspex, -icis**, adj. Favorável, feliz de bom agouro, auspicioso (Sên. Med. 58).

- auspicātō. I** — Abl. n. do part. pass. de **auspīco**: 1) Tendo tomado os auspícios, com bons auspícios (Cíc. Mur. 1). II — Adv. 2) Com felicidade (Ter. Andr. 807).
- auspicātus, -a, -um, I** — Part. pass. de **auspīco**. II — Adj.: A) Sent. próprio: 1) Consagrado pelos auspícios, sagrado (Cíc. Rab. Post. 11). B) Sent. figurado: 2) Favorável, feliz auspicioso (Catul. 45, 26).
- auspicŭm, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ato de tomar os auspícios pela observação do voo, movimentos, canto ou maneira de comer das aves; auspício, sinal fornecido pela observação acima referida (Cíc. C. M. 11). Daí: 2) Preságio (T. Lív. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 3) Poder, autoridade (no pl.) (Verg. En. 4, 103). 4) Vontade, arbítrio (Verg. En. 4, 341).
- auspicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. arc. Tomar os auspícios (Plaut. Rud. 717).
- auspīcor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. e intr. 1) Tomar os auspícios, observar o voo, o canto das aves (Cíc. Div. 2, 72). 2) Tomar os auspícios para começar um empreendimento, começar, iniciar (Suet. Aug. 38).
- Auster, -trī**, subs. pr. m. 1) Austro, vento sul (Verg. G. 1, 462). 2) A região de onde sopra este vento, o meio-dia, país do sul (Cíc. Rep. 6, 22).
- austērē**, adv. Severamente, duramente, com austeridade, austeramente (Cíc. Mur. 74).
- austērītās, -tātis**, subs. f. 1) Rudeza, asperidade, de sabor acre (Plín. H. Nat. 14, 24). 2) Gravidade, severidade, seriedade (Quint. 2, 2, 5).
- austērus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Rude, áspero (falando do cheiro, do sabor ou em sentido moral) (Plín. H. Nat. 12, 120); (Plín. H. Nat. 35, 30). II — Sent. figurado: 2) Severo, rígido, austero (Cíc. Cael. 33). 3) Austero, grave (Cíc. De Or. 3, 103).
- austrālis, -e**, adj. Austral, do sul (Cíc. Rep. 6, 21); (Ov. Met. 2, 132).
- austrīnus, -a, -um**, adj. 1) Austrino, do meio-dia: **calores austrini** (Verg. G. 2, 271) «os ventos quentes do meio-dia». 2) Subs. n. pl.: **austrina, -ōrum** = as regiões meridionais (Plín. H. Nat. 6, 213).
- ausum, -i**, subs. n. 1) Ato de audácia, coragem (Ov. Met. 2, 328). 2) Crime (Verg. En. 2, 535).

**Ausur**, v. **Auser**.

**ausus**, -a, -um, part. pass. de **audēo**.

**aut**, conj. 1) Ou, ou então: **nolebas aut non audebas** (Cíc. Quinct. 39) «tu não querias ou então não ousavas» 2) Ou senão, ou do contrário (C. Nep. Epam. 4, 3). 3) **aut... aut**; ou... ou; ou... ou então; ou... pelo menos (Cíc. Caec. 57); (Cíc. Tusc. 3, 38). 4) [Depois de negação] **Nem** (Cés. B. Civ. 3, 61, 2). Obs.: **Aut** é uma conj. disjuntiva que serve para distinguir dois objetos ou duas idéias das quais uma deve excluir a outra. Vem frequentemente reforçada por um advérbio: **aut omnino**, ou ao menos (Cíc. Br. 65); **aut potius**, ou antes (Cíc. Verr. 3, 113); **aut fortasse**, ou talvez (Cíc. Agr. 2, 51); **aut denique**, ou enfim (Cíc. Arch. 12) etc.

**autem**, conj. Por outro lado, ora, no entanto (Cés. B. Gal. 1, 37, 3); (Cíc. Phil. 1, 29). Obs.: **Autem**, formado de **aut** mais a enclítica -em, coloca-se geralmente depois da primeira palavra da frase, e serve para indicar uma oposição atenuada, constituindo como que uma conjunção adversativa fraca.

**authēpsa**, -ae, subs. f. **Autepsa**, espécie de panela de dois fundos, ou panela, fogareiro (Cíc. Amer. 133).

**Autobūlus** -i, subs. pr. m. **Autobulo**. 1) Nome de um pintor grego (Plín. H. Nat. 36, 148). 2) Nome de um dançarino (Cíc. Pis. 89).

**autochthōn**, -ōnis, subs. m. **Autóctone**, indígena (Apul. M. 11, 5).

**autographus**, -a, -um, adj. **Autógrafo** (Suet. Aug. 87).

**Autolýcus**, -i, subs. pr. m. **Autólico**, filho de Mercúrio, avô de Ulisses, famoso por sua arte de furtar, que aprendera com seu pai, mas que aperfeiçoara (Ov. Met. 11, 313).

**Automatīa**, -ās, subs. pr. f. **Automátia**, deusa que preside, segundo sua vontade, os acontecimentos (C. Nep. Tim. 4, 4).

**automāton** (-um), -i, n. 1) **Autômato**, máquina que se move por si mesma (Petr. 54, 4). 2) Movimento automático (Petr. 140).

**automātus**, -a, -um, adj. **Espontâneo**, voluntário (Petr. 50, 1).

**Automēdōn**, -ōntis, subs. pr. m. **Automedonte**. 1) Filho de Dioris, cocheiro do carro de Aquiles e seu companheiro de combate (Verg. En. 2, 477). 2) Conduto de carro (Cíc. Amer. 98).

**Autonōē**, -ēs, subs. pr. f. **Autônœe**, filha de Cadmo, mulher de Aristeu, mãe de Acteão (Ov. Met. 3, 720).

**Autonoēium**, -a, -um, adj. De **Autônœe** (Ov. Met. 3, 198).

**autor** e seus derivados, v. **auctor**.

**Autrōnīus**, -ī, subs. pr. m. **Autrônio**, nome de família romana (Cíc. Sull. 1).

**Autrōniānus**, -a, -um, adj. De **Autrônio** (Cíc. At. 1, 13, 6).

**autumnālis**, -e, adj. Do outono, outonal (Cíc. Arat. 287).

**autūmnus**, -ī, subs. m. — Sent. próprio: 1) Outono (Tác. An. 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Produções do outono (Marc. 3, 5, 7). 3) Outonos, anos (Ov. Met. 3, 326).

**auxī**, perf. de **augēo**.

**auxiliārī**, -ōrum, subs. m. pl. As tropas auxiliares (Tác. Hist. 1, 57).

**auxiliāris**, -e, adj. 1) Que socorre, auxiliar (Ov. Met. 9, 699; Lucina). Daí: 2) Eficaz (contra ou a favor) (Plín. H. Nat. 23, 82). Na língua militar: 3) Tropas auxiliares, referentes às tropas auxiliares (Cés. B. Civ. 1, 63, 1); (Tác. An. 2, 52).

**auxiliārius**, -a, -um, adj. De socorro, de auxílio (Cíc. Prov. 15).

**auxiliātor**, -ōris, subs. m. O que auxilia, auxiliar (Tác. An. 6, 37).

1. **auxiliātus**, -a, -um, part. pass. de **auxilio** e **auxillor**.

2. **auxiliātus**, -ūs, subs. m., v. **auxilium**.

**auxillor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) **Levar socorro**, prestar auxílio (Cés. B. Gal. 7, 50, 60). 2) **Ajudar**, socorrer, curar (com dat.) (Plín. H. Nat. 13, 125). 3) **Ser eficiente** (com **contra** ou **adversus**) (Plín. H. Nat. 27, 124). Obs.: Constrói-se com dat. e com acus. acompanhado de **contra** ou **adversus**.

**auxilium**, -ī, subs. n. 1) **Auxílio**, socorro, ajuda, assistência (Cíc. Cat. 2, 19). Daí: 2) **Meio de socorro**, recurso, reforço (Cés. B. Gal. 3, 5, 2) No pl.: tropas de reforço, tropas auxiliares, forças militares (Cés. B. Gal. 6, 10, 1). 4) **Remédio**, socorro (em medicina) (Ov. Rem. 48).

**auxim** = **augēam**.

**Auximātēs**, -īum, subs. loc. m. **Auximantes**, habitantes do **Auximo** (Cés. B. Civ. 1, 13, 5).

**Auximum** (**Auximōn**), -ī, subs. pr. n. **Auximo**, cidade do Piceno na Itália, pró-

xima do mar, numa colina isolada (Cés. B. Civ. 1, 31, 2).

**Auzēa (Auzīa)**, -ae, subs. pr. f. Áuzea (cidade do interior da Mauritânia) (TÁC. An. 4, 25).

**avārē**, adv. Com cobiça, com avareza (Cíc. Of. 3, 37). Obs.: Superl.: **avarissīme** (Sên. Ot. 5, 7).

**Avarīcum**, -ī, subs. pr. n. Avárico (hoje Bourges), capital dos Bitúriges (Cés. B. Gal. 7, 13, 3).

**avārīfīa**, -ae, subs. f. 1) Grande desejo (Sên. Const. 12, 2). 2) Cobiça, avidez (Cíc. Com. 21). 3) Avareza, sofreguidão (Cíc. Flac. 85).

**avārīfīēs**, -ī, subs. f., v. **avarīfīa** (T. Lív. 24, 32, 1).

**avārus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cobiçoso, ávido de dinheiro, avarento, avaro, insaciável (Cíc. Verr. pr. 41); (Cíc. Phil. 2, 113). II — Sent. figurado: 2) Ávido, muito desejoso (Hor. Ep. 2, 1, 179).

**avē** ou **havē**. 1) (Fórmula de cumprimento): bom dia, salve-o Deus! (Cíc. Fam. 8, 16, 4); **haveto** (Sal. C. Cat. 35, 5). 2) (Sobre sepulturas): adeus! (Catul. 101, 10).

**āvēhō**, -ēs, -ēre, -vēxī, -vēctum, v. tr. Transportar de, levar de, levar para longe de (Cés. B. Gal. 7, 55, 8).

**Avēlla**, v. **Abella**.

**avellāna**, -ae, subs. f. Avelã (Cels. 3, 27, 4).

**Avēlli** = **avūlsī**, perf. de **avēllo**.

**āvēllō**, -is, -ēre, -vūlsī (-vōlsī) ou -vēlli, **avūlsūm** (**avōlsūm**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar à força, separar violentamente, destacar, separar (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 2) Tirar, arrancar (Cíc. Of. 3, 83). Obs.: Constrói-se: a) com **ex** (Cíc. Div. 1, 112); b) com **ab** (Cíc. Tusc. 3, 12); c) com **de** (Cíc. Font. 46); d) com **abl.** (poético). (Verg. En. 2, 608); e) com **dat.** (Sên. Ben. 5, 8, 5).

**avēna**, -ae, subs. f. 1) Aveia: **steriles avenae** (Verg. G. 1, 154) «a aveia estéril». Daí: 2) Colmo de aveia, colmo, palha (Plín. H. Nat. 6, 188). Onde, na língua poética: 3) Flauta pastoril, gaita (Verg. Buc. 1, 2).

**Avennō** (**Avenīō**), -ōnis, subs. pr. f. Avinhão, cidade da Gália Narbonense, na margem esquerda do Ródano (Plín. H. Nat. 3, 36).

**Aventīcum**, -ī, subs. pr. n. Avêntico, ci-

dade dos Helvécios, hoje Avenches, tem seu nome tirado da deusa céltica **Aventia** (TÁC. Hit. 1, 68).

**Aventīnum**, -ī, subs. pr. n. Aventino (colina de Roma) (Cíc. Rep. 2, 58).

1. **Aventīnus**, -ī, subs. pr. m. Aventino. 1) Filho de Hércules (Verg. En. 7, 657). 2) Rei de Alba (Ov. F. 4, 51). 3) **Aventinus mons** (Cíc. Rep. 2, 33) «monte Aventino» (uma das sete colinas de Roma).

2. **Aventīnus**, -a, -um, adj. Do Aventino (Ov. F. 1, 551).

**avēō**, -ēs, -ēre, v. tr. defect. Desejar ardentemente, ser ávido — com acus. (Lucr. 3, 1.080); (Cíc. At. 1, 15, 2). Obs.: Constrói-se em geral com oração inf.

**avēre**, inf. = **ave**. Passar bem: **avere jubeo** = eu te saúdo; bom-dia.

**Avērna**, -ōrum, subs. pr. n., v. **Avērnus**, -ī (Verg. En. 3, 442).

**Avernālis**, -e, adj. Avernial, do Averno, dos infernos (Ov. Met. 5, 340).

1. **Avērnus**, -a, -um, adj. Averno, avernal, do Averno, das regiões infernais (Verg. En. 6, 118).

2. **Avērnus**, -ī, subs. pr. m. Averno. 1) Lago da Campânia onde os poetas colocam a entrada dos infernos (Verg. En. 6, 126). 2) Os infernos (Ov. Am. 3, 9, 27).

**avērri**, perf. de **avērro**.

**āvērō**, -is, -ēre, -vērri, v. tr. Tirar, despojar (Hor. Sát. 2, 4, 37).

**averrūncō**, -ās, -āre, v. tr. e intr. Tr.: Afastar (um mal), desviar (fórmula religiosa) (T. Lív. 8, 6, 11). Intr.: (Cíc. At. 9, 2, 1).

**āversabīlis**, -e, adj. Abominável (Lucr. 6, 390).

**āversāfō**, -ōnis, subs. f. Afastamento, aversão (Sên. Tranq. 2, 11).

**āversātus**, -a, -um, part. pass. de **avērsor**.

**āversīō**, -ōnis, subs. f. 1) Afastamento, aborrecimento (em locuções): **ex aversio-ne** (B. Hisp. 22, 3) «de costas». 2) Figura de retórica segundo a qual o orador afasta a atenção dos ouvintes do assunto que está tratando (Quint. 9, 2, 38).

**āvērsō** = **avērsor**.

**āvērsor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. freq. intr. e tr. Intr.: 1) Voltar o rosto em sinal de repugnância, desviar-se, afastar-se com afetação ou repugnância (Plaut. Trin. 627). Tr.: 2) Afastar de, desviar (T. Lív. 8, 7, 14). 3) Afastar, repelir, desprezar (TÁC. D. 20).



**avêrsor, -ōris**, subs. m. O que desvia (alguma coisa) em seu proveito, ladrão (Cíc. Verr. 5, 152).

**avêrsus, -a, -um**. I — Part. pass. de **avêrto**. II — Adj.: 1) Desviado, voltado para outro lado, do lado oposto, afastado, desviado (Cés. B. Gal. 2, 26, 2). 2) Contrário, oposto, hostil, inimigo (Cíc. Arch. 20). 3) Neutro-substantivo: Do lado oposto (T. Lív. 5, 29, 4).

**avêrti**, perf. de **avêrto**.

**avêrtō (āvōrtō)**, -is, -ēre, -vêrti, **aversum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Tr.: 1) Voltar para outro lado, desviar, afastar, repelir (Cíc. Nat. 2, 152). Daí: Afastar o espírito, desviar a atenção (Cíc. Lae. 5). II — Sent. figurado: 3) Desviar, furtar, tirar, roubar (Cíc. Verr. 1, 11). 4) (Poético): Tirar, levar (Catul. 64, 5). B) Intr.: 5) Afastar-se (Verg. En. 1, 104). C) Passivo e deponente: 6) Voltar as costas, desviar-se de, evitar, fugir de, repelir (Cíc. Fam. 15, 4, 7). D) Reflexivo: 7) Voltar-se (Cíc. Phil. 5, 38).

**avête, avêto**, v. **ave**.

**avêxi**, perf. de **avêho**.

1. **avía, -ae**, subs. f. Avó (paterna ou materna) (Cíc. Verr. 1, 92).

2. **avía, -ōrum**, subs. n. pl. Lugares intransitáveis (Tác. An. 2, 68).

**aviānus, -i**, subs. pr. m. Aviânio. Nome de homem (Cíc. Fam. 13, 79).

**aviānus, -i**, subs. pr. m. Aviano, nome de um fabulista latino.

**aviārūm, -i**, subs. n. 1) Galinheiro, pomal, viveiro de aves (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). 2) Arvoredo onde as aves fazem ninho (Verg. G. 2, 430).

**avidē**, adv. Avidamente (Cíc. Tusc. 4, 36); comp. **avidius** (Sal. B. Jug. 60, 1); superl. **avidissime** (Cíc. Phil. 14, 1).

**aviditas, -tātis**, subs. f. 1) Avidez, desejo ardente (Cíc. Fin. 3, 7). 2) Cobiça (Cíc. Phil. 5, 20). 3) Apetite (de comida) (Plín. H. Nat. 23, 144).

**Avidius, -i**, subs. pr. m. Avídio. Cássio, imperador romano.

1. **avidus, -a, -um**, adj. 1) Ávido, que deseja ardentemente (Cíc. Fam. 9, 14, 2). 2) Ambicioso, cobiçoso, avarento (Hor. O. 4, 7, 19). 3) Sôfrego, guloso, voraz (Cíc. Or. 104). 4) Insaciável (poét.) Lucr. 1, 1.031).

2. **avidus, -i**, subs. m. O avarento (Cíc. Com. 21).

**Avienus, -i**, subs. pr. m. Avieno (Rufus

**Festus Avienus**), poeta latino do IV séc. tradutor dos «Fenômenos» de Arato.

**Aviōla, -ae**, subs. pr. m. Aviōla, sobrenome romano (V. Máx. 1, 8, 12).

**Aviōnes, -um**, subs. loc. m. Aviões, povo da Germânia setentrional (Tác. Germ. 40).

**avis, -is**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ave (Cíc. Nat. 2, 160). II — Sent. figurado: 2) Presságio, auspício (T. Lív. 6, 12, 9). Obs.: Abl.: **ave**, ou **avi**.

1. **avitus, -a, -um**, adj. Avito, de avô, que vem do avô ou dos antepassados, hereditário (Cíc. Tusc. 1, 45).

2. **Avitus, -i**, subs. pr. m. Avito, apelido romano: **A. Cluentius Avitus**, defendido por Cícero (Cíc. Clu. 11).

**avium, -i**, subs. n., v. **avía** 2.

**avius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Onde não há caminho trilhado, ínvio, intransitável, inacessível (Tit. Lív. 9, 19, 16). 2) Errante, extraviado (Verg. En. 11, 810). II — Sent. figurado: 3) Desviado de, afastado de (Lucr. 2, 82).

**avocātō, -ōnis**, subs. f. Ação de distrair, diversão (Sên. Ep. 56, 4).

**avocō, -ās, -āre, -āvi, -ātum** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar (pela palavra), chamar de parte (afastando) (T. Lív. 4, 61, 3). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Amer. 90). 3) Divertir, distrair (Plín. Ep. 9, 2, 1).

**avolō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Voar para longe, fugir (voando) (Catul. 66, 55). II — Sent. figurado: 2) Sair precipitadamente, fugir, desaparecer (Cíc. Fin. 2, 106).

**avols-, v. avuls-.**

**Avōna, -ae**, subs. pr. m. Avona, rio da Bretanha (Tác. An. 12, 31).

**avoncūlus, v. avuncūlus.**

**avorto, v. avertō.**

**avos, v. avus.**

**āvūsi**, perf. de **avēllo**.

**āvūsus, -a, -um**, part. pass. de **avēllo**.

**avuncūlus, -i**, subs. m. Tio materno (Cíc. Br. 222).

**avus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Avô (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Antepassados (T. Lív. 4, 44, 2).

**Axabricēnsēs**, subs. loc. m. Axabricenses, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

**Axānthos, -i**, subs. pr. f. Axanto, ilha ao N. O. da Gália (Plín. H. Nat. 4, 103).

**Axēnus Pontus e Axēnus, -i**, subs. pr. m. Axenô, antigo nome do Ponto Euxino ou Mar Negro (Ov. Trist. 4, 4, 55).

**Axīa**, -ae, subs. pr. f. Áxia, praça forte da Etrúria, hoje Castel d'Asso (Cíc. Caec. 20).

**Axiānus**, -i, subs. pr. m. Axiano, sobrenome romano (Cíc. At. 19, 29).

**Axilla**, -ae, subs. pr. m. Axila, sobrenome romano (Cíc. Or. 153).

**Axīnus**, -i, subs. m., v. **Axenus** (Cíc. Rep. 3, 15).

**1. axis**, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Eixo (T. Lív. 37, 41, 7). 2) Eixo do mundo, eixo da terra (Cíc. Nat. 1, 52). 3) Pólo (norte ou sul) (Lucr. 6, 720); (Verg. G. 2, 271). II — Sent. figurado: 4) Céu, firmamento, região celeste (Verg. En. 6, 536). 5) Carro (Ov. F. 4, 562). Obs.: Abl. sing.: **axe** e **axi** (Cíc. Tim. 37).

**2. axis**, -is, subs. m. Prancha, tábua (Cés. B. Civ. 2, 9, 2).

**Axīus**, -i, subs. pr. m. 1) Áxio, rio profundo da Macedônia, vindo do monte Scardus (T. Lív. 39, 24). 2) Nome romano (Suet. Cés. 9).

**Axōna**, -ae, subs. pr. m. Áxona, rio da Gália Bélgica, hoje Aisne (Cés. B. Gal. 2, 5, 4).

**axungia**, -ae, subs. f. Gordura de porco, enxúndia (Plín. H. Nat. 28, 145).

**Axur**, v. **Anxur**.

**Axylos**, subs. pr. f. Áxilos, região da Galácia (T. Lív. 38, 18).

**Azān**, -ānis, subs. pr. m. Azane, herói epônimo de um povo da Arcádia (Estác. Theb. 4, 292).

**Azōrus**, -i, subs. pr. f. Azoro, cidade da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6).

**Azōtus (Azōtos)**, -i, subs. pr. f. Azoto, cidade da Palestina, na Judéia (Plín. H. Nat. 5, 68).

## B

**b**, subs. f. n. indeclin. 2.<sup>a</sup> letra do alfabeto romano.

**Baba**, -ae, subs. pr. m. Baba, nome de escravo (Sên. Ep. 15, 8).

**babae**, interj. de admiração e aprovação: oh! ah!; muito bem, às mil maravilhas (Plaut. Cas. 906).

**babacĭlus**, -i, (babae), subs. m. Tolo, imbecil (Petr. 37, 10).

**Babĭa**, -ae, subs. pr. f. Bábia, cidade da Itália meridional (Plín. H. Nat. 14, 69).

**Babĭlus**, -i, subs. pr. m. Bábito, astrônomo do tempo de Nero (Suet. Neř. 36).

**Babullĭus**, -i, subs. pr. m. Babúlio, nome de um romano rico, amigo de César (Cíc. At. 13, 48, 1).

**Babylŏn**, -ŏnis, subs. pr. f. Babilônia, antiga capital da Caldéia, e depois dos impérios assírio e babilônio; estava situada às margens do rio Eufrates (Cíc. Div. 1, 47).

**Babylŏnia**, -ae, subs. pr. f. Babilônia (T. Lív. 37, 17).

**babylonĭca**, -ŏrum, subs. n. Tapetes babilônicos, fazendas bordadas (Lucr. 4, 1.026).

**Babylonĭ**, -ŏrum, subs. loc. m. Os babilônios (Cíc. Div. 2, 97).

**bāca**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Baga, fruto (de uma árvore qualquer) (Cíc. Tusc. 1, 31). Daí: 2) Objeto em forma de baga, e particularmente azeitona (Cíc. Div. 2, 16). Na língua poética: 3) Pérola (Hor. Epo. 8, 14).

**bac**, v. **bacch**.

**bacalŭsĭae**, -arum, subs. f. Hipóteses absurdas, suposições (Petr. 4).

**bācānal**, v. **bacchanal**.

**bācātus**, -a, -um, adj. De pérola, feito de pérolas (Verg. En. 1, 655).

**Bacaudae**, v. **Bag**.

**bacca**, v. **baca**.

**baccar**, -āris, subs. n. e **baccāris**, -is, subs. f. 1) Nardo rústico usado como antídoto contra os feitiços (Plín. H. Nat. 12, 45). 2) Planta de que se tirava um perfume (Verg. Buc. 4, 19).

**baccātus**, v. **bacatus**.

**Baccha** (arc. **Baca**), -ae e **Bacchē**, -ēs, subs. pr. f. pl. **Bacchae**, -ārum. Bacantes, mulheres que celebravam os mistérios de Baco, as Bacanaís (Plaut. Amph. 703).

**Bacchaeus**, -a, -um. 1) v. **Baccheius**. 2) v. **Baccha**.

**Bacchānal** (arc. **Bacānal**), -ālis, subs. n. I — Sentido próprio: 1) Lugar onde se reuniam as bacantes (Plaut. Aul. 408). 2) No sg. e, mais freqüentemente, no pl. **Bacchānālia**, -um, subs. n. Bacanaís, festas em honra do deus Baco (Cíc. Leg. 3, 37). II — Sent. figurado, na língua poét.: 3) Orgia, intemperança, devassidão, libertinagem (Juv. 2, 3).

**bacchar**, v. **baccar**.

**bacchātĭŏ**, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Celebração das orgias de Baco (Hig. Fab. 4, 8). II — Sent. figurado: 2) Orgia (Cíc. Verr. 1, 33).

**bacchātus**, -a, -um, part. pass. de **bacchor**.

**Bacchē**, -ēs, v. **Baccha** (Ov. Trist. 4, 1, 41).

**Bacchēis**, -ĭdis ou -ĭdos. I — Adj.: De Báquis, rei de Corinto. II — Subs. f.: Descendente de Báquis, coríntia (Estác. S. 2, 2, 34).

**Bacchēius**, -a, -um, adj. De Baco, baquico (Verg. G. 2, 454).

**Bacchēus, -a, -um, adj.** 1) De Baco (Estác. Theb. 12, 791). 2) Das bacantes (Ov. Met. 11, 17).

**Bacchiādae, -ārum, subs. pr. m.** Baquíadas, família coríntia, descendente de Báquis (Ov. Met. 5, 407).

1. **Bacchīcus, -a, -um, adj.** De Baco, báquico (Marc. 7, 63, 4).

2. **Bacchīcus (bacchīus), Pes.** Báquico ou baquio (pé constituído de uma sílaba breve e duas longas) (Quint. 9, 4, 82).

**Bacchis, -īdis, subs. pr. f.** Báquis, nome de mulher. Obs.: no pl. "Bacchīdes" — título de uma comédia de Plauto.

**Bacchium, -ī, subs. pr. n.** Baquio, ilha perto da Jônia (T. Lív. 37, 21, 7).

1. **Bacchīus, -a, -um, adj.** De Baco (Ov. Met. 3, 518).

2. **Bacchīus, -ī, subs. pr. m.** Báquio. 1) Autor de Mileto que escreveu sobre a agricultura (Varr. R. Rust. 1, 1, 8). 2) Nome de um gladiador (Hor. Sát. 1, 7, 20).

3. **Bacchīus Pes, v. bacchīcus pes.**

**bacchor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr.** I — Sent. próprio: 1) Festejar Baco, celebrar os mistérios de Baco (Cíc. Ac. fr. 20). II — Sent. figurado: 2) Estar exaltado, estar fora de si, estar embriagado (Cíc. Cat. 1, 26). 3) Agitar-se furiosamente, enfurecer-se, agitar-se desenfreadamente (Verg. En. 6, 77). 4) Gritar, fazer ruído como as bacantes (Verg. En. 4, 666). 5) Passivo: Ser percorrido, freqüentado pelas bacantes (Verg. G. 2, 487). 6) Errar, espalhar-se (Lucr. 5, 823). Obs.: part. pres.: **Bacchāntes, -iūm = Bachae, Bacāntes** (Ov. Met. 3, 702).

**Bacchus, -ī, subs. pr. m.** Baco, deus do vinho e da inspiração poética (Cíc. Flac. 60).

**bacciballum, -ī, subs. n. Pulcherrimum bacciballum,** pedaço de mulher (Petr. 61).

**Bacēnis, -is, subs. pr. f.** Bacenis, floresta da Germânia (Cés. B. Gal. 6, 10, 5).

**bācifer, -fēra, -fērum, adj.** I — Sent. próprio: 1) Bacífero, que tem bagas, que produz bagas (Plín. H. Nat. 16, 50). Daí, particularmente: 2) Fértil em oliveiras, que produz azeitonas (Ov. Am. 2, 16, 8).

**bacillum, -ī, subs. n.** 1) Varinha, bastão pequeno (Cíc. Fin. 2, 33). Especialmente: 2) Vara que os litores usam (Cíc. Agr. 2, 93).

**Bacis, -īdis, subs. pr. m.** Bácsis. 1) Nome de um famoso adivinho da Beócia (Cíc.

Div. 1, 34). 2) Touro adorado no Egito (Macr. Sat. 1, 21, 20). Obs.: acus. em -in (Estrab. 17, 817).

**Bactra, -ōrum, subs. pr. n.** Bactras, cidade da Ásia Central, capital da Batriana (Verg. G. 2, 138).

**Bactrius (Bactrenus), -a, -um, adj.** Bátrio, de Bactras (Ov. Met. 5, 135).

**Bactros (-us), -ī, subs. pr. m.** Bactro, rio da Bactriana (Luc. 3, 267).

**Bactrum, -ī, subs. n., v. Bactra.**

**baculum, -ī, subs. n.** 1) Bastão, bengala (Cíc. Verr. 5, 142). 2) Cetro (Q. Cúrc. 9, 1, 30). 3) Bastão de áugure (T. Lív. 1, 18, 7). 4) Bastão dos filósofos cínicos (Marc. 4, 53).

**baculus, -ī, subs. m.** (só ocorre na decadência) v. **baculum.**

**Baduhennae Lucus, -ī, subs. pr. m.** Floresta de Baduena, na Germânia (Tác. An. 4, 73).

1. **Baeblius, -a, -um, adj.** De Béblio (T. Lív. 40, 44, 2).

2. **Baeblius, -ī, subs. pr. m.** Béblio, nome de família plebéia romana, freqüentemente citada na história e nos monumentos (Cíc. Pis. 88).

**Baecula, -ae, subs. pr. f.** Bécula, cidade da Bética (T. Lív. 27, 18).

**Baetica, -ae, subs. pr. f.** Bética, atual Andaluzia, região ao sul da Espanha (Plín. H. Nat. 3, 7).

**Baetici, -ōrum, subs. loc. m. pl.** Béticos, habitantes da Bética (Plín. Ep. 1, 7).

**Baeticus, -a, -um, adj.** Bético, do Bétis, da Bética (Juv. 12, 40).

**Baetis, -is, subs. pr. m.** Bétis, rio do sul da Espanha, hoje Guadalquivir, e que deu seu nome à Bética, região por ele banhada (Plín. H. Nat. 2, 219).

**Baetulia, -ae, subs. pr. f.** Betúria, nome dado à parte noroeste da Bética (T. Lív. 39, 30, 1).

**Baga, -ae, subs. pr. m.** Baga, rei dos mouros (T. Lív. 29, 30).

**Bagaudae, -ārum, subs. pr. m.** Bagaudas, tribo de salteadores que assolou a Gália (Eutr. 9, 20).

**bagōas, -ae, subs. m. e -gōus, -ī, subs. m.** Nome dado entre os persas ao eunuco, escravo encarregado de guardar as escravas (Ov. Am. 2, 2, 1).

**Bagrada, -ae, subs. pr. m.** Bágrada, grande rio da África, que nasce na Numídia hoje Medjerda (Cés. B. Civ. 2, 24, 1).

**Bāiae, -ārum, subs. pr. f. pl.** 1) Baías, cidade da Campânia, célebre por suas águas

termais e belas residências de prazer, aí construídas pelos romanos ricos, nos fins da República e no Império (Cíc. Fam. 9, 12, 1). 2) Banhos, termas (Cíc. Cael. 38).

**Baiānus**, -a, -um, adj. De Baías (Cíc. At. 14, 8, 1).

**Bāius**, -a, -um, adj. 1) De Baías. 2) Dos banhos (Prop. 1, 11, 30).

**bājūlō** (bajūlō), -ās, -āre, v. tr. Levar às costas (Plaut. As. 660).

**bājūlus**, -ī, subs. m. Carregador, moço de fretes, bājulo (Cíc. Br. 257).

**bālaena**, v. **ballaena**, **ballēna**.

**balanātus**, -a, -um, adj. Perfumado com bálsamo (Pérs. 4, 37).

**bālsans**, -āntis. I — Part. pres. de **bālo**. II — Subs. f.: ovelha (Verg. G. 1, 272).

**Bālārī**, -ōrum, subs. loc. m. Báláros, povo da Sardenha (T. Lív. 41, 6).

**balātrō**, -ōnis, subs. m. Farsista, ator de baixa categoria, charlatão (Hor. Sát. 1, 2, 2). Obs.: Palavra injuriosa cujo sentido exato é desconhecido.

**bālātus**, -ūs, subs. m. Balido (da ovelha), berro (da cabra) (Verg. En. 9, 62).

**balbē**, adv. I — Sent. próprio: balbuciando, gaguejando (Lucr. 5, 1.020). II — Sent. figurado: confusamente (Varr. d. Non. 80, 7).

**Balbīllus**, -ī, subs. pr. m. Balbílio, nome de homem (Cíc. At. 15, 13, 4).

**Balbillus**, -ī, subs. pr. m. Balbilo, nome de homem (Sên. Nat. 4, 2).

**Balbinus**, -ī, subs. pr. m. Balbino, nome de homem (Hor. Sát. 1, 3, 40).

1. **balbus**, -a, -um, adj. Gago, que gagueja (Cíc. Fam. 2, 10, 1).

2. **Balbus**, -ī, subs. pr. m. Balbo. 1) Sobre nome romano (Cíc. At. 8, 9, 4). 2) Monte da África (T. Lív. 29, 31).

**balbūfio** (albuttō), -is, -ire, -ivī, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gaguejar, balbuciar, pronunciar mal (Cels. 5, 26, 31). 2) Dizer balbuciando (Cíc. Ac. 2, 137). Obs.: Constrói-se intransitiva e transitivamente e com oração infinitiva (Hor. Sát. 1, 3, 48). Só é transitivo no 2.º sentido.

**Balcīa**, -ae, subs. f. v. **Baltīa**.

**Baleāricus**, -a, -um e **Baleāris**, -e, adj. Baleárico, das ilhas Baleares (Cés. B. Gal. 2, 7, 1).

**Baleāris Insūlae** e **Baleāres**, -um, subs. pr. f. Ilhas Baleares (Cíc. At. 12, 2, 1).

**bālēna**, v. **ballaena**.

**Balesūm**, -ī, subs. pr. n. Balésio, cidade

da Calábria, no sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 101).

**Baletum**, -ī, subs. pr. n. Baletto, rio do Brúttium, ao sul da Itália (Plín. H. Nat. 3, 72).

**balinēae**, -ārum, subs. f. Banhos (Plaut. As. 357).

**balinēum**, -ī, v. **balneum** (Cíc. At. 15, 3, 5).

**Baliniēnsēs**, -um, subs. loc. m. pl. Balinienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 64).

**baliscus**, -ī, subs. m. Banho (Petr. 42).

1. **bālista**, v. **ballista**.

2. **Bālista**, -ae, v. **Ballista**.

**ballaena** (**ballena**), -ae, subs. f. Baleia (Ov. Met. 2, 9).

**ballena**, v. **ballaena**.

**Ballō**, -ōnis, subs. pr. m. Báliao. I — Sent. próprio: nome de um mediador ou alcoviteiro de uma peça de Plauto. II — Sent. figurado: velhaco (Cíc. Phil. 2, 15).

1. **ballista** (**bālista**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Balista (máquina de arremessar pedras ou dardos) (Cés. B. Civ. 2, 2, 2). Daí: 2) Dardo ou projétil lançado pela balista (Plaut. Trin. 668).

2. **Ballista**, -ae, subs. pr. m. Balista, monte da Ligúria (T. Lív. 39, 2, 7).

**ballux** (**bālux**), -ūcis, subs. f. Areia de ouro (Marc. 12, 57, 9).

**balnēae**, -arum, subs. f. Banhos (Cíc. Cael. 62; 62).

**balneāria**, -ōrum, subs. n. pl. Banhos, local dos banhos (Cíc. At. 13, 29, 2).

**balneārius**, -a, -um, adj. De banho, balneário, relativo aos banhos (Catul. 33, 1).

**balneātor**, -ōris, subs. m. O que tem estabelecimento de banhos, o escravo que cuida dos banhos (Cíc. Cael. 62).

**balneōlum**, -ī, subs. n. Pequeno banho (Sên. Ep. 86, 3).

**balnēum**, -ī, subs. n. 1) Banho, sala de banhos (Cíc. At. 13, 52, 1). 2) No plural: banhos públicos (Hor. Ep. 1, 1, 62).

**bālō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Balar, balir, dar balidos (Ov. F. 4, 710).

**balsānum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Balsameiro (Tác. Hist. 5, 6). Daí: 2) Bálsamo, produto do balsameiro (Apul. Met. 10, 21); no plural: (Verg. G. 2, 119).

**baltēa**, subs. n. pl., v. **baltēus**.

**baltēus**, -ī, subs. m. ou **baltēum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cinturão, tala-barte (Verg. En. 12, 492). Daí: 2)

Cinto, cinta (poético) (Luc. 2, 362). 3) Chicote de açoitar escravos (Juv. 9, 112). Obs.: O *hēutro*, embora menos frequentemente, é atestado em Varr. L. Lat. 5, 116; Prop. 4, 10, 22; Plín. H. Nat. 33, 152; etc.

**Baltĭa** (-cĭa), -ae, subs. pr. f. Báltcia, nome antigo da Escandinávia (Plín. H. Nat. 4, 95).

**bālūx**, v. **ballux**.

**Bambaliō**, -ōnĭs, subs. pr. m. Bambalião, alcunha dada ao sogro de Marco Antônio (Cíc. Phil. 3, 16).

**Bandusia**, -ae, subs. pr. f. Bandúsia, fonte cantada por Horácio (Hor. O. 3, 13, 1).

**Bantiā**, -ae, subs. pr. f. Bância, cidade da Itália, nos confins da Lucânia e da Apúlia (T. Lív. 27, 25, 13).

**Bantini**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bantinos, habitantes da Bância (Plín. H. Nat. 3, 98).

**Bantinus**, -a, -um, adj. De Bância, bantino (Hor. O. 3, 4, 15).

**Baphyrus**, -i, subs. pr. m. Báfiro, rio da Macedônia (T. Lív. 44, 6, 15).

**baptistērĭum**, -i, subs. n. Piscina grande onde se pode nadar (Plín. Ep. 5, 6, 25).

**barāthrum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abismo, báratro, sorvedouro (falando do mar) (Verg. En. 3, 421). II — Sent. figurado: 2) As regiões infernais (Lucr. 6, 606). 3) Estômago insaciável, abismo (Hor. Ep. 1, 15, 31).

1. **barba**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barba (do homem ou dos animais) (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Sentido figurado: 2) Folhas tenras, ramos novos (Plín. H. Nat. 15, 89).

2. **Barba**, -ae, subs. pr. m. Barba, sobrenome romano (Cíc. At. 13, 52, 1).

**Barbāna**, -ae, subs. pr. m. Barbana, rio da Ilíria, hoje Bojana (T. Lív. 44, 31, 3).

**barbāre**, adv. I — Sent. próprio: 1) De modo bárbaro ou estrangeiro (de qualquer país que não seja a Grécia) (Plaut. Asin. 11). II — Sent. figurado: 2) De maneira bárbara, grosseira (Hor. O. 1, 13, 14), 3) De maneira bárbara, viciosa (Cíc. Tusc. 2, 12).

**barbāri**, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio — Bárbaros: 1) Para os gregos, os romanos, os latinos (Cíc. Rep. 1, 58); 2) Para os romanos, todos os povos, salvo os gregos e os romanos (Cíc. Verr. 4, 112). II — Sent. figurado: 3) Povos incultos (Cíc. Mil. 30). Obs.: Gen. pl. **barbarum** — em C. Nep. Milc. 2, 1; Alc. 7, 4; Fedro 4, 7, 11; Sên.

Clem. 1, 26, 5; Tác. An. 14, 39, 15, 25; etc.

**barbarĭa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O país dos bárbaros, qualquer país que não seja a Grécia ou a Itália (Cíc. Phil. 13, 18). II — Sent. figurado: 2) Falta de cultura, costumes grosseiros (Cíc. Phil. 2, 108). Na língua da gramática: 3) Linguagem rústica ou viciosa (Cíc. Br. 258).

1. **barbarĭcum**, n. tomado adverbialmente: à maneira dos bárbaros (Sil. I. 12, 418).

2. **Barbaricum**, -i, subs. n. País estrangeiro (Eutr. 7, 8).

**barbarĭcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bárbaro, estrangeiro (que não é grego nem romano) (Plín. H. Nat. 15, 56). E particularmente: 2) Da Frígia (Verg. En. 2, 504).

**barbarĭēs**, v. **barbarĭa** (Cíc. Cat. 3, 25).

**barbarĭsmus**, -i, subs. m. Barbarismo (Quint. 1, 5, 5).

**barbārus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro (que não é grego nem romano) (Cíc. Verr. 5, 160). II — Sent. figurado: 2) Rude, selvagem, inculto (Cíc. Verr. 4, 148). Na linguagem gramatical: 3) Incorreto (falando da língua) (Cíc. At. 1, 19, 10). Obs.: gen. pl. -um, v. **Barbari**, -orum.

**Barbatĭus**, -i, subs. pr. m. Barbácio, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 2).

**barbatoria**, -ae, subs. f. Cortê da primeira barba (Petr. 73, 6).

**barbātĭlus**, -i, subs. m. (dim. de **barbatĭus**). 1) O que deixa crescer a barba, que tem pequena barba (Cíc. At. 1, 14, 5). 2) Nome de um peixe (Cíc. Par. 38).

1. **barbātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Barbado, que tem barba (Cíc. Nat. 1, 83). Daí: 2) Coberto de pêlos (falando de animais) (Catul. 19, 6). II — Sent. figurado: 3) Velho, do tempo antigo (Cíc. Cael. 33).

2. **barbātus**, -i, subs. m. 1) Filósofo (Pérs. 4, 1). 2) Bode (Fedr. 4, 9, 10).

3. **Barbātus**, -i, subs. pr. m. Barbado, sobrenome romano (T. Lív. 4, 7, 10).

**barbĭger**, -gĕra, -gĕrum, adj. Barbígero, barbífero, que tem barba, barbado (Lucr. 6, 970).

**harbĭtos** (**barbĭtus**), -i, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Lira, alaúde (instrumento musical de muitas cordas) (Hor. O. 1, 32, 4). II — Sent. figurado: 2) Canto (ao som da música) (Ov. Her. 15, 8). Obs.: fem. (Ov. Her. 15, 8).

**Barbosthĕnēs**, -is, subs. pr. m. Barbóstenes,



montanha da Lacônia (T. Lív. 35, 27, 30).

1. **barbŭla**, -ae, subs. f. (dim. de **barba**). I — Sent. próprio: 1) Barba pequena, buço (Cíc. Caél. 33). II — Sent. figurado: 2) Lanugem de certas plantas (Plín. H. Nat. 27, 98).

2. **Barbŭla**, -ae, subs. pr. m. Bárbula, sobrenome romano (T. Lív. 9, 20, 7).

**Barcās** (**Barca**), -ae, subs. pr. m. Barcas, chefe, fundador da família de Amílcar e de Aníbal (S. It. 10, 354); (C. Nep. Hamíl. 1, 1).

**Barcaeī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Barceos, habitantes de Barce, na Cólquida (Verg. En. 4, 43).

**Barcē**, -ēs, subs. pr. f. Barce. 1) Ama de Siqueu, marido de Dido (Verg. En. 4, 632). 2) Cidade da província da Líbia (Plín. H. Nat. 5, 32).

**Barch**, -v. **Barc**.

**Barcīnī**, -ōrum, subs. m. pl. De Barcas (T. Lív. 21, 3, 3).

**Barcīnō**, (-nōn), -ōnis, subs. pr. f. Barcinão ou Bárcino, cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Barcelona (Plín. H. Nat. 3, 22).

**Barcīnus**, -a, -um, adj. Da família dos Barcas (T. Lív. 21, 9, 4).

**bardaicus**, -a, -um, adj.: **bardaicus calceus**, sapato de soldado (Juv. 16, 13).

**bardītus**, -ūs, subs. m. Canto de guerra dos germanos (Tác. Germ. 3, 2).

**Bardō**, -ōnis, subs. pr. f. Bardão, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 33, 21, 8).

**bardocucŭllus**, -ī, subs. m. Manto gaulês com capuz (Marc. 1, 53, 5).

1. **bardus**, -a, -um, adj. Estúpido, tolo, retardado (Cíc. Fat. 10).

2. **bardus**, -ī, subs. m. Bardo (poeta gaulês) (Luc. 1, 449).

**Bardŷlis**, -is, subs. pr. m. Bardílis, rei da Ilíria (Cíc. Of. 2, 40).

1. **Barēa**, -ae, subs. pr. f. Baréia, cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Vera (Cíc. At. 16, 4, 3).

2. **Barēa**, -ae, subs. pr. m. Bárea, sobrenome romano (Tác. An. 16, 23).

**Bargŭllum** (-lum), -ī, subs. pr. n. Bárgulo, cidade do Epiro (T. Lív. 19, 12, 13).

**Bargŭsŭ**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bargúsios, povo da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 19, 7).

**Bargylla**, -ōrum, subs. n. (Plín. H. Nat. 5, 107).

**Bargyllae**, -ārum, subs. pr. f. (T. Lív. 32, 33, 7). Bargílias, cidade da Cária.

**Bargyllētae**, -ārum, subs. loc. m. Bargilietas, habitantes de Bargílias (Cíc. Fam. 13, 56, 2).

**Bargyllēticus**, -a, -um, adj. De Bargílias (T. Lív. 37, 17, 3).

**Baria**, -ae, subs. f., v. **Barea** 1.

**Barinē**, -es, subs. pr. f. Barine, nome de mulher (Hor. O. 2, 8, 2).

**bāris**, -īdos (ou -īdis), subs. f. Pequeno barco a remo (utilizado no Nilo) (Prop. 3, 11, 44).

**Bārium**, -ī, subs. pr. n. Bário, cidade da Apúlia, na Itália, hoje Bari (T. Lív. 40, 18, 8).

**bārō**, -ōnis, subs. m. Estúpido, imbecil (Cíc. Fin. 2, 76).

**Barpāna**, -ae, subs. pr. f. Barpana, ilha do mar Tirreno, na Itália, hoje Caboli, perto da ilha de Elba (Plín. H. Nat. 3, 81).

1. **barrus**, -ī, subs. m. Elefante (Hor. Epo. 12, 1).

2. **Barrus**, -ī, subs. pr. m. Barro, sobrenome romano (Cíc. Br. 169).

**bascauda**, -ae, subs. f. Bacia pequena, bacia de mãos (Marc. 14, 99).

**bāsiātŭ**, -ōnis, subs. f. Ação de beijar, beijo (Catul. 7, 1).

**bāsiātor**, -ōris, subs. m. Que gosta de beijar, beijador, beijeiro (Marc. 11, 98, 1).

**bāsiātus**, -a, -um, part. pass. de **basio**.

**basilica**, -ae, subs. f. Grande edifício público onde funcionavam os tribunais judiciais e onde os negociantes faziam transações (Cíc. At. 2, 14, 2).

**basilicum**, -ī, subs. n. Vestes reais, magníficas (Plaut. Ep. 232).

**basilicus**, -a, -um, adj. Real, magnífico, principesco (Plaut. Capt. 811).

**basilicus**, -ī, subs. m. Lance de dados (Plaut. Curc. 359).

**basiliscus**, -ī, subs. m. 1) Basilisco (serpente venenosa) (Plín. H. Nat. 8, 78).

**Basilus**, -ī, subs. pr. m. Básiilo, sobrenome romano (Cíc. Of. 3, 73).

**bāsŭ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Beijar, dar beijos (Catul. 8, 18). Obs.: Constrói-se com acusativo de pessoa e de obj. dir. interno: **aliquem basia multa basiare** (Catul. 7, 9) «dar a alguém muitos beijos».

**bāsŭlŭm**, -ī, subs. n. Beijinho (Petr. 85, 6).

**basis**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

- Base (de estátua, coluna etc.), pedestal (Cíc. Verr. 4, 74). 2) Base (de triângulo) (Cíc. Nat. 2, 125). Obs.: Além do gen. regular em -is, também aparece em -eos (Vitr. 10, 15, 2); o acus. geralmente é em -im, mas também aparece o acus. -em (Vitr. 9, 4, 2).
- bāsium**, -i, subs. n. Beijo (Catul. 5, 7).
- Bassānia**, -ae, subs. pr. f. Bassânia, cidade da Ilíria grega (T. Lív. 44, 30, 7).
- Bassanitae**, -ārum, subs. loc. m. Bassanitas, habitantes da Bassânia (T. Lív. 44, 30, 13).
- Bassarēus**, -ēi (-ēōs), subs. pr. m. Bassareu, um dos nomes de Baco (Hor. O. 1, 18, 11).
- Bassaricus**, -a, -um, adj. De Baco (Prop. 3, 17, 30).
- Bassāris**, -idis, subs. f. Bacante (Pérs. 1, 101).
- Bassī**, -ōrum, subs. loc. m. Bassos, povo da Bélgica (Plín. H. Nat. 4, 106).
- Bassus**, -i, subs. pr. m. Basso. 1) Sobre-nome romano, por ex., dos Cecílios. 2) Um poeta amigo de Marcial (Marc. 3, 76, 1).
- Basta**, -ae, subs. pr. f. Basta, cidade da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 100).
- Bastārnae**, -ārum, subs. loc. m. Bastarnas, povo da Dácia (T. Lív. 40, 5, 10).
- Basterbini**, -ōrum, subs. loc. m. Basterbinos, povo da Itália inferior (Plín. H. Nat. 3, 105).
- Bastērnae**, -ārum, subs. m., v. Bastārnae (Plín. H. Nat. 4, 100).
- Basternini**, -ōrum, subs. loc. m. Basterninos, habitantes da Bástia, cidade da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).
- Batāvi**, -ōrum, subs. loc. m. Batavos, habitantes da Batávia (hoje holandeses) povo de origem germânica, rude e belicoso (Tác. Hist. 4, 12).
- Batāvodūrum**, -i, subs. pr. n. Batavoduro, cidade dos batavos (Tác. Hist. 5, 20).
1. **Batāvus**, -a, -um, adj. Batavo, da Batávia (Marc. 8, 33, 20).
2. **Batāvus**, -i, v. Batāvi.
- Batēni**, -ōrum, subs. loc. m. Batenos, povo da Ásia, além do mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 48).
- Batērnae**, -ārum, subs. m., v. Bastārnae (V. Flac. 1, 96).
- Bathyllus**, -i, subs. pr. m. Batilo. 1) Jovem cantado por Anacreonte (Hor. Epo. 14, 9). 2) Famoso pantomimo de Alexandria, favorito de Mecenas e rival do não menos célebre Pílade (Tác. An. 1, 54).
- batillum**, -i, subs. m. Braseiro, turíbulo (Hor. Sát. 1, 5, 36).
- Bātō**, -ōnis, subs. pr. m. Batão. 1) Chefe germano, feito prisioneiro por Germânico (Ov. P. 2, 1, 46). 2) Filho de Longaro, rei dos dardânios (T. Lív. 31, 28).
- Battāra**, -ae, subs. pr. m. Bātara, romano cuja morte é assinalada por Cícero (Cíc. Fam. 7, 9, 2).
- Battiādēs**, -ae, subs. pr. m. Batiades, descendente ou filho de Bato, Calímaco (Catul. 65, 16).
- Battis**, -idis, subs. pr. f. Bátide, mulher de Cós, cantada pelo poeta Filetas (Ov. Trist. 1, 6, 2).
- battūō** (**bātūō**), -is, -ēre, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Bater, ferir (Plaut. Cas. 496). II — Intr.: 2) Bater-se, esgrimir, cruzar armas (Suet. Cal. 32). Daí: 3) Ter relações (sent. obsceno) (Cíc. Fam. 9, 22, 4).
- Battus**, -i, subs. pr. m. Bato. 1) Nome dado a Aristóteles de Tera, fundador de Cirene (Ov. Her. 586). 2) Pastor que presenciou a morte de Artos e denunciou a Mercúrio, sendo por este transformado em pedra (Ov. Met. 2, 688).
- Batūlum**, -i, subs. pr. n. Bātulo, fortaleza da Campânia (Verg. En. 7, 739).
- bātūō**, v. battūō.
- baubor**, -āris, -āri (onomatopaico) v. intr. Latir (Lucr. 5, 1.071).
- Baucidias**, -adis, subs. pr. f. Baucíade, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 56).
- Baucis**, -idis, subs. pr. f. — Sent. próprio: 1) Báucis ou Báucide, mulher de Filemão (Ov. Met. 8, 631). II — Sent. figurado: 2) Uma mulher velha (Pérs. 4, 21).
- Bauli**, -ōrum, subs. pr. m. Baulos, cidade da Campânia (Cíc. Ac. 2, 125).
- Bavīus**, -i, subs. pr. m. Bávio, mau poeta, inimigo de Vergílio e de Horácio (Verg. Buc. 3, 90).
- Bazaira**, -ae, subs. pr. f. Bazaira, região da Cítia asiática (Q. Cúrc. 8, 1, 10).
- beātē**, adv. Com felicidade, felizmente, segundo se deseja (Cíc. Ac. 1, 33). Obs.: comp. **beatius**, (Cíc. Rep. 1, 32); superl. **beatissimē** (Cíc. Fin. 5, 81).
- beātitas**, -tātis, subs. f. Felicidade (Cíc. Nat. 1, 95).
- beātitudō**, -inis, subs. f. Felicidade (Cíc. Nat. 1, 95).
- beātūlus**, -a, -um (dim. de **beatus**). Um tanto feliz, um pouco feliz (Pérs. 3, 103).

**beātum**, -i, subs. n. Felicidade (Cíc. Tusc. 5, 45).

**beātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cumulado de bens, que tem tudo que é necessário (Cíc. Verr. 4, 126). Daí: 2) Rico, opulento (Hor. O. 1, 29, 1). II — Sent. figurado: 3) Que torna feliz, feliz. (Cíc. Fin. 1, 32). Donde: 4) Bem-aventurado (Cíc. Fin. 5, 53). 5) Termo de retórica: rico, abundante (Quint. 10, 1, 61).

**Bebrīacum**, **Bebrīacēnsis**, v. **Betriācum**, **Betriacēnsis**.

**Bebrycia**, -ae, subs. pr. f. Bebrícia, região da Ásia Menor, posteriormente chamada Bitínia (V. Flac. 5, 502).

**Bebrycius**, -a, -um, adj. Da Bebrícia (Verg. En. 5, 373).

**Bebryx**, -ycis, subs. pr. m. Bébrice, rei dos Bébricos, também chamado Amico (V. Flac. 4, 261).

**beccus**, -i, subs. m. Bico (especialmente de galo) (Suet. Vit. 1, 8).

**Begorritēs Lacus**, subs. pr. m. Begorrita, lago da Macedônia (T. Lív. 42, 53, 5).

**Belbinātēs** (ager), subs. pr. m. Território da Belbina, cidade da Arcádia (T. Lív. 83, 34, 8).

**Belēna**, arc. por Helena (Quint. 1, 4, 15).

**Belga**, -ae e **Belgae**, -arum, subs. loc. m. Belga e belgas, habitantes da Gália Bélgica, ao norte da Gália Celta, César denominava assim a todos os povos do norte da Gália, entre o Sena e o Reno (Cés. B. Gal. 1, 1, 1).

**Belgicus**, -a, -um, adj. Dos belgas, belga (Verg. G. 3, 204).

**Belgium**, -i, subs. pr. n. Bêlgio, parte da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 12, 2).

**Bēllas**, -adis, subs. pr. f. Belíada, neta de Belo, e uma das Danaídas (Sên. Herc. Oet. 961).

1. **Bēlidēs**, -ae, subs. pr. m. Belida. 1) Filhos de Belo, i. e., Danau e Egito (Estác. Theb. 6, 291). 2) Neto de Belo, Linceu (Ov. Her. 14, 73). 3) Descendentes de Belo, Palamedes (Verg. En. 2, 82).

2. **Bēlidēs**, -um, subs. pr. f. As Danaides, netas de Belo (Ov. Trist. 3, 1, 62).

**Belitae**, -arum, subs. loc. m. Belitas, povo da Ásia (Q. Cúrc. 4, 12, 10).

1. **bellātor**, -ōris, subs. m. 1) Guerreiro (T. Lív. 9, 1, 2). 2) Peão no jogo do xadrez (Ov. A. Am. 3, 359).

2. **bellātor**, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) Belicoso, de guerra, de batalha (Ov. Met. 15, 368). II — Sent. figurado: 2) Fogoso (Verg. G. 2, 145).

1. **bellātrix**, -icis, subs. f. Guerreira (Verg. En. 1, 393).

2. **bellātrix**, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Belicosa, de guerra, de combate (S. It. 9, 516). II — Sent. figurado: 2) De guerra (Cíc. Tusc. 4, 54).

**bellātūlus** (**belliātūlus**), -a, -um, adj. dim. de **bellus**. Lindo, gracioso (Plaut. Cas. 854).

**bellē**, adv. Lindamente, bem, deliciosamente (Cíc. At. 12, 37).

**Bellerōphōn**, ou mais freq. **Bellorophōntēs**, -ōntis, subs. pr. m. Belerofonte, filho de Netuno, ou segundo putros, de Glauco; com o auxílio do cavalo alado Pégaso, venceu a Quimera (Cíc. Tusc. 3, 63).

**Bellerophontēus**, -a, -um, adj. De Belerofonte (Prop. 3, 2, 2).

**Belliātūlus**, v. **bellātūlus**.

**bellicōsus**, -a, -um, adj. 1) Belicoso, guerreiro, agüerrido (Cíc. Pomp. 28). 2) Fecundo em guerras (T. Lív. 10, 9, 10).

**bellicum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Toque de trombeta para chamar os soldados às armas, sinal de combate (Cíc. Mur. 30). II — Sent. figurado: 2) Sinal de guerra (Cíc. Or. 39).

**bellicus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De guerra, guerreiro (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado, na língua poética: 2) Valoroso, aguerrido (Ov. Met. 4, 754).

**Belliēnus**, -i, subs. pr. m. Beliēno, nome de homem (Cíc. Font. 18).

**bellifer**, -fēra, -fērum, v. **belliger**.

**belliger**, -gēra, -gērum, adj. I — Sent. próprio: 1) Belígero, que traz a guerra, belicoso (Sil. I. 8, 261). Daí, referindo-se a coisas: 2) Guerreiro (Marc. 5, 25).

**belligērō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a guerra (T. Lív. 21, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Combater, lutar (Cíc. Quir. 19).

**Belliocāssi** (**Velliocāssi** ou **Velliocāsses**), subs. loc. m. Belocassos, habitantes da região da Gália hoje chamada Vexin (Cés. B. Gal. 2, 4, 9).

**Bellipōtens**, -ētis, adj. I — Belipotente, Poderoso na guerra (En. An. 181). II — Como subs. m.: o deus da guerra (Mar-te) (Verg. En. 11, 8).

**Bellus**, -i, subs. pr. m. Bêlio, nome de homem, forma contrata de **Duēllius** (Cíc. Or. 153).

**bellō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer guerra, guerrear (Cíc. Pomp. 32). Daí, por generalização de sentido: 2) Guerrear, lutar (Ov. Met. 5, 101). Obs.: Constrói-se: —

intransitivamente, ou com acusativo, precedido de «*adversum*», «*adversus*» ou «*contra*», ou ainda com ablativo, acompanhado de «*pro*» ou «*de*», ou ainda com dativo (em poesia), ou com a expressão «*inter se*» ou, finalmente, com a passiva impessoal.

**Bellŏna**, -ae, subs. pr. f. Belona, a deusa romana da guerra, irmã de Marte (Verg. En. 8, 703).

**bellor**, -āris, -ārī, v. dep. arc. = **bello**. Fazer a guerra, combater (Verg. En. 11, 160).

**Bellovāci**, -ōrum, subs. loc. m. Belóvacos, povo da Gália Bélgica, chamada hoje Beauvais (Cés. B. Gal. 2, 4, 5).

**Bellovesus**, -ī, subs. pr. m. Beloveso, rei dos Celtas (T. Lív. 5, 34, 3).

**bellua**, v. **belua**.

**Belluātus**, -a, -um, v. **beluātus**.

**bellulus**, -a, -um, adj. (dimin. de **bellus**). Bonitinho, lindinho (Pl. Cas. 848).

**bellum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Guerra (Cíc. Verr. 5, 124). Daí: 2) Combate, batalha (T. Lív. 8, 10, 7). II — Sent. figurado: 3) No plural: exércitos (Ov. Met. 12, 24). 4) (Subs. pr.) Guerra (divindade) (Verg. En. 1, 294).

**beluōsus**, v. **beluōsus**.

**bellus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bom (falando de pessoas ou coisas), em bom estado (Varr. s. Non. 77, 30). Donde: 2) De boa saúde (Cíc. Fam. 16, 18, 1). II — Daí: 3) Bonito, encantador, elegante, delicado. Obs.: Na época clássica, aplica-se aos homens em sentido irônico (Cíc. Fin. 2, 102).

**bēlo**, v. **balo**.

**bēlŭa** (**bellŭa**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Animal, fera (em oposição ao homem) (Cíc. Of. 1, 30). Daí: 2) Animal de grande corpulência e ferocidade (Cíc. Nat. 1, 97). II — No sent. figurado, referindo-se ao homem: 3) Bruto, imbecil, bronco (Cíc. Verr. 5, 109). Obs.: O segundo significado é freqüente no período clássico, mas não único, nem obrigatório.

**beluātus**, -a, -um, adj. Com formas de animal (Plaut. Ps. 147).

**bēluōsus**, -a, -um, adj. Povoado de monstros (Hor. O. 4, 14, 47).

**Bēlus**, -ī, subs. pr. m. Belo. 1) Primeiro rei dos assírios, pai de Nino (Verg. En. 1, 729). 2) A mais antiga divindade dos assírios, i. e., seu primeiro rei deificado (Cíc. Nat. 3, 16, 42). 3) Pai de Egipto e de Danau e avô das Danaides

(Hig. F. 168). 4) Pai de Dido (Verg. En. 1, 621). 5) Rio da Fenícia (Tác. Hist. 5, 7).

**Bēnācus**, -ī, subs. pr. m. O lago Benaco na Itália, hoje lago de Garda (Verg. G. 2, 160).

**Bendidiŭs**, -a, -um, adj. Relativo ou pertencente a Bêndis, nome pelo qual era conhecida Diana entre os trácios (T. Lív. 38, 41, 1).

**bene**, adv. I — Sent. próprio e geral: bem. 1) Junto a verbos e advérbios, reforçando-lhes o sentido (Cíc. C. M. 57); (Cíc. Sest. 23); (Verr. 2, 169). II — Em expressões idiomáticas: 2) **bene agis** (Cíc. Verr. 3, 135) «ages bem». 3) **bene dicere** (Cíc. Sest. 110) «falar bem (de alguém)». 4) Nas cartas: **si vales bene est ego valeo**, ou em abreviatura s.v.b. e.e.v.: «se estás passando bem, está bem, eu também estou». Obs.: comp. **melius**, superl.: **optime**.

**benedicō** (**benē dicō**), -is, -ēre, -dixi, -dictum, v. intr. Bendizer, falar bem, elogiar (Cíc. Sest. 110).

**benedictum**, -ī, subs. n. Boa palavra, palavra benevolente (Plaut. Pers. 495).

**benedictus**, -a, -um, part. pass. de **benedicō**.

**benedixi**, perf. de **benedicō**.

**benefaciō** (**benē faciō**), -is, -ēre, -feci, -factum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Agir bem: **pulchrum est benefacere rei publicae** (Sal. C. Cat. 3, 1) «é belo agir bem no interesse do estado». Daí: 2) Fazer bem a alguém, prestar um serviço a, fazer um favor (Plaut. Bacch. 402); (Sal. Cat. 3, 1).

**benefactum**, -ī, subs. n. (geralmente no pl.) Boa ação, serviço, benefício (Cíc. De Or. 2, 208).

**benefactus**, -a, -um, part. pass. de **benefaciō**.

**benefeci**, perf. de **benefaciō**.

**beneficē**, adv. Com beneficência, beneficentemente (A. Gel. 17, 5, 13).

**beneficentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Beneficência, tendência para praticar o bem (Cíc. De Or. 2, 343). Daí: 2) Clemência (Tác. An. 12, 20).

1. **beneficiāriŭs**, -a, -um, adj. Que provém de um benefício (Sên. Ep. 90, 2).

2. **beneficiāriŭs**, -ī, subs. m. 1) Soldado que deve a sua promoção a alguma pessoa, soldado que, como recompensa, foi isento do serviço, beneficiário (Cés. B. Civ. 3, 88, 4). 2) Agregado ao chefe (Cés. B. Civ. 1, 75, 2).

**beneficium, -i**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benefício, favor, serviço prestado (Cíc. Of. 1, 56). Donde: 2) Distinção, favor, mercê (oficialmente falando) (Cíc. Mur. 2). 3) Gratificação (Cíc. Arch. 11).

**beneficus, -a, -um**, adj. Benéfico, generoso, liberal (Cíc. Mur. 70). Obs.: Superl.: **beneficentissimus** (Cíc. Nat. 2, 64).

**benefiō (bene fiō), -is, -fiēri**, passiva de **benefaciō**.

**benemoriūs, -a, -um**, adj. De bons costumes (Petr. 61).

**beneventānus, -a, -um**, adj. Beneventano, de Benevento (Cíc. Verr. 1, 38).

**Benevēntum, -i**, subs. pr. n. Benevento, antiga cidade dos hirpinos, no Sâmnio, na Itália, hoje Benevento (Cíc. Verr. 1, 38).

**benevōlē**, adv. Com benevolência, benevolmente (Cíc. Fin. 1, 34).

**benevōlens, -ētis**, adj. Benevolente, favorável (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

**benevolētia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição para querer bem, benevolência, afeição, dedicação (Cíc. Verr. 5, 160). Donde: 2) Boa vontade, disposição favorável (Cíc. Lae. 61).

**benevōlus, -a, -um**, adj. Benévolo, afeiçoado, dedicado (Cíc. Verr. pr. 23). Obs.: Comp.: **benevolētiōr, -iūs**; superl.: **benevolentissimus, -a, -um**.

**benignē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com bondade, com benevolência (Cíc. Balb. 36). Daí: 2) Com beneficência (Cíc. Dej. 36). II — Sent. figurado: 3) Generosamente (T. Lív. 26, 9, 5). 4) Muito obrigado (em fórmulas de agradecimento) (Hor. Ep.: 1, 7, 16).

**benignitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Benignidade, benevolência (Cíc. Sest. 31). II — Sent. figurado: 2) Bondade, generosidade (Cíc. Clu. 196). 3) Liberalidade (Plín. H. Nat. 1, 29, 30).

**benignus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Benigno, benévolo, bondoso, indulgente (T. Lív. 28, 26, 6). II — Sent. figurado: 2) Generoso, liberal (Cíc. Of. 1, 44). 3) Abundante, fértil (Hor. O. 2, 18, 10).

**benivōlens, v. benevōlens**.

**benivolētia, v. benevolētia**.

**benivōlus, v. benevōlus**.

**bēō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cumular (os votos de alguém), satisfazer os votos de. II — Sent. figurado: 2) Tornar feliz, consolar

(Plaut. Amph. 641). 3) Gratificar, recompensar, enriquecer (Hor. O. 4, 8, 29).

**berbēna, -ae, v. verbēna**.

**berbex, v. vervex**.

**Berecynthiādēs, -ae**, subs. loc. m. Berecintíada, habitante de Berecinto, monte da Frígia consagrada a Cibele (Ov. Ib. 508).

**Berecynthiūs, -a, -um**, adj. Berecintio, do Berecinto (Verg. En. 6, 785).

**Beregrāni, -ōrum**, subs. loc. m. Beregranos, habitantes de Beregra, cidade do Piceno, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 111).

**Berenicē, -ēs**, subs. pr. f. Berenice. 1) Em particular, filha de Ptolomeu Filadelfo e de Arsinoé (Plín. H. Nat. 2, 178). 2) Nome de muitas cidades (Plín. H. Nat. 5, 31). 3) **Coma** ou **crinis Berenices**: constelação em que foi mudada a cabeleira de Berenice (Plín. H. Nat. 2, 178). 4) A Cabeleira de Berenice, título de um poema grego de Calímaco, traduzido em latim por Cátulo (66).

**Berenicaeus (-cēus), -a, -um**, adj. De Berenice (Catul. 66, 8).

**Bergae, -ārum**, subs. loc. pl. Bergas, cidade do Bruttium (T. Lív. 30, 19, 10).

**Bergistāni, -ōrum**, subs. loc. m. Bergistanos, habitantes da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 16, 9). Obs.: sg.: **-ānus** (T. Lív. 34, 21, 2).

**Bergium, -i**, subs. pr. n. Bérquio, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 34, 21, 1).

**berna, -ae, v. verna**.

**Bernicē, -ēs**, subs. f. sinc. por **Berenice** (Juv. 6, 156).

**Berōē, -ēs**, subs. pr. f. Béroe. 1) Ama de Sêmele ou Semele (Ov. Met. 3, 278). 2) Uma das ninfas, filhas do Oceano (Verg. G. 4, 341). 3) Nome de uma troiana, esposa de Doriclo de Epiro (Verg. En. 5, 620).

**Beroea, -ae**, subs. pr. f. Beréia. 1) Cidade da Macedônia (Cíc. Pis. 89). 2) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 5, 89).

**Beroeaeus, -a, -um**, adj. De Beréia (T. Lív. 40, 24, 7).

**Beroeēnsis, -e**, adj. Bereense, de Beréia (Plín. H. Nat. 5, 82).

**bēs, -bessis**, subs. m. 1) Dois terços de um todo de doze partes, fração do asse ou da libra, oito onças; **heres ex besse** (Plín. Ep. 7, 24, 2) "herdeiro dos dois terços" (Plín. H. Nat. 18, 102). 2) Número oito: **bessem bibamus** (Marc. 11, 36, 7) "bebamos oito taças". 3) 2/3% ao mês = 8% ao ano (Cíc. At. 4, 15, 7).



bēsālis, v. bessālis.

Besbīcos, -cus), -ī, subs. pr. f. Bésbico, ilha da Propóntida (Plín. H. Nat. 5, 151).

Besidīae, -ārum, subs. pr. f. Besídias, cidade do Bruttium, na Itália (T. Lív. 30, 19, 10).

bessālis, -e, adj. Que contém oito onças (Marc. 8, 71, 7).

Bessī, -ōrum, subs. loc. m. Bessos, povo da Trácia (Cíc. Pis. 84).

Bessīcus, -a, -um, adj. Dos bessos, pertencente aos bessos (Cíc. Pis. 84).

1. bestīa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Animal (de toda espécie, em oposição ao homem) (Cíc. Tusc. 2, 21). Daí: 2) Animal feroz (terrestre), fera (Cíc. Pis. 89.)

2. Bestīa, -ae, subs. pr. f. Béstia, sobrenome da família Calpúrnia (Cíc. Br. 128).

1. bestiārius, -a, -um, adj. De animal feroz (Sên. Ep. 70, 22).

2. bestiārius, -ī, subs. m. Bestiário, gladiador (que combate contra as feras) (Cíc. Sest. 135).

bestiōla, -ae, subs. f. (dim. de bestia). Animal pequeno, inseto (Cíc. Nat. 2, 123).

Bestīus, -ī, subs. pr. m. Béstio, nome de homem (Pérs. 6, 37).

1. bēta, subs. n. indeclinável. I — Sent. próprio: 1) Beta (2.<sup>a</sup> letra do alfabeto grego) (Juv. 14, 209). 2) Segundo (Marc. 5, 26).

2. bēta, -ae, subs. f. Acelga, ou celga (planta hortense) (Cíc. Fam. 7, 26, 2).

Betasi (Betasī ou Baet-), -ōrum, subs. loc. m. Betasos ou betásios, povo da Bélgica (TÁC. Hist. 4, 56).

bētis, -is, subs. f., v. beta 2.

betissō = betizo.

bētizō ou betissō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Estar mole, lânguido (Suet. Aug. 87).

bēto = bito.

Bētriacēnsis, -e, adj. De Betríaco (Suet. Oth. 9).

Bētriācum ou Bēdriācum, -ī, subs. pr. n. Betríaco, ou Bedríaco, cidade perto de Verona (TÁC. Hist. 2, 23).

Bēturia, v. Beaturia.

Betūtius, -ī, subs. pr. m. Betúcio, nome de homem (Cíc. Br. 169).

Beudos Vētus, subs. pr. n. Beudóvelho, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 15, 14).

Bēvus, -ī, subs. pr. m. Bevo, rio da Macedônia (T. Lív. 31, 33).

Biānor (Biē-), -ōris, subs. pr. m. Bianor,

nome de um centauro morto por Teseu (Ov. Met. 12, 345).

Biās, -āntis, subs. pr. m. Biante, um dos sete sábios da Grécia (Cíc. Par. 8).

Bibācūlus, -ī, subs. pr. m. Bibáculo, sobrenome de Furius, poeta romano do I século (T. Lív. 22, 49, 16).

Biberius, -ī, subs. pr. m. Bibério, nome ridículo dado ao imperador Tibério, por causa da sua inclinação para o vinho (Suet. Tib. 42).

bibī, perf. de bibo.

bibītus, -a, -um, párt. pass. de bibo.

bibliopōla, -ae, subs. m. Livreiro (Marc. 4, 72).

bibliothēca, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Biblioteca (lugar onde se guardam livros) (Cíc. Fam. 7, 28, 2). Onde: 2) Estante (onde se arrumam livros) (Plín. Ep. 2, 17, 8). Obs.: acus. sg. bibliothecen (Cíc. Fam. 13, 77, 3).

bibliothēcē, -ēs, v. bibliothēca.

Biblis, v. Byblis.

bibō, -is, -ēre, bibī (bibītum), v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Beber (Cíc. Tusc. 5, 97). II — Sent. figurado: 2) Beber, respirar, aspirar, absorver, sorver, impregnar-se: infelix Dido longum bibebat amorem (Verg. En. 1, 749) «a infeliz Dido bebia um longo amor». 3) Beber, habitar: qui profundum Danuvium bibunt (Hor. O. 4, 15, 21) «aqueles que bebem as águas do profundo Danúbio, i. e., que habitam às margens do Danúbio». Obs.: As fórmulas derivadas do supino só vão aparecer a partir do século III d.C.

Bibrāctē, -is, subs. pr. n. Bibrate, cidade da Gália Céltica, capital do país dos éduos, atual Autun (Cés. B. Gal. 1, 23, 1).

Bibrax, -āctis, subs. pr. f. Bibrate, cidade da Gália Bélgica, no território dos remos (Cés. B. Gal. 2, 6, 1).

Bibrōcī, -ōrum, subs. loc. m. pl. Bíbrocos, povo do sul da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

Bibūla, -ae, subs. pr. f. Bíbula, nome de mulher (Juv. 6, 142).

1. Bibūlus, -ī, subs. pr. m. Bíbulo, sobrenome romano, especialmente da «gens» Calpúrnia (Cíc. At. 1, 17, 11). 1) Marcus Calpurnius Bibulus, côsul com César, partidário de Pompeu, morto durante a guerra civil (Hor. O. 3, 28, 8). 2) Lucius Calpurnius Bibulus, filho do precedente, e que morreu como governador da Síria; etc.



**2. bibŭlus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que bebe bem, que é bom bebedor, que gosta de beber (Hor. Ep. 1, 14, 34). Donde: 2) Que se impregna, que se embebe, poroso, que chupa (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 3) Ávido, atento (Pérs. 4, 50).

**biceps, -cipitis, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que tem duas cabeças (Ov. F. 1, 65). Donde, na língua poética: 2) Que tem dois cumes (Ov. Met. 2, 221). II — Sent. figurado: 3) Duplo (Apul. Flor. 18).

**bicōlor, -ōris, adj.** De duas cores (Verg. En. 5, 566).

**bicorniger, -gēra, -gērum, adj.** Bicornífero, bicórneo. Que tem dois chifres (Ov. Her. 13, 33).

**bicōrnīs, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Bicorne, que tem dois chifres (Ov. Met. 15, 304). Daí: 2) Que se divide em dois braços, que tem duas embocaduras, que tem dois cimos (Ov. Met. 11, 763); (Estác. Theb. 1, 63).

**bicōrpor, -ōris, subs. m. e f.** Que tem dois corpos (emprego poético) (Cíc. Tusc. 2, 22).

**bidens, -ēntis, adj.** 1) Bidente, que tem dois dentes, que só tem dois dentes (Priap. 2, 26). 2) Que tem dois anos (falando de ovelha) (Verg. En. 4, 57). Daí: 3) Ovelha (Fedr. 1, 17, 8). 4) Que tem dois braços, dois ramos (Ver. Cir. 212). 5) Alvião, enxadão (Verg. G. 2, 400).

**bidēntal, -ālis, subs. n.** Lugar fulminado por um raio e purificado pelo sacrifício de uma ovelha (Hor. A. Poét. 471).

**Bidīnus, -a, -um, adj.** De Bide (Cíc. Verr. 2, 54).

**Bidis, -is, subs. pr. f.** Bide, cidade da Sicília, perto de Siracusa (Cíc. Verr. 2, 53).

**bīdūm, -is, subs. n.** Bíduo, espaço de dois dias (Cíc. At. 5, 17, 1); (Cíc. Nat. 2, 96).

**biennīum, -ī, subs. n.** Biênio, espaço de dois anos (Cíc. Phil. 5, 7).

**bifāriam, adv. I** — Sent. próprio: 1) Em duas direções, em duas partes (Cíc. Tusc. 3, 24). II — Sent. figurado: 2) De duas maneiras, em duas acepções (Dig. 38, 10, 2).

**bifer, -fēra, -fērum, adj.** Bífero, que produz duas vezes por ano (árvore) (Verg. G. 4, 119).

**bifidātus, v. bifidus, -a, -um.**

**bifidus, -a, -um, adj.** Bífido, fendido em

duas partes, dividido em duas partes (Ov. Met. 14, 303).

**bifōris, -e, adj.** 1) Bífore, que tem duas aberturas, duplo (Verg. En. 9, 618). 2) Que tem dois batentes (Ov. Met. 2, 4).

**biformātus, -a, -um, adj.** De forma dupla (Cíc. poét. Tusc. 2, 28).

**bifōrmis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Biforme, de forma dupla; de dois rostos (Ov. F. 1, 87). Daí: 2) Monstruoso (Tác. An. 12, 64).

**bifrons, -ōntis, subs. f.** Bifronte, que tem duas caras (Verg. En. 7, 180).

**bifūrcus, -a, -um, adj.** Que tem duas pontas, bifurcado (T. Lív. 35, 5, 9).

**biga, -ae, subs. f.** (geralmente no plural: **bigae, -arum**) Carro puxado por dois cavalos, biga (Verg. En. 2, 272).

**1. bigātus, -a, -um, adj.** Que tem cunhada a figura de um carro puxado por dois cavalos (T. Lív. 33, 23, 7).

**2. bigātus, -ī, subs. m.** (geralmente no plural). Moeda cujo emblema é um carro puxado por dois cavalos (T. Lív. 23, 15, 15).

**Bigerra, -ae, subs. pr. f.** Bigerra, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 24, 41, 11).

**Bigerriōnēs, -um, subs. loc. m. pl.** Bigerriões, povo da Aquitânia, na Gália, junto aos Pireneus, região chamada atualmente Bigorre (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

**bijūgi, -ōrum, subs. m. pl.** Carro puxado por dois cavalos, parelha de cavalos (Verg. En. 10, 575).

**bijūgis, -e e bijūgus, -a, -um, adj.** 1) Bíjugo, puxado por dois cavalos atrelados, emparelhados um com o outro (Verg. En. 10, 253). 2) Relativo aos carros ou aos jogos do circo (Verg. En. 5, 144).

**Bilbīlis, -is, subs. pr. f.** Bíbile, pequena cidade da Hispânia Tarraconense, hoje Baubola, pátria do poeta latino Marcial (Marc. 10, 103).

**bilibra, -ae, subs. f.** Peso de duas libras (T. Lív. 4, 15, 6).

**bilibris, -e, adj.** Que tem duas libras, que contém duas libras (Hor. Sát. 2, 2, 61).

**bilīguis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que tem duas línguas (Plaut. Ps. 1.260). II — Sent. figurado: 2) Que fala duas línguas, bilíngüe (Hor. Sát. 1, 10, 30). 3) Que tem duas palavras, pérfido, falso (Verg. En. 1, 661).

**bīlis, -is, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Bílis (Plín. H. Nat. 22, 49). II — Sent. figurado: 2) Mau humor, cólera, indignação (Cíc. Tusc. 3, 11). Obs.: abl.: **bili**

- (Plaut., Lucr., Cíc.); **bile** (Hor., Plín., Juv.).
- bilix, -icis**, adj. Que é de dois tecidos, que é de dois fios (Verg. En. 12, 375).
- bilūstris, -ē**, adj. Que dura dois lustros (Ov. Am. 2, 12, 9).
- bilŷchnis, -ne**, adj. De dois focos (Petr. 30).
- bimāris, -e**, adj. Bímare, que fica entre dois mares, banhado por dois mares (Hor. O. 1, 7, 2).
- bimaritus, -i**, subs. m. Bígamo (Cíc. Planc. 3). Obs.: Palavra inventada, segundo Cícero, por Laterensis.
- bimāter, -mātris**, adj. Que tem duas mães (Ov. Met. 4, 12).
- Bimbēlli, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Bimbelos, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 47).
- bimēmbres, -um**, subs. m. pl. Os centauros (Ov. Met. 12, 240).
- bimēmbri, -e**, adj. De dois membros, de dupla natureza, bimembre (Juv. 13, 64).
- bimēstris (bimēnstris), -e**, adj. De dois meses (Hor. O. 3, 17, 15).
- bimūlus, -a, -um**, adj. Que tem apenas dois anos de idade (Suet. Cal. 8).
- bimus, -a, -um**, adj. 1) Bimo, de dois anos, que tem dois anos (Hor. O. 1, 19, 15). 2) Que dura dois anos (Cíc. Fam. 3, 8, 9). Obs.: — Etimologicamente: «que passou dois invernos», de **bis hiems**.
- Bingŷum, -i**, subs. pr. n. Bíngio, cidade da Gália ou da Germânia superior, atualmente chamada Bingen (TÁC. Hist. 4, 70).
- bini, -ae, -a**, num. distrib. 1) De dois em dois, dois de cada vez, dois para cada um (Cíc. Verr. 2, 133). 2) Dois (com subs. que só se usam no plural) (Cíc. At. 5, 3, 1). 3) Um par, uma parilha (Cíc. Verr. 4, 32).
- binocŷtum, -i**, subs. n. Espaço de duas noites (TÁC. An. 3, 71).
- binōmŷnis, -e**, adj. Que tem dois nomes (Ov. Met. 14, 609).
- binus, -a, -um**, adj. Duplo (Lucr. 5, 879).
- Biōn (Bīō), -ōnis**, subs. pr. m. Bião Boristenita, filósofo satírico grego (Cíc. Tusc. 3, 62).
- Biōnēus, -a, -um**, adj. De Bião, espirituoso, mordaz, satírico (Hor. Ep. 2, 2, 60).
- bipalmis, -e**, adj. Que tem dois palmos (de altura, comprimento ou largura) (T. Lív. 42, 65, 9).
- bipartitō (bipertitō), -is, -ire**, v. tr. Dividir em duas partes, bipartição (Col. 11, 2, 36).
- bipartitō ou bipertitō**, adv. Em duas partes, pela metade (Cíc. Flac. 32).
- bipartitus (bipertitus), -a, -um**, adj. I — Part. pass. de **bipartitō**. II — Adj.: Dividido em dois, bipartido (Cíc. Inv. 1, 67).
- bipātens, -ētis**, adj. Bipatente, aberto dos dois lados, aberto de par-em-par (Verg. En. 2, 330).
- bipedālis, -e**, adj. De dois pés, bipedal (Cés. B. Gal. 4, 17, 6).
- Bipedimūi, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Bipedímuos, povo da Aquitânia, na Gália (Plín. H. Nat. 4, 108).
- bipennifer, -fēra, -fērum**, adj. Bipenífero, que traz uma machadinha de dois gumes (Ov. Met. 4, 22).
- 1. bipēnnis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem duas asas, bipene (Plín. H. Nat. 11, 96). Daí, especialmente: 2) Que tem dois gumes (Verg. En. 11, 135).
- 2. bipēnnis, -is**, subs. f. Machadinha de dois gumes (Verg. En. 2, 479).
- bipertitus, -a, -um**, v. **bipartitus**.
- 1. bipēs, -pēdis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem dois pés, bípede (Verg. G. 4, 389). II — Sent. figurado: 2) Imbecil (Juv. 9, 92).
- 2. bipēs, -pēdis**, subs. m. Animal de dois pés (Cíc. Dom. 48).
- biplinnis, v. bipēnnis**.
- 1. birēmis, -e**, 1) Movido por dois remos, birreme (Hor. O. 3, 29, 62). 2) Que tem duas ordens de remos, birreme (T. Lív. 24, 40, 2).
- 2. birēmis, -is**, subs. f. 1) Birreme, navio de duas ordens de remos (Cíc. Verr. 5, 59). 2) Barco movido por dois remos (Luc. 10, 56).
- birīdis, v. virīdis**.
- Birrius, -i**, subs. pr. m. Bírrio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 69).
- bis**, adv. Duas vezes (Cíc. Tusc. 5, 100). Obs.: 1) É um adv. multiplicativo, de emprego freqüente com os numerais distributivos e cardinais: **bis bina** (Cíc. Nat. 2, 49) «dois vezes dois»; **bis centum** (Verg. En. 8, 518) «duas vezes cem, duzentos». 2) **bis ad eundem (= bis ad eundem lapidem offendere**, Aus. 400), expressão proverbial (Cíc. Fam. 10, 20, 2) «cometer duas vezes a mesma falta».
- bisaccŷtum, -i**, subs. n. (bis, saccus) sacola, alforge (Petr. 31).
- Bisāltae, -ārum**, subs. loc. m. Bisaltas, habitantes da Bisácia (Verg. G. 3, 461).
- Bisaltia (A. Gél. 16, 15) e Bisaltica, -ae**,

- subs. pr. f. Bisálcia, região da Macedônia perto da Trácia (T. Lív. 45, 29, 6).
- Bisáltis, -idis**, subs. pr. f. Bisáltide, ninfa transformada em ovelha por Netuno (Ov. Met. 6, 117).
- Bisambrítæ, -arum**, subs. loc. m. pl. Bisâmbritas, povo da Índia (Plín. H. Nat. 6, 78).
- Bisanthê, -ês**, subs. pr. f. Bisante, cidade a S.E. da Trácia, na costa da Propôntida, e atual Rodosto (Plín. H. Nat. 4, 43).
- bison, -ontis**, subs. m. Bisonte (espécie de boi selvagem) (Marc. Spect. 23, 4).
- bisquīnī** ou melhor **bis quīnī, -ae, -a**, num. distr. Dez, que são em número de dez (Verg. En. 2, 126). Obs.: palavra poética.
- bissēnī** ou melhor **bis sēnī, -ae, -a**, num. distr. Doze, que são em número de doze (poético) (Ov. Met. 8, 243).
- Bistonía, -ae**, subs. pr. f. Bistônia ou a Trácia (V. Flac. 3, 159).
- Bistonides, -um**, subs. pr. f. Bistônides, as bacantes ou sacerdotisas de Baco (Hor. O. 2, 19, 20).
- Bistōnis, -idis**, adj. f. Da Trácia (Ov. P. 2, 9, 54).
- Bistonius, -a, -um**, adj. Da Trácia (Ov. Met. 13, 430).
- Bithynía, -ae**, subs. pr. f. Bitínia, região a N.O. da Ásia Menor, banhada pelo Ponto, entre a Propôntida e o Mar Negro (Cíc. Verr. 5, 27).
- Bithynicus, -a, -um**, adj. Da Bitínia (Cíc. Fam. 13, 9, 2).
- Bithynion, -ī**, subs. pr. n. Bitínio, cidade da Bitínia (Plín. H. Nat. 5, 149).
- Bithynis, -idis**, subs. f. Mulher da Bitínia (Ov. Am. 3, 6, 25).
- Bithynus, -a, -um**, adj. Da Bitínia (Hor. Ep. 1, 6, 33).
- Bitās, -ae**, subs. pr. m. Bícias, nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 738).
- bitō (beto), -is, -ēre**, v. int. Ir, caminhar, andar (Plaut. Curc. 141).
- Biton, -ōnis**, subs. pr. m. Bitão, um dos dois filhos de Cidipe, sacerdotisa de Heros, em Argos (Cíc. Tusc. 1, 113).
- Bittis, -idis**, subs. f., v. **Battis**.
- Bituitus, -ī**, subs. pr. m. Bituíto, rei dos arvernos (V. Máx. 9, 6, 3).
- bitūmen, -inis**, subs. n. Betume (Verg. G. 3, 451).
- bitūminātus, -a, -um**, part. pass. de **bitumīno**: misturado com betume.
- bitūminēus, -a, -um**, adj. De betume (Ov. Met. 15, 350).
- bitūmīnō, -ās, -āre**, v. tr. Cobrir, impregnar de betume (Plín. H. Nat. 31, 59).
- Biturīgēs, -um**, subs. loc. m. 1) Bitúriges, povo da Gália Aquitânia, habitantes da região compreendida entre o Loire e o Garona (Cés. B. Gal. 7, 5, 1). 2) **Bituriges Vivisci**, bitúriges ubiscos, povo da Aquitânia, à beira do Oceano, nas proximidades da atual Bordéus (Plín. H. Nat. 4, 108).
- bivium, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cruzamento de dois caminhos, lugar onde dois caminhos se encontram (Verg. En. 9, 238). II — Sent. figurado: 2) Dupla via, duplo meio (Varr. R. Rust. 1, 18, 7). 3) Dúvida (Ov. R. Am. 486).
- bivius, -a, -um**, adj. Que tem dois caminhos (Verg. En. 11, 516).
- Bizac, v. Byz.**
- Bizanthē, v. Bisanthe.**
- Blaesiānus, -a, -um**, adj. De Blésio (Marc. 8, 38, 14).
- Blaesius, -ī**, subs. pr. m. Blésio, nome próprio romano (Marc. 8, 38, 10).
1. **blaesus, -a, -um**, adj. Gago (Juv. 15, 48).
2. **Blaesus, -ī**, subs. pr. m. Bleso, nome de várias personagens da história antiga.
- Blandæ, -arum**, subs. pr. f. Blandas, cidade de Lucânia (T. Lív. 24, 20, 5).
- blandē, adv. I** — Sent. próprio: 1) Lisonjeiramente, com carícia, blandiciosamente (Fedr. 1, 14, 5). II — Sent. figurado: 2) Com doçura, agradavelmente (Cíc. At. 10, 2, 2). Obs.: Comp.: **blandius** (Cíc. De Or. 1, 112). Superl.: **blandissime** (Cíc. Clu. 72).
- Blandenonne (abl.)**, subs. pr. f. Blandenone, cidade da Itália, perto de Placentia (Cíc. Fr. 2, 13, 1).
- blandidicus, -a, -um**, adj. Que diz palavras lisonjeiras, meigo no falar (Plaut. Poen. 138).
- blandiloquentia, -ae**, subs. f. Doçura no falar, palavras doces (En. Ap. Cíc. Nat. 3, 26).
- blandilōquus, -a, -um**, adj. = **blandidicus** (Plaut. Bāc. 1.173).
- blandimētum, -ī**, subs. n. (geralmente no pl.: **-a, -ōrum**). I — Sent. próprio: 1) Carícias, carinho, lisonja (Cíc. Tusc. 5, 87). II — Sent. figurado: 2) Êncanto, prazer, agrado, doçura (Tác. An. 15, 64). 3) Condimento (Tác. Germ. 23).
- blandior, -iris, -irī, -itus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Acariciar, afagar

- (Cíc. Flac. 92); (T. Lív. 32, 40, 11). Daí: 2) Lisonjeir, persuadir pela lisonja, atrair, encantar (Cíc. Ac. 2, 139). Obs.: — Constrói-se intransitivamente, ou com dat. ou com a expressão «inter se», ou ainda com «ut».
- blanditia**, -ae, subs. f. (geralmente no pl. **blanditiae**, -arum). I — Sent. próprio: 1) Carícias, blandícias, palavras ternas, lisonja (Cíc. Lae. 91). II — Sent. figurado: 2) Agrado, prazer, sedução, encanto (Cíc. Fin. 1, 33).
- blandities**, -ei, subs. f., v. **blanditia** (Apul. Met. 9, 28).
- blanditus**, -a, -um. I — Part. pass. de **blandire**. II — Adj.: Agradável, encantador (Plín. H. Nat. 9, 35).
- blandum**, subs. m. usado como advérbio = blande (Petr. 127).
- blandus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Carinhoso, meigo (geralmente referindo-se à voz e à pessoa), lisonjeiro (Verg. En. 1, 670). Donde; 2) Atraente, insinuante (T. Lív. 23, 18, 12).
- Blannovii**, -orum, subs. loc. m. pl. **Blannovios**, povo céltico (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).
- Blasío**, -onis, subs. pr. m. **Blasião**, sobrenome romano (T. Lív. 33, 27, 1).
- Blasius**, -i, subs. pr. m. **Blásio**, chefe dos Salapínos (T. Lív. 26, 38).
- blattēro** (**blattēro** ou **blactēro**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Tagarelar (Hor. Sát. 2, 7, 35).
- blattō**, -is, -ire, v. tr. Dar à língua, tarmelar, falar sem precisão, para satisfazer, apenas, ao hábito de falar (Plaut. Amph. 626).
- blattā**, -ae, subs. f. **Traça** (Verg. G. 4, 243).
- blattēro**, v. **blattēro**.
- blattīnus**, -a, -um, adj. Da cor da púrpura (Eutr. 7, 14).
- blattō**, v. **blattō**.
- blitēus**, -a, -um, adj. Insípido, desprezível (Pl. Truc. 854).
- blitum** ou **blitus**, -i, subs. n. **Bredo** (planta) (Plín. H. Nat. 20, 252).
- Blossius**, -i, subs. pr. m. **Blóssio**, nome de homens, entre os quais o de um filósofo estoico, partidário de Tibério Graco (Cíc. Lae. 37).
- bōarius**, -a, -um, adj. De bois, relativo aos bois (T. Lív. 10, 23, 3).
- bōbus**, dat. abl. pl. de **bos**.
- Boccar**, -āris, subs. pr. m. **Bocar**, nome de Africano (Juv. 5, 90).
- Bocchoris**, -is, subs. pr. m. **Bócoris**, rei do Egito (Tác. Hist. 5, 3).
1. **Bocchus**, -i, subs. pr. m. **Boco**, rei da Mauritânia, sogro de Jugurta (Sal. B. Jug. 19, 7).
2. **bocchus**, -i, subs. m. Nome de uma planta (Verg. Cul. 404).
- Bōdincomāgum**, -i, subs. pr. n. **Bodincô-mago**, cidade da Ligúria, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 122).
- Bōdincus**, -i, subs. pr. m. **Bodincó**, nome que os Lígures davam ao rio Pó (Plín. H. Nat. 3, 122).
- Boduognātus**, -i, subs. pr. m. **Boduognato**, nome de um Nérvio (Cés. B. Gal. 2, 23, 4).
- Boebē**, -ēs, (T. Lív. 31, 41, 4) e **Boebēis**, -idos, subs. pr. f. **Bebe**, lago da Tessália (Luc. 7, 176).
- Boeōtārchēs**, -ae, subs. pr. m. **Beotarca** (um dos principais magistrados da Beócia) (T. Lív. 33, 27, 8).
- Boeōti**, -orum, subs. pr. m. **Beócios**, habitantes da Beócia (Cíc. Pis. 86).
- Boeōtia**, -ae, subs. pr. f. **Beócia**, província central da Grécia continental (Cíc. Nat. 3, 49).
- Boēthus**, -i, subs. pr. m. **Boeto**. 1) Escultor e cinzelador cartaginês (Cíc. Verr. 4, 32). 2) Filósofo estoico do tempo de Augusto (Cíc. Div. 1, 13).
- Bogud**, -ūdis, subs. pr. m. **Bógude**, rei da Mauritânia Tingitana (Cíc. Fam. 10, 32, 1).
- Bogudiāna**, -ae, subs. pr. f. **A Mauritânia Tingitana** (Plín. H. Nat. 5, 19).
- bōia**, -ae (pl.: **boiae**, -arum), subs. f. 1) Correia de couro de boi, donde; 2) Qualquer espécie de argola, colar ou laço feito de couro (Plaut. Asin. 550).
- Boihēmum**, -i, subs. pr. n. **País dos bois**, na Germânia (Tác. Germ. 28).
- Bōii** ou **Bōi**, -orum, subs. loc. m. pl. **Boios**. 1) Povo céltico da Gália Lugdunense, do território chamado atualmente Bourbonnais (Cés. B. Gal. 1, 5, 4). 2) Povo da Gália Transpadana (T. Lív. 5, 35, 2).
- Boiōrix**, -igis, subs. pr. m. **Boiorige**, rei dos bois (T. Lív. 34, 46, 4).
- Bōla**, -ae (**Bolae**, -arum, T. Lív. 4, 49, 6), subs. pr. f. **Bola**, antiga cidade do Lácio (Verg. En. 6, 775).
- Bōlani**, -orum, subs. loc. m. pl. **Bolanos**, habitantes de Bola (T. Lív. 4, 49, 3).
1. **Bōlānus**, -a, -um, adj. De Bola (T. Lív. 4, 49, 11).

2. **Bŏlānus, -i**, subs. pr. m. Bolano, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 77, 2).

**Bolbiticum** ou **-tīnum ostium**, subs. pr. n. Foz Bolbitina, uma das desembocaduras do Nilo (Plín. H. Nat. 5, 64).

**Bolbūlae, -arum**, subs. pr. f. Bólbulas; ilha perto de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 137).

**bolbus, -i**, v. **bulbus** (Ov. Rem. 797).

**bŏlētar, -āris**, subs. n. Prato para colocar cogumelos, ou prato em geral (Marc. 14, 101).

**bŏlētus, -i**, subs. m. Boletto (cogumelo) (Sên. Nat. 4, 13).

**bolus, -i**, subs. m. Lance, lance de dados (Plaut. Rud. 360).

**bombax**, interj. Ah! exprime admiração (Plaut. Ps. 365).

**bombŏ, -is, -ire**, v. intr. Zumbir (Suet. frg. 254).

**bombus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zumbido (das abelhas) (Varr. R. Rust. 3, 16, 32). Daí: 2) Ruído, aclamação (Lucr. 4, 544).

**bombycinus, -a, -um**, adj. 1) De seda. 2) Subs. n. pl.: **bombycina, -orum**, vestidos de seda (Marc. 8, 68, 7).

**bombyx, -ycis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Bicho-da-seda (Marc. 8, 33, 11). Daí: 2) Seda, vestido de seda (Prop. 2, 3, 15).

**Bŏmīlcar, -āris**, subs. pr. m. Bomílcar. 1) Almirante cartaginês que levou alguns reforços a Aníbal, depois da batalha de Canas (T. Lív. 23, 41, 10). 2) Aventuroso nômada, favorito de Jugurta (Sal. B. Jug. 35).

1. **bŏna, -orum**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bens, vantagens, felicidade (Cíc. De Or. 3, 36). Igual sentido na língua filosófica (Cíc. De Or. 2, 46). Daí: 2) Bens, riqueza, prosperidade (Cés. B. Gal. 5, 56, 3).

2. **Bŏna Dēa (Diva)**, f. Boa Deusa, nome da deusa da fecundidade (Cíc. Pis. 95).

**bonātus, -a, -um**, adj. Bonachão, simplório (Petr. 74).

**bŏnī, -orum**, subs. m., v. **bŏnus**.

**bŏnītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa qualidade, bondade (Cíc. Of. 3, 14). Donde: 2) Ternura, benevolência (Cíc. Lae. 11). 3) Virtude, honestidade (Cíc. Of. 3, 77).

**Bonnēnsis, -e**, adj. Bonense, de Bona, cidade da Germânia, banhada pelo Reno, e hoje chamada Bonn (Tác. Hist. 4, 20).

**Bŏnŏnīa, -ae**, subs. pr. f. Bonônia, 1) Cidade da Itália Cispadana, atual Bolonha

(Cíc. Fam. 12, 5, 2). 2) Cidade da Bélgica, hoje Boulogne-sur-Mer (Eutr. 9, 21).

**Bonŏniēnsis, -e**, adj. Bononiense, de Bonônia (Cíc. Br. 169).

**bŏnum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bem (moral) (Cíc. De Or. 1, 222). II — Sent. figurado: 2) Vantagem, utilidade, bom êxito (Cíc. Br. 123).

**bŏnus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Bom, boa (Cíc. Clu. 108); (Cíc. Sest. 98). II — Sent. figurado: 2) Corajoso, valente, bravo (Cíc. Fin. 1, 25). 3) Próprio para, conveniente (com dativo) (T. Lív. 29, 31, 9). 4) Honesto, virtuoso (Cíc. Verr. 4, 10). 5) Nobre (de nascimento) (Cíc. Mur. 15). 6) Favorável, propício (Cíc. Nat. 3, 83). 7) Querido, caro (Hor. Sát. 2, 3, 31). 8) Hável (poético — com infinitivo) (Verg. Buc. 5, 1).

**bŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mugir (Plaut. Amph. 232). II — Sent. figurado: 2) Ressoar, reboar (Ov. A. Am. 3, 450).

**Boŏtēs, -ae**, subs. pr. m. Bootes, Boieiro, constelação boreal de que faz parte a estrela Arcturo (Verg. G. 1, 229). Obs.: dat. **Booti** (Cíc. Nat. 2, 110), acus. **Booten** (Catul. 66, 67), abl. **Boote** (Plín. H. Nat. 18, 202).

**Bora, -ae**, subs. pr. m. Bora, montanha da Macedônia (T. Lív. 45, 19, 8).

**Borcānī, -orum**, subs. loc. m. pl. Borcanos, povo da Apúlia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. **Bŏrēās, -ae**, subs. pr. m. 1) Bóreas, vento norte (Verg. G. 1, 93). 2) O setentrão (Hor. O. 3, 24, 38).

2. **Bŏrēās, -ae**, subs. pr. m. Bóreas, personificação do vento do norte (Ov. Met. 6, 682).

**Bŏrēus, -a, -um**, adj. Boreal, setentrional (Ov. Trist. 4, 8, 41).

**Borysthēnēs, -is**, subs. pr. m. Borístene, grande rio da Sarmácia européia, atual Dnieper (Plín. H. Nat. 4, 82).

**Borysthēnīus, -a, -um**, adj. Borístênio, borístene (Ov. P. 4, 10, 53).

**bŏs, bovis**, subs. m. e f. Boi, vaca (Cíc. At. 5, 15, 3). Obs.: Nom. sg. **bovis** (Petr. 62, 13). Gen. pl. **bovum**, em alguns manuscritos (Cíc. Rep. 2, 16); **boverum** (Cat. Agr. 62), sendo, porém, **boum** a forma mais usada. Dat. e abl. pl. **bobus** ou **bubus**.

**Bosphŏrānī, -orum**, subs. loc. m. pl. Bos-



- foranos, habitantes do Bósforo (Cíc. Pomp. 9).
- Bosphŏrānus, (-rēus) (-rīus), -a, -um, adj.** Bosforano, do Bósforo (Ov. Trist. 2, 298).
- Bosphŏrus (-rōs), -i, subs. m.** Bósforo, estreito entre a Trácia e a Ásia Menor, atual Dardanelos (Cíc. Mur. 34).
- Bospŏr-, v. Bosphor-.**
- Bostar, -āris, subs. pr.** Bóstar, nome cartaginês (T. Lív. 22, 22, 9).
- Bostrēnus, -i, subs. loc. m.** Bostreno, habitante de Bostra, cidade da Arábia, ao sul de Damasco, no deserto sírio (Cíc. Quint. 2, 10, 3).
- Bōterdum, -i, subs. pr. n.** Boterdo, cidade da Celtibéria, região da Hispânia Tarraconense, habitada pelos celtiberos (Marc. 1, 49, 7).
- bōtrīŏ, -ōnis, v. botrŏo.**
- botrŏo, -ōnis, subs. m.** Cacho de uvas (Marc. 11, 27, 4).
- Bottīāea, -ae, subs. pr. f.** Botiéia, parte da Macedônia (T. Lív. 26, 25, 4).
- Bōtŭlus, -i, subs. m.** Chouriço, salsicha (Marc. 14, 72).
- Boudicca, -ae, subs. pr. f.** Boudica, rainha dos Icenos (Tác. An. 14, 31).
- Bōvianum, -i, subs. pr. n.** Boviano, cidade dos samnitas, na Itália (Cíc. Clu. 197).
- Boviatēs, -um, subs. m.** Boviates, povo da Aquitânia, na Gália (Plín. H. Nat. 4, 108).
- Bōvillae, -ārum, subs. pr. f. pl.** Bovilas, antiga cidade do Lácio, na Itália, à beira da Via Ápia (Tác. An. 2, 41).
- Bovillānus, -a, -um, adj.** Bovilense, do Bovilas (Cíc. Planc. 23).
- bovillus, -a, -um, adj.** De boi, bovino (T. Lív. 22, 10, 3).
- bōvis, gen. de bos.**
- brāca, -ae, subs. f.** (geralmente no pl.: **bracae, -ārum**). Bragas (calções compridos, largos e apertados embaixo, usados pelos bárbaros) (Tác. Hist. 2, 20); (Ov. Trist. 5, 7, 49) bragas usadas pelos romanos.
- Brācārī, -ōrum ou Brācāres, -um, subs. loc. m. pl.** Os Gauleses da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 3, 28).
- Brācātī, -ōrum, subs. m. pl.** Os gauleses (Juv. 8, 234).
- brācātus, -a, -um, adj.** 1) Que usa bragas (Cíc. Font. 53). 2) Narbonense: **bracata Gallia** (Plín. H. Nat. 3, 31) «a Gália Narbonense».
- bracchŭm, v. brachŭm.**
- brachiŏlum, -i, subs. n.** (dim. de **brachium**). Braço pequeno, bracinho (Catul. 61, 181).
- brāchŭm, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Braço, antebraço (Verg. G. 1, 202); antebraço (Tác. Germ. 17); expressão popular: **dirigere brachia contra torrentem** (Juv. 4, 89) «nadar contra a maré». Daí: 2) Membro anterior de um animal (Plín. H. Nat. 9, 85). 3) Ramo (das árvores) (Verg. G. 2, 368). 4) Braço (de mar) (Ov. Met. 1, 13). 5) Cadeia (de montanhas) (Plín. H. Nat. 5, 98). 6) Linha de comunicação (T. Lív. 4, 9, 14). 7) Neutro plural: **brachŭa, -ōrum** (poético), antenas de navio (Verg. En. 5, 829).
- bractĕa, -ae, subs. f.** Folha (de metal), folha de ouro, lâmina de metal e especialmente de ouro (Verg. En. 6, 209).
- bractĕātus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Coberto de folhas de metal, de lâminas de metal, especialmente de ouro, dourado (Sên. Ep. 41, 6). II — Sent. figurado: 2) Dourado, superficial (Sên. Ep. 115, 9).
- bractĕŏla, -ae, subs. f.** Pequena folha de ouro (Juv. 13, 152).
- Brancus, -i, subs. pr. m.** Branco, rei dos alóbrogos, na Gália (T. Lív. 21, 31, 6).
- Brannovicēs, -um, subs. loc. m. pl.** Brannovices, nome de uma parte dos aulercos, povo da Gália Lugdunense (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).
- brattĕa, v. bractĕa.**
- bratteātus, v. bractĕātus.**
- Bratuspantŭm, -i, subs. pr. n.** Bratuspância, cidade da Gália Bélgica, primeira capital dos belóvacos, no território dos mesmos (Cés. B. Gal. 2, 13, 2).
- Brennus, -i subs. pr. m.** Breno. 1) Chefe gaules que invadiu a Etrúria em 190 a.C. penetrou em Roma e a destruiu, depois de ter massacrado oitenta cônsules que tinham permanecido nos seus postos (T. Lív. 5, 38, 3). 2) Chefe de uma tribo gaulesa do vale do Danúbio, que invadiu a Macedônia, devastou a Tessália, transpôs as Termópilas, e marchou sobre Delfos para pilhar-lhe o templo; uma tempestade, porém, os assaltou, não longe do lugar sagrado, e sua destruição foi completada pela armada grega (Cíc. Div. 1, 81).
- Breucī, -ōrum, subs. loc. m. pl.** Breucos, povo da Panônia (Plín. H. Nat. 3, 147).
- Breunī, -ōrum, subs. loc. m. pl.** Breunos, povo da Récia (Hor. O. 4, 14, 11).
- brĕvĭ (abl. n. de brevis, empregado**

- adverbialmente). I — Sent. próprio: 1) Brevemente (Cíc. Fin. 1, 55). Daí: 2) Em pouco tempo, durante pouco tempo, por um momento (T. Lív. 1, 9, 9). 3) Dentro de pouco tempo (Cíc. Verr. 173). 4) Locuções: **brevi post** (T. Lív. 24, 3, 14) «pouco depois»: **brevi postquam** (T. Lív. 6, 20, 15) «pouco depois que»: **brevi deinde** (Tác. Agr. 8) «pouco depois»; **brevi ante** (Sên. Suas. 6, 19) «pouco antes».
- brēvia, -ium**, subs. n. pl. Baixios, bancos de areia (Verg. En. 1, 111).
- brēviārium, -i**, subs. n. Resumo, sumário, inventário (Sên. Ep. 39, 1); (Suet. Aug. 101).
- brēviātus, -a, -um**, part. pass. de **brevio**.
- brēvilōquens, -ēntis**, adj. Que se expressa em poucas palavras, conciso (Cíc. At. 7, 20).
- brēvilōquentia, -ae**, subs. f. Concisão, laconismo (Cíc. Rep. 5, 11).
- brēvīō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Abreviar, resumir (Quint. 11, 3, 83).
- brēvis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Breve, curto (no tempo ou no espaço); estreito, profundo (no espaço) (Cés. B. Gal. 3, 4, 1); (Cés. B. Civ. 1, 43, 4). Daí: 2) De pequena estatura, baixo (falando de pessoas) (Cíc. De Or. 2, 245). 3) De curta duração, passageiro (Cíc. Fin. 2, 93). II — Sent. figurado: 4) Efêmero (poét.) (Hor. O. 1, 36, 16). 5) Conciso, breve (Cíc. Cael. 9); (Cíc. At. 11, 7, 6). 6) Pequeno (Ov. Trist. 5, 2, 70). Na linguagem gramatical: 7) Breve (sílabas): **syllaba brevis** (Cíc. Or. 217) «sílabas breves».
- brēvītās, -tātis**, subs. f. Sent. próprio: 1) Curta extensão (no espaço), brevidade (no tempo) (T. Lív. 8, 19, 8); (Cíc. Verr. 5, 26). Daí: 2) Pequena estatura (Cés. B. Gal. 2, 30, 4). 3) Concisão, brevidade, referindo-se a escritos, discursos etc. (Cíc. Verr. 1, 42). 4) Curta duração (Cíc. Fin. 3, 47). Na linguagem gramatical: 5) Quantidade breve (de uma sílaba) (Cíc. Or. 173).
- brēvīter**, adv. Sent. próprio: Com brevidade (no tempo ou no espaço). 1) Brevemente, em pouco tempo (Sên. Contr. 1, 7, 9). 2) Em curto espaço (Prop. 4, 8, 41); (Plín. H. Nat. 36, 30). Na língua retórica: 3) Com brevidade, com concisão, concisamente (Cíc. Cat. 3, 2); (Cíc. Br. 197). Na linguagem gramatical: 4) Com a quantidade breve (Cíc. Or. 159).
- Briareus** (triss.), **-ēi** ou **-ēos**, subs. pr. m. Briareu ou Egião, gigante da mitologia, de cem braços e cinquenta cabeças, filho do Céu e da Terra (Verg. En. 6, 287).
- Brigāntēs, -um**, subs. loc. m. pl. Brigantes, povo da Britânia Romana (Inglaterra) (Tác. An. 12, 32). Obs.: Acus.: **-as** (Sên. Apoc. 12).
- Brigāntinus Lacus**, subs. pr. m. Lago Brigantino, grande lago da Récia, atual lago de Constança (Plín. H. Nat. 9, 63).
- Brigīāni, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Brigianos, povos dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).
- Brilēssus, -i**, subs. pr. m. Brileso, montanha da Ática (Plín. H. Nat. 4, 24).
- Brīmō, -ūs**, subs. pr. f. Brimo, outro nome de Hécate, deusa das almas penadas, filha de Perses e Astéria (Prop. 2, 2, 12).
- Brīniātēs, -um** ou **-ium**, subs. loc. m. pl. Briníates, povo da Ligúria oriental, na Itália (T. Lív. 39, 2).
- Brīnniānus, -a, -um**, adj. De Brínio, nome de família romana (Cíc. At. 13, 12, 4).
- Brinta, -ae**, subs. pr. m. Brinta, rio que passa em Pádua, na Itália, hoje Brenta (Marc. 4, 677).
- Brisaeus (-ēus), -i**, subs. pr. m. Briseu, sobrenome de Baco, tomado do nome de um promontório da ilha de Lesbos, o promontório Brisa (Pérs. 1, 76).
- Brīsēis, -idis** ou **-idos**, subs. pr. f. Briseide, filha do sacerdote Brises, feita prisioneira na guerra de Tróia e tornada escrava de Aquiles. Tomada por Agamémnon, provocou a cólera de Aquiles, que se recusou a combater até que Briseide lhe fosse restituída (Hor. O. 2, 4, 3).
- Brīsēus**, v. **Brisaeus**.
- Britānni, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Britanos, habitantes da Britânia ou Grã-Bretanha, atual Inglaterra (Cés. B. Gal. 4, 21, 5). Obs.: no sing.: **Britannus** (Hor. Epo. 7, 7).
- Britānnia, -ae**, subs. pr. f. Britânia ou Grã-Bretanha, ilha a N.O. da Europa, habitada por populações célticas, com os mesmos costumes dos gauleses; foi conquistada pelos romanos, que aí se estabeleceram no sul e no centro, no tempo de Cláudio (Cés. B. Gal. 4, 21, 2).
1. **Britānnicus, -a, -um**, adj. Britânico, da Britânia (Cíc. Nat. 3, 24).
2. **Britānnicus, -i**, subs. pr. m. Britânico (Cláudio Tibério), filho de Cláudio e de Messalina (Tác. An. 11, 4).
- Britānnus, -a, -um**, adj. Britano, da Bretanha (Prop. 2, 1, 76).

**Brītōnēs (Britt-), -um**, subs. loc. m. pl. Bretões, povo céltico estabelecido na Britânia, ou Grã-Bretanha (Juv. 15, 124). Obs.: sg.: **Britto, -ōnis** (Marc. 11, 21, 9).

**Brittānīa, -ae**, subs. f., v. **Britannīa**.

**Brittānnus, -a, -um**, v. **Britānnus** (Lucr. 6, 1.106).

**Brītīfī**, subs., v. **Bruttīfī** (Cíc. Caec. 54).

**Brixīa, -ae**, subs. pr. Brixia, cidade da Gália Transpadana, atual Bréscia (T. Lív. 5, 35, 1).

**Brixīānī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Brixianos, habitantes de Brixia (T. Lív. 21, 15, 14).

**Brixīānus, -a, -um**, adj. De Brixia (Tác. Hist. 2, 27).

**Broccus, -ī**, subs. pr. m. Broco, sobrenome romano (Cíc. Lig. 32).

**Brogītārus, -ī**, subs. pr. m. Brogítaro, que quis suplantar seu sogro Dejótaro, feito rei da Galácia, na Ásia Menor, por César e o Senado, acusando-o de ter conspirado contra César. Cícero prova a inocência do rei da Galácia pronunciando o seu "Pro rege Dejotaro" (Cíc. Sest. 56).

**Brōmīus, -ī**, subs. pr. m. Brômio, sobrenome de Baco, tomado do nome da ninfa Broma, que o criou (Ov. Met. 4, 11).

**Brontēs, -ae**, subs. pr. m. Brontes, um dos Ciclopes (Verg. En. 8, 425).

**Brōtēas, -ae**, subs. pr. Brótea. 1) Nome de um dos Lápitás (Ov. Met. 12, 262). 2) Nome de um filho de Vulcano (Ov. Met. 5, 107).

**Bructēri, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Brúteros, povo da Germânia (Tác. Germ. 33). Obs.: sg.: **Bructērus** (Suet. Tib. 19).

**Bructērus, -a, -um**, adj. Brútero (Tác. Hist. 4, 61).

**brūma, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) O dia mais curto do ano (Varr. L. Lat. 6, 8). Daí: 2) Solstício de inverno (Cés. B. Gal. 5, 13, 3). II — Sent. figurado (na líng. poet.): 3) Inverno (Verg. G. 3, 443). 4) Ano (Marc. 4, 40, 5).

**brūmālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao solstício de inverno, do solstício de inverno (Cíc. Nat. 3, 37). Daí: 2) De inverno (Cíc. Arat. 61).

**Brundisīnī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Brundisinos, ou brundísios, habitantes de Brundísio (Cíc. At. 4, 1, 4).

**Brundisīnus, -a, -um**, adj. De Brundísio, brundisino (Cíc. Sest. 131).

**Brundisīum (Brundusīum), -ī** subs. pr. n. Brundísio, cidade e porto da Calábria, no

sul da Itália, atual Brindes (Cíc. At. 9, 3).

**Bruttī (Britt-), -ōrum**, subs. loc. m. pl. Os brúlios, habitantes do Brúlio, região meridional da Itália, hoje Calábria, província napolitana (Cíc. Amer. 132).

**Bruttīus (-tiānus), -a, -um**, adj. De Brúlio, brúlio (Plín. H. Nat. 16, 53); (Plín. H. Nat. 19, 141).

**brūtum, -ī**, subs. n. Animal irracional (Sên. Ep. 121, 4). Obs.: geralmente empregado no plural.

1. **brūtus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado (Hor. O. 1, 34, 9). II — Sent. figurado: 2) Pesado de espírito, bruto, irracional (Cíc. At. 6, 1, 25).

2. **Brūtus, -ī**, subs. pr. m. Bruto, sobrenome romano: 1) Lucius Junius Brutus, filho de Lucius Junius e de uma irmã de Tarquínio, o Soberbo, é o principal autor da revolução que destruiu a realeza em Roma e estabeleceu a república (T. Lív. 1, 56, 7). 2) Marcus Junius Brutus, um dos chefes da conjuração contra César. Este fê-lo governador da Gália Cisalpina e depois pretor, mas apesar disso Bruto deixou-se arrastar para a conspiração pelas exortações de Cássio e seus amigos (Cíc. Phil. 1, 8). 3) Brutus, título de um tratado de retórica de Cícero. 4) Outras personagens do mesmo nome (Cíc. Br. 107; 175; 222).

**Bryanīum, -ī**, subs. pr. n. Briânio, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 39, 5).

**būbālus, -ī**, subs. m. Búfalo, antílope (Marc. Spect. 23, 4).

**Bubāsis, -īdis**, adj. f. De Búbaso (Ov. Met. 9, 644).

**Būbāstis, -is**, subs. pr. f. Bubaste, nome de Diana entre os egípcios (Ov. Met. 9, 691).

**Būbāsus, -ī**, subs. pr. f. Búbaso, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 104).

**Bubetānī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Bubetanos, habitantes de Bubeto, antiga cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

**bubile, -is**, subs. n. Curral de bois (Plaut. Pers. 319).

**būbō, -ōnis**, subs. m. e f. Mocho, coruja (Verg. En. 4, 462).

**Būbōn, -ōnis**, subs. pr. f. Bubão, cidade da Lícia, na fronteira da Panfília (Plín. H. Nat. 5, 101).

**bubūla, -ae**, subs. f. Carne de vaca (Petr. 35).

**bubūlcus, -ī**, subs. m. Boieiro, vaqueiro (Cíc. Div. 1, 57).

**bubŭlus**, -a, -um, adj. De boi, de vaca (Plaut. Poen. 139).

**bŭbus**, dat. abl. pl. de **bos**.

1. **bŭca**, v. **bucca**.

2. **Bŭca**, -ae, subs. pr. f. Buca, cidade dos frentanos, no Sâmnio, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

**bucca**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cavidade bucal, boca (Cíc. At. 1, 12, 4). 2) No plural: face, bochechas, queixo (Hor. Sát. 1, 1, 21).

**buccĕlla**, -ae, subs. f. Bocado, bocadinho, migalha (Marc. 6, 75, 3).

**buccĭlla**, v. **buccĕlla**.

**buccŭla** (**bŭcŭla**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boca pequena (Suet. Cal. 4). II — Sent. figurado: 2) Convexidade do escudo (T. Lív. 44, 34, 8). 3) Parte do capacete que defende as faces (Juv. 10, 134).

**bucculĕntus**, -a, -um, adj. Que tem bochechas gordas, bochechudo, ou que tem uma boca larga (Plaut. Merc. 639).

**buccĕlla**, v. **buccĕlla**.

**Bŭcĕphālās**, -ae e -us, -ī, subs. pr. m. Bucéfalo, nome do cavalo de Alexandre. Alexandre deu-lhe funerais magníficos, às margens do Hidaspo, e fundou junto ao túmulo do animal uma cidade, Bucéfala (Plín. H. Nat. 8, 154).

**bŭcerŭs**, -a, -um, adj. Que tem chifres de boi, de boi (Lucr. 2, 663).

**bŭcerus**, -a, -um, adj. De boi (Ov. Met. 6, 395).

**bŭcĕtum**, -ī, subs. n. Pastagem para bois (Lucr. 9, 185).

**bŭcina**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Corneta de boieiro (Cíc. Verr. 4, 96). Daí: 2) Trombeta (Verg. En. 11, 475). II — Sent. figurado: 3) Vigília (anunciada pelo toque de trombeta): **prima**, **secunda bucina** (T. Lív. 26, 15, 6) «primeira, segunda vigília». III — Sent. poético: 4) A trombeta do Tritão (Ov. Met. 1, 335).

**bŭcĭnātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que toca corneta ou trombeta (Cés. B. Civ. 2, 35, 6). II — Sent. figurado: 2) Apologista, panegirista (Cíc. Fam. 16, 21, 2).

**bŭcĭnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Tocar trombeta (Sên. Contr. 7 pr. 1).

**bŭcĭnus**, -ī, subs. m., v. **bucinator** (Petr. 74).

**bŭcŭla**, -ae, subs. f. Novilha, vaca nova: (**bucula**) **ex aere Myronis** (Cíc. Verr. 4, 135) «a novilha de Míron em bronze».

**Budālla**, -ae, subs. pr. f. Budália, aldeia da Baixa Panônia, berço do Imperador Décio (Eutr. 9, 5).

**bŭfō**, -ōnis, subs. m. Sapo (Verg. G. 1, 184).

**bulba**, v. **vulva**.

**bulbus**, -ī, subs. m. Bulbo, protuberância das plantas (Plín. H. Nat. 19, 61).

**bŭleutĕrĭon**, -ī, subs. n. Lugar onde se reúne o Senado (Cíc. Verr. 2, 50).

**bulā**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bolha de ar que se forma na superfície da água (Plín. H. Nat. 31, 12). Daí, objeto em forma de bolha: 2) Cabeça de prego para ornamentar as portas (Cíc. Verr. 4, 124). 3) Pregos que serve para marcar os dias felizes e infelizes (Petr. 30, 4). 4) Botão de talabarte (Verg. En. 12, 942). 5) Bolinha de ouro ou de outro metal e de couro que os filhos dos patrícios traziam ao pescoço até a idade de 17 anos (Cíc. Verr. 1, 152). 6) Bola metálica suspensa ao pescoço de um animal (Ov. Met. 10, 114). II — Sent. figurado: 7) Um nada, uma ninharia (Petr. 42, 4).

**bullātus**, -a, -um, adj. I — Ornado de pregos, de botões (Varr. L. Lat. 5, 116). 2) Que traz «bulā» ao pescoço: **bullata statua** (V. Máx. 3, 1, 1) «estátuas com a bolinha de ouro (ao pescoço)».

**Bullidĕnsēs** (**Byll-**) ou **Bulliĕnsēs** (**Byll-**), -īum ou **Bullīnī** (**Byll-**), -ōrum ou **Bullīōnēs**, -um, subs. loc. m. pl. Bulidenses ou bulienses ou bulinos ou buliões, habitantes de Bules (Cés. B. Civ. 3, 12, 4).

**bullī** = **bullivī**, perf. de **bullō**.

**bullō**, -īs, -īre, -īvī ou **ī**, -ītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ferver, estar em ebulição (Sên. Nat. 631). II — Sent. figurado: 2) Ferver (Pérs. 3, 34).

**Bullis** (**Byl-**), -īdis, subs. pr. f. Búlis ou Biles, cidade do Epiro na Ilíria Grega (Cíc. Phil. 11, 27).

**bullītus**, -a, -um, part. pass. de **bullō**.

**Bulōtus** (**amnis**), subs. pr. m. O Buloto, curso de água nas vizinhanças de Locros (T. Lív. 29, 7, 3).

**bŭmāstus**, -a, -um, adj. Qualidade de uvas que tem os bagos grandes (Verg. G. 2, 102).

**Bŭpālus**, -ī, subs. pr. m. Búpalo, célebre escultor grego de Quios (Hor. Epo. 6, 14).

**Bŭprasŭm**, -ī, subs. pr. n. Buprásio, cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 13).

**Bŭra**, -ae e **Bŭris**, -īs, subs. pr. f. Bura, cidade da Acaia (Ov. Met. 15, 295).

**Burdegāla** (*Burdigāla*), -ae, subs. pr. f. *Burdégala*, cidade da Aquitânia, na Gália, hoje Bordéus (Marc. 9, 32, 6).

**burdubasta**, -ae, subs. m. Burro com carga (Petr. 45).

**Burgundī, -ōrum** e **Burgundiōnēs, -um**, subs. loc. m. *Burgúndios*, povo germânico estabelecido na Gália, no território dos atuais Burguinhões (Plín. H. Nat. 4, 99).

**Būri, -ōrum**, subs. loc. m. pl. *Búrios*, povo da Germânia (TÁC. Germ. 43).

**būris, -is**, subs. f. Rabiça do arado (Verg. G. 1, 170).

**Burriēnus, -i**, subs. pr. m. *Burrieno*, nome de homem (Cíc. Quinct. 25).

**Burrus, -i**, subs. pr. m. *Burro*. 1) Arc. por *Pyrhus* (Cíc. Or. 160). 2) *Afranius Burrus*, comandante das coortes pretorianas, e que contribuiu para fazer proclamar Nero imperador (TÁC. An. 13, 2).

**Bursa, v. Byrsa** (T. Lív. 34, 62, 12).

**Busa, -ae**, subs. pr. f. *Busa*, nome de uma dama romana que viveu na Apúlia no III século a.C. (T. Lív. 22, 52, 7).

**Būsiris, -is** ou **-īdis**, subs. pr. m. e f. *Busíris*. 1) Masc.: rei do Egito, um faraó cruel que, segundo a lenda, sacrificava a seus deuses todos os estrangeiros que penetravam no Egito (Verg. G. 3, 5). 2) Fem.: cidade do Egito (Plín. H. Nat. 5, 64).

**Bussenius, -i**, subs. pr. m. *Bussênio*, nome de família (Cíc. At. 8, 12c, 1).

**bustuārius, -a, -um**, adj. 1) Relativo aos lugares onde se queimavam cadáveres, e daí: relativo aos funerais (Cíc. Pis. 19). 2) Que frequenta os lugares onde se queimaram cadáveres (Marc. 3, 93, 15).

**bustum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) lugar onde é queimado e sepultado um cadáver, fogueira (Cíc. Leg. 2, 64). II — Daí: 2) Túmulo, sepultura, monumento fúnebre (Cíc. At. 7, 9, 1). III — Sent. figurado: 3) Cinzas (Cíc. Pis. 9).

**Būtēō, -ōis**, subs. pr. m. *Búteo* ou *Boteão*, sobrenome de um Fábio (T. Lív. 30, 26, 6).

**Būtēs, -ae**, subs. pr. m. *Butes*, nome de homem (Verg. En. 5, 732).

**Buthrotius, -a, -um**, adj. De *Butroto* (Cíc. At. 14, 10, 3). Obs.: subs. loc. m. pl. habitantes de *Butroto* (Cíc. At. 14, 11, 2).

**Būthrōtum, -i**, subs. pr. n. *Butroto*, cidade marítima do Epiro, hoje em ruínas, perto

de *Livari* (Cíc. At. 2, 6, 2). Obs.: **Buthōtos, -i**, subs. f. (Ov. Met. 13, 721).

**Butrium, -i**, subs. pr. n. *Bútrio*, cidade da Umbria, na Itália, perto de Ravena (Plín. H. Nat. 3, 115).

**Butrōtus, -i**, subs. pr. m. *Butroto*, rio da Magna Grécia (Itália), perto da atual povoação de *Bucorta*; corresponde hoje ao rio *Bruciano* (T. Lív. 29, 7, 3).

**Butuntī, -ōrum**, subs. pr. m. pl. *Butuntos*, cidade da Calábria (Marc. 4, 55).

**būtūrum, -i**, subs. n. *Manteiga* (Plín. H. Nat. 28, 133).

**Buxēntum, -i**, subs. pr. n. *Buxento*, cidade da Lucânia, na Itália, hoje *Policastro* (T. Lív. 32, 29, 4).

**buxētum, -i**, subs. n. *Plantação de buxos* (Marc. 3, 58, 3).

**buxēus, -a, -um**, adj. 1) De *buxo* (planta) (Col. 8, 15, 5). Daí: 2) Da cor do buxo (amarelo) (Marc. 2, 41, 6).

**buxifer, -fēra, -fērum**, adj. Que produz buxos (Catul. 4, 13).

**buxis**, subs. f., v. *pyxis*.

**buxum, -i**, subs. n. e **buxus, -i (-us)**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) *Buxo* (planta) (Verg. G. 2, 437). Daí: 2) *Buxo* (madeira) (Verg. G. 2, 449). II — Sent. figurado: Objetos fabricados com buxo: 3) *Peão* (Verg. En. 7, 382); *flauta* (Verg. En. 9, 619); *pente* (Juv. 14, 194); *tabuinha de escrever* (Prop. 3, 23, 8).

**Byzygaeus, -i**, subs. pr. m. *Busigeu*, montanha de *Tessália* (Plín. H. Nat. 4, 29).

**bybliopōla, v. bibliopōla.**

**Byblis, -īdis (-īdos)**, subs. pr. f. *Bíblis*, filha de *Mileto* e de *Cianéia* (Ov. Met. 9, 452).

**Byllis, v. Bullis.**

**Byrsa, -ae**, subs. pr. f. *Birsa*, cidadela de *Cartago*, fundada por *Dido* (Verg. En. 1, 367).

**Byzāclum, -i**, subs. pr. n. *Bizácio*, região da África (T. Lív. 33, 48).

**Byzantium, (-tion), -i**, subs. pr. n. *Bizâncio*, posteriormente *Constantinopla*, cidade da Trácia, sobre o *Bósforo* (Cíc. Sest. 56).

**Byzantī, -ōrum**, subs. loc. m. *Bizantinos*, habitantes de *Bizâncio* (Cíc. Verr. 2, 76).

**Byzantius, -a, -um**, adj. De *Bizâncio*, bizantino (Cíc. Dom. 129).



# C

c, subs. f. n. 3.<sup>a</sup> letra do alfabeto latino. É empregada: a) como abreviatura de Caius, nome próprio; b) em matéria de julgamento, o C significa: «condemno» — eu condeno; c) como sinal numérico, C = cem.

**caballinus, -a, -um, adj.** De cavalo (Plín. 28, 265).

1. **cabāllus, -i, subs. m.** Cavalo de trabalho, cavalo pequeno (Hor. Ep. 1, 7, 88).

2. **Cabāllus, -i, subs. pr. m.** Cavalo, sobre-nome romano (Marc. 1, 41).

**Cabiēnsēs, -um, subs. loc. m.** Cabienses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 63).

**Cabiilōnum, -i, subs. pr. n.** Cabilono, cidade dos Éduos (Gália), hoje Chalon-sur-Saône (Cés. B. Gal. 7, 42, 5).

**Cabīra, -ōrum, subs. pr. n.** Cabiros, cidade do Ponto, na Ásia Menor (Eutr. 6, 8).

**Cabīrus, -i, subs. pr. m.** Cabiro. 1) Divindade adorada sobretudo na Macedônia e na ilha de Samotrácia (Cíc. Nat. 3, 58). 2) Rio da Índia, vizinho do Indo (Plín. H. Nat. 6, 94).

**Caburus, -i, subs. pr. m.** Caburo, sobrenome de um gaulês (Cés. B. Gal. 1, 47, 4).

**Cabylē, -ēs (Cobyla, -ae), subs. pr. f.** Cábila, cidade ao norte da Trácia (Eutr. 6, 8).

**Cabylētae, -ārum, subs. loc. m. pl.** Cabiletas, habitantes da Cábila (Plín. H. Nat. 4, 40).

**cacaturio, -is, -irē, v. desid. intr.** Ter vontade de ir à sentina, ter vontade de defecar (Marc. 11, 77).

**cachectēs, -ae, subs. m.** Caquético, que tem uma saúde precária (Plín. H. Nat. 28, 125).

**Cachinna, -ae, subs. pr. f.** Cidade da Arábia (Plín. H. Nat. 1, 150).

**cachinnatō, -ōnis, subs. f.** Gargalhada (Cíc. Tusc. 4, 66).

**cachinnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr.** I — Sent. próprio: 1) Rir às gargalhadas, rir a bandeiras despregadas, zombar (Cíc. Verr. 3, 62). II — Sent. figurado: 2) Fazer estrondo (falando das ondas) (Ác. Trag. 573). Obs.: Transitivamente: Falar rindo, zombar de (Apul. Met. 3, 7).

**cachinnus, -i, subs. m.** I — Sent. próprio: 1) Grande risada, gargalhada (Cíc. Fat. 10); (Suet. Cal. 32). II — Sent. poético: 2) Murmúrio das ondas (Catul. 64, 273).

**cacō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr.** 1) Defecar (Catul. 23, 20). 2) Sujar (Catul. 36, 1).

**cacoēthēs, -is, subs. n.** Mau hábito, mania, cacoete (Juv. 7, 52).

**cacozēlla, -ae, subs. f.** Imitação de mau gosto, imitação ridícula, ou inepta (Sên. Suas. 7, 11).

**cacozēlus, -a, -um, adj.** Imitador ridículo (Sên. Suas. 2, 16).

**cacūmen, -inis, subs. n.** I — Sent. próprio: 1) Cimo (de uma árvore ou de um monte), ponta, cume, extremidade (Cés. B. Gal. 7, 73, 2). II — Sent. figurado: 2) Auge, perfeição, apogeu (Lucr. 2, 1.130).

**cacūmīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Tornar pontudo, aguçar, terminar em ponta (Ov. Met. 3, 195).

**Cacurius, -i, subs. pr. m.** Cacúrio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 37).

**Cācus, -i, subs. pr. m.** Caco, filho de Vulcano, que tinha três cabeças pelas quais vomitava fogo (Verg. En. 8, 190).

**cadáver**, -*eris*, subs. n. Sent. próprio e figurado: cadáver, corpo morto (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cés. B. Gal. 7, 77, 8).

**Cadī**, -*ōrum*, subs. loc. m. Cados, povo da Frígia (Prop. 4, 6, 8).

**Cadmaeus**, -*a*, -*um*, v. **Cadmeius**.

**Cadmēa**, -*ae*, subs. pr. f. Cadméia, cidade de Tebas (C. Nep. Epam. 10, 3).

**Cadmēis**, -*idis*, adj. f. 1) De Cadmo, de Tebas (Ov. Met. 4, 545). 2) Subs. f.: Filha de Cadmo (Sêmele, Ino, Agave) (Ov. Met. 3, 287).

**Cadmēius** (**Cadmēus**), -*a*, -*um*, adj. 1) Cadmeu, de Cadmo, de Tebas (Estác. Theb. 1, 376). 2) Dos cartagineses (descendentes dos Tírios) (S. It. 1, 6).

**Cadmus**, -*i*, subs. pr. m. Cadmo. 1) Herói do ciclo tebano, filho de Agenor, irmão de Europa, fundador de Cadméia (Cíc. Tusc. 1, 28). 2) Nome de um verdugo em Roma (Hor. Sát. 1, 6, 39).

**cadō**, -*is*, -*ēre*, **cedidī**, **cāsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair (Cíc. De Or. 3, 186); (Verg. Buc. 1, 83). II — Sent. figurado: 2) Cair, estar abatido, sucumbir, desfalecer, desaparecer (Cíc. Phil. 3, 35). 3) Cair, morrer, ser imolado (Ov. Met. 12, 68); (Cíc. Fin. 2, 61). 4) Declinar, pôr-se, cair (referindo-se aos astros, ao dia, à noite) (Verg. En. 4, 480); (Ov. Met. 4, 627); (Tác. Agr. 12, 8). 5) Acontecer (Cíc. De Or. 2, 15). 6) Vir dar em, terminar, acabar (Cíc. Rep. 1, 68). 7) Aplicar-se, caber a, convir a (Cíc. Tusc. 5, 40). Na língua retórica e gramatical: 8) Terminar, acabar, ter uma desinência (Cíc. Br. 34); (Cíc. Or. 84).

**Cadra**, -*ae*, subs. pr. f. Cadra, colina da Ásia Menor (Tác. An. 6, 41).

**cādūceātor**, -*ōris*, subs. m. Portador de um caduceu, emissário, arauto, caduceador (T. Lív. 26, 17, 5).

**cādūcēus**, -*i*, subs. m. (**Cādūcēum**, -*i*, subs. n.) Caduceu (vara ou insígnia de Mercúrio e dos arautos) (Cíc. De Or. 1, 202).

**cādūcifer**, -*fēra*, -*fērum*, adj. Caducífero, que traz o caduceu (Mercúrio) (Ov. Met. 8, 627).

**cadūcum**, -*i*, subs. n. Propriedade sem dono, bem caduco (Juv. 9, 88).

**cadūcus**, -*a*, -*um*, adj. I — Sent. próprio: 1) Que cai, sujeito a cair (Cíc. C. M. 52); (Verg. En. 10, 622). II — Sent. figurado: 2) Fraco, perecível, transitório (Cíc. Lae. 102). Termo de jurisprudência. 3) Caduco, perdido, sem dono (Cíc. De Or. 3, 122).

**Cadūrcī**, -*ōrum*, subs. loc. m. Cadurcos, povo da Gália Céltica, mais tarde da Aquitânia (Cés. B. Gal. 7, 64).

**cadūrcum**, -*i*, subs. n. Colchão de cama, cama (Juv. 6, 537). Obs.: Usado apenas no período imperial.

**Cadūrcus**, -*a*, -*um*, adj. Cadurco, de Cadurco (Cés. B. Gal. 7, 5, 1).

**cadus**, -*i*, subs. m. (**cadum**, -*i*, subs. n.). I — Sent. próprio: 1) Cado, vasilha para vinho cuja capacidade é equivalente a três «urnas». Às vezes nela guardava-se também mel, óleo etc.; por extensão — tonel, barril (Verg. En. 1, 195). II — Daí: 2) Vaso de mármore, urna funerária (Verg. En. 6, 228).

**Cadūsī** (**Cadūsī**), -*ōrum*, subs. loc. m. Cadúsios, povo da Ásia, perto do mar Cáspio (T. Lív. 35, 48, 5).

**Caea**, v. **Cea**.

**caecātus**, -*a*, -*um*, part. pass. de **caeco**.

**Caecilia**, -*ae*, 1) subs. pr. f. Cecília, nome de mulher (Cíc. Div. 1, 99). 2) adj. v. **Caecilius**, -*a*, -*um*.

1. **Caeciliānus**, -*a*, -*um*, adj. De Cecílio (Cíc. Amer. 16, 46). Obs.: **Caeciliana** cerase (Plín. H. Nat. 15, 102) «espécie de cerejas redondas».

2. **Caeciliānus**, -*i*, subs. pr. m. Ceciliano, nome de homem (Tác. An. 3, 37).

1. **Caecilius**, -*a*, -*um*, adj. De Cecílio: **Caecilia Didia lex** (Cíc. Phil. 5, 8) «lei Cecília Dídia» (proposta por Cecílio e Dídio).

2. **Caecilius**, -*i*, subs. pr. m. 1) **Caecilius Statius**, Cecílio Estácio, poeta cômico de Roma (Cíc. De Or. 2, 50). 2) Nome de uma «gens» à qual pertencia a família dos Metelos (Cíc. Flac. 36).

**Caecina**, -*ae*, subs. pr. m. Cecina, nome de um ramo de «gens Licinia», entre os quais A. Licinius Caecina, defendido por Cícero.

**caecitās**, -*tātis*, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cegueira, falta de vista (Cíc. Tusc. 5, 113). II — Sent. figurado: 2) Cegueira (de espírito) (Cíc. Tusc. 3, 11).

**caecō**, -*ās*, -*āre*, -*āvī*, -*ātum*, v. tr. 1) Cegar, privar da vista (Lucr. 4, 325). Daí: 2) Deslumbrar, ofuscar, subornar (Cíc. Sest. 139). 3) Obscurecer (Cíc. Br. 264).

**Caecūbus**, -*a*, -*um*, adj. De Cécubo, cidade afamada pelo seu vinho (Hor. Sát. 2, 8, 15). Obs.: Tomado substantivamente: o vinho de Cécubo, o cécubo (Hor. O. 1, 20, 9).

**Caecūbus Ager**, subs. pr. m. Cécubo, pla-

nície do Lácio, célebre por seus vinhos (Plín. H. Nat. 2, 209).

**Caecūlus**, -i, subs. pr. m. Céculo, filho de Vulcano e fundador de Preneste (Verg. En. 7, 678).

1. **caecus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cego, que não vê (Cíc. C. M. 37). II — Daí: 2) Invisível, privado de luz, obscuro, tenebroso (Verg. En. 12, 444). 3) Secreto, oculto, dissimulado (Cíc. Rep. 2, 6). III — Sent. figurado: 4) Cego, obscurecido (de espírito) (Cíc. Quinct. 83). 5) Incerto, duvidoso (T. Lív. 45, 31, 11). 6) Indistinto, surdo (Verg. En. 10, 98).

2. **Caecus**, -i, subs. pr. m. Cego, sobrenome de Ápio Cláudio (Cíc. C. M. 16).

**caedēs**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, corte (das árvores) (A. Gél. 19, 12, 7). II — Daí: 2) Matança, massacre, carnificina (Cés. B. Civ. 3, 65, 1). II — Sent. figurado: 3) Imolação (de animais) nos sacrifícios (Hor. O. 3, 23, 14). 4) Sangue derramado (Verg. En. 9, 818). Obs.: Nom. arc. *caedis* (T. Lív. 1, 98, 10; 3, 5, 9).

**Caedīci**, -ōrum, subs. loc. m. Cédicos, povo do Sâmnio, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 108).

**Caediciānus**, -i, subs. pr. m. Cediciano, nome de homem (Marc. 10, 32).

**caedis**, v. *caedes*.

**Caediciūs**, -i, subs. pr. m. Cedício, nome de homem (T. Lív. 5, 45, 7).

**caedō**, -is, -ēre, *caedī*, *caesum*, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar (as árvores), abater (cortando): *caedere arbores* (Cíc. Div. 2, 33). «cortar as árvores». II — Daí: 2) Cortar, encaixar, entalhar, gravar, abrir a buril (Cíc. Verr. 1, 147). 3) Ferir (com um instrumento), imolar, sacrificar (Cíc. Sest. 79). 4) Ferir mortalmente, matar (Cíc. Mil. 14). Língua militar: 5) Cortar em pedaços, desbaratar (T. Lív. 7, 30, 14). Tratando-se de animais: 6) Degolar (Cíc. Phil. 3, 31).

**caelātor**, -ōris, subs. m. Cinzelador, gravador (Cíc. Verr. 4, 54).

**caelātūra**, -ae, subs. f. Arte de gravar ou cinzelar, celatura, obra feita a cinzel (Quint. 2, 21, 9).

**caelātus**, -a, -um, part. pass. de *caelo*.

**caelebs**, -ibis, adj. Celibatário, solteiro, que não é casado (diz-se dos homens, dos animais, das plantas e das coisas) (Hor. Ep. 1, 1, 88); (Hor. O. 3, 8, 1) homens; (Plín. H. Nat. 10, 104) animais; (Hor. O. 2, 15, 4) plantas.

1. **caeles**, -ītis, adj. Celeste, do céu (Ov. F. 1, 236). Obs.: O nom. não é usado.

2. **caeles**, -ītis, subs. m. (geralmente no pl.: *caelītes*, -um). Habitantes do céu, os deuses (Cíc. Rep. 6, 9).

**caelestīa**, -īum, subs. n. pl. Coisas celestes (Cíc. C. M. 77).

1. **caelēstis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Do céu, celeste; (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 2) Divino, excelente, maravilhoso (Cíc. Phil. 5, 28). Obs.: O comp. *caelestior* ocorre em Sêneca (Ep. 66, 11) e o superl. *caelestissimus* em V. Patérculo (2, 66, 3). Ø abl. *caeleste* aparece em Ovídio (Met. 15, 743); e o gen. pl. *caelestum* em Lucrécio (6, 1.272).

2. **caelēstis**, -is, subs. m. (geralmente no pl.: *caelēstes*, -īum). Uma divindade (sing.), os deuses (pl.) (Cíc. Of. 3, 25).

**Caeliāna**, -ōrum, subs. n. Os escritos de Caelius Antipater (Cíc. At. 13, 8).

**Caeliānus**, -a, -um, adj. De Célio (Tác. D. 21).

**caelibātus**, -ūs, subs. m. Celibato (Sên. Ben. 1, 9, 4).

**caelicōlae**, -ārum (-um), subs. m. pl. Celícolas, habitantes do céu, deuses (Catul. 30, 4) (Verg. En. 2, 641). Obs.: O gen. pl. *caelicolum* é o mais freqüente.

**Caecilūlus**, -i, subs. pr. m. Celículo, parte do monte Célio (Cíc. Har. 32); cf. *Caelius Minor* (Marc. 12, 18, 6) «monte Célio Menor».

**caelifer**, -fēra, -fērum, adj. 1) Celífero, que traz o céu (Verg. En. 6, 796). 2) Que leva ao céu (M. Capel. 6, 637).

**Caelimontāna Pōrta**, subs. pr. f. Porta Celimontana, uma das entradas de Roma, junto ao monte Célio (Cíc. Pis. 55).

**Caelimontānus**, -i, subs. pr. m. Celimontano, sobrenome romano (T. Lív. 3, 65, 2).

**caelipōtens**, -fētis. Celipotente, senhor do céu (Plaut. Pers. 755).

**caelītes**, v. *caeles*.

**Caelius**, -i, subs. pr. m. Célio. 1) Monte Célio, uma das sete colinas de Roma (Cíc. Rep. 2, 33). 2) Caelius Antipater, historiador e jurista do tempo dos Gracos (Cíc. Br. 102). 3) Marcus Caelius Rufus (que foi defendido por Cícero) (Cíc. Br. 273).

**caelō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gravar, cinzelar, burilar (Cíc. Div. 1, 79); (Cíc. Tusc. 5, 61). Daí: 2) Ornar (T. Lív. 23, 24, 12).

1. **caelum**, -i, subs. n. Cinzel, buril (Cíc. Ac. 2, 85).

2. **caelum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Céu, abóbada celeste (Cíc. Nat. 1, 34). Daí: 2) O céu como habitação dos deuses, e, por sinédoque, os deuses, imortalidade. (Ov. Met. 1, 761). 3) O espaço, as regiões do ar, a atmosfera (Cíc. Nat. 1, 22). 4) Clima, região, zona (Cíc. Div. 1, 79). II — Sent. figurado: 5) Auge de felicidade (Cíc. Arch. 22). III — Sent. poético: 6) Fenômenos celestes (raio etc.) (Cíc. Div. 1, 16).

**Caelus**, -i, subs. pr. m. 1) O céu (o Urano dos gregos), a personificação e divinização do céu (Cíc. Nat. 3, 44). 2) Pai de Saturno (Cíc. Nat. 2, 63).

**caemētum**, -i, subs. n. Pedra britada, pedra miúda (Cíc. Mil. 74).

**caēna**, v. **cena**.

**Caeneus**, -ēi (-eos), subs. pr. m. Ceneu, 1) Filha do Láipita Élato, transformada em homem por Netuno (Verg. En. 6, 448). 2) Nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 9, 573).

**Caeni**, -ōrum, subs. loc. m. Cenos, povo da Trácia (T. Lív. 38, 40, 7).

**Caenina**, -ae, subs. pr. f. Cenina, cidade do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 68).

**Caeninēnsēs**, -iūm, subs. loc. pl. Ceninen-ses (T. Lív. 1, 9, 8).

**Caeninus**, -a, -um, adj. De Cenina (Prop. 4, 10, 9).

**Caenis**, -idis = **Caeneus**.

**Caenophrūrūm**, -i, subs. pr. n. Cenofrúrio, cidade da Trácia (Eutr. 9, 15).

**caenōsus**, -a, -um, adj. Lodoso, lamacento (Juv. 3, 266).

**caenum**, -i, subs. n. (**cenum** ou **coenum**). I — Sent. próprio: 1) Lodo, lama (Cíc. Tusc. 4, 54). II — Sent. figurado: 2) Lama, imundície, ceno (Cíc. Vat. 17). 3) Imundo (termo injurioso) (Cíc. Sest. 20). Obs.: Não é usado no plural.

**Caenus**, -i, subs. pr. m. Ceno, promontório do Brútio, sobre o desfiladeiro da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 73).

**caepa** (**cepa**), -ae, subs. f. e **caepe** (**cepe**), subs. n. Cebola (Hor. Ep. 1, 12, 21). Obs.: O neutro **caepe** (**cepe**) só se usa no nom., acus. e abl. sing.

**Caepārius**, -i, subs. pr. m. Cepário, nome de homem (Cíc. Cat. 3, 14).

**caepe**, v. **caepa**.

**Caepiō**, -ōnis, subs. pr. m. Cepião, sobre-nome dos Servílios (Cíc. Br. 135).

**Caerātēus**, -a, -um, adj. De Cérato, rio de Creta (Verg. Cir. 113).

**Caere**, subs. pr. n. indecl. e **Caerēs**, -ēfis

(ou -itis), subs. pr. f. Cere, cidade da Etrúria, antes chamada Agila, uma das doze cidades da confederação etrusca (T. Lív. 1, 60, 2).

**Caerellia**, -ae, subs. pr. f. Cerélia, nome de mulher (Cíc. Fam. 13, 72, 1).

**caeremōnia**, v. **caerimonía**.

**Caeretāna**, -ōrum, subs. n. pl. Os vinhos de Cere (Marc. 13, 124).

**caeres**, -itis, v. **Caere**. I — Sent. próprio: 1) Dos censores, na expressão: **caerites tabulae** «listas dos censores», em que eram inscritos os cidadãos privados do direito de sufrágio. II — Sent. figurado: 2) **Caerite cera digni** (Hor. Ep. 1, 6, 62) «dignos de censura», i. e., de serem citados pelos censores.

**caerimōnia** (**caere-**), -ae, subs. f. (O sg. é raro). I — Sent. próprio: 1) Culto, prática religiosa, rito sagrado (Cíc. Amer. 113). II — Daí: 2) Religião, respeito, veneração (Cíc. Balb. 55). 3) Cerimônia do culto (geralmente no pl.) (Cíc. Dom. 105).

**Caeritēs**, -itum, subs. loc. m. pl. Cérites, habitantes de Cere, que receberam dos romanos o direito de cidade, mas sem o direito de voto (T. Lív. 7, 19, 8).

**Caeroesi**, -ōrum, subs. loc. m. Ceresos, povo da Gália Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

**caerūla**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As regiões celestes, a superfície azulada do céu e dos cumes das montanhas (Ov. Met. 11, 158). II — Daí: 2) A superfície azulada do mar, o mar (Verg. En. 4, 583).

**caerulēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Azul, de cor azul, cerúleo (Cés. B. Gal. 5, 14; 2). II — Daí: 2) Do mar, marinho (Cíc. Nat. 1, 83). 3) Azul carregado, azul-marinho (Verg. En. 8, 622). Obs.: Epíteto da língua poética.

**caerūlus**, -a, -um, = **caeruleus**. Cérulo, cerúleo (Hor. Ep. 13, 16); (Cíc. poét. Div. 1, 41).

**Caesar**, -āris, subs. pr. m. César, nome de família na «gens» Júlia, da qual Caio Júlio César foi o membro mais proeminente. «Caesar», no Império, passou a ser o título dos imperadores romanos.

**Caesarēa**, -ae, subs. pr. f. Cesaréia, nome de diversas cidades da Palestina, Capadócia, Armênia, Mauritânia, Lusitânia (Plín., Tác. etc.).

**Caesarēus**, **Caesarinus**, **Caesariānus**, -a, -um, adj. De César, cesário (Cíc. At. 16, 10, 1; 6, 8, 2).

**caesariës, -iëi**, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Cabeleira (comprida e farta do homem ou da mulher), madeixa (Verg. En. 1, 590); (Verg. G. 4, 337). II — Daí: 2) Pêlo (da barba) (Ov. Met. 15, 656). Obs.: Palavra poética, sempre usada no sing.

**Caesariô, -ônîs**, subs. pr. m. Cesarião, filho de César e Cleópatra (Suet. Aug. 17).

**Caesellius, -i**, subs. pr. m. Cesélio, nome romano de família (Tác. An. 16, 1).

**Caesēna, -ae**, subs. pr. Cesena, cidade da Gália Cispadana (Cíc. Fam. 16, 27, 2).

**Caesennius, -i**, subs. pr. m. Cesênio, nome romano de família (Cíc. Phil. 12, 23).

**caesim**, adv. 1) Por cortes, por talhos (T. Lív. 2, 46, 5). Na língua retórica: 2) Com pequenas frases explicativas (Cíc. Or. 225).

1. **caeslus, -a, -um**, adj. Esverdeado (Cíc. Nat. 1, 83).

2. **Caeslus, -i**, subs. pr. m. Césio, nome de homem, e, em particular, Césio Basso (Cíc. Verr. 1, 130).

**Caesô (Kaesô), -ônîs**, subs. pr. m. Cesão, prenome dos Fábios, dos Quíntios, dos Duílios (T. Lív. 2, 43, 2).

**Caesônia, -ae**, subs. pr. f. Cesônia, esposa de Calígula (Juv. 6, 616).

**Caesôninus, -i**, subs. pr. m. Cesonino, sobrenome romano (Cíc. Sen. 13).

**Caesônus, -i**, subs. pr. m. Cesônio, nome de família romana (Cíc. At. 1, 1, 1).

**caespes (cēspes), -itîs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Céspedê, pedaço de terra com relva, torrão de terra, moita (Tác. An. 1, 52). Daí: 2) Relva, terreno coberto de relva, solo (Verg. En. 11, 566). II — Sent. figurado: 3) Cabana (Hor. O. 2, 15, 17). 4) Altar (Tác. Hist. 4, 53).

**caestus, -ūs**, subs. m. (caestus, -i). Manopla, cesto (correia de couro guarnecida de chumbo ou ferro, enrolada em volta das mãos e braços e usada pelos pugilistas, espécie de luva) (Cíc. Tusc. 2, 56).

**caesura, -ae**, subs. f. 1) Ação de cortar, corte (Plín. H. Nat. 17, 150). 2) Termo de métrica: cesura (Dion. 496).

**caesus, -a, -um**, I — Part. pass. de caedo. II — Substantivo: 1) Morto, cadáver (T. Lív. 37, 44, 3).

**caetēra, caetērum**, v. cetēra, cetērum, caetra e setus derivados, v. cetra.

**Caeus, v. Ceus e Coeus,**

**Caeyx, v. Ceyx.**

**Caia, -ae**, subs. pr. f. Caia ou Gaia, prenome de mulher (Cíc. Mur. 12).

**caianus, -ās**, subs. m. O asse reduzido por Calígula; moeda de infimo valor (Estác. Silv. 4, 9, 22).

**Caiatia, -ae**, subs. pr. f. Caiácia, cidade da Itália, situada à direita do Volturno (T. Lív. 9, 43, 1).

**Caiatinus, -a, -um**, adj. Da Caiácia (T. Lív. 22, 13, 6).

**Caicus, -i**, subs. pr. m. Caico. 1) Rio da Mísia (Cíc. Flac. 72). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 183).

**Caieta, -ae e Caietē, -ēs**, subs. pr. f. Caiete. 1) Ama de Enéias (Verg. En. 7, 2). 2) Cidade do Lácio, num promontório, bom porto de mar, hoje Gaeta (Cíc. De Or. 2, 22).

**caio, -ās, -āre**, v. tr. Bater, castigar, corrigir (Plaut. Cist. 252).

**Caïus, -i**, subs. pr. m. Caio ou Gaio, prenome romano (Cat. 10, 30).

**Calāber, -bra, -brum**, adj. Calabrês, da Calábria (Verg. G. 3, 425).

**Calabria, -ae**, subs. pr. f. Calábria, nome dado pelos romanos à extremidade S.E. da península itálica, chamada Messápia pelos gregos (Hor. O. 1, 31, 5).

**Calactē ou Caleactē, -ēs**, subs. pr. f. Calata, cidade marítima do norte da Sicília (Cíc. Verr. 3, 101).

**Calactinī, -ōrum**, subs. loc. m. Calatinos, habitantes de Calata (Cíc. Verr. 3, 101).

**Calagōrris (Calagūrris ou Calagūris), -is**, subs. pr. f. Calagórris ou Calagúrris, cidade da Hispânia Tarraconense, berço de Quintiliano (Aus. 191, 7).

**Calagurritānī, -ōrum**, subs. loc. m. Calagurritanos, habitantes de Calagórris (Cés. B. Civ. 1, 60, 1).

**Calāis, -is**, subs. pr. m. Cálais. 1) Filho de Bóreas e Oritia, irmão de Zetes, morto por Hércules e transformado em vento (Ov. Met. 6, 716). 2) Nome de um jovem (Hor. O. 3, 9, 14).

**calamārius, -a, -um**, adj. De penas de escrever (Suet. Cl. 35).

**Calāmis, -idis**, subs. pr. m. Cálamis, escultor grego da primeira metade do século V, considerado mestre de Fídias (Cíc. Br. 70).

**calamister, -tri**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calamistro, ferro de frisar (Cíc. Sen. 16). II — Sent. figurado: 2) Afeição de estilo, ornamentos excessivos (no pl.) (Cíc. Br. 262).



**calamistratus**, -a, -um, adj. Frisado, que tem o cabelo frisado (Cíc. Sest. 18).

**calamitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calamidade, flagelo, desastre, desgraça (Sal. C. Cat. 39, 4). II — Daí especializou-se em: 2) Flagelo que atinge as colheitas e conseqüente perda das mesmas pela geada, doença etc. (Cíc. Verr. 3, 227). Obs.: Por vezes, ocorre o gen. plural *calamitatium* (Sên. Contr. 1, 1, 11).

**calamitōsē**, adv. Desastradamente, desgraçadamente (Cíc. Of. 3, 105).

**calamitōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa grandes prejuízos, pernicioso, funesto (Cíc. Verr. 1, 96). 2) Sujeito às calamidades (especialmente na agricultura: granizo, doenças etc.) (Cíc. Agr. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Infeliz, desgraçado, calamitoso (Cíc. Lae. 46).

**calāmus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cana, cálamio (planta) (Plín. Ep. 16, 159). II — Daí: Objeto feito de cana: 2) Caneta, pena de escrever, cálamio (Cíc. At. 6, 8, 1). 3) Flauta (Lucr. 4, 590). 4) Canção de pesca (Ov. Met. 3, 587). 5) Flecha (Verg. Buc. 3, 13). III — Outros sentidos: 6) Colmo (de plantas) (Verg. G. 1, 76).

**Calānus** (*Callānus*), -i, subs. pr. m. Calano, nome de um filósofo (Cíc. Tusc. 2, 52).

**calathiscus**, -i, subs. m. Cesto pequeno (Catul. 64, 319).

**calāthus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cesta feita de junco entrelaçado, açafate (Verg. En. 7, 805). II — Daí: 2) Copo, taça, recipiente (Verg. Buc. 5, 71).

**Calātia**, -ae e **Calatīae**, -ārum, subs. pr. f. Calácia, cidade da Itália, ao longo da Via Ápia, a S.E. de Cápua, hoje Guajazzo (Cíc. At. 16, 8, 1).

**Calātini**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Calatinos, habitantes de Calácia (T. Lív. 22, 61, 11).

**Calātīnus**, -i, subs. pr. m. Calatino, sobre-nome de Atílio (Cíc. Sest. 72).

**calātor**, -ōris, subs. m. Arauto a serviço de um magistrado, sacerdote ou particular (Suet. Gram. 12); (Plaut. Merc. 852).

**calātus**, -a, -um, part. pass. de *calo*.

**Calaurēa** (*Calauria*), -ae, subs. pr. f. Calauréia, ilha da Grécia no golfo de Salonica (Ov. Met. 7, 284).

**calautica**, -ae, subs. f. Espécie de touca de mulher (Cíc. fr. A. 13, 24).

**Calavius**, -i, subs. pr. m. Calávio, nome de uma família de Cápua (T. Lív. 9, 26, 7).

**calcar**, -āris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espora (T. Lív. 2, 20, 2). II — Sent. figurado: 2) Aguilhão, estímulo (Cíc. De Or. 3, 36).

**calcāria**, -ae, subs. f., v. *calcārius*.

**calcārius**, -a, -um, adj. Relativo à cal, calcário, de cal (Cat. Agr. 38, 1).

**Calcās**, v. *Calchas*.

**calcātus**, -a, -um. 1) Part. pass. de *calco*. 2) Adj.: Comum, trivial, banal, batido (Sên. Contr. 4 pr. 9).

**calceāmen**, -īnis, subs. n. (*calceamēntum*, -i, subs. n.) Calçado, sapato (Cíc. Tusc. 5, 90).

**calceārium**, -i, subs. n. (*calciārium*, -ī). Dinheiro para calçado (dado aos soldados) (Suet. Vesp. 8).

1. **Calceātus** (ou *calciātus*), -a, -um, part. pass. de *calceo*.

2. **calceātus** (*calciātus*), -ūs, subs. m. Calçado (Suet. Cal. 52).

**calcēo** (*calcio*), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Calçar (Suet. Vesp. 21); (Cíc. Cael. 62); (Suet. Vesp. 23).

**calceolarīus**, -i, subs. m. Sapateiro (Plaut. Aul. 512).

**calceolus**, -i, subs. m. (diminutivo de *calceus*). Calçado, pequeno sapato (Cíc. Nat. 1, 82).

**calces**, v. *calx* 2.

**calcēus**, -i, subs. m. Calçado, sapato (Cíc. De Or. 1, 231). Obs.: — Note-se a expressão: *calceos mutare* (Cíc. Phil. 13, 28) «mudar os sapatos», i. e.: «tornar-se senador», isto porque os senadores usavam um sapato especial, vermelho com cordões de couro.

**Calchās**, -āntis, subs. pr. m. Calçante, célebre adivinho grego (Cíc. Div. 1, 87).

**Calchēdon** (*Chalcēdon* ou *Calcēdon*), -ōnis, subs. pr. f. Calcedônia, cidade da Ásia Menor, Bitínia (T. Lív. 42, 56). Obs.: Ocorre também nos textos o gen. *Calchedonos*, e o acus. *Calchedona* ao lado de *Calchedonem*.

**Calchēdonīi**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Os calcedônios, habitantes da Calcedônia (Tác. An. 2, 63).

**Calchēdonius**, -a, -um, adj. Calcedônio, da Calcedônia (Cíc. Br. 30).

**calciātus** = *calceātus*.

**calcēo** = *calcēo*.

**calcis**, genit. de *calx* 1 e 2.

**calcitrŏ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atirar para longe com violência, escoicear, dar coices (Plín. H. Nat. 30, 149). II — Sent. figurado: 2) Recalcitrar, resistir, mostrar-se recalcitrante (Cíc. Cael. 36).

**calcŭs**, v. **calcĕus**.

**calcŏ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Calcar com os pés, pisar, amassar com os pés (Verg. G. 2, 243); (Varr. R. Rust. 1, 54, 2). Daí: 2) Calcar aos pés, pisar (Sên. Ep. 86, 7). II — Sent. figurado: 3) Espezinhar, pisar, calcar aos pés, esmagar (T. Lív. 34, 2, 2).

**calculātor**, -ōris, subs. m. Calculador, guarda-livros (Marc. 10, 62, 4).

**calcŭlus**, -i, subs. m. (dim. de **calx** 2). I — Sent. próprio: 1) Calhau, pedra pequena, seixo (Cíc. De Or. 1, 261). II — Daí: 2) Bola para votar (branca ou vermelha), voto (Ov. Met. 15, 44); (Plín. Ep. 1, 2, 5). 3) Cálculo (na bexiga) (Cíc. Div. 2, 143). 4) Peão (pedra de uma espécie de jogo de xadrez) (Quint. 11, 2, 38). 5) Conta, cálculo (T. Lív. 5, 4, 7).

**calda**, -ae, subs. f. Água quente (Sên. Ep. 77, 9).

**caldarŭm**, -i, subs. n. Estufa, caldeira (Sên. Ep. 86, 11).

**caldārŭs** (**calidarŭs**), -a, -um, adj. De estufa, de água quente, de caldeira (Plín. Ep. 5, 6, 26).

**caldicerebrŭs**, -i, subs. m. Cabeça quente (Petr. 45).

**Caldŭs**, -i, subs. pr. m. Cáludio, nome dado por gracejo ao imperador Tibério Cláudio, por causa do costume que ele tinha de se embriagar (Suet. Tib. 42).

**caldum**, v. **calŭdum**.

1. **caldus**, -a, -um (**calŭdus**), adj. Quente; **caldŭor** (Hor. Sát. 1, 3, 53) «mais quente».

2. **Caldus**, -i, subs. pr. m. Caldo, sobrenome romano (Cíc. Inv. 2, 28).

**Calē**, -ēs, subs. pr. f. Cale, cidade da Gália (Sal. frg. 3, 43).

**Calēdonŭa**, -ae, subs. pr. f. Caledônia, nome dado à parte setentrional da ilha da Bretanha, habitada pelos caledônios, povo de costumes rudes e primitivos (Tác. Agr. 10).

**Calēdonŭcus**, -a, -um (**Caledonŭs**, -a, -um), adj. Caledônico, da Caledônia (Plín. 4, 102).

**calefactŏ**, -is, -ĕre, -fēcĭ, -factum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer, esquentar (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. fi-

gurado: 2) Excitar, inflamar, comunicar calor (poét.) (Verg. En. 12, 269). 3) Não dar descanso (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 1). Obs.: Frequentes são as formas sincopadas: **calface** (Cíc. Fam. 16, 18, 2); **calfacias** (Cíc. Fam. 9, 16, 9); **calficiendum** (Cíc. Nat. 2, 151).

**calefactŏ**, -ās, -āre, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer muitas vezes, aquecer muito (Hor. Ep. 2, 2, 169). II — Sent. figurado: 2) Esquentar com pancadas (Plaut. Cas. 400).

1. **calefactus**, -ŭs, geralmente no abl. **calefactu**, subs. m. Ação de esquentar (Sên. Nat. 4, 2, 27).

2. **calefactus**, -a, -um, part. pass. de **calefactŏ**.

**calefēcĭ**, perf. de **calefactŏ**.

**calefiŏ**, -is, -fiērĭ, -factus sum, v. intr. (passiva de **calefactŏ**). Tornar-se quente, aquecer-se (Cíc. At. 2, 3, 3).

**calēndae** (**Kalēndae**), -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Calendas (o primeiro dia do mês entre os romanos) (Cíc. At. 2, 2, 3). II — Daí: 2) Mês (Marc. 10, 75, 7). 3) Note-se a expressão: **ad calendas Graecas** (Suet. Aug. 87) «para as calendas gregas», i. e., nunca, porque o mês grego não tinha calendas. 4) **Calendae Martiae** (Hor. O. 3, 8, 1), as calendas de março, i. e., as festas, em honra de Juno, celebradas nesta data pelas matronas romanas.

**calendārŭs**, -e, adj. Relativo às calendas (Macr. 1, 15, 18).

**calendārŭm** (**Kalendārŭm**), -i, subs. n. Registro, livro de contas (Sên. Ben. 1, 2, 3).

**calens**, -ēntis, I — Part. pres. de **calēŏ**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Quente, ardente (Cíc. Nat. 2, 25). Em sent. figurado: 2) Ardente, inflamado (Sên. Ir. 2, 20, 2).

**Calēntum**, -i, subs. pr. n. Calento, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 35, 171).

**Calēnum**, -i, subs. pr. n. 1) Caleno ou Cales, cidade da Campânia, numa região fértil e rica (Plín. H. Nat. 3, 63). 2) Propriedade de Cícero perto de Gales (Cíc. At. 8, 3, 7).

1. **Calēnus**, -a, -um, adj. De Cales (Cíc. Fam. 9, 13, 3).

2. **Calēnus**, -i, subs. pr. m. Caleno, nome romano (Cíc. Phil. 8, 13).

**calēŏ**, -ēs, -ĕre, **calŭi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar quente, ser quente, ter calor, estar aquecido (Cíc. Fin. 1, 30). II — Sent. figurado: 2) Estar

sobre brasas, estar numa situação difícil, estar embaraçado (Cíc. At. 7, 20, 2). 3) Estar inflamado, inflamar-se, estar excitado, arder (T. Lív. 25, 39, 9); (Cíc. Br. 234). 4) Desejar ardentemente, estar impaciente por (Prop. 4, 3, 62).

**Calēs, -ium**, subs. pr. f. Cales, cidade da Campânia, célebre pelos seus vinhos de qualidade, hoje Calvi (Hor. O. 4, 12, 14).

**calēscō, -is, -ēre**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se quente, aquecer-se (Cíc. C. M. 57). II — Sent. figurado: 2) Aquecer-se (Ov. F. 6, 5).

**Calētes, -um (Calēti, -ōrum)**, subs. loc. m. Caletos, povo da Gália, que ficava ao norte do curso inferior do Sena (Cés. B. Gal. 7, 75, 4).

**Caletrānus Ager**, subs. pr. m. Território de Cálētra, antiga cidade da Etrúria (T. Lív. 39, 55, 9).

**calfactō** — forma sincopada de calefactō.

**calfactō** — forma sincopada de calefactō.

**1. calfactus** — forma sincopada de calefactus, -a, -um.

**2. calfactus, -ūs**, subs. m. (sinc. de calefactus). Ação de esquentar (Plín. H. Nat. 29, 48).

**Calidae Aquae**, subs. pr. f. Caldas, nome de umas termas na Zéngitânia (T. Lív. 30, 24, 9).

**calidārium, calidārius**, v. caldārium, caldārius.

**Calidiānus, -a, -um**, adj. De Calídio (Cíc. Verr. 4, 43).

**calidē**, adv. Com ardor e daí: prontamente (Plaut. Esp. 285).

**Calidius, -i**, subs. pr. m. Calídio, nome de homem (Cíc. Br. 274).

**Calidōnēs, -um**, subs. loc. m. Caledônios, habitantes da Caledônia (Tác. Agr. 25).

**Calidōnia, -ae**, v. Caledōnia, -ae.

**calidum, -i**, subs. n. 1) Calor (Lucr. 3, 295). 2) Vinho temperado com água quente (Plaut. Curc. 293).

**1. calidus, -a, -um**, adj. (calēo). I — Sent. próprio: 1) Quente, cálido (Cíc. Nat. 2, 23). II — Sent. figurado: 2) Ardente, arrebatado, fogoso (Verg. G. 3, 119). 3) Temerário, precipitado (Cíc. Of. 1, 82).

**2. Calidus, -i**, subs. pr. m. Cálido, nome romano (C. Nep. At. 12, 4).

**caliendrum, -i**, subs. n. Touca de senhora, cabeleira postiça (Hor. Sát. 1, 8, 48).

**caliga, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálga, sapato com atacadores (usados, principalmente, pelos soldados rasos romanos) (Cíc. At. 2, 3, 1). II — Sent. fi-

gurado: 2) Profissão de soldado (Plín. H. Nat. 7, 135).

**1. caligātus, -i**, subs. m. Soldado raso (Suet. Aug. 25).

**2. caligātus, -a, -um**, adj. Que traz o calçado chamado **cálga** (Suet. Vit. 7).

**cāliginō = cāligō**.

**cāliginōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Sombrio, tenebroso, caliginoso (Cíc. Tusc. 1, 43). II — Sent. figurado: 2) Incerto, obscuro, confuso (Hor. O. 3, 29, 30).

**1. cāligō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar enevoado, estar escuro, estar cerrado, estar carregado (Cíc. Arat. 205); (Verg. En. 2, 606). II — Sent. figurado: 2) Ter a vista enevoadá, não ver com clareza, ficar cego (Q. Cúrc. 10, 7, 4).

**2. cāligō, -īnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fumo negro, nuvem ou nevoeiro cerrado e negro, caligem (Verg. En. 12, 466). Daí: 2) Escuridão, cerração, trevas (Cíc. Agr. 2, 44). II — Sent. figurado: 3) Ignorância (trevas da inteligência), desgraça (= época de revoltas, de desordens) (Cíc. Planc. 96). 4) Vertigem, perturbação da vista (T. Lív. 26, 45, 3).

**Caligōla, -ae**, subs. pr. m. Caiō Calígula, imperador romano, sucessor de Tibério, assim chamado por ter usado, quando criança, uma pequena cálga, nos acampamentos comandados por seu pai Germanico (Tác. An. 1, 41).

**Cālistō, v. Callisto**.

**calitūrus, -a, -um**, part. fut. de calēo.

**calix, -icis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Copo, vaso para beber (de forma redonda e sem asa), cálice (Cíc. Pis. 67). Daí: 2) Vaso (de qualquer espécie), marmita, panela (Ov. F. 5, 509). II — Sent. figurado: 3) O conteúdo do vaso (Catul. 27, 2).

**Callaecus, -a, -um**, adj. Galaico, da Galécia (Març. 4, 39, 7).

**Callaicus, -i**, subs. pr. m. Galaico, sobrenome de Júnio Bruto, vencedor dos galaicos (cf. Ov. F. 6, 461).

**callaīnus, -a, -um**, adj. De cor verde-pálido (Març. 14, 139).

**callēo, -ēs, -ēre, callūī**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr. 1) Ter calos, estar calejado (Plín. H. Nat. 11, 211). II — Sent. figurado (intr. e tr.): 2) Estar calejado em um ofício, ser versado em alguma coisa, conhecer bem, saber por experiência (Cíc. Balb. 32).

**Callias**, -ae, subs. pr. m. Cálias, nome de homem (C. Nep. Cim. 1, 3).

**Callicinus**, -i, subs. pr. m. Calicino, colina da Tessália (T. Lív. 42, 58, 5).

**Callicrátēs**, -is, subs. pr. m. Calícrates. 1) Escultor da Lacedemônia (Plín. H. Nat. 7, 85). 2) Outros do mesmo nome (C. Nep. Dion. 8, 1).

**Callicratídās**, -ae, subs. pr. m. Calicrátidas, general lacedemônio (Cíc. Of. 1, 84).

**Callicūla**, -ae, subs. pr. f. Calícula, montanha de Campânia (hoje Cajanello) (T. Lív. 22, 15, 3).

**Callidāmē**, -ēs, subs. pr. f. Calídame, nome grego de mulher (Cíc. Verr. 2, 89).

**callidē**, adv. 1) Com habilidade, habilmente (Cíc. Verr. 1, 97); **callidus** (Cíc. De Or. 2, 32) «com muita habilidade». 2) Com astúcia, astuciosamente, com velhacaria (Cíc. Verr. 1, 141).

**calliditās**, -ātis, subs. f. 1) Habilidade, espreiteza (no bom e no mau sentido) (Cíc. Part. 76). Daí: 2) Astúcia, velhacaria (Cíc. Of. 1, 63).

**Callidrōmos**, -i, subs. pr. m. Calídromo, nome do cume do monte Eta (T. Lív. 36, 15, 10).

**callidus**, -a, -um, adj. 1) Hável, esperto (no bom e no mau sent.). Daí: 2) Astuto, velhaco, manhoso (Cíc. Tusc. 1, 47); (Cíc. Lae. 99).

**Callifae**, -ārum, subs. pr. f. pl. Califas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 8, 25, 4).

**Calligēnēs**, -is, subs. pr. m. Calígenes, nome de um médico (T. Lív. 40, 56, 11).

**Callimāchus**, -i, subs. pr. m. Calímaco, poeta elegíaco, crítico e filólogo, nascido em Cirene (Cíc. Tusc. 1, 84).

**Callinicum**, -i, subs. pr. n. Calinico, cidade da Mesopotâmia (Eutr. 9, 24).

**Callinōus** ou **Callinus**, -i, subs. pr. m. Calino, poeta grego de Éfeso, considerado inventor do verso elegíaco (T. Maur. 1.722).

**Calliōpē**, -ēs, subs. pr. f. Calíope. 1) A mais augusta das nove musas, por vezes considerada como esposa de Apolo (Hor. O. 3, 4, 2). 2) Musa da eloquência e da poesia épica, daí: musa em geral, poesia (Verg. En. 9, 523); (Ov. Trist. 2, 568).

**Calliopēa**, -ae, subs. pr. f. O mesmo que o precedente (Verg. Buc. 4, 57).

**Callipeucē**, -ēs, subs. pr. f. Calipeuce, descendente da Tessália (T. Lív. 44, 5, 11).

**Calliphō**, -ōntis, subs. pr. m. Califonte, nome de um filósofo grego (Cíc. Ac. 2, 131).

**Callipīa**, -ae, subs. pr. f. Calípia, nome de uma fonte de Éfeso (Plín. H. Nat. 5, 115).

**Callipídēs**, -is, subs. pr. m. Calípides, nome de um ator grego (Cíc. At. 13, 12, 3).

**Callipōlis**, -is, subs. pr. f. Calípolis, nome de diversas cidades, inclusive da Itália e da Sicília (T. Lív. 36, 30, 4); (Plín. H. Nat. 3, 100).

**Callippus**, -i, subs. pr. m. Calipo, general da Macedônia (T. Lív. 44, 28, 1).

**callipygis**, -e, adj. Calipígio (que tem formosas nádegas) (Hor. Sát. 1, 2, 94).

**Callirhōē** (ou **Callirōē**), -ēs, subs. pr. f. Calírröe, filha de Aquelau, e esposa de Alcmeon (Ov. Met. 9, 414).

**callis**, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caminho de rebanhos, caminho feito pelos animais (T. Lív. 22, 14, 8). II — Daí: 2) Atalho, caminho (T. Lív. 31, 42, 8).

**Callisthēnēs**, -is, subs. pr. m. Calístenes, filósofo grego (Cíc. Tusc. 3, 21).

**Callistō**, -ūs, subs. pr. f. Calisto, uma ninfa amada por Júpiter, que a transformou posteriormente na constelação da Ursa (Prop. 2, 28, 23).

**Callistrātus**, -i, subs. pr. m. Calístrato, orador ateniense (C. Nep. Epam. 6, 1).

**Callistus**, -i, subs. pr. m. Calisto, nome de homem (Sên. Ep. 47, 9).

**Callithēra**, -ōrum, subs. pr. f. Caliteros, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 11).

**callōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caloso, que tem calos (Cels. 6, 3). II — Daí: 2) Duro, espesso (Hor. Sát. 2, 4, 14).

**callōi**, perf. de **callēo**.

**callum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pele espessa e dura (dos animais e das plantas) (Cíc. Tusc. 5, 98). Daí: 2) Calosidade, calo (Plín. H. Nat. 22, 25, 70). 3) Crosta dura (Plín. H. Nat. 17, 33). II — Sent. figurado: 4) Insensibilidade, endurecimento (Cíc. Tusc. 2, 36).

**calō**, -ōnis, subs. m. Criado de baixa categoria, criado de um soldado ou de exército, bagageiro (Cés. B. Gal. 2, 24, 2).

1. **calor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Calor (Cíc. Nat. 2, 27). 2) Febre (Tib. 4, 11, 2). II — Sent. figurado: 3) Impetuosidade, arrebatamento, coragem (Quint. 2, 15, 28). 4) Amor ardente (Hor. O. 4, 9, 11).

2. **Calor**, -ōris, subs. pr. m. Calor, rio do Sâmnio (T. Lív. 24, 14, 2).

**Calpētus**, -ī, subs. pr. m. Cálpeto Sílvio, antigo rei do Lácio (Ov. F. 4, 46).

**Calpurniānus**, -a, -um, adj. De Calpúrnio, calpurniano (T. Lív. 39, 31, 7).

1. **Calpurniūs**, -a, -um, adj. Da família Calpúrnia, ou de Calpúrnio (Cíc. Mur. 46).

2. **Calpurniūs**, -ī, subs. pr. m. Calpúrnio, nome de uma família romana (Cíc. Br. 239).

**caltha** (calta), -ae, subs. f. Cravo de defunto, rosa de ouro (Verg. Buc. 2, 50).

**caldi**, perf. de calēo.

**calumniā**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chicana, falsa acusação, calúnia (Cíc. Verr. 2, 21); (Cíc. Fam. 1, 4, 1). Daí, na língua comum: 2) Falso pretexto, cabala, trapaça, embuste, intriga, fraude, má fé (Cíc. Fam. 1, 1, 1).

**calumniātor**, -ōris, subs. m: Sent. próprio: 1) Chicaneiro (nos tribunais), rábula litigioso (Her. 2, 14). 2) Daí: O que acusa falsamente, caluniador (Cíc. Verr. 1, 27).

**calumniōr**, -āris, -āri, -ātus, sum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acusar falsamente, sem razão, caluniar (Cíc. Fam. 9, 2, 3). Daí: 2) Usar de trapaças em juízo (Cíc. Amer. 55). Obs.: Constrói-se com acus. e intransitivamente.

1. **calva**, -ae, subs. f. Crânio, caveira (T. Lív. 23, 24, 12).

2. **Calva**, -ae, subs. pr. m. Calva, nome romano (Cíc. At. 15, 3, 1).

**Calvēna**, -ae, subs. pr. m. Calvena, apelido do calvo Mátius, amigo de César (Cíc. At. 14, 5, 1).

**Calventiūs**, -ī, subs. pr. m. Nome de família romana (Cíc. Pis. 53).

**Calvīna**, -ae, subs. pr. f. Calvina, nome de mulher (Juv. 3, 133).

1. **Calvīnus**, -ī, subs. pr. m. Calvino, nome de família romana (Cés. B. Civ. 3, 34, 3).

2. **Calvīnus**, -ī, subs. pr. m. Calvino, nome dos Domícios, Vetúrios etc. (Cíc. Br. 130).

**calvitēs**, -ēi, subs. f. Calvície (Petr. 108, 1).

**calvitium**, -ī, subs. n. = cavitiēs (Cíc. Tusc. 3, 62).

1. **calvus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Calvo, sem cabelo (Plaut. Amph. 462). II — Sent. figurado: 2) Liso (Cat.

Agr. 8, 2). 3) Desguarnecido, desprovido (Marc. 12, 32, 20).

2. **calvus**, -ī, subs. m. Calvo, (Fedr. 5, 3, 1).

3. **Calvūs**, -ī, subs. pr. m. Calvo, nome, em particular de Licínio Calvo, poeta e orador amigo de Catulo (Catul. 14, 2).

1. **calx**, calcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calcanhar (Cíc. Sull. 71). Daí: 2) Pé (do homem ou dos animais) (Verg. En. 5, 324).

2. **calx**, calcis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cal, pedra de cal (T. Lív. 21, 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Termo da carreira (marcado, primitivamente, com cal) (Cíc. C. M. 83). Daí: 3) Fim, termo (Cíc. Tusc. 1, 15).

**Calybē**, -ēs, subs. pr. f. Cálibe, nome de mulher (Verg. En. 7, 419).

**calybīta**, -ae, subs. m. Habitante de uma cabana (Verg. Cop. 25).

**Calycādnus**, -ī, subs. pr. m. Calicadno, rio e promontório da Cilícia (T. Lív. 38, 38, 9).

**Calýdōn**, -ōnis, subs. pr. f. Cálidon, antiga cidade da Etólia (Cés. B. Civ. 3, 35, 1).

**Calýdōnis**, -īdis, subs. pr. f. A Calidônia, i. e., Dejanira (Ov. Met. 9, 112).

**Calýdōniūs**, -a, -um, adj. Calidônio (Ov. Met. 8, 324).

**Calýmne**, -ēs (Calynīa, -ae), subs. pr. f. Calimne, ilha do mar Egeu (Ov. Met. 8, 222).

**Calýpsō**, -ūs, subs. pr. f. Calipso, ninfa da mitologia grega, de extraordinária beleza (Cíc. Of. 1, 113).

**calyx**, -ycis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cálice (das flores) «o que envolve (as flores)» (Plín. H. Nat. 21, 25). II — Daí, o que contém a semente ou o fruto: 2) Carço, casca de fruta (Plín. H. Nat. 15, 92). 3) Casca de ovo (Plín. H. Nat. 28, 19). 4) Concha do caramujo ou casca da tartaruga (Plín. H. Nat. 9, 100).

**Camalodūnum** (-ulodūnum), -ī subs. pr. n. Camaloduno, cidade da Britânia Romana (Tác. An. 12, 32).

**Camariīna** (-erīna), -ae, subs. pr. f. Camarina, cidade da costa S. O. da Sicília, atual Camarana (Plín. H. Nat. 3, 89).

**Camariīnus**, -a, -um, adj. De Camarina (Verg. En. 3, 701).

**Camars**, -tis, subs. pr. f. Camarte, cidade da Etrúria, na Itália, chamada também Clusium, atual Chiusi, na Toscana (T. Lív. 10, 25, 11).



**Cambūnī** Montēs, subs. pr. m. Serras Cambūnias, cadeia de montanhas que separa a Macedônia da Tessália (T. Lív. 42, 53, 6).

**camēlla**, -ae, subs. f. Gamela, tigela (Ov. F. 4, 779).

**camēlus**, -ī, subs. m. Camelo (T. Lív. 37, 40, 12).

**Camēna**, -ae, subs. pr. f., e **Camēnae**, -ārum (mais usado). I — Sent. próprio: 1) Camenas, ninfas de cantos proféticos, mais tarde identificadas com as Musas (Verg. Buc. 3, 59). II — Sent. figurado: 2) Poesia, poema, canto (Hor. O. 1, 12, 39). Obs.: Usado principalmente no pl.

**camēra** (camāra), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) — Teto abobadado, abóbada, arco (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 1). Daí: 2) Coberta de navio, navio com cobertura em forma de arco (Tác. Hist. 3, 47).

**camerātus**, -a, -um, part. pass. de **camēro**.

**Camērē**, -es, subs. pr. f. Cāmere, cidadezinha da Itália, perto de Sibarís (Ov. F. 3, 581).

**Camērīa**, -ae, subs. pr. f. Caméria, antiga cidade do Lácio, na Itália (T. Lív. 1, 38, 4).

**Camērīna**, v. **Camārīna**.

**Camerinum**, -ī, subs. pr. n. Camerino, cidade da Úmbria nos limites do Piceno e atual Camerino (Cíc. At. 8, 12B, 2).

**Camerīnus**, -ī, subs. pr. m. Camerino: 1) Sobrenome romano, dentro da «gens» Sulpícia (T. Lív. 3, 31, 8). 2) Nome que designa a alta nobreza (Juv. 8, 38).

**camērō**, -ās, -āre, v. tr. Construir em forma de abóbada (Plín. H. Nat. 10, 97).

**Camers**, -tis, adj. Camerte, de Camerino (Cíc. Sull. 53).

**Camērtes**, -ium, subs. loc. m. pl. Camertes, habitantes de Camerino (Cíc. Ball. 47). Obs.: No sg.: (Sal. C. Cat. 27, 1).

**Camertīnus**, -a, -um, adj. De Camerino (Cíc. Balb. 46).

**Camilla**, -ae, subs. pr. f. Camila, rainha dos Volscos, aliada de Turno (Verg. En. 7, 803).

**Camillus**, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Camilo, sobrenome dos Fúrios. M. Furius Camillus, célebre ditador que salvou Roma dos gauleses (T. Lív. 5, 19, 2). II — Sent. figurado: **Camilli**, -ōrum — as pessoas como Camillo (Cíc. Sest. 143).

**camīnus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Forno, forja (Ov. Met. 7, 106). Daí: 2) Fogo (de chaminé), fogão (Hor. Ep. 1, 11, 19). II — Sent. figurado: 3)

Lar, lareira da chaminé (Cíc. Fam. 7, 10, 2). III — Sent. poético: 4) Forja (de Vulcano) (Verg. En. 3, 580).

**Camīrus** (Camīros), -ī, subs. pr. m. Camiro, filho de Hércules, que deu o nome a uma cidade da ilha de Rodas (Cíc. Nat. 3, 54).

**Camisārēs**, -is, subs. pr. m. Camisares, nome de um sátrapá persa (C. Nep. Dat. 1).

**Camoena**, v. **Camēna**.

**Campānī**, -ōrum, subs. m. Habitantes de Campânia (Cíc. Agr. 2, 94).

**Campānīa**, -ae, subs. pr. f. Campânia, região da Itália Meridional, na costa do mar Tirreno (T. Lív. 2, 52, 1).

**Campānus** (Campānīcus), -a, -um, adj. Da Campânia (Cíc. Agr. 1, 20); (Hor. Sát. 1, 5, 62); (Hor. Sát. 1, 5, 45).

**campēster** (campēstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Da planície, da campina (Hor. O. 3, 24, 9). Daí: 2) Relativo ao campo de Marte, do campo de Marte (onde se realizavam exercícios físicos, os comícios, as eleições etc.). Donde: 3) Comícios, eleições (T. Lív. 7, 1, 2). Obs.: O nom. m. **campestris** é muito raro (Col. 3, 13, 8).

**campestrīa**, -ium, subs. n. pl. Planícies, lugares planos (Tác. Germ. 43).

**Campōnī**, -ōrum, subs. loc. m. Camponos, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

**campsa**, v. **capsa**.

**campus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Planície, terreno plano: *erat ex oppido despectus in campum* (Cés. B. Gal. 7, 79, 3) «havia da cidade uma vista para a planície». Daí: 2) Campina cultivada, campo (Verg. Buc. 4, 28). 3) Campo para exercícios ou campo de batalha (Tác. Hist. 2, 70). 4) Campo de Marte, exercícios no Campo de Marte (e como aí se realizavam os comícios): comícios, eleições (Cíc. De Or. 3, 167). II — Sent. figurado: 5) Superfície do mar, o mar (Verg. G. 3, 198), ou do céu, o céu (Ov. Met. 6, 694). 6) Campo livre (carreira, teatro) (Cíc. Phil. 14, 17).

**Camulodūnum**, v. **Camalodūnum**.

**camur** (camūrus), -a, -um, adj. Recurvado para dentro (falando dos chifres dos bois) (Verg. G. 3, 55).

**Cana**, -ae, subs. pr. f. Cana, nome de mulher (Cíc. At. 13, 41, 1).

**Canācē**, -ēs, subs. pr. f. Cānace, filha de Éolo (Ov. Her. 11).

**Canāchus**, -ī, subs. pr. m. Cānaco, nome de dois artistas de Sicione (Cíc. Br. 70).

**Canae, -ārum**, subs. pr. f. Canas, cidade e promontório da Eólida (T. Lív. 36, 45, 8).

1. **canalis, -e**, adj. De cão (Petr. 56).

2. **canālis, -is**, subs. m. 1) Fosso, canal, tubo, cano, aqueduto (Verg. G. 3, 330). 2) Veio (de uma mina) (Plín. H. Nat. 33, 69).

**Canastreaum, -i**, subs. pr. n. Canastreu, promontório da Macedônia (T. Lív. 31, 45, 16).

**cancellus, -i**, subs. m. (geralmente no pl.: **cancelli, -ōrum**) I — Sent. próprio: 1) Grades, balaustrada (Cíc. Sest. 124). II — Sent. figurado: 2) Limites, barreira (Cíc. Quinct. 36).

**cancer, cancri (cancēris)**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caranguejo, lagostim (Plín. H. Nat. 9, 97). II — Sents. diversos: 2) Câncer (constelação) (Cíc. Arat. 263). III — Sent. poét.: 3) O Sul (Ov. Met. 4, 625). 4) Calor violento (Ov. Met. 10, 127).

**Candāvia, -ae**, subs. pr. f. Candávia, província da Macedônia (Cíc. At. 3, 7, 3).

**candēla, -ae**, subs. f. 1) Círio, candeia (Plín. H. Nat. 16, 178). 2) Corda encerada (T. Lív. 40, 29, 6).

**candelābrum, -i**, subs. n. Candelabro (Cíc. Verr. 4, 64).

**candelābrus, -i**, v. **candelābrum** (Petr. 75, 10).

**candens, -ēntis**, I — Part. pres. de **candēo**. II — Adj.: 1) Sent. próprio: ardente, candente, em brasa (Cíc. Of. 2, 25). 2) Daí: branco brilhante, tornado branco pelo calor (Lucr. 1, 258). 3) O sol (Lucr. 6, 1197). 4) A lua (Cíc. Rep. 1, 23).

**candēo, -ēs, -ēre, candūi** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar inflamado, queimar (Ov. Met. 1, 120). II — Sent. figurado: 2) Brilhar de brancura, ser de uma brancura brilhante, ser branco como a neve (Catul. 64, 45).

**candēscō, -is, -ēre, -dūi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer-se em brasa, inflamar-se (Lucr. 1, 490); (Ov. Met. 2, 230). II — Daí: 2) Tornar-se branco brilhante, embranquecer (Ov. Met. 6, 49).

**candidāta, -ae**, subs. f. A que aspira a um cargo (ao sacerdócio) (Quint. Decl. 252).

**candidātōrius, -a, -um**, adj. Relativo a candidatura (Cíc. At. 1, 1, 2).

**candidātus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Candidato, vestido com uma toga

branca (Cíc. At. 4, 15, 7). II — Sent. figurado: 2) O que pretende alguma coisa, aspirante (Quint. 6, pref. 13); (Plín. Pan. 63).

**candidē, adv.** I — Sent. próprio: 1) De cor branca (Plaut. Cas. 767). II — Sent. figurado: 2) Candidamente, de boa-fé, simplesmente (Quint. 12, 11, 8).

**candidūlus, -a, -um**, adj. (dim., de **candīdus**). Branco brilhante, branquinho (Cíc. Tusc. 5, 46).

**candidum, -i**, subs. n. Cor branca (Ov. Met. 11, 314).

**candīdus, -a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Branco brilhante, vestido de branco (Tib. 2, 1, 16). Daí: 2) Brilhante, resplandecente, ofuscante (pela brancura de neve: lírio, cegonha, barba, cabelos, roupa etc.) (Hor. O. 1, 9, 1). 3) Claro, radioso (Verg. En. 5, 571). II — Sent. figurado: 4) Feliz, favorável (Tib. 1, 7, 64). 5) Sincero, franco, límpido (Hor. Ep. 1, 4, 1).

**candor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brancura brilhante, alvura (Cíc. Nat. 2, 40). Daí: 2) Brilho, esplendor, beleza (Cíc. Cael. 36). II — Sent. figurado: 3) Clareza, limpidez, candura, pureza. (Quint. 10, 1, 101); (Plín. Pan. 84).

**candūi**, perf. de **candēo** e **candēscō**.

1. **cānens, -ēntis**, part. e adj. (**canēo**). Branco, esbranquiçado, meio grisalho (Verg. En. 10, 192).

2. **Canens, -ēntis**, subs. pr. f. Epíteto de uma ninfa do Lácio, personificação do Canto, esposa de Pico (Ov. Met. 14, 333).

**cāneo, -ēs, -ēre, canūi**, v. intr. (raro e poét.): 1) Estar branco, branquejar. Daí: 2) Ter os cabelos brancos, encanecer (Verg. En. 5, 416).

**Canēphōros, -i**, subs. f. (pl. **Canēphōrae**) Canéfora, mulher que leva uma cesta à cabeça, estátua de mulher com uma cesta à cabeça (Cíc. Verr. 4, 5).

**canērit = cecinērit**.

**cānēscō, -is, -ēre, canūi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se branco, embranquecer (Ov. F. 3, 880). II — Sent. figurado: 2) Envelhecer (sent. físico e moral) (Cíc. Leg. 1, 2).

**Cangi, -ōrum**, subs. loc. m. Cangos, povo da Bretanha, no país de Gales (Tác. An. 12, 32).

**cāni, -ōrum**, subs. m. pl. Cãs, cabelos brancos, velhice (Cíc. C. M. 62).

**canícūla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Cadela pequena (Plín. H. Nat. 32, 79). Daí: 2) Canícula (constelação) (Hor. O. 3, 13, 9). 3) Nome de um peixe (cão marinho) (Plín. H. Nat. 9, 151). II — Sent. figurado: 4) Mulher rabujenta, arêgueira (Plaut. Curc. 598). 5) Lance de cão, lance infeliz no jogo de dados (Pérs. 3, 49).
- Cānidlā**, -ae, subs. pr. f. Canídia, nome de uma feiticeira (Hor. Epo. 3, 8).
- Cānidlus**, -i, subs. pr. m. Canídio, nome de homem (Cíc. Fam. 10, 21, 4).
- Caniniānus**, -a, -um, adj. De Canínio (Cíc. Fam. 1, 7, 3).
- Canīnīus**, -i, subs. pr. m. Canínio, nome romano. 1) **Caninius Rebilus**, lugar-tenente de César nas Gálias (Cíc. At. 12, 37, 4). 2) **Caninius Gallus**, acusador de Antônio, mais tarde seu genro (Cíc. Fam. 1, 2, 1).
- canīnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Canino, de cão (Varr. R. Rust. 2, 7, 3). I — Sent. figurado: 2) Agressivo, mordaz (Quint. 12, 9, 9). 3) **Canina littera** (Pérs. 1, 109) a letra r (cuja pronúncia lembra o rosnar do cão).
- canis** (canes), -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Cão, cadela (Cíc. Verr. 4, 31). II — Sent. figurado: 2) Cão (termo de injúria) (Hor. Epo. 6, 1). 3) Agente de polícia (Cíc. Verr. 4, 40). III — Sents. diversos: 4) Canícula (constelação) (Hor. Sát. 1, 7, 26).
- cāniscō**, v. **canēscō**.
- canīstra**, -ōrum, subs. n. pl. Cesto (de junco ou cana), açafate (Cíc. At. 5, 1, 13).
- cānitla**, -ae, subs. f. = **canities** (Plín. H. Nat. 31, 91).
- cānitlēs**, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Brancura (Ov. F. 6, 134). II — Daí: 2) Brancura dos cabelos e da barba, cãs, velhice (Verg. En. 10, 549).
- Cānīus**, -i, subs. pr. m. Cānio, nome de homem (Cíc. Of. 3, 58).
1. **canna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cana, junco (planta) (Ov. Met. 8, 337). II — Objeto feito de cana: 2) Flauta pastoril (Ov. Met. 2, 682).
2. **Canna**, -ae, subs. pr. m. Cana, rio vizinho de Canas, na Apúlia (T. Lív. 25, 12, 4).
- Cannae**, -ārum, subs. pr. f. Canas, aldeia da Apúlia, célebre pela vitória de Aníbal sobre os romanos, em 216, a.C. (Cíc. Tusc. 1, 89).
- Cannēnsis**, -e, adj. De Canas (Cíc. Br. 12).
- Cannenefātes**, v. **Canninefātes**.
- Canninēfas**, -ātis, subs. pr. m. Caninefate (Tác. An. 11, 18).
- Canninefātēs**, -tum, subs. m. Caninefates, povo da Germânia (Tác. Hist. 4, 15).
- canō**, -is, -ēre, **cecīni**, **cantum**, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cantar (falando de pessoas): **canere ad tibicinem** (Cíc. Tusc. 1, 3) «cantar com acompanhamento de flauta». 2) Tratando-se de animais (Cíc. Div. 1, 12). 3) Tratando-se de instrumentos: **tubae corneaque cecinerunt** (T. Lív. 30, 33, 12) «cantaram as trombetas e clarins». Usado transitivamente: II — Sent. próprio: 4) Cantar (Cíc. De Or. 2, 352). Daí: 5) Celebrar em verso, celebrar (Cíc. Tusc. 4, 3). Na língua religiosa: 6) Predizer, profetizar, anunciar (Cíc. Cat. 3, 18); (Verg. En. 5, 113). — Empregos especiais: 7) Dar sinal, produzir um som (com instrumento), tocar (um instrumento) (Cíc. Verr. 1, 53, 8). Ressoar, retumbar (Ov. Met. 1, 340). 9) Tocar um instrumento (Cíc. Tusc. 1, 4).
- canōn**, -ōnis, subs. m. Regra, medida, cânone (Plín. H. Nat. 34, 55).
- Canopitae**, -ārum, subs. loc. m. Canopitas, habitantes de Canopo (Cíc. seg. Quint. 1, 5, 13).
- Canōpus** (**Canōpos**), -i, subs. pr. m. 1) Canopo, cidade do Baixo Egito, na costa mediterrânea (Tác. An. 2, 60). 2) Uso poético: Baixo Egito, Egito (Prop. 3, 11, 39).
- canor**, -ōris, subs. m. Som, som melodioso, canto, melodia (Verg. G. 4, 71).
- canōrus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Canoro, que canta (Verg. G. 2, 328). II — Sent. figurado: 2) Sonoro, melodioso, harmonioso (Cíc. Br. 234).
- Cantāber**, -brī, subs. loc. m. Cântabro, (Hor. O. 2, 6, 2).
- Cantābri**, -ōrum, subs. loc. m. Cântabros, povo da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Gal. 3, 26, 6).
- Cantabria**, -ae, subs. pr. f. Cantábria, país dos Cântabros (Plín. H. Nat. 34, 148).
- Cantabricus**, -a, -um, adj. Cântabrio, da Cantábria (Hor. Ep. 1, 18, 55).
- cantabūndus**, -a, -um, adj. O que canta, cantante (Petr. 62).
- cantāmen**, -inis, subs. n. Encanto, encantamento (Prop. 4, 4, 51).
- cantātor**, -ōris, subs. m. Cantor, músico (Marc. 13, 77).
- cantātus**, -a, -um, part. pass. de **canto**.
- cantērius** (**cantherius**), -i, subs. m. Cavalo castrado (em geral) (Cíc. Nat. 3, 11).

**canthāris, -idis**, subs. f. 1) Cantárida (inseto venenoso) (Cíc. Tusc. 5, 117). 2) Gorgulho (Plín. H. Nat. 18, 152).

1. **canthārus, -i**, subs. m. Taça ou copo de duas asas, cântaro (Verg. Buc. 6, 17).

2. **Canthārus, -i**, subs. pr. m. Cântaro, nome de homem (Plín. H. Nat. 34, 85).

**canthus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arco de ferro em volta da roda de uma carruagem (Quint. 1, 5, 88). II — Daí: 2) Roda (Pérs. 5, 71).

**canthum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Canto, canção (Sên. Ep. 114, 1). II — Daí, no teatro: 2) Cântico (parte cantada com acompanhamento de flauta por um cantor, de pé, ao lado do músico, enquanto que outro ator fazia a mímica) (T. Lív. 7, 2). 3) Recitativo (Cíc. Or. 57).

**cantilēna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canto, canção, cantilena, estribilho (Ter. Phorm. 495); (Cíc. At. 1, 19, 8). II — Sent. figurado: 2) Ninharia, bagatela, tagarelice (Brut. Fam. 11, 20, 2).

**Cantillus, -i**, subs. pr. m. Cantílio, secretário de um pontífice açoitado até morrer (T. Lív. 22, 57, 3).

**cantō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canto, canção (Plaut. Bac. 38). II — Daí: 2) Feitiçaria, encantamento (Cíc. Br. 217).

**cantitō, -as, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. iterat. tr. Cantar muitas vezes, frequentemente (Cíc. Br. 75).

**Canthum, -i**, subs. pr. m. Cântio, parte da Britânia Romana, hoje a região de Kent (Cés. B. Gal. 5, 13, 1).

**cantiuncula, -ae**, subs. f. Pequena canção, cançoneta (Cíc. Fin. 5, 49).

**cantō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. (freq. de cano com valor intensivo). Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cantar (tratando-se de pessoas e animais) (Cíc. Cat. 2, 23). Tr. II — Daí: 2) Celebrar em verso, celebrar (Hor. O. 3, 28, 9). 3) Declamar, recitar (Hor. Sát. 1, 10, 19). 4) Cantar em verso, expor em verso (Hor. O. 3, 1, 4). III — Empregos especiais: 5) Ressoar, tocar (um instrumento): *cantabat tibia ludis* (Ov. F. 6, 659) «ressoava a flauta para os jogos». 6) Praticar cerimônias mágicas, encantar (Verg. Buc. 8, 72).

**cantor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cantor, músico (Hor. Sát. 1, 3, 1). Daí: 2) Ator, cômico (Hor. A. Poét. 155). II — Sent. figurado: 3) O que repete constantemente, o que repisa (Cíc.

De Or. 1, 236). 4) Panegirista (Cíc. Tusc. 3, 45).

**canturiō, -is, -ire**, v. intr. Cantarolar (Petr. 64).

1. **cantus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Canto (das aves ou das pessoas) (Cíc. Cael. 35). Daí: 2) Som (de um instrumento) (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado: 3) Poesia, verso, poema (V. Máx. 3, 2, 22). 4) Feitiçaria, encantamento (Ov. Met. 7, 195).

2. **cantus, -i**, subs. m., v. **canthus**. **canūi**, perf. de **canō** e **canēscō**.

1. **Canulēius, -a, -um**, adj. De Canuleio, referente a Canulcio (Cíc. Rep. 2, 63).

2. **Canulēius, -i**, subs. pr. m. Canuleio, tribuno popular (T. Lív. 4, 1, 1).

**cānus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Branco, branco prateado (Hor. O. 1, 4, 4). 2) Branco (referindo-se aos cabelos, à barba, à penugem ou plumagem) (Hor. O. 2, 11, 15); (Marc. 4, 36); (Ov. Met. 2, 373). II — Daí, em sent. figurado: 3) Velho, antigo, venerando (Verg. En. 1, 292). 4) Aplica-se especialmente para caracterizar a velhice (Catul. 108, 1).

**Cānus (Kan-), -i**, subs. pr. m. Cano, nome romano (Cíc. At. 13, 31, 4).

**Canusini, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Canusinos, habitantes de Canúsio (Hor. Sát. 1, 10, 30).

**Canusinus, -a, -um**, adj. Canusino, de Canúsio (Cíc. At. 1, 13, 1).

**Canusium, -i**, subs. pr. n. Canúsio, cidade da Apúlia, hoje Canossa (Cíc. At. 8, 1).

**capācītās, -tātis**, subs. f. 1) Capacidade, possibilidade de conter alguma coisa. 2) Receptáculo (Cíc. Tusc. 1, 61).

**Capaneius (Capaneus), -a, -um**, adj. De Capaneu (Estác. Theb. 12, 545).

**Capaneus, -ei ou -eos**, subs. pr. m. Capaneu, homem violento, de altura gigantesca, um dos príncipes de Argos, que marcharam contra Tebas na expedição dos Sete Chefes (Ov. Met. 9, 404).

**capax, -ācis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode conter, que contém, que tem capacidade, espaçoso, amplo (Hor. Epo. 9, 33). II — Sent. figurado: 2) Capaz, digno, idôneo (Tác. Hist. 1, 49). 3) Insaciável, ávido (Cíc. Or. 104).

**capēdō, -inis**, subs. f., v. **capis**.

**capēduncula, -ae**, subs. f. Pequeno vaso de uma só asa, usado nos sacrifícios (Cíc. Nat. 3, 43).

1. **capēlla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabrita, cabra (Verg. Buc. 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Prenúncio de

- estação chuvosa com o aparecimento da estrela Cabra (Ov. F. 5, 113).
- 2. Capēlla, -ae, subs. pr. m. Capela.** 1) Nome de um poeta do século de Augusto (Ov. P. 4, 16, 36). 2) Sobrenome de um Statilius (Suet. Vesp. 3).
- Capelliānus, -a, -um, adj.** Capeliano, relativo a um Capela (Marc. 11, 31, 17).
- Capēna, -ae, subs. pr. f. Capena,** cidade da Itália, na Etrúria, à margem direita do Tibre (T. Lív. 22, 1, 10).
- Capēnas, -ātis, adj.** De Capena (T. Lív. 5, 16, 2); (Cíc. Flac. 71).
- Capenātes, -um, subs. loc. m.** Os habitantes de Capena, os capenates (T. Lív. 26, 11, 9).
- Capēnus, -a, -um, adj.** De Capena (Verg. En. 7, 697): **porta Capēna** (Cíc. Tusc. 1, 13) «a porta Capena» (situada ao sul de Roma, na Via Ápia).
- caper, -pri, subs. m. I — Sent. próprio:** 1) Bode (Verg. Buc. 7, 7). II — Sent. figurado: 2) Mau cheio das axilas (Catul. 69, 6). Em astronomia: 3) A constelação do Capricórnio (Manil. 2, 178).
- capēssō, -is, -ēre, -sivī, -situm, v. tr. I — Sent. próprio:** 1) Procurar apanhar, procurar alcançar, procurar tomar (Verg. En. 4, 346). II — Daí: 2) Tomar, agarrar, apanhar (Verg. En. 3, 234). 3) Empreender (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 1, 71). 4) Emprego especial: **se capessere** (arc.), dirigir-se para, ir, partir para (Plaut. Amph. 262). Obs.: Constrói-se, geralmente, com acus. Formas contratas: **capessisse** (T. Lív. 10, 5, 4): **capessisset** (Tác. An. 13, 25).
- Capētus, -i, subs. pr. m. Cápeto Sílvio,** rei de Alba (T. Lív. 1, 3, 8).
- 1. Caphārēus, -a, -um, adj.** De Cafarēu (Ov. Trist. 5, 7, 36).
- 2. Caphārēus, -a, -um, adj.** O mesmo que o precedente (Prop. 3, 7, 39).
- 3. Caphāreus (Caphēreus), -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Cafareu,** promontório da Eubéia (Verg. En. 11, 260).
- Caphāris, -idis, adj.** De Cafareu (Sên. Herc. Oet. 805).
- capillātus, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:** 1) Que tem cabelos, de cabelos compridos (Cíc. Agr. 2, 59). II — Daí: 2) Fino como cabelo (Plín. H. Nat. 19, 98).
- capillus, -i, subs. m. I — Sent. próprio:** 1) Cabelo (sing. coletivo) (Cés. B. Gal. 5, 14, 3); plural: (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Pêlo da barba (Suet. Ner. 1). 3) Pêlo dos animais (Col. 9, 10, 1).
- capīō, -is, -ēre, cēpi, captum, v. tr. I — Sent. próprio:** 1) Apanhar, tomar nas mãos, agarrar (com idéia accessória de conter): **cape saxa manu** (Verg. G. 3, 420) «toma nas mãos as pedras». Daí: 2) Conter (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 2, 16). II — Sent. figurado: 3) Conter, conceber, compreender (Cíc. Mil. 87). 4) Ser capaz de (Sen. Ep. 47, 2). 5) Aprisionar, fazer prisioneiro (Cíc. Verr. 5, 72). 6) Tomar, apoderar-se, tomar à força, ocupar (Cés. B. Civ. 3, 59, 2). 7) Adquirir, obter: **...consulatū** (Cíc. Pis. 3) «obter o consulado». 8) Ocupar (Cés. B. Gal. 7, 62, 8). 9) Escolher, receber, alcançar (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). Na língua jurídica: 10) Receber (por testamento, doação ou legado), possuir (Cíc. At. 1, 20, 7). 11) Seduzir, cativar, enganar (Cíc. Tusc. 5, 31). 12) Passivo: Estar doente, padecer, sofrer, suportar (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 13) Estar privado (da utilização de um órgão) (Cíc. Tusc. 5, 117). 14) Tomar, retomar, perceber (sent. fig.) (Cíc. Phil. 3, 29); (Cés. B. Gal. 7, 26, 3). Obs.: Formas arcaicas: **capso = cepero** (Plaut. Bac. 712); **capsit = ceperit** (Plaut. Ps. 1.022); **capsimus = ceperimus** (Plaut. Rud. 304).
- capis, -idis, subs. f.** Vaso ou taça de uma só asa, usado nos sacrifícios (T. Lív. 10, 7, 10).
- capīssō = capēssō.**
- capistrō, -ās, -āre, -ātum, v. tr.** Pôr o cabresto em, açaimar (Ov. Her. 2, 80).
- capistrum, -i, subs. n. I — Sent. próprio:** 1) Mordaça (Verg. G. 3, 188). II — Sent. figurado: 2) Cabresto (referindo-se a casamento): **maritale capistrum** (Juv. 6, 43) «o cabresto conjugal».
- capītal, -ālis, subs. n. I — Sent. próprio:** 1) Véu que as sacerdotisas trazem na cabeça (nos sacrifícios) (Varr. L. Lat. 5, 130). II — Termo de jurisprudência: 2) Crime capital, crime que se expia com a pena de morte (Cíc. Leg. 3, 6). Impess.: 3) **Capital est...** (mais oração infinitiva) «é crime capital...» (T. Lív. 24, 37, 9). Obs.: Há uma forma de nom. «capitale» (Tác. Agr. 2).
- capitālis, -e, adj. I — Sent. próprio:** 1) Da cabeça, capital (Cíc. Verr. 2, 68). Daí, na língua do Direito: 2) Relativo à pena de morte, que determina a morte (natural ou apenas a morte civil) (T. Lív. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 3) Mortal, fatal, funesto (Cíc. Cat. 2, 3). 4) Principal, de primeira ordem (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 4).
- capitālīter, adv.** Com perigo de vida, mor-



- talmente, de pena capital (Plín. Ep. 1, 5, 4).
- Capitinus**, -a, -um, adj. De Capício (Cíc. Verr. 3, 103).
- Capitum**, -i, subs. pr. n. Capício, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).
- capitō**, -ōnis, subs. m. Sent. próprio: 1) O que tem cabeça grande (Cíc. Nat. 1, 80). 2) Epíteto dado aos parasitas (Plaut. Pers. 60).
- Capitolini**, -ōrum, subs. m. pl. Sacerdotes capitolinos, encarregados da celebração dos jogos capitolinos (Cíc. Quinct. 2, 5, 2).
1. **Capitolinus**, -a, -um, adj. Capitolino, do Capitólio (Cíc. Verr. 4, 66); (T. Lív. 5, 50, 4).
2. **Capitolinus**, -i, subs. pr. m. Capitolino, sobrenome romano aplicável a várias pessoas especialmente M. Mânlio Capitolino, que salvou o Capitólio (T. Lív. 3, 12, 2).
- Capitolium**, -i, subs. pr. n. Capitólio, uma das sete colinas da Roma republicana, entre o Quirinal e o Tibre (Cíc. Verr. 4, 129).
- capitulatim**, adv. Sumariamente (C. Nep. Cat. 3, 4).
- capitulum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabeça pequena, cabeça (Plaut. Curc. 293). II — Sent. figurado: 2) Pessoa, indivíduo (Plaut. As. 496).
- capo**, -onis, subs. m. Capão, galo castrado (Petr. 59).
- Cappadōcēs**, -um, subs. loc. m. pl. Os capadócios, habitantes da Capadócia (Hor. Ep. 1, 6, 39).
- Cappadōcia**, -ae, subs. pr. f. Capadócia, região do centro da Ásia Menor (Cíc. Agr. 2, 55).
- Cappadox**, -ōcis, I — Subs. pr. m. Capadóce, rio da Ásia, que deu nome à Capadócia (Plín. H. Nat. 6, 9). II — Adj.: da Capadócia (Cíc. Sen. 14).
- capra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabra (Cíc. Lae. 62). Daí: 2) Capricórnio (constelação) (Hor. O. 3, 7, 6). II — Por analogia: 3) Catinga, mau cheiro das axilas (Hor. Ep. 1, 5, 29).
- Caprae Palus**, subs. pr. O Pântano da Cabra, situado, durante a época real, no centro do Campo de Marte (T. Lív. 1, 16, 1).
- caprēa**, -ae, subs. f. 1) Cabra montês (Hor. O. 3, 15, 12). 2) Em expressão proverbial: *jungere capreas lupis* (Hor. O. 1, 33, 8) «cruzar as cabras com os lobos» (quando se quer fazer referência a uma coisa impossível).
- Caprēae**, -ārum, subs. pr. f. pl. Capri, ilha do mar Tirreno, muito escarpada, onde Tibério mandou construir um palácio (Tác. An. 4, 67).
- capreāginus**, -a, -um, adj. Da raça das cabras (Plaut. Ep. 18).
- capreolus** (**capriolus**), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabrito montês (Verg. Buc. 2, 41). Daí: 2) Enxada de dois dentes, lembrando os chifres do cabrito montês (Col. 11, 3, 46). II — Sent. figurado: 3) Caibra, suporte (Cés. B. Civ. 2, 10, 3).
- Capricornus**, -i, subs. pr. m. O Capricórnio, signo do Zodíaco (Cíc. Arat. 91).
- caprificus**, -i, subs. f. Figueira brava (Hor. Epo. 5, 17).
- caprigēnus**, -a, -um, adj. Caprígeno, nascido de uma cabra (Verg. En. 3, 221).
- caprimulgus**, -i, subs. m. Cabreiro, o que ordenha as cabras (Catul. 22, 10).
- Caprinēus**, -i, subs. pr. m. O Capríneo, apelido dado a Tibério, por não deixar a ilha de Capri (Suet. Tib. 43).
- caprinus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Caprino, de cabra (Cíc. Nat. 1, 82). II — Na expressão: de *lana caprina* (Hor. Ep. 1, 18, 15) «ninharia, bagatela».
- capriolus**, v. **capreolus**.
- capripēs**, -pēdis, adj. Que tem pés de cabra, caprípede (Hor. O. 2, 19, 4).
- Caprius**, -i, subs. pr. m. Cáprio, nome de homem (Hor. Sát. 1, 4, 66).
1. **capsa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caixa de madeira, funda e de forma circular, que serve para conter e transportar livros (os papiros) (Hor. Sát. 1, 4, 22). II — Daí: 2) Caixa para conservar frutas (Marc. 11, 8).
2. **Capsa**, -ae, subs. pr. f. Capsa, cidade da Numídia (Sal. B. Jug. 89, 4).
- capsarius**, -i, subs. m. Escravo encarregado de levar a capsas do seu senhor, ou os livros dos meninos que vão à escola (Suet. Ner. 36).
- capsella**, -ae, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Petr. 67).
- Capsēnsēs**, -ium ou **Capsentini**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Capsenses, habitantes da Capsa (Sal. B. Jug. 89, 6).
- capsim** = **ceperim**, perf. subj. de **capio**.
- capsis**, -it = **ceperis**, -it, fut. perf. de **capio** (Plaut. Ps. 1.022).
- capsō** = **cepēro**, fut. perf. de **capio**.

**capsula**, -ae, subs. f. Caixinha, cofrezinho (Catul. 68, 36).

**Capta**, -ae, subs. pr. f. Capta, sobrenome de Minerva (Ov. F. 3, 837).

**captatio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apanhar, captação (Plín. H. Nat. 20, 160). II — Daí: 2) Ação de surpreender, procurar (Cíc. Part. 81).

**captator**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Captador, o que procura ou anda à caça de alguma coisa (T. Lív. 3, 33, 7). II) Daí: 2) O que anda à caça de herança, caçador de herança (Hor. Sát. 2, 5, 57).

**captatus**, -a, -um, part. pass. de **capto**.

**captio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar posse de alguma coisa, agarrar (A. Gél. 7, 10, 3). Daí: 2) Cilada, armadilha, engano (Cíc. Quinct. 53). II — Sent. figurado: 3) Sutileza, sofisma (Cíc. Div. 2, 41).

**captiosē**, adv. Capciosamente, de modo capcioso (Cíc. Ac. 2, 94).

**captiosus**, -a, -um, adj. 1) Capcioso, enganador (Cíc. Com. 29). 2) Sofístico, de sofisma (Cíc. Com. 52). 3) **Captiosa**, -ōrum (Cíc. Fin. 1, 22): sofismas.

**captiuncula**, -ae, subs. f. Sutileza, astúcia (Cíc. At. 15, 7).

**captiva**, -ae, subs. f. Cativa, escrava (Eutr. 1, 7).

**captivitas**, -ātis, subs. f. 1) Cativo, escravidão (Tác. An. 12, 51). 2) Conjunto dos prisioneiros (Tác. An. 11, 23).

1. **captivus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Prisioneiro, cativo (falando dos homens e dos animais) (Cíc. Verr. 5, 69). II — Sent. figurado: 2) Cativo (do amor) (Ov. Am. 1, 2, 30). III — Sent. poético: 3) De prisioneiro (Verg. En. 10, 520).

2. **captivus**, -i, subs. m. Prisioneiro, prisioneiro de guerra (Cíc. Fam. 5, 11).

**capto**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. freq. (iterat. de **capio**). I — Sent. próprio: 1) Procurar apanhar, fazer por tomar: *laqueis captere feras* (Verg. G. 1, 139) «procurar apanhar as feras com laços». II — Sent. figurado: 2) Apanhar, tomar: *frigus captabis opacum* (Verg. Buc. 1, 52) «tomarás o fresco e a sombra». 3) Cobiçar, ambicionar, procurar obter (Ov. Trist. 1, 75). 4) Captar, granjear, fazer a corte a (Hor. Sát. 2, 5, 23). III — Empregos especiais: 5) Espiar, espreitar (Cíc. Har. 55). 6) Procurar apanhar em flagrante, surpreender (Cíc. Ac. 2, 94). Obs.: Constrói-se com acus. e or. inf., podendo ser usado intransitiva-

mente no sentido de fazer caça aos testamentos ou às heranças (Marc. 8, 38, 3).

**captura**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar, apanhar, tomada, captura (Plín. H. Nat. 19, 10). Daí: 2) Presa, o que se apanha na caça ou na pesca (Plín. H. Nat. 35, 99). II — Sent. figurado: 3) Ganho, lucro inescrupuloso (V. Máx. 9, 4, 1). 4) Salário, jornal (V. Máx. 6, 9, 8).

1. **Captus**, -a, -um, part. pass. de **capio**.

2. **captus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tomada, faculdade de apanhar, ação de apanhar (V. Máx. 3, 3, 7). II — Sent. figurado: 2) Capacidade (sent. físico e moral), poder de compreensão, alcance do espírito (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

**Capua**, -ae, subs. pr. f. Cápua, cidade da Campânia, na Via Ápia, fundada pelos etruscos (Cíc. Agr. 1, 18).

**capudō**, -inis, subs. f. Vaso para os sacrifícios (Cíc. Par. 11).

**capillus**, -i, subs. m. e **capillum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabo (de uma arma), punho (da espada) Verg. En. 2, 553). 2) Rabiça (do arado) (Ov. P. 1, 8, 67).

**caput**, -itis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cabeça (do homem ou dos animais) (Hor. Ep. 1, 1, 76); (Cíc. C. M. 34). II — Daí: 2) Pessoa, indivíduo (Hor. Sát. 2, 1, 27). 3) Vida, existência (Cíc. Of. 3, 107). III — Sent. figurado: 4) Cimo, parte superior, extremidade (de um objeto), ponta (Verg. En. 9, 678). 5) Fonte, origem, ponto de partida (Cíc. De Or., 1, 195). 6) Pessoa principal, chefe, cabeça (T. Lív. 8, 19, 13). 7) O essencial, a parte principal (falando de coisas) (Cíc. Pis. 47). 8) Capital (de cidade) (T. Lív. 6, 9, 1). Obs.: abl.: **capiti**, em Verg. (En. 7, 668) e Catulo (68, 124).

**caputalis**, v. **capitalis**.

**Capys**, -yos (-yis), subs. pr. m. Cápis. 1) filho de Assáracos e pai de Anquises (Ov. F. 4, 34). 2) Nome de um companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 183). 3) Um dos reis de Alba (T. Lív. 1, 3, 8). 4) Um dos fundadores de Cápua (Verg. En. 10, 145). 5) Nome de um rei de Cápua (T. Lív. 4, 37, 1).

**Cār**, -is, subs. pr. m. Cárís ou Care, herói epônimo da Cária, que inventou a ciência de adivinhar os augúrios pelo vôo das aves (Plín. H. Nat. 7, 203).

**Caracalla**, -ae, subs. pr. m. Caracala, nome de um imperador romano (Eutr. 8, 20).

**Carālēs, -ium**, subs. pr. f. Cáralis, capital da Sardenha (T. Lív. 23, 40, 8).

**Caralitāni, -ōrum**, subs. loc. m. Caralitānos, habitantes de Cáralis (Cés. B. Civ. 1, 30, 3).

**Caralitānus, -a, -um**, adj. De Cáralis (T. Lív. 27, 6, 14).

**Caralitīs, -is**, subs. pr. f. Caralitīs, pântano da Pisídia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 15, 2).

**Carānus, -i**, subs. pr. m. Cárano, primeiro rei da Macedônia (T. Lív. 45, 9, 3).

**Caratācus, -i**, subs. pr. m. Carátaco, rei dos siluros (TÁC. An. 12, 33).

**Caravāndis, -īdis**, subs. pr. f. Caravāndīs, cidade da Ilíria (T. Lív. 44, 30, 9).

**Caravantius, -i**, subs. pr. m. Caravāncio, nome de um ilírio (T. Lív. 44, 30, 9).

**carbāsēus (-sinēus, -sīnus), -a, -um**, adj. De linho fino (Cíc. Verr. 5, 30).

**carbāsus, -i**, subs. f. (**carbāsa, -ōrum**, n. pl. — freqüente a partir de Ovídio). I — Sent. próprio: 1) Tecido de linho fino, cárbaso, e daí: 2) Vestido de linho (Verg. En. 8, 34). II — O que se faz com o linho: 3) Vela de navio (Ov. Met. 6, 233). 4) Cortina (de teatro) (Lucr. 6, 109). Obs.: Como adj. — **carbasa lina** (Prop. 4, 3, 64) «linho fino». Aparece como masculino em V. Máx. (1, 1, 7), e como neutro em Plínio (Pan. 12, 33).

**carbatīnus, v. carpatīnus.**

1. **carbō, -ōnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carvão (vegetal); brasa (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Sinal de infâmia (feito a carvão), e daí: descrédito, censura: **mox haec carbone notasti** (Pérs. 5, 108) «logo marcaste isto a carvão», i. e., «censuraste».

2. **Carbō, -ōnis**, subs. pr. m. Carvão, sobrenome dos Papírios (Cíc. Fam. 9, 21, 3).

**Carcāsō, -ōnis**, subs. pr. f. Carcassona, cidade da Galia Narbonense (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

**carcer, -ēris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Recinto fechado, barreiras que formam a pista dos carros, recinto donde partem os carros numa corrida (na prosa — pl.) (Cíc. Br. 173). Daí: 2) Prisão (Cíc. Nat. 2, 6). II — Sent. figurado: 3) Ponto de partida (Cíc. C. M. 83). Por sinédoque: 4) O que encerra a prisão, i. e., os prisioneiros, ladrões, bandidos, delinquentes (Cíc. Pis. 16).

**Carchēdonius, -a, -um**, adj. Cartaginês, natural de Cartago (Plaut. Poen. 53).

**carchēsium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Copo para beber (Verg. G. 4, 380). II — Daí: 2) Cesto da gávea de um navio (Luc. 5, 418). 3) Cabrestante, espécie de guindaste para levantar grandes pesos (Vitr. 10, 2, 10).

**carcinōma, -ātis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cancro (doença) (Cels. 5, 28, 2). II — Sent. figurado: 2) Chaga (Suet. Aug. 65).

**Carcīnos (-nus), -i**, subs. m. O Câncer, signo do zodiaco (Luc. 9, 536).

**Cardācae (Cardāces), -ārum (-um)**, subs. m. pl. Cárdaces, milícia persa aguerrida, mas dada à pilhagem (C. Nep. Dat. 8, 2).

**cardiācus, -i**, subs. m. Doente do estômago (Cíc. Div. 1, 81).

1. **cardō, -īnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gonzo, couceira (Verg. En. 1, 449). Sents. diversos: 2) Pólo (Norte e Sul), ponto cardeal, linha transversal traçada do norte ao sul: **cardines temporum** (Plín. H. Nat. 18, 218) «as quatro estações». 3) Linha de demarcação (T. Lív. 37, 54, 28). II — Sent. figurado: 4) Ponto capital (de um assunto), conjuntura (Verg. En. 1, 672).

2. **Cardō, -ōnis**, subs. pr. f. Cardo, cidade da Hispânia Ulterior (T. Lív. 33, 21).

**cardūus, -i**, subs. m. Cardo, alcachofra (Verg. G. 1, 151).

**cārē, adv.** Caro; de alto valor (Varr. R. Rust. 3, 5, 2). Obs.: Comp.: **carīus** (Cíc. Dom. 115), superl. **carissīme** (Sên. Ep. 42, 6).

**cārēctum (caroectum), -i**, subs. n. Terreno cheio de tábua (planta), tabual (Verg. Buc. 3, 20).

**carēō, -ēs, -ēre, -ūī, v. intr.** I — Sent. próprio: 1) Ter falta de alguma coisa, não ter, estar privado ou isento de algo (Cíc. Br. 279). II — Daí: 2) Passar sem, abster-se de, sentir falta de (Cíc. Tusc. 1, 87). Obs.: Constrói-se com abl., raramente com gen. ou acus. Part. fut.: **caritūrus** (Ov. Met. 2, 222).

**Cārēs, -um**, sub. loc. m. Cários, habitantes da Cária (Cíc. Flac. 65).

**cārex (carix), -icis**, subs. f. Tábua (planta) (Verg. G. 3, 231).

**Carfulēnus, -i**, subs. pr. m. Carfuleno, nome de um senador (Cíc. Phil. 3, 23).

**Cārīa, -ae**, subs. pr. f. Cária, província da Ásia Menor (Cíc. Flac. 65).

**cărîca**, -ae, subs. f. Qualidade de figo (vindo da Cária) (Cíc. Div. 2, 84).

**caricēus**, -a, -um, v. **cariōsus**.

**cariēs**, -i, subs. f. Podridão (Ov. Trist. 5, 12, 27). Obs.: Só usado no nom., acus. e abl. sg.

**carina**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casca de noz (propriamente as duas partes ocas da casca de noz) (Plín. H. Nat. 15, 88). II — Daí, por analogia: 2) Quilha de navio (pela semelhança com a metade da casca de noz) (Cés. B. Gal. 3, 13, 1). 3) Navio (Verg. G. 1, 303).

**Carinae**, -ārum, subs. pr. f. As Carinas, bairro muito populoso de Roma (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

**carinātus**, -a, -um, part. pass. de **carino**.

**carinō**, -ās, -āre, v. tr. Dispos. em forma de quilha (Plín. H. Nat. 9, 103).

**cariōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Apodrecido, podre (Cat. Agr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Decrépito, arruinado (Ov. Am. 1, 12, 29).

**cariōta**, v. **caryōta**.

**cāris**, -īdis, subs. f. Espécie de caranguejo (Ov. Hal. 132).

**caristia**, -ōrum, v. **charistia**.

**cārītās**, -tātis, subs. f. 1) Ternura, afeição, amor (Cíc. Of. 3, 100). 2) Carestia, alto preço (Cíc. Of. 3, 50).

**caritūrus**, -a, -um, part. fut. de **carēo**.

**Carmēlus**, -i, subs. pr. m. 1) Carmelo, monte da Judéia (Tác. Hist. 2, 78). 2) Carmelo, deus adorado no monte Carmelo, na Judéia (Tác. Hist. 2, 78).

**carmem**, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tudo que é escrito em verso, fórmula ritmada, fórmula mágica, fórmula solene (religiosa ou jurídica) (Cíc. Mur. 26). 2) Palavras mágicas, predição (Verg. Buc. 9, 69). 3) Poema, especialmente poesia lírica ou épica (Cíc. Br. 71), donde: **malum carmen** (Hor. Ep. 2, 1, 153) ou **carmen famosum** (Hor. Ep. 1, 19, 31) «poesia satírica». 4) Divisão de um poema (canto, livro) (Lucr. 6, 937). 5) Canto, som da voz, som de um instrumento (Verg. En. 4, 462).

**Carmēnta**, -ae (T. Lív. 1, 7, 8) ou **Carmēntis**, -is, subs. pr. f. Carmenta, mãe de Evandro, profetisa muito estimada (Verg. En. 8, 336).

**Carmentālia**, -ium, subs. n. Carmentálias, festas em homenagem a Carmenta (Ov. F. 1, 585).

**Carmentālis**, -e, adj. De Carmenta, relativo a Carmenta (Cíc. Br. 56).

**Carmō**, -ōnis, subs. pr. f. Carmo, cidade da Bética (T. Lív. 33, 21, 8).

**Carmōnēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Carmo-nenses, habitantes de Carmo, cidade da Bética (Cés. B. Civ. 2, 19, 4).

**carnārius**, -i, subs. m. Grande comedor de carne, grande apreciador de carne (Marc. 11, 100, 6).

**Carneādēs**, -is, subs. pr. m. Carneades de Cirene, filósofo grego, fundador da Nova Academia, que combatia o estoicismo (Cíc. De Or. 3, 68).

**Carneadēus** (-ius), -a, -um, adj. De Carneades de Cirene (Cíc. Ac. 2, 148); (Cíc. Fin. 5, 16).

**carnifex** (**carnūfex**), -icis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carrasco, algoz (Cíc. Verr. 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Carrasco (termo de injúria) (Cíc. Pis. 11). III — Sent. poético (adj.): 3) Que tortura, algoz (Marc. 12, 48, 10).

**carnificātus**, -a, -um, part. pass. de **carnifício**.

**carnificina** (**carnuficina**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar onde se fazem as execuções, patíbulo (T. Lív. 2, 23). 2) Ofício de carrasco (Plaut. Capt. 132). II — Sent. figurado: 3) Tortura (Cíc. Tusc. 5, 78).

**carnificō**, -ās, -āre, v. tr. Executar, decapitar (T. Lív. 24, 15, 5).

**carnis**, -is, subs. f.; v. **caro** (T. Lív. 37, 3, 4).

**carnuf** (v. **carnif**) (arc.).

**Carnūtēs**, -um ou **Carnūtī**, -ōrum, subs. loc. m. Carnutos, povo da Gália (Cés. B. Gal. 2, 35, 2); (Plín. H. Nat. 4, 107).

**caro**, -is, -ēre, v. tr. Cardar (Plaut. Men. 797).

**carō**, **carnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedaco de carne, carne (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). II — Sent. metafórico: 2) Polpa (de um fruto) (Plín. H. Nat. 15, 96). III — Sent. figurado: 3) Carne (em oposição ao espírito), o corpo, a matéria (Sên. Ep. 65, 22).

**Carpathius**, -a, -um, adj. De Cárpatos, ilha do mar Egeu (Verg. G. 4, 387); **Carpathium mare**: Mar de Cárpatos (Verg. En. 5, 595).

**carpatinus**, -a, -um, adj. De couro bruto, grosseiro (Catul. 98, 4).

**carpēntum**, -i, subs. n. 1) Carruagem de duas rodas (coberta e para uso das mulheres) (T. Lív. 5, 25, 10). 2) Carroça para carga (Palád. 10, 1, 2). 3) Carro do exército (entre os gauleses) (T. Lív. 10, 30, 5).

**Carpetāni, -ōrum**, subs. loc. m. Carpetanos, povo da Ibéria (T. Lív. 21, 5, 7).

**Carpetānia, -ae**, subs. pr. f. Carpetânia, território dos carpetanos (T. Lív. 39, 30, 1).

**carpō, -is, -ēre, carpsī, carptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colher, arrancar (Verg. G. 2, 89/90). II — Na língua dos tecelões: carmear, desenredar a lã (Verg. G. 4, 334/335). 2) Dã: desfiar, rasgar, separar (sent. físico e moral), cortar, recortar (Cíc. De Or. 3, 190). Na língua comum: 3) Colher, gozar, recolher (Hor. O. 1, 11, 8). III — Empregos especiais: 4) Consumir, enfraquecer, atormentar (Cés. B. Civ. 1, 78, 5). 5) Censurar, atacar (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). Na língua militar: 6) Cansar o inimigo por ataques repetidos, perseguir (Cés. B. Civ. 1, 78, 5).

**carpsī**, perf. de **carpo**.

**carptim**, adv. Colhendo daqui e dali, por parcelas, por grupos (Sal. C. Cat. 4, 2); (Tác. Hist. 4, 46).

**carptor, -ōris**, subs. m. Trinchador (escravo que trincha a carne) (Juv. 9, 109).

**carptus, -a, -um**, part. pass. de **carpo**.

**Carrae, -ārum**, subs. pr. f. Carras, cidade da Assíria (V. Máx. 1, 6, 11).

**Carrinās, -ātis**, subs. pr. m. Carrinas, nome de um retor (Juv. 7, 205).

**carrūca (carrucha), -ae**, subs. f. Carro (de origem gaulesa) (Marc. 3, 62, 5).

**carrus, -i**, subs. m. Carro (de quatro rodas), carroça (Cés. B. Gal. 1, 26, 3).

**Carseolānus, -a, -um**, adj. De Carséolos, cidade do Lácio (Ov. F. 4, 710).

**Carseōli, -ōrum**, subs. pr. m. pl. Carséolos, cidade do Lácio (T. Lív. 10, 3, 2).

**Carsūlae, -ārum**, subs. pr. f. Cársulas, cidade da Úmbria (Tác. Hist. 3, 60).

**carta** e seus derivados, v. **charta**.

**Cartāgo, v. Carthāgo**.

**Cartēia, -ae**, subs. pr. Cartéia. 1) Cidade da Bética (Cíc. At. 12, 44, 4). 2) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5).

**Cartēiānus, -a, -um**, adj. De Cartéia (Plín. H. Nat. 3, 17).

**Carthaeus (-thēius), -a, -um**, adj. De Cartéia, de Céos (Ov. Met. 10, 109); (Ov. Met. 7, 358).

**Carthāginiēnsēs, -iūm**, subs. loc. m. Os cartagineses (Cíc. Agr. 1, 2, 5).

**Carthāginiēnsis (Kar-), -e**, adj. Cartaginês, referente a Cartago (T. Lív. 24, 48).

**Carthāgo (Karthāgo), -īnis**, subs. pr. f. Cartago. 1) Colônia fenícia, na costa norte da África, fundada, segundo a lenda, por Dido (Cíc. Or. 160). 2) Nome de uma filha de Hércules (Cíc. Nat. 3, 42). Obs.: Loc.: **Carthagini** (Cíc. Agr. 2, 90) «em Cartago».

**Cartima, -ae**, subs. pr. f. Cártima, cidade da Bética (T. Lív. 40, 47).

**Cartismānda, -ae**, subs. pr. f. Cartismāndua, rainha dos Brigantes (Tác. An. 12, 36).

**carūca, v. carrūca**.

**carūi**, perf. de **carō**.

**caruncūla, -ae**, subs. f. Bocadinho de carne (Cíc. Div. 2, 52).

1. **cārus, -a, -um**, adj. 1) Querido, caro, estimado (Cíc. Fam. 1, 7, 1). 2) Caro, de alto preço, custoso (Cíc. Div. 2, 593). Obs.: Comp. **carior** (Cíc. Div. 2, 593); superl. **carissīmus** (Cíc. Dom. 14).

2. **Cārus, -i**, subs. pr. m. Caro. 1) Nome de um poeta da época de Augusto (Ov. P. 4, 16, 9). 2) Sobrenome de Lucrécio.

**Carventāna Arx**, subs. pr. f. A cidadela de Carvento, no Lácio (T. Lív. 4, 53, 9).

**Carvillus, -i**, subs. pr. m. Carvílio. 1) Rei bretão (Cés. B. Gal. 5, 22, 1). 2) Nome romano (Cíc. De Or. 2, 61).

**Carýae, -ārum**, subs. pr. f. Cárias, povoado da Lacônia (T. Lív. 34, 36, 9).

**Carýatidēs, -um**, subs. pr. f. Cariátides. 1) Sacerdotisas de Diana, no povoado de Cárias (Plín. H. Nat. 36, 38). 2) Cariátides, estátuas de mulher que em arquitetura servem de colunas (Vitruv. 1, 1, 5).

**Carýbdis, v. Charýbdis**.

**caryōta, -ae (caryōtis, -idis)**, subs. f. Tâmara (Marc. 11, 31, 10).

**Carystius (-ēus), -a, -um**, adj. De Caristo (Ov. F. 4, 282).

**Carýstus, -i**, subs. pr. f. Caristo. 1) Cidade da Eubéia (T. Lív. 32, 16). 2) Cidade da Ligúria (T. Lív. 42, 7, 3).

**casa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana, choupana (Verg. Buc. 2, 29). 2) Tenda, barraca (de soldados) (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

**Casca, -ae**, subs. pr. m. Casca, sobrenome da «gens» Servília (Cíc. At. 13, 44, 3).

**Cascellius, -i**, subs. pr. m. Aulo Cascélio, famoso jurisconsulto, contemporâneo de César e Augusto (Hor. A. Poét. 371).

**cascus, -a, -um**, adj. Antigo, velho (Cíc. Tusc. 1, 27).

**cāsēus, -i**, subs. m. (**casēum, -i**, subs. n.) 1) Queijo (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). 2)



- Termo de carinho (Plaut. Poen. 367). Obs.: O masculino *caseus* é a forma preferida.
- casla**, -ae, subs. f. 1) Caneleira (Plaut. Curc. 103). 2) Lauréola (planta) (Verg. G. 2, 213).
- Casilinenses**, -um, subs. loc. m. pl. Casilinenenses, habitantes de Casilino (Cíc. Inv. 2, 171).
- Casilinum**, -i, subs. pr. n. Casilino, cidade da Campânia (Cíc. Phil. 2, 102).
- Casinās**, -ātis, adj. De Casino (Cíc. Agr. 3, 14).
- Casinum**, -i, subs. pr. n. Casino, cidade do Lácio (Cíc. Phil. 2, 103).
- cāso** = v. *casso*.
- Casperia**, -ae, subs. pr. f. Caspéria, cidade da Sabina (Verg. En. 7, 714).
- Caspium Mare**, subs. pr. n. Mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 39).
- Caspius**, -a, -um, adj. 1) Cáspio, do mar Cáspio (Verg. En. 6, 798). 2) *Caspiæ Pylæ*, ou *Caspiarum claustra*, ou *Caspiæ portæ*: Portas Cáspias, desfiladeiro do monte Taurus (P. Mel. 1, 81); (Tác. Hist. 1, 6); (Luc. 8, 222).
- Cassādra**, -ae, subs. pr. f. Cassandra, filha de Hécuba e Príamo, de grande beleza. Apolo enamorou-se dela, concedendo-lhe o dom da profecia (Verg. En. 2, 246).
- Cassādreus**, -ēi, subs. pr. m. O Cassandreu Apolodoro, o tirano de Cassandréia (Ov. P. 2, 9, 43).
- Cassāndrus** (*Cassānder*), -dri, subs. pr. m. Cassandro: 1) Príncipe da Macedônia (Just. 12, 14, 1); (C. Nep. Eum. 13, 3). 2) Astrônomo célebre (Cíc. Div. 2, 88).
- cassēs**, -um, v. *cassis*. 2.
- Cassī**, -ōrum, subs. loc. m. Cassos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).
- Cassia Lex**, subs. pr. f. A lei Cássia (Cíc. Leg. 3, 35).
- Cassiānus**, -a, -um, adj. De Cássio (Cíc. Mil. 32); (Cés. B. Gal. 1, 13, 2).
- Cassia Via**, subs. pr. f. A via Cássia, em Roma (Cíc. Phil. 12, 22).
- castīda**, -ae, subs. f. Capacete de metal (Verg. En. 11, 774).
- Cassin-**, v. *Casin-*.
1. **Cassiōpē**, -ēs (*Cassiepia*), subs. pr. f. Cassiopéia, mulher de Cafeu, rei da Etiópia e mãe de Andrômeda (Ov. Met. 4, 738).
2. **Cassiōpē**, -ēs, subs. pr. f. Cassiopéia, cidade da Corcira (Cíc. Fam. 16, 9, 1).
1. **cassis**, -idis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Capacete de metal (Cés. B. Gal. 7, 45, 2). II — Sent. figurado: 2) Guerra (Juv. 7, 33).
2. **cassis**, -is, subs. m. (*cassēs*, -um, m. pl.). I — Sent. próprio: 1) Rede, armadilha de rede (para caça ou pesca) (Marc. 3, 58, 28). Daí: 2) Teia de aranha (Verg. G. 4, 24). II — Sent. figurado: 3) Ciladas (Tib. 1, 6, 5). Obs.: O sg. é raro (Ov. A. Am. 3, 554).
- Cassius**, -i, subs. pr. m. Cássio, nome romano. Destacam-se: 1) Caio Cássio, assassino de César (Cíc. At. 5, 21, 2). 2) Cássio de Parma, nome de um poeta (Hor. Ep. 1, 4, 3).
- Cassivellaunus**, -i, subs. pr. m. Cassivelau-no, chefe bretão (Cés. B. Gal. 5, 11, 8).
1. **casso** = quasso.
2. **castō**, -ās, -āre, v. intr. Vacilar, estar a ponto de cair (Plaut. Mil. 956).
- cassum**, adv. Sem motivo, sem razão (Sên. Herc. Oet. 353).
- cassus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Vazio (Hor. Sát. 2, 5, 36). II — Sent. figurado: 2) Vão, inútil (Verg. En. 12, 780). Onde a expressão: 3) *in cassum frustra* (Lucr. 5, 1.428) «vãmente e sem resultado». Obs.: Com abl. privado de: *cassum lumine corpus* (Lucr. 5, 178) «corpo privado de luz».
- Castalia**, -ae, subs. pr. f. Castália, nome de uma fonte da Beócia consagrada a Apolo e às Musas. (Verg. G. 3, 293).
- Castallus**, -a, -um, adj. De Castália, referente à fonte Castália (Ov. A. Am. 1, 15, 36).
- castanēa**, -ae, subs. f. 1) Castanha (Verg. Buc. 1, 82). 2) Castanheiro (Col. 5, 10, 14).
- castanēus**, -a, -um, adj. De castanheiro (Verg. Buc. 2, 52).
- castē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Honestamente, virtuosamente, segundo os rituais (Cíc. Fin. 4, 63). II — Sent. figurado: 2) Puramente, castamente (Cíc. Br. 330). 3) Religiosamente, puramente (Cíc. Leg. 2, 24).
- castellāni**, -orum, subs. m. pl. Guarnição do castelo fortificado (T. Lív. 38, 45, 9).
- castellānus**, -a, -um, adj. Que se refere ao castelo fortificado, do castelo fortificado (Cíc. Br. 256).
- castellātim**, adv. À maneira de praças fortes, i. e., em pequenos grupos isolados, em pequenos montes (T. Lív. 7, 36, 10).
- castēllum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fortaleza, campo fortificado (Cés. B.

Gal. 1, 8, 2). II — Sent. figurado: 2) Abrigo, caverna (Cíc. Pis. 11). 3) Aldeia nas montanhas (Verg. G. 3, 475). Obs.: *Castellum* é propriamente o dim. de *castrum*. V. esta palavra.

**castigātē**, adv. 1) Com reserva, com moderação, com recato (Sên. Contr. 6, 8). 2) Concisamente (Macr. Somn. 1, 6).

**castigātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Repreensão, castigo (Cíc. Tusc. 4, 45). II — Sent. figurado: 2) Apuro de estilo, cuidado em castigar o estilo (Macr. Sāt. 2, 4, 12).

**castigātor, -ōris**, subs. m. Castigador, o que castiga ou repreende, censor (T. Lív. 1, 59, 4).

**castigātus, -a, -um**. I — Part. pass. de *castigo*. II — Adj.: 1) De linhas puras, regular (tratando-se de beleza) (Ov. Am. 1, 5, 21). 2). Estrito, contido (A. Gél. 4, 20, 1).

**castigō, -as, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Repreender, censurar (Cíc. Tusc. 3, 64). 2) Castigar, punir, corrigir (Quint. 2, 2, 5). 3) Conter, reprimir (T. Lív. 39, 25, 13).

**castimōnia, -ae**, subs. f. 1) Pureza de costumes, moralidade (Cíc. Cael. 11). 2) Continência, castidade de corpo (Cíc. Leg. 2, 2, 4).

**castītās, -tātis**, subs. f. 1) Pureza de costumes (A. Gél. 15, 18, 2). 2) Castidade (principalmente das mulheres) (Cíc. Leg. 2, 29).

**castitūdō, -inis**, subs. f., v. *castītās* (Ac. Tr. 585).

1. **Castor, -ōris**, subs. pr. m. Castor, filho de Leda e irmão de Pólux (Cíc. Nat. 2, 6). Obs.: No pl. *Castōres* — os Dioscuros, i. e.: Castor e Pólux (Plín. H. Nat. 7, 86).

2. **castor, -ōris**, subs. m. Castor (Juv. 12, 34).

**castorĕum, -i**, subs. n. e **castorĕa, -ōrum**, subs. n. pl. Castóreo, medicamento tirado do castor (Verg. G. 1, 59).

**Castorĕus, -a, -um**, adj. Castóreo, de Castor (Sên. Phaedr. 810).

**castra, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Acampamento, lugar fortificado, quartel (de inverno, verão) (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Daí: 2) Caserna (Tác. An. 4, 2). II — Sent. figurado: 3) Dia de marcha (Cés. B. Gal. 7, 36, 1). 4) Serviço militar (Cés. B. Gal. 1, 39, 5). 5) Partido político, escola filosófica: *Epicuri castra* (Cíc. Fam. 9, 20, 1) «a escola de Epicuro». III — Notem-se as expressões da língua militar: 6) «*castra mo-*

*vere*» (Cés. B. Gal. 1, 15, 1) «levantar acampamento». 7) «*castra munire*» (Cés. B. Gal. 1, 49, 2) «construir um acampamento». 8) «*castra pōnere*» (Cés. B. Gal. 1, 22, 5) «assentar acampamento, acampar». 9) «*castra stativa*» (Cés. B. Civ. 3, 30, 3) «acampamento permanente». 10) «*castra aestiva*» (Tác. An. 3, 21) «acampamento de verão, quartel de verão». 11) «*castra hiberna*» (T. Lív. 29, 35) «acampamento de inverno». Obs.: Nas duas últimas expressões é comum omitir-se a palavra *castra*.

**castrātus, -a, -um**, part. pass. de *castro*. **castrĕnsis, -e**, adj. Relativo ao acampamento, ao exército, ou ao serviço militar (Tác. Agr. 9).

**Castriciānus, -a, -um**, adj. De Castrício (Cíc. At. 12, 28, 3).

**Castriclus, -i**, subs. pr. m. Castrício, nome de homem (Cíc. Flac. 54).

**castrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, podar (Cat. Ag. 2, 33, 2). 2) Castrar (Plaut. Merc. 272). Daí: 3) Amputar (Col. 7, 12, 14). II — Sent. figurado: 4) Emascular, debilitar (Cíc. De Or. 3, 164).

1. **castrum, -i**, subs. n. Entrincheiramento, lugar fortificado, praça forte (C. Nep. Alc. 9, 3).

2. **Castrum, -i**, subs. pr. n. Castro, campo, nome que serve para designar localidade. Assim: **Castrum Julium** (Plín. H. Nat. 3, 15) «Júlio, cidade da Bética»; **Castrum Novum** (T. Lív. 36, 3, 6) «Novo, cidade da Etrúria». Pode aparecer absolut.: **Castrum** (Ov. Met. 15, 727) cidade do Lácio, entre Árdea e Âncio.

**Castūlō, -ōnis**, subs. pr. f. Castulão, cidade da Hispânia Tarraconense, na fronteira da Bética (T. Lív. 28, 19, 2).

**Castulonēnsēs, -iūm**, subs. loc. m. Castulonenses, habitantes de Castulão (Plín. H. Nat. 3, 25).

**Castulonēnsis Saltus**, subs. pr. m. Maciço montanhoso da Bética (Cés. B. Civ. 1, 38, 1).

**castus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se conforma com as regras ou ritos religiosos, religioso, piedoso (Verg. En. 3, 489). II — Sent. figurado: 2) Santo, sagrado (Tác. Germ. 40). 3) Isento de culpa, de impureza, virtuoso, íntegro (Cíc. Phil. 3, 15). 4) Casto, puro (Hor. O. 3, 3, 23). Na língua retórica: 5) Correto (falando do estilo) (A. Gél. 19, 8, 3).

**cāsuālis, -e**, adj. Relativo aos casos gramaticais (Varr. L. Lat. 8, 52).

**casŭla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cabana (Juv. 14, 179). II — Sent. figurado: 2) Túmulo (Petr. 111, 5).

**casŭrus**, -a, -um, part. fut. de *cado*.

**casus**, -ŭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Queda, ato de cair (ou morrer, por eufemismo) (T. Lív. 21, 35, 6). Daí: 2) Fim (Verg. G. 1, 340). 3) O que cai, acidente, acaso, circunstância imprevista, sorte (sent. favorável), ocasião (Cíc. Div. 2, 15). 4) Desgraça, desventura (Cés. B. Gal. 3, 22, 2). II — Sent. figurado: 5) Queda (Cíc. Sest. 140). Na linguagem gramatical: 6) Caso: *rectus* (Cíc. Or. 160) (caso) reto (i. e., o nom.).

**Catabāthmos**, -i, subs. pr. m. Catabatmos, monte e praça-forte na Líbia (Sal. B. Jug. 17, 4).

**Catadŭpa**, -ŏrum, subs. pr. n. Catadupa, catarata do Nilo (Cíc. Rep. 6, 19).

**Catadŭpi**, -ŏrum, subs. loc. m. Catadupos, povo vizinho da catarata de Catadupa (Plín. H. Nat. 5, 54).

**cataegis**, -idis, subs. f. 1) Vento tempestuoso (Apul. Mund. 12). 2) Vento da Panfília (Sên. Nat. 5, 17, 5).

**catagrāphus**, -a, -um, adj. Bordado, enfeitado (Cátul. 25, 7).

**Catalauni** (Catelauni), -ŏrum, subs. loc. m. Catalaunos, povo da Gália Bélgica (Eutr. 9, 13).

**Catāli**, -ŏrum, subs. loc. m. Cátalos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 133).

**Catāmitus**, -i, subs. pr. m. Catāmito, antigo nome de Ganimedes (Plaut. Men. 144). Em sent. fig.: Homem devasso (Cíc. Phil. 2, 77).

**Cataonia**, -ae, subs. pr. f. Cataônia, região da Ásia Menor, ao sul da Capadócia (C. Nep. Dat. 4, 1).

**cataphāgās**, -ae, subs. m. Comilão, glutão (Petr. 39).

**cataphrāctē**, -ēs (catapracta, -ae), subs. f. Catafracta, cota de malha guarnecida com escamas ou lâminas de ferro (para homens e cavalos) (TÁC. Hist. 1, 79).

1. **cataphrāctus**, -a, -um, adj. Coberto de ferro, couraçado (T. Lív. 35, 48, 3).

2. **cataphrāctus**, -i, subs. m. Catafractó, couraçado (Prop. 3, 12, 12).

**cataplēxis**, -is, subs. f. Beleza estarecedora (Lucr. 4, 1.163).

**catāplūs**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Regresso de um navio ao porto, entrada no porto (Cíc. Rab. Post. 40). II — Sent. figurado: 2) Frota mercante (Marc. 12, 74, 1).

**catapŭlta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Catapulta (Cés. B. Civ. 2, 9, 4). II — Daí: 2) Projétil lançado pela catapulta (Plaut. Capt. 796).

**catapultariŭs**, -a, -um, adj. Lançado por uma catapulta (Plaut. Curc. 689).

**catarācta** (catarāctēs), -ae, subs. f. e m. I — Sent. próprio: 1) Catarata, catadupa (Plín. H. Nat. 5, 54). II — Sent. figurado: 2) Comporta, dique, represa (Plín. Ep. 10, 61, 4). Especialmente: 3) Grade de madeira ou ferro que protege a porta de uma praça forte ou o acesso a uma ponte (T. Lív. 27, 28, 10).

**catāsta**, -ae, subs. f. e **catāsta**, -ŏrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Catasta, estrado em que os escravos eram expostos à venda (Tib. 2, 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Estrado (Marc. 9, 29, 5).

**catastropha**, -ae, subs. f. Lance dramático, desfecho (Petr. 54).

**catē**, adv. Com habilidade, com tato, com arte (Cíc. Arat. 304).

**catēia**, -ae, subs. f. Cateia, espécie de dardo dos gauleses, guarnecido de pregos e preso por uma correia (Verg. En. 7, 741).

1. **catēlla**, -ae, subs. f. (catula). Cadela pequena (Juv. 6, 654).

2. **catēlla**, -ae, subs. f. (catena). I — Sent. próprio: 1) Cadeia pequena, colar (Hor. Ep. 1, 17, 55). II — Daí: 2) Colar (recompensa militar) (T. Lív. 39, 31, 19).

1. **catēllus**, -i, subs. m. (catulus). I — Sent. próprio: 1) Cãozinho (Plaut. St. 620). II — Sent. figurado: 2) Termo de carinho, queridinho (Hor. Sát. 2, 3, 259).

2. **catēllus**, -i, subs. m. Cadeia pequena, pulseira (Plaut. Curc. 691).

**catēna**, -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **catēnae**, -ārum). I — Sent. próprio: 1) Cadeia (Cés. B. Gal. 1, 47, 6). II — Sent. figurado: 2) Laço, embaraço, sujeição (Cíc. Sest. 16).

**catēnāriŭs**, -a, -um, adj. Preso por uma cadeia (Sên. Contr. 7, 5, 12).

**Catenātēs**, -um (-iŭm), subs. loc. m. Catenates, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

**catēnātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Preso com corrente, acorrentado (Hor. Epo. 7, 8). II — Sent. figurado: 2) Ligado, acorrentado (Marc. 1, 15, 7).

**catēva**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bando (armado e em desordem), caterva, tropas dos bárbaros (em opo-

- sição às legiões romanas) (C. Nep. Chabr. 1, 2). Daí: 2) Esquadrão (de cavalaria) (Verg. En. 8, 593). 3) Multidão, caterva (Cíc. Verr. 5, 113).
- catervātim**, adv. Por grupos, aos bandos (Sal. B. Jug. 97, 4); (Verg. G. 3, 556).
- cathēdra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cadeira, assento (Hor. Sát. 1, 10, 91). II — Daí: 2) Cadeira de professor, cátedra (Juv. 7, 203).
- cathedrālicus**, -a, -um, adj. Feito para cadeira de braços, efeminado (Marc. 10, 13, 1).
- cathedrārīus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à cadeira de braços. II — Daí: 2) Relativo à cadeira de professor (Sên. Brev. 10, 1).
- Catīa**, -ae, subs. pr. f. Cácia, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 2, 95).
1. **Catīānus**, -a, -um, adj. De Cácio, o filósofo epicurista (Cíc. Fam. 15, 16, 1).
2. **Catīānus**, -ī, subs. pr. m. Caciano, nome de homem (Marc. 6, 46, 2).
- Catīēna**, -ae, subs. pr. f. Caciēna, nome de mulher (Juv. 3, 133).
- Catīēnus**, -ī, subs. pr. m. Caicēno, nome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 61).
- Catīlīna**, -ae, subs. pr. m. Lúcio Sérgio Catilina, o célebre conspirador romano, contra quem Cícero escreveu as famosas «Catilinárias» e Salústio, «A respeito da conjuração de Catilina» (Cíc. Cat. 1, 1). Obs.: Cícero empregou a palavra em sentido figurado: *seminarium Catilinarum* (Cíc. Cat. 2, 23) «viveiro de conspiradores».
- Catīlinārīus**, -a, -um, adj. Catilinário, de Catilina (Plín. H. Nat. 33, 34).
- Catīllus**, -ī, subs. pr. m. Catílio, nome de homem (Cíc. Fam. 5, 10, 1).
- catilla**, -ōrum, v. **catillus**, -ī, (Petr. 50, 6).
- catillō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Lamber os pratos (Plaut. Cas. 552).
- catillum**, -ī, subs. n., v. **catillus** (Petr. 50).
1. **catillus**, -ī, subs. m. Prato pequeno (Hor. Sát. 2, 4, 77).
2. **Catīllus** (**Catīllus**), -ī, subs. pr. m. Catilo, filho de Anfiarau e fundador de Tíbur (Verg. En. 7, 672); (Hor. O. 1, 16, 2).
- Catīna**, -ae, subs. pr. f. Cátina, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 50).
- Catīnēnsis**, -e, adj. De Cátina (Cíc. Verr. 4, 17).
- catīnum**, -ī, subs. n. e **catīnus**, -ī, subs. m. Travessa (para servir à mesa) (Hor. Sát. 2, 2, 39).
- Catīus**, -ī, subs. pr. m. Cácio, filósofo epicurista da época de Augusto (Cíc. Fam. 15, 16, 1).
- Catō**, -ōnis, subs. pr. m. Catão, sobrenome dos Pórcios. Destaca-se entre todos Marco Pórcio Catão, o célebre censor, modelo de austeridade (Cíc. C. M. 3). Daí, em sent. figurado: Catones (Cíc. De Or. 3, 56) «homens virtuosos e austeros como Catão».
- catōmum**, -ī, subs. n. Ação de ficar pendurado nos ombros de outro para ser chicoteado nas nádegas (Cíc. Fam. 7, 25, 1).
- Catōniānus**, -a, -um, adj. De Catão, catoniano (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 5).
- Catōnīnus**, -ī, subs. m. Catonino, partidário ou admirador de Catão de Útica (Cíc. Fam. 7, 25).
- catta**, -ae, subs. f. Gata (Marc. 13, 69, 1).
- cattus**, -ī, subs. m. Gato (Pal. 4, 9, 4).
- catūla**, -ae, subs. f. Cadelinha (Prop. 4, 3, 55).
- Catuliānus**, -a, -um, adj. De Catulo (Plín. H. Nat. 34, 17).
- Catūlla**, -ae, subs. pr. f. Catula, nome de mulher (Juv. 2, 49).
- Catūllus**, -ī, subs. pr. m. Gaio Valério Catulo, natural de Verona, um dos maiores poetas latinos, contemporâneo de Cícero e César; morreu muito moço (Tíb. 3, 6, 41).
1. **catūlus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Filhote de animal, cria (Plaut. Ep. 579). 2) Cachorrinho (por se relacionar com *canis*) (Cíc. Nat. 2, 38). 3) Leãozinho (Verg. G. 3, 245). 4) Lobo pequeno (Verg. En. 2, 357).
2. **Catūlus**, -ī, subs. pr. m. Catulo, sobrenome da família *Lutatia*.
- Caturigēs**, -um, subs. loc. m. Caturiges, povo dos Alpes Cócios, na Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).
- catus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agudo, pontiagudo, áspero (falando do som) (En. An. 447). II — Sent. moral: 2) Sutil, sagaz, hábil, sensato (Plaut. Ep. 258).
- Caucasēus**, -a, -um, adj. Do Cáucaso (Prop. 2, 25, 14).
- Caucasīus**, -a, -um, adj. Caucásio, do Cáucaso (Verg. G. 2, 440).
- Caucāsus**, -ī, subs. pr. m. O Cáucaso, cadeia de montanhas entre o Ponto e o mar Cáspio (Cíc. Tusc. 2, 23).
- cauda**, -ae, subs. f. (coda, -ae). I — Sent. próprio: 1) Cauda (Cíc. Fin. 3, 18). II

— Sent. figurado: 2) Passar por bobo, na expressão: *caudam trahere* (Hor. Sát. 2, 3, 53) «trazer rabo», i. e., «servir de bobo». 3) Adular, na expressão: *caudam jactare popello* (Pérs. 4, 15) «adular o povilêu».

**caudex**, -icis, subs. m. (codex, -icis). I — Sent. próprio: 1) Tronco de árvore (Verg. G. 2, 30). Daí: 2) Tabuinhas de escrever, e depois: 3) Livro, registo (Cíc. Verr. 1, 119).

**Caudinus**, -a, -um, adj. 1) Caudino, de Cáudio (Cíc. C. M. 41). 2) «*Furcae Caudinae*» (Lucr. 2, 137) e «*Furculae Caudinae*» (T. Lív. 9, 2), «as Forças Caudinas», desfiladeiro dos Apeninos Centrais, onde os romanos foram obrigados a capitular.

**Caudium**, -i, subs. pr. n. Cáudio, cidade do Sânnio, capital dos caudinos, na Itália central (Cíc. Of. 3, 109).

**caulae** (caullae), -arum, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barreira que cerca um curral de gado lanígero, bardó (Verg. En. 9, 60). II — Sent. especial: 2) Poros da pele, cavidades (Lucr. 3, 255).

**Caularis**, -is, subs. pr. m. Caulare, rio da Panfília (T. Lív. 38, 15).

**caules**, v. *caulis*.

**caulis** (collis, coles), -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Caule, haste das plantas (Cat. Agr. 157, 2). Daí: 2) Couve (Cíc. Nat. 2, 120). II — Sent. figurado: objeto parecido com a haste de uma planta: 3) Caneta, haste da pena (Plín. H. Nat. 11, 228).

**caullae**, v. *caulae*.

**Caulôn**, -ônīs, subs. pr. m. e *Caulônēa*, -ae, subs. pr. f. Caulônia, cidade do Brútio (Verg. En. 3, 553).

**Caunaravī**, -ōrum, subs. loc. m. Caunarovos, povo da Arábia (Plín. H. Nat. 6, 159).

**caunēae**, -arum, subs. f. pl. Figo seco (de Cauno) (Petr. 44, 13).

**Caunī**, -ōrum, subs. loc. m. Cáunios, os habitantes de Caunos (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 33).

**Caunos** (-us), -ī, subs. pr. f. Caunos, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 103).

**Caunus**, -ī, subs. pr. m. Caunos, o herói, fundador de Caunos (Ov. Met. 9, 452).

**caupō** (copo), -ōnīs, subs. m. Taberneiro (Cíc. Clu. 163).

**caupōna**, -ae, subs. f. 1) Taberna, estalagem (Cíc. Pis. 53). 2) Taberneira (Apul. Met. 1, 21).

**caupōnūs**, -a, -um, adj. De taberna: puer

**cauponius** (Plaut. Poen. 1.290) «garçon».

**caupōnūla**, -ae, subs. f. Taberna pequena (Cíc. Phil. 2, 77).

**Caurēnsēs**, -īum, subs. loc. m. Caurenses, povo da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

**Caurus**, -ī, subs. pr. m. Cauro. 1) Vento de noroeste (Verg. G. 3, 278). 2) Vento de sudoeste (Cés. B. Gal. 5, 7, 3).

**causa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Causa, motivo, razão (Cíc. Tusc. 3, 23). II — Daí, na língua do direito: 2) Causa (de uma das partes num processo), processo, questão, litígio (Cíc. De Or. 2, 114). III — Sents. diversos: 3) Motivo alegado, pretexto, escusa (Cés. B. Civ. 1, 2, 3). 4) Partido, facção (Cíc. Phil. 5, 43). 5) Relação (entre pessoas), ligação (Cés. B. Gal. 5, 41, 1). 6) Posição, situação, caso (Cíc. Phil. 2, 59).

**causā**, prep. Por causa de, em vista de: «*honoris causa*» (Cíc. Amer. 6) «para honrar (como honraria)». Obs.: — Geralmente fica depois da palavra a que se refere; raramente antes, como em Cíc. Lae. 59; T. Lív. 40, 41, 22.

**causārīus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Doente, enfermo (Sên. Nat. 1, Pref. 4). II — Daí: 2) Inválido, reformado (na ling. militar) (T. Lív. 6, 6, 14).

**causarīi**, -ōrum, subs. m. pl. Os reformados (T. Lív. 6, 6, 14).

**causātus**, -a, -um, part. pass. de *causor*.

**causēa** (causīa), -ae, subs. f. Chapéu macedônio de abas largas (Plaut. Mil. 1.178).

**causidīcus**, -ī, subs. m. Advogado, o que defende uma causa em juízo (Cíc. De Or. 1, 202). Obs.: Geralmente com sentido pejorativo.

**causifīcor**, -āris, -ārī, v. intr. Pretextar, refutar (Plaut. Aul. 755).

**causor** (caussor), -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Alegar, dar como razão, pretextar (Tác. An. 13, 44).

**caussa**, v. *causa*.

**causūla**, -ae, subs. f. Pequena causa, pequeno processo judicial (Cíc. Opt. 9).

**cautē**, adv. Com cautela, prudentemente (Cíc. Clu. 118). Obs.: — Comp. *cautius*, (Cíc. Dej. 18); superl. *cautissime* (Cíc. At. 15, 26, 3).

**cautēla**, -ae, subs. f. Desconfiança, precaução, cautela (Plaut. Mil. 603).

**cautēs** (cotēs), -is, subs. f. (geralmente no pl.: *cautēs*, -īum). Ponta de rochedo, escolho, rocha (Verg. En. 4, 366).

**cautim**, adv. Com precaução, prudentemente (Ter. Heaut. 870).



**cautiŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Precaução, cautela, prudência (Cíc. De Or. 2, 300). II — Sent. concreto: 2) Caução, garantia, fiança (Cíc. Or. 131). Daí: 3) Promessa, empenho (Cíc. Sest. 25).

**cautor, -ŏris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Homem precavido (Plaut. Capt. 256). II — Daí: 2) Fiador, o que garante ou protege (Cíc. Sest. 15).

**cautus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cavĕo**. II — Adj.: 1) Precavido, prudente, circunspecto (Cíc. Amer. 117). 2) Cauteloso, esperto, matreiro (Hor. Ep. 1, 1, 73). 3) Seguro, certo, protegido (Cíc. Amer. 56). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad, adversum** ergo, ou **contra**; com gen. e inf.

**Cavarĭnus, -i**, subs. pr. m. Cavarino, nome de um chefe gaulês (Cés. B. Gal. 5, 54, 2).

**cavĭtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cavo**. II — Adj.: Cavado, escavado, oco, vazio (Verg. En. 3, 229); (Lucr. 6, 1.194).

**cavĕa (cavĭa), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gaiola, jaula (de madeira ou ferro, para pássaros ou animais ferozes) (Cíc. Div. 2, 73). II — Daí: 2) Cortiço (feito de vime) (Verg. G. 4, 58). Por extensão: 3) Parte do teatro onde se sentam os espectadores, platéia (Cíc. Lae. 24).

**cavĕŏ, -ĕs, -ĕre, cavĭ, cautum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar cuidado, precaver-se, acautelar-se (Cíc. Amer. 17). II — Daí: 2) Velar por, cuidar de, olhar pelos interesses de, tomar providências para (c. dat.) (Cíc. Pis. 28); (Cíc. Com. 25). Na língua jurídica: 3) Tomar providências, velar no interesse das partes, regular (por uma lei); provar, garantir, dispor em testamento (Cíc. Agr. 12); (Cíc. Leg. 2, 61). Obs.: Constrói-se intransitiva e transitivamente com dativo e ablativo precedido ou não da prep. **ab**. Constrói-se ainda seguido de subj., precedido ou não de **ne** ou **ut ne**; com inf., com acus. de pessoa ou coisa; e com acus. de coisa e dat. de pessoa.

**cavĕrna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caverna, abertura, fenda (A. Gél. 15, 16, 3). Daí: 2) Caverna, covil (Lucr. 6, 597). 3) Porão de navio (líng. náutica) (Cíc. De Or. 3, 180). II — Sent. figurado: 4) Caverna que forma a abóbada celeste (Cíc. Arat. 252).

**cavĕsis** ou **cave sis**: toma cuidado, por favor (Plaut. Amph. 845; Aul. 584).

**cavĭ**, perf. de **cavĕo**.

**Cavĭi, -ŏrum**, subs. loc. m. Cávios, povo da Ilíria (T. Lív. 44, 30).

**cavĭlla, -ae**, subs. f. Gracejo, brincadeira (Plaut. Aul. 638).

**cavĭllatĭŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gracejo, zombaria (Cíc. De Or. 2, 218). II — Daí: 2) Sutileza, sofisma (Quint. 10, 7, 14).

**cavĭllator, -ŏris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Zombeteiro, folgazão (Cíc. At. 1, 13, 2). II — Daí: 2) Sofista (Sên. Ep. 102, 20).

**cavĭllatrix, -icis**, subs. f. 1) Uma sofista (Quint. 7, 3, 14). 2) A sofística (Quint. 2, 15, 25).

1. **cavĭllĭtus, -a, -um**, part. pass. de **cavĭllor**.

2. **cavĭllĭtus, -ŭs** = **cavĭllatĭŏ**.

**cavĭllor, -āris, -ārĭ, -ātus sum**, v. tr. e intr. dep. I — Sent. próprio: 1) Gracejar, dizer por gracejo, zombar, escarnecer (Cíc. At. 2, 1, 5). II — Intr.: 2) Usar de sofismas (T. Lív. 3, 20, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e or. inf.

**cavŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum**, v. tr. 1) Cavar (Lucr. 1, 313). Poét.: 2) Abrir covas (Verg. G. 1, 262).

**cavum, -i**, subs. n. (geralmente no pl.) Buraco, cavidade (T. Lív. 24, 34, 9).

1. **cavus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Cavado, côncavo, oco, profundo (Verg. Buc. 1, 18). II — Sent. figurado: 2) Vazio, vão (Verg. En. 6, 293).

2. **cavus, -i**, subs. m. Buraco, abertura (Hor. Sát. 2, 6, 116).

**Caistrĭus, -a, -um**, adj. De Caístro: «Castrĭus ales» (Ov. Trist. 5, 1, 11) «a ave de Caístro», i. e., o cisne.

**Caistros (-us), -i**, subs. pr. m. Caístro, rio da Jônia (Verg. G. 1, 384).

**-ce**, part. reforçativa que se acrescenta aos demonstrativos: **hicce** (Plaut. Amph. 974) «aqueles ali». Transforma-se em **-ci** diante de **-ne** interrogativo: **hicine, haecine** etc. No período clássico geralmente se reduz a **-c**: **hic, haec, illuc** etc.

**Cĕa, -ae**, subs. pr. f. Cea ou Ceos, a ilha mais importante das Cíclades, no mar Egeu (Verg. G. 1, 14).

**Cebĕnna, -ŏrum**, subs. pr. n. As Cevenas, montes situados na Gália (Cés. B. Gal. 7, 8, 2).

**Cebrĕnĭa, -ae**, subs. pr. f. Cebrênia, região da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 124).

**Cebrĕnis, -īdis**, subs. pr. f. Cebrênide, filha do rio Cebrênis, da Tróade (Ov. Met. 11, 769).

1. **cecĭdĭ**, perf. de **cado**.

2. *cecidi*, perf. de *caedo*.

*cecini*, perf. de *cano*.

*Cecinna*, -ae, subs. pr. m. *Cecina*, rio da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 50).

*Cecropia*, -ae, subs. pr. f. 1) *Cecrópia*, cidade de *Cécrops*, i.e., Atenas (Catul. 64, 79). 2) Cidadela de Atenas (Plín. H. Nat. 7, 194).

*Cecropidae*, -arum, subs. loc. m. *Cecrópidas*, i. e., os atenienses (Verg. En. 6, 21).

*Cecropidēs*, -ae, subs. m. *Cecrópida*, descendente de *Cécrops* (Ov. Met. 8, 550).

*Cecropis*, -idis, subs. pr. f. *Cécropis*, a descendente de *Cécrops* (Ov. Met. 2, 806).

*Cecropius*, -a, -um, adj. De Atenas, ou da Ática (Verg. G. 4, 177).

*Cecrops*, -ōpis, subs. pr. m. *Cécrops*, o primeiro rei de Atenas (Ov. Met. 2, 555).

1. *cēdō*, -is, -ēre, cessi, cessum, v. intr. e tr. I — Intr. Sent. próprio: 1) Ir, andar, caminhar, chegar (Plaut. Aul. 526). 2) Tocar a, caber a (com dat.) (Cíc. Verr. 2, 170). 3) Geralmente, à idéia de caminhar, marchar, junta-se a idéia subsidiária de retirar-se, ir-se embora, recuar, caminhar para trás (Cés. B. Gal. 5, 50, 5); (Cíc. Mil. 34, 93); (Cíc. At. 7, 12, 4). Daí: 4) Ceder a, não resistir (Cés. B. Gal. 7, 89, 2); (Cíc. Phil. 2, 20). — Empregos especiais: 5) Fazer cessão de bens; renunciar a posse (Cíc. Mil. 75). 6) Passar, decorrer (o tempo) (Cíc. C. M. 69). II — Tr.: 7) Ceder, conceder, dar, entregar (Cíc. Of. 2, 64). Obs.: Constrói-se com abl. com prep. ou sem ela, com *de* ou *ex*; com acus. sem prep. ou com *ad* ou *in*, podendo o acus. ser substituído por uma proposição com *ut* e subj., e com *dat*.

2. *cedo*, *cette*, formas de imperativo: 1) Dá, daí, dá cá, daí cá (Ter. Phorm. 321). 2) Traz, deixa ver, mostra (Cíc. Verr. 1, 84). 3) Dize, fala (Cíc. Rep. 1, 58). 4) Vamos! (simples interjeição exortativa) (Plaut. Aul. 157). Obs.: Comumente se constrói com a enclítica *dum* (Plaut. Men. 265). Nota: *cedo*, *cette* aparecem, em geral, na língua falada.

*Cedrosi*, v. *Gedrosi*.

*cedrus*, -i, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cedro (Plín. H. Nat. 13, 52). II — Daí: 2) Madeira de cedro (Verg. G. 3, 414). 3) Resina de cedro (utilizada para conservação dos manuscritos) (Hor. A. Poét. 332).

*Ceī*, -ōrum, subs. loc. m. *Ceos*, habitantes da ilha *Ceos* (Cíc. Div. 1, 130).

*Celadōn*, -ōntis, subs. pr. m. *Celadonte*, um

guerreiro lápita (Ov. Met. 5, 144; 12, 250).

*Celadūssae*, -arum, subs. pr. f. *Celadussas*, ilhas do mar Adriático (Plín. H. Nat. 3, 152).

*Celaenae*, -arum, subs. pr. f. *Celenas*, cidade da Frígia (T. Lív. 38, 13, 5).

*Celaenō*, -ūs, subs. pr. f. *Celeno*. 1) Uma das *Plêiades* (Ov. Her. 19, 135). 2) Uma das *Harpías* (Verg. En. 3, 211).

*cēlātūra*, v. *caelatūra*.

*celēber*, -bris, -bre, adj. I — Sent. próprio:

1) Frequentado, movimentado, populoso (Cíc. Mil. 66); (Cíc. Arch. 4). II — Daí: 2) Apressado, precipitado (falando-se do andar), abundante, numeroso (Ac. Tr. 23). 3) Falando de festas religiosas festejadas por uma multidão numerosa, concorridas (Cíc. Phil. 14, 16). 4) Divulgado, exaltado, solenizado (T. Lív. 4, 53, 12). Enfim, no período imperial, e quase que exclusivamente em poesia: 5) Célebre, ilustre (T. Lív. 26, 27, 16). Obs.: O masc. *celebris* ocorre em alguns escritores imperiais geralmente tardios (Tác. An. 2, 88); (Apul. Met. 2, 12).

*celebrāssis* = *celebravēris*, 2ª pess. sg. fut. perf. e perf. subj. de *celēbro*.

*celebrātō*, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Afluência, concurso de pessoas (Cíc. Sull. 73). II — Daí: 2) Celebração, solenidade (Cíc. At. 15, 29, 1).

*celebrātor*, -ōris, subs. m. O que celebra, o que louva (Marc. 8, 78, 3).

*celebrātus*, -a, -um, I — Part. pass. de

*celēbro*. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Frequentado (Sal. B. Jug. 47, 1). 2) Celebrado (Ov. Met. 7, 430). 3) Usado, empregado, difundido (Cíc. Phil. 2, 57).

*celebrītās*, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Grande número, afluência (falando de lugares e pessoas) (Cíc. At. 3, 7, 1); (Cíc. Leg. 2, 65). Daí: 2) Solenidade (a que comparece em dias de festa uma multidão) (Cíc. Verr. 5, 36). II — Sent. figurado: 3) Celebridade, reputação, larga difusão (de um nome) (Cíc. Arch. 5).

*celebrīter*, adv. Frequentemente (Suet. Tib. 52).

*celēbrō*, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Frequentar, ir muitas vezes a um lugar, ir em grande número, assistir em massa a uma festa ou solenidade (Cíc. Mur. 70). Daí: 2) Fazer alguma coisa muitas vezes, praticar, exercer... artes (Cíc. De Or. 1, 2) «praticar as artes». II — Sent. figurado: 3) Celebrar, solenizar, festejar, fazer exé-

quias (Cíc. Arch. 13). 4) Honrar, louvar, elogiar, tornar célebre (T. Lív. 9, 17, 6). III — Empregos especiais: 5) Divulgar, espalhar, tornar conhecido (Cíc. De Or. 3, 155).

**Celeiātēs, -īum**, subs. loc. m. Celeiates, povo da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

**Celēmna, -ae**, subs. pr. f. Celemnā, cidade da Campânia (Verg. En. 7, 739).

1. **celer, -ēris, -ēre**, adj. I — Sent. próprio: 1) Pronto, rápido, célere (Verg. En. 4, 180). Daí: 2) Súbito, repentino (T. Lív. 21, 1, 5). II — Sent. figurado: 3) Vivo, rápido (Cíc. De Or. 2, 88).

2. **Celer, -ēris**, subs. pr. m. Célere. 1) Oficial de Rômulo, que organizou a sua cavalaria (Ov. F. 4, 837). 2) Apelido de diversas famílias (Cíc. Br. 247).

**celerātus, -a, -um**, Part. pass. de **celēro**. **celērē**, adv. arc. Celeremente, rapidamente (Plaut. Curc. 283).

**celērēs, -um**, subs. m. Os céleres, trezentos cavaleiros que formavam a guarda de Rômulo (T. Lív. 1, 15, 8).

**celerīpēs, -pēdis**, adj. Celerípede, ligeiro de pés, veloz na carreira (Cíc. At. 9, 7, 1).

**celeritās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Celeridade, rapidez, presteza (Cés. B. Gal. 1, 48, 6). II — Sent. figurado: 2) Agilidade, rapidez (Cíc. C. M. 78).

**celeriter**, adv. Prontamente, rapidamente, com presteza (Cíc. At. 15, 27, 1). Obs.: Comp. **celerius** (Cíc. Verr. 3, 60); superl. **celerissime** (Cíc. Fin. 2, 45).

**celērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Apressar, acelerar (Verg. En. 9, 378). 2) Intransitivamente: Apressar-se, dirigir-se apressadamente (Tác. An. 12, 64).

**Celētrum, -ī**, subs. pr. n. Céleetro, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 40, 1).

**celēuma, -ātis**, v. **celeusma**.

**Celēus, -ī**, subs. pr. m. Céleo, rei de Elêusis (Verg. G. 1, 165).

**celeusma (celēuma), -ātis**, subs. n. e **celeusma, -ae**, subs. f. Canto ritmado (para regular os movimentos dos remadores ou dos vindimadores) (Marc. 3, 67, 4).

**cella, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequeno compartimento (com idéia acessória de lugar onde se oculta alguma coisa), quarto pequeno, cela (Cíc. Phil. 2, 67). Daí: 2) Capela, santuário (de um templo) (T. Lív. 5, 50, 6). 3) Celeiro, adega (Cíc. C. M. 56). 4) Alvéolos das colmeias, células (Verg. G. 4, 164).

**cellūla, -ae**, subs. f. Compartimento pequeno (Ter. Eun. 310).

**Celmis, -is**, subs. pr. m. Celme, aio de Júpiter, metamorfoseado em diánnante por ter dito que esse deus era mortal (Ov. Met. 4, 282).

**cēlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Esconder, ocultar, ter escondido (Cíc. Ac. 2, 60).

**celox, -ōcis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Navio ligeiro, bergantim (T. Lív. 21, 17, 3). II — Sent. figurado: 2) Ventre, barriga (Plaut. Ps. 1.305).

1. **celsus, -a, -um**, I — Sent. próprio: 1) Elevado, alto, excelso (Hor. O. 2, 10, 10). II — Sent. figurado: 2) Soberbo, orgulhoso (Cíc. Tusc. 5, 42).

2. **Celsus, -ī**, subs. pr. m. Celso. 1) Célebre médico e enciclopedista (Quint. 10, 1, 124). 2) Jurisconsulto do tempo de Trajano (Plín. Ep. 6, 5, 4).

**Celtae, -ārum**, subs. loc. m. Celtas, habitantes da Gália Central (Cés. B. Gal. 1, 1).

**Celtibēr, -ēri**, subs. m. Celtibero (Catul. 39, 17).

**Celtibēri, -ōrum**, subs. loc. m. Celtiberos, povo da Espanha (Cíc. Tusc. 2, 65).

**Celtibēria, -ae**, subs. pr. f. Celtibéria, região da Espanha (Cíc. Phil. 11, 12).

**Celticum, -ī**, subs. pr. n. O país dos celtas (T. Lív. 5, 34, 2).

**Celticus, -a, -um**, adj. Céltico, que se refere aos celtas (Plín. H. Nat. 4, 106).

**Celtillus, -ī**, subs. pr. m. Celtilo, chefes arveno, pai de Vercingetorige (Cés. B. Gal. 7, 4, 1).

**cēmētum, -ī**, subs. n., v. **caementum**.

**cena (cesna), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Jantar (refeição principal, entre as três e quatro horas da tarde) (Cíc. Fam. 7, 9, 3). II — Daí: 2) Sala de jantar (Plín. H. Nat. 12, 11). 3) Convidados (Juv. 2, 120). 4) Conjunto de iguarias que se servem ao mesmo tempo (Marc. 11, 31, 5).

**cenābum, cenabēnsis**, v. gen-.

**cēnācūlum, -ī**, subs. n. 1) Sala de jantar (Varr. L. Lat. 5, 162). No pl.: **cēnācūla**: 2) Andares superiores, quartos colocados nesses andares (Cíc. Agr. 2, 96).

**Cēnaeum, -ī**, subs. pr. n. Ceneu, capital da ilha Eubéia (T. Lív. 36, 20, 5).

**Cēnaeus, -a, -um**, adj. De Ceneu (Ov. Met. 9, 136).

**cēnassō = cenavēro**, fut. perf. de **ceno**.

**cēnātiō, -ōnis**, subs. f. Sala de jantar (Sên. Ep. 90, 9).

**cēnātiuncūla, -ae**, subs. f., dim. de **cena**.

Pequena sala de jantar (Plín. Ep. 4, 30, 2).

**cenatŏria**, -orĭm, subs. n. Traje de mesa (Petr. 21).

**cēnātūrĭo**, -is, -ire, v. intr. Ter vontade de jantar (Marc. 11, 77, 3).

**cēnātus**, -a, -um, part. pass. de **ceno**. 1) Que jantou, jantado (Plaut. Aul. 368). 2) Passado ao jantar, à mesa (Plaut. Truc. 279).

**Cenchrēae**, -ārum, subs. pr. f. Cêncreas, porto de Corinto (T. Lív. 28, 8, 11).

**Cenchrēis**, -īdis, subs. pr. f. Cêncreide. 1) Mãe de Mirra (Ov. Met. 10, 435). 2) Ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 4, 57).

**Cenchrĭus**, -ī, subs. pr. m. Cêncrio, rio da Jônia (Tác. An. 3, 61).

**Cenimāgnī**, -ōrum, subs. loc. m. Cenimagnos, povo da Bretanha (Cés. B. Gal. 5, 21, 1).

**cēnĭtŏ**, -as, -āre, -āvi, v. freq. intr. Jantar muitas vezes, jantar frequentemente (Cíc. Fam. 7, 16, 12).

1. **cēnŏ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Jantar, cear (Cíc. Fam. 1, 2, 3). II — Tr.: 2) Comer ao jantar, jantar (Hor. Ep. 1, 5, 2).

2. **Cenŏ**, -ōnis, subs. pr. f. Cenão, cidade dos volscos (T. Lív. 2, 63, 6).

**Cenomānī**, -ōrum, subs. loc. m. Cenomanos. 1) Povo da Célitica (Cés. B. Gal. 7, 75, 3). 2) Povo da Gália Cisalpina (T. Lív. 5, 35, 1).

**censen** = **censesne**.

**Censennīa**, -ae, subs. pr. f. Censênia, cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 44).

**censĕo**, -ēs, -ēre, **censŭi**, **censum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Declarar alto e bom som, declarar de forma solene e categórica, dar a sua opinião segundo as fórmulas prescritas (T. Lív. 1, 32, 11). II — Na língua jurídica: 2) Declarar a fortuna e a categoria de cada pessoa, fazer o recenseamento, recensear (Cíc. Verr. 2, 139). III — Na língua comum: 3) Julgar, pensar, ser de parecer (Cíc. Verr. 5, 10). Daí: 4) Aconselhar, aprovar (Cíc. At. 11, 22, 2). 5) Avaliar, estimar, ter em conta (Cíc. Par. 48). 6) Ordenar, determinar, decretar (Cíc. Planc. 42). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e acus., com gen. Usa-se também subj. com *ut*, e, se a oração for negativa, com *ne* ou *ut ne*.

**censĭo**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Avaliação (feita pelo censor), recenseamento (A. Gél. 10, 28, 2). II — Daí: 2) Castigo (aplicado pelo censor), multa (Plaut. Aul. 601).

**censor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Censor (magistrado encarregado de se pronunciar sobre a pessoa e os bens de cada cidadão) (T. Lív. 4, 8, 7). II — Sent. figurado: 2) Censor, crítico (Cíc. Cael. 25).

**Censŏrinus**, -ī, subs. pr. m. Censorino, sobrenome da «gens» Márcia (Cíc. Br. 311).

**censŏrius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De censor (Cíc. Cael. 35). II — Sent. figurado: 2) Rígido, severo, reprovador (Quint. 1, 4, 3).

**censŭi**, perf. de **censĕo**.

**censŭra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Censura, dignidade do cargo de censor (Cíc. Br. 161). II — Sent. figurado: 2) Censura, crítica, juízo, exame (Plín. H. Nat. 14, 72).

1. **census**, -a, -um, part. pass. de **censĕo**.

2. **censŭs**, -ŭs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Censo, recenseamento (registro das pessoas e bens feito pelos censores) (Cíc. Verr. 2, 63). II — Daí: 2) Lugar que se ocupa nesse registro, categoria de cada pessoa, posses de cada um, e daí: 3) Bens, fortuna (Cíc. Flac. 52).

**centaurĕum**, -ī, subs. n. Centáurea (planta) (Verg. G. 4, 270).

**Centaurĕus**, -a, -um, adj. Dos centauros, relativo aos centauros (Hor. O. 1, 18, 8).

**Centaurī**, -ōrum, subs. pr. m. Os centauros, monstros mitológicos com a cabeça e o tronco de homem, e o resto do corpo de cavalo (Verg. En. 7, 675).

**Centaurus**, -ī, subs. pr. m. Centauro, a constelação (Cíc. Nat. 2, 114).

**centĕnī**, -ae, -a, num. distrib. 1) Cem (para cada um) (Cíc. Par. 49). 2) Cem (n.º cardinal) (Verg. En. 10, 566).

**Centĕnĭus**, -ī, subs. pr. m. Centênio, nome de um pretor (C. Nep. Han. 4).

**centĕnus**, -a, -um, adj. Centésimo, em número de cem (Márc. 8, 45); (Verg. En. 10, 207).

**centĕsĭma**, -ae, subs. f. 1) A centésima parte (Cíc. ad. Br. 1, 18, 5). 2) No plural: juro a um por cento ao mês ou a doze por cento ao ano (Cíc. Verr. 3, 165).

**centĕsĭmus**, -a, -um, num. ord. Centésimo (Cíc. Mil. 98).

**centĕceps**, -cipĭtis, adj. Que tem cem cabeças (Hor. O. 2, 13, 34).

**centĕiens** (**centĕies**), adv. Cem vezes (Cíc. Pis. 81).

**centimānus**, -ŭs, subs. m. Centímáno, que tem cem mãos (Hor. O. 2, 17, 14).

**Centipēs**, -pēdis, adj. Centípede, que tem cem pés, ou que tem grande número de pés (Plín. H. Nat. 9, 145).

**centīplex**, v. **centūplex**.

1. **centō**, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espécie de manta feita de retalhos cosidos uns aos outros (para vários fins e, especialmente, para apagar incêndios) (Cés. B. Civ. 2, 10, 7). II — Daí: 2) Centão (poesia constituída por versos ou parte de versos de algum autor célebre) (Aus. Idil. 13).

2. **Centō**, -ōnis, subs. pr. m. Centão, sobrenome romano (Cíc. De Or. 2, 286).

**centonarius**, -a, -um, adj. Trapeiro, que anda em farrapos (Petr. 45).

**Centōrēs**, -um, subs. loc. m. pl. Cêntores, povo vizinho da Cólquida (V. Flac. 6, 150).

**Centrōnēs**, v. **Centrōnes**.

**centrum**, -i, subs. n. Centro (Plín. H. Nat. 2, 63).

**centum**, indecl., num. card. I — Sent. próprio: 1) Cem (Cés. B. Gal. 4, 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Um grande número (Hor. O. 2, 14, 26).

**Centumālus**, -i, subs. pr. m. Centumalo, sobrenome romanō (Cíc. Of. 3, 66).

**Centumcēllae**, -ārum, subs. pr. f. Centocelas, cidade e porto da Etrúria (Plín. Ep. 6, 31, 1).

**centumgemīnus**, -a, -um, adj. Que tem cem vezes um membro, cêntuplo. 1) Briareu, que tem cem braços (Verg. En. 6, 287). 2) Tebas, que tem cem portas (V. Flac. 6, 118).

**centūmvir**, -vīri, subs. m. Centúnviro (membro de um tribunal constituído por cem juizes, que julgavam os negócios civis, sobretudo questões de herança) (Cíc. Caec. 67).

**centumvirālis**, -e, adj. Centunviral, relativo aos centúnviro, da competência dos centúnviro (Cíc. De Or. 1, 173).

**centuncūlus**, -i, subs. m. (dim. de **cento**). I — Sent. próprio: 1) Vestimenta de arlequim (Apul. Apol. 13, 7). Daí: 2) Farrapos, trapos remendados (T. Lív. 7, 14, 7).

**centūplex**, -icis, adj. Cêntuplo (Plaut. Pers. 560).

**centuplicātō**, adv. Por preço centuplicado (Plín. H. Nat. 6, 101).

**centúria**, -ae, subs. f. 1) Centúria (grupo de cem cavaleiros) (T. Lív. 1, 13, 8). Daí: 2) Divisão de homens (uma das 193 classes em que Sêrvio Túlio dividiu

o povo romano) (Cíc. Planç. 49). Obs.: A centúria compreendia, teoricamente, 100 homens, e parece que, de fato, tal número não era fixo inicialmente; depois o número variou muito, e entre **centúria** e **centum** passou a existir, apenas, uma relação etimológica.

**centuriātīm**, adv. 1) Por centúrias (T. Lív. 6, 20, 10). 2) Por centúrias militares (Cés. B. Civ. 1, 76, 4).

1. **centuriātus**, -a, -um, 1) Part. pass. de **centuriō**, tomado adjetivamente: formado por centúrias (Cíc. Agr. 2, 26). 2) Alisado, disposto, formado (T. Lív. 22, 38, 4).

2. **centuriātus**, -ūs, subs. m. Divisão em centúrias (T. Lív. 22, 38, 3).

3. **centuriātus**, -ūs, subs. m. Grau de centurião (Cíc. Pis. 88).

1. **centuriō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Formar em centúrias (Cíc. At. 16, 9).

2. **centuriō**, -ōnis, subs. m. Centurião (comandante de uma centúria militar) (Cés. B. Gal. 6, 36, 3); (Tác. An. 14, 8).

**centuriōnātus**, -ūs, subs. m. 1) Inspeção dos centuriões (Tác. An. 1, 44). 2) Cargo ou dignidade de centurião (V. Máx. 3, 2, 23).

**Centuripinī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Centuripinos, habitantes de Centúripas (Cíc. Verr. 3, 108).

**Centuripinus**, -a, -um, adj. De Centúripas, cidade situada ao pé do vulcão Etna (Cíc. Verr. 2, 120).

**Centūssis**, -is, subs. masc. Quantia de 100 asses (Pêrs. 5, 191).

**cēnūla**, -ae, subs. f. (dim. de **cena**) Pequeno jantar, pequena refeição (Cíc. Tusc. 5, 91).

**cēnum**, v. **caenum**.

**Cēos**, -i, subs. pr. f. Céos, ilha do mar Egeu, em frente à Ática (Cíc. At. 5, 12, 1).

**cēpe**, v. **caepa**.

**Cephallō**, -ōnis, subs. pr. m. Cefalião, nome de um escravo de Ático (Cíc. At. 7, 25).

**Cephallānīa** (**Caphallenīa**), -ae, subs. pr. f. Cefalônia, grande ilha do mar Jônico, em frente à Acarnânia (T. Lív. 38, 28, 6).

**Cephaloedis**, -īdis, subs. f. **Cephaloedīum**, -ī, subs. pr. n. Cefalédio, cidade da costa sententrional da Sicília (Cíc. Verr. 2, 128).

**Cephaloeditāni**, -ōrum, subs. loc. m. Cefaleditanos, habitantes de Cefalédio (Cíc. Verr. 2, 130).



**Cephālus**, -i, subs. pr. m. Céfalos. 1) Filho de Éolo ou de Mercúrio, e amado da Aurora (Ov. Met. 6, 681). 2) Pai do orador Lísias (Cíc. At. 4, 16, 3).

**Cēphēis**, -idos, subs. pr. f. Andrômeda, filha de Cefeu (Ov. A. Am. 3, 191).

**Cēphēlus**, -a, -um, adj. Descendente de Cefeu, de Cefeu: *Cepheia arva* (Ov. Met. 4, 669) «a Etiópia».

**Cēphēnēs**, -um, subs. loc. masc. Cefenos, povo da Etiópia (Ov. Met. 5, 97).

**Cēphēnia**, -ae, subs. pr. f. Cefênia, país dos cefenos (Plín. H. Nat. 6, 41).

**Cēphēnus**, -a, -um, adj. De Cefenos (Ov. Met. 4, 764).

**Cēpheus**, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Cefeu, rei da Etiópia e pai de Andrômeda (Cíc. Tusc. 5, 8).

**Cēphisis**, -idis, subs. f. Do Cefiso (Ov. Met. 1, 369).

**Cēphisus**, -i, subs. pr. m. Filho de Cefiso, i. e., Narciso (Ov. Met. 3, 351).

**Cēphisus** (*Cephissus*), -i, subs. pr. m. Cefiso, rio da Grécia setentrional, que atravessa a Dórida, a Fócida e a Beócia, e que se vai lançar no *sinus Euboicus* (Luc. 3, 175).

**cēpi**, perf. de *capio*.

**cēra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cera (Cíc. Tusc. 1, 108). Daí: Objeto feito de cera: 2) Sinete ou selo em cera (Cíc. Flac. 37). 3) Imagem ou busto de cera (Juv. 8, 19). No plural: 4) Tabuinhas enceradas para escrever, página (Quint. 10, 3, 31); (Suet. Ner. 17). II — Sent. poético: 5) Células das abelhas (Verg. G. 4, 241).

**Cerāmbus**, -i, subs. pr. m. Cerambo, nome de um homem que, metamorfoseado em ave pelas ninfas, conseguiu escapar ao dilúvio (Ov. Met. 7, 353).

**Ceramicus**, -i, subs. pr. m. Ceramico, nome de uma praça e de um bairro de Atenas (Cíc. Fin. 1, 39).

**cērārium**, -i, subs. n. Imposto para cera (imposto de selo) (Cíc. Verr. 3, 181).

**cerasinus**, -a, -um, adj. Da cor da cereja (Petr. 28, 8).

**Cerāstae**, -arum, subs. loc. m. Cerastas, povo que vivia na ilha de Chipre, e que Vênus metamorfoseou em touros (Ov. Met. 10, 222).

**cērāstēs**, -ae, subs. m. Cerastes, serpente com chifres (Lucr. 9, 716).

**Cerāstis**, -idis, subs. pr. f. Cerástide, antigo nome da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 129).

**cerāsum**, -i, subs. n. Cereja (Plín. H. Nat. 15, 102).

**cerāsus**, -i, subs. f. 1) Cerejeira (Verg. G. 2, 18). 2) Cereja (Prop. 4, 2, 15).

**cērātus**, -a, -um. I — Part. pass. de *cero*. II — Adj.: *cerata tabella*: Encerado, boletim de votos dos juizes (Cíc. Caecil. 24): *ceratae pennae* (Hor. O. 4, 2, 2) «penas coladas com cera».

**Ceraunia**, -ōrum, subs. pr. n. Montes Ceraúnios ou Acroceraúnios, no Epiro (Verg. G. 1, 332).

**Ceraunus**, -i, subs. pr. m. Cerauno, sobrenome de Ptolomeu II, rei da Macedônia (C. Nep. Rég. 3, 4).

**Cerbalus**, -i, subs. pr. m. Cerbalo, rio da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 103).

**Cerberēus**, -a, -um, adj. Cerbéreo, de Cérbero (Lucr. 4, 731).

**Cerbērus** (*Cerbēros*), -i, subs. pr. m. Cérbero, cão monstruoso de três cabeças, que guardava os infernos (Cíc. Tusc. 1, 10).

**Cercestus Mons**, subs. pr. m. Cercécio, montanha da Tessália (T. Lív. 32, 14, 7).

**Cercinlum**, -i, subs. pr. n. Cercínio, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 41).

**Cercō**, -ōnis, subs. pr. m. Cercão, sobrenome romano (T. Lív. 42, 6).

**Cercōpēs**, -um, subs. loc. m. Cercopes, povo metamorfoseado por Júpiter em macacos (Ov. Met. 14, 90).

**cercopithēcus**, -i, subs. m. Macaco de rabo comprido (Juv. 15, 4).

**Cercops**, -ōpis, subs. pr. m. Cercope, filósofo pitagórico (Cíc. Nat. 1, 107).

**cercūrus** (*cercyrus*), -i, subs. m. 1) Navio ligeiro, navio de carga (T. Lív. 23, 34, 4). 2) Nome de um peixe do mar (Ov. Hal. 102).

**Cercyō**, -ōnis, subs. pr. m. Cercião, célebre salteador morto por Teseu (Ov. Met. 7, 439).

**cercyrus**, v. *cercūrus*.

**Cerdiciātēs**, -um (-ium), subs. loc. m. Cerdiciates, povo da Ligúria (T. Lív. 32, 29, 7).

**cerdō**, -ōnis, subs. m. Artífice, operário da mais baixa categoria: *cerdo sutor* (Marc. 3, 59) «sapateiro remendão».

**Cereālia** (*Cerialia*), -ium, subs. pr. n. pl. Cereálias, festas em louvor a Ceres, a deusa que protegia as colheitas (Cíc. At. 2, 12, 2).

1. **cereālis**, -e, adj. Relativo ao trigo, ao pão, do pão (Verg. En. 1, 177).

2. **Cereālis**, -e, adj. 1) De Ceres: *Cereale*

nemus (Ov. Met. 8, 742) «bosque consagrado a Ceres». 2) **Cereālis**, -is, subs. pr. m. Cereālis, nome de homem (Tác. Agr. 12).

**Cereātīnī Mariānī**, subs. loc. m. Nome de um povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 63).

**cerebēllum**, -i, subs. n. Mioleira pequena (de vitela, carneiro etc.) (Suet. Vit. 13, 2). Obs.: Termo de culinária.

**cerebrōsus**, -a, -um, adj. Arrebatado, violento (Hor. Sát. 1, 5, 21).

**cerēbrum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cérebro, miolos (Cíc. Tusc. 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Cérebro, cabeça (como sede da inteligência ou da cólera), razão, juízo, cólera (Hor. Sát. 2, 3, 75).

**Cērellia**, -ae, subs. pr. f. Cerélia, nome de mulher (Cíc. At. 12, 51, 3).

**cēremōnīa**, v. caerimonīa.

**Cerēs**, -ēris, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Ceres, deusa da agricultura, identificada com a divindade grega Deméter (Verg. G. 1, 147). II — Sent. figurado: 2) Seara, cereais, trigo, pão (Cíc. De Or. 3, 167).

1. **cērēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De cera, feito de cera (Cíc. Nat. 3, 30). Daí: 2) Da cor da cera, amarelo: (Hor. O. 1, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Flexível, dócil, suave (Hor. A. Poét. 163).

2. **cērēus**, -i, subs. m. Vela de cera, círio (Cíc. Of. 3, 80).

**ceriālis**, v. cereālis.

**cerimōnīa**, v. caerimonīa.

**cērīnthā**, -ae e **cerīnthē**, -es, subs. f. Chupamel (planta) (Verg. G. 4, 63).

**Cērīnthus**, -i, subs. pr. m. e f. Cerinto. 1) Nome de homem (Hor. Sát. 1, 2, 81). 2) Cidade da Eubéia (Plín. H. Nat. 4, 64).

**Cermālus**, -i, subs. pr. m. Cermallo, colina de Roma próxima ao Palatino (Cíc. At. 4, 3, 3).

**cernō**, -is, -ēre, **crēvi**, **crētum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Passar pelo crivo, peneirar, separar: **per cribrum cernere** (Cat. Agr. 107, 1) «passar pelo crivo». II — Sent. figurado: 2) Distinguir, discernir, ver claramente, perceber: **ex cruce Italiā cernere** (Cíc. Verr. 5, 169) «distinguir a Itália do alto da cruz». 3) Compreender, ver pelo pensamento ou pela imaginação (Cíc. Leg. 2, 43). Por enfraquecimento de sentido: 4) Ver, escolher (Cíc. Ac. 2, 20). 5) Decidir, resolver, decretar (Cíc. Leg. 3, 9). 6) Na língua jurídica: Fazer termo ou

declaração de herdeiro, aceitar o direito de sucessão (Cíc. Agr. 2, 40). Obs.: Constrói-se com acus. e inf. O perfeito é raro, unicamente usado na língua técnica, significando «decidir». O particípio, também raro, significa «passado pelo crivo».

**cernūlō**, -ās, -āre, v. intr. Cair de frente, cair de cabeça para baixo (Sên. Ep. 8, 4).

**cernūus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que inclina a cabeça, inclinado para o chão. II — Daí: 2) O que cai de cabeça para diante (Verg. En. 10, 894).

**cērōma**, -ae (-ātis), subs. f. (n.). I — Sent. próprio: 1) Ungüento composto de cera e azeite, usado pelos lutadores (Sên. Ep. 57, 1). II — Sent. figurado: 2) Sala de exercícios (Sên. Brev. 12, 2). III — Sent. poético: 3) Luta (Marc. 5, 65, 3).

**cērōmaticus**, -a, -um, adj. Untado com ceroma (Juv. 3, 68).

**cērōtum**, -i (**cērātum**), -i, subs. n. Ceroto ou cerato (Marc. 11, 98).

**cerritus**, -a, -um, adj. Furioso, delirante, demente (Cíc. At. 8, 5, 1).

**certāmen**, -inis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Luta (em que se disputa alguma coisa), corrida, torneio, certame (Cíc. Tusc. 2, 62). Daí: 2) Combate, peleja (T. Lív. 2, 44, 11). 3) Disputa, rivalidade (Sal. B. Jug. 41, 2). II — Sent. figurado: 4) Ardor, esforço, empenho (Cíc. Or. 126).

**certātim**, adv. À porfia, com insistência, (Cíc. Phil. 2, 118).

**certāffō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate, peleja, luta (nos jogos públicos ou no ginásio) (Cíc. Leg. 2, 38). II — Sent. figurado: 2) Disputa, conflito (Cíc. Fin. 2, 44). 3) Ação, questão, debate judiciário (T. Lív. 25, 4, 8).

1. **certātus**, -a, -um. 1) Part. pass. de **certo**: contestado, combatido (Ov. Met. 13, 713); abl. n. (abs.): **multum certato** (Tác. An. 11, 10) «depois de um longo combate».

2. **certātus**, -ūs, subs. m. Luta (Estác. Silv. 3, 1, 152).

**certē**, adv. 1) Certamente, seguramente, sem dúvida (Cíc. Tusc. 1, 9). 2) Pelo menos, em todo caso (Cíc. Fin. 4, 7).

**Certima**, -ae, subs. f. Certima, praça-forte da Celtibéria (T. Lív. 40, 47).

**Certis**, -is, subs. pr. m. Cértis, outro nome do rio Bétis (T. Lív. 28, 22, 1).

1. **certō**, adv. 1) Certamente, com certeza, na verdade, realmente sem dúvida (Cíc.

At. 1, 12, 3). 2) De maneira irrevogável, irrevogavelmente (Ter. Hec. 586).

**2. certô, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr.** 1) Tr.: Termo da língua do direito: Procurar obter uma decisão, debater, demandar, contestar (T. Lív. 25, 3, 14). 2) Daí: (Intr.) Combater, lutar (para conseguir determinado fim), disputar prêmios nos jogos públicos, rivalizar (Cíc. Fam. 7, 31, 1). 3) Em poesia: Esforçar-se, fazer esforços, resistir (Verg. Buc. 5, 8). Obs.: Constrói-se na língua poét. com dat. e inf.

**certus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Resolvido, decidido (T. Lív. 2, 15, 5). 2) Que decidiu, decidido a, resolvido a (Verg. En. 5, 54). II — Daí: 3) Determinado, fixo, preciso (Cíc. Cat. 1, 7). 4) Seguro, fiel, com que se pode contar, constante (aplicado aos homens) (Cíc. Sull. 5). No pl. **certi**: homens de confiança (C. Nep. Diom. 9, 1). 6) Seguro, de confiança (aplicado às coisas) (Cíc. Phil. 11, 4). 7) Certo (com valor indeterminado = **quidam**): **certi homines** (Cíc. Sest. 41) «certos homens». III — Locuções principais: a) **certum est** com inf. = «estou resolvido a» (Cíc. Verr. pr. 53); b) **certiorem facere aliquem** (Cíc. Verr. 2, 55); (Cés. B. Gal. 5, 49, 4) «informar alguém (de alguma coisa)»; c) **pro certo affirmare** (T. Lív. 1, 3, 2) «afirmar categoricamente»; d) **pro certo negare** (Cíc. At. 5, 21, 5) «negar categoricamente»; e) **pro certo polliceri** (Cíc. Agr. 2, 108) «prometer categoricamente»; f) **pro certo ponere** (Cés. B. Gal. 7, 5, 6) «dar como certo». Obs.: Constrói-se: 1) com inf. 2) com genit. 3) absolutamente.

**cērŭla, -ae, subs. f.** (dim. de **cera**). Bocadinho de cera (Cíc. At. 15, 14, 4).

**cerva, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Corça (fêmea do veado) (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. poético: 2) Cervo (Verg. En. 4, 69).

**cervicŭla, -ae, subs. f.** Pescoço pequeno, nuca pequena (Cíc. Verr. 3, 49).

**cervinus, -a, -um, adj.** De veado (Juv. 14, 251).

**cervix, -icis, subs. f.** (geralmente no plural): I — Sent. próprio: 1) Nuca (Suet. Tib. 68, 2). II — Daí: 2) Pescoço (Cíc. Phil. 2, 51). III — Sent. figurado: 3) Cabeça, ombros (servindo de apoio, esteio) (Cíc. Sest. 138). 4) Confiança na sua própria força, audácia, orgulho, obstinação (Cíc. Verr. 3, 135).

**cervus, -i, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Cervo, veado (Cíc. Tusc. 3, 69). II —

Daí, na linguagem militar: 2) Abrolhos, cavalo de frisa, estacadas feitas de troncos de árvore com os respectivos ramos (semelhantes ao chifres do veado), que se espetavam no chão para impedir a marcha da cavalaria (Cés. B. Gal. 7, 72, 4).

**cesna, -ae, v. cena.**

**cessāŭŏ, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Descanso, repouso (Cíc. Nat. 1, 36). II — Daí: 2) Cessação, parada (A. Gél. 1, 25, 8).

**cessātor, -ōris, subs. m.** Vagaroso, preguiçoso (Cíc. Fam. 9, 17).

**cessātus, -a, -um, part. pass. de cesso.**

**cessi, perf. de cēdo.**

**cessim, adv.** Recuando, cedendo (Sên. Ep. 71, 28).

**cessiō, -ōnis, subs. f.** Ação de ceder, cessão (termo jurídico) (Cíc. Top. 28).

**cessō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. I** — Sent. próprio: 1) Parar, permanecer inativo, cessar, estar sem fazer nada (Cíc. C. M. 18). II — Sent. figurado: 2) Demorar-se, tardar, diferir (Cíc. Prov. 15). 3) Na língua jurídica: Não comparecer perante o tribunal, deixar à revelia, faltar (Suet. Cl. 15). 4) Relaxar, negligenciar (Hor. A. Poét. 357).

**cessor, v. censor.**

**cessus, -a, -um, part. pass. de cēdo.**

**Cestiānus, -a, -um, adj.** De Céstio (Sên. Contr. 1, 7, 17).

**Cestŭs, -i, subs. pr. m.** Céstio. 1) Nome de um pretor (Cíc. Phil. 3, 26). 2) Nome de um célebre retor (Sên. Suas. 7, 12).

**Cestŕia, -ae, subs. pr. f.** Céstria, cidade do Epiro (Plín. H. Nat. 4, 4).

**cestrosphendōnē, -ēs, subs. f.** Arma de arremesso usada pelos macedônios (T. Lív. 42, 65, 9).

**cētāria, -ae, subs. f. (cetariŭm, -i, subs. n.)** Viveiro (de peixes) (Hor. Sát. 2, 5, 44).

**Cētārini, -ōrum, subs. loc. m.** Cetarinos, habitantes de Cetária, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 103).

**cētārŭs, -i, subs. m.** Peixeiro, negociante de peixes do mar (Ter. Eun. 257).

**cētē, subs. n. pl. indecl.** Cetáceos (peixes graúdos do mar) (Verg. En. 5, 822).

**cētēra** (acus. pl. n. tomado adverbialmente). 1) Quanto ao resto, quanto ao mais, de resto (Sal. B. Jug. 19, 7). 2) Daqui para diante, de hoje para o futuro (Verg. En. 9, 656).

**cēterôquî e cēterôquîn, adv.** De sobra,

- sobejamente, em demasia, além de (Cíc. Or. 83).
- cĕtĕrum**, n. tomado adverbialmente. 1) De resto, quanto ao demais, aliás (Sal. C. Cat. 17, 6). 2) Mas, porém (Sal. B. Jug. 48, 1).
- cĕtĕrus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que resta, restante (Sal. C. Cat. 36, 2). II — Daí, no plural: 2) Os outros, os restantes, o resto (Cíc. Verr. 5, 171). Obs.: *cetĕri* contrapõe-se a *alii*.
- Cethĕgi**, -ōrum, subs. pr. m. pl. Os Cetegos, i. e., romanos do tempo antigo (Hor. A. Poët. 50).
- Cethĕgus**, -i, subs. pr. m. Cetego. 1) Sobre-nome dos Cornélios (Cíc. Br. 57; C. M. 50). 2) Nome de um cúmplice de Catilina (Sal. C. Cat. 43, 3).
- Cĕtō**, -ūs, subs. pr. f. Ceto. 1) Ninfa marinha, mulher de Forco e mãe das Górgonas (Lucr. 9, 646). 2) Uma das nereidas (Plín. H. Nat. 5, 69).
- cĕtos**, n., v. *cĕtus*.
- cĕtra** (*caetra*), -ae, subs. f. Cetra, pequeno escudo de couro (T. Lív. 28, 5, 11); (Verg. En. 7, 732).
- cĕtrātus** (*caetrātus*), -a, -um, adj. 1) Armado de cetra (v. *cetra*) (Cés. B. Civ. 1, 39, 1). 2) No plural: Soldados armados de cetra (Cés. B. Civ. 1, 70, 4).
- Cetrōnĭus**, -i, subs. pr. m. Cetrônio, nome de família romana (TÁC. An. 1, 44).
- cette**, v. *cedo* 2.
- cĕtus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cetáceo, atum (Serv. En. 1, 550). II — Daí: 2) Baleia (constelação) (Manil. 1, 612). 3) Peixe do mar (Plaut. Aul. 375).
- ceu**, adv. e conj. 1) Como, assim como, bem como (Verg. En. 5, 740). 2) Como se (Verg. En. 2, 438). Obs.: A partícula *ceu*, quer isolada, quer em correlação com *sic*, *ita* etc. designa comparação. É sinônima de *ut*, *sicut*, *quasi*.
- Cĕus**, -a, -um, adj. De Cea ou Ceos. (Hor. O. 2, 1, 38).
- Ceutrōnēs**, -um, subs. loc. m. Ceutrões. 1) Povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1). 2) Povo da Gália, nos Alpes (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).
- Ceutronĭcae Alpes**, subs. pr. m. Alpes Ceutrões (Plín. H. Nat. 11, 240).
- cĕvĕō**, -ēs, -ĕre, *cĕvĭ*, v. intr. 1) Mover as nádegas (Juv. 2, 21). 2) Fazer festa como os animais, adular (Pérs. 1, 87).
- Cĕȳx**, -ȳcis, subs. pr. m. Ceix, esposo de Alcíone e que, juntamente com ela, foi metamorfoseado em alcião (Ov. Met. 11, 727).
- Chabrĭās**, -ae, subs. pr. m. Cábricas, nome de um general ateniense (C. Nep. Chabr. 1).
- chaere**, interj. Bom dia!, salve! (Cíc. Fin. 1, 9).
- Chaerĕa**, -ae, subs. pr. m. Quérea, sobre-nome romano (Cíc. Com. 1).
- Chaerĕās**, -ae, subs. pr. m. Quéreas. 1) Nome de um estatúário (Plín. H. Nat. 34, 75). 2) Autor de um tratado de agricultura (Varr. L. Lat. 1, 1, 8).
- Chaerestrātus**, -i, subs. pr. m. Querétrato, nome de um personagem de comédia (Cíc. Amer. 46).
- Chaerĭppus**, -i, subs. pr. m. Queripo, nome de homem (Cíc. Fam. 12, 22, 4).
- Chaerōnĕa**, -ae, subs. pr. f. Queronéia, cidade da Beócia (T. Lív. 35, 46, 4).
- chalcaspīdēs**, -um, subs. m. pl. Soldados armados com escudos de bronze (T. Lív. 44, 41, 2).
- chalcĕus**, -a, -um, adj. De bronze (Marc. 9, 94, 4).
- Chalcĭa**, -ae, subs. pr. f. Cálcia, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 17, 31).
- Chalcidēna**, -ae, subs. pr. f. Calcidena, região da Síria (Plín. H. Nat. 5, 81).
- Chalcidĭcus**, -a, -um, adj. Calcídico, de Cálcis, na Eubéia (Cíc. Nat. 3, 10).
- Chalcioecos**, -i, subs. pr. m. Calcieco, nome de um templo de Minerva em Esparta (T. Lív. 35, 36, 9).
- Chalcis**, -īdis (-īdos), subs. pr. f. Cálcis. 1) Cidade, capital da ilha de Eubéia (T. Lív. 35, 46, 1). 2) Cidade da Síria (Plín. H. Nat. 5, 89). 3) Cidade da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).
- Chaldaea**, -ae, subs. pr. f. Caldéia, região da Ásia (Plín. H. Nat. 5, 90).
- Chaldaei**, -ōrum, subs. loc. m. Caldeus, habitantes da Caldéia (Lucr. 5, 725).
- Chaldaeus**, -a, -um, adj. Caldeu, caldaico (Juv. 10, 94).
- Chaldaĭcus**, -a, -um, adj. Caldaico, caldeu (Cíc. Div. 2, 88).
- chalybĕus** (*chalybeus*), -a, -um, adj. De aço (Ov. F. 4, 405).
- Chalŷbēs**, -um, subs. loc. m. Cálibes, povo do Ponto, afamado por suas minas de ferro e fabricação de aço (Verg. G. 1, 58).
- chalybs**, -ȳbis, subs. m. 1) Aço (Verg. En. 8, 446). Daí: 2) Objeto feito de aço, espada (Sén. Th. 364).

**Chamávi, -ōrum**, subs. loc. m. Camavos, povo das margens do Reno (TÁC. AN. 13, 55).

**channē (chane), -ae**, subs. f. Nome de um peixe desconhecido (OV. HAL. 108).

**Chāōn, -ōnis**, subs. pr. m. Cáon, filho de Príamo (Verg. En. 3, 335).

**Chāōnēs, -um**, subs. loc. m. Cáones, ou caônios, habitantes da Caônia (T. LÍV. 43, 23, 6).

**Chāōnla, -ae**, subs. pr. f. Caônia, região do Epiro (Cíc. At. 6, 3, 2).

**chāōnis, -idis e Chāōnūs, -a, -um**, adj. Da Caônia, do Epiro (OV. MET. 10, 90); (Verg. En. 3, 334).

**chaos, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caos, confusão dos elementos de que se forma o universo (Verg. G. 4, 347). II — Daí: 2) O Caos personificado (Verg. En. 4, 510). 3) Os infernos (OV. MET. 10, 30). III — Sent. figurado: 4) Trevas profundas, abismo (Estác. Silv. 3, 2, 92).

**chara, -ae**, subs. f. Planta ou raiz desconhecida (CÉS. B. CIV. 3, 48, 1).

**Charax, -ācis**, subs. pr. f. Cárax, fortaleza da Tessália (T. LÍV. 44, 6, 10).

**Charāxus, -i**, subs. pr. m. Caraxo. 1) Irmão de Safo (OV. HER. 15, 117). 2) Um dos centauros (OV. MET. 12, 272).

**Chariclō, -ūs**, subs. pr. f. Cáriclo, esposa de Quirão (OV. MET. 2, 636).

**Charidēmus, -i**, subs. pr. m. Caridemo, nome de homem (Cíc. Verr. 1, 52).

**Charimānder, -dri**, subs. pr. m. Carimandro, autor de um tratado de astronomia (Sên. Nat. 7, 5, 2).

**Charinī, -ōrum**, subs. loc. m. Carinos, povo da Germânia (Plín. H. Nat. 4, 99).

**Charīnus, -i**, subs. pr. m. Carino, nome de homem (Ter. Andr. 345).

**Charis, -itos**, subs. pr. m. Cárites, nome grego das Graças (Plín. H. Nat. 36, 32).

**Charisīus, -i**, subs. pr. m. Carísio. 1) Orador ateniense (Cíc. Br. 286). 2) Gramático latino (Serv. En. 9, 329).

**charistīa, -ōrum**, subs. n. pl. Banquete de família (OV. F. 2, 617).

**chārītas, v. carītas.**

**Charītēs, -um**, subs. pr. f. As Cárites, i. e., as Graças (OV. F. 5, 219).

**Charmādās, -ae**, subs. pr. m. Cármadas, filósofo grego (Cíc. Tusc. 1, 59).

1. **Charōn, -ōntis**, subs. pr. m. Caronte, o barqueiro dos infernos, que tinha por função fazer passar as almas dos mortos

para a outra margem do Aqueronte, o rio dos infernos (Verg. En. 6, 299).

2. **Charōn, -ōnis**, subs. pr. m. Cáron, estadista tebano (C. Nep. Pel. 2, 5).

**Charōndās, -ae**, subs. pr. m. Carondas, legislador de Túrio (Cíc. Leg. 1, 57).

**Charōnēus, -a, -um**, adj. Relativo a Caronte, aos infernos (Plín. H. Nat. 2, 208).

**Charops, -ōpis**, subs. pr. m. Cárope, nome de homem (OV. MET. 13, 260).

**charta (carta), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folha de papel, papel, papiro (Hor. Ep. 2, 1, 11). II — Sent. figurado: 2) Folha escrita, documentos escritos, livros, arquivos (Hor. A. Poét. 310). Daí: 3) Volume (Catul. 1, 6).

**chartūla, -ae**, subs. f. Papel pequeno, escrito de pouca extensão (Cíc. Fam. 7, 18, 2).

**chārus, v. cārus.**

**Charýbdis, -is**, subs. f. Caribde. I — Sent. próprio: 1) Sorvedouro do mar da Sicília (Cíc. Verr. 5, 146). II — Sent. figurado: 2) Sorvedouro, abismo (Cíc. De Or. 3, 163).

**chasma, -ātis**, subs. n. 1) Abertura, abismo, sorvedouro (Sên. Nat. 6, 9). 2) Espécie de meteoro (Sên. Nat. 1, 14).

**Chasuārii, -ōrum**, subs. loc. m. Casuários, povo da Germânia (TÁC. GERM. 34).

**Chauci, -ōrum**, subs. loc. m. Caucos, povo da Germânia (TÁC. GERM. 35).

**Chaus, -i**, subs. pr. m. Caus, rio da Cária (T. LÍV. 38, 14).

**chelae, -ārum**, subs. f. pl. Os braços do Escorpião, a Balança (constelação) (Verg. G. 1, 33).

**Chelidōn, -ōnis**, subs. pr. f. Quelídon, nome de uma cortesa (Cíc. Verr. 4, 71).

**chelydrus, -i**, subs. m. Serpente venenosa (Verg. G. 2, 214).

**chelys, -yis e -yos**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tartaruga (Petr. fr. 32, 5). II — Sent. figurado: 2) Lira, cítara (feita da concha da tartaruga (OV. HER. 15, 181).

**cherāgra (chirāgra), -ae**, subs. f. Gota, doença que ataca as mãos, quiragra (Hor. Ep. 1, 1, 31).

**Cherronēsus ou Chersonēsus, -i**, subs. pr. f. Quersoneso, região da Trácia (Cíc. Agr. 2, 50); (Cíc. At. 6, 1, 19).

**Chersidāmās, -āntis**, subs. pr. m. Quersidamante, nome de um troiano morto por Ulisses (OV. MET. 13, 259).

**chersos, -i**, subs. f. Cágado (Marc. 14, 88).

**Chersonēsus, v. Cherronēsus.**



- Cherŭscĭ, -ōrum**, subs. loc. m. Quercusos, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 6, 10, 5).
- Chesippus, -i**, subs. pr. m. Quesipo, nome dado por Zenão ao filósofo Crisipo (Cíc. Nat. 1, 93).
- Chil, -ōrum**, subs. loc. m. Habitantes de Quios (Cíc. Arch. 19).
- Chiliarchēs (chiliārcus), -ae (-ī)**, subs. pr. m. Quiliarca (comandante de mil homens) (Q. Cúrc. 5, 2, 3).
- chiliārchus, -i**, subs. m. Primeiro ministro entre os persas (C. Nep. Con. 3, 2).
- Chimaera, -ae**, subs. pr. f. Quimera. 1) Monstro fabuloso com cabeça de leão, corpo de cabra e cauda de dragão, que expelia chamas pela boca. Coube a Belerofonte matá-lo, livrando seu país do terrível monstro (Lucr. 5, 902). 2) Nome de um dos barcos de Enéias (Verg. En. 5, 118).
- Chimaerēus, -a, -um**, adj. Da Quimera, relativo a Quimera (Verg. Cul. 14).
- Chimaerifer, -fēra, -fērum**, adj. Que produziu a Quimera (Ov. Met. 6, 339).
- Chindrum, -i**, subs. pr. n. Quindro, rio da Ásia (Plín. H. Nat. 6, 48).
- Chiōnē, -ēs**, subs. pr. f. Quione. 1) Ninfa amada por Apolo e Hermes. 2) Nome de mulher (Juv. 3, 136).
- Chionidēs, -ae**, subs. pr. m. Quiônides, filhos de Quione, i. e., Autólio e Filemão (Ov. P. 3, 3, 41).
- Chios (Chius), -i**, subs. pr. f. Quios, ilha do mar Egeu (Cíc. Verr. 5, 127).
- chirāgra, v. cherāgra.**
- chiramaxĭum, -i**, subs. n. Carrinho de mão (Petr. 28, 4).
- Chirocmetā, -ōrum**, subs. pr. n. «Os trabalhos manuais», título de uma obra de Demócrito (Plín. H. Nat. 24, 160).
- chirogrāphum, -i**, subs. n. (chirogrāphus, -i, subs. m. e chirogrāphon, -i, subs. n.). I — Sent. próprio: 1) O que se escreve de próprio punho, autógrafo (Cíc. Fam. 2, 13, 3). II — Daí: 2) Manuscrito (Cíc. Phil. 2, 8). 3) Escrito assinado pelo punho daquele que contrai uma obrigação, obrigação, recibo (A. Gél. 14, 2, 7).
- Chirōn, -ōnis**, subs. pr. m. Quirão. 1) O mais célebre e o mais sábio dos centauros, que vivia numa gruta do monte Pélion na Tessália (Verg. G. 3, 550). 2) A constelação do Sagitário (Luc. 9, 536).
- chironomĭa, -ae**, subs. f. Arte do gesto (Quint. 1, 11, 17).
- chironōmōn, -ōntis (chironōmos, -i)**, subs. m. Pantomino (Juv. 6, 63).
- chirurgĭa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cirurgia (Cels. 7, pref.). II — Sent. figurado: 2) Remédio violento (Cíc. At. 4, 3, 3).
- Chium, -i**, subs. n. Vinho de Quios (Hor. Sát. 1, 10, 24).
- Chius, -a, -um**, adj. Da ilha de Quios no mar Egeu (Petr. 63, 3).
- chlamydātus, -a, -um**, adj. Vestido de clâmide (Cíc. Rab. Post. 27).
- chlamydātī, -ōrum**, subs. m. pl. Gente vestida de clâmide (Sên. Vit. 2, 2).
- chlamys, -ydis**, subs. f. 1) Clâmide (manto grego seguro no pescoço ou no ombro direito (Verg. En. 4, 137). 2) Capa de militar (Plaut. Mil. 1.423).
- Chlidē, -ēs**, subs. pr. f. Clide, nome de mulher (Ov. Am. 2, 7, 23).
- Chloē, -ēs**, subs. pr. f. Cloé, nome de mulher (Ov. Am. 2, 7, 23).
- Chlōreus, -ēi (-ēos)**, subs. pr. m. Cloreu, sacerdote de Cibele (Verg. En. 11, 768).
- Chlōris, -idis**, subs. pr. f. Clóris ou Flora. 1) Deusa das flores, mulher de Zéfiro (Ov. F. 5, 195). 2) Nome grego de mulher (Hor. O. 2, 5, 18).
- Chlōrus, -i**, subs. pr. m. Cloro. 1) Nome de um rio da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 91). 2) Nome de homem (Cíc. Verr. 2, 23).
- Choaspēs, -is**, subs. m. Coaspes, rio da Média (Tib. 4, 1, 140).
- Choerĭlus, -i**, subs. pr. m. Quérilo, poeta grego, contemporâneo de Alexandre (Hor. A. Poét. 357).
- Chōma, -ātis**, subs. pr. n. Coma, cidade da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 101).
- choraulē (choraula), -ēs (-ae)**, subs. m. Coraulo, tocador de flauta que acompanhava os coros (Marc. 5, 56, 9).
- chorda, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tripa (Petr. 66, 7). Donde: 2) Corda de instrumento de música (Tib. 2, 5, 3). II — Daí: 3) Corda, barbante (Plaut. Most. 743).
- chorēa (chorēa), -ae**, subs. f. (geralmente no pl.): Dança em coro (Verg. En. 6, 644).
- chorēus, -i**, subs. m. Coreu ou troqueu (pé constituído por uma sílaba longa seguida de uma breve) (Cíc. Or. 212).
- chorius, v. chorēus.**
- chorocitharistēs, -ae**, subs. m. Músico que acompanha o coro com cítara (Suet. Dom. 4, 4).

**chorus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Coro (de dançarinos, músicos e cantores), dança em coro (Hor. O. 1, 1, 31). Daí: 2) Coro (do teatro) (Verg. G. 4, 460). II — Sent. figurado: 3) Reunião, ajuntamento, conjunto, roda, assembléia ou grupo (Cíc. Mur. 49).

**Chremēs, -mētis (-mis)**, subs. pr. m. Cre-mes, nome de uma personagem de comédia (Ter. Andr. 472).

**Chrestus (-os), -i**, subs. pr. m. Cresto. 1) Nome de homem (Cíc. Fam. 2, 8, 1). 2) O mesmo que Cristo (Suet. Cl. 25, 4).

**chria, -ae**, subs. f. Desenvolvimento oratório de um lugar comum (Sên. Ep. 33, 7).

1. **christianus, -a, -um**, adj. Cristão (Eutr. 10, 16).

2. **christianus, -i**, subs. m. Cristão (Tác. An. 15, 44).

**Christus, -i**, subs. pr. m. Cristo (Tác. An. 15, 44); (Plín. Ep. 10, 96, 5).

1. **chromis, -is**, subs. f. Peixe do mar, hoje desconhecido (Ov. Hal. 121).

2. **Chromis, -is**, subs. pr. m. Crômis. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 2, 933). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 6, 13).

**chronicus, -a, -um**, adj. Relativo à cronologia (A. Gél. 17, 21, 1).

**Chrysa, -ae, e Chrysē, -ēs**, subs. f. Crisa. 1) Cidade da Mísia (Ov. Met. 13, 174). 2) Ilha perto de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

**Chrysās, -ae**, subs. pr. m. Crisas, rio da Sicília (Cíc. Verr. 4, 96).

**Chryse, v. Chrysa.**

**Chrysēis, -idis**, subs. pr. f. Criseide, filha de Crises (Ov. Trist. 2, 373).

**chrysēdēta, -ōrum**, subs. n. pl. Pratos ornados com esculturas em ouro (Marc. 2, 43, 11).

**Chrysēs, -ae**, subs. pr. m. Crises, grande sacerdote de Apolo (Ov. A. Am. 2, 402).

**Chrysippēus, -a, -um**, adj. De Crisipo, o filósofo (Cíc. Ac. 4, 30).

**Chrysippus, -i**, subs. pr. m. Crisipo. 1) Filósofo estóico (Cíc. Fin. 2, 43). 2) Liberto de Cícero (Cíc. At. 7, 2, 8).

**Chrysis, -idis**, subs. pr. f. Crísjide, nome de uma personagem de comédia (Ter. Andr. 58).

**chrysius, -a, -um**, adj. De ouro. No pl.: objetos de ouro (Marc. 9, 94, 4).

**Chrysogōnus, -i**, subs. pr. f. Crisógono, nome de homem (Cíc. Amer. 124).

**chrysollithos (chrysollithus), -i**, subs. m. Crisólito (pedra preciosa), topázio (Prop. 2, 16, 44).

**Chrysopolis, -is**, subs. pr. f. Crisópolis. 1) Promontório e cidade da Bitúnia (Plín. H. Nat. 5, 150). 2) Cidade da Arábia (Plaut. Pers. 506).

**Chthonius, -i**, subs. pr. m. Ctônio, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 441).

**Chytri, -ōrum**, subs. pr. m. Quitros, cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

**Chytros, -i**, subs. pr. f. Quitros, cidade da ilha de Chipre (Ov. Met. 10, 718).

**Ciāni, -ōrum**, subs. loc. m. Cianos, habitantes de Cio, na Bitúnia (T. Lív. 31, 31, 4).

**cibāria, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Alimentos, víveres (Cat. Agr. 56). II — Daí: 2) Ração (do soldado) (Cíc. Tusc. 2, 16).

**cibārium, -i**, subs. n. Alimento (Sên. Ben. 3, 21, 2).

**cibārius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo ao alimento, ao abastecimento (Plaut. Capt. 901) II — Sent. figurado: 2) Comum, grosseiro (falando de alimento) (Cíc. Tusc. 5, 97).

**cibātus, -ūs**, subs. m. Alimento, comida (Plaut. Mil. 224).

**Cibilitāni, -ōrum**, subs. pr. m. Cibilitanos, colônia da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 118).

**cibō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Alimentar, nutrir (Suet. Tib. 72, 2).

**cibor, -āris, -āri**, v. dep. intr. Tomar alimento, nutrir-se (Apul. Apol. 26, 8).

**cibōrium, -i**, subs. n. Cibório, copo de duas asas (semelhante às vagens da fava do Egito) (Hor. O. 2, 7, 22).

**cibus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Alimento, comida (do homem, animais e plantas), cibo (Cíc. Tusc. 2, 64). Daí: 2) Seiva (Lucr. 1, 352). II — Sent. figurado: 3) Alimento, estimulante (Ov. Met. 6, 480). 4) Isca, engodo (Tib. 2, 6, 24).

**Cibyra, -ae**, subs. pr. f. Cíbira, cidade da Cilícia e da Panfília (Cíc. Verr. 4, 30).

**Cibyrāta, -ae**, subs. m. e f. Cibirata, da Cilícia (Cíc. Verr. 4, 30).

**cibyrāticus, -a, -um**, adj. De Cíbira (Cíc. At. 5, 21).

**cicāda, -ae**, subs. f. Cigarra (Verg. Buc. 2, 13).

**cicāro, -ōnis**, subs. m. Menino querido (termo afetivo, de uso familiar) (Petr. 46).

**cicātrícôsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto de cicatrizes (Sên. Ir.

2, 35, 5). II — Sent. figurado: 2) Muito emendado (falando de um escrito) (Quint. 10, 4, 3).

**cicatrix, -icis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cicatriz (Cíc. De Or. 2, 124). II — Sent. figurado: 2) Cicatriz (Cíc. Agr. 3, 4). III — Sents. diversos: 3) Esfoladela feita numa árvore (Plín. H. Nat. 17, 235). 4) Rasgão, buraco, fenda (Plín. H. Nat. 34, 63).

**cicer, -ēris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chicharo, grão de bico (Plaut. Bac. 767). II — Sent. figurado: 2) Homem do povo (Hor. A. Poét. 249). Obs.: pl. desusado.

**Cicēro, -ōnis**, subs. pr. m. Cícero. 1) Marco Túlio Cícero, o mais brilhante orador de Roma (Quint. 10, 1, 105). 2) «**Quintus Cícero**» — Quinto Cícero, seu irmão (Cíc. Q. Fr. 1, 1). 3) «**Marcus Cícero**» — Marco Cícero, seu filho (Cíc. At. 16, 3, 2). 4) E ainda «**Quintus Cícero**» — Quinto Cícero, seu sobrinho (Cíc. At. 16, 1, 6).

**Cicerōnēs**, subs. pr. m. pl. Sent. figurado: Cíceros, oradores eloquentes como Cícero, ou comparáveis a Cícero (Sên. Clem. 1, 10).

**Cicerōniānus, -a, -um**, adj. Ciceroniano, de Cícero (Sên. Contr. 7, 2, 12).

**cichorēum, -i**, subs. n. (**cichorūm, -i**), Chicória (Hor. O. 1, 31, 16).

**Cicirrus, -i**, subs. pr. m. Cicirro, sobrenome romano (Hor. Sát. 1, 5, 52).

**Cicōnēs, -um**, subs. loc. m. Cicones, povo da Trácia (Verg. G. 4, 519).

**cicōnia, -ae**, subs. f. Cegonha (Hor. Sát. 2, 2, 49).

**cicur, -ūris**, adj. Domesticado, manso, doméstico (falando de animais) (Cíc. Nat. 2, 99).

**Cicurinī, -ōrum**, subs. pr. m. Cicurinos, sobrenome da família dos Vetúrios (Varr. L. Lat. 7, 91).

1. **cicūta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cicuta (Pérs. 4, 2). II — Daí: 2) Flauta rústica (Verg. Buc. 5, 85).

2. **Cicūta, -ae**, subs. pr. m. Cicuta, sobrenome de homem (Hor. Sát. 2, 3, 69).

**ciō, -ēs, -ēre, civi, citum** ou **ciō, -is, -ire, civi, citum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, mover, (Cíc. Tusc. 1, 54). II — Daí: 2) Mandar vir, chamar, invocar, apelar, nomear (Tác. Hist. 5, 17). III — Empregos especiais: 2) Na língua jurídica: (Citar, citar judicialmente (em justiça) (T. Lív. 10, 8, 10). 4) Na língua militar: animar (T. Lív.

1, 21; 2). 5) Por extensão: excitar, provocar, abalar, agitar (Cíc. Nat. 2, 81).

6) Soltar (gritos, gemidos, sons), proferir palavras (Lucr. 5, 1.060). Obs.: As formas de **cio** são usadas quando ao **-e-** do tema se segue outra vogal. Ex.: **cio** em vez de **cleo**, **ciam** em vez de **cieam**.

**Ciēros, -i**, subs. pr. m. Cíero, cidade da Tessália (Catul. 64, 35).

**Cilicēs, -um**, subs. loc. Cilicianos, habitantes da Cilícia (Cés. B. Civ. 3, 101, 1).

**Cilicia, -ae**, subs. pr. f. Cilícia, região da Ásia Menor, transformada em província romana, que teve Cícero como proconsul, de 52 a 50 a.C. (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

**Ciliciēsis, -e**, adj. Ciliciense, da Cilícia (Cíc. Fam. 13, 67, 1).

**cilicium, -i**, subs. n. Tecido grosseiro de pêlo de cabra (da Cilícia) (Cíc. Verr. 1, 95).

**Cilicium mare**, subs. pr. n. Mar da Cilícia, uma parte do Mediterrâneo (Plín. H. Nat. 5, 96).

**Cilicius, -a, -um**, adj. Cilício, da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 92).

1. **Cilix, -icis**, subs. pr. m. Cílice, filho de Agenor, que deu o nome à Cilícia (Cíc. Fam. 3, 1, 2).

2. **Cilix, -icis**, adj. m. Da Cilícia, cilício (Lucr. 2, 416).

**Cilla, -ae**, subs. pr. f. Cila, cidade da Tróade (Ov. Met. 13, 174).

**Cilnius, -i**, subs. pr. m. Cílnio, nome de uma família nobre da Etrúria, da qual descendia Mecenas (T. Lív. 10, 3).

**Cilō, -ōnis**, subs. pr. m. Cilão, sobrenome romano (Tác. An. 12, 21).

1. **Címber, -brī**, subs. pr. m. Túlio Címber, um dos assassinos de César (Cíc. Phil. 2, 27).

2. **Címber, -brī**, adj. m. Címbro (Ov. P. 4, 3, 45).

**Cimbri, -ōrum**, subs. pr. m. Címbrios, cidade da Bética (T. Lív. 28, 37).

**Cimbri, -ōrum**, subs. loc. m. Cimbros, povo da Germânia (Cés. B. Gal. 1, 33, 4).

**Cimbricē**, adv. Ao modo dos cimbros (Quint. Decl. 3, 13).

**Cimbricus, -a, -um**, adj. Dos Cimbros (Cíc. De Or. 2, 266).

**Cimetra, -ae**, subs. pr. f. Cimetra, cidade do Samnio (T. Lív. 10, 15, 6).

**címex, -icis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percevejo (Catul. 23, 2). II — Sent.

figurado: 2) Termo de injúria (Hor. Sát. 1, 10, 78).

**Ciminus, -a, -um, adj.** Do Címino (T. Lív. 9, 36).

**Cimīnus, -ī, subs. pr. m.** Címino, montanha («Cimīnus Saltus») e lago («Cimīnus Lacus») da Etrúria (Verg. En. 7, 697).

**Cimmerī, -ōrum, subs. loc. m.** Cimérios. 1) Povo da Cítia (Plín. H. Nat. 6, 35). 2) Povo fabuloso da Itália (Cíc. Ac. 2, 61).

**Cimmerium, -ī, subs. pr. n.** Cimério, antiga cidade da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 61).

**Cimōlus, -ī, subs. pr. f.** Cimolo, uma das ilhas Cíclades, no mar Egeu (Ov. Met. 7, 463).

**Cimōn, -ōnis e Cimō, -ōnis, subs. pr. m.** Címon ou Cimão, general ateniense (C. Nep. Cim. 1); (V. Máx. 5, 4, 2).

1. **cinaedus, -a, -um, adj.** Dissoluto, torpe, efeminado, pederasta (Catul. 10, 24).

2. **cinaedus, -ī, subs. m.** Devasso, pederasta (Juv. 2, 10).

**Cināra, -ae, subs. pr. f.** Cínara, nome de mulher (Hor. Ep. 1, 7, 28).

1. **cincinnātus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) De cabelos anelados (Cíc. Sest. 26). II — Sent. figurado: 2) Cometa (Cíc. Nat. 2, 14).

2. **Cincinnātus, -ī, subs. pr. m.** Lúcio Quíncio Cincinato, o ditador (Cíc. C. M. 56); (T. Lív. 3, 25).

**cincinnus, -ī, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Anel de cabelo (Cíc. Pis. 25). II — Sent. figurado: 2) Ornato artificial (de estilo) (Cíc. De Or. 3, 100).

**Cinciōlus, -ī, subs. pr. m.** Cinciolo (dim. de Cíncio) (Cíc. De Or. 2, 286).

1. **Cinciūs, -a, -um, adj.** De Cíncio (Cíc. C. M. 10).

2. **Cinciūs, -ī, subs. pr. m.** 1) Lúcio Cíncio Alimento, historiador latino (T. Lív. 21, 38, 3). 2) Marco Cíncio Alimento, tribuno da plebe, autor da Lei Cíncia (Cíc. De Or. 2, 286). 3) Nome de um amigo de Ático (Cíc. At. 1, 1, 1).

**cinctūra, -ae, subs. f.** Cintura, cinta (Quint. 11, 3, 139).

1. **cinctus, -a, -um, part. pass. de cingo.**

2. **cinctus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Maneira de se cingir, modo especial de cingir a toga: **cinctus Gabinus** (Verg. En. 7, 612) «maneira de cingir a toga como os habitantes de Gábios». II — Daí: 2) Cintura, cinto (Suet. Ner. 51).

**cinctūtus, -a, -um, adj.** Cingido, que traz

a túnica chamada «cinctus» (Hor. A. Poët. 50).

**Cineās, -ae, subs. pr. m.** Céneas, embaixador enviado por Pirro a Roma (Cíc. Tusc. 1, 59).

**cinēfactus, -a, -um, adj.** Reduzido a cinzas (Lucr. 3, 904).

**cinērārlus, -ī, subs. m.** O que frisa os cabelos (fazendo aquecer o ferro na cinza, cabeleireiro (Catul. 61, 138).

**Cinga, -ae, subs. pr. f.** Cinga, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 48, 3).

**Cingetōrix, -īgis, subs. pr. m.** Cingetorige. 1) Chefe dos tréviros (Cés. B. Gal. 5, 3, 2). 2) Chefe bretão. (Cés. B. Gal. 5, 22, 1).

**Cingilla, -ae, subs. pr. f.** Cingília, cidade dos Vestinos (T. Lív. 8, 29).

**cingō, -is, -ēre, cinxī, cinctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Cingir, rodear com um cinto (Cíc. Saur. 10). Daí: 2) Rodear, envolver, revestir (Cíc. Nat. 3, 94). Empregos especiais: 3) Na linguagem militar: Proteger, cobrir (Cés. B. Civ. 1, 83, 2). II — Sent. figurado: 4) Ter ao lado, ter junto de si, estar ao lado (T. Lív. 40, 6, 4). 5) Passiva: Cingir-se, armar-se. (Verg. En. 11, 486). Obs.: Constrói-se com abl.

**cingūla, -ae, subs. f.** Cilha, cintura (Ov. Rem. 236).

1. **cingulum, -ī, subs. n.** Cintura (Verg. En. 1, 492).

2. **Cingulum, -ī, subs. pr. n.** Cíngulo, cidade do Piceno (Cés. B. Civ. 1, 15, 2).

**cingulus, -ī, subs. m.** 1) Faixa de terra (Cíc. Rep. 6, 21). 2) Cinto (Petr. 28).

**ciniflo, -onis, subs. m.** Cabeleireiro. (Hor. Sát. 1, 2, 98).

**cinis, -ēris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Cinza (Suet. Tib. 74). Daí: 2) Cinzas dos mortos, restos mortais (Cíc. Quinct. 97). 3) Ruína, cinzas (da cidade) (Cíc. Cat. 2, 19). II — Sent. figurado: 4) Morto, defunto (Fedr. 3, 9, 4). 5) Morte (Marc. 1, 2).

**Cinna, -ae, subs. pr. m.** Cina. 1) Lúcio Cornélio Cina, cônsul juntamente com Mário (Cíc. Tusc. 5, 54). 2) Nome de um conspirador perdoado por Augusto (Sên. Clem. 1, 9, 1). 3) Hélio Cina, poeta, amigo de Catulo (Catul. 10, 31).

**cinnamōmum (cinnānum, cinnāmon), -ī, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Canela, canela (Ov. Met. 10, 308). II — Sent. figurado: 2) Termo de carícia (Plaut. Curc. 100).

**Cinnānus**, -a, -um, adj. De Cina (Suet. Cal. 60).

**cinxī**, perf. de **cingo**.

**Cinyphus**, -a, -um, adj. Do Cínife (Verg. G. 3, 312).

**Cinyps**, -ypis (-yphis), subs. pr. m. Cínife, rio da Líbia (Plín. H. Nat. 5, 25).

**Cinyrás**, -ae, subs. pr. m. Cíniras, pai de Adônis e rei de Chipre (Ov. Met. 10, 299).

**Cinyrēlus**, -a, -um, adj. De Ciniras (Ov. Met. 10, 369).

**Cinyria**, -ae, subs. pr. f. Ciniria, cidade de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130).

**ciō** = **ciēo**.

**Cipius**, -i, subs. pr. m. Cípio, nome de homem (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

**cippus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marco, poste (Varr. L. Lat. 5, 143). II — Daí: 2) Pedra funerária (Hor. Sát. 1, 8, 11). Na língua militar: 3) Estaca aguçada espetada no chão para impedir o avanço das tropas inimigas (Cés. B. Gal. 7, 73, 4).

**Ciprius** ou **Cyprus** **Vicus**, subs. pr. m. Rua de Roma (T. Lív. 1, 48, 6).

**Cipus** (**Cippus**), -i, subs. pr. m. Cipo, nome de personagem lendária (Ov. Met. 15, 565).

1. **circā**, prep. (acus.) I — Sent. próprio: 1) Em volta de, **circa urbem** (T. Lív. 7, 38, 7) «em volta da cidade». II — Daí: 2) Ao pé de, nas imediações de: **circa montem Amanum** (Cés. B. Civ. 3, 31, 1) «nas imediações do monte Amano». 3) A roda de, por (com idéia de movimento de um lugar para outro), de todos os lados: **circa domos ire** (T. Lív. 26, 13, 1) «ir por todas as casas em volta». 4) Sent. temporal: Pouco mais ou menos, cerca de, quase: **circa eamdem horam** (T. Lív. 42, 57, 10) «mais ou menos na mesma hora». 5) Com nomes de número: cerca de: **oppida circa septuaginta** (T. Lív. 45, 34, 6) «cerca de 70 fortalezas». III — Sent. figurado: 6) A respeito de, acerca de, para com (época imperial): **omne tempus circa Thyestem consumere** (Tác. D. 3) «consagrar todo tempo acerca de Tiestes».

2. **circā**, adv. 1) Em redor, em toda a volta, em círculo: **montes qui circa sunt** (T. Lív. 1, 4, 6) «montanhas que estão em redor». Daí: 2) De uma parte e de outra, de todos os lados: **duabus circa portis** (T. Lív. 23, 16, 8) «nas duas portas, de uma parte e de outra». 3) Na vizinhança de, próximo, vizinho: **urbes**

**circa subegit** (T. Lív. 30, 9, 2) «submeteu as cidades na vizinhança».

3. **Circa**, -ae, subs. f., v. **Circe** (Hor. Ep. 1, 2, 23).

**Circaeus**, -a, -um, adj. 1) De Circe (Cíc. Caecil. 57). 2) De Circeios (Verg. En. 7, 10).

**Circē**, -ēs, subs. pr. f. Circe, célebre feiticeira, filha do Sol, a qual transformava os homens em animais (Cíc. Nat. 3, 54).

**Circēii**, -orum, subs. pr. m. Circeios, cidade e promontório do Lácio, onde morava Circe (T. Lív. 1, 56, 3).

**Circēienses**, -ium, subs. loc. m. Circeienses, habitantes de Circeios (Cíc. Nat. 3, 48).

**circēnsēs**, -ium, subs. m. pl. Jogos de circo (Juv. 10, 81).

**circēnsis**, -e, adj. Circense, do circo (Cíc. Verr. 4, 33); (Marc. 14, 160).

**circinō**, -ās, -ārē, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Sent. próprio: Formar um círculo em volta de, arredondar, formar em círculo (Plín. H. Nat. 17, 88). 2) Percorrer formando círculo (Ov. Met. 2, 721).

**circinus**, -i, subs. m. Compasso (Cés. B. Gal. 1, 38, 4).

1. **circiter**, adv. 1) Em toda a volta, em todos os sentidos, em todas as dimensões (Plín. H. Nat. 13, 85). 2) Quase, pouco mais ou menos: **circiter pars quarta** (Sal. C. Cat. 56) «pouco mais ou menos a quarta parte».

2. **circiter**, prep. com acus. 1) Nas vizinhanças de, próximo de: **circiter haec loca** (Plaut. Cist. 677) «nas vizinhanças destes lugares». 2) Cerca de, perto de, por-volta de: **circiter meridiem** (Cés. B. Gal. 1, 50, 2) «por volta de meio-dia».

**circitō**, -ās, -āre, v. tr. Perturbar, agitar, fazer andar à roda (Sên. Ep. 90, 19).

**circius**, -i, subs. m. Vento do N.O. na Gália Narbonense (Suet. Cl. 17).

**circulus**, forma sinc. de **circūlus** (Verg. G. 3, 166).

**circuēō** = **circumēō**.

**circuītō**, v. **circumītō**.

1. **circultus**, -a, -um, part. pass. de **circuēō** ou **circumēō**.

2. **circultus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir à volta-de, movimento de rotação (Cíc. Nat. 2, 49). II — Sent. figurado: 2) Contorno, circunferência (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). 3) Volta, desvio (Cés. B. Gal. 1, 41, 4). Na língua retórica: 4) Período (Cíc. Or. 204). 5) Perífrase (Marc. 11, 15).

**circuivī**, perf. de **circuēō** ou **circumēō**.



**circulātim**, adv. Por grupos (Suet. Cés. 84, 5).

**circulātor**, -ōris, subs. m. Saltimbanco, charlatão (Sên. Ep. 29, 5).

**circulātōrius**, -a, -um, adj. De charlatão (Quint. 2, 4, 45).

**circulātrix**, -icis, adj. Charlatã (Marc. 10, 3, 2).

**circulātus**, -a, -um, part. pass. de **circūlor**.

**circūlor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Circular, formar um círculo, reunir-se em círculo (Cíc. Br. 200). 2) Fazer-se de charlatão (Sên. Ep. 52, 8).

**circūlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (Cíc. Nat. 2, 47). Daí: 2) Círculo (zona do céu), órbita (de um astro) (Plín. H. Nat. 18, 230); (Cíc. Rep. 6, 15). Objetos em forma circular: 3) Anel (Suet. Aug. 80). 4) Bólo (Varr. L. Lat. 5, 106). II — Sent. figurado: 5) Reunião, assembléia, círculo (Cíc. At. 2, 18).

1. **circum**, prep. Ī — Sent. próprio: 1) Em volta de, em torno de: **terra circum axem se convertit** (Cíc. Ac. 2, 123) «a terra gira em torno de seu eixo». II — Daí: 2) Ao pé de, nas imediações de (sent. local): **circum haec loca commorabor** (Cíc. At. 3, 17, 2) «demorar-me-ei nas imediações destes lugares». 3) Ao pé de, ao lado de (falando de pessoas): **Hectora circum pugnas obibat** (Verg. En. 6, 166) «ao lado de Heitor tomava parte nos combates». 4) Por (com idéia de movimento de um lugar para outro ou de uma pessoa para outra): **concurrere circum tabernas** (Cíc. Cat. 4, 17) «correr de um lado para outro por todas as tabernas».

2. **circum**, adv. 1) À roda de, em volta de, em torno de, de todos os lados (Cés. B. Civ. 2, 10, 1). 2) Dos dois lados, de ambas as partes, em todos os sentidos (Tác. An. 4, 74).

1. **circumāctus**, -a, -um, part. pass. de **circumāgo**.

2. **circumāctus**, -ūs, subs. m. 1) Ação de andar à volta (de um centro ou de um eixo) (Plín. H. Nat. 28, 141). 2) Termo de astronomia: revolução (Sên. Nat. 7, 2, 2).

**circumāgō**, -is, -ēre, **circumēgi**, **circumāctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em volta, levar em redor (Varr. L. Lat. 5, 143). 2) Daí: Fazer dar a volta, voltar, modificar (T. Lív. 1, 14, 6). II — Empregos especiais — Passiva: 1) Executar o movimento circular (tra-

tando-se de astro), girar sobre si mesmo (Lucr. 5, 883). 2) Voltar-se para um e outro lado, dar uma volta (Hor. Sát. 1, 9, 17). 3) Deixar-se levar (sent. figurado) (T. Lív. 44, 34, 4). 4) Locuções: **se circumagere** — executar o movimento circular (tratando-se de astro), girar sobre si próprio, passar, virar-se, voltar-se (T. Lív. 23, 39, 4). 5) Ser libertado, ser alforriado (isto porque o senhor, ao alforriar o escravo, o tomava pela mão direita e o fazia girar em torno de si mesmo em sinal de alforria) (Sên. Ep. 8, 7).

**circumamplēctor** (**circum amplēctor**), -ēris, -ecti, -plēxus sum, v. dep. tr. Abraçar, rodear (Verg. Buc. 3, 45).

**circumārō**, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Lavar em roda, encerrar em um círculo feito com o arado (T. Lív. 2, 10, 12).

**circumcaesūra**, -ae, subs. f. Contorno exterior (dos corpos) (Lucr. 3, 219).

**circumcidi**, perf. de **circumcideo**.

**circumcīdō**, -is, -ēre, -cīdi, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar em volta, aparar, podar (Cíc. Fin. 5, 39). Daí: 2) Circuncidar (Petr. 102, 14). II — Sent. figurado: 3) Reduzir, diminuir, suprimir (Cíc. Fin. 1, 44).

**circumcīngō**, -is, -ēre, -cīnxi, -cīctum, v. tr. Cercar, cercar por todos os lados (S. It. 10, 2).

**circumcīsē**, adv. Com concisão, concisamente (Quint. 8, 3, 81).

**circumcīsus**, -a, -um. I — Part. pass. de **circumcideo**. II — Adj. 1) Escarpado, abrupto, alcantilado (Cés. B. Gal. 7, 36, 5). Daí: 2) Abreviado, curto, reduzido, conciso (Plín. Ep. 1, 20, 4).

**circumclaudō** = **circumclūdo**.

**circumclausus** ou **circumclūsus**, -a, -um, part. pass. de **circumclūdo**.

**circumclūdō**, -is, -ēre, -clūsi, -clūsum, v. tr. Fechar por todos os lados, encerrar, cercar (Cés. B. Civ. 3, 30, 7).

**circumclūsi**, perf. de **circumclūdo**.

**circumcōlō**, -is, -ēre, v. tr. Habitar em roda de, habitar nas proximidades de, à margem de (T. Lív. 5, 33, 10).

**circumcumūlō**, -ās, -āre, v. tr. Acumular em volta (Estac. Theb. 10, 655).

**circumcūrrō**, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr em volta de, ir em roda (Quint. 1, 10, 41). II — Sent. figurado: 2) Circular (Quint. 2, 21, 7).

**circumcūrsō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum (freq. de **circumcūrrō**), v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Correr em volta de, percorrer (Catul.

68, 133). II — Intr. 2) Correr por toda parte, andar por aqui e ali, andar à roda, girar: *hac illac circumcursa* (Ter. Heaut. 512), «corre para cá e para lá (por toda parte)».

**circumdātus, -a, -um**, part. pass. de **circūdo**.

**circumdēdi**, perf. de **circūdo**.

**circumdō, -ās, -āre, -dēdi, -dātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em volta, colocar, dispor em volta (Cés. B. Gal. 7, 72, 4); (T. Lív. 36, 45, 8). Daí: 2) Rodear, cercar, encerrar (Cíc. Fam. 15, 4, 10). II — Sent. figurado: 3) Limitar, fechar, circunscrever (Cíc. De Or. 1, 264). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com. abl.; com duplo acus.

**circumdūcō, -is, -ēre, -dūxi, -ductum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em volta, levar à roda (Cés. B. Gal. 1, 38, 4). 2) Cercar, fazer um círculo em volta (Varr. L. Lat. 5, 143). II — Sent. figurado: 3) Embair, enganar, iludir, lograr, surripiar (Plaut. Bac. 311). 4) Na língua dos gramáticos: Alongar uma sílaba na pronúncia (Quint. 12, 10, 33). 5) Na língua dos retores: Desenvolver (Quint. 9, 4, 124). Obs.: Constrói-se com acus. e com duplo acus. Imperat. arc. **circumduce** (Plaut. Mil. 221).

**circumducfō, -ōnis**, subs. f. Velhacaria (sent. figurado) (Plaut. Capt. 1.031).

**circumductum, -i**, subs. n. Período (termo de retórica) (Quint. 9, 4, 22).

1. **circumductus, -a, -um**, part. pass. de **circumdūcō**.

2. **circumductus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contorno (de uma figura) (Quint. 1, 10, 43). II — Daí: 2) Movimento circular (dos astros) (Macr. Somn. 2, 1, 5).

**circumdūxi**, perf. de **circumdūcō**.

**circumēgi**, perf. **circumāgo**.

**circumēō** ou **circuēō, -is, -ire, -ivi** (ou **-iī**), **-itum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Ir em roda de, rodear, cercar, envolver. a) Intr. (Plín. Ep. 5, 6, 31); b) Tr. (Ov. Met. 7, 258). 2) Ir à roda, andar à roda, contornar, flanquear (tr.) (Cés. B. Gal. 7, 87, 4). II — Daí: 3) Percorrer solicitando, solicitar, ir de casa em casa (T. Lív. 1, 9, 14) (intr.). III — Sent. figurado: 4) Embair, enganar, lograr (Plaut. Ps. 899). 5) Usar de circunlóquios (rodéios), exprimir por meio de perifrases (Quint. 8, pr. 24). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente. Inf. pass. arc. **circumiriē** (Plaut. Curc. 451).

**circumequītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr.

Ir a cavalo em roda de, dar a volta a cavalo, cavalgar em volta de (T. Lív. 10, 34, 7).

**circumērrō, -ās, -āre**, v. intr. e tr. I — Intr.: Dar a volta em torno de, girar, errar em volta de (Sên. Contr. 2, 1, 7). II — Tr.: (Verg. En. 2, 599).

**circumfērō, -fers, -ferre, -tūli, -lātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar em volta de, levar à volta, levar em roda, mover circularmente (Verg. En. 10, 886/887). Daí: 2) Levar de um lado para outro, fazer andar de mão em mão, fazer circular (Suét. Cés. 85); (Cíc. Verr. 2, 104). II — Sent. figurado: 3) Divulgar, propalar, difundir, publicar (T. Lív. 43, 17, 2). 4) Na passiva reflexiva: Mover-se circularmente, mover-se em torno de (Cíc. De Or. 3, 178).

**circumflēctō, -is, -ēre, -flēxi, -flēxum**, v. tr. Descrever um círculo, percorrer à volta de (Verg. En. 5, 131).

**circumflēxi**, perf. de **circumflēctō**.

**circumflō, -ās, -āre**, v. tr. e intr. Soprar em volta, soprar para todos os lados (sent. próprio e figurado) (Estác. Theb. 11, 42); (Cíc. Verr. 3, 98).

**circumflūens, -ēntis**. I — Part. pres. de **circumflūo**. Em sent. próprio: 1) Circulante, circumfluyente (Apul. Met. 9, 11). II — Adj.: Abundante, rico (Cíc. Br. 203).

**circumflūō, -is, -ēre, -flūxi, -flūxum**, v. intr. e tr. I — Tr.: 1) Correr em volta de, rodear, circundar, circumfluir (Ov. Met. 13, 779). II — Intr.: 2) Sent. próprio: Sair do leito, transbordar (Plín. H. Nat. 2, 163). 3) Sent. figurado: Estar na abundância, ser abundante, transbordar, estar repleto (Cíc. At. 2, 21, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; quando intr. pode aparecer com abl., sendo de notar que o sent. próprio é muito raro.

**circumflūus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre em roda (Ov. Met. 1, 30). Daí: 2) Rodeado de água (Ov. Met. 15, 624). II — Sent. figurado: 3) Cercado, rodeado, bordado (Estác. Theb. 6, 540).

**circumflūxi**, perf. **circumflūo**.

**circumforānēus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Das proximidades do forum (Cíc. At. 2, 1, 11). II — Daí: 2) Que percorre os mercados, circumforâneo, ambulante (Cíc. Clu. 40).

**circumfrēmō, -is, -ēre, -fremūi**, v. tr. e intr. Fazer barulho em volta de, bramir em volta de (Sên. Marc. 7, 2).

**circumfremūi**, perf. de **circumfrēmō**.

**circumfūdi**, perf. de **circumfūdo**.

**circumfulgēo**, -ēs, -ēre, -fūlsī, -fulsum, v. tr. Brilhar em volta de (Plín. H. Nat. 2, 101).

**circumfūlsī**, perf. de **circumfulgēo**.

**circumfūdō**, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Circunfundir, deramar em volta, espalhar (Cat. Agr. 93). II — Daí: 2) Envolver, rodear, cercar (Cíc. Nat. 2, 17). 3) Pass.: Espalhar-se por toda a volta (Cés. B. Gal. 7, 28, 2). 4) Reflex.: Espalhar-se por toda a volta, envolver (com dat.) (T. Lív. 29, 34, 14).

**circumfūsus**, -a, -um, part. pass. de **circumfūdō**.

**circumgēmō**, -is, -ēre, v. intr. Roncar (gemer) em volta, bramir em volta (Hor. Epo. 16, 51).

**circumgēstō**, -ās, -āre, v. freq. tr. 1) Vender de rua em rua, andar a vender. Daí: 2) Espalhar notícias, circular (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

**circumgredīor**, -ēris, -grēdī, -grēssus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a volta de (A. Marc. 16, 12, 59). II — Sent. figurado: 2) Investir, acometer de todos os lados (Tác. An. 2, 25).

**circumgrēssus**, -a, -um, part. pass. de **circumgredīor**.

**circumicīō** = **circumjicīō**.

**circumīens**, **circumeūntis**, part. pres. de **circumēo**.

**circuminīcīō** (**cicumīnicīō**), -is, -ēre, v. tr. Lançar em redor (T. Lív. 25, 36, 5). Nota: É igual a **circumjicīō**.

**circumīfō**, -ōnis, subs. f. (**circuitfō**). I — Sent. próprio: 1) Ronda, patrulha (T. Lív. 3, 6, 9). Daí: 2) Contorno, curva (A. Marc. 24, 2, 2). II — Sent. figurado: 3) Circunlóquio, rodeio, sutileza (Cíc. Div. 2, 40).

1. **circumītus**, -a, -um, part. pass. de **circumēo**.

2. **circumītus**, -ūs, v. **circuitus** 2.

**circumjacēō**, -ēs, -ēre, v. intr. Estar estendido em volta ou perto, estender-se ao pé de, jazer em volta de, circunjazer, estar colocado em roda de (Tác. An. 2, 72). Obs.: Constrói-se também com dat.

**circumjēcī**, perf. de **circumjicīō**.

1. **circumjēctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **circumjicīō**. II — Tomado substantivamente — no pl. n.: **circumjecta**, -ōrum: regiões circunvizinhas, imediações (Tác. An. 1, 21).

2. **circumjēctus**, -ūs, subs. m. I — Sent.

próprio: 1) Ação de envolver, rodear (Cíc. poet. Nat. 2, 65). II — Daí: 2) Circuito, cerca, âmbito (Cíc. Rep. 2, 11).

**circumjicīō** (**circumicīō**), -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr. 1) Lançar em roda, pôr ao redor, colocar em volta (Cíc. Div. 2, 62). 2) Rodear, cercar, envolver (Cíc. Tim. 26). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. Aparece também na voz pass. com acus. por causa de **circum**.

**circumlātrō**, -ās, -āre, v. tr. 1) Ladrar em redor de alguém, ladrar junto de alguém (A. Marc. 22, 16, 16); (cf. Sên. Marc. 22, 5). 2) Intr.: Fazer ruído em volta de.

**circumlātus**, -a, -um, part. pass. de **circumlātrō**.

**circumlēvi**, perf. de **circumlīno**.

**circumligātus**, -a, -um, part. pass. de **circumlīgo**.

**circumlīgō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Ligar em volta, rodear, ligar uma coisa à outra (Verg. En. 11, 555). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., e acus. com dat.

**circumlīnō**, -is, -ēre, -lēvi (-līvī), -lītum ou **circumlīnō**, -is, -ire, -līnīvi, -līnītum, v. tr. Untar em volta, revestir com uma camada, emboçar em volta (Cíc. Tusc. 1, 108). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus. e dat. As formas de **circumlīnio** não são clássicas.

**circumlītus**, -a, -um, part. pass. de **circumlīnō**.

**circumlocūtō**, -ōnis, subs. f. Circunlocução, perífrase (A. Gél. 3, 1, 5).

**circumlūcens**, -ēntis, part. pres. do desus. **circumlucēo**. Que brilha em volta (Sên. Marc. 2, 5).

**circumlūō**, -is, -ēre, v. tr. Banhar em volta de, banhar (T. Lív. 25, 11, 1).

**circumluvīō**, -ōnis, subs. f. e **circumluvīum**, -ī, subs. n. Nateiro, lodaçal (Cíc. De Or. 1, 173).

**circummīsī**, perf. de **circummītto**.

**circummissus**, -a, -um, part. pass. de **circummītto**.

**circummittō**, -is, -ēre, -mīsī, -mīssum, v. tr. Enviar em toda a volta, enviar por toda parte (Cés. B. Gal. 7, 63, 1).

**circummoenīō** = **circummunīō**.

**circummūgīō**, -is, -ire, v. tr. Mugir em volta (Estác. Theb. 7, 753).

**circummunī** (**circummunīvi**), perf. de **circummunīō**.

**circummunīō** (**circummoenīō**), -is, -ire, -munīvi (-munī), -munītum, v. tr. Cercar de fortificações, fortificar em volta, bloquear (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

**circummunitiŏ**, -ŏnis, subs. f. Circunvalação, obras de circunvalação (Cés. B. Civ. 1, 19, 4).

**circummūntus**, -a, -um, part. pass. de **circummūnŏ**.

**circumnavīgō**, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Navegar em torno de (Vel. 2, 106, 3).

**circumpadānus**, -a, -um, adj. Que é vizinho do Pó, que vem das proximidades do Pó (T. Lív. 21, 35, 9).

**circumplaudō**, -is, -ĕre, v. tr. Aplaudir em volta de, aplaudir por toda a volta (Ov. Trist. 4, 2, 49).

**circumplēctor**, -ĕris, -plēcti, -plēxus sum, v. dep. tr. Abraçar, cingir, rodear (Cés. B. Gal. 7, 83, 2). Obs.: A forma ativa **circumplecto** etc. é arcaica e da decadência (Plaut. As. 649); (A. Gél. 15, 1, 6).

**circumplēxus**, -a, -um, part. pass. de **circumplēctor**.

**circumplīcātus**, -a, -um, part. pass. de **circumplīco**.

**circumplīcō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Envolver com as suas rósas, enroscar, enrolar (Cíc. Div. 2, 62).

**circumpōnō**, -is, -ponĕre, -posūi -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em volta, colocar ao redor (Tác. An. 14, 15). II — Daí: 2) Servir em volta, à mesa (Hor. Sát. 2, 4, 75). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.

**circumposītus**, -a, -um, part. pass. de **circumpōno**.

**circumposūi**, perf. de **circumpōno**.

**circumrētiŏ**, -is, -irĕ, -ivī, -itum, v. tr. Sents. próprio e figurado: Cercar com redes, apanhar em uma rede, enredar, embaraçar (Cíc. Verr. 5, 150).

**circumrētītus**, -a, -um, part. pass. de **circumrētiŏ**.

**circumrōdō**, -is, -ĕre, -rōsi, -rōsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Roer em volta, roer (Cíc. At. 4, 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Dilacerar, caluniar, difamar (Hor. Ep. 1, 18, 82).

**circumrōrans**, -āntis, adj. Aspergindo em volta, borrifando (Apul. Met. 11, 23).

**circumsaepiŏ**, -is, -irĕ, -saepsi, -saepum, v. tr. 1) Rodear, cercar (T. Lív. 1, 49, 2). Daí: 2) Sitiar (Cíc. Har. 45).

**circumsaepsi**, perf. de **circumsaepiŏ**.

**circumsaepus**, -a, -um, part. pass. de **circumsaepiŏ**.

**circumscīndō**, -is, -ĕre, v. tr. Rasgar em volta, dilacerar (T. Lív. 2, 55, 5).

**circumscribō**, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum,

v. tr. I — Sent. próprio: 1) Traçar um círculo em volta, circunscrever, rodear (Cíc. Phil. 8, 23). Daí: 2) Limitar, circunscrever, restringir, abreviar (Cíc. Mj. 88). II — Sent. figurado: 3) Da idéia de limitar passou à de: Definir, explicar, interpretar, interpretar capciosamente (Plín. Ep. 8, 18, 4). Daí: 4) Enganar, iludir, sofismar, lograr (Cíc. Com. 24). 5) Revogar, suspender (um magistrado), impedir alguém de exercer um cargo, eliminar, afastar (Cíc. Verr. 2, 149).

**circumscripsi**, perf. de **circumscribo**.

**circumscriptē**, adv. 1) Com limites precisos, de modo preciso (Cíc. Nat. 2, 147). Na língua retórica: 2) Em frases periódicas, i. e., por períodos (Cíc. Or. 221).

**circumscriptiŏ**, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Círculo traçado em volta (Cíc. Phil. 8, 23). Daí: 2) Circuito, contorno, extensão circular (Cíc. Tusc. 1, 45). 3) Espaço medido, espaço determinado (Cíc. Nat. 1, 21). II — Sent. figurado: 4) Astúcia, ardil, dolo (Sên. Ep. 82, 22). 5) Período (termo de retórica) (Cíc. Or. 204).

**circumscriptor**, -ŏris, subs. m. Embusteiro, trapaceiro (Cíc. Cat. 2, 7).

**circumscriptus**, -a, -um. 1) Part. pass. de **circumscribo**. 2) Adj. Circunscrito, conciso (Cíc. De. Or. 1, 189).

**circumsēcō**, -ās, -āre, -secūi, -sēctum, v. tr. 1) Cortar em volta (Cat. Agr. 114, 1); (Cíc. Clu. 180). 2) Daí: Circuncidar (Suet. Dom. 12).

**circumsēctus**, -a, -um, part. pass. de **circumsēco**.

**circumsecūi**, perf. de **circumsēco**.

**circumsedēŏ**, -ēs, -ĕre, -sēdi, -sēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estar sentado em volta de (Sên. Ep. 9, 9). 2) Rodear, cercar (Cíc. Cat. 4, 3). Daí: 3) Sitiar, bloquear (Cíc. Phil. 7, 21). II — Sent. figurado: 4) Enganar, iludir (T. Lív. 24, 4, 4).

**circumsēdi**, perf. de **circumsedēŏ**.

**circumsepiŏ** = **circumsaepiŏ**.

**circumsēptus** = **circumsaepus**.

**circumsessiŏ**, -ŏnis, subs. f. Cerco (de uma cidade) (Cíc. Verr. 1, 83).

**circumsēssus**, -a, -um, part. pass. de **circumsedēŏ**.

**circumsīdō**, -is, -ĕre, v. intr. Colocar-se em volta de, hostilizar, sitiado, bloquear (T. Lív. 9, 21, 6).

**circumsiliŏ**, -is, -irĕ, v. intr. 1) Saltar de um lado para outro (Cat. Agr. 3, 9). 2)

Assaltar por todos os lados (Juv. 10, 218).

**circumsistô, -is, -ere, -steti, v. intr.** 1) Parar em redor, estar sentado em volta de (Cíc. Verr. 5, 142). 2) Cercar (de modo hostil), bloquear, envolver (Cés. B. Gal. 7, 43, 5). Daí: 3) Envolver, invadir, apoderar-se (Verg. En. 2, 559). Obs.: Quando tr. constrói-se com acus. O perf. **circumsisti** é raro.

**circumsônô, -as, -are, v. intr. e tr.** 1) Intr.: Retumbar em volta, retumbar por todos os lados, ressoar (T. Lív. 39, 10, 7); (cf. Cíc. Of. 3, 5). 2) Tr.: Retumbar em volta de, ressoar, atroar (Verg. En. 8, 474).

**circumsônus, -a, -um, adj.** Que retumba em volta, circunsoante (Ov. Met. 4, 723).

**circumspectatrix, -icis, subs. f.** Aquela que olha em volta espionando, espiã (Plaut. Aul. 41).

**circumspectê, adv.** Com prudência, cautelosamente, com circunspeção (Sên. Ep. 110, 7). Obs.: Comp. **circumspectus** (Sên. Ben. 3, 14, 1).

**circumspectô, -onis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de olhar em volta (Macr. Somn. 1, 15, 17). II — Sent. figurado: 2) Circunspeção, atenção (Cíc. Ac. 2, 35).

**circumspecto, -as, -are, -avi, -atum, v. freq. intr. e tr. I** — Sent. próprio: Intr.: 1) Olhar freqüentemente em torno de si (Cíc. Nat. 2, 126). II — Sent. figurado: 2) Estar atento (Cíc. Tusc. 1, 73). Tr.: 3) Considerar, examinar com atenção ou com desconfiança, ponderar (Tác. An. 4, 69). Daí: 4) Espiar, espreitar, procurar (T. Lív. 21, 39, 5).

1. **circumspectus, -a, -um, I** — Part. pass. de **circumspicô**. II — Adj.: 1) Circunspecto, prudente, sensato, discreto (Suet. Cl. 15, 1). 2) Distinto, notável, digno de consideração (Ov. F. 5, 539).

2. **circumspectus, -us, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de olhar em volta, vista de olhos por todos os lados (Plín. H. Nat. 11, 177). II — Sent. figurado: 2) Contemplação, observação cuidada (Ov. Trist. 4, 6, 44).

**circumspexi, perf. de circumspicô.**

**circumspexti = circumspexisti, 2.<sup>a</sup> pess. sing. perf. de circumspicô.**

**circumspicô, -is, -ere, -spexi, -spēctum, v. intr. e tr. I** — Intr.: 1) Olhar em torno de si, lançar a vista em roda (Cíc. Div. 2, 72). 2) Ser circumspecto, ser cauteloso, estar atento (Sên. Ep. 40, 11).

3) Contemplar-se, observar-se (Cíc. Par. 30). II — Trans.: 4) Olhar em torno de, percorrer com os olhos, examinar com atenção ou desconfiança, considerar (Cés. B. Gal. 5, 31, 4). Daí: 5) Espiar, espreitar, buscar, procurar (T. Lív. 5, 6, 2); (Cés. B. Gal. 6, 43, 4).

**circumstantia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de estar de volta em roda de (Sên. Nat. 2, 7, 2). II — Sent. figurado: 2) Situação, circunstância (A. Gél. 14, 1, 14). 3) Particularidade (termo de retórica); **ex circumstantia** (Quint. 5, 10, 104); “segundo as particularidades (da causa)”.

**circumsteti, perf. de circumsisto e de circumsto.**

**circumstô, -as, -are, -steti, v. intr. e tr. I** — Intr.: 1) Manter-se em volta, rodear (Cíc. At. 14, 12, 2). II — Trans.: 2) Rodear, sitiá, bloquear (Cíc. Cat. 1, 21). III — Sent. figurado: 3) Ameaçar, rodear (Cíc. Phil. 10, 20).

**circumstrepitus, -a, -um, part. pass. de circumstrêpo.**

**circumstrêpo, -is, -ere, -puli, -pitum, v. intr. e tr. I** — Intr.: 1) Fazer ruído em volta, gritar em volta (Tác. An. 11, 31). II — Tr.: 2) Fazer ouvir com ruído, gritar, assediar com gritos (Tác. An. 3, 36).

**circumstrepuli, perf. de circumstrêpo.**

**circumtêndô, -is, -ere, tēntum, v. tr.** Envolver, rodear, cercar (Plaut. Mil. 235).

**circumtēntus, -a, -um, part. pass. de circumtêndô.**

**circumtêrô, -is, -ere, v. tr.** Esmagar em volta, fazer grande pressão em volta (Tib. 1, 2, 95).

**circumtēxtus, -a, -um, I** — Part. pass. do desusado **circumtēxo**. II — Adj.: Tecido em volta, bordado (Verg. En. 1, 649).

**circumtônô, -as, -are, -tonui (sem supino), v. tr.** Trovejar em torno, atroar em torno, fazer grande barulho em volta, aturdir (Hor. Sát. 2, 3, 223).

**circumtônus, -a, -um, part. pass. do desus. circumtondêo.** 1) Cortado em volta, cortado em redor da cabeça (Petr. 131). 2) Tratando-se de estilo: limado, burlado (Sên. Ep. 115, 2).

**circumtonui, perf. de circumtônô.**

**circumtuli, perf. de circumtêro.**

**circumvadô, -is, -ere, -vasi (sem supino), v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Atacar de todos os lados (T. Lív. 10, 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Apoderar-se de, tomar, invadir (T. Lív. 9, 40, 13).



**circumvāgus**, -a, -um, adj. Que se espraia por todos os lados, que erra em redor (Hor. Epo. 16, 41).

**circumvallātus**, -a, -um, part. pass. de **circumvālo**.

**circumvāllō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer linhas de circunvalação, circunvalar, bloquear, sitiá (Cés. B. Civ. 3, 43, 2). II — Sent. figurado: 2) Cercar, rodear (Ter. Ad. 302).

**circumvāsī**, perf. de **circumvādo**.

**circumvectō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Transporte de mercadorias (Cíc. At. 2, 16, 4). II — Daí: 2) Movimento circular (Cíc. Tim. 29).

**circumvēctor**, -āris, -āri, -vectātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar-se em torno de, ir em volta de (T. Lív. 41, 17, 7). Daí: 2) Percorrer, visitar sucessivamente (Plaut. Rud. 933). II — Sent. figurado: 3) Expor com minúcias, descrever (Verg. G. 3, 285). Obs.: A forma ativa **circumvēcto** etc. ocorre em Sílio Itálico (3, 291).

**circumvēctus**, -a, -um, part. pass. de **circumvēhor**.

**circumvēhor**, -ēris, -vēhi, -vēctus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar-se em volta de, fazer a volta de, contornar (Cés. B. Gal. 7, 45, 2). II — Sent. figurado: 2) Demorar-se em torno de, estender-se num assunto (Verg. Cir. 271). Obs.: Constrói-se com acus.

**circumvēlō**, -ās, -āre, v. tr. Cobrir em volta, envolver (Ov. Met. 14, 263).

**circumvēnī**, perf. de **circumvenīo**.

**circumvenīō**, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vir em volta de, rodear (Cés. B. Gal. 6, 16, 4). Daí: 2) Na língua militar: Cercar, atacar por todos os lados, sitiá, assaltar (Sal. B. Jug. 57, 2). II — Sent. figurado: 3) Oprimir, afligir (Cíc. Clu. 9).

**circumvēntus**, -a, -um, part. pass. de **circumvenīo**.

**circumvērsor**, -āris, -āri, v. dep. intr. Andar à roda, voltar-se para todos os lados (Lucr. 5, 520).

**circumvērsus**, -a, -um. 1) Part. pass. de **circumvērto**. 2) Part. pass. do desus. **circumvērro**, varrido em volta (Cat. Agr. 143, 2).

**circumvērtī**, perf. de **circumvērto**.

**circumvērtō** (-vōrtō), -is, -ēre, -vērtī, -vērsum v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer girar à roda de, voltar-se em torno de

(Suet. Vit. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Lograr, enganar (Plaut. Ps. 541).

**circumvīsō**, -is, -ēre, v. tr. Examinar em volta, olhar à roda (Plaut. Amph. 1.110).

**circumvolātus**, -a, -um, part. pass. de **circumvōlo**.

**circumvolītō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Voejar em torno, esvoaçar em volta, circunvoar (Verg. G. 1, 377).

**circumvōlō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Voar em torno de, circunvoar (Verg. En. 3, 233).

**circumvōlvī**, perf. de **circumvōlvo**.

**circumvōlvō**, -is, -ēre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. 1) Circunvolver, rolar em torno de, em volta de, enrolar em volta de (Plín. H. Nat. 16, 244). Daí: 2) Percorrer (Verg. En. 3, 284). Obs.: Constrói-se somente como reflexivo ou na voz passiva.

**circumvōrtō** = **circumvērto**.

**circus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo (Cíc. Arat. 248). Daí: 2) Circo, o grande circo (de Roma) (T. Lív. 1, 35, 8). II — Sent. figurado: 3) Os espectadores (do circo) (Juv. 9, 144).

**ciris**, -is, subs. f. 1) Garça (Ov. Met. 8, 151). 2) Subs. pr. Título de um poemeto atribuído outrora a Vergílio.

**cirrātī**, -orum, subs. m. pl. Cabeças com cabelos encaracolados (falando de crianças) (Pérs. 1, 29).

**Cirra**, -ae, subs. pr. f. Cirra, cidade da Fócida, consagrada ao culto de Apolo (T. Lív. 42, 15, 5).

**Cirrhæus**, -a, -um, adj. De Cirra (Luc. 5, 95).

**cirrus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tufo de cabelos ou pêlos, anel de cabelo, caracol (Juv. 13, 165). Daí: 2) Topete de penas (de aves) (Plín. H. Nat. 11, 122). II — Sent. figurado: 3) Franjas de (vestido): só no pl. (Fedr. 2, 5, 13).

**Cirta**, -ae, subs. pr. f. Cirta, cidade da Numídia, hoje Constantina (Sal. B. Jug. 21, 2).

**Cirtensēs**, -ium, subs. loc. m. Cirtenses, habitantes de Cirta (Tác. An. 3, 74).

**cis**, prep. com acus. 1) Aquém de, da parte de cá (Cíc. Fam. 3, 8, 5). 2) Antes de (tratando-se do tempo) (Plaut. Truc. 348).

**Cisalpinus**, -a, -um, adj. Cisalpino, que está aquém dos Alpes (Cés. B. Gal. 6, 12).

**cisium**, -i, subs. n. Cadeira de duas rodas, charrete (Cíc. Amer. 19).

**Cismontānus**, -a, -um, adj. Cismontano, que

habita do lado de cá das montanhas (Plín. H. Nat. 3, 106).

**Cispīus, -ī**, subs. pr. m. Cispio. 1) Nome de homem (Cíc. Planc. 75). 2) Uma das colinas de Roma (Varr. L. Lat. 5, 50).

**Cisrhēnānus, -a, -um**, adj. Cisrenano, situado aquém do Reno (Cés. B. Gal. 6, 2, 3).

**Cissēis, -īdis**, subs. pr. f. Cisseide, filha de Cisseu, i. e., Hécuba (Verg. En. 7, 320).

**Cissēus, -ēi (-ēos)**, subs. pr. m. Cisseu. 1) Rei da Trácia e pai de Hécuba. 2) Nome de um companheiro de Turno (Verg. En. 10, 317).

**Cissis, -is**, subs. pr. f. Císsis, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 60, 7).

**cista, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cesto de vime, cofre (Hor. Ep. 1, 17, 54). II — Daí: 2) Cesto usado em alguns sacrifícios (Tíb. 1, 7, 48). 3) Urna eleitoral (Her. 1, 21).

**cistēlla, -ae**, subs. f. Pequena caixa ou cofre (Plaut. Rud. 1.109).

**Cistellāria, -ae**, subs. pr. f. Título de uma comédia de Plauto.

**cistellātrix, -icis**, subs. f. Aquela que guarda os cofres (Plaut. Trin. 253).

**cistērna, -ae**, subs. f. Cisterna, reservatório (Sên. Ep. 86, 4).

**cisterninus, -a, -um**, adj. De cisterna (Sên. Ep. 86, 21).

**cistophōros, -ī**, subs. m. Cistóforo, moeda de prata cujo cunho era a cesta mística de Baco (Cíc. At. 11, 1, 2).

**cistūla, -aē**, subs. f. Cesto pequeno (Marc. 4, 46, 13).

**citātīm**, adv. Apressadamente, com precipitação (B. Afr. 80, 4). Obs.: Comp. **citātius** (Quint. 11, 3, 112); superl. **citātissimū** (Quint. 1, 1, 37).

**citātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cito**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Rápido, apressado, veloz (Cés. B. Gal. 4, 10, 3). Empregos especiais: 2) Na língua da retórica: Vivo (Quint. 11, 3, 111).

**citerior, -ius**, comp. de **citer**, adj. I — Sent. próprio: 1) Citerior, que está do lado de cá (em oposição a **ulterior**) (Cíc. Prov. 36). II — Daí: 2) Mais próximo (Cíc. Leg. 3, 4). 3) Mais recente (falando do tempo) (Cíc. Fam. 2, 12, 1).

**citerius**, adv. Muito aquém, e daí: menos (Sên. Ir. 1, 17, 7).

**Cithaerōn, -ōnis**, subs. pr. m. Citeron, ou Citerão, monte da Beócia, célebre por

seus rebanhos. Era teatro das orgias das Bacantes (Verg. G. 3, 43); (Ov. Met. 3, 702).

**cithāra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cítara (Quint. 1, 10, 13). II — Sent. figurado: 2) Canto (na lira) (Prop. 2, 10, 10). 3) Arte de tocar a cítara (Verg. En. 12, 394).

**citharista, -ae**, subs. m. Citarista, ou citaredo, tocador de cítara (Cíc. Verr. 1, 53).

**citharistrīa, -ae**, subs. f. Citarístris, tocadora de cítara (Ter. Phorm. 82).

**citharizō, -ās, -āre**, v. intr. Tocar cítara (C. Nep. Ep. 2, 1).

**citharoedīcus, -a, -um**, adj. Relativo aos tocadores de cítara (Suet. Ner. 40, 2).

**citharoedus, -ī**, subs. m. Citaredo, cantor que canta ao som da cítara (Cíc. Mur. 29).

**Citiēi, -ōrum**, subs. loc. m. Cítios, habitantes de Cítio (Cíc. Fin. 4, 56).

**Citiēus, -ī**, subs. m. Cítio, da cidade de Cítio (Cíc. Tusc. 5, 34).

**citīmus, -a, -um**, adj. superl. Muito próximo, o mais próximo (Cíc. Rep. 6, 16).

**Citium, -ī**, subs. pr. n. Cício. 1) Cidade da ilha de Chipre (Plín. H. Nat. 5, 130). 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 42, 51, 1).

**Citius, -ī**, subs. pr. m. Cício, montanha da Macedônia (T. Lív. 43, 21, 7).

1. **citō**, adv. 1) Depressa, rapidamente (Cíc. De Or. 3, 146). 2) Facilmente (Cíc. Br. 264). 3) **Citius**: mais depressa que, antes que, de preferência (Cíc. Br. 238).

2. **citō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, brandir (S. It. 4, 536). II — Sent. figurado: 2) Lançar, provocar, causar (Cíc. Tusc. 3, 24). III — No período clássico é usado na língua jurídica e política como: 1) Convocar (o Senado), chamar (T. Lív. 27, 24, 2); (Cíc. Verr. 2, 41). 2) Citar (em juízo), acusar (Cíc. Verr. 2, 97). 3) Citar como testemunha, invocar o testemunho (Cíc. Verr. 2, 146). 4) Citar, chamar as partes perante o tribunal (Cíc. Verr. 2, 98).

1. **citrā**, adv. Desta parte, do lado de cá, aquém (Ov. Met. 5, 186); (Tác. Hist. 3, 23).

2. **citrā**, prep. com acus. I — Sent. próprio: 1) Aquém de (Cés. B. Gal. 6, 32, 1). II — Sent. poético: 2) Sem ir até, sem atingir (Ov. Trist. 5, 8, 23). 3) Menos que (Ov. A. Am. 3, 757). 4) Antes de (Ov. Met. 8, 365). III — Na época imperial: 5) Sem, fora de (Quint. 12, 6, 4).

**citrĕa**, -ae, subs. f. Limoeiro, tuia (Plín. H. Nat. 16, 107).

**citrĕum**, -i, subs. m. Limão (Plín. H. Nat. 23, 105).

**citrĕus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cítreo, de limoeiro, de tuia (Plín. H. Nat. 15, 110). II — Daí: 2) De madeira do limoeiro (Cíc. Verr. 4, 37).

**citrō**, adv. empregado sempre com **ultrō**: **ultrō citro** (Cíc. Nat. 2, 84) «lá e cá»: **ultrō citroque** (Cíc. Verr. 5, 170) «de um lado e de outro».

**citrum**, -i, subs. n. Madeira de cidreira, de tuia (Marc. 10, 80).

**ciŕmus**, v. **ciŕmus**.

**citus**, -a, -um, I — Part. pass. de **ciŕo**. II — Adj. 1) Pronto, rápido, ágil, ligeiro (Cíc. De Or. 3, 216). 2) Com valor de advérbio: prontamente, sem tardar (Verg. En. 4, 574). Obs.: Sem comp. nem superl.

**Cius** (Cios), -i, subs. pr. f. Cio, cidade da Bitínia (T. Lív. 32, 33, 16).

**cīvi**, perf. de **ciŕo** e de **cio**.

**civĭcus**, -a, -um, adj. 1) De cidadão, civil, cívico (Ov. P. 1, 2, 126); (Cíc. Planc. 72); ou subs.: **cívica** (Sên. Clem. 1, 26, 5) «coroa cívica».

1. **civĭlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De cidadão (Cíc. At. 7, 13, 1). II — Daí: 2) Civil (Cíc. Div. 2, 24). 3) Cível (t. jurídico) (Cíc. Leg. 1, 17). 4) Vida política (que se refere ao conjunto de cidadãos de um país), política (Cíc. Or. 30). 5) Digno de cidadão (Sal. B. Jug. 85, 35). III — Sent. figurado: 6) Popular, moderado, afável (Suet. Cés. 75).

2. **Civĭlis**, -is, subs. pr. m. Civil, nome de um chefe batavo (Tác. Hist. 4, 13).

**civĭlĭtās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ciência de governar, a política (Quint. 2, 15, 25). II — Sent. figurado: 2) Afabilidade, bondade, cortesia (Suet. Aug. 51, 1).

**civĭlĭter**, adv. 1) Como bom cidadão, como convém a um bom cidadão (Cíc. frag. Ep. 9, 4). 2) Com moderação, afavelmente, com bondade (Ov. Trist. 3, 8, 41). Obs.: Comp. **civĭlĭus** (Plín. Paneg. 29, 2); superl. **civĭlĭssĭme** (Eutr. 7, 8).

**civĭs**, -is, subs. m. 1) Cidadão ou cidadã (membros livres de uma cidade a que pertencem por origem ou adoção), concidadão (Cíc. Cat. 1, 17). 2) Súditos (Cíc. Rep. 3, 37). Obs.: Ao lado do abl. sg. **cive**, é usada também a forma **civi** (Cíc. Sest. 29).

**civĭtās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) — Condição de cidadão, direito de cidadão (Cíc. Balb. 20). II — Daí: 2) Conjunto de cidadãos, sede de um governo, Estado, cidade (Cés. B. Gal. 4, 3, 3); (Cíc. Verr. 2, 145). III — Sent. raro: = **urbs** (Tác. Hist. 4, 65). Obs.: No gen. pl. aparecem as duas formas: **civitatum** e **civitatum**.

**civĭtātŭla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Direito de cidadão numa cidade pequena (Sên. Apoc. 9, 4). II — Daí: 2) Cidadezinha (Apul. Met. 10, 1).

**clādēs**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ruína, destruição, perda, calamidade, flagelo, desgraça: **mea clades** (Cíc. Sest. 31) «minha ruína, minha desgraça (referindo-se ao exílio)»; (T. Lív. 2, 13, 1). II — Daí: 2) Desastre na guerra, derrota (T. Lív. 25, 19, 16). Obs.: Gen. pl. **cladum**, raramente **cladium** (S. It. 1, 41).

**clādĭs**, -is, subs. f., v. **clades** (T. Lív. 2, 22, 4).

**Claeōn**, -ōntis, subs. pr. m. Cleonte, forte da Frígia (Plín. H. Nat. 31, 19).

1. **clam**, adv. Às escondidas, secretamente (Cíc. Clu. 55).

2. **clam**, prep. com acus. e abl. 1) Às escondidas de, às ocultas de: **clam patrem** (Ter. Hec. 396) «às escondidas de meu pai»; **clam vobis** (Cés. B. Civ. 2, 32, 8) «sem o saberdes». Obs.: A construção com acus. é freqüente em Plauto e Terêncio.

**clāmātor**, -ōris, subs. m. Homem que grita muito (Cíc. Br. 182).

**clāmātus**, -a, -um, part. pass. de **clamo**.

**clāmĭtātĭo**, -ōnis, subs. f. Gritaria (Plaut. Most. 6).

**clāmĭtātus**, -a, -um, part. pass. de **clāmĭto**.

**clāmĭto**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. instr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar repetidas vezes, gritar muito (Cíc. Planc. 75). 2) Pedir com grandes gritos (Tác. An. 11, 34). II — Tr.: (raro) — 3) Repetir gritando, chamar com gritos freqüentes, gritar (Plín. Ep. 9, 6, 2).

**clāmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Intr.: 1) Dar gritos, gritar, clamar (Cíc. Amer. 57). II — Tr.: Gritar por, chamar em altas vozes, proclamar, declarar (Verg. En. 4, 674). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., com acus. exclamativo e com or. infinitiva.

**clāmōr**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grito, brado, clamor (do homem e dos animais) (Cíc. Flac. 15); (Verg. G. 1, 362). II — Daí: 2) Grito de guerra (T. Lív. 4, 37, 9). 3) Aclamação, aplauso (Cíc. Br. 327). 4) Assuada, vaia (Cíc.

Q. Fr. 2, 1, 3). III — Sent. figurado: 5) Barulho, ruído, estrondo (Verg. En. 3, 566).

**clāmōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cheio de gritos, barulhento, que tem o costume de gritar (Quint. 6, 4, 15). II — Daí: 2) Que retumba ou ecoa com gritos (Estác. Theb. 4, 448).

**Clampetia**, -ae, subs. pr. f. Clampecia, cidade do Brútio (T. Lív. 29, 38, 1).

**clamys**, v. **chlamys**.

**clanculārīus**, -a, -um, adj. Secreto, oculto, anônimo (Marc. 10, 3, 5).

**clancūlō**, adv. Furtivamente, discretamente (Macr. Saturn. 5, 18).

**clancūlum**, dim. de **clam**. 1) Adv.: em segredo (Plaut. Amph. 523). 2) Prep. com acus.: às escondidas de (Ter. Ad. 52).

**clandestinus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Clandestino, secreto, que se faz às escondidas (Cíc. C. M. 40). II — Daí: 2) Imperceptível, invisível (Lucr. 1, 128).

**clangō**, -is, -ēre, v. tr. e intr. I — Intr.: 1) Gritar (tratando-se de aviso) (A. Marc. 28, 4, 34). II — Tr.: 2) Fazer ressoar (Estác. Theb. 4, 342).

**clangor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Grito de certas aves (águia, pato, pavão) (T. Lív. 1, 34, 8). II — Daí: 2) Som (de certos instrumentos) (Verg. En. 2, 313).

**Clanis**, -is, subs. pr. m. Clânis, personagem mitológica (Ov. Met. 5, 140).

**Clanīus**, -i, subs. pr. m. Clânio, rio da Campânia (Verg. G. 2, 225).

**clārē**, adv. 1) Claramente, nitidamente (para os sentidos) (Plaut. Mil. 630). 2) Claramente, distintamente (para o espírito) (Quint. 2, 17, 2). Obs.: Comp. **clārīus** (Cíc. Verr. 3, 175); superl. **clarissimē** (Plín. H. Nat. 10, 193).

**clārēō**, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, luzir, resplandecer (En. Tr. 367). II — Sent. figurado: (En. apud. Cíc. C. M. 10). 2) Ser ilustre, evidente, claro (Lucr. 6, 937).

**clārēscō**, -is, -ēre, -clārūī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se claro, brilhar (Sên. Herc. Fur. 123). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se ilustre, notabilizar-se (Suet. Ner. 1). 3) Tornar-se distinto ou claro, tornar-se evidente (Verg. En. 2, 301).

**clārigātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de reclamar do inimigo o que ele tomou injustamente (Quint. 7, 3, 13).

II — Daí: 2) Direito de represália (T. Lív. 8, 14, 6).

**clārisonus**, -a, -um, adj. Que soa claro, claro (falando da voz) (Catul. 64, 125).

**clārītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Claridade, brilho (Plín. H. Nat. 9, 107). II — Daí: 2) Sonoridade (da voz) (Cíc. Ac. 1, 19). II — Sent. figurado: 3) Brilho (Quint. 2, 16, 10). 4) Ilustração, celebridade (Cíc. Fam. 13, 68).

**clārītūdō**, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Claridade, brilho (Tác. An. 1, 28). II — Sent. figurado: 2) Celebridade, reputação (Sal. B. Jug. 2, 4).

**Clārīus**, -i, subs. pr. m. Clário, 1) Apolo (Verg. En. 3, 360). 2) Antímaco, o poeta de Claros (Ov. Trist. 1, 6, 1).

**clarō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar claro, luminoso (Estác. Theb. 5, 284). II — Sent. figurado: 2) Aclarar, esclarecer (Lucr. 4, 776). 3) Tornar ilustre, ilustrar (Hor. O. 4, 3, 4).

**Claros**, -i, subs. pr. f. Claros, cidade da Jônia, famosa por um templo de Apolo (Ov. Met. 1, 516).

**clarūī**, perf. de **clarēscō**.

**clārus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Claro, sonoro (falando dos sons ou da voz); **clara voce** (Cíc. Clu. 134) «com voz sonora». Daí: 2) Claro, brilhante (falando das sensações visuais) (Cíc. Of. 2, 44). II — Sent. figurado: 3) Claro, manifesto, evidente (Cíc. Cat. 1, 6). 4) Ilustre, glorioso, famoso (Cíc. Verr. 2, 86).

**classiārīī**, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Marinheiros (Cés. B. Civ. 3, 100, 2). II — Daí: 2) Soldados da armada (C. Nep. Tem. 3, 2). 3) Peões que faziam serviço de Roma a Ostia, e Putéolos (Suet. Vesp. 8, 3).

**classiārīus**, -a, -um, adj. Da armada, da marinha (Tác. An. 14, 8).

1. **classīcī**, -ōrum, subs. m. pl. 1) Marinheiros (Q. Cúrc. 4, 3, 18). 2) Soldados da armada (Tác. Hist. 2, 17).

2. **classīcī** (subentend. cives), -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Cidadãos pertencentes à primeira das classes instituídas por Sêrvio Túlio (A. Gél. 7, 13, 1). II — Sent. figurado: Adj.: 2) De primeira ordem, exemplar, clássico (A. Gél. 19, 8, 15).

**classicūla**, -ae, subs. f. Flotilha (Cíc. At. 16, 2, 4).

**classīcum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sinal dado pela trombeta (para cha-

mar as diversas classes de cidadãos), e daí: 2) Som da trombeta, trombeta (Cés. B. Civ. 3, 82, 1). II — Sent. poético: 3) Trombeta guerreira (Verg. G. 2, 539).

**classicus, -a, -um, adj.** 1) Da armada, naval (T. Lív. 26, 48, 12). 2) **Classici, -orum, subs. m.** (Tác. Hist. 1, 36) «a legião dos soldados da armada»: 3) Os marinheiros (Q. Cúrc. 4, 3, 18).

**classis, -is, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Chamada, convocação. Daí: 2) Classe (categoria em que se dividiam os cidadãos romanos suscetíveis de serem chamados às armas), categoria (T. Lív. 1, 42, 5). 3) Tropa, exército (Verg. En. 7, 715). 4) Armada, esquadra (Cíc. Pomp. 9). II — Sent. figurado: 5) Classe, graduação (Cíc. Ac. 2, 73).

**Clastidium, -i, subs. pr. n.** Clastídio, cidade da Gália Cisalpina (Cíc. Tusc. 4, 49).

**Clatēna, -ae, subs. pr. f.** Claterna, cidade da Gália Cispadana (Cíc. Farm. 12, 5, 2).

**clātra, -orum, v. clatri** (Prop. 4, 5, 74).

**clātrī, -orum, subs. m. pl.** Grades (Hor. A. Poét. 473).

**claudēō, -ēs, -ēre, v. intr.** Coxear (Cíc. Or. 170).

**Claudia, -ae, subs. pr. f.** Cláudia, nome de mulher (Ov. F. 4, 305).

**Claudiālis, -e, adj.** De Cláudio, o imperador (Tác. An. 13, 2).

**Claudiānus, -a, -um, adj.** Que se refere a um membro da família Cláudia (Sên. Nat. 7, 17, 21).

**claudicatio, -ōnis, subs. f.** Claudicação, ação de coxear, coxeadura (Cíc. De Or. 2, 249).

**claudicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Coxear, claudicar (Cíc. De Or. 2, 249). Daí: 2) Ser desigual, vacilar (Lucr. 4, 518). II — Sent. figurado: 3) Não andar direito; claudicar, não proceder bem (Cíc. Nat. 1, 107).

1. **Claudius, -a, -um, adj.** Da família Cláudia, de um Cláudio (Hor. O. 4, 4, 73); (Ov. P. 1, 8, 44).

2. **Claudius, -i, subs. pr. m.** Cláudio. 1) Nome de família romana, notadamente Ápio Cláudio Cego (Cíc. C. M. 16). 2) O imperador Cláudio (Suet. Claud. 2, 1).

1. **claudō (cludō), -is, -ēre, clausi, clausum, v. tr.** 1) Fechar, trancar, cerrar (Cíc. Tusc. 5, 59). 2) Encerrar, cercar, cingir, enclausurar (T. Lív. 23, 2, 9). Daí: 3) Deter, suspender, impedir, cortar (Ov.

Met. 6, 572). 4) Encerrar, terminar, acabar (Ov. F. 3, 384). 5) Empregos diversos: Na língua da retórica: encerrar: **pedibus verba...** (Hor. Sát. 2, 1, 28) «encerrar as palavras no ritmo». 6) Loc.: **claudere urbem operibus** (C. Nep. Milc. 7, 2) «cercar uma cidade com obras de circunvalação»; **agmen claudere** (Cés. B. Gal. 2, 19, 3) «formar a retaguarda, encerrar a marcha». Obs.: A forma **cludo** não ocorre em César nem em Cícero.

2. **claudō, -is, -ēre, clausurus, v. intr.** Coxear, claudicar (Cíc. Tusc. 5, 22).

**claudus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Coxo, claudicante (Hor. O. 3, 2, 32). Daí: 2) Que anda com dificuldade (Lucr. 4, 436). II — Sent. figurado: 3) Vacilante, hesitante, desigual, defeituoso (Ov. P. 3, 1, 86).

**clausi, perf. de claudō.**

**claustra, -orum, subs. n. pl. I** — Sent. próprio: 1) Tudo que serve para fechar (barreira, ferrolho, cerca, estacada, limite) (Cíc. Verr. 4, 52). II — Sent. figurado: 2) Barreira, chave, limite (Cíc. Mur. 17).

**claustrum, -i, subs. n.** (geralmente no pl., v. **claustra, -orum**). V. **claustra**.

**clausula, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Conclusão, fim (Cíc. Phil. 13, 47). II — Daí: 2) Cláusula, fim de frase, remate do período (termo de retórica) (Cíc. Or. 213).

**clausum, -i, subs. n.** 1) Lugar fechado, cerrado (Col. 7, 6, 5). 2) Encerramento, fechadura (Lucr. 1, 354).

**clausurus, -a, -um, part. fut. de claudō e de claudō 2.**

1. **clausus, -a, -um, 1) Part. pass. de claudō.** 2) Adj.: Escondido, secreto, oculto (Tác. An. 3, 15).

2. **Clausus, -i, subs. pr. m.** Clauso, ancestral da família Cláudia (T. Lív. 2, 16, 4).

**clāva, -ae, subs. f.** Bastão, pau grosso, clava (Cíc. Verr. 4, 94).

**clāvārium, -i, subs. n.** Gratificação dada aos soldados para as tachas dos sapatos (Tác. Hist. 3, 50).

**clāvicūla, -ae, subs. f.** Gavinha de videira (Cíc. C. M. 52).

1. **clāviger, -gēra, -gērum, adj.** Clavígero, que traz uma clava ou maça, um bastão (Ov. F. 4, 68).

2. **clāviger, -gēri, subs. m.** Clavígero, que traz uma chave (epíteto de Jano) (Ov. F. 1, 228).

**clāvis, -is, subs. f.** 1) Chave (Cíc. Phil. 2, 69). 2) Tranca (Tib. 1, 6, 34). Obs.:



Acus. *clavim* (Tib. 2, 4, 31). Abl. *clave* ou *clavi*.

**clāvus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavilha (de madeira ou de ferro), prego, cravo (Cés. B. Civ. 2, 10, 2). II — Empregos especiais: 2) Cavilha que segura o leme: Daí: O leme (sent. próprio e figurado): *clavum rectum tenere* (Quint. 2, 17, 24) «manter reto o leme» *clavum imperi tenere* (Cíc. Sest. 20) «manter o leme do poder». Na língua rústica: 3) Nó das árvores (Plín. H. Nat. 17, 223). Donde: 4) Nó de púrpura ou de ouro (na guarnição da toga dos senadores ou dos cavaleiros), banda de púrpura que garante a toga; (ou larga (laticlavo) para os senadores, ou estreita (angusticlavo) para os cavaleiros. Daí: *latum clavum impetrare* (Plín. Ep. 2, 9, 2) «obter a dignidade de senador». 5) Na língua médica: Tumor, cabeça de prego, calo (Plín. H. Nat. 20, 184).

**Clāzomēnae, -ārum**, subs. pr. f. Clazômenas, cidade da Jônia (Hor. Sát. 1, 7, 5).

**Clāzomeniūs, -a, -um**, adj. De Clazômenas (Cíc. De Or. 3, 138).

**Cleānder, -dri**, subs. pr. m. Cleandro, oficial de Alexandre (Q. Cúrc. 3, 1, 1).

**Cleānthēs, -is**, subs. pr. m. Cleantes, nome de um filósofo estóico de Assos na Tróade, sucessor de Zenão na chefia da escola estóica (Cíc. Fin. 2, 69).

**Cleārchus, -i**, subs. pr. m. Clearco. 1) Tirano de Heracléia (Just. 15, 4). 2) General lacedemônio (V. Máx. 2, 7, 2).

**1. clēmēns, -ētis**, adj. I — Sent. próprio: 1) De declive suave (sent. raro) (Plín. Paneg. 30). Daí: 2) Que corre docemente, com calma (Q. Cúrc. 5, 3, 2). II — Sent. moral: 3) Que se deixa dobrar, dócil, clemente, bom, indulgente, humano (Cíc. Planc. 31). III — Sent. poético: 4) Suave, calmo, manso, tranquilo (falando do ar, da temperatura, do mar) (Catul. 64, 272). Obs. Abl. mais comum: *clementi*, mas a forma *clemente* ocorre às vezes. (T. Lív. 1, 26, 8).

**2. Clemens, -ētis**, subs. pr. m. Clemente, nome próprio (Tác. An. 1, 23).

**clēmēnter**, adv. 1) Com clemência, com indulgência, com bondade, clementemente (Cés. B. Civ. 3, 20, 2). 2) Com calma, pacientemente (Cíc. At. 6, 1, 3). 3) De aclave suave, de fácil acesso (Tác. An. 13, 38).

**clementia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Serenidade (dos elementos), suavidade, bonança (Luc. 8, 366). II — Sent.

moral: 2) Bondade, clemência (C. Nep. Alc. 10, 3).

**Cleōbis, -is**, subs. pr. m. Cleóbe, irmão de Bitão (Cíc. Tusc. 1, 113).

**cleombrotus, -i**, subs. pr. m. Cleômbroto. 1) Chefe lacedemônio (Cíc. Of. 1, 84). 2) Filósofo adepto de Platão (Cíc. Tusc. 1, 84).

**Cleomēdōn, -ōntis**, subs. pr. m. Cleomedonte, lugar-tenente de Filipe da Macedônia (T. Lív. 32, 21).

**Cleomēnēs, -is**, subs. pr. m. Cleômenes. 1) Nome de um estatuário grego (Plín. H. Nat. 36, 33). 2) Nome de um siracusano (Cíc. Verr. 2, 36).

**Cleōn, -ōnis**, subs. pr. m. Cleão, homem de Estado, general e célebre orador ateniense por ocasião das guerras do Peloponeso (Cíc. Br. 28).

**Cleōnae, -ārum**, subs. pr. m. Cleonas, cidade da Argólida (Ov. Met. 6, 417).

**Cleonīcus, -i**, subs. pr. m. Cleonico, nome de um liberto de Sêneca (Tác. An. 15, 45).

**Cleopātra, -ae**, subs. pr. f. Cleópatra, a famosa rainha do Egito, de invulgar beleza, por quem se apaixonaram César e Marco Antônio (Suet. Cés. 35, 1). Obs.: A penúltima longa no verso é freqüente em latim: (Luc. 10, 56); (Marc. 4, 22) etc. Mas o adj. *Cleopātricus* (Sid. 8, 12, 8) atesta a quantidade breve da penúltima.

**Cleophāntus, -i**, subs. pr. m. Cleofanto, nome de um médico grego (Cíc. Clu. 47).

**Cleōphōn, -ōntis**, subs. pr. m. Cleofonte, nome de um filósofo ateniense (Cíc. Rep. 4, 10).

**clepō, -is, -ere, clepsī**, v. tr. 1) Roubar, furtar (Cíc. Tusc. 2, 23). 2) Esconder, ocultar, dissimular (Sên. Med. 156).

**clepsī**, perf. de *clepo*.

**clepsydra, -ae**, subs. f. Clépsidra (relógio de água) (Cíc. De Or. 3, 138).

**Clēuās, -ae**, subs. pr. m. Cleuas, nome de um general do rei Perseu (T. Lív. 43, 21).

**cliens, -ētis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cliente (em oposição ao *patronus*), aliado, vassalo, o que está sob a proteção de (Cés. B. Gál. 4, 6, 4). II — Sent. figurado: 2) Adorador de uma divindade particular (Hor. Ep. 2, 2, 78).

**clientēla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Proteção (concedida ao cliente), aliança, condição de cliente (Cíc. Amer. 93). II — No pl.: 2) Clientes, clientela

- (Cíc. Cat. 4, 23). 3) Vassalos (Cés. B. Gal. 6, 12, 2).
- clientŭlus**, -i, subs. m. (dim. de *cliens*)  
Cliente pequeno (TÁC. D. 37).
- clināmen**, -īnis, subs. n. Inclinação, desvio  
(Lucr. 2, 292).
- clinātus**, -a, -um, part. pass. de *clino*.
- Cliniādēs**, -ae, subs. pr. m. Filho de Clí-  
nias, i. e., Alcebiades (Ov. Ib. 633).
- Cliniās**, -ae, subs. pr. m. Clíniās, pai de  
Alcebiades (C. Nep. Alc. 1).
- clinīcus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio:  
Clínico, médico que visita os doentes  
(Marc. 9, 96, 1). II — Coveiro (Marc.  
1, 30).
- clinō**, -ās, -āre, v. tr. Inclinar, fazer pender;  
*clinatus* (Cíc. Arat. 287) «inclinado».  
Obs.: Só empregado nos compostos,  
exceto o part. pass.
- Clīō**, -ūs, subs. pr. f. Clío. 1) A musa da  
História (Hor. O. 1, 12, 2). 2) Nome de  
uma nereida (Verg. G. 4, 341).
- clipeātus**, -i, subs. m. Soldado de arma-  
dura pesada (T. Lív. 44, 41).
- clipēō** (*clypēō*), -ās, -āre, v. tr. Armar de  
escudo (Verg. En. 7, 793).
- clipēum**, -i, subs. n.; v. *clipēus* (T. Lív.  
1, 43, 2).
- clipēus** (*clupēus*), -i, subs. m. — Sent.  
próprio: 1) Clípeo, escudo (geralmente  
de metal, redondo e côncavo) (Cíc. Tusc.  
1, 34). Daí: 2) Escudo de armas em  
que se representa o busto dos deuses  
ou dos homens célebres (T. Lív. 25, 39,  
13). 3) Disco do Sol (Ov. Met. 15,  
192). 4) Espécie de meteoro de forma  
redonda, semelhante à do *clipeus* (Sên.  
Nat. 1, 1, 15).
- Clisthēnēs**, -is, subs. pr. m. Clístenes, céle-  
bre orador ateniense (Cíc. Br. 27).
- Clitae**, -ārum, subs. loc. f. e m. Clitas. 1)  
Cidade da Calcídica (T. Lív. 44, 11, 4).  
2) Povo da Cilícia (TÁC. An. 6, 41).
- Clitārchus**, -i, subs. pr. m. Clitarco, histo-  
riador grego (Cíc. Br. 42).
- clitellae**, -ārum, subs. f. pl. Albarda, carga  
(de animal) (Hor. Ep. 1, 13, 8).
- clitellārīus**, -a, -um, adj. Que traz albarda,  
de carga (Cíc. Top. 36).
- Cliternīa**, -ae, subs. pr. f. Clitérnia, cidade  
do Sâmnio (Plín. H. Nat. 3, 103).
- Cliternīnus**, -a, -um, adj. De Cliterno, a  
cidade dos équos (Cíc. Fam. 9, 22, 4).
- Clitomāchus**, -i, subs. pr. m. Clitômaco,  
filósofo grego (Cíc. Tusc. 5, 107).
- Clitórius Fons**, subs. pr. m. Fonte de  
Clitório, cidade da Arcádia (Ov. Met.  
15, 322).
- Clītus**, -i, subs. pr. m. Clito, general de  
Alexandre (Cíc. Tusc. 4, 79).
- clivōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:  
1) Que se ergue em declive, ladeirento  
(Verg. G. 2, 212). II — Sent. figurado:  
2) Escarpado, íngreme (S. It. 6, 120).
- clīvus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1)  
Clivo, outeiro, ladeira, encosta, vertente  
(Verg. Buc. 9, 8); (Cíc. Mil. 64). II —  
Sent. figurado: 2) Dificuldade, traba-  
lhos (Sên. Ep. 31, 4).
- cloāca**, -ae, subs. f. (*cluaca*). I — Sent.  
próprio: 1) Cloaca, esgoto: *Cloaca ma-  
xima* (T. Lív. 1, 56, 2) «a grande cloaca»  
(em Roma). II — Em sent. figurado: 2)  
ventre (Plaut. Curc. 121).
- Clōdiā**, -ae, subs. f. v. *Claudia*.
1. **Clōdiānus**, -a, -um, adj. De Clódio (Cíc.  
Dom. 24).
2. **Clōdiānus**, -i, subs. pr. m. Clodiano,  
nome de homem (Cíc. At. 1, 19, 3).
- clōdīcō**, v. *claudīco*.
1. **Clōdīus**, -a, -um, adj. De um Clódio, ou  
da família Clódia (Cíc. Dom. 34).
2. **Clōdīus**, -i, subs. pr. m. **P. Clodius Pul-  
cher**, pertencente à nobre «gens» Cláu-  
dia, irmão de Clódia, e tribuno da plebe,  
inimigo figadal de Cícero; foi morto  
por Milão, num combate de rua (Cíc.  
At. 2, 21, 6).
- clōdō** = *claudio*.
- Cloellā**, -ae, subs. pr. f. Clélia, jovem  
romana, cuja façanha para se ver livre  
de Porsena nos é relatada por T. Lív.  
(2, 13, 6); (Verg. En. 8, 651).
- Cloellī**, -ōrum, subs. pr. m. Clélios, família  
de Alba, que foi admitida no patriciado  
romano (T. Lív. 1, 30, 2).
- Cloellīus** (*Cluillīus*), -i, subs. pr. m. Clélio,  
nome de homem (T. Lív. 4, 17, 2).
- Clonīus**, -i, subs. pr. m. Clônio, nome de  
um dos companheiros de Enéias (Verg.  
En. 9, 574).
- cloō**, -ās, -āre, v. *cluo*.
- clostrum**, v. *claustrum*.
- Clōthō**, -ūs, subs. pr. f. Cloto, uma das  
Parcas (S. It. 5, 404).
- clūdo**, -is, -ēre, v. *claudio* (Suet. Aug. 22).
- Cludrus**, -i, subs. pr. m. Clúdro, rio da  
Cária (Plín. H. Nat. 5, 108).
1. **cluens**, -ētis, part. pres. de *cluēō*: céle-  
bre, afamado.
2. **cluens**, v. *cliens*.
- Cluentīa**, -ae, subs. pr. f. Cluência, nome  
de mulher (Cíc. Clu. 30).

**Cluentiānus**, -a, -um, adj. De Cluêncio (Cíc. Clu. 125).

**Cluentius**, -i, subs. pr. m. Cluêncio, nome romano (Cíc. Clu. 11).

**cluĕō**, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. 1) Ouvir-se chamar de, ter a reputação de, ter a fama de, ser nomeado de (Plaut. Trin. 309). Daí: 2) Ser celebrado, glorioso, ilustre, tornar-se famoso (Plaut. Capt. 689). 3) Por extensão: Ter um nome, existir (Lucr. 2, 351).

1. **Cluillius**, -a, -um, adj. De Cluílio (T. Lív. 1, 23, 3).

2. **Cluillius**, -i, subs. pr. m. Cluílio, chefe dos albanos (T. Lív. 1, 22, 4).

**clūnis**, -is, subs. m. e f. (geralmente no pl.: **clūnēs**, -ium). Nádegas, ancas (Juv. 5, 167).

1. **cluō**, -is, -ĕre, v. intr. v. **cluĕō** (Sên. Apoc. 7, 2).

2. **cluō**, -is, -ĕre, (arc.) v. tr. Limpar (Plín. H. Nat. 15, 119).

**Clupĕa**, -ōrum, subs. pr. n. Clúpeos, cidade da Zeugitânia, na África (Cés. B. Civ. 2, 23, 2).

**clupĕus**, v. **clipĕus**.

**clūrīnus**, -a, -um, adj. De macaco (Plaut. Truc. 269).

**clūsī**, perf. de **cludo**.

**Clūsīnī** Fontes, subs. pr. m. Fontes de Clúsio (Hor. Ep. 1, 15, 9).

**Clūsīōlum**, -i, subs. pr. n. Clusíolo; cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

**Clūsium**, -i, subs. pr. n. Clúsio, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 167).

**Clūsīus**, -i, subs. pr. m. Clúsio, epíteto de Jano, cujo templo permanecia fechado em tempo de paz (Ov. F. 1, 130).

**Cluvia**, -ae, subs. pr. f. Clúvia. 1) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 9, 31). 2) Nome de mulher (Juv. 2, 49).

**Cluviānum**, -i, subs. pr. n. Cluviano, casa de campo de Clúvio (Cíc. At. 14, 10, 3).

**Cluviđiēnus Quiĕtus**, -i, subs. pr. m. Cluviđieno Quieto, nome de homem (Tác. An. 15, 71).

**Cluviēnus**, -i, subs. pr. m. Cluvieno, nome de um poeta (Juv. 1, 80).

**Cluvius**, -i, subs. pr. m. Clúvio. 1) Nome de um amigo de Cícero (Cíc. At. 6, 2, 3). 2) Nome de um historiador romano (Tác. Hist. 4, 39).

**Clymenaeus**, -a, -um, adj. De Clímene (Estác. S. 1, 2, 123).

**Clymēnē**, -ēs, subs. pr. f. Clímene. 1) Mãe de Faetonte (Ov. Met. 1, 736). 2) Nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 345).

**Clymenēius**, -a, -um, adj. De Clímene (Ov. Met. 2, 19).

**Clymēnus**, -i, subs. pr. m. Clímene. 1) Nome de um companheiro de Fineu (Ov. Met. 598). 2) Epíteto de Plutão (Ov. F. 6, 757).

**clypeātus**, **clypĕo**, **clypĕus**, v. **clip-**.

**clystĕr**, -ĕris, subs. m. 1) Clister (Suet. Ner. 20, 1). 2) Seringa (de dar clisteres) (Suet. Cl. 44, 3).

**Clytaemnestra**, -ae, subs. pr. f. Clitemnestra, figura feminina de uma peça de Ésquilo, e que, para vingar a morte da filha, assassina o marido, Agamêmnon (Cíc. Inv. 1, 18). Daí: em sent. figurado: Mulher que mata o marido (Juv. 6, 656).

**Clytīdae** (**Clutīdae**), -ārum, subs. pr. m. Clútidas, nome de uma família de Élis (Cíc. Div. 1, 91).

**Clytĕ**, -ēs, subs. pr. f. Clície, oceânide amada por Apolo e que foi metamorfoseada em girassol (Ov. Met. 4, 206).

**Clytius**, -i, subs. pr. m. Clício, nome de um guerreiro (Verg. En. 10, 129).

**Clytus**, -i, subs. pr. m. Clito. 1) Nome de um centauro (Ov. Met. 5, 88). 2) Nome de homem (T. Lív. 36, 11, 8).

**Cnaeus** (**Cneus**), -i, subs. pr. m. Gneu, prenome romano, cuja abreviatura é Cn. (Quint. 1, 7, 28).

**Cnidī**, -ōrum, subs. loc. m. Cnídios, habitantes de Cnido (Cíc. Verr. 4, 135).

**Cnidīus** (**Gnidīus**), -a, -um, adj. De Cnido, cnídio (Cíc. Br. 316).

**Cnidus** (**Gnidus**), -i, subs. pr. f. Cnído, cidade da Cária, onde havia um templo de Vênus (Cíc. Pomp. 33).

**Cnōsus**, **Cnossus**, **Cnossiacus**, v. **Gnoss-**.

1. **Coa**, -ae, subs. pr. (de **coĕo**). Epíteto dado por Célio a Clódia (Cael. apud Quint. 8, 6, 53).

2. **Coa**, -ōrum, subs. n. pl. Tecidos transparentes de Cós, ilha do mar Egeu (Hor. Sát. 1, 2, 101).

**coaccēdō**, -is, -ĕre, v. intr. Juntar-se a (Plaut. Curc. 344).

**coacervāfĕō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de acumular, acumulação (Sên. Vit. 1, 3). II — Daí: 2) Acumulação de argumentos (termo de retórica) (Cíc. Part. 122).

**coacervātus**, -a, -um, part. pass. de **coacervo**.

**coacĕrvō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Amontoar, acumular (Cíc. Agr. 2, 71). 2) Reunir em massa, em multidão (Cíc. Part. 40).

**coacēscō, -is, -ēre, coacūī** (sem supino), v. intr. Tornar-se azedo, azedar-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. C. M. 65).

**coācta, -ōrum**, subs. n. pl. Estofos sem serem tecidos, feltro (Cés. B. Civ. 3, 44, 7).

**coāctē**, adv. Depressa, rapidamente, logo (A. Gél. 10, 11, 8). Obs.: Comp. **coactūs** (A. Gél. 19, 2).

**coactō, -ōnis**, subs. f. Ação de recolher, arrecadação (Suet. Vesp. 1, 2).

**coactō, -ās, -āre** (freq. de cogo), v. tr. Forçar, obrigar, coagir, coatar (Lucr. 6, 1.120).

**coāctor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que ajunta (Tác. Hist. 2, 68). Daí: 2) Cobrador (de impostos) (Cíc. Rab. Post. 30). 3) Caixeiro de cobrança (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 4) O que obriga, coator (Sên. Ep. 52, 4).

1. **coactus, -a, -um**, I — Part. pass. de cogo. II — Adj.: 1) Obrigado, forçado. Daí, em sent. figurado: 2) Não natural, artificial, fingido, hipócrita (Verg. En. 2, 196).

2. **coactus, -us**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Impulsão (Lucr. 2, 273). II — Sent. figurado: 2) Constrangimento, pressão (Cíc. Verr. 5, 75). Obs.: Raro, e atestado apenas no abl.

**coacūī**, perf. coacēscō.

**coaedificātus, -a, -um**, part. pass. de coaedifico.

**coaedificō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Construir juntamente, juntar por meio de construções, cobrir de construções (Cíc. At. 13, 33, 4).

**coaequālis, -e**, adj. 1) Da mesma idade (Petr. 136, 1). 2) Semelhante, parecido, igual (Petr. 1, 1).

**coaequātus, -a, -um**, part. pass. de coaequo.

**coaequō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Aplanar, nivelar (Sal. C. Cat. 20, 11). 2) Igualar (Cíc. Verr. 3, 95).

**coagmentāto, -ōnis**, subs. f. Reunião, combinação (Cíc. Nat. 1, 20).

**coagmentātus, -a, -um**, part. pass. de coagmento.

**coagmētō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juntar, reunir (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Juntar (Cíc. Or. 77). 3) Loc.: coagmentare pacem (Cíc. Phil. 7, 21) «consolidar a paz».

**coagmētum, -i**, subs. n. Ajuntamento (geralmente no pl.) (Cés. B. Civ. 3, 105, 6).

**coagulātus, -a, -um**, part. pass. de coagulo.

**coagūlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Coagular, condensar, tornar espesso (um líquido) (Plín. H. Nat. 23, 117).

**coagūlum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coalho, coágulo, o que serve para coalhar; daí: 2) Leite coalhado (Plín. H. Nat. 28, 158). II — Sent. figurado: 3) O que reúne, o que liga (Varr. apud Non. 1, 115). 4) Causa, origem (A. Marc. 29, 2, 1).

**coalescō, is, -ēre, coalūī, coalitum**, v. intr. 1) Crescer juntamente com, aumentar (T. Lív. 2, 48, 1). Daí: 2) Coligar-se, ajuntar-se, reunir-se, unir-se (Sal. B. Jug. 87, 3). 3) Fortificar-se, consolidar-se, tomar raiz, enraizar-se (Sal. B. Jug. 93, 4). 4) Empregos diversos: Na língua médica — Fechar (uma ferida), cicatrizar (Plín. H. Nat. 9, 166). Obs.: A forma colescere aparece em Lucrécio (2, 1.061). Constrói-se também com acus. com **in**, como na expressão: **multitudo coalescit in populi unius corpus** (T. Lív. 1, 8, 1) «a multidão se funde no corpo de um só povo».

**coalitū, -a, -um**, part. pass. de coalesco. Encontra-se a partir de Tácito (Tác. An. 14, 1).

**coalūī**, perf. de coalesco.

**coangūstō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Apertar, comprimir, estreitar, limitar, restringir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 3, 32).

**coarctātō, v. coartātō.**

**coargūī**, perf. de coarguo.

**coargūō, -is, -ēre, coargūī, coargūtum, (coarguitūrus)**, v. tr. 1) Demonstrar, provar, mostrar (Cíc. Ac. 1, 13). 2) Convencer de (erro, crime ou culpa) (Cíc. Verr. 5, 153). Daí: 3) Condenar (T. Lív. 34, 6, 4). 4) Acusar (raro) (Cíc. Mil. 36). Obs.: Constrói-se com acus. e gen. de crime.

**coartātō, -ōnis**, subs. f. Ação de apertar, unir (T. Lív. 27, 46, 2).

**coartātus, -a, -um**, part. pass. de coarto.

**coartō (coarcto), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Apertar fortemente, estreitar, enfeixar (Cíc. At. 7, 10). Daí: 2) Abreviar, reduzir, contrair, coartar (Ov. F. 5, 546); (Tác. Hist. 2, 71). 3) Na língua dos gramáticos: Resumir, condensar (Cíc. De Or. 1, 163).

**coāxō, -ās, -āre**, v. intr. Coaxar (Suet. Aug. 94, 7).

**cōbīō, v. gobīo.**

**Cobiomāchus, -i**, subs. pr. m. Cobiômaco,

povcado da Gália Narbonense (Cíc. Font. 19).

**Cobulātus**, -i, subs. pr. m. Cobulato, rio da Ásia Menor (T. Liv. 38, 15).

**Cōcalidēs**, -um, subs. pr. f. As Cōcálides filhas de Cōcalo (S. It. 14, 42).

**Cōcālus**, -i, subs. pr. m. Cōcalo, rei da Sicília (Ov. Met. 8, 261).

**Cocānicus**, -i, subs. pr. m. Cocânico, lago da Sicília (Plín. H. Nat. 31, 73).

**Coccēius**, -i, subs. pr. m. Coceio, nome de um amigo de Augusto e de Horácio (Hor. Sát. 1, 5, 28).

**coccīna**, -ōrum, subs. n. pl. Vestidos de escarlata (Marc. 2, 39, 1).

**coccinātus**, -a, -um, adj. Vestido de escarlata (Marc. 1, 96, 6).

**coccinēus**, -a, -um, adj. = **coccīnus** (Petr. 32).

**coccīnus**, -a, -um, adj. De escarlata (Petr. 28).

**coccum**, -i, subs. n. 1 — Sent. próprio: 1) Quermes, grão (que serve para tingir de escarlata) (Plín. H. Nat. 16, 32). II — Daí: 2) Escarlata (cor) (Hor. Sát. 2, 6, 102). 3) Tecido tingido de escarlata (Suet. Ner. 30, 3). 4) Manto de escarlata (S. It. 17, 395).

**cochlĕa** (cochlĕa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caracol (Cíc. Div. 2, 133). II — Daí: 2) Casca do caracol (Marc. 11, 18, 23).

**cochlĕar** (cocheāre), -āris, subs. n. Colher (Marc. 14, 121).

**cochlĕaris** (cocheāris), -e, adj. De colher: **cochlearis mensura** (Plín. H. Nat. 21, 172) «medida de uma colher, uma colherada».

**Coclēs**, -itis, subs. pr. m. Horácio Cocles, nome de um guerreiro legendário, que sozinho teria defendido a ponte, sobre o Tibre, que conduzia a Roma (T. Liv. 2, 10, 2).

**Cocosātēs**, -um, subs. loc. m. Cocosates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

**cocta**, -ae, subs. f. (subentend.: aqua). Água fervida (Marc. 2, 85, 1).

**coctāna** (cottāna), -ōrum, subs. n. pl. Qualidade de figos pequenos da Síria (Marc. 13, 28).

**cōctilis**, -e, adj. Cozido (ao fogo), de tijolo (Ov. Met. 4, 57).

**coctūra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cozimento (Plín. H. Nat. 19, 143). Daí: 2) Fusão, infusão (Sên. Ep. 90, 33). II — Sent. figurado: 3) Tempo próprio

para a maturação dos frutos (Plín. H. Nat. 14, 55).

**Cōcŷtius**, -a, -um, adj. Do Cocito (Verg. En. 7, 479).

**Cōcŷtius** (Coŷtos), -i, subs. pr. m. Cocito, o rio dos infernos (Verg. En. 6, 132).

**codex**, v. **caudex**.

**codicilli**, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Tabuinha de escrever (Cíc. Phil. 8, 28). II — Daí: 2) Carta (Cíc. Fam. 6, 18, 1). 3) Memória (Tác. An. 6, 9). 4) Diploma (Suet. Cl. 29, 1). 5) Codicilo (escrito que completa um testamento) (Tác. An. 15, 64).

**Codrĭō** (Codrĭon), -ōnis, subs. pr. f. Codrĭão, cidade da Macedônia (T. Liv. 31, 27).

**Codrus**, -i, subs. pr. m. Codro. 1) Nome do último rei de Atenas (Hor. O. 3, 19, 2). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 5, 11). 3) Nome de um poeta (Juv. 3, 203).

**coebus**, v. **cubus**.

**coēgi**, perf. de **cogo**.

**Coela**, -ae, subs. pr. f. Cela, golfo da Eubéia (T. Liv. 31, 47).

**Coelae**, -ārum, subs. pr. f. Celas, ilhas vizinhas da Tróade (Plín. H. Nat. 5, 138).

**coelebs**, v. **caelebs**.

**coelĕstis**, v. **caelĕstis**.

**Coelĕtae** (Coelalĕtae), -ārum, subs. loc. m. Celetas, povo do Quersoneso da Trácia, no maciço do Ródope (Tác. An. 3, 38).

**coelicōlae**, v. **caelicōlae**.

**coelum**, v. **caelum**.

**coēmī**, perf. de **coēmo**.

**coēmo**, -is, -ĕre, **coēmī**, **coēemptum**, v. tr. Comprar ao mesmo tempo, comprar por atacado, comprar (Cíc. Verr. 4, 133).

**coemptiō**, -ōnis, subs. f. Coempção (forma de casamento segundo a qual havia uma espécie de compra da mulher feita pelo marido) (Cíc. De Or. 1, 237).

**coēemptus**, -a, -um, part. pass. de **coēmo**.

**coena**, v. **cena**.

**coenōsus**, v. **caenōsus**.

**coenum**, v. **caenum**.

**coēō**, -is, **coīre**, **coī**, **coīvi**, raro, **coītum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Ir junto, reunir-se, encontrar-se (Cés. B. Gal. 6, 22, 2). Daí: 2) Juntar-se, unir-se (para ligação carnal) (Q. Cúrc. 9, 1, 26). Emprego poético: 3) Lutar, combater, pelejar (Verg. En. 12, 709).



- II — Tr.: 4) Formar (uma aliança ou sociedade) com (Cíc. Amer. 96). Obs.: Constrói-se com acus. com ad aliquem, com acus. de lugar com ad ou in. Constrói-se também com abl. ou dat. Raramente com abl. de lugar. Formas sincopadas: coisses (Cíc. Phil. 2, 24); coisset (Cíc. Clu. 144); coissent (Ov. Met. 4, 60); etc.
- coepi, -isti, coepisse, coeptum (coeptus)**, v. defect. tr. e intr. 1) Começar, principiar (Cíc. Amer. 91). 2) Passivo (raro) — Começar (Tác. An. 1, 65). 3) Intransitivamente: Começar, estabelecer (Sal. B. Jug. 85, 17. Obs.: Constrói-se com acus. ou inf. Em Lucrécio, como nos poetas arcaicos, aparece como trissílabo, coepit (Lucr. 4, 619). Só é usado no «perfectum».
- coepio, -is**, v. arc. tr. Começar (Plaut. Men. 960).
- coeptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. de coepio, tr. Começar, iniciar, principiar, empreender (Tác. Hist. 3, 70). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.
- coeptum, -i**, subs. n. Projeto, empresa, plano (Verg. G. 1, 40).
- coepturus, -a, -um**, part. fut. de coepi.
1. **coeptus, -a, -um**, part. pass. de coepi.
2. **coeptus, -ūs**, subs. m. Tentativa, ensaio (Cíc. Fin. 4, 41).
- coepulōnus, -i**, subs. m. Companheiro de mesa (Plaut. Pers. 100).
- Coerānus, -i**, subs. pr. m. Cérano, filósofo grego (Tác. An. 14, 59).
- coerātor, v. curātor.**
- coercō, -ēs, -ēre, coercūi, coercitum**, v. tr. 1) Conter, encerrar, apertar (Cíc. Nat. 2, 48). Em sent. moral: 2) Refrear, reprimir, deter (Cíc. De Or. 1, 194). Daí: 3) Reprimir, corrigir, punir, castigar (Cíc. Of. 3, 23).
- coercitō, -ōnis**, subs. f. 1) Ação de reprimir, repressão (T. Lív. 26, 36, 12). Daí: 2) Castigo, punição (Sên. Brev. 3, 2). 3) Coerção, poder coercivo (Suet. Cl. 31).
- coercitor, -ōris**, subs. m. O que detém, o que contém, o que reprime (Eutr. 7, 20).
- coercitus, -a, -um**, part. pass. de coercō.
- coercūi**, perf. de coercō.
- coerūla** e seus derivados, v. caerūla.
- coetus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Assembléia, ajuntamento (A. Gél. 14, 1, 14). II — Daí: 2) Reunião (de homens), grupo (de animais) (Cíc. Fin. 2, 12). III — Sent. figurado: 3) Intrigas, movimentos sediciosos (Tác. An. 1, 16).
- Coeus, -i**, subs. pr. m. Céu, nome de um Titã (Verg. G. 1, 279).
- coexercitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Exercer simultaneamente (Quint. 2, 17, 41).
- cogitābilis, -e**, adj. Concebível (Sên. Ep. 85, 16).
- cogitatē**, adv. Com reflexão, refletidamente, com meditação (Cíc. Arch. 18).
- cogitātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pensamento, imaginação (Cíc. Of. 1, 156). II — Daí: 2) Reflexão, meditação, cogitação (Cés. B. Civ. 3, 17, 6). 3) Plano, resolução, projeto, idéia (Tác. Hist. 1, 23).
- cogitātum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pensamento, reflexão, cogitação (Cíc. Br. 253). II — Daí: 2) Projeto, plano (Cíc. Dej. 21).
- cogitātus, -a, -um**, part. pass. de cogito.
- cogitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. 1) Especializado no sent. de «agitar pensamentos», daí: Pensar, cogitar, refletir, ponderar (Cíc. Tusc. 5, 111). 2) Meditar, conceber, preparar, projetar (Cíc. Agr. 1, 22). 3) Ter este ou aquele pensamento ou sentido (a respeito de alguém), querer (bem ou mal) (Cael. Fam. 8, 12, 1); (C. Nep. Han. 2, 6). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., acus. com in ou adversus, inf., e ut com subj.
- cognāta, -ae**, subs. f. Parente por consanguinidade, cunhada (Ter. Hec. 592).
- cognātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parentesco por consanguinidade, parentesco natural, parentesco pelo lado materno, cognação (Cíc. Verr. 2, 27). Daí: 2) Igualdade de raça, ou espécie (Plín. H. Nat. 8, 156). II — Sent. figurado: 3) Afinidade, semelhança (sent. moral) (Cíc. Verr. 4, 81). 4) A parentela, os parentes (Cíc. Verr. 2, 106).
- cognātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Cognato, parente por cognação, parente pelo sangue, de parente (Verg. En. 3, 502). II — Daí: 2) Aparentado, relacionado com (Hor. Sát. 2, 3, 280).
- cognitō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de conhecer, de tomar conhecimento (Cíc. Pomp. 40). II — Daí: 2) Conhecimento através do estudo, estudo, concepção, cognição (Cíc. Of. 1, 153); (Cíc. Nat. 1, 36). III — Sent. jurídico: 3) Investigação, inquirição, processo, devassa (Cíc. Agr. 2, 60). 4) Reconhecimento, ação de reconhecer (Ter. Hec. 831).

**cognitor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que conhece uma causa judicial, defensor, advogado (Cíc. Cat. 4, 9). II — Daí: 2) Testemunha, abonador, fiador (Cíc. Verr. 1, 13).

**cognitūra, -ae**, subs. f. Cargo de agente do fisco (Suet. Vit. 2, 1).

**cognitus, -a, -um**, I — Part. pass. de **cognōsco**. II — Adj.: Conhecido, famoso cōgnito (Cíc. Caec. 104). Obs.: Comp. **cognitior** (Ov. Trist. 4, 6, 28) «mais conhecido, mais famoso»; superl. **cognitissimus** (Catul. 4, 14).

**cognōmen, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cognome (pospõe-se ao **nomen** — nome da «gens», a que se antepõe o **praenomen**): **Barbatus** (**Publius Cornelius Scipio Barbatus**). II — Daí: 2) Sobrenome, epíteto, apelido (T. Lív. 2, 33, 5). Daí, por enfraquecimento de sentido: 3) Nome (Verg. En. 3, 163).

**cognōmētum, -i**, subs. n. 1) Sobrenome cognomento (Cíc. Fin. 2, 15). Daí: por enfraquecimento de sentido: 2) Nome (Tác. An. 2, 60).

**cognōminātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **cognōmīno**. II — Adj.: Sinônimo (Cíc. Part. 53).

**cognōmīno, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Cognominar, pôr nome, pôr sobrenome ou apelido (Quadr. apud A. Gél. 9, 13, 19). 2) Distinguir, pôr um nome, ser chamado ou denominado (Plín. H. Nat. 21, 67).

**cognōram = cognovēram**.

**cognōscō, -is, -ēre, -gnōvī, -gnītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conhecer (pelos sentidos), ver, ser informado, saber, tomar conhecimento (Cíc. Fam. 1, 5b, 1); (Cés. B. Gal. 1, 22, 4). Daí: 2) Conhecer (por experiência), aprender, saber, tomar conhecimento (Cés. B. Gal. 7, 1, 1); (Cés. B. Gal. 2, 26, 5). 3) Reconhecer (Cíc. Clu. 106). II — Empregos especiais: Na língua jurídica: 4) Tomar conhecimento de uma causa, fazer uma investigação, investigar judicialmente, julgar (Cíc. Scaur. 24). III — Intransitivamente: (Cíc. Verr. 2, 26). 5) Ter relações com, ter ligação ilícita com (Ov. Her. 6, 133). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com acus. e per; com abl., com prep. ex, de, ab, ou sem prep. Em Cícero e nos demais escritores são freqüentes as formas contratas como: **cognosti, cognoram, cognoras, cognoro, cognorim, cognossem, cognosse**.

**cognōsse = cognovisse**.

**cognōsti = cognovisti**.

**cognōvī**, perf. de **cognōsco**.

**cōgō, -is, -ēre, cōēgī, cōactum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar junto, conduzir juntamente (Cés. B. Gal. 1, 4, 3); (Verg. Buc. 6, 85). Daí: 2) Reunir no mesmo lugar, reunir, congregar (Cíc. Phil. 1, 12). II — Sent. figurado: 3) Impelir à força, obrigar a reunir, e daí: 4) Forçar, obrigar, coagir (Cíc. Inv. 2, 98). III — Empregos especiais: 5) Condensar, resumir, reduzir, apertar, restringir (Cíc. De Or. 2, 142). 6) Na língua rústica: Condensar, coagular, gelar, tornar espesso (Plín. H. Nat. 23, 126); (Verg. G. 4, 36). 7) Na língua militar: Marchar na retaguarda, fechar a marcha (T. Lív. 34, 28, 7). 8) Na língua retórica ou filosófica: Concluir, inferir, tirar uma conclusão (Cíc. Fat. 38). Obs.: Constrói-se com acus. sem prep. ou com as preps. ad e in; com subj. com ut; com inf.

**cohaerēter**, adv. De modo contínuo, ininterruptamente, continuamente (Flor. 2, 17, 5).

**cohaerentia, -ae**, subs. f. Coerência, conexão, coesão (Cíc. Nat. 2, 155).

**cohaerēō, -ēs, -ēre, cohaesi, cohaesum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar ligado em todas as partes (Cíc. Leg. 1, 24). 2) Formar um todo, ser coerente, estar ligado junto (Cíc. Or. 149); (Cíc. Cael. 15). Obs.: Constrói-se com dat., com abl. com cum ou in, e com inter se.

**cohaeres, v. cohēres**.

**cohaerēscō, -is, -ēre, cohaesi, v. incoat.** intr. Ligar-se junto, unir-se a (Cíc. Nat. 1, 54).

**cohaesi**, perf. de **cohaerēō** e de **cohaerēscō**.

**cohaesus, -a, -um**, part. pass. de **cohaerēō**.

**cohercēō, v. coercēō**.

**cohērēs, -ēdis**, subs. m. e f. Co-herdeiro, co-herdeira (Cíc. Verr. 1, 127).

**cohibēō, -ēs, -ēre, cohibūi, cohibītum**, v. tr. — Sent. próprio: 1) Ter juntamente, manter, conter, encerrar (Cíc. Nat. 2, 35). Daí: 2) Deter, reter, coibir, reprimir, impedir (Hor. O. 3, 4, 80); (Cíc. Pomp. 66). Obs. Constrói-se com acus. ou com quominus com subj.; inf. pass.: **cohiberier** (Lucr. 3, 443).

**cohibūi**, perf. **cohibēō**.

**cohonēstō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, prestar honras (Cíc. Quinct. 50). II — Daí: 2) Ornar, dar mais lustre, realçar (Cíc. Verr. 2, 168).

**cohorrĕscŏ, -is, -ĕre, cohorrŭi, v. intr.** Tremmer com o corpo todo, começar a tremer, tremer de medo ou frio (sent. próprio ou figurado) (Cíc. De Or. 3, 6).

**cohorrŭi, perf. de cohorrĕscŏ.**

**cohors, -tis, subs. f. I** — Sent. rural. 1)

Cerrado, pátio (para gado ou instrumentos agrícolas), curral (Ov. F. 4, 704).

II — Sent. miliar: 2) Coorte, divisão ou parte do acampamento, tropas acantonadas nessa divisão, coorte (décima parte da legião romana) (Cés. B. Gal. 3, 1, 4). Daí: 3) Tropa auxiliar (Sal. B. Jug. 46, 7). III — Na língua comum:

4) Grupo, multidão, cortejo (Suet. Cal. 19, 2); (A. Gél. 2, 18, 1). 5) Comitativa de um magistrado enviado para uma província (Cíc. Cat. 10, 10). 6) Exército (Estác. Theb. 5, 672). 7) Com nomes de animais para formar coletivos: **cohors canum** (Plín. H. Nat. 8, 143) «matilha». Obs.: O nom. **chors** aparece em Marcial (7, 54, 7); e o gen. pl. **cohortium**, em César (B. Gal. 2, 25, 1); Salústio (B. Jug. 46, 7); e T. Lívio (10, 19, 20).

**cohortatŭo, -ōnis, subs. f.** Exortação, discurso para exortar, discurso (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). Obs.: Gen. pl. **-ium** (Cés. B. Gal. 2, 25, 1).

**cohortatus, -a, -um, part. pass. de cohŏrtor.**

**cohŏrtor, -āris, -ārī, -hortatus sum, v. dep. tr.** Exortar com vivacidade, encorajar, incitar (Cés. B. Gal. 1, 25, 1); (Cíc. Sest. 135). Obs.: Constrói-se com acus. (Cés. B. Gal. 7, 10, 3); com subj. isolado (Cés. B. Civ. 2, 33, 1); com subj. com **ut** ou **ne** (Cés. B. Gal. 7, 27, 2; 7, 86, 3); com inf. (Tác. An. 12, 49).

**coŭens, -euntis, part. pres. de coŕeo.**

**coŭi, perf. de coŕeo.**

**coinquinatŭs, -a, -um, part. pass. de coinquino.**

**coinquinŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1)** Manchar inteiramente, poluir (At. apud. Cíc. Nat. 3, 68). Daí: 2) Infectar, contagiar, contaminar (Col. 7, 5, 6).

**coitŭo, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Encontro, ajuntamento (Ter. Phorm. 346). Daí: 2) Coito, cópula (Macr. Saturn. 7, 16). II — Sent. figurado: 3) Coligação, conspiração (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).

**1. coitus, -a, -um, part. pass. de coŕeo.**

**2. coitus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Junção (Plín. H. Nat. 2, 44). II — Daí: 2) Coito, cópula, casamento (Quint. 8, 6, 24). Na língua retórica: 3) Contração (Quint. 9, 4, 59).

**coivŭi, perf. de coŕeo.**

**colaepŭm, -i, subs. n.** Anca, quadril (Petr. 70).

**colāphus, -i, subs. m.** Bofetada, soco, murro (Plaut. Pers. 846).

**Colchī, -ŏrum, subs. loc. m.** Os colcos, habitantes da Cólquida (Cíc. Nat. 3, 54).

**Colchŭcus, -a, -um, adj.** De Cólquida (Hor. Epo. 5, 24).

**1. Colchis, -īdis, adj. f. 1)** Natural da Cólquida (Estác. Theb. 3, 418). **2)** Mulher da Cólquida (Medéia) (Hor. Epo. 16, 56).

**2. Colchis, -īdis (ou -īdos); subs. pr. f.** Cólquida, região da Ásia Menor, na costa oriental do Ponto Euxino (V. Flac. 2, 423).

**Colchus, -a, -um, adj.** Da Cólquida, de Medéia (Hor. O. 2, 13, 8).

**cŏlĕscŏ, v. coalĕscŏ** (Lucr. 6, 1.068).

**colĕus, -i, subs. m.** (geralmente no pl.) Testículo (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

**colis, -is, v. caulis.**

**collabāscŏ (conlabāscŏ), -is, -ĕre, v. intr.** Vacilar, ameaçar ruir, baquear (Plaut. St. 522).

**collabefactatus, -a, -um, part. pass. de collabefactŏ.**

**collabefactŏ, -ās, -āre, -ātum, v. tr.** Abalar, sacudir, fazer vacilar (Ov. F. 1, 566).

**collabefactus, -a, -um, part. pass. de collabefio.**

**collabefiŏ, -is, -fiĕrī, -fācus sum, v. intr.** (passivo do desus. **collabefaciŏ**). I — Sent. próprio: 1) Ser feito em pedaços, cair em pedaços (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Ser derrotado, suplantado (C. Nep. Arist. 1, 2).

**collābor, -bĕris, -lābī, -lapsus sum, v. dep. intr.** Cair com, cair ao mesmo tempo, cair, desabar, desfalecer (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 44, 5, 6); (Verg. En. 4, 391).

**collaceratus, -a, -um, adj.** Todo rasgado, completamente dilacerado (Tác. Hist. 3, 74).

**collacrimatŭo (conl-), -ōnis, subs. f.** Ação de verter lágrimas, de se desfazer em lágrimas (Cíc. De Or. 2, 190).

**collacrīmŏ (conlacrīmŏ), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1)** Chorar juntamente (Plaut. apud A. Gél. 1, 24, 3). **2)** Desfazer-se em lágrimas, chorar abundantemente (Cíc. Rep. 6, 9). **3)** Tr.: Lamentar, deplorar (Cíc. Sest. 123).

**collactĕa, -ae, subs. f.** Irmã de leite, colaça (Juv. 6, 307).

**collaevŏ, v. collĕvo.**

**collāpsus**, -a, -um, part. pass. de **collābor**.  
**collare**, -is, subs. n. Colar (Plaut. Capt. 357).

**collaris**, -e, adj. Do pescoço (Petr. 56).

**Collātia**, -ae, subs. pr. f. Colácia, pequena cidade perto de Roma (T. Lív. 1, 38, 1).

**collāticŭs**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fornecido por várias pessoas. Daí: 2) Misturado, feito de mistura (Plín. H. Nat. 16, 69). II — Sent. figurado: 3) De empréstimo (Sên. Marc. 10, 1).

**Collātīnī**, -ŏrum, subs. loc. m. Colatinos. 1) Habitantes de Colácia (T. Lív. 1, 38, 1). 2) Habitantes de uma cidade da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. **Collātīnus**, -a, -um, adj. Colatino, de Colácia (Verg. En. 6, 774).

2. **Collātīnus**, -ī, subs. pr. m. Colatino, sobrenome de um Tarquínio, o marido de Lucrecia (T. Lív. 1, 57, 6).

**collātiŏ**, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ajuntamento, reunião (Plaut. Mil. 941). Daí: 2) Contribuição, subscrição (T. Lív. 5, 25, 5). Especialmente: 3) Oferta feita aos imperadores (Plín. Paneg. 41, 1). II — Sent. figurado: 4) Comparação, conforto, colação (Cíc. Top. 43). 5) Paralelo (termo de retórica) (Cíc. Inv. 1, 49). 6) Encontro, embate (Cíc. De Or. 1, 210).

**collātīvus**, -a, -um, adj. Que recebe todas as contribuições, todas as ofertas (Plaut. Curc. 231).

**collātor**, -ŏris, subs. m. Contribuinte, subscritor (Plaut. Curc. 474).

**collātrŏ**, -ās, -āre, v. tr. Sent. figurado: Ladrar contra, invectivar, atacar (Sên. Vit. 17, 1).

**collātus**, -a, -um, part. pass. de **collātor**.

**collaudātiŏ** (conl-), -ŏnis, subs. f. Ação de fazer elogio, elogio, panegírico (Cíc. Inv. 2, 125).

**collaudātus**, -a, -um, part. pass. de **collaudo**.

**collaudŏ** (conl-), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cumular de louvores, elogiar, fazer um grande elogio (Cíc. De Or. 1, 30).

**collāxŏ** (conlāxŏ), -ās, -āre, v. tr. Dilatar (Lucr. 6, 233).

**collecta** (conl-), -ae, subs. f. Coleta, contribuição em dinheiro, quota (Cíc. De Or. 2, 233).

**collectānēus**, -a, -um, adj. Colhido, reunido de todas as partes (Suet. Cés. 56, 7).

**collecticŭs** (conl-), -a, -um, adj. Reunido (de todas as partes, às pressas) (Cíc. Fam. 7, 3, 2).

**collectiŏ**, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reunião (Cíc. Pomp. 22). II — Sent. figurado: 2) Coleção (Cod. Th. 16, 5, 36). 3) Recapitulação, resumo (t. de retórica) (Cíc. Br. 302). 4) Argumentação, conclusão (t. filosófico) (Sên. Ep. 45, 7).

**collectitŭs**, v. **collecticŭs**.

**collectivus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Recolhido (Sên. Nat. 3, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Concludente, baseado no raciocínio (t. de retórica) (Quint. 7, 1, 60).

1. **collēctus**, -a, -um, I — Part. pass. de **colligo**. II — Adj.: 1) Conciso, reduzido (Tác. D. 31). 2) Modesto, pobre (Apol. Apol. 21, 3).

2. **collēctus**, -ūs, subs. m. Montão (Lucr. 4, 414).

**collēga** (conl-), -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recebeu um cargo juntamente com outro, colega (numa magistratura) (Cíc. Of. 1, 144). II — Daí: 2) Camarada, companheiro, confrade (Cíc. Nat. 1, 114).

**collēgi**, perf. de **colligo**.

**collēgiŭm** (conl-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Colégio (de sacerdotes, magistrados) (Cíc. Of. 3, 80); (Cíc. Br. 1). II — Daí: 2) Corporação, associação (Tác. An. 14, 17).

**collēvŏ** (collaevŏ), -ās, -āre, v. tr. Tornar inteiramente liso, alisar (Plín. H. Nat. 17, 192); (Sên. Ep. 64, 7).

**collibēŏ** (conlubēŏ), -ēs, -ēre, **collibŭi**, v. intr. Agradar, ser do gosto de (Sal. C. Cat. 51, 9, 9).

**collibērtus** (conl-), -ī, subs. m. Liberto que serve o mesmo senhor, liberto do mesmo senhor, companheiro de alforria (Cíc. Verr. 5, 154).

**collibet** (conlibet ou collŭbet), -ēre, **collibŭit** e **collibŭtum est**, v. impess. intr. Apraz, agrada, vem à mente (Cíc. Fam. 15, 16, 2). Obs.: Apenas as formas do perfectum aparecem no período clássico.

**collibŭi**, perf. de **collibēŏ**.

**collicŏ**, -is, -ēre, v. tr. Arrastar, levar a (Ter. Hec. 842).

**collidŏ** (conlidŏ), -is, -ēre, **collisi**, **collisum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entrechocar, bater uma coisa contra outra, colidir (Sên. Nat. 2, 28). Daí: 2) Quebrar contra, quebrar (Q. Cúrc. 4, 3, 17). II — Sent. figurado: 3) Tornar hostil, chocar, fazer chorar, provocar a discórdia (Hor. Ep. 1, 2, 7).

**colligātŏ** (conl-), -ŏnis, subs. f. I — Sent.

próprio: 1) Conexão, união (Cíc. Fat. 31). II — Sent. figurado: 2) Vínculo, laço (Cíc. Of. 1, 53).

**colligātus, -a, -um**, part. pass. de **colligo** 1.

1. **colligo** (**colligō**), **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar junto, amarrar, prender, atar, unir, juntar (Cíc. Rab. Perd. 13). Daí: 2) Reunir, coligar, combinar (Cíc. Phil. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Reduzir, restringir, condensar, conter (Cíc. Or. 120).

2. **colligō** (**colligō**), **-is, -ēre, collēgi, collectum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Recolher, juntar, reunir (Cíc. Verr. 5, 87); (Cíc. Cat. 2, 8). 2) Contrair, apertar, estreitar (T. Lív. 2, 50, 7). II — Sent. figurado: 3) Recolher, colher, adquirir, obter, ganhar (Cíc. Lae. 61); (Cés. B. Gal. 6, 12, 8). Empregos diversos: 4) Na língua filosófica: Concluir, deduzir (Cíc. Of. 2, 57). 5) Refletir em, passar pela memória, examinar (Cíc. Inv. 1, 1). 6) Provocar, causar, sofrer (Verg. G. 3, 327); (Hor. Ep. 1, 11, 13).

**Collina Porta**, subs. pr. f. A porta Colina, uma das entradas de Roma (T. Lív. 5, 41, 4).

**Collina Tribus**, subs. pr. f. A Tribo Colina, nome de uma tribo urbana (Cíc. Mil. 25).

**collinēō** (**collinēō**), **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Apontar, dirigir em linha reta, fazer pontaria (Cíc. Fin. 3, 22). Intransitivamente: 2) Achar a direção certa (Cíc. Div. 2, 121).

**Collippō, -ōnis**, subs. pr. m. Colipo, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

**colliefactus**, (**coll-**), **-a, -um**, adj. 1) Fundido (Varr. R. Rust. 2, 4, 6). 2) Dissolvido (Cíc. Clu. 173).

**collis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Colina, outeiro (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. poético: 2) Montanha (S. It. 3, 420).

**collisi**, perf. de **collido**.

1. **collisus, -a, -um**, part. pass. de **collido**.

2. **collisus, -ūs**, subs. m. Choque, colisão (Sên. Nat. 6, 9, 1).

**collocāfō** (**coll-**), **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, colocação, construção (Cíc. Tim. 30). II — Sent. figurado: 2) Ação de dar em casamento (uma filha) (Cíc. Clu. 190).

**collocātus, -a, -um**, part. pass. de **colloco**.

**collocō** (**coll-**), **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, pôr (Cés. B. Gal. 2, 29, 3). Daí: 2) Fazer sentar, deitar, depositar, instalar, dispor (Cíc.

Tusc. 2, 39); (Cés. B. Gal. 6, 8, 3). II — Sent. figurado: 3) Estabelecer, regular, arranjar (Cíc. Fam. 2, 13, 3); (Cíc. Fin. 5, 4). III — Empregos diversos: 4) Dar a juros, empregar capital (Cíc. Caec. 16). 5) Dar em casamento, casar (com referência à mulher), unir pelo casamento (Cíc. Rep. 2, 12). Na língua retórica: 6) Dispor, colocar (Cíc. Or. 227); (Cíc. Part. 11). Obs.: Constrói-se com abl. sem preposição ou com in; com acus., e com acus. com preposição.

**collocuplētō, -ās, -āre, -āvi**, v. tr. Enriquecer, locupletar (Ter. Heaut. 258).

**collocūtō** (**coll-**), **-ōnis**, subs. f. Colóquio, conversa (Cíc. At. 12, 1, 2).

**colloquūm** (**coll-**), **-i**, subs. n. 1) Entrevista, conferência, colóquio (Cés. B. Gal. 1, 35, 2). 2) Conversa (Cíc. Phil. 2, 7).

**collōquor** (**coll-**), **-ēris, -lōquī, collocūtus sum**, v. dep. intr. e tr. 1) Intr.: Falar com, conversar, entreter-se com (Cíc. Br. 218). 2) Tr.: (Cíc. Verr. 2, 135).

**collūbet = collibet**.

**collūbus, v. collūbus**.

**collūcēō** (**coll-**), **-ēs, -ēre**, v. intr. Brilhar por todos os lados, resplandecer, refletir (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. 2, 105). Obs.: Constrói-se com abl. com preposição ou sem ela.

**collūdō** (**coll-**), **-is, -ēre, collūsi, collūsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Jogar junto com, jogar com, brincar com (Hor. A. Poét. 159). II — Sent. figurado: 2) Fazer conluio com, entrar em entendimento ou em conchavo com (Cíc. Verr. 2, 58).

**collūi**, perf. de **collūo**.

**collum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pescoço (Cíc. Phil. 2, 77). Daí: 2) Pescoço (de uma garrafa), gargalo (Fedr. 1, 26). 3) Haste (de uma flor) (Verg. En. 9, 436). II — Sent. figurado: **subdere colla fortunae** (S. It. 10, 216) «entregar os pescoços à sorte», i. e., «considerar-se vencido».

**collūō** (**collūō**), **-is, -ēre, collūi, collūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lavar, limpar completamente (Cat. Agr. 100); (Plín. H. Nat. 23, 77). II — Sent. figurado: 2) Umedecer, molhar, banhar (Ov. Met. 5, 447).

**collūsi**, perf. de **collūdo**.

**collūsō** (**coll-**), **-ōnis**, subs. f. Conluio, fraude, entendimento fraudulento (Cíc. Verr. 3, 33).

**collūsor** (**coll-**), **-ōris**, subs. m. Companheiro de jogo, parceiro (Cíc. Phil. 2, 101).



**collustratus, -a, -um**, part. pass. de **collūstro**.

**collūstro (conl-), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Iluminar, alumi-  
miar por todos os lados (Cíc. Nat. 2, 92). II — Sent. figurado: 2) Olhar para  
todos os lados, percorrer com os olhos  
(Cíc. Tusc. 5, 65); (Cíc. Rep. 3, 7).

**collūtus, -a, -um**, part. pass. de **collūo**.

**colluviō (conl-), -ōnis**, subs. f. I — Sent.  
próprio: 1) Reunião de águas de lava-  
gem, águas de lavagem, coluvião. II —  
Sent. figurado: 2) Mistura de coisas  
imundas, mistura impura (Cíc. Sest. 15).  
3) Estado confuso, desordem (Cíc. Vat.  
23).

**collūxi**, perf. de **collucēo**.

**collybus (collūbus), -i**, subs. m. Câmbio de  
moeda (de diferentes espécies ou de  
diferentes países), ágio (Cíc. Verr. 3,  
181).

**collyrium, -i**, subs. n. Colírio (Hor. Sát.  
1, 5, 30).

**colō, -is, -ēre, colūi, cultum**, v. tr. e intr.  
1) Habitar, morar (Cíc. Fam. 2, 12, 2).  
2) Cultivar (sent. físico e moral), pra-  
ticar (Cíc. Tusc. 2, 13); (Cíc. At. 12,  
28, 2). Daí: 3) Cuidar de, tratar de,  
ocupar-se de (Sal. B. Jug. 85, 34). 4)  
Proteger, querer bem a, agradecer a (Plaut.  
Poen. 1:187). 5) Por extensão: Honrar,  
cultuar, venerar, respeitar (Cíc. Arch.  
27). 6) Loc.: **colere vitam** (Ter. Heaut.  
136) «viver»; 7) **amicos colere** (Cíc. Lae.  
85) «cultivar amigos». 8) **colere virtu-  
tem** (Cíc. Arch. 16) «praticar a virtude».

**colocāsium, -i**, subs. n. Colocásia, fava do  
Egito (planta) (Verg. Buc. 4, 20).

**cōlon**, ou **cōlum, -i**, subs. n. Cólon, parte  
do verso (Quint. 9, 4, 78).

**colōna, -ae**, subs. f. Camponesa (Ov. F. 2,  
646).

**Colōnae, -ārum**, subs. pr. f. pl. Colonas,  
cidade da Tróade (C. Nep. Paus. 3, 3).

**Colōneus, -a, -um**, adj. De Colonas (Cíc.  
C. M. 22).

**colōniā, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1)  
Herdade, propriedade rural (Col. 11, 1,  
23). II — Daí: 2) Colônia (Cíc. Agr.  
2, 73). 3) Colônia (gente enviada para  
fundar uma colônia) (Cíc. Div. 1, 3).

**colōnicus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio:  
1) De herdade, de fazendas: **ovium  
genus colonicum** (Plín. H. Nat. 8, 189)  
«espécie de ovelhas de fazenda». Daí:  
2) De colônia (Cés. B. Civ. 2, 19, 3).

**colōnus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1)

Feitor, fazendeiro (Cíc. Caec. 94). Daí:  
2) Lavrador, agricultor (Cíc. De Or.  
2, 287). 3) Colono (habitante de uma  
colônia) (Cíc. Nat. 3, 48). II — Sent.  
poético: 4) Habitante (Verg. En. 7, 63).

**Colōphōn, -ōnis**, subs. f. Cólofon, cidade  
da Jônia (Cíc. Pomp. 33).

**Colophōniācus, -a, -um**, adj. De Cólofon  
(Verg. Cir. 64).

**Colophōnīi, -ōrum**, subs. loc. m. Colofô-  
nios, habitantes de Cólofon (Cíc. Arch.  
19).

**Colophōnīus, -a, -um**, adj. De Cólofon,  
Colofônio (T. Lív. 27, 26, 5).

**color, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1)  
Cor, tinta (Cíc. Lēg. 2, 45). Daí: 2) Cor  
do rosto, tez (Cíc. Tusc. 5, 46). 3)  
Bonita cor, beleza (Verg. Buc. 2, 17). II  
— Sent. figurado: 4) Aspecto exterior,  
cor, aparência (Hor. Ep. 1, 17, 23). Na  
língua retórica: 5) Colorido do estilo  
(Hor. A. Poét. 236). 6) Brilho (do estí-  
lo) (Cíc. Br. 298). Obs.: O nom. **colōs**  
ocorre não só no período arcaico, mas  
também no clássico com relativa frequên-  
cia (Lucr. 6, 208); (T. Lív. 28, 26, 14).

**colōrātus, -a, -um**. I — Part. pass. de  
**colōro**. II — Adj.: 1) Colorido, matizado  
(Cíc. Nat. 3, 51). 2) Trigueiro, moreno,  
de cor baça ou escura (Verg. G. 4, 293).

**colōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I —  
Sent. próprio: 1) Colorir, dar cor, corar,  
tostar (Cíc. De Or. 2, 60). II — Sent.  
figurado: 2) Encobrir alguma coisa  
(servindo-se de um pretexto ou descul-  
pa), disfarçar (V. Máx. 8, 2, 2). Daí: 3)  
Tomar cor, fortificar-se, desenvolver-se  
(Cíc. De Or. 2, 60).

**colōs** = **color** (Sal. C. Cat. 15, 5).

**colōssus (colōssos), -i**, subs. m. Colosso,  
estátua colossal (Sên. Ep. 76, 31).

**colōstra, -ae**, subs. f. e **colōstrum, -i**, subs.  
n. I — Sent. próprio: 1) Colostro, pri-  
meiro leite dos mamíferos (Marc. 13, 38,  
2). II — Sent. figurado: 2) Termo de  
carinho (Plaut. Poen. 367).

**colōstrum**, v. **colostra**.

**colpa**, v. **culpa**.

**colūber, -brī**, subs. m. Cobra, serpente (de  
um modo geral) (Verg. G. 2, 320).

**colūbra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1)  
Cobra (fêmea) (Hor. Sát. 1, 8, 42). II  
— No plural: 2) Serpentes (que formam  
a cabeleira das Fúrias) (Ov. Met. 4,  
474).

**colubrifer, -fēra, -fērum**, adj. Que traz  
serpentes (Ov. Met. 5, 241).

**colūi**, perf. de **colo**.

**colum, -i**, subs. n. 1) Passador, coador (Verg. G. 2, 242). 2) Filtro para vinho (Marc. 14, 103).

**columba, -ae**, subs. f. 1) Pomba, pombo (Hor. Epo. 16, 32). 2) Termo de carinho (Plaut. As. 693).

**columbinus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Columbino, de pombo: **pulli columbini** (Cíc. Fam. 9, 18, 3) «pom-binhos». II — Daí: 2) Da cor do pombo (Plín. H. Nat. 14, 40).

**colūbus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pombo (macho) (Plaut. Rud. 887). 2) Pombo em geral (Catul. 29, 8); (Hor. Ep. 1, 10, 5).

1. **columnella, -ae**, subs. f. (dim. de **columna**) Coluna pequena (Cíc. Leg. 2, 66).

2. **Columnella, -ae**, subs. pr. m. Columela, autor de um tratado de agricultura (Plín. H. Nat. 8, 153).

**colūmen, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo, cume (Catul. 63, 71). II — Sent. figurado: 2) Apoio, sustentáculo (Cíc. Sest. 19). 3) O principal, o primeiro, o mais importante (Cíc. Phil. 13, 26).

**colūmna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coluna (Verg. En. 11, 262). Daí: Objeto em forma de coluna: 2) Tromba marinha, coluna de água (Lucr. 6, 426). 3) Coluna de fogo (Sên. Nat. 6, 26). II — Sent. figurado: 4) Apoio, sustentáculo (Hor. O. 1, 35, 14).

**columnārīum, -i**, subs. n. Colunário, imposto lançado sobre as colunas de uma casa (Cíc. At. 13, 6, 1).

**colūrnus, -a, -um**, adj. De aveleira (Verg. G. 2, 396).

**colus, -ūs (-ī)**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Roca (Verg. En. 8, 409). II — Daí: 2) Roca das Parcas (Ov. Am. 2, 6, 45). Obs.: Declina-se pela 4.<sup>a</sup> ou pela 2.<sup>a</sup> decl.

**colūphīa, -ōrum**, subs. n. Colífilo, comida dos atletas, que consistia em bolas de carne (Juv. 2, 53).

**coma, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coma, cabeleira (de homem ou de mulher): **calamistrata coma** (Cíc. Sest. 18) «cabelos frisados a ferros». II — Daí: 2) Crina (do cavalo), penacho (do capacete) (A. Gél. 5, 14, 9). III — Sent. figurado: 3) Folhagem (das árvores) (Hor. O. 1, 21, 5). 4) Raios de luz, de fogo (Catul. 61, 77) (aplicando-se ao sol, aos astros, especialmente aos cometas etc.).

**comans, -antis**, I — Part. pres. de **como**. II — Adj. 1) Que tem uma cabeleira farta, de crina espessa (Verg. En. 12,

86). 2) **galea comans** (Verg. En. 2, 391) «capacete com penacho». 3) **stella comans** (Ov. Met. 15, 749) «cometa».

**cōmārchus, -i**, subs. m. Comarco, chefe ou prefeito de uma aldeia (Plaut. Curc. 286).

**Combē, -ēs**, subs. pr. f. Combe, filha de Asopo, que foi metamorfoseada em ave (Ov. Met. 7, 382).

**combībī**, perf. de **combībo**.

1. **combībō, -is, -ēre, -bībī, -bībītum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Beber com alguém (Sên. Ep. 123, 15). 2) Beber completamente, absorver (Hor. O. 1, 37, 28). II — Sent. figurado: 3) Impregnar-se, embeber-se (Cíc. Fin. 3, 9).

2. **combībō, -ōnis**, subs. m. Companheiro de bebedeira (Cíc. Fam. 9, 25, 2).

**Combultēriā, -ae**, subs. pr. f. Combultéria, cidade nas vizinhanças de Cápuia (T. Lív. 23, 39, 6).

**Combultērīnī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Combultērīnos, habitantes de Combultēria (Plín. H. Nat. 3, 63).

**combūrō, -is, -ēre, -būssī, -būstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar inteiramente, destruir pelo fogo, queimar (Cés. B. Gal. 1, 5, 3); (Cíc. Tusc. 2, 52). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, destruir, deitar a perder (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 6).

**combūssī**, perf. de **combūro**.

**combūstus, -a, -um**, part. pass. de **combūro**.

**Cōmē, -ēs**, subs. pr. f. Come, nome de várias cidades gregas (T. Lív. 38, 12, 9).

**comēdim = comēdam**, subj. pres. arc. de **comēdo**.

**comēdō, -ēdis** ou **cōmēs, -ēdit** ou **cōmest, comedēre** ou **comēsse, comēdi, comēsum** ou **comēstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comer inteiramente, devorar, comer (Cíc. Clu. 173). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, arruinar, gastar (Cíc. Sest. 110). III — Loc.: **comedēre oculis** (Marc. 9, 60, 3) «comer com os olhos». Obs.: O subj. arc. **comēdim** ainda aparece em (Cíc. Fam. 9, 20, 3).

**Cōmēnsēs, -īum**, subs. loc. m. pl. Comen-ses, os habitantes de Como (T. Lív. 33, 37, 10).

**Cōmēnsis, -e**, adj. De Como (T. Lív. 33, 36, 9).

1. **comēs, 2.<sup>a</sup> pess. sg. ind. pres. de comēdo**.

2. **comes, -ītis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que vai com alguém, com-

panheiro ou companheira (de viagem), companheiro, camarada (Cíc. Fam. 13, 71). II — Sent. figurado: 2) Associado (Cíc. Fam. 1, 9, 22). 3) Preceptor (de uma criança) (Suet. Cl. 35, 2). 4) Pessoa da comitiva de alguém (Hor. Ep. 1, 8, 2).

cômessâtio, v. cômmissâtio.

cômessâtor, v. cômmissâtor.

cômêsse, comêssem = comedêre, comedêrem, inf. pres. e imperf. do subj. de comêdo.

comêstis = comeditis, 2.<sup>a</sup> pess. pl. ind. pres. de comêdo.

comêstus, -a, -um, part. pass. de comêdo (Cíc. Clu. 173).

comêta, -ae, subs. m. Cometa (Sên. Octav. 237).

comêtes, -ae, subs. m. Cometa (Cíc. Nat. 2, 14).

cômîcê, adv. Comicamente, de modo cômico, como na comédia (Cíc. De Or. 3, 30).

1. cômîcus, -a, -um, adj. Cômico, relativo à comédia, de comédia (Cíc. Amer. 47); (Hor. A. Poét. 89).

2. cômîcus, -i, subs. m. Cômico, comediógrafo (Cíc. Or. 184).

Comînum, -i, subs. pr. n. Comínio, cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 39, 5).

Comînius, -i, subs. pr. m. Comínio, nome de homem (Cíc. Clu. 100).

cômîs, -e, adj. Afável, generoso, pródigo, liberal, elegante (Cíc. C. M. 59).

cômîsâtio, v. cômmissâtio.

cômmissâbündus, -a, -um, adj. Desregrado, devasso, dado a orgias (T. Lív. 9, 9, 17).

cômmissâtio, -ônîs, subs. f. Refeição fora de horas (com música e dança), orgia (Cíc. Cat. 2, 10).

cômmissâtor, -ôris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que gosta de orgia, o companheiro de orgias (Ter. Ad. 783). II — Sent. figurado: 2) O que se faz à mesa, o que diverte à mesa (Cíc. At. 1, 16, 11); (Marc. 5, 16, 9).

cômîtâs, -âtis, subs. f. 1) Afabilidade, cortesia, bondade (Cíc. Br. 148). Liberalidade, generosidade (Plaut. Trin. 356).

1. comitâtus, -a, -um, I — Part. pass. de comitor e comito. II — Adj.: Acompanhado (Cíc. Tusc. 5, 113).

2. comitâtus, -ûs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cortejo, séquito, comitiva (Cíc. Cat. 3, 6). II — Daí: 2) Corte, cortesãos (Tác. An. 13, 46). 3) Caravana, multidão (T. Lív. 28, 22, 4).

cômîter, adv. 1) Gentilmente, com benevolência, afavelmente (Ter. Phorm. 537). 2) Com alegria, com entusiasmo (Cíc. Dej. 19).

comitîa, -ôrum, subs. n. pl. Comícios (assembléia do povo romano para votar), campanha (política) (Cíc. At. 4, 2, 6); (Cíc. At. 1, 4, 1).

1. comitîalis, -e, adj. Comicial, relativo aos comícios (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 3). Obs.: Os comícios eram interrompidos quando alguém caía com um ataque epilético, donde a expressão: comitîalis nôrbus (Cels. 3, 23) «a epilepsia», v. comitîalis, -is, subs. m.

2. comitîalis, -is, subs. m. Epilético (Plín. H. Nat. 20, 31).

comitîâtus, -ûs, subs. m. Assembléia do povo nos comícios (Cíc. Leg. 3, 11).

comitîum, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar de reunião, lugar do foro onde se realizavam os comícios (T. Lív. 1, 36, 5). II — Daí: 2) Assembléia do povo (C. Nep. Ages. 4, 2).

comîto, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. Acompanhar, juntar-se a alguém como companheiro (Ov. P. 2, 3, 43).

comîtor, -âris, -âri, comitâtus, sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Acompanhar, juntar-se a alguém como companheiro, seguir (Cés. B. Gal. 6, 8, 8). II — Sent. figurado: 2) Estar ligado a (com dat.) (Cíc. Tusc. 5, 100). Obs.: Constrói-se com acus. ou com dat.

cômma, -âtis, subs. n. Membro de um período (Quint. 1, 8, 6).

commaculâtus, -a, -um, part. pass. de commacillo.

commacilô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. Manchar, sujar, poluir (Cíc. Cael. 16); (Verg. Buc. 8, 49).

Commâgêna, -ae, e Commâgêne, -es, subs. pr. f. Comagena, região ao N. da Síria, muito fértil, e que foi anexada por Tibério à província da Síria (P. Mel. 1, 62).

Commâgênî, -ôrum, subs. loc. m. Comagenos, habitantes de Comagena (Tác. An. 2, 42).

Commâgênus, -a, -um, adj. Comageno, de Comagena, região da Síria (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

commanducâtus, -a, -um, part. pass. de commanduco e commanducor.

commanducô, -âs, -âre, -âvî, -âtum, v. tr. Mastigar, comer (Plín. H. Nat. 24, 11).

commanducor, -âris, -âri, âtus sum, v. dep. tr. Comer inteiramente (Lucil. 4, 42).

**commanipulāris**, -e, adj. Que é do mesmo manipulo, da mesma companhia (TÁC. Hist. 4, 46).

**commanuplāris**, v. **commanipulāris**.

**commeātor**, -ōris, subs. m. Mensageiro (Apol. Apol. 64, 1).

**commeātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de ir de um lugar para outro, ida, passagem (lugar por onde se passa) (Plaut. Mil. 142). II — Daí: 2) Meio de transporte (Cés. B. Gal. 5, 23, 4). 3) Transporte de víveres para o sustento dos soldados, provisões: *copia frumenti et reliqui commeatus* (Cés. B. Gal. 7, 32, 1) «a abundância de trigo e de outras provisões». 4) Permissão de se ausentar por tempo determinado, tempo de licença, licença militar (T. Liv. 33, 29, 4). 5) Descanso (Sên. Nat. 3, pr. 16).

**commēditor**, -āris, -ārī, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Meditar. II — Sent. figurado: 2) Ligar-se para imitar, para reproduzir (Lucr. 6, 112).

**commemīnī**, -istī, -isse, v. defect. intr. e tr. 1) Intr.: Lembrar-se (de) (Ter. Phorm. 523). 2) Tr.: Lembrar, mencionar (Cíc. De Or. 1, 227).

**commemorābilis**, -e, adj. Memorável (Cíc. Nat. 2, 131).

**commemorātiō**, -ōnis, subs. f. Recordação, evocação, menção (Cíc. Verr. 5, 162).

**commemorātus**, -a, -um, part. pass. de **commemorō**.

**commemōrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Recordar, lembrar, trazer à memória, evocar (Cíc. Fam. 6, 21, 1). 2) Fazer menção de, fazer lembrar, mencionar, narrar, referir (Cés. B. Civ. 3, 66, 7). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e com a prep. de.

**commendābilis**, -e, adj. Recomendável (T. Liv. 37, 7, 15).

**commendātiūs**, -a, -um, adj. De recomendação (Cíc. Fam. 5, 5, 1).

**commendātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Recomendação, ação de recomendar (Cíc. Fam. 1, 3, 1). II — Daí: 2) O que recomenda, título de recomendação (Cíc. Br. 238).

**commendātrix**, -icis, subs. f. A que recomenda (Cíc. Leg. 1, 58).

**commendātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **commēndo**. II — Adj.: 1) Confiado, recomendável (Cíc. Phil. 2, 32). 2) Estimado; agradável (Plín. H. Nat. 16, 161); (Petr. 110, 5).

**commēndō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1)

Recomendar, confiar (Cíc. Fam. 10, 12, 5). 2) Recomendar (alguém) (Cíc. Dom. 145). Daí: 3) Comandar, fazer valer (Cíc. De Or. 1, 252). Obs.: Constrói-se com acus., com dat. e intransitivamente.

**commentāriolum**, -i, subs. n. e **commentāriolus**, -i, subs. m. Pequeno tratado (Quint. 1, 5, 7).

**commentārius**, -i, subs. m. e **commentārium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Livro de notas ou apontamentos, notas, memoriais (Cíc. Fam. 5, 12, 10). II — Daí, em sent. particular: 2) Registro, arquivo dos magistrados, formulário, diário (Cíc. Br. 55); (TÁC. An. 15, 74). 3) Comentários, memórias (no pl.) (Cíc. Br. 262). 4) Rascunho, projeto de discurso (Quint. 10, 7, 30). 5) Atas de sessão de assembleia, tribunal (Cíc. Verr. 5, 54).

**commentātiō**, -ōnis, subs. f. Meditação, preparação cuidadosa de um trabalho, estudo, reflexão (Cíc. De Or. 1, 150). Obs.: O plural tem o sentido específico de exercícios preparatórios, preparação (Cíc. De Or. 1, 154).

**commentātus**, -a, -um, part. pass. de **commēntor**.

**commenticiūs**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inventado, imaginado, inédito (Suet. Cl. 21, 1). II — Daí: 2) Imaginário, ideal (Cíc. Nat. 2, 70). 3) Falso, mentiroso (Cíc. Amer. 42).

**commenticiūs**, v. **commenticius**.

1. **commēntor**, -āris, -ārī, **commentātus** sum, v. dep. tr. 1) Ter em mente, relembrar, considerar (Cíc. Fam. 7, 1, 5). 2) Refletir em, estudar, meditar (Cíc. Phil. 3, 36). 3) Tratar de, comentar, escrever, compor, redigir, preparar (pela meditação) (Cíc. Phil. 11, 13); (Cíc. Amer. 82). Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com de, com interr. indir.

2. **commentor**, -ōris, subs. m. Inventor, autor (Ov. F. 3, 785).

**commēntum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invenção, ficção (Cíc. Nat. 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Plano, projeto (Just. 21, 4, 3).

**commēntus**, -a, -um, part. pass. de **commīniscor**.

**commēō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Pôr-se a caminho, ir de um lugar para outro, viajar, dirigir-se a (Cés. B. Gal. 7, 36, 7); (Cíc. Nat. 2, 84). 2) Ir muitas vezes, ir e vir, circular, ir (Cíc. Pomp. 8, 55).

**commērcātus**, -a, -um, part. pass. de **commērcor**.

**commercium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Comércio, tráfico, negócio (de comprar e vender) (T. Liv. 4, 52, 6). Daí: 2) Mercadorias (Plín. H. Nat. 35, 168). 3) Praça onde se faz negócio (Plín. H. Nat. 37, 45). II — Sent. figurado: 4) Relações (entre pessoas), trato (Cíc. Tusc. 5, 66).

**commēcor**, -āris, -āri, -mercātus sum, v. dep. tr. Comprar em massa (Sal. B. Jug. 66, 1).

**comerēō**, -ēs, -ēre, -merūi = **commerēor** (Cíc. De Or. 1, 232).

**commerēor**, -merēris, -merēri, -merītus sum, v. dep. tr. 1) Merecer, geralmente em sent. pejorativo: merecer um castigo (Cíc. De Or. 1, 232). Daí: 2) Cometer uma falta, ser culpado, cometer um crime (Ov. F. 1, 362).

**commerītus**, -a, -um, part. pass. de **commerēo** e **commerēor**.

**commerūi**, perf. de **commerēo**.

**commēfior**, -iris, -iri, **commēnsus** sum, v. dep. tr. 1) Medir completamente, proporcionar, medir (Cíc. Inv. 1, 39). 2) Medir junto, comparar (Cíc. Tim. 33).

1. **commēto**, -ās, -āre, v. intr. (freq. de **commēo**) — Ir freqüentemente, ir juntamente (Ter. Heaut. 444).

2. **commēto**, -ās, -āre, -āvi, v. tr. Medir (Plaut. Men. 1, 019).

**commictus** ou **comminctus**, -a, -um, part. pass. de **commingo**.

**commigrātio**, -ōnis, subs. f. Passagem de um lugar ao outro, exílio (Sên. Helv. 6, 6).

**commigrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Passar de um lugar para outro, emigrar, mudar de residência (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7); (Suet. Tib. 1, 1).

**commilitium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Companheiro de armas (que fez o serviço militar em comum com outro) (Quint. 5, 10, 111). II — Sent. figurado: 2) Camaradagem (Apul. Flor. 16, 36).

**commillto**, -ōnis, subs. m. Companheiro de armas (Suet. Cés. 67, 2); (Cíc. Dej. 23).

**commīnans**, -āntis, part. pres. de **commīnor**.

**comminatio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ameaça enérgica, demonstração ameaçadora (Plín. H. Nat. 8, 181). II — Na língua militar: 2) Demonstração hostil (T. Liv. 26, 8, 3). No pl.: 3) Ameaças (Suet. Tib. 37, 4).

**comminātus**, -a, -um, part. pass. de **commīnor**.

**comminctus**, -a, -um = **commictus**, part. pass. de **commingo**.

**commingō**, -is, -ēre, **commīnxi**, **commictum** ou **comminctum**, v. tr. 1) Molhar com urina (Hor. Sát. 1, 3, 90). 2) Sujar, manchar (Catul. 99, 10).

**commīniscor**, -ēris, -minīsci, **commēntus** sum, v. dep. tr. Imaginar, inventar (Cíc. Nat. 2, 59).

**commīnor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Fazer ameaças, ameaçar vivamente, ameaçar (T. Liv. 31, 26, 6).

**commīnūi**, perf. de **commīno**.

**commīnūdo**, -is, -ēre, **commīnūi**, **commīnūtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar, despedaçar, fazer em pedaços (Cíc. Pis. 93). Daí: 2) Moer, diminuir, reduzir (Hor. Sát. 1, 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Abater, enfraquecer, vencer (Cíc. Quinct. 26).

**commīnus**, adv. 1) De perto, próximo, corpo a corpo (tratando-se de uma luta) (Cés. B. Civ. 1, 58, 4). 2) Imediatamente, diretamente (Tác. An. 12, 12).

**commīnūtus**, -a, -um, part. pass. de **commīno**.

**commīnxi**, perf. de **commingo**.

**commiscēō**, -ēs, -ēre, -miscūi, -mixtum (ou **mīstum**), v. tr. 1) Misturar com (Cíc. Dom. 144). 2) Juntar, unir, aliar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Marc. 7). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. ou sem ela; com acus. com **in** ou **inter**.

**commiscūi**, perf. de **commiscēo**.

**commiseratio**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de despertar a compaixão, patético (Cíc. De Or. 3, 219). Na língua retórica: 2) Parte do discurso em que se procura despertar a compaixão (Herén. 2, 50).

**commiserescit** (me), -ēre, v. impers. tr. Ter compaixão (Ter. Hec. 129). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e gen. (partitivo) da coisa que suscitou a compaixão.

**commisēor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Lamentar, lastimar, deplorar (C. Nep. Ages. 5). Intransitivamente, na língua dos retores: 2) Excitar compaixão, recorrer ao patético (Cíc. Caecil. 46).

**commisi**, perf. de **committo**.

**commissatio**, v. **comissatio**.

**commissator**, v. **comissator**.

**commissio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de confiar os jogos a alguém, celebração dos jogos, discurso na abertura dos jogos (Cíc. At. 15, 26, 1). II — Daí: 2) Composição aparatosa (para concurso de jogos) (Suet. Cal. 53,



2). 3) Representação (no teatro, no anfiteatro, no circo) (Plín. Ep. 7, 24).  
**commissum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tentamen, empreendimento, feito, ato (Cíc. Sull. 72). 2) Falta, delito, crime (Verg. En. 1, 136). II — Sent. diverso: 3) Segredo (Hor. Ep. 1, 18, 38).  
**commissura**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conjunto, reunião (Quint. 9, 4, 37). II — Daí: 2) Juntura, união, ligação, comissura (Cíc. Nat. 2, 150).  
**commissus**, -a, -um, part. pass. de **committo**.  
**committō**, -is, -ere, **commisi**, **commissum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr juntamente, juntar, unir, reunir (Cés. B. Gal. 7, 22, 5). Daí: 2) Comparar, confrontar (Prop. 2, 3, 21). 3) Confiar, entregar a alguém (Cíc. At. 4, 1, 8). II — Empregos diversos: 4) Começar, empreender, principiar (Cíc. Amer. 11). 5) Travar combate, pelear (Suet. Vesp. 5). 6) Expor-se, correr um risco (Cés. B. Gal. 1, 46, 3). Daí: 7) Merecer um castigo, tornar-se merecedor de alguma pena, ser culpado (Cés. B. Gal. 1, 14, 2). Onde: 8) Cometer uma falta, infringir uma lei (Cíc. Sull. 6); (Cíc. Fam. 16, 10, 1). 9) Loc.: **committere proelium** (Cíc. Div. 1, 77) «travar combate»; **committere bellum** (T. Lív. 21, 40, 11) «dar começo à guerra». Obs.: Constrói-se com acus. e dat., com acus. e abl., acompanhado de cum, acus. com inter se, acus. seguido de cur ou quare, acus. com adversus, in, erga; com subj. e intransitivamente nas expressões: **committere contra legem**, **in legem** ou **lege** — «violar a lei».  
**Commīus**, -ī, subs. pr. m. Cômio, chefe dos atrebatas (Cés. B. Gal. 4, 21, 7).  
**commixtus**, -a, -um, part. pass. de **commisceo**.  
**commodatus**, -a, -um, part. pass. de **commodo**.  
**commōdē**, adv. 1) Dentro dos limites, convenientemente, de modo apropriado, habilmente, bem (Cíc. De Or. 1, 231); (Cíc. Fin. 2, 3). 2) Vantajosamente, dentro de boas condições (Cíc. At. 16, 6, 1).  
**commoditas**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Justa proporção, simetria (Cíc. Of. 1, 138). II — Daí: 2) Comodidade, oportunidade, ocasião favorável (Cíc. Inv. 2, 40). 3) Vantagem, utilidade (Cíc. Lae. 23). 4) Bondade, indulgência (Ter. Ad. 710).  
**commōdō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ajustar, adaptar (Cat. Agr. 135, 7). II — Sent. figurado: 2) Dar a alguém para seu uso, emprestar

(Cíc. Cael. 31). 3) Aplicar a propósito, conceder (Tác. Agr. 19); (T. Lív. 23, 48, 10). 4) Intransitivamente: Prestar-se a, obsequiar, prestar serviços (Cíc. Fam. 13, 32, 2).

**commodūle** e **commodūlum**, adv. Convenientemente (Plaut. Mil. 750).

1. **commōdum**, adv. A propósito, precisamente, no momento justo, justamente (Cíc. At. 13, 9, 1).

2. **commōdum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que convém, comodidade (Cíc. At. 12, 28, 3). II — Daí: 2) Vantagem, proveito, lucro, interesse (Cíc. De Or. 2, 335). 3) Recompensa, soldo (Suet. Cal. 44). III — Sent. raro: 4) Coisa emprestada (Cíc. Verr. 4, 6).

**commodus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a medida, apropriado, conveniente (Cíc. At. 9, 3, 1). Daí: 2) Vantajoso (Cíc. Verr. 2, 33). II — Sent. figurado: 3) Bondoso, benévolo (Cíc. Mur. 66). 4) Agradável (Cíc. Verr. 3, 23).

**commōllor**, -iris, -iri, **commolitus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento (Lucr. 6, 255). II — Sent. figurado: 2) Inventar, imaginar, maquinar (Caecil. Corn. 207).

**commolitus**, -a, -um, part. pass. de **commollor**.

**commonefaciō**, -is, -ere, -fēcī, -fātum, v. tr. 1) Recordar, lembrar (Cés. B. Gal. 1, 19, 4). Daí: 2) Advertir (Cíc. Verr. 4, 144). Obs.: Constrói-se com acus. com or. integrante com subj., e com acus. e or. infinitiva.

**commonefēcī**, perf. de **commonefaciō**.

**commonefiō**, -is, -fiēri, -fātus sum (passivo de **commonefaciō**), v. intr. Ser avisado, ser lembrado, ser advertido, ser admoestado (Cíc. Verr. 5, 112).

**commonēō**, -ēs, -ere, -monūi, -monitum, v. tr. 1) Advertir, avisar, aconselhar (Cíc. Part. 96). 2) Fazer lembrar, recordar, lembrar (Cíc. Verr. 4, 57). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e gen. ou abl., com or. integrante com subj.

**commonitiō**, -ōnis, subs. f. Recordação, advertência (Quint. 4, 2, 51).

**commonitus**, -a, -um, part. pass. de **commonēō**.

**commonstrāso** = **commonstravēro**, fut. perf. de **commōnstro**.

**commonstrātus**, -a, -um, part. pass. de **commōnstro**.

**commōnstro**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Mostrar, indicar (Cíc. De Or. 1, 203). Obs.: Por vezes, especialmente no perío-

do arcaico, ocorre a grafia *commostro* (Plaut. Poen. 602).

**commonŭi**, perf. de **commonĕo**.

**commōram** = **commovĕram**, mais-que-perf. de **commovĕo**.

**commorātiō**, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Demora, dilação, perseverança (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 23). Daí: 2) Demora num ponto importante de que se está tratando (t. de retórica) (Cíc. De Or. 3, 202). 3) Morada, habitação (= *habitatio*, *mansio*) (Cíc. Fam. 6, 19, 1).

**commordĕo**, -ēs, -dĕre (-*morsum*), v. tr. 1) Morder (Sên. Contr. 9, 6, 2). 2) Dilacerar, rasgar (sent. próprio e figurado) (Sên. Vit. 21, 1).

**commōrim** = **commovĕrim**, perf. subj. de **commovĕo**.

**commorĭor**, -ĕris, -mōri, -mortŭus sum, v. dep. intr. Morrer com alguém, ao mesmo tempo que alguém (Sên. Ep. 77, 13). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de *cum*, com dat. ou absolutamente.

**Commoris**, -is, subs. pr. m. Comóris, povoado da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 9).

**commōrō**, -ās, -āre = **commōror** (Sên. Contr. 2, 6, 10).

**commōror**, -āris, -āri, -morātus sum, v. dep. intr. e tr. 1) Intr.: Demorar-se, deter-se (Cíc. Fam. 3, 5, 5). 2) Tr.: demorar, deter (Plaut. Ps. 1.135).

**commōrsus**, -a, -um, part. pass. de **commordĕo**.

**commortŭus**, -a, -um, part. pass. de **commorĭor**.

**commōrunt** = **commovĕrunt**, perf. de **commovĕo**.

**commōssem** = **commovĭssem**, mais-que-perf. subj. de **commovĕo**.

**commōstrō** = **commōnstrō**.

**commōtiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abalo, estremecimento. II — Sent. figurado: 2) Comoção, emoção, agitação da alma, dos sentidos (Cíc. Tusc. 4, 61).

**commōtiuncŭla**, -ae, subs. f. Ligeira excitação (de febre) (Cíc. At. 12, 11).

**commōtus**, -a, -um, I — Part. pass. de **commovĕo**. II — Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto em movimento, agitado, movido (Cíc. De Or. 3, 32). II — Sent. figurado: 2) Arrebatado, furioso, em delírio, colérico (Cíc. Br. 129).

**commōvens**, -ēntis, I — Part. pres. de **commovĕo**. II — Adj. Atuante, eficaz (Sên. Contr. 2, 6 (14), 11).

**commōvēo**, -ēs, -ĕre, -mōvi, -mōtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em movimento, remover, deslocar (Cíc. Verr. 4, 95). II — Sent. moral: 2) Comover, excitar, impressionar (Cíc. De Or. 2, 195). III — Sent. figurado: 3) Mover, agitar, preparar (C. Nep. Ages. 6, 3); (Cíc. Cat. 1, 7). Empregos diversos: 4) Provocar, suscitar (Cíc. Verr. 5, 20). 5) Levar, impelir (Verg. En. 7, 494). 6) Turvar, perturbar, abalar (Cíc. Rab. perd. 18). (Passivo) — Padecer de, estar agitado, indisposto, ter febre (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 2). Onde: **commotus** = **mente captus** — «loco» (Hor. Sát. 2, 3, 209). Obs.: Formas contratas: **commorunt** (Lucr. 2, 766); **commorit** (Hor. Sát. 2, 1, 45); **commossem** (Cíc. Planc. 90); **commosset** (Cíc. Verr. 3, 45); **commosse** (Cíc. Verr. 5, 96).

**commōvi**, perf. de **commovĕo**.

**commŭne**, -is, neutro de **commŭnis**; usado subst. I — Sent. próprio: 1) Comunidade, o povo, o Estado (Cíc. Verr. 2, 114). II — Daí: 2) Os bens comuns, riqueza pública (Hor. O. 2, 15, 14). III — Loc.: 3) *in commune* = em comum (Tác. Hist. 4, 67). 4) *in commune* = em geral (Quint. 7, 1, 49).

**commŭnicātiō**, -ōnis, subs. f. 1) Comunicação, participação (Cíc. Fin. 5, 65). Na língua retórica: 2) Interpelação, figura pela qual se pede a opinião dos ouvintes (Cíc. De Or. 3, 204).

**commŭnicātus**, -a, -um, part. pass. de **commŭnĭco**.

**commŭnĭcō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em comum, repartir, dividir alguma coisa com alguém (Plaut. Mil. 51); (Cíc. Verr. 5, 125). II — Daí: 2) Reunir, misturar, associar (Sal. C. Cat. 56, 5). Intransitivamente: 3) Falar, conversar, comunicar-se (Cíc. Fam. 1, 7, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

**commŭnicor**, -āris, -āri, v. dep. = **commŭnĭco** (T. Lív. 4, 24, 2).

**communĭ**, perf. de **communĭo**.

1. **commŭnĭō**, -ōnis, subs. f. Comunhão, participação mútua, associação, conformidade (Cíc. Mil. 100).

2. **commŭnĭō**, -is, -īre, -īvi (-īī), -ītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fortificar, construir fortificações (Cés. B. Civ. 1, 43, 2). II — Sent. figurado: 2) Fortificar, consolidar, sustentar (Cíc. Com. 43). Obs.: Mais-que-perf. subj. **communĭsset** (Cés. B. Civ. 1, 43, 2); Inf. perf. **communĭsse** (T. Lív. 8, 15, 4); Fut. arc. **communĭbo** (Plaut. Rud. 934).

**communis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Comum, que pertence a vários ou a todos, público, geral (Cíc. C. M. 2). Daí: 2) Mediocre, banal, comum (Cíc. Fam. 7, 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Acessível, afável, benévolo (Cíc. Mur. 66).

**communitas**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comunidade, conformidade (Cíc. Fam. 9, 24, 3). Daí: 2) Instinto social, sociabilidade (Cíc. Of. 1, 159). II — Sent. figurado: 3) Afabilidade, cortesia (C. Nep. Milc. 8, 4).

**communiter**, adv. I) Juntamente, em comum (Cíc. At. 11, 5, 1). 2) Geralmente, de modo geral (Cíc. Arch. 32).

**communitio**, -onis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fortificar, fortificação, obra de fortificação (Vitr. 10, 13, 1). II — Sent. figurado: 2) Preparação de um terreno (Cíc. De Or. 2, 320).

**communitus**, -a, -um, part. pass. de **communio**.

**commurmuratus**, -a, -um, part. pass. de **commurmuro**.

**commurmuro**, -aris, -ari, -atus sum, v. dep. intr. Murmurar por entre dentes, murmurar, sussurrar (Cíc. Pis. 61).

**commutabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Sujeito a mudança, mudável, variável (Cíc. At. 1, 17, 8). II — Daí: 2) Comutável (Cíc. Inv. 1, 26).

**commutatio**, -onis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comutação, mudança, alteração (Cíc. Lae. 77). II — Daí: 2) Reversão (t. de retórica) (Her. 4, 39).

1. **commutatus**, -a, -um, part. pass. de **commuto**.

2. **commutatus**, -us, subs. m. Mudança (Lucr. 1, 795).

**commuto**, -as, -are, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mudar inteiramente, alterar completamente (Cíc. Arch. 18). 2) Trocar, comutar, substituir (Cíc. Of. 1, 31). II — Sent. figurado: 3) Trocar, mudar: *commutare verba* (Ter. Andr. 410) «trocar palavras». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl., seguido de **cum** ou **pro**, ou isoladamente, e com acus. com *inter se*.

**cōmō**, -is, -ere, **compō**, **comptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente, reunir, combinar (Lucr. 3, 258). II — Daí, por especialização: 2) Atar o cabelo, pentear, fazer um bonito penteado, pentear bem (Cíc. Pis. 25). 3) Ornar, enfeitar, preparar (Quint. 8, pr. 19).

**cōmoedia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Comédia, gênero cômico (Cíc. Of. 1,

104). II — Daí: 2) Comédia (peça teatral) (Ter. Andr. 26).

**cōmoedicē**, adv. Como na comédia, comicamente (Plaut. Mil. 213).

1. **cōmoedus**, -a, -um, adj. De comediante (Juv. 3, 100).

2. **cōmoedus**, -i, subs. m. Comediante, ator cômico (Cíc. Or. 109).

**comōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cabeludo, de cabelos compridos ou fartos (Fedr. 5, 8, 2). II — Daí: 2) Cheio de folhagens (tratando-se de plantas) (Plín. H. Nat. 26, 71).

**compaciscor**, -ēris, -pācisci, -pactus (-pēctus) sum, v. dep. intr. Fazer um pacto, combinar (Plaut. Ps. 543).

**compactio**, -onis, subs. f. Ajuntamento, ligação (Cíc. Fin. 5, 33).

**compactum** (**compēctum**), -i, subs. n. Pacto, contrato (Cíc. At. 10, 12, 2).

**compactus**, -a, -um, part. pass. de **compaciscor** e de **compingo**.

**compāgēs**, -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juntura, união, articulação, construção feita de junção de peças (Lucr. 6, 1.071). II — Sent. figurado: 2) Prisão (Cíc. C. M. 77).

**compāgō**, -inis, v. **compāgēs** (Ov. Met. 1, 771).

1. **compār**, -pāris, adj. Igual, semelhante (T. Lív. 28, 42, 20).

2. **compār**, -pāris, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Companheiro, companheira (Plaut. Ps. 66). II — Daí: 2) Esposo, esposa, ou amante, companheira (Catul. 68, 126).

**comparābilis**, -e, adj. Comparável (Cíc. Inv. 1, 42); (T. Lív. 39, 52, 7).

**comparassit** = **comparavērit**, fut. perf. e perf. do subj. de **compāro** 2.

**comparatē**, adv. Por comparação, comparativamente (Cíc. Top. 84).

1. **comparatīō**, -onis, subs. f. (de **compāro**) 1) I — Sent. próprio: 1) Comparação, paralelo (Cíc. Tusc. 5, 38). II — Daí: 2) Analogia (termo de gramática) (Quint. 1, 5, 45). 3) Cotejo, confrontação (termo de retórica): **comparatio criminis** (Cíc. Inv. 2, 72) «confrontação do ponto de acusação do processo». 4) Posição (astronomia) (Cíc. Nat. 2, 51).

2. **comparatīō**, -onis, subs. f. (de **compāro**) 2). I — Sent. próprio: 1) Preparação, preparativos (Cíc. Pomp. 9). II — Daí: 2) Obtenção, aquisição (Cíc. Mur. 44).

**comparātivus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para comparar, relativo à comparação, comparativo (Cíc.

Inv. 2, 76). II — Daí: 2) Comparativo (termo de gramática) (Charis. 112, 16).

**comparātus**, -a, -um, part. pass. de **comparō** 1 e 2.

**compārcō** (**compērcō**), -is, -ēre, -si, v. tr. 1) Pôr de lado, poupar (Ter. Phorm. 44). 2) Cessar de (com inf.) (Plaut. Poen. 350).

**compārēō**, -ēs, -ēre, -pārūi (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer, comparecer (Cíc. At. 12, 2, 1). Daí: 2) Mostrar-se, estar presente, existir (Cíc. Verr. 1, 132). II — Sent. figurado: 3) Realizar-se, efetuar-se (Plaut. Amph. 630).

1. **compārō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum (de **compar**), v. tr. 1) Comparar, confrontar (Cíc. Verr. 4, 121). 2) Mostrar por comparação, ponderar (Cíc. Of. 2, 16). Daí: 3) Juntar, reunir (Cíc. Tim. 15). 4) Fazer lutar, opor, ter como antagonista (T. Lív. 24, 8, 7). Empregos diversos: na língua jurídica: Decidir de comum acordo, concordar em (T. Lív. 8, 6, 13). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado de **cum**, com or. integrante com subj., com or. integrante com **ut**, com interrogativa indireta.

2. **compārō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum (de **cum** e **paro**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Preparar, apresentar, aprontar, pôr em ordem (Cíc. Dej. 22). Daí: 2) Estabelecer, dispor, regular (Cés. B. Gal. 7, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Obter, adquirir, comprar (Cés. B. Gal. 5, 55, 4). 4) Intr.: Preparar-se (C. Nep. Thras. 2, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com or. integrante com **ut** ou **ne**, ou intransitivamente.

**comparūi**, perf. de **compārēō**.

**compāscō**, -is, -ēre (sem. perf.), -pāstum, v. tr. 1) Fazer pastar em comum, apascentar em comum, apascentar (Cíc. Top. 12). 2) Nutrir (Plín. H. Nat. 32, 61).

**compāscūs**, -a, -um, adj. De pasto comum, de pastagem comum (Cíc. Top. 3).

**compāstus**, -a, -um, part. pass. de **compāscō**.

**compēctum**, v. **compāctum**:

**compediō**, -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr. 1) Prender junto, ligar, unir (Varr. Men. 180). 2) Subs. pl. **compediti** (Sên. Tranq. 10, 1) «escravos que trazem cadeias ou algemas».

**compediūm**, gen., v. **compes**.

**compēgi**, perf. de **compīngo**.

**compellātō**, -ōnis, subs. f. Repreensão, interpelação veemente, apóstrofe (Cíc. Fam. 12, 25, 2).

1. **compellō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dirigir a palavra a, interpelar (Verg. En. 5, 161). II — Daí: 2) Insultar, acusar, atacar, injuriar (Cíc. Phil. 3, 17). 3) Acusar em justiça (Cíc. At. 2, 2, 3).

2. **compellō**, -is, -ēre, -pūli, -pūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para junto, reunir, fazer avançar em massa, compellir, fazer recuar (Cíc. Inv. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Forçar, constranger, obrigar (Cíc. Marc. 13). Obs.: Constrói-se com **complem.** direto e acus. com **in** ou **ad**, com **a** conj. **ut**, com acus. e inf., e com acus.

**compendiāria**, -ae, subs. f. (subentendido via) Caminho mais curto (sent. fig.) (Petr. 2, 9).

**compendiārium**, -i, subs. n. Caminho mais curto (Sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 73, 12).

**compendiārius**, -a, -um, adj. Mais curto, resumido (Cíc. Or. 2, 43).

**compēdiūm**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dinheiro que se economiza, economia, lucro, proveito (Plín. H. Nat. 23, 127). II — Sent. figurado: 2) Economia (de tempo) (Plín. H. Nat. 18, 181). 3) Resumo (Plaut. Mil. 774).

**compensātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de pesar várias coisas ao mesmo tempo, balanço (Dig. 16, 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Compensação, equilíbrio (Cíc. Tusc. 5, 95).

**compēnsō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pesar uma coisa com outra, compensar, contrabalançar (Cíc. Fin. 2, 97). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

**comperendinātō**, -ōnis, subs. f. (Sên. Ep. 97, 5) v. **comperendinātus**.

**comperendinātus**, -ūs, subs. m. Adiamento de três dias (para julgamento de uma causa) (Cíc. Verr. 1, 26).

**comperendīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Intimar (um réu) para daí a três dias, prorrogar para daí a três dias (Cíc. Verr. 1, 26). Intransitivo: 2) Adiar um julgamento por três dias (Cíc. Verr. pr. 34).

**compēri**, perf. de **comperīō**.

**comperīō**, -is, -ire, -pēri, -pērtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir, ser informado (Cíc. Br. 277). 2) Vir a saber, saber (Cíc. Amer. 33). 3) Ser informado, saber (C. Nep. Paus. 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus., com inf. e acus.

**comperīōr**, -iris, -irī, -pērtus sum, v. dep. tr., com os mesmos sentidos de **comperīō**

(Ter. Andr. 902); (Sal. B. Jug. 45, 1).  
Obs.: Verbo raro e arcaico.

**compērtus**, -a, -um. I — Part. pass. de **comperio**. II — Adj.: 1) Descoberto, certificado, certo, sabido, averiguado (Cíc. Font. 29). 2) Convencido de (T. Lív. 7, 4, 4). Obs.: Constrói-se intransitivamente, com gen. de crime, com abl. e gen.

**compēs**, -ēdis, subs. f. (geralmente no pl.: **compēdes**, -ium). I — Sent. próprio: 1) Grilhões, algemas, prisões para as mãos (Cat. apud A. Gél. 1, 18, 18). II — Sent. figurado: 2) Cadeia, laço, obstáculo (Hor. O. 4, 11, 24). Obs.: O gen. pl. **compēdum** é tardio, bem como os casos em que raramente aparece no sing.

**compēscō**, -is, -ēre, -cūi, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conter, reter, reprimir (Verg. G. 2, 370). II — Daí: 2) Dominar, fazer cessar, cessar (Plaut. Bac. 463); (Plaut. Poen. 1.035). Obs.: Constrói-se com acus. e raramente com infinitivo.

**compescūi**, perf. de **compēscō**.

**competitor**, -ōris, subs. m. Competidor, concorrente (Cíc. Of. 1, 38).

**competitrix**, -icis, subs. f. Competidora, concorrente (Cíc. Mur. 40).

**compētō**, -is, -ēre, -petivī ou -petīi, -petitum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Encontrar-se no mesmo ponto com, ir dar no mesmo ponto (Varr. L. Lat. 6, 25). Donde: 2) Adaptar-se, convir a, coincidir (Tác. Hist. 2, 50). II — Empregos diversos: 3) Estar no gozo de, estar no uso de, ser capaz de, permitir (Sal. Hist. 1, 136 M). 4) Corresponder a, pertencer a (Suet. Oth. 12). Obs.: Constrói-se com abl. sem prep. e acompanhado de **cum** ou **in**, com dat. ou absolutamente. Inf. perf. contrato: **competisse** (Tác. Hist. 2, 50).

**compilātō**, -ōnis, subs. f. Ação de pilhar, e daí: plágio, compilação (Cíc. Fam. 2, 8, 1).

**compilātus**, -a, -um, part. pass. de **compilo**.

1. **compilō**, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pilhar, despojar, roubar (Cíc. Nat. 1, 86). II — Sent. figurado: 2) Na língua literária: Plagiar, compilar (Hor. Sát. 1, 1, 121).

2. **cōmpilō**, -ās, -āre, v. tr. (de **cum** e **pilum**). Bater, espancar, desancar (Petr. 63, 12).

1. **compingō**, -is, -ēre, -pēgi, -pāctum (de **cum** e **pango**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir apertando, reunir diferentes partes para formar um todo, apertar, juntar (Cíc. Fin. 3, 74). II — Sent.

figurado: 2) Compor, formar, inventar, construir (Verg. Buc. 2, 36). 3) Impelir violentamente, encerrar (Plaut. Amph. 155).

2. **compingō**, -is, -ēre, -pīxi, v. tr. Recobrir uma pintura, pintar, representar (Sên. Ep. 88, 39).

**Compitālia**, -ōrum, subs. pr. n. Compitais, festas em honra aos deuses Lares das encruzilhadas (Cíc. At. 2, 3, 4).

**Compitālicius**, -a, -um, adj. Dos Compitais (Cíc. Pis. 8).

**compitālis**, -e, adj. De encruzilhada (Suet. Aug. 31, 4).

**compitum**, -i, subs. n. (geralmente no pl.: **compita**, -ōrum). I — Sent. próprio: 1) Encruzilhada, cômputo, lugar onde se encontram vários caminhos (Verg. G. 2, 382). II — Sent. figurado: 2) Encruzilhada (Pérs. 5, 35).

**complacēō**, -ēs, -ēre, -placūi ou -placitum, v. intr. Agradar ao mesmo tempo, agradar a vários, agradar (Ter. Andr. 645); (Plaut. Rud. 187).

**complānātō**, -ōnis, subs. f. Ação de aplanar (Sên. Nat. 6, 1).

**complānātor**, -ōris, subs. m. O que aplanar (Apul. Apol. 6, 3).

**complānātus**, -a, -um, part. pass. de **complāno**.

**complānō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Complanar, aplainar, aplanar (Suet. Cés. 44, 1). Daí: 2) Arrasar, destruir (Cíc. Dom. 101). Sent. moral: 3) Abrandar, mitigar (Sên. Prov. 5, 9).

**complēctor**, -ēris, -plēctī, -plēxus sum, v. dep. tr. 1) Abraçar, estreitar, rodear (sent. físico e moral) (Cíc. Div. 1, 58); (Cíc. Br. 322). Daí: 2) Conter, compreender (Cíc. Fin. 5, 26). Empregos diversos: 3) Agarrar, apoderar-se de, apreender pela inteligência, compreender (Cíc. Or. 8). Na língua retórica: 4) Concluir (Cíc. Inv. 1, 73).

**complēmētum**, -i, subs. n. Complemento (Cíc. Or. 230).

**complēō**, -ēs, -ēre, -plēvī, -plētum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encher inteiramente, encher (Cés. B. Gal. 5, 40, 3). II — Daí: 2) Completar, preencher (Cés. B. Civ. 1, 25, 1). 3) Acabar, concluir, completar (T. Lív. 23, 35, 15). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. sem prep., e raramente com acus. e gen.

**complēram**, -ērim, -ēsse = **complevērā**, **complevērī**, **complevisse**, formas contratas de **complēō** que se encontram no período clássico.



**complētus**, -a, -um, I — Part. pass. de **complēo**. II — Adj.: Cheio, completo, acabado (Cíc. Or. 168).

**complexō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, conexão, combinação (Cíc. Fin. 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Reunião (Cíc. Tusc. 5, 29). III — Sents. diversos: 3) Conclusão (de um raciocínio) (Cíc. Inv. 1, 67). 4) Narração (Cíc. Inv. 1, 37). 5) Dilema (Cíc. Inv. 1, 44). 6) Sinérese (Quint. 1, 5, 17).

1. **complēxus**, -a, -um, part. pass. de **complēctor**.

2. **complēxus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Aperto, abraço, ação de abraçar (Cíc. Verr. 1, 7). Daí: 2) Peleja, combate corpo a corpo (sent. raro) (Tác. Agr. 36). II — Sent. figurado: 3) Amor, vínculo afetoso (Cíc. Fin. 5, 65).

**complicātus**, -a, -um e **complicītus**, -a, -um, part. pass. de **complicō**.

**complicō**, -ās, -āre, -āvi (-āvi), -ātum, ou -plicitum, v. tr. Dobrar, enrolar (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 17).

**complōdō**, -is, -ēre, -plōsī, -plōsum (de **cum** e **plaudō**, ou melhor **plodo**), v. tr. Bater duas coisas, uma contra a outra (Petr. 18, 7).

**complōrātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lamentação de uma ou várias pessoas juntas (T. Lív. 3, 47, 6). II — Daí: 2) Prantos, lamentação profunda (T. Lív. 2, 40, 9).

1. **complōrātus**, -a, -um, part. pass. de **complōro**.

2. **complōrātus**, -ūs, v. **complōrātio** (T. Lív. 23, 42, 5).

**complōrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lamentar-se juntamente, lamentar-se (A. Gél. 7, 5, 6). II — Tr.: 2) Lamentar, lastimar (Cíc. Dom. 98).

**complōsī**, perf. de **complōdo**.

**complōsus**, -a, -um, part. pass. de **complōdo**.

**complūit**, -ēre, v. impress. Chove (Varr. L. Lat. 5, 161).

1. **complūrēs**, -plūra, adj. n. pl. -ūm. Vários, em maior número, mais numerosos (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). Obs.: Superl. **complurīmi** (A. Gél. 11, 1, 1).

2. **complūrēs**, -ūm, subs. m. e f. pl. Muitas pessoas, várias pessoas (Cíc. Nat. 1, 8).

**compluvium**, -ī, subs. n. 1) Complúvio, abertura quadrada no meio do telhado do átrio da casa romana, para captar a água da chuva recolhida embaixo no

**impluvium** (Varr. L. Lat. 5, 161). 2) Por confusão posterior com o **impluvium**: reservatório quadrado no meio do átrio, onde vinha cair a água da chuva (Varr. L. Lat. 5, 125).

**compōnō** (**compōno**), -is, -ēre, -posūi, -positum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr juntamente, juntar, reunir (Cíc. Dej. 17). Onde: 2) Guardar, pôr de reserva (Verg. En. 8, 317). 3) Edificar, construir, constituir (Sal. B. Jug. 18, 3). 4) Enterrar, sepultar (Ov. Met. 4, 157). II — Sent. figurado: 5) Compor, escrever, urdir (Hor. Ep. 2, 1, 251). (Cíc. Verr. 1, 116). Daí: 6) Fingir, simular, urdir, inventar (Plaut. Amph. 366). 7) Arranjar, instalar, dispor (Cíc. At. 15, 26, 3). Do sent. de «pôr juntamente» decorrem: 8) Harmonizar, conformar, apaziguar, acalmar (Tác. Hist. 4, 3). 9) Pôr ao lado um do outro, comparar, emparelhar, opor (Sal. B. Jug. 48, 1). 10) Dispor, combinar, regular, consertar (Cíc. At. 4, 9, 1). Obs.: Inf. pass. **componier** (Catul. 68, 141). Part. pass. sincopado **compostus** (Verg. En. 1, 249).

**compōrtātus**, -a, -um, part. pass. de **compōrto**.

**compōrtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Transportar para o mesmo lugar, transportar juntamente, amontoar, reunir (Cíc. Pis. 23).

**compos**, -pōtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está na posse de, que está senhor de (Cíc. Phil. 2, 97). II — Daí: 2) Que obteve, que possui (um bem material ou moral) (Ov. A. Am. 1, 486). Obs.: Constrói-se geralmente com gen., raramente com abl., ou absolutamente.

**compositē**, adv. Na língua retórica: Com frases bem arrançadas, com uma bela disposição (de palavras e idéias) (Cíc. De Or. 1, 48).

**compositiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Composição, preparação (de uma obra) (Cíc. Leg. 2, 55), de um remédio (Sên. Ben. 4, 28, 4), de um perfume (Cíc. Nat. 2, 146). II — Sent. figurado: 2) Disposição, arranjo, organização (Cíc. Tusc. 1, 41). 3) Acomodação, acordo, pacto (Cíc. Phil. 2, 24). 4) Arranjo das palavras na frase (t. de retórica) (Cíc. Or. 182).

**compositōr**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que põe em ordem, o que sabe arrumar as idéias (Cíc. Or. 61). II — Daí: 2) Compositor, escritor (Ov. Trist. 2, 356).

**compositūra**, -ae, subs. f. 1) Ligação das partes, nexos (Lucr. 4, 326). 2) Termo

de gramática: construção (Cap. apud A. Gél. 5, 20, 2).

**compositus**, -a, -um. I — Part. pass. de **compōno**. II — Adj.: 1) Composto, bem disposto, composto com arte (Sal. B. Jug. 85, 26). Combinado, disposto, concertado (Sal. B. Jug. 85, 31). 3) Bem ordenado, regular, cuidado (TÁC. Hist. 2, 89). 4) Adaptado, calmo, tranquilo (Sên. Ep. 66, 5).

**compōstus**, v. **compositus**.

**composui**, perf. de **compōno**.

**compōtātō**, -ōnis, subs. f. Ação de beber em conjunto (Cíc. C. M. 45).

**compōtor**, -ōris, subs. m. Companheiro no beber (Cíc. Phil. 2, 42).

**compōtrix**, -icis, subs. f. Companheira no beber (Ter. Andr. 232).

**comprānsor**, -ōris, subs. m. Companheiro de mesa (Cíc. Phil. 2, 101).

**comprecātō**, -ōnis, subs. f. Prece coletiva (a uma divindade) (T. Lív. 39, 15, 2).

**comprecōr**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. e intr. I — Trans. 1) Invocar, suplicar: **comprecari Jovī ture** (Plaut. Amph. 740) «invocar Júpiter com incenso». II — Intrans. 2) Orar, fazer uma prece (Plaut. Mil. 394).

**comprehēdi**, perf. de **comprehēdo**.

**comprehēdo** (**comprēndō**), -is, -ēre, -prehēndī, -prehēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar juntamente, e daí: Tomar, agarrar, apanhar (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 1, 92). 2) Apoderar-se de, apanhar em flagrante; surpreender (Cíc. Cat. 2, 3). 3) Sent. coletivo: Tomar juntamente, abranger, compreender, encerrar (Cíc. Ac. 2, 21); (Cíc. De Or. 2, 136). II — Sent. figurado: 4) Exp. mir (Cíc. Fin. 2, 20). 5) Atar juntamente, ligar, unir, amarrar (T. Lív. 30, 10, 5).

**comprehensibilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que pode ser agarrado, palpável (Lact. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Perceptível (à vista) (Sên. Nat. 6, 24, 1).

**comprehensio** (**comprēnsiō**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de agarrar com as mãos (Cíc. Nat. 1, 94). Daí: 2) Ação de se apoderar de alguma coisa, apreensão, prisão (Cíc. Phil. 2, 18). II — Sent. figurado: 3) Compreensão, percepção, conhecimento (t. filosófico) (Cíc. Ac. 2, 145). Na língua retórica: 4) Período, frase (Cíc. Br. 34).

**comprehensus** (-prēnsus), -a, -um, part. pass. de **comprehēdo**.

**comprēndō** = **comprehēdo**.

**comprēssē**, adv. De maneira sucinta, concisamente (Cíc. Fin. 2, 17).

**comprēssī**, perf. de **comprīmo**.

**comprēssio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Compressão, ação de comprimir (A. Gél. 16, 3). II — Sent. figurado: 2) Concisão, precisão (do estilo) (Cíc. Br. 29). 3) Abraço (Plaut. Ps. 66).

1. **comprēssus**, -a, -um, part. pass. de **comprīmo**.

2. **comprēssus**, -ūs, subs. m. Compressão, aperto (Cíc. C. M. 51). Obs.: Só se usa no abl. sing.

**comprīmo**, -is, -ēre, -prēssi, prēssum, v. tr. (de **com** e **premo**). I — Sent. próprio: 1) Comprimir, apertar, contrair (Cíc. Ac. 2, 145). II — Sent. figurado: 2) Reter, suspender, conter, reprimir (Verg. En. 6, 388). III — Empregos diversos: 3) Guardar, suprimir, suspender, ocultar, esconder (Ter. Phorm. 868); (T. Lív. 26, 41, 11).

**comprobātō**, -ōnis, subs. f. Aprovação (Cíc. Fin. 5, 62).

**comprobātor**, -ōris, subs. m. Aprovador (Cíc. Inv. 1, 43).

**comprobātus**, -a, -um, part. pass. de **comprōbo**.

**comprōbō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Aprovar inteiramente (Cíc. Pomp. 69). 2) Reconhecer como justo, comprovar, confirmar, certificar (Cés. B. Gal. 5, 58, 6).

**comprōmisi**, perf. de **compromitto**.

**comprōmissum**, -i, subs. n. Compromisso (Cíc. Com. 12).

**comprōmittō**, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. (usado na língua jurídica): Comprometer-se reciprocamente a confiar a decisão de um pleito a um árbitro, sujeitar-se ao arbítrio de alguém (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).

**Compsa**, -ae, subs. pr. f. Compsa, cidade do Sâmnio (T. Lív. 23, 1, 1).

**Compsāni**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Comp-sanos, habitantes de Compsa (Plín. H. Nat. 3, 105).

**Compsānus**, -a, -um, adj. De Compsa (Cíc. Verr. 5, 164).

**compsi**, perf. de **como**.

**comptē**, adv. Com esmero, cuidadosamente (Sên. Ep. 75, 6).

1. **comptus**, -a, -um. I — Part. pass. de **como**. II — Adj. (tratando-se de estilo): Preparado, burilado, elegante, cuidado (Cíc. C. M. 28).

2. **comptus**, -ūs, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Cabelo penteado com arte (Lucr. 1, 87). II — Outro sent.: 2) Conjunto, união (Lucr. 3, 843).

**compŭlĭ**, perf. de **compĕllo** 2.

**compŭlsus**, -a, -um, part. pass. de **compĕllo** 2.

**Compulterĭa**, -ae, subs. pr. f. Compulterĭa, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20, 5).

**compŭnctus**, -a, -um, part. pass. de **compŭngo**.

**compŭngō**, -is, -ĕre, -pŭnxi, -pŭnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar (sent. físico e moral) (Cíc. Of. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Ferir, ofender, compungir (Lucr. 2, 420).

**compŭnxi**, perf. de **compŭngo**.

**compŭrgō**, -ās, -āre, v. tr. Purificar, limpar, esclarecer (Plín. H. Nat. 20, 127).

**computātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, conta, computação (Sên. Ep. 84, 7). II — Sent. figurado: 2) Mania de contar, parcimônia (Sên. Ben. 4, 11, 2).

**computātor**, -ōris, subs. m. Calculador (Sên. Ep. 87, 5).

**computātus**, -a, -um, part. pass. de **compŭto**.

**compŭto**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Calcular, contar, computar (Juv. 10, 245); (Plín. H. Nat. 9, 118). 2) Levantar em conta, contar com, acrescentar a, ser avaro (Sên. Ep. 14, 9). 3) Intr.: Fazer a conta (Cíc. Phil. 2, 94).

**computrĕscō**, -is, -ĕre, -putrŭi, v. intr. Apodrecer completamente, decompor-se (pela podridão) (Plín. H. Nat. 32, 67); (com tmese): **conque putrescunt** (Lucr. 3, 343) «e apodrecem completamente».

**computrŭi**, perf. de **computrĕscō**.

**comŭla**, -ae, subs. f. Pequena cabeleira (Petr. 58).

**Cōmum**, -i, subs. pr. n. Como, cidade da Gália Transpadana (T. Lív. 33, 36, 14).

**con-** preverbo, **com-**.

**Conae**, -ārum, subs. pr. m. pl. Conas, povo da Ásia (Plín. H. Nat. 6, 55).

**cōnāmēn**, -īnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Esforço, ímpeto (Lucr. 6, 325). II — Sent. figurado: 2) Apoio (Ov. Met. 15, 224).

**cōnātiō**, -ōnis, subs. f. Esforço, empenho (Sên. Nat. 2, 12, 1).

**cōnātum**, -i, subs. n. (geralmente no pl.: **conāta**, -ōrum). Esforços, empresa difícil, tentativa (Cés. B. Gal. 1, 3, 6).

**cōnātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Esforço (físico ou moral) (Cíc. Phil.

10, 24). Daí: 2) Empenho, tentativa, empresa, impulso (Cíc. Fam. 12, 10, 2). II — Sent. figurado: 3) Inclinação, tendência (Cíc. Nat. 2, 122).

**conca**, v. **conchia**.

**concācō**, -ās, -āre, v. tr. Sujar com excremento, borrar (Fedr. 4, 18, 11); (Petr. 66, 7).

**concādō**, -is, -ĕre, v. intr. Cair junto, cair ao mesmo tempo (Sên. Nat. 6, 1, 8).

**concaedēs**, -iŭm, subs. f. pl. Corte de árvores, derrubada (Tác. An. 1, 50).

**concalefaciō**, -is, -ĕre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Aquecer inteiramente (Cíc. De Or. 2, 316).

**concalefactōriŭs**, -a, -um, v. **concalfactōriŭs**.

**concalefactus**, -a, -um, part. pass. de **concalefaciō**.

**concalefēcī**, perf. de **concalefaciō**.

**concalefio**, -is, -fiēri, -fāctus sum, v. pass. de **concalefaciō**: Aquecer-se, ser aquecido.

**concaleo**, -es, -ĕre, v. intr. Estar muito quente (Plaut. Pers. 88).

**concalĕscō**, -is, -ĕre, -calŭi, v. intr. Tornar-se bem quente, aquecer-se inteiramente, abrasar-se (Cíc. Tusc. 1, 42).

**concalfactō** = **concalefaciō**.

**concalfactōriŭs**, -a, -um, adj. Que aquece (Plín. H. Nat. 21, 141).

**concallĕscō**, -is, -ĕre, -callŭi ou **concallĕō**, -ēs, -ĕre, -callŭi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se caloso, endurecer (Cíc. Nat. 3, 25). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se insensível, calejar-se, ficar calejado (Cíc. At. 4, 18, 2).

**concallŭi**, perf. de **concallĕscō**.

**concalŭi**, perf. de **concalĕscō**.

**concamerātus**, -a, -um, part. pass. de **concamĕro**.

**concamĕrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Construir em abóbada, abobadar (Plín. H. Nat. 34, 148).

**Concāni**, -ōrum, subs. loc. m. Cōncanos, povo da Cantábria, na Espanha (Hor. O. 3, 4, 34).

**concastīgō**, -ās, -āre, v. tr. Repreender severamente (Plaut. Bac. 497).

**concavātus**, -a, -um, part. pass. de **concāvo**.

**concāvō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Curvar, arquear (Ov. Met. 2, 195).

**concāvus**, -a, -um, adj. Cōncavo, cavado (Cíc. Nat. 2, 98).

**concĕdĕndus**, -a, -um, adj. Desculpável, perdoável (Cíc. Part. 101).

**concēdō, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. tr. e intr. A) Intr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr-se em marcha, a caminho, retirar-se, bater em retirada, desaparecer (Cíc. Cat. 1, 17). Daí: 2) Ceder o lugar a, ceder, ser inferior, sujeitar-se (Cíc. Tusc. 4, 63). **II** — Sent. figurado: 3) Conceder a, fazer concessão, permitir, perdoar (Cíc. De Or. 3, 198). Empregos especiais: 4) Cessar, falecer, morrer, passar de um estado a outro (Tác. An. 1, 3). 5) Seguir um partido, aderir (Cíc. Ac. 2, 101). **B) Transitivamente:** 6) Conceder, reconhecer, permitir (Cíc. Caecil. 49); (C. Nep. Timoth. 2, 2). 7) Admitir uma opinião, concordar, fazer concessão (Cíc. Caecil. 23). 8) Deixar, abandonar (Cés. B. Gal. 3, 1, 6). 9) Renunciar, sacrificar (Cíc. Prov. 44). 10) Perdoar, desculpar (Cíc. Verr. 1, 128). Obs.: Constrói-se intransitivamente com abl.; ou com abl. e as preps. *ab* ou *ex*; com acus. com *ad* ou *in*; e com dat. Transitivamente com acus.; com acus. e dat., com dat. e infinitivo; com acus. e inf., ou com impessoal com *ut* ou *ne*.

**concelebrātus, -a, -um, part. pass. de concēlĕbro.**

**concēlĕbrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Frequentar, ir em grande número, habitar em massa (Lucr. 2, 345). 2) Povoar em massa, povoar, ocupar (Lucr. 1, 4). **II** — Sent. figurado: 3) Fazer uma coisa várias vezes, praticar com ardor, cultivar (Cíc. Inv. 1, 4). 4) Celebrar, festejar, solenizar (Cíc. Pomp. 61). 5) Divulgar, espalhar (Cés. B. Civ. 3, 72, 4).

**concēnāfĕ, -ōnis, subs. f.** Festim em comum, banquete (Cíc. C. M. 45).

**concentfĕ, -ōnis, subs. f.** 1) Ação de cantar juntamente, concerto (Cíc. Sest. 118). 2) Harmonia, sinfonia (Apol. Mund. 29).

**concēntus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Concerto, sinfonia, harmonia (de vozes ou instrumentos), concerto (Verg. G. 1, 422). Daí: 2) Aplausos, aclamações (Plín. Paneg. 2, 6). **II** — Sent. figurado: 3) União, boa harmonia (Hor. Ep. 1, 14, 31).

**concēpi, perf. de concipiō.**

**conceptfĕ, -ōnis, subs. f. (t. teórico). I** — Sent. próprio: 1) Ação de conter, encerrar (Frontin. Aq. 66). Daí: 2) Concepção (Vitr. 8, 3, 14). **II** — Sent. figurado: 3) Concepção (de espírito), e na língua jurídica: Redação, fórmula (Cíc. Inv. 2, 58).

**conceptum, -i, subs. n.** Feto, fruto (Suet. Dom. 22).

**1. concēptus, -a, -um, part. pass. de concipiō.**

**2. concēptus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de conter, o conteúdo (Sên. Nat. 5, 15, 1). **II** — Daí: 2) Ação de receber (Suet. Vit. 8, 2). 3) Concepção (t. de medicina) (Cíc. Div. 1, 93). 4) Germinação (Plín. H. Nat. 17, 91).

**concērpō, -is, -ēre, -cērpsi, -cērptum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Rasgar, dilacerar, fazer em pedaços (Cíc. At. 10, 12, 3). **II** — Sent. figurado: 2) Dizer mal de, censurar (Cael. apud Cíc. Fam. 8, 6, 5).

**concērpsi, perf. de concērpō.**

**concertāfĕ, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Combate (Ter. Ad. 212). **II** — Sent. figurado: 2) Debate filosófico ou literário, discussão (Cíc. Div. 1, 62).

**concertātivus, -a, -um, adj.** Relativo a controvérsia, a disputa (Quint. 7, 2, 9).

**concertātor, -ōris, subs. m.** Rival (Tác. An. 14, 29).

**concertātōrius, -a, -um, adj.** Relativo a disputa, batalhador (Cíc. Br. 287).

**concertātus, -a, -um, part. pass. de concertō.**

**concertō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Combater, entrar em conflito com, lutar (Cés. B. Gal. 6, 5). **II** — Sent. figurado: 2) Discutir, disputar, alterar (Cíc. At. 13, 12, 2).

**concēssī, perf. de concēdō.**

**concēssfĕ, -ōnis, subs. f.** 1) Concessão, licença (Cíc. Agr. 3, 11). 2) Confissão de culpa (Cíc. Inv. 2, 94).

**concēssum, -i, subs. n.** Coisa permitida (Verg. En. 5, 798).

**1. concēssus, -a, -um, I** — Part. pass. de **concēdō**. **II** — Adj.: Permitido, lícito, concedido (Cíc. Verr. 3, 195).

**2. concēssus, -ūs, subs. m.** Concessão, consentimento, permissão (Cíc. Rep. 1, 50). Obs.: Geralmente em abl.

**concha, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Concha, marisco ou molusco com concha (Cíc. De Or. 2, 22). Daí: 2) Concha de que se extrai a pérola (Plín. H. Nat. 9, 107). 3) Concha de que se tira a púrpura (Lucr. 2, 501). **II** — Sent. figurado: Objetos de concha ou parecidos com uma concha; 4) Pérola (Tíb. 2, 4, 30). 5) Púrpura (Ov. Met. 10, 267). 6) Vaso em forma de concha (Hor. Sát. 1, 3, 12). 7) Concha marinha que serve de trombeta (Verg. En. 6, 171).

**conchĕus**, -a, -um, adj. De concha: **conchea** baca (Verg. Cūl. 67) «a pérola».

**conchis**, -is, subs. f. Fava com a casca (Juv. 3, 293).

**conchĭta**, -ae, subs. m. Pescador de conchas (Plaut. Rūd. 310).

**conchĭlia**, -ōrum, subs. n. pl. Vestidos tingidos de púrpura (Juv. 3, 81).

**conchĭliātĭ**, -ōrum, subs. m. pl. Vestidos de púrpura (Sên. Ep. 62, 3).

**conchĭliātus**, -a, -um, adj. Tingido de púrpura (Cíc. Phil. 2, 67).

**conchĭlum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Concha, marisco (em geral) (Cíc. Div. 2, 33). Daí: 2) Concha de que se extrai a púrpura (Lucr. 6, 1.074). II — Sent. figurado: 3) Púrpura (tinta) (Cíc. Verr. 4, 59).

**concĭdĭ**, perf. de **concĭdo**.

**concĭdĭ**, perf. de **concĭdo**.

1. **concĭdō**, -is, -ĕre, -cĭdĭ (sem supino), (de **cum** e **cado**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cair de uma vez, cair ao mesmo tempo, cair (Cés. B. Gal. 3, 14, 7). II — Sent. figurado: 2) Cair morto, tombar, ser imolado (Lucr. 1, 99); (Cíc. Tusc. 3, 66). 3) Ser derrotado, ser destruído; sucumbir, decair (sent. físico e moral) (Cíc. Phil. 2, 107); **fides concĭdĭt** (Cíc. Pomp. 19) «o crédito foi destruído».

2. **concĭdō**, -is, -ĕre, -cĭdĭ, -cĭsum (de **cum** e **caedo**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar em pedaços, fazer em pedaços, retalhar, cortar (Cíc. Flac. 73). II — Sent. figurado: 2) Destruir, deitar por terra, derrubar, massacrar (Cíc. Div. 1, 77). 3) Bater com força em, abater (Cíc. Phil. 5, 28).

**concĭeō**, -iēs, -ĕre, -cĭvĭ, -cĭtum ou **concĭō**, -is, -ire, -cĭvĭ, -cĭtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar vir junto, reunir (T. Lív. 1, 8, 5). II — Sent. figurado: 2) Agitar violentamente ou ao mesmo tempo, excitar, sublevar, revoltar, provocar (Ov. Met. 3, 79). 3) Lançar num movimento rápido (Verg. En. 12, 921). Obs.: As formas da 3.<sup>a</sup> conjugação são as mais usadas. Imperf. do ind.: **concĭbant** (Tác. Hist. 5, 19). O particípio passado é normalmente **concĭtus**, mas a forma **concĭtus** também é atestada (Lucr. 2, 267).

**concĭliābŭlum** (**concĭliābŭlum**), -i, subs. n. 1) Lugar de ajuntamento ou reunião, assembléia (Tác. An. 3, 40). 2) Lugar suspeito (Plaut. Bac. 80). Sentido especial: 3) Lugar de reunião dos habitantes

de vários cantões de um mesmo povo (T. Lív. 7, 15, 3).

**concĭliāfŭ**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conexão, união, associação (Cíc. Of. 1, 149). II — Sent. figurado: 2) Favor, benevolência (Cíc. De Or. 2, 216). 3) Inclinação, tendência (Cíc. Fin. 3, 22). 4) Obtenção (Cíc. Clu. 84).

**concĭliātor**, -ōris, subs. m. O que procura, prepara ou dirige (C. Nep. At. 12).

**concĭliātrĭcŭla**, -ae, subs. f. (dim. de **concĭliātrĭx**). Medianeira, alcoviteira (Cíc. Sest. 21).

**concĭliātrĭx**, -icis, subs. f. 1) Medianeira, lisonjeadora (Cíc. Nat. 1, 77). 2) Alcoviteira (Plaut. Mil. 1.410).

**concĭliātŭra**, -ae, subs. f. Ocupação, ofício de medianeiro, de alcoviteiro (Sên. Ep. 97, 9).

1. **concĭliātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **concĭfŭ**. II — Adj. 1) Querido, amado (T. Lív. 21, 2, 4). 2) Favorável, bem disposto (Quint. 4, 2, 24).

2. **concĭliātus**, -ūs, subs. m. União, ligação (Lucr. 1, 575).

**concĭfŭ**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. 1) Sent. primitivo: Reunir, juntar (Lucr. 1, 611). Daí: 2) Conciliar, unir, ligar (Cíc. Of. 1, 50). 3) Procurar obter, comprar, adquirir, granjear (Cíc. Verr. 2, 137); (Cíc. At. 6, 1, 21). 4) Obter a benevolência ou os favores (Cíc. Clu. 7). Onde: 5) Cativar, atrair (Cíc. Arch. 17). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com **inter** se, com dat., e, às vezes, intransitivamente.

**concĭflum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ajuntamento, reunião, conjunto (Lucr. 1, 484). II — Daí: 2) Assembléia, reunião (Cíc. Tusc. 1, 72). 3) Assembléia que delibera sobre alguma coisa, conselho (Cíc. Vat. 15, 4). 4) Audiência (T. Lív. 43, 17, 7).

**concĭnnātus**, -a, -um, part. pass. de **concĭnno**.

**concĭnnē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Artisticamente, elegantemente, engenhosamente (Plaut. Ep. 222). 2) Com uma construção simétrica, com paralelismo de estilo (Cíc. De Or. 2, 81). II — Sent. figurado: 3) Bem arranjado, apropriadamente, graciosamente (Cíc. Com. 49).

**concĭnnĭtās**, -tātis, subs. f. 1) Boa disposição, arranjo simétrico (das palavras, dos membros de frase), simetria (Cíc. Br. 38). Sent. pejorativo: 2) Disposição amaneirada, afetação (Sên. Ep. 115, 2).

**concĭnnitŭdō**, -inis, subs. f. = **concĭnnĭtās** (Cíc. Inv. 1, 25).



**conclâmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e**  
tr. I — Intr. 1) Gritar com toda a  
força, gritar juntamente, gritar, conclamar,  
proclamar (Cés. B. Gal. 5, 37, 3).  
2) Chamar às armas, dar sinal (sent.  
impress.) (Cés. B. Civ. I, 66, 1); (Cés.

B. Gal. 7, 70, 6). 3) Chamar em voz alta (Cés. B. Gal. 1, 47, 6). II — Tr.: 4) Chamar aos gritos, invocar, chamar pela última vez (por um morto) (T. Lív. 4, 40, 3). 5) Chamar aos gritos, aclamar (Verg. En. 7, 504); (Sên. Ep. 52, 13). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., com *ut*; com conj. integrante e subj.; intransitivamente.

**conclausus** = **conclūsus**, -a, -um, part. pass. de **conclūdo**.

**conclāve**, -is, subs. n. Qualquer das peças de uma casa que se fecham por uma só chave: quarto de dormir, sala de jantar, quarto (em geral) (Ter. Eun. 583); (Cíc. De Or. 2, 353).

**conclūdō**, -is, -ēre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, encerrar, enclausurar, conter (Cíc. Leg. 1, 17); (Cíc. De Or. 1, 260). Daí: 2) Acabar, terminar, completar, concluir (Cíc. At. 9, 10, 5). 3) Tirar uma conclusão, concluir (Cíc. Part. 47). 4) Na língua da retórica: dar um fim harmonioso à frase, concluir harmoniosamente (Cíc. Or. 230).

**conclūsē**, adv. Em frases periódicas, harmoniosamente (Cíc. Or. 177).

**conclūsī**, perf. de **conclūdo**.

**conclūsīō**, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: Ação de fechar ou encerrar; donde, na língua militar: 1) Cerco, sítio (Cés. B. Civ. 2, 22, 1). Na língua retórica: 2) Fim do discurso (Cíc. Inv. 1, 19). 3) Período oratório (Cíc. De Or. 2, 34). Na língua filosófica: 4) Argumentação, raciocínio, conclusão (de um silogismo) (Cíc. Top. 54).

**conclūsīuncūla**, -ae, subs. f. Pequeno argumento (Cíc. Ac. 2, 75).

**conclūsus**, -a, -um, part. pass. de **conclūdo**.

**concoctīō**, -ōnis, subs. f. Digestão, concoção (Plín. H. Nat. 27, 48).

**concoctus**, -a, -um, part. pass. de **concoquo**.

**concolor**, -ōris, adj. (de *cum* e *color*).

1) Da mesma cor, concolor (Verg. En. 8, 82). Daí: 2) De uma só cor (Plín. H. Nat. 10, 67).

**concoquō**, -is, -ēre **concoxi**, **concoctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozinhar juntamente com (Sên. Ep. 95, 28). 2) Digerir, elaborar (Cíc. Fin. 2, 64). Do sent. físico de «digerir», «fazer uma digestão», passou-se para o moral de: 3) Digerir uma desgraça, suportá-la com resignação, suportar, sofrer (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 5). II — Sent. figurado: 4) Pensar maduramente, refletir, meditar, cozinhar

um assunto, uma resolução etc. (Cíc. Com. 45).

**concordātus**, -a, -um, part. pass. de **concordo**.

1. **concordia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concórdia, acordo, boa harmonia (T. Lív. 4, 43, 11). II — Sent. figurado: 2) Acordo (de vozes, sons), atração (Hor. Ep. 1, 12, 19).

2. **Concordia**, -ae, subs. pr. f. Concórdia, deusa protetora da vida moral e social em Roma (Ov. F. 3, 881).

3. **Concordia**, -ae, subs. pr. f. Concórdia, cidade da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 126).

**Concordia Julia**, subs. pr. f. Cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 3, 14).

**Concordiēnsēs**, -um, subs. loc. m. Habitantes de Concórdia (Plín. H. Nat. 4, 118).

**concorditer**, adv. De bom acordo, em boa disposição, perfeitamente (Plaut. Curc. 264). Obs.: Superl.: **concordissīme** (Cíc. Rab. Perd. 14).

**concordō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Concordar, estar de acordo, viver em bom entendimento, dar-se bem (Cíc. Tusc. 4, 30).

**concorporātus**, -a, -um, part. pass. de **concorpōro**.

**concorpōrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Unir num só corpo, incorporar (Plín. H. Nat. 22, 113).

**concors**, -cōrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Unido cordialmente, concorde, que está de acordo com (Cíc. Lig. 5). II — Sent. figurado: 2) Onde há acordo, união, harmonioso (Verg. En. 3, 542). Obs.: Constrói-se como absoluto; com *cum* e *abl.*; com *dat.* O nom. e acus. pl. n. **concordia** ocorre em Vergílio (En. 3, 542).

**concoxi**, perf. de **concoquo**.

**concrēbrēsco**, -is, -ēre, -brūi, v. incoat. intr. Aumentar, redobrar de violência (tratando-se de ventos) (Verg. Cir. 25).

**concrebrūi**, perf. de **concrebrēscō**.

**concrēdīdī**, perf. de **concrēdo**.

**concrēdītus**, -a, -um, part. pass. de **concrēdo**.

**concrēdō**, -is, -ēre, -dīdī, -dītum, v. tr. 1) Confiar (Cíc. Quinct. 62). 2) Confiar-se, fazer confiança (Hor. Sát. 2, 6, 43). Obs.: Constrói-se com acus. e *dat.*; com *dat.*; e acus. com *in*.

**concrēdūō**, v. arc. = **concrēdō** (Plaut. Aul. 585).

**concremātus**, -a, -um, part. pass. de **concrēmō**.

**concrēmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Queimar até o fim, reduzir a cinzas, abrasar, incendiar (T. Lív. 5, 42, 2).

**concrēpō**, -ās, -āre, -crepūi, -crepītum, v. intr. 1) Dar estalos, dar estalos com força, fazer ruído, fazer estrondo (Cés. B. Gal. 7, 21, 1). Transitivamente: 2) Fazer retumbar ao mesmo tempo, ou com força (Ov. F. 5, 441).

**concrepūi**, perf. de **concrēpo**.

**concrēscō**, -is, -ēre, -crēvi, -crētum, v. intr. 1) Fórmarse ou crescer por agregação, ou por condensação (Col. 3, 11, 8). Daí: 2) Condensar-se, tornar-se espesso, e tratando-se de líquido: congelar, coagular-se, gelar (Cíc. Nat. 2, 26); (Verg. En. 12, 905). Obs.: Inf. Perf. sincopado: **concesse** (Ov. Met. 7, 416).

**concrēsse** = **concrevisse**.

**concrētō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concreção (formado por agregação), condensação (Cíc. Tusc. 1, 66). II — Daí: 2) Agregação, reunião (Cíc. Nat. 1, 71).

**concrētus**, -a, -um. I — Part. pass. de **concrēscō**. II — Adj.: Compacto, espesso, concreto, material (Cíc. Nat. 2, 59).

**concrēvi**, perf. de **concrēscō**.

**concrucior**, -āris, -ārī (passivo do desusado **concrucio**). Ser atormentado por todos os lados, sofrer inteiramente, ser torturado (Lucr. 3, 148).

**concubīa nox**, subs. f. Espaço da noite em que todos estão deitados, altas horas da noite (T. Lív. 25, 9, 8).

**concubīna**, -ae, subs. f. Concubina (Cíc. De Or. 1, 183).

**concubinātus**, -ūs, subs. m. Concubinato (Plaut. Trin. 690).

**concubinus**, -i, subs. m. Companheiro de cama, amante (Catul. 61, 130).

**concubītus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lugar à mesa (Prop. 4, 8, 36). II — Sent. figurado: 2) Relações do homem com a mulher (Cíc. Nat. 1, 42). 3) Coito de animais (Verg. G. 4, 198).

**concūlcō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Calcar com os pés, pisar (Cíc. Pis. 61). II — Sent. figurado: 2) Esmagar, oprimir, maltratar, tratar com desprezo (Cíc. Sest. 81).

**concūmbō**, -is, -ēre, -cubūi, -cubītum, v. intr. Deitar-se juntamente ou ao la-

do, deitar-se (Prop. 5, 1, 4); (Cíc. Fat. 30). Obs.: Constrói-se com dat., ou abl. acompanhado de **cum**.

**concupiēns**, -ēntis. I — Part. pres. de **concupisco**. II — Adj.: Ávido (Cíc. Div. 1, 107).

**Concupiēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Concupienses, povo da Itália (Plín. H. Nat. 5, 113).

**concupīi**, perf. de **concupisco**.

**concupiscō**, -is, -ēre, -pīvi (-pīi), -pītum, v. tr. Cobiçar, desejar ardentemente (Cíc. Tusc. 3, 19); (Cíc. Of. 3, 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; e com acus. e inf. Formas contratas: **concupistis** (T. Lív. 3, 67, 7); **concupisset** (Cíc. Phil. 5, 22).

**concupītus**, -a, -um, part. pass. de **concupisco** (Cíc. Tusc. 4, 12).

**concūrō**, -ās, -āre, v. tr. Cuidar bem, tratar bem (Plaut. Bac. 131).

**concūrri**, perf. de **concūrro**.

**concūrro**, -is, -ēre, -cūrri, -cūrsum, v. intr. — Sent. próprio: 1) Correr juntamente ou em massa (Cíc. Verr. 4, 95). 2) Marchar contra, ir um contra o outro, avançar, combater, lutar, entrecorcar (Cés. B. Civ. 2, 25, 5). Daí: 3) Na língua jurídica: Ser concorrente, afluir (Cíc. At. 16, 3, 5). 4) Aproximar-se, encontrar-se, unir-se (Sên. Ep. 11, 2). Obs.: Constrói-se com **cum**; com **in** ou **contra**; com dat.

**concursātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de correr juntamente, afluência (Cíc. Br. 242). Daí: 2) Ação de andar para lá e para cá, idas e vindas (Cíc. Verr. 1, 75). 3) Movimento agitado, agitação, confusão (T. Lív. 41, 2, 6). 4) Escaramuça (T. Lív. 30, 34, 2). II — Sent. figurado: 5) Agitação (de espírito), inquietação (Sên. Ep. 3, 5).

**concursātor**, -ōris, adj. O que anda para cá e para lá, em constantes idas e vindas (T. Lív. 27, 18, 14).

**concursō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encontro, embate (Cíc. Ac. 1, 6). II — Daí: 2) Concurso, afluência (Cíc. Top. 76). 3) Repetição (t. de retórica) (Cíc. De Or. 3, 206).

**concūrsō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Correr juntamente, correr para um lado e para outro (Cés. B. Gal. 5, 33, 1). 2) Transitivamente: Percorrer (Cíc. Mur. 44).

**concūrsus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de correr juntamente,

afluência, concurso (Cés. B. Civ. 1, 76). Daí: 2) Encontro, choque (Cíc. De Or. 3, 171); (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). 3) Combate, luta (Cés. B. Civ. 3, 92, 1). II — Sent. figurado: 4) Reunião, ajuntamento (Cíc. Fin. 2, 111). 5) Assalto (Cíc. Ac. 2, 70).

**concüssi**, perf. de **concutio**.

**concussio**, -onis, subs. f. Abalo, tremor, agitação (Sên. Nat. 6, 25, 4).

1. **concussus**, -a, -um, part. pass. de **concutio**.

2. **concussus**, -us, subs. m. Abalo, sacudida (Ov. Met. 15, 811).

**concustodio**, -is, -ire, -ivi, -itum, v. tr. Guardar com cuidado (Plaut. Aul. 724).

**concutio**, -is, -ere, -cussi, -cussum, v. tr. I — Sent. físico: 1) Sacudir violentamente, sacudir, agitar (Ov. Met. 2, 50). II — Sent. moral: 2) Abalar, agitar, concutir (TÁC. Hist. 5, 25). Daí: 3) Causar terror, aterrorizar (Sal. C. Cat. 24, 1). 4) Bater em, bater um contra o outro, entrecocar (Sên. Nat. 2, 28, 1). III — Empregos especiais (poético): 5) Ferir (Verg. En. 5, 869). 6) Abalar (C. Nep. Epam. 6, 4). 7) Sublevar, revoltar (Petr. 124, 288).

**condecet**, -ere, v. impes. Convir (Plaut. Ps. 935).

**condecoro**, -as, -are, -avi, -atum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ornar, decorar (Plaut. Capt. 878). II — Sent. figurado: 2) Realçar, honrar (Ter. Hec. 45).

**condemnatio**, -onis, subs. f. Condenação, pena (Cíc. Clu. 135).

**condemnatus**, -a, -um, part. pass. de **condemno**.

**condemno**, -as, -are, -avi, -atum, v. tr. 1) Sent. próprio e figurado: Condenar (Cíc. Vat. 41). Daí: 2) Acusar, fazer condenar (Cíc. Verr. 5, 177). 3) Declarar culpado (Cíc. De Or. 1, 172). Loc.: 4) **condemnare capitis** (Cíc. Rab. perd. 12) «condenar à morte». 5) **condemnare capitali poena** (Suet. Dom. 14) «condenar à pena capital». 6) **condemnare ad bestias** (Suet. Cal. 27) «condenar às feras». Obs.: Constrói-se com acus. com acus. e gen. de crime ou explicativo: com acus. e abl. com acus. com in ou ad.

**condensio**, -es, -ere = **condenso** (Lucr. 1, 392).

**condenso**, -as, -are, -avi, -atum, v. tr. Tornar compacto, espesso, condenar, coagular, coalhar (Col. 7, 8, 4). 2) Apertar, juntar (Varr. R. Rust. 2, 3, 9).

**condensus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, compacto, denso (T. Liv. 26, 5, 13). II — Sent. figurado: 2) Coberto de (T. Liv. 25, 39, 1).

**condicio**, -onis, subs. f. 1) Condição fixada entre duas pessoas, pacto, estipulação (Cíc. Verr. 1, 137). 2) Situação resultante de um pacto, situação (em geral), condição, estado (Cíc. Tusc. 1, 15). 3) Ajuste (de casamento), casamento, partido (Cíc. Lae. 34).

**condico**, -is, -ere, -dixi, -dictum, v. tr. 1) Fixar as condições de um pacto, ou de um acordo, ajustar, acordar (Just. 15, 2, 16). 2) Obrigar-se, comprometer-se a (Plín. Pref. 6). Donde, especialmente: 3) Anunciar-se para jantar, dar-se por convidado para jantar (Suet. Tib. 42, 2); (Cíc. Fam. 1, 9, 20).

**condictus**, -a, -um, part. pass. de **condico**.

**condidi**, perf. de **condo**.

**condidici**, perf. de **condisco**.

**condignè**, adv. De maneira digna, dignamente (Plaut. Cas. 131).

**condignus**, -a, -um, adj. Condigno, muito digno (Plaut. Amph. 537).

**condimentum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Condimento, tempero, adubo (Col. 12, 8, 1). II — Sent. figurado: 2) Condimento, tempero, sal (Cíc. Fin. 2, 90). 3) Graça, facécia (Cíc. De Or. 2, 271).

**condio**, -is, -ire, -ivi (II) -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Temperar, dar melhor gosto, adubar, condimentar (Cíc. Fam. 7, 6, 22). II — Sent. figurado: 2) Temperar, condimentar (Cíc. At. 12, 40, 3). 3) Embalsamar (Cíc. Tusc. 1, 108). Daí: 4) Pôr de conserva, curtir, temperar com especiarias (Cat. Agr. 117). Em sent. moral: 5) Tornar agradável, suavizar, moderar (Cíc. C. M. 10). 6) Realçar (Cíc. Or. 185).

**condiscipula**, -ae, subs. f. Companheira de escola, condiscípula (Marc. 10, 35, 15).

**condiscipulatus**, -us, subs. m. Condiscipulato, qualidade ou estado de condiscípulos, situação de camaradagem de escola (C. Nep. At. 5, 3).

**condiscipulus**, -i, subs. m. Condiscípulo (Cíc. Tusc. 1, 41).

**condisco**, -is, -discere, -didici (sem supino), v. tr. 1) Aprender com alguém (Apul. Flor. 18, 42). Daí: 2) Aprender a fundo (Hor. O. 4, 11, 34).

**conditio**, -onis, subs. f. 1) Preparação

(de conservas) (Cíc. Div. 1, 116). 2) Preparação de alimentos, tempero (Cíc. Nat. 2, 146).

**conditivum**, -i, subs. n. Túmulo (Sên. Ep. 60, 4).

**conditor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fundador (Sal. B. Jug. 89, 4). II — Daí: 2) Criador (Sên. Prov. 5, 8). 3) O que faz alguma coisa, autor (Plaut. Ep. 523). 4) Cantor (Ov. F. 6, 21). 5) Organizar (Cíc. Clu. 71).

**conditōrium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Armazém, depósito (Am. Marc. 18, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Caixa, ataúde (Suet. Aug. 18, 1). 3) Sepulcro, túmulo, conditório (Plín. Ep. 6, 10, 5).

**conditrix**, -icis, subs. f. Fundadora (Apul. Apol. 18, 6).

1. **conditūra**, -ae (de **condo**), subs. f. Preparação, confecção (Petr. 51, 5).

2. **conditūra**, -ae (de **condio**), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Preparação de conservas (Col. 12, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Acomodamento (Sên. Ir. 3, 15, 1).

1. **conditus**, -a, -um, part. pass. de **condo**.

2. **conditus**, -a, -um. I — Part. pass. de **condio**. II — Adj.: Temperado, realçado (Cíc. Br. 110).

3. **conditus**, -ūs, subs. m. Fundação (de uma cidade) (Apul. Apol. 25, 8).

**condixi**, perf. de **condico**.

**condō**, -is, -ēre, **condidi**, **conditum**, v. tr. I — Sent. próprio: Pôr juntamente, reunir coisas dispersas, e daí: 1) Fundar, construir, criar (Cíc. Cat. 3, 2). II — Sent. figurado: 2) Compôr, escrever, redigir (Cíc. At. 1, 16, 15). 3) Descrever, contar, celebrar (Ov. Trist. 2, 336). III — Empregos diversos: 4) Pôr de parte, conservar, guardar, reservar, encerrar, prender (Cíc. Nat. 2, 156); (T. Liv. 27, 37, 6); (Cíc. Verr. 5, 76). 5) Esconder, ocultar (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 1, 438); (Tác. An. 2, 28). 6) Enterrar, sepultar (Verg. En. 5, 48); (Cíc. Tusc. 1, 108). Donde: 7) Consumir, gastar o tempo, passar o tempo (Verg. Buc. 9, 52). Obs.: Constrói-se com acus., com obj. direto e acus. de movimento, com **in**; com obj. dir. e abl., com **in** (de lugar); obj. dir. e locativo.

**condocefaciō**, -is, -ēre, -feci, -factum, v. tr. Adestrar, instruir, ensinar (Cíc. Nat. 2, 161).

**condocefactus**, -a, -um, part. pass. de **condocefacio**.

**condocefeci**, perf. de **condocefacio**.

**condocēō**, -ēs, -ēre, -dōctum, v. tr. Instruir, exercitar, ensinar, amestrar (Plaut. Poen. 480).

**condoctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **condocēō**. II — Adj.: Ensinado, instruído, amestrado (Plaut. Poen. 581).

**condolēō**, -ēs, -ēre, v. intr. 1) Sofrer junto, sofrer conjuntamente (Tert. Paen. 10). 2) Sofrer muito, ter grande dor, sofrer com (Cíc. At. 15, 4, 1).

**condolēscō**, -is, -ēre, -dolūi, v. incoat. intr. Começar bruscamente a sofrer, sentir grande dor, experimentar um sofrimento (Cíc. Tusc. 2, 52).

**condolūi**, perf. de **condolēscō**.

**condonātio**, -ōnis, subs. f. Doação (Cíc. Verr. 1, 12).

**condonātus**, -a, -um, part. pass. de **condonō**.

**condonō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer entrega ou cessão de, entregar (Cíc. Of. 2, 78). 2) Abandonar, adjudicar, consagrar, dedicar, sacrificar (por renúncia) (Sal. B. Jug. 79, 9); (Cíc. Clu. 195). II — Sent. figurado: 3) Perdoar (em atenção a alguém) (Cés. B. Gal. 1, 20, 6). 4) Doar, presentear, dar presente a (Plaut. Amph. 536). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com duplo acus.

**condormiō**, -is, -ire, v. intr. Dormir profundamente (Q. Cúrc. 6, 10, 14).

**condormiscō**, -is, -ēre, -dormivī, v. intr. Adormecer (Plaut. Curc. 360).

**Condrūsī**, -ōrum, subs. loc. m. Condrusos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

**condūcibilis**, -e, adj. Útil (Plaut. Ep. 260).

**condūcō**, -is, -ēre, -dūxi, -ductum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: A) Trans.: 1) Conduzir, levar junto (Cés. B. Gal. 2, 2, 4). Daí: 2) Reunir, ajuntar, contrair, unir, cicatrizar (Lucr. 1, 397). II — Sent. figurado: 3) Contratar, tomar ao seu serviço (falando de pessoa), alugar, arrendar (tratando-se de coisas), tomar de empreitada, tomar a juros (Cés. B. Gal. 2, 1, 4); (Cíc. Cael. 18); (Hór. Sát. 1, 2, 9). B) Intr.: 4) Ser vantajoso, útil, convir (Cíc. Fam. 5, 19, 2). Obs.: Constrói-se com acus., com **in** ou **ad**; com dat. e intransitivamente. Inf. pass. arc. **conducier** (Plaut. Merc. 663).

**conducticius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Condutício, que se aluga, alu-



gado, contratado (Plaut. Ep. 313). II — Sent. figurado: 2) Mercenário, condutício (C. Nep. Iphic. 2).

**conductiŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Arrendamento, hipoteca, aluguel (Cíc. Caec. 94). II — Sent. figurado: 2) Recapitulação, reunião de argumentos (t. de retórica) (Cíc. Inv. 1, 74).

**conductŏr, -ŏris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Locatário, caseiro, inquilino (Plín. Ep. 7, 30, 3). II — Sent. figurado: 2) Empreiteiro (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

**conductum, -i**, subs. n. Casa alugada (Cíc. Clu. 175).

**conductus, -a, -um**. I — Part. pass. de **conductŏ**. II — Tomado subs.: **conducti, -ŏrum** (Hor. A. Poët. 431) «soldados mercenários».

**conduplicatiŏ, -ŏnis**, subs. f. Duplicação, e em sent. figurado: abraço (Plaut. Poen. 1.297).

**conduplicŏ, -ās, -āre, -āvi**, v. tr. Redobrar, duplicar (Lucr. 1, 712).

**condūrŏ, -ās, -āre**, v. tr. Tornar mais duro, endurecer (Lucr. 6, 968).

**condūxi**, perf. de **conductŏ**.

**Condŷlon, -i**, subs. pr. n. Cŷndilon, fortaleza da Tessália (T. Lív. 44, 6).

**Cŷnē, -ēs**, subs. pr. f. Cone, ilha na foz do Danúbio (Lucr. 3, 200).

**cŷnēctŏ, -is, -ēre, conexŷi, conexum** (de **cum** e **nectŏ**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar juntamente, prender junto, unir, conexionar, ajuntar, ser contíguo (Cíc. Or. 235). II — Sent. figurado: 2) Ligar, unir (Cíc. Fin. 1, 67). 3) Formar por ligação (Plín. Ep. 4, 15, 2). Obs.: Constrŷi-se com **abl**, com **cum** com **inter** se; com **dat**. e **intransitivamente**.

**Cŷnexiŏ, -ŏnis**, subs. f. Conexão, ligação (Cíc. Fat. 2).

**conexŷi**, perf. de **cŷnēctŏ**.

**cŷnēxum, -i**, subs. n. Encadeamento lógico, consequência necessária (Cíc. Ac. 2, 96).

1. **cŷnēxus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cŷnēctŏ**. II — Adj.: Contínuo, que forma uma continuidade (TÁC. Hist. 1, 65).

2. **cŷnēxus, -ūs**, subs. m. Ligação (Lucr. 3, 557).

**confabŷlor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. I — Intr. 1) Falar, confabular, conversar (Plaut. Merc. 188). II — Trans. 2) Falar de alguma coisa, tratar de (Plaut. Cist. 7.433).

**confarreatiŏ, -ŏnis**, subs. f. Confarreação

(forma solene do casamento romano) (Plín. H. Nat. 18, 10).

**confarreatus, -a, -um**, part. pass. de **confarreŏ**.

**confarreŏ, -ās, -āre, -ātum**, v. tr. Casar por confarreação, solenemente (TÁC. An. 4, 16).

**confatālis, -e**, adj. Sujeito à mesma fatalidade, ao mesmo destino (Cíc. Fat. 30).

**confēci**, perf. de **conficŷŏ**.

**confectiŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: Ação de fazer completamente, produzir, compor, completar; daí: 1) Acabamento, terminação, confecção (Cíc. Phil. 14, 1). 2) Composição (Cíc. C. M. 2). 3) Redação (Cíc. De Or. 2, 52). Daí: 4) Cobrança (Cíc. Flac. 20). II — Sent. figurado: 5) Enfraquecimento (Cíc. Frag. F. 5, 82).

**confēctŏr, -ŏris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que faz, prepara, completa ou termina (Cíc. Fam. 10, 20, 3). II — Sent. figurado: 2) Destruidor (Cíc. Nat. 2, 41).

**confēctus, -a, -um**, part. pass. de **conficŷŏ**.

**conferbŷi**, perf. de **confervēscŏ**.

**confercŷŏ, -is, -ire, -fersi, -fērtum** (de **cum** e **farcŷŏ**), v. tr. Acumular, amontoar (Lucr. 6, 158).

**conferēndus, -a, -um**, adj. Comparável (Cíc. Of. 1, 78).

**confērŏ, -fers, -ferre, contŷli, collātum** (**conlatum**), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer juntamente, amontoar, reunir (Cíc. Verr. 4, 121). 2) Transportar (sent. físico e moral); dirigir (Cíc. Pomp. 17); (Cíc. At. 3, 4). Daí: 3) Trazer como contribuição, contribuir para, fornecer, dar (Suet. Tib. 4, 1); (T. Lív. 40, 60, 5). II — Sent. figurado: 4) Pŷr lado a lado, comparar, conferir (Cíc. Br. 213). Daí: 5) Pŷr frente a frente para lutar, combater (Cés. B. Civ. 1, 74, 2). Daí: 6) Aproximar, unir, estreitar, juntar (Cíc. Verr. 3, 31). 7) Aplicar, destinar, empregar em, consagrar, dedicar (Cíc. Agr. 2, 61). 8) Atribuir, lançar a, imputar (Cíc. Or. 137). 9) Diferir, adiar, aguardar (Cés. B. Gal. 1, 40, 14). 10) Fazer passar para uma obra, redigir (Cíc. Tusc. 1, 8). Loc.: 11) **manum, pedem, gradum, arma, signa** conferre: «combater, travar combate, ter como adversário» (T. Lív. 9, 5, 10); (T. Lív. 7, 33, 11); (Cíc. Planc. 48). 12) **conferre sermonem**, ou unicamente **conferre** e **acus**: Trocar idéias, conversar, contar (Cíc. Of. 1, 136).

**confersi**, perf. de **confercio**.

**confertim**, adv. Em tropa cerrada, em massa compacta (Sal. B. Jug. 50, 5).

**confertus**, -a, -um. I — Part. pass. de **confercio**. II — Adj.: 1) Amontoado, denso, espesso, cerrado (Cés. B. Gal. 2, 25, 1). 2) Pleno, cheio, apinhado (Cíc. Tusc. 3, 44). Obs.: Constrói-se com abl.

**confervēfāciō**, -is, -ēre, v. tr. Fundir, derreter (Lucr. 6, 353).

**confervēscō**, -is, -ēre, -ferbūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aquecer completamente, inflamar-se (Vitr. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Ferver, inflamar-se (Hor. Sát. 1, 2, 71).

**confessio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confissão (Cíc. Verr. 4, 104). II — Sent. figurado: 2) Reconhecimento (T. Lív. 1, 45, 3).

**confessus**, -a, -um. I — Part. pass. de **confiteor**. II — Subs.: 1) **confessum**, n. sing. Conhecimento (Plín. Ep. 10, 81, 7). 2) **confessa**, n. pl. Coisas evidentes, incontestáveis (Sên. Nat. 2, 21, 1). 3) Loc.: **ex confesso** (Sên. Ep. 76, 12) «manifestamente, incontestavelmente».

**confestim**, adv. Imediatamente, logo (Cíc. Of. 3, 112).

**confexim** = **confecērim**, perf. subj. de **conficio**.

**conficiens**, -ēntis. I — Part. pres. de **conficio**. II — Adj.: Que efetua, que opera, eficiente (Cíc. Part. 93).

**conficiō**, -is, -ēre, -fēcī, -fēctum (de **cum** e **fāciō**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar completamente, acabar, completar, executar, concluir (Cíc. Or. 176); (Cés. B. Gal. 1, 54, 2). II — Sent. figurado: 2) Acabar com, exterminar, destruir, matar (sent. físico e moral) (Cíc. Mil. 37). 3) Oprimir, acabrunhar, consumir, gastar, destruir, dissolver, digerir, dissipar, moer, pisar (Cíc. Tusc. 3, 2); (Cés. B. Civ. 3, 92, 3). 4) Preparar, elaborar, apressar, aprontar, fazer, fabricar (Cés. B. Gal. 1, 29, 1). 5) Arranjar, obter, conseguir, realizar, constituir (Cíc. Verr. 1, 138). 6) Intransitivamente: Concluir, ultimar um negócio (Cíc. Fam. 7, 2, 1); (Cíc. At. 12, 19, 1). 7) Ser eficiente (Cíc. Part. 93). 8) Loc.: **conficere viam** (Cíc. C. M. 6) «percorrer uma estrada». 9) Subjugar, submeter (Cíc. At. 4, 18, 5).

**confictio**, -ōnis, subs. f. Invenção, ação de inventar (Cíc. Amer. 35).

**confidens**, -ēntis. I — Part. pres. de **confido**. II — Adj.: 1) Confiante, ousado, audacioso, resolutivo (Plaut. Capt. 666).

2) Descarado, impudente, insolente, atrevido (Ter. Phorm. 123).

**confidēter**, adv. 1) Resolutamente, atrevidamente, sem temor (Plaut. Amph. 339). 2) Audaciosamente, afrontosamente (Ter. Heaut. 1.008). Obs.: Comp. **confidentius** (Cíc. Cael. 44).

**confidentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confiança, firme esperança (Plaut. Most. 350). Daí: 2) Segurança, firmeza (Cíc. Rep. 3, 43). II — Sent. figurado: 3) Audácia, atrevimento, insolência (Cíc. Flac. 10).

**confidō**, -is, -ēre, -fisis sum, v. semidep. intr. 1) Ter confiança em, fiar-se em, confiar em, esperar com firmeza: **confidere equitatu** (Cés. B. Civ. 3, 94, 5) «ter confiança na cavalaria»: (Cés. B. Gal. 3, 9, 3). Intr.: Ter confiança, ser confiante (T. Lív. 21, 4, 4). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. e inf.; com dat. e raramente com abl. com **de**; ou com or. introduzida por **ut**.

**configō**, -is, -ēre, -fixi, -fixum, v. tr. 1) Pregar com pregos, cravar, furar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 3, 13, 4). 2) Transpassar, varar (sent. físico e moral), fixar (C. Nep. Dat. 9); (Cíc. Har. 8).

**confine**, -is, subs. n. Vizinhança (Luc. 6, 649).

**confingō**, -is, -ēre, -finxi, -fictum, v. tr. Imaginar junto, combinar, concertar, inventar por completo (Cíc. Verr. 2, 90). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

1. **confinis**, -e, adj.: I — Sent. próprio: 1) Limítrofe, vizinho, confim, que confina, contíguo (Cés. B. Gal. 6, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Que tem relações com, que se parece com (Sên. Ep. 120, 8). Obs.: Constrói-se absolut. e com dat.

2. **confinis**, -is, subs. m. Vizinho (Marc. 2, 32).

**confinium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Limite (de campos, territórios) (Cés. B. Gal. 5, 24, 2). Daí: 2) Proximidade, vizinhança (Tác. An. 4, 58). II — Sent. figurado: 3) Confins, raías (Ov. Met. 7, 706).

**confinxi**, perf. de **confingo**.

**confiō**, -is, -fiēri, v. pass. de **conficio**. Ser feito, produzir-se (Lucr. 4, 291). Obs.: Verbo raro e só empregado no inf. e nas terceiras pessoas do sg. e pl.

**confirmatio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confirmação, consolidação (Cíc. Fam. 12, 8, 1). Daí: 2) Afirmação (Cés. B. Gal. 3, 18, 6). II — Sent. figurado: 3) Encorajamento, animação, consola-

ção (Cés. B. Civ. 1, 21, 1). 4) Na língua retórica: confirmação, parte do discurso (Cíc. Part. 27).

**confirmator, -ōris**, subs. m. O que afiança, fiador (Cíc. Clu. 72).

**confirmatus, -a, -um**, I — Part. pass. de **confirmo**. II — Adj.: 1) Corajoso, firme, resoluto, sólido (Cés. B. Civ. 3, 84, 2). 2) Confirmado, ratificado, fortificado (Cíc. At. 10, 15, 1).

**confirmitas, -tatis**, subs. f. Teimosia, obstinação (Plaut. Mil. 189a).

**confirmo, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consolidar, firmar, fortificar (Cés. B. Gal. 6, 21, 4). Daí: 2) Restabelecer-se, convalescer, curar-se (Cíc. Fam. 16, 4, 3). II — Sent. figurado: 3) Confirmar, ratificar, afirmar, assegurar, garantir (Cíc. Phil. 2, 100); (Cíc. Arch. 15). 4) Provar, confirmar, mostrar, estabelecer (Cíc. Pomp. 44). 5) Animar, dar coragem, persuadir (Cés. B. Gal. 1, 33, 1); (Cés. B. Gal. 2, 19, 6).

**confiscatio, -ōnis**, subs. f. Confiscação (Flor. 3, 9, 3).

**confiscatus, -a, -um**, part. pass. de **confisco**.

**confisco, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Guardar (numa caixa ou cofre) (Suet. Aug. 101). II — Sent. figurado: 2) Confiscar, tomar para o fisco (Suet. Cal. 16).

**confisio, -ōnis**, subs. f. Confiança (Cíc. Tusc. 4, 80).

**confisus, -a, -um**, part. pass. de **confido**.

**confit, -fiēri**, passivo de **conficio**. 1) Ser feito, realizar-se, acontecer (Lucr. 4, 291). 2) Ser comido, devorado, consumido (Plaut. Trin. 408). Obs.: Não são usadas as primeiras e segundas pessoas, só se empregando as terceiras pessoas e o infinitivo: **confit, confieri**.

**confiteor, -ēris, -fiteri, -fessus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Reconhecer sua falta, seu erro, confessar, declarar (Cíc. Nat. 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Indicar, mostrar, revelar, fazer conhecer (Verg. En. 2, 591). Obs.: Constrói-se com **acus**, ou com duplo **acus**, como: **confitere se victos** «confessarem-se vencidos», e ainda com **acus**, e inf. pass. arc. **confiterier** (Plaut. Cis. 170).

**confixi**, perf. de **configo**.

**confixus, -a, -um**, part. pass. de **configo**.

**conflagratio, -ōnis**, subs. f. 1) Conflagração, incêndio (Sên. Nat. 3, 29, 1). 2) Erupção (Suet. Tib. 8, 3).

**conflagratus, -a, -um**, part. pass. de **conflagro**.

**conflagro, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar em chamas, estar abrasado, inflamar-se, queimar-se, consumir-se (Cíc. Verr. 5, 92). II — Sent. figurado: 2) Incendiar-se, consumir-se (Cíc. Cat. 1, 29).

**conflatus, -a, -um**, part. pass. de **conflo**.

**conflictatio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de bater contra, choque (Apul. Apol. 43, 9). Daí: 2) Luta, choque de dois exércitos (A. Gél. 15, 18, 3). II — Sent. figurado: 3) Querela, disputa (Quint. 3, 8, 29).

**conflictio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate (Quint. 3, 6, 6). II — Sent. figurado: 2) Luta (A. Gél. 7, 3). 3) Conflito (Cíc. Inv. 1, 10).

**conflictio, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Chocar-se com, lutar, combater (Ter. Phorm. 505). II — Tr.: 2) Acostrar, maltratar, atormentar, perseguir (Cíc. Leg. 1, 32); (Cés. B. Gal. 5, 35, 5).

**conflictor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. Combater, lutar contra (sent. próprio e figurado) (Ter. And. 93); (Cíc. Har. 41).

1. **conflictus, -a, -um**, part. pass. de **conflijo**.

2. **conflictus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Choque, encontro (Cíc. Nat. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Ataque, investida (A. Gél. 7, 2, 8). Obs.: Empregado apenas no abl.

**confligō, -is, -ēre, -flixi, -flictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater numa coisa com outra, bater, juntar, unir (Lucr. 4, 1.216). II — Sent. figurado: 2) Opor, comparar (Cíc. Inv. 2, 126). Intr.: 3) — Na língua militar: Encontrar-se com, bater-se, combater, lutar (Cés. B. Civ. 2, 6, 5). Obs.: Constrói-se com **acus**, com as preposições **contra** ou **adversus** e sem elas; com **inter se**; e com abl. seguido de **cum**. Emprega-se também absolutamente (Cíc. Cat. 2, 25).

**conflixi**, perf. de **confligo**.

**conflō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Soprarr junto (para avivar, p. ex., o fogo) (Plaut. Rud. 765), e daí: Reunir ou formar soprando, fundir, derreter (Suet. Aug. 52); (Verg. G. 1, 508). II — Sent. figurado: 2) Formar, forjar, reunir, fazer, compor, maquinar, fabricar (Cíc. Phil. 4, 15); (Cíc. Amer. 1). 3) Acentuar, excitar, suscitar, provocar (Cíc. Phil. 2, 70).

**confluens, -entis**, subs. m. (**confluentēs, -ium**). Confluente, confluência de dois rios (Cés. B. Gal. 4, 15, 2).

**Confluentēs, -ium**, subs. pr. m. Confluentes, cidade situada na confluência do Reno e do Mosela (Suet. Cal. 8).

**conflūō, -is, -ēre, -flūxī (-flūxum)**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Reunir-se correndo, confluir, correr juntamente, reunir as águas (Cíc. Leg. 2, 6). II — Sent. figurado: 2) Acorrer em massa, afluir, convergir em grande número (Cés. B. Gal. 7, 44, 2); (Cíc. Br. 258). Obs.: Ind. pres. **conflūont** = **conflūunt** (Plaut. Ep. 527); **conflūxet** = **confluxisset** (Lucr. 1, 987).

**conflūxet** = **confluxisset**, mais-que-perf. subj. de **conflūō**.

**conflūxī**, perf. de **conflūō**.

**confōdī**, perf. de **confodīō**.

**confodīō, -is, -ēre, -fōdī, -fōssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar (Cat. Agr. 129). Daí: 2) Furar com um golpe, transpassar (Sal. C. Cat. 60, 7). II — Sent. figurado: 3) Criticar (Plín. Ep. 9, 26, 13).

**conformātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conformação, forma, disposição (Cíc. Nat. 1, 47). II — Sent. figurado: 2) Inflexão (da voz) (Cíc. De Or. 1, 18). 3) Arranjo das palavras (Cíc. De Or. 1, 151). 4) Termo filosófico: Conceito, noção, idéia (Cíc. Nat. 1, 105). 5) Na língua retórica: Metáfora, figura, imagem (Cíc. Br. 140).

**conformātus, -a, -um**, part. pass. de **confringo**.

**confrōmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Dar forma, formår, arranjar, conformar (Cíc. Fin. 1, 23). 2) Dispor, compor, adaptar, modelar (Cíc. Arch. 14). 3) Conformar (Cíc. Fam. 1, 8, 2).

**confrāctus, -a, -um**, part. pass. de **confringo**.

**confragōsum, -ī**, subs. n. (pl. **confragosa, -ōrum**) Lugar áspero, difícil (Sên. Ep. 51, 9).

**confragōsus, -a, -um**, I — Sent. próprio: 1) Confragoso, áspero, pedregoso, penoso, dificultoso (falando de caminhos) (T. Lív. 28, 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Áspero, duro, desagradável, embaraçoso (Plaut. Men. 591).

**confrāgus, -a, -um**, adj. O mesmo que **confragōsus** (Lucr. 6, 126).

**confrēgī**, perf. de **confringo**.

**confrēmō, -is, -ēre, -fremūī**, v. intr. Re-

tumbar por todos os lados, murmurar (Ov. Met. 1, 199).

**confremūī**, perf. de **confrēmō**.

**confricātus, -a, -um**, part. pass. de **confrico**.

**confricō, -ās, -āre, -fricūī, -ātum**, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Esfregar, friccionar (Cíc. Verr. 3, 62). II — Sent. figurado: 2) Abraçar (Plaut. Asin. 670).

**confricūī**, perf. de **confrico**.

**confringō, -is, -ēre, -frēgī, -frāctum**, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Quebrar, fazer em pedaços (Cíc. Flac. 73). II — Sent. figurado: 2) Abater, destruir, romper, arruinar, dissipar (Cíc. Verr. 1, 13).

**confūdī**, perf. de **confundo**.

**confūgī**, perf. de **confugio**.

**confugio, -is, -ēre, -fūgī**, v. intr. 1) Refugiar-se (Cés. B. Civ. 3, 9, 7); (Cíc. Of. 2, 41). 2) Recorrer, ter recurso (Cíc. Lig. 30). Obs.: Constrói-se com acus., com **ad** ou **in**.

**confugium, -ī**, subs. n. Refúgio, asilo (Ov. Trist. 4, 5, 6).

**confūit, confutūrum, confōre**, v. intr. Produzir-se ao mesmo tempo, acontecer (Plaut. Mil. 9, 41); (Ter. And. 167).

**confulcō, -is, -ire, -fūltum**, v. tr. Escorar bem, sustentar-se (Lucr. 2, 98).

**confulgō, -ēs, -ēre**, v. intr. Brilhar por todos os lados (Plaut. Amph. 1.067).

**confūdō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum**, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Derramar juntamente, misturar (Plín. H. Nat. 29, 11); (Verg. En. 3, 696). II — Sent. figurado: 2) Misturar, confundir (Cíc. Tusc. 1, 23). 3) Travar combate, pelejar (Hor. O. 1, 17, 23). 4) Confundir, lançar a confusão, a desordem (T. Lív. 9, 27, 10). 5) Comunicar, difundir, espalhar, penetrar (Cíc. Div. 2, 35).

**confūsē (confusim)**, adv. Sem ordem, desordenadamente, confusamente (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Comp. **confusius** (Cíc. Phil. 8, 1), mais desordenadamente, com maior confusão.

**confūsō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Ação de misturar, mistura (Cíc. Fin. 5, 67). II — Sent. figurado: 2) Confusão, desordem (Cíc. Leg. 2, 25). 3) Perturbação de espírito, pesar, tristeza (Tác. Hist. 3, 38).

**confusus, -a, -um**, I — Part. pass. de **confundo**. II — Adj.: 1) Misturado, confuso, desordenado, pouco claro (Cíc. De Or. 3, 50). 2) Perturbado, triste, abatido (T. Lív. 1, 7, 6); (Ov. 3, 5, 11); (T. Lív. 35, 15, 9); **confusus animo** (T. Lív. 6,

6, 7) «perturbado». Obs.: Comp. **confusor** (Sên. Ben. 6, 7, 1); superl. **confusissimus** (Suet. Aug. 44).

**confutatus**, -a, -um, part. pass. de **confuto**.

**confutō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derrubar, demolir, deitar abaixo, donde: Reduzir (Cíc. Tusc. 5, 88). II — Sent. figurado: 2) Confundir, confutar, refutar, convencer (Cíc. Div. 1, 8).

**confutō**, -is, -ēre, v. tr. Deitar-se com, ter relações com (Catul. 37, 5).

**Congēdus**, -i, subs. pr. m. Cōgedo, rio da Hispânia Tarraconense (Marc. 1, 49, 9).

**congelāfō**, -ōnis, subs. f. Congelação, geada (Plín. H. Nat. 31, 33).

**congelātus**, -a, -um, part. pass. de **congelō**.

**congelō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gelar, congelar, converter em gelo (Plín. H. Nat. 18, 277). Daí: 2) Endurecer, tornar-se duro, espesso, petrificar (Ov. Met. 11, 61). 3) Intr.: Gelar-se, transformar-se em gelo, fazer-se duro. (Ov. Trist. 3, 10, 30). II — Sent. figurado: 4) Adormecer-se, entorpecer-se (Cíc. Fam. 2, 13, 3).

**congemīnāfō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Redobrar (Isid. Orig. 2, 21, 2). II — Sent. figurado: 2) Abraço (Plaut. Poen. 1.297).

**congemīnātus**, -a, -um, part. pass. de **congemīno**.

**congemīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Redobrar, duplicar, repetir (Verg. En. 12, 714). 2) Intr.: Dobrar-se, repetir-se (Plaut. Amph. 786).

**congemō**, -is, -ēre, -gemūi, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gemer com alguém, ou gemer profundamente (Cíc. Mur. 51). II — Sent. figurado: 2) Trans.: Chorar, lamentar, deplorar (Lucr. 3, 932).

**congemūi**, perf. de **congemō**.

**congeriēs**, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Montão, pilha (T. Lív. 31, 39, 8). Daí: 2) Monte de lenha, fogueira (Quint. 5, 13, 13). II — Sent. figurado: 3) O Caos (Ov. Met. 1, 33). 4) Na língua retórica: Acumulação (Quint. 8, 4, 3).

**congērō**, -is, -ēre, -gēssi, -gēstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar, acumular, ajuntar (Cíc. Planc. 26); (Cíc. At. 5, 9, 1). 2) Formar por acumulação (Verg. En. 6, 178). II — Sent. figurado: 3) Acumular, cumular, crivar (Cíc. Scaur. 4b); (Q. Cúrc. 8, 14, 38).

**congerro**, -ōnis, subs. m. Companheiro de divertimentos (Plaut. Most. 931).

**congēssi**, perf. de **congērō**.

**congesticlus**, -a, -um, adj. Amontoadado, entulhado (Cés. B. Civ. 2, 15, 1).

1. **congēstus**, -a, -um, part. pass. de **congērō**.

2. **congēstus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de trazer junto (Cíc. Div. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) Montão, acumulação (Lucr. 6, 724).

**congīālis**, -e, adj. Que contém um cōgio (Plaut. Aulul. 622).

**congīārīum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vasilha que leva um cōgio (Dig. 33, 7, 13). II — Sent. figurado: 2) Distribuição de vinho, azeite etc., feita ao povo (Plín. H. Nat. 31, 89). 3) Distribuição de dinheiro feita ao povo (Suet. Aug. 41, 2). Donde: 4) Gratificação, presente (Cíc. At. 10, 7, 3).

**congīus**, -i, subs. m. Cōgio (medida romana correspondente à oitava parte de uma ânfora) (T. Lív. 25, 2, 8).

**conglaciātus**, -a, -um, part. pass. de **conglaciō**.

**conglaciō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Gelar, congelar-se (Cíc. Nat. 2, 26). 2) Tr.: Fazer gelo, gelar (Plín. H. Nat. 2, 152).

**conglobāfō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acumulação em forma de globo, aglomeração (Sên. Nat. 1, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Ajuntamento (Tác. Germ. 7).

**conglobātus**, -a, -um, part. pass. de **conglobō**.

**conglōbō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir numa bola, ajuntar, conglobar (Cíc. Nat. 2, 116); (Cíc. Nat. 2, 118). II — Sent. figurado: 2) Amontoar, acumular, reunir (Sal. B. Jung. 97, 4). 3) Formar por aglomeração (Sên. Ben. 4, 19, 3).

**conglomerātus**, -a, -um, part. pass. de **conglomerō**.

**conglomerō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Formar em pelotão, aglomerar, reunir, conglomerar (Lucr. 3, 210).

**conglutināfō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de colar junto, aglutinação (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Ligação, união (Cíc. Or. 78).

**conglutinātus**, -a, -um, part. pass. de **conglutinō**.

**conglutīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conglutinar, colar juntamente, colar com, grudar, soldar,



pegar, unir, cimentar, ligar, aglutinar (Varr. R. Rust. 3, 16, 23). II — Sent. figurado: 2) Unir, ligar, soldar (Cíc. Lae. 32).

**congrātulātĭŏ, -ōnis**, subs. f. Congratulação, felicitação (V. Máx. 9, 3, 5).

**congrātŭlor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. 1) Apresentar felicitações, congratular-se, felicitar (Plaut. Men. 129). 2) Felicitar-se (T. Liv. 3, 54, 7). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.

**congregĭŏr, -ēris, -grēdī, -grēssus sum**, v. dep. intr. 1) Caminhar com, ir ter com, vir ou encontrar-se com, dirigir-se a, ter uma entrevista (Cíc. Cael. 53). Daí: 2) Combater com, combater corpo a corpo, lutar perto, pelejar (Cés. B. Civ. 1, 47, 3); (Cíc. Nat. 2, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com acus.; com acus. com **contra** ou **adversus**; com dat. ou intransitivamente.

**congregābilis, -e**, adj. Sociável (Cíc. Of. 1, 157).

**congregātĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se reunir, reunião, ajuntamento (de pessoa), sociedade (Cíc. Fin. 3, 65). II — Sent. figurado: 2) Associação, corporação (Cíc. Fin. 2, 109). 3) Na língua retórica: Recapitulação (Quint. 6, 1, 1).

**congregātus, -a, -um**, part. pass. de **congrēgo**.

**congrēgŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Congregar, reunir no rebanho, ou reunir pessoas, reunir (Plín. H. Nat. 8, 72); (Cíc. Sest. 91). Daí: 2) Reunir, amontoar, acumular (tratando-se de coisas) (Tác. An. 1, 28).

**congressĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se encontrar, encontro (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 4). Daí: 2) Trato, entrevista, conferência (Cíc. Clu. 41). II — Sent. figurado: 3) União do homem com a mulher (Cíc. Rep. 1, 38).

1. **congrēssus, -a, -um**, part. pass. de **congrēdĭŏr**.

2. **congrēssus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se encontrar, encontro (opõe-se a **digressus** «separação») (Cíc. At. 9, 18, 4). Daí: 2) Reunião, entrevista, conversa (Cíc. Fam. 6, 4, 5). II — Sent. figurado: 3) Combate (Cés. B. Gal. 3, 13, 7).

**congrŭens, -ētis**, I — Part. pres. de **congrŭŏ**. II — Adj. 1) Que está de acordo com, que é conforme a, conforme, justo (Cíc. Br. 117); (Cíc. De Or. 3, 222). 2) Conveniente, congruente, apropriado (Cíc. De Or. 3, 53).

**congruēnter**, adv. De maneira conveniente, de conformidade com, convenientemente (Cíc. Fin. 3, 26).

**congruentĭa, -ae**, subs. f. Conveniência, proporção, relação, congruência, conformidade (Plín. Ep. 2, 5, 11).

**congrŭi**, perf. de **congrŭŏ**.

**congrŭŏ, -is, -ēre, -grŭi**, v. intr. 1) Encontrar-se, ajuntar-se, reunir-se, (Sên. Nat. 7, 19). Daí: 2) Entender-se, estar de acordo, concordar, pôr-se de acordo (Cíc. Verr. 2, 129). 3) Coincidir (Cíc. Br. 141). 4) Impress.: Convir, ser conveniente (Plín. Ep. 7, 2, 1). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**; com acus. com **inter** ou **ad**; com dat. e intransitivamente.

**congrŭus, -a, -um**, adj. Conforme, conveniente, consoante (Plaut. Mil. 1.116).

**cōnĭffer, -fēra, -fērum, e cōnĭger, -gēra, -gērum**, adj. Que produz frutos de forma cônica, conífero (Verg. En. 3, 680); (Catul. 64, 106).

**Conimbrĭca (Conimbrĭga), -ae**, subs. pr. f. Conímbrica, cidade da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 113).

**conire**, forma arc. de **coīre**. (Quint. 1, 6, 17).

**Conisĭum, -ī**, subs. pr. n. Conísio, cidade da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 126).

**cōnĭsus, -a, -um**, part. pass. de **conitor**.

**conitor (connitor), -ēris, -nĭtĭ, conĭsus** ou **conĭxus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer esforços juntamente, fazer grandes esforços (Cíc. Tusc. 2, 47). II — Sent. figurado: 2) Procurar alcançar, chegar a (Cés. B. Civ. 1, 46, 3). Obs.: Constrói-se com abl., com inf. com acus. com **ad** ou **in**, com or. introduzida por **ut**.

**cōnĭvĕŏ (connĭvĕŏ), -ēs, -ēre, -nĭvĭ** ou **-nĭxĭ**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar e fechar-se (A. Gél. 17, 11, 4). Daí: 2) Fechar os olhos, fechar as pálpebras (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 3) Fechar os olhos, fazer vista grossa, ser indulgente para, estar de acordo (Cíc. Mil. 32).

**conĭvĭ**, perf. de **conĭvĕŏ**.

**conĭxĭ**, perf. de **conĭvĕŏ**.

**conjĕcĭ**, perf. de **conjicĭŏ**.

**conjectātus, -a, -um**, part. pass. de **conjĕcto**.

**conjectĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de atirar, lançar (dardos) (Cíc. Caec. 43). II — Sent. figurado: 2) Comparação (Cíc. Verr. 3, 189). 3) Explicação conjectural, interpretação (Cíc. Div. 2, 130).

**conjectō** (coniectō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar juntamente, atirar junto (A. Gél. 6, 19, 7). Daí: 2) Conjecturar, presumir, concluir por conjectura (Ter. Eun. 543); (Cés. B. Civ. 3, 106, 1). 3) Prognosticar, pressagiar (Suet. Ner. 6). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com abl. com *de* e com interrogativa indireta.

**conjector**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que interpreta, explica (Plaut. Poen. 444). II — Daí: 2) Interpretar de sinais, de sonhos, adivinho (Cíc. Div. 1, 45).

**conjectrix**, -icis, subs. f. Adivinha (Plaut. Mil. 693).

**conjectūra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conjectura, presunção (T. Lív. 10, 39, 15). II — Sent. figurado: 2) Explicação, interpretação (dos sonhos), predição (Cíc. Nat. 2, 12). III — Na língua retórica: 3) Argumentação baseada em conjecturas (Cíc. Inv. 2, 99).

**conjectūralis**, -e, adj. Conjectural, presumível (t. de retórica) (Cíc. Inv. 2, 3).

1. **conjectus**, -a, -um, part. pass. de **conjecto**.

2. **conjectus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar juntamente, montão, reunião, concentração num ponto (T. Lív. 7, 6, 2). Daí: 2) Ação de lançar (dardos, pedras etc.) (C. Nep. Pelop. 5, 4); (Cíc. At. 4, 3, 2). II — Sent. figurado: 3) Ação de lançar os olhos sobre alguém (Cíc. De Or. 3, 222).

**conjectō**, -āre, v. **conjūro**.

**conicō** (conicō ou coicō), -is, -ere, -icē, -iectum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar juntamente; lançar em massa, pôr juntamente, reunir (Cés. B. Gal. 1, 46, 1). Daí: 2) Lançar, arremessar, atirar, dirigir (Cíc. Verr. 5, 17); (T. Lív. 1, 12, 10). II — Sent. figurado: 3) Lançar, atirar, fazer cair, fazer entrar, introduzir (Cíc. Fam. 12, 1, 1). 4) Presumir, calcular, conjecturar, concluir, inferir (Cíc. Verr. 4, 129). Obs.: Constrói-se com acus. com *in* ou *ad* e com o dat.

**conjūgālis**, -e, adj. Conjugal (Tác. Germ. 18).

**conjūgātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mistura (Apul. Flor. 18, 11). Na língua retórica: 2) Parentesco ou relação etimológica das palavras (Cíc. Top. 12). Na língua filosófica: 3) Encaideamento das orações (Apul. Plat. 3).

**conjūgātor**, -ōris, subs. m. O que une (Catul. 61, 45).

**conjūgātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **conjūgo**. II — Adj.: Aparentado, da mesma família, parente (Cíc. Top. 12).

**conjūgālis**, -e, adj. Conjugal (Ov. Met. 11, 743).

**conjūgūm**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Conjúgio, união conjugal, casamento (Cíc. Of. 1, 54). 2) União (Lucr. 3, 843). II — Sent. figurado: 3) Esposo, esposa (Verg. En. 2, 579). No pl.: 4) Casal de animais, parêlha (Plín. H. Nat. 8, 85).

**conjūgō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Conjuguar, ligar, unir (Cíc. Of. 1, 58). 2) Casar, esposar (Apul. M. 5, 26).

**conjūctē**, adv. Conjuntamente, ao mesmo tempo, juntamente (Cíc. De Or. 2, 248). Obs.: Comp.: **conjunctus** (Cíc. Fam. 6, 9, 1); superl. **conjunctissime** (Cíc. Lae. 2).

**conjūctim**, adv. Em comum, conjuntamente (Cés. B. Gal. 6, 19, 2).

**conjūctō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, ligação (Cíc. Verr. 4, 177). II — Sent. figurado: 2) União conjugal, casamento (Cíc. Of. 1, 11). 3) Relações de amizade, laços de parentesco (Cíc. Lae. 71). III — Na língua retórica: 4) Conjunção (Her. 4, 38). 5) Ligação harmoniosa das palavras na frase (Cíc. Part. 21). IV — Na língua filosófica: 6) Silogismo conjuntivo (Cíc. Ac. 2, 91). V — Na língua gramatical: 7) Conjunção (partícula de ligação) (Cíc. Or. 135).

**conjūctum**, -i, part. n. de **conjūgo**, usado subst.: I — Sent. próprio: 1) Propriedade inseparável de um corpo (Lucr. 1, 451). II — No pl.: 2) Palavras da mesma família (Cíc. De Or. 2, 166).

**conjūctus**, -a, -um, I — Part. pass. de **conjūgo**. II — Adj.: 1) Atrelado, unido, ligado, concordante, anexo, **conjuncta verba** (Cíc. De Or. 3, 149) «palavras ligadas» (Cíc. Div. 2, 82). 2) Unidos pelos laços da amizade, de sangue, de casamento, parente (Cíc. Br. 2). III — Subs. 3) Amigo, parente, cônjuge (Quint. 7, 4, 21); (C. Nep. At. 7, 1); (Verg. Buc. 8, 32).

**conjūgō**, -is, -ere, -jūnxī, -jūntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conjuguir, ligar, atrelar junto, jungir, juntar, unir (Cat. Agr. 138); (Verg. En. 1, 514); (Cés. B. Civ. 2, 25, 1). Daí: 2) Estar formado por ligação, por união, reunir-se, juntar-se (Cíc. Phil. 12, 8); (Cés. B. Gal. 2, 26, 1); (Cés. B. Gal. 3, 11, 3). II — Sent. figurado: 3) Unir pelos laços da amizade, do parentesco, do

casamento etc., casar-se (Cíc. Verr. 4, 72); (Cíc. Cat. 1, 33); (TÁC. An. 14, 60). Na língua gramatical: 4) **verba conjungere** (Quint. 8, 3, 36) «formar palavras compostas». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl., com a prep. **cum**, com acus. e dat.

**conjunx**, v. **conjux**.

**conjūnxi**, perf. de **conjūngo**.

**conjūrāfio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de jurar juntamente (Serv. En. 8, 5). Daí: 2) Conjuração, aliança (de povos contra Roma) (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). 3) Conspiração (Cíc. Cat. 2, 6). II — Sent. figurado: 4) Os conjurados (Sal. C. Cat. 43, 1).

**conjūrātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **conjūro**. II — Adj.: 1) Ligado por juramento, conjurado (Ov. Met. 5, 150); (Cíc. Font. 21). III — Subs. no pl. m.: 2) **conjurati** (Cíc. Cat. 4, 20) «os conjurados».

**conjūrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. — Sent. próprio: 1) Pronunciar juntamente o juramento ou o compromisso, jurar conjuntamente (Cés. B. Gal. 7, 1, 1). Daí: 2) Ligar-se por juramento, ligar-se, mancomunar-se (Cés. B. Gal. 3, 23, 2); (T. Lív. 34, 11, 7). 3) Conspirar, formar uma conspiração, conjurar, tramar (Cíc. Verr. 5, 17); (Cíc. Mil. 65). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com or. infinitiva, com inf., com subj., com ut e subj.

**conjūx**, -ūgis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Esposa (Cíc. Cat. 24). 2) Esposo (Cíc. Cael. 78). 3) Os dois cônjuges (pl.) (Catul. 61, 234). II — Sent. figurado: 4) Noiva (Verg. En. 9, 138). 5) Amante (Prop. 2, 8, 29). 6) Fêmea (dos animais). Obs.: É freqüente, nos manuscritos, o nom. **conjunx**. O sent. mais freqüente é o primeiro.

**conl**, v. **coll**.

**comm**, v. **comm**.

**connect**, **connit**, **conniv**, v. **conec**, **conit**, **coniv**.

**connexio**, v. **conexio**.

**connexum**, v. **conexum**.

**connexus**, v. **conexus**.

**connubium**, v. **conubium**.

**Connus**, -i, subs. pr. m. Cono, nome de homem (Cíc. Fam. 9, 22, 3).

**Conōn**, -ōnis, subs. pr. m. Cōnon ou Cōnō. 1) Nome de um astrônomo grego (Catul. 66, 7). 2) General ateniense

que tomou parte na guerra do Peloponeso (C. Nep. Con.).

**cōnōpēum**, -i (conopium, -i), subs. n. Mosquiteiro, conopeu ou conópio (Hor. Epo. 9, 16). Obs.: A segunda forma é a mais freqüente. A primeira aparece em Juvenal (6, 80).

**cōnor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr-se em marcha (Ter. Phorm. 52); (T. Lív. 45, 23, 15). II — Sent. figurado: 2) Empreender, tentar, ensaiar (Cíc. Or. 33). Obs.: Constrói-se com acus., com inf., com si (Cés. B. Gal. 1, 8, 4).

**conquaerō** = **conquiro**.

**conquassāfio**, -ōnis, subs. f. Abalo (Cíc. Tusc. 4, 29).

**conquassātus**, -a, -um, part. pass. de **conquasso**.

**conquassō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sacudir violentamente (Cíc. Div. 1, 97). II — Sent. figurado: 2) Agitar fortemente (Lucr. 3, 600). Daí: 3) Quebrar, espedaçar (Cat. Agr. 52, 2).

**conquēror**, -ēris, -ēri, -quēstus sum, v. dep. tr. Queixar-se juntamente, queixar-se vivamente, deplorar, lamentar (Cíc. Verr. 4, 111). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com abl., com de.

**conquestio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se lastimar muito, lamentação (Sên. Ep. 78, 12). 2) Queixume, queixa, censura (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 22). II — Na língua retórica: 3) Parte da peroração em que o orador solicita a compaixão dos ouvintes (Cíc. Inv. 1, 106).

1. **conquēstus**, -a, -um, part. pass. de **conquēror**.

2. **conquēstus**, -ūs, subs. m. Vivo queixume, queixa (T. Lív. 8, 7, 21). Obs.: Só se usa em abl. sing.

**conquiērit**, **conquiēsse** = **conquievērit**, **conquievisse**, perf. subj. e inf. perf. de **conquiēscō**.

**conquiēscō**, -is, -ēre, -quiēvi, -quiētum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar em completo repouso, repousar, descansar, parar, cessar (Cés. B. Civ. 3, 75, 1). II — Sent. figurado: 2) Repousar, descansar, parar (Cíc. Mil. 37). 3) Na língua médica: Abrandar, acalmar. Obs.: Constrói-se com abl. com **ex**, **de**, ou **in**, ou intransitivamente. Formas sincopadas: **conquiēsti** (Cíc. Fam. 1, 1, 1); **conquiēsse** (T. Lív. 30, 13, 12); **conquiēturus** (Cíc. Mil. 68).

**conquiniscŏ, -is, -ĕre, conquēxi, v. intr.**  
Abaixar a cabeça (Plaut. Cist. 657).

**conquirlŏ, -is, -ĕre, -quisivī, -quisitum v. tr.** 1) Procurar com empenho, cuidadosamente, andar à cata de (Cés. B. Civ. 1, 61, 5); (Cíc. Of. 3, 117). Daí: 2) Recrutar, ajuntar, reunir (Cíc. Verr. 3, 22). Obs.: Formas sincs.: **conquisiērit** = **conquisivērit** (Cíc. Ac. 2, 87); **conquisisset** = **conquisivisset** (Cíc. Verr. 3, 22).

**conquisitŏ, -ŏnis, subs. f.** — Sent. próprio: 1) Ação de procurar juntamente, de pesquisar, pesquisa (Tác. Agr. 6). Daí: 2) Recrutamento (T. Lív. 29, 35, 10). 3) Arrecadação (Tác. Hist. 2, 84).

**conquisitor, -ŏris, subs. m.** — Sent. próprio: 1) O que indaga, o que pesquisa, investigador, pesquisador (Plaut. Merc. 665). Daí: 2) O que recruta, recrutador, alistador (Cíc. Mil. 67).

**conquisitus, -a, -um. I** — Part. pass. de **conquiro**. **II** — Adj.: Procurado com empenho, e daí: precioso, raro (Cíc. Tusc. 5, 62).

**conquisivī, perf. de conquiro.**

**conr-, v. corr-.**

**consaepiŏ (consēpiŏ), -is, -ire, -saepsi, -saepitum, v. tr.** Fechar, cercar por todos os lados (Cíc. C. M. 59).

**consaepsi, perf. de consaepiŏ.**

**consaepitum, -i, subs. n.** Cercado, cerca (T. Lív. 10, 38, 12).

**consaepitus, -a, -um, part. pass. de consaepiŏ.**

**consalūtātŏ, -ŏnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de saudar (falando de várias pessoas) (Cíc. At. 2, 18, 1). Daí: 2) Saudação mútua (entre dois corpos de tropa) (Tác. An. 15, 16).

**consalūtātus, -a, -um, part. pass. de consalūto.**

**consalūtŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Saudar junto, saudar cordialmente, saudar, trocar uma saudação (Cíc. De Or. 2, 13). Obs.: Constrói-se com **acus.**, com duplo **acus.**, com **acus.**, com **inter se**.

**consanēscŏ, -is, -ĕre, -sānŭi, v. incoat. intr.** Restabelecer-se, curar-se, sarar-se (Cíc. Fam. 4, 6, 2).

**consanguinēa, -ae, subs. f.** Irmã (Catul. 64, 118).

**1. consanguinēus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Nascido do mesmo sangue, fraternal, consanguíneo (Ov. Met. 8, 476). **II** — Sent. figurado: 2) Consan-

guíneo, parente, irmão (Verg. En. 6, 278).

**2. consanguinēus, -i, subs. m.** Parente, irmão, irmãos e irmãs (filhos do mesmo pai) (Cés. B. Gal. 1, 11, 4).

**consanguinitās, -tātis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Consangüinidade, laços de sangue; daí: 2) Parentesco, origem comum (Verg. En. 2, 87).

**consānŭi, perf. de consanēscŏ.**

**conscelerātus, -a, -um. I** — Part. pass. de **conscelēro**. **II** — Adj.: Celerado, criminoso, manchado, de crimes (Cíc. Verr. 1, 90).

**conscelēro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Manchar com um crime (Catul. 67, 24).

**conscēndi, perf. de conscēndo.**

**conscēndŏ, -is, -ĕre, -scēndi, -scēsum, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Subir, trepar a, montar, elevar-se (Petr. 116, 1); (Ov. Met. 6, 222). E, especialmente: 2) Subir para um navio, embarcar (Plaut. Bac. 277). **II** — Sent. figurado: 3) Elevar-se (V. Máx. 3, 4, 4); (Prop. 2, 10, 23).

**conscensŏ, -ŏnis, subs. f.** Subida, embarque (Cíc. Div. 1, 68).

**conscēnsus, -a, -um, part. pass. de conscēndo.**

**conscīdi, perf. de conscīndo.**

**conscientiā, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Conhecimento de alguma coisa comum a muitos, confiança, cumplicidade (Cíc. Clu. 56). **II** — Sent. figurado: 2) Consciência, conhecimento, noção (T. Lív. 3, 60, 6). No sent. moral: 3) Consciência (boa ou má), conhecimento interior (Cíc. C. M. 9). 4) Sentimento do bem ou do mal (Cíc. Fin. 2, 54). 5) Remorso (Cíc. Clu. 38).

**conscīndŏ, -is, -ĕre, -scīdi, -scīsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Fam. 7, 18, 4). **II** — Sent. figurado: 2) Abater, atormentar (Lucr. 5, 45).

**conscīŏ, -is, -scīre, -scīvi, -scītum, v. tr.** Ter conhecimento, ter consciência de algum mal, sentir-se culpado (Hor. Ep. 1, 1, 61).

**consciscŏ, -is, -ĕre, -scīvi (-scī), -scītum, v. tr. I** Resolver em comum ou de acordo com os outros, decretar, decidir (Cíc. Leg. 3, 10); (Cíc. Clu. 171). 2) Executar, cumprir, levar a efeito (T. Lív. 28, 22, 5). 3) Loc: **consciscere sibi mortem** (Cíc. Clu. 171) «suicidar-se» (T. Lív. 9, 26, 7). Obs.: Formas sincopadas: **Mais-que-perf.** Subj. **conscisset**



(Cíc. Clu. 171); Inf. Perf. **conscisse** (T. Lív. 4, 51, 3).

**conscissus**, -a, -um, part. pass. de **conscindo**.

**conscitus**, -a, -um, part. pass. de **conscisco**.

**conscius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe juntamente com outros, confidente, cúmplice (Cíc. Clu. 59). II — Sent. figurado: 2) Que tem a consciência de, conscio (Verg. En. 1, 604). Em sentido pejorativo: 3) Culpado (Lucr. 4, 1.135).

**conscivī**, perf. de **conscō** e **conscisco**.

**conscribillō**, -ās, -āre, v. tr. 1) Escrever mal, escrevinhar, descrever mal (Varr. Men. 76). 2) Garatujar, rabiscar (Catul. 25, 11).

**conscribō**, -is, -ēre, -scripsi, -scriptum, v. tr. 1) Escrever juntamente, inscrever numa lista, alistar, recrutar, conscrever (Cíc. Pis. 37). 2) Por enfraquecimento de sentido: Escrever, compor, redigir (Cíc. Br. 132). 3) Escrever em, riscar (Ov. Am. 2, 5, 17). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com inf., com abl. com de, com or. interr. indir.

**conscripsi**, perf. de **conscribo**.

**conscripti** = **conscriptisti**, 2.<sup>a</sup> pess. sg. perf. de **conscribo** (Plaut. As. 746).

**conscriptiō**, -ōnis, subs. f. Ação de escrever, redigir, compor: daí: Redação, escrito, texto (Cíc. Clu. 191).

**conscriptor**, -ōris, subs. m. Redator (de uma lei), escritor, autor (Quint. Decl. 277).

**conscriptus**, -a, -um, I — Part. pass. de **conscribo**. II — Na língua jurídica: **patres conscripti** (T. Lív. 2, 1, 11) «senadores». II — Subs.: **conscriptus**, -i, senador: **conscripti** (Hor. A. Poét. 314) «senadores».

**consecō**, -ās, -āre, -secūi, -sectum, v. tr. 1) Cortar em pedaços, fazer em pedaços, cortar, rasgar (Ov. Trist. 3, 9, 34). 2) Separar cortando, cortar em volta (Plín. H. Nat. 12, 96).

**consecratiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de consagrar aos deuses (Cíc. Dom. 106). 2) Tornar sagrado, consagração, apoteose (dos imperadores romanos) (Tác. An. 13, 2). II — Pejorativamente: 3) Execração (Cíc. Balb. 33).

**consecratus**, -a, -um, part. pass. de **consecro**.

**consecrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Consagrar, votar aos deuses, dedicar

(Cíc. Dom. 51); (Cíc. Arch. 27). 2) Divinizar (Suét. Tib. 51); (Cíc. Verr. 2, 51). 3) Consagrar como tendo caráter divino (sagrado) (Cíc. Nat. 2, 62).

**consectarius**, -a, -um, I — Adj.: 1) Consequente, lógico, consecutório (Cíc. Fin. 4, 50). II — Subs.: 2) **consectaria**, -ōrum, n. pl. «conclusões» (Cíc. Fin. 3, 26).

**consectatio**, -ōnis, subs. f. Perseguição, procura (Cíc. Or. 165).

**consectatrix**, -icis, subs. f. A que persegue, a que acompanha, companheira, serva (Cíc. Of. 3, 117).

**consectatus**, -a, -um, part. pass. de **consecutor**.

**consecūiō**, -ōnis, subs. f. Corte (das árvores) (Cíc. Nat. 2, 151).

**consecutor**, -āris, -āri, -sectatus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir constantemente, perseguir, acossar (Cés. B. Gal. 3, 26, 6). II — Sent. figurado: 2) Procurar, perseguir (Cíc. Caec. 54). Daí: 3) Procurar obter, procurar imitar (Cíc. De Or. 1, 34).

**consecutus**, -a, -um, part. pass. de **consecō**. **consecūi**, perf. de **consecō**.

**consecutiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de seguir, acompanhar. II — Sent. figurado: 2) Consequência, efeito (Cíc. Fin. 1, 37). Na língua retórica: 3) Conclusão (Cíc. Inv. 1, 45). 4) Ligação apropriada (Cíc. Part. 18).

**consecutus**, -a, -um, part. pass. de **consequor**.

**consecūi**, perf. de **consecō**.

**consenescō**, -is, -ēre, -senūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer, chegar a uma idade avançada, tornar-se velho (Ov. Met. 8, 634). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, decair, consumir-se (Cíc. Clu. 13).

**consensi**, perf. de **consentio**.

**consensio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conformidade nos sentimentos, acordo (Cíc. Tusc. 1, 30). II — Daí, em sent. pejorativo: 2) Conspiração, conluio (C. Nep. At. 8, 4).

1. **consensus**, -a, -um, part. pass. de **consentio**.

2. **consensus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Conformidade de sentimentos, acordo, anuência (T. Lív. 9, 7, 15). Daí: 2) União, anuência unânime, consenso (Cés. B. Gal. 7, 77, 4). II — Sent. pejorativo: 3) Conspiração (Cíc. Sest. 86).

**consentāneus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Conforme a, de acordo com,



consentâneo (Cíc. Inv. 2, 20). Daí: 2) Próprio, adequado, lógico, razoável (Cíc. Fin. 2, 35). II — **Consentanĕa, -ōrum**, n. pl. Circunstâncias lógicas (Cíc. De Or. 2, 170).

**Consētēs Dīi**, subs. m. Os doze deuses conselheiros, que formam o conselho do Olimpo (Varr. L. Lat. 8, 70).

**consētēns, -ētis**, part. pres. de **consentĭo**.

**Consentīnī, -ōrum**, subs. loc. m. Consentininos, habitantes de Consência, cidade do Brútio (Cíc. Fin. 1, 7).

**Consentinus, -a, -um**, adj. De Consência (Plín. H. Nat. 16, 115).

**consentĭo, -is, -ire, -sēnsī, -sēsum**, v. intr. 1) Ser da mesma opinião, estar de acordo, decidir unanimemente (Cíc. Div. 2, 119). 2) Entender-se, conformar-se com (Cés. B. Gal. 2, 3, 2). 3) Estar em relação, conjurar, tramar (Cíc. Clu. 157). (Cés. B. Civ. 1, 30, 3). 4) Sentir ao mesmo tempo, estar de acordo (T. Lív. 2, 32, 9). 5) Tr.: Decidir unanimemente (T. Lív. 8, 6, 8). Obs.: Constrói-se com abl. com **cum**, com **de** ou com **in**, com dat., com acus. com **ad**, com infinitivo, e com as conj. **ut** ou **ne**.

**consentū**, perf. de **consentĭsco**.

**consēpio** = **consaepio**.

**consēptum** = **consaepum**.

**consēquens, -ēntis**. I — Part. pres. de **consēquor**. II — Adj.: 1) Seguinte, resultante (Cíc. Or. 92). Na língua filosófica: 2) Que resulta de, que é consequência de (Cíc. Or. 115), o que se prende logicamente a um objeto e o que esteja em contradição com ele. 3) Na língua da gramática: Bem construído (Cíc. Part. 18). 4) Subs. n. pl. **Consequētia** «as consequências» (Cíc. Or. 16).

**consequentia, -ae**, subs. f. Consequência, sucessão, série (Cíc. Div. 1, 128).

**consēquor, -ēris, -sēquī, -secūtus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Acompanhar, seguir ou perseguir alguém (Cíc. Verr. 5, 104); (Cés. B. Gal. 3, 19, 4). Donde: 2) Apanhar, alcançar, atingir (Cíc. Tusc. 1, 103). II — Sent. figurado: 3) Seguir cronologicamente (Cíc. De Or. 2, 57). 4) Obter, atingir, adquirir (Cíc. Planc. 13). 5) Conseguir ou seguir mentalmente, compreender, perceber, exprimir totalmente (Cíc. Sest. 87). Intr.: 6) Vir depois de, seguir-se (Cíc. Phil. 11, 5). 7) Daí: Resultar (Cíc. Part. 133). Obs.: Constrói-se com acus. e intransitivamente.

I. **consērō, -is, -ēre, -serūi, -sērtum**, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Ligar, entrelaçar, enlaçar, juntar, unir (Q. Cúrc. 4, 3, 18). II — Sent. figurado: 2) Ligar, juntar, unir (Ov. Am. 3, 6, 10). 3) Na língua jurídica: **conserere manum** «fazer uma contestação» (isto por alusão ao gesto das partes litigantes, as quais punham a mão sobre o objeto que reivindicavam) (Cés. B. Civ. 1, 20, 4). 4) Daí, na língua comum: vir às mãos, lutar, travar combate, travar batalha: **conserere proelium** (T. Lív. 5, 36, 5) «travar combate»; **conserere pugnam** (T. Lív. 21, 50, 1) «travar batalha». 5) Intr.: Combater (T. Lív. 44, 4, 6). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente.

2. **consērō, -is, -ēre, -sēvi, -sĭtum**, v. tr. Plantar, semear (sentido próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 130).

**consērtē**, adv. Com ligação, com encadeamento, com sequência (Cíc. Fat. 32).

**consērtus, -a, -um**, part. pass. de **consērō** 1.

**consērūi**, perf. de **consērō** 1.

**consērva, -ae**, subs. f. Companheira de cativo (Ter. Eun. 366).

**consērvans, -āntis**, I — Part. pres. de **consērvo**. II — Adj.: Que conserva, conservador (Cíc. Fin. 3, 16).

**conservātio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conservação (Cíc. Of. 2, 12). II — Daí: 2) Respeito, observação, obediência (Cíc. Of. 1, 100).

**conservātor, -ōris**, subs. m. Conservador, salvador (Cíc. At. 9, 10, 3).

**conservātrix, -icis**, subs. f. A que conserva, defensora (Cíc. Fin. 5, 26).

**conservātus, -a, -um**, part. pass. de **consērvo**.

**conservitūm, -ī**, subs. n. Escravidão em comum (Plaut. Capt. 246).

**consērvō, -ās, -āre, -avī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conservar, defender, salvar, respeitar, guardar (Cíc. Verr. 5, 152). II — Sent. figurado: 2) Observar fielmente, cumprir, respeitar (Cíc. Com. 6); (Cíc. Verr. 1, 124).

**conservūla, -ae**, subs. f. Pequena companheira na escravidão (Sên. Contr. 21, 8).

**consērvus, -ī**, subs. m. Companheiro de escravidão (Cíc. Fam. 12, 3, 2).

**consēssor, -ōris**, subs. m. — Sent. próprio: 1) O que está sentado com ou junto de alguém (Cíc. At. 2, 15, 2). Daí: 2) Assessor, o que toma assento com outro juiz (Cíc. Fin. 2, 62); (Cíc. At. 2, 15, 2).

**consēssus, -ūs**, subs. m. Sent. próprio: 1) Ação de se sentar com, daí: 2) Multidão

sentada, reunião, assembléia (Cíc. At. 1, 16, 3).

**consēvī**, perf. de **consēro** 2.

**considerānter**, adv. Com circunspeção (V. Máx. 8, 1).

**considerātē**, adv. Com reflexão, refletidamente, pensadamente, consideradamente (Cíc. Of. 1, 94). Obs.: Comp.: **considerātius** (T. Lív. 4, 45, 8); superl. **considerātissime** (Cíc. At. 9, 10, 2).

**considerāſſo**, -ōnis, subs. f. Ação de considerar, consideração, observação (Cíc. Ac. 2, 127).

**considerātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **considēro**. II — Adj.: 1) Maduramente refletido, pesado, ponderado, considerado (Cíc. Har. 3). Daí: 2) Circunspecto, prudente (Cíc. Caec. 1).

**considērō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Examinar com cuidado ou com respeito, ver com cuidado, olhar com respeito (Cíc. Verr. 4, 33). Daí: 2) Respeitar, observar (Cíc. Amer. 108). 3) Pensar, meditar, refletir (Cíc. At. 7, 13, 3); (Cíc. Prov. 34).

**considō**, -is, -ēre, -sēdi, -sēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Assentar-se juntamente com, assentar-se, pousar (Cíc. Br. 24). Daí: 2) Tomar assento (para deliberar ou julgar) (Cíc. Verr. 1, 19). 3) Na língua militar: Tomar posição, postar-se, acampar (Cés. B. Gal. 1, 48, 1). Dondē, na língua comum: 4) Parar, estabelecer-se (Cíc. At. 5, 14, 1). II — Sent. figurado: 5) Abater, desmoronar-se, cair, acalmar-se, apaziguar-se (Cíc. Prov. 34). 6) Acabar, terminar, cessar (Cíc. De Or. 3, 191). Obs.: Constrói-se, além de intransitivo puro, com abl. sem prep. ou com **in** ou **sub**, com acus., com **in**, **ante** ou **inter**.

**consignāſſo**, -ōnis, subs. f. Prova escrita (Quint. 12, 8, 11).

**consignātus**, -a, -um, part. pass. de **consigno**.

**consignō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar com selo ou com sinete, selar, chancelar (Cíc. Quint. 15). Daí: Por enfraquecimento de sentido: 2) Assinar, redigir (uma lei, um contrato) (Suet. Claud. 26). II — Sent. figurado: 3) Confirmar por escrito, certificar, atestar (Cíc. Caecil. 28).

**consilēscō**, -is, -ēre, -silūi, v. intr. Calar-se completamente, fazer silêncio (Plaut. Mil. 583).

1. **consiliārius**, -a, -um, adj. Que dá conselhos, prudente (Plaut. Truc. 216); (Sên. Nat. 2, 39, 1).

2. **consiliārius**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que aconselha, conselheiro (Cíc. Verr. 2, 42). Daí: 2) Juiz assessor (Suet. Tib. 55). 3) O intérprete (Cíc. Leg. 3, 43).

**consiliātor**, -ōris, subs. m. Conselheiro (Fedr. 2, 7, 2).

**Consilinum**, -i, subs. pr. n. Consilino, cidade da Lucânia (Plín. H. Nat. 3, 95).

**consiliōr**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Reunir-se em conselho, deliberar (Cíc. At. 15, 9, 2). Daí: 2) Deliberar em proveito de, aconselhar (dativo) (Hor. A. Poét. 196).

**consilium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar em que se tomam as deliberações, conselho, assembléia deliberativa (Cíc. Verr. 1, 31); (Cés. B. Gal. 3, 3, 1). Daí, em sent. abstrato: 2) Deliberação, resolução tomada (Cíc. Verr. 5, 103). 3) Projeto, plano, desígnio (Cíc. At. 5, 11, 6); (Cés. B. Gal. 1, 12, 6). Com idéia de relevo: 4) Plano amadurecido, senso (Cíc. Mur. 27). 5) Bom conselho, opinião, prudência (Cíc. Clu. 85).

**consilii**, perf. de **consilēscō**.

**consimilis**, -e, adj. Inteiramente semelhante, semelhante (Cíc. De Or. 1, 149). Obs.: Constrói-se com gen., com dat., com **atque**, com **quasi**, absolutamente.

**Consingis**, -is, subs. pr. f. Consinge, mulher de Nicomedes, rei da Bitúnia (Plín. H. Nat. 8, 144).

**consistens**, -ēntis, part. pres. de **consisto**.

**consistō**, -is, -ēre, -stīti (-stītum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Parar, fazer parar, deter-se, cessar (Cés. B. Gal. 4, 5, 2). II — Sent. figurado: 2) Compor-se de, consistir em, constar de, firmar-se em (Cés. B. Gal. 6, 22, 1). Daí: 3) Pôr-se, colocar-se, apresentar-se (Cíc. Tusc. 5, 61); (Cíc. Sest. 107). III — Empregos diversos: 4) Na língua militar: Tomar posição, colocar-se, fixar-se, estabelecer-se (Cés. B. Gal. 4, 26, 5). 5) Estar suspenso (Cés. B. Civ. 2, 12, 1). 6) Manter-se, estar firme, estar calmo (Cíc. Phil. 2, 68). 7) Loc.: **Consistēre a fuga** (T. Lív. 10, 36, 11) «cessar de fugir, parar na fuga».

**consitō**, -ōnis, subs. f. Ação de plantar, plantio (Cíc. C. M. 54).

**Consitius**, -i, subs. pr. Consício, nome de homem (Plín. H. Nat. 7, 36).

**consitor**, -ōris, subs. m. Plantador (Ov. Met. 4, 14).

**consitūra**, -ae, subs. f. Plantação, sementeira (Cíc. Rep. 1, 29).

**consitus**, -a, -um, part. pass. de **consēro** 2.

**consobrina**, -ae, subs. f. Prima direta, prima irmã (Cíc. Quint. 16).

**consobrinus**, -i, subs. m. 1) Primo irmão (lado materno) (Cíc. De Or. 2, 2). Daí: 2) Primo (em geral) (Cíc. Of. 1, 54).

**consocer**, -eri, subs. m. Consogro, pai do genro ou da nora (Suet. Claud. 29, 1).

**consociatō**, -ōnis, subs. f. Consociação, associação, união, aliança (Cíc. Of. 1, 100).

**consociātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **consocio**. II — Adj.: Associado, unido intimamente (Cíc. Fam. 3, 3, 1).

**consociō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Consociar, associar, ligar, unir, juntar (T. Lív. 8, 14, 9); (Cíc. Phil. 4, 12). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, com acus. e com **inter se**.

**consolābilis**, -e, adj. Consolável, que pode ser consolado (Cíc. Fam. 4, 3, 2).

**consolātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consolação, alívio (Cíc. Tusc. 3, 77). Daí: 2) Consolação (gênero literário, discurso ou obra destinada a consolar) (Cíc. Tusc. 1, 65). 3) Encorajamento (Cíc. At. 1, 17, 6).

**consolātor**, -ōris, subs. m. Consolador (Cíc. Tusc. 3, 73).

**consolātōrius**, -a, -um, adj. De consolação, consolatório (Cíc. At. 13, 20, 1).

**consolātus**, -a, -um, part. pass. de **consolor**.

**consolor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Aliviar, recomfortar, consolar (Cés. B. Gal. 5, 4, 2).

**consomnō**, -as, -āre, v. tr. Sonhar, ver em sonho (Plaut. Most. 757).

**consōnans**, -āntis. I — Part. pres. de **consōno**. II — Subs. f. (subent. littera) — consoante (Quint. 1, 4, 6).

**consōnō**, -ās, -āre, -sōnūi (-sonitum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Produzir um som junto, ressoar juntamente, consoar, retumbar (Verg. En. 8, 305). II — Sent. figurado: 2) Estar em harmonia com, estar de acordo com (Sên. Ep. 88, 9). Na língua retórica: 3) Ter o mesmo som, ter a mesma terminação (Quint. 9, 3, 75); e concordar (concordância) (Quint. 9, 3, 45).

**consonūi**, perf. de **consōno**.

**consōnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que soa ou retumba ao mesmo tempo, harmonioso (Ov. Am. 1, 8, 60). II — Sent. figurado: 2) Conforme, conveniente (Cíc. At. 4, 16, 3).

**consōpiō**, -is, -ire, -ivi (-iī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Adormecer, fazer dormir (Cíc. Tusc. 1, 117). II — Sent.

figurado: 2) Cair em desuso (A. Gél. 16, 10, 8).

**consōpītus**, -a, -um, part. pass. de **consōpio**.

**Conсорānni**, -ōrum, subs. loc. m. Consoranos, povo da Aquitânia (Plín. H. Nat. 4, 108).

**consors**, -sōrtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que participa da mesma sorte, que vive em comunidade de bens, consorte, co-herdeiro (T. Lív. 41, 27, 2). II — Daí: 2) Que é em comum (Verg. G. 4, 153). III — Sent. poético: 3) Fraternal (Ov. Met. 8, 444). 4) Subs.: Irmão, irmã (Ov. Met. 11, 347).

**consorſio**, -ōnis, subs. f. Comunidade, associação (Cíc. Of. 3, 26).

**consorſium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Participação, comunidade, co-participação (T. Lív. 4, 5, 5). II — Daí: 2) Comunidade de bens (Suet. Claud. 28).

**conspatiāns**, -tis (conspatior). Que passeia com (Petr. 7).

1. **conspēctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **conspicio**. II — Adj.: 1) Visível, aparente (T. Lív. 22, 24, 5). 2) Notável, que dá na vista, que chama a atenção (Verg. En. 8, 588).

2. **conspēctus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de olhar, olhar, vista de olhos (Cés. B. Gal. 5, 56, 2); (Cíc. Leg. 3, 12). Daí: 2) Aspecto, presença, vista, conspecto (Cíc. Planc. 2). II — Sent. figurado: 3) Observação, exame (Cíc. Leg. 1, 61).

**conspērgō**, -is, -ēre, -pērsi, -pēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espargir, aspergir, borrifar, regar (Lucr. 4, 1.233). II — Sent. figurado: 2) Espargir, salpicar (Cíc. De Or. 3, 96). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. Embora raramente, também aparece a forma **conspārgō** (Lucr. 3, 661).

**conspērsi**, perf. de **conspērgo**.

**conspērsus**, -a, -um, part. pass. de **conspērgo**.

**conspēxi**, perf. de **conspicio**.

**conspiciātus**, -a, -um, part. pass. de **conspico** e **conspicor**.

**conspiciēndus**, -a, -um. I — Gerundivo de **conspicio**. II — Adj.: Digno de ser visto, notável (Ov. F. 5, 170).

**conspiciō**, -is, -ēre, -pēxi, -pēctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Olhar, ver, avistar, divisar, enxergar (Cés. B. Gal. 2, 24, 2). II — Sent. figurado: 2) Considerar, pensar, compreender (Plaut. Ps. 769). 3) Na voz passiva: Chamar a atenção, ser notável (Cíc. Pis. 60). 4)

Intr.: Levantar o olhar, olhar, ver (Plaut. Cist. 622).

**conspícō = conspícor.**

**conspícor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr.** Perceber, ver, descobrir, avistar (Cés. B. Gal. 2, 27, 1). Obs.: Constrói-se com acus., acus. e inf., com interrog. ind. A forma ativa é rara.

**conspiciūus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que está à vista, diante dos olhos, visível (Ov. Trist. 4, 10, 108). II — Sent. figurado: 2) Conspícuo, ilustre, notável (T. Lív. 1, 34, 11).

**conspirāŏ, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de soprar, respirar juntamente; daí: 2) Acordo, harmonia (de sons) (Col. 12, 2, 4). II — Sent. figurado: 3) Harmonia, união (Cíc. Cat. 4, 22). 4) Conspiração (Cíc. Scaur. 20).

**conspirāus, -a, -um, I** — Part. pass. de **conspíro**, que conspira, conspirado, de acordo (Cés. B. Civ. 3, 46, 5). II — Substantivado m. pl.: Conjurados, conspiradores (Suet. Dom. 17).

**conspíro, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr.** Estar de acordo, concordar, conspirar (Cíc. Agr. 1, 26); (Cés. B. Civ. 3, 10, 3).

**conspissāus, -a, -um, part. pass. de conspisso.**

**conspissō, -ās, -āre, v. tr.** Tornar espesso, condensar, apertar (Plín. H. Nat. 35, 36).

**conspōnsor, -ōris, subs. m.** Fiador com outros, endossante (Cíc. Fam. 6, 18, 3).

**conspūō, -is, -ēre, -ūi, -ūtum, v. tr.** Sujar cuspindo, sujar de babá ou de escarro (Sên. Vit. 19, 3); (Petr. 23, 4).

**conspurcāus, -a, -um, part. pass. de conspurco.**

**conspurcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Sujar, conspurcar (Lucr. 6, 22).

**conspūtātus, -a, -um, part. pass. de conspūto.**

**conspūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr.** Cobrir de escarros (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2).

**conspūtus, -a, -um, part. pass. de conspūto.**

**constabillō, -is, -ire, -ivi, -itum, v. tr.** Estabelecer solidamente, fortificar (Ter. Ad. 771).

**constabilltus, -a, -um, part. pass. de constabillo.**

**1. constans, -āntis, I** — Part. pres. de **consto**. II — Adj.: 1) Firme, inabalável, constante, permanente (Cíc. Div. 2, 17); (T. Lív. 6, 25, 6). 2) Moralmente firme, ponderado, conseqüente (Cíc. Mil. 81).

3) Coerente, bem coordenado (Cíc. Fam. 12, 9, 1).

**2. Constans, -āntis, subs. pr. m.** Constante, nome de várias personagens, notadamente o filho de Constantino (Eutr. 10, 9).

**constānter, adv. 1)** De modo invariável, invariavelmente (Cíc. Tusc. 1, 68). **2)** Com constância, com firmeza (Cíc. Tusc. 2, 46). **3)** De acordo, concordantemente, unanimemente (Cés. B. Gal. 2, 2, 4).

**1. constantia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Permanência, invariabilidade (Cíc. Nat. 2, 54). II — Sent. figurado: 2) Perseverança, fidelidade (Cíc. Of. 1, 23). 3) Firmeza (de caráter), constância (Cíc. Phil. 5, 1, 2). 4) Acordo, conformidade (Cíc. Tusc. 2, 5).

**2. Constantia Julia, subs. pr. f.** Constância Júlia, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 11).

**Constantinus, -i, subs. pr. m.** Constantino, imperador romano (Eutr. 10, 2).

**Constantius, -i, subs. pr. m.** Constâncio, imperador romano (Eutr. 10, 6).

**constat, impess. de consto:** consta, é certo (Cíc. Mil. 14).

**constātūrus, -a, -um, part. fut. de consto.**

**consternāŏ, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Espanto, consternação, pavor, abatimento (Tác. An. 13, 16). II — Sent. figurado: 2) Revolta, sedição (T. Lív. 34, 2, 6).

**consternātus, -a, -um, part. pass. de consterno 1.**

**1. consternō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Abater, e principalmente em sentido moral — consternar, espantar, assustar, aterrorizar, apavorar (Cés. B. Gal. 7, 30, 4); (Suet. Ner. 48). Loc.: **in fugam consternantur** (T. Lív. 10, 43, 13) «apavoram-se até a fuga».

**2. consternō, -is, -ēre, -strāvi, -strātum, v. tr.** Cobrir, junçar (Cíc. Sest. 85). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

**constipō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Acumular, apinhar, amontoar, apertar, estreitar (Cés. B. Gal. 5, 43, 5).

**constiti, perf. de consisto e de consto.**

**constitui, perf. de constitūo.**

**constitūō, -is, -ēre, -stitui, -stitūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Estabelecer, pôr, colocar, postar, formar (Cés. B. Gal. 4, 23, 6); (Cés. B. Gal. 2, 8, 5). Daí: 2) Instituir, estabelecer, constituir, organizar, fundar, criar (Cíc. Fin. 2, 78); (Cíc. Fin. 2, 92); (Cíc. Phil. 14, 27); (Cíc. De Or. 1, 35). 3) Construir, erigir,



levantar (Cés. B. Gal. 7, 17, 1); (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). II — Sent. figurado: 4) Decidir, resolver, determinar, marcar, fixar (Cés. B. Gal. 1, 49, 4); (Cés. B. Gal. 1, 3, 1). Obs. Constrói-se com acus. e dat., com acus. e abl., com acus. e *inter se*; com inf., com or. interrogativa indireta e com *ut*.

**constitutiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Constituição, natureza, estado, condição (Cíc. Of. 3, 117). Daí, como t. de retórica: 2) Estado da questão, ponto essencial de uma causa (Cíc. Inv. 1, 10). II — Sents. diversos: 3) Definição (Cíc. Fin. 5, 45); 4) Disposição legal, instituição (Quint. 7, 4, 5). 5) Organização (Cíc. Rep. 2, 37).

**constitutor, -ōris**, subs. m. Fundador, criador (Quint. 3, 6, 43).

**constitutū, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Convenção, pacto, acordo (Cíc. At. 12, 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Lei, regra (Sên. Nat. 3, 16, 3).

**constitutus, -a, -um**, part. pass. de **constitūo**.

**constō, -ās, -āre, -stīti, -stātum (-stāturus)**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar seguro, estar firmemente estabelecido (T. Lív. 1, 30, 10); (T. Lív. 3, 60, 9). II — Sent. figurado: 2) Ser evidente, ser composto de, consistir em, constar de (Cíc. Nat. 1, 98). 3) Com abl. de preço: Custar, ser posto à venda por determinado preço, ter o preço de, ter o valor de (Cés. B. Gal. 7, 19, 4). Empregos especiais: 4) Ser, e daí — existir, subsistir (Lucr. 1, 582); (Cíc. Nat. 1, 25). 5) Parar, permanecer, durar (Cat. Agr. 155). 6) Estar de acordo, em harmonia (Cíc. Tusc. 1, 9). 7) Impessoal: — é certo, consta (Cíc. Mil. 14). Obs.: Constrói-se com abl., acompanhado ou não das preps. *cum*, *in*, *ex*; com dat. e or. inf. ou interrog. indireta, com abl. ou gen., com advérbio.

**constrātum, -i**, subs. n. Conjunto de tábuas, pavimento, soalho (T. Lív. 30, 10, 14). Ponte (Petr. 100).

**constrātus, -a, -um**, part. pass. de **constrātō** 2.

**constrāvi**, perf. de **consterno** 2.

**constrīngō, -is, -ēre, -strīnxī, -strīctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar estreitamente com, encadear (Cíc. De Or. 1, 226); (Cíc. Br. 34). II — Sent. figurado: 2) Restringir, reprimir (Cíc. De Or. 1, 202). Na língua retórica: 3) Encadear, juntar, resumir (Cíc. Br. 34).

**constrīnxī**, perf. de **constrīngō**.

**constructiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. pró-

prio: 1) Estrutura, montão, construção (Sên. Pol. 18, 2). Daí, como t. de retórica: 2) Disposição das palavras na frase (Cíc. De Or. 1, 17). 3) Arrumação dos livros numa biblioteca (Cíc. At. 4, 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Estrutura (do homem) (Cíc. Ac. 2, 86).

**constrūctus, -a, -um**, part. pass. de **constrūo**.

**constrūō, -is, -ēre, -strūxī, -strūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar, acumular, juntar em ordem (Cíc. Phil. 2, 97). Daí: 2) Construir, levantar (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 3) Prover, guarnecer (Catul. 64, 304).

**constrūxī**, perf. de **constrūo**.

**constuprātor, -ōris**, subs. m. Corruptor (T. Lív. 39, 15, 9).

**constuprātus, -a, -um**, part. pass. de **constūpro**.

**constūpro, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desonrar, atentar contra o pudor, deflorar (T. Lív. 29, 17, 15). II — Sent. figurado: 2) Manchar, poluir, sujar (Cíc. At. 1, 18, 3).

**consuādēō, -ēs, -ēre**, v. tr. 1) Aconselhar vivamente, fortemente (Plaut. Merc. 143). 2) Intr.: Dar um conselho favorável, ser favorável (Plaut. As. 261).

**Consuarānī, -ōrum**, subs. loc. m. Consuaranos, povo da Gália Narbonense (Plin. H. Nat. 3, 22).

**consuāsor, -ōris**, subs. m. Conselheiro (Cíc. Quinct. 18).

**consuēfaciō, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum**, v. tr. Acostumar alguém a alguma coisa, habitar (Sal. B. Jug. 80, 2). Obs.: Constrói-se com *ut* ou *ne*, ou com or. inf.

**consuēfēcī**, perf. de **consuēfaciō**.

**consuēmus, consuēram, consuēsti, consuēsset**, formas sincopadas de **consuevīmus, consuevēram, consuevīstī, consuevīssset**.

**consuēscō, -is, -ēre, -suēvī, -suētum**, v. tr. e intr. Tr.: 1) Acostumar, habituar, (Lucr. 6, 397). Intr. 2) Acostumar-se, habituar-se (Cíc. Tusc. 1, 75). 3) Ter relações com (Ter. Hec. 555). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e dat., com inf. ou acus. e inf. Intransitivamente é usado com acus., com *ad* ou *dat.* ou com abl. com *aliquo* acompanhado ou não da prep. *cum*.

**consuetūdō, -inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costume, hábito, uso (Cés. B. Gal. 4, 7, 3). II — Daí, na língua jurídica: 2) O uso (considerado como lei) (Cíc. Verr. 1, 122). Na língua gramatical: 3) O uso corrente, língua cor-



rente (Cíc. Or. 76). III — Sent. figurado: 4) Relações, intimidade, ligação, amor (Cíc. Or. 33).

**consuëtus, -a, -um.** I — Part. pass. de **consuëscō** (Cíc. Rep. 3, 8). II — Adj.: Habitual, acostumado (Verg. G. 4, 429).

**consuëvi**, perf. de **consuëscō**.

**consuī**, perf. de **consuō**.

**consul, -ulis**, subs. m. 1) Cônsul, o primeiro magistrado romano (Cíc. Arch. 5). 2) Procônsul (T. Lív. 26, 33, 4). Obs.: Abreviaturas de cônsul: sing.: **Cos.**, pl.: **Coss.**

1. **consulāris, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Consular, de cônsul (Cíc. Mur. 53). II — Sent. figurado: 2) Velho (falando de vinho, assim designado conforme o nome de um antigo cônsul); **consulāre vinum** (Marc. 7, 79).

2. **consulāris, -is**, subs. m. Ex-cônsul, antigo cônsul (Cíc. Fam. 12, 4, 1).

**consulārīter**, adv. De maneira digna de um cônsul (T. Lív. 4, 10, 9).

**consulātus, -ūs**, subs. m. Consulado, cargo de cônsul (Cíc. Cat. 3, 29).

**consulitūrus, -a, -um**, part. fut. de **consuō**.

**consulō, -is, -ēre, consulī, -sūltum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir para uma deliberação, consultar (uma assembléia, e particularmente o senado), submeter à deliberação (Cíc. Agr. 2, 88). (Cíc. Top. 71); (Cíc. Phil. 2, 15). Daí: 2) Tomar uma resolução, tomar medidas (Cés. B. Civ. 3, 51, 4); (Cíc. At. 7, 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Velar pelos interesses de, olhar por, ocupar-se de (com dat.) (Cíc. Of. 1, 85). Tr. 4) Deliberar a respeito de alguma coisa, examinar (Cíc. Fam. 10, 22, 2); (Cés. B. Gal. 7, 83, 1). 5) Consultar alguém ou alguma coisa (Cíc. Br. 155); (Ov. A. Am. 3, 136). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in**, intransitivamente, ou com abl. acompanhado da prep. **de**, ou com dat.

**consultatīō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deliberação (Cíc. Of. 3, 50). II — Daí: 2) Objeto de uma deliberação, problema (Cíc. Rep. 1, 36). 3) Consulta, pergunta (Cíc. At. 8, 4, 3).

**consultātor, -ōris**, subs. m. Consulente (Quint. 6, 3, 87).

**consultātus, -a, -um.** I — Part. pass. de **consultō**. II — Subst. n.: Deliberação, decisão (S. It. 6, 455).

**consulē**, adv. Com reflexão, com um exame, prudentemente, refletidamente (Plaut. Rud. 1.240).

1. **consulō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. 1) Consultar, submeter à deliberação ou consulta (Plaut. Mil. 1.097); (Plín. Pân. 76, 7). Daí: 2) Deliberar, deliberar freqüentemente (T. Lív. 1, 55, 6). 3) Atender aos interesses de, ocupar-se de (com dat.) (Sal. C. Cat. 6, 6). Intr. 4) Deliberar maduramente, debater (Cés. B. Gal. 5, 53, 3). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. com **in**; com abl. com **de** ou **super**; com dat. e intransitivamente.

2. **consulō**, adv. Expressamente, deliberadamente, de propósito (Cíc. Of. 1, 27).

**consulōtor, -ōris**, subs. m. 1) Consultor, conselheiro (Sal. B. Jug. 64, 5). 2) Consulente (o que pede conselho) (Cíc. Mur. 22).

**consultrix, -icis**, subs. f. A que cuida de (Cíc. Nat. 2, 58).

**consulturn, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Deliberação, decisão (Tác. An. 1, 40). II — Daí, em sent. particular: 2) Decreto do senado: **senatus consulturn** (Cíc. Verr. pr. 13). III — Sent. figurado: 3) Resposta de um oráculo (Verg. En. 6, 151).

**consulturn, -a, -um.** I — Part. pass. de **consuō**. II — Adj. (sent. ativo e passivo): 1) que deliberou, refletido, prudente (Cíc. De Or. 1, 250). 2) Versado em (Cíc. Phil. 9, 10); (T. Lív. 1, 18, 1). 3) Substantivado: **consulturn juris** ou simplesmente: **consulturn** — «jurisconsulto» (Cíc. Caec. 79).

**consulūi**, perf. de **consuō**.

**consummābilis, -e**, adj. Que se pode realizar (Sên. Ep. 92, 27).

**consummātīō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de adicionar. II — Daí: 2) Execução, consumação, acabamento (Quint. 2, 18, 2). Na língua da retórica: 3) Acumulação (de argumentos) (Quint. 9, 2, 103).

**consummātus, -a, -um.** I — Part. pass. de **consummo**. II — Adj.: Acabado, perfeito, consumado (Quint. 2, 19, 1).

**consummō, -as, -āre, -āvi, -atum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer a soma de, adicionar (Col. 3, 5, 4). Daí: 2) Levar ao fim, acabar, completar, consumir (T. Lív. 29, 23, 4). II — Sent. figurado: 3) Aperfeiçoar, tornar perfeito (Quint. 10, 1, 89). 4) Intr.: Completar o tempo de serviço (Suet. Cal. 44, 1).

**consumō, -is, -ēre, -sūpsi, -sūptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar ou empregar inteiramente (Cés. B. Gal. 5, 11, 6). II — Sent. figurado: 2) Con-

sumir, comer, devorar, gastar, esgotar (Cés. B. Gal. 1, 46, 1); (Cíc. Amer. 6); (Cés. B. Gal. 6, 43, 3). 3) Destruir, dar cabo, enfraquecer, debilitar (Cíc. Leg. 1, 2). 4) Passivo: Morrer, acabar, sucumbir, fazer morrer, extenuar (Cés. B. Gal. 7, 20, 12). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. com in.

**consumpse, consumpsisti** = consumpsisse, consumpsisti.

**consumpsi, perf. de consūmo.**

**consumptiō, -ōnis, subs. f.** Destruição; consumpção, esgotamento (Cíc. Tim. 18).

**consumptor, -ōris, subs. m.** 1) Destruidor (Cíc. Nat. 2, 41). 2) Dissipador (Sên. Contr. 3, 1, 3).

**consumptus, -a, -um, part. pass. de consūmo.**

**consūō, -is, -ēre, -sūi, -sūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Coser juntamente, coser (Varr. L. Lat. 9, 79). II — Sent. figurado: 2) Fechar (Sên. Ep. 47, 3).

**consūrgō, -is, -ēre, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. I** — Sent. pr.: 1) Levantar-se junto ou de um só movimento, pôr-se de pé, erguer-se juntamente (Cíc. Clu. 75). Daí: 2) Levantar-se contra, sublevar-se (Verg. En. 10, 90). II — Sent. figurado: 3) Elevar-se (Plín. Ep. 5, 6, 14).

**consurrēctiō, -ōnis, subs. f.** Ação de se levantar juntamente (Cíc. At. 1, 16, 14).

**consurrēxi, perf. de consūrgo.**

**consussurrō, -ās, -āre, v. intr.** Cochichar com alguém (Ter. Heaut. 473).

**consūtus, -a, -um, part. pass. de consūo.**

**contābēfāciō, -is, -ēre, v. tr.** Fazer derreter, consumir (sent. figurado) (Plaut. Ps. 21).

**contābēscō, -is, -ēre, -tābūi (sem sup.), v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Fundir-se inteiramente, consumir-se (Plaut. Merc. 205). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, mirar-se, consumir-se (Cíc. Tusc. 3, 75).

**contabulātiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Soalho, andar (de torre ou máquina de guerra) (Cés. B. Civ. 2, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Pregas de um vestido (Apul. M. 11, 3).

**contabulātus, -a, -um, part. pass. de contabūlo.**

**contabūlō, -ās, -āre, -āvi, -atum, v. tr. I** — Construir com tábuas, cobrir com tábuas, cercar de tábuas, assoalhar (Cés. B. Gal. 5, 40, 6). 2) Cobrir (Q. Cúrc. 5, 7, 8).

**contābūndus, v. cunctābūndus.**

**1. contāctus, -a, -um, part. pass. de contīngo 1.**

**2. contāctus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Contato (Verg. En. 3, 227). Daí: 2) Contato contagioso, contágio (T. Lív. 4, 30, 8). II — Sent. figurado: 3) Contágio, influência perniciosa (Tác. Agr. 30).

**contāgēs, -is, subs. f.** Contato (Lucr. 4, 334).

**contāgiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Contato, união (Cíc. Tusc. 1, 72). Daí: 2) Contágio, infecção, epidemia (T. Lív. 28, 34, 4). II — Sent. figurado: 3) Relação (Cíc. Fat. 5). 4) Influência perniciosa, contágio (Cíc. Of. 2, 80).

**contāgium, -i, subs. n.** (geralmente no plural: **contāgia, -ōrum**): Contato, contágio, influência (Ov. Trist. 3, 8, 25).

**contāminātus, -a, -um. I** — Part. pass. de **contāminō**. II — Adj.: Contaminado, sujo, poluído, impuro (Cíc. Pis. 20); (Cíc. Prov. 14).

**contāminō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Entrar em contato (sentido raro, aparece em Donato Gloss.). Daí: 2) Sentido pejorativo: Manchar pelo contato (T. Lív. 1, 48, 7), sujar (sent. físico e moral). 3) Contaminar, manchar, contagiar, sujar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 1, 72). Sent. literário: 4) Praticar a contaminação, i. e., fundir numa só várias comédias (Ter. And. 16).

**contātiō, v. cunctātiō.**

**contēctus, -a, -um, part. pass. de contēgo.**

**contēgō, -is, -ēre, -tēxi, -tēctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Cobrir, proteger (Cíc. Sest. 82). II — Sent. figurado: 2) Esconder, encobrir, dissimular (Cíc. Prov. 8). Obs.: Constrói-se com acus. ou com acus. e abl.

**contēmērō, -ās, -āre, -āvi, v. tr.** Manchar, sujar, poluir (Ov. Am. 2, 7, 18).

**contēmēndus, -a, -um. I** — Gerundivo de **contēmno**. II — Adj.: Desprezível, sem valor, insignificante (Cíc. Br. 51).

**contēmno, -is, -ēre, -tēpsi, -tēptum, v. tr. I** — Desprezar, não dar importância, desdenhar, menosprezar (Cíc. Caecil. 39). 2) Sent. poético: Afrontar (Verg. G. 2, 360). Obs.: Constrói-se com acus., inf. e intransitivamente.

**contemplātiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de olhar atentamente, contemplação (Cíc. Div. 1, 93). Daí: 2) Ação de apontar, mirar (Plín. H. Nat. 6, 194). II — Sent. figurado: 3) Consideração, respeito (Apul. M. 8, 30). 4) Contemplação intelectual, exame minucioso (Cíc. Nat. 1, 50).

**contemplativus**, -a, -um, adj. Contemplativo (Sên. Ep. 95, 10).

1. **contemplator**, -ōris, subs. m. O que contempla, contemplador, observador (Cíc. Tusc. 1, 69).

2. **contemplator**, imperat. fut. de **contemplor** (Verg. G. 1, 187).

1. **contemplatus**, -a, -um, part. pass. de **contemplo** e **contemplor**.

2. **contemplatus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Contemplação (Ov. Trist. 5, 7, 66). II — Sent. figurado: 2) Consideração, respeito (Macr. Somn. 1, 1, 5).

**contemplō**, -ās, -āre (arc.), v. tr. Olhar atentamente para, contemplar (Plaut. Amph. 441). Obs.: Verbo arcaico.

**contemplor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. Olhar atentamente para, contemplar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Planc. 2); (Cíc. Dej. 40).

**contēpsī**, perf. de **contēmno**.

**contēptim**, adv. Com desprezo, com desdém (Plaut. Poen. 537). Obs.: Comp.: **contēptus** (Sên. Brev. 12, 1).

**contēptio**, -ōnis, subs. f. Desprezo (Cés. B. Gal. 3, 17, 5).

**contēptor**, -ōris, subs. m. O que despreza, desdenhador (Verg. En. 7, 648).

**contēptrix**, -icis, subs. f. A que despreza, desdenhadora (Plaut. Bac. 531).

1. **contēptus**, -a, -um. I — Part. pass. de **contēmno**. II — Adj.: Desprezível: **contēptissimī consūlēs** (Cíc. Sest. 36) «os cônsules mais desprezíveis».

2. **contēptus**, -ūs, subs. m. 1) Desprezo (ação de desprezar) (T. Lív. 24, 5, 5). 2) Desprezo (ação de ser desprezado) (Cés. B. Gal. 2, 30, 4).

**contēmsī** = **contēpsī**.

**contēmtus** = **contēptus**.

**contēndī**, perf. de **contēndo**.

**contēndō**, -is, -ēre, -tēndī, -tēntum, v. tr. e intr.: 1) Estender com toda a força, entesar, estender-se com todas as forças (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 57); (Cés. B. Gal. 7, 85, 2). Onde: 2) Estender para arremessar, lançar, arremessar (Verg. En. 10, 521). 3) Porfiar, lutar (sent. próprio e figurado), rivalizar (Cíc. Sull. 83); (Cés. B. Civ. 1, 31, 4). 4) Pôr frente a frente, opor; e daí: comparar (Cíc. Inv. 2, 145). Empregos especiais: 5) Pedir com insistência, procurar, solicitar (Cíc. Verr. 2, 131). 6) Marchar apressadamente, chegar a (Cés. B. Gal. 1, 23, 1). 7) Afirmar, pretender, sustentar (Cíc. Or. 2, 71). Obs.: Constrói-se com acus. seguido

ou não de ad. com acus. com in, com dat., com abl., acompanhado ou não de cum, com ut ou ne, ou intransitivamente.

**Contenēbra**, -ae, subs. pr. f. Contênebra, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 4, 9).

1. **contētē** (**contendo**), adv. 1) Com esforço, com empenho (Cíc. Tusc. 5, 97).

2) Com entusiasmo, com ardor (Cíc. Tusc. 2, 57).

2. **contētē** (**contineo**), adv. Com poupança, com parcimônia (Plaut. As. 78).

**contentio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contenção, tensão, esforço (Cíc. Arch. 12). Daí: 2) Tensão (de voz) (Cíc. De Or. 1, 261). II — Sent. figurado: 3) Luta, combate, discussão (Cíc. Of. 1, 87). 4) Comparação (Cíc. Pis. 51). 5) Antítese (Quint. 9, 3, 81).

**contentiosus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Obstinado (Apul. M. 2, 3). II — Daí: 2) Litigioso, que gosta de lutar (Plín. Ep. 2, 19, 5).

1. **contētus**, -a, -um. I — Part. pass. de **contēndo**. II — Adj.: 1) Estendido com força, tenso (Cíc. Tusc. 2, 54). 2) Ardente, fogoso, atento (Lucr. 4, 964).

2. **contētus**, -a, -um. I — Part. pass. de **contineo**. II — Adj.: Contido, que se limita a; daí: contente, satisfeito (Cíc. Of. 1, 70). Obs.: Constrói-se com abl. com gen., com quod, com ut ou ne.

**contermīnus**, -a, -um, adj. Contermínio, limítrofe, contíguo, vizinho (Ov. Met. 4, 90).

**contērō**, -is, -ēre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar esfregando, gastar pelo uso, gastar, usar, triturar (Prop. 3, 23, 15). II — Sent. figurado: 2) Abater (sent. físico e moral), acabar, consumir, destruir (Lucr. 2, 1.161). 3) Gastar, consumir, (tratando-se do tempo) (Cíc. Leg. 1, 53). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. ou com acus. ou abl. com a prep. in. Formas sincopadas: **contrīeram** = **contrivēram** (Cíc. Fam. 1, 9, 20); **contrīeris** = **contrivēris** (Ov. Med. 89).

**conterrānēus**, -ī, subs. m. Conterrâneo, compatriota (Plín. Pref. 1).

**conterrēo**, -ēs, -ēre, -terrūī, -terrītum, v. tr. Encher de pavor, apavorar, espantar (Cíc. De Or. 1, 214).

**conterrītus**, -a, -um, part. pass. de **conterrēo**.

**conterrūī**, perf. de **conterrēo**.

**contestatīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Testemunho, prova (A. Gél. 10, 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Súplica (Cíc. frg. A. 7, 10).

**contestātus, -a, -um, part. pass. de contēstor.**

**contēstor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr em presença as testemunhas dos dois partidos; daí: 2) contestar (Cíc. At. 16, 15, 2). Donde: 3) Tomar como testemunha, invocar em seu auxílio (Cíc. Verr. 4, 67).

**contēxi, perf. de contēgo.**

**contēxo, -is, -ēre, -tēxī, -tēxtum, v. tr.** Sent. próprio: 1) Formar tecendo, entrelaçar (Cés. B. Gal. 6, 16, 4). Daí: 2) Reunir, unir, ligar (Cíc. Or. 120); (Cíc. Nat. 2, 158); (Cíc. Dej. 19).

**contēxtē, adv.** De modo encadeado, concatenadamente (Cíc. Fat. 31).

**contēxtim, adv.** Formando um encadeamento, uma sequência (Plín. H. Nat. 10, 147).

**1. contēxtus, -a, -um, part. pass. de contēxo.**

**2. contēxtus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Reunião (Cíc. Fin. 5, 32). II — Sent. figurado: 2) Encadeamento, sucessão (de cartas), contēxtura (de um discurso) (Cíc. Part. 82).

**contēxī, perf. de contēxo.**

**conticēscō ou conticiscō, -is, -ēre, conticūī, v. incoat. intr. I** — Sent. próprio: 1) Calar-se, deixar de falar, ficar silencioso (Cíc. Cat. 3, 10). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se mudo, emudecer, cessar (Cíc. Pis. 26).

**conticēscō = conticēscō (Plaut. Bac. 798).**

**conticūī, perf. de conticēscō.**

**contīgī, perf. de contīngo 1.**

**contignātō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Madeiramento (Cés. B. Civ. 2, 9, 2). II — Sent. figurado: 2) Andar, pavimento (T. Lív. 21, 62, 3).

**1. contignātus, -a, -um, adj.** Formado de vigas, de tábuas (Cés. B. Civ. 2, 15, 3).

**2. contignātus, -a, -um, part. pass. de contīgno.**

**contīgnō, -ās, -āre, v. tr.** Cobrir com vigas (Plín. H. Nat. 9, 7).

**contīgūus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que toca em, contíguo, próximo (Tác. An. 6, 45). II — Daí: 2) Ao alcance de (Verg. En. 10, 457).

**contīnctus, -a, -um, part. pass. de contīngo 2.**

**contīnens, -ētis. I** — Part. pres. de contīnēo. II — Adj.: 1) Que se mantém, que se contém (Cíc. Nat. 2, 6). Donde: 2) Continente, sóbrio, moderado (Cíc. Arch. 16). 3) Contíguo, vizinho, próximo, adjacente, sem interrupção (Cíc.

Caec. 11). Na língua da retórica: 4) Subs. n.: O principal, o essencial (Cíc. Part. 103). Obs. Constrói-se com dat.; com abl. acompanhado de **cum**, ou intransitivamente.

**contīnēter, adv. 1)** Seguidamente, continuamente, ininterruptamente, continuamente (Catul. 37, 6). 2) Sobriamente, com temperança, comedidamente (Cíc. Of. 1, 106).

**continentīa, -ae, subs. f.** Domínio de si mesmo, continência, moderação (Cíc. Inv. 2, 164).

**contīnēō, -ēs, -ēre, -tīnūī, -tēntum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Conter, manter, reter, deter, conservar, sustentar (Cíc. Lae. 20); (Cés. B. Gal. 5, 58, 1). Daí: 2) Encerrar, guardar (Cíc. Cat. 1, 19). II — Sent. figurado: 3) Conter, reprimir, refrear (Cíc. Pomp. 38). 4) Consistir em, ser composto de, depender de (passiva) (Cíc. De Or. 1, 5).

**1. contīngō, -is, -ēre, -tīgī, -tāctum, v. tr. e intr. 1)** Tocar, toçar em (T. Lív. 1, 56, 12); (T. Lív. 28, 9, 6). Daí: 2) Chegar a, tocar em alguém, atingir, alcançar (Verg. En. 5, 18). Empregos especiais: 3) Ter relações com (T. Lív. 25, 8, 2). 4) Contaminar (T. Lív. 4, 9, 10). 5) Intr.: Acontecer, ter a sorte de (seguido de infinitivo ou de or. integrante introduzida por **ut**), tocar a, caber a (Cíc. De Or. 2, 228); (Hor. Ep. 2, 2, 41).

**2. contīngō ou contīnguō, -is, -ēre, -tīnxi, -tīnctum, v. tr.** Tingir, cobrir de tinta, untar, impregnar (Lucr. 1, 938).

**continuātō, -ōnis, subs. f.** Continuação, série ou ordem ininterrupta (Cés. B. Gal. 3, 29, 2).

**continuātus, -a, -um. I** — Part. pass. de contīnēo. II — Adj.: Contínuo, sem interrupção, posto ao lado um do outro, junto (Cés. B. Civ. 3, 36, 8).

**contīnūī, perf. de contīnēo.**

**1. contīnūō, adv. 1)** Incontinenti, imediatamente (Cíc. Verr. 4, 48). 2) Continuamente, sem interrupção, sempre (Quint. 2, 20, 3).

**2. contīnūō, -as, -āre, -ātum, v. tr. I** — 1) Continuar, fazer seguir sem interrupção (Tác. An. 15, 39). 2) Passivo: Seguir-se imediatamente (Cíc. Nat. 1, 54). II — Sent. figurado: 3) Juntar, reunir (Cíc. De Or. 3, 149). 4) Confinar com, unir-se, suceder (passivo) (T. Lív. 2, 54, 2).

**contīnūus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Contínuo, consecutivo (no tempo) (Cés. B. Gal. 4, 34, 4). Daí: 2) Contínuo (no espaço), unido, seguido (Ov.

Met. 15, 289). II — Sent. figurado: 3) Ininterrupto, infatigável (Tác. An. 11, 6). No plural neutro: 4) Adjacente (T. Lív. 30, 5, 7).

**contínxī**, perf. do **contíngo** 2.

**contíō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assembléa do povo, reunião pública (Cíc. Sest. 28). Daí: por extensão: 2) Assembléa de soldados (Cés. B. Gal. 5, 52, 5). II — Sent. figurado: 3) Discurso pronunciado na assembléa, discurso político, discurso (Cíc. Br. 305); (Cés. B. Civ. 3, 73, 2). III — Locuções: 4) **in contionem prodire** (Cíc. Agr. 3, 1) «adiantar-se para falar na assembléa». 5) **in contionem ascendere** (Cíc. Fin. 2, 74) «subir à tribuna».

**contionābūndus**, -a, -um, adj. Que fala em público (como se estivesse na tribuna) (Tác. An. 1, 16).

**contionālis**, -e, adj. 1) Relativo às assembléas públicas (Cíc. Q. Fr. 2, 5, 1). 2) Que fala em público (T. Lív. 3, 72, 4).

**contionārius**, -a, -um, adj. Relativo às assembléas do povo (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 4).

**contionātor**, -ōris, subs. m. Orador que fala ao povo, agitador público, demagogo (Cíc. Cat. 4, 9).

**contionor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Reunir em assembléa, estar reunido em assembléa (T. Lív. 39, 16, 4). Daí: 2) Discursar na assembléa, arengar (Cíc. Tusc. 5, 59). II — Sent. figurado: 3) Dizer publicamente, proclamar (Cíc. Sest. 118).

**contioncūla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pequena reunião do povo (Cíc. De Or. 1, 46). II — Daí: 2) Pequeno discurso (Cíc. At. 2, 16, 1).

**contollō**, -is, -ēre, v. tr. arc. usado por **confero** (Plaut. Aul. 814).

**contōnat**, v. impress. Troveja forte (Plaut. Amph. 1.094).

**cōntor** = **cūntor**.

**contorquēō**, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, girar, fazer girar, virar (Verg. En. 3, 562). II — Daí: 2) Brandir, atirar, lançar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 1, 971).

**contōrsī**, perf. de **contorquēō**.

**contōrtē**, adv. 1) De modo confuso, confusamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Inv. 1, 29). 2) De modo conciso, resumidamente (Cíc. Tusc. 3, 22).

**contortīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar, arremessar. II —

Sent. figurado: 2) Confusão, obscuridade (tratando-se do estilo) (Cíc. Fat. 71).

**contōrtor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: O que torce, força (o sentido das leis) (Ter. Phorm. 474).

**contortūlus**, -a, -um, adj. Um tanto complicado, embrulhado (Cíc. Tusc. 2, 42).

**contōrtus**, -a, -um. I — Part. pass. de **contorquēō**. II — Adj.: 1) Virado, voltado, brandido, complicado, intrincado (Cíc. De Or. 1, 250). 2) Impetuoso, veemente (Cíc. Or. 66). 3) **Contōrta**, -ōrum, n. pl.; passagens veementes (Quint. 9, 4, 116).

1. **contrā**, prep. com acus. 1) Defronte de, frente para, em frente a (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 2) Em sentido contrário, em oposição a, contrariamente, contra (Cés. B. Gal. 4, 17, 5).

2. **contrā**, adv. 1) Face a face, frente a frente (T. Lív. 1, 16, 6). 2) Do lado contrário, contrariamente a (Cíc. Fin. 4, 40). 3) Contrariamente, em oposição a (Sal. C. Cat. 60, 5).

**contractābiliter**, adv. De maneira dócil, brandamente (Lucr. 4, 658).

**contractīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contração (Cíc. Sest. 19). II — Daí: 2) Abreviação (Cíc. At. 5, 4, 4). III — Sent. figurado: 3) Opressão, abatimento, aperto (do coração) (Cíc. Tusc. 4, 66).

**contractiuncūla**, -ae, subs. f. Ligeiro aperto (do coração), pequena aflição (Cíc. Tusc. 3, 83).

**contractō**, v. **contractō**.

1. **contrāctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **contrāho**. II — Adj.: 1) Contraído, ajuntado, reunido, curto, estreito (Cíc. Par. 5). 2) Reduzido, moderado, econômico, limitado (Plín. Paneg. 30, 3); (Cíc. Cael. 76).

2. **contrāctus**, -ūs, subs. m. 1) Contração, aperto (Varr. R. Rust. 1, 68). 2) Começo (Quint. 4, 2, 49).

**contrādicō** (em Cícero e César **contra dicō**), -is, -ēre, -dixī, -dictum, v. intr. e tr. Contradizer, replicar, objetar (Cíc. Inv. 2, 151); (Quint. 5, 10, 13). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. ou intransitivamente.

**contrādictīō**, -ōnis, subs. f. Contradição, ação de contradizer, objeção, réplica (Tác. An. 14, 43).

**contrādictus**, -a, -um, part. pass. de **contrādicō**.

**contrādixī**, perf. de **contrādicō**.

**contrāhō**, -is, -ēre, -trāxī, -trāctum, v. tr.



I — Sent. próprio: 1) Contrair, apertar, encurtar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 30, 65); (Cíc. Nat. 2, 136). II — Sent. figurado: 2) Ajuntar, reunir, reduzir, diminuir (Cés. B. Gal. 5, 49, 7); (Cés. B. Civ. 1, 15, 5). 3) Na língua do Direito: Contratar, contrair uma obrigação ou uma dívida (Cíc. Cat. 2, 4); (Cíc. Tusc. 5, 105); (Cíc. Of. 1, 103).

**contrápŏnŏ, -is, -ĕre, v. tr.** Opor, contrapor (Quint. 9, 3, 84).

**contrāpositum, -i, subs. n.** Antítese. (t. de retórica) (Quint. 9, 3, 32).

**contrāpositus, -a, -um, part. pass. de contrāpŏnŏ.**

**contrāriŏ, adv.** 1) De modo contrário, contrariamente (Cíc. Tim. 31). Na língua retórica: 2) Por antíteses (Cíc. De Or. 2, 263).

**contrārius, -a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Que está em frente, do lado oposto (Tác. Hist. 3, 84). Daí: 2) Que é em sentido contrário, contrário, oposto (T. Lív. 28, 30, 9). 3) Que será em contradição: **contraria** (Cíc. De Or. 2, 166) «as contradições». II — Sent. figurado: 4) Hostil, prejudicial, nocivo (Ov. Met. 2, 380).

**contrāxi, perf. de contrāho.**

**Contrēbia, -ae, subs. pr. f.** Contrēbia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 40, 33, 1).

**contractātŏ, -ŏnis, subs. f.** Contato, tato, toque (Cíc. Nat. 1, 77).

**contractātus, -a, -um, part. pass. de contractŏ.**

**contractŏ (contractŏ), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Tocar, apalpar, manusear (Suet. Cal. 42). 2) Entrar em contato com, ter relações ilícitas com (Tác. An. 14, 35). Na língua imperial: 3) Apropriar-se de, deitar a mão em, roubar (Gai. Inst. 3, 195). II — Sent. figurado: 4) Contemplar, apreciar, saborear (Cíc. Tusc. 3, 33).

**contremiscŏ, -is, -ĕre, -tremŭi, v. incoat. intr.** — I) Sent. próprio: 1) Começar a tremer, tremer inteiramente (Cíc. Har. 63). II — Sent. figurado: 2) Vacilar, hesitar (Cíc. Sest. 68). 3) Tr.: Recear muito, ter medo de (Hor. O. 2, 12, 8).

**contrēmŏ, -is, -ĕre (-tremŭi), v. intr.** Tremmer (Lucr. 5, 1.220).

**contremŭi, perf. de contremisco e de contrēmŏ.**

**contribŭi, perf. de contribŏ.**

**contribŭŏ, -is, -ĕre, -bŭi, -bŭtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Unir, incorporar, ane-

xar (Cés. B. Civ. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Contribuir, dar, fornecer (Ov. Met. 7, 231): Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. acompanhado de **cum**, e com acus. e dat.

**contribŭtus, -a, -um, part. pass. de contribŭŏ.**

**contristŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Entristecer, magoar (Sên. Ep. 85, 14). II — Sent. figurado: 2) Tornar escuro (Plín. H. Nat. 35, 198).

**contritus, -a, -um. I** — Part. pass. de **contĕro**. II — Adj.: 1) Usado, comum, banal (Cíc. De Or. 1, 137).

**contrivŭ, perf. de contĕro.**

**contrŏversia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Choque, embate, e especialmente: choque de opiniões, discussão, disputa, controvérsia (Cés. B. Civ. 3, 109, 1). II — Daí: 2) Debate judicial, processo (Cíc. De Or. 120).

**contrŏversiosus, -a, -um, adj.** 1) Que está em litúgio (T. Lív. 3, 72, 5). 2) Contestável (Sên. Ep. 85, 24).

**contrŏversor, -āris, -āri, v. dep. intr.** Discutir, ter uma discussão, ter uma controvérsia (Cíc. frg. F. 2, 3).

**contrŏversus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Voltado em sentido contrário (Macr. Somn. 1, 6, 24). Daí: 2) Controvertido, discutido, duvidoso (Cíc. Leg. 1, 52). II — Subs. plural: 3) Pontos litigiosos (Quint. 5, 14, 14).

**contrucidātus, -a, -um, part. pass. de contrucidŏ.**

**contrucidŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Degolar, matar, trucidar (várias pessoas ao mesmo tempo), massacrar (Suet. Cal. 28). 2) Traspasar de golpes (Cíc. Sest. 79). II — Sent. figurado: 3) Arruinar, destruir (Cíc. Sest. 24).

**contrŭdŏ, -is, -ĕre, -trŭsi, -trŭsum, v. tr. 1)** Impelir com força, juntamente (Lucr. 6, 510). 2) Acumular, amontoar (Cíc. Cael. 63).

**contrŭncŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** — Sent. próprio: 1) Cortar a cabeça de muitos de uma só vez (Plaut. Bac. 975). 2) Aparar (Plaut. Stich. 554).

**contrŭsi, perf. de contrŭdo.**

**contrŭsus, -a, -um, part. pass. de contrŭdo.**

**contubernālis, -is, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Companheiro de tenda, camarada (entre soldados) (Cíc. Lig. 21). Daí: 2) Jovem que acompanha o general durante a guerra (Cíc. Planc. 27). 3)

Companheiro, colega (Cíc. Fam. 9, 20, 1). 4) Marido de uma escrava e mulher de um escravo (neste caso, sendo do gênero feminino) (Petr. 57, 6). II — Sent. figurado: 5) Companheiro inseparável, companheiro de todas as horas (Cíc. At. 13, 28, 3).

**contubernium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Contubernio, camaradagem de tenda (entre soldados) (TÁC. AN. 1, 41, 3). Daí: 2) Vida comum de um jovem com o general a quem acompanha durante a guerra (Sal. B. Jug. 64, 4). 3) Relações de amizade, intimidade (Suet. Aug. 89, 1). 4) Habitação comum, comunidade de habitação (Suet. Ner. 34, 1). II — Sent. figurado: 5) Morada (V. Máx. 9, 5).

**contūdi**, perf. de **contūdo**.

**contuor**, -eris, -ēri, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar atentamente, observar (Cíc. Nat. 3, 8). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, considerar (Cíc. Tusc. 3, 35).

1. **contultus**, -a, -um, part. pass. de **contuor**.

2. **contultus**, -ūs, subs. m. Ação de olhar, o olhar (Plín. H. Nat. 11, 145).

**contūli**, perf. de **confēro**.

**contumácia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contumácia, perseverança, obstinação, firmeza (Cíc. Verr. 4, 89). II — Daí: 2) Altivez, orgulho (Cíc. Tusc. 1, 71).

**contumāciter**, adv. 1) Com contumácia, com obstinação (Plín. H. Nat. 37, 104). 2) Com altivez, com orgulho (Cíc. At. 6, 11, 7).

**contūmax**, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Teimoso, contumaz, obstinado (Cíc. Verr. 2, 192). II — Daí: 2) Constante, firme (em sentido favorável) (TÁC. HIST. 1, 3). 3) Arrogante, orgulhoso, rebelde, recalcitrante (Marc. 9, 12).

**contumēlia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Contumélia, afronta, ultraje, palavra injuriosa, injúria (CÉS. B. GAL. 7, 10, 2). Daí: 2) Censura, repreensão (Hor. Epo. 11, 26). II — Sent. figurado: 3) Dano, prejuízo, violência (CÉS. B. GAL. 3, 13, 3).

**contumēliose**, adv. Contumeliosamente, injuriosamente, afrontosamente, com ultraje (Cíc. Of. 1, 134). Obs.: superl.: **contumeliosissime** (Cíc. Vat. 29).

**contumēliōsus**, -a, -um, adj. Contumelioso, ultrajante, injurioso, afrontoso (Cíc. At. 15, 12, 1).

**contumūlō**, -ās, -āre, v. tr. 1) Cobrir com um túmulo, enterrar (Ov. Trist. 3, 3, 32).

2) Fazer em forma de colina (Plín. H. Nat. 10, 100).

**contūndō**, -is, -ēre, -tūdi, -tūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esmagar, esmigalhar, moer, quebrar, contundir (CÉS. B. CIV. 3, 58, 3). II — Sent. figurado: 2) Aca-brunhar, oprimir, quebrar, abater, destruir (Cíc. Phil. 13, 29).

**contūō**, **contūor** = **contuor**.

**conturbātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conturbação, perturbação, desordem, confusão (Cíc. Tusc. 4, 19). II — Sent. figurado: 2) Perturbação do espírito (Cíc. Tusc. 4, 30).

**conturbātor**, -ōris, subs. m. Dissipador (Marc. 7, 27, 10).

**conturbātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **contūrbo**. II — Adj.: Conturbado, perturbado, abatido (Cíc. Verr. 4, 32). (Cíc. At. 1, 21, 4).

**contūrbo**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conturbar, perturbar, pôr em desordem, desordenar, desorganizar (Cíc. Har. 39). II — Sent. figurado: 2) Perturbar o espírito, inquietar, preocupar (Cíc. At. 7, 2, 2). III — Sent. especial: 3) Desorganizar as contas de alguém, levar à falência, falir (Ter. Eun. 868). (Cíc. Planc. 68).

**contus**, -i, subs. m. 1) Vara, bastão comprido (Verg. En. 5, 208). 2) Chuço, venábulo (TÁC. AN. 6, 35).

**contūsus**, -a, -um, part. pass. de **contūdo**.

**contūtus**, v. **contultus** (Plaut. Trint. 262).

**conūbiālis**, -e, adj. Conubial, conjugal, nupcial (Ov. Her. 6, 41).

**conūbium**, -i, subs. n. — Sent. próprio: 1) Direito de contrair casamento (T. Lív. 4, 1, 1). Daí: 2) Casamento, conúbio (Cíc. De Or. 1, 37).

**cōnus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cone (Cíc. Nat. 1, 24). II — Sent. figurado: 2) Cimeira de um capacete (Verg. En. 3, 468).

**convalescō**, -is, -ēre, -valūi (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar forças, crescer, aumentar (Varr. R. Rust. 1, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Firmar-se, desenvolver-se, restabelecer-se, convalescer (Cíc. At. 7, 3, 4); (Cíc. Fat. 28). Obs.: Constrói-se com abl. com **de** ou **ex**.

**convāllis**, -is, subs. f. Vale fechado por todos os lados (CÉS. B. GAL. 3, 20, 4).

**convālūi**, perf. de **convalesco**.

**convāsō**, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Embrulhar para carregar (Ter. Phorm. 190).

**convēctō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr.

Transportar em massa, carregar (Verg. En. 7, 749).

**convêtor**, -ôris, subs. m. Companheiro de viagem (Cíc. At. 10, 17, 1).

**convêhō**, -is, -êre, -vêxī, -vêctum, v. tr. 1) Transportar, levar, carregar (Cés. B. Gal. 7, 74, 2). Daí: 2) Recolher, armazenar (Plín. H. Nat. 16, 35).

**convêlli**, perf. de **convêllo**.

**convêllō**, -is, -êre, -vêlli (-vûlsī), -vûlsum (-vôlsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar inteiramente, arrancar totalmente, arrebatar, puxar com força (Cíc. Div. 1, 77); (Cíc. Verr. 4, 94). II — Sent. figurado: 2) Arrancar, abalar, enfraquecer (Cíc. Clu. 6). 3) Destruir, demolir, derrubar (Cíc. Phil. 2, 83). Obs.: O perfeito **convulsi** é raro e tardio.

**convēna**, -ae, subs. m. e f. (geralmente no plural: **convēnae**, -arum, m.) Estrangeiros vindos com outros, aventureiros, fugitivos (Cíc. De Or. 1, 37).

**convēnam**, -as etc. = **convenīam**, -as etc. pres. subj. de **convenīo**.

**convenī**, perf. de **convenīo**.

**convenībo** = **convenīam**, fut. imperf. de **convenīo**.

**convenīens**, -ēntis, I — Part. pres. de **convenīo**. II — Adj.: 1) Que está de acordo com, que vive em boa harmonia (Cíc. Of. 1, 58). 2) Conforme a, conveniente (Cíc. Fin. 2, 99).

**conveniēter**, adv. Conformemente, de conformidade com, de acordo com (Cíc. Fin. 3, 26); (T. Lív. 23, 5, 4).

**convenientia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acordo perfeito, conformidade, harmonia, proporção (Cíc. Div. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Constância, equanimidade (Cíc. Fin. 3, 21).

**convenīō**, -is, -īre, -vēni, -vēntum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Vir juntamente (Cíc. Sest. 26). Daí: 2) Reunir-se, afluir, encontrar-se (Cíc. Verr. 3, 114). II — Sent. figurado: 3) Ficar de acordo, convir, ajustar-se (Cíc. Or. 92). 4) (Impessoalmente): Ser conveniente, convir (Cíc. Cat. 1, 4). 5) Tr.: Ir visitar, ir ter com, encontrar alguém (T. Lív. 1, 58, 6). Obs.: Constrói-se com abl. com **de** ou **cum**, acus. com **inf.**, com **dat.**, com **acus.**, com **ut**.

**convencīum**, -ī, subs. n. Gratificação de presença, dinheiro pago aos cidadãos que, sendo pobres, assistem às assembleias do povo, entre os gregos (Cíc. Rep. 3, 48).

**convencīŭlum**, -ī, subs. n. I — Sent. pró-

prio: 1) Pequena reunião de pessoas (Cíc. Sest. 91). II — Daí: 2) Lugar da reunião (Tác. An. 14, 15).

**conventīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Assembléia, reunião (Varr. L. Lat. 6, 87). II — Daí: 2) Convenção, pacto (T. Lív. 27, 30, 12).

**convēntum**, -ī, subs. n. Convenção, pacto, acordo, tratado (Cíc. Of. 1, 32).

1. **convēntus**, -a, -um, part. pass. de **convenīo**.

2. **convēntus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião, assembléia (Cíc. Verr. 4, 107). Daí: 2) Conjunto de cidadãos romanos estabelecidos numa cidade da província, colônia romana (Cíc. Lig. 24). 3) Aglomeração dos átomos (Lucr. 1, 611). Na língua jurídica: 4) Sessão judiciária (Cés. B. Gal. 5, 1, 5). II — Sent. figurado é raro: 5) Acordo, convenção (Cíc. Caec. 22).

**convērbēro**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. 1) Açoitar com força, espancar (Plín. H. Nat. 13, 126). Sent. figurado: 2) Flagelar, estigmatizar (Sên. Ep. 121, 4).

**convērrī**, perf. de **convēro**.

**convērrītor**, -ōris, subs. m. Varredor (Apul. Apol. 6, 3).

**convērrō**, -is, -êre, -vērri, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, limpar varrendo, varrer, raspar (Cat. Agr. 143, 2). II — Sent. figurado: 2) Raspar, ajuntar roubando (Cíc. Of. 3, 78). 3) Maltratar, sovar (Plaut. Rud. 845).

**conversātīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Uso freqüente de alguma coisa (Sên. Ben. 3, 2, 2). Daí: 2) Habitação, morada (Plín. H. Nat. 10, 100). II — Sent. figurado: 3) Intimidade (Sên. Ep. 7, 1).

**conversātus**, -a, -um, part. pass. de **convērsor**.

**conversīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de girar, movimento circular dos astros, revolução (Cíc. Tusc. 1, 62). 2) Volta periódica (Cíc. Tim. 14). 3) Mudança, alteração, metamorfose (Cíc. Flac. 94). 4) Versão (Quint. 10, 5, 4). II — Na língua retórica: 5) Repetição da mesma palavra no fim de cada período (Cíc. De Or. 3, 206). 6) Período (Cíc. De Or. 3, 190). Repetição das mesmas palavras em ordem inversa (Cíc. De Or. 3, 207).

**convērsō**, -ās, -āre, v. tr. Virar em todos os sentidos (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 27); (Sên. Ep. 62, 1).

**convērsor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep.

intr. 1) Viver com, viver na companhia de, ter relações com (Sên. Ep. 32, 2). Daí: 2) Habitar, morar em algum lugar (Plín. H. Nat. 10, 6).

**convēsus, -a, -um**, part. pass. de **convēto** e **convēro**.

**convēti**, perf. de **convēto**.

**convēto (convōto), -is, -ēre, -vēti, -vēsum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Voltar, virar inteiramente, fazer voltar (Cíc. Of. 3, 38). Daí: 2) Mudar, alterar, transformar, traduzir, vterter (Cíc. Tusc. 3, 63); (Cíc. Of. 2, 87). II — Sent. figurado: 3) Atrair, chamar para si (Cíc. Br. 321). 4) Intr.: Voltar-se, virar-se, mudar-se, converter-se (Cíc. De Or. 3, 114). 5) Passivo ou reflexivo: Voltar-se para, transformar-se, dirigir-se para, fugir, retroceder (Cíc. Cael. 35); (Cíc. Lae. 78). Obs.: Constrói-se com obj. direto, ou com obj. dir. e acus. com **ad, in**, ou **contra**, ou intransitivamente. Inf. pass. **converti** (Lucr. 1, 796).

**convestio, -is, -īre, -ivi, -itum**, v. tr. Cobrir com um vestido, revestir, cobrir, envolver (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 5).

**convestitus, -a, -um**, part. pass. de **convestio**.

**convēxi**, perf. de **convēho**.

**convexitās, -tātis**, subs. f. 1) Convexidade, forma circular, abóbada arredondada (Plín. H. Nat. 18, 210). 2) Concavidade (Plín. H. Nat. 6, 202).

**convēxum, -i**, subs. n. (geralmente no plural: **convēxa, -ōrum**). 1) Concavidade, cavidade (Verg. En. 1, 310). 2) Sent. poético: Abóbada (Verg. En. 4, 451).

**convēxus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Convexo, arredondado, de forma circular (Ov. Met. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Curvado, inclinado, íngreme (Verg. En. 11, 515).

**convici**, perf. de **convinco**.

**conviciātor, -ōris**, subs. m. O que injuria, o que insulta (Cíc. Mur. 13).

**convictor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. Censurar em altos brados, injuriar, insultar (T. Lív. 42, 41, 3).

**conviciūm, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gritaria, clamor, balbúrdia (Plaut. Bac. 874). Daí: 2) Gritos (de certos animais) (Fédr. 1, 6, 5). 3) Gritos insultuosos, insulto, descompostura, convício (Cíc. Pis. 63). 4) Censura, repreensão (Cíc. Or. 160). II — Sent. figurado: 5) O que é objeto de censuras, velhaco (Plaut. Merc. 59).

**convictio, -ōnis**, subs. f. Intimidação, con-

vivência, relações (Cíc. Fil. Fam. 16, 21, 4).

**convictor, -ōris**, subs. m. Comensal, convivente (Hor. Sát. 1, 4, 96).

1. **convictus, -a, -um**, part. pass. de **convinco**.

2. **convictus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Convivência, trato comum (Cíc. Of. 3, 21). II — Daí: 2) Banquete, festim (Tác. An. 2, 28).

**convincō, -is, -ēre, -vici, -victum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Convencer (alguém de alguma coisa), demonstrar (Cíc. Sull. 71). Daí: 2) Provar, refutar (Cíc. Quinct. 79). II — Sent. figurado: 3) Confundir um adversário (Cíc. Fin. 1, 13); (Tim. 8). Obs.: Constrói-se com acus. e gen. ou abl., com acus., ou acus. e inf.

**convinctio, -ōnis**, subs. f. Conjunção (termo gramatical) (Quint. 1, 4, 18).

**conviso, -is, -ēre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Examinar atentamente (Lucr. 2, 357). II — Sent. figurado: 2) Visitar (Lucr. 5, 779).

**conviva, -ae**, subs. m. e f. Conviva (Cíc. Tusc. 1, 3).

**convivālis, -e**, adj. De refeição, de banquete, convival (Tác. An. 6, 5).

**convivātor, -ōris**, subs. m. O que dá um banquete, anfitrião (Hor. Sát. 2, 8, 73).

**convivātus, -a, -um**, part. pass. de **convivor**.

**convivialis, v. convivālis** (Q. Cúrc. 6, 2, 6).

**convivium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Convívio, refeição em comum, banquete, festim (Cíc. C. M. 45). II — Daí: 2) Reunião de convidados, convidado (Petr. 109, 5).

1. **convivō, -ās, -āre** = **convivor** (Petr. 57, 2).

2. **convivō, -is, -ēre, -vixi (-victum)**, v. tr. 1) Conviver, viver com, viver junto (Sên. Contr. 9, 6, 15). 2) Comer juntamente (Quint. 1, 6, 44). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **cum**, ou com dat.

**convivor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. Dar um banquete, receber convite para um banquete (Cíc. Verr. 3, 105).

**convocatio, -ōnis**, subs. f. Convocação (Cíc. Sen. 38).

**convocatus, -a, -um**, part. pass. de **convoco**.

**convocō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Chamar, convocar, reunir (Cíc. Tusc. 1, 62).

**convolvēro** = **convolvēro**.

**convolvō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. Voar

juntamente, acorrer junto, vir depressa juntamente (Cíc. Sest. 109).

**convŏlsus** = **convŭlsus**.

**convolŭtor**, -āris, -ārī (passivo). Enrolar-se com (Sên. Ep. 114, 25).

**convolŭtus**, -a, -um, part. pass. de **convŏlvo**.

**convŏlvī**, perf. de **convŏlvo**.

**convŏlvō**, -is, -ēre, -vŏlvī, -volŭtum, v. tr. 1) Volver, fazer andar em roda, rodear (Cíc. Div. 1, 46). Daí: 2) Enrolar, enroscar (Cés. B. Civ. 2, 2, 4).

**convŏmō**, -is, -ēre, v. intr. Vomitar em (Cíc. Phil. 2, 75).

**convŏrram** = **convērram** (Plaut. Stic. 375). v. **convēro**.

**convulnerātus**, -a, -um, part. pass. de **convulnĕro**.

**convulnĕro**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Ferir profundamente (sentido próprio e figurado) (Sên. Const. 17, 1).

**convŭlsī**, perf. de **convĕllo**.

**convŭlsus**, -a, -um, part. pass. de **convĕllo**.

**coolĕscō** = **coalĕscō**.

**coopercŭlum**, -is, subs. n. Tampa (Plín. H. Nat. 23, 109).

**cooperiō**, -is, -ire, -perŭī, -pĕrtum, v. tr. Cobrir inteiramente (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 48); (Cíc. Phil. 12, 15).

**coopĕrtus**, -a, -um, part. pass. de **cooperiō**. **coopĕrŭī**, perf. de **cooperiō**.

**cooptāssint** = **cooptavĕrint** (T. Lív. 3, 64, 10).

**cooptātiō**, -ōnis, subs. f. Cooptação, escolha, eleição, admissão (Cíc. Leg. 3, 27).

**cooptātus**, -a, -um, part. pass. de **coŏpto**.

**coŏptō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Escolher, cooptar, eleger por cooptação, agregar, associar, nomear (Cíc. Verr. 1, 120).

**coorĭor**, -iris, -irī, -ortus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (T. Lív. 21, 32, 8). Daí: 2) Nascer, surgir, aparecer (Cés. B. Gal. 3, 7, 1). 3) Levantar-se para combater, levantar-se contra (T. Lív. 8, 9, 13); (T. Lív. 4, 3, 2). Obs.: Constrói-se com as preps. **in** ou **ad**, ou sem elas. Nota: Emprega-se, principalmente, tratando-se de fenômenos da natureza que surgem de repente, como ventos, tempestades, nuvens etc. ou de soldados que atacam.

1. **coŏrtus**, -a, -um, part. pass. de **coorĭor**.

2. **coŏrtus**, -ūs, subs. m. Nascimento, aparecimento (Lucr. 2, 1.106).

**Coos**, -ī, ou **Cous**, -ī, subs. pr. f. Cos, ilha

do mar Egeu, montanhosa, fértil, deu berço a Apéles (T. Lív. 37, 16, 2).

**Cōpa**, -ae, subs. f. Taberneira (Verg. Cop. 1).

**Cōpae**, -ārum, subs. pr. f. Copas, cidade de Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26).

**Cōpāis**, -īdis, subs. pr. f. O lago Copaide, na Beócia (T. Lív. 33, 29, 6).

**copercŭlum**, v. **coopercŭlum**.

**cōperĭō** = **coopĕriō** (Lucr. 5, 342).

**cophĭnus**, -ī, subs. m. Cesto (Juv. 3, 14).

1. **cōpia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abundância (Cíc. Pomp. 27). Daí: 2) Abundância de bens, recursos, meios de viver, riqueza (Cíc. Cat. 2, 25). 3) Abundância (oratória), riqueza (de estilo) (Cíc. Br. 216). II — Sent. figurado: 4) Recursos (intelectuais e morais) (Cíc. At. 7, 21, 1). 5) Faculdade, poder, ocasião, possibilidade (de obter, de fazer alguma coisa) (T. Lív. 22, 13, 4); 6) Situação (Sal. B. Jug. 76). III — Geralmente no plural: **copĭae**, -ārum, (língua militar); 7) Recursos em homens, tropas, forças militares (Cés. B. Gal. 5, 47, 5).

2. **Cōpia**, -ae, subs. pr. f. A Abundância, uma divindade (Ov. Met. 9, 88).

**cōpiōsē**, adv. 1) Com abundância, copiosamente (Cíc. Verr. 1, 91). Na língua retórica: 2) Com abundância de idéias e de estilo, com eloquência (Cíc. De Or. 2, 151). Obs.: Comp.: **copiosius** (Cíc. Or. 14). Superl.: **copiosissīme** (Cíc. Of. 1, 4).

**cōpiōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Abundante, copioso, rico (Cíc. Verr. 1, 65). II — Daí, na língua retórica: 2) De estilo abundante, eloquente (Cíc. Verr. 2, 88).

1. **copis**, -īdis, subs. f. Sabre, espada curta (Q. Cúrc. 8, 14, 29).

2. **cōpis** ou **cops**, adj. Rico, opulento, que tem abundância de (Plaut. Bāc. 351).

**copo**, **copōna**, v. **caupo**, **caupona**.

**Cōponiānus**, -a, -um, adj. De Copônio (Cíc. At. 12, 31, 2).

**Cōpōnĭus**, -ī, subs. pr. m. Copônio, nome romano de homem (Cés. B. Civ. 3, 5).

**coprĕa**, -ae, subs. m. Bobô (Suet. Tib. 61, 6).

**copta**, -ae, subs. f. Espécie de bolo muito duro (Marc. 14, 68).

**coptaĭo**, v. **cooptaĭo**.

**cōpŭla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tudo que serve para prender, laço, cadeia (C. Nep. Dat. 3, 2). Daí: 2) Trela (de



- cães), correia (Ov. Trist. 5, 9, 28). 3) Gancho (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). II — Sent. figurado: 4) União (Hor. O. 1, 13, 18). 5) Encadeamento (das palavras) (Quint. 7, 10, 17).
- cōpulātō, -ōnis**, subs. f. Ajuntamento, aglomeração, encadeamento (Cíc. Fin. 1, 19).
- cōpulātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cōpūlo**. II — Adj.: Ligado, unido (Cíc. Of. 1, 56). III — Subs.: **cōpulātum, -i**, palavra composta (A. Gél. 16, 8, 10).
- cōpūlo, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Ligar, amarrar, unir, associar (Cíc. Ac. 2, 139); (Cíc. Div. 2, 143). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., com a preposição **cum**, com acus. e dat. ou simplesmente com acus.
- coqua, -ae**, subs. f. Cozinha (Plaut. Poen. 248).
- coquīnō (cocīnō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. 1) Cozinhar (Plaut. Aul. 408). 2) Tr.: preparar como manjar (Plaut. Ps. 875).
- coquīnus (cocīnus), -a, -um**, adj. De cozinheiro, de cozinha (Plaut. Ps. 790).
- coquō, -is, -ēre, coxi, coctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozer, cozinhar (sent. físico e moral) (T. Lív. 29, 25, 6). Donde: 2) Amadurecer, sazonar (tratando-se do sol) (Cíc. C. M. 71). 3) Preparar ao fogo, secar, queimar (Verg. G. 1, 66). 4) Digerir (Cíc. Nat. 2, 137). II — Sent. figurado: 5) Meditar, maquinar, tramar (T. Lív. 8, 36, 2). 6) Agitar, atormentar (Verg. En. 7, 345).
- coquus (cocus), -i**, subs. m. Cozinheiro (Cíc. Amer. 134).
- cōr (cordis), -is**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Coração (viscêra) (Cíc. Div. 1, 119). II — Sent. moral: 2) Coração (sede da alma, da sensibilidade e da inteligência), alma (Plaut. Capt. 420); (Hor. A. Poét. 98). III — Sent. figurado: 3) Inteligência, espírito, bom senso (Cíc. Fin. 2, 24). 4) Sent. poético: **corda = animi** (Verg. En. 5, 729). 5) Estômago (sentido raro) (Hor. Sát. 2, 3, 28).
- Cora, -ae**, subs. pr. f. Cora, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 16, 8).
- Coracēsium, -i**, subs. pr. m. Coracésio, cidade da Cilícia (T. Lív. 33, 20).
- corallium, v. corallium**.
- coralli, -ōrum**, subs. loc. m. Corálios, povo da Méssia (Ov. P. 4, 2, 37).
- corallium (curallium), -i**, subs. n. Coral (Cels. 5, 8); (Ov. Met. 4, 750).
1. **coram**, prep. abl. Perante, em presença de, diante de (Tác. An. 3, 18); (Cíc. Br. 88).
2. **cōram**, adv. 1) De frente, face a face, frente a frente, defronte, diante de (Hor. Sát. 1, 6, 56). 2) Publicamente, abertamente (Suet. Aug. 37).
- Corāni, -ōrum**, subs. loc. m. Coranos, habitantes de Cora (Plín. H. Nat. 3, 63).
1. **Corānus, -a, -um**, adj. De Cora, corano (T. Lív. 8, 19, 5).
2. **Corānus, -i**, subs. pr. m. Corano, nome de homem (Hor. Sát. 2, 5, 57).
- Coras, -ae**, subs. pr. m. Coras, herói fundador de Cora (Verg. En. 7, 672).
- Corax, -ācis**, subs. pr. m. Córaxe. 1) Retor siracusano (Cíc. De Or. 1, 91). 2) Nome de um escravo (Plaut. Capt. 657). 3) Montanha da Etólia (T. Lív. 36, 30, 4).
- Corbiō, -ōnis**, subs. pr. f. Corbião. 1) Cidade dos équos (T. Lív. 2, 39, 4). 2) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 39, 42, 1).
- corbis, -is**, subs. m. e f. Cesto de vime (usado principalmente na lavoura) (Cíc. Sest. 82).
- corbīta, -ae**, subs. f. Navio de carga (Cíc. At. 16, 6, 1). Obs.: No alto do mastro destes navios suspendiam-se cestos ou **corbes** como sinal.
- corbūla, -ae**, subs. f. Pequeno cesto de vime (Plaut. Aul. 366).
- Corbūlō, -ōnis**, subs. pr. m. Corbulão, general romano (Tác. An. 11, 18).
- corcillum, v. corcūlum** (Petr. 75).
- corcodilus, v. crocodilus** (Fedr. 1, 25, 4).
1. **Corcūlum, -i**, subs. pr. n. Prudência, epíteto de Cípião Nasica (Cíc. Br. 79).
2. **corcūlum (corcillum), -i**, subs. n. 1) Coraçozinho (Plaut. Most. 986). 2) Termo de carinho (Plaut. Cas. 837).
- Corcýra, -ae**, subs. pr. f. Corcira, ilha na costa do Epiro (Cés. B. Civ. 3, 3, 1).
- Corcýrael, -ōrum**, subs. loc. m. Corcireus, habitantes de Corcira (Cíc. Fam. 16, 9, 1).
- Corcyraeus, -a, -um**, adj. Corcireu, de Corcira, no mar Jônio (Cíc. At. 6, 2, 10).
- corda** e seus derivados, v. **chorda**.
- cordātē**, adv. Cordatamente, sensatamente, com prudência (Plaut. Mil. 1088).
- cordātus, -a, -um**, adj. Sensato, prudente, cordato (Sen. Apoc. 12).
- cordax, -ācis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dança licenciosa (Petr. 52, 8). II — Sent. figurado: 2) Falho de firmeza (falando do ritmo trocaico) (Cíc. Or. 193).

**cordolium**, -i, subs. n. Dor de coração, mágoa (Plaut. Cist. 65).

**Corduba**, -ae, subs. pr. f. Córdova, cidade da Bética (Cíc. Arch. 26).

**Cordubēnsis**, -e, adj. De Córdova (Plín. H. Nat. 34, 4).

**Cordus**, -i, subs. pr. m. Cordo, nome de homem, em especial Creimúcio Cordo, historiador romano (TÁC. An. 4, 34).

**cordyla**, -ae, subs. f. Atum novo (que tem menos de um ano) (Márc. 3, 2, 4).

**Corfidius**, -i, subs. pr. m. Corfidio, nome de homem (Cíc. At. 13, 44).

**Corfiniēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Corfinienses, habitantes de Corfinio (Cés. B. Civ. 1, 21, 5).

**Corfiniēnsis**, -e, adj. De Corfinio (Cíc. At. 9, 16, 1).

**Corfinium**, -i, subs. pr. n. Corfinio, cidade dos pelignos (Cés. B. Civ. 1, 15, 6).

**Coria**, -ae, subs. pr. f. Cória, epíteto de Minerva entre os arcadianos (Cíc. Nat. 3, 59).

**Corinūm**, -i, subs. pr. m. Corínio, cidade da Ilíria (Plín. H. Nat. 3, 140).

**Corinna**, -ae, subs. pr. f. Corina. 1) Mulher cantada por Ovídio em seus versos. (Ov. Trist. 4, 10, 60). 2) Poetisa grega (Prop. 2, 3, 21).

**Corinthiacus**, -a, -um, adj. De Corinto, corintíaco (T. Lív. 26, 26, 2).

**corinthiarius**, -i, subs. m. Guarda dos bronzes ou vasos feitos de metal de Corinto (Suet. Aug. 70, 2).

**Corinthiēnsis**, -e, adj. De Corinto, coríntio (TÁC. An. 5, 10).

**Corinthi**, -orum, subs. loc. m. Coríntios, habitantes de Corinto (Cíc. Mur. 31).

**Corinthius**, -a, -um, adj. De Corinto, coríntio (Cíc. Agr. 1, 2).

**Corinthus**, -i, subs. pr. f. Corinto, cidade do Peloponeso; sobre o istmo do mesmo nome (Cíc. Verr. 1, 55).

**Coriolāni**, -orum, subs. loc. m. Coriolanos, habitantes de Coríolos (Plín. H. Nat. 3, 69).

1. **Coriolānus**, -i, subs. pr. m. Coriolano, general romano, vencedor de Coríolos (T. Lív. 2, 40, 1).

2. **Coriolānus**, -a, -um, adj. De Coríolos, coriolano (T. Lív. 3, 71, 7).

**Corioli**, -orum, subs. pr. m. Coríolos, cidade do Lácio (T. Lív. 2, 33, 5).

**corium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Couro (pele curtida dos animais) (Cíc. Nat. 2, 121). Daí: 2) Pele (do homem)

(Cíc. Tull. 54). 3) Pele, casca (das árvores e dos frutos) (Plín. H. Nat. 15, 112). II — Sent. figurado: 4) Correia, chicote (Plaut. Poen. 139).

**Cornāsa**, -orum, subs. pr. n. Córmasos, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15).

**Cornē**, -ēs, subs. pr. f. Corne, cidade de Lácio (Plín. H. Nat. 16, 242).

**Cornēlia**, -ae, subs. pr. f. 1) Cornélia, nome de mulher. 2) Em especial Cornélia, a mãe dos Gracos (Cíc. Br. 211). 3) Mulher de César (Suet. Cés. 1, 1).

**Cornēliāna** (Cornelia castra), subs. pr. n. Acampamento de Cipião, lugar da África (Cés. B. Civ. 2, 24, 2).

**Cornēliānus**, -a, -um, adj. Que se refere a um Cornélio, ou à família Cornélia (Cíc. Or. 225).

**Cornēlium Forum**, subs. pr. f. Cidade da Gália Cisalpina, fundada por Cornélio Sila (Cíc. Fam. 12, 5, 2).

1. **Cornēlius**, -i, subs. pr. m. Cornélio, nome de uma "gens" que tinha numerosos ramos.

2. **Cornēlius**, -a, -um, adj. De Cornélio (Cíc. Verr. 1, 108).

**corneolus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que é da natureza do chifre, córneo (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 2) Duro como chifre (Petr. 43, 7).

1. **cornēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De corno, de chifre, córneo (Ov. Met. 1, 697). Daí: 2) Semelhante ao chifre (Plín. H. Nat. 37, 80). II — Sent. figurado: 3) Obtuso (duro como o chifre) (Petr. 1, 47).

2. **cornēus**, -a, -um, adj. De pilriteiro (planta) (Verg. En. 3, 22).

1. **cornicen**, -inis, subs. n. Corneteiro (T. Lív. 2, 64, 10).

2. **Cornicen**, -inis, subs. pr. m. Cornice, sobrenome da "gens" Ópia (T. Lív. 3, 35, 11).

**Cornicinus**, -i, subs. v. Cornicen 2. (Cíc. At. 4, 2, 4).

**cornicor**, -āris, -ārī, v. dep. intr. Grasnar, gralhar (Pérs. 5, 12).

**cornicūla**, -ae, subs. f. Gralha pequena (Hor. Ep. 1, 3, 19).

**Corniculānus**, -a, -um, adj. De Cornículo (Ov. F. 6, 628).

**corniculārius**, -i, subs. m. Corniculário, oficial subalterno (V. Máx. 6, 1, 11).

1. **cornicūlum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Chifre pequeno, antena (de inseto, borboleta etc.) (Plín. H. Nat. 11, 100). II — Daí: 2) Ornato em forma

- de chifre no capacete, penacho metálico (recompensa militar) (T. Lív. 10, 44, 5).
2. **Cornicūlum**, -ī, subs. pr. n. Cornículo, cidade do Lácio (T. Lív. 1, 38, 4).
- cornifer**, -fēra, -fērum, adj. Cornífero, que traz chifres, chifrudos (Marc. 6, 5, 3).
- Cornificiūs**, -ī, subs. pr. m. Cornifício, nome romano, e, em especial, Quinto Cornifício, retor contemporâneo de Cícero (Cíc. Fam. 12, 17, 2).
- corniger**, -gēra, -gērum, adj. Cornígero (Ov. Met. 7, 701).
- cornīpēs**, -pēdis, adj. Cornípede, que tem pés córneos ou de chifre (Verg. En. 6, 591).
- cornix**, -icis, subs. f. Gralha (ave) (Cíc. Mur. 25).
1. **cornū**, -ūs, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corno, chifre (Verg. Buc. 3, 87). II — Daí, todo objeto feito de chifre, ou em forma de chifre: 2) Casco do pé dos animais ou dos Sátiros (Verg. G. 3, 88). 3) Bico das aves (Ov. Met. 14, 502). 4) Dente do elefante (Plín. H. Nat. 8, 7). 5) Antena dos insetos (Plín. H. Nat. 9, 95). 6) Cornos da Lua (Verg. G. 1, 433). 7) Braço de um rio (Ov. Met. 9, 774). 8) Trombeta, corneta (Cíc. Sull. 17). 9) Arco (Verg. Buc. 10, 59). 10) Ponta extrema, extremidade de um lugar (T. Lív. 25, 3, 17). 11) Penacho, cumeeira de um capacete (T. Lív. 27, 33, 2). 12) Píncaro de um monte. (Estác. Theb. 5, 532). 13) Promontório (Ov. Met. 5, 410). 14) Ala de um exército (Cés. B. Gal. 1, 52, 2). 15) Lanterna (Plaut. Amph. 341). 16) Vasilha de guardar azeite (Hor. Sát. 2, 2, 61). 17) Funil, corno que serve de funil (Verg. G. 3, 509). III — Sent. figurado: 18) Coragem, energia (Ov. A. Am. 1, 239).
2. **cornū copia**, -ae, subs. f. Cornucópia, corno da abundância (Hor. O. 1, 17, 16).
1. **cornum**, -ī, subs. n. = **cornu** (Lucr. 2, 388).
2. **cornum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pilrito (fruto) (Verg. G. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Ov. Met. 8, 408).
1. **cornus**, -ūs, subs. m., v. **cornu** (Cíc. Nat. 2, 149).
2. **cornus**, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pilriteiro (planta) (Verg. G. 2, 448). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Verg. En. 9, 698).
3. **Cornus**, -ī, subs. pr. f. Corno, cidade da Sardenha (T. Lív. 23, 40, 5).
- Cornūtus**, -ī, subs. pr. m. Cornuto, sobre-nome romano, e em especial Aneu Cornuto, filósofo, mestre de Pêrsio (A. Gél. 2, 6, 1).
- Coroebus**, -īs, subs. pr. m. Corebo, guerreiro prometido em casamento a Cassandra, e morto no cerco de Tróia (Verg. En. 2, 341).
- corōlla**, -ae, subs. f. Pequena coroa, grinalda (Plaut. Bac. 70).
- corollarium**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Pequena coroa (que se dava aos atores como prêmio) (Plín. H. Nat. 21, 5). II — Sent. figurado: 2) Gorjeta, gratificação (Fedr. 5, 7, 34).
1. **corōna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Coroa (Cíc. Flac. 75); (Cés. B. Gal. 3, 16, 4). II — Sent. figurado: 2) Círculo, roda, círculo de ouvintes, assembléia, reunião (Cíc. Fin. 2, 74). 3) Cornija, cimalha (Q. Cúrc. 9, 4, 30). 4) Linhas de um exército sitiador, bloqueio (Cés. B. Gal. 7, 72, 2). 5) Linha de soldados para defender uma praça ou posto militar (T. Lív. 4, 19, 8). 6) Circuito (de um campo) (Cat. Agr. 6, 3). 7) Círculo luminoso em volta do sol (Sên. Nat. 1, 2). Obs. Note-se a locução: **sub corona vendere** (Cés. B. Gal. 3, 16, 4) «vender prisioneiros de guerra» (estes eram postos à venda coroados de flores).
2. **Corōna**, -ae, subs. pr. f. Coroa, nome de uma constelação (Cíc. Arat. 351).
- Corōnae**, -arum, subs. pr. m. Coronas: personagens mitológicas (Ov. Met. 13, 698).
- corōnārius**, -a, -um, adj. De coroa, em forma de coroa, de que fazem coroas (Cíc. Agr. 1, 12).
- coronātus**, -a, -um, part. pass. de **corōno**.
- Corōnēa**, -ae, subs. pr. f. Coronéia, cidade da Beócia (T. Lív. 33, 29, 6).
- Coronēnsis**, -e, adj. De Coronéia (T. Lív. 36, 20, 3).
- Coronēus**, -ēī (-ēos), subs. pr. m. Coroneu, rei da Fócida (Ov. Met. 2, 569).
- Corōnīdēs**, -ae, subs. pr. m. Filho de Coronis ou Corônide, i. e., Esculápio (Ov. Met. 15, 624).
1. **Corōnis**, -īdis, subs. pr. f. Corônide, mãe de Esculápio (Ov. Met. 2, 542).
2. **corōnis**, -īdis, subs. pr. f. Fim de um livro, sinal com que se assinalava o fim de um livro (Marc. 10, 1, 1).
- corōnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coroar, cingir com uma coroa (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Leg. 2, 63); (Verg. G. 2, 528).

II — Sent. figurado: 2) Cercar, pôr guardas (Verg. En. 9, 380).

**corporális**, -e, adj. Corporal, relativo ao corpo, do corpo (Sên. Ep. 78, 22).

**corporáliter**, adv. Materialmente (Petr. 61, 7).

**corporātus**, -a, -um, part. pass. de **corpōro**.

**corporeus**, -a, -um; adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem corpo, corpóreo, material (Cíc. Nat. 2, 41). Daí: 2) Que se prende ao corpo, do corpo (Cíc. Fin. 3, 45). II — Sent. figurado: 3) De carne, carnudo (Ov. Met. 6, 407).

**corpōrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dar corpo, tomar corpo, corporificar-se (Cíc. Tim. 5).

**corpulentus**, -a, -um, adj. Gordo, corpulento (A. Gél. 7, 22, 1).

**corpus**, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corpo (em oposição à alma) (Cíc. Fin. 1, 55). Daí: 2) Corpo inanimado, cadáver (Cés. B. Gal. 2, 10, 3). 3) Objeto material, substância, matéria, corpo (do homem e dos animais) (Lucr. 1, 679). 4) Tronco de uma árvore (Ov. Met. 11, 794). II — Sent. figurado: 5) Reunião de indivíduos, reunião, povo, corporação, nação (T. Lív. 34, 9, 3). 6) Pessoa, indivíduo: **liberum corpus** (T. Lív. 3, 56, 8) «uma pessoa livre». 7) Substância, essência (Quint. 10, 1, 87). 8) Carne, gordura (Cíc. Nat. 2, 139). 9) Corpo ou texto (em oposição às notas de um trabalho): **corpus omnis juris Romani** (T. Lív. 3, 34, 7) «um texto de todo o direito romano». Sent. poético: 10) A alma, sombra (dos mortos) (Verg. En. 6, 303).

**corpusculum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corpo pequeno, corpúsculo, átomo (Cíc. Nat. 1, 66). II — Sent. figurado: 2) Corpo definhado (Juv. 10, 173). 3) Termo de carinho: queridinha (Plaut. Cas. 843).

**corrādo** (**conrādo**), -is, -ēre, -rāsī, -rāsūm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, levar raspando (Lucr. 6, 304). II — Sent. figurado: 2) Levar em bloco, rapinar (Ter. Heaut. 141). 3) Recolher: com dificuldade (Lucr. 1, 401).

**Corrāgum** (**Corrāgon**), -i, subs. pr. n. Cór-rago, forte na Macedônia (T. Lív. 31, 27, 2).

**Corrāgus**, -i, subs. pr. m. Cór-rago, nome grego de homem (T. Lív. 38, 13).

**corrāsī**, perf. de **corrādo**.

**corrāsus**, -a, -um, part. pass. de **corrādo**.

**correctō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Correção, reforma (Suet. Tib. 42, 1). Daí: 2) Censura, repreensão (Cíc. Lae. 90). II — Na ling. retórica: 3) Correção (Cíc. De Or. 3, 203).

**corrēctor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que corrige, emenda, melhora, o reformador (Cíc. Balb. 20). II — Daí: 2) Censor (Hor. Ep. 1, 15, 37).

**corrēctus**, -a, -um, part. pass. de **corrigo**.

**corrēpō** (**conrēpō**), -is, -ēre, -rēpsi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Esgueirar-se, introduzir-se sorrateiramente (Cíc. At. 10, 12, 2). II — Sent. figurado: 2) Insinuar-se (Cíc. Nat. 1, 68). 3) Rastejar (Lucr. 5, 1217).

**corrēpsi**, perf. de **corrēpō**.

**corrēptē**, adv. De modo breve (A. Gél. 9, 6, 3). Comp.: **correptius**: de modo muito vicioso, corruptamente (Ov. P. 4, 12, 13).

**corrēptō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tomar, agarrar (A. Gél. 20, 10, 8). II — Sent. figurado: 2) Pronúnciação breve (termo gramatical) (Quint. 7, 9, 13).

**corrēptor**, -ōris, subs. m. Censor (Sên. Ir. 2, 10, 7).

**corrēptus**, -a, -um, part. pass. de **corrīpō**.

**corrēxi**, perf. de **corrigo**.

**corrīdēō** (**conrīdēō**), -ēs, -ēre, -rīsī, v. intr. Rir juntamente (Lucr. 4, 83).

**corrīgā**, -ae, subs. f. Cordão de sapato (Cíc. Div. 2, 84).

**corrīgō**, -is, -ēre, -rēxi, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Endireitar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 7, 83). II — Sent. figurado: 2) Corrigir, reformar, melhorar, curar (Cíc. Mur. 60).

**corrīpō**, -is, -ēre, -ripūi, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agarrar bruscamente, apoderar-se violentamente de, tomar, agarrar (Cíc. Verr. 3, 57); (Cíc. Verr. 2, 30). Daí: 2) Reunir, juntar, recolher (Verg. En. 3, 176). II — Sent. figurado: 3) Por enfraquecimento de sentido: reduzir, abreviar, diminuir, pronunciar breve (uma sílaba) (Suet. Tib. 34).

**corrīpūi**, perf. de **corrīpō**.

**corrīsī**, perf. de **corrīdēō**.

**corrīvātus**, -a, -um, part. pass. de **corrivo**.

**corrīvō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Fazer correr juntamente (as águas), conduzir (águas) para o mesmo lugar (Sên. Nat. 3, 19, 4).

**corrôbôrō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fortificar, reforçar, corroborar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 5, 58); (Cíc. Cat. 1, 38).

**corrôdô, -is, -ëre, -rôsi, -rôsum, v. tr.** Corroer, roer (Cíc. Div. 2, 59).

**corrogâtus, -a, -um, part. pass. de corrôgo.**

**corrôgô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Alcançar à força de pedidos, conseguir (Quint. 10, 1, 18). 2) Convidar juntamente (Cíc. Phil. 3, 20). 3) Procurar por toda parte, solicitar de toda parte (Cíc. Verr. 3, 184).

**corrôsi, perf. de corrôdo.**

**corrotundâtus, -a, -um, part. pass. de corrotundo.**

**corrotundô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Arredondar, dar forma redonda a (Sên. Nat. 4, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Arredondar uma quantia, completar (Petr. 76, 8).

**corrûda, -ae, subs. f.** Espargo bravo (Cat. Agr. 6, 3).

**corrûgâtus, -a, -um, part. pass. de corrûgo.**

**corrûgô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. tr.** Enrugar, franzir (Hor. Ep. 1, 5, 23).

**corrûi, perf. de corrûdo.**

**corrûmpô, -is, -ëre, -rûpi, -rûptum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Fazer arrebenhar, e daí, estender-se a tudo que é susceptível de se estragar ou de se corromper, sem interferência do sentido fundamental de quebrar ou romper, destruir (Cés. B. Gal. 7, 55, 8). II — Sent. figurado: 2) Corromper, alterar, estragar, deteriorar (Cíc. Cat. 2, 7). 3) Adulterar, falsificar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Arch. 8).

**corrûptor, v. corrûptor.**

**corrûdô, -is, -ëre, corrûi, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Desabar, cair, derrubar (Cíc. Top. 15); (Ov. Met. 8, 777). II — Sent. figurado: 2) Precipitar-se (Cíc. Of. 1, 84). 3) Tr.: Precipitar, fazer cair (Catul. 68, 52). 4) Acumular, amontoar (Lucr. 5, 368).

**corrûpi, perf. de corrûmpo.**

**corrûptê, adv.** De maneira viciosa, corruptamente (Cíc. Fin. 1, 71). Obs.: Comp.: **corrûptius** (Tác. Hist. 1, 22). Superl.: **corrûptissime** (Sên. Contr. 10, 5, 21).

**corrûptêla, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Corrupção, ação de corromper (Cíc. Leg. 1, 33). Daí: 2) Devassidão, sedução (Cíc. Verr. 2, 134). II — Sent. figurado: 3) Sedutor, corruptor (Ter. Ad. 793).

**corrûptô, -ônîs, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Deterioração, alteração (Cíc. Tusc. 4, 28). II — Daí: 2) Corrupção, depravação (Tác. An. 11, 2).

**corrûptor, -ôris, subs. m.** Corruptor, sedutor (Cíc. Cat. 2, 7).

**corrûptrix, -icis, subs. f.** Corruptora, sedutora (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 6).

**corrûptus, -a, -um, I** — Part. pass. de **corrûmpo**. II — Adj.: Corrupto. No comparativo em Horácio, Sêneca, e no superlativo em Salústio, Tácito etc.

**Corsi, -ôrum, subs. loc. m.** Os cursos, habitantes da Córsega (T. Lív. 42, 7, 1).

**Corsica, -ae, subs. pr. f.** Córsega, ilha do mar Tirreno, próximo à costa da Itália e vizinha da Sardenha (Plín. H. Nat. 8, 199).

**Corsus, -a, -um, adj.** Da Córsega, corso (Ov. F. 6, 194).

**cortex, -icis, subs. m. e f.** — Sent. próprio: 1) Córtece, casca, invólucro: **cortex (arboris)** (Cíc. Nat. 2, 120) «casca (da árvore)». 2) Cortiça (Hor. O. 3, 9, 22).

**cortîna, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Caldeirão, caldeira, tina (Plaut. Poen. 1.291). 2) Cuba suportada pela tripeça de Apolo, e tampa desta cuba, na qual se assentava a Pítia, quando proferia os oráculos (Verg. En. 3, 92). II — Sent. figurado: 3) O próprio oráculo (Verg. En. 6, 347). 4) Círculo de ouvintes, auditório (Tác. D. 19, 4).

**Cortôna, -ae, subs. pr. f.** Cortona, cidade da Etrúria (T. Lív. 9, 37, 12).

**Cortônênsês, -ium, subs. loc. m.** Cortonenses, habitantes de Cortona (Plín. H. Nat. 3, 52).

**Cortônênsis, -e, adj.** Cortonense, de Cortona (T. Lív. 22, 4, 2).

**Cortuôsa, -ae, subs. pr. f.** Cortuosa, cidade da Etrúria (T. Lív. 6, 4, 9).

**corûda, v. corrûda.**

**corulêtum, corûlus, v. corylêtum, corûlus.**

**Corûmbus, -i, subs. pr. m.** Corumbo, nome de homem (Cíc. At. 14, 3, 1).

**Coruncânîus, -i, subs. pr. m.** Coruncânio, nome do primeiro pontífice plebeu (Cíc. Planc. 20).

**Corûs, v. Caurus** (Cés. B. Gal. 5, 7, 3).

**corûscô, -âs, -âre, -âvi, -âtum, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Entrechocar-se, marrar (tratando-se de animais) (Lucr. 2, 320). II — Daí: 2) Cintilar, brilhar, luzir (Verg. G. 4, 98). 3) Trans.: Bran- dir, agitar, mover, dardejar (Ov. Mêt. 4, 494).

**corûscus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Agitado, trêmulo, vibrante, que ondeia (Verg. En. 1, 164). II — Sent.



- figurado: 2) Cintilante, brilhante (Verg. G. 1, 234).
- Corvinus, -i**, subs. pr. m. Corvino, sobre-nome na família Valéria (T. Lív. 7, 26).
- 1. corvus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corvo (Hor. Ep. 1, 16, 48). II — Daí: 2) Peixe do mar (negro como o corvo) (Cels. 2, 18). III — 3) Máquina de guerra (Q. Cúrc. 4, 2, 12).
- 2. Corvus, -i**, subs. pr. m. Corvo, apelido de Marco Valério (T. Lív. 8, 17).
- Corybantes, -um**, subs. pr. m. Coribantes, sacerdotes de Cibele (Hor. O. 1, 16, 8).
- Corybantius, -a, -um**, adj. Coribântico, dos Coribantes (Verg. En. 3, 111).
- Corybās, -antis**, subs. pr. m. Coribante, filho de Cibele (Cíc. Nat. 3, 57).
- Corycides, -um**, subs. pr. f. Corícides, as ninfas do Parnaso, i. e., as musas (Ov. Met. 1, 320). Obs.: pl.: **Corycidas**.
- Corycius, -a, -um**, adj. Corício, de Corício, na Cilícia (Verg. G. 4, 127).
- 1. Cōrycus, -i**, subs. pr. m. Córico, cidade e montanha da Cilícia (Cíc. Fam. 12, 13, 3).
- 2. cōrycus, -i**, subs. m. Saco cheio de areia, farinha etc., de que se serviam os atletas para se exercitarem (fig.) (Cíc. Phil. 13, 26).
- Corydōn, -ōnis**, subs. pr. m. Coridão, ou Córdon, nome de um pastor (Verg. Buc. 2, 1).
- Corylēnus, -i**, subs. pr. f. Corileno, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21, 5).
- corylētum, -i**, subs. n. Lugar plantado de aveleiras (Ov. F. 2, 587).
- corylus, -i**, subs. f. Aveleira (Verg. Buc. 1, 14).
- corymbifer, -fēra, -fērum**, adj. Corimbífero, coroadado com cachos de hera (Ov. F. 1, 393).
- corymbion, -i**, subs. n. Cabelos postiços (dispostos em forma de cachos de hera) (Petr. 110, 1).
- corymbus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corimbo, cacho de hera (Verg. En. 3, 39). II — Sent. figurado: 2) Ornato na popa e na proa dos navios (V. Flac. 1, 273).
- Corynaeus, -i**, subs. pr. m. Corineu, nome de um guerreiro (Verg. En. 6, 228).
- Coryphaeus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corifeu. II — Sent. figurado: 2) Chefe (Cíc. Nat. 1, 59).
- Coryphē, -ēs**, subs. pr. Córife, filha do Oceano (Cíc. Nat. 3, 59).
- Corythus, -i**, subs. pr. Córito. 1) Pai de Dárdano (Verg. En. 7, 209). 2) Filho de Páris (Ov. Met. 3, 361).
- cōrytos (cōrytus), -i**, subs. m. Aljava (Verg. En. 10, 169).
- 1. Cos.,** abreviat. de **consul, consule**.
- 2. cōs, cōtis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedra dura, seixo, calhau (Plín. H. Nat. 36, 147). Daí: 2) Pedra de amolar (Verg. En. 7, 627). II — Sent. figurado: 3) Pedra de amolar, i. e., capaz de avivar, despertar alguma coisa (Cíc. Ac. 2, 135).
- Cosa, -ae**, subs. pr. f. Cosa, cidade da Lucânia (Cés. B. Civ. 3, 22, 2).
- Cosae, -arum**, subs. pr. f. Cosas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 168).
- Cosānum, -i**, subs. pr. n. Cosano, território de Cosas (Cíc. At. 9, 6, 2).
- Cosānus, -a, -um**, adj. Cosano, de Cosas (T. Lív. 22, 11, 6).
- Coscōnius, -i**, subs. pr. m. Coscônio, nome de homem (Cíc. Br. 242).
- coservus, v. conservus.**
- cosmētēs (cosmēta), -ae**, subs. m. Escravo que tem a seu cargo os serviços de toucador (Juv. 6 477).
- cosmicus (cosmīcus), -a, -um**, adj. Do mundo, cósmico (Marc. 7, 41).
- cosmoe (cosmī), -orum**, subs. m. pl. Arcontes (de Creta) (Cíc. Rep. 2, 58).
- cosmos, -i**, subs. m. O mundo (Apul. Mund. 22).
- coss.,** abreviatura de **consules e consulibus**.
- Cossinius, -i**, subs. pr. m. Cossínio, nome de homem (Cíc. Balb. 53).
- cossis, -is, e cossus, -i**, subs. m. Bicho da madeira (Plín. H. Nat. 17, 220).
- 1. cossus, v. cossis.**
- 2. Cossus, -i**, subs. pr. m. Cosso, sobre-nome romano (Cíc. De Or. 2, 98).
- Cossutia, -ae**, subs. pr. m. Cossúcia, nome de uma das mulheres de César (Suet. Cés. 1, 1).
- Cossutiānae Tabernae**, subs. pr. f. As Tabernas de Cossúcio (Cíc. Fam. 16, 27, 2).
- Cossutiānus, -i**, subs. pr. m. Cossuciano, nome de um famoso delator da época de Nero (Tác. An. 11, 6).
- Cossutius, -i**, subs. pr. m. Cossúcio, nome de homem (Cíc. Verr. 3, 55).
- costa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costela (Plín. H. Nat. 11, 207). II — Sent. figurado: 2) Ilharga, flancão, lado (Verg. En. 8, 463).

**costum, -i**, subs. n. e **costus** (costos), **-i**, subs. f. Costo (planta) (Prop. 4, 6, 5).

**Cosūra** (**Cosūra**), **-ae**, subs. pr. f. Cosura, ilha entre a Sicília e a África (Ov. F. 3, 567).

**cōtēs**, v. **cautes** (Cíc. Tusc. 4, 33).

**cothurnātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Calçado de cóturno (Sên. Ep. 76, 31). II — Sent. figurado: 2) Trágico, sublime, imponente (Ov. F. 5, 348). III — **Cothurnāti, -ōrum**, subs. m. pl. Atores trágicos (Sên. Ep. 8, 8).

**cothūrnus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Borzeguim de caça (Verg. Buc. 7, 32). 2) Coturno (usado pelos atores nas tragédias) (Hor. A. Poét. 280). II — Sent. figurado: 3) Tragédia (Hor. A. Poét. 80). 4) Assunto trágico (Juv. 15, 29). 5) Estilo elevado, sublime (Verg. En. 8, 10).

**cotid-**, v. **cottid-**.

**cotīla**, v. **cotŷla**.

**Cotīsō, -ōnis**, subs. pr. m. Cotisão, rei dos getas (Hor. O. 3, 8, 18).

**Cota, -ae**, subs. pr. m. Cota, sobrenome romano na família Aurélia (Cíc. Br. 82).

**cottāna**, v. **coctāna**.

**Cottīanae Alpes**, subs. pr. f. Os Alpes Cottianos (Tác. Hist. 1, 61).

**cottidiānō**, adv., v. **cottidīē**, (Plaut. Capt. 725); (Cíc. Verr. 4, 18).

**cottidiānus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Cotidiano, de todos os dias, diário (Cés. B. Gal. 3, 17, 4). II — Sent. figurado: 2) Familiar, habitual, comum (Cíc. Fam. 9, 21, 1). Obs.: Também ocorre nos textos a grafia **quottidiānus**.

**cottidīē**, adv. Todos os dias, cada dia, diariamente, cotidianamente (Cíc. Phil. 1, 5). Obs.: Também ocorre nos textos a grafia **quottidīē**.

**Cottōn, -ōnis**, subs. pr. f. Cotão ou Coton, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21).

**cottōna**, v. **coctāna** (Juv. 3, 83).

**cotŷla**, v. **cotŷla**.

**cotŷrnix, -icis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Codorniz (ave) (Lucr. 4, 641). II — Sent. figurado: 2) Termo de carinho (Plaut. Asin. 666).

**cotŷrnus**, v. **cothūrnus**.

**Cotus, -i**, subs. pr. m. Coto. 1) Chefe dos éduos (Cés. B. Gal. 7, 32, 4). 2) Nome de um rei da Trácia (Cés. B. Civ. 3, 4, 3).

1. **cotŷla** (**colŷla**), **-ae**, subs. f. Medida de

capacidade para líquidos (Marc. 8, 71, 8).

2. **Cotŷla, -ae**, subs. pr. m. Cótila, nome de homem (Cíc. Phil. 5, 5).

**Cotys, -uis (-yos)**, subs. pr. m. Cótis, nome de vários reis bárbaros (Cíc. Pis. 84).

**Cotytŷia, -ōrum**, subs. n. Mistérios de Cótito, a deusa da impudência (Hor. Epo. 17, 56).

**Cotyttō, -ūs**, subs. pr. f. Cótito, deusa trácia da impudência (Juv. 2, 92).

**Cōum, -i**, subs. n. O vinho da ilha de Cós, no mar Egeu (Hor. Sát. 2, 4, 29).

**Cōus, -a, -um**, adj. Da ilha de Cós, no mar Egeu (Cíc. De Or. 2, 5); **Cous artifex** (Ov. P. 4, 1, 29) «o artista de Cós», i. e., Apeles, célebre pintor grego.

**covenŷō = convenŷō**.

**covinnārius, -i**, subs. m. Soldado que combate num carro (Tác. Agr. 35, 2).

**covinnus, -i**, subs. m. Carroça, carro de guerra, carro (nas corridas de circo) (Marc. 12, 24, 1: carro de viagem).

**coxēndix, -icis**, subs. f. 1) Anca, quadril (Varr. R. Rust. 1, 20). 2) Coxa (Plaut. Bac. 1.159).

**coxī**, perf. de **coquo**.

**crabāttus**, v. **grabātus**.

**Crabra** (agua **Crabra**), **-ae**, subs. pr. f. Crabra, regato nas proximidades de Túsculo (Cíc. Agr. 3, 9).

**crābro, -ōnis**, subs. m. Vespão (Verg. G. 4, 245).

**Cragus, -i**, subs. pr. m. Crago, montanha e promontório da Lícia (Hor. O. 1, 21, 8).

**crambē, -ēs**, subs. f. Espécie de couve (Juv. 7, 154).

**Cranē, -ēs**, subs. pr. f. Crane, outro nome de Carna, a ninfa amada por Jano (Ov. F. 6, 107).

**Crānōn** (**Crannōn**), **-ōnis**, subs. pr. f. Crânão, ou Cránon, cidade da Tessália (Cíc. De Or. 2, 352).

**Cranōnŷus, -a, -um**, adj. De Crânão (T. Lív. 42, 64, 7).

**Crantor, -ōris**, subs. pr. m. Crantor. 1) Irmão de Fênix (Ov. Met. 12, 316). 2) Nome de um filósofo acadêmico (Cíc. De Or. 3, 67).

**crāpŷla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de embriaguês, bebedeira (Cíc. Phil. 2, 30). II — Daí: 2) Resina que se misturava ao vinho (para produzir a embriaguês) (Plín. H. Nat. 14, 124).

**crās**, adv. Amanhã (Cíc. At. 10, 30, 2).

**crassê**, adv. 1) Grosseiramente, sem arte (Hor. Ep. 2, 1, 76). 2) Confusamente, de modo pouco claro (Sên. Ep. 121, 12).

**Crassipês, -êdis**, subs. pr. m. Crassipede, sobrenome romano (Cíc. Fam. 1, 7, 11).

**Crassitius, -i**, subs. pr. m. Crassício, nome de homem (Cíc. Phil. 13, 3).

**crassitudo, -inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espessura, grossura (Cés. B. Civ. 2, 8, 2). II — Daí: 2) Consistência, densidade (Cíc. Div. 1, 93).

**1. crassus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, grosso (Cat. Agr. 28, 2). Daí: 2) Gordo, denso, lodoso (Ter. Hec. 440); (Cíc. Tusc. 1, 42); (Verg. G. 2, 110). II — Sent. figurado: 3) Grosseiro, avultado: **crassa turba** (Marc. 9, 23) «a multidão grosseira».

**2. Crassus, -i**, subs. pr. m. Crasso, apelido da família Licínia. Em particular: 1) Lúcio Crasso, o orador (Cíc. Br. 143). 2) Marco Crasso, companheiro de César e Pompeu no 1.º triunvirato (Cíc. Br. 230).

**crastinum, -i**, subs. n. O dia de amanhã (Sên. Th. 620).

**crastinus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De amanhã, crastino (Cíc. At. 15, 8, 2). II — Sent. poético: 2) Posterior, futuro (Estác. Theb. 3, 562).

**Cratêis, -idis**, subs. pr. f. Cratêide, nome de uma ninfa (Ov. Met. 13, 749) ou Crataeis (Plín. 3, 73).

**1. cráter, -êris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vaso grande em que se misturava o vinho com água (Verg. En. 1, 728). II — Daí: 2) Vasilha para azeite (Verg. En. 6, 225). 3) Pia de uma fonte (Plín. Ep. 5, 6, 23). 4) Cratera (de vulcão) (Lucr. 6, 701). 5) Taça (constelação) (Ov. F. 2, 266).

**2. Crâtêr, -êris**, subs. pr. m. Cráter, golfo entre os cabos de Miseno e Minerva (Cíc. At. 2, 8, 2).

**crâtêra, -ae**, subs. f. 1) (Cíc. Verr. 4, 131) v. **crater**. 2) Taça (constelação) (Cíc. Arat. 219).

**Cratêrus, -i**, subs. pr. m. Crátero, nome de um célebre médico (Cíc. At. 12, 13, 1).

**1. crates, v. cratis.**

**2. Cratês, -is**, subs. pr. m. Crates, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 1, 34).

**Crathis, -is (-idis)**, subs. pr. m. Crátis. 1) Rio do Brútio (Ov. F. 3, 581). 2) Rio da África (Plín. H. Nat. 37, 38).

**crâticula, -ae**, subs. f. Grelha, grande e pequena (Marc. 14, 221).

**Cratinus, -i**, subs. pr. m. Cratino, poeta cômico ateniense (Hor. Sát. 1, 4, 1).

**cratô, -is, -ire**, v. tr. Gradar a terra (Plín. H. Nat. 18, 258).

**Cratippus, -i**, subs. pr. m. Cratipo. 1) Nome de um filósofo peripatético (Cíc. Br. 250). 2) Nome de um siciliano (Cíc. Verr. 4, 29).

**crâtis (crates), -is**, subs. f. (geralmente no plural). I — Objeto entrançado ou com abertos: 1) Caniçado, grade de vimes entrelaçados (Verg. En. 7, 633). 2) Grade de lavoura (Verg. G. 1, 94). 3) Grade (instrumento de suplício) (T. Lív. 1, 51, 9). 4) Faxinas (obras de fortificação): só no plural (Cés. B. Gal. 7, 58, 1). Obs.: O acus. **cratem** é o geralmente usado, mas a forma **cratim** ocorre em Plauto (Poen. 1.025).

**creâtio, -ônis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Procriação (Ulp. Dig. 7, 15). II — Daí: 2) Criação, nomeação, eleição (Cíc. Leg. 3, 10).

**creâtor, -ôris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Criador, fundador, autor (Cíc. Balb. 13). II — Daí: 2) Pai (Ov. Met. 8, 309).

**creâtrix, -icis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Criadora (Lucr. 1, 630). II — Daí: 2) Mãe (Verg. En. 8, 534).

**creâtus, -a, -um**, part. pass. de **crêo**.

**crêber, -bra, -brum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Espesso, apertado, cerrado (Cés. B. Gal. 5, 9, 5). Daí: 2) Numeroso (com a idéia de cerrado, apertado) (Cés. B. Gal. 5, 12, 3). 3) Frequente, que se segue ou sucede a, seguir sem interrupção (Cíc. Verr. 2, 172). 4) Que se repete, que volta muitas vezes, insistente (Cíc. Planc. 83). 5) Cheio, abundante em, rico (Ov. Met. 11, 190); (Cíc. Br. 29).

**crebra**, subs. n. pl. usado como adv. Frequentemente, sempre (Verg. G. 3, 500).

**crebrêscô (crebêscô), -is, -êre, crebrûi (-bûi)**, v. intr. Repetir-se com pequenos intervalos, propagar-se, intensificar-se, crescer (Verg. En. 3, 530). Obs.: A forma **crebui** é rara e tardia.

**crebrîtas, -tâtis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Frequência, repetição (Cíc. At. 13, 18, 2). II — Daí: 2) Qualidade do que é espesso, espessura, abundância, fertilidade (Cíc. Br. 327).

**crebrô**, adv. Frequentemente, sem interrupção, sempre (Cíc. At. 6, 5, 1). Obs.:

Comp.: **crebrŭs** (Cíc. Fam. 5, 6, 3).  
Superl.: **creberrŭme** (Cíc. Div. 1, 56).

**crebŭi**, perf. de **crebrēscō**.

**crēdibŭlis**, -e, adj. Crível, digno de crédito (Cíc. At. 2, 23, 4).

**crēdibiliter**, adv. De maneira crível, com verossimilhança (Cíc. Dej. 17).

**crēdīdi**, perf. de **crēdo**.

**crēdin** = **credisne** (Plaut. Capt. 962).

**crēditōr**, -ōris, subs. m. Credor (Cíc. Phil. 6, 11).

**crēditum**, -i, subs. n. Coisa emprestada, empréstimo, dívida (T. Lív. 27, 51, 10).

**crēditus**, -a, -um, part. pass. de **crēdo**.

**crēdō**, -is, -ere; **crēdīdi**, **crēditum**, v. intr. é tr. I — Sent. próprio: 1) Depositar confiança em, confiar em, fiar-se, crer em (Cíc. Mur. 50). Daí: 2) Confiar algo a alguém, emprestar (Cés. B. Gal. 6, 31, 4). (Cíc. Of. 2, 78). II — Sent. figurado: 3) Crer (em alguém ou alguma coisa), ter como certo, dar crédito (Cés. B. Gal. 3, 18, 6). 4) Pensar, julgar, supor (Cíc. Cat. 1, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. (na poesia aparece em lugar de dat., acus. com **in**); com acus.; com dat.; e com acus. e inf.

**credra** (**cedra**), -ae, subs. f. Limão (Petr. 38).

**crēdulitās**, -tātis, subs. f. Credulidade (Q. Cúrc. 6, 10, 35).

**crēdŭlus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crédulo (Cíc. Lae. 100). Daí: 2) Que crê facilmente em alguém ou alguma coisa (Ov. F. 4, 312). Passivo: 3) Facilmente crível (Tác. Hist. 1, 34). II — Sent. figurado: 4) Aventuroso (Sên. Hip. 530).

**cremāfŭō**, -ōnis, subs. f. Ação de queimar, cremação (Plín. H. Nat. 23, 64).

**cremātus**, -a, -um, part. pass. de **cremo**.

**Cremēra**, -ae, subs. pr. m. Crêmera, riacho da Etrúria (Ov. F. 2, 205).

**Cremerēnsis**, -e, adj. Cremerense, de Crêmera (Tác. Hist. 2, 91).

**cremō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Queimar (T. Lív. 28, 19, 12). 2) Cremar um cadáver (Cíc. Leg. 2, 57).

**Cremōna**, -ae, subs. pr. f. Cremona, cidade da Gália Cisalpina (Cés. B. Civ. 1, 24, 4).

**Cremonēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Cremonenses, habitantes de Cremona (T. Lív. 27, 10, 8).

**Cremonēnsis**, -e, adj. Cremonense, de Cremona (T. Lív. 28, 11, 11).

**Cremonis Jugum**, subs. pr. n. Cremones,

nome de um maciço dos Alpes (T. Lív. 21, 38, 7).

**cremor**, -ōris, subs. m. Sumo, suco (Plaut. Pers. 95).

**Cremŭtŭs**, -i, subs. pr. m. Cremúcio Cor-do, nome de um historiador (Tác. An. 4, 34).

**Crēnē**, -ēs, subs. pr. f. Crenes, cidade da Eólia (T. Lív. 37, 21, 5).

1. **crēō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Produzir, fazer crescer, engendrar, fazer nascer (Cíc. Fin. 5, 38). II — Sent. figurado: 2) Produzir, criar (Lucr. 1, 51). Na língua poética: 3) Em part. pass. com abl. de origem: Nascido de, filho (Ov. Met. 7, 3). Na língua jurídica: 4) Nomear, eleger, elevar a uma magistratura (Cés. B. Gal. 7, 33, 4). III — Empregos especiais: 5) Causar, ocasionar (Quint. 9, 4, 143); (Cíc. Div. 2, 55).

2. **Crēō** (**Creōn**), -ōntis, subs. pr. m. Cre-onte nome de vários heróis gregos (Hor. Epo. 5, 64). Obs.: A forma **Crēō**, -ōnis, ocorre em Plauto (Amph. 194).

**Creperēŭs**, -i, subs. pr. m. Crepereio, nome romano de homem (Cíc. Verr. pr. 30).

**crepērum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Escuridão. II — Sent. figurado: 2) Duvidoso, incerto, crítico (Pac. Tr. 128). Obs.: No sentido próprio não é atestado no período clássico.

**crepŭda**, -ae, subs. f. Sandália, alpercata (Cíc. Rab. 27).

**crepidātus**, -a, -um, adj. Calçado com sandálias (Cíc. Pis. 92).

**crepidō**, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Base (de um templo, de um altar etc.), por analogia com a sola da sandália (Cíc. Or. 224). II — Daí: 2) Parede, molhe de um cais (Cíc. Verr. 5, 97). 3) Passeio, beira de um caminho (Petr. 9, 1).

**crepidŭla**, -ae, subs. f. Sandália pequena (Plaut. Pers. 464).

**crepitācillum**, -i, subs. n. Pequeno pandeiro ou guizo (Lucr. 5, 229).

**crepitācŭlum**, -i, subs. n. Pandeiro, ma-traca, chocalho ou guizo para crianças (Marc. 14, 54).

**crepŭtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. Estalar ruidosamente, dar freqüentes estalos, crepitar, ranger (Plín. H. Nat. 31, 85); (Plaut. Rud. 536).

**crepŭtus**, -ūs, subs. m. Estalido, estalo, ruído, som (Cíc. Tusc. 4, 19).

**crepō**, -ās, -āre, **crepŭi**, **crepŭtum**, v. intr.

e tr. I — Sent. próprio: 1) Estalar, crepitar, dar estalos (Sên. Ep. 9, 8). II — Sent. figurado: 2) Abrir-se, fender-se, rachar-se com ruído, arrebentar-se (S. Agost. Serm. 275, 2). 3) Trans.: Gritar, queixar-se em altos brados, lastimar-se ruidosamente e com frequência, repetir sempre (Hor. Ep. 1, 7, 84).

**crepŭi**, perf. de **crepo**.

**crepundia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chocalho, sinais de reconhecimento que eram suspensos ao pescoço das crianças (Cíc. Br. 313). II — Daí: 2) Amuleto (Apol. Apol. 56).

**crepusculum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Crepúsculo (geralmente da tarde), (Plaut. Cas. 40). II — Sent. figurado: 2) Obscuridade, luz fraca (Ov. Met. 14, 122).

**Crēs, crētis**, subs. loc. m. Cretense (Cíc. Div. 1, 34).

**crescō, -is, -ēre, crēvī, crētum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brotar, crescer, medrar (Lucr. 1, 808). II — Daí: 2) Nascer (Varr. R. Rust. 3, 1, 7). 3) (Poét.): **cretus, -a, -um**, em abl. com a prep. **ab** ou sem ela: Nascido de, oriundo de (Verg. En. 9, 672). Da idéia de «crescer» passou a: 4) Aumentar, avultar (Cíc. Pomp. 45), e daí: 5) Elevar-se, engrandecer (Cés. B. Gal. 1, 20, 2); (Cíc. Verr. 5, 173).

**Cresphontēs, -is (-ae)**, subs. pr. m. Cresfontes, nome de uma tragédia de Eurípedes (Cíc. Tusc. 1, 115).

**Cressa, -ae**, subs. loc. f. Cretense, de Creta; **Cressa genus** (Verg. 5, 285) «cretense de raça».

**Cressius (Cresius)**, -a, -um, adj. Da ilha de Creta (Verg. En. 4, 70).

1. **crēta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Giz, barro branco, argila (Plín. H. Nat. 35, 195). Daí: 2) Alvaide (pasta que as mulheres usavam no rosto como maquilagem) (Petr. 23, 5). 3) Espécie de argila usada como lacre (Cíc. Flac. 37). 4) Argila própria para branquear roupa (Plaut. Aul. 719). II — Sent. figurado: 5) Sinal feito com giz para marcar o fim de um julgamento (Hor. Sát. 2, 3, 246).

2. **Crēta, -ae**, subs. pr. f. A ilha de Creta, no mar Mediterrâneo (Cíc. Phil. 2, 97).

**crētāceus, -a, -um**, adj. Feito de argila, da natureza da argila (Plín. H. Nat. 18, 86).

**Crētaeus, -a, -um (Crēticus)** ou **crētēnsis, -e**, adj. De Creta, cretense (Verg. En. 3, 117); (Cíc. Flac. 6).

**Crētāni, -ōrum**, subs. loc. m. Os cretenses, o povo da ilha de Creta (Plaut. Curc. 443).

**crētātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Branqueado com greda, marcado com giz (Juv. 10, 66). Daí: 2) Que pôs alvaide no rosto (Marc. 2, 41, 11). II — Sent. figurado: 3) Vestido de branco (Pérs. 5, 177).

**Crētēnsēs, -ium e Crētāni, -ōrum**, subs. loc. m. Cretenses, habitantes de Creta (Tác. An. 3, 26); (Plaut. Curc. 443).

**Crētēnsis, -e**, adj. De Creta (Cíc. Flac. 6).

**crētēra** ou **crētēra**, v. **crātēra** (Cíc. Fam. 7, 1, 2).

**Crētēs, -um**, subs. loc. m. Os Cretenses (Cíc. Mur. 74).

**crētēus, -a, -um**, adj. De argila, de greda (Lucr. 4, 295).

**Crēthēus, -ēi (-ēos)**, subs. pr. m. Creteu, herói troiano (Verg. En. 12, 538).

**crethidēs, -ae**, subs. pr. m. Descendente de Creteu, i. e.; Jasão (V. Flac. 6, 610).

**crētīō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de aceitar uma herança (Cíc. De Or. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Herança (Plín. H. Nat. 2, 95).

**Crētis, -idis**, subs. f., v. **Cressa** (Ov. F. 3, 444).

**crētōsus, -a, -um**, adj. Abundante em greda, em argila (Ov. Met. 7, 463).

**crētūla, -ae**, subs. f. Argila branca com que se lacravam cartas (Cíc. Verr. 4, 58).

**Crēusa, -ae**, subs. pr. f. Creúsa. 1) Esposa de Jasão (Sên. Med. 498). 2) Mulher de Enéias (Verg. En. 2, 562). 3) Cidade da Beócia (T. Liv. 36, 21, 5).

**crēvī**, perf. de **cresco** e de **cerno**.

**cribrātus, -a, -um**, part. pass. de **cribro**.

**cribrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Crivar, peneirar, joeirar (Plín. H. Nat. 20, 264).

**cribrum, -i**, subs. n. Crivo, joeira, peneira (Cíc. Div. 2, 59).

**crīmen, -īnis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decisão judicial, e depois: objeto da decisão, queixa, acusação (Cíc. Planc. 4). 2) Em sent. pejorativo: Calúnia, injúria, falsa acusação, e daí: 3) Crime, delito, erro, adultério (Ov. Met. 6, 131). 4) Motivo, pretexto (de um mal), causa, autor (de um mal) (Verg. En. 7, 339). 5) Culpabilidade (Verg. En. 12, 600).

**criminatiō, -ōnis**, subs. f. 1) Criminação, incriminação, acusação, e depois: 2) Acusação caluniosa (Cíc. Lae. 65).



**criminator**, -ōris, subs. m. Criminador, acusador, caluniador (TÁC. AN. 4, 1).

**criminatus**, -a, -um, part. pass. de **crimīno** e **crimīnor**.

**crimīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum = **crimīnor**, v. tr. Criminar, incriminar, acusar (Cíc. Agr. 3, 13).

**crimīnor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Acusar, e principalmente: Acusar caluniosamente (Cíc. Arch. 11); (Cíc. Of. 3, 79).

**crimīnōsē**, adv. De modo acusador, caluniosamente, injuriosamente (Cíc. Br. 131). Obs.: Superl.: **criminosissime** (Suet. Tib. 53, 2).

**crimīnōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De acusação, difamante, infame (Cíc. Planc. 46). II — Daí: 2) Censurável, repreensível (Apul. Apol. 40). 3) Satírico (Hor. O. 1, 16, 2).

**crīnāle**, -is, subs. n. Pentê, fivela para o cabelo (Ov. Met. 5, 52).

**crīnālīs**, -e, adj. I — Sent. figurado: 1) Relativo ao cabelo (Verg. En. 7, 403). II — Sent. figurado: 2) Como cabelos (Ov. Hal. 30).

**crīniger**, -ēra, -ērum, adj. Cabeludo (Luc. 1, 463).

**crīnis**, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cabelos, cabeleira de mulher, madeixa de cabelos (Ov. Met. 1, 542). II — Sent. figurado: Objetos que se parecem com cabelos. 2) Brilho, rastros luminosos das estrelas (V. Flac. 1, 205). 3) Cabeleira dos cometas (Verg. En. 5, 528). 4) Braços (do pólipo) (Plín. H. Nat. 9, 86).

**Crīnīsus**, -ī, subs. pr. m. Criniso, rio da Sicília (Verg. En. 5, 38).

**crīnītus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitos cabelos (Verg. En. 9, 635). II — Sent. figurado: 2) Feito de crina (Verg. En. 7, 785).

**Crīnivōlum**, -ī, subs. pr. n. Crinívolo, cidade de Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

**cripta**, v. **crypta**.

**crisis**, acus. **crisin**, subs. f. Crise (Sên. Ep. 83, 4).

**crisō** (crissō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Torcer-se, enrolar-se (Marc. 10, 68, 10).

**crispātus**, -a, -um, part. pass. de **crispo**.

**Crispīna**, -ae, subs. pr. f. Crispina, nome de mulher (TÁC. Hist. 1, 47).

**Crispīnus**, -ī, subs. pr. m. Crispino; sobre-nome romano (Hor. Sát. 1, 1, 120).

**crispō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Crispar, encrespar, frisar, fazer ondular (Plín. H. Nat. 29, 82). Daí: 2) Brandir, agitar (Verg. En. 1, 313).

**crispūlus**, -a, -um, adj. Bem frisado (Sên. Ep. 66, 25).

1. **crispus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crespo, frisado (Plaut. Truc. 287). Daí: 2) Ondeador, raiado, com veios (Plín. H. Nat. 36, 55). II — Sent. figurado: 3) Agitado, vibrante (Juv. 6, 382). 4) Elegante (A. Gél. 1, 5, 4).

2. **Crispus**, -ī, subs. pr. m. Crispo, sobre-nome romano, em particular de Salústio (Cíc. Fam. 12, 11, 1).

**crista**, -ae, subs. f. 1) Crista (sent. próprio e figurado) (Varr. R. Rust. 3, 9, 4). 2) Monte, tufo (de folhas) (Plín. H. Nat. 22, 86). 3) Penacho de um capacete (Lucr. 2, 633).

**cristall**, v. **crystall**.

**cristātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem crista (Ov. F. 1, 455). II — Sent. figurado: 2) Capacete encimado por um penacho (Verg. En. 1, 468).

**Crītās**, -ae, subs. pr. m. Crítias, nome de um dos trinta tiranos de Atenas (Cíc. De Or. 2, 93).

**crītīcus**, -ī, subs. m. Crítico, censor de obras literárias (Cíc. Fam. 9, 10, 1).

**Crītō**, -ōnis, subs. pr. m. Crítão, ou Crito. 1) Nome de um discípulo de Sócrates (Cíc. Tusc. 1, 103). 2) Nome de uma personagem de comédia (Ter. And. 801).

**Critobūlus**, -ī, subs. pr. m. Critobulo, nome de um amigo de Sócrates (Cíc. C. M. 59).

**Critognātus**, -ī, subs. pr. m. Critognato, nome de um nobre arverno (Cés. B. Gal. 7, 77, 2).

**Critolāus**, -ī, subs. pr. m. Critolau. 1) Nome de um filósofo aristotélico (Cíc. Fin. 5, 14). 2) General dos aqueus (Cíc. Nat. 3, 91).

**Crocālē**, -ēs, subs. pr. f. Crócale, ninfa, filha do rio Ismeno (Ov. Met. 3, 169).

**crocēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Cróceo, de açafrão (Verg. G. 1, 56). II — Daí: 2) Da cor de açafrão, amarelo ouro (Verg. En. 11, 475).

**crocīnum**, -ī, subs. n. Óleo de açafrão (Prop. 3, 10, 2).

**crocīnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Crócino, ou cróceo, de açafrão (Plín. H. Nat. 21, 124). II — Daí: 2) Da cor de açafrão (Catul. 68, 134).

**crocodilēa**, -ae, subs. f. Excremento de cro-

codilo usado como remédio (Hor. Epo. 12, 11).

**Crocodilôn Oppīdum**, subs. pr. n. Crocodilópolis, cidade da Fenícia (Plín. H. Nat. 5, 75).

**crocodilus**, -ī, subs. m. Crocodilo (Cíc. Nat. 2, 124). Obs.: A forma **corcodilus** também é usada (Fedr. 1, 25).

1. **crocos**, v. **crocum**.

2. **Crocos**, -ī, subs. pr. m. Crocos, nome de jovem metamorfoseado em açafrão (Ov. F. 5, 227).

**crocōta**, -ae, subs. f. Vestido da cor de açafrão (usado pelas mulheres e sacerdotes de Cibele) (Cíc. Har. 44).

**crocōtūla**, -ae, subs. f. Vestido curto ou túnica de cor de açafrão (Plaut. Epid. 231).

**crocum**, -ī, subs. n. e **crocus**, -ī, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Açafrão, e daí: 2) Cor de açafrão (Verg. En. 9, 614). II — Sent. figurado: 3) Estame amarelo de algumas flores (Plín. H. Nat. 21, 24). 4) Perfume de açafrão (Sên. Ep. 90, 15). 5) Vinho de açafrão que se derramava em cena, e daí: fazer boa figura (falando de peça teatral) (Hor. Ep. 2, 1, 79).

**crocus**, -ī = **crocum** (Apul. M. 10, 34).

**Crodūnum**, -ī, subs. pr. n. Croduno, nome de um lugar da Gália (Cíc. Font. 19).

**Croesus**, -ī, subs. pr. m. Creso, rei da Lídia, que por sua imensa riqueza tornou-se o protótipo da opulência (Cíc. Fin. 2, 87).

**Crommýōn**, v. **Cromýōn**.

**Cromýōn**, -ōnis, subs. pr. m. Cromião, ou Crômion, povoação perto de Corinto (Ov. Met. 7, 435).

**crotallā**, -ōrum, subs. m. Brincos pingentes, formados de várias pérolas (Petr. 67).

**crotalistrīa**, -ae, subs. f. Tocadora de castanholas (Prop. 4, 8, 39).

**crotālūm**, -ī, subs. m. Crótalo, espécie de castanholas, crótalo (Verg. Cop. 2).

**Crotālus**, -ī, subs. pr. m. Crótalo, rio do Brútio (Plín. H. Nat. 3, 96).

**Crotō** (**Crotōn**), -ōnis, subs. pr. m. Crotão, ou Cróton. 1) Herói que fundou Crotona (Ov. Met. 15, 15). 2) Nome romano de homem (Cíc. Rab. Perd. 31).

**Crotōna**, -ae, subs. pr. f. Crotona, cidade da Magna Grécia (V. Máx. 1, 8, 18).

**Crotōniātae**, -ārum, subs. loc. m. Crotoniatas, habitantes de Crotona, cidade da Magna Grécia (Cíc. Nat. 2, 6).

**Crotōniātēs**, -ae, subs. loc. m. Habitante de Crotona, crotoniata (Cíc. C. M. 27).

**Crotōniēnsis**, -e, adj. Crotonienses, de Crotona (Sal. C. Cat. 44).

**Crotōpiādēs**, -ae, subs. pr. m. Crotopiades, filho, ou neto de Crótopo, rei de Argos (Ov. Ib. 480).

**cruciāblis**, -e, adj. Que atormenta, cruel (Apul. M. 10, 3).

**cruciābilitās**, -tātis, subs. f. Tormento (Plaut. Cist. 205).

**cruciābilit̄er**, adv. Por meio de tormentos, cruelmente (Plaut. Ps. 950).

**cruciāmēntum**, -ī, subs. n. Tormento, sofrimento (Cíc. Phil. 11, 8).

1. **cruciātus**, -a, -um, part. pass. de **crucio**.

2. **cruciātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tormento, tortura (Cíc. Amer. 119). II — Sent. figurado: 2) Tormento, sofrimento (Cíc. Cat. 4, 10). No plural: 3) Instrumentos de tortura (Cíc. Verr. 5, 163).

**crucifigō** (**cruci figo**), -is, -ēre, -fixi, -fixum, v. tr. Crucificar, pregar na cruz (Suet. Dom. 11, 1).

**crucifixi**, perf. de **crucifigo**.

**crucifixus**, -a, -um, part. pass. de **crucifigo**.

**crucio**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Crucificar, infligir o suplício da cruz (Lact. Mort. 2, 1). Donde: 2) Fazer perecer nas torturas, supliciar (Ter. Eun. 384). II — Daí: 3) Torturar (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 2, 7); (Cíc. Clu. 32).

**crucis**, gen. de **crux**.

**crūdēlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gosta de fazer correr sangue, e daí: cruel, desumano, insensível (Cíc. Tusc. 3, 60). II — Neutro usado adverbialmente: 2) Cruelmente (Estác. Theb. 3, 211).

**crūdēlītās**, -tātis, subs. f. Crueldade, desumanidade (Cíc. Phil. 11, 8).

**crūdēlīt̄er**, adv. Com crueldade, cruelmente, duramente (Cíc. Cat. 1, 30). Obs.: Comp.: **crudeliūs** (Cíc. Quinct. 48); superl.: **crudelissīme** (Cíc. Sull. 75).

**crūdēscō**, -is, -ēre, -dī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sangrar, derramar sangue (Verg. En. 7, 788). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se mais violento, recrudescer (Tác. Hist. 3, 10).

**crūdītās**, -tātis, adj. I — Sent. próprio: 1) Indigestão (Cíc. C. M. 44). II — Daí: 2) Excesso de alimentação (Plín. H. Nat. 17, 219).

**crudŭi**, perf. de **crudĕsco**.

**crŭdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

- 1) Sangrento, ensangüentado, e daí: 2) Cru, encruado, não cozido (Ov. F. 6, 158). II — Destes dois sentidos advieram os derivados: 3) Que faz sangrar, correr sangue, daí: cruel, violento, desumano (Ov. Trist. 3, 11, 19). 4) Não digerido, que digere mal, que comeu demais (Cíc. De Or. 1, 124). III — Sent. figurado: 5) (Fruto) verde, não maduro (Cíc. C. M. 71). 6) Novo, recente (TÁC. An. 1, 8). 7) Imaturo (para o casamento) (Marc. 8, 64, 11). 8) Bruto, não trabalhado (o couro) (Verg. En. 5, 69). 9) Vigoroso (Verg. En. 6, 304). 10) Cruel, áspero, impiedoso (Ov. Am. 3, 8, 58).

**cruēnta**, -ōrum, subs. n. pl. Carnificina (Hor. Sát. 2, 3, 223).

**cruentātus**, -a, -um, part. pass. de **cruentō**. **cruentē**, adv. Com derramamento de sangue, e daí: cruelmente (Sên. Ben. 5, 16, 5).

**cruentō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ensangüentar, manchar de sangue (Cíc. Div. 1, 60). Daí: 2) Ferir, dilacerar (Cíc. Phil. 2, 86). II — Sent. figurado: 3) Tingir de vermelho (Suet. Dom. 16).

**cruentus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sangrento, coberto de sangue, ensangüentado (Sal. C. Cat. 58, 21). Daí: 2) Da cor do sangue, vermelho (Verg. G. 1, 306). II — Sent. figurado: 3) Sanguinário, cruel (Hor. O. 3, 2, 11).

**crumēna** (**crumīna**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bolsa, sacola (de caçador) (Plaut. Truc. 632). II — Sent. figurado: 2) Dinheiro (Hor. Ep. 1, 4, 11).

**crumīlla**, -ae, subs. f. Bolsa pequena (Plaut. Pers. 687).

**crŭor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carne crua, ainda em sangue; depois **crŭor** especializou-se no sentido de: Sangue (derramado ou coagulado), charco de sangue (Cíc. Caec. 76). II — Sent. figurado: 2) Carnificina (Ov. Met. 4, 161).

**cruppelarŭi**, -ōrum, subs. m. pl. Gladiadores cobertos de armaduras de ferro (TÁC. An. 3, 43).

**Cruptōrix**, -igis, subs. pr. m. Cruptorige, chefe dos germanos (TÁC. An. 4, 73).

**crurālīs**, -e, adj. Da perna (Petr. 40).

1. **crŭs**, **crŭris**, subs. n. (geralmente no plural): I — Sent. próprio: 1) Perna (do homem ou dos animais) (Cíc. Nat. 1, 101). II — Sent. figurado: 2) Pilas-

tras (no pl.) (Catul. 17, 3). III — Por extensão: 3) Parte inferior do tronco de uma árvore (Col. 3, 10, 2).

2. **Crŭs**, **Crŭris**, subs. pr. m. Crure, sobrenome na «gens» Cornélia (Cíc. Fam. 8, 4, 1).

**crusma**, -ātis, subs. n. Sons dados por castanholas, tamborim (Marc. 6, 71, 1).

**crusta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Crosta, côdea, revestimento (rugoso e endurecido) (Plín. H. Nat. 19, 168); (Verg. G. 3, 360). II — T. técnico: 2) Revestimento ou camada aplicada sobre uma superfície plana, placa de mármore ou mármore, baixo relevo, incrustações (Juv. 5, 38).

**crustāllum**, v. **crystāllum**.

**crustātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **crusto**. II — Subs. n. pl.: **crustāta**, -ōrum, crustáceos (Plín. H. Nat. 11, 165).

**crustō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Revestir, cobrir, incrustar (Plín. H. Nat. 15, 64).

**crustulārŭs**, -i, subs. m. Pasteleiro, confeito (Sên. Ep. 56, 2).

**crustŭlum**, -i, subs. n. Crústulo, bolo; gulodice (Hor. Sát. 1, 1, 25).

**crustum**, -i, subs. n. Bolo (Verg. En. 7, 115).

**Crustumĕri**, -ōrum, subs. pr. m. Crustumérios, cidade da Sabina (Verg. En. 7, 631).

**Crustumērīŭs**, -a, -um, adj. De Crustumérios (Verg. G. 2, 88).

**Crustumīnum**, -i, subs. pr. n. O território de Crustuméria (Cíc. Flac. 71).

**Crustumŭm**, -i, subs. pr. n. Crustumio, rio da Ūmbria (Plín. H. Nat. 3, 115).

**crux**, -ŭcis, subs. f. I — Sent. próprio: Instrumento de suplício: 1) Cruz (Cíc. Verr. 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Tortura, tormento, dor (Ter. Phorm. 544). 3) Peste (falando de uma corte-sã) (Ter. Eun. 383). 4) Malandro (Plaut. Pers. 795). 5) Loc.: **abi in malam crucem** (Plaut. Poen. 271) «vai para o diabo, o diabo que te carregue».

**crypta**, -ae, subs. f. Cripta, galeria subterrânea, gruta (Juv. 5, 106).

**crystallīnum**, -i, subs. n. Vaso de cristal (Sên. Ir. 3, 40, 2).

**crystāllus** (**crystāllus**), -i, subs. m. e **crystāllum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cristal (Sên. Nat. 3, 25, 12). II — Daí: 2) Vaso de cristal (Marc. 8, 77, 5).

1. **Ctēsīphōn**, -ōntis, subs. pr. m. Ctesifonte, ateniense defendido por Demóstenes (Cíc. De Or. 3, 213).

2. **Ctēsīphōn**, -ōntīs, subs. pr. f. Ctesifonte, capital dos Partos (TÁC. An. 6, 42).

**cyāthus**, v. **cyāthus**.

**Cubāllum**, -ī, subs. pr. n. Cubalo, cidade da Galácia (T. Lív. 38, 18, 5).

**cubans**, -āntīs. I — Part. pres. de **cubo**. II — Adj.: Que está deitado, de cama, que está doente (Hor. O. 1, 17, 12).

**cubātus**, -ūs, v. **cubītus** 2.

**cubāvi** = **cubīi**.

**cubiculum**, -ī, subs. n. v. **cubicūlum** (Marc. 10, 30, 17).

**cubiculāris**, -e, adj. Relativo ao quarto de dormir (Cíc. Div. 2, 134).

1. **cubiculārīus**, -a, -um, adj. De quarto de dormir (Marc. 14, 39).

2. **cubiculārīus**, -ī, subs. m. Cubiculário, criado de quarto (Cíc. Verr. 3, 8).

**cubiculātus**, -a, -um, adj. provido de quartos de dormir (Sên. Ben. 7, 20, 3).

**cubicūlum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Quarto de dormir (Cíc. Verr. 3, 56). II — Sent. figurado: 2) Camarote do imperador no Circo (Suét. Ner. 12, 2).

**cubile**, -is, subs. n. I — Sent. próprio: Lugar próprio para alguém ou algum animal se deitar, a saber: 1) Leito, cama (Cíc. Tusc. 5, 90). 2) Leito nupcial (Catul. 61, 183). 3) Covil, toca (Cíc. Nat. 2, 126). 4) Ninho (Varr. R. Rust. 2, 9, 12). 5) Quarto de dormir (Plín. H. Nat. 15, 38). II — Sent. figurado: 6) Domicílio; morada, pousada (Hor. O. 4, 15, 16).

**cubital**, -ālis, subs. n. Almofada (para o cotovelo) (Hor. Sát. 2, 3, 255).

**cubitālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: cubital, do comprimento ou da altura de um côvado (T. Lív. 24, 34, 9).

**cubītō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Estar frequentemente ou habitualmente deitado (Cíc. Cael. 36). 2) Ter relações com, dormir com (Plaut. Curc. 57).

**cubitōrīus**, -a, -um, adj. Próprio para a mesa (Petr. 30).

1. **cubītum**, -ī, subs. n. 1) Côvado (medida) (Plín. H. Nat. 7, 22). 2) Cotovelo (mais raro) (Plín. H. Nat. 11, 249).

2. **cubītum**, supino de **cubo**.

**cubitura**, -ae, subs. f. Ação de se deitar (Plaut. Cist. 379).

1. **cubītus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cotovelo (articulação do braço com o antebraço) (Cels. 8, 1). II — 2) Côvado (medida de comprimento) (Cíc. Lēg. 2, 66). 3) Inflexão, curvatura (Plín. H. Nat. 3, 111). 4) Loc.: Repone-

re **cubitum** (Petr. 65, 6) «recolocar o cotovelo, i. e., recomençar a comer».

2. **cubītus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de estar deitado, de dormir (Cat. Agr. 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Leito, cama (Plín. H. Nat. 24, 59).

**cubō**, -ās, -āre, -būi, **cubītum**, v. intr. Estar deitado, estar de cama (Cíc. Verr. 4, 51). 2) Estar deitado à mesa (os romanos comiam deitados) (Cíc. De Or. 2, 363). Empregos especiais: 3) Estar doente (Hor. Sát. 1, 9, 18). 4) Dormir com, ter relações com (Plaut. Amph. 112).

**cubuculārīus**, **cubuculārīus**, v. **cubiculārīus**. **cubūclum**, v. **cubicūlum**.

**cubīi**, perf. de **cubo**.

**cubus**, -ī, subs. m. 1) Cubo (sólido de seis faces) (Vitr. 5, pref. 4). 2) Cubo (medida) (Ov. Med. 88).

**cuccūma**, v. **cuccūma**.

**cucūllus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Capuz, capa (Juv. 3, 170). II — Sent. figurado: 2) Cartucho de papel (Marc. 3, 2, 5).

**cucūlō**, -ās, -āre, v. intr. Gritar «cuco», cantar como cuco (Suét. frg. p. 252).

**cucūlus**, -ī (**cucūlus**, mais freqüente), subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cuco (ave) (Plaut. Trin. 245). II — Sent. figurado: 2) Amante adúltero (o cuco vai pôr os ovos no ninho de outra ave) (Plaut. Asin. 923). 3) Amante tímido (Plaut. Trin. 245). 4) Imbecil (Plaut. Pers. 382). 5) Preguiçoso (Hor. Sát. 1, 7, 31).

**cucūma**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caldeirão (Petr. 135, 4). II — Sent. figurado: 2) Banheira pequena (em oposição às **thermae**) (Marc. 10, 79, 4).

**cucumūla**, -ae, subs. f. Marmita pequena (Petr. 136).

**cucurbīta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abóbora, cabaca (Plín. H. Nat. 19, 61). II — Daí: 2) Ventosa (primitivamente feita de uma cabaca) (Juv. 14, 58).

**cucūrri**, perf. de **curo**.

**cudī**, perf. de **cūdō**.

**cūdō**, -is, -ēre, **cūdī**, **cūsum**, v. tr. 1) Malhar os cereais ou metais, forjar, cunhar moedas (Lucr. 1, 1.044). II — Sent. figurado: 2) Maquinar, forjar, urdir (Plaut. Ep. 476).

**Cugērnī**, -ōrum, subs. loc. m. Cugernos, povo da Germânia, perto do curso inferior do Reno (TÁC. Hist. 4, 26).

**cui**, dat. de **qui** e de **quis**.

**culcuimödi** = **cujuscujusmödi** (gen.). De qualquer maneira que (Cíc. Verr. 5, 107).

**cuiumödi** = **cujusmödi**. De que maneira? qual? (A. Gél. 9, 13, 4).

**cujás, -ātis** ou **cujātis, -is**, pron. m. e f. De que país? donde? de que cidade? (T. Lív. 27, 19, 8).

1. **cujus (cuius)**, gen. de **qui** e **quis**.

2. **cujus (cuius)**, **-a, -um**, pron. relat. e inter. I — Relativo: A quem pertence, de quem, cujo (Cíc. Verr. 1, 142). II — Interrog.: Pertencente a quem? De quem?: **cujum pecus?** (Verg. Buc. 3, 1) de quem é o rebanho? Obs.: Arc. **quoius**.

**cujusdamödi (cujusdam mödi)**, de uma certa maneira, de maneira particular (Cíc. Fin. 5, 36).

**cujusmödi (cujus mödi)**, de que espécie (Cíc. Fam. 15, 20, 3).

**cujusquemödi (cujusque mödi)**, de toda espécie (Cíc. Fin. 2, 3).

**cujusvis, cujavis, cujūmvis**, de quem quer que seja (Apul. Apol. 82).

**culcita, -ae**, subs. f. Colchão, travesseiro (Cíc. At. 13, 50, 5).

**culëus (cullëus)**, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco de couro, e, em particular, saco de couro dentro do qual se cosiam os parricidas (Cíc. Amer. 70). II — Sent. figurado: 2) Odre (para transporte de líquidos e da capacidade de 91 litros) (Cat. Agr. 148, 1).

**culex, -icis**, subs. m. e f. Mosquito (Plaut. Curc. 500); (Plaut. Cas. 239).

**Culici** ou **Curici Flamonenses**, subs. loc. m. Culicos, povo da Venécia (Plín. H. Nat. 3, 130).

**culina, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cozinha (Cíc. Fam. 15, 18, 1). II — Sent. figurado: 2) Provisões, virtualhas (Hor. Sát. 1, 5, 38).

**culix**, v. **culex**.

**Culleölus, -i**, subs. pr. m. Culéolo, sobre-nome romano (Cíc. Fam. 13, 41).

**cullëus, -i**, v. **culëus**.

**culmens, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cimo, cume, ponto culminante (Cés. B. Gal. 3, 2, 5). Daí: 2) Cumeeira, a parte mais elevada de um edifício (T. Lív. 27, 4, 11). II — Sent. figurado: 3) Auge, fastígio (T. Lív. 45, 9, 7). III — Sent. poético: 4) Edifício, templo (V. Flac. 5, 446).

**culmus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Colmo, haste das gramíneas (Verg. G.

1, 111). II — Sent. figurado: 2) Teto de colmo (Verg. En. 8, 654).

**culo, -as, -are, -ai**, v. tr. Renovar: eos **culauit in gregeim** (Petr. 38) «ele os fez servir à reprodução».

**culpa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de quem comete uma falta, daí: falta, culpa, responsabilidade (Cíc. Cat. 2, 3). Donde: 2) Crime, delito, desvio passional (Verg. En. 4, 19). Na língua jurídica: 3) Negligência (Hor. Sát. 2, 6, 6). II — Sent. poético: 4) Mal (Verg. G. 3, 468).

**culpatus, -a, -um**. I — Part. pass. de **culpo**. II — Adj.: Censurável, repreensível (Ov. Her. 20, 36).

**culpō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Censurar uma falta, repreender, criticar (Plaut. Bac. 397). Daí: 2) Acusar, culpar, incriminar (Verg. En. 2, 602).

**culta, -ōrum**, subs. n. pl. Campos cultivados, searas (Verg. G. 1, 153).

**cultē**, adv. Com cuidado, com elegância, com esmero (Plín. Ep. 5, 20, 6). Obs.: Comp.: **cultūs** (Tác. D. 21).

**cultellus, -i**, subs. m. Faca pequena, daí: navalha de barba (V. Máx. 3, 3, 15).

**culter, -tri**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Toda espécie de faca, e daí: 2) Navalha de barba: **culter tonsorius** (Petr. 108, 11) «navalha de barba». 3) Relha do arado (Plín. H. Nat. 18, 171). II — Sent. figurado: 4) Miséria (Hor. Sát. 1, 9, 74).

**cultō, -ōnis**, subs. f. Cultura, amanho (Cíc. C. M. 56).

**cultor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Habitante (T. Lív. 24, 10, 11). 2) Cultivador, lavrador, camponês (T. Lív. 2, 34, 11). II — Sent. figurado: 3) O que honra, respeita, cultor, adorador (Hor. O. 1, 34, 1).

**cultrārius, -i**, subs. m. Ajudante do sacrificador que abria com uma faca a goela da vítima (Suet. Cal. 32, 3).

**cultrix, -icis**, subs. f. Sent. próprio: 1) Habitante, a que habita (Verg. En. 11, 557). 2) Cultivadora, a que cultiva (Cíc. Fin. 5, 39).

**cultūra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cultura, agricultura (Cíc. Fin. 4, 38). II — Sent. figurado: 2) Cultura (do espírito) (Cíc. Tusc. 2, 13). 3) Ação de cortejar, fazer a corte a alguém (Hor. Ep. 1, 18, 86).

1. **cultus, -a, -um**. I — Part. pass. de **colo**. II — Adj.: 1) Cultivado (sent. próprio) (Cíc. Com. 33). III — Sent. figurado: 2) Elegante, esmerado, enfeitado (Suet.



Cés. 67). IV — Subs. n. pl.: **culta, -ōrum**. 3) Campos cultivados (Lucr. 1, 164).

**2. cultus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cultura, amanho (da terra) (Cíc. Leg. 2, 88). II — Sent. figurado: 2) Cultura (do espírito), educação, civilização (Cíc. Fin. 5, 54). Daí: 3) Gênero de vida, costumes, maneira de vestir, moda (Cíc. Rep. 2, 4). Na língua religiosa: 4) Culto, acatamento, reverência (Cíc. Leg. 1, 60). Na língua retórica: 5) Aparato, ornamento (Tác. D. 20). Sents. diversos: 6) Luxo, elegância (nos edifícios) (Sên. Contr. 2, pref. 1).

**culūllus, -ī**, subs. m. (**culūlla, -ae**, subs. f.) Copo de beber, copo (Hor. A. Poét. 434).

**cūlus, -ī**, subs. m. Ânus (Cíc. Pis. 8).

**1. cum**, prep. abl. e prev. 1) Com, em companhia de, juntamente com (idéia de companhia) (Cíc. At. 8, 2, 3). 2) Com, logo que (indicando simultaneidade no tempo): **cum prima luce** (Cíc. At. 4, 3, 4) «ao raiar do dia, logo que amanhece»; **exit cum nuntio** (Cés. B. Gal. 5, 46, 3) «sai logo que recebe a notícia». 3) Com (idéia de modo ou maneira de ser, qualificado): **magno cum luctu** (Cíc. Verr. 4, 76) «com grande dor». 4) Com (idéia de instrumento): **cum lingua lingere** (Catul. 98, 3) «lamber com a língua». Como preverbo indica: companhia, simultaneidade, reunião. Por vezes, exprime apenas o aspecto modificado, designando o processo chegando a seu termo: acabamento, intensidade. Em composição, aparece com as formas **com**, **con** e assimila a nasal às vibrantes **l** e **r**.

**2. cum**, ou **quom**, conj. 1) No momento em que, quando, logo que (sent. temporal) (Cíc. Inv. 1, 2); (Cíc. Fam. 6, 4, 1); (Cíc. Cat. 1, 21). 2) Visto que, pois que, desde que, já que, como (sent. causal) (Cíc. Lae. 92); (Cíc. Br. 69); (Cíc. Arch. 7). 3) Ainda que, embora, posto que, conquanto (sent. concessivo) (Cíc. Br. 26); (Cíc. Verr. 2, 25); (Lucr. 5, 394). Obs.: No sentido temporal a conj. **cum** se constrói geralmente com o indicativo, aparecendo, porém, também o subjuntivo. No sentido causal ou concessivo constrói-se unicamente com o subjuntivo.

**Cūmae, -ārum**, subs. pr. f. pl. Cumas, cidade da Campânia, grande centro de comércio e navegação e de irradiação de helenismo na Itália (Verg. En. 6, 2).

**Cūmaeus (Cymaeus), -a, -um**, adj. De

Cumas, relativo a Cumas (Verg. Búc. 4, 4).

**Cūmānī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Cumanos, habitantes de Cumas (Cíc. At. 10, 13, 1).

**Cūmānum, -ī**, subs. n. Propriedade de Cumas, casa de campo de Cumas (Cíc. At. 4, 10, 2).

**Cūmānus, -a, -um**, adj. Cūmano, de Cumas (Cíc. Agr. 2, 66).

**cūmatīlis**, v. **cymatīlis**.

**cumba**, v. **cymba** (T. Lív. 26, 45, 7).

**cumbūla**, v. **cymbūla**.

**cumēra, -ae**, subs. f. **cumērus, -ī**, subs. m. Arca para cereais (Hor. Ep. 1, 7, 30).

**cumīnum, -ī**, subs. n. Cominho (planta) (Hor. Ep. 1, 19, 18).

**cumprimis** e **cum primis** = **in primis**, adv. Em primeiro lugar, primeiro que tudo, primeiramente (Cíc. Br. 224).

**cumque** (**cunque**, **quomque**), adv. Em todos os casos; em quaisquer circunstâncias (Hor. O. 1, 32, 15). Obs.: Geralmente vem junto dos relativos aos quais dá uma idéia de indeterminação: **quicumque**, **qualiscumque** etc., **ubicumque** etc., com tmese: **quo cuiquest cumque voluptas** (Lucr. 6, 389) «para qualquer lugar onde haja prazer para cada um».

**cumulātē**, adv. Plenamente, abundantemente, copiosamente (Cíc. Verr. 5, 165). Obs.: Comp.: **cumulatius** (Cíc. Or. 54); superl.: **cumulatissime** (Cíc. Fam. 5, 11, 1).

**cumulātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cumūlo**. II — Adj.: 1) Acumulado, amontoado, cheio (Cíc. Br. 15). 2) Que está no auge, na plenitude, pleno (Cíc. Sest. 86).

**cumūlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acumular, cumular (T. Lív. 25, 16, 19). II — Sent. figurado: 2) Amontoar, aumentar, ajuntar (Cíc. Cat. 1, 14).

**cumūlus, -ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Montão que excede à medida, amontoamento (Ov. Met. 15, 508). II — Daí: 2) Excesso, acréscimo (Cíc. Prov. 26). 3) Máximo grau, auge (Cíc. Agr. 2, 62).

**cūnabūla, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Cíc. Div. 1, 79). Daí: 2) Ninho (das aves), colmeia (Verg. G. 4, 66). II — Sent. figurado: 3) Pátria, terra natal (Verg. En. 3, 105). 4) Tenra idade, meninice, origem, nascimento (Cíc. Agr. 3, 100).

**cūnae, -ārum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Cíc. C. M. 83). II — Daí: 2) Ninho (das aves) (Ov. Trist. 3, 12, 10). II — Sent. figurado: 3) Meninice (Ov. Met. 3, 313).

**cunctābūndus, -a, -um**, adj. Hesitante (T. Lív. 6, 7, 2).

**cunctans, -āntis**. I — Part. pres. de **cunctor**. II — Adj.: 1) Hesitante, indeciso, cauteloso, circunspecto (Tác. Hist. 3, 4). 2) Que resiste, resistente: **cunctans ramus** (Verg. En. 6, 211) «ramo que resiste à mão que o arranca».

**cunctānter**, adv. Com hesitação, lentamente, devagar (T. Lív. 1, 36, 4). Obs.: Comp.: **cunctantius** (Suet. Galb. 12, 1).

**cunctātō, -ōnis**, subs. f. Demora, lentidão, hesitação (T. Lív. 5, 41, 7).

1. **cunctātor, -ōris**, subs. m. Contemporizador, hesitante, circunspecto (T. Lív. 6, 23, 5).

2. **Cunctātor, -ōris**, subs. pr. m. O Contemporizador, apelido de Q. Fábio Máximo (T. Lív. 30, 26, 9).

**cunctātus, -a, -um**. 1) Part. pass. de **cunctor**. 2) Adj.: Lento, vagaroso, circunspecto (Suet. Cés. 60).

**cunctō, -ās, -āre** (arc.) = **cunctor**, v. intr. (Plaut. Cas. 793).

**cunctor, -āris, -āri, cunctactus sum**, v. dep. intr. 1) Contemporizar, demorar-se, hesitar (Cíc. Tim. 3). Daí: 2) Prolongar, arrastar-se (Cíc. Tusc. 1, 111). 3) Sent. poético: Correr devagar, lentamente (tratando-se de líquido) (Lucr. 2, 392). Obs.: Constrói-se com inf., com **quin** ou inter. indir.

**cunctus, -a, -um**, adj. 1) Todo, inteiro (Cíc. Fam. 4, 4, 3). 2) Masc. pl.: **cuncti** = todos (sem exceção), todos a um só tempo (Cíc. De Or. 1, 184). 3) Neutro pl.: **cuncta** = tudo, todas as coisas (Sal. B. Jug. 66, 1).

**cuneātim**, adv. Em forma de cunha ou de triângulo (Cés. B. Gal. 7, 28, 1).

**cuneātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **cunéo**. II — Adj.: Em forma de cunha, cuneiforme (T. Lív. 9, 40, 2).

**cunēō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Dar a forma de uma cunha, formar em cunha, fender com a cunha (Sên. Ep. 118, 16); (Plín. H. Nat. 16, 206).

**cuneolus, -i**, subs. m. Cunha pequena (Cíc. Tim. 47).

**Cunerus, -i**, subs. pr. n. Cunero, promontório da Itália (Plín. H. Nat. 3, 111).

1. **cunēus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cunha (para rachar madeira ou

apertar). II — Sent. figurado: Todo objeto em forma de cunha: 2) Formação militar em forma de cunha (com a frente pouco extensa e formando os lados a parte mais longa) (Cés. B. Gal. 6, 40, 2). 3) Ordem de bancos (num anfiteatro) (Fedr. 5, 7, 35). 4) Cavilhas (de navio) (Ov. Met. 11, 514).

2. **Cunēus, -i**, subs. pr. m. Cúneo, promontório da Lusitânia (Plín. H. Nat. 4, 116).

**cuniculōsus, -a, -um**, adj. Abundante em coelhos (Cat. Agr. 37, 18).

**cunicūlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Coelho (Catul. 25, 1). II — Sent. geral: 2) Cavidade subterrânea, canal subterrâneo, conduto (Cíc. Of. 3, 90). 3) Galeria, minas (Cés. B. Gal. 3, 21, 3). III — Sent. figurado: 4) Meio indireto, artificioso (Cíc. Agr. 1, 1).

**cunque, v. cumque**.

**cūpa (cuppā), -ae**, subs. f. Cuba, vasilha grande de madeira e cingida de arcos (Cíc. Pis. 67).

**cupēdia (cuppēdia), -ae**, subs. f. Gulodice (Cíc. Tusc. 4, 26).

**cupēdinārius (cuppēdinārius), -i**, subs. m. Pasteleiro, confeitiro (Ter. Eun. 256).

**cupēdium (cuppēdium), -i**, subs. n. Gulodice (Plaut. St. 712).

**Cupēncus, -i**, subs. pr. m. (= sacerdote, em língua sabina, segundo Servius: En. 12, 538). Cupenco, guerreiro rútilo, morto por Enéias (Verg. En. 12, 539).

**cupīdē**, adv. Ardentemente, avidamente, com paixão, sofregamente (Cíc. Tusc. 1, 116). Obs.: Comp.: **cupīdus** (Cés. B. Gal. 1, 40, 2); superl.: **cupīdissime** (Cés. B. Civ. 1, 15, 2).

**Cupīdīnēs**, subs. pr. m. Os Amores (Hor. O. 1, 19, 1).

**Cupīdinēus, -a, -um**, adj. 1) Cupidíneo, de Cupido (Ov. Trist. 4, 10, 65). 2) Belo como Cupido (Marc. 7, 87, 9).

**cupīditās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade (Cíc. Tusc. 1, 44). Daí: 2) Ambição, desejo de ganhar (Cíc. Of. 1, 18). 3) Paixão (Cíc. Inv. 1, 2). 4) Parcialidade (T. Lív. 24, 28, 8). 5) Paixão (amorosa) (Q. Cúrc. 8, 4, 27). Obs.: O gen. pl. mais comum é **cupīditatum**, mas a forma **cupīditatium** é também atestada no período clássico (Cíc. Sest. 138).

1. **cupīdō, -īnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo, vontade, paixão (T. Lív. 1, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Amor violento, paixão (amorosa) (Hor. Sát. 1, 5, 111). 3) Cobiça, amor do lucro

(TÁC. AN. 12, 57). 4) Ambição desmedida (SAL. B. JUG. 64, 5).

**2. Cupidō, -inis**, subs. pr. m. Cupido, deus do amor, filho de Vênus (Cíc. NAT. 3, 58).

**cupīdus, -a, -ūm**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deseja, desejoso de, que é amigo de (Cíc. DE OR. 2, 16). II — Daí: 2) Ávido, cobiçoso, apaixonado por (Cíc. VERR. 1, 8). 3) Apaixonado (amoroso), amante (Ov. MET. 4, 679). 4) Paixão (política) (Cíc. MUR. 83). 5) Parcial, cego pela paixão (Cíc. VERR. 4, 124).

**Cupiennius, -i**, subs. pr. m. Cupiênio, nome de homem (Cíc. AT. 16, 16, 14).

**cupiens, -entis**. I — Part. pres. de **cupio**. II — Adj.: Desejoso de, ávido de, cūpido (TÁC. AN. 14, 14). Obs.: Como adj. constrói-se com gen. Superl.: **cupientissimus** (SAL. B. JUG. 84, 1).

**cupī** = **cupīvi**, perf. de **cupio**.

**cupio, -is, -ere, -ivi (-it), -itum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desejar, ter vontade de, desejar ardentemente, cobiçar (Cíc. AT. 14, 20, 4); (Cíc. CAT. 1, 4). Daí: 2) Ter desejos de (instintivos ou sensuais) (Ov. MET. 3, 353). 3) Intransitivamente com dat.: interessar-se por, favorecer (CÉS. B. GAL. 1, 18, 8). Obs.: Opõe-se a **metuo** e **odi**. Constrói-se com acus., com acus. e inf., com **ut** ou **ne**, ou como intr. com dat. Formas sincopadas: **cupisti**, **cupisset**, **cupisse**.

**cupitor, -oris**, subs. m. O que deseja, cobiça (TÁC. AN. 15, 42).

**cupitus, -a, -um**, part. pass. de **cupio**.

**cuppa**, v. **cupa**.

**cuppēdīa, -ae**, subs. f. Gulodice (Cíc. TUSC. 4, 26). Obs.: No pl.: doces, pratos gostosos (A. GÉL. 6, 16, 6).

**cupressētum, -i**, subs. n. Ciprestal (Cíc. LEG. 1, 15).

**cupressēus, -a, -um**, adj. De cipreste, de madeira de cipreste (T. LÍV. 27, 37, 12).

**cupressifer, -fēra, -fērum**, adj. Plantado de ciprestes (Ov. HER. 9, 87).

**cuprēssus, -i (-ūs)**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cipreste (Apul. M. 6, 30). II — Sent. figurado: 2) Cofre de cipreste (Hor. A. Poét. 332).

**Cuprius**, v. **Cyprius**.

**cūr**, adv. Por quê?, por que razão? Obs.: Advérbio interrogativo usado em toda a latinidade, tanto em prosa como em poesia (Cíc. CLU. 169). Forma arcaica: **quor**, ocorrendo também por vezes a grafia **qur** (Plaut. AMPH. 409; 581).

**cūra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

Cuidado (Cíc. DE OR. 3, 184). Daí: na língua administrativa: 2) Direção, administração, encargo, incumbência (Suet. AUG. 36). Na língua médica: 3) Tratamento, cura (Cels. 2, 10). II — Sents. diversos: 4) Objeto ou causa de inquietação, inquietação (Cíc. AT. 12, -6, 4). 5) Inquietação amorosa, objeto amado, amor (Prop. 3, 21, 3). 6) Obra literária, livro (Ov. P. 4, 16, 39). 7) Guarda, guardador, vigia (Ov. HER. 1, 104).

**cūrābilis, -e**, adj. Curável (Juv. 16, 21).

**cūrallum, v. corallum** (Ov. MET. 4, 750).

**cūrāns, -āntis**, part. pres. de **curo**.

**curāso** = **curavēro**.

**cūrātē**, adv. Com cuidado, com empenho (TÁC. AN. 16, 22).

**cūrāfio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ocupação, cuidado (Cíc. NAT. 1, 94). II — Daí: 2) Cura, tratamento médico (Cíc. OF. 1, 83). 3) Cargo, administração (Cíc. VERR. 2, 126).

**cūrātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que tem o cuidado de, o cargo de, a administração de (Cíc. LEG. 3, 6). II — Daí: 2) Curador, tutor (Hor. EP. 1, 1, 102).

**cūrātūra, -ae**, subs. f. Cuidado, atenção minuciosa (Ter. EUN. 316).

**cūrātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **curo**. II — Adj.: Bem preparado, tratado, apurado, esmerado, cuidado (Cat. Agr. 103); (TÁC. AN. 1, 13).

**1. curculio, -ōnis**, subs. m. Gorgulho (Plaut. CURC. 587).

**2. Curculio, -ōnis**, subs. pr. m. Nome de uma personagem e título de uma peça de Plauto.

**curculiuncūlus, -i**, subs. m. Gorgulho pequeno, coisa sem importância, sem valor (Plaut. RUD. 1.325).

**Curēnsis, -e**, adj. Curense, de Cures, cidade dos sabinos (Ov. F. 3, 94).

**1. Curēs, -ētis**, subs. loc. m. Curete, habitante de Cures (Prop. 4, 4, 9).

**2. Curēs, -ium**, subs. pr. m. 1) Cures, cidade dos sabinos, nos confins do Lácio, à esquerda do Tibre, teve papel importante nos primeiros tempos de Roma (T. LÍV. 1, 13, 5). 2) Sent. figurado: Os habitantes de Cures (Ov. F. 3, 201).

**Curētēs, -um**, subs. loc. m. 1) Curetes, habitantes de Cures, sabinos (Varr. L. Lat. 5, 8). 2) Sacerdotes de Cibele, em Creta (Verg. G. 4, 151).

**Curētis, -idis**, subs. pr. f. 1) De Creta (Ov. MET. 8, 153). 2) Antigo nome da Acarnânia (Plín. H. Nat. 4, 5).

**Curfidius**, -i, subs. m., v. **Corfidius**.

**cúria**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cúria (divisão do povo romano, de ordem política e religiosa) (T. Lív. 1, 13, 6). Daí: 2) Templo em que se reunia a cúria para celebrar o culto (Ov. F. 3, 140). II — Sent. figurado: 3) Sala onde se reunia o Senado, assembléia do senado, senado (Cíc. Cat. 4, 2). 4) Sala das sessões (de qualquer assembléia) (Cíc. Div. 1, 30).

**cúrialis**, -is, subs. m. O que é da mesma cúria ou da mesma povoação (Cíc. Of. 2, 64).

**Curiānus**, -a, -um, adj. De Cúrio (Cíc. De Or. 2, 221).

**Cūriātī**, -ōrum, subs. pr. m. Os Curiácios, guerreiros albanos (T. Lív. 1, 24, 1).

**cūriātīm**, adv. Por cúrias (Cíc. Rep. 2, 30).

**Cūriātūs**, -i, subs. pr. m. Curiácio, nome romano (T. Lív. 5, 11, 4); **Cūriātūs Matērnus** (Tác. D. 2) «Curiácio Materno», orador e poeta.

**cūriātus**, -a, -um, adj. Da cúria, relativo à cúria: **comitia curiata** (Cíc. Agr. 2, 26) «assembléia do povo, por cúrias».

**Curicta**, -ae, subs. pr. f. Curita, ilha do Adriático (Cés. B. Civ. 3, 10, 5).

**Curictae**, -ārum, subs. loc. m. Curitas, habitantes de Curita (Plín. H. Nat. 3, 319).

**Curidius**, -i, subs. pr. m. Curídio, nome de família romana (Cíc. Verr. 4, 44).

**Curī**, -ōrum, subs. m. Cúrios, i. e., homens parecidos com Cúrio (Cíc. Mur. 17).

1. **cūrīō**, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Curião, sacerdote da cúria (T. Lív. 27, 8, 1). II — Outro sentido: 2) Pregoeiro público (Marc. 2, pref.).

2. **cūrīō**, -ōnis, subs. m. O que é consumido pelas preocupações, magro, descartado (Plaut. Aul. 563).

3. **Cūrīō**, -ōnis, subs. pr. m. 1) Curião, sobrenome da «gens» **Scribonia**. 2) Orador romano (Cíc. Br. 216). 3) Tribuno da plebe e correspondente de Cícero (Cíc. Br. 280).

**cūriōsē**, adv. 1) Com cuidado, com atenção, com interesse (Cíc. Br. 133). 2) Com curiosidade (Cíc. Nat. 1, 10). 3) Com procura, com afetação (Quint. 8, 1, 2). Obs.: Comp.: **curiosus** (Cíc. Br. 133).

**cūriōsītās**, -tātis, subs. f. Desejo de conhecer, investigação cuidadosa, empenho de se informar, curiosidade (Cíc. At. 2, 12, 2).

**Cūriosolītēs**, -um, subs. loc. m. Curioso-

litas, povo da Gália que fazia parte da confederação da Armórica (Cés. B. Gal. 3, 7, 4).

1. **cūriōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que toma cuidado, cuidadoso, diligente (Cíc. Fam. 4, 13, 5). II — Daí: 2) Cuidadoso em excesso, minucioso (Quint. 8, 3, 55). 3) Desejoso de saber, curioso (Cíc. Sest. 22). 4) Indiscreto (sent. pejorativo) (Cíc. Fin. 1, 3). 5) Impertinente (Cíc. Fin. 2, 28).

2. **cūriōsus**, -i, subs. m. Espião (Suet. Aug. 27).

**Curiosvelītēs**, v. **Curiosolītēs** (Plín. H. Nat. 4, 107).

**curis**, subs. f. Lança (Ov. F. 2, 477). Obs.: Só ocorre o nom., acus. e abl. sg.

**Curīus**, -i, subs. pr. m. Cúrio, nome romano: **M. Curius Dentatus** «M. Cúrio Dentado», vencedor dos Samnitas e de Pirro, conhecido pela sua frugalidade e virtudes antigas (Cíc. Br. 55).

**cūrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cuidar, olhar por, tratar, velar (Cíc. Top. 66); (Cés. B. Gal. 1, 13, 1). Daí: 2) Tratar, curar (Cíc. C. M. 67). 3) Na língua administrativa: Governar, dirigir, administrar (Tác. An. 4, 36). 4) Na língua militar: Comandar, dirigir (T. Lív. 7, 26, 10); (Sal. C. Cat. 51, 3). 5) Na língua comercial: Fazer pagar, regularizar (um pagamento) (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2); 6) Fazer por, ter em conta de, ter cuidado de (Cíc. Ac. 2, 71); (Cíc. Fam. 7, 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus. ou dat., com acus. e gerúndio, com inf., com ut ou ne.

**Curictae**, v. **Curictae**.

**curricūlum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrida, carreira (Plaut. Mil. 522). Daí, em particular: 2) Luta de carros, corrida de carros (Cíc. Mur. 57). 3) Lugar onde se corre, hipódromo (Cíc. Br. 173). 4) Carro usado nos jogos do circo (Tác. An. 14, 14). II — Sent. figurado: 5) Carreira, campo (Cíc. Rab. Perd. 30).

**currō**, -is, -ēre, **cucūrri**, **cursum**, v. intr. 1) Correr (Cíc. At. 2, 23, 3); (Cíc. Fin. 5, 84). 2) Tr.: Percorrer (Cíc. Agr. 2, 44).

**currus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Carro (principalmente o de luxo que lembrava os antigos carros de guerra) (Verg. G. 3, 359). Daí: 2) Carro de triunfo, carro de guerra (Cíc. Cael. 34). II — Sent. figurado: 3) Triunfo (Cíc. Fam. 15, 6, 1). Sent. poético: 4)

Navio (Catul. 64, 9). 5) Cavalos que puxam um carro (Verg. G. 1, 514). 6) Arado de rodas (Verg. G. 1, 174). Obs.: Em poesia ocorre o dat. **curru** (Verg. En. 1, 156); e o gen. pl. **currum** (Verg. En. 6, 653).

**cursim**, adv. Correndo, rapidamente (T. Lív. 27, 16, 9).

**curstō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. Correr daqui e dali, correr (Cíc. Nat. 2, 115).

**curso**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. Correr daqui e dali, correr frequentemente (Cíc. C. M. 17).

1. **cursor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corredor (que disputa os prêmios numa corrida) (Cíc. Tusc. 2, 56). II — Daí: 2) Condutor de carro (Ov. P. 3, 9, 26). 3) Correio, mensageiro (C. Nep. Milc. 4, 3). 4) Corredor (escravo que corre à frente de seu senhor) (Sên. Ep. 87, 9).

2. **Cursor**, -ōris, subs. pr. m. Cursor, sobrenome de L. Papírio (T. Lív. 9, 16, 11).

**cursus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida (a pé, a cavalo, de carro etc.), viagem por mar, vôo (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). Daí: 2) Marcha, movimento, viagem (Cíc. Rep. 6, 17). II — Sent. figurado: 3) Curso, duração, andamento, seguimento (Cíc. Tusc. 3, 2); (Cíc. C. M. 60).

1. **Curtius**, -i, subs. pr. m. Cúrcio. 1) Romano legendário que se atirou a um poço para satisfazer o oráculo (T. Lív. 7, 6, 3). 2) **Curtius Montanus**, orador e poeta (TÁC. An. 16, 28). 3) **Quintus Curtius Rufus**, «Quinto Cúrcio Rufo», historiador romano.

2. **Curtius fons**, subs. pr. m. Fonte de Cúrcio, uma das fontes que alimentavam Roma (Suet. Cl. 20, 1).

3. **Curtius lacus**, subs. pr. m. Lago Cúrcio; a princípio, poço profundo em que Cúrcio se atirou dando origem ao lago (T. Lív. 7, 6, 5).

**curtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Cortar, encurtar (Hor. Sát. 2, 3, 124).

**curtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Truncado, encurtado, mutilado (Juv. 3, 271). II — Sent. figurado: 2) Curto, pequeno, incompleto (Cíc. Fin. 4, 36).

**Cūrūbis**, -is, subs. pr. Cúrube, cidade da costa N.O. da província romana da África, fortificada pelos pompeanos em 46 a.C. (Plín. H. Nat. 5, 24).

**curūlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De carro, relativo ao carro: **curules equi**

(T. Lív. 24, 18, 10) «cavalos que o Estado fornecia para atrelar aos carros, nas procissões que se realizavam no Circo». Daí: 2) Curul, que dá direito à cadeira curul: **sella curulis** (T. Lív. 1, 8, 3) «cadeira curul». Era uma cadeira colocada sobre um carro, reservada aos reis e, mais tarde, aos cônsules, pretores etc. chamados «curius», em oposição aos chamados «plebeus» que se sentavam numa espécie de tamborete.

**curvāmen**, -īnis, subs. n. Curvatura, curva (Ov. Met. 2, 130).

**curvātus**, -a, -um, part. pass. de **curvo**.

**curvō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Curvar, dobrar, arquear (Verg. G. 4, 361). II — Sent. figurado: 2) Dobrar, comover (Hor. O. 3, 10, 16).

**curvus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvo, curvado, arqueado, recurvado, dobrado (Verg. G. 1, 508). Daí: 2) Sinuoso, revoltado (falando de mar) (Catul. 64, 74); (Ov. Met. 11, 505). 3) Concavo, profundo (Verg. En. 3, 674). II — Sent. figurado: 4) Torcido, o mal (em oposição a **rectus**, o que é direito, o bem): **curvo dignoscere rectum** (Hor. Ep. 2, 2, 44) «distinguir o bem do mal».

**Cusibis**, -is, subs. pr. f. Cusibe, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 22).

**Cusīnius**, -i, subs. pr. m. Cusínio, nome romano (Cíc. At. 12, 38a, 2).

**cuspidātīm**, adv. Em ponta (Plín. H. Nat. 17, 102).

**cuspidātus**, -a, -um, part. pass. de **cuspidō**.

**cuspidō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tornar pontudo, aguçar (Plín. H. Nat. 11, 126).

**cuspis**, -idis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ponta de lança, extremidade (Suet. Cés. 62). Daí: 2) Lança, dardo (Verg. En. 11, 41). 3) Tridente, de Netuno (Ov. Met. 12, 580). 4) Ferrão de abelha ou escorpião (Ov. Met. 2, 199). 5) Espeto (para assar) (Marc. 14, 221, 2).

**Cusplūs**, -is, subs. pr. m. Cúspio, nome romano (Cíc. Fam. 13, 6, 2).

**Custidius**, -i, subs. pr. m. Custídio, nome romano (Cíc. Fam. 13, 58).

**custōdēla**, -ae, subs. f. Proteção, vigilância (Plaut. Merc. 233).

**custōdīa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Guarda, conservação, proteção (Cíc. Fin. 2, 113). II — No plural: 2) Guardas, sentinelas, piquete, guarda (Cés. B. Gal. 2, 29, 4). Daí: 3) Lugar onde se monta guarda, posto militar (Cíc. Pomp. 16). 4) Prisão, cadeia, custódia



(Cíc. Verr. 5, 144). 5) Prisioneiro (Suet. Tib. 61, 5).

**custodĭbo** = **custodĭam**, fut. imperf. de **custodĭo**.

**custodĭi** = **custodivi**.

**custodĭō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Guardar, conservar, proteger (Cíc. Mil. 67); (C. Nep. Hann. 9, 4). Daí: 2) Ter na prisão, ter em seu poder (Cíc. Verr. 5, 68). II — Sent. figurado: 3) Ter em segredo, guardar consigo (Cíc. At. 15, 13, 1). Obs.: Constrói-se com **acus.**, com **acus.** e **abl.** com **ab.**

**custodĭtē**, adv. Com circunspeção, com cautela (Plín. Ep. 5, 15, 3). Obs.: Comp.: **custodĭfĭus** (Plín. Ep. 9, 26, 12).

**custodĭtus, -a, -um**, part. pass. de **custodĭo**.

**custōs, -ōdis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Guarda, guardião, guardiã, defensor, protetor (Cíc. Cat. 2, 27). II — Sent. figurado: 2) Pedagogo, diretor (Ter. Phorm. 287). 3) Verificador, superintendente (dos comícios a fim de impedir a fraude nas eleições) (Cíc. Agr. 2, 22). 4) Cão de guarda (Verg. G. 3, 406).

**Cusus, -i**, subs. pr. m. Cuso, afluente do Danúbio (Tác. An. 2, 63).

**cuticŭla, -ae**, subs. f. Pelezinha, película, cutícula (Juv. 11, 203).

**Cutillae (Cotillae), -arum**, subs. pr. f. Cutílias, cidade dos sabinos (Suet. Vesp. 24).

**Cutilliensis, -e**, adj. De Cutílias (Varr. L. Lat. 5, 71).

**Cutillus, -a, -um**, adj. De Cutílias (Plín. H. Nat. 2, 209).

**Cutina, -ae**, subs. pr. f. Cutina, cidade dos Vestinos (T. Lív. 8, 29, 13).

**cutis, -is**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cobertura exterior, invólucro (Plín. H. Nat. 15, 112). Daí: 2) Pele, cútis (Hor. O. 1, 28, 13); (Pérs. 3, 30). 3) Couro (Marc. 1, 103, 6). II — Sent. figurado: 4) Aparência, exterior (Quint. 5, 12, 18); (Pérs. 3, 30). Obs. O pl. é raro e geralmente tardio (Prop. 4, 5, 4).

**Cyānē, -ēs**, subs. pr. f. 1) Ciane, cujo nome lembra a cor azul das águas dos mares, e uma ninfa da Sicília, companheira de Prosérpina (Ov. Met. 5, 409). 2) Fonte de Ciane, no território de Siracusa (Ov. F. 4, 469).

**Cyanēae** (poético **Cyanēae**), **-arum**, subs. pr. f. Ilhas Ciâneas, no Ponto Euxino (Ov. Trist. 1, 10, 34).

**Cyanēē** (e poético **Cyanēē**), **-ēs**, subs. pr.

f. Ciânea, ninfa, filha do rio Meandro (Ov. Met. 9, 452).

**Cyanēus, -a, -um**, adj. 1) Das ilhas Ciâneas (Luc. 2, 716). 2) Como as ilhas Ciâneas (Marc. 11, 99, 6).

**cyāthus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cíato, ou copo com asa, próprio para retirar o vinho do vaso e servi-lo nos copos, taça, vaso de beber (Plaut. Pers. 771). Daí: 2) Cíato (medida para líquidos e alguns sólidos, correspondente a 1/12 o **sextarius**) (Hor. Sát. 1, 1, 55).

**Cyātis, -idis**, subs. pr. f. Ciátide, cidadela da ilha de Cefalênia (T. Lív. 38, 29, 10).

**cybaea, -ae**, subs. f. Navio de transporte (Cíc. Verr. 4, 17).

**Cybēbē, -ēs**, subs. pr. f. 1) v. **Cybēle** (Verg. En. 10, 220). 2) Montanha da Frígia (Catul. 63, 9).

**Cybēle, -ēs (Cybēla, -ae)**, subs. pr. f. Cibele, chamada mãe dos deuses, é a grande deusa da Frígia; seu culto, da Ásia Menor, espalhou-se pela Grécia, e passou para Roma, quando, em 204 a.C., o Senado mandou vir a pedra negra que simbolizava a deusa (Verg. En. 11, 768). 2) Montanha da Frígia (Ov. F. 4, 249).

**Cybelēus, -a, -um**, adj. 1) De Cibele (Ov. Met. 10, 164). 2) Do monte Cibele (Ov. F. 4, 249).

**Cybēlus, -i**, subs. pr. m., v. **Cybēle** (montanha) (Verg. En. 3, 111).

**Cybīra, Cybiratĭcus**, v. **Cibŷŷra, Cibiratĭcus**.

**Cybīstra, -ōrum**, subs. pr. n. Cibistros, cidade da Capadócia (Cíc. Fam. 15, 2, 2).

**cybus**, v. **cibus**.

**cycladātus, -a, -um**, adj. Vestido com uma cíclade (Suet. Cal. 52).

**Cyclādēs, -um**, subs. pr. f. Cíclades, ilhas do mar Egeu, entre o Peloponeso e as Espórades, assim chamadas porque julgavam que eram dispostas em círculo em torno de Delos (Cés. B. Civ. 3, 3).

1. **cyclās, -ādīs**, subs. f. Cíclade (vestido usado por mulheres) (Prop. 4, 7, 40).

2. **Cyclās, -ādīs**, subs. pr. f. Uma das Cíclades (Juv. 6, 562).

**cyclicus, -a, -um**, adj. Cíclico, do ciclo épico (Hor. A. Poét. 136).

**Cyclōpēus (Cyclōpĭus), -a, -um**, adj. Ciclópio, dos Ciclopes (Verg. En. 1, 201).

**Cyclops, -ōpis**, subs. pr. m. Ciclope. Eram os ciclopes seres mitológicos, irmãos dos Titãs, filhos de Gea e Urano, de altura gigantesca com um só olho colo-

cado no meio da testa e dotados de uma força e de uma destreza que os faziam temíveis (Verg. En. 6, 630); **saltare Cyclopa** (Hor. Sát. 1, 5, 63) «dançar a dança do Ciclope».

**Cyknēius, -a, -um**, adj. De Cicno, da Tessália (Ov. Met. 7, 371).

**cynēus (cygnēus), -a, -um**, adj. De cisne (Cíc. De Or. 3, 6).

1. **cynus (cygnus), -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cisne (ave) (Cíc. Tusc. 1, 73). II — Sent. figurado: **cynus Dircaeus** (Hor. O. 4, 2, 25) «o cisne de Tebas» (Píndaro).

2. **Cynus, -i**, subs. pr. m. Cicno. 1) Rei da Ligúria, transformado em cisne (Verg. En. 10, 189). 2) Filho de Netuno, transformado em cisne (Ov. Met. 12, 72).

**cydārum, -i**, subs. n. Navio de transporte (A. Gél. 10, 25, 5).

**Cydās, -ae**, subs. pr. m. Cidas, nome de alguns cretenses (Cíc. Phil. 5, 13).

**Cydippē, -ēs**, subs. pr. f. Cidipe. 1) Jovem amada por Acôncio, que lhe jogou uma maçã onde tinha gravado seus juramentos (Ov. A. Am. 1, 457). 2) Uma das Nereidas (Verg. G. 4, 339).

**Cydnus (Cydnos), -i**, subs. pr. m. Cidno, rio da Cilícia (Cíc. Phil. 2, 26).

**Cydon, -ōnis**, subs. loc. m. 1) Habitantes de Cidônia, cretense (Verg. En. 12, 858). 2) Nome de um troiano (Verg. En. 10, 325).

**Cydonēus (Cydonius), -a, -um**, adj. Cidônio, de Creta (Verg. Buc. 10, 59).

**Cydoniatae, -ārum**, subs. loc. m. Cidoniatas, habitantes de Cidônia (T. Lív. 37, 60).

**cygnus**, v. **cynus**.

**cylindrus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cilindro (Cíc. Nat. 1, 24). II — Daí: 2) Cilindro para aplainar a terra (Verg. G. 1, 178).

**Cylla**, v. **Cilla**.

**Cyllārus (Cyllāros), -i**, subs. pr. m. Cílaro. 1) Nome de um jovem Centauro de grande beleza (Ov. Met. 12, 393). 2) Cavalo de Castor (Verg. G. 3, 89).

**Cyllēna, -ae**, v. **Cyllēne, -ēs**.

**Cyllēnē, -ēs**, subs. pr. f. Cilene. 1) Montanha da Arcádia, em que nasceu Mercúrio (Verg. En. 8, 138). 2) Porto da Élide (T. Lív. 27, 32, 2).

**Cyllēnēus, -a, -um**, adj. Do monte Cilene, de Mercúrio (Ov. Met. 11, 304).

**Cyllēnia Proles**, subs. pr. f. Mercúrio

(Verg. En. 4, 258) ou filho de Mercúrio, Céfalos (Ov. A. Am. 3, 725).

**Cyllēnis, -idis**, subs. pr. f. De Mercúrio (Ov. Met. 5, 176).

**Cyllēnius, -i**, subs. m. Mercúrio (Verg. En. 4, 252).

**Cylōnius, -a, -um**, adj. De Cilão, ateniense, vencedor dos jogos olímpicos, que procurou a tirania (Cíc. Leg. 2, 28).

**Cymaei, -ōrum**, subs. loc. Cimeus, habitantes de Cime (T. Lív. 38, 39).

**Cymaeus, -a, -um**, adj. De Cime, na Eólia (Cíc. Flac. 17), v. **Cumaeus**.

**cymatilis (cumatilis), -e**, adj. De cor verde-mar (Plaut. Ep. 233).

**cymba (cumba), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Barca, canoa (Cíc. Of. 3, 58). II — Sent. figurado: 2) (Prop. 3, 3, 22).

**cymbalistrīa, -ae**, subs. f. Tocadora de címbalo (Petr. 22).

**cymbālum, -i**, subs. n. Címbalo (instrumento de música, constituído de dois pratos ocos de metal, que soavam quando batiam um no outro) (Verg. G. 4, 64).

**cymbūm, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Taça para beber (em forma de barco) (Verg. En. 3, 66). II — Sent. figurado: 2) Lâmpada (em forma de barco) (Apul. M. 11, 10).

**cymbūla, -ae**, subs. f. Barco pequeno (Plín. Ep. 8, 20, 7).

**Cymē, -es**, subs. pr. f. 1) Cime, cidade da Eólia, fundada por uma amazona (T. Lív. 37, 11, 15). 2) Cumas, v. **Cumae**.

**Cymīnē, -es**, subs. pr. f. Cimíne, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 10).

**cymīnum**, v. **cumīnum**.

**Cymodōcē, -ēs**, (**Cymodocēa, -ae**), subs. f. Cimódice, ninfa marinha (Verg. G. 4, 338).

**Cymothōē, -ēs**, subs. pr. f. Cimótoe. 1) Uma das Nereidas (Verg. En. 1, 144). 2) Fonte da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 13).

**Cynaegirus, -i**, subs. pr. m. Cinegiro, herói ateniense (Suet. Cés. 18).

**Cynaethae, -ārum**, subs. pr. f. Cunetas, cidade da Arcádia (Plín. H. Nat. 4, 20).

**Cynāpsēs, -is**, subs. pr. m. Cinapses, rio que deságua no Ponto Euxino (Ov. P. 4, 10, 49).

**cynīcē**, adv. Cinicamente (Plaut. St. 704).

**Cynīci, -ōrum**, subs. m. Cínicos, filósofos, discípulos de Antístines (Cíc. De Or. 3, 62).

1. **Cynīcus**, -a, -um, adj. Cínico, de cínico (Tác. An. 16, 34).

2. **Cynīcus**, -i, subs. pr. m. O Cínico (Diógenes) (Juv. 14, 309).

**Cynīphūs**, v. **Cīnyphūs**.

**Cynīras**, v. **Cīnyras**.

**Cynocephālae**, v. **Cynoscephālae**.

**cynocephālus**, -i, subs. m. Cinocéfalos (espécie de macaco) (Cíc. At. 6, 1, 25).

**Cynosārgēs**, -is, subs. pr. n. Nome de um templo de Hércules, perto de Atenas (T. Lív. 31, 24, 18).

**Cynoscephālae**, -ārum, subs. pr. f. Cinoscéfalas, montes da Tessália, célebres pela derrota de Felipe da Macedônia (T. Lív. 33, 7).

**Cynosūra**, -ae, subs. pr. f. Cinosura. 1) Pequena Ursa, a constelação (Cíc. Ac. 2, 66). 2) Cidade da Arcádia (Estác. Theb. 4, 295).

**Cynosūrae**, -ārum, subs. pr. f. Cinosuras, nome de um promontório da Ática (Cíc. Nat. 3, 57).

**Cynosūris**, -īdis, subs. pr. f. A constelação, Ursa Menor (Ov. Trist. 5, 3, 7).

**Cynthīa**, -ae, subs. pr. f. Cíntia. 1) Diana, venerada no monte Cinto (Hor. O. 3, 28, 12). 2) Nome de mulher (Prop. 2, 29). 3) Nome da ilha de Delos (Plín. H. Nat. 4, 12).

**Cynthīus**, -i, subs. pr. m. Cíntio ou Apolo, venerado no monte Cinto (Verg. Buc. 6, 3).

**Cynthus**, -i, subs. pr. m. Cinto, montanha da ilha de Delos (Plín. H. Nat. 4, 66).

**Cynus**, -i, subs. pr. m. Cino, cidade da Lócrida (T. Lív. 28, 6, 12).

**Cyparīssa**, -ae, subs. pr. f. Ciparissa, cidade da Messênia (Plín. H. Nat. 4, 15).

**Cyparissīa**, -ae, subs. pr. f., v. **Cyparīssa** (T. Lív. 32, 21, 23).

**cyparissīas**, -ae, subs. m. 1) Erva-maleiteira, espécie de titímalo (Plín. H. Nat. 26, 70). 2) Meteoro ígneo (de forma cônica, como os ciprestes) (Sên. Nat. 1, 15, 4).

1. **cyparissus**, -i, subs. f. Cipreste (Verg. En. 6, 216).

2. **Cyparissus**, -i, subs. pr. m. 1) Ciparisso, filho de Télefo, de grande beleza, metamorfoseado em cipreste, árvore da tristeza, por ter matado um veado sagrado, seu companheiro favorito (Ov. Met. 10, 121). 2) Antigo nome de Anticira, na Fócida (Estác. Theb. 7, 344).

**cyparittīas**, v. **cyparissīas**.

**Cypāssis**, -īdis, subs. pr. f. Cipásside, nome de mulher (Ov. A. Am. 2, 7, 17).

**Cyphans Portus**, subs. pr. m. Porto de Acaia (Plín. H. Nat. 4, 17).

**cypreus**, -a, -um, adj. De cobre (Plín. H. Nat. 23, 37).

**Cypria**, -ae, subs. pr. f. Vênus, a quem se prestava culto na ilha de Chipre (Tib. 3, 3, 34).

**Cyprius** (**Cypriacus**), -a, -um, adj. De Chipre (Hor. O. 3, 29, 60). Obs.: 1) **Cyprium aes** (Plín. H. Nat. 34, 94) «cobre de Chipre». 2) **Cypria pyxis** (Plín. H. Nat. 28, 95) «caixa de cobre de Chipre».

**Cyprus** (**Cypros**), -i, subs. pr. f. Chipre, grande ilha do mar Egeu, onde se cultuava Vênus (Hor. O. 1, 3, 1). Obs.: Acus.: **Cypron** (Ov. Met. 10, 718); abl.: **Cypro** (Ov. Met. 10, 270).

**Cypsēla**, -ōrum, subs. pr. n. Cípsela, fortaleza da Trácia (T. Lív. 38, 40).

**Cypselidēs**, -ae, subs. pr. m. Periandro, filho de Cípselo (Verg. Cir. 464).

**Cypselus**, -i, subs. pr. m. Cípselo, tirano de Corinto (Cíc. Tusc. 5, 109).

**Cyra**, -ae, subs. f., v. **Cyrēne** (Ov. Ib. 537).

**Cyrēnae**, -ārum (**Cyrēnē**, -ēs), subs. pr. f. Cirene, cidade da Pentápole, perto de Sirta, pátria de Calímaco e de Aristipo (Cíc. Planc. 13).

**Cyrēnaei**, -ōrum, subs. m., v. **Cyrenaici** (Cíc. Ac. 2, 76).

**Cyrēnaica**, -ae, subs. pr. f. Cirenaica, província da África (Plín. H. Nat. 5, 31).

**Cyrēnaici**, -ōrum, subs. m. Cirenaicos, discípulos de Aristipo (Cíc. Ac. 2, 131).

**Cyrēnaicus**, -a, -um (**Cyrēnaeicus**, -a, -um), adj. Da cidade de Cirene: **Cyrenaica philosophia** (Cíc. De Or. 3, 62) «filosofia cirenaica» (ensinada por Aristipo de Cirene).

**Cyrēnē**, -ēs, subs. pr. f. 1) Cirene, ninfa tessaliana, que levava vida selvagem nas florestas e vigiava os rebanhos do pai; é mãe de Aristeu (Verg. G. 4, 321). 2) Cidade, v. **Cyrēnae**.

**Cyrēnēnsēs**, -īum, subs. loc. m. Habitantes de Cirene (Sal. B. Jug. 79, 2).

**Cyrēnēnsis**, -e, adj. Da cidade de Cirene: **Cirenenses agri** (Cíc. Agr. 2, 51) «território de Cirene».

**Cyretīae**, -ārum (**Chyretīae**, -ārum), subs. pr. f. Cirécias, cidade da Tessália (T. Lív. 31, 41, 5).

**Cyrēus**, -a, -um, adj. De Ciro, o arquiteto.

**Cyrea** no pl.: trabalhos de Ciro (Cíc. At. 4, 10, 2).

**Cyrnaeus**, v. **Cyrneus**.

**Cyrnē**, -ēs (Cyrnus ou Cyrnos, -ī), subs. pr. f. Cirno, nome grego da ilha de Córsega (Plín. H. Nat. 3, 80).

**Cyrnēus** (Cyrnaeus ou Cygniācus), -a, -um, adj. Da Córsega (Verg. Buc. 9, 30).

**Cyrtha**, v. **Cirra**.

**Cyrrhestica**, -ae (Cyrrhesticē, -ēs), subs. pr. f. Cirrística, parte da Síria (Cíc. At. 5, 18, 1).

**Cyrtaei** ou **Cyrthi**, -ōrum, subs. loc. m. Cirtios, povo da Média (T. Lív. 37, 40, 9).

**Cyrus**, -ī, subs. pr. m. 1) Ciro, rei da Pérsia, filho de Cambises (Cíc. Leg. 2, 56). 2) Ciro, o jovem, irmão de Artaxerxes Mnêmon (Cíc. Div. 1, 52). 3) Rio da Ásia, que deságua no mar Cáspio (Plín. H. Nat. 6, 26). 4) Nome de um arquiteto (Cíc. Q. Fr. 2, 2, 2). 5) Outra pessoa do mesmo nome (Hor. O. 1, 17, 25).

**Cyssūs**, -ūntis, subs. pr. f. Cissunte, porto de Jônia (T. Lív. 36, 43, 10).

**Cyta**, -ae, subs. f. v. **Cytae** (V. Flac. 1, 331).

**Cytae**, -ārum, subs. pr. f. pl. Citas, cidade da Cólquida, pátria de Medéia (Plín. H. Nat. 4, 86).

**Cytaei**, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes de Cita (V. Flac. 6, 428).

**Cytaeis**, -īdis, subs. f. De Cita, de Medéia (Prop. 2, 4, 6).

**Cytāinē**, -ēs, subs. f. Citaíne, de Cita, epíteto de Medéia (Prop. 1, 1, 24).

**Cythaerē**, v. **Cythēre**.

**Cythaeron**, v. **Cithaeron**.

**Cythēra**, -ōrum, subs. pr. n. Citera, ilha

do mar Egeu, célebre pelo culto prestado a Vênus (Verg. En. 1, 860).

**Cythērē**, -ēs (Cytherēa e Cytherēla, -ae), subs. pr. f. Citéria ou Vênus, deusa adorada em Citera (Verg. En. 1, 257).

**Cytherēas**, -ādis (Cytherēis, -īdis), subs. pr. f. De Citera, de Vênus, e algumas vezes, Vênus (Ov. Met. 15, 386).

**Cytherēus** (Cythēriācus), -a, -um, adj. De Citera, de Vênus (Ov. Met. 10, 529).

**Cytherēus heros** (Ov. Met. 13, 625) «Enéias»; **Cytherēus mensis** (Ov. F. 4, 195) «o mês de abril (consagrado a Vênus)».

**Cythēris**, -īdis, subs. pr. f. Citéríde, nome de uma amante de Antônio (Cíc. Fam. 9, 26, 2).

**Cythērius**, -ī, subs. pr. m. Citério, nome dado a Antônio, por ser amante de Citéríde (Cíc. At. 15, 22).

**Cythnos** (Cythnus), -ī, subs. pr. f. Citnos, uma das ilhas Cíclades, no mar Egeu (T. Lív. 31, 15, 8).

**Cythnūs**, -a, -um, adj. De Citnos (Quint. 2, 13, 13).

**cytīsus**, -ī, subs. m. e f. (cytīsum, -ī, subs. n.) Codeço (planta) (Verg. Buc. 1, 78).

**Cytōrus**, -ī, subs. pr. m. Citoro, monte da Paflagônia (Verg. G. 2, 437).

**Cytōriācus**, -a, -um, adj. Do Citoro (Ov. Met. 6, 132).

**Cytōrius**, -a, -um, adj. De Citoro (Catul. 4, 11).

**Cyzicēnus**, -a, -um, adj. De Cízico (Plín. H. Nat. 32, 62).

**Cyzicēni**, -ōrum, subs. loc. m. Cizicenos, habitantes de Cízico (Cíc. Pomp. 20).

**Cyzīcus** (Cyzīcos), -ī, subs. pr. f. e **Cyzīcum**, -ī, subs. n. Cízico, cidade da Mísia, na Ásia Menor (Prop. 3, 22, 1). Obs.: Acus.: **Cyzīcon** (Ov. Trist. 1, 10, 29).

## D

**d**, n. indecl. 4.<sup>a</sup> letra do alfabeto romano. Abreviaturas: 1) D. = **Decĭmus** (Décimo, prenôme). 2) D. = **dabam** ou **dies** (em cartas).

**dā**, imperat. de **dare**: dize, vejamos (Verg. Buc. 1, 18).

**Dāci**, v. **Dācus**.

**Dācia**, -ae, subs. pr. f. Dácia, grande região situada à margem esquerda do Danúbio e a S.E. da Germânia, e correspondendo aproximadamente hoje à Hungria, Transilvânia, Moldávia, Valáquia, Bessarábia e Bucovina (Tác. Agr. 41).

**Dācius**, -i, subs. pr. m. Dácico, sobrenome de Trajano, que dirigiu uma série de campanhas contra os dacos, de 101 a 107 d.C., e os submeteu definitivamente, colocando a fronteira do Império Romano ao N. do Danúbio (Juv. 6, 203).

**dactĭlus**, v. **dactŭlus**.

**dactylĭcus**, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) De tâmara. II — Sent. usual: 2) Dactílico (termo de métrica): **dactylĭcus numerus** (Cíc. Or. 191) «dático».

**dactylĭothēca**, -ae, subs. f. Cofre para guardar anéis (Marc. 11, 59, 4).

**dactŭlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Tâmara (fruto) (Plín. H. Nat. 13, 46). II — Sent. usual: 2) Dático (nome de um pé que é formado por uma sílaba longa e duas breves) (Cíc. Or. 217). III — Sents. diversos: 3) Espécie de marisco (Plín. H. Nat. 9, 184). 4) Nome de uma pedra preciosa (Plín. H. Nat. 37, 170).

**Dācus**, -i, subs. loc. m. e **Daci**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Daco e dacos, habitantes da Dácia (Verg. G. 2, 496).

**Daedāla**, -ōrum, subs. pr. n. pl. Dédalos, fortaleza da Cária, onde Dédalo morreu da picada de uma cobra (T. Lív. 37, 22).

**Daedalēus**, -a, -um, adj. De Dédalo (Hor. O. 4, 2, 2).

**Daedallōn**, -onis, subs. pr. n. pl. Dedalião, filho de Lúcifer, que, desesperado com a morte de sua filha, Quionéia, precipitou-se do cimo do Parnaso e foi transformado em gavião por Apolo (Ov. Met. 11, 295).

**Daedallŭs**, v. **Daedalēus**.

1. **Daedālus**, -a, -um, adj. 1) Artisticamente feito (Lucr. 5, 1.451). Daf: 2) Hábil, engenhoso (Verg. En. 7, 282).

2. **Daedālus**, -i, subs. pr. m. Dédalo, herói da mitologia grega que personifica as origens de escultura em madeira, e inventor de vários instrumentos. A ele se atribui a construção do labirinto de Creta (Cíc. Br. 71).

**dafn-**, v. **daphn-**.

**Dāhae** (e não **Dāae**), -ārum, subs. loc. m. pl. Daas, povo da Cítia (Verg. En. 8, 728).

**Dalmāta**, -ae, subs. loc. m. Dálmata, habitante da Dalmácia (Marc. 10, 78).

**Dalmātae**, -ārum, subs. loc. m. pl. Dálmatas, habitantes da Dalmácia (Cíc. Fam. 5, 11, 3).

**Dalmatĭa**, -ae, subs. pr. f. Dalmácia, província da Iugoslávia, situada na parte ocidental da Península Balcânica, e banhada pelo mar Adriático (Cíc. Fam. 5, 10, 3).

**Dalmatĭcus**, -i, subs. pr. m. Dalmático, apelido de **L. Caecilius Metellus**, cônsul em 119 a.C., que combateu os dálmatas, obteve o triunfo, e tornou-se censor e sumo pontífice (Cíc. Verr. 2, 59).

1. **dāma** (**damma**), -ae, subs. m. Gamo, corça, cabra montês (Verg. Buc. 8, 28). Obs.: O gênero feminino também é fre-



quente no período clássico (Hor. O. 1, 2, 12).

**2. Dāma, -ae**, subs. pr. m. Dama, nome de um escravo (Hor. Sát. 1, 6, 38).

**Damālis, -īdis**, subs. pr. f. Damálide, nome de mulher (Hor. O. 1, 36, 13).

**Damarātus, -i**, subs. m., v. **Demarātus**.

**Damasichthōn, -ōnis**, subs. pr. m. Damasícton, um dos filhos de Níobe, que morreu sob as flechadas de Apolo (Ov. Met. 6, 254).

**Damasippus, -i**, subs. pr. m. Damasipo. 1) Partidário de Mário (Cíc. Fam. 9, 21, 3). 2) Sobrenome da família Licínia (Cés. B. Civ. 2, 44).

**Dāmīō, -ōnis**, subs. pr. m. Damião, nome de homem (Cíc. At. 4, 3, 3).

**dāmiūrgus**, v. **demiūrgus**.

**damma**, v. **dāma**.

**damnāfīō, -ōnis**, subs. f. Condenação judicial, condenação (Cíc. Clu. 98).

**damnātōrīus, -a, -um**, adj. De condenação, condenatório (Cíc. Verr. 3, 55).

**damnātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **damno**. II — Adj.: Condenado, rejeitado, reprovado (Cíc. Pis. 97).

**damnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Termo da língua jurídica: aplicar uma multa, multar, obrigar. Daí, na língua comum: 2) Condenar, censurar, repreender, desprezar (Cíc. De Or. 1, 231); (Cíc. Phil. 1, 21). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e gen. de crime; abl. com prep. **ex** ou **de** ou sem elas; com acus. de pess. e acus. com **ad** ou **in**; com acus. e or. no subj. introduzida por **quod**, **ut**, ou **ne**, e acus. de pess. com inf.

**damnōsē**, adv. De modo condenável, com prejuízo, nocivamente, perniciosamente (Hor. Sát. 2, 8, 34).

**damnōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa dano, pernicioso, prejudicial (Sên. Ep. 7, 2). II — Daí: 2) Que gasta muito, prodígio (Plaut. Ep. 319).

**damnum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prejuízo, dano, perda (Cíc. Tull. 8). II — Na língua jurídica designa, às vezes, os danos e juros pagos por uma perda material, donde: 2) Multa, castigo pecuniário (Cíc. Of. 3, 23).

**Dāmōclēs, -is**, subs. pr. m. Dâmocles, cortesão do tirano Dionísio (Cíc. Tusc. 5, 61).

**Dāmocrītus, -i**, subs. pr. m. Damócrito, general grego dos princípios do II séc. a.C.,

implacável adversário dos romanos (T. Lív. 31, 32).

**Dāmoetās, -ae**, subs. pr. m. Dameta, nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 1).

**Dāmōn, -ōnis**, subs. pr. m. Dâmon. 1) Filósofo pitagórico, célebre por sua amizade com Pítias (Cíc. Of. 3, 45). 2) Músico e filósofo grego do V séc. a.C., discípulo de Pródicos e mestre de Sócrates (Cíc. De Or. 3, 132). 3) Nome de um pastor (Verg. Buc. 3, 17).

**Danāē, -ēs**, subs. pr. f. Dânae, mãe de Perseu (Verg. En. 7, 372).

**Danaēus, -a, -um**, adj. De Dânae (Ov. Met. 5, 1).

**Danāi, -ōrum (-um)**, subs. loc. m. pl. Dânaos, i.e., os gregos no cerco de Tróia (Cíc. Tusc. 4, 52).

**1. Danaīdae, -ārum**, subs. loc. m. pl. Os Danaídes, os gregos (Sên. Tro. 611).

**2. Danaīdes, -um**, subs. pr. f. pl. As Danaídes, filhas de Dânao, rei lendário de Argos, condenadas a encher nos infernos um tonel sem fundo (Sên. Herc. F. 757).

**1. Danāus, -a, -um**, adj. Relativo a Dânao, e também, aos argivos, aos gregos. Daí o sentido de: grego, dos gregos (Ov. Met. 13, 92). Obs.: v. **Danāi**.

**2. Danāus, -i**, subs. pr. m. Dânao, rei de Argos; reinou primeiramente no Egito com seu irmão. Depois, tendo-se indisposto com ele, partiu com suas cinquenta filhas, desembarcou na Argólida, destronou Gelanor e reinou na região durante muito tempo (Cíc. Part. 44).

**Dandarīca, -ae**, subs. pr. f. Dandárica, região da Cítia, nas proximidades da Palomiotida (Tác. An. 12, 15).

**Danthelethae, -rum**, v. **Denthelethi, -ōrum**, (T. Lív. 39, 53).

**Danubius, -i** e **Danuvius, -i**, subs. pr. m. Danúbio, rio da Germânia, que desde o I séc. d. C. se tornou a fronteira setentrional do Império Romano e, guarnecido de fortes, constituía uma linha de defesa contra os germanos (Cés. B. Gal. 6, 25, 2).

**danunt = dant.**

**Danuvius**, v. **Danubius**.

**Daphītās (-dās), -ae**, subs. pr. m. Dáfitas, sofista de Telmisso (Cíc. Fat. 5).

**Daphnē, -ēs**, subs. pr. f. Dafne. 1) Ninfa, filha do rio Peneu. Querendo escapar de Apolo, que a amava, invocou a Terra, sua mãe, e foi transformada em loureiro (Ov. Met. 1, 452). Donde: 2) O loureiro

- (Petr. 131, 8). 3) Arrabalde de Antioquia, na Síria (T. Lív. 33, 49).
- Daphnis, -idis (-is)**, subs. pr. m. Dáfnis. 1) Herói dos pastores da Sicília e da poesia bucólica (Verg. Buc. 2, 16). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 7, 1).
- daphnōn, -ōnis**, subs. m. Loureiro silvestre (Marc. 10, 79).
- dapño, -as, -āre**, v. tr. Servir (uma refeição) abundantemente (Plaut. Capt. 897).
- dapis, -is**, v. **daps**.
- daps, -is** (geralmente no pl. **dapēs, -um**), subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sacrifício oferecido aos deuses, e daí: 2) Refeição, ritual, banquete sagrado que se segue ao sacrifício (Verg. En. 3, 301). II — Na língua profana: 3) Banquete, festim, refeição (Hor. O. 4, 4, 12). 4) Iguaria, alimento (Ov. F. 5, 521).
- dapsile**, adv. Com grande pompa, magnificamente, suntuosamente (Suet. Vesp. 19).
- dapsilis, -e**, adj. Abundante, rico, suntuoso (Plaut. Aul. 167).
- Dardāni, -ōrum**, subs. loc. m. Dárdanos, habitantes da Dardânia (Cíc. Sest. 94).
- Dardanīa, -ae**, subs. pr. f. Dardânia. 1) Região no centro da península balcânica, ao sul da Mésia superior (Varr. R. Rust. 2, 1, 5). 2) Parte N.O. da Ásia Menor que deve seu nome a **Dardanus**, filho de Júpiter, que aí construiu uma cidade, Dardânia, sobre o Helesponto (donde Dardanelos) (Ov. Trist. 1, 10, 25). 3) Tróia (em linguagem poética) (Verg. En. 3, 156).
- Dardanīdae, -ārum (-um)**, subs. loc. m. Dardânidas, troianos (Verg. En. 2, 72).
- Dardanīdes, -ae**, subs. pr. m. Dardânida, filho ou descendente de **Dardānus**, por ex.: Enéias (Verg. En. 10, 545).
- Dardānis, -idis**, subs. loc. f. Dardânida, troiana (Verg. En. 2, 787).
- Dardanīus, -a, -um**, adj. De Dárdano, de Tróia, troiano (Verg. En. 1, 602). 1) **Dardanius senex**, Príamo (Ov. Trist. 3, 5, 38). 2) **Dardanius dux**, Enéias (Verg. En. 4, 224). 3) **Dardanius minister**, Ganímedes (Marc. 11, 104). 4) **Dardania Roma**, Roma fundada pelos troianos (Ov. Met. 15, 431).
- Dardānum, -i**, subs. pr. n. Dárdano (T. Lív. 37, 9, 7).
- Dardānus, -i**, subs. pr. m. Dárdano. 1) Herói epônimo dos dardânios e da cidade de Dardânia, no Telesponto (Verg. En. 8, 134). 2) Mágico da Fenícia (Plín. H.

- Nat. 30, 9). 3) Filósofo estóico (Cíc. Ac. 2, 69).
- Dardi, -ōrum**, subs. loc. pl. Dardos, antigo povo da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 104).
- Darēs, -ētis**, subs. pr. m. Dares, nome de um atleta troiano (Verg. En. 5, 369). Obs.: Acus. **Darēta** (mais comum) (Verg. En. 5, 460); mas também **Daren** (Verg. En. 5, 456).
- Dārēus, -i**, subs. m., v. **Dārius** (Ov. Ib. 317).
- Dārius, -ii**, subs. pr. m. Dario, nome de vários reis da Pérsia, dos quais os mais célebres foram **Dario I**, filho de Histaspes e **Dario III Condomano**, destronado por Alexandre (Cíc. Fin. 5, 92).
- Darsa, -ae**, subs. pr. f. Darsa, cidade da Pisídia (T. Lív. 38, 15).
- Dasius, -i**, subs. pr. m. Dásio, nome de homem (T. Lív. 24, 45, 1).
- Dassarēnsēs, -iūm e Dassaretīi, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Dassarenses e dessarécios, povo da Ilíria (T. Lív. 27, 32, 10).
- datārius, -a, -um**, adj. Que pode ou deve ser dado (Plaut. Stich. 258).
- datātīm (dō)**, adv. Em troca, reciprocamente (Plaut. Curc. 296).
- datō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: Dação, ação de dar (Cíc. Agr. 2, 60). II — Daí: 2) Direito de dispor de seus bens (T. Lív. 39, 19, 5).
- dātō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. 1) Praticar a usura (Plaut. Aul. 637). 2) Dar muitas vezes (Plaut. Most. 602).
- dator, -ōris**, subs. m. Dador, o que dá, doador, inspirador (Verg. En. 1, 734).
- dātum, -i**, subs. n. (geralmente no pl.). Dádiva, presente (Ov. Met. 6, 363).
1. **dātus, -a, -um**, part. pass. de **dō**.
2. **dātus**, subs. m. Dádiva, presente (Plaut. Trin. 1.140). Obs.: Só no abl. sing.
- Daulias, -adis**, subs. pr. f. Dauliada, de Dáulis (Oy. Her. 15, 154).
- Daulis, -idis**, subs. pr. f. Dáulis, cidade da Grécia na Fócida, a oeste de Queroneia e a S.O. de Delfos, e onde reinou Tereu (T. Lív. 32, 18).
- Daunias, -adis**, subs. pr. f. Da Dáunia, i.e., da Apúlia (Hor. O. 1, 22, 14).
- Daunīus, -a, -um**, adj. 1) Da Dáunia, i.e., da Apúlia (Verg. En. 12, 723). Daí: 2) Da Itália (Hor. O. 2, 1, 34).
- Daunus, -i**, subs. pr. m. Dauno. 1) Filho de Pilumo e Dânae, foi avô de Turno, rei dos rútulos (Verg. En. 12, 723).

**Dávos (-us), -i**, subs. pr. m. Davo, nome de um escravo (Hor. Sát. 1, 10, 40).

**dē**, prep. e preverbo. I — Indicando ponto de partida: 1) De, a partir de (Cíc. Sest. 129). 2) De, saído de (Cíc. Clu. 163). 3) De, originário de (Ov. Met. 9, 613). 4) De (idéia de afastamento, separação), com verbos como: **detrahēre de**, tirar de; **decēdēre de**, afastar-se de; **effugēre de**, escapar de; **exīre de**, sair de etc. (Cíc. Font. 17). 5) De (movimento de cima para baixo, idéia acessória) (Cíc. Fin. 1, 62). 6) De, dentre (idéia partitiva) (Cíc. Falc. 9). 7) De, tirando de (com idéia de extração) (Cíc. Verr. 4, 71); **de publico** (Cíc. Verr. 105) «às expensas do Estado». II — Do sent. de «a partir de» passou-se ao de: 8) Em seguida a, por (Cíc. At. 7, 7, 3). 9) Logo depois de: **diem de die** (T. Lív. 5, 48, 7) «um dia depois do outro» (de dia em dia). III — Sent. moral: 10) Segundo, conforme a, de acordo com (Cíc. Cael. 68). 11) A respeito de, quanto a (Cíc. Of. 1, 47). IV — Sents. diversos: 12) De, durante (idéia temporal) (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). 13) De, por causa de (idéia causal) (Cíc. Ac. 1, 1). 14) De, feito de, composto de (Verg. G. 3, 13). 15) Em locuções: **de integro** (Cíc. Verr. 2, 139) «de novo»; **de improviso** (Cíc. Amer. 151), «de improviso». Obs.: 1) Como partícula autônoma aparece na locução: **susque deque**, de cima para baixo, como de baixo para cima, i.e., indiferentemente, mais ou menos. 2) Reforça certas partículas, advérbios e preposições, como: **deinde**, **dehinc**, **desuper**. 3) Como preverbo aparece, principalmente, em compostos verbais e com as seguintes idéias principais: a) movimento de cima para baixo: **decīdo**, **dejiçō**; b) separação, afastamento: **decēdo**, **dedūco**; c) privação: **demens**, **despēro**; d) acabamento: **depūgno**, **defūngor**; e) intensidade: **demīror**.

**dēa**, -ae, subs. f. Déusa (Cíc. Verr. 5, 188); **deae triplices** (Ov. Met. 2, 654) «as Parcas» (porque eram três), **dea siderea** (Prop. 3, 20, 18), a noite.

**deālbō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dealbar, branquear, cair (Cíc. Verr. 1, 145).

**deambulātō**, -ōnis, subs. f. Deambulação, passeio (Ter. Heaut. 806).

**deambūlō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Deambular, passear, dar um passeio (Cíc. De Or. 2, 256).

**deāmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Gostar muito, amar (Plaut. Epid. 219).

**dearmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Desarmar, roubar, subtrair (T. Lív. 4, 10, 7).

**deartūō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Desmembrar, deslocar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Capt. 672).

**deascīō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer uma velhacaria, enganar (sent. figurado) (Plaut. Mil. 884).

**dēbācchor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Entregar-se a transportes desordenados, enfurecer-se, entregar-se à orgia, à devassidão (Hor. O. 3, 3, 55).

**dēbattūō**, -is, -ēre, v. battuo (Petr. 69).

**dēbellātor**, -ōris, subs. m. Debelador, vencedor, conquistador (Verg. En. 7, 651).

**dēbellātus**, -a, -um, part. pass. de **dēbellō**.

**dēbellō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. 1) Intr.: Terminar a guerra com a vitória, debelar, vencer (T. Lív. 7, 28, 3). 2) Tr.: Submeter pela guerra, dominar (Verg. En. 6, 853).

**dēbens**, -ēntis. I — Part. pres. de **debēo**. II — Subs.: **debēntēs**, -īum, devedores (T. Lív. 6, 27, 3).

**dēbēō**, -ēs, -ēre, **dēbūi**, **dēbītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dever dinheiro ou qualquer outro objeto, ser devedor (Cíc. Fam. 13, 14, 1). Daí: 2) Ter obrigação de (acepção em que aparece como verdadeiro auxiliar de verbos no infinitivo), estar obrigado a: **quid facere debeas** (Cat. Agr. 119) «o que tinhas obrigação de fazer» (Cíc. Lae. 36). 3) Neste sentido de «ter obrigação de» pode ser impessoal como **oportet**, **necesse est** (Lucr. 2, 1, 146). 4) Ser forçado (pelo destino ou natureza) a fazer alguma coisa (Ov. Met. 15, 44). 5) Dever obrigações a, estar obrigado por (Cíc. Fam. 2, 6, 5). 6) Passivo: ser devido, ser reservado, destinado (Cés. B. Civ. 3, 31, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat. ou infinitivo.

**dēbīlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Enfermo, fraco (principalmente das pernas), débil (Suet. Vesp. 7); (Ov. Trist. 3, 4, 20). II — Sent. figurado: 2) Fraco, impotente (Cíc. Cat. 3, 3).

**dēbilitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enfermidade, fraqueza, debilidade (T. Lív. 33, 2, 8). II — Sent. figurado: 2) Fraqueza, debilidade (Cíc. Fin. 1, 49).

**dēbilitātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Debilitação, enfraquecimento (Apul. M. 2, 30). II — Sent. figurado: 2) Desânimo (Cíc. Pis. 88).

**dēbilitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Debilitar, enfraquecer, estropiar (Cíc. Flac. 73). Daí: 2) Paralisar, mutilar, quebrar (Hor. O. 1, 11, 5).

**dēbitūō**, -ōnis, subs. f. Ação de dever (Cíc. At. 14, 13, 15).

**dēbitor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Devedor (de dinheiro) (Cés. B. Civ. 3, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Devedor (da vida), reconhecido (Ov. P. 4, 1, 2).

**dēbitum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dívida (de dinheiro) (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Tributo, obrigação, dívida (C. Nep. Reg. 1, 5).

**dēbitus, -a, -um**, part. pass. de **dēbĕo**.

**dēblatērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Deblaterar, berrar, gritar, declamar (Plaut. Aul. 268). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e inf.

**dēbŭi**, perf. de **dēbĕo**.

**decantātus, -a, -um**, part. pass. de **dēcāno**.

**dēcāntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cantar, executar cantando (Hór. O. 1, 33, 3). II — Sent. figurado: 2) Repetir, repisar (Cíc. De Or. 2, 75); (Cíc. Tusc. 3, 533). 3) Decantar, elogiar, gabar (Plín. H. Nat. 24, 1).

**dēcēdō, -is, -ĕre, -cēssi, -cēssum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir-se embora, retirar-se, pôr-se em marcha (tratando-se de um exército), sair de um cargo (Cés. B. Gal. 1, 44, 11); (Cíc. Tusc. 2, 61). II — Sent. figurado: 2) Por litotes — ir-se embora da vida, morrer, desaparecer, perecer; pôr-se (tratando-se de astros); findar (tratando-se do dia) (Cíc. At. 1, 6, 2); (Verg. Buc. 2, 67). 3) Renunciar a, afastar-se de, faltar a (Cíc. Verr. 2, 43). 4) Ficar aquém de, ceder, ser inferior a (T. Liv. 3, 55, 2). Obs.: Constrói-se absolutamente com abl.; com abl. com as preps. **de**, **ex** ou **ab** (raro), e com **dat**.

**decem**, num. card. I — Sent. próprio: 1) Dez (Cés. B. Gal. 7, 21, 2). II — Daí: 2) Um grande número (indefinido) (Hor. Ep. 1, 18, 25).

**decēmbēr, -bris**, subs. m. 1) Dezembro (10.<sup>o</sup> mês do primitivo ano romano) (Cíc. Leg. 2, 54). **Decēmbri**, -e, como adj.: 2) Do mês de dezembro: **Kalendae Decembres** (Cíc. Phil. 3, 19) «calendas de dezembro», i. e., 1.<sup>o</sup> de dezembro.

**decemjūgis, -e**, adj. (Carro) puxado por dez cavalos (Suet. Ner. 24).

**decempēda, -ae**, subs. f. Decempeda, vara de dez pés (que servia de medida) (Hor. O. 2, 15, 14).

**decempedātor, -ōris**, subs. m. Agrimensor (Cíc. Phil. 13, 37).

**decēplex, -īcis**, adj. Décuplo (C. Nep. Milc. 5, 5).

**decemprimi** ou **decem primī, -ōrum**, subs.

m. pl. Os dez primeiros decuriões de uma cidade (Cíc. Verr. 2, 162).

**decemscālmus, -a, -um**, adj. Que tem dez remos (Cíc. At. 16, 3, 6).

**decēnvir, -īri**, subs. m. Decênviro (Cíc. Agr. 2, 46).

**decemvirālis, -e**, adj. Decenviral, de decênviro (T. Liv. 3, 57, 10).

**decemvirātus, -ūs**, subs. m. Decenvirato, cargo e dignidade de decênviro (Cíc. Agr. 2, 60).

**decemvīri, -ōrum, e -ūm**, subs. m. pl. 1) Decênviros (comissão de dez magistrados para redigir a lei das Doze Tábuas) (Cíc. Rep. 2, 61). 2) Decênviros (magistrados que substituíam o pretor, no julgamento dos processos civis) (Cíc. Or. 156). 3) Qualquer comissão de dez pessoas constituída legalmente (Cíc. Agr. 1, 17). Especialmente: 4) **Decemviri sacris faciundis** (T. Liv. 25, 12, 11): colégio sacerdotal encarregado de guardar os livros sibilinos, consultá-los e realizar os sacrificios determinados.

**decēni, -ae, -a = dēni**.

**decēnnis, -e**, adj. Que dura dez anos (Quint. 8, 4, 22).

**decens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Conveniente, próprio, decente, que fica bem (Hor. Ep. 1, 1, 11). II — Daí: 2) Bem proporcionado, harmonioso, formoso (Hor. O. 1, 18, 6).

**decēnter (decens)**, adv. Convenientemente, com decência (Plín. Ep. 6, 21, 5). Obs.: Comp. **decēntius** (Hor. Ep. 2, 2, 216).

**decēntia, -ae**, subs. f. Conveniência, decência, decoro (Cíc. De Or. 3, 200).

**Decēntius, -i**, subs. pr. m. Decênio, governador dos gauleses (Eutr. 10, 12).

**dēcēpi**, perf. de **dēcipio**.

**dēcēptor, -ōris**, subs. m. Enganador (Sên. Th. 140).

**deceptorius, -a, -um**, adj. Enganador, falaz (Sên. Helv. 5, 6).

**decēptus, -a, -um**, part. pass. de **dēcipio**.

**decēris, -is**, subs. f. Navio de dez ordens de remos (Suet. Cal. 37).

**dēcērnō, -is, -ĕre, -crēvi, -crētum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio 1) Decidir, resolver (Cíc. De Or. 2, 317). Daí: 2) Decretar, votar, julgar (Cíc. Cat. 4, 5); (Cíc. Verr. 2, 161). II — Sent. figurado: 3) Combater, lutar (Cés. B. Civ. 3, 41, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., com or. interrog. indireta; **ut** com subj.; **abl.** com prep. **de** ou **pro**. São freqüentes

no período clássico as formas sincopadas do **perfectum**: **decreeram**, **decrerim**, **decrero**, **decreisset**, **decreisse** etc.

**dēcērpō**, -is, -ēre, -cērpī, -cērptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, colher, separar colhendo (Lucr. 1, 927). II — Sent. figurado: 2) Colher, separar (Cíc. Tusc. 5, 38). Daí: 3) Recolher (Hor. Sát. 1, 2, 79). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e abl. com prep. ou sem ela.

**dēcērpī**, perf. de **dēcērpō**.

**dēcērptus**, -a, -um, part. pass. de **dēcērpō**.

**dēcērtātō**, -ōnis, subs. f. Combate decisivo (Cíc. Phil. 11, 21).

**dēcērtātus**, -a, -um, part. pass. de **dēcērtō**.

**dēcērtō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. Decertar, combater, lutar (Cíc. Planc. 101). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com a prep. **cum**, ou sem abl.

**dēcēsse** = **dēcēssisse** (forma sincopada do inf. perf.) (Ter. Heaut. 32).

**dēcēssī**, perf. de **dēcēdo**.

**dēcēssīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida, afastamento (Cíc. Fam. 4, 10). Especialmente: 2) Partida ou afastamento de um funcionário de seu cargo ou missão (Cíc. Fam. 4, 4, 5). Daí: 3) Abatimento, diminuição (Cíc. Tim. 18).

**dēcēssor**, -ōris, subs. m. O que deixa um cargo ou uma província (depois de terminando o tempo do seu governo), antecessor, predecessor, decessor (Cíc. Scaur. 33).

**dēcēssus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Partida (C. Nep. Tim. 2, 3). II — Daí: 2) Saída de um cargo (Cíc. Phil. 2, 97). 3) Falecimento, morte, decesso (Cíc. Lae. 10). 4) Decrescimento, abatimento, diminuição (Cés. B. Gal. 3, 13, 1).

**decet**, -ēre, **decūit**, v. impress. Convir, ser mister, ser conveniente (Cíc. Or. 70); (Cíc. Tusc. 4, 54); **ita nobis decet** (Ter. Ad. 928) «é nosso dever (assim nos é conveniente)». Obs.: Constrói-se com inf. ou com acus. de pess. e, às vezes, com dat. de pess.

**Decetia**, -ae, subs. pr. f. Decécia, cidade da Gália céltica, no país dos éduos, às margens do rio Loire, e atual Decize (Cés. B. Gal. 7, 33, 2).

1. **Deciānus**, -a, -um, adj. De Décio (T. Liv. 10, 30, 8).

2. **Deciānus**, -ī, subs. pr. m. Deciano, nome de homem (Cíc. Rab. perd. 24).

1. **dēcīdī**, perf. de **dēcīdo**.

2. **dēcīdī**, perf. de **dēcīdo**.

**Decidius**, -ī, subs. pr. m. Decídio Sacra, celtibero, lugar-tenente de César (Cés. B. Civ. 1, 66).

1. **dēcīdō**, -is, -ēre, -cīdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair (Cíc. C. M. 71); (Cés. B. Gal. 1, 48, 6). II — Sent. figurado: 2) Poético: Sucumbir, morrer, perecer (Verg. En. 5, 517). 3) Decair, desanimar (Tác. An. 3, 59); (T. Liv. 37, 26, 1). Obs.: Constrói-se com abl. isolado, ou com as preps. **ab**, **de** ou **ex**, e com acus. com **in**.

2. **dēcīdō**, -is, -ēre, **dēcīdī**, -cīsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, cortar, reduzir (Tác. G. 10). II — Sent. figurado: 2) Decidir, resolver, pôr termo (Cíc. Verr. 5, 120); (Hor. Ep. 1, 7, 59). 3) Arranjar-se, acomodar-se, transigir (Cíc. Verr. 3, 114). Obs.: Constrói-se com acus., ou com abl. acompanhado de **cum**.

**dēcīdūus**, -a, -um, adj. Que cai, caído: **decidua sidera** (Plín. H. Nat. 2, 6) «estrelas cadentes».

**decīens** e **decīes** (**decem**), adv. num. I — Sent. próprio: 1) Dez vezes (Cíc. Verr. 1, 28). II — Daí, em sentido indefinido: 2) Um número indefinido de vezes, um sem número de vezes (Hor. Sat. 1, 3, 15).

**decīma** (**decūma**), -ae, subs. f. (Subentend. **pars**) e **decimae**, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Dízimo oferecido aos deuses (T. Liv. 5, 21). II — Daí: 2) Dízimo, tributo (Cíc. Verr. 3, 20). No pl. 3) Dádiva em dinheiro feita ao povo (Cíc. Of. 2, 58). 4) A décima parte de uma herança (Quint. 8, 5, 19).

**Decimāna** (**decumāna**), subs. pr. f. (Subentend. **mulier**). Mulher de um cobrador de dízimos (Cíc. Verr. 3, 77).

1. **decimānus** (**decumānus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dado em pagamento ao dízimo, sujeito ao dízimo (Cíc. Verr. 3, 12). Na língua militar: 2) Que pertence à décima legião: **decumana porta** (Cés. B. Gal. 2, 24, 2) «porta decumana» (entrada principal de um acampamento romano, junto à qual acampava a décima coorte de cada legião).

2. **decimānus** (**decumānus**), -ī, subs. m. 1) Fazendeiro, recebedor do dízimo (Cíc. Verr. 2, 32). 2) No pl. **decumānī**, -ōrum, (B. Afr. 16, 2) Soldados da 10ª legião.

**decimātes** (**decumātes**) **agrī**, subs. m. pl. Campos sujeitos ao dízimo (região entre o Reno e o Danúbio) (Tác. G. 29).

**dēcīmō** (**dēcūmō**), -ās, -āre, v. tr. Dizimar, punir (geralmente de morte) uma pessoa em cada grupo de dez (Suet. Aug. 24).



1. **decĭmum (decūmum)**, adv. Pela décima vez (T. Lív. 6, 40, 8).
2. **decĭmum, -ī**, subs. n. O décuplo (Cíc. Verr. 3, 112; 113).
1. **decĭmus (decūmus)**, -a, -um. I — Sent. próprio: 1) Décimo (Cés. B. Gal. 1, 40, 15). II — Sent. figurado: 2) Grande, considerável (Ov. Met. 11, 530).
2. **Decĭmus, -ī**, subs. pr. m. Décimo, prenome romano, cuja abreviatura era D.
- dēcipĭō, -is, -ēre, -cēpī, -cēptum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Apanhar fazendo cair numa armadilha (termo de caça), apanhar por meio de um ardil, e daí: enganar, iludir (Cíc. De Or. 2, 289). Na língua poética: 2) Esquecer (Hor. O. 2, 13, 38). Obs.: Constrói-se com acus. ou intransitivamente.
- dēcĭsĭō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Diminuição (Apul. Mund. 29). II — Daí, em sent. moral: 2) Solução, composição, transação, decisão (Cíc. Verr. 1, 140).
- dēcĭsus, -a, -um**, part. pass. de **dēcĭdo** 2.
1. **Decĭus, -a, -um**, adj. De **Publius Decius Mus**, um dos três romanos que se sacrificaram pela pátria (T. Lív. 9, 30).
2. **Decĭus, -ī**, subs. pr. m. e **Decĭi, -ōrum**, subs. pr. m. pl. Décio e os Décios. 1) Nome de três ilustres romanos, que se devotaram inteiramente aos deuses infernais para assegurar, em troca, a vitória dos exércitos romanos (Cíc. Of. 3, 16). 2) **Decius Magius**, cidadão de Cápua, que a defendeu contra Aníbal (T. Lív. 23, 10, 3). 3) **Decius (Cneius Messius Quintus Trajanus)**, imperador romano de 249 a 251. Venceu Felipe perto de Verona, perseguiu os cristãos e foi morto com seu filho na guerra contra os godos.
- dēclāmātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exercício da palavra — declamação (Cíc. Tusc. 1, 7). Daí: 2) Tema, assunto de declamação (Juv. 10, 167). II — Em sent. pejorativo: 3) Discurso banal (Cíc. Planc. 47). 4) Protesto ruidoso (Cíc. Mur. 44). 5) Estilo declamatório (Tác. D. 35).
- dēclāmātor, -ōris**, subs. m. Declamador, o que se exercita na palavra, na arte de falar (Cíc. Or. 47).
- dēclāmātorĭus, -a, -um**, adj. Declamatório, relativo à declamação (Cíc. De Or. 1, 73).
- dēclāmātus, -a, -um**, part. pass. de **dēclāmō**.
- dēclāmĭtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. freq. intr. e tr. 1) Intr.: Declamar, exercitar-se freqüentemente na arte de falar (Cíc. Br. 310). 2) Tr.: Exercitar-se advogando (na arte forense) (Cíc. Tusc. 1, 7).
- dēclāmō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Gritar ruidosamente (especializado no sentido de declamar), exercitar-se em falar em voz alta, declamar (Cíc. Fin. 5, 5). II — Sent. figurado: 2) Desfazer-se em injúrias, falar violentamente contra, injuriar, exprobar (Cíc. Verg. 4, 149).
- dēclārātiō, -ōnis**, subs. f. Declaração, manifestação (Cíc. Fam. 10, 5, 2).
- dēclārātor, -ōris**, subs. m. O que declara, o que torna conhecido (Plín. Paneg. 92, 3).
- dēclārātus, -a, -um**, part. pass. de **dēclāro**.
- dēclārō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar conhecido, dar a conhecer, manifestar (Cíc. Nat. 2, 6). Daí: 2) Proclamar, nomear (magistrado, vencedor etc.) declarar (Cíc. Mur. 3). 3) Anunciar (Cíc. Fam. 2, 3, 1). II — Sent. figurado: 4) Significar, traduzir, exprimir (Cíc. De Or. 3, 222). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com or. inter. ind. ou intransitivamente.
- dēclinātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio e figurado: 1) Desvio, afastamento, pequena digressão (Cíc. De Or. 3, 205). Daí: 2) Abandono motivado por um desenvolvimento (Cíc. De Or. 3, 207). II — Sent. figurado: 3) Aversão, repugnância por alguma coisa (Cíc. Tusc. 4, 13). III — Empregos especiais: 4) Inclinação, flexão (Cíc. Cat. 1, 15). Na língua gramatical: 5) Declinação, derivação, flexão, conjugação (Quint. 1, 4, 13).
- dēclinātus, -a, -um**, part. pass. de **dēclino**.
- dēclĭnis, -e**, adj. Que se inclina, que se retira, que se afasta (Estác. Theb. 5, 297).
- dēclĭnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Desviar, afastar, arredar (Lucr. 2, 250). Daí: 2) Evitar, aparar (um golpe), fugir de (Cíc. Or. 228). 3) Intr.: Afastar-se, desviar-se (Cíc. Fin. 5, 5). II — Empregos especiais: 4) Derivar, declinar (Ov. Met. 9, 461). Na língua gramatical: 5) Declinar (Quint. 1, 4, 22). 6) Loc.: **declinare lumina somno** (Verg. En. 4, 185) «deixar-se dominar pelo sono (ceder ao sono)».
- dēclĭvis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que desce em declive, ladeira, inclinado (Cés. B. Gal. 2, 18, 1) **Declive**, forma neutra usada substantivamente: 2) Na encosta, na ladeira: **per declive** (Cés. B. Civ. 3, 51, 6) «na encosta»; **declivia et deve-xa** (Cés. B. Gal. 7, 88, 1) «as ladeiras e as depressões (de uma colina)» II — Sent.

figurado: 3) Declínio, decadência (Plín. Ep. 8, 18, 8).

**dēclīvītas, -tātis**, subs. f. Ladeira, declive, declividade (Cés. B. Gal. 7, 85, 4).

**dēcōcō = dēcōquo**.

**dēcōcta, -ae**, subs. f. Água fervida que era, em seguida, refrescada na neve (Suet. Ner. 48); (Juv. 5, 50).

**dēcōctor, -ōris**, subs. m. Dissipador, homem arruinado (Cíc. Cat. 2, 5).

**dēcōtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **dēcōquo**. II — Adj. (Pers. 1, 125); **decocfior** «mais cuidado».

**dēcōllātus, -a, -um**, part. pass. de **dēcōllo**.

**dēcōllō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Tirar do pescoço, degolar, decapitar (Suet. Calig. 32); (Sên. Ir. 3, 18, 4).

**dēcōlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Ir-se, escapar por entre os dedos (Plaut. Capt. 496).

**dēcōlor, -ōris**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que perdeu a cor natural, descolorado, alterado na cor, manchado, enlameado, escuro (Ov. Trist. 4, 2, 42); (Ov. Trist. 5, 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Corrompido (Verg. En. 8, 326).

**dēcōlōrātō, -ōnis**, subs. f. Alteração da cor (Cíc. Div. 2, 58).

**dēcōlōrātus, -a, -um**, part. pass. de **dēcōlōro**.

**dēcōlōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Descolorar, alterar a cor de, fazer perder a cor (Hor. O. 2, 1, 35).

**dēcōndō, -is, -ēre**, v. tr. Ocultar, esconder (Sên. Marc. 10, 6).

**dēcōquō (decōcō), -is, -ēre, -cōxi, -cōctum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Reduzir pela cocção (Cat. Agr. 97, 98). 2) Fazer cozer, fazer ferver: ...**holus** (Hor. Sát. 2, 1, 74) «fazer cozer os legumes». II — Sent. figurado: 3) Amadurecer, sazonar (Cíc. De Or. 3, 103). 4) Fazer bancarrota, dar cabo dos bens, arruinar (Cíc. Phil. 2, 44).

**1. decor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Beleza (física), formosura, encanto, graça (Hor. O. 2, 11, 6). II — Sent. figurado: 2) O que fica bem, o que convém (Hor. A. Poët. 157). 3) Ornamento, elegância (de estilo) (Quint. 9, 4, 145). Obs.: Usa-se principalmente na poesia e designa, particularmente beleza física (em oposição a **decus** que se refere à beleza moral, virtude).

**2. decor, -ōris**, adj. Belo, magnífico (Sal. Hist. 3, 14). Obs.: Adj. arcaico e pos-clássico.

**decorātus, -a, -um**, part. pass. de **decōro**.

**decōrē (decōrus)**, adv. I — Sent. próprio: 1) Convenientemente, dignamente (Cíc. Of. 1, 114). Daí: 2) Artisticamente (Cíc. Poët. Div. 1, 20).

**decōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Decorar, ornar, enfeitar (Cíc. Verr. 2, 112). II — Sent. figurado: 2) Honrar, distinguir (Cíc. Balb. 16). Obs.: Constrói-se com acus., ou acus. e abl.

**decōrum, -i**, n. de **decōrus**, usado substantivamente. 1) Decoro, decência, conveniência (Cíc. Leg. 2, 45). 2) No pl.: **decōra**: honras, ornamentos (Tác. An. 3, 5).

**decōrus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que convém a, que fica bem a: **decōrum est** (Cíc. At. 5, 9, 1) «convém» (infinit. ou or. infinit.). Daí: 2) Belo, formoso (Hor. Sát. 2, 7, 41). II — Sent. figurado: 3) Ornado, enfeitado, elegante, rico (Hor. O. 1, 30, 3); (Sal. C. Cat. 7, 4).

**dēcōxi**, perf. de **dēcōquo**.

**dēcrepītus, -a, -um**, adj. Decrépito (Cíc. Tusc. 1, 94).

**dēcrescō, -is, -ēre, dēcrevi, dēcretum**, v. intr. Decrescer, diminuir, tornar-se menor (sent. físico e moral) (Cíc. Div. 2, 33).

**dēcretōrius, -a, -um**, adj. Decisivo, definitivo, fatal: **decretoria hora** (Sên. Ep. 102), 24) «a hora fatal».

**dēcretum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decisão, decreto (Cíc. Mur. 29). II — Na língua filosófica: 2) Princípios, preceito, doutrina (Cíc. Ac. 1, 27 e 29).

**dēcretus, -a, -um**, part. pass. de **dēcerno** e de **dēcresco**.

**dēcrevi**, perf. de **dēcerno** e de **dēcresco**.

**dēcubui**, perf. de **dēcumbo**.

**dēcucurri = dēcūrri**, perf. de **dēcūrro**.

**dēcūit**, perf. do impess. **dēcet**.

**dēcum-, v. dēcim-**.

**dēcūmbō, -is, -ēre, -cubui**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se, meter-se na cama, pôr-se à mesa (Cat. Agr. 156, 4). Daí: 2) Cair combatendo, cair morto (Cíc. Tusc. 2, 41).

**decuria, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Decúria (divisão do povo romano), dezena, conjunto de dez cavaleiros comandados por um decúrião (Sên. Ep. 47, 7). II — Depois: 2) Divisão, corporação, classe (Cíc. Verr. 3, 184).

**decuriatĭo, -ōnis**, subs. f. Divisão por decúrias (Cíc. Planc. 45).

1. **decuriātus, -a, -um**, part. pass. de **decurio**.

2. **decuriātus, -ūs**, subs. m. = **decuriatĭo** (T. Lív. 22, 38, 3).

1. **decuriō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dividir em decúrias, distribuir por dezenas (T. Lív. 22, 38, 3). II — Sent. figurado: 2) Formar conluíus, conspirar (Cíc. Sest. 34).

2. **decuriō, -ōnis**, subs. m. 1) Decurião (oficial que, a princípio, comandava dez cavaleiros e depois trinta) (Cés. B. Gal. 1, 32, 2). 2) Decurião (senador das cidades municipais ou colônias) (Cíc. Sest. 10). 3) Decurião (chefe do pessoal de palácio), camarista-mor (Suet. Domic. 17).

**dēcūrrī**, perf. de **dēcūro**.

**dēcūrrō, -is, -ēre, dēcūrrī (dēcucūrrī), dēcūsum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Descer correndo, correr descendo, precipitar-se (Cés. B. Gal. 2, 21, 1). Daí: 2) Ir, marchar, fazer um percurso (viagem marítima) (Cíc. Fam. 11, 4, 3). Na língua militar: 3) Manobrar, desfilar (T. Lív. 26, 51, 8). 4) Recorrer a (Cíc. Quinct. 48). 5) Tr.: Percorrer, acabar, narrar (Cíc. Quinct. 81); (Verg. G. 2, 39).

**dēcursiō, -ōnis**, subs. f. Manobra, parada militar (Suet. Calig. 18).

1. **dēcursus, -a, -um**, part. pass. de **dēcūro**.

2. **dēcursus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de descer correndo, descida rápida, queda (de água) (Verg. En. 12, 523). Daí, na língua militar: 2) Marcha militar, desfile, manobra, evolução (T. Lív. 40, 9, 10). Na língua retórica: 3) Movimento, ritmo dos versos (Quint. 9, 4, 115). II — Sent. figurado: 4) Missão cumprida, carreira andada (Suet. Ner. 24). 5) Decurso (de tempo), percurso completo (Cíc. De Or. 1, 1).

**dēcurtātus, -a, -um**, part. pass. do desusado **dēcūrto**. Cortado, mutilado, truncado (Cíc. Or. 178).

**decus, -ōris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Decoro, decência, dignidade (Cíc. Of. 1, 17). II — Daí: 2) Honra, glória (Cíc. Fam. 10, 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Ornato, enfeite, ornamento (Cíc. De Or. 1, 199). 4) Beleza moral, virtude, dever (T. Lív. 38, 58, 3).

**decussātus, -a, -um**, part. pass. de **decusso**.

**dēcūssī**, perf. de **dēcūto**.

**decūssō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Cruzar em forma de X (Cíc. Tim. 24).

**dēcūssus, -a, -um**, part. pass. de **dēcūto**.

**dēcūtĭo, -is, -ēre, -cūssī, -cūssum**, v. tr. Fazer cair sacudindo, fazer cair, deitar abaixo (Verg. En. 10, 718); (T. Lív. 33, 17, 9).

**dēdēcet, -ēre, dēdēcūt**, v. impess. intr. I — Sent. próprio: 1) Não convir, não ficar bem (Cíc. Tusc. 4, 55). Daí na língua poética: 2) Ficar mal, não assentar (Ov. Am. 1, 7, 12). Obs.: Constrói-se com inf. ou com acus. de pessoa.

**dēdēcōr, -ōris**, adj. Feio, vergonhoso, indigno (Estác. Theb. 11, 760).

**dēdēcōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. físico: 1) Desfigurar, deformar, tornar feio (Prop. 3, 22, 36). II — Sent. moral: 2) Desonrar, difamar (Cíc. Of. 3, 6).

**dēdēcōrus, -a, -um**, adj. Desonroso, vergonhoso (Tác. An. 3, 32).

**dēdēcūt**, perf. do impess. **dēdēcet**.

**dēdēcus, -ōris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desonra, vergonha, indignidade, infâmia (Cíc. Of. 1, 139). II — Daí: 2) Opróbrio, o que causa desonra ou vergonha (Cés. B. Gal. 4, 25, 5). Na língua filosófica: 3) Mal, vício, ação desonrosa (em oposição a **decus**) (Cíc. Leg. 1, 55).

1. **dēdī**, perf. de **dō**.

2. **dēdī**, inf. pres. pass. de **dēdo**.

**dēdicatĭo, -ōnis**, subs. f. Consagração, inauguração (de um templo, teatro etc.) (Cíc. Dom. 118).

**dēdicātus, -a, -um**, part. pass. de **dēdico**.

**dēdīco, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Consagrar aos deuses em termos solenes, dedicar, consagrar (V. Máx. 1, 8, 4); (T. Lív. 5, 52, 10). Daí: 2) Declarar solenemente (Cíc. Flac. 79). II — Na língua comum: 3) Declarar, indicar (Lucr. 3, 208). 4) Oferecer, dedicar (Plín. pref. 12). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. ou com acus. e acus. com **in**.

**dēdīdī**, perf. de **dēdo**.

**dēdīdīcī**, perf. de **dēdīco**.

**dēdignatĭo, -ōnis**, subs. f. Desdém, recusa desdenhosa (Quint. 1, 2, 31).

**dēdignātus, -a, -um**, part. pass. de **dēdīgnor**.

**dēdignor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Repelir como indigno, recusar com desdém, desdenhar, dedignar-se (Verg. En. 4, 536). Obs.: Constrói-se com duplo acus. ou com inf. e, às vezes, intransitivamente, como em Tácito (An. 2, 2).

**dēdiscō**, -is, -ēre, dēdidīci (sem supino), v. tr. Desaprender, esquecer, não saber (Cíc. Quinct. 56). Obs.: Constrói-se com acus. ou com inf.

**dēditicūs**, -a, -um, adj. Que capitulou, que se rendeu sem condições (Cés. B. Gal. 1, 44, 5).

**dēditō**, -ōnis, subs. f. Capitulação, rendição (Cés. B. Civ. 1, 81, 6).

**dēdītus**, -a, -um. I — Part. pass. de dēdo. II — Adj.: 1) Abandonado, entregue, atento (Lucr. 3, 647). 2) Devotado, dedicado (Cíc. Arch. 12). Obs.: Constrói-se com dat. e, raramente, na poesia, com abl. com in.

**dēdō**, -is, -ēre, dēdidī, dēdītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar de uma vez por todas, dar sem condições (Ter. And. 199). Na língua militar: 2) Entregar-se, render-se, capitular (Cés. B. Gal. 3, 16, 4); (Cés. B. Civ. 2, 22, 1). II — Sent. figurado: 3) Consagrar, dedicar (Cíc. Rep. 2, 1).

**dēdocēō**, -ēs, -ēre, dēdocūi, dēdocētum, v. tr. Fazer desaprender, fazer esquecer (Cíc. Fin. 1, 20). Obs.: Constrói-se com dois acus., ou com acus. de pess. e inf.

**dēdocūi**, perf. de dēdocēō.

**dēdolēō**, -ēs, -ēre, -dolūi (sem supino), v. intr. Deixar de se afligir, pôr termo à sua dor (Ov. F. 3, 480).

**dēdolūi**, perf. de dēdolēō.

**dēdūcē** = dēdūc, imperat. (2.<sup>a</sup> pess. sing.) de dēdūcō (Ter. Eun. 538).

**dēdūcō**, -is, -ēre, -dūxi, -dūctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar (os fios) de cima para baixo, fiar (Catul. 64, 313). II — Sent. figurado: 2) Levantar, conduzir (Cés. B. Gal. 4, 30, 3). 3) Retirar, desviar (Cíc. Div. 2, 69); (Cíc. Verr. pr. 25). 4) Reduzir, abater, diminuir (T. Lív. 6, 15, 10). 5) Fazer descer, abaixar (Cés. B. Gal. 5, 51, 2). 6) Na língua náutica: tirar navios do estaleiro, lançar navios ao mar (Cés. B. Gal. 5, 2, 2). 7) Acompanhar, escoltar, conduzir (Cíc. Fam. 10, 12, 2). 8) Despojar juridicamente, desapontar, esbulhar (Cíc. Caec. 20). Na língua literária: 9) Compor, escrever (Ov. P. 1, 5, 13).

**dēdūcta**, -ae, subs. f. Soma deduzida de uma herança e abandonada pelo herdeiro (Cíc. Leg. 2, 50).

**dēductō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar de, diminuição, dedução (Cíc. Verr. 3, 181). II — Daí: 2) Ação de conduzir, levar, conduzir colônos, fundar uma colônia (Cíc. Agr. 1, 16). 3) Esbulho de posse, ação de desapossar (Cíc. Caec. 27).

**dēductus**, -a, -um. I — Part. pass. de dēdūco. II — Adj.: abaixado, moderado, simples (Verg. Buc. 6, 5).

**dēdūxī**, perf. de dēdūco.

**dēērat**, dēērit, imperf. e futuro simples do v. desum.

**dēēro**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Afastar-se do caminho, desviar-se, desencaminhar-se, perder-se (sent. próprio e figurado) (Cíc. Ac. frg. 16); (Lucr. 1, 711).

**deest**, pres. do ind. de desum.

**dēfaecō** (dēfēcō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Defecar, separar as impurezas, o sedimento ou fezes de um líquido (Plín. H. Nat. 18, 232). II — Sent. figurado: 2) Tornar claro, purificar, limpar (Plaut. Aul. 79).

**dēfatigātō** (dēfe-), -ōnis, subs. f. Fadiga, cansaço, esgotamento (Cíc. Fin. 1, 3).

**dēfatigātus**, -a, -um, part. pass. de dēfatigo.

**dēfatigō**, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Faticar, cansar, esgotar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 7, 41, 2); (Cíc. Leg. 3, 29).

**dēfatiscor** = dēfetiscor.

**dēfēcī**, perf. de dēfēcō.

**dēfectō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Defecção, deserção de um partido (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). Daí: 2) Deserção após uma rendição (Cés. B. Gal. 3, 10, 2). 3) Eclipse (do sol, da lua) (Cíc. Div. 2, 17). II — Sent. figurado: 4) Afastamento (Cíc. Tusc. 4, 22). 5) Esgotamento, desaparecimento, cessação (Cíc. C. M. 29). 6) Fraqueza, desfalecimento (Tác. An. 6, 50). T. de gram.: 7) Elipse (A. Gél. 5, 8, 3).

**dēfēctor**, -ōris, subs. m. Desertor, traidor, transfuga (Tác. An. 1, 48).

1. **dēfēctus**, -a, -um, part. pass. de dēfēcō.

2. **dēfēctus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abandono de posto, defecção

(Q. Cúrc. 7, 19, 39). II — Daí: 2) Desaparecimento, falta, ausência (Cíc. Nat. 2, 50).

**dēfēndi**, perf. de **dēfēndo**.

**dēfēndō**, -is, -ēre, -fēndī, -fēnsūm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, afastar (Cés. B. Gal. 1, 44, 6); (Cíc. Of. 3, 74). Daí: 2) Defender, proteger (Cés. B. Gal. 3, 16, 3). II — Sent. figurado: 3) Defender um papel, desempenhar bem (Cíc. Quinct. 43). 4) Afirmar, dizer em sua defesa, sustentar (Cíc. Verr. 3, 211). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. com **ab**; com acus. e dat.; com acus. e inf., ou com or. interrog. ind. \*Inf. pass. arc.: **defendier** (Verg. En. 8, 493).

**dēfēnērō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Arruinar pela usura (Cíc. Par. 46).

**dēfēnsiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de repelir, repulsa (Cíc. Mil. 6). Daí: 2) Defesa (Cíc. Mil. 14). II — Sent. figurado: 3) Discurso de defesa, apologia (Plín. H. Nat. 7, 110).

**dēfēnsiō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. Defender muitas vezes, proteger muito (Cíc. Br. 100).

**dēfēnsō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir (Estác. S. 5, 2, 105). Daí: 2) Defender com toda a energia, com vigor (Sal. B. Jug. 26, 1).

**dēfēnsōr**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que desvia, afasta, impede (um perigo) (Cíc. Mil. 58). II — 2) Defensor, protetor (Cíc. Mil. 39). Na língua dos tribunais: 3) Advogado (que defende, em oposição ao **accusator**) (Cíc. Verr. 4, 82). 4) Meios de defesa (Cés. B. Gal. 4, 17, 10).

**dēfēnstrīx**, -īcis, subs. f. Defensora (Cíc. Tim. 52).

**dēfēnsus**, -a, -um, part. pass. de **dēfēndo**.

**dēfērbūi**, perf. de **dēfērvēscō**.

**dēfērō**, -fers, -ferre, **dētūli**, **delātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer (muitas vezes com a idéia acessória de cima para baixo); **ex Helicone coronam** (Lucr. 1, 119) «trazer do Hélicon uma coroa»; (Cíc. Verr. 4, 65). II — Sent. figurado: 2) Depositar (alguma coisa) nas mãos de alguém, conceder, conferir, oferecer, confiar (Cés. B. Gal. 7, 4, 6). Por especialização de sentido: 3) Delatar, denunciar, revelar, acusar (Cíc. Clu. 143); (Cíc. Amer. 64). III — Empregos especiais: 4) Submeter (Cés. B. Gal. 5, 28, 2). 5) Apresentar à ven-

da, vender (Petr. 12, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com duplo acus., sendo o segundo com **ad**; com acus. e inf.; com acus. simples; com gen. de crime, como em Tác. (An. 6, 47, ou 6, 53).

**dēfērvēscō**, -is, -ēre, **defērbūi** ou **defērvī**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de ferver, deixar de borbulhar, arrefecer (Cat. Agr. 96). II — Sent. figurado: 2) Acalmar-se, moderar-se (Cíc. Tusc. 4, 78). Obs.: Ambos os perfeitos são usados no período clássico.

**dēfēssus**, -a, -um, part. pass. de **dēfetiscor**. Obs.: Constrói-se com abl.

**defetig**, v. **defatig**.

**dēfetiscor** (**dēfatiscor**), -ēris, -tisci, -fēssus **sum**, v. dep. intr. Estar cansado, fatigado, fatigar-se (Cíc. Arch. 12); (Cés. B. Gal. 3, 4, 3). Obs.: Constrói-se com inf., com abl. do gerúndio ou de um substantivo.

**dēfēxit** = **dēfecērit** (T. Lív. 1, 24, 8).

**dēficiēns**, -ēntis, part. pres. de **dēficiō**.

**dēficiō**, -is, -ēre, -fēcī, -fēctum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio e figurado: 1) Abandonar, deixar, faltar, fazer falta, abandonar um partido (Cés. B. Gal. 7, 50, 6); (Cíc. Lae. 37). II — Sent. figurado: 2) Fazer falta a, apagar-se, extinguir-se, eclipsar-se (Cíc. Rep. 1, 23): **progenies Caesarum in Nerone defecit** (Suet. Galb. 1) «a raça (família) dos Césares se extinguiu com Nero». 3) Separar-se de, afastar-se de (Cés. B. Gal. 2, 14, 3); (Cíc. Planc. 86). 4) Passivo: Ser desprovido, ser abandonado, ter falta de (Cíc. Clu. 184). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com prep. **ab**; com acus. ou com dat.

**dēfigō**, -is, -ēre, -fixī, -fixum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfiar, enterrar, plantar, fixar do alto para baixo, espetar (Cíc. Verr. 5, 170); (Cíc. Cat. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) A tar, prender, tornar imóvel (Cíc. Phil. 11, 10); (T. Lív. 3, 47, 6). Empregos especiais: Na língua religiosa: 3) Declarar de um modo inabalável (Cíc. Leg. 2, 21). 4) Maravilhar, encantar, amaldiçoar (Ov. Am. 3, 7, 29).

**dēfingō**, -is, -ēre, -finxī, -fictum, v. tr. Moldar, modelar, formar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 10, 37).

**dēfiniō**, -is, -ire, -ivi (-ī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Delimitar, limitar, circunscrever (Cíc. Caec. 22). II — Sent. figurado: 2) Definir, descre-



ver, expor (Cíc. Tusc. 2, 30). 3) Determinar (sent. físico e moral), fixar, regular (Cés. B. Civ. 3, 82, 4). Na língua da retórica: 4) Concluir, terminar (Cíc. Or. 175).

**dēfinitē** (definitus), adv. De maneira determinada, precisa; distintamente, expressamente (Cíc. De Or. 2, 118).

**dēfinitō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delimitação. Daí: 2) Definição (Cíc. De Or. 1, 189). 3) Determinação, indicação precisa (Cíc. Clu. 5).

**dēfinitivus**, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Delimitado, limitado, e daí: 2) Relativo à definição, definitivo (Cíc. Inv. 2, 52).

**dēfinitus**, -a, -um, part. pass. de **dēfīnīo**.

**dēfinxī**, perf. de **dēfīngo**.

**dēfit**, **dēfiēri**, passivo (defectivo de **deficō**), usado nas formas: **dēfit**, **dēfiet**, **dēfiat**, **dēfiēri**, Faltar, fazer falta (Verg. Buc. 2, 22).

**dēfixi**, perf. de **dēfīgo**.

**dēfixus**, -a, -um, part. pass. de **dēfīgo**.

**dēflāgrātō**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio e figurado: Combustão, deflagração, incêndio (Cíc. Div. 1, 111; Planc. 95).

**dēflāgrātus**, -a, -um, part. pass. de **dēflāgro**.

**dēflāgrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser destruído por um incêndio, ser devorado pelas chamas (Cíc. Nat. 2, 69). Daí: 2) Extinguir-se, deixar-se queimar, apagar-se (T. Liv. 40, 8, 9). II — Sent. figurado: 3) Perêcer, ser destruído (Cíc. Sen. 99). Tr.: 4) Queimar, abrasar (Cíc. Cat. 4, 22).

**dēflēctō**, -is, -ēre, -flēxi, -flēxum, v. tr. e intr. 1) Tr.: Abaixar curvando, curvar, dobrar, desviar, torcer, afastar (Cíc. Div. 1, 38); (Cíc. Rep. 1, 68). 2) Intr.: Desviar-se, afastar-se (Cíc. Verr. 5, 176).

**dēflēō**, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum, v. tr. 1) Chorar, deplorar, lamentar (Cíc. De Or. 3, 9). 2) Intr.: Chorar abundantemente (Tác. An. 16, 13).

**dēflētus**, -a, -um, part. pass. de **dēflēō**.

**dēflēvi**, perf. de **dēflēō**.

**dēflēxi**, perf. de **dēflēctō**.

**dēflēxus**, -a, -um, part. pass. de **dēflēctō**.

**dēflēxus**, -ūs, subs. m. Ação de se afastar (V. Max. 4, 2).

**dēflōccō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar o pêlo, pelar (Plaut. Ep. 616).

**dēflōrēscō**, -is, -ēre, **dēflōrūi**, v. intr. Perder as flores, desflorir, murchar (sent. próprio e figurado) (Catul. 62, 43); (Cíc. Cael. 44).

**dēflōrūi**, perf. de **dēflōrēscō**.

**dēflūō**, -is, -ēre, -flūxi (-flūxum), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr do alto para baixo, escorrer, defluir (Cíc. Nat. 2, 143). II — Sent. figurado: 2) Derivar, deslizar, descer, cair (Verg. En. 1, 404). 3) Perder-se correndo (tratando-se de líquidos), escoar-se inteiramente, escapar-se, desaparecer (Cíc. Verr. 3, 155); (Hor. Ep. 2, 1, 158). 4) Deixar de correr (Hor. Ep. 1, 2, 42).

**dēflūxi**, perf. de **dēflūō**.

**dēfōdī**, perf. de **dēfōdīo**.

**dēfōdīo**, -is, -ēre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar, furar (Hor. Sāt. 1, 1, 42). II — Sent. figurado: 2) Enterrar, sepultar, ocultar, esconder (Cíc. Div. 1, 33).

**dēfōre**, inf. fut. de **desum**.

**dēformātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desfigurar, alteração, deformação (Cíc. frag. F. 5, 81). II — Sent. figurado: 2) Degradação, desonra (T. Liv. 9, 5, 14).

**dēformātus**, -a, -um, part. pass. de **dēfōrmo**.

**dēfōrmis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Disforme, feio, horroroso (Cíc. Verr. 3, 47). II — Sent. figurado: 2) Vergonhoso, degradante, aviltante (T. Liv. 45, 44, 20). 3) Inconsistente, sem forma (Ov. F. 2, 554).

**dēfōrmītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deformidade, fealdade (Cíc. Of. 3, 105). II — Sent. figurado: 2) Desonra, vergonha, infâmia, indignidade (Cíc. At. 9, 10, 2).

**dēfōrmīter**, adv., Sem graça, desagradavelmente, vergonhosamente (Quint. 8, 3, 45).

**dēfōrmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I Sent. próprio: 1) Esboçar, descrever, traçar (Cíc. Caec. 14). II — Sent. figurado: 2) Desfigurar, deformar, tornar disforme, feio (Cíc. Verr. 4, 122). 3) Alterar, estragar, manchar, desonrar (Cíc. Cael. 3). 4) Dar forma, formar, representar (Quint. 5, 11, 30).

**dēfōssus**, -a, -um, part. pass. de **dēfōdīo**.

**dēfrāctus**, -a, -um, part. pass. de **dēfrīngo**.

**dēfraenātus**, v. **dēfrenātus**.

**dēfraudō** ou **dēfrūdō**, -ās, -āre, -āvi,

-ātum, v. tr. Defraudar, privar de, despojar (Plaut. As. 94); (Cíc. Fam. 7, 10, 2) Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus., e, raramente, com duplo acus.

**dēfrēgi**, perf. de **dēfrīngo**.

**dēfrēnātus**, -a, -um, adj. Desenfreado (Ov. Met. 1, 282).

**dēfricātus**, -a, -um, part. pass. de **dēfrīco**.

**dēfricō**, -ās, -āre, -fricūi, -frictum ou -fricātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, esfregando, friccionar, esfregar com força (Plín. H. Nat. 26, 21). II — Sent. figurado 2) Limpar esfregando, polir (Catul. 39, 19). Obs.: O part. pass. **dēfricātus** ocorre em (Catul. 37, 20); e **dēfrictus**, em (Sên. Ep. 87, 10); etc.

**dēfrictus**, -a, -um, part. pass. de **dēfrīco**.

**dēfricūi**, perf. de **dēfrīco**.

**dēfrīngō**, -is, -ēre, -frēgi, -frāctum, v. tr. Romper, quebrar, arrancar, rompendo (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Caec. 60).

**dēfrūdō** = **dēfraudo**.

**dēfrūstror**, -āris, -āri, v. dep. tr. Enganar, iludir (Plaut. Most. 944).

**dēfrūtum**, -i, subs. n. Defruto, mosto do vinho cozido (Verg. G. 4, 269).

**dēfūdī**, perf. de **dēfūndo**.

**dēfūgi**, perf. de **dēfugio**.

**dēfugīō**, -is, -ēre, -fūgi, v. tr. Evitar pela fuga, fugir de, esquivar, evitar (Cíc. Tusc. 5, 118).

**dēfūi**, perf. de **desum**.

**dēfunctoriē**, adv. Negligentemente, frouxamente, perfunctoriamente (Sen. Contr. 10, 2, 18).

**dēfunctoriūs**, -a, -um, adj. Que terminou sua tarefa, rápido, passageiro (Petr. 32, 10).

**dēfūnctus**, -a, -um, part. pass. de **dēfūngor**. Obs.: Constrói-se com abl.

**dēfūndō**, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr. Tirar (vinho), derramar, vazar (Hor. Sát. 2, 2, 58).

**dēfūngor**, -ēris, -i, -fūnctus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Satisfazer completamente, desempenhar-se completamente, cumprir inteiramente (Cíc. Planc. 52). II — Sent. figurado: 2) Pagar uma dívida (Cíc. Verr. 3, 42). Daí: 3) Estar quites com, acabar com, acabar (Cíc. Sest. 74). Onde: 4) Falecer, morrer (Verg. G. 4, 474). Obs.: Constrói-se com abl. Inf. arc.: **defungier** (Ter. Phorm. 1.021).

**dēfūsus**, -a, -um, part. pass. de **dēfūndo**.

**dēgēner**, -ēris, adj. I — Sent. próprio: 1) Degenerado, abastardado, que degenera (Ov. Met. 11, 314). II — Sent. figurado: 2) Baixo, indigno, ignóbil, vil (Verg. En. 4, 13).

**dēgenerātus**, -a, -um, part. pass. de **dēgēnō**.

**dēgēnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Degenerar (Verg. G. 2, 59); (Cíc. Phil. 13, 30). 2) Tr.: Alterar, enfraquecer (Plín. H. Nat. 25, 8). II — Sent. figurado: 3) Desonrar, manchar, difamar (Ov. Met. 7, 543). Obs.: Constrói-se com abl. com prep. **ab**, com dat. e com acus. com **ad** ou **in**.

**dēgērō**, -is, -ēre, -gēssi, v. tr. Levar, transportar, carregar (Plaut. Men. 804).

**dēglūbō**, -is, -ēre, -glūptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descascar (Varr. R. Rust. 1, 48, 2). II — Sent. figurado: 2) Cobrar preço excessivo, vender caro (Suet. Tib. 32).

**dēgō**, -is, -ēre, v. tr. e intr. Sent. próprio: 1) Acabar, passar, gastar (com idéia de continuidade), consumir (Cíc. Sull. 75; Fin. 2, 118). Daí: 2) Continuar, prosseguir (Lucr. 4, 968). Intr. 3) Viver (Hor. O. 3, 28, 49).

**dēgrandīnat**, -āre, v. impess. Cair granizo, saraivar com força (Ov. F. 4, 755).

**dēgravātus**, -a, -um, part. pass. de **dēgrāvo**.

**dēgrāvō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, sobrecarregar (Ov. Met. 5, 352). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, acabrunhar (T. Lív. 3, 62, 8).

**dēgredīor**, -ēris, -grēdi, -grēssus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer (T. Lív. 5, 52, 3). II — Daí: 2) Afastar-se de, sair (Plaut. Cas. 675).

**dēgrēssus**, -a, -um, part. pass. de **dēgredīor**.

**dēgrunnō**, -is, -ire, v. intr. Grunhir (o porco) (Fedr. 5, 5, 27).

**dēgustātus**, -a, -um, part. pass. de **dēgūsto**.

**dēgūstō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degustar, provar, tomar gosto (Cat. Agr. 148). II — Sent. figurado: 2) Ensaiar, experimentar, tentar (Cíc. Tusc. 5, 61). 3) Tocar de leve, lamber (Verg. En. 2, 376).

**dehinc**, adv. I — Sent. próprio: 1) A partir daqui, deste lugar (Hor. A. Poët. 144). 2) A partir deste momento, desde, daí

em diante (T. Lív. 1, 59, 1). Donde: 3) Em seguida, depois, posteriormente (Suet. Aug. 97). Obs.: **dehinc** pode aparecer como segundo termo de uma correlação com **primum... dehinc** (Verg. G. 3, 166) «primeiro... depois».

**dehiscō, -is, -ēre, v. intr.** Abrir-se, entreabrir-se, fender-se (Verg. G. 1, 479).

**dehonestāmentum, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Deformidade, o que desfigura, torna disforme (Sal. apud A. Gél. 2, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Ultraje, desonra, ignomínia (TÁC. Hist. 2, 87).

**dehonestātus, -a, -um, part. pass. de dehonestō.**

**dehonestō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Desfigurar, desonrar, aviltar, manchar, desonestar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 41, 6). Obs.: Na poesia ocorre a primeira sílaba longa.

**dehortor, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr.** Dissuadir, desaconselhar, dissuadir pela exortação (Cíc. Pis. 94).

**Dējanira, -ae, subs. pr. f.** Dejanira, guerreira cortejada por muitos pretendentes, dentre os quais preferiu Hércules (Cíc. Tusc. 2, 20).

**dēicō = dēicō.**

**Dēidamia, -ae, subs. pr. f.** Deidamia, filha de Licomedes, rei da ilha de Círos, e mãe de Pirro (Ov. A. Am. 1, 704).

**Deillus, -i, subs. pr. m.** Deílio, nome de família romana (Sên. Clem. 1, 10, 1).

**dein, v. deinde** (Cíc. Rep. 1, 18).

**deinceps, adv. I** — Sent. próprio: 1) Sucessivamente, em seguida, depois (com idéia de lugar) (T. Lív. 21, 8, 5). Daí: 2) Sucessivamente, em seguida, depois (com idéia de tempo) (Cés. B. Gal. 3, 29, 1). Donde: 3) Em seguida, depois (sucessão no tempo e no espaço) (Cíc. Of. 1, 52). Obs.: Ocorre como dissílabo, por licença poética (Hor. Sat. 2, 8, 80).

**deinde, adv. I** — Sent. próprio: 1) Depois (com idéia de lugar) (T. Lív. 22, 4, 2). Daí: 2) Depois (com idéia de tempo) (Cés. B. Gal. 4, 35, 3). Donde: 3) Em seguida, depois (com idéia de sucessão, no tempo e no espaço): **primum... deinde** (Cés. B. Gal. 1, 25, 1) «primeiro... em seguida». Obs.: **Dein** é forma abreviada de **deinde** e só aparece antes de consoante.

**deintēgrō, adv. (melhor de intēgro), v. integer.**

**Dēionidēs, -ae, subs. pr. m.** Deiónida; filho de Deioneu, rei lendário da Fócida (Ov. Met. 9, 442).

**Dēiopēa, -ae, subs. pr. f.** Deiopéia, nome de uma ninfa do cortejo de Juno (Verg. En. 1, 72).

**Dēiphōbē, -ēs, subs. pr. f.** Deífobe, um dos nomes da sibila de Cumas, filha de Glauco e de Hécate (Verg. En. 6, 36).

**Dēiphōbus, -i, subs. pr. m.** Deífobo, filho de Príamo, distinguiu-se na guerra de Tróia e depois foi entregue por Helena a Menelau e Ulisses (Verg. En. 2, 310).

**Dējanira, v. Dēianira.**

**dējēci, perf. de dēicō.**

**dējectō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Dejecção, evacuação, diarreia (Sên. Ep. 120, 16). II — Termo jurídico: 2) Expropriação (Cíc. Caec. 57).

1. **dējectus, -a, -um, I** — Part. pass. de **dēicō**. II — Adj.: abatido, desanimado (Verg. En. 10, 858).

2. **dējectus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de deitar abaixo, queda (de água), derrubada (T. Lív. 9, 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Descida forte, declive (Cés. B. Gal. 2, 8, 3). 3) Queda (Sên. Ir. 3, 1, 5).

**dējērō, -ās, -āre, -āvi, v. intr.** Jurar, fazer um juramento (Ter. Eun. 331).

**dēicō ou dēicō, -is, -ēre, dējēci, dējectum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Jogar abaixo, precipitar, fazer cair, lançar (Cíc. Amer. 100). Daí: 2) Derrubar, abater, destruir (Cés. B. Gal. 4, 12, 2). Na língua militar: 3) Expulsar, obrigar a sair, desalojar (Cés. B. Gal. 7, 51, 1). Na língua jurídica: 4) Desapossar, privar (Verg. En. 3, 317). II — Sent. figurado: 5) Abaixar, desviar, afastar, repelir (Verg. En. 11, 480); (Cíc. Verr. 5, 181); (Cés. B. Gal. 7, 63, 8).

**Dējōtārus, -i, subs. pr. m.** Dejótaro, rei da Galácia, defendido por Cícero no **Pro Dejotaro**.

**dējūctus, -a, -um, part. pass. de dejūngo.**

**dējūngo, -is, -ēre, v. tr.** Desjuntar, desatrelar, desunir (TÁC. D. 11).

**dējūvō, -ās, -āre, v. tr.** Privar (ou recusar) de socorro (Plaut. Trin. 344).

**dēlābor, -āris, -lābi, -lāpsus sum, v. dep. intr. I** — Sent. próprio: 1) Cair de, cair, escapar (Cíc. Har. 62). II — Sent. figurado: 2) Descer, abaixar-se, cair, decair (Cíc. De Or. 2, 246). 3) Derivar de (Cíc. De Or. 3, 216).

**dēlāmēntor, -āris, -ārī, v. dep. tr.** Lamentar, deplorar, lamentar-se (Ov. Met. 11, 331).

**dēlāpsus, -a, -um, part. pass. de delābor.**

**dēlassātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlāssō**.

**dēlāssō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Cansar demasiadamente, fatigar muito, esgotar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 1, 14); (Marc. 10, 5, 17).

**dēlāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Delação, denúncia, acusação (Cíc. Caecil. 49). II — Daí: 2) Delação (no império) (TÁC. An. 4, 66).

**dēlātor, -ōris**, subs. m. Delator, denunciador, acusador (TÁC. An. 6, 40).

**dēlātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlātor**.

**dēlēbīlis, -e**, adj. Destrutível (Marc. 7, 84, 7).

**delectābīlis, -e**, adj. Agradável, encantador, deleitável (TÁC. An. 12, 67).

**dēlectāmēntum, -ī**, subs. n. Deleitamento, deleite, prazer, encanto, distração (Cíc. Pis. 60).

**dēlectāfō, -ōnis**, subs. f. Deleitação, deleite, prazer, divertimento (Cíc. Of. 1, 105).

**dēlectātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlectō**.

**dēlectō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair, seduzir (Cíc. Arch. 12). II — Por enfraquecimento de sentido: 2) Encantar, regozijar-se (Hor. Ep. 1, 16, 32). 3) Impessoal: apraz, agrada (Quint. 1, 1, 29); (Plín. Ep. 1, 24, 2).

1. **dēlēctus, -a, -um**, part. pass. de **dēlēgo** 2.

2. **dēlēctus (dīlēctus), -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Escolha, discernimento (Cíc. Agr. 2, 57). II — Daí, na língua militar: 2) Recrutamento de tropas (Cíc. Fam. 15, 1, 5). 3) Tropas recrutadas, recrutas (TÁC. Hist. 2, 57).

**dēlēgāfō, -ōnis**, subs. f. Delegação, substituição de uma pessoa por outra (de quem recebeu poderes) (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 12, 3, 2); (Sên. Ep. 27, 4).

**dēlēgātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlēgo**.

**dēlēgi**, perf. de **dēlēgo** 2.

**dēlēgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Delegar, confiar a (TÁC. D. 29). II — Sent. figurado: 2) Imputar a, atribuir (Cíc. Font. 8). 3) Enviar a, remeter (C. Nep. Cat. 3, 5). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad** e com acus. e **dat**.

**dēlēnīmēntum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que acalma, abrandar, lenitivo (T. Lív. 4, 51, 5). II — Daí: 2) Atrativo, engodo, sedução (T. Lív. 30, 13, 12).

**dēlēnō** ou **dēlēniō, -is, -ire, -īvi (-ī), -ītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acalmar, abrandar, adoçar (Hor. O. 3, 1, 43). II — Daí: 2) Atrair, encantar, seduzir (Cíc. Clu. 28).

**dēlēnītor, -ōris**, subs. m. O que acalma, abrandar, encanta (Cíc. Br. 246).

**dēlēnītus, -a, -um**, part. pass. de **dēlēnō**.

**dēlēō, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apagar, riscar, raspar (Cíc. Fam. 7, 18, 2). II — Daí: 2) Destruir (sent. próprio e figurado), arrasar (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Lae. 92). Obs.: Ocorre também o perf. **delui** (em época tardia), e o part. pass. **delitus**. Formas sincopadas: **delerunt, delerit, delerat, delerant, delesset**.

**dēlēram, delēssem = delevēram, delevīsem**.

**dēlētrix, -icis**, subs. f. Destruidora (Cíc. Har. 49).

**dēlētus, -a, -um**, part. pass. de **dēlēō**.

**dēlēvi**, perf. de **dēlēō**.

**Delfi, Delficus**, v. **Delphi**.

**Della, -ae**, subs. pr. f. (**Delos**). **Délia**: 1) Nome que se dava a Diana, por ter a deusa nascido na ilha de Delos (Verg. Buc. 7, 29). 2) Nome de mulher (Tib. 1, 1, 57).

**Dēlēacus, -a, -um**, adj. Da ilha de Delos (Cíc. Or. 232).

**dēlibāmēntum, -ī**, subs. n. Libação (V. Máx. 2, 6, 8).

**dēlibātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlibo**.

**dēliberābūndus, -a, -um**, adj. Que delibera, (T. Lív. 1, 54, 6).

**dēliberāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Deliberação, consulta (Cíc. At. 7, 3, 3). II — Daí: 2) Decisão (Cíc. Phil. 1, 2). Na língua retórica: 3) Causa do gênero deliberativo (Cíc. De Or. 1, 22).

**dēliberātīvus, -a, -um**, adj. Deliberativo (termo de retórica) (Cíc. Inv. 2, 12).

**dēliberātor, -ōris**, subs. m. O que faz uma consulta ou o que delibera (Cíc. Sest. 74).

**dēliberātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **dēlibēro**. II — Adj.: decidido, resolvido (Cíc. Fam. 5, 2, 8).

**dēlibērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Deliberar, pôr em deliberação, ponderar (Cíc. At. 8, 3, 6). II — Por extensão: 2) Resolver, decidir (Cíc. Verr. 1, 1). Daí: 3) Consultar (C. Nep. Milc. 1, 2). Obs.: Cons-

trói-se com abl. com **de** ou **cum**; com acus.; com or. interrogat. indireta, com inf. ou acus. e inf.

**dēlibō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — En-cetar, tomar uma parte de (Lucr. 6, 622). Daí: 2) Provar, colher, tocar de leve, de-libar (Verg. En. 12, 434). 3) Tomar, le-var (Cíc. Sest. 119).

**dēlibrātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlibro**.

**dēlibrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Des-cascar, tirar a pele ou a casca de, tirar de (Cés. B. Gal. 7, 73, 2).

**dēlibūi**, perf. de **delibūo**.

**dēlibūdō, -is, -ēre, -libūi, -libūtum**, v. tr. Untar, impregnar (Cíc. Br. 217). Obs.: Usado principalmente no part. pass.

**dēlicāta, -ae**, subs. f. Criança muito mima-da, querida (Plaut. Rud. 465).

**dēlicātē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Delica-damente, com delicadeza (Cíc. Of. 1, 106). Onde: 2) Com doçura, volup-tuosamente (Sên. Ir. 3, 9, 1). Daí: 3) Negligentemente, molemente, com abandono (Suet. Cal. 43).

1. **dēlicātus, -a, -um**, adj. I — Sent. pró-prio: 1) Que agrada aos sentidos, atraente, voluptuoso, delicioso (Cíc. Verr. 5, 104). Daí: 2) Habitado a prazeres, volup-tuoso, efeminado (Cíc. At. 1, 19, 8). 3) Delicado, terno, que gosta de carinho (Cíc. Br. 197). II — Sent. figurado: 4) Exigente, de fino gosto, apurado (Cíc. Fin. 1, 5). III — Sent. poético: 5) Doce, terno, fino, delicado (Catul. 17, 15).

2. **dēlicātus, -i**, subs. m. Favorito, predi-letto (Suet. Tit. 7).

**dēliciae, -arum**, subs. f. pl. I — Sent. pró-prio: 1) Delícias, prazer favorito, gozos, felicidade, volúpia (Cíc. Lae. 52). II — Sent. figurado: 2) Capricho, exigência (Cíc. At. 1, 17, 9). 3) Objeto de afeto, amor, delicias: **amores ac deliciae tuae Roscius** (Cíc. Div. 1, 79) «Róscio, teu amor e tuas delícias».

**dēliciōlae, -arum**, subs. f. pl. Termo de carinho: delícias, meu bem: **dēliciōlae nostrae** (Cíc. At. 1, 8, 3) «meu bem».

**dēliciōlum, -i**, subs. n., v. **dēliciōlae** (Sên. Ep. 12, 3).

**dēlicium, -i**, subs. n., v. **dēliciae** (Fedr. 4, 1, 8).

**dēlictum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Delito, falta, transgressão (Cíc. Mur. 61). II — Sent. figurado: 2) Erro (de um escritor) (Hor. A. Poét. 442).

**dēlictus, -a, -um**, part. pass. de **delinquo**.

**dēlicūi**, perf. de **deliquēscō**.

**dēligātus, -a, -um**, part. pass. de **dēligo** 1.

1. **dēligō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Prender, suspender e pen-durar (ao pelourinho) (T. Lív. 2, 5). Daí: 2) Ligar, atar, amarrar (Cés. B. Gal. 1, 53, 3); (Cíc. Verr. 5, 161).

2. **dēligō, -is, -ēre, -lēgi, -lēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de colher, colher fazendo uma escolha, colher (Cat. Agr. 144, 1). II — Sent. figurado: 2) Escolher, recrutar, eleger (Cíc. Amer. 8). 3) Tirar, separar, pôr de parte (Verg. En. 5, 717).

**dēlimātus, -a, -um**, part. pass. de **delimo**.

**dēlimō, -ās, -āre, -ātum**, v. tr. Tirar liman-do (Plín. H. Nat. 34, 26).

**dēlinquō, -is, -ēre, dēliqui, -lictum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Faltar, não compa-recer (emprego raro) (Serv. En. 4, 390). II — Sent. figurado (usual): 2) Cometer uma falta, delinquir, pecar, errar (Cíc. Ag. 2, 100).

**dēliquēscō, -is, -ēre, dēlicūi, -lictum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Derreter-se, dissolver-se, liquefazer-se (Ov. Trist. 3, 10, 15). II — Sent. figurado: 2) Desfazer-se (Cíc. Tusc. 4, 37).

**dēliqui**, perf. de **delinquo**.

**dēlinquō (dēlicō), -ās, -āre**, v. tr. 1) Decan-tar, transvasar (Varr. L. Lat. 7, 106). Em sent. figurado: 2) Esclarecer, expli-car claramente (Plaut. Mil. 844).

**dēliqūus (dēlicūus), -a, -um**, adj. Que faz falta (Plaut. Cas. 207).

**dēlirāmētum, -i** (mais usado no pl.), subs. n. Divagações, extravagâncias (Plaut. Capt. 596).

**dēlirātio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. pró-prio: 1) Ação de sair para fora do rego (Plín. H. Nat. 18, 180). II — Sent. figu-rado: 2) Delírio, loucura, extravagân-cia (Cíc. C. M. 36).

**dēlirō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sair do sulco, do rego (Plín. H. Nat. 18, 180). II — Sent. figu-rado: 2) Sair da linha reta, perder a razão, delirar (Cíc. Of. 1, 94).

**dēlirus, -a, -um**, adj. Que delira, treslouca-do (Cíc. Tusc. 1, 48).

**dēlitēscō** ou **dēlitiscō, -is, -ēre, -litūi**, v. intr. Esconder-se, ocultar-se, estar es-condido (Cíc. Nat. 2, 126). Obs.: Cons-trói-se como intr. absoluto, com **sub** mais abl., e com abl. sem prep.

**dēlitgō, -ās, -āre**, v. intr. Altercar, exce-der-se em palavras (Hor. A. Poét. 94).

**dēlitūi**, perf. de **delitēscō**.



**Dēllum, -i**, subs. pr. n. Délío, cidade da Beócia, na Grécia (Cíc. Div. 1, 123).

1. **Dēllus, -a, -um**, adj. de Delos, de Apolo ou de Diana: **Delia dea** (Hor. O. 4, 6, 33) «Diana»; **Delius vates** (Verg. En. 6, 12) «Apolo».

2. **Dēllus, -i**, subs. pr. m. Délío, nome dado a Apolo por ter nascido na ilha de Delos (Ov. Met. 1, 454).

**Dēlos, -i**, subs. pr. f. Delos, pequena ilha rochosa do arquipélago das Cíclades, no mar Egeu, hoje desabitada (Cíc. Pomp. 55).

**Delphi, -orum**, subs. pr. m. pl. Delfos. 1) Cidade da antiga Grécia, na Fócida (Cíc. Div. 2, 117). 2) Habitantes de Delfos (Just. 24, 7).

**Delphica Mensa** ou **Delphica, -ae**, subs. f. Mesa délfica em forma de tripé (Cíc. Verr. 4, 131).

1. **Delphicus, -a, -um**, adj. De Delfos (Cíc. Div. 2, 119).

2. **Delphicus, -i**, subs. pr. m. Apolo (Ov. Met. 2, 543).

**delphin, -inis**, subs. m. Golfinho (peixe): **delphina** (acus.) (Ov. F. 2, 114) «o golfinho».

**delphinus, -i**, subs. m. Golfinho (peixe) (Hor. A. Poët. 30).

**Delphis, -idis**, subs. pr. f. Délfida, sacerdotisa de Delfos (Marc. 9, 43, 4).

**Delta**, subs. pr. n. indecl. O Delta, grande ilha formada pelos dois braços extremos do Nilo, e que traz parte do Egito Inferior (Plín. H. Nat. 5, 48).

**Dēltōton, -i**, subs. pr. n. O Triângulo, constelação formada por várias estrelas, perto da constelação de Andrômeda (Cíc. Arat. 5).

**dēlūbrum, -i**, subs. n. (geralmente no pl.). Templo, santuário (Cíc. Arch. 19).

**dēlūctō, -ās, -āre** e **dēlūctor, -āris, -āri**, v. intr. Lutar com todas as forças, combater (Plaut. Pers. 4).

**dēlūdificō, -ās, -āre**, v. tr. Folgar de alguém, zombar (Plaut. Rud. 147).

**dēlūdō, -is, -ēre, -lūsi, -lūsum**, v. tr. Abusar de, zombar de, enganar, iludir, lograr (Hor. Sát. 2, 5, 56).

**dēlūi** = **delevi**.

**dēlumbātus, -a, -um**, part. pass. de **dēlūmbō**.

**dēlūmbis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem forças, que se não pode arrastar (Plín. H. Nat. 10, 103). II — Sent. fi-

gurado: 2) Debilitado, abatido (Pérs. 1, 104).

**dēlūmbō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Derrear, desancar (Plín. H. Nat. 28, 36). 2) Sent. figurado: enfraquecer (Cíc. Or. 231).

**Dēlus, -i**, subs. f., v. Delos.

**dēlūsi**, perf. de **dēlūdō**.

**dēlūsus, -a, -um**, part. pass. de **dēlūdō**.

**dēlūtō, -ās, -āre**, v. tr. Rebocar, revestir de barro, enlodar (Cat. Agr. 128).

**Dēmādēs, -is**, subs. pr. m. Demades, orador atenienense do IV séc. a.C. (Cíc. Br. 36). Obs.: Acus. em **-en**.

**dēmādēscō, -is, -ēre, -madūi** (sem supino), v. intr. Umêdecer-se, molhar-se (Ov. Trist. 5, 4, 40).

**dēmādūi**, perf. de **dēmādēscō**.

**dēmandātus, -a, -um**, part. pass. de **dēmandō**.

**dēmandō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Confiar, entregar (T. Lív. 5, 27, 1).

**dēmānō** (**dimānō**), **-ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Espalhar-se, estender-se (Catul. 51, 9).

**Dēmarāta, -ae** ou **-tē, -ēs**, subs. pr. f. Demarata. 1) Filha de Hierão II, rei de Siracusa (T. Lív. 24, 22). 2) Mãe de Alcebiades (Plín. H. Nat. 34, 88).

**Dēmarātus, -i**, subs. pr. m. Demarato. 1) Rico cidadão de Corinto, que emigrou para a cidade dos Tarquínios, na Etrúria, da qual se tornou rei. Um de seus filhos, Tarquínio, o Velho, foi rei de Roma (Cíc. Rep. 2, 34). 2) Rei de Esparta que, exilado, retirou-se para a corte de Dario, rei dos persas (Sên. Ben. 6, 31, 2).

**Dēmārchus, -i**, subs. pr. m. Demarco. 1) Chefe de um demo, em Atenas. 2) Tribuno da plebe, em Roma (Plaut. Curc. 286).

**dēmēns, -tis**, adj. Demente, que perdeu o juízo, insensato, louco, furioso (Cíc. Of. 1, 93). Obs.: Comp.: **dementior** (Cíc. Pis. 47); superl.: **dementissimus** (Cíc. Har. 55).

**dēmēnsus, -a, -um**, part. pass. de **dēmēntior**.

**dēmēnter**, adv. Loucamente (Cíc. Cat. 3, 22). Obs.: Superl.: **-tissime** (Sên. Ben. 4, 27, 4).

**dēmēntia, -ae**, subs. f. Demência, loucura, extravagância (Cíc. Cat. 4, 22).

**dēmēntiō, -is, -ire**, v. intr. Perder a razão, enlouquecer, delirar (Lucr. 3, 464).

**dēmerēō, -ēs, -ēre, -merūī, -merītum, v. tr.** 1) Merecer, ganhar (Plaut. Ps. 1.186). 2) Cativar, ganhar as graças de (T. Lív. 3, 18, 3). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. ou de coisa.

**dēmerēor, -ēris, -ēri, v. dep. tr.** Merecer alguma coisa (por serviços), cativar a afeição de alguém (Quint. 9, 2, 29).

**dēmērgō, -is, -ēre, -mērsī, -mērsūm, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Mergulhar, afundar, enterrar (Cíc. Fin. 2, 105). II — Sent. figurado: 2) Afundar, afogar, esmagar (Cíc. Of. 2, 24).

**dēmerītus, -a, -um, part. pass. de dēmerēō.**

**dēmērsī, perf. de dēmērgō.**

**dēmērsus, -a, -um, part. pass. de dēmērgō.**

**dēmerūī, perf. dēmerēō.**

**dēmēssūī, perf. de dēmētō 2.**

**dēmēssus, -a, -um, part. pass. de dēmētō 2.**

**dēmētfior, -iris, -iri, -mēnsus sum, v. dep. tr.** Medir, compassar, alinhar (usado principalmente no part. e com sent. passivo) (Cíc. Or. 38).

1. **dēmētō ou dīmētō, -ās, -āre, -āvi, -atūm, v. tr.** Delimitar, limitar (Cíc. Nat. 2, 110). Obs.: Mais empregado na forma depoente: **dēmētor ou dīmētor, -āris, -āri, -ātus sum** (Cíc. Nat. 2, 155).

2. **dēmētō, -is, -ēre, -messūī, -mēssūm, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Abater cortando, ceifar, segar (Cíc. Rep. 3, 16). II — Daí: 2) Colher (Verg. En. 11, 68). 3) Cortar, tirar\* (Hor. Sát. 1, 2, 46).

**Dēmētriācus, -a, -um, adj.** De Demetria-da (T. Lív. 28, 5, 18).

**Dēmētrías, -ādis, subs. pr. f.** Demetria-de, cidade da Tessália, perto do mar (T. Lív. 27, 32, 11).

**Dēmētrion (-ium), -ī, subs. pr. n.** Demétrio. 1) Cidade da Fitiótida (T. Lív. 28, 6, 7). 2) Porto da Samotrácia (T. Lív. 45, 6).

**Dēmētrius, -ī, subs. pr. m.** Demétrio, nome de vários reis da Macedônia e da Síria, e de príncipes e reis de outros países, e ainda de outras personagens do mundo grecó-romano (Cíc. Of. 2, 26); (T. Lív. 22, 33, 3); (Cíc. De Or. 2, 95) etc.

**dēmigrātō, -ōnis, subs. f.** Emigração, partida (C. Nep. Milc. 1, 2).

**dēmigrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr.**

I — Sent. próprio: 1) Mudar de domicílio (habitação), retirar-se, afastar-se (Cés. B. Gal. 4, 19, 2); (T. Lív. 2, 10, 1); (Cíc. Par. 2, 18). II — Sent. figurado: 2) Deixar (a vida, um cargo, sua posição ou dignidade etc.) (Cíc. Tusc. 1, 74); (Cíc. At. 4, 16, 10).

**dēmīnūī, perf. de dēmīnūō.**

**dēmīnūō, -is, -ēre, -mīnūī, -mīnūtum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Diminuir tirando, tirar, diminuir, reduzir (Lucr. 5, 389). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, abater (Cíc. Br. 1).

**dēmīnūtfō, -ōnis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Ação de tirar, diminuição, redução, abatimento (Cíc. Tusc. 1, 68); (Cés. B. Civ. 2, 32, 10); (Cíc. Of. 2, 73). II — Na língua jurídica: 2) Alienação (T. Lív. 39, 19, 5).

**dēmīnūtus, -a, -um, part. pass. de dēmīnūō.**

**dēmīrātus, -a, -um, part. pass. de dēmīror.**

**dēmīror, -āris, -āri, -mīrātus sum, v. dep. tr.** Espantar-se, mostrar surpresa, admirar-se (Cíc. Phil. 2, 49); (Cíc. At. 14, 14, 1).

**dēmīsī, perf. de dēmītto.**

**dēmīssē (dēmīssus), adv.** I — Sent. próprio: 1) Para baixo, embaixo, rasteiramente (Ov. Trist. 3, 4, 23). II — Sent. figurado: 2) Humildemente, com submissão (Cés. B. Civ. 1, 84, 5). 3) Baixamente, com baixeza (Cíc. Tusc. 5, 24).

**dēmīsslō, -ōnis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Abaixamento (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). II — Sent. figurado: 2) Abatimento (Cíc. Tusc. 3, 14).

**dēmīssus, -a, -um.** I — Part. pass. de dēmītto. II — Adj.: 1) Baixo (Verg. En. 3, 320). Daí: 2) Modesto, simples, tímido (Cíc. De Or. 2, 182). 3) Humilde, de condição modesta (Sal. C. Cat. 51, 12). Loc.: **nihilo demissiore animo** (T. Lív. 4, 44, 10) «sem nada perder de sua coragem».

**dēmītīgō, -ās, -āre, v. tr.** Mitigar, suavizar (Cíc. At. 1, 13, 3).

**dēmītītō, -is, -ēre, -mīsī, -mīssūm, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Deixar cair, baixar, fazer descer (Cíc. Div. 1, 73); (Verg. G. 1, 23). Daí: 2) Enterrar, espetar (Cés. B. Gal. 3, 49, 3). 3) Abaixar, fechar as pálpebras (T. Lív. 9, 38, 13). 4) Lançar, arremessar, precipitar (Verg. En. 2, 398). II — Sent. figurado: 5) Deixar cair, deixar abater-se, abaixar-se, rebaixar-se (Cíc. Tusc. 4, 14); (Tác. An. 15, 73).

**dēmiŭrgus, -i**, subs. m. 1) Demiurgo (primeiro magistrado em certas cidades da Grécia) (T. Lív. 32, 22). 2) Subs. pr. «O Demiurgo», uma comédia de Turpílio (Cíc. Fam. 9, 22, 1).

**dēmō, -is, -ēre, dempsi, demptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar (propriamente, de um lugar alto) (Ov. Her. 20, 9). Daí: 2) Tirar, arrebatar, arrancar (Hor. O. 3, 6, 42). II — Sent. figurado: 3) Tirar, livrar (Cíc. At. 11, 15, 3).

**Dēmochārēs, -is**, subs. pr. m. Demócates, orador e historiador ateniense do IV séc. a.C. (Cíc. De Or. 2, 95).

**Dēmocrātēs, -is**, subs. pr. m. Demócates, nome de homem (T. Lív. 26, 39, 6).

**Dēmocritēus (-ius), -a, -um**, adj. De Demócrito: **Dēmocritūi** (Cíc. Tusc. 1, 82) «os discípulos de Demócrito». Obs.: N. pl.: **Dēmocritēa** (Cíc. Nat. 1, 7) «os ensinamentos de Demócrito».

**Dēmocrītus, -i**, subs. pr. m. Demócrito, filósofo grego, nascido em Abdera, na Trácia, no V séc. a.C. (Cíc. Tusc. 1, 22).

**Dēmódocus, -i**, subs. pr. m. Demódoco, célebre tocador de lira, a quem as Musas privaram da vista (Ov. Ib. 270).

**Dēmoleōn, -ōntis**, subs. pr. m. Demoleonte, centauro morto por Peleu nas núpcias de Piríto (Ov. Met. 12, 386).

**Dēmoleōs (-us), -i**, subs. pr. m. Demólio, guerreiro grego morto por Enéias (Verg. En. 5, 260).

**dēmōliōr, -iris, -iri, dēmōlitus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr abaixo, fazer descer, demolir, derrubar (Cíc. Top. 22); (Cíc. Verr. 4, 75). II — Daí: 2) Afastar, apartar (Plaut. Bac. 383). Obs.: O fut. imperf. **demolibor** ocorre em Plaut. (Bac. 383).

**dēmōlītō, -ōnis**, subs. f. Ação de pôr abaixo, demolição, destruição (Cíc. Verr. 2, 161).

**dēmōlītus, -a, -um**, part. pass. de **dēmōliōr**.

**dēmōstrātīō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de mostrar, demonstração, descrição (Cíc. De Or. 3, 220). II — Na língua retórica: 2) Gênero demonstrativo (Cíc. Inv. 1, 13).

**dēmōstrātīvus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para mostrar, indicar. II — Daí: na língua retórica: 2) Demonstrativo (Cíc. Inv. 1, 7).

**dēmōstrātor, -ōris**, subs. m. O que indica, o que descreve (Cíc. De Or. 2, 353).

**dēmōstrātus, -a, -um**, part. pass. de **dēmōnstrō**.

**dēmōnstrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Mostrar, indicar, fazer ver, demonstrar (Cíc. De Or. 1, 203). Daí: 2) Expor, descrever, fazer conhecer (Cíc. Verr. 4, 85). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., e or. interrog. indir. Inf. pass.: **demonstrarier** (Ter. Phorm. 306).

**Dēmophōdōn, -ōntis**, subs. pr. m. Demofonte: 1) Lendário rei de Atenas, filho de Teseu e Fedra (Ov. Her. 2). 2) Companheiro de Enéias, morto pela rainha Camila (Verg. En. 11, 675).

**dēmōrātus, -a, -um**, part. pass. de **dēmōror**.

**dēmōrdēō, -ēs, -ēre, -dī, -mōrsum**, v. tr. Tirar com os dentes, morder (Pérs. 1, 106); (Plín. H. Nat. 38, 41).

**dēmōriōr, -ēris, -mōri, -mōrtūus sum**, v. dep. intr. 1) Morrer (Cíc. Verr. 2, 124). 2) Tr. (poético): morrer de amor por (Plaut. Mil. 970).

**dēmōror, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. e tr. Sent. próprio: Intr. 1) Demorar, parar, deter-se, ficar (Tác. An. 15, 69). Tr.: 2) Retardar, reter, deter (Cés. B. Gal. 3, 6, 5). Daí: 3) Aguardar, esperar, estar reservado (Verg. En. 10, 30).

**dēmōrsus, -a, -um**, part. pass. de **dēmōrdēō**.

**dēmōrtūus, -a, -um**, part. pass. de **dēmōriōr**.

**Dēmōsthēnēs, -is**, subs. pr. m. Demóstenes, célebre orador e homem de Estado ateniense, nascido em 384 a.C. e morto em 322 (Cíc. De Or. 1, 89).

**dēmōtus, -a, -um**, part. pass. de **dēmōvō**.

**dēmōvō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum**, v. tr. Afastar, desviar de, deslocar, remover (sent. próprio e figurado) (Cíc. Caec. 49); (Cíc. De Or. 2, 208). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. **ab** ou **ex**, ou sem elas.

**dēmōvī**, perf. de **dēmōvō**.

**dēmpsi**, perf. de **dēmō**.

**dēmptus, -a, -um**, part. pass. de **dēmō**.

**dēmūgītus, -a, -um**, adj. Cheio de mugidos (Ov. Met. 11, 375).

**dēmūlcēō, -ēs, -ēre, -mūlsī, -mūlsum (-mūlctum)**, v. tr. Acariciar com a mão, afagar, tocar de leve (Ter. Heaut. 726).

**dēmūlsī**, perf. de **dēmūlcēō**.

**dēmum**, adv. I — Sent. próprio: 1) En-

fim, finalmente (Sên. Ep. 94, 74). Daí: 2) Precisamente, exatamente (Cíc. Rep. 2, 28). II — Donde: 3) Somente, unicamente (Sal. C. Cat. 2, 4).

**dēurmūrō, -ās, -āre, v. tr.** Dizer em voz baixa, murmurar (Ov. Met. 14, 58).

**dēmūtātō, -ōnis, subs. f.** Mudança (para mal), demudamento (Cíc. Rep. 2, 7).

**dēmūtātus, -a, -um, part. pass. de demūtō.**

**dēmūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. 1)** Demudar, mudar (Plaut. Mil. 1.291). 2) Intr.: Mudar, ser diferente, estar mudado (Plaut. Mil. 1.130).

**dēnārius, -i, subs. m. 1)** Denário (moeda que, primeiramente, valia dez asses e, mais tarde, dezesseis asses) (Cíc. Verr. 2, 137). Depois: 2) Dinheiro (Cíc. At. 2, 6, 2).

**dēnārō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Narrar pormenorizadamente, contar tudo (Ter. Phorm. 944); (Hor. Sát. 2, 3, 315).

**denaso, -as, -are, v. tr.** Tirar o nariz a (Plaut. Capt. 604).

**dēnātō, -ās, -āre, v. intr.** Nadar no sentido da corrente, descer a nado (Hor. O. 3, 7, 28).

**dēnēgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1)** Negar, recusar, denegar, dizer que não (Cíc. Flac. 1).

**dēni, -ae, -a, num. distrib. 1)** Dez de cada vez, dez para cada um (Cés. B. Gal. 1, 43, 3). 2) Dez (Verg. En. 1, 381). Obs.: Gen. pl. **denum** (Cíc. Verr. 2, 122); gen. pl. **denōrum** (T. Lív. 43, 5, 9).

**dēnicālēs feriae, subs. f. pl.** Cerimônias religiosas para purificar a casa onde alguém morreu (Cíc. Leg. 2, 55).

**dēniq̄ue, adv.** Sent. próprio: 1) Enfim, por fim, finalmente (Cíc. Agr. 2, 62). Daí: 2) Em suma, numa palavra, em conclusão (Cíc. De Or. 2, 317).

**dēnōminātō, -ōnis, subs. f. T. de retórica:** metonímia (Quint. 8, 6, 23).

**dēnōmīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Designar por um nome, denominar (Quint. 8, 2, 4).

**dēnōrmō, -ās, -āre, v. tr.** Tornar irregular, desfigurar (Hor. Sát. 2, 6, 9).

**dēnotātō, -ōnis, subs. f.** Indicação, denotação (Quint. Decl. 19, 3).

**dēnotātus, -a, -um, part. pass. de dēnotō.**

**dēnotō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I —** Sent. próprio: 1) Denotar, indicar por

um sinal, designar, notificar, assinalar, marcar (Tác. An. 3, 53). II — Sent. figurado: 2) Difamar, desacreditar (Suet. Calig. 56).

**dens, -tis, subs. m. I —** Sent. próprio: 1) Dente (do homem ou dos animais) (Cíc. Nat. 2, 134). Daí, qualquer objeto em forma de dente ou comparável ao dente pela sua utilidade: 2) Dente do arado, do ancinho etc. (Col. 2, 4, 6). II — Sent. figurado: 3) O marfim: **dens Indus** (Ov. Met. 8, 288). 4) A foíce (atributo de Saturno) (Verg. G. 2, 406). 5) Ferroada (da inveja, da maledicência) (Cíc. Balb. 57).

**dēnsātus, -a, -um, part. pass. de densō.**

**dēnsē, adv.** Sent. próprio: 1) De modo espesso, denso, compacto, densamente (Vitr. 5, 12). Donde: 2) Frequentemente (Cíc. Or. 7). Obs.: Comp.: **densius** (Cíc. Or. 7); superl.: **densissime** (Vitr. 5, 12).

**Denselētae, -ārum, subs. m. pl., v. Denthelēti** (Cíc. Pis. 84).

**densēō, -ēs, -ēre, -ētum (sem perf.), v. tr.** Tornar denso, compacto, condensar (Verg. En. 7, 794).

**dēnsētus, -a, -um, part. pass. de densēō.**

**dēnsītās, -tātis, subs. f. I —** Sent. próprio: 1) Espessura, consistência, densidade (Plín. H. Nat. 35, 51). II — Daí: 2) Grande número, frequência (Quint. 8, 5, 26).

**dēnsō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, = densēō.** Condensar (Quint. 11, 3, 164).

**densus, -a, -um, adj. I —** Sent. próprio: 1) Espesso, denso, apertado, cerrado (Cíc. At. 12, 15). Daí: 2) Frequente, numeroso (Verg. G. 4, 347). II — Sent. figurado: 3) Cheio de, coberto de, condensado (Quint. 10, 1, 106).

**dentālia, -iūm, subs. n. pl.** Parte do arado onde se encaixa a relha (Verg. G. 1, 172).

**1. dentātus, -a, -um, adj. I —** Sent. próprio: 1) Que tem dentes (Ov. Rem. 339). Daí: 2) Dentado, denteado (Cíc. Clu. 180). II — Sent. figurado: 3) Mordente, penetrante (Lucr. 2, 431). 4) Liso, polido (referindo-se ao papel polido com um dente de javali) (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 6).

**2. Dentātus, -i, subs. pr. m.** Dentato (Mânio Cúrio), célebre por seu talento militar, foi cônsul três vezes (Plín. H. Nat. 7, 15).

**Denter, -tris, subs. pr. m.** Dentre, sobre nome romano (T. Lív. 10, 1, 7).

**Denthallās, -ātis**, adj. De Dentálíos, cidade do Peloponeso (Tác. An. 4, 43).

**Dentheilēti, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Dentelotos, povo da Trácia (T. Lív. 40, 22, 9).

**Denticŭlus, -i**, subs. pr. m. Denticulo, apelido romano (Cíc. Phil. 2, 56).

**dentiscalpŭm, -i**, subs. n. Palito de dentes (Marc. 7, 53).

**Dentŏ, -ōnis**, subs. pr. m. Dentão, nome de homem (Marc. 5, 45).

**dēnŭbŏ, -is, -ĕre, -nŭpsĭ, -nŭptum**, v. intr. Sair da casa paterna para se casar, casar-se (Ov. Met. 12, 196).

**dēnŭdātus, -a, -um**, part. pass. de **dēnŭdo**.

**dēnŭdŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Denudar, pôr nu, desnudar, descobrir (Cíc. Verr. 4, 32). II — Sent. figurado: 2) Despojar (Cíc. De Or. 1, 235).

**dēnuntiātŏ, -ōnis**, subs. f. Anúncio, advertência, declaração, denúnciação, notificação (Cíc. Phil. 6, 4).

**dēnuntiātus, -a, -um**, part. pass. de **dēnuntiŏ**.

**dēnuntiŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I) Termô da língua do direito e do ritual: declarar solenemente, fazer conhecer por mensagem, pressagiar, citar em testemunho (Cés. B. Gal. 1, 36, 6). Na língua comum: 2) Anunciar, declarar, ordenar (Cíc. Phil. 5, 19); (Cíc. Phil. 5, 21). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com inf. com ut ou ne; com interrog. indir.

**dēnŭŏ, adv.** De novo, novamente, pela segunda vez, ainda uma vez (Plaut. Trin. 884); (Cíc. Verr. 1, 37).

**dēnŭpsĭ**, perf. de **dēnŭbo**.

**dēnus, -a, -um**, v. **dēni**.

**Dēōis, -īdis**, subs. pr. f. Deóide ou Deois, filha de Deo ou Ceres, Prosérpina (Ov. Met. 6, 114).

**Dēōius, -a, -um**, adj. De Ceres (Ov. Met. 8, 758).

**deonērŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Descarregar, tirar a carga de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Caecil. 46).

**deŏrsum**, adv. Sent. próprio: 1) Embaixo, para baixo, de alto a baixo (Cíc. Nat. 2, 44). Daí: 2) De baixo, abaixo (Plaut. Aul. 367). Obs.: É freqüentemente contado como dissílabo pelos poetas, especialmente pelos arcaicos ou arcaizantes (Ter. Eun. 573); (Lucr. 2, 205).

**deŏrsus**, v. **deŏrsum**: **sursus deorsus** (Cíc. Nat. 2, 84) «de alto a baixo».

**deosculātus, -a, -um**, part. pass. de **deosculor**.

**deosculor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. Beijar, oscular, beijar ternamente (Plaut. Cas. 453).

**dēpacīscor = depecīscor**.

**dēpāctus, -a, -um**, part. pass. de **depecīscor** e **depāngo**.

**dēpāngŏ, -is, -ĕre, -pāctum**, v. tr. I) Enterar, espetar, plantar (Plín. H. Nat. 16, 110). 2) Fixar, determinar (sent. figurado) (Lucr. 2, 1.087).

**dēpārcus, -a, -um**, adj. Excessivamente econômico, avarento (Suet. Ner. 30).

**dēpāscŏ, -is, -ĕre, -pāvi, -pāstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apascentar, levar para pastar (Ov. F. 5, 283). Daí: 2) Pastar (Verg. G. 4, 539); (Cíc. De Or. 2, 284). II — Sent. figurado: 3) Consumir, destruir, devorar (S. It. 12, 153). 4) Reduzir, cortar (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 2, 96).

**dēpāscor, -ēris, -pāsci, -pāstus sum**, v. dep. tr. I) Ir pastar, alimentar-se, sustentar-se (Lucr. 3, 12). 2) Consumir, devorar (Verg. En. 2, 215).

**depāstus, -a, -um**, part. pass. de **depāscor** e **depāscor**.

**dēpāvi**, perf. de **depāscor**.

**depecīscor** ou **dēpācīscor, -ēris, -cīsci, -pēctus** ou **-pāctus sum**, v. dep. tr. Fazer um acordo, fazer um pacto, transigir, acordar, consentir (Cíc. Verr. 3, 60). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. A forma usual do verbo é **depecīscor**.

**dēpēctŏ, -is, -ĕre, -pēxum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar penteando, pentear (Verg. G. 2, 121). II — Sent. figurado: 2) Bater, dar uma surra, desancar (Ter. Heaut. 951).

**dēpēctus, -a, -um**, part. pass. de **depecīscor**.

**dēpeculātor, -ōris**, subs. m. Ladrão espoliador (Cíc. De Or. 3, 106).

**dēpeculātus, -a, -um**, part. pass. de **depeculor**.

**dēpeculor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Roubar, saquear, despojar (Cíc. Verr. 4, 37). II — Sent. figurado: 2) Tomar, levar, despojar (Cíc. Verr. 4, 79).

**dēpēllŏ, -is, -ĕre, -pŭlli, -pŭlsus**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expulsar, tirar de, afastar (Cíc. Caec. 49). Daí: 2) Desalojar (o inimigo) (Cés. B. Gal. 3, 25, 1). II — Sent. figurado: 3) Dissuadir, desviar,



afastar (Cíc. Rab. P. 17). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com abl. com **ab** ou **de**; com acus. e dat.

**dēpendĕō, -ēs, -ēre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pender de, estar dependurado (Verg. En. 6, 301). II — Sent. figurado: 2) Dependêr, derivar: *dependet fides a veniente die* (Ov. F. 3, 356) «sua fidelidade depende do dia seguinte».

**dēpendī**, perf. de **dēpendō**.

**dēpendō, -is, -ēre, -pēndī, -pēnsūm**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, dar em pagamento (Cíc. Fam. 1, 9, 9). II — Sent. figurado: 2) Pagar, expiar (Cíc. Sest. 140). 3) Gastar, empregar (o tempo, a atividade etc.) (Luc. 10, 80).

**dēperdīdī**, perf. de **dēperdo**.

**dēperdītus, -a, -um**, part. pass. de **dēperdo**. Perdido, arruinado (Fedr. 1, 14, 1).

**dēperdō, -is, -ēre, -perdīdī, -dītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perder tudo, perder inteiramente (Cíc. Prov. 11). 2) Perder, perder algo de, perder uma parte de (Hor. Sát. 1, 4, 32); (Cíc. Font. 29).

**dēperĕō, -is, -ire, -ivī (-ī), v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Perecer, morrer, perder-se (Cés. B. Civ. 3, 87). II — Sent. figurado: 2) Morrer de amor: *amore alicujus deperire* (T. Lív. 27, 15, 9) «morrer pelo amor de alguém». 3) Tr.: Amar perdidamente, morrer de amor (Catul. 35, 12); (Plaut. Amph. 517). Obs.: O imperf. do ind. e o fut. imperf. são, como eo: *deperibam, deperibo*.

**dēperitūrus, -a, -um**, part. fut. de **dēperĕō**.

**dēpĕxus, -a, -um**, part. pass. de **dēpĕcto**.

**dēpīctus, -a, -um**, part. pass. de **dēpīngo**.

**dēpilātus, -a, -um**, part. pass. de **dēpilō**.

**dēpilō, -ās, -āre**, v. tr. Pelar, depilar, tirar o pêlo, depenar (Sên. Const. 17).

**dēpīngō, -is, -ēre, -pīnxī, -pīctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pintar, retratar (C. Nep. Milc. 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Descrever, imaginar (Cíc. Rep. 2, 51). 3) Ornar, ornamentar (Suet. Calíg. 52). Na língua retórica: 4) Florir, ornar (referindo-se ao estilo) (Cíc. Or. 39).

**dēpīnxī**, perf. de **dēpīngo**.

**dēpīnxī** = **depīnxī**.

**dēplāngō, -is, -ēre, -plānxī, -plānctum**, v. tr. Chorar, lamentar (Ov. Met. 4, 546).

**dēplōrātīō, -ōnis**, subs. f. Pranto, lamentação (Sên. Marc. 9).

**dēplōrātus, -a, -um**, part. pass. de **dēplōro**.

**dēplōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. 1) La-

mentar-se, gemer, chorar (Cíc. Tusc. 2, 32). 2) Tr.: Lamentar, deplorar, chorar (Cíc. Tusc. 5, 115).

**dēplūit, -ēre**, v. intr. Chover (sent. próprio e figurado) (Tib. 2, 5, 72); (Prop. 2, 16, 8).

**dēpōnō, -is, -ēre, -posūī, -posītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr no chão, pousar, depor (Cíc. Sull. 65); (Cés. B. Gal. 4, 32, 5). Daí: 2) Depor (deixar) em segurança, deixar em depósito, guardar, confiar (Cés. B. Gal. 6, 41, 1); (Cíc. Caec. 103). 3) Na língua da agricultura: plantar, enterrar (Verg. G. 2, 24). II — Sent. figurado: 4) Abandonar, largar, renunciar, deixar (Cíc. At. 7, 5, 5); (Cíc. Pis. 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e locat. ou abl.; com abl. simples ou com prep.; com acus. e adv. de lugar; ou com prep. **apud** ou **in**; ou ainda com acus. e dat. O perf. **deposivī** ocorre em Plauto (Curc. 536) e Catulo (34, 8).

**dēpopōscī**, perf. de **dēpōsco**.

**dēpopulātīō, -ōnis**, subs. f. Devastação, destruição (Cíc. Phil. 5, 25).

**dēpopulātor, -ōris**, subs. m. Devastador, destruidor (Cíc. Dom. 13).

**dēpopulātus, -a, -um**, part. pass. de **dēpopūlor**.

**dēpopūlor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. Roubar, saquear, destruir, devastar (Cíc. Verr. 3, 84).

**dēportātus, -a, -um**, part. pass. de **dēpōrto**.

**dēpōrtō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar de um lugar para outro, levar consigo (Cíc. Verr. 4, 72); (Cés. B. Civ. 1, 60, 3). II — Sent. figurado: 2) Desterrar, exilar, deportar (TÁC. An. 4, 13). 3) Alcançar, obter (Cíc. Of. 1, 78).

**dēpōscō, -is, -ēre, -popōscī** (Sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir energeticamente, exigir, reclamar, reivindicar (Cés. B. Civ. 1, 56, 3); (Cíc. Amer. 45). II — Daí: 2) Provocar, desafiar (T. Lív. 2, 49, 2).

**dēposītum, -ī**, subs. n. Depósito, consignação (Cíc. Of. 1, 31).

**dēposītus, -a, -um**, part. pass. de **dēpōno**.

**dēposivī** = **deposūī**.

**dēpōstus** = **deposītus, -a, -um**.

**dēposūī**, perf. de **dēpōno**.

**depraesentiārum**, adv. No momento, imediatamente (Petr. 58).

**dēprāvātē**, adv. Perversamente (Cíc. Fin. 1, 71).

**dēprāvātīŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alteração, contorção (Cíc. Or. 2, 252). II — Sent. figurado: 2) Depravação, corrupção (Cíc. Of. 3, 105).

**dēprāvātus, -a, -um**, part. pass. de **dēprāvo**.

**dēprāvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entortar, torcer, deformar, tornar disforme (Cíc. Div. 2, 96). II — Sent. moral: 2) Depravar, perverter, corromper (Cíc. Lég. 2, 38).

**dēprecābūndus, -a, -um**, adj. Suplicante (Tác. An. 15, 53).

**dēprecātīŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de arredar, afastar com súplicas, depreciação, súplica (Cíc. Rab. P. 26). II — Daí, na língua retórica: 2) Pedido de perdão, de clemência (Cíc. Inv. 2, 104). 3) Imprecação, maldição (Cíc. Com. 46).

**dēprecātor, -ōris**, subs. m. Sent. próprio: 1) O que afasta (uma desgraça) ou livra por meio de súplicas (Cíc. Balb. 41). Daí: 2) Intercessor, protetor (Cíc. At. 11, 8, 2).

**dēprecātus, -a, -um**, part. pass. de **dēprecōr**.

**dēprecōr, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar por meio de súplicas, e daí: pedir que não faça mal, suplicar, pedir, interceder (Cíc. Sull. 72); (Cíc. Sest. 29). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 1, 157). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com **ne** ou **quominus** e com inf.

**dēprehēndī**, perf. de **dēprehēndo**.

**dēprehēndō** ou **dēprēndō, -is, -ēre, -prehēndī, -prehēnsus**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apanhar, apanhar em flagrante, surpreender, interceptar (Cés. B. Civ. 1, 24, 4); (Cíc. Clu. 20). II — Sent. figurado: 2) Descobrir, encontrar (Cíc. Cael. 14). 3) Passivo: estar ficar embaraçado (Cíc. De Or. 1, 207). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf.

**dēprehēnsīŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de apanhar em flagrante (Dig. 47, 2, 7). II — Daí: 2) Descoberta, apreensão (Cíc. Clu. 50).

**dēprehēnsus** ou **dēprēnsus, -a, -um**, part. pass. de **dēprehēndo**.

**dēprēndō** = **dēprehēndo**.

**dēprēssī**, perf. de **dēprīmo**.

**dēprēssus, -a, -um**. A) Part. pass. de **dēprīmo**. B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Abaixado, baixo, afundado, submergido (Plín. Ep. 9, 26, 2). II — Sent. figurado: 2) Deprimido, abatido (Cíc. Verr. 5, 68).

**dēprīmō, -is, -ēre, -prēssī, -prēssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Abaixar, fazer descer por uma pressão, enterrar, submergir (Cíc. Pis. 14); (Verg. G. 1, 45); (Cés. B. Civ. 2, 6, 6). II — Sent. moral: 2) Deprimir, rebaixar, depreciar, abater (Cíc. Pis. 41).

**dēproellāns, -āntis**, adj. part. do desusado **dēproellor**: que combate (Hor. O. 1, 9, 11).

**dēprōmō, -is, -ēre, -prōmpsi, -prōptum**, v. tr. Tirar de, extrair (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pomp. 37); (Verg. En. 5, 501). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com prep. **ex**, **dē** ou **ab**. Na poesia: com acus. e abl. sem prep.

**dēprōmpsi**, perf. de **dēprōmo**.

**dēprōptus, -a, -um**, part. pass. de **dēprōmo**.

**dēpropērō, -ās, -āre**, v. intr. 1) Apressar-se (Plaut. Cas. 745). Tr.: 2) Apressar, dar pressa em fazer (Hor. O. 2, 7, 24).

**dēpsō, -is, -ēre, -psūī, -pstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pisar, amassar, bater, curtir (Cat. Agr. 135). II — Sent. figurado (obsceno) (Cíc. Fam. 9, 22, 4).

**dēpsūī**, perf. de **dēpsō**.

**dēpūdet (me), -ēre, -ūit**, v. impess. Não ter vergonha, não se envergonhar (Ov. Her. 4, 155).

**dēpudūit**, perf. de **dēpūdet**.

**dēpūgis, -e**, adj. Que não tem nádegas (Hor. Sát. 1, 2, 93).

**dēpugnātus, -a, -um**, part. pass. de **dēpūgno**.

**dēpūgnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Combater encarniçadamente, travar combate (Cés. B. Gal. 7, 28, 1). Obs.: Constrói-se geralmente como intr. absoluto ou então com abl. acompanhado de **cum**.

**dēpūī**, perf. de **dēpūlo**.

**dēpulsīŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de afastar, expulsar (Cíc. Fin. 2, 41). II — Daí, na língua retórica: 2) Defesa, refutação (Cíc. Inv. 2, 79).

**dēpūlsor, -ōris**, subs. m. O que expulsa, repele (Cíc. Phil. 2, 27).

**dēpūlsus, -a, -um**, part. pass. de **dēpūlo**.

**dēpūngō, -is, -ēre**, v. tr. Indicar, marcar (Pérs. 6, 79).

**dēpūrgō, -ās, -āre**, v. tr. Limpar (Cat. Agr. 151).

**dēpūtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Cortar, desbastar, aparar (Cat. Agr. 49, 1). 2) Avaliar, ter na conta de (Ter. Heaut. 135).

**dēquōquō** = **decōquo** (Hor. Sát. 2, 1, 74).

**dĕrĕdŏ, -is, -ĕre, -rĕsĭ, -rĕsum**, v. tr. Tirar raspando, raspar (Plín. Ep. 8, 20, 5).

**dĕrĕsĭ**, perf. de **dĕrĕdŏ**.

**dĕrĕsus, -a, -um**, part. pass. de **dĕrĕdŏ**.

**Dĕrbĕtĕs, -ae**, subs. loc. m. Derbeta, habitante de Derbe, cidade da Licaônia (Cíc. Fam. 13, 73, 2).

**Dĕrcĕnna, -ae**, subs. pr. f. Dercena, fonte perto de Bĭlbilis (Marc. 1, 49, 17).

**Dĕrcĕtis, -is**, subs. pr. f. (Ov. Met. 4, 45) e **Dĕrcĕto, -ūs**, subs. pr. f. (Plín. H. Nat. 5, 81). Dĕrcetis ou Dĕrceto, deusa dos sírios.

**dĕrĕctus**, v. **dirĕctus**.

**dĕrelĭctŏ, -ŏnis**, subs. f. Abandono (Cíc. Of. 3, 30).

**dĕrelĭctus, -a, -um**, part. pass. de **dĕrelĭnquo**.

**dĕrelĭnquŏ, -is, -ĕre, -relĭquĭ, -relĭctum**, v. tr. Abandonar, desamparar completamente (Cíc. Cat. 1, 25).

**dĕrelĭquĭ**, perf. de **dĕrelĭnquo**.

**dĕrepĕntĕ**, adv. De repente, subitamente (Cíc. Div. 1, 66).

**dĕrĕpŏ, -is, -ĕre, -rĕpsĭ** (sem supino), v. intr. e tr. Descer de rastros, rastejando, descer furtivamente (Fedr. 2, 4, 12).

**dĕrĕpsĭ**, perf. de **dĕrĕpŏ**.

**dĕrĕptus, -a, -um**, part. pass. de **dĕripŏ**.

**dĕridĕŏ, -ĕs, -ĕre, -rĭsĭ, -rĭsum**, v. tr. 1) Rir de, escarnecer, zombar (Cíc. De Or. 3, 54). 2) Passivo: Ser objeto de escárnio. 3) Intr.: Gracejar, estar zombando (Plaut. Amph. 963).

**dĕridĭculum, -i**, subs. n. Objeto de troca, ridículo, zombaria; **deridiculo esse** (TÁC. An. 3, 57) «ser objeto de zombaria».

**dĕridĭculus, -a, -um**, adj. Ridículo, que faz rir (Plaut. Mil. 92).

**dĕrigĕscŏ, -is, -ĕre, -rigŭĭ** (sem supino), v. intr. Tornar-se imóvel, ficar hirtto, gelar (Verg. En. 3, 260). Obs.: Só é usado no perf.

**dĕrigŏ** = **dirĭgo**.

**dĕrigŭĭ**, perf. de **derigĕscŏ**.

**dĕripŏ, -is, -ĕre, -ripŭĭ, -rĕptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar, tirar de, levar (Ov. Met. 6, 567); (Cíc. Quinct. 64). II — Sent. figurado: 2) Diminuir, cercear (Cíc. Sull. 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **ex**, **de** ou **ab**, com acus. e dat.

**dĕripŭĭ**, perf. de **dĕripŏ**.

**dĕrĭsĭ**, perf. de **deridĕŏ**.

**dĕrĭsor, -ŏris**, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Escarnecedor, zombador (Plaut. Capt. 71). II — Dat.: 2) Adulador, parasita (Hor. Ep. 1, 18, 11). 3) Bobo, chocarreiro (Marc. 1, 5, 5).

1. **dĕrĭsus, -a, -um**, I — Part. pass. de **deridĕŏ**. II — Adj.: Zombeteiro, escarninho.

2. **dĕrĭsus, -ūs**, subs. m. Troça, zombaria, escárnio (TÁC. Agr. 39).

**dĕrivĕŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de desviar (as águas) (Cíc. Of. 2, 14). II — Sent. figurado: 2) Emprego de uma expressão menos forte, em lugar de outra de sentido muito próximo àquela (Quint. 3, 7, 25).

**dĕrivĕtus, -a, -um**, part. pass. de **derivo**.

**dĕrivŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar as águas, fazer derivar (Cés. B. Gal. 7, 72, 3). II — Sent. figurado: 2) Afastar, desviar (Cíc. Verr. 2, 49).

**dĕrogĕŏ, -ŏnis**, subs. f. Derrogação (Cíc. fr. A. 23). Obs.: Em Cícero só é atestado no pl. **derogationes**.

**dĕrŏgŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum**, v. tr. 1) Na língua técnica (jurídica): derrogar uma lei (uma disposição) (Cíc. Rep. 3, 33). Dat., na língua comum: 2) Tirar, subtrair, cortar, cercear (Cíc. Flac. 9). Obs.: Constrói-se com acus. e dat. ou com acus. e abl. com **de** ou **ex**.

**dĕrŏsus, -a, -um**, adj. Roído (Cíc. Div. 1, 99).

**dĕrŭĭ**, perf. de **derŏŏ**.

**dĕruncĭnŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: Aplinar. II — Sent. figurado: Enganar, lograr (Plaut. Capt. 641).

**dĕrŭŏ, -is, -ĕre, -rŭĭ**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derruir, fazer cair, precipitar (Sên. Nat. 3, 27). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, destruir (Cíc. At. 16, 11, 2).

**dĕrŭptus, -a, -um**, 1) Escarpado, alcantilado (T. Lív. 21, 33, 7). 2) **Derupta**, subs. n. pl.: precipícios (T. Lív. 38, 2, 14).

**dĕsaevŭĭ**, perf. de **dĕsaevŏ**.

**dĕsaevŏ, -is, -ĭre, -ŭĭ, -ĭtum**, v. intr. 1) Estar enfurecido, enfurecer-se, exercer crueldades (Verg. En. 10, 569). 2) Cessar de estar enfurecido, acalmar-se (Sên. Ir. 3, 1, 1). Obs.: O primeiro emprego é o mais freqüente.

**dĕsĕlĕtŏ, -ās, -āre, -ātum**, v. tr. Dançar, representar dançando (Suet. Calig. 54).

**descĕndĭ**, perf. de **descĕndo**.

**descĕndo, -is, -ĕre, -scĕndĭ, -scĕnsu**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer (Cíc. Vat. 26); (Cés. B. Civ. 3, 98, 1). Dat.:

2) Dirigir-se, ir, penetrar, entrar (Sal. B. Jug. 11, 7); (Cíc. De Or. 2, 22). II — Sent. figurado: 3) Descender, vir de (Plín. H. Nat. 22, 111); (Varr. R. Rust. 2, 1, 5). 4) Na língua militar: deixar a posição que se ocupava para vir combater, para tomar um partido (Cíc. Tusc. 2, 62); (Cíc. Phil. 8, 4). III — Empregos especiais: 5) Afastar-se, desviar-se (Quint. 10, 1, 126). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com preps. **ab**, **de**, ou **ex**, com acus. de movimento com **ad**, ou **in**; e raramente com **supino**.

**descensio**, **-onis**, subs. f. Ação de descer, descida, descensão (Cíc. Fin. 5, 70).

1. **descensus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **descendo**.

2. **descensus**, **-ūs**, subs. m. Descida (descenso), ação de descer (Sal. C. Cat. 57, 3).

**desci** = **descivī**, perf. de **descisco**.

**desciscō**, **-is**, **-ēre**, **-scivī (-scī)**, **-scitum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abandonar um partido ou uma aliança, em seguida a uma deliberação pública (Cíc. Phil. 11, 21); (Cés. B. Civ. 1, 60, 5). Daí, na língua comum: 2) Afastar-se de, abandonar, renunciar (Cíc. Ac. 2, 46).

**describō**, **-is**, **-ēre**, **-scripsi**, **-scriptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escrever segundo um modelo, copiar, transcrever (T. Lív. 3, 31, 8). Daí: 2) Desenhar, traçar (Cíc. Rep. 1, 29). II — Sent. figurado: 3) Pintar, representar, descrever, narrar, expor (Cíc. Or. 138); (Cíc. Mil. 47). Donde: 4) Observar, censurar (Cíc. Phil. 2, 113); (Cíc. Sull. 82). E por enfraquecimento de sentido: 5) Escrever (Verg. En. 3, 445). III — Empregos diversos: 6) Repartir, dividir, determinar, delimitar (Cíc. Of. 1, 124); (Cíc. Rep. 2, 14). 7) Definir, precisar, fixar (Cíc. De Or. 1, 214). Obs.: Constrói-se com acus. (obj. dir.), e acus. com **in**.

**descripsi**, perf. de **describo**.

**descriptē**, adv. De modo preciso, exato, com ordem (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Muitos manuscritos trazem **discripte**, significando «com ordem».

**descriptio**, **-onis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Reprodução segundo um modelo, cópia, transcrição (Cíc. Verr. 2, 190). Daí: 2) Figura, desenho, traçado, projeto (Cíc. Of. 1, 138). Donde: 2) Descrição (Cíc. Part. 43). II — Sent. diversos: Na língua retórica: 3) Pintura de costumes, descrição de caracteres (Cíc. Top. 83). 4) Divisão, repartição: **centuriarum** (T. Lív. 4, 4, 2) «(divisão) por centúrias».

5) Definição, determinação (Cíc. Of. 1, 101).

**descriptiuncula**, **-ae**, subs. f. Pequena definição (Sên. Suas. 2, 10).

**descriptus**, **-a**, **-um**. I — Part. pass. de **describo**. II — Adj.: fixo, preciso (Cíc. Fin. 3, 74).

**dēsēcō**, **-ās**, **-āre**, **-secūī**, **-sēctum**, v. tr. Separar cortando, cortar, ceifar (Cíc. Tim. 23); (Cíc. At. 16, 6, 4).

**dēsēcūī**, perf. de **dēsēcō**.

**dēsēctus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **dēsēcō**.

**dēsēdī**, perf. de **desidēō** e de **desido**.

**dēsēnūī**, perf. do **dēsus**. **desenēscō**. Acalmar-se com o tempo, acalmar-se (Sal. Hist. 1, 93).

**dēsērō**, **-is**, **-ēre**, **-serūī**, **-sērtum**, v. tr. I — Termo da língua militar: 1) Desertar (usado intransitivamente) (C. Nep. Eum. 5, 1). II — Na língua comum: 2) Abandonar, deixar (Cés. B. Civ. 1, 75, 2); (Cíc. Of. 1, 28).

**dēsērtōr**, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que abandona, o que desampara (Cíc. At. 8, 9, 3). Daí: 2) Desertor (Cés. B. Gal. 6, 23, 8). II — Sent. figurado: 3) O que atraíça (Cíc. Fin. 3, 64).

**dēsērtum**, **-ī**, subs. n. (geralmente no pl.: **desērtā**, **-ōrum**). Deserto, solidão (Verg. Buc. 6, 81).

**dēsērtus**, **-a**, **-um**, I — Part. pass. de **dēsērō**. II — Adj.: deserto, abandonado, e daí: inculto, selvagem (Cíc. Cael. 42).

**dēservīō**, **-is**, **-ire**, v. intr. Servir com zelo, ser consagrado, dedicado; consagrar-se, dedicar-se (Cíc. Sull. 26).

**dēsēs**, **-īdis**, adj. Ocioso, desocupado, preguiçoso, desidioso (T. Lív. 3, 68, 8).

**dēsīdēō**, **-ēs**, **-ēre**, **-sēdī** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar sempre sentado (Ter. Herc. 800). II — Sent. figurado: 2) Ser preguiçoso, estar inativo, ser desidioso (Suet. Cés. 3).

**dēsīderābilis**, **-e**, adj. Desejável, apetecível (Cíc. Fin. 1, 53).

**dēsīdērāns**, **-āntis**, part. pres. de **desidēō**.

**dēsīderātīō**, **-ōnis**, subs. f. Desejo (Cíc. C. M. 47).

**dēsīderātus**, **-a**, **-um**, I — Part. pass. de **desidēō**. II — Adj.: Desejado (Plín. H. Nat. 30, 2).

**dēsīderīum**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Desejo (de alguma coisa que se teve e não se tem mais), saudade (Cíc. Fam. 2, 11, 1). II — Daí: 2) Pesar, saudade

(Cíc. Or. 33). 3) Objeto de ternura, carinho (Cíc. Fam. 14, 2, 4). 4) Necessidade física, precisão (natural): **desideria naturae satiare** (Cíc. Fin. 2, 25) «satisfazer aos reclamos da natureza». III — No pl.: petições, memoriais (TÁC. An. 1, 19).

**dēsīdērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar de ver, sentir a falta de, verificar ou lamentar a ausência ou a perda (Cíc. Rep. 2, 64); (Cíc. Fam. 4, 9, 4). II — Sent. figurado: 2) Procurar, desejar, exigir (Cíc. Verr. 4, 68); (Cíc. Q. Fr. 3, 5, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com acus. e abl. com **ab** ou **in**.

**dēsīdēs, -um**, pl. de **deses**.

**dēsīdī = desēdī**, perf. de **desīdo** (Cíc. Div. 1, 78).

**dēsīdīa, -ae**, subs. f. Desídia, preguiça, ociosidade, inércia, indolência (Cíc. Br. 8).

**dēsīdīōsē**, adv. Desidiosamente, ociosamente, sem nada fazer (Lucr. 4, 1, 128).

**dēsīdīōsus, -a, -um**, adj. Ocioso, negligente, preguiçoso, desidoso (Cíc. De Or. 3, 88).

**dēsīdō, -is, -ēre, -sēdī (-sīdī)**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abater-se, vir abaixo, abaixar-se, afundar-se (Cíc. Div. 1, 97). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer-se, degenerar (T. Liv. 1, pr. 9).

**dēsīgnāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Designação, indicação (Cíc. De Or. 1, 138). 2) Plano, disposição (Cíc. Nat. 1, 20).

**dēsīgnātor (dissignātor), -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Designador, empregado que indica os lugares no teatro (Plaut. Poen. 19). II — Daí: 2) O inspetor dos jogos públicos (Cíc. At. 4, 3, 2). 3) O que dirige as pompas fúnebres (Hor. Ep. 1, 7, 5).

**dēsīgnātus, -a, -um**, part. pass. de **desīgno**.

**dēsīgnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Designar, indicar (Cíc. Cat. 1, 2). Daí: 2) Marcar, traçar, representar (Verg. En. 5, 755). II — Sent. figurado: 3) Ordenar, dispor, regular (Cíc. Div. 1, 82).

**dēsīī**, perf. de **desīno**.

**dēsīlō, -is, -īre, -sīlī, -sīltum**, v. intr. Saltar de, lançar-se de, cair, descer saltando, descer (Cíc. Mil. 29); (Hor. Ep. 17, 70). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com as preps. **de**, **ex**, **ab** ou com acus. de movimento com **in** ou **ad**.

**dēsīlī**, perf. de **desīllo**.

**dēsīnō, -is, -ēre, desīī, desītum**, v. tr. e intr.

I — Sent. próprio: 1) Cessar, deixar de, abandonar (Cíc. Fam. 7, 1, 4). (Cíc. De Or. 2, 59). 2) Intr.: Cessar, acabar, terminar (Cíc. Ac. 2, 80); (Sal. B. Jug. 83, 1). Obs.: Constrói-se com inf., com acus. Intransitivamente se constrói com abl.; com abl. ou acus. com **in**; na poesia pode aparecer com gen., como em Hor. (O. 2, 9, 17).

**dēsīplēns, -ētis, ī** — Part. pres. de **desīpio**. II — Adj.: Toló, parvo, idiota (Cíc. Nat. 2, 16).

**dēsīplēntīa, -ae**, subs. f. Alucinação do espírito, loucura (Lucr. 3, 499).

**dēsīplō, -is, -ēre**, v. intr. Não estar em juízo perfeito, ter falta de senso, ter o juízo perdido (Cíc. Nat. 1, 94). Obs.: **Desipere** em sent. próprio é tr. e significa: tornar insípido, mas não é atestado no período clássico.

**dēsīstō, -is, -ēre, -stīī, -stītum**, v. intr. Afastar-se, abandonar, parar, cessar, deixar de, desistir, renunciar (Cíc. Tusc. 2, 28); (Cíc. Of. 3, 112). Obs.: Constrói-se com abl. simples ou com as preps. **de** ou **ab**; com inf.; e, raramente, com dat. (em poesia) (Verg. En. 10, 441).

**dēsītus, -a, -um**, part. pass. de **desīno**.

**dēsōlātus, -a, -um**, part. pass. de **desōlo**.

**dēsōlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Deixar só, despovoar, devastar, destruir, desolar (Verg. En. 11, 367).

**desōmnis, -e**, adj. Privado de sono (Petr. 47).

**despectfō, -ōnis**, subs. f. Desprezo, desdém (Cíc. frg. F. 5, 69).

**despectō, -ās, -āre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar de cima (Ov. Met. 4, 624). II — Sent. figurado: 2) Dominar (Verg. En. 7, 740). Donde: 3) Olhar com desprezo, desprezar (TÁC. An. 2, 43).

1. **despectus, -a, -um**, I — Part. pass. de **despicio**. II — Adj.: Desprezado, desprezível (TÁC. An. 13, 47).

2. **despectus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vista (de cima para baixo) (Cés. B. Gal. 7, 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Desprezo, objeto de desprezo (somente no dat.) (TÁC. Hist. 4, 57).

**despērānter**, adv. Com desespero, em desespero, sem esperanças (Cíc. At. 14, 18, 3).

**despērāfō, -ōnis**, subs. f. Desesperação, falta de esperança, desespero (Cés. B. Civ. 1, 11, 3); (Cés. B. Civ. 2, 42, 2).

**despērātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **despēro**. II — Adj.: Desesperado, perdido, sem esperanças (Cíc. Mur. 42).



**despĕrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr.**  
1) Desesperar, perdêr as esperanças (Cíc. Mur. 43); (Cíc. De Or. 1, 95). 2) Intr. Desesperar (Cíc. Clu. 68). 3) Abs.: Perdêr a esperança, renunciar à esperança em (Cíc. Of. 1, 73). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf., com dat. e com abl. com de.

**despĕxi, perf. de despĕcio.**

**despicātio, -ōnis, subs. f.** Desprezo, desdém (Cíc. Fin. 1, 67).

1. **despicātus, -a, -um, adj.** Desprezado, abandonado (Cíc. Sest. 36).

2. **despicātus, -ūs, subs. m.** Desprezo, desdém (Cíc. Flac. 65). Obs.: Só se usa no dat. sing.

**despiciendus, -a, -um, I** — Gerundivo de **despĕcio**. II — Adj.: Despiciendo, desprezível, digno de desprezo (TÁC. An. 12, 49).

**despiciens, -ēntis, I** — Part. pres. de **despĕcio**. II — Adj. (com gen.): «que despreza» (Cíc. De Or. 2, 364).

**despicientia, -ae, subs. f., v. despiciō** (Cíc. Tusc. 1, 72).

**despiciō, -is, -ēre, -pĕxi, -pĕctum, v. tr. e intr. I** — Sent. próprio: 1) Olhar de cima, dirigir a vista do alto de (Ov. Met. 11, 504). II — Sent. figurado: 2) Desprezar, desdenhar (Cíc. Lae. 86). 3) Falar com desprezo de (Cés. B. Civ. 3, 87, 1). 4) Olhar para outra parte, desviar os olhos, estar distraído (Cíc. Amer. 22).

**despoliātōr, -ōris, subs. m.** Gatuno (Plaut. Trin. 240).

**despoliātus, -a, -um, part. pass. de despolio.**

**despoliō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Despojar, esbulhar, espoliar, privar (Cés. B. Gal. 2, 31, 4); (Cíc. Verr. 3, 54). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.

**despondĕō, -ēs, -ēre, -pōndi, -pōnsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Separar-se por um compromisso (sentido não atestado). Daí: 2) Abandonar, perder (Plaut. Mil. 6). II — Na língua comum: 3) Prometer, tomar o compromisso de dar, comprometer-se a dar (Cíc. At. 11, 6, 6). Especialmente: 4) Prometer uma filha em casamento, dar uma filha em casamento (Cíc. At. 1, 3, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.

**despōndi, perf. de despondĕō.**

**desponsātus, -a, -um, part. pass. de desponso.**

**desponsō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.**

Prometer em casamento, desposar (Suet. Cés. 1).

**despōnsus, -a, -um, part. pass. de despondĕō.**

**despūmātus, -a, -um, part. pass. de despūmo.**

**despūmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I** — Tr.: 1) Espumar, tirar a espuma, espalhar como a espuma (Verg. G. 1, 296). II — Intr.: 2) Cessar de espumar, espalhar-se como espuma (Sên. Ir. 2, 20, 3).

**despūō, -is, -ēre, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Intr.: Cuspir (Varr. L. Lat. 5, 157). 2) Tr.: Afastar um mal, cuspir: ...**morbos** (Plín. H. Nat. 28, 35) «afastar as doenças cuspidos». II — Sent. figurado: 3) Repelir com desprezo, rejeitar (Catul. 50, 19); (Plaut. As. 38).

**destĕrtō, -is, -ēre, -stertūi** (sem supino), v. intr. Deixar de rressonar, ou de sonhar rressonando (Pérs. 6, 10).

**destertūi, perf. de destĕrto.**

**destillō (distillō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr.** Destilar, cair gota a gota (Verg. G. 3, 281).

**destinātio, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Determinação, intenção, resolução, fixação (Plín. H. Nat. 36, 96). II — Daí: 2) Distribuição, designação (T. Lív. 32, 35).

**destinātus, -a, -um, I** — Part. pass. de **destino**. II — Adj.: 1) Fixo, resoluto (Cíc. Tusc. 2, 5). 2) Firme, obstinado (Catul. 8, 19). III — Subs.: 3) **destinātum, -i** projeto, alvo (TÁC. An. 4, 40). 4) Loc. adverbial: **ex destinato** — «de-liberadamente» (Sên. Clem. 1, 6).

**destinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Fixar, prender, segurar: **funes qui antemnas ad malos destinabant** (Cés. B. Gal. 3, 14, 6) «amar-ras que prendiam as antenas aos mas-tros». II — Sent. figurado: 2) Determinar, destinar, designar, nomear, visar, resolver (Verg. En. 2, 129); (Cíc. Or. 3, 45). 3) Oferecer uma quantia por, comprar, adquirir (Plaut. Rud. 45). Obs.: Constrói-se com duplo acus.; com inf.; com acus. e dat., e com acus. com ad.

**destiti, perf. de desisto.**

**destitūi, perf. de destitūo.**

**destitūō, -is, -ēre, -tūi, -tūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Estabelecer, colocar à parte, isoladamente (Cíc. Verr. 3, 66). II — Sent. figurado: 2) Abandonar, deixar, cessar (Cés. B. Gal. 1, 16, 6).

Donde: 3) Omitir, suprimir (Suet. Cl. 45).

4) Enganar (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 8).

**destitūtō, -ōnis**, subs. f. 1) Ação de abandonar, abandono (Suet. Dom. 14). Daí: 2) Falta de palavra de um devedor (Cíc. Clu. 71).

**destitūtus, -a, -um**, part. pass. de **destitūtō**.

**destrīctus, -a, -um**, I — Part. pass. de **destrīngo**. II — Adj.: Ameaçador (Tác. An. 4, 36).

**destrīgō, -is, -ēre, -strīnxī, -strictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, colher, arrancar (Cat. Agr. 37, 5). II — Sent. figurado: 2) Desembainhar a espada (Cíc. Of. 3, 112). Empregos especiais: 3) Tocar de leve, roçar, limpar (Ov. Met. 4, 562). 4) Criticar, censurar, satirizar (Ov. Trist. 2, 563).

**destrīnxī**, perf. de **destrīngo**.

**destrūctō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Destruição, ruína (Suet. Galb. 12). II — Na linguagem retórica: 2) Refutação (Quint. 10, 5, 12).

**destrūctus, -a, -um**, part. pass. de **destrūdo**.

**destrūō, -is, -ēre, -strūxī, -strūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Demolir, destruir, derrubar (Cíc. C. M. 72). II — Sent. figurado: 2) Arruinar, enfraquecer, abater (T. Lív. 34, 3); (Tác. An. 2, 63).

**destrūxī**, perf. de **destrūdo**.

**dēsubītō, adv.** De repente, subitamente (Cíc. Rep. 6, 2).

**Desudāba, -ae**, subs. pr. f. Desudaba, cidade da Trácia (T. Lív. 44, 26).

**dēsūdātus, -a, -um**, part. pass. de **desūdo**.

**dēsūdō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Suar muito (Cels. 6, 6, 29). II — Sent. figurado: 2) Suar, fatigar-se, cansar-se (Cíc. C. M. 38).

**dēsuefāctus, -a, -um**, part. pass. de **dēsuefio**.

**dēsuefīō, -is, -fiēri, -fāctus sum**, v. tr. Desabituar-se, perder o hábito (Cíc. Clu. 110).

**dēsuefīō, -is, -ēre, -suevī, -sueŕum**, v. tr. e intr. Tr.: 1) Perder o hábito, desabituar, desacostumar (Verg. En. 2, 509). Intr.: 2) Desabituar-se de (Quint. 3, 8, 70).

**dēsuefūdō, -īnis**, subs. f. Falta de hábito, desuso (T. Lív. 1, 19).

**dēsueŕus, -a, -um**, part. pass. de **desuefio**.

**dēsuevī**, perf. de **desuefio**.

**dēsūltor, -ōris**, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Desultor, ou dessultor, o que salta de um cavalo para outro (T. Lív. 23, 29). II — Sent. figurado: 2) Pessoa volúvel, inconstante (Ov. Am. 1, 3, 15).

1. **dēsūltōrius, -a, -um**, adj. Próprio para volteio (tratando-se de cavalos) (Suet. Cés. 39).

2. **dēsūltōrius, -i**, subs. m. Desultor, escudeiro de circo (Cíc. Mur. 57).

**desultūra, -ae**, subs. f. Ação de saltar abaxo (Plaut. Mil. 280).

**dēsum, dees, -esse, dēfīi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Faltar (Cíc. Rep. 1, 28). II — Sent. figurado: 2) Deixar de cumprir os deveres, não atender, abandonar (Cíc. Mur. 10); (Cíc. At. 7, 17, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com abl. e dat., e às vezes, com abl. com **in**, ou inf. Os poetas apresentam comumente a contração dos dois ee: **dēs, dēst, dēsse, dēro** etc. O inf. fut. **defore** é comum em Cícero e César.

**dēsūmō, -is, -ēre, -sūmpsī, -sūmptum**, v. tr. Tomar para si, escolher, encarregar-se de (T. Lív. 38, 45, 8).

**dēsūmpsī**, perf. de **desūmo**.

**dēsūper, adv.** I — Sent. próprio: 1) Do alto, de cima, de alto é baixo (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). Donde: 2) Em cima, por cima (emprego poético) (Ov. F. 3, 529).

**dēsūrgō, -is, -ēre**, v. intr. Levantar-se, erguer-se (Lucr. 5, 701); (Hor. Sát. 2, 2, 77).

**dētēctus, -a, -um**, part. pass. de **detēgo**.

**dētēgō, -is, -ēre, -tēxi, -tēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Descobrir, pôr a descoberto, pôr a nu (Cíc. Ac. 2, 122). II — Sent. figurado: 2) Descobrir, desvendar (T. Lív. 27, 45, 1).

**dētēndō, -is, -ēre, -tēsum**, v. tr. Estender ou dobrar (especialmente a tenda), desarmar (Cés. B. Civ. 3, 85, 3).

**dētēnsus, -a, -um**, part. pass. de **detēndo**.

**dētēntus, -a, -um**, part. pass. de **detinēo**.

**dētergēo, -ēs, -ēre, -tērsī, -tērsus**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) tirar enxugando, enxugar (Ov. Met. 13, 746). Daí: 2) Limpar; fazer desaparecer, varrer (Cés. B. Civ. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Abater, derrubar, quebrar, gastar (Cíc. At. 14, 10, 3). Obs.: Ocorrem por vezes neste verbo formas da 3.<sup>a</sup> conj.: **detergunt** (T. Lív. 36, 44, 6); **detergit** (Sên. Ep. 44, 5).

**dētērgō = dētergēo** (T. Lív. 36, 44, 6).

**dēterior, -ius** (compar. do desusado **deter**).

I — Sent. próprio: 1) Pior (Ov. Met. 7, 21). II — Daí: 2) Inferior, menos forte (Cés. B. Gal. 1, 36, 4). II — Sent. figurado: 3) Covarde (Plaut. Ep. 446).

**dēterĭus**, adv. Pior (Cíc. Fin. 1, 8); (Hor. Sát. 1, 10, 90).

**dēterminātĭō**, -ōnis, subs. f. Limite, extremidade, fim (Cíc. Nat. 2, 101).

**dētermĭnō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Marcar os limites, limitar, delimitar (Plaut. Poen. 49). II — Daí, em sent. moral: 2) Regular, determinar, fixar (Cíc. De Or. 3, 175). 3) Traçar, desenhar (Plin. H. Nat. 28, 4).

**dētērō**, -is, -ēre, -trīvī, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar pelo atrito ou pelo uso, gastar, tirar esfregando, pisar (Lucr. 1, 315). II — Daí: 2) Diminuir, enfraquecer (Hor. O. 1, 6, 12).

**dētērrēō**, -ēs, -ēre, -terrūī, -terrītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar pelo terror (Sal. B. Jug. 98, 5). II — Daí: 2) Desviar, afastar, dissuadir (Cíc. De Or. 1, 117). Obs.: Constrói-se com acus. e abl.; com acus. e ne, ou quin, ou quominus; com inf.; ou simplesmente com acus.

**dētērrĭmus**, -a, -um (superl. do desusado deter). O pior, muito mau, péssimo (Cíc. Verr. 2, 40). Obs.: A forma **dētērrĭmus** ocorre em Cícero (Rep. 2, 47).

**dētērrĭtus**, -a, -um, part. pass. de **dētērrēō**.

**dētērrūī**, perf. **dētērrēō**.

**dētērsī**, perf. de **detergēō**.

**dētērsus**, -ā, -um, part. pass. de **detergēō**.

**dētēstābĭlis**, -e, adj. Detestável, abominável (Cíc. C. M. 41).

**dētēstātĭō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Execração, detestação (Cíc. Dom. 140). II — Daí: 2) Maldição, imprecação (Hor. Epo. 5, 89).

**dētēstātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **dētēstor**. II — Adj. (Sent. passivo): detestado, maldito (Cíc. Leg. 2, 28); (Hor. O. 1, 1, 25).

**dētēstor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. I) Termo da língua religiosa: repelir o testemunho de (Cíc. Cat. 1, 27). Daí: 2) Detestar, abominar, amaldiçoar, dizer imprecações, rogar pragas (Cíc. Vat. 39); (Tác. Hist. 2, 35). 3) Afastar, desviar, arredar com súplicas (Cíc. Nat. 1, 123).

**dētēxi**, perf. de **detēgo**.

**dētēxō**, -is, -ēre, -texūī, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de tecer, tecer completamente (Plaut. Ps. 400). 2) En-

trançar (Verg. Buc. 2, 72). II — Sent. figurado: 3) Acabar, percorrer, completar (Cíc. De Or. 2, 152).

**dētēxtus**, -a, -um, part. pass. de **detēxō**.

**dētēxūī**, perf. de **detēxō**.

**dētĭnēō**, -ēs, -ēre, -tĭnūī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deter, fazer parar (Cés. B. Gal. 3, 12, 5). II — Sent. figurado: 2) Ocupar, reter, manter ocupado (Cíc. Inv. 132).

**dētĭnūī**, perf. de **detĭnēō**.

**dētōndēō**, -ēs, -ēre, -tōndī, -tōnsum, v. tr. Tirar tosquiando ou cortando, tosquiavar, cortar (Cat. Agr. 96); (Ov. F. 6, 229).

**dētōndī**, perf. de **detōndēō**.

**dētōnō**, -ās, -āre, -tonūī (sem supino), v. intr. 1) Trovejar fortemente: **Juppiter detonat** (Ov. Trist. 2, 35) «Júpiter troveja». 2) Parar de trovejar, acalmar-se: **Aeneas nubem belli, dum detonet, sustinet** (Verg. En. 10, 809) «Eneias sustém a tempestade (violência) da guerra, até que ela se acalme».

**dētōnsus**, -a, -um, part. pass. de **detōndēō**.

**dētōnūī**, perf. de **detōno**.

**dētorquēō**, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Tr.: Desviar, afastar para outro lado (Cíc. Tim. 25); (Verg. En. 5, 165). II — Sent. figurado: 2) Deformar, desfigurar, corromper (Cíc. Fin. 3, 17); (Cat. apud Prisc. 9, 51). 3) Tr.: Desviar-se (Plin. H. Nat. 28, 93).

**dētōrsī**, perf. de **dētorquēō**.

**dētōrtus**, -a, -um, part. pass. de **dētorquēō**.

**dētractātus**, -a, -um, part. pass. de **dētractō** ou **detrēcto**.

**dētractĭō**, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Ação de cortar, corte, supressão (Cíc. Of. 3, 118). — Daí, na língua médica: 2) Evacuação (Cíc. Tim. 18). Na língua retórica: 3) Elipse (Quint. 1, 5, 38). 4) Supressão de uma letra (Quint. 1, 5, 14).

**dētractō** = **detrēcto**.

**dētractōr**, -ōris, subs. m. Detrator, o que deprecia, rebaixa (Tác. An. 11, 11).

1. **dētractus**, -a, -um, part. pass. de **dētractō**.

2. **dētractus**, -ūs, subs. m. Corte, supressão (Sên. Suas. 7, 11). Obs.: Só se usa no abl. sing.

**dētrāhō**, -is, -ēre, -trāxī, trāctum, v. tr. 1) Puxar para baixo, rebaixar, puxar,

tirar, trazer a (sent. físico e moral) (Cíc. Cael. 34); (Cíc. Prov. 1); (T. Lív. 37, 45, 18); (Cíc. Pis. 71). 2) Arrastar (sent. físico e moral) (Cíc. Mil. 38); (Cíc. Clu. 17, 9). 3) Intr.: Fazer mal, ser detrator (Cíc. Caec. 70). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de**, **ex**, ou **ab**; com acus. e dat.; com acus. com **ad**, **in**, **trans**; com simples acus. ou intransitivamente.

**dētrāxe** = **detraxisse**, inf. perf. sincopado de **detrāho**.

**dētrāxī**, perf. de **detrāho**.

**dētrectāfō**, **-ōnis**, subs. f. Recusa (T. Lív. 3, 69).

**dētrectātor**, **-ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que recusa (Petr. 117, 11). II — Daí: 2) Detrator (T. Lív. 34, 15, 9).

**dētrēctō** (**dētrāctō**), **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repelir, rejeitar, recusar, recusar-se, tirar alguma coisa a (Cés. B. Gal. 7, 14, 9); (T. Lív. 3, 60). II — Sent. figurado: 2) Depreciar, desacreditar (Sal. B. Jug. 53, 8).

**dētrīmentōsus**, **-a**, **-um**, adj. Desvantajoso, prejudicial (Cés. B. Gal. 7, 33, 1).

**dētrīmētum**, **-ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Uso, deterioração (resultante do uso) (Apol. M. 6, 6). II — Sent. figurado: 2) Diminuição, perda, dano, prejuízo (Cíc. Pomp. 15). 3) Derrota, desastre (Cés. B. Gal. 5, 25, 6).

**dētrītus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **detēro**.

**dētrīvī**, perf. de **detēro**.

**dētrūdō**, **-is**, **-ēre**, **-trūsi**, **-trūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar do alto para baixo, precipitar, atirar com força, lançar (Cíc. De Or. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Desalojar de uma posição, repelir, expulsar (Cíc. Caec. 49). 3) Arrancar (Verg. En. 1, 145). 4) Diferir, deixar para outra ocasião (Cíc. At. 4, 17, 2).

**dētrūncō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Detruncar, ou des-truncar, separar do tronco, cortar (T. Lív. 21, 37, 2). II — Daí: 2) Degolar, decapitar, mutilar (Plín. H. Nat. 11, 54).

**dētrūsi**, perf. de **detrūdo**.

**dētrūsus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **detrūdo**.

**dētūli**, perf. de **defēro**.

**dēturbātus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **detūrbo**.

**dētūrbō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. 1) Pôr abaixo, precipitar, expulsar violentamente, desalojar, (frequente na língua militar) (Cíc. Verr. 4, 90); (Cíc. Fam. 12, 25, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **ex**, **ab**, ou **de**.

**dētūrpō**, **-ās**, **-āre**, v. tr. 1) Desfigurar, tornar feio (Suet. Cal. 35). 2) Sujar, manchar (Plín. H. Nat. 55, 59). Obs.: Verbo raro, só usado na época imperial.

**Deucallōn**, **-ōnis**, subs. pr. m. Deucalião, rei da Tessália (Verg. G. 1, 62).

**Deucaliōnēus**, **-a**, **-um**, adj. De Deucalião, deucaliano (Ov. Met. 1, 318).

**deunx**, **-cis**, subs. m. 1) Deunce, os 11/12 avos de uma libra romana (Cíc. Caec. 17). 2) Medida que contém 11 vezes o cíato (Marc. 12, 28).

**Deuriōpos**, **-ī**, subs. pr. f. Deuriopo, parte da Peônia, na Macedônia (T. Lív. 39, 53).

**deūrō**, **-is**, **-ēre**, **-ūssi**, **-ūstum**, v. tr. 1) Queimar inteiramente (Cés. B. Gal. 7, 25, 1). 2) Queimar, fazer perecer (T. Lív. 40, 45).

**deus**, **-ī**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Deus, divindade (Cíc. Balb. 23). II — Sent. figurado: 2) O que é venerado como um deus (Cíc. De Or. 1, 106). Obs.: 1) Voc. sing. desusado. 2) No pl.: nom.: **dī**, **dīi**, **dei**; gen.: **deorum** e **deum**; dat. e abl.: **dis**, **dīs**, **deis**.

**deussi**, perf. de **deūro**.

**deūstus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **deūro**.

**deūtor**, **-ēris**, **-ūti**, **-ūsus sum**, v. intr. Abusar, usar mal (C. Nep. Eum. 11, 3). Obs.: Constrói-se com abl.

**dēvāstō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. Devastar, assolar, saquear, destruir (T. Lív. 4, 59, 2); (Ov. Met. 13, 255).

**dēvēctus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **devēho**.

**dēvēhō**, **-is**, **-ēre**, **-vēxi**, **-vēctum**, v. tr. Levar, transportar, carregar, transportar-se, descer em navio (Cés. B. Gal. 5, 47, 2); (Cíc. Phil. 1, 9).

**dēvēlli**, perf. de **devēllo**.

**dēvēllō**, **-is**, **-ēre**, **-vēlli**, **-vūlum**, v. tr. 1) Arrancar (Plaut. Poen. 872). 2) Arrancar cabelo ou pêlo (Suet. Dom. 22). Obs.: Em Catulo (63, 5) ocorre o perf. **devulsi**.

**dēvēlō**, **-ās**, **-āre**, v. tr. Pôr a descoberto, descobrir (Ov. Met. 6, 604).

**dēvenēror**, **-āris**, **-āri**, **-ātus sum**, v. dep. tr. Honrar, venerar (Ov. Her. 2, 18).

**dēvēnī**, perf. de **devenīo**.

**dēvenīo**, -is, -ire, -vēnī, -vēntum, v. intr. — Sent. próprio: 1) Vir de, chegar a, dirigir-se a, ir a (Cés. B. Gal. 2, 21, 1) Daí: 2) Cair em (Cíc. Fam. 7, 3, 3). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad**, ou **in**; na poesia com acus. sem prep.

**dēverbūm**, v. **diverbūm**.

**dēvērsītor**, -ōris, v. **dēvērsor** 2 (Petr. 79).

1. **dēvērsor** (-vōrsor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. — Sent. próprio: 1) Hospedar-se, albergar-se (Cíc. Verr. 1, 69). Daí: 2) Morar, residir, habitar (Cíc. Tusc. 5, 22).

2. **dēvērsor**, -ōris, subs. m. O que pára ou se alberga numa hospedaria, hóspede (Cíc. Inv. 2, 15).

**dēvērsōriōlum**, -i, subs. n. Pequena hospedaria (Cíc. At. 14, 8, 1).

**dēvērsōriūm** (**devor**-), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hospedaria, pousada (Cíc. C. M. 84). II — Sent. figurado: 2) Asilo, retiro (Cíc. Phil. 2, 104). 3) Loja, armazém (Suet. Ner. 38).

**dēvērsōrius** (**devors**-), a, -um, adj. Onde se pode parar ou hospedar-se (Plaut. Men. 436).

**dēvērsus**, -a, -um, part. pass. de **devērtō**.

**dēvērtī**, perf. de **devērtō**.

**dēverticūlum** (**devort**-), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caminho afastado, desvio (Cíc. Pis. 53). 2) Hospedaria (T. Lív. 1, 58, 1). II — Sent. figurado: 3) Desvio (T. Lív. 9, 17). 4) Digressão (Juv. 15, 72). 5) Escapatória, subterfúgio (Cíc. Part. 136).

**dēvērtō** (**dēvōrtō**), -is, -ēre, -tī, -vērsus, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, afastar-se, desviar-se, tomar um caminho afastado (Cíc. Font. 19). Daí: 2) Hospedar-se, albergar-se (Plaut. Mil. 134). II — Sent. figurado: 3) Fazer uma digressão, afastar-se do assunto (Cíc. Fam. 12, 25, 5).

**dēvēxī**, perf. de **devēho**.

**dēvēxō** = **divēxo**.

**dēvēxus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que vai em declive, inclinado, que desce (Sên. Vit. 25, 7). II — Sent. figurado: 2) Que declina, que tende para (Cíc. At. 9, 10, 3).

**dēvīa**, -ōrum, subs. n. pl. Lugares ermos, não frequentados (Lucr. 4, 161).

**dēvīclī**, perf. de **devīnco**.

**dēvīctus**, -a, -um, part. pass. de **devīnco**.

**dēvīncō**, -is, -ire, -vīnxi, -vīnctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar fortemente, amarrar, atar (Plaut. Ps. 200); (Cíc. Fam. 1, 7, 3). II — Sent. figurado: 2) Obrigar (Cíc. Sest. 15).

**dēvīncō**, -is, -ēre, -vīclī, -vīctum, v. tr. Vencer completamente, submeter (Cíc. Agr. 2, 90); (Verg. En. 10, 370).

**dēvīnctus**, -a, -um, I — Part. pass. de **devīnco**. II — Adj. Ligado, preso, unido (Cíc. Fam. 1, 7, 3).

**dēvīnxi**, perf. de **devīnco**.

**dēvītātō**, -ōnis, subs. f. Ação de evitar, de se esquivar de (Cíc. At. 16, 2, 4).

**dēvītātus**, -a, -um, part. pass. de **devīto**.

**dēvītō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Evitar, escapar, fugir (Cíc. Part. 91).

**dēvīus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desviado, afastado do caminho ou da estrada (Cíc. Pis. 89). Daí: 2) Errante, solitário (Ov. Her. 2, 118). II — Sent. figurado: 3) Que se afasta do caminho reto, desviado, transviado, insensato (Cíc. Phil. 5, 37).

**dēvocātus**, -a, -um, part. pass. de **devōco**.

**dēvōcō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Chamar, fazer descer, fazer vir, atrair, convidar (Cíc. Prov. 29); (Hor. Epo. 17, 5). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **de**, **ab** ou **ex**, e raramente sem prep.: com acus. com **ad**; ou simplesmente com acus.

**dēvōlō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Descer voando, voar para baixo, descer rapidamente (Ov. Met. 3, 420). II — Sent. figurado: 2) Voar, acudir (Cíc. Quinct. 93).

**dēvōlūtus**, -a, -um, part. pass. de **devōlvo**.

**dēvōlvī**, perf. de **devōlvo**.

**dēvōlvō**, -is, -ēre, -vōlvī, -vōlūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer rolar de cima para baixo, precipitar, afastar de (Cés. B. Civ. 2, 11, 2). Daí: 2) Desenrolar, fiar (Verg. G. 4, 349). II — Sent. figurado: 3) Rolar, desenvolver (Hor. O. 4, 2, 11).

**dēvorātus**, -a, -um, part. pass. de **devōro**.

**dēvōrō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, engolir, tragar (Cíc. Verr. 1, 135). II — Sent. figurado: 2) Absorver, gastar, consumir (Cíc. Verr. 3, 177). 3) Destruir, perder (Cíc. Br. 283).

**dēvorticūlum**, v. **deverticūlum**.

**dēvortīum**, -i, subs. n. Desvio (Tác. Agr. 19, 5).



**dēvōrto** = **devēro**.

**dēvōtō**, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dedicção, ação de se dedicar, voto com que alguém se dedica (Cíc. Nat. 3, 15). II — 2) Imprecação, maldição (C. Nep. Alc. 4, 5). 3) Bruxaria, sortilégio (TÁC. An. 2, 69).

**dēvōtō**, **-ās**, **-āre**, **-āvī**, **-ātum**, v. tr. Submeter aos encantamentos, enfeitiçar (Plaut. Cas. 388).

**dēvōtus**, **-ā**, **-um**. I — Part. pass. de **devovēo**. II — Adj.: Devotado, dedicado, consagrado (Sên. Ben. 3, 5). III — Subs. pl. m.: **devoti** (Cés. B. Gal. 3, 22, 1) «os devotos».

**dēvovēo**, **-ēs**, **-ēre**, **-vōvī**, **-vōtum**, v. tr. 1) Votar, consagrar inteiramente aos deuses (às vezes com sent. pejorativo), consagrar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 10). 2) Devotar aos deuses infernais, daí: amaldiçoar (Hor. O. 3, 4, 27). 3) Submeter a encantamentos (Ov. Am. 3, 7, 80).

**dēvōvī**, perf. de **devovēo**.

**dēvūlus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **devēllo**.

**Dexamēnus**, **-ī**, subs. pr. m. Dexámeno, nome de um centauro (Ov. Ib. 406).

**Dēxippus**, **-ī**, subs. pr. m. Dexipo, nome de homem (Cíc. Fam. 14, 3, 3).

**Dēxius**, **-ī**, subs. pr. m. Déxio, nome de família romana (Cíc. Fam. 7, 23, 4).

**Dēxō** ou **Dēxōn**, **-ōnis**, subs. pr. m. De-xão, ou Déxon, nome grego de homem (Cíc. Verr. 5, 108).

**dextans**, **-āntis**, subs. m. Dez duodécimos da libra romana (Suet. Ner. 32).

**dextēlla**, **-ae**, subs. f. Mão direita pequena (Cíc. At. 14, 20, 5).

**dexter**, **-tra**, **-trum** ou **dexter**, **-tēra**, **-tērum**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está do lado direito, direito (em oposição a **sinister**, esquerdo) (Cíc. Div. 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Que vem do lado direito (falando de presságios), propício, favorável, feliz (Verg. En. 8, 302). 3) Hável, destro (Verg. En. 4, 294).

**dextēra** ou **dextra**, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A destra, a mão direita (Cíc. Dej. 8). II — Loc.: 2) a **dextra**, ou **dextra**: à direita, do lado direito (Cíc. Tim. 48). 3) Mão direita (sinal de amizade ou proteção) (TÁC. An. 2, 58); **dextram tendere** (Cíc. Phil. 10, 9) «estender a mão direita, i. e., prestar socorro a alguém». III — Sent. poético: 4) Tropas, braços (de guerreiro) (S. It. 12, 351).

**dextērē** (Sên. Polyb. 6, 1) e **dextrē** (T. Lív. 1, 34, 12), adv. Destramente, habilmente. Obs.: Comp.: **dexterius** (Hor. Sat. 1, 9, 45).

**dexterior**, **-ius**, compar. de **dexter**. Que fica à direita (falando de dois) (Ov. Met. 7, 241).

**dexteritās**, **-tātis**, subs. f. Destreza, habilidade (T. Lív. 28, 18, 6).

**dextimus**, **-a**, **-um**, superl. arc. de **dexter**. Que fica mais à direita (falando de vários) (Sal. B. Jug. 100, 2).

1. **dextra**, v. **dexter**.

2. **dextrā** (usado como prep. com acus.). À direita de (T. Lív. 8, 15, 8).

**dextrōrsum** (**-sus**), adv. À direita (com idéia de movimento), do lado direito, para a direita (Hor. Sát. 2, 3, 50).

**dextūmus**, v. **dextimus**.

**Dexujates**, **-ium**, subs. loc. m. Dexujates, povo da Gália Narbonense (Plín. H. Nat. 3, 34).

1. **di**, em composição, v. **dis** 1.

2. **di** = **dii**, v. **deus**.

**Dia**, **-ae**, subs. pr. f. Dia, ilha de Naxos (Ov. Met. 3, 690).

**diabathrārius**, **-ī**, subs. m. Sapateiro para homens e mulheres (Plaut. Aul. 513).

**Diabētae**, **-arum**, subs. pr. f. Diabetas, nome de quatro ilhas próximas de Rodes (Plín. H. Nat. 5, 133).

**Diablintī**, **-ōrum** e **Diablintēs**, **-um**, subs. loc. m. pl. Diablintos e diablintes, nome de uma parte dos Aulercos, habitantes das margens do rio Sarte, na França (Cés. B. Gal. 3, 9, 10).

**diadēma**, **-ātis**, subs. n. Diadema (Cíc. Phil. 2, 85).

**diaeta**, **-ae**, subs. f. I — Sent. próprio: Dieta, regime alimentar, e daí em sent. figurado: 1) Tratamento benigno (Cíc. At. 4, 3, 3). II — Sents. diversos: 2) Aposento, quarto, casa de recreio (Suet. Claud. 10). 3) Cabina ou camarote de navio (Petr. 115, 1).

**Diagōndās**, **-ae**, subs. pr. m. Diagondas, legislador tebano (Cíc. Leg. 2, 37).

**Diagōrās**, **-ae**, subs. pr. m. Diágoras. 1) Poeta e filósofo grego, que floresceu no V séc. a.C. (Cíc. Nat. 1, 2). 2) Atleta grego de Rodes, do V séc. a.C., que morreu de alegria vendo seus dois filhos coroados no mesmo dia, no Olimpo (Cíc. Tusc. 1, 111).

1. **dialectica**, **-ae**, subs. f. Dialética (Cíc. Br. 309).

2. **dialectica**, -ōrum, subs. n. pl. Estudos da dialética (Cíc. Br. 119).

**dialectice**, adv. Dialeticamente, segundo as normas da dialética (Cíc. Ac. 1, 8).

1. **dialecticus**, -a, -um, adj. Relativo à dialética, hábil na dialética (Cíc. Fin. 2, 17).

2. **dialecticus**, -i, subs. m. Dialético (Cíc. Fin. 2, 15).

**dialēctos** (-us), -i, subs. f. Dialeto (Suet. Tib. 36).

1. **Dialis**, -e (cf. **Diespiter**), adj. 1) De Júpiter (T. Lív. 5, 52). 2) Do sacerdote de Júpiter (T. Lív. 6, 41).

2. **Dialis**, -is, subs. m. Dial, sacerdote de Júpiter (Ov. F. 3, 397).

**dialōgus**, -i, subs. m. Diálogo (Cíc. Fam. 9, 8, 1).

**Diāna** e **Diāna**, -ae, subs. pr. f. I — Sent. próprio: 1) Diana, filha de Júpiter e Latona, divindade itálica identificada com a Ártemis dos gregos; é a deusa da caça (Cíc. Nat. 2, 68). II — Sent. figurado: 2) A Lua (Ov. Met. 15, 196). 3) A caça (Marc. Spect. 12).

**Diānium**, -i, subs. pr. n. Diânio 1) Templo ou lugar de Roma consagrado a Diana (T. Lív. 1, 48, 6). 2) Cidade da Bética, na Espanha (Cíc. Verr. 1, 87).

**Diānus**, -a, -um, adj. De Diana, relativo à caça: **turba Diania** (Ov. F. 5, 141) «matilha de cães de caça».

**diapāsma**, -ātis, subs. n. Pó, pastilha de perfume (Marc. 1, 87, 5).

**diāria**, -ōrum, subs. n. pl. Ração diária (Hor. Ep. 1, 14, 40).

**diatrētus**, -a, -um, adj. 1) Feito ao torno (Ulp. Dig. 9, 2, 27). 2) **Diatrēta**, -ōrum, subs. n. pl. Vasos ou copos bem trabalhados (Marc. 12, 70, 9).

**dibāphus**, -i, subs. f. Dibafo, vestido de púrpura (Cíc. Fam. 2, 16, 7).

**dibus**, por **diis**, v. **deus**.

**dic**, imperativo de **dico** 2.

**dica**, -ae, subs. f. Processo, ação judicial (Cíc. Verr. 2, 42).

**dicācītās**, -tātis, subs. f. Dicacidade, mordacidade (Cíc. De Or. 2, 218).

**Dicaeārchus**, -i, subs. pr. m. Dicearco. 1) Historiador, geógrafo e filósofo grego, discípulo de Aristóteles (Cíc. Tusc. 1, 21). 2) Nome de pessoa (T. Lív. 38, 10).

**dicāssit** = **dicavērit**.

**dicāfō**, -ōnis, subs. f. Declaração formal

de que se quer ser cidadão de uma cidade (Cíc. Balb. 28).

**dicāx**, -ācis, adj. Dicaz, zombeteiro, mordaz, sarcástico (Cíc. Or. 90), Superl.: **decacissimus** (Petr. 113).

**dicō** (desusado no nom.), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Poderio, domínio, autoridade (Cíc. Caecil. 66). II — Sent. figurado: 2) Autoridade (Cíc. Quinct. 94).

**dicis** (gen. do desusado **dix**), junto a **causa** ou **gratia**: **dicis causa** (Cíc. Verr. 4, 53) «segundo o rito»; **dicis gratia** (Dig. 13, 6, 4) «por mera formalidade». Obs.: Fórmula jurídica e religiosa também usada na linguagem corrente.

1. **dicō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer solenemente, proclamar, e daí na língua religiosa: 2) Dar por um voto solene, consagrar, dedicar a uma divindade (Cíc. Tusc. 1, 73); (Cés. B. Gal. 6, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Dedicar, consagrar (Cíc. Fam. 2, 6, 4). 4) Inaugurar (Tác. Hist. 5, 16).

2. **dicō**, -is, -ēre, **dixi**, **dictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer (com um caráter solene e técnico, pois que se trata de um vocábulo da língua religiosa e jurídica), afirmar, expor, pronunciar, falar em tom solene e ameaçador (Cíc. Fin. 2, 85); (Cíc. De Or. 3, 213); (Cíc. Fam. 3, 8, 5); (Cíc. Dom. 70). II — Outros sentidos: 2) Criar, eleger, nomear: **consules dicere** (T. Lív. 26, 22, 9) «nomear os cônsules». 3) Chamar, denominar, designar (Cíc. Ac. 1, 17). 4) Cantar, celebrar (Hor. O. 1, 21, 1). 5) Fixar, determinar, regular (Cés. B. Gal. 1, 41, 4); (Cés. B. Gal. 1, 42, 3). 6) Advertir, notificar, avisar (Cíc. Arch. 8). 7) Por enfraquecimento de sentido: falar, dizer (Cíc. Or. 153); (Cíc. Cael. 28). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com dat. Na passiva impress. constrói-se com nom. e inf. Formas arcaicas: imper. **dice** (Plaut. Capt. 359); subj. **dixis** (Plaut. Aul. 744); inf. **dicier** (Plaut. Cist. 83).

**dicrōtum**, -i, subs. n. (subent. **navigium**). Navio com duas ordens de remos (Cíc. At. 5, 11, 4).

**Dicta**, -ae, subs. pr. f. e **Dictē**, -ēs, subs. f. Dicta, montanha da costa oriental da ilha de Creta, onde se encontrava um templo de Júpiter (Plín. H. Nat. 24, 164).

**Dictaeus**, -a, -um, adj. Diteu, da montanha Dicta, de Creta (Verg. En. 3, 171).

**dictāmnus**, -i, subs. f. e **dictāmnum**, -i,

subs. n. Dictamno ou orégão (planta) (Cíc. Nat. 2, 126); (Verg. En. 12, 412).

**dictāta**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Ditado (do professor aos alunos), lições (ditadas aos alunos) (Cíc. Tusc. 2, 26). II — Daí: 2) Regras, instruções (Suet. Cés. 26).

**dictātor**, -ōris, subs. m. 1) Ditador (magistrado, extraordinário com autoridade absoluta, i.e., com amplos e excepcionais poderes) (Cíc. Rep. 1, 63). 2) Ditador (o 1.º magistrado de algumas cidades da Itália) (Cíc. Mil. 27).

**dictātōrius**, -a, -um, adj. Ditatório, de ditador, referente ao ditador: **dictatorius juvenis** (T. Lív. 7, 4) «o filho do ditador».

**dictātūra**, -ae, subs. f. 1) Ditadura, dignidade de ditador (Cíc. Of. 3, 112). 2) Ação de ditar aos alunos (Suet. Cés. 77).

**dictātus**, -a, -um, part. pass. de dicto.

**dictērium**, -i, subs. n. Ditério, dito picante, sarcasmo (Marc. 6, 44, 3).

**dictō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dizer, pronúncia, dicção, expressão (Cíc. Inv. 2, 12). Daí: 2) Discurso recitado, conversação (Cíc. De Or. 1, 152). 3) Dicção, expressão (Quint. 9, 1, 17). II — Sent. figurado: 4) Predição, resposta de um oráculo (T. Lív. 8, 24, 2).

**dictō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. Sent. próprio: 1) Dizer muitas vezes, repetir (Cíc. Phil. 2, 42). Daí, na língua jurídica: 2) Advogar muitas vezes (Cíc. De Or. 2, 56).

**dictō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dizer em voz alta, repetir, ditar (Cíc. At. 13, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Mandar, ordenar, prescrever: *ita videtur ratio dictare* (Quint. 3, 4, 11) «assim parece ordenar a razão».

**dictum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Palavra (Verg. En. 2, 790). II — Sent. figurado: 2) Dito, dito agudo, palavra espirituosa (Cíc. Fam. 7, 32, 1). 3) Sentença, preceito, provérbio (Cíc. Flac. 72). 4) Ordem, mandado (T. Lív. 9, 41, 13).

**dictus**, -a, -um, part. pass. de dico 2.

**Dictynna**, -ae, subs. pr. f. Dictina, ninfa que deu seu nome à cidade cretense de Dictineu. É identificada com Diana e Britomarte (Ov. Met. 2, 441).

**Dictynnaeum**, -i, subs. pr. n. Dictineu, santuário próximo a Esparta e consagrado a Dictina (T. Lív. 34, 38, 5).

**Dictynnaeus Mons**, subs. pr. m. Monte

Dictineu, situado na ilha de Creta, tem seu nome tirado do da ninfa Dictina (Plín. H. Nat. 4, 59).

**Dictys**, -yis, ou -yos, subs. pr. m. Dictis.

1) Um dos centauros mortos por Piritou (Ov. Met. 12, 334). 2) Pescador que salvou Dânae e Perseu (Estác. S. 2, 1, 95).

**Didia Lex**, subs. pr. f. Lei de Dídio. 1) A de Cecílio Dídio, apresentada sobre as propostas de lei (Cíc. Sest. 135). 2) Lei sobre a regularização das despesas (Macr. 2, 13, 6).

**didīci**, perf. de disco.

**didīdi**, perf. de dido.

**didītus**, -a, -um, part. pass. de dido.

**Didius**, -i, subs. pr. m. Dídio. 1) Nome de família romana, notadamente de **Titus Didius**, general do II séc. a.C., que venceu os escordiscos e fez-se cônsul; depois foi procônsul na Espanha e derrotou Sertório (Ov. F. 6, 568).

1. **didō**, -is, -ēre, **didīdi**, **didītum**, v. tr. Distribuir, repartir, espalhar (Verg. En. 8, 132); (Hor. Sat. 2, 2, 67).

2. **Didō**, -ūs e -ōnis, subs. pr. f. Dido, filha de Mutlo, rei de Tiro, irmã de Pigmalião (que sucedeu ao pai) e esposa de Siqueu (Verg. En. 1, 299). Obs.: Acusativo **Dido** (Verg. En. 4, 383).

**didūcō**, -is, -ēre, **didūxi**, **didūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, conduzir para diversas partes, dividir, separar, dispersar (Lucr. 6, 215); (Cíc. De Or. 3, 21). II — Sent. figurado: 2) Estender, desenvolver (Cés. B. Gal. 3, 23, -7). Obs.: Constrói-se com acus., e com acus. com in.

**diductō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação. Donde, na língua gramatical: 2) Separação (das sílabas) (Sên. Nat. 3, 13, 2). II — Sent. figurado: 3) Expansão, continuação (Cíc. Inv. 1, 18).

**didūctus**, -a, -um, part. pass. de didūco.

**Didumāōn** (**Didy-**), -ōnis, subs. pr. m. Didimaão, ou Didimāon, hábil cinzelador (Verg. En. 5, 359).

**didūxi**, perf. de didūco.

**Didymāōn**, v. **Didumāōn**.

**Didymē**, -ēs, subs. pr. f. Dídime. 1) Uma das ilhas Eólias (Plín. H. Nat. 3, 94). 2) Ilha do mar Egeu (Ov. Met. 7, 469).

**Didymus**, -i, subs. pr. m. Dídimo, nome de homem (Marc. 3, 31, 6).

**diē**, gen. e dat. arc. de dies.

**diecrastīni**, **die crastini**. Amanhã (Plaut. Most. 881).

**diēcŭla**, -ae, subs. f. Curto prazo, pequena demora (de um dia), prazo (Cíc. At. 5, 21, 13).

**diērēctē**, adv. De modo a ser enforcado. Especialmente na expressão: **abi dierecte** (Plaut. Most. 8) «vai-te para a força», «vai fazer-te enforçar».

**diērēctus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Posto na cruz, enforcado, pendurado (Plaut. Merc. 183). II — Sent. figurado: 2) A atormentado, supliciado (Plaut. Curc. 240).

1. **diēs**, -ēī, subs. m. e f. (no pl. quase sempre m.). I — Sent. próprio: 1) Dia (em oposição à noite, espaço de tempo desde o nascer até ao pôr do sol) (T. Lív. 22, 1, 20); (Ov. Met. 13, 677). 2) Dia (espaço de 24 horas, de meia-noite a meia-noite) (Cés. B. Gal. 1, 16, 4). II — Daí: 3) Dia (unidade de tempo), ocasião, data fixada (Cés. B. Gal. 1, 42, 3). 4) Duração, sucessão do tempo, tempo, demora (Cés. B. Gal. 1, 7, 6). 5) Dia (do nascimento, morte etc.) (Cíc. At. 13, 42, 2). 6) Dia de caminho, jornada (T. Lív. 38, 59, 6). 7) Dia, acontecimento memorável (Cíc. Fam. 1, 2, 3). 8) Luz do dia, dia (Plín. H. Nat. 33, 70). 9) Clima, temperatura, ar, céu (Plín. H. Nat. 2, 115). Obs.: O gênero masculino, que é muito mais freqüente no pl., também predomina no sing. Gen. (arc.) **dies** (Lucr. 4, 1.083); **dii** (Verg. En. 1, 636); (Cíc. Rosc. 131); **die** (Verg. G. 1, 208). Dat. **die** (A. Gél. 9, 14, 21).

2. **Diēs**, -ēī, subs. pr. m. e f. Dia. 1) M.: O Dia (Plaut. Bac. 255). 2) F.: A mãe da primeira Vênus (Cíc. Nat. 3, 59).

**Diespiter**, -itris, subs. pr. m. Júpiter (Hor. O. 3, 2, 29).

**diffāmātus**, -a, -um, part. pass. de **diffāmo**.

**diffāmō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Difamar, desacreditar (Tác. An. 1, 72). 2) Divulgar, propalar (Ov. Met. 4, 236).

**diffērēns**, -ēntis. I — Part. pres. de **diffēro**. II — Subs. n.: Diferença (Quint. 5, 10, 5).

**Differentia**, -ae, subs. f. 1) Diferença (Cíc. Of. 1, 94). Daí, no pl.: 2) Objetos distintos, espécies. No sing.: 3) Diferença específica, caráter distintivo (Cíc. Top. 31).

**diffērītās**, -tātis, subs. f. Diferença (Lucr. 4, 634).

**diffērō**, -fērs, -ferre, **distūli**, **dilātum**, v. tr. e intr. I — Tr. Sent. próprio: 1) Levantar de um lado e de outro, levar para diferentes partes, dispersar (Cés. B. Civ. 2, 14, 2). II — Daí: 2) Espalhar

um boato, difamar, desacreditar, divulgar, propalar (Tác. An. 1, 4). 3) Guardar para mais tarde, diferir, adiar (Cíc. Amer. 26). Intr.: 4) Ser diferente, diferir (Cíc. Br. 150); (Cíc. Tusc. 4, 24). Obs.: Constrói-se transitivamente com acus.; com acus. com in, com inf., com quin, e intransitivamente. Inf. pass. arc. **differrier** (Lucr. 1, 1.088).

**differtus**, -a, -um, adj. Cheio, apinhado (Hor. Ep. 1, 6, 59).

**difficilē**, adv. (de uso raro). Dificilmente (Plín. H. Nat. 11, 62). Obs.: v. **difficiliter**.

**difficilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Dificil, penoso, custoso (Cíc. Of. 1, 126). II — Sent. figurado: 2) Intratável, pouco acessível, severo (Ov. P. 2, 2, 20).

**difficiliter**, adv. Dificilmente (Cíc. Ac. 2, 50). Obs.: 1) Raro no positivo. 2) Comp.: **difficillius** (Cíc. Tusc. 4, 32); superl.: **difficillime** (Cíc. Amer. 116).

**difficūltās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dificuldade, estorvo, obstáculo (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 32). Daí: 2) Falta, carência, necessidade, escassez (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Sent. figurado: 3) Mau humor, exigência, impertinência (Cíc. Mur. 19). Obs.: O gen. pl. é normalmente **difficultatū**, mas **difficultatūm** em T. Lív. 9, 31, 14.

**difficūlter**, adv. Dificilmente, penosamente, custosamente, dificultosamente (Cés. B. Civ. 1, 62).

**diffidens**, -ēntis, part. pres. adjetivado: desconfiante (Suet. Claud. 35).

**diffidēter**, adv. Com desconfiança, com timidez, timidamente (Cíc. Clu. 1).

**diffidentia**, -ae, subs. f. Desconfiança, falta de confiança (Cíc. Inv. 2, 165).

**diffidi**, perf. de **diffindo**.

**diffidō**, -is, -ēre, -fissus sum, v. semidep. intr. I — Sent. próprio: 1) Não se fiar em, desconfiar, não confiar em (Cíc. Clu. 63). II — Sent. figurado: 2) Perder toda a esperança, desesperar (Cíc. Div. 1, 53). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; com inf.; raramente com abl., e intransitivamente.

**diffindō**, -is, -ēre, -fidi, -fissum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrombar fendendo, separar, fender, dividir, repartir (Cíc. Div. 1, 23). II — Sent. figurado: 2) Adiar um julgamento, uma proposta de lei (**diffindere diem**) (T. Lív. 9, 38, 15).

**diffingō**, -is, -ēre, v. tr. Transformar, mudar, refazer (Hor. O. 1, 35, 29).

**diffiniō** = **definiō**.

**diffinitio**, -ōnis, v. **definitio**.

**diffissus**, -a, -um, part. pass. de **diffindo**.

**diffissus**, -a, -um, part. pass. de **diffido**.

**diffitor**, -ēris, -ērī, v. dep. tr. Negar, não confessar (Ov. Am. 3, 14, 28).

**difflo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dispersar ou espalhar soprando (Plaut. Mil. 17).

**difflo**, -is, -ēre, -flūxi, -flūxum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para diferentes partes, escoar-se, espalhar-se (sent. concreto ou abstrato) (Lucr. 3, 435); (Cíc. Or. 233). II — Sent. figurado: 2) Definhar-se, diminuir, decrescer, diluir-se, dissolver-se (Cíc. Lae. 42).

**diffloxi**, perf. de **difflo**.

**diffringo**, -is, -ēre, -frēgi, -fractum, v. tr. Quebrar, fazer em pedaços (Suet. Caes. 37).

**diffudi**, perf. de **diffundo**.

**diffugio**, -is, -ēre, -fūgi, -fugitum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fugir daqui e dali, fugir desordenadamente, dispersar-se fugindo (Cíc. Phil. 2, 208). II — Sent. figurado: 2) Fugir, dividir-se, desaparecer, dissipar-se (Hor. O. 4, 7, 1).

**diffugium**, -i, subs. n. Fuga em diferentes direções, dispersão (Tác. Hist. 1, 39). Obs.: Só se usa no pl.

**diffundo**, -is, -ēre, -fūdi, -fūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Espalhar, derramar (Cíc. Nat. 2, 138). Daí: 2) Difundir, estender, dilatar, alargar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 95); (Cíc. Fin. 2, 115). II — Sent. figurado: 3) Alegrar, divertir-se (Ov. Met. 4, 766).

**diffusē**, adv. Difusamente, com extensão, com desenvolvimento, prolixamente (Cíc. Inv. 1, 98). Obs.: Comp.: **diffusus** (Cíc. Tusc. 3, 22) «com mais extensão».

**diffusilis**, -e, adj. Expansível (Lucr. 5, 467).

**diffusio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de espalhar, difusão, inundação (Capel. 6, 661). II — Sent. figurado: 2) Desfalecimento (Sen. Vit. 5, 1).

**diffusus**, -a, -um. I — Part. pass. de **diffundo**. II — Adj. 1) Estendido (Cíc. De Or. 1, 28). 2) Disperso, difuso, esparsos (Cíc. De Or. 2, 142).

**diffututus**, -a, -um, adj. Esgotado por excesso (Catul. 29, 13).

**digamma**, subs. n. indecl. Digama, letra do alfabeto (F); era a abreviatura de **fenus**, i. e., rendimentos, juros. Daí: **tuum digamma** (Cíc. At. 9, 9, 4) «teu livro de contas».

**Digētia**, -ae, subs. pr. m. Digência, rio

do país dos Sabinos, na Itália, e atual Licenza (Hor. Ep. 1, 18, 104).

**digero**, -is, -ēre, -gēssi, -gēstum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levar de um lado para outro, espalhar, distribuir, dividir (Ov. Met. 7, 774). Daí, na língua médica: 2) Separar os alimentos no organismo, digerir, dissolver (Plín. H. Nat. 26, 41); (Cels. 3, 4). II — Sent. figurado: 3) Pôr em ordem, classificar, distribuir (Cíc. De Or. 1, 186); (Ov. Am. 1, 7). 4) Dividir, repartir (Ov. Met. 14, 469).

**digēssi**, perf. de **digero**.

**digestio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distribuição, arranjo, ordem (Plín. H. Nat. 3, 46). II — Daí, na língua retórica: 2) Divisão de uma idéia geral em pontos particulares (Cíc. De Or. 3, 205). Na língua médica: 3) Distribuição (dos alimentos no corpo), digestão (Quint. 11, 3, 19).

1. **digēstus**, -a, -um, part. pass. de **digero**.

2. **digēstus**, -ūs, subs. m. Distribuição, divisão (Estác. S. 3, 3, 86).

**Digiti Idaei**, subs. pr. m. pl. Os Dígitos ou Dáctilos do monte Ida, sacerdotes lendários de Cibele, considerados mais tarde como gênios (Cíc. Nat. 3, 42).

**Digitus**, -i, subs. pr. m. Dígito, nome de homem (T. Lív. 26, 48, 6).

**digitulus**, -i, subs. m. Dedo pequeno, dedinho, dedo (Cíc. Scaur. 20).

**digitus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dedo (da mão ou do pé, do homem ou dos animais) (Cíc. Of. 3, 75); (Verg. En. 5, 426). II — Daí: 2) Dedo (medida correspondente à 16.<sup>a</sup> parte do pé romano) (Cíc. Ac. 2, 58).

**digladio**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Combater, lutar, digladiar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 3, 20).

**dignans**, -āntis, part. pres. de **digno**.

**dignatio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ser julgado digno, dignidade, consideração, reputação (T. Lív. 10, 7, 12). II — Daí: 2) Ação de elevar às honras (Suet. Cal. 24).

**dignatus**, -a, -um, part. pass. de **digno** e **dignor**.

**dignē**, adv. Dignamente, com dignidade, convenientemente, justamente (Cíc. C. M. 2). Obs.: Comp.: **dignus** (Hor. O. 1, 6, 14).

**dignitas**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mérito, merecimento, dignidade (Cíc. Of. 1, 45). Daí: 2) Consideração, estima, prestígio (Cés. B. Gal. 6, 12, 9). 3) Con-



sideração social, categoria, dignidade (no Estado), cargo honorífico (Cíc. Or. 89). 4) Honra (Cíc. Phil. 3, 36). II — Por extensão: 5) Beleza que se impõe, nobreza, magnificência (Cíc. Of. 1, 138). 6) Beleza (viril, em oposição a *venustas*, beleza feminina) (Cíc. Of. 1, 130).

**dignitōsus, -a, -um**, adj. Cheio de dignidade (Petr. 57).

**dignō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Julgar digno, achar bom (Cíc. De Or. 3, 25). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com inf., e na passiva com abl. ou inf.

**dignor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Julgar digno (Verg. En. 1, 335). II — Sent. figurado: 2) Dignar-se, querer, achar conveniente (Verg. En. 4, 192). Obs.: Constrói-se com acus. e abl., com inf., com dois acus.

**dignōscō (dinōscō), -is, -ēre, -ōvi, -ōtum**, v. tr. Discernir, distinguir (Hor. Ep. 1, 15, 29). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. sem prep. ou com a prep. *ab*; com acus.; com interrog. indireta; ou intransitivamente.

**dignōvi**, perf. de **dignōscō**.

**dignus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que convém a, que merece, que é digno de (Cíc. Verr. 4, 73). II — Daí: 2) Conveniente, digno, justo (T. Lív. 21, 6, 4). Obs.: Constrói-se com abl. (mais comum) (Cíc. Rep. 3, 7); com *qui* mais subj. (Cíc. Lig. 3, 5); com inf. (poético) (T. Lív. 8, 26, 6); com *ut* (T. Lív. 23, 42, 13); com gen. (Ov. Trist. 4, 3, 57); com acus. de um pronome ou adj. n. (Plaut. Capt. 969); com *ad* mais acus. (Cíc. Rep. 1, 30).

**digredior, -ēris, -di, -grēssus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, retirar-se, ir-se embora (Cíc. Sull. 34); (Sal. B. Jug. 79, 7). II — Sent. figurado: 2) Fazer uma digressão (Cíc. Inv. 1, 97). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com as preps. *ab*, *ex*, *de*; com acus. com *ad* ou *in*; ou intransitivamente.

**digressiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, separação, partida (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Abandono do dever (A. Gél. 1, 3, 14). Na língua retórica: 3) Digressão (Cíc. Br. 292).

1. **digrēssus, -a, -um**, part. pass. de **digredior**.

2. **digrēssus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Afastamento, partida (Cíc. Nat.

2, 50). II — Sent. figurado: 2) Digressão, episódio (Quint. 4, 3, 14).

1. **Dii, deōrum**, pl. de **deus**.

2. **Dii**, gen. dat., v. **dies** 1.

**dijūdicāto, -ōnis**, subs. f. Julgamento, sentença (Cíc. Leg. 1, 56).

**dijūdicātus, -a, -um**, part. pass. de **dijūdicō**.

**dijūdicō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Decidir por um julgamento, julgar, crer (Cíc. Fin. 3, 6). II — Sent. figurado: 2) Discernir, distinguir (Cíc. Ac. 2, 107). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e inf., com interrog. ind.

**dilābor, -ēris, -lābi, -lāpsus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escoar-se por diversos lados, dissipar-se, derreter-se (Verg. En. 4, 704); (Cíc. Nat. 2, 26); (Cíc. Of. 2, 64). Daí: 2) Espalhar-se, dispersar-se (Sal. B. Jug. 18, 3). 3) Ir-se aos poucos, cair aos pedaços (T. Lív. 4, 20, 7). II — Sent. figurado: 4) Escapar de, perecer, esvair-se (Sal. B. Jug. 2, 2). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com abl. com *ab* ou *ex*, com acus. com *in*.

**dilacēro, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Mil. 24).

**dilānō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Rasgar, fazer em pedaços, dilacerar (Cíc. Mil. 33).

**dilāpīdo, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Juncar ou cobrir de pedras (sent. raro) (Col. 10, 330). II — Sent. figurado: 2) Dilapidar, esbanjar, dissipar (na língua familiar) (Ter. Phorm. 898).

**dilāpsus, -a, -um**, part. pass. de **dilābor**.

**dilargior, -iris, -iri, -itus sum**, v. dep. tr. Repartir liberalmente, prodigalizar (Cíc. Agr. 2, 81).

**dilargitus, -a, -um**, part. pass. de **dilargior**.

**dilātātus, -a, -um**, part. pass. de **dilātō**.

**dilātō, -ōnis**, subs. f. Demora, adiamento, delonga (T. Lív. 5, 5, 1).

**dilātō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Alargar, ampliar, dilatar, estender (Cíc. Nat. 2, 135); (Cíc. Flac. 12).

**dilātor, -ōris**, subs. m. Contemporizador (Hor. A. Poét. 172).

**dilātus, -a, -um**, part. pass. de **diffēro**.

**dilaudō, -ās, -āre**, v. tr. Exaltar, gabar, louvar por toda parte (Cíc. At. 6, 2, 9).

**dilectus, -a, -um**, I — Part. pass. de **dillgo**.

II — Adj.: Querido, amado (Ov. Met. 10, 153).

**dilēxī**, perf. de **dilīgo**.

**dilidō**, -is, -ēre, v. tr. Quebrar (Plaut. Poen. 494).

**diligens**, -ēntis, I — Part. pres. de **dilīgo**.

II — Adj.: 1) Zeloso, cuidadoso, exato, rigoroso, diligente, consciencioso (Cíc. Tusc. 1, 31); (Cíc. Br. 143). Daí: 2) Poucado, econômico (Cíc. Verr. 4, 39). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**, com acus. com **in** ou **ad**; com gen.; com dat.

**diligēter**, adv. Atentamente, escrupulosamente, conscienciosamente, pontualmente, diligentemente (Cíc. Br. 166). Obs.: Comp.: -tīus (Cíc. Br. 86); superl.: -tissīme (Cíc. Lae. 7).

**diligentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cuidado, zelo, aplicação, diligência (Cíc. Rep. 2, 27). II — Sent. figurado: 2) Cuidado com seus bens, espírito de economia, economia (Cíc. Of. 2, 87).

**diligō**, -is, -ēre, -lēxi, -lēctum, v. tr. Estimar, amar, considerar, distinguir, honrar (Cíc. Of. 3, 31); (Cíc. Prov. 25).

**dilōricō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Abrir, rasgar um vestido no peito, rasgar para descobrir (Cíc. De Or. 2, 124).

**dilūcēō**, -ēs, -ēre, v. intr. Ser evidente, ser claro (T. Lív. 8, 27, 11).

**dilūcēscō**, -is, -ēre, -lūxi (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Aparecer (tratando-se do dia); começar a brilhar (Hor. Ep. 1, 4, 13). 2) Impess.: romper o dia, amanhecer (Cíc. Cat. 3, 6).

**dilūcīdē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com brilho: **dilucidus** (Plín. H. Nat. 37, 48) «com mais brilho». II — Sent. figurado: 2) De maneira clara, límpida, límpidamente (Cíc. Nat. 1, 58).

**dilūcīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dilúcido, claro, luminoso, brilhante (Plín. H. Nat. 37, 18). II — Sent. figurado: 2) Claro, nítido (Cíc. Or. 20).

**dilūcūlum**, -i, subs. n. Dilúculo, o romper do dia (Cíc. Amer. 19).

**dilūdium**, -i, subs. n. Tréguas, intervalo (sent. figurado) (Hor. Ep. 1, 19, 47).

**dilūi**, perf. de **dilūo**.

**dilūo**, -is, -ēre, -lūi, -lūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diluir, dissolver, tirar lavando (Hor. Sát. 2, 3, 241). II — Sent. figurado: 2) Afogar, apagar, dissipar, enfraquecer (Cíc. Tusc. 3, 34). 3) Esclarecer, explicar (Plaut. Rud. 1.109).

**dilūtē**, adv. Com mistura, dissolvido em um líquido (Cíc. Font. fr. 13).

**diluvēs**, -ēi, subs. f. Inundação, cheia, dilúvio (Hor. O. 3, 29, 40).

**diluvō**, -ās, -āre, v. tr. Inundar (Lucr. 5, 387).

**diluvium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Inundação, dilúvio (Verg. En. 12, 205). II — Sent. figurado: 2) Destruição, cataclismo, devastação (Verg. En. 7, 228).

**dilūxi**, perf. de **dilucēscō**.

**dimāchae**, -ārum, subs. m. pl. Soldados que combatem a pé ou a cavalo (Q. Cúrc. 5, 13, 8).

**dimadēscō**, -is, -ēre, -dūi, v. intr. Derreter-se (Lucr. 6, 479).

**dimadūi**, perf. de **dimadēscō**.

**Dimāllus**, -i, subs. pr. f. Dimalo, cidade da Ilíria, na Grécia (T. Lív. 29, 26).

**dimānō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Espalhar-se, estender-se (Cíc. Cael. 6).

**dimensō**, -ōnis, subs. f. 1) Medida, dimensão (Cíc. Tusc. 1, 57). 2) Medida métrica (Quint. 9, 4, 45).

**dimēnsus**, -a, -um, part. pass. de **dimeffor**.

**dimēffor**, -iris, -iri, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir exatamente ou de um extremo a outro (Cíc. C. M. 59). II — Sent. figurado: 2) Medir, calcular (Cíc. Par. 26). 3) Na métrica: medir um verso, escandir (Cíc. Or. 147).

**dimētō** = **demēto**.

**dimētor** = **demēto**.

**dimicātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Combate, batalha (T. Lív. 22, 32, 2). II — Sent. figurado: 2) Luta, combate (Cíc. Planc. 77).

**dimīcō**, -ās, -āre, -āvi (-cūi em Ov. Am. 2, 7, 2), -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrir e fechar, agitar-se em diversas direções (Mul. Chir. 279). II — Daí, na língua dos gladiadores: 2) Esgrimir. D'onde, na língua comum: 3) Combater, travar batalha, lutar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 38); (Cíc. Tusc. 4, 43).

**dimidiō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Dimidiar, dividir em dois, reduzir à metade, diminuir metade de (Cíc. Verr. 2, 129). Obs.: Geralmente é empregado apenas no part. pass.: **dimidiātus**, -a, -um.

**dimidiūm**, -i, subs. n. Dimídio, metade (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

**dimidius**, -a, -um, adj. Meio, metade (T. Lív. 4, 2, 6).

**dīminūō**, -is, -ēre, v. tr. Fazer em peda-

ços, quebrar, diminuir (Ter. Eun. 803).  
Obs.: Frequentemente, confundido nos manuscritos com o verbo **deminũo**.

**diminut-**, v. **demin-**.

**dimisi**, perf. de **dimitto**.

**dimissio**, **-õnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Remessa, expedição (Cíc. Par. 46). II — Daí: 2) Licenciamento, baixa militar (Cíc. Verr. 4, 86).

**dimissus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **dimitto**.

**dimittõ**, **-is**, **-ẽre**, **-misi**, **-missum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar, mandar em sentidos opostos (Cíc. Quinct. 25). Daí: 2) Mandar embora, despedir, despachar, afastar, remeter, enviar (Cíc. De Or. 1, 129); (Cíc. Verr. 4, 63); (Cíc. Sull. 67); (Cés. B. Civ. 1, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Abandonar, renunciar, deixar ir, perder, sacrificar (Cíc. Tusc. 1, 12); (Cíc. Ac. 2, 11). III — Empregos especiais: 4) Dissolver uma assembléia, levantar ou suspender uma sessão (Cíc. Lae. 12); (Cíc. Br. 200). Na língua militar: 5) Licenciar um exército, dispersar ou dividir uma tropa, desmobilizar (Cés. B. Civ. 1, 2, 6); (Cíc. Verr. 5, 100); (Cés. B. Gal. 6, 35, 6).

**diminũo** = **diminũo**.

**dimõtus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **dimovẽo**.

**dimovẽo**, **-ẽs**, **-ẽre**, **-mõvi**, **-mõtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar, separar, dividir, desviar, fender, abrir (Hor. O. 1, 1, 13); (Ov. Met. 8, 642); (Verg. G. 2, 513). II — Sent. figurado: 2) Dispersar, dissolver (uma assembléia), dissipar (Verg. En. 3, 589). Obs.: Verbo frequentemente confundido nos manuscritos com **demovẽo**.

**dimõvi**, perf. de **dimovẽo**.

**Dinaea**, **-ae**, subs. pr. f. Dinéia, nome de mulher (Cíc. Clu. 33).

**Dinarchus**, **-i**, subs. pr. m. Dinarco, orador grego, nascido em Corinto, no IV séc. a.C. (Cíc. Br. 36).

**Dindyma**, **-õrum**, subs. n. pl. e **Dindymos** (**-us**), **-i**, subs. pr. m. Dindimo, montanha da Ásia Menor, na Frígia, onde se celebravam, em um templo, os mistérios de Cibele (Verg. En. 9, 618).

**Dindymena**, **-ae** e **Dindymenẽ**, **-es**, subs. pr. f. Dindimena, sobrenome de Cibele, adorada no monte Dindimo, na Frígia, onde se celebravam seus mistérios (Catul. 63, 13); (Hor. O. 1, 16, 5).

1. **Dindymus**, **-a**, **-um**, adj. Dindimo (Plín. H. Nat. 5, 40). Obs.: v. **Dindyma**.

2. **Dindymus**, **-i**, subs. pr. m. Dindimo, nome de homem (Marc. 12, 75).

**Dinlac**, **-arum**, subs. pr. f. Dínias, cidade da Frígia, na Ásia Menor (T. Lív. 38, 15).

**Dinocrãtes**, **-is**, subs. pr. m. Dinócrates, nome de diversas personagens gregas (T. Lív. 33, 18).

**Dinomãchẽ**, **-ẽs**, subs. pr. f. Dinômaca, mãe de Alcibiãdes (Pérs. 4, 20).

**Dinomachus**, **-i**, subs. pr. m. Dinômaco, filósofo (Cíc. Tusc. 5, 30).

**Dinõn** e **Dinõ**, **-õnis**, subs. pr. m. Dinão, historiador grego do IV séc. a.C. (Plín. H. Nat. 10, 136).

**dinõscõ** = **dignõscõ**.

**dinumerãffõ**, **-õnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enumeração, cálculo, conta (Cíc. Rep. 3, 3). II — Daí, na língua retórica: 2) Enumeração (Cíc. De Or. 3, 207).

**dinumẽrõ** **-ãs**, **-ãre**, **-ãvi**, **-ãtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar, calcular, enumerar (Cíc. Of. 1, 154). Daí: 2) Contar o dinheiro, pagar (Plaut. Ep. 71); (Ter. Ad. 915). II — Intr.: 3) Pagar, pagar o soldo (Cíc. At. 16, 9).

**Dio** e **Diõn**, **-õnis**, subs. pr. m. Díon, ou Dião. 1) Tirano de Siracusa, discípulo de Platão (Cíc. Tusc. 5, 100). 2) Retor e filósofo grego, nascido em Pruse, na Bitínia (Cíc. Ac. 2, 12).

**Diocãrẽs**, **-is**, subs. pr. m. Diócares, libertado de César (Cíc. At. 11, 6, 7).

**Diocarinus**, **-a**, **-um**, adj. De Diócares (Cíc. At. 13, 45, 1).

**Diodõrus**, **-i**, subs. pr. m. Diodoro. 1) Diodoro, filósofo grego do II séc. a.C., chefe da escola peripatética, depois da morte de Critolau (Cíc. Fin. 5, 14). 2) Diodoro Cronos, filósofo grego, um dos grandes dialéticos da escola de Mégara, do III séc. a.C. (Cíc. Fat. 12). 3) Diodoro da Sicília, historiador grego contemporâneo de César e Augusto (Plín. pref. 25).

**Diodõtus**, **-i**, subs. pr. m. Diódoto, filósofo estoico um dos mestres de Cícero (Cíc. Br. 309).

**dioecẽsis**, **-is**, subs. f. Departamento a que se estende uma jurisdição, circunscrição, departamento (Cíc. Fam. 3, 8, 4).

**dioecẽtẽs**, **-ae**, subs. m. Superintendente (Cíc. Rab. Post. 22).

**Diogẽnẽs**, **-is**, subs. pr. m. Diógenes. 1) Diógenes da Apolônia, nascido no IV séc. a.C. (Cíc. Nat. 1, 29). 2) Filósofo

- grego do V-IV séc. a.C., um dos mais célebres discípulos do fundador da Escola Cínica (Cíc. Tusc. 1, 104). 3) Diógenes da Babilônia, célebre filósofo estoico do II séc. a.C. (Cíc. Div. 1, 6). 4) Amigo de Célio Rufo (Cíc. Fam. 2, 12, 2).
- Diognētus, -ī,** subs. pr. m. Diogneto. 1) Contemporâneo de Alexandre (Plín. H. Nat. 6, 61). 2) Outra pessoa (Cíc. Verr. 3, 86).
- Diomēdēs, -is,** subs. pr. m. Diomedes, rei da Etólia, um dos heróis gregos do cerco de Tróia (Verg. En. 1, 752).
- Diomēdōn, -ōntīs,** subs. pr. m. Diomedonte, nome de homem (C. Nep. Ep. 4, 1).
- Diōn, v. Diō.**
- Diōna, -ae, e Diōnē, -ēs,** subs. pr. f. Dione. 1) Ninfa, filha de Urano e da Terra, mãe de Vênus (Cíc. Nat. 3, 59). 2) Vênus (Ov. F. 2, 461).
- Diōnaeus, -a, -um,** adj. De Vênus (Verg. En. 3, 19).
1. **Dionýsia, -ae,** subs. pr. f. Dionísia, nome de mulher (Cíc. Com. 23).
2. **Dionýsia, -ōrum,** subs. pr. n. pl. Dionísias, festas dionisiacas, em honra a Baco ou Dionísio (Plaut. Curc. 644).
- Dionýsipolitae, v. Dionysopolitae.**
- Dionýslus, -ī,** subs. pr. m. Dionísio. 1) Dionísio, o Velho, ou Dionísio, o Tirano (Cíc. Tusc. 5, 57). 2) Dionísio, o Jovem, filho do precedente (Cíc. Tusc. 3, 27). 3) Filósofo de Heracléia (Cíc. Fin. 5, 94). 4) Filósofo estoico, contemporâneo de Cícero (Cíc. Tusc. 2, 26). 5) Nome de liberto e de escravo (Cíc. At. 4, 8, 2).
- Dionýsodōrus, -ī,** subs. pr. m. Dionísodoro de Amiso, célebre matemático grego (Plín. H. Nat. 2, 248). 2) Outra pessoa (T. Lív. 32, 32).
- Dionýsopolitae, -ārum,** subs. loc. m. Dionisopolitas, habitantes de Dionisópolis, na Frígia (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 2).
- Dionýsus (-ōs), -ī,** subs. pr. m. Dioniso, nome grego de Baco (Cíc. Nat. 3, 53). Obs.: Acus. grego: **Dionýson** (Aus. Epigr. 30).
- Diophānēs, -is,** subs. pr. m. Diófanes. 1) Retor grego de Mitileno, no II séc. a.C. (Cíc. Br. 104). 2) Pretor dos aqueus (T. Lív. 36, 31).
- Diōrēs, -ae,** subs. pr. m. Dióres, guerreiro que tomou parte no cerco de Tróia (Verg. En. 5, 297).
- diōta, -ae,** subs. f. Vaso de duas asas (Hor. O. 1, 9, 8).
- Diphīlus, -ī,** subs. pr. m. Dífilo. 1) Poeta cômico ateniense, do IV séc. a.C. (Ter. Ad. 6). 2) Outras pessoas do mesmo nome (Cíc. De Or. 1, 136).
- diplōma, -ātis,** subs. m. 1) Permissão por escrito (caráter oficial), diploma, título (Cíc. Fam. 6, 12, 3). Daí: 2) Salvo-conduto (Cíc. At. 10, 17, 4).
1. **Dipsas, -ādis,** subs. pr. f. Dipsade, nome de mulher (Ov. Am. 1, 8, 2).
2. **Dipsās, -āntis,** subs. pr. m. Dipsante, rio da Cilícia (Luc. 8, 255).
- Dipýlum (-ōn), -ī,** subs. pr. n. A porta Dípila, em Atenas (Cíc. Fin. 5, 1).
- dira, pl. n., v. dirus.**
1. **Dirae, -ārum,** subs. pr. r. As Fúrias, divindades infernais, personificação do remorso e da vingança divina (Verg. En. 12, 845).
2. **dirae, -ārum,** subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Maus presságios (Cíc. Div. 1, 29). II — Daí: 2) Pragas, imprecações (Tác. An. 6, 24).
- Dirca, -ae,** subs. pr. f. (Plaut. Ps. 199) e **Dirce, -es,** subs. pr. f. Dirce. 1) Mulher de Licos, rei de Tebas, transformada em fonte (Prop. 3, 15, 13). 2) A fonte Dirce (Plín. H. Nat. 4, 25).
- Dircaeus, -a, -um,** adj. Da fonte Dirce, de Dirce (Verg. Buc. 2, 24).
- dirē, adv.** Cruelmente (Sên. Thyest. 315).
- dirēctē, adv.** Na ordem direta, na ordem natural (Cíc. Part. 24). Obs.: 1) Comp.: **directūsus** ou **derectūsus** (Cíc. Ac. 2, 66).
- directō, -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alinhamento, linha reta (Apul. Mund. 1) II — Sent. figurado: 2) Direção (Quint. 3, 6, 30).
- dirēctō, adv.** I — Sent. próprio: 1) Em linha reta (Cíc. Nat. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Diretamente, sem rodeios (Cíc. Part. 46).
- dirēctus (dērectus), -a, -um.** I — Part. pass. de **dirīgo**. II — Tomado como adj.: 1) O que está em linha reta, alinhado, direito, direto (Cíc. Nat. 2, 144). Daí: 2) Escarpado, a pique (Cés. B. Gal. 1, 45, 4). 3) Em ângulo reto (horizontalmente ou verticalmente): **trabes directae** (Cés. B. Gal. 7, 23, 1) «traves colocadas horizontalmente». Daí, em sent. figurado: 4) Direito, direto, sem rodeios (Cíc. Cael. 41).
- dirēmī, perf. de dirīmo.**
1. **dirēmtus, -a, -um,** part. pass. de **dirīmo**.

**2. dirēmpus, -ūs**, subs. m. Separação (Cíc. Tusc. 1, 71).

**dirēptō, -ōnis**, subs. f. Pilhagem, rapina, saque (Cíc. Verr. 4, 115).

**dirēptor, -ōris**, subs. m. O que saqueia, bandido, salteador (Cíc. Phil. 3, 27).

**dirēptus, -a, -um**, part. pass. de **diripō**.

**dirēxi**, perf. de **dirigo**.

**dirēxti** = **direxisti** (forma sincop. do perf. de **dirigo**) (Verg. En. 5, 57).

**diribēō, -ēs, -ēre, -bītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distribuir, classificar, contar (Cíc. Q. Fr. 3, 4, 1). II — Sent. figurado: 2) Partilhar, distribuir (Plín. H. Nat. 36, 118).

**diribitō, -ōnis**, subs. f. Contagem (dos votos) (Cíc. Planc. 14).

**diribitor, -ōris**, subs. m. Escrutinador, diribitor, o que conta os votos (Cíc. Pis. 36).

**diribitorium, -i**, subs. n. Diribitório, lugar onde se processava a contagem dos boletins dos votantes, e depois, onde se fazia o recenseamento militar e o pagamento do soldo aos soldados (Suet. Cl. 18).

**dirigō (dērigō), -is, -ēre, -rēxi, -rēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir em diversas direções, traçar o caminho, donde: dirigir (Cés. B. Gal. 7, 27, 1); (Verg. En. 10, 401); (Cíc. Ac. 2, 66). Daí: 2) Alinhar, endireitar, lançar em linha reta (Cíc. Nat. 2, 152). II — Sent. figurado: 3) Dispor, ordenar, regular (Cíc. Mur. 3). Obs.: Nos manuscritos freqüentemente se confunde este verbo com **derigo**.

**dirimō, -is, -ēre, -rēmī, -ēemptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, dividir, desunir, dissolver (Cíc. Nat. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Separar, desunir, interromper, perturbar, frustrar, destruir (Cíc. Of. 3, 23); (Cés. B. Gal. 1, 46, 4).

**Dirinī, -ōrum**, subs. loc. m. Dirinos, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

**diripō, -is, -ēre, -ripūī, -rēptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar, arrebat para diferentes partes, arrebat, despedaçar (Plaut. Mer. 469). Daí: 2) Arrancar, puxar de (Q. Cúrc. 7, 5, 24); (Tác. An. 1, 31). 3) Saquear, roubar (Cíc. Pomp. 57). II — Sent. figurado: 4) Disputar a posse de alguma coisa (Sên. Brev. 7, 8).

**diripūī**, perf. de **diripō**.

**dirītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Caráter sinistro, funesto (de qual-

quer coisa), desgraça, infelicidade (Cíc. poet. Tusc. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Crueldade, barbaridade, intratabilidade (Cíc. C. M. 65).

**dirūī**, perf. de **dirūo**.

**dirum**, adv. De modo terrível (Sên. Oed. 961).

**dirūmpō (dirūmpō), -is, -ēre, -rūpī, -rūptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despedaçar, esquartejar, rasgar, quebrar, romper (Cíc. Div. 44). II — Sent. figurado: 2) Romper, interromper, acabar, destruir (Cíc. Lae. 85). 3) Passivo: Arrebeitar (de ódio, de riso etc.) (Cíc. At. 7, 12, 3).

**dirūō, -is, -ēre, -rūī, -rūtum**, v. tr. 1) Destruir, demolir (Cíc. Inv. 1, 73). 2) Arruinar (Cíc. Phil. 13, 26). Loc.: **diruere agmina** (Hor. O. 4, 14, 30) «derrotar os exércitos».

**dirūpī**, perf. de **dirūmpo**.

**diruptō, -ōnis**, subs. f. Fratura (Sên. Nat. 2, 15).

**dirūptus, -a, -um**. I — Part. pass. de **dirūmpo**. II — Adj.: Quebrado (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 13, 26).

**dirus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De mau agouro, sinistro, funesto, terrível (Cíc. Div. 2, 36). Daí, no n. pl. **dīra, -ōrum**: 2) Coisas de mau agouro, coisas terríveis (Cíc. Leg. 2, 21). II — Sent. figurado: 3) Cruel, bárbaro (Verg. En. 2, 261).

**dirūtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **dirūo**. II — Adj.: Arruinado (Cíc. Phil. 13, 26).

1. **dis-** ou **dī-**. Partícula, primeiro elemento de palavras compostas, indicando: a) divisão: **diduco**; e daí: b) separação: **discedo**; c) afastamento: **dimitto**; donde: d) direção em sentidos opostos: **diversus**; e daí: e) negação: **difficilis**. Obs.: Às vezes, é meramente reforçativa: **discuplo**.

2. **dīs**, m. e f., **dīte**, n. (gen. **dītis**), adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Rico, opulento, abundante (Ov. Met. 2, 77). II — Subs. m. pl.: **dītēs**. 2) Os ricos (Sên. Herc. Oe. 649). Obs.: Constrói-se com gen.; absolutamente; com abl. (raro). V. **dives**.

3. **Dīs** ou **Dītis** (gen. **Dītis**), subs. pr. m. Dite, Plutão, deus dos infernos (Cíc. Nat. 2, 66).

**disalceātus (-ciātus), -a, -um**, adj. Descalço (Suet. Ner. 51).

**discēdō, -is, -ēre, -cēssi, -cēssum**, v.



intr. I — Sent. próprio: 1) Afastar-se, separar-se (Cíc. Lae. 42). Daí: 2) Repartir-se, dividir-se, dispersar-se (Sal. B. Jug. 34, 2). 3) Retirar-se, sair (do combate) vitorioso ou vencido, abandonar, desertar, fugir (Cés. B. Civ. 2, 31, 3); (Cíc. Caec. 2). II — Sent. figurado: 4) Afastar-se de, divergir, divorciar, romper, quebrar (Cés. B. Gal. 1, 40, 2). 5) Pôr-se ao lado de, seguir (Sal. C. Cat. 55, 1). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com as preps. *ab*, *ex* e, às vezes, *de*, com acus. com *in* ou *ad*, e absolutamente.

**discens, -entis.** I — Part. pres. de **disco**. II — Subst.: Aluno (T. Lív. 6, 25, 9).

**disceptāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Discepção, debate, discussão (Cíc. Mil. 23). II — Daí: 2) Exame, julgamento, decisão (Quint. 11, 1, 43).

**disceptātor, -ōris**, subs. m. Árbitro, juiz (T. Lív. 1, 50).

**disceptātrix, -icis**, subs. f. A que decide, julgadora (Cíc. Ac. 2, 91).

**discēptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar tomar alguma coisa afastando (raramente empregado nesse sentido). Daí, na língua jurídica: 2) Julgar, decidir (Cíc. Leg. 2, 21); (Cíc. Tusc. 4, 6). 3) Debater em juízo, contestar, discutir (Cíc. Balb. 64).

**discērnō, -is, -ēre, -crēvi, -crētum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar (Sal. B. Jug. 79, 3). II — Sent. figurado: 2) Discernir, distinguir (Cíc. Tusc. 5, 114). Obs.: Constrói-se com acus.; or. inter. ind.; acus. e abl. com *ab*.

**discērpō, -is, -ēre, -cērpī, -cēriptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rasgar, despedaçar (Verg. G. 4, 522); (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Sent. figurado: 2) Dividir, repartir (Cíc. Top. 28). 3) Dispersar (tratando-se de vento), dissipar (Verg. En. 9, 313).

**discērpī**, perf. de **discērpō**.

**discēriptus, -a, -um**, part. pass. de **discērpō**.

**discēssī**, perf. de **discēdo**.

**discessō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Partida, afastamento (Tác. An. 1, 30). II — Sent. figurado: 2) Divórcio, separação (Ter. And. 568). 3) Decisão (pelo voto), passando para o lado oposto, i. e., para junto daquele a quem se apóia com o voto (Cíc. Phil. 14, 21); (Cíc. Sest. 74).

1. **discēssus, -a, -um**, part. pass. de **discēdo**.

2. **discēssus, -ūs**, subs. m. Sent. próprio: 1) Separação, divisão (Cíc. Tusc. 1, 71). Daí: 2) Partida, afastamento (Cíc. At. 12, 50). 3) Retirada (de uma tropa) (Cés. B. Gal. 2, 14, 1). 4) Exílio (Cíc. Dom. 85).

**discīdī**, perf. de **discīndo**.

**discīdium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Abertura, rasgão (Lucr. 6, 293). II — Sent. figurado: 2) Separação (Cíc. Phil. 2, 45). 3) Divórcio (Cíc. At. 15, 29, 2).

**discīdō, -is, -ēre**, v. tr. Separar (Lucr. 3, 669).

**discīnctus, -a, -um**, part. pass. de **discīngo**.

**discīndō, -is, -ēre, -scīdī, -scīssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, rasgar, cortar (Cíc. De Or. 2, 195). II — Sent. figurado: 2) Romper, cortar, interromper (Cíc. Lae. 76).

**discīngō, -is, -ēre, -cīnxi, -cīnctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar o cinto, desarmar, despojar (T. Lív. 27, 13, 9). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, arruinar (Sên. Ep. 92, 35).

**discīnxi**, perf. de **discīngo**.

**disciplīna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ensino, instrução, educação, ciência, disciplina (Cíc. Br. 112); (Cíc. Verr. 4, 131); (Cés. B. Gal. 4, 1, 3). Daí, em sent. particular: 2) Disciplina militar (T. Lív. 1, 19, 4). Em sent. concreto: 3) Matéria ensinada, ensino (Cíc. Br. 163). Daí: 4) Método, sistema, doutrina (Cíc. Nat. 2, 161); (Cíc. Ac. 2, 7). 5) Organização política (Cíc. De Or. 1, 159). 6) Princípios de moral (Cíc. Verr. 3, 161).

**disciplīnōsus, -a, -um**, adj. Bem disciplinado, dócil (Cat. Mil. frg. 14).

**discipūla, -ae**, subs. f. Aluna, discípula (Hor. Sát. 1, 10, 91).

**discipūlus, -ī**, subs. m. Aluno, discípulo (Cíc. Tusc. 1, 38).

**discīssus, -a, -um**, part. pass. de **discīndo**.

**discīlūdō, -is, -ēre, -clūsī, -clūsum**, v. tr. Fechar à parte, encerrar; e daí: separar (sent. próprio e figurado) (Lucr. 5, 438); (Cés. B. Gal. 7, 8, 2); (Cíc. Tusc. 1, 20).

**discīlūsī**, perf. de **discīlūdō**.

**discīlūsus, -a, -um**, part. pass. de **discīlūdō**.

**discō, -is, -ēre, didīcī**, v. tr. Aprender, instruir-se, estudar (Cíc. C. M. 26); (Cíc. De Or. 3, 83). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com inf. ou

acus. e inf.; com interrog. indireta. O part. pass. **discitus** só é atestado em Prisciano e, ainda assim, sem exemplificação.

**discobólos**, -i, subs. m. Discóbulo, o que lança o disco (Quint. 2, 13, 10).

**discolor**, -ōris, adj. I — Sent. próprio: 1) De diferentes cores (Cíc. Verr. pr. 40). Daí: 2) Diferente pela cor (Verg. En. 6, 204). II — Sent. figurado: 3) Diferente (Hor. Ep. 1, 18, 4).

**discolōrus**, -a, -um, v. **discolor** (Petr. 97).

**discondūcō**, -is, -ēre, v. intr. Não ser vantajoso a (com dat.) (Plaut. Trin. 930).

**disconvenīō**, -is, -ire, v. intr. 1) Não concordar, discordar (Hor. Ep. 1, 1, 99). 2) Impess.: há desacordo (Hor. Ep. 1, 14, 18).

**discordābilis**, -e, adj. Que está em desacordo (Plaut. Capt. 402).

1. **discordia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Discórdia, desacordo, desunião, desinteligência (Cíc. Tusc. 4, 21). II — Sent. figurado: 2) Luta, agitação: **discordia mentis** (Ov. Met. 9, 630) «luta de sentimentos», «flutuações do espírito».

2. **Discordia**, -ae, subs. pr. f. A Discórdia, filha de Érebo e da Noite, divindade alegórica malfetora, causadora das guerras entre os povos, e das questões entre particulares (Verg. En. 6, 280).

**discordiōsus**, -a, -um, adj. Inclinado para a discórdia (Sal. B. Jug. 66, 2).

**discōrdō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. 1) Estar em desacordo, não concordar, discordar (sent. próprio e figurado) (Quint. 5, 11, 19); (Cíc. Fin. 1, 58). Daí: 2) Ser diferente, diferir (Hor. Ep. 2, 2, 194). Obs.: Constrói-se com **inter** se; com abl. com **ab** e **cum**; com acus. com **adversus**; e com dat.

**discors**, -cōrdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Disorde, que está em desacordo, em desinteligência, em guerra, discordante (Verg. En. 10, 356). II — Daí: 2) Diferente, irregular (Plín. H. Nat. 2, 99).

**discrēpans**, -āntis, part. pres. de **discrēpo**.

**discrepāntia**, -ae, subs. f. Desacordo, discordância, discrepância (Cíc. Of. 1, 111).

**discrepāntiō**, -ōnis, subs. f. Desacordo, discrepância (T. Lív. 10, 18, 7).

**discrepītō**, -ās, -āre, v. freq. intr. Ser diferente (Lucr. 2, 1.018).

**discrēpō**, -ās, -āre, -āvī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Fazer ouvir um barulho discordante (Cíc. Of. 1, 145). II — Sent. figurado: 2) Discordar, estar em desacordo, discrepar, diferir (Cíc. De Or. 3, 196). Impess.: 3) Há desacordo, não há acordo (T. Lív. 38, 56). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com **de**, **in**; com or. inf. O perf. **discrepui** ocorre em Horácio (A. Poét. 219).

**discrētus**, -a, -um, part. pass. de **discerno**.

**discrēvi**, perf. de **discerno**.

**discribō**, -is, -ēre, -cripsi, -criptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever em diferentes contas (Cíc. Of. 1, 51). II — Sent. figurado: 2) Distribuir (Cíc. Leg. 3, 7). Obs.: Confunde-se nos manuscritos freqüentemente com **describo**.

**discrimen**, -mēnis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Discrimine, linha divisória, o que separa, separação, intervalo (Verg. En. 10, 382); (Verg. En. 6, 646). II — Sent. figurado: 2) Sinal distintivo, diferença, distinção (Cíc. Fin. 4, 69). 3) Faculdade de distinguir, discernimento (Cíc. Planc. 9). Daí: 4) Decisão, sentença decisiva, expectativa, momento decisivo (T. Lív. 44, 23, 2). 5) Situação crítica, perigo grave, auge de perigo (T. Lív. 6, 17, 1).

**discriminātus**, -a, -um, part. pass. de **discrimino**.

**discrimīnō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, pôr de parte, dividir (Cíc. Phil. 12, 23). II — Sent. figurado: 2) Distinguir, diferenciar, discriminar (Sên. Ep. 95, 65).

**discripsi**, perf. de **discribo**.

**discriptiō**, -ōnis, subs. f. 1) Divisão, distribuição (falando de vários objetos) (Cíc. Rep. 2, 39). 2) Distribuição (das diversas partes de um todo), arranjo, organização (Cíc. Of. 2, 15).

**discrucio**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Torturar, atormentar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 13, 37); (Cíc. At. 14, 6, 1). Obs.: É empregado principalmente na passiva, significando propriamente «ser torturado na cruz».

**discubitus**, -ūs, subs. m. Ação de se pôr à mesa (V. Máx. 2, 1, 9).

**discubui**, perf. de **discumbo**.

**discucūri** = **discūrri**, perf. de **discūrro**.

**discumbō**, -is, -ēre, -cubui, -cubitum, v. intr. Sent. próprio: 1) Deitar-se (Cíc. Inv. 2, 14). Daí: 2) Deitar-se para comer, pôr-se à mesa (Cíc. At. 5, 1, 4).

**discupĭo**, -is, -ĕre, v. tr. Desejar ardente-mente (Catul. 106, 2).

**discurrĭ**, perf. de **discurro**.

**discurrō**, -is, -ĕre, -currĭ (às vezes -cucurrĭ, -cūsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para diferentes lugares, correr de todos os lados (Cés. B. Civ. 3, 105, 3); (Verg. G. 4, 292). II — Sent. figurado: 2) Correr, espalhar-se (Q. Cúrc. 4, 1).

**discursātĭo**, -ōnis, subs. f. Corrida em diferentes sentidos, idas e vindas (Sên. Brev. 3, 2).

**discursō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. intr. Ir e vir, andar constantemente a correr por diversas partes (Quint. 11, 3, 126).

1. **discursus**, -a, -um, part. pass. de **discurro**.

2. **discursus**, -ūs, subs. m. Ação de correr por várias partes, para cá e para lá, agitação, ida e vinda (T. Lív. 37, 24, 2).

**discus**, -i, subs. m. 1) Disco, malha (Hor. O. 1, 8, 11). 2) Prato (Apul. M. 2, 24).

**discussĭ**, perf. de **discutĭo**.

**discussĭo**, -ōnis, subs. f. 1) Abalo (Sên. Nat. 6, 19, 2). 2) Exame, discussão (Marc. Scip. 1, 16).

**discussus**, -a, -um, part. pass. de **discutĭo**.

**discutĭo**, -is, -ĕre, -cussĭ, -cūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Afastar ou destacar sacudindo, fender, rachar, deitar abaixo (Cés. B. Civ. 2, 9, 4); (T. Lív. 21, 12, 2). Daí: 2) Dissipar, dispersar (sent. concreto ou abstrato) (Cíc. Phil. 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Afastar, inutilizar (Cíc. Ac. 2, 46). 4) Deslindar, desembrulhar (T. Lív. 38, 13, 9).

**disĕrtĕ**, adv. I — Sent. próprio: 1) Claramente, explicitamente, em termos expressos (T. Lív. 21, 19, 3). II — Daí: 2) Eloquentemente (Cíc. De Or. 1, 44). Obs.: Comp.: **disĕrtĭus** (Marc. 3, 38); superl.: **disĕrtissĭme** (T. Lív. 39, 28).

1. **disĕrtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Diserto, que se expressa bem claro, expressivo (Cíc. De Or. 1, 231). II — Daí: 2) Que fala bem, eloquente (Cíc. Div. 1, 105). 3) Hábil, perito, conhecedor (Catul. 12, 9).

2. **disĕrtus**, -i, subs. m. Advogado (Ov. Am. 1, 13).

**disicĭo** = **disjicĭo**.

**disjĕcĭ**, perf. de **disjicĭo**.

**disjĕctō**, -ās, -āre, v. tr. Lançar daqui e dali, dissipar, dispersar (Lucr. 2, 553).

1. **disjĕctus**, -a, -um, part. pass. de **disjicĭo**.

2. **disjĕctus**, -ūs, subs. m. Dispersão, dissolução (da matéria) (Lucr. 3, 926).

**disjicĭo** (**disicĭo**), -is, -ĕre, -jĕcĭ, -jĕctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para todos os lados, dispersar, separar (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). II — Sent. figurado: 2) Dissipar, destruir (V. Máx. 3, 5, 2). 3) Romper, inutilizar (Verg. En. 7, 339).

**disjunctĕ**, adv. Sent. próprio: 1) Separadamente, em separado. Onde: 2) De maneira alternada (Cíc. Phil. 2, 32).

**disjunctĭo** (**dijunctĭo**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação, diversidade (Cíc. Agr. 2, 14). II — Daí: 2) Disjunção, proposição disjuntiva (Cíc. Nat. 1, 70). 3) Disjunção (termo de retórica) (Cíc. De Or. 3, 207).

**disjunctus** (**dijunctus**), -a, -um. I — Part. pass. de **disjūngo**. II — Adj.: 1) Separado, afastado, distinto (Cíc. Verr. 4, 103); (Cíc. Pomp. 9). Na língua da retórica: 2) Que não está ligado, hiato, sem coesão (Cíc. Part. 21); (Tác. D. 18).

**disjūngō** (**dijūngō**), -is, -ĕre, -jūnxĭ, -junctum, v. tr. Desunir, disjuntir, separar, afastar, desatrelar (sent. próprio e figurado); (Cíc. Div. 2, 77); (Cíc. Lae. 41). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. e abl. simples ou com ab.

**disjūnxĭ**, perf. de **disjūngo**.

**dispāndō**, -is, -ĕre, -pāndĭ, -pāsum, v. tr. Sent. próprio: 1) Abrir (Lucr. 3, 988). Daí: 2) Amplificar, desdobrar, estender em todas as direções (Lucr. 1, 307).

**dispāsus**, -a, -um, part. pass. de **dispāndō**.

**dispār**, -āris, adj. Díspar, diferente, desigual, dissemelhante (Cíc. Lae. 74).

**disparātum**, -i, subs. n. Proposição contraditória (língua retórica) (Cíc. Inv. 1, 42).

**disparātus**, -a, -um, part. pass. de **dispāro**.

**dispārgō** = **dispĕrgo**.

**disparĭlis**, -e = **dispar** (Cíc. Div. 1, 79).

**dispārō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Separar, dividir (Cíc. Rep. 2, 39).

1. **dispĕctus**, -a, -um, part. pass. de **dispicĭo**.

2. **dispēctus**, -ūs, subs. m. Consideração, discernimento (Sên. Ep. 94, 36).

**dispēllō**, -is, -ēre, -pūllī, -pūlsum, v. tr.  
1) Dispersar, dissipar (Cíc. At. 7, 7, 7).  
2) Fender, entreabrir-se (Estác. Theb. 5, 335).

**dispēndium**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dispêndio, despesa, gasto (Plaut. Poen. 163). II — Sent. figurado: 2) Perda (de tempo), prejuízo, dano (Ver. En. 3, 453). 3) Desvio (Luc. 8, 2).

**dispēndō**, v. **dispāndo** (Lucr. 3, 988).

**dispensātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Distribuição, repartição (T. Lív. 10, 11, 9). II — Daí: 2) Administração (Cíc. Vat. 36). 3) Profissão de superintendente (Cíc. At. 15, 15, 3).

**dispensātor**, -ōris, subs. m. Administrador superintendente (Cíc. fr. F. 5, 59).

**dispensātus**, -a, -um, part. pass. de **dispēnso**.

**dispēnsō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar, distribuir, repartir (sent. próprio e figurado) (Plaut. Bac. 971); (Cíc. De Or. 1, 142). Daí: 2) Administrar, governar os bens, as finanças (Cíc. At. 11, 1, 1). II — Sent. figurado: 3) Dispor, ordenar, organizar (T. Lív. 38, 47, 3).

**dispēnsus**, -a, -um, part. pass. de **dispēndo**.

**dispērdīdī**, perf. de **dispērdo**.

**dispērdītus**, -a, -um, part. pass. de **dispērdo**.

**dispērdō**, -is, -ēre, -dīdī, -dītum, v. tr. Perder completamente, destruir, arruinar (Cíc. Agr. 1, 2).

**dispērēō**, -is, -ire, -perī, v. intr. Desaparecer de todo, perecer, morrer, estar completamente perdido, ser destruído (Catul. 92, 2); (Cíc. Agr. 2, 80).

**dispērgō**, -is, -ēre, -pērsī, -pērsim, v. tr. Espalhar daqui e dali, espargir por todos os lados, dispersar, lançar daqui e dali (Lucr. 5, 255); (Cíc. Ac. 2, 120).

**dispērī**, perf. de **dispērēō**.

**dispērsē** (Cíc. Verr. 4, 116) e **dispērsim** (Varr. R. Rust. 1, 1, 7), adv. Cá e lá, daqui e dali, em diversos lugares.

**dispērsī**, perf. de **dispērgo**.

**dispērsus**, -a, -um, part. pass. de **dispērgo**.

**dispertī** = **dispertivī**, perf. de **dispertīo**.

**dispertīō** (**dispartīō**), -is, -ire, -ivī (ī),

-ītum, v. tr. Distribuir, dividir, repartir (Cíc. Cat. 4, 7); (Cíc. Clu. 69).

**dispertīor**, -īris, **īri** = **dispertīo**, v. dep. tr. Dividir (Cíc. Leg. 2, 47).

**dispertītus**, -a, -um, part. pass. de **dispertīo**.

**dispēxī**, perf. de **dispicīo**.

**dispicīō**, -is, -ēre, -spēxī, -spēctum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Discernir, distinguir, ver bem, ver em volta de si (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 4, 64); (Cíc. Tusc. 1, 45). II — Tr.: 2) Ver bem, distinguir (sent. próprio e figurado) (Lucr. 3, 564); (Cíc. Div. 2, 81). Daí: 3) Considerar, examinar, tomar em consideração (Cíc. At. 6, 8, 5).

**displīcentīa**, -ae, subs. f. Displícência, desprazer, descontentamento, desgosto (Sên. Tranq. 2, 10).

**displīcēō**, -ēs, -ēre, -cūī, -cītum, v. intr. Desagradar, não se sentir bem, não estar em estado satisfatório (sent. físico e moral); (Cíc. Phil. 1, 12); (Cíc. Fam. 4, 13, 3); (Cíc. At. 2, 18, 3).

**displīcītus**, -a, -um, part. pass. de **displīcēō**.

**displīcīī**, perf. de **displīcēō**.

**displōdō**, -is, -ēre, -plōsum, v. tr. Abrir com barulho, dilatar, estender (Lucr. 6, 131); (Hor. Sát. 1, 3, 46).

**displōsus**, -a, -um, part. pass. de **displōdo**.

**dispōnō**, -is, -ēre, -posūī, -posītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dispor, pôr em vários lugares, pôr em ordem, compor (Cíc. Or. 65); (Cés. B. Gal. 7, 34, 1). II — Sent. figurado: 2) Regular, dispor, ordenar (Tác. Germ. 30). Obs.: O part. **dispositus** já aparece em Lucrécio (1, 52).

**disposītē**, adv. Com ordem, por ordem, regularmente (Cíc. Verr. 4, 87).

**dispositīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, arranjo (Sên. Ir. 1, 6, 2). II — Daí: na língua retórica: 2) A disposição (segunda parte da retórica) (Cíc. De Or. 2, 179).

**dispositōr**, -ōris, subs. m. Dispositor, o que dispõe, ordenador (Sên. Nat. 5, 18 4).

**dispositūra**, -ae, subs. f. Disposição, ordem (Lucr. 5, 192).

1. **dispositus**, -a, -um, I — Part. pass. de **dispōno**. II — Adj.: Bem ordenado (Plín. Ep. 3, 1, 2). III — Subs. n.: **ex disposito**: «em ordem» (Sên. Marc. 26, 6).

2. **dispositus**, -ūs, subs. m. Ordem, arranjo (TÁC. Hist. 2, 5). Obs.: Só se usa no abl. sing.

**dispostus** = **dispositus**, -a, -um (Lucr. 1, 52).

**disposui**, perf. de **dispono**.

**dispuđet**, -đit, -ěre, v. impess. Ter grande vergonha (Plaut. Most. 1.145).

**dispuli**, perf. de **dispello**.

**dispulsus**, -a, -um, part. pass. de **dispello**.

**dispunctus**, -a, -um, part. pass. de **dispungo**.

**dispungō**, -is, -ěre, -pūnxi, -pūnctum, v. tr. Dar balanço à receita e à despesa, regular, verificar (Sên. Ben. 4, 32, 4).

**dispūnxi**, perf. de **dispungo**.

**dispuđo** = **despuđo**.

**disputābilis**, -e, adj. Disputável, problemático (Sên. Ep. 88, 43).

**disputāđō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cálculo, cômputo (Col. 5, 1, 13). II — Daí: 2) Discussão, controvérsia, disputa (Cíc. Lae. 3).

**disputātiuncūla**, -ae, subs. f. Pequena discussão (Sên. Ep. 117, 25).

**disputātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Argumentador (Cíc. Of. 1, 3). II — Daí: 2) O que discorre acerca de (com o gen.) (V. Máx. 8, 12).

**disputātrix**, -icis, subs. f. 1) A que argumenta, discute (Quint. 2, 20, 7). 2) Dialética (Quint. 12, 2, 13).

**disputātus**, -a, -um, part. pass. de **disputō**.

**disputō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Tr. I — Sent. próprio: 1) Examinar contraditoriamente ou em todos os artigos uma conta (Plaut. Aul. 529). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Expor os argumentos de uma causa, disputar, discutir, debater, argumentar, discurrer (Cíc. Nat. 3, 95); (Cíc. Or. 101). Intr.: 3) Discutir, dissertar, argumentar (Cíc. Br. 117); (Cíc. Tusc. 1, 103). 4) Tratar (pass. impess.) (Cíc. Br. 31). Obs.: Constrói-se com acus., ou com abl. com **de**.

**disquirō**, -is, -ěre, v. tr. Inquirir cuidadosamente, investigar (Hor. Sát. 2, 2, 7).

**disquisiđō**, -ōnis, subs. f. Investigação, inquérito (T. Lív. 26, 31, 2).

**disrūmpō** = **dirūmpo**.

**dissēcō**, -ās, -āre, -cūi, -ctum, v. tr. Cortar em dois, cortar, dissecar (Plín. H. Nat. 29, 69); (Suet. Calig. 27).

**dissēctus**, -a, -um, part. pass. de **dissēco**.

**dissēcti**, perf. de **dissēco**.

**dissēđi**, perf. de **dissidēo**.

**dissēminātus**, -a, -um, part. pass. de **dissēmlno**.

**dissēmlnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Disseminar, propagar, espalhar, divulgar (Cíc. Arch. 30).

**dissēnsi**, perf. de **dissentio**.

**dissensio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Divergência de opiniões, dissensão, dissentimento (Cíc. Br. 188). Daí: 2) Discórdia, separação (Cíc. Cat. 3, 24). II — Sent. figurado: 3) Oposição (entre as coisas) (Cíc. Of. 3, 56).

1. **dissēnsus**, -a, -um, part. pass. de **dissentio**.

2. **dissēnsus**, -ūs, subs. m. Divergência de sentimentos, dissentimento, dissensão, dissenso (Verg. En. 11, 455).

**dissentānēus**, -a, -um, adj. Dissentâneo, oposto, divergente, diferente (Cíc. Part. 7). Obs.: Constrói-se com dat.

**dissentō**, -is, -ire, -sēnsi, -sēnsus, v. intr. Ser de opinião diferente, dissentir, divergir de opinião ou sentimento, não estar de acordo, diferir (Cíc. Fin. 2, 19); (Cíc. Sull. 61). Obs.: Constrói-se com abl.; com as preps. **ab** e **cum**, e com dat.

**dissepō** (**dissaepō**), -is, -ire, -psi, -ptum, v. tr. Separar, dividir (Cíc. Rep. 4, 4).

**dissēpsi** (**dissaepsi**), perf. de **dissepō**.

**dissēptum** (**dissaeptum**), -i, subs. n. Separação (Lucr. 6, 951).

**dissēptus** (**dissaeptus**), -a, -um, part. pass. de **dissepō**.

**disserēnāscit**, -āre, -āvit, v. impess. Tornar-se claro, clarar (tratando-se do tempo) (T. Lív. 39, 46, 4).

**disserēnat**, -āre, v. impess. Fazer bom tempo, ser claro, tratando-se do tempo (Plín. H. Nat. 18, 356).

1. **dissērō**, -is, -ěre, -sēvi, -sītum, v. tr. Espalhar sementes, semear em diferentes partes, plantar aqui e ali (Cés. B. Gal. 7, 73, 9).

2. **dissērō**, -is, -ěre, -sērđi, -sērtum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Expor, dissertar, discutir (Cíc. C. M. 78). Intr.: II — Daí: 2) Raciocinar logicamente, dissertar (Cíc. Or. 114). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de**, ou intransitivamente.

**dissērpō**, -is, -ěre, v. intr. Espalhar-se (Lucr. 6, 547).



**djssertātĭŏ, -ōnis**, subs. f. Dissertação, tratado (A. Gél. 17, 13, 11).

**dissertĭŏ, -ōnis**, subs. f. Dissolução, desagregação (T. Lív. 41, 24, 10).

**dissĕrtŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. Expor, discutir, dissertar, debater (Plaut. Men. 809); (TÁC. Hist. 4, 69).

**dissĕrtus**, v. **disĕrtus** 1.

**dissertĭi**, perf. de **dissĕrŏ** 2.

**dissĕvi**, perf. de **dissĕrŏ** 1.

**dissĭcŏ** = **dissĕco**.

**dissidĕŏ, -ēs, -ĕre, -sĕdi, -sĕssum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Manter-se afastado, estar separado (Verg. En. 7, 370). II — Daí: 2) Tomar assento num partido oposto, estar em oposição, ser dissidente, divergir de opinião, estar em dissidência, não estar de acordo, ser diferente, diferir (Cíc. Fat. 44); (Cíc. Fin. 3, 41). Obs.: Constrói-se com abl. com **ab** ou **cum**; com **inter se**; com dat. e intransitivamente.

**dissignātor**, v. **designātor**.

**dissignŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Distinguir por um sinal (Cíc. Nat. 1, 26). II — Sent. figurado: 2) Ordenar, dispor (Ter. Ad. 87).

**dissillŏ, -is, -ire, -silŭi, -sultum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar de um lado para outro, saltar em pedaços, quebrar-se (Verg. En. 12, 740). Daí: 2) Dividir-se, abrir-se (Verg. En. 3, 416). II — Sent. figurado: 3) Rebentar (de riso), quebrar (Sên. Ep. 113, 26); (Hor. Ep. 1, 18, 41).

**dissilŭi**, perf. de **dissillŏ**.

**dissimĭlis, -e**, adj. Dissímil, diferente, dessemelhante (Cíc. Phil. 2, 59). Obs.: Constrói-se com gen., com dat., com **atque**, **ac** ou **et**.

**dissimiliter**, adv. Diferentemente, diversamente (Sal. B. Jug. 89, 6). Obs.: **Haud dissimiliter** com dat. corresponde a «da mesma maneira que» (T. Lív. 27, 48, 11).

**dissimilitūdŏ, -inis**, subs. f. Dissimilitude, dessemelhança, diferença (Cíc. De Or. 1, 252).

**dissimulāter**, adv. De maneira dissimulada (Cíc. Br. 274).

**dissimulāntia, -ae**, subs. f. Dissimulação (Cíc. De Or. 2, 270).

**dissimulātĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dissimulação, fingimento (Cíc.

Of. 3, 61). II — Daí: 2) Ironia (socrática) (Cíc. Ac. 2, 15).

**dissimulātor, -ōris**, subs. m. Dissimulador (Hor. Ep. 1, 9, 9).

**dissimulātus, -a, -um**, part. pass. de **dissimŭlo**.

**dissimŭlŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dissimular, fingir, esconder, ocultar (Cíc. Sest. 25); (Sal. C. Cat. 47, 1). II — Sent. figurado: 2) Não prestar atenção, negligenciar, desprezar (Quint. 11, 3, 34).

**dissipābilis, -e**, adj. Dissipável, que se dissipa, que se evapora facilmente (Cíc. Nat. 3, 31).

**dissipātĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dispersão, dissolução (dos corpos) (Cíc. Rep. 2, 7). Daí: 2) Dissolução, destruição (Cíc. Nat. 1, 71). II — Sent. figurado: 3) Dissipação, desperdício (Cíc. Phil. 13, 10).

**dissipātus, -a, -um**, part. pass. de **dissĭpo**.

**dissĭpŏ (dissŭpŏ), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar para um e outro lado, dispersar (Cíc. Pomp. 22); (Cíc. Tusc. 1, 62). Daí: 2) Dissipar, destruir, gastar, consumir (Cíc. Pis. 93); (Cíc. Agr. 1, 2). II — Sent. figurado: 3) Destroçar, derrotar (Cíc. Fam. 2, 10, 3). 4) Espalhar, divulgar (Cíc. Phil. 14, 15).

**dissĭtus, -a, -um**, part. pass. de **dissĕro** 1.

**dissociābilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que separa (Hor. O. 1, 3, 22). II — Sent. figurado: 2) Incompatível (TÁC. Agr. 3).

**dissociātĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Separação (TÁC. An. 16, 34). II — Sent. figurado: 2) Apatia, repugnância (tratando-se de coisas) (Plín. H. Nat. 7, 57).

**dissociātus, -a, -um**, part. pass. de **dissocĭo**.

**dissocĭŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Dissociar, separar, desunir, dividir (Cíc. Lae. 74); (Lucr. 5, 355).

**dissolŭbilis, -e**, adj. Separável, divisível (Cíc. Nat. 1, 20).

**dissoluĕndus, dissolŭi, dissolŭŏ**, formas poéticas, iguais a: **dissolvĕndus, dissŏlvĭ, dissŏlvŏ**.

**dissolŭtĕ**, adv. I — Sent. próprio: 1) Sem ligação, sem conexão (Cíc. Or. 135). Donde: 2) Com negligência, com indiferença (Cíc. Verr. 3, 90). II — Sent. figurado: 3) Com fraqueza (Cíc. Verr. 5, 19).

**dissolŭtĭŏ, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Dissolução, separação das partes (Cíc. Leg. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Destruição, ruína (Cíc. Phil. 1, 21). 3) Refutação (Cíc. Clu. 3). Na língua retórica: 4) Falta de ligação ou conectivo (entre as palavras), supressão das conjunções, assindeto (Cíc. Part. 21). 5) Fraqueza, frouxidão, relaxamento (Cíc. Verr. 4, 133).

**dissolŭtus, -a, -um.** I — Part. pass. de **dissolvo**. II — Adj.: 1) Desinteressado, indiferente (Cíc. Verr. 5, 7). Daí: 2) Indolente, fraco, débil (Cíc. Verr. 3, 143). 3) Relaxado, corrupto, dissoluto (Cíc. Of. 1, 99).

**dissolvī, perf. de dissolvo.**

**dissolvō, -is, -ere, -solvī, -solŭtum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Separar, desunir, dissolver (Cíc. Or. 235); (Lucr. 6, 964). II — Sent. figurado: 2) Desunir, desagregar, destruir (Cíc. Lae. 32). Daí: 3) Pagar, desobrigar-se (Cíc. Sull. 56). 4) Desfazer, anular (Cíc. Phil. 1, 18). 5) Desprender, livrar, soltar (Plaut. Poen. 148).

**dissōnus, -a, -ūm, adj. I** — Sent. próprio: 1) Díssono, dissonante, discordante (T. Lív. 4, 28). II — Daí: 2) Diferente (T. Lív. 1, 18, 3). 3) Dividido, inimigo (S. It. 11, 45).

**dissors, -tis, adj.** De uma sorte diferente, não partilhado (Ov. Am. 2, 12, 11).

**dissuādēō, -ēs, -ēre, -suāsī, -suāsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Desaconselhar, dissuadir, afastar (Plaut. Trin. 670). II — Daí: 2) Fazer oposição, combater (Cíc. Lae. 96). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com inf.; abl. com **de**.

**dissuāsī, perf. de dissuadēō.**

**dissuāsīō, -ōnis, subs. f.** Ação de dissuadir, de afastar, dissuasão (Cíc. Clu. 140).

**dissuāsor, -ōris, subs. m.** O que dissuade, afasta, dissuasor (Cíc. Br. 106).

**dissŭltō, -ās, -āre, v. intr.** Saltar daqui e dali, quebrar-se em pedaços, afastar-se saltando (Plín. H. Nat. 37, 57); (Verg. En. 8, 240).

**dissŭō, -is, -ere, -sŭtum** (sem perf.), v. tr. Descoser, romper (sent. próprio e figurado) (Ov. F. 1, 408); (Cíc. Lae. 76).

**dissŭpō = dissŭpo.**

**dissŭtus, -a, -um, part. pass. de dissŭō.**

**dissyllābus, v. disyllābus.**

**distaedet (me), -taesum est, v. impess.** Aborrecer-se, enfadar-se muito (Ter. Phorm. 1.011).

**distantia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio:

1) Distância, afastamento (Plín. H. Nat. 2, 61). II — Daí: 2) Diferença (Cíc. Lae. 74).

**distēndī, perf. de distēndo.**

**distēndō, -is, -ere, -tēndī, -tēntum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Distender, estender (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). Daí: 2) Encher, inchar (Verg. Buc. 9, 31). II — Sent. figurado: 3) Torturar, atormentar (Suet. Tib. 62). 4) Dividir, repartir (T. Lív. 27, 40, 1).

**1. distēntus, -a, -um. I** — Part. pass. de **distēndo**. II — Adj.: Inchado, cheio (Hor. Sát. 1, 1, 110).

**2. distēntus, -a, -um. I** — Part. pass. de **distinēō**. II — Adj.: Ocupado (Cíc. Amer. 22); (Cíc. At. 15, 18, 2).

**disternātus, -a, -um, part. pass. de disternō.**

**disternō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr.** Separar por limites, delimitar, limitar, separar (Cíc. Arat. 94).

**distichon, -i, subs. n.** Dístico (dois versos: hexâmetro mais pentâmetro) (Suet. Cés. 51).

**distinctē, adv.** Separadamente, de maneira distinta, com nitidez, com clareza, distintamente (Cíc. Leg. 1, 36). Obs.: Comp.: **distinctus** (Cíc. Inv. 1, 43).

**distinctiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Distinção, divisão, separação (Cíc. Fin. 1, 64). Daí: 2) Diferença, caráter distintivo (Cíc. Ac. 2, 48). 3) Pausa (na leitura) (Cíc. De Or. 3, 186). II — Sent. figurado: 4) Brilho, enfeite, beleza (Plín. H. Nat. 28, 13).

**1. distinctus, -a, -um. I** — Part. pass. de **distingŭo**. II — Adj.: 1) Distinto, separado (Cíc. Rep. 1, 44). Daí: 2) Móvel (T. Lív. 9, 19, 8). Onde: 3) Variado, matizado, ornado com gosto (Cíc. Verr. 4, 62).

**2. distinctus, -ūs, subs. m.** Diferença (Tác. An. 6, 28). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**distinēō, -ēs, -ēre, -tīndī, -tēntum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Manter afastado, ter afastado, separar, segurar dos dois lados (Cés. B. Gal. 4, 17, 7); (Ov. Her. 8, 69). II — Sent. figurado: 2) Rasgar, partir, dividir (Cíc. Planc. 79). 3) Retêr, impedir, ter ocupado (Cíc. Fam. 7, 2, 4); (Cés. B. Gal. 2, 5, 2).

**distingŭō, -is, -ere, -stīnxī, -tīntum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Separar por marcas ou sinais, diferenciar (Sên. Tr. 884). II — Sent. figurado: 2) Separar, dividir, distinguir mentalmente, definir,

discernir (Hor. Ep. 1, 10, 29); (Quint. 1, 8, 1). 3) Variar, adornar, burilár (Cíc. Or. 2, 36).

**distindī**, perf. de **distinēo**.

**distinxī**, perf. de **distingūo**.

**distō**, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar distante, distar, estar afastado (Cíc. Tusc. 5, 69). II — Sent. figurado: 2) Diferir, ser diferente (Cíc. Of. 2, 15). 3) Impessoalmente: haver diferença, ser preciso distinguir (Hor. Ep. 1, 17, 44). Obs.: Constrói-se com abl. com **ab**, com **inter** se, e absolutamente.

**distorquēō**, -ēs, -ēre, -tōrsī, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para um e outro lado, torcer (Hor. Sát. 1, 9, 65). II — Sent. figurado: 2) Torturar, atormentar (Sên. Ben. 7, 19).

**distōrsī**, perf. de **distorquēo**.

**distortīō**, -ōnis, subs. f. Contorção, torcedura (Cíc. Tusc. 4, 29).

**distōrtus**, -a, -um. I — Part. pass. de **distorquēo**. II — Adj.: 1) Torto, torcido, disforme (Cíc. De Or. 2, 266). 2) Enleado (tratando-se de estilo) (Cíc. Fat. 16).

**distractīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, separação (Cíc. Nat. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Desacórdio, discórdia (Cíc. Of. 3, 22).

**distrāctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **distrāho**. II — Adj.: Dividido (Lucr. 4, 961).

**distrāhō**, -is, -ēre, -trāxī, -trāctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em diferentes sentidos, e daí: rasgar, romper, esquarterar, separar, dividir, destruir (Cíc. Nat. 3, 29). II — Sent. figurado: 2) Desunir, separar, dissolver, desarmonizar (Cíc. De Or. 1, 250). 3) Separar de (Cíc. Phil. 2, 23). Donde: 4) Vender a retalhos, por parcelas (TÁC. An. 6, 17).

**distrāxī**, perf. de **distrāho**.

**distribūī**, perf. de **distribūo**.

**distribūō**, -is, -ēre, -tribūī, -būtum, v. tr. Dividir, repartir, partilhar, distribuir (Cíc. Rep. 2, 39); (Cés. B. Civ. 3, 4, 2).

**distribūtē**, adv. Com ordem, com método, metódicamente (Cíc. Tusc. 2, 7). Obs.: Comp.: **-ītus** (Cíc. Inv. 2, 177).

**distribūtīō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, distribuição (Cíc. Div. 2, 45). II — Daí, na língua retórica: 2) Distribuição (Cíc. De Or. 3, 203).

**distrīctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **distrīngo**. II — Adj.: 1) Preso, ligado, ocupado (Cíc. Pomp. 9). 2) Hesitante (Cíc. Fam. 2, 15, 3).

**distrīngō**, -is, -ēre, -strīnxī, -strīctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar de um lado e do outro, e daí: manter separado, separar, abrir, estender (Verg. En. 6, 617); (T. Lív. 35, 18, 8). II — Sent. figurado: 2) Ocupar em muitas coisas ou em muitos lugares, reter, impedir, fatigar (Plín. Ep. 1, 10, 9); (Cíc. Verr. pr. 24); (Plín. Pan. 94, 2).

**distrīnxī**, perf. de **distrīngo**.

**distrūnco**, -ās, -āre, v. tr. Cortar em dois separar do tronco (Plaut. Truc. 614).

**distūī**, perf. de **diffēro**.

**disturbātīō**, -ōnis, subs. f. Ruína, demolição (Cíc. Of. 3, 46).

**disturbātus**, -a, -um, part. pass. de **distūrbo**.

**distūrbo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dispersar violentamente (Cíc. Mil. 91). II — Sent. figurado: 2) Demolir, pôr abaixo, derrubar, destruir (sent. físico ou moral) (Cíc. Phil. 5, 19); (Cíc. Sull. 15); (Cíc. Agr. 2, 101).

**disyllābus**, -a, -um, adj. Dissilábico, de duas sílabas (Quint. 1, 5, 31).

**ditātus**, -a, -um, part. pass. de **dīto**.

**dītēscō**, -is, -ēre, v. intr. Tornar-se rico, enriquecer-se (Hor. Sát. 2, 5, 10).

**dithyrāmbīcus**, -a, -um, adj. Ditirâmbico (Cíc. Opt. 1).

**dithyrāmbus**, -ī, subs. m. Ditirambo (poema em honra a Baco) (Hor. O. 4, 2, 10).

**dītīae**, -ārum, subs. f. pl. = **divītīae**. Riquezas (Plaut. Rud. 542). Obs.: Forma sincopada de **divītīae**.

**dītō**, v. dicō.

**dītīor**, **dītīssīmus**, comp. e superl. de **dis** 2 e de **dives**, -ītis.

1. **dītis**, gen. de **dis** 2.

2. **Dītis**, gen. de **Dis** 3.

**dītō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar rico, enriquecer (Hor. Ep. 1, 6, 6).

1. **dīū**, antigo locat. de **dies**. Durante o dia (Sal. B. Jug. 38, 3). Obs.: Usado unicamente na expressão **noctu dīūque** e em **interdiu**. Só aparece nos escritores arcaicos ou arcaizantes.

2. **dīū**, adv. I — Sent. próprio: 1) Muito tempo, durante muito tempo (Cíc. C. M. 69). II — Daí: 2) Desde muito tempo, há muito tempo (Plaut. Merc. 541). Obs.: Comp.: **diūtīus** (Cíc. Lae. 104); superl. **diūtīssīme** (Cíc. Lae. 4).

**diūrnūm**, -ī, subs. n. 1) Ração diária de um escravo (Sên. Ep. 80, 8). 2) Jornal (Juv. 6, 482).

**diurnus**, -a, -um, adj. 1) Do dia, que ocorre durante o dia, diurno (em oposição a **nocturnus**) (Cíc. C. M. 82). 2) De um dia, de cada dia, cotidiano (T. Lív. 4, 12, 10).

**dius**, -a, -um, adj. arc. e poét.: = **divus**. I — Sent. próprio: 1) Do céu, divino, de Júpiter (Verg. En. 11, 657). II — Sent. figurado: 2) Semelhante aos deuses, excelente, precioso (Hor. Sát. 1, 2, 32).

**diutīne**, adv. Durante muito tempo (Plaut. Rud. 1.241).

**diutīnus**, -a, -um, adj. De longa duração, que dura muito tempo (Cés. B. Gal. 5, 52, 6).

**diuturnitas**, -tatis, subs. f. Diuturnidade, longa duração (Cés. B. Gal. 1, 40, 8).

**diuturnus**, -a, -um, adj. Diuturno, que dura muito tempo, de longa duração (Cíc. Phil. 8, 5).

**diva**, -ae, subs. f. Deusa (Verg. En. 12, 139).

**divaricō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Separar um do outro (Cat. Agr. 32, 1). 2) Afastar as pernas para montar a cavalo (Cíc. Verr. 4, 86).

**divelli**, perf. de **divello**.

**divellō**, -is, -ēre, -velli (-vulsi: Oy. Met. 11, 38), -vulsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar em sentidos diversos, separar à força, arrancar, rasgar, despedaçar (Cíc. Of. 3, 75); (Verg. En. 4, 600). II — Sent. figurado: 2) Destruir, romper, perturbar (Cíc. Planc. 79). 3) Separar de (Sal. C. Cat. 51, 9).

**divenditus**, -a, -um, part. pass. de **divendo**.

**divendō**, -is, -ēre, -venditum, v. tr. Vender a muita gente, vender a retalho, vender (Cíc. Agr. 1, 3).

**diverberatus**, -a, -um, part. pass. de **diverbero**.

**diverbērō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Separar batendo, cortar, fender (Verg. En. 5, 503).

**diverbiūm**, -i, subs. n. Divérbio, diálogo (parte da comédia que se opõe à parte cantada) (T. Lív. 7, 2, 10).

**diversē** (-vōrsē), adv. I — Sent. próprio: 1) Em sentido oposto, em diversas direções, diversamente (Cíc. Inv. 1, 93). II — Daí: 2) À parte, separadamente (Sal. C. Cat. 61, 3). Obs.: Superl.: **diversissīme** (Suet. Tib. 66).

**diversitas**, -tatis, subs. f. 1) Contradição (Tác. Germ. 15). 2) Diversidade, variedade, diferença (Quint. 11, 3, 87).

**diversō**, adv., v. **diverse**.

**diversus** (**divōrsus**), -a, -um, part. adj. de **diverto**. I — Sent. próprio: 1) Em sentido oposto, que está em frente (Cés. B. Civ. 1, 69, 1). Daí: 2) Afastado, separado, isolado (Cés. B. Gal. 7, 16, 3). 3) Diferente, em diferentes direções (Cés. B. Civ. 1, 58, 4). II — Sent. figurado: 4) Oposto, contrário, hostil, adverso (Cíc. Cael. 12).

**dives**, -vītis, adj. Rico, opulento, abundante (Verg. Buc. 2, 20). Obs.: Comp.: **divitior** (Cíc. Lae. 58) e **ditior** (T. Lív. pref. 11). Superl.: **divitissīmus** (Cíc. Div. 1, 78) e **ditissīmus** (Cés. B. Gal. 1, 2, 1).

**divēxō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devastar, saquear (Cíc. Phil. 11, 4); II — Sent. figurado: 2) Perseguir, vexar, atormentar (Suet. Ner. 34).

**Diviciacus**, -i, subs. pr. m. Diviciaco. 1) Nobre éduo, amigo de César (Cés. B. Gal. 1, 3, 8). 2) Rei dos suessões (Cés. B. Gal. 2, 4, 7).

**dividia**, -ae, subs. f. Aborrecimento, preocupação, inquietação (Plaut. Bac. 770).

**dividō**, -is, -ēre, -vīsi, -visum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, dividir (Cíc. Nat. 3, 29); (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). II — Sent. figurado: 2) Repartir, distribuir (Cíc. Br. 57). 3) Separar de (Cés. B. Gal. 1, 2, 3). Daí: 4) Distinguir (Cíc. Leg. 1, 44). 5) Variar, matizar, adornar (Verg. En. 10, 134). Obs.: Inf. perf. sincopado: **divisse** (Hor. Sát. 2, 3, 169).

**dividūus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dividido, separado, repartido (Plaut. Rud. 1.408). II — Daí: 2) Divíduo, divisível, reduzível em partes (Cíc. Nat. 3, 29).

**divina**, -ae, subs. f. Adivinhadora (Petr. 7).

**divinātio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Adivinhação, divinação, arte de prever o futuro (Cíc. Fam. 3, 13, 2). II — Daí: 2) Debate judiciário prévio, a fim de determinar, entre vários concorrentes, quem será o acusador (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 1).

**divinatus**, -a, -um, part. pass. de **divino**.

**divinē**, adv. Sent. próprio: 1) À maneira de um deus (Plaut. Amph. 976). Onde: 2) Divinamente, excelentemente, perfeitamente (Cíc. C. M. 44). 3) Por conjectura, por adivinhação (Cíc. Div. 1, 124). Obs.: Comp.: **divinūs** (Cíc. Rep. 2, 10).

**divinitas**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divindade, poder divino (Cíc. De Or. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Excelência, perfeição (Cíc. Or. 62).

**divinĭtus**, adv. 1) Da parte dos deuses, vindo dos deuses, como um efeito da vontade divina (Cíc. De Or. 1, 202); (Verg. G. 1, 415). 2) Por uma inspiração divina, profeticamente (Cíc. De Or. 1, 26). 3) Divinamente, maravilhosamente (Cíc. Fam. 1, 9, 12); (Cíc. De Or. 1, 49).

**divinŏ**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Adivinhar, profetizar, predizer, prever (Cíc. At. 16, 8, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com interrog. ind. e intransitivamente.

**divĭnum**, -i, subs. n. 1) O Divino, o poder divino, a vontade divina (Sên. Ep. 66, 11). 2) Sacrifício divino (T. Lív. 8, 10, 13).

**1. divĭnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à divindade, divino, de Deus, dos deuses (Cíc. Nat. 1, 37); (Cíc. Nat. 3, 47). Daí: 2) Inspirado pela divindade, profético (Hor. A. Poét. 218). II — Sent. figurado: 3) Excelente, maravilhoso, extraordinário, admirável, divino (Cíc. Phil. 5, 28). 4) Imperial, dos Césares (falando dos imperadores) (Fedr. 5, 8, 38).

**2. divĭnus**, -i, subs. m. 1) Adivinho (Cíc. Div. 1, 132). 2) O que lê a sina (Hor. Sát. 1, 6, 114).

**divisi**, perf. de **divĭdo**.

**divisŏ**, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Divisão, repartição, distribuição (Tác. An. 1, 10). II — Daí, na língua retórica: 2) Divisão (Cíc. Of. 3, 9).

**divisor**, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Divisor, o que divide (Cíc. Phil. 11, 13). II — Daí: 2) O que separa, distribui (Apol. Mund. p. 57). 3) O que distribui dinheiro em nome de um candidato (para obter votos) (Cíc. Mur. 54).

**divisse**, forma sincopada de **dividis**, inf. perf. sincopado de **divĭdo** (Hor. Sát. 2, 3, 169).

**1. divĭsus**, -a, -um, I — Part. pass. de **divĭdo**. II — Adj.: separado, dividido (Lucr. 4, 962).

**2. divĭsus**, -ūs, subs. m. Partilha, repartição (T. Lív. 45, 30, 2). Obs.: Só ocorre no dat. sing.

**divĭtĭa**, -ae, subs. f., v. **divĭtĭae** (Ác. Tr. 265).

**Divĭtiācus**, v. **Divĭciācus**.

**divĭtĭae**, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Divícias, riquezas, bens. (Cíc. Lae. 86). II — Sent. figurado: 1) Fecundidade, fertilidade, riqueza (Cíc. De Or. 1, 161).

**Divodŭrum**, -i, subs. pr. n. Divoduro, cidade da Gália Bélgica (Tác. Hist. 1, 63).

**divŏsus** = **divŭsus**.

**divorĭtum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Separação, divórcio (T. Lív. 44, 2); (Cíc. At. 12, 52, 2). II — Sent. figurado: 2) Separação (Cíc. De Or. 3, 69).

**divulgātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **divulgo**. II — Adj.: público, comum, banal, vulgarizado (Cíc. Fam. 10, 26, 2).

**divŭlgŏ** (**divŏlgŏ**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Espalhar entre o povo, divulgar, propalar (Cíc. Or. 112). 2) Espalhar um boato (Cíc. Fam. 6, 12, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e com acus. e inf.

**divulsi**, perf. de **divŭllo**.

**divŭlsŏ**, -ŏnis, subs. f. Ação de arrancar, separar violentamente (Sên. Ep. 99, 15).

**divŭsus**, -a, -um, part. pass. de **divŭllo**.

**divum**, -i, subs. n. O céu, o ar (Cíc. Verr. 1, 51).

**1. divus**, -a, -um, adj. 1) Divo, divino (Cíc. Phil. 2, 110). 2) Divino, título dado aos imperadores romanos depois da morte (Verg. En. 6, 792).

**2. divus**, -i, subs. m. Deus, divindade (Cíc. Nat. 1, 63).

**dixe** = **dixisse**, forma sincopada do inf. perf. de **dico**.

**dixi**, perf. de **dico**.

**dixis**, **dixi** = **dixeris**, **dixisti**.

**dŏ**, -ās, -āre, **dēdi**, **dātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar (Cíc. Lae. 26); (Cés. B. Gal. 1, 19, 1). II — Sent. figurado: 2) Oferecer, apresentar (Cíc. Lae. 88); (Cíc. Rep. 1, 14). 3) Entregar, ceder, conceder, permitir (Cíc. Fam. 14, 14, 1). Empregos diversos: 4) Pôr neste ou naquele lugar, lançar, arremessar (sent. concreto e abstrato) (Plaut. Capt. 797); (Cíc. Ac. 1, 7); (T. Lív. 27, 22, 11). 5) Expor, dizer, proferir (Ter. Heaut. 10). 6) Causar, produzir (Ter. And. 143). 7) Dar-se, consagrar-se (Cíc. Rep. 1, 16). 8) Poético: dizer-se, contar-se (Ov. F. 6, 434). 9) Na língua militar: Dar o seu nome para o serviço militar, alistar-se (Cés. B. Gal. 5, 31, 3); (Cíc. At. 2, 22, 2). 10) Na língua jurídica: dar uma sentença, dar um acórdão comum na fórmula solene que o pretor pronunciava, como resumo de suas atribuições jurídicas: **do**, **dico**, **addico** — “dou a sentença, declaro o direito e confirmo a vontade das partes”.

**docĕŏ**, -ēs, -ēre, **docŭi**, **doctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer aprender, ensinar (Cíc. Leg. 1, 58). (Cíc. Agr. 3, 4); (Cíc. Tusc. 1, 41): **docere aliquem litteras** (Cíc. Pis. 73) «ensinar alguém a



ler". II — Sent. figurado: 2) Repetir, ensaiar (uma peça para teatro), representar (Cíc. Br. 73) 3) Instruir alguém em alguma matéria (Cíc. Or. 40). 4) Na língua da retórica: instruir (o auditório, os juizes) = **probare** (Cíc. Br. 185). Intr.: 5) Manter escola, fazer pagar as lições (Cíc. Q. Fr. 2, 4, 2): **mercede docere** (Cíc. De Or. 1, 126) "fazer pagar as suas lições". Obs.: Constrói-se com duplo acus. (um de pess. e outro de obj.); com acus. de obj. e inf.; com acus. de pess. e inf.; com acus. e abl. com **de**; com acus. de pess. e interrog. indireta; com acus. de obj. e intransitivamente.

**dochmius**, -i, subs. m. Dócmio, pé de cinco sílabas formado de um iambo e um crético (Cíc. Or. 218).

**docilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que aprende facilmente, instruído, ensinado (Cíc. Fam. 7, 20, 3). II — Sent. figurado: 2) Dócil, flexível, brando (Ov. Am. 1, 14, 13).

**docilitas**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aptidão para aprender, facilidade em aprender (Cíc. Fin. 5, 36). II — Sent. figurado: 2) Docilidade, bondade (Eutr. 10, 4).

**doctē**, adv. Sent. próprio: 1) Sabiamente, doutamente (Cíc. Tusc. 5, 8). Daí: 2) Prudentemente, com sabedoria, com finura (Plaut. Ep. 404).

**doctor**, -oris, subs. m. O que ensina, mestre (Cíc. De Or. 1, 23).

**doctrina**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ensino, instrução (que se recebe ou ministra), educação, cultura (Cíc. De Or. 1, 145). II — Daí: 2) Arte, ciência, doutrina, teoria, método, sistema (Cíc. De Or. 2, 5).

**doctus**, -a, -um, I — Part. pass. de **doceo**. II — Adj.: instruído, sábio, douto, prudente, hábil, astuto (Cíc. Br. 169); (Hor. O. 1, 29, 9). III — Subs. m. pl.: **docti** — sábios, doutos (tratando-se de poetas) (Cíc. Lae. 17); (Cíc. Mil. 8). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com prep. **ex**; com gen.; com inf.; com acus. com **ad** ou **in**.

**docui**, perf. de **doceo**.

**documen**, -inis, = **documentum** (Lucr. 6, 392).

**documentum**, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Aviso, lição, ensinamento, exemplo, modelo (Cés. B. Gal. 7, 4, 9); (Cíc. Rab. Post. 27). Daí: 2) Indicação, amostra, prova, documento (T. Lív. 32, 7, 10).

**Dodona**, -ae, subs. pr. f. **Dodônē**, -ēs, subs. pr. f. Dodona, cidade da Caônia,

no Epiro, que deve toda a sua importância ao templo e oráculo de Zeus que possuía (Cíc. Div. 1, 95).

**Dodonaeus**, -a, -um, adj. Dodoneu, de Dodona (Cíc. At. 2, 4, 5).

**Dodōnis**, -idis, subs. pr. f. De Dodona (Ov. Met. 13, 716).

**dodrans**, -antis, subs. m. Dodrante, os 9/12 ou 3/4 do asse; 3/4 de um todo (C. Nép. At. 5, 2).

**dodrantarius**, -a, -um, adj. Relativo aos 9/12 de um todo (Cíc. Font. 2).

**dogma**, -atis, subs. n. Opinião, preceito, máxima, princípio, dogma (na língua filosófica) (Cíc. Fin. 2, 105).

**Dolabella**, -ae, subs. pr. m. Dolabela, illustre família romana, um dos ramos da gens Cornélia, e a que pertencia Públio Cornélio Dolabela, cônsul romano, genro de Cícero (Cíc. Fam. 2, 16, 5).

**Dolabellianus**, -a, -um, adj. De Dolabela (Plín. H. Nat. 15, 54).

**dolabra**, -ae, subs. f. Alvião, picareta, machado (T. Lív. 21, 11, 8).

**Dolātēs**, -um, (-ium), subs. loc. m. Os dolates, povo da Úmbria (Plín. 3, 113).

**dolātus**, -a, -um, part. pass. de **dolo**.

**dolēndus**, -a, -um, gerundivo de **dolēo**.

**dolens**, -entis, I — Part. pres. de **dolēo**. II — Adj.: que causa dor (Sal. B. Jug. 84, 1); (Ov. Met. 4, 246).

**dolēnter**, adv. Sent. próprio: 1) Com dor, dolorosamente, com pena, penosamente (Cíc. Phil. 8, 22). Daí: 2) De maneira patética, demonstrando a dor de maneira comovedora (Cíc. Or. 131). Obs.: Comp.: **dolentius** (Cíc. Sest. 14).

**dolēō**, -ēs, -ēre, -lūi, -lītum, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Experimentar uma dor, ter um mal, sofrer física e moralmente, doer (Plaut. Cist. 60); (Cíc. Tusc. 2, 44). II — Sent. figurado: 2) Afligir-se (Cíc. Lae. 17). 3) Impress.: Sofrer (Ter. Phorm. 162); (Cíc. Mur. 42). Tr.: 4) Deplorar, lamentar (Cíc. Sest. 145). III — Sent. poético (com acus. de pess.): 5) Chorar, lamentar (Prop. 1, 16, 24). Obs.: Constrói-se intransitivamente; com abl.; com abl. com as preps. **ab**, **de** ou **ex**; com acus.: com acus. e inf. (às vezes só com inf.); e com dat.

**dolēum** e **dolēus**, v. **dolūm**.

**doliāris**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De pipa, de tonele (Ulp. Dig. 18, 6, 1). II — Sent. figurado: 2) Semelhante à pipa (Plaut. Ps. 659).

**Dolichāōn, -ōnis**, subs. pr. m. Dolicaōn, ou Dolicaō, nome de homem (Verg. En. 10, 696).

**Dolliche, -ēs**, subs. pr. f. Dólíque. 1) Cidade da Pelasgiótida (T. Lív. 42, 53, 6). 2) Ilha do Mediterrâneo, chamada posteriormente Icária (Plín. H. Nat. 4, 68).

**doliolum, -i**, subs. n. Pipa pequena, barril (T. Lív. 5, 40).

**dolitūrus, -a, -um**, part. fut. de **dolēo**: Que se há de afligir (T. Lív. 39, 43, 5).

**doffum, -i**, subs. n. Grande vasilha de barro (ou de madeira), tonel, talha (Cat. Agr. 69, 1); (Cíc. Br. 288).

1. **dolō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar, aparelhar, lavar, desbastar (Cíc. Div. 2, 86). II — Sent. figurado: 2) Aperfeiçoar (Cíc. De Or. 2, 54).

2. **dolō** ou **dolōn, -ōnis**, subs. m. 1) Ferção (da mosca) (Fedr. 3, 6, 3). 2) Traquete (vela da proa) (T. Lív. 36, 44, 3). 3) Punhal (Suet. Claud. 13).

**Dolōn, -ōnis**, subs. pr. m. Dólōn, ou Dólão, espião troiano, descoberto e morto por Ulisses e Diomedes (Verg. En. 12, 347).

**Dolōpēs, -um**, subs. loc. m. Dólópes, povo da Tessália (Cíc. Rep. 2, 8). Obs.: Acus. sing. **Dolōpem** (T. Lív. 42, 58, 10).

**Dolopla, -ae**, subs. pr. f. Dólópia, região da Tessália habitada pelos dólópes (T. Lív. 32, 13, 14).

**dolor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dor (física), sofrimento (Cíc. Fam. 5, 12, 5). Daí: 2) Dor (moral), aflição, tormento (Cíc. Sull. 3). 3) Ressentimento, cólera (Cíc. Prov. 2, 14). II — Sent. figurado: 4) Objeto de dor (Ov. P. 3, 3, 73). Na língua retórica: 5) Emoção, sensibilidade (Cíc. Br. 93). 6) Expressão patética: **oratio, quae dolores habeat** (Cíc. De Or. 3, 96) "eloquência patética".

**dolōsē**, adv. Artificiosamente, com sagacidade, com velhacaria, dolorosamente (Cíc. Of. 3, 61).

**dolōsus, -a, -um**, adj. Manhoso, astucioso, enganador, doloso (Hor. Sát. 2, 5, 70).

**dolūl**, perf. de **dolēo**.

**dolus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Manha, astúcia, engano, ardil, dolo (T. Lív. 1, 24, 7). II — Sent. figurado: 2) Insídia, trapaça, dolo (Cés. B. Gal. 4, 13, 1). 3) Ato censurável, erro, culpa (Hor. Sát. 1, 6, 90).

**domābilis, -e**, adj. Domável, que se pode domar (Hor. O. 4, 14, 41).

**domātus, -a, -um** = **domītus**, part. pass. de **domo** (Petr. 74, 14).

**domefactus, -a, -um**, adj. Domado (Petr. 99, 3).

**domesticatim**, adv. Em casa, interiormente (Suet. Cés. 26).

**domestici, -orum**, subs. m. pl. Os membros de uma família, as pessoas que habitam numa casa (amigos, clientes, escravos) (Cíc. Rab. Post. 4).

**domesticus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Da casa, doméstico (Cíc. Dej. 5). Daí: 2) Da família, familiar (Cíc. Vat. 31); (Cíc. Tusc. 1, 2). 3) Pessoal (Cíc. Or. 132). II — Sent. figurado: 4) Que é do país, nacional (Cés. B. Gal. 5, 9, 4).

**domi, v. domus**.

**domicenium, -i**, subs. n. Refeição em casa (Marc. 5, 78).

**domicillum, -i**, subs. n. Domicílio, habitação, morada (sent. próprio e figurado): **domicillum gloriæ** (Cíc. Balb. 13) "morada da glória".

**domīna, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dona da casa (Cíc. Cael. 62). II — Daí: 2) Senhora, soberana (Verg. En. 3, 112). 3) Esposa (Verg. En. 6, 397). 4) Amante (Tib. 1, 1, 46). 5) Nome dado à imperatriz (Suet. Domic. 13).

**dominans, -antis**, I — Part. pres. de **domīnor**. II — Adj.: essencial, necessário (Lucr. 3, 398). III — Subs. m.: senhor, príncipe (Tác. An. 14, 56).

**domināfō, -ōnis**, subs. f. Domínio, governo, poder absoluto (Cíc. Verr. 5, 175).

**dominātor, -ōris**, subs. m. Senhor, soberano (Cíc. Nat. 2).

**dominātrix, -icis**, subs. f. Senhora, soberana (Cíc. Inv. 1, 2).

1. **dominātus, -a, -um**, part. pass. de **domīnor**.

2. **dominātus, -ūs**, subs. m. = **domināfō** (Cíc. Of. 2, 2).

**Dominicum, -i**, subs. pr. n. Coleção dos versos de Nero (Suet. Vit. 11).

**dominicus, -a, -um**, adj. Do senhor, que pertence ao senhor (Petr. 28).

**dominium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Propriedade, direito de propriedade (T. Lív. 45, 14, 15). II — Sent. figurado: 2) Banquete, festim (Cíc. Verr. 3, 9). No pl.: 3) Tiranos (Sên. Vit. 4, 4).

**domīnor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Ser senhor, dominar, comandar, mandar, reinar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Quinct. 94); (Cíc. Tusc. 1, 74); (Cíc. De Or. 2, 33). Obs.: Constrói-se como intr. ou com abl. acompanhado ou não da prep. *in*, com acus. com *in* ou *inter*.

**domīnus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dono de casa, senhor, proprietário (Cíc. Of. 1, 139). II — Daí: 2) Chefe, soberano, árbitro (sent. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 1, 48). 3) Senhor (título dado aos imperadores depois de Augusto e Tibério) (Suet. Dom. 13). 4) Amante (Ov. Am. 3, 7, 11).

**Domitīa**, -ae, subs. pr. f. Domícia, nome de mulher, notadamente o de Doícia Lépidia, mãe de Messalina e tia de Nero (Tác. An. 11, 37).

**Domitīa Lex**, subs. pr. f. Lei Domícia (Cíc. Agr. 2, 18).

**Domitīa Via**, subs. pr. f. Estrada de Domícia, na Gália (Cíc. Font. 18).

1. **Domitiānus**, -a, -um, adj. 1) De domício (Cés. B. Civ. 1, 16). 2) De Domiciano: **Domitiana via** (Estác. S. 4 perf.) «a via Domiciana» (de Roma a Literno).

2. **Domitiānus**, -ī, subs. pr. m. Domiciano. Tito Flávio Domiciano, décimo segundo imperador romano, viveu de 51 a 96 d.C. (Suet. Dom.).

1. **Domitūs**, -ī, subs. pr. m. Domício, nome de uma família plebéia romana, da qual faziam parte dos ramos: os Calvínos e os Aenobarbos, a que pertencia Nero e que com ele se extinguiu (Cíc. Cés. etc.).

2. **Domitūs Marsus**, subs. pr. m. Domício Marso, poeta latino (Març. 2, 71).

**domītō**, -ās, -āre, v. freq. tr. Domar, submeter (Verg. G. 1, 285).

**domītōr**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Domador, o que doma, subjuga, domesticador (de animais) (Cíc. Of. 1, 90). II — Daí: 2) Vencedor (Cíc. Mil. 35).

**domītrix**, -icis, subs. f. A que doma (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 44).

1. **domītus**, -a, -um, part. pass. de **domo**.

2. **domītus**, -ūs, subs. m. Ação de domar (os animais), domaçaõ (Cíc. Nat. 2, 151). Obs.: Só ocorre no abl. sing. \*

**domō**, -ās, -āre, **domūi**, **domūtum**, v. tr. 1) Domesticar, domar, amansar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 161). Daí: 2) Vencer, subjugar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Prov. 5); (Cíc. De Or. 1, 194).

**domūi**, perf. de **domo**.

**domūis**, gen. v. **domus**.

**domuitō**, -ōnis, subs. f. Volta à casa (Ác. apud. S. Jer. 3, 34).

**domus**, -ūs ē **domus**, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Casa, domicílio, morada (Cíc. Fin. 5, 42); (Cíc. Or. 89). Daí: 2) Pátria (Cés. B. Gal. 1, 31, 14). II — Sent. figurado: 3) Família, seita, escola (Cíc. At. 4, 12). 4) Edifício (de qualquer espécie) (Tib. 3, 2, 22). Empregos especiais: 5) Com **habere**: ter em abundância (Plaut. Mil. 191). 6) Com **esse**: superabundar (Cíc. A. 10, 14, 2). Obs.: As formas da 2.<sup>a</sup> declinação **domi**, **domo**, **domos**, **domorum** são as mais antigas e as mais freqüentes. Paralelamente ao dat. em **-ui** havia um dat. em **-u**, que era o preferido de César (A. Gél. 4, 16, 5).

**domuslō**, -onis, subs. f. Uso doméstico (Petr. 46).

**dōnāria**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Lugar do templo onde se depositavam as oferendas, tesouro (Luc. 9, 516). II — Daí: 2) Templo, santuário, altar (Verg. G. 3, 533). Obs.: O sing. **donārium** ocorre em Apuléio (Met. 9, 10).

**dōnārium**, v. **donāria**.

**dōnātō**, -ōnis, subs. f. Ação de dar, presente, dádiva, doação (Cíc. Phil. 4, 9).

**dōnātivum**, -ī, subs. n. Donativo feito pelo imperador aos soldados (Tác. Hist. 1, 18).

**dōnātor**, -ōris, subs. m. O que dá, doador (Sên. Fedr. 1.226).

**dōnātus**, -a, -um, part. pass. de **dono**.

**dōnec**, conj. 1) Enquanto, durante todo o tempo (primitivamente sem valor subordinante: Lei das XII Tábuas etc.). Daí: com idéia subordinante: 2) Até que, até o momento em que, até que enfim, enquanto (Cíc. Verr. 1, 17); (Cíc. Verr. 4, 87); (T. Lív. 21, 28, 10; 6, 13, 4); (Tác. Hist. 2, 8). Obs.: **Donec** é evitado pela prosa clássica. Não aparece em César nem Salústio, e muito raramente em Cícero. Formas arcaicas: **donīcum** (Plaut. Capt. 339); (C. Nep. Ham. 1, 4); **donīque** (Lucr. 2, 1.116).

**dōnēque**, v. **dōnīque** (em alguns manuscritos).

**dōnīcum**, conj., v. **donec**.

**dōnīque**, conj., v. **donec** (Lucr. 2, 1.116).

**Donnus**, -ī, subs. pr. m. Dono, chefe gaules dos Alpes Cotianos (Ov. P. 4, 7, 29).

**dônô, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Doar, presentear, dar, conceder (Cíc. Pis. 7). Daí: 2) Agraciar (Cíc. Arch. 5). 3) Perdoar (T. Lív. 8, 35, 5). II — Sent. figurado: 4) Sacrificar (Cíc. Fam. 5, 5, 2). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e abl.; e com inf. (na poesia) (Hor. Sát. 2, 5, 60).

**Donoëssa, -ae**, subs. f., v. **Donūsa** (Sên. Tro. 843).

**Donūca, -ae**, subs. pr. Donuca, montanha da Trácia (T. Lív. 40, 58).

**dōnum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dom, presente (Ov. Her. 7, 192). II — Daí: 2) Oferta feita aos deuses (T. Lív. 5, 23, 8).

**Donūsa, -ae**, subs. pr. f. Donusa, pequena ilha do mar Egeu, no arquipélago das Cíclades (Verg. En. 3, 125).

**dorcas, -ādis**, subs. f. Corça, cabra montês (Marc. 10, 65, 13).

**Dorceūs, -ēi** ou **-ēos**, subs. pr. m. Dorceu, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 210).

**Dorcūm, -ī**, subs. pr. n. Dórcio, nome de mulher (Ter. Phorm. 152).

**Dōres, -um**, subs. loc. m. Dórios, habitantes da Dórida (Cíc. Rep. 2, 8).

**Dōricus, -a, -um**, adj. Sent. próprio: 1) Dórico (Plín. H. Nat. 6, 7). Daí, por extensão: 2) Grego (Verg. En. 2, 27).

**Dorilaeī, v. Dorylaēī.**

**Dōrīōn, -ī**, subs. n. Dório. 1) Cidade da Messênia (Luc. 6, 353). 2) Nome de cidades na Acaia, na Cilícia, e na Jônia (Plín. H. Nat. 4, 15; 5, 92; 5, 117).

1. **Dōris, -īdis**, subs. pr. f. Dóris. 1) Mulher de Nereu e mãe das Nereidas (Ov. Met. 2, 11). Em sent. figurado: 2) Mar (Verg. Buc. 10, 5). 3) Mulher de Dionísio, o tirano (Cíc. Tusc. 5, 59). 4) Nome de uma cortesã (Juv. 3, 94). 5) A Dórida, região da Grécia, perto da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 28).

2. **Doris, -īdis**, adj. f. 1) Dórica, grega (Suet. Tib. 56). 2) Da Sicília, onde havia colônias dóricas (Sên. Herc. 81).

**Dōriscos, -ī**, subs. pr. f. e **Doriskon (-cum)**, **-ī**, subs. pr. n. Dorisco, praça-forte da Trácia (T. Lív. 31, 15).

**Dōrīus, -a, -um**, adj. Dório (Hor. Epo. 9, 6).

**Dōrixanlūm, v. Doroxanlūm.**

**dormībō = dormīam**, fut. arc. de **dormīo** (Plaut. Trin. 726).

**dormīō, -īs, -īre, -īvi (-ī), -ītum**, v. intr. Dormir (sent. próprio e figurado), estar desocupado (Cíc. Fam. 7, 24, 1); (Cíc. Tusc. 3, 36).

**dormitātor, -ōris**, subs. m. Noctívago, ladrão (o que dorme de dia) (Plaut. Trin. 862).

**dormītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Ter sono, adormecer, dormir (Cíc. Div. 1, 59); (Ov. Her. 19, 195). II — Sent. figurado: 2) Estar desocupado, inativo, sem fazer nada (Cíc. De Or. 2, 144). 3) Negligenciar, cochilar, cometer um cochilo, ou um engano por distração (Hor. A. Poët. 359).

**dormītōr, -ōris**, subs. m. Dorminhoco, o que gosta de dormir (Marc. 10, 4, 4).

**dormitōrīum, -ī**, subs. n. Quarto de dormir (Plín. H. Nat. 30, 51).

**dormitōrīus, -a, -um**, adj. Lugar em que se dorme (Plín. Ep. 5, 6).

**Doroxānlūm, -ī**, subs. pr. n. Doroxânio, rio da Índia (Prop. 4, 5, 21).

**Dorsēnnus, v. Dossēnnus.**

**Dorsō, -ōnis**, subs. pr. m. Dorsão, sobre nome romano da gens Fábia (Tit. Lív. 5, 46, 2).

**dorsum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dorso (do homem e dos animais), espinha dorsal, espinhaço, costas (Verg. G. 3, 116). II — Sent. figurado: 2) Encosta (de um monte); cabeça (Cés. B. Gal. 7, 44, 3). Obs.: O masc. **dorsus** ocorre em Plauto (Mil. 937).

**dorsus, -ī**, subs. m., v. **dorsum**.

**Dorýclus, -ī**, subs. pr. m. Dóriclo, nome de homem (Verg. En. 5, 620).

**Dorylaēī, -orum** (Plín. H. Nat. 5, 105) e **-lēnsēs, -īum**, subs. loc. m. Dorileus ou dorilenses, habitantes de Dorileu (Cíc. Flac. 39).

**Dorylaeum, -ī**, subs. pr. n. Dorileu, cidade da Frígia, na Ásia Menor (Cíc. Flac. 39).

**Dorýlas, -ae**, subs. pr. m. Dórilas, nome de homem (Ov. Met. 5, 129).

**Dorylāus, -ī**, subs. pr. m. Dorilau, nome de homem (Cíc. Dej. 41).

**doryphōros, -ī**, subs. m. Doríforo, soldado armado de lança (Cíc. Br. 296).

**dōs, dōtis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dote (bens que a mulher possui quando casa ou o que o noivo traz à noiva, mais raramente) (Cíc. Flac. 86). II —

Daí, no. pl.: 2) Dotes, bens, qualidades (Ov. Met. 9, 717).

**Dōsithōē**, -ēs, subs. pr. f. Dosítoe, nome de uma ninfa (Ov. Ib. 472).

**Dossēnnus** ou **Dossēnus**, -ī, subs. pr. m. Dosseno, personagem tradicional de farsas satíricas (Sên. Ep. 89, 6); (Hor. Ep. 2, 1, 173).

**dōtālis**, -ē, adj. Dotal, dado ou levado em dote (Cíc. At. 15, 20, 4).

**dōtātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **doto**. II — Adj.: Bem dotado, rico (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 11, 301).

**dōtes**, pl., v. dos.

1. **dōtō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dotar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 7, 318); (Plín. H. Nat. 12, 77).

2. **Dōtō**, -ūs, subs. pr. f. Doto, nome de uma das Nereidas (Verg. En. 9, 102).

**drachma**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dracma (unidade de peso entre os atenienses) (Plín. H. Nat. 21, 185). II — Daí: 2) Dracma (moeda ateniense) (Hor. Sát. 2, 7, 43).

**drachma**, v. **drachma**.

1. **dracō**, -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dragão (Cíc. Div. 2, 66). II — Daí: 2) O Dragão (constelação) (Cíc. poet. Nat. 2, 106). 3) Dragão (estandarte da coorte) (V. Flac. 2, 276). 4) Vaso, em forma de serpente, para aquecer água (Sên. Nat. 3, 24).

2. **Dracō**, -ōnis, subs. pr. m. Drácon, legislador ateniense dos fins do VII séc. a.C. (Cíc. Rep. 2, 2).

**dracōnigēna**, -ae, subs. m. e f. Draconígena, nascido de um dragão (Ov. F. 3, 865).

**Drancaeus**, v. **Drangae**.

**Drancēs**, -is, subs. pr. m. Drances, um dos conselheiros do rei Latino e inimigo de Turno (Verg. En. 11, 296).

**Drangae**, -ārum, subs. loc. m. Drangas, povo da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 94).

**draucus**, -ī, subs. m. Devasso (Marc. 9, 27, 10).

**Draudacūm**, -ī, subs. pr. n. Draudaco, cidade da Ilíria, na Grécia (T. Lív. 43, 19).

**Dravus**, -ī, subs. pr. m. Dravo, pequeno rio da Panônia (Flor. 4, 12, 8).

**Drepāna**, subs. n. pl., v. **Drepānum**.

**Drepanitānus**, -a, -um, adj. De Drépano (Cíc. Verr. 2, 140).

**Drepānum**, -ī, subs. pr. n. (Verg. En. 3,

707) e **Drepāna**, -ōrum, subs. pr. n. pl. (Plín. H. Nat. 3, 90). Drépano, cidade da Sicília, no sopé do monte Érix, e atual Trapani.

1. **dromas**, -ādis, subs. m. Dromedário (animal) (T. Lív. 37, 40, 12) —

2. **Dromas**, -ādis, subs. pr. f. Drômade, nome de uma cadeia de Acteão (Ov. Met. 3, 217).

**Dromos**, -ī, subs. pr. m. Dromos, campo de corridas de Lacedemônia (T. Lív. 34, 27, 5).

**drōpax**, -ācis, subs. m. Pomada para fazer cair o cabelo, depilatório (Marc. 3, 74, 1).

**Druentia**, -ae, subs. pr. m. Druência, pequeno rio da Narbonésia, atual Durançe, na Provença (T. Lív. 21, 31, 9).

**druīdae**, -ārum e **druīdes**, -um, subs. m. pl. Druidas (sacerdotes dos antigos Gaulenses) (Cés. B. Gal. 6, 14, 1).

**Drūsiānus** e **Drusīnus**, -a, -um, adj. De Druso (Tác. An. 2, 8).

**Drusilla**, -ae, subs. pr. f. Drusila, nome de mulher (Suet. Calíg. 7).

**Drūsus**, -ī, subs. pr. m. Druso. 1) Sobre-nome de um ramo da gens Lúvia. (Cíc. Arch. 6). 2) Sobrenome de alguns Cláudios, notadamente: **Claudius Drusus Nero**, irmão de Tibério, pai de Germânico e do imperador Cláudio (Tác. An. 1, 33).

**Dryādēs**, -um, subs. pr. f. Dríades, ninfas das florestas, dos bosques e das árvores em geral (Verg. G. 1, 11).

**Dryantidēs**, -ae, subs. pr. m. Filho de Driante, i. e., Licurgo (Ov. Ib. 347).

1. **Dryas**, -ādis, subs. f. Dríade, v. **Dryādes** (Marc. 9, 62).

2. **Dryās**, -āntis, subs. pr. m. Driante. 1) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 290). 2) Rei da Trácia, pai de Licurgo (Hig. Fab. 132). 3) Um dos companheiros de Meleagro (Ov. Met. 8, 307).

**Drymae**, -ārum, subs. pr. f. pl. Drimas, cidade da Dórida (T. Lív. 28, 7).

**Drymō**, -ūs, subs. pr. f. Drimo, nome de uma ninfa (Verg. G. 4, 336).

**Dryōpē**, -ēs, subs. pr. f. Dríope. 1) Filha de Driops, amada por Apolo e metamorfoseada em lótus (Ov. Met. 9, 331). 2) Nome de uma ninfa da Arcádia, amada por Mercúrio, e mãe de Pã (Verg. En. 10, 551).

**Dryopēius**, **Dryopēis**, v. **Triopēius**, **Triopēis**.

**Dryōpēs**, -um, subs. loc. m. pl. Dríopes,



povo do Epiro (Verg. En. 4, 146). Obs.: No sing.: **Dryops** (Ov. Ib. 490).

**dua**, v. **duo**.

**duapōndo**, subs. n. pl. indecl. Pesando duas libras (Quint. 1, 5, 15).

**dublē**, adv. Dubiamente, de maneira duvidosa, incerta (Cíc. Fam. 15, 1, 1).

**Dūbis**, -is, subs. pr. m. Dúbis, rio dos séquanos, atual Doubs (Cés. B. Gal. 1, 38).

**dubitābilis**, -e, adj. Dubitável, duvidoso (Ov. Met. 13, 21).

**dubitāter**, adv. Com dúvida, com hesitação (Cíc. Br. 87).

**dubitātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dubitação, ação de duvidar, dúvida, incerteza (Cés. B. Gal. 5, 48, 10). II — Daí: 2) Hesitação, demora, irresolução (Cíc. Lae. 67); (Cíc. De Or. 2, 202).

**dubitātus**, -a, -um, part. pass. de **dubito**.

**dubītō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. e tr. I — Intr.: 1) Duvidar, hesitar, vacilar (Cés. B. Gal. 1, 41, 3); (Cíc. Br. 186). II — Tr.: 2) Pôr em dúvida, duvidar, haver dúvida (Cíc. Fin. 2, 55); (TÁC. An. 14, 7). Obs.: Constrói-se com abl. com **de**; com acus., principalmente de um pron. neutro; com interrog. ind. ou negat. com **quin**; com inf.; com acus. e interrog. ind.

**dubium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Dúvida (Cíc. Cat. 2, 1). Daí: 2) Hesitação (Ter. And. 266). II — Sent. figurado: 3) Pêigo, situação crítica (Sal. C. Cat. 52, 6).

**dubius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Dúbio, indeciso entre duas alternativas, indeciso, hesitante, incerto (Verg. En. 1, 218). Daí: 2) De êxito incerto, duvidoso, equívoco (tratando-se de coisas) (Cés. B. Gal. 7, 80). II — Sent. figurado: 3) Crítico, perigoso, difícil (Hor. O. 4, 9, 36); (Verg. En. 7, 86).

**dūc**, imperat. de **dūco**.

**ducātus**, -ūs, subs. m. Função de general, comando militar (Suet. Tib. 19).

**dūcē**, imperat. arc. de **duco** (Plaut. Rud. 386).

**ducēnārius**, -a, -um, adj. Que contém 200. de ordenado ou renda de 200.000 sestércios (Suet. Cláud. 24).

**ducēni**, -ae, -a, num. distr. Duzentos cada um, cada vez duzentos (T. Lív. 9, 19, 2).

**ducentēsīma**, -ae, subs. f. Ducentésima parte, meio por cento (TÁC. An. 2, 42).

**ducēntī**, -ae, -a, num. card. 1) Duzentos (Cíc. Rep. 2, 52). Daí, em sent. indeter-

minado: 2) Um grande número (Hor. Sát. 1, 3, 11).

**ducentēs** ou **iēns**, adv. num. I — Sent. próprio: 1) Duzentas vezes (Cíc. Phil. 2, 40). II — Sent. figurado (com um sent. indeterminado): 2) Mil vezes, muitas vezes (Catul. 29, 14).

**dūcō**, -is, -ēre, **dūxi**, **dūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar, guiar, comandar, marchar à frente de (Cés. B. Gal. 5, 5, 4); (Cés. B. Gal. 1, 41, 4); (Cés. B. Gal. 2, 19, 2). Daí: 2) Tirar, atrair, puxar (Ov. F. 4, 929); (Cíc. Br. 188); (Verg. En. 6, 847). II — Sent. figurado: 3) Prolongar, estender, construir (Verg. En. 2, 641); (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). III — Sent. poético: 4) Compor, escrever (Ov. Trist. 1, 11, 18). 5) Contar, calcular, computar (Cíc. Verr. 5, 64). 6) Pensar, julgar, estimar (Cíc. Flac. 66); (Cíc. Pomp. 17). Empregos especiais: 7) Levar uma mulher para casa, casar-se, esposar: **uxorem ducere** (Cíc. Sest. 7) «casar-se com». 8) Organizar, regular (TÁC. Agr. 6). Obs.: Constrói-se com acus. e com acus. e inf. Imperat. arc. **duce** (Plaut. Rud. 386); erf. sinc. **duxti** (Catul. 91, 9); inf. pass. arc. **ducier** (Ter. Eun. 572).

**ducilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se pode guiar, desviar (tratando-se da água) (Marc. 12, 31). II — Daí: 2) Maleável, dúctil (Plín. H. Nat. 34, 94).

**ductō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar frequentemente (Plaut. Rud. 584). 2) Casar (com referência ao homem) (Plaut. Poen. 272). II — Sent. figurado: 3) Enganar (Plaut. Epid. 351).

**ductō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Conduzir, levar de um lado para outro (Plaut. Most. 847). Na língua militar: 2) Comandar (Sal. C. Cat. 11, 5). 3) Seduzir, enganar (Plaut. Capt. 642). 4) Casar-se com uma mulher (Plaut. Poen. 868); (Ter. Phorm. 500).

**ductor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Condutor, guia (Lucr. 5, 1310). II — Sent. figurado: 2) Chefe, general, comandante, capitão de um navio, rei (Verg. G. 4, 88).

1. **ductus**, -a, -um, part. pass. de **duco**.

2. **ductus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de conduzir, condução (Cíc. Of. 2, 14). Daí: 2) Governo, administração, comando (Cíc. Fam. 3, 11, 4). II — Sent. figurado: 3) Construção, traçado, risco, traço (Cíc. Rep. 2, 11); (Cíc. Fin. 5, 47).

**dūdum**, adv. Sent. próprio: 1) Outrora,

desde um certo tempo (Cíc. At. 4, 5, 1). Daí, especializou-se no sentido de: 2) Há muito tempo, desde muito tempo (frequentemente precedido de **jam** ou **quam**) (Cíc. Clu. 63); (Cíc. At. 14, 12, 3). Obs.: Plauto ainda o emprega para designar um momento mais afastado e um passado longínquo (cf. Aul. 705). Há sentido equívoco em frases como: **sic salutas atque appellas quasi non dudum videris** (Plaut. Amph. 688) «tu me saúdas e me falas como se não tivesse visto recentemente» ou «como se tu não me viesses há muito tempo».

**Duellus** ou **Duellus**, arc. por **Duillus**, **Duillus**.

**duellator**, -ōris, subs. m. Guerreiro, homem de guerra (Plaut. Capt. 68).

**duellus**, -a, -um, adj. Belicoso (Lucr. 2, 662).

**duellum**, -i, subs. n. = **bellum**. Guerra, combate (Hor. O. 3, 5, 38).

**Duillus** ou **Duillus**, -i, subs. pr. m. Duílio. 1) C. Nep. **Duilius**, côsul romano do III séc. a.C., o primeiro a vencer os cartagineses no mar (Cíc. Rep. 1, 1). 2) Outro do mesmo nome (T. Liv. 2, 55).

**duis** (arc.) = **bis** (Cíc. Or. 153).

**dulce**, subs. n. tomado adverbialmente: de maneira doce, agradavelmente, docemente (Catul. 51, 5).

**dulcedō**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Doçura, sabor doce (Plín. H. Nat. 25, 66). II — Sent. figurado: 2) Doçura, agrado, prazer, encanto (Cíc. De Or. 3, 161).

**dulcesco**, -is, -ēre, v. intr. — Sent. próprio e figurado: tornar-se doce, fazer-se doce (Cíc. C. M. 53).

**dulcillus**, -a, -um, adj. Adocicado (no gosto) (Cíc. Tusc. 3, 46).

**dulcis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Doce (ao paladar), agradável (Hor. Sát. 2, 5, 12). II — Sent. figurado: 2) Doce, suave, agradável, querido (Cíc. Verr. 5, 163).

**dulciter**, adv. Agradavelmente, v. **dulce** (Cíc. Fin. 2, 18). Obs.: Comp.: **dulcius** (Quint. 12, 10, 27); superl.: **dulcissime** (Cíc. Br. 77).

**dulcitūdō**, -inis, subs. f. Doçura (ao paladar) (Cíc. De Or. 3, 99).

**Dulgubnī**, -ōrum, subs. loc. m. Dulgúb-nios, povo germânico (TÁC. Germ. 34).

**dūlcē**, adv. Como um escravo (Plaut. Mil. 213).

**Dulichium**, -i, subs. pr. n. Dulíquio, ilha

do mar Jônico que fazia parte dos domínios de Ulisses (Ov. Trist. 1, 5, 67).

**Dulichius**, -a, -um, adj. De Dulíquio, e por conseguinte, de Ulisses (Ov. Met. 14, 226).

**dum** (partícula temporal que marca a simultaneidade de duas ações em seu desenvolvimento), conj. 1) Enquanto, durante o tempo em que (Cíc. Lae. 14); (Cés. B. Civ. 1, 51, 5). 2) Até que (Plaut. As. 327-328); (Cíc. Fam. 12, 19, 3); (Cés. B. Gal. 7, 23, 4). 3) Contanto que, desde que (frequentemente acompanhado de **modo**) (Ac. apud. Cíc. Of. 1, 97); (T. Liv. 37, 35, 7). Obs.: **Dum** aparece também como segundo termo de compostos: **dudum**, **interdum** — «durante esse tempo», «de tempos em tempos»; **nondum** — «ainda não» etc. Como enclítica é frequentemente ligada a advérbios, palavras exclamativas e imperativas: **primundum**, **ehodum**, **agedum**. Constrói-se geralmente com indic. (1 e 2), exceto quando condicional (3), quando é de regra o subj.

**dūmētum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar coberto de sarças, bosque, floresta (Verg. G. 1, 15). II — Sent. figurado: 2) Espinhos, sutilezas, dificuldades (Cíc. Ac. 2, 112).

**dummōdo** (**dum modo**), conj. Contanto que (Cíc. Br. 295). Obs.: Constrói-se sempre com subj.

**Dumnōrix**, -igis, subs. pr. m. Dumnorige, nobre éduo, irmão de Diviciaco (Cés. B. Gal. 1, 3, 5).

**dūmōsus**, -a, -um, adj. Cheio de sarças, silvados, arbustos (Verg. Buc. 1, 77).

**dumtāxat** ou **dun-**, adv. Somente, pelo menos, ao menos, não mais, até (Cíc. Dej. 1); (Cíc. Nat. 2, 47); (Cíc. De Or. 1, 249); (Cíc. Br. 285).

**dūmus** (**dusmus**), -i, subs. m. Silvado, sarça, moita (Verg. G. 3, 315).

**dunāmis**, v. **dynāmis**.

**duo**, **duae**, **duo**, num. card. Dois (Cíc. Rep. 1, 15). Obs.: Gen. arc. **duum** = **duorum** (Sal. B. Jug. 106, 5).

**duodecīēns** ou **-cīēs**, adv. mult. Doze vezes (Cíc. Verr. 2, 185).

**duodēcim**, num. card. indecl. 1) Doze (Cíc. Rep. 2, 31). Especialmente: 2) As Doze Tábuas (subentende-se **tabulae**) (Cíc. Leg. 2, 61).

**duodecīmus**, -a, -um, num. ord. Duodécimo (Cés. B. Gal. 2, 23, 4).

**duodēni**, -ae, -a, num. distr. I — Sent. pró-

prio: 1) Cada doze, doze para cada um (Cíc. Agr. 2, 85). II — Daí: 2) Que são em número de doze (Apul. M. 3, 19). 3) Doze: **duodena astra** (Verg. G. 1, 232) «os doze signos do Zodíaco».

**duodēnōnāgīnta**, num. card. indecl. Oitenta e oito (Plín. H. Nat. 3, 118).

**duodēoctōgīntā**, num. card. indecl. Setenta e oito (Plín. H. Nat. 3, 62).

**duodēquadrāgēsīmus**, -a, -um, num. ord. Trigésimo oitavo (T. Lív. 1, 40, 1).

**duodēquadrāgīntā**, num. card. indecl. Trinta e oito (Cíc. Tusc. 5, 57).

**duodequīquāgēsīmus**, -a, -um, numeral ord. Quadragésimo oitavo (Cíc. Br. 162).

**duodēsexāgīntā**, num. card. indecl. Cinquenta e oito (Plín. H. Nat. 11, 19).

**duodētrīcīēns** ou -cīēs, num. mult. Vinte oito vezes (Cíc. Verr. 3, 163).

**duodētrīgīntā**, num. card. indecl. Vinte e oito (T. Lív. 33, 36, 14).

**duodēvicēni**, -ae, -a, num. distr. Cada dezoito, em número de dezoito (T. Lív. 21, 41, 6).

**duodēvigīntī**, num. card. Dezoito (Cíc. Ac. 2, 128).

**duoetvīcēsīmāni**, -ōrum, subs. m. pl. Soldados da 22.<sup>a</sup> legião (Tác. Hist. 4, 37).

**duoetvīcēsīmus**, -a, -um, num. ord. Vigésimo segundo (Tác. Hist. 1, 18).

**dupla**, -ae, subs. f. O dobro, o dobro do preço (Plaut. Capt. 819).

**duplex**, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Duplex, dúplice, duplo, dobrado em dois (Cíc. Tusc. 1, 72). Daí: 2) Dividido em dois (Hor. Sát. 2, 2, 122). No pl.: 3) Os dois = **uterque** (Verg. En. 1, 93). II — Sent. figurado: 4) De sentido dúplice (Quint. 9, 2, 69). 5) Ardiloso, matreiro, manhoso (Hor. O. 1, 6, 7).

**duplicārius**, -i, subs. m. Duplicário, soldado que tem soldo dobrado (T. Lív. 2, 59, 11).

**duplicātiō**, -ōnis, subs. f. Duplicação, ação de dobrar, duplicar (Sên. Nat. 4, 8).

**duplicātus**, -a, -um, part. pass. de **duplīco**.

**dupliciter**, adv. Duplamente, de duas maneiras (Cíc. Ac. 2, 104).

**duplīcō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Duplicar, dobrar (Cíc. Nat. 1, 60). II — Sent. figurado: 2) Acrescentar, aumentar (Cés. B. Civ. 3, 92, 3). 3) Curvar, dobrar (Verg. En. 11, 645).

**duplum**, -i, subs. n. O dobro, o duplo (Cíc. Of. 3, 65).

**duplus**, -a, -um, adj. Duplo, dobrado (T. Lív. 29, 19).

**dūra**, -ōrum, subs. n. pl. Provações, palavras duras (Verg. En. 8, 522).

**dūrābilis**, -e, adj. Durável (Ov. Her. 4, 89).

**dūrāmen**, -īnis, subs. n. Endurecimento (Lucr. 6, 530).

**dūrāmētum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Cepa velha da videira (Plín. H. Nat. 17, 208). II — Sent. figurado: 2) Firmeza, solidez (Sên. Tranq. 1, 3).

**dūrātēus**, -a, -um, adj. De madeira (referindo-se ao cavalo de Tróia) (Lucr. 1, 746).

**dūrātus**, -a, -um, part. pass. de **duro**.

**dūre**, adv. I — Sent. próprio: 1) Rudeamente, grosseiramente, sem graça, sem elegância, pesadamente (Hor. Ep. 2, 1, 66). II — Sent. figurado: 2) Com dureza, rigorosamente, severamente (Cíc. Phil. 12, 25). Obs.: Comp.: **durius** (Cíc. At. 1, 1, 4).

**dūrēscō**, -is, -ēre, **dūrūi**, v. incoat. intr. Tornar-se duro, endurecer-se, solidificar-se (Cíc. Nat. 2, 26).

**Dūris**, -īdis, subs. pr. m. Dúris, historiador grego de Samos (Cíc. At. 6, 1, 18).

**dūrītās**, -tātis, subs. f. Dureza, rudeza (de caráter, de estilo) (Cíc. Or. 53).

**dūrīter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Duramente, pesadamente (Vitr. 10, 8). II — Sent. figurado: 2) Duramente, dificilmente, penosamente (Ter. And. 64).

**dūrītia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dureza, aspereza (dos corpos) (Plín. H. Nat. 37, 189). Daí: 2) Aspereza, sabor áspero (Plín. H. Nat. 14, 74). II — Sent. figurado: 3) Vida laboriosa, difícil, custosa (Cíc. Tusc. 5, 74). 4) Dureza de alma, firmeza (Cíc. De Or. 3, 62). 5) Insensibilidade (Cíc. Dom. 97). 6) Severidade, rigor (Tác. Hist. 1, 23).

**dūrītēs**, -ēi, subs. f. = **dūrītia**. Dureza (sent. próprio e figurado) (Catul. 66, 50).

**Dūrius**, -i, subs. pr. m. Dúrio, rio da Lusitânia, atual Douro (Plín. H. Nat. 4, 112).

**Durnūm**, -i, subs. pr. n. Dúrnio, cidade da Ilíria (T. Lív. 43, 30).

**dūrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Tornar duro, endurecer, fortificar (Hor. Sát. 1, 4, 119). II — Sent. figurado: 2) Tornar duro, insensível (Hor. Epo. 16, 65). 3) Sofrer, suportar, tolerar (Verg. En. 1, 207); (Verg. En. 8, 577). Intr.: 4) Tor-

nar-se duro, endurecer-se, ser cruel (Verg. Buc. 6, 35). 5) Perseverar, durar, subsistir (Lucr. 3, 339).

**Dürocortörum, -i**, subs. pr. n. Durocörtoro, cidade da Gália Bélgica, atual Reims (Cés. B. Gal. 6, 44, 1).

**Durônia, -ae**, subs. pr. f. Durônia, cidade dos Samnitas, na Itália (T. Lív. 10, 39).

**Durônus, -i**, subs. pr. m. Durônio, nome de homem (Cíc. De Or. 2, 274).

**Durrach-, v. Dyrrach-.**

**dürü**, perf. de **dürresco**.

**dürus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Duro (ao tato), tosco, áspero (Cíc. De Or. 1, 28). Daí: 2) Áspero (ao paladar, ao ouvido), picante (ao paladar) (Verg. G. 4, 102). II — Sent. figurado: 3) Duro (de coração), cruel, insensível, severo (Cíc. Arch. 17). 4) Impudente, descarado (Cíc. Quint. 77). 5) Grosseiro, sem arte (Quint. 8, 6, 62). 6) Duro (para o trabalho), robusto, bélico (Cíc. Tusc. 1, 102). 7) Difícil, custoso, trabalhoso (tratando-se das coisas) (Cíc. Rep. 1, 68).

**duum = duorum**, v. **duo**.

**duumvir, -viri**, subs. m. Duúnviro (membro de uma comissão constituída por duas pessoas) (Cíc. Pis. 25).

**Duvius, -i**, subs. pr. m. Dúvio, nome de família romana (Plín. H. Nat. 34, 47).

**dux, ducis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) O que conduz, guia (Cíc. Of. 1, 22). Daí: 2) Chefe, general (Cés. B. Gal. 1, 13, 2). 3) O que guarda o rebanho, pastor (emprego raro) (Tib. 1, 10, 10). II — Sent. figurado: 4) O que inspira, que produz, conselheiro, autor (Cíc. Mil. 39).

**duxí**, perf. de **duco**.

**duxí = duxisti**.

**Dymaei, -orum**, subs. loc. pl. Dimenses, habitantes de Dimas (Cíc. At. 16, 1, 2).

**Dymaeus, -a, -um**, adj. de Dimas (T. Lív. 27, 31, 11).

**Dymantis, -idis**, subs. pr. f. Dimântide, filha de Dimas, i. e., Hécuba (Ov. Met. 13, 620).

**Dymas, -antis**, subs. pr. m. Dimas, rei da Trácia, pai de Hécuba (Ov. Met. 11, 761).

**Dymē, -ēs**, subs. pr. f. (Plín. H. Nat. 4, 13) e **Dymae, -arum**, subs. pr. f. (T. Lív. 27, 31, 11). Dimas, cidade da Acaia.

**dynāmis, -is**, subs. f. Grande quantidade, abundância (Plaut. Ps. 211).

**dynāstēs (dynāsta), -ae**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dinasta, príncipe, soberano (Cíc. Phil. 11, 31). II — Sent. especial: 2) Senhor (tratando-se dos triúnviros em Roma) (Cíc. At. 2, 9, 1).

**Dyrāspēs, -is**, subs. pr. m. Diraspes, rio da Cítia (Ov. P. 4, 10, 53).

**Dyrrachium, -i**, subs. pr. n. Dirráquio, cidade marítima do Epiro, atual Durazzo (Cíc. Fam. 14, 1, 7).

**Dyrrachinus, -a, -um**, adj. De Dirráquio (Cíc. Sest. 140).

**Dyrrachini, -orum**, subs. loc. m. pl. Dirraquinos, habitantes de Dirráquio (Cíc. Prov. 5).

**Dyspāris, -idis**, subs. pr. m. Dispáride, ou Dísparis, nome de homem (Ov. Her. 13, 43).

# E

1. **e**, f., n. 5.<sup>a</sup> letra do alfabeto latino.

2. **ē**, prepos., v. **ex**.

1. **eā**, nom. sing. f. e pl. n. de **is**.

2. **ēā**, adv. Por este lugar (Cíc. Caec. 21).

1. **eādem**, adv. I — Sent. próprio: 1) Pelo mesmo caminho (Cíc. Div. 1, 123). II — Sent. figurado: 2) Do mesmo modo, ao mesmo tempo (Plaut. Poen. 677); (Plaut. Capt. 293). 3) **Eadem... eadem** (Plaut. Bac. 49) «ora... ora».

2. **eādem**, nom. sing. f. e pl. n. de **idem**.

1. **eam**, acus. f. de **is**.

2. **eam**, pres. subj. de **eo**.

**eāpropter** ou **ēā propter**, adv., v. **propterea** (Ter. Andr. 959).

**Eārīnus**, -i, subs. pr. m. Eárino, nome de homem (Sên. Ep. 83, 3). Obs.: Com **ē** (Marc. 9, 12, 13).

**eātēnus**, adv. Até aí, até o ponto de, pelo tempo que, a tal ponto (Cíc. Leg. 1, 14).

**ebēnum**, -i, subs. n. Madeira de ébano (Verg. G. 2, 117).

**ebēnus**, -i, subs. f. 1) Ébano (árvore) (Plín. H. Nat. 6, 197). 2) Madeira de ébano (Ov. Met. 11, 610).

**ēbībī**, perf. de **ebībō**.

**ēbībō**, -is, -ēre, -bībī, -bībītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Beber até o fim, beber sugando, sugar, chupar (Plín. H. Nat. 8, 34); (Plaut. Curc. 359); (Ov. Met. 6, 342). II — Sent. figurado: 2) Absorver, esgotar, beber (Ov. Met. 8, 837); (Plín. H. Nat. 5, 62); (Ov. F. 3, 533).

**ēblandīor**, -īris, -īrī, -ītus sum, v. dep. tr. 1) Acariciar para obter alguma coisa, obter por meio de carícias, lisonjear

(Cíc. At. 16, 16c, 12). Sent. passivo: 2) Ser obtido por meio de carícias, de lisonjas (Cíc. Planc. 10).

**ēblandītus**, -a, -um, part. pass. de **ēblandīor**.

**Ebōra**, -ae, subs. pr. f. Ébora. 1) Cidade da Lusitânia, atual Évora (Plín. H. Nat. 4, 117). 2) Cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 10).

**Eborācum**, -i, subs. pr. n. Ebóraco, cidade da Bretanha, atual cidade de York, na Inglaterra (Eutr. 8, 19).

**Ebosīa**, v. **Ebusīa**.

**ēbriētās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Embriaguez, ebriedade (Cíc. Tusc. 4, 27). II — Sent. figurado: 2) Abundância de suco (nos frutos) (Plín. H. Nat. 13, 45).

**ēbriōsītās**, -tātis, subs. f. Bebedeira, hábito da embriaguez (Cíc. Tusc. 4, 27).

1. **ēbrīōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Bêbedo, dado à embriaguez, (Cíc. Fat. 10). II — Sent. figurado: 2) Que tem muito suco (Catul. 27, 4).

2. **ēbriōsus**, -i, subs. m. Bêbedo (Cíc. Ac. 2, 53).

**ēbrīus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ébrio, bêbedo, embriagado (Cíc. Mil. 65). Daí: 2) Saturado, cheio de, que embriaga (Marc. 10, 47); (Marc. 13, 1). II — Sent. figurado: 3) Ébrio, embriagado (Hor. O. 1, 37, 12). 4) Saturado, cheio (Marc. 14, 154).

**ēbullīō**, -is, -īre, -īvi (-ī), -ītum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar sair em borbulhões, ferver muito, ferver (Apul. M. 2, 30). II — Tr.: Sent. figurado: 2) Produzir em abundância,



fazer sair (Cíc. Tusc. 3, 42). 3) Falecer, morrer (Sên. Apoc. 4, 2); (Pérs. 2, 10).

**ebŭlum, -i**, subs. n. Engos (planta) (Verg. Buc. 10, 27).

**ēbur, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Marfim (Cíc. Br. 257). II — Daí, objetos de marfim: 2) Estátua, lira, flauta, planta, cadeira curul etc. (Verg. G. 1, 480). III — Sent. especial: 3) Elefante (Juv. 12, 112).

**eburātus, -a, -um**, adj. Enfeitado de marfim (Plaut. Stich. 377).

**Eburina Jaga**, subs. pr. n. Elevações de Eburo, cidade da Lucânia, atual Eboli (Sal. Hist. 3, 67).

**eburneŏlus, -a, -um**, adj. De marfim (Cíc. De Or. 3, 225).

**eburnēus (ebŭrnus), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Ebúrneo, de marfim (Verg. En. 11, 11). Daí, por sinédoque: 2) De elefante (T. Lívio 37, 59, 3). II — Sent. poético: 3) Branco como o marfim (Ov. Am. 3, 7, 7).

**Ebŭrōnes, -um**, subs. loc. m. pl. Eburões, povo germano da Gália Bélgica, entre o Reno e o Mosa (Cés. B. Gal. 2, 4, 10).

**Eburōvicēs, -um**, subs. loc. m. pl. Eburovices, povo da Gália (Cés. B. Gal. 3, 17, 3).

**Ebusŭa (-bo-), -ae**, subs. pr. f., v. Ebusus, ilha (Estác. S. 1, 6, 15).

1. **Ebŭsus (-sos), -i**, subs. pr. f. Ébuso, ilha da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 22, 20, 7).

2. **Ebŭsus, -i**, subs. pr. m. Ébuso, nome de homem (Verg. En. 12, 299).

**ec**, arc. por **ex**. (XII T. apud Cíc. Leg. 3, 9).

**ēcāstor**, interj. Por Castor! (fórmula de juramento usada pelas mulheres nas comédias de Plauto e Terêncio).

**Ecbatāna, -ōrum**, subs. pr. m. pl. (Tác. An. 15, 31) e **Ecbatāna, -ae**, subs. pr. f. (Lucil. 464) Ecbátana, capital da Média.

**ecce** (partícula demonstrativa), adv. Eis, eis aí, eis aqui, eis que (Cíc. At. 13, 16, 1). Obs.: Na língua da conversação, no período arcaico, aparece freqüentemente ligada aos demonstrativos: **eccilum, eccila, eccistam** etc. Em Cícero vem sempre acompanhada de nom.

**eccērē**, adv. Eis, é isto (Plaut. Amph. 554; Men. 401).

**ecclēsŭa, -ae**, subs. f. Assembléia (do povo) (Plín. Ep. 10, 110, 1).

**eccum, eccos**, arc. por **ecce eum, ecce eos**.

**Ecdinŭ, -ōrum**, subs. loc. m. Ecdinos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

**Ecētra, -ae**, subs. pr. f. Écetra, cidade dos volscos, no Lácio (T. Lív. 4, 61, 4).

**Ecetrāni, -ōrum**, subs. loc. m. Ecetranos, habitantes de Écetra (T. Lív. 3, 4, 2).

**ecfāri = effāri**.

**Echecrātēs, -is**, subs. pr. m. Equécrates. 1) Filósofo pitagórico, contemporâneo de Platão (Cíc. Fin. 5, 87). 2) Rei da Macedônia (T. Lív. 40, 54).

**Echedēmus, -i**, subs. pr. m. Equedemo, nome de homem (T. Lív. 33, 16).

1. **echidna, -ae**, subs. f. Víbora fêmea, serpente (Ov. Met. 10, 313).

2. **Echidna, -ae**, subs. pr. f. Equidna, monstro fabuloso, metade mulher e metade serpente, mãe de Cérbero, da hidra de Lerna, do leão de Neméia etc. (Ov. Met. 4, 501).

**Echidnaeus, -a, -um**, adj. De Equidna (Ov. Met. 7, 408).

**Echinādēs, -um**, subs. pr. f. pl. Equínades. 1) Ninfas transformadas em ilhas por Netuno (Ov. Met. 8, 589). 2) Ilhas do mar Jônio, à entrada do golfo de Corinto (Plín. H. Nat. 2, 201).

**echinus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ouriço (do mar), ouriço-cacheiro (Hor. Sát. 2, 4, 33). II — Sent. especial: 2) Vaso metálico (para lavar os copos) (Hor. Sát. 1, 6, 117).

**Echŭn, -ōnis**, subs. pr. m. Equíon. 1) Um dos Argonautas, filho de Mercúrio (Ov. Met. 8, 311). 2) Pai de Penteu e companheiro de Cadmo (Ov. Met. 3, 126).

**Echlonŭdes, -ae**, subs. pr. m. Filho de Equíon, i. e., Penteu (Ov. Met. 3, 701).

**Echŭnŭs, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De Equíon (Ov. Met. 8, 345). Daí, por extensão: 2) Equiônio, de Tebas (Verg. En. 12, 515).

1. **Ēchō (-ūs, desusado)**, subs. pr. f. Eco, ninfa que amou Narciso (Ov. Met. 3, 358).

2. **ēchō, -ūs**, subs. f. Eco (som) (Ác. Tr. 572); (Pers. 1, 102).

**eclipsis, -is**, subs. f. Eclipse (do sol ou da lua) (Plín. H. Nat. 2, 53).

**ecliptŭcus, -a, -um**, adj. Sujeito aos eclipses (Plín. H. Nat. 2, 68).

**ecclōga, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, seleção, compilação (Varr. apud Char. 120, 28). II — Daí: 2) Fragmento de verso (Plín. Ep. 4, 14, 19).

**eclogārii**, -ōrum, subs. m. Coleção de pequenas obras (literárias), trechos escolhidos (Cíc. At. 16, 2, 6).

**ēcontrārīō**, adv. (melhor em duas palavras). Pelo contrário (Cés. B. Gal. 7, 30, 3).

**ecquāndō**, adv. interr. Em que tempo?, por ventura quando?, acaso em algum tempo?, quanto é quê? (Cíc. Verr. 2, 43).

1. **ecquī**, adv. interr. ind. Se por ventura, se por acaso (Plaut. Aul. 16).

2. **ecquī**, **ecquae** (**ecqua**), **ecquod**, pron. interr. Há algum, algum há que, quem há quê? (Cíc. Verr. 4, 18).

**ecquis** (**ecqui**), **ecquae** (**ecqua**), **ecquod** (**ecquid**), pron. interr. Há alguém quê?, então, há algum quê?, quem há quê?, acaso alguém?, e quem? (Cíc. Verr. 5, 121).

**ecquisnam**, **ecquaenam**, **ecquodnam** (**ecquidnam**) = **ecquis**.

**ecquō**, adv. Para onde?, aonde? (com idéia de movimento) (Cíc. Phil. 13, 24).

**ectypus**, -a, -um, adj. Feito em relevo, saliente (Sên. Ben. 3, 26).

**Eculānum**, v. **Aeculānum**.

**eculeus**, v. **equuleus** (Cíc. Tusc. 5, 12).

**ecus**, v. **equus**.

**edāctās**, -tātis, subs. f. Edacidade, voracidade, apetite devorador (Cíc. Fam. 7, 26, 1).

**edāx**, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Edaz, voraz, devorador, glutão (Cíc. Flac. 41). II — Sent. figurado: 2) Que devora, consome, devorador, consumidor (Hör. O. 2, 11, 18).

**Edenātēs**, -um (-ium), subs. loc. m. Edenates, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

**ēdentūlus**, -a, -um, adj. 1) Desdentado, que não tem mais dentes; e daí: velho (Plaut. Most. 275). 2) Que perdeu a força (sent. figurado) (Plaut. Poen. 700).

**edēpol**, interj. Por Pólux! (fórmula de juramento comum nos comédicos Plauto e Terêncio).

**edēra** etc., v. **hedēra**.

**Edēssa**, -ae, subs. pr. f. Edessa. 1) Cidade da Macedônia, chamada posteriormente **Aegae** (T. Lív. 45, 29). 2) Cidade situada na Mesopotâmia setentrional, atual Urfa (Tác. An. 12, 12).

**Edessaeus** (-ēnus), -a, -um, adj. De Edessa (T. Lív. 42, 51).

**ēdī**, perf. de **edo** 1, ou inf. pres. pass. de **edo** 2.

**ēdice** = **ēdic**, imperativo pres. de **edico**.

**ēdicō**, -is, -ēre, -dixi, -dictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar um édito, dizer em voz alta (Cíc. Verr. 2, 66). Daí: 2) Publicar, tornar público (Cíc. Fin. 2, 74). II — Sent. figurado. 3) Ordenar, mandar (Cíc. Pis. 18). 4) Fixar, estabelecer (T. Lív. 26, 18, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com **ut** ou **ne**; com acus. e com acus. e inf. Em Vergílio ocorre o imperativo **ēdice**.

**ēdictō**, -ōnis, subs. f. Ordem, mandado (Plaut. Ps. 143).

**ēdictō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Dizer alto, declarar (Plaut. Amph. 816).

**ēdictum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Proclamação, édito, ordem (Eutr. 8, 17) (espécie de código publicado por iniciativa do imperador romano). II — Daí, em sent. especial: 2) Édito; ordem, mandado (Ter. Heaut. 623). 3) Enunciação, enunciado (Sên. Ep. 117, 30).

**ēdictus**, -a, -um, part. pass. de **edico**: anunciado, ordenado, proclamado: **edicta die** (Cíc. Verr. 1, 141) «tendo sido proclamado o dia».

**ēdīdī**, perf. de **edo** 2.

**ēdidīci**, perf. de **edisco**.

**edim**, -is, subj. arc. de **edo** 1 = **edam**, -as.

**ēdiscō**, -is, -ēre, **ēdidīci**, v. incoat. tr. Aprender a fundo, aprender de cor, decorar, descobrir (Cíc. Tusc. 2, 27).

**ēdissērō**, -is, -ēre, -disserūi, -dissērtum, v. tr. Expor inteiramente, explicar a fundo, desenvolver (Cíc. Leg. 2, 55).

**ēdissērtō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Expor pormenorizadamente, desenvolver (T. Lív. 34, 52, 3).

**ēdīta**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Éditos, ordens (afixadas em lugares bem visíveis, geralmente elevados) (Ov. Met. 11, 647). II — Sent. figurado: 2) Lugares elevados (Tác. An. 4, 46).

**ēditiclus**, -a, -um, adj. (geralmente no m. pl.). Que se pode escolher (Cíc. Planc. 41).

**ēditō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de dar à luz, parto (Tert. Jud. 1). II — Sent. figurado: 2) Publicação (de livro), edição (Plín. Ep. 1, 2, 5). 3) Declaração, versão (de historiador) (T. Lív. 4, 23, 2). 4) Nomeação (de magistrados), escolha (de juízes) (Cíc. Planc. 41).

**ēdītor, -ōris**, subs. m. O que produz, o que causa, autor, fundador (Luc. 2, 423).

**ēdītus, -a, -um**. I — Part. pass. de **edo** 2. II — Adj.: 1) Elevado, alto (Cés. B. Civ. 1, 7, 5). Daí: 2) Superior: **viribus editior** (Hor. Sát. 1, 3, 110) «superior em forças».

**ēdixī**, perf. de **edico**.

1. **ēdō, edis** ou **ēs, ēdit** ou **ēst, edere** ou **esse, ēdī, ēsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Comer (sent. próprio e derivado) (Cíc. Nat. 2, 7); (Cíc. Lae. 67). II — Sent. figurado: 2) Roer, consumir, devorar (Verg. G. 1, 151); (Verg. En. 5, 683).

2. **ēdō, -is, -ere, -dīdī, -dītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar o lume, dar à luz, fazer sair, publicar (Verg. En. 8, 137); (Cíc. Ac. 2, 12). II — Sent. figurado: 2) Produzir, causar (Cíc. Leg. 1, 39). 3) Expor, mostrar, fazer ver (Cíc. De Or. 3, 228). 4) Escolher, nomear (Cíc. Planc. 36). 5) Declarar, fazer conhecer oficialmente (T. Lív. 31, 19, 3).

**ēdocēō, -ēs, -ere, -docūī, -dōctum**, v. tr. Ensinar bem, instruir inteiramente, ensinar a fundo (Sal. C. Cat. 16, 1); (Cés. B. Gal. 7, 20, 10). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e de coisa; acus. de pessoa e or. interrog. indireta; na passiva: acus. de coisa e inf.

**ēdōctus, -a, -um**, part. pass. de **edocēō**.

**ēdocūī**, perf. de **edocēō**.

**ēdōlō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desbastar, trabalhar, (com enxó ou machadinha) (Col. 8, 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Acabar, dar o último retoque (Cíc. At. 13, 47, 1).

**ēdōmō, -ās, -āre, -domūī, -domītum**, v. tr. Domar inteiramente (sent. próprio e figurado), domesticar (Cíc. Fat. 10).

**ēdōnī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Edônios, povo da Trácia, do país chamado Edônida (Hor. O. 2, 7, 27).

**ēdōnis, -idis**, subs. f. Edônide. 1) Mulher da Trácia (Ov. Met. 11, 69). 2) Bacante (Prop. 1, 3, 5).

**ēdōnus, -a, -um**, adj. Dos edônios, e, por extensão, da Trácia (Verg. En. 12, 365).

**ēdormīō, -is, -ire, -ivī, -ītum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Dormir a sono solto, acabar de dormir (Cíc. Ac. 2, 52). II — Daí: 2) Deitar fora dormindo, acabar dormindo (Cíc. Phil. 2, 30).

**ēdormiscō, -is, -ere**, v. intr. e tr. = **edormio** (Plaut. Amph. 697).

**ēdūc**, imperativo de **edūco** 2.

**ēducātlō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio:

1) Ação de criar (animais), alimentar (plantas), criação, culturas (Cíc. Fin. 5, 39). II — Sent. figurado: 2) Educação, instrução (Cíc. De Or. 3, 124).

**ēducātor, -ōris**, subs. m. O que cria, alimenta, pai, educador, preceptor (Cíc. Nat. 2, 86).

**ēducātrix, -icis**, subs. f. A que cria, alimenta, ama, mãe (sent. próprio e figurado) (Cíc. Leg. 1, 62).

**ēducātus, -a, -um**, part. pass. de **edūco** 1.

**ēdūce** = **educ**, imperativo pres. arc. de **edūco** 2 (Plaut. St. 762).

1. **ēdūcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Criar, amamentar (Cíc. Lae. 75). II — Sent. figurado: 2) Educar, instruir, ensinar (Cíc. Rep. 1, 8). 3) Produzir (Ov. Met. 8, 832).

2. **ēdūcō, -is, -ere, -dūxī, -dūctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, fazer sair, tirar de (Cíc. Inv. 2, 14); (Cés. B. Gal. 1, 50, 1). Daí: 2) Criar, educar (Cíc. De Or. 2, 124). Onde: 3) Dar à luz, produzir (Verg. En. 6, 778). II — Sent. figurado: 4) Elevar, exaltar (Verg. En. 6, 178). 5) Esgotar, esvaziar, absorver (Plaut. St. 759). 6) Passar o tempo (Prop. 2, 9, 47). Obs.: Imper. arc. **educe** (Plaut. Pers. 459).

**ēdūctus, -a, -um**, part. pass. de **edūco** 2.

**edūlis, -e**, adj. Comestível, bom para comer (Hor. Sát. 2, 4, 43).

**ēdūrō, -ās, -āre**, v. tr. e intr. 1) Tr.: Endurecer (Col. 11, 1, 7). 2) Intr.: Durar, subsistir (Tác. Germ. 45).

**ēdūrus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Muito duro (Verg. G. 4, 145). II — Sent. figurado: 2) Duro, insensível (Ov. A. Am. 3, 476).

**ēdus, -i**, v. **haedus**.

**ēdūxī**, perf. de **edūco** 2.

**ēdyllūm, v. idyllūm**.

**ēetīōn, -ōnis**, subs. pr. m. Eecião, rei de Tebas, na Cilícia, pai de Andrômaca, morto, com seus sete filhos, por Aquiles (Ov. Trist. 5, 5, 44).

**ēetiōnēus, -a, -um**, adj. De Eecião (Ov. Met. 12, 110).

**effarcīō** = **effercīō** (Cés. B. Gal. 7, 23).

**effāris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Falar, dizer, contar, predir, anunciar (Cíc. Dom. 141); (Verg. G. 4, 450). II — Sents. especiais: Na língua religiosa (dos arúspices); 2) Fixar, determinar (Cíc. At. 13, 42, 3). 3) Sent.

passivo: **effatus** — «falado» (Cíc. Leg. 2, 21) «o que se devia ocultar». Obs.: Não é usado na 1.<sup>a</sup> pess. sing. do ind. pres.

**effātum**, -i, subs. n. I — Sent. técnico: 1) Proposição (termo de lógica) (Cíc. Ac. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Predição (Cíc. Leg. 2, 20).

**effātus**, -a, -um, part. pass. de **effāri**.

**effeci**, perf. de **efficō**.

**effectē**, adv. Efetivamente (Marc. 27, 3).

**effectiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Execução, realização (Cíc. Fin. 3, 45). II — Daí: 2) Faculdade de executar, de realizar (Cíc. Ac. 16).

**effectivus**, -a, -um, adj. Ativo, que produz, produtivo (Quint. 2, 18, 5).

**effector**, -ōris, subs. m. O que faz, produz, autor, produtor, operário (Cíc. Br. 59).

**effectrix**, -icis, subs. f. A que faz, autora, causadora, causa (Cíc. Fin. 2, 55).

**effectum**, -i, subs. n. Efeito (em oposição à causa) (Cíc. Top. 11).

1. **effectus**, -a, -um. I — Part. pass. de **efficō**. II — Adj.: Terminado, feito, executado (Quint. 10, 5, 23).

2. **effectus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Execução, realização, efeito (T. Lív. 33, 33, 8). Daí: 2) Resultado, efeito (T. Lív. 40, 23, 15). II — Sent. figurado: 3) Eficácia, força, potência (Cíc. Div. 2, 47).

**effeminātē**, adv. Como mulher, de uma maneira efeminada, efeminadamente (Cíc. Of. 1, 14).

**effeminātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **effemīno**. II — Adj.: Feminil, efeminado (Cíc. Of. 1, 129).

**effemīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar feminino, efeminar (Cíc. Nat. 2, 66). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, tornar lânguido, tirar a coragem, tornar frouxo (Sal. C. Cat. 11, 3); (Cíc. Fin. 2, 94).

**effērātus**, -a, -um. I — Part. pass. de **effēro**. II — Adj.: Tornado cruel, selvagem, furioso, feroz (Cíc. Tusc. 4, 32).

**efferbūi**, perf. de **effervēscō**.

**effercō** (**effarcō**), -is, -ire, -fērsi, -fērtum, v. tr. Encher, faltar (Cés. B. Gal. 7, 23, 2).

**effertās** (**ecf-**), -tātis, subs. f. Selvajaria, ferocidade (Cíc. poet. Tusc. 2, 20).

1. **effērō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar feroz, tornar selvagem (Cíc. Nat. 2, 99); (Cíc. Nat. 1, 62).

2. **effērō** (**ecfērō**), -fers, -ferre, **extūli**, **ēlātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora, tirar, levar (sent. físico e moral) (Cíc. Cat. 3, 8). Daí: 2) Levar para a cova, levar a enterrar (Cíc. Nat. 3, 80). 3) Produzir, fazer sair da terra, gerar (Cíc. Rep. 2, 9). II — Sent. figurado: 4) Expressar, expor, dizer, divulgar (Cíc. Or. 72); (Cés. B. Gal. 7, 1, 6). 5) Elevar, exaltar (Cíc. Cat. 1, 28). Daí: 6) Orgulhar-se (Cíc. Fam. 9, 2, 2). 7) Transportar, encher (de alegria, de cólera etc.) (Cíc. C. M. 83). 8) Sofrer, suportar (Lucr. 1, 141).

**effērsi**, perf. de **effercō**.

**effertus**, -a, -um. I — Part. pass. de **effercō**. II — Adj.: Muito cheio, farto (Plaut. Capt. 466).

**effērus**, -a, -um, adj. Feroz, selvagem, cruel (Verg. En. 8, 6).

**effervēscō**, -is, -ēre, -ferbūi (**-fērvī**) (sem supino), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Esquentar, entrar em ebulição (Cíc. Nat. 2, 27). Daí: 2) Ferver (Cíc. Planc. 15). II — Sent. figurado: 3) Produzir em grande número, espalhar-se (Ov. Met. 1, 71). Obs.: O perf. **efferbui** ocorre em Cícero (Cael. 77); mas **effervi** em Catão (Agr. 115, 1) e Tácito (An. 1, 74).

**effervō**, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Transbordar fervendo, transbordar a ferver, borbulhar (Verg. G. 1, 471). II — Sent. figurado: 2) Formigar (Lucr. 2, 928).

**effētus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deu à luz, que produziu (Col. 7, 7, 4). II — Sent. figurado: 2) Cansado, fatigado, esgotado, exausto (Cíc. C. M. 29).

**efficācia**, -ae, subs. f. Propriedade, poder eficaz, eficácia (Plín. H. Nat. 11, 12).

**efficācītās**, -tātis, subs. f. Força, virtude, eficácia (Cíc. Tusc. 4, 31).

**efficācīter**, adv. De maneira eficaz, com eficácia, eficazmente, com sucesso (Tác. Germ. 8). Obs.: Comp. -**cīus** (Quint. 8, 4, 8); superl. -**cīssīme** (Plín. H. Nat. 24, 23).

**efficāx**, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que atua, de ação (Hor. Epo. 3, 17). II — Daí: 2) Eficaz, que tem a virtude ou a propriedade de, poderoso (T. Lív. 9, 20, 2).

**efficiēns**, -ēntis. I — Part. pres. de **efficō**. II — Adj.: Que produz, eficiente (Cíc. Ac. 1, 24).

**efficiēter**, adv. Com uma atuação eficiente, eficientemente (Cíc. Fat. 34).

**efficientia**, -ae, subs. f. Faculdade de produzir um efeito, poder, propriedade, virtude (Cíc. Nat. 2, 95).

**efficiō**, -is, -ēre, -fēcī, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Acabar de fazer, fazer completamente, acabar, efetuar (Cés. B. Civ. 1, 36, 5). Muitas vezes empregado em lugar de *facere* para indicar que se insiste na idéia de acabamento; daí: II — Sent. figurado: 2) Fazer por, fazer que, fazer, tornar obter, realizar, construir (Cés. B. Gal. 6, 6, 1); (Cíc. Rep. 2, 52); (Cíc. C. M. 2). Donde: 3) Executar, cumprir (Cíc. Rep. 1, 70). III — Sent. técnico: 4) Produzir, dar (tratando-se do solo) (Cíc. Verr. 3, 112). 5) Subir a, perfazer uma quantia (Cíc. At. 6, 1, 3). 6) Provar, concluir, demonstrar, estabelecer (tratando-se de um raciocínio, de uma proposição) (Cíc. Tusc. 1, 77). Obs.: Constrói-se com acus.; com *ut*; às vezes com *ne*; com *quo magis*; com acus. e inf.; com duplo acus. Obs.: Perf. subj. arc.: **effexis** (Plaut. Cas. 709).

**effigla**, -ae, v. **effigies** (Plaut. Rud. 421); (Lucr. 4, 42).

**effigies**, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Retrato, imagem, efígie, estátua, figura (de alguém ou alguma coisa) (Verg. En. 3, 497). II — Sent. figurado: 2) Imitação, semelhança, forma, imagem (Cíc. De Or. 1, 193). 3) Sombra, espectro, fantasma (Ov. Met. 14, 358). III — Sent. poético: 4) Representação plástica, estátua, retrato (Catul. 64, 61).

**effingō**, -is, -ēre, -finxi, -fictum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer desaparecer, apagar, e daí: limpar, enxugar (Cíc. Sest. 77). 2) Reproduzir, representar em relevo, esculpir; fazer o retrato de, imitar, copiar, figurar (Verg. En. 6, 32); (Cíc. Div. 2, 94). II — Sent. figurado: 3) Esfregar brandamente, acariciar (Ov. Her. 20, 134).

**effinxi**, perf. de **effingo**.

**efflagitātō**, -ōnis, subs. f. = **efflagitatus**  
2. Pedido com instância, solicitação (Cíc. Fam. 5, 19, 2).

1. **efflagitatus**, -a, -um, part. pass. de **efflagito**.

2. **efflagitatus**, -ūs, subs. m. Pedido com instância, solicitação (Cíc. Verr. 5, 29). Obs.: Só ocorre no abl. sing.: **efflagitātū**.

**efflagitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pedir com insistência, rogar, instar por, solicitar vivamente (Cíc. Mur. 47); (Cíc. Verr. 1, 92) Obs.: Constrói-se com acus. com abl. com *ab*.

**efflatus**, -ūs, subs. m. Saída para o ar ou para o vento, sopro (Sên. Nat. 5, 14, 3).

**efflō**, -ēs, -ēre, -flēvi, v. tr. Chorar copiosamente (Quint. Decl. 6, 4).

**efflictim**, adv. Violentemente, ardentemente (Plaut. Amph. 517).

**effligō**, -is, -ēre, -flēxi, -flictum, v. tr. Bater fortemente, abater, daí: matar (Cíc. At. 9, 19, 2).

**efflxi**, perf. de **effligo**.

**efflō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Exalar, expelir soprando, lançar soprando, soprar (Verg. En. 12, 115). II — Daí, intr.: 2) Morrer, expirar (Lucr. 6, 681).

**efflōrēscō**, -is, -ēre, -rūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Florescer (só atestado no latim vulgar dos últimos séculos). II — Sent. figurado: 2) Ser florescente, brilhar, florescer, nascer (tratando-se de coisa) (Cíc. Cael. 76); (Cíc. Lae. 100).

**efflōrūi**, perf. de **efflōrēscō**.

**efflūdō**, -is, -ēre, -efflūxi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Derramar-se, espalhar-se, correr de, esvair-se (Cíc. Tusc. 2, 59); (Cíc. Nat. 2, 101). Daí: Cair, escapar (Lucr. 6, 795). II — Sent. figurado: 3) Passar, decorrer (tratando-se de tempo), apagar-se, desaparecer, perder-se (Cíc. C. M. 69). 4) Sair, escapar (da memória), ser esquecido (Cíc. Br. 219).

**effluviūm**, -i, subs. n. 1) Escoamento (Plín. H. Nat. 7, 121). 2) Lugar onde se despejam águas (Tác. An. 12, 57).

**efflūxi**, perf. de **efflūdō**.

**effocō**, -ās, -āre, v. tr. Sufocar, abafar (sent. próprio e figurado) (Sên. Brev. 2, 4).

**effodī**, perf. de **effodīo**.

**effodīo** (ecfodīō), -is, -ēre, -fōdī, -fōssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cavando, desenterrar, extrair, cavar, abrir, vazar, furar (Cíc. Of. 2, 13); (Plaut. Capt. 463). II — Sent. figurado: 2) Demolir, abater, saquear (Cés. B. Civ. 3, 42, 5).

**effoemīnō** = **effemīno**.

**effossus**, -a, -um, part. pass. de **effodīo**.

**effractārius**, -i, subs. m. O que rouba arrombando (as portas) (Sên. Ep. 68, 4).

**effractus**, -a, -um, part. pass. de **effringo**.

**effrēgi**, perf. de **effringo**.

**effrēnātē**, adv. De uma maneira desenfreada, desregradamente, sem reserva (Cíc. C. M. 39). Obs.: Comp.: **-nātus** (Cíc. Phil. 14, 26).



**effrēnātīŏ, -ōnis**, subs. f. Dissolução, desenvoltura, excesso, libertinagem (Cíc. Phil. 5, 22).

**effrēnātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **effrēno**. II — Adj.: 1) Desenfreado, sem freio (sent. próprio) (T. Lív. 40, 40, 5). Sent. figurado: 2) Que não tem freio, desordenado, violento (Cíc. Clu. 15).

**effrēnus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Desenfreado, sem freio (T. Lív. 4, 33, 7). II — Sent. figurado: 2) Desenfreado, desregrado, violento (Ov. Met. 6, 465).

**effrīcō, -ās, -āre (-frīxi), -frīcātum**, v. tr. Esfregar, tirar esfregando, limpar (sent. próprio e figurado) (Sên. Ep. 15, 36).

**effrīngō, -is, -ēre, -frēgi, -frāctum**, v. tr. Quebrar, abrir arrombando, arrombar, destruir (Cíc. Verr. 4, 94).

**effrīxi**, perf. de **effrīco**.

**effūdī**, perf. de **effūdō**.

**effūgi**, perf. de **effūgiō**.

**effūgiō, -is, -ēre, -fūgi (-fūgitum), -fūgiturus**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Intr.: Escapar fugindo, fugir (Cíc. Phil. 2, 71). II — Sent. figurado: 2) Tr.: Escapar a, evitar, esquivar-se a (Cés. B. Gal. 6, 30, 2); (Cíc. De Or. 2, 147). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com preposição **ex, ab** ou **de**; ou intransitivamente. Transitivamente constrói-se com **acus.** ou com **ne**.

**effūgiūm, -ī**, subs. n. 1) Ação de fugir, fuga, evasão (Cíc. Verr. 5, 166). 2) Passagem, saída (Tác. An. 3, 42).

**effulgēō, -ēs, -ēre, -fūlsī** (sem supino), v. intr. Brilhar, resplandecer, luzir, fulgurar (Verg. En. 5, 133). Obs.: O inf. **effulgēre** ocorre em Verg. En. 8, 677.

**effūlsī**, perf. de **effulgēo**.

**effūltus, -a, -um**, adj. Apoiado sobre, sustentado (Verg. En. 7, 94).

**effūdō (ecfūdō), -is, -ēre, -fūdī, -fūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar, verter espalhando (Cíc. Planc. 101). Daí: 2) Lançar, enviar (Verg. En. 9, 509). II — Sent. figurado: 3) Deixar correr, dar largas a, abandonar, expirar, exalar (Verg. En. 5, 818); (Cíc. Fam. 1, 9, 20); (Verg. En. 1, 98). 4) Produzir em abundância, prodigalizar (Cíc. Or. 48). 5) Soltar, proferir (palavras, queixas), dizer, revelar (Cíc. Phil. 14, 32); (Cíc. De Or. 1, 159). 6) Dissipar, gastar (Cíc. Amer. 6). 7) Passivo: entregar-se, abandonar-se, mostrar-se afetuoso (Cíc. At. 4, 9, 1).

**effusē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com largueza, amplamente, com efusão (Cíc. Amer. 23). II — Daí, na língua militar: 2) Em debandada, precipitadamente (T. Lív. 3, 22, 8). Obs.: Comp.: **effusus** (T. Lív. 33, 16, 4); superl.: **effusissime** (Plín. Ep. 7, 30, 1).

**effūsō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de espalhar, derramamento (Cíc. Nat. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Profusão, prodigalidade, largueza, efusão (Cíc. Pis. 51); (Cíc. Tusc. 4, 66).

**effūsus, -a, -um**. A) Part. pass. de **effūdō**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Que se estende, vasto, largo (Tác. Germ. 30). II — Sent. figurado: 2) Solto, frouxo, esparso (Ov. Her. 7, 70). 3) Pródigo, generoso, dissipado (Cíc. Cael. 13). 4) Excessivo, que se dá em excesso, sem limites, imoderado, transbordante (T. Lív. 44, 1, 5); (Suet. Ner. 40).

**effūtō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum**, v. tr. 1) Falar sem pensar, dizer banalidades (Cíc. Nat. 1, 84). 2) Intr.: Falar com facilidade (Cíc. Nat. 2, 94).

**effūtītus, -a, -um**, part. pass. de **effūtō** (Cíc. Div. 2, 113).

**effūtī**, perf. de **effūtō**.

**effūtō (ecfūtō), -is, -ēre, -tūī (-tūtus)**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar pela devassidão, em loucuras (Catul. 6, 13). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (sua fortuna) nos prazeres (Poet. apud Suet. Cés. 51).

**Egalēōs (Aeg-), -ī**, subs. pr. f. Egáleos, montanha da Ática (Estác. Theb. 12, 620).

**ēgelīdus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Tépidio, morno (Catul. 46, 1). II — Daí: 2) Fresco (Verg. En. 8, 610).

**egēns, -ēntis**. I — Part. pres. de **egēo**. II — Adj.: 1) Privado, desprovido, que tem falta de (Cíc. Fam. 6, 22, 1). 2) Necessitado, pobre, indigente (Cíc. Planc. 86); (Cíc. At. 6, 1, 4). Obs.: Constrói-se com **gen**.

**egēnus, -a, -um**, adj. Que tem falta de, privado, pobre (Verg. En. 6, 91). Obs.: Constrói-se com **gen.** e com **abl.** (raro).

**egēō, -ēs, -ēre, -egūī** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar na pobreza, ser pobre (Cíc. Com. 22). Daí: 2) Estar privado de, ter necessidade de, faltar (Cíc. Br. 238). II — Sent. figurado: 3) Desejar (Hor. A. Poet. 154). Obs.: Constrói-se com **gen.**; com **abl.** ou intransitivamente.

**Egerīa, -ae**, subs. pr. f. Egéria, ninfa do

Lácio, venerada pelos romanos e a quem Numa fingia consultar, à noite, na floresta de Arícia (Verg. En. 7, 763).

**Egerius, -i**, subs. pr. m. Egério, nome de um irmão de Tarquínio Prisco (T. Lív. 1, 34).

1. **ēgēro, -is**, fut. perf. de ago.

2. **ēgērō, -is, -ēre, -gēssī, -gēstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar para fora, tirar, extrair (T. Lív. 30, 39, 7); (T. Lív. 21, 37, 1). Daí: 2) Evacuar, fazer sair, lançar para fora, vomitar (Plín. H. Nat. 31, 62). II — Sent. figurado: 3) Esgotar, esvaziar, limpar (Prop. 4, 6, 34). 4) Exalar, expirar (Sên. Ep. 54, 2).

**Egesinus (He-), -i**, subs. pr. m. Egesino, filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 2, 16).

**egēssī**, perf. de **ēgēro**.

**egestās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, privação, necessidade (Cíc. Pis. 24). II — Daí: 2) Pobreza, penúria, miséria (Cíc. Cat. 2, 25).

**ēgestiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de levar, tirar (Suet. Ner. 38). II — Sent. figurado: 2) Dissipação, ruína (Plín. Ep. 8, 6, 7).

1. **ēgēstus, -a, -um**, part. pass. de **ēgēro**.

2. **ēgēstus, -ūs**, subs. m. I — Ação de tirar, extrair (Estác. Theb. 4, 3, 42). 2) Ação de expelir (Sên. Nat. 3, 30, 4).

**Egetini, v. Agetini.**

**ēgi**, perf. de ago.

**ēgignō, -is, -ēre**, v. tr. 1) Produzir. Sent. pass.: 2) Sair de, aumentar (Lucr. 2, 703).

**Egilius, -i**, subs. pr. m. Egílió, nome de homem (T. Lív. 41, 17).

**Egnātia, -ae**, subs. pr. f. Egnácia. 1) Cidade da Apúlia, na Itália (Plín. H. Nat. 3, 102). 2) Cidade dos salentinos (Plín. H. Nat. 2, 240). 3) Nome de mulher (Tác. An. 15, 71).

**Egnātiūs, -i**, subs. pr. m. Egnácio. 1) **Egnatius Rufus**, Egnácio Rufo, edil, autor de uma conspiração contra Augusto, que o mandou matar (Suet. Aug. 19). 2) Amigo de Cícero (Cíc. At. 7, 18, 4).

**Egnātulēius, -i**, subs. pr. m. Egnatuleio, nome de um questor (Cíc. Phil. 3, 7).

**ego, mēi, mihi, mē**, pron. pess. m. e f. Eu (Cíc. De Or. 1, 39); (Cíc. Agr. 2, 55). Obs.: Na língua literária tem valor expressivo, sendo empregado para pôr em relevo uma pessoa em oposição a outra.

**egōmet, melmet** etc., pron. pess. Eu mes-

mo (Cíc. Inv. 1, 52). Obs.: **-met** é uma enclítica reforçativa.

**egon' = egone**. Será que eu? (Cíc. Nat. 3, 8).

**ēgrēdior, -ēris, -dī, -grēssus sum**, v. dep. intr. e tr. A) Intr.: 1) Sair (sent. próprio e figurado), sair de, afastar-se (Cés. B. Gal. 2, 13, 2). Daí: 2) Desembarcar (Cés. B. Gal. 4, 26, 2). Sent. figurado: 3) Elevar-se, trepar (Sal. B. Jug. 60, 6). B) Tr.: 4) Sair de, ultrapassar, exceder, passar além de (Cés. B. Civ. 3, 35, 2). Obs.: Constrói-se geralmente com abl.; com abl. com **ex** ou **ab**; ou como intransitivo; como transitivo com acus.; com acus. com prep. **ad** ou **in**.

**egregia, -iōrum**, subs. m. pl. Vantagens, virtudes, méritos (Sal. B. Jug. 10, 2).

**ēgregiē**, adv. Sent. próprio: 1) De maneira particular, especialmente (Ter. And. 58). Donde: 2) De modo distinto, perfeitamente, distintamente, egregiamente (Cíc. Br. 257). Obs.: Comp. **egregius** (Juv. 11, 12).

**ēgregius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Egrégio, insigne, distinto, excelente, eminente, notável, singular (Cíc. Br. 84). II — Daí: 2) Glorioso, honroso, favorável (Tác. Hist. 1, 15).

**ēgressiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída (S. Jer. Ep. 78). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 3, 12).

1. **ēgrēssus, -a, -um**, part. pass. de **ēgrēdior**.

2. **ēgrēssus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída (Tác. An. 3, 33). II — Daí: 2) Desembarque (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). 3) Desembocadura (Ov. Trist. 2, 189) (do Danúbio). Na língua retórica: 4) Digressão (Quint. 4, 3, 12).

**egūi**, perf. de **ēgēro**.

**ēgurgitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Jogar fora (Plaut. Epid. 582).

**ēhem**, interj. que denota a admiração com alegria, surpresa: oh! ah! (Plaut. Most. 727).

**ēheū**, interj. exprimindo dor, tristeza, abatimento: ai, ui, ai de mim! (Sal. B. Jug. 14, 9).

**ēho**, interj. Usa-se para chamar, advertir, insistir: olá! eh! (Plaut. Merc. 189).

**ehōdum**, v. **eho** (Ter. Eun. 360).

1. **Ei**, interj., v. **hei** (Plaut. Ter.).

2. **ei**, dat. de **is** e nom. pl. masc.

**ēia (hēia)**, interj. 1) Indica espanto, ad-

miração: oh! (Plaut. Capt. 963). 2) Indica exortação: eia!, vamos!, coragem! (Verg. En. 9, 38).

**ejicĭo** = **ejicĭo** (Lucr. 3, 877).

**eidus**, v. **idus**.

**eis**, dat. e abl. pl. de **is**.

**ejacŭlor** (**ēiacŭlor**), **-āris**, **-ārī**, **-ātus sum**, v. dep. tr. Lançar, deitar, arremessar com força (Ov. Met. 4, 124).

**ejecĭ**, perf. de **ejicĭo**.

**ejectāmēntum** (**ēiectāmēntum**), **-ī**, subs. n. O que é lançado fora (Tác. Germ. 45).

**ejectĭō** (**ēiectĭō**), **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de lançar fora (Vitrŭv. 1, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Expulsão, desterro, exílio (Cíc. At. 2, 18, 1).

**ejēctō** (**ēiēctō**), **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. Lançar fora, expelir, expulsar, vomitar, evacuar (Ov. Met. 5, 333).

1. **ejēctus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **ejicĭo**.

2. **ejēctus** (**ēiēctus**), **-ūs**, subs. m. Ação de lançar fora, expulsão (Lucr. 4, 961).

**ejērō**, **-ās**, **-āre** = **ejūro** (Cíc. De Or. 2, 285).

**ejicĭō** (**ēiicĭō**), **-is**, **-ēre**, **-jēcĭ**, **-jēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar fora, expulsar, fazer sair (Cíc. C. M. 42); (Cés. B. Gal. 4, 7, 3). Daí: 2) Vomitar, lançar fora (Plín. H. Nat. 24, 15). II — Sent. figurado: 3) Desterrar, exilar, deportar, banir (Cíc. Mil. 105). 4) Precipitar, saltar, desembarcar (Cíc. Verr. 5, 91). 5) Extirpar, arrancar (Cíc. Amer. 53). 6) Rejeitar, desaprovar (uma teoria, um sistema) (Cíc. Fin. 5, 23).

**ejulābĭlis** (**ēiulābĭlis**), **-e**, adj. Lastimoso, queixoso (Apul. Met. 4, 3).

**ejulāŭtō** (**ēiulāŭtō**), **-ōnis**, subs. f. Lamentações, queixas (Cíc. Lēg. 2, 59).

**ejulātus** (**ēiulātus**), **-ūs**, subs. m. Lamentações, queixas (Cíc. Tusc. 2, 55).

**ejŭlō** ou **ēiŭlō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lamentar-se (Cíc. Tusc. 2, 19). II — Tr.: 2) Deplo-  
rar, lamentar (Apul. Met. 3, p. 129).

**ejūrātĭō** (**ēiūrātĭō**), **-ōnis**, subs. f. Renúncia, abdicação, demissão (Sên. Vit. 26, 5).

**ejūrō** (**ējērō**), **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) recusar um juiz, rejeitar (por juramento), abjurar (Cíc. Phil. 12, 18). II — Sent. figurado: 2) Renunciar a, abandonar (sent. concreto e abstrato), abdicar (Tác. Hist. 3, 37).

**ejus** (**ēius**), gen. de **is**.

**ejuscemōdī** (**ēiuscemōdī**), gen. = **ejusmodi**.

**ejusdemmodī** (**ēiusdemmodī**), gen. (**idem modus**). Do mesmo modo, da mesma maneira (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 14).

**ejusmōdī** (**ēiusmōdī**), gen. (**is modus**). 1) Deste modo, desta espécie, desta natureza (Cíc. Pomp. 6, 2). De tal forma que (Cíc. Verr. 1, 154).

**elābor**, **-ēris**, **-lābĭ**, **-lāpsus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar, deslizar para fora, escapar (Cíc. Nat. 2, 128). Daí: 2) Desaparecer, esconder-se (Cíc. Div. 1, 46). II — Sent. figurado: 3) Esquivar-se, evitar, perder-se (Cíc. At. 10, 4, 3). 4) Tr. Escapar a, evitar (Tác. Hist. 3, 59).

**elābōrātus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **elabōro**.

**elabōrō**, **-ās**, **-āre**, **-āvi**, **-ātum**. A) Tr.: 1) Obter ou realizar à custa de esforço ou trabalho, consagrar todos os seus esforços a, aplicar-se a, elaborar (Cíc. ad Br. 1, 14, 1); (Cíc. Verr. 4, 126). B) Intr.: 2) Trabalhar com cuidado, aplicar-se denodadamente (Cíc. De Or. 2, 295). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl.; com ut; com acus. e inf., intransitivamente.

1. **Elaeus**, **-a**, **-um**, v. **Eleus**.

2. **Elaeŭs**, **-ŭntis**, subs. pr. f. Eleunte, cidade do Quersoneso, na Trácia, banhada pelo Helesponto (T. Lív. 31, 16, 5).

**Elaitēs**, **-ae**, subs. loc. m. Elaítes, habitantes de Eléia, cidade da Eólia (Quint. 3, 1, 10).

**elāmentābĭlis**, **-e**, adj. Lamentável, cheio de lamentações (Cíc. Tusc. 2, 57).

**elanguēscō**, **-is**, **-ēre**, **-gŭi** (sem supino), v. intr. Elanguescer, tornar-se lânguido, enfraquecido, enfraquecer-se (T. Lív. 1, 46, 7); (T. Lív. 5, 26, 3).

**elangŭi**, perf. de **elanguēscō**.

**elāpsus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **elābor**.

**elargĭor**, **-iris**, **-irī**, v. dep. tr. Dar generosamente, prodigalizar, distribuir (Pérs. 3, 71).

**elātē**, adv. 1) Com elevação, com nobreza, em um tom elevado, em um estilo nobre (Cíc. Opt. 10). Daí: 2) Orgulhosamente, desdenhosamente (C. Nep. Paus. 2, 3).

**Elatēa** (**-tĭa**), **-ae**, subs. pr. f. Elatéia. 1) Cidade da Grécia, na Fócida, atual Elatéia (T. Lív. 28, 7, 3). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 42, 54).

**Elatēŭs**, **-a**, **-um**, adj. De Élato, montanha da ilha de Zacinto (Ov. Met. 12, 189).

**elātĭō**, **-ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de elevar, erguer, elevação (Vitr.

8, 10). II — Sent. figurado: 2) Exaltação, transporte do espírito (Cíc. Tusc. 4, 67). 3) Nobreza, sublimidade (Cíc. Of. 1, 64). Na língua retórica: Amplificação, exageração, hipérbole (Cíc. Top. 71).

**elātrō, -ās, -āre**, v. intr. e tr. Gritar, ladrar com força, falar como se estivesse ladrando (Hor. Ep. 1, 18, 18).

**elātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **effēro**. II — Adj.: 1) Elevado, alto, nobre, sublime (Cíc. Of. 1, 61). Na língua retórica: 2) Elevado (tratando-se de estilo) (Quint. 11, 3, 43); (Cíc. Or. 124).

**Elāver, -ēris**, subs. pr. n. Elaver, pequeno rio da Gália central, atualmente rio Allier (Cés. B. Gal. 7, 34, 2).

**elāvō, -ās, -āre, -lāvī, -lautum (-lōtum)**, v. tr. e intr. 1) Tr.: Lavar, banhar (Plaut. Rud. 699). 2) Intr.: Banhar-se, afogar-se (Plaut. Rud. 579). Em sent. figurado: 3) Ser despojado de: **elavi bonis** (Plaut. As. 135), «foi despojado de minha fortuna».

**Elēa, -ae**, subs. pr. f. Élea ou Vélia, cidade da Lucânia, na Magna Grécia. Foi a pátria dos filósofos Zenão e Parmênides (Cíc. Nat. 3, 82).

**Eleātēs, -ae**, subs. loc. m. Eleates, de Élea (Cíc. Tusc. 2, 52).

**Eleātīcus, -a, -um**, adj. Eleate, eleático (Cíc. Ac. 2, 129).

**elēctē, -ae**, adv. Com escolha, com seleção (Cíc. Inv. 1, 49). Obs.: Com.: **electūs** (A. Gél. 18, 7, 2).

**elēctō, -ōnis**, subs. f. Escolha, eleição (Cíc. Or. 68).

**elēctō, -ās, -āre**, v. tr. 1) Seduzir, enganar (Plaut. As. 295). 2) Escolher (Plaut. Truc. 496).

**Elēctra, -ae**, subs. pr. f. Electra. 1) Filha de Atlas e de Pleíona, amada por Zeus, e mãe de Dárdano (Verg. En. 8, 135). 2) A mesma, filha de Atlas, transformada, depois da morte, em uma das sete plêiades (Cíc. Arat. 36). 3) Filha de Agamêmnon e Clitemnestra, irmã de Orestes e Ifigênia (Hor. Sát. 2, 3, 140). Obs.: Acus. grego **Elēctran** (Ov. Trist. 2, 395).

**elēctrum, -ī**, subs. n. 1) Âmbar amarelo (Verg. Buc. 8, 54). 2) Electro (liga de ouro com uma quarta parte de prata) (Verg. En. 8, 402). 3) Bola de âmbar (que as matronas romanas usavam como enfeite, em anéis) (Ov. Met. 2, 365).

1. **elēctus, -a, -um**. I — Part. pass. de **elīgo**. II — Adj.: 1) Escolhido, excelente, esplêndido (Cíc. Quinct. 5). 2) N. pl.:

**electa, -orum**: 2) Trechos escolhidos, seleta (Plín. Ep. 3, 5, 17).

2. **elēctus, -ūs**, subs. m. Escolha (Ov. Her. 2, 144). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**elēgans, -antis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe escolher, de bom gosto, distinto (Cíc. Verr. 4, 98). II — Daí: 2) Seleta, bem escolhido, fora do comum, elegante, esmerado, apurado (Cíc. Br. 272). Na língua retórica: 3) Castigado, correto, puro (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 148).

**elēgāter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com escolha, com gosto, com distinção (Cíc. Fam. 3, 8, 2). II — Daí, na língua retórica: 2) Com distinção, com finura de estilo (Cíc. Br. 283).

**elēgātia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escolha, bom gosto, elegância, distinção (Cíc. Fam. 9, 20, 2). II — Daí, na língua retórica: 2) Correção, clareza (de estilo) (Cíc. De Or. 3, 39).

1. **elēgī**, perf. de **elīgo**.

2. **elēgī, -ōrum**, subs. m. pl. Versos elegíacos, poema elegíaco (Hor. O. 1, 33, 3).

**elegia (elegēa, elegēia), -ae**, subs. f. Elegia (Ov. Am. 3, 1, 7).

**elēgo, -as, -are**, v. tr. Legar a um estranho (Petr. 43).

**Elēi (Ēlīm), -ōrum**, subs. loc. m. Eleus, habitantes de Élis ou de Élida (Cíc. Div. 2, 28).

**Elēis, -īdis**, subs. f. Da Élida (Verg. Cat. 11, 32).

**Elēlēs, -īdis**, subs. pr. f. Eleleida, nome atribuído também a cada uma das bacantes, que invocavam Baco ou Dionísio gritando: **Eleleu!** (Ov. Her. 4, 47).

**Eleleūs, -ēi ou -ēos**, subs. pr. m. Eleleu, um dos nomes de Baco (Ov. Met. 4, 15).

**elēmēta, -ōrum**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Princípios, elementos, partes constitutivas (Cíc. Ac. 1, 26). Daí: 2) Conhecimentos elementares, rudimentares (Cíc. De Or. 1, 163). 3) Letras do alfabeto, alfabeto (Suet. Cés. 56). II — Sent. figurado: 4) Princípio, começo (Ov. F. 3, 179). Obs.: O singular **elementum, -ī** é raro.

**elēmētārius, -a, -um**, adj. 1) Do alfabeto; relativo ao alfabeto. 2) Pedagogo (sent. derivado): **senex** (Sên. Ep. 36, 4), «um velho pedagogo».

**elēnchus, -ī**, subs. m. Pérola do feitio da pera (Juv. 6, 459).

**elēphans, v. elephas.**

**Elephantinē, -ēs**, subs. pr. f. Elefantine, uma das ilhas do Nilo (TÁC. AN. 2, 61).  
Obs.: v. **Elephantis**.

**elephantinus, -a, -um**, adj. De marfim, da cor do marfim (Plín. H. Nat. 35, 42).

**Elephantis, -idis**, subs. pr. f. Elefântida.  
1) Ilha do rio Nilo, no Alto Egito, e cidade do mesmo nome (Plín. H. Nat. 5, 59). 2) Nome de uma poetisa (Marc. 12, 43). 3) Nome da autora de uma obra consultada por Plínio (Plín. H. Nat. 28, 81).

**elephantus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Elefante (Cíc. Nat. 2, 151). II — Sent. figurado: 2) Marfim (Verg. G. 3, 26).

**elēphās (elephans), -āntis**, subs. m. 1) Elefante (animal) (Hor. Ep. 2, 1, 196). 2) Elefantíase (espécie de lepra) (Lucr. 6, 1.112).

**Elēus, -a, -um**, adj. Eleu, da Élida (Verg. G. 3, 202).

**Eleusin, v. Eleusis**.

**Eleusina, -ae**, subs. f., v. **Eleusis**.

**Eleusinus, -a, -um**, adj. De Elēusis (Verg. G. 1, 163).

**Eleusis (-sin), -inis**, subs. pr. f. Elēusis, cidade da Grécia, na Ática (Cíc. At. 6, 6, 2).

**Eleutēti, -ōrum**, v. **Eleuthēri**.

**Eleuthēri (-tētī), -ōrum**, subs. pr. m. pl. Elēuteros, Elēutetos, sobrenome de uma parte dos Cadurcos, povo da Aquitânia, na Gália (Cés. B. Gal. 7, 75, 2).

**Eleutherocílces, -um**, subs. pr. m. Eleuterocílces, pequena parte dos habitantes da Cilícia, que fora sempre livre (Cíc. Fam. 15, 4, 10).

**ēleviēs, v. eluviēs**.

**ēlēvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levantar, erguer, elevar (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). II — Sent. figurado: 2) Tirar, diminuir, enfraquecer, minorar (Cíc. Tusc. 3, 34).

**Elīas, -ādis**, subs. f. Da Élida, província do Peloponeso (Verg. G. 1, 59).

**ēlicō, -is, -ēre, -cūi, -cītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair por ardil ou por magia, evocar (Cíc. Vat. 14). Daí: 2) Fazer sair, tirar, arrancar (Cíc. Nat. 2, 150). II — Sent. figurado: 3) Provocar, atrair, excitar (Plín. Ep. 5, 10, 2).

Obs.: Constrói-se com acus. e acus. com ad.

**ēlicītus, -a, -um**, part. pass. de **ēlicō**.

**Ēlicūs, -i**, subs. pr. m. Elício, sobrenome de Júpiter (Ov. F. 3, 328).

**elicūi**, perf. de **ēlicō**.

**ēlidō, -is, -ēre, -līsi, -līsūm**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair apertando, esmagar, apertar com força, quebrar, esufocar, estrangular (T. Lív. 21, 45, 8); (Verg. En. 8, 289). Daí: 2) Tirar, extrair batendo ou esfregando, arrancar, expulsar (Cíc. Rep. 2, 68). II — Sent. figurado: 3) Abater, enfraquecer, vencer, anular, elidir (Cíc. Tusc. 2, 27). 4) Dar um som, refletir uma imagem (Lucr. 4, 296).

**ēlīgō, -is, -ēre, -lēgi, -lēctum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Separar, estremar, escolher, eger (Cíc. Of. 3, 3). Daí: 2) Arrancar colhendo, tomar, tirar (Cíc. Tusc. 3, 33).

**Elī, v. Elei**.

**ēlimātus, -a, -um**, part. pass. de **elimo**.

**Elīmēa (-mīa), -ae (-iōtis, -īdis)**, subs. pr. f. Eliméia ou Elimiótida, pequena região ao sul da Eordéia (T. Lív. 31, 40).

**ēliminō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr para fora de casa, expulsar, banir (Quint. 8, 3, 31). II — Sent. figurado: 2) Divulgar, vulgarizar (Hor. Ep. 1, 5, 25).

**ēlimō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Limar delicadamente, gastar com a lima, limar, polir, retocar (Ov. Met. 4, 176).

**ēlinguis, -e**, adj. 1) Sem língua, mudo (Cíc. Flac. 22). 2) Sem eloquência (Cíc. Br. 100).

**ēlinguō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Cortar ou arrancar a língua a alguém (Plaut. Aul. 248).

**ēlīquō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Clarificar, purificar (Sên. Nat. 3, 26). 2) Destilar, fazer correr pouco a pouco (lentamente) (Pérs. 1, 35).

**Ēlis, -idis**, subs. pr. f. Élida, nome de uma província do Peloponeso. Sua capital era a cidade de Élís (Cíc. Div. 1, 91).

**Elīsa (-ssa), -ae**, subs. pr. Elisa ou Elissa, nome com que se designa Dido (Verg. En. 4, 335).

**ēlīsi**, perf. de **elido**.

**ēlīsō, -ōnis**, subs. f. 1) Ação de espremer um líquido (Sên. Ep. 99, 19). 2) Elisão (termo gramatical) (Prisc. 2, 3).

**Elīssa, v. Elīsa**.



**ēlisus**, -a, -um, part. pass. de **elido**.

**Ēlius**, -a, -um, adj. De **Ēlis** ou da **Ēlida** (cf. **Eleus**).

**ēlixus**, -a, -um, adj. 1) Cozido na água, fervido (Hor. Sát. 2, 2, 74). 2) Embebido em água (Marc. 3, 7).

**ellebōrum**, v. **hellebōrum**.

**ellipsis**, -is, subs. f. Elipse (termo gramatical) (Quint. 8, 6, 21).

**ēlōcō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Alugar, dar de aluguel, arrendar (Cíc. Verr. 3, 35); (Cíc. Flac. 69).

**ēlōcūtīō**, -ōnis, subs. f. Elocução (língua retórica) (Cíc. Inv. 1, 9).

**ēlōcūtōrius**, -a, -um, adj. Relativo à elocução (Quint. 2, 14, 2).

**ēlōcūtrix**, -icis, subs. f. A que fala (Quint. 2, 14, 2).

**ēlōgīum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Epitáfio, inscrição tumular (Cíc. C. M. 61). II — Daí: 2) Pequena fórmula ou máxima (Suet. Cal. 24, 3). 3) Cláusula, disposição testamentária (Cíc. Clu. 135).

**ēlōquens**, -ēntis, I — Part. pres. de **ēlōquor**. II — Adj.: Eloquentes, que tem o dom ou a arte da palavra (Cíc. Or. 18).

**ēloquentia**, -ae, subs. f. Dom da palavra, eloquência, facilidade de expressão (Cíc. De Or. 1, 19).

**ēloquūm**, -i, subs. n. 1) Dom da palavra, eloquência (Verg. En. 11, 383). 2) Expressão do pensamento (Hor. A. Poët. 217).

**ēlōquor**, -ēris, -lōquī, -locūtus sum, v. dep. tr. e intr. I — Tr.: 1) Dizer, enunciar, explicar, expor, revelar, indicar (Cíc. Tusc. 1, 6); (Cíc. Br. 253). II — Intr.: 2) Falar, exprimir-se, explicar-se (Cíc. Of. 1, 156).

**Elōrīnī** (Hel-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Elorinos, habitantes de Eloro (Cíc. Verr. 3, 103).

**Elōrīus** (Hel-), -a, -um, adj. Do rio ou da cidade de Eloro (Ov. F. 4, 477).

**Elōrum** (Hel-), -i, subs. pr. n. e **Elōrus** (Hel-), -i, subs. pr. m. Eloro. 1) Rio da Sicília (Cíc. Verr. 5, 90). 2) Cidade da Sicília, às margens do rio Eloro (T. Lív. 24, 35, 1).

**ēlovēs**, v. **eluvēs**.

**Elpēnor**, -ōris, subs. pr. m. Elpenor, um dos companheiros de Ulisses (Juv. 15, 22).

**Elpinicē**, -ēs, subs. pr. f. Elpinice, nome de mulher (C. Nep. Cim. 1, 2).

**ēlūcēō**, -ēs, -ēre, -lūxī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Luzir, brilhar, resplandecer (Cíc. Rep. 6, 16). II — Sent. figurado: 2) Ser brilhante, mostrar-se brilhante (Cíc. Rep. 2, 37); (Cíc. Of. 1, 103).

**ēlūcēscō**, -is, -ēre, -lūxī, v. incoat. intr. Começar a brilhar, a luzir, começar a amaneher (Sên. Ep. 92, 17).

**ēluctābilis**, -e, adj. Que se pode vencer, de que alguém se pode libertar, escapar (Sên. Nat. 6, 8, 4).

**ēlūctor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep., intr. e tr. I — Intr.: 1) Lutar para se livrar de, livrar-se de, sair com esforço (Verg. G. 2, 244). II — Tr.: 2) Vencer lutando, obter lutando (Tác. Hist. 3, 59).

**ēlūcūbrātus**, -a, -um, part. pass. de **elucūbro**.

**ēlūcūbrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Elocubrar, fazer à custa de vigílias, trabalhar com cuidado, preparar com esmero (Cíc. Br. 312).

**ēlūcūbror**, -āri = **elucūbro** (Cíc. At. 7, 19).

**ēlūdō**, -is, -ēre, -lūsi, -lūsum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Esquivar-se, escapar a, aparar um golpe, evitar (Cíc. Opt. 17). II — Daí: 2) Zombar, escarnecer, enganar, frustrar, folgar, divertir-se, (Cíc. Caec. 45); (Cíc. Ac. 2, 123). Obs.: Constrói-se com acus., abl. e duplo acus.

**ēlūgēō**, -ēs, -ēre, -lūxī (Sem supino), v. tr. e intr.: 1) Chorar por, deplorar, estar de luto (Cíc. Fam. 9, 20, 3). 2) Acabar o luto, tirar o luto (T. Lív. 34, 7, 10).

**ēlūi**, perf. de **elūdo**.

**ēlūmbis**, -e, adj. Sem forças, fraco, sem vigor (sent. próprio e figurado) (Tác. D. 18).

**ēlūdō**, -is, -ēre, -lūi, -lūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar, limpar lavando, lavar (Plaut. Aul. 270). II — Sent. figurado: 2) Purificar (Sên. Ep. 59, 9). Daí: 3) Dissolver, diluir, desfazer (Cíc. Lae. 76). 4) Dissipar, gastar (Plaut. Rud. 579).

**Elusātēs**, -iūm, subs. loc. m. Elusates, habitantes de **Ēlusa**, cidade da Novempopulânia, na Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

**ēlūsi**, perf. de **elūdo**.

**ēlūsus**, -a, -um, part. pass. de **elūdo**.

**ēlūtus**, -a, -um, I — Part. pass. de **elūdo**.

II — Adj.: Diluído, lavado, insípido, limpo, purificado (Hor. Sát. 2, 4, 16).

**êlUVIËS**, **-êi**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Água corrente, enxurrada, torrente (Tác. An. 13, 57) Daí: 2) Esgoto, escoamento de imundícies (Plín. H. Nat. 2, 197). 3) Barranco (formado pela enxurrada) (Q. Cúrc. 5, 4, 26). II — Sent. figurado: 4) Ruína, perda (Cíc. Dom. 53).

**êlUVIÖ**, **-önis**, subs. f. Inundação (Cíc. Of. 2, 16).

**êlÜXi**, perf. de **elucëo**, de **elucëscö** e de **elugëo**.

**Elvĭna**, v. **Helvĭna** (Juv. 3, 319).

**Elymaei**, **-örum**, subs. loc. m. Elimeus, habitantes da Elimaida (T. Lív. 35, 48).

**Elymäis**, **-idis**, subs. pr. f. Elimaida, região próxima à Susiana (Plín. H. Nat. 6, 111).

**Êlysĭi**, **-örum**, subs. pr. m. pl. Os Campos Elíseos (Marc. 9, 52).

**Êlysĭum**, **-i**, subs. pr. n. O Elísio, lugar delicioso que, segundo os pagãos, fazia parte dos Infernos e era a morada dos heróis e dos virtuosos, depois de mortos (Verg. En. 5, 735).

**Elysĭus**, **-a**, **-um**, adj. Do Elísio (Verg. G. 1, 38).

**em**, interj. Eis aí, toma! (Ter. Eun. 237); (Cíc. Phil. 5, 15).

**êmacëró**, **-äs**, **-äre**, v. tr. Emagrecer (Sên. Marc. 10, 6).

**êmancipătĭö**, **-önis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Emancipação (termo jurídico) (Quint. 11, 1, 65). II — Daí: 2) Alienação (de uma propriedade) (Plín. Ep. 10, 3, 3).

**êmancipătus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **emancĭpo**.

**êmancĭpö** (**êmancĭpö**), **-äs**, **-äre**, **-ävi**, **-ätum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Emancipar, excluir da tutela, libertar (Cíc. Fin. 1, 74). II — Daí: 2) Alienar, passar para o poder de outrem (Suet. Ot. 4).

**êmānō**, **-äs**, **-äre**, **-ävi**, **-ätum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr de, decorrer, emanar (Lucr. 3, 583). II — Sent. moral: 2) Decorrer de, provir de, originar-se (Cíc. De Or. 1, 189).

**êmarcëscö**, **-is**, **-ëre**, **-marcŭi**, v. intr. Murchar, secar (Plín. H. Nat. 15, 121); (Sên. Ep. 112, 3).

**êmarcŭi**, perf. de **emarcëscö**.

**Êmathĭa**, **-ae**, subs. pr. f. Emátia. I —

Sent. próprio: 1) Província da Macedônia (T. Lív. 44, 44, 5). II — Daí, por extensão: 2) A Macedônia (Verg. G. 4, 390).

**Êmathĭön**, **-önis**, subs. pr. m. Emátion, nome de homem (Verg. En. 9, 571).

**Êmăthis**, **-idis**, adj. f. Da Emátia. Obs.: Substantivado: **Emathis** (Luc. 6, 350) «a Emátia»; **Emathides** (Ov. Met. 5, 699) «as Emátidas, as Piéridas».

**Êmathĭus**, **-a**, **-um**, adj. Emátio, da Macedônia (Ov. Met. 5, 313); (Luc. 8, 531).

**êmătŭrëscö**, **-is**, **-ëre**, **-tŭrŭi** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Amadurecer, chegar à maturidade (Plín. H. Nat. 25, 36). II — Sent. figurado: 2) Abrandar, acalmar (Ov. Trist. 2, 124).

**êmatŭrŭi**, perf. de **ematurëscö**.

**emax**, **-ăcis**, adj. Que gosta de comprar, que tem a mania de comprar (Cíc. Par. 51).

**emblēma**, **-ătis**, subs. n. Obra de embutidos, ornato postiço, folheado (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Dat. e abl. pl. **emblematis**.

**embollŭm**, **-i**, subs. n. Espécie de pantomima que se representava nos entreatos (Cíc. Sest. 116).

**emböllum**, **-i**, subs. n. Esporão de navio (Petr. 30).

**êmendăbĭlis**, **-e**, adj. Emendável, que se pode corrigir, corrigível, reparável (T. Lív. 44, 10, 3).

**êmendătē**, adv. Corretamente, com correção (Cíc. Opt. 4). Obs.: Comp. **-tĭus** (Plín. H. Nat. 34, 58).

**êmendătĭö**, **-önis**, subs. f. Ação de corrigir, correção, emenda (Cíc. Fin. 4, 21).

**êmendătör**, **-öris**, subs. m. O que corrige, reformador (Cíc. Br. 259).

**êmendătrix**, **-icis**, subs. f. A que corrige, reformadora (Cíc. Tusc. 4, 69).

**êmendătus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **emēndo**.

**êmendicö**, **-äs**, **-äre**, v. tr. Pedir esmolas, mendigar (Suet. Aug. 91, fin.).

**êmēndö**, **-äs**, **-äre**, **-ävi**, **-ätum**, v. tr. 1) Emendar, corrigir, reformar, retificar (Cíc. Br. 26). Daí: 2) Na língua médica: Remediar, curar (Plín. H. Nat. 20, 170).

**êmēnsus**, **-a**, **-um**, part. pass. de **emeñŭr**.

**êmentĭör**, **-iris**, **-irĭ**, **-mentĭtus sum**, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Mentir, dizer falsidade, caluniar (Cíc. Br. 42). II — Tr.: 2) Inventar falsidades, fingir, imitar, dissimular (Cíc. Phil. 2, 83).

**ēmentītus**, -a, -um, part. pass. de **emen-  
tior**.

**ēmērcor**, -āris, -ārī, -mercātus sum, v. dep. tr. Comprar (Tác. An. 13, 44).

**ēmerēō**, -ēs, -ēre, -rūī, -rītum, v. tr. 1) Merecer, obter, ganhar, conseguir (Ov. F. 4, 58). 2) Acabar de prestar o serviço militar (Cíc. C. M. 49).

**ēmerēor**, -ēris, -ērī, -merītus sum, v. dep. tr. Acabar o serviço militar (Ov. F. 1, 665).

**ēmērgō**, -is, -ēre, -mērsi, -mērsus, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Emergir, sair da água ou donde estava mergulhado (Cíc. Verr. 4, 130). II — Sent. figurado: 2) Sair de, aparecer, surgir, nascer (Cíc. Vat. 23); (Cíc. Cael. 51). Obs.: Constrói-se com abl., geralmente com **ex** ou **ab**, e às vezes com acus.

**Emerīta**, -ae, subs. pr. f. Emerita, cidade da Lusitânia, hoje Mérida (Plín. H. N. 4, 117).

**Emeritanus**, -a, -um, v. **Emeritensis**.

**Emeritensis**, -e, adj. Emeritense, habitante de Emerita (Tác. H. 1, 78).

**ēmēritus**, -a, -um. I — Part. pass. de **emerēō** e **emerēor**. II — Adj. (poético): 1) Acabado, terminado vitorioso (Ov. F. 3, 43). III — Subst. **emerītus**, -ī 2) Soldado que acabou o serviço militar (Tác. An. 1, 28).

**ēmērsi**, perf. de **emērgo**.

**ēmērsus**, -a, -um, part. pass. de **emērgo**.

**ēmerūī**, perf. de **emerēō**.

**ēmēītor**, -iris, -irī, -mēnsus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Medir exatamente, e daí: 2) Percorrer, atravessar (Verg. En. 10, 772); (T. Lív. 27, 43, 1). Donde: 3) Dar em largueza, atribuir, dispensar (Cíc. Br. 16).

**ēmētō**, -is, -ēre, -mēssus, v. tr. Ceifar (em abundância); tirar ceifando (Hor. Ep. 1, 6, 21).

**emi**, perf. de **emo**.

**ēmicans**, -āntis, part. pres. de **emīco**.

**ēmicāvi** = **emicūī** (Quint. 1, 6, 17).

**ēmīcō**, -ās, -āre, -ūī (-āvi), -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Atirar-se para fora, lançar-se, saltar, brotar, romper (Luc. 2, 195); (Verg. En. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Sair brilhando, brilhar, surgir (sent. físico e moral) (Tác. An. 13, 16). Obs.: O perf. **emicavi** ocorre em Quintiliano (1, 6, 17) e em autores posteriores.

**ēmicūī**, perf. de **emīco**.

**ēmīgrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. 1) Sair de, mudar de habitação, emigrar, mudar-se, expatriar-se (Cíc. Verr. 5, 32); (Cés. B. Gal. 1, 31, 14). Daí: 2) Morrer, na expressão: **emigrare e vita** (Cíc. Leg. 2, 48) «morrer» (deixar a vida).

**ēminātō**, -ōnis, subs. f. Ameaça (Plaut. Capt. 799).

**ēmīnens**, -ēntis. A) Part. pres. de **eminēō**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva, que fica sobranceiro, alto, elevado (Cés. B. Civ. 2, 9, 5). Daí: 2) Saliente, proeminente (Cíc. De Or. 3, 215). II — Sent. figurado: 3) Eminente, notável (Q. Cúrc. 4, 4). Subs. m. pl.: 4) Homens eminentes, personagens ilustres (Tác. Agr. 5). — Subs. n. pl.: 5) Passos importantes de um discurso (Quint. 10, 1, 86).

**ēminentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Eminência; elevação, altura, saliência, relevo (Cíc. Ac. 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Excelência, superioridade, proeminência (A. Gél. 5, 11, 9).

**ēminēō**, -ēs, -ēre, -minūī (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Destacar-se em saliência, estar saliente, elevar-se (Cíc. Div. 1, 93). II — Daí, em sent. moral: 2) Elevar-se, sobressair (Cíc. Rep. 6, 29). Donde: 3) Exceder, ser proeminente (Cíc. De Or. 3, 101). 4) Distinguir-se, dominar (Cíc. Or. 104).

**eminūī**, perf. de **eminēō**.

**ēmīnus**, adv. Sem vir às mãos, donde: de longe, à distância (Cés. B. Gal. 7, 24, 4). Obs.: Com ablativo significa «longe de».

**ēmīror**, -āris, -ārī, v. dep. tr. Mostrar grande surpresa, estar muito admirado (Hor. O. 1, 5, 8).

**emīsi**, perf. de **emītto**.

**ēmīssārīum**, -ī, subs. n. Escoadouro (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

**ēmīssārīus**, -ī, subs. m. Agente emissário, espião (Cíc. Fam. 7, 2, 3).

**ēmīssicīus**, -a, -um, adj. Que se envia para espionar: **emīssicīi oculi** (Plaut. Aul. 41) «olhos que espionam».

**ēmīssō**, -ōnis, subs. f. Ação de lançar, soltar, deixa ir (Cíc. Tusc. 2, 57).

1. **ēmīssus**, -a, -um, part. pass. de **emītto**.

2. **ēmīssus**, -ūs, subs. m. Ação de lançar, lançamento (Lucr. 4, 202).

**ēmīttō**, -is, -ēre, -mīsi, -mīssus, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Deixar escapar, deixar partir, deixar cair, largar, soltar, emitir (T. Lív. 44, 36, 9); (Cés. B. Gal. 1,

- 25, 4); (T. Lív. 1, 54, 7). II — Sent. figurado: 2) Produzir, dar à luz, lançar, atirar (Cíc. Fam. 7, 33).
- emō, -is, -ēre, ēml, émpum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Tomar (que ainda aparece em compostos) (P. Fest. 4, 18). II — Daí: 2) Comprar (Cíc. Of. 3, 59); (Cíc. Amerf. 6). 3) Comprar, assalariar, subornar (Cíc. Clu. 102). Obs.: Em Plauto ocorre o subj. **empsim** (Mil. 316).
- ēmoderāndus, -a, -um, adj.** Que pode ser moderado, acalmado (Ov. Rem. 130).
- ēmodūlor, -āris, -ārī, v. dep. tr.** Cultuar, celebrar, cantar (Ov. Am. 1, 1, 30).
- ēmolimēntum, -ī, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Grande edifício (Cod. Th. 15, 1, 19). II — Sent. figurado: 2) Trabalho, obstáculo, dificuldade (Cés. B. Gal. 1, 34, 3).
- ēmōllor, -iris, -irī, -molitus sum, v. dep. tr.** 1) Levantar um peso, elevar (Sên. Ag. 476). Daí: 2) Executar (Plaut. Bac. 762).
- ēmōllitus, -a, -um, part. pass. de emofflor.**
- ēmōlliō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Amolecer, tornar mole (T. Lív. 37, 41, 4). II — Daí: 2) Suavizar, abrandar (Ov. P. 2, 9, 48).
- ēmolumēntum, -ī, subs. n.** Vantagem, proveito, lucro, emolumento (Cíc. De Or. 1, 34).
- ēmōrlor, -ēris, -ī, -mortūus sum, v. dep. intr.** Acabar de morrer, morrer, esvair-se, apagar-se, desaparecer (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 3, 114); (Cíc. Par. 18).
- emorirī = emōri, inf. pres. arc.** (Ter. Eun. 432).
- ēmōrtūus, -a, -um, part. pass. de emorlor.**
- ēmōtus, -a, -um, part. pass. de emovēō.**
- ēmōvēō, -ēs, -ēre, -mōvī, -mōtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Expulsar, abalar, sacudir, tirar, afastar (T. Lív. 25, 1). II — Sent. figurado: 2) Dissipar (Verg. En. 6, 382).
- Empedōclēs, -is, subs. pr. m.** Empédocles, filósofo grego, nascido em Agrigento, na Sicília (Cíc. Tusc. 1, 19).
- Empedoclēus, -a, -um, adj.** De Empédocles, empedocliano (Cíc. Tusc. 1, 41). Obs.: No pl. **Empedoclea** (Cíc. Q. Fr. 2, 11, 3) «a doutrina de Empédocles».
- empīricus, -ī, subs. m.** Médico empírico (Cíc. Ac. 2, 122).
- Emporīa, -ōrum, subs. pr. pl.** Empórios, região de feitorias comerciais dos cartagineses (T. Lív. 29, 25, 12).
- Emporīae, -ārum, subs. pr. f.** Empórias, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 60, 3).
- Emporitānī, -ōrum, subs. loc. m.** Emporitānos, habitantes de Empórias (T. Lív. 34, 16, 4).
- emporium, -ī, subs. n.** Empório, lugar onde se compra e vende, mercado (Cíc. At. 5, 2, 2).
- empticius (emptifus), -a, -um, adj.** Que se compra, comprado (Sên. Contr. 7, 7, 24).
- emptiō, -ōnis, subs. f. 1)** Compra (Cíc. Caec. 17). Dondé: 2) Objeto comprado (Cíc. Fam. 7, 23, 2).
- emptiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr.** Comprar muitas vezes, comprar (Plín. Ep. 6, 19, 5).
- emptor, -ōris, subs. m.** Comprador (Cíc. Of. 3, 51).
- emptus, -a, -um, part. pass. de emo.**
- Empūlum, -ī, subs. pr. n.** Êmpulo, cidade do Lácio (T. Lív. 7, 18).
- Empylus, -ī, subs. pr. m.** Êmpilo, nome de um ródio que escreveu um livro sobre a morte de César (Quint. 10, 6, 4).
- ēmūgīō, -is, -ire, v. tr.** Mugir, soltar mugidos (Quint. 2, 12, 9).
- ēmūgēō, -ēs, -ēre (-mūsi), -mūsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Ordenhar, mungir até o fim. II — Sent. figurado: 2) Esgotar (Catul. 68, 110).
- ēmūnctus, -a, -um, part. pass. de emūngo.**
- ēmūngō, -is, -ēre, -mūnxī, -mūnctum, v. tr.** (atestado desde Plauto). 1) Assoar (Plaut. Cas. 391). 2) Limpar, despojar, deixar sem nada: **emunxi argento senes** (Ter. Phorm. 682) «despojei os velhos do dinheiro».
- ēmūnīō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Fortificar, guarnecer de muros ou muralhas (T. Lív. 24, 21, 12). II — Daí: 2) Tornar sólido, seguro, defender, proteger (T. Lív. 26, 46, 2).
- ēmūnxī, perf. de emūngo.**
- ēmūtāfīō, -ōnis, subs. f.** Mudança (Quint. 8, 6, 51).
- ēmūtō, -ās, -āre, -ātum, v. tr.** Mudar inteiramente (Quint. 8, 2, 19).
- 1. ēn, interj.** Eis, eis aqui (Cíc. Dej. 17).
- 2. ēn, part. interrogativa.** Acaso? (Verg. Buc. 1, 67). Obs.: Pode aparecer em or. interrog. indireta (T. Lív. 24, 14, 3).
- Enaesīmus, -ī, subs. pr. m.** Enésimo, nome de um guerreiro (Ov. Met. 8, 361).

**ēnarrābĭlis**, -e, adj. Que se pode descrever, exprimir, descritível (Verg. En. 8, 625).

**ēnarrāfĭō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desenvolvimento, explicação, comentário (Quint. 1, 4, 2). II — Daí: 2) Escansão (de sílabas) (Sên. Ep. 88, 3).

**ēnārrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar com minúcias, dizer explicitamente (Cíc. Div. 1, 55). II — Daí: 2) Explicar, interpretar, comentar (Quint. 1, 2, 14).

**ēnāscor**, -ēris, -nāsci, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer de, vir ao mundo, brotar, sair (Cés. B. Gal. 2, 17, 4).

**ēnātō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Salvar-se a nado, escapar do naufrágio, escapar-se (Hor. A. Poét. 20); (Cíc. Tusc. 5, 87). II — Tr.: 2) Atravessar a nado.

**ēnatus**, -a, -um, part. pass. de **enāscor**.

**ēnāvīgō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar navegando, chegar ao termo da viagem, aportar (Suet. Tib. 11). II — Daí: 2) Escapar, livrar-se (sent. figurado) (Cíc. Tusc. 4, 33). 3) Tr.: Atravessar navegando, navegar sobre (Hor. O. 2, 14, 11).

**encaustus**, -a, -um, adj. Pintado a encáustica (Marc. 4, 47, 1).

**Encelādus**, -ī, subs. pr. Encélado, um dos gigantes que fizeram guerra aos deuses, ficando aprisionado sob o monte Etna (Verg. En. 3, 578).

**endo** ou **indu**, arc., v. in (Lucr. 6, 890).

**endrōmis**, -īdis, subs. f. Endrômide (manto com que se cobriam os atletas, depois dos exercícios) (Juv. 3, 102).

**Endymĭōn**, -ōnis, subs. pr. m. Endímion, pastor de rara beleza, amado por Selené (Cíc. Tusc. 1, 92).

**ēnēcō** (**ēnicō**), -ās, -āre, -necūi, -nēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Matar, fazer morrer (Plín. H. Nat. 23, 63). II — Sent. figurado: 2) Esgotar, fatigar, importunar (Ter. Eun. 554); (Cíc. Div. 23, 63). Obs.: Pret. perf. **enicavi** (Plaut. As. 921); fut. perf. **enicasso** (Plaut. Most. 223).

**ēnēctus**, -a, -um, part. pass. de **enēcō**.

**ēnecūi**, perf. de **enēcō**.

**ēnervātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **enervo**. II — Adj.: Sem nervos, insensível, enervado, enfraquecido, fraco, efeminado (Cíc. Sest. 24); (Cíc. Tusc. 2, 15).

**ēnērvis**, -e, adj. Sem nervos, fraco, efeminado (Tác. D. 18).

**ēnervō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar dos nervos, cortar os nervos (Apul. M. 8 p. 215). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, enervar, esgotar (Cíc. C. M. 32).

**Engonāsi** (-sin), subs. pr. indecl. O Ajoelhado ou Hércules, constelação cuja disposição das estrelas faz lembrar um homem ajoelhado (Cíc. poét. Nat. 2, 108).

**Enguinī**, -ōrum, subs. loc. m. pl. Enguinós, habitantes de Êngio (Cíc. Verr. 4, 197).

**Enguinus**, -a, -um, adj. De Êngio, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 193).

**ēnicō** = **enēco**.

**enim**, part. afirm. I — Sent. próprio: 1) Na verdade, de fato, seguramente, realmente (Verg. G. 2, 104). Donde: 2) Com efeito (Plaut. As. 808). Obs.: Partícula afirmativa, geralmente colocada depois da primeira palavra principal da frase. Como conjunção pode exprimir uma confirmação (Cíc. Tusc. 1, 11); ou a causa (Cíc. Phil. 2, 32).

**enimvēro**, adv. de afirmação. É fato, sim, na verdade, efetivamente, com efeito (Cíc. Verr. 4, 147).

**Eninī**, -ōrum, subs. loc. m. Eninos, povo da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

**Enipeus**, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Enipeu. 1) Rio da Tessália (Verg. G. 4, 368). 2) Rio da Macedônia (T. Lív. 44, 8, 2).

**ēnĭsus** (**enĭsus**), -a, -um, part. pass. de **enĭtor**.

**ēnitēō**, -ēs, -ēre, -nitūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, reluzir, estar brilhante (Verg. G. 2, 211). II — Sent. figurado: 2) Aparecer com brilho, distinguir-se, brilhar (Cíc. Br. 215).

**ēnitēscō**, -is, -ēre, -tūi, v. incoat, intr. Começar a brilhar (sent. próprio e figurado) (Sal. C. Cat. 54, 4).

**enĭtor**, -ēris, -nitī, -nĭsus (-nĭsus) sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Fazer esforços para sair, desembaraçar-se (T. Lív. 30, 24, 8). Daí: 2) Fazer esforços para se elevar, para subir, procurar conseguir (Cés. B. Civ. 3, 34, 5). 3) Pass.: Ser dado à luz (Sal. B. Jug. 25, 2). II — Tr.: 4) Transpor, atravessar (Tác. Hist. 1, 23). 5) Dar à luz (T. Lív. 40, 4). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com **ut**, ou com **ne**; ou transitivamente com **acus**.

**enitūi**, perf. de **enitēō** e de **enitēscō**.

**ēnĭxē**, adv. Com esforço, com todas as forças, com todo o poder ou empenho (Cíc. Sest. 38). Obs.: Comp.: **-xius** (T. Lív. 29, 1, 18); superl.: **-issĭme** (Suet. Cés. 5).



**ênixus, -a, -um** = **enisis**, part. pass. de **enitor**.

**Ennensis**, v. **Hennensis**.

**Enniānus, -a, -um**, adj. De Ênio (Sên. Ep. 108).

**Ennīus, -i**, subs. pr. m. Ênio (Quinto), poeta latino, nascido em Rudies, na Calábria, que viveu de 240 a 169 a.C. Compôs um poema épico «Anais», em dezoito livros, sobre a história de Roma (Cíc. Br. 73).

**Ennōmus, -i**, subs. pr. m. Ênomo, príncipe da Mísia, morto por Aquiles (Ov. Met. 13, 260).

**Ennosigaeus, -i**, subs. pr. m. Enosigeu, sobrenome de Netuno, fazendo alusão ao fato de ter ele abalado a terra (Juv. 10, 182).

**ênō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Salvar-se a nado, abordar (Cíc. Fin. 3, 63). II — Sent. figurado: 2) Escapar-se, evoluir-se, livrar-se (Verg. En. 6, 16).

**ênōdātē**, adv. Claramente, facilmente, de maneira lúcida (Cíc. Inv. 1, 30). Obs.: Comp.: **-tius** (Cíc. Fin. 5, 27).

**ênōdātō, -ōnis**, subs. f. 1) Explicação, esclarecimento (Cíc. Top. 31). 2) Etimologia (Cíc. Nat. 3, 62).

**ênōdis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem nós, que é sem nós (Verg. G. 2, 78). II — Sent. figurado: 2) Desembaraçado, flexível, fácil. (Plín. Ep. 5, 17, 2).

**ênōdō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar de nós, tirar os nós a, desatar (Cat. Agr. 33, 1). II — Sent. figurado: 2) Explicar, interpretar, esclarecer (Cíc. Nat. 3, 62).

**ênōrmis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Irregular, que sai fora das proporções normais, muito grande, enorme (Tác. An. 15, 38). II — Sent. figurado: 2) Inesgotável (Petr. 2, 7).

**ênormītās, -tātis**, subs. f. Sent. próprio e figurado: irregularidade, enormidade (Sên. Const. 18).

**ênormīter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Irregularmente, contra as regras (Sên. Nat. 2, 1, 4). II — Donde: 2) Desmesuradamente, enormemente, excessivamente (Plín. H. Nat. 36, 72).

**ênōtātus, -a, -um**, part. pass. de **ênōto**.

**ênōtēscō, -is, -ēre, -tūi**, v. intr. Tornar-se público, propalar-se, tornar-se conhecido (Tác. Hist. 3, 34).

**ênōtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Notar,

consignar em notas (Plín. Ep. 1, 6, 1); (Quint. 1, 7, 27).

**ênōtūi**, perf. **enotēscō**.

**ensifer (ensiger), -ēra, -ērum**, adj. Ensífero, que traz espada, armado de espada (Ov. F. 4, 388).

**ensis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espada (Verg. En. 2, 393). II — Sent. figurado: 2) Autoridade, poder supremo (Luc. 5, 61). 3) Combate, guerra (Luc. 2, 102). Obs.: Subst. de uso poético, principalmente.

**Entellinus, -a, -um**, adj. De Entela, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 200).

**Entellus, -i**, subs. pr. m. Entelo, troiano fundador de Entela, na Sicília (Verg. En. 5, 387).

**enthēus, -a, -um**, adj. Divinamente inspirado, cheio de entusiasmo (Marc. 11, 84).

**enthymēma, -ātis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Conceção, pensamento (Cíc. Top. 55). II — Daí: 2) Entimema (termo de lógica) (Quint. 5, 10, 1).

**ênūbō, -is, -ēre, -nūpsi, -nūptum**, v. intr. 1) Casar (tratando-se de mulher) com pessoa fora de sua classe, fazer casamento desigual (T. Lív. 4, 4, 7). 2) Casar com pessoa de outra cidade, casar deixando a casa paterna (T. Lív. 26, 34, 3). Obs.: Só é usado por Tito Lívio.

**ênucleātē**, adv. De modo sóbrio e claro (língua retórica) (Cíc. Br. 35).

**ênucleātus, -a, -um**, part. pass. de **enuclēo**.

**enuclēo, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Tirar a noz, e em sent. moral: examinar a fundo, estudar minuciosamente (Cíc. Planc. 10); (Cíc. Tusc. 5, 23).

**enumeratō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enumeração (Cíc. Br. 138). II — Daí, na língua retórica: 2) Resumo, recapitulação (Cíc. Inv. 1, 45).

**enūmērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Contar por inteiro ou sem omissão (Cíc. Amer. 133). II — Daí: 2) Enumerar, relatar, contar por miúdo, resumir, recapitular (Cíc. Nat. 2, 121); (Verg. En. 4, 334).

**ênuntiātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Enunciação, exposição, narração (Cíc. At. 4, 16, 6). II — Daí: 2) Enunciação de um juízo, proposição (Cíc. Fat. 1).

**ênuntiātivus, -a, -um**, adj. Enunciativo, que enuncia, que mostra (Sên. Ep. 117, 12).

**enuntiātum, -i**, subs. n. Enunciado; proposição (Cíc. Fat. 9).

**enuntiātus, -a, -um**, part. pass. de **enunūtiō**.

**enunūtiō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. — Sent. próprio: 1) Fazer conhecer fora, enunciar, exprimir, dizer, declarar (Cíc. De Or. 3, 168). Daí: 2) Revelar, divulgar, descobrir (Cés. B. Gal. 1, 17, 5); (Cíc. Mur. 25).

**enūpsi**, perf. de **enūbo**.

**enūptiō, -ōnis**, subs. f. Casamento de uma mulher fora de sua classe, mau casamento (T. Lív. 39, 19, 5).

**enūtrīō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum**, v. tr. Alimentar bem, nutrir, criar uma criança até ser crescida (Ov. Met. 4, 289).

**Enyō, -ūs**, subs. pr. f. Enio. I — Sent. próprio: 1) Nome que os gregos davam à deusa da guerra e que os romanos chamavam Belona (Estác. Theb. 8, 657). II — Sent. figurado: 2) Guerra, combate (Marc. Spect. 24, 3).

1. **eō**, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Para lá (com idéia de movimento), para aquele lugar, para aquele ponto (Cíc. At. 2, 16, 3). Donde: 2) A este ponto, a este estado, a tal ponto, a tal estado (Cíc. Verr. 2, 42); (Cíc. Amer. 96).

2. **eō**, abl. n. de **is**, usado adverbialmente: 1) Por isto, por causa disto, a fim de que, para que: **eo scripsi, quo plus auctoritalis haberem** (Cíc. At. 8, 9, 1) «escrevi para que tivesse mais influência». 2) Tanto que, tanto mais que, tanto menos que (com comp.): **eo minus quod** (Cés. B. Gal. 5, 9, 1) «tanto menos que...». 3) De tal modo, assim, a tal ponto (Cíc. Sest. 68).

3. **eō, is, ire, ī ou ivī, itum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ir (Plaut. As. 108); (Cíc. At. 4, 9, 2); (Cíc. Div. 2, 122). Daí: 2) Dirigir-se, caminhar, andar, marchar, vir (Cés. B. Gal. 7, 67, 2). II — Sent. figurado: 3) Recorrer, procurar (Verg. En. 4, 413). 4) Passar (de um estado a outro), correr de, espalhar-se (Hor. O. 2, 14, 5). 5) Sair, retirar-se, escapar-se, fugir, refugiar-se (Verg. Buc. 1, 65). III — Sent. especial: 6) Ser vendido, vender-se por certo preço (Plín. H. Nat. 18, 194). Obs.: Usa-se freqüentemente com o supino para indicar fim ou intenção.

**Eōdem**, adv. I — Sent. próprio: 1) Ao mesmo ponto, para o mesmo lugar (Cés. B. Gal. 1, 4, 2). II — Sent. figurado: 2) Ao mesmo fim (Cíc. De Or. 2, 89).

**Eōi**, m. pl. de **Eous** 2.

**eōpse** = **ipso** (Plaut. Curc. 538).

**Eordaea, -ae**, subs. pr. f. Eórdéia, capital da província macedônica do mesmo nome (T. Lív. 31, 39, 7).

**Eordaei, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Eordeus, habitantes da Eórdéia (T. Lív. 45, 30, 6).

1. **Eōs**, subs. pr. f. 1) A Aurora (Ov. F. 3, 877). 2) As regiões orientais (Luc. 9, 544). Obs.: Usado apenas no nominativo.

2. **eōs**, acus. pl. m. de **is**.

1. **Eōus, -a, -um**, adj. Do Oriente, oriental (Verg. G. 1, 221).

2. **Eōus, -i**, subs. pr. m. 1) A estrela da manhã, Lúifer (Verg. G. 1, 288). 2) Habitante do Oriente (Ov. Trist. 4, 9, 22). 3) Nome de um dos cavalos do Sol (Ov. Met. 2, 153).

**Epaminōndās, -ae**, subs. pr. m. Epaminondas, famoso general e homem de estado beócio, nascido em Tebas (Cíc. De Or. 3, 139).

**Epanteriī, -ōrum**, subs. m. Epanterios, povo dos Alpes (T. Lív. 28, 46, 10).

**epaphaerēsis, -is**, subs. f. Ação de tirar/tosquiari (Marc. 8, 52, 9).

**Epaphrodītus, -i**, subs. pr. m. Epafrodito, liberto e secretário de Nero, que o ajudou a matar-se (TÁC. An. 15, 55).

**Epāphus, -i**, subs. pr. m. Épafo, filho de Júpiter e de Io, e fundador de Mênfis, no Egito (Ov. Met. 1, 748).

**ēpāstus, -a, -um**, adj. De que se alimentou, comido (Ov. Hal. 119).

**ēpatīcus, v. hepaticus.**

**Epēus (-ōs), -i**, subs. pr. m. Epeu, filho de Panopéia e construtor do famoso cavalo de Tróia (Verg. En. 2, 264).

**ephēbīcus, -a, -um**, adj. Da adolescência (Apul. M. 10, 30).

**ephēbus, -i**, subs. m. Adolescente, jovem (dos 16 aos 20 anos) (Cíc. Nat. 1, 79).

**ephēmēris, -īdis**, subs. f. Diário, efeméride (Cíc. Quinct. 57).

**Ephesiī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Efésios, habitantes de Éfeso (Cíc. Tusc. 5, 105).

**Ephesīus, -a, -um**, adj. De Éfeso, efésio (Cíc. Div. 1, 47).

**Ephēsus, -i**, subs. pr. f. Éfeso, cidade da Ásia Menor, banhada pelo mar Egeu, célebre por seu templo de Diana (Plín. H. Nat. 5, 131).

**ephippiātus, -a, -um**, adj. Sentado num xairel (Cés. B. Gal. 4, 2, 5).

**ephippiūm, -i**, subs. n. Efípio, xairel (co-

- bertura que se põe no cavalo) (Cés. B. Gal. 4, 2, 4).
- ephōri, -ōrum**, subs. m. Éforos (principais magistrados de Esparta) (Cíc. Leg. 3, 16). Obs.: Gen. pl. **ephorum** (C. Nep. Ages. 4, 1).
- Ephōrus, -i**, subs. pr. m. Éforo, historiador grego, nascido em Cumas (Cíc. Br. 204).
- Ephŷra, -ae (-rē, -ēs)**, subs. pr. f. Éfira. 1) Antigo nome de Corinto (Ov. Met. 2, 240). 2) Ilha do golfo Argólico (Plín. H. Nat. 4, 56). 3) Nínia, filha do Oceano e de Tétis (Verg. G. 4, 343).
- Ephyraeus (-rēus) (-rēus), -a, -um**, adj. Efireu, de Corinto (Ov. A. Am. 1, 335).
- Ephŷri, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Éfiros, povo da Etólia (Plín. H. Nat. 4, 6).
- Epícādus, -i**, subs. pr. m. Epícado, nome de homem (T. Lív. 44, 30, 3).
- Epichāris, -is e -idis**, subs. pr. f. Epícaris, liberta grega que viveu no I séc. d.C., e tomou parte na conspiração de Pisão contra Nero (Tác. An. 15, 51).
- Epichārmus, -i**, subs. pr. m. Epicarmo. 1) Poeta cômico da Sicília (Cíc. Tusc. 1, 15). 2) Título de uma obra de Ênio (Cíc. Ac. 2, 51).
- epichŷsis, -is**, subs. f. Espécie de vaso (Plaut. Rud. 1.319).
- Epiclērus (-os), -i**, subs. pr. f. Epiclero, título de uma peça de Menandro imitada por Turpilio (Cíc. Lae. 99).
- epicōpus, -a, -um**, adj. Guarneado de remos (Cíc. At. 14, 16).
- epicrātēs, -is**, subs. pr. m. 1) Epícrates, filósofo e orador ateniense do fim do V séc. a.C., que muito contribuiu para a queda dos trinta tiranos (Cíc. Fil. Fam. 16, 21). 2) O poderoso (tratando-se de Pompeu) (Cíc. At. 2, 3).
- epicrōcus, -a, -um**, adj. Fino, transparente (Plaut. Pers. 96).
- Epicurēi, -ōrum**, subs. m. Epicureus, epicuristas, da seita do Epicuro (Cíc. Fin. 2, 81).
- Epicurēus (-iūs), -a, -um**, adj. Epicureu, de Epicuro (Cíc. Fin. 2, 22).
- Epícūrus, -i**, subs. pr. m. Epicuro, filósofo grego que viveu de 341 a 270 a.C. (Cíc. Fin. 1, 29).
- épīcus, -a, -um**, adj. 1) Épico (Cíc. Opt. 2). 2) Como subs. m. pl.: os poetas épicos (Quint. 10, 1, 51).
- Epicydēs, -is**, subs. pr. m. Epícides, nome de homem (T. Lív. 24, 6, 7).
- Epidāphna e Epidāphnēs, -ae**, subs. pr. f. Epidafna, cidade próxima de Antioquia, na Síria, assim chamada por estar situada perto de um lugar conhecido pelo nome de Dafna (Tác. An. 2, 83).
- Epidaurēus (-rŷus; -rŷus), -a, -um**, adj. Epidaureu, de Epidauro (Ov. Met. 15, 643).
- Epidaurŷus, -ŷi**, subs. pr. m. Epidáurio ou Esculápio (Ov. Met. 15, 723).
1. **Epidaurum, -i**, subs. pr. n. (ou **-rus, -i**, subs. f.). Epidauro, cidade da Dalmácia, colônia romana (Plín. H. Nat. 3, 143).
2. **Epidaurum, -i**, subs. n. (**-rus** ou **-ros, -i**), subs. pr. f. Epidauro, cidade da Argólida, na Grécia, e célebre pelo templo de Esculápio (Cíc. Nat. 3, 83).
- epidictŷcus, -a, -um**, adj. Epidíctico, demonstrativo (Cíc. Or. 42).
- Epídŷcus, -i**, subs. pr. m. Epídico, título de uma comédia de Plauto.
- epidŷpnis, -idis**, subs. f. Sobremesa (Marc. 11, 31, 7).
- Epídŷus, -i**, subs. pr. m. Epídio. 1) Nome de um orador (Plín. H. Nat. 17, 243). 2) Tribuno da plebe no tempo de César (Suet. Cés. 79).
- Epigōnŷ, -ōrum**, subs. pr. m. Epígonos. 1) Descendentes dos sete heróis gregos, que dirigiram a primeira expedição contra Tebas e aí morreram. Daí: 2) Título de uma tragédia de Êsquilo, que versou sobre este assunto; foi traduzida por Ácio para o latim (Cíc. Opt. 18).
- epigrāmma, -ātis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Inscrição, título (Cíc. Verr. 4, 127). Daí: 2) Epitáfio (Petr. 115, 20). 3) Epigrama, pequena composição poética (Cíc. Tusc. 2, 84). II — Sent. figurado: 4) Marca feita com ferro em brasa (Petr. 103, 4).
- epŷgrus, -i**, subs. m. Cavilha (Sên. Ben. 2, 12, 2).
- epilōgus, -i**, subs. m. Epílogo, peroração, fim de um discurso (Cíc. Br. 137).
- epimēnŷa, -ōrum**, subs. n. pl. Presentes dados todos os meses, ração para um mês (Juv. 7, 120).
- Epimēnŷdēs, -is**, subs. pr. m. Epimênides, filósofo e legislador grego, nascido em Cnossos, na ilha de Creta (Cíc. Leg. 2, 28). Obs.: Gen. grego: **Epimenidu** (Plín. H. Nat. 19, 93).
- Epimēthis, -idis**, subs. pr. f. Epimétida,

isto é, Pirra, filha de Epimeteu (Ov. Met. 1, 390).

**epinícion (epinícium)**, -i, subs. n. Epinício, canto de vitória (Suet. Ner. 43).

**Epiphanēa, (-ia), -ae**, subs. pr. f. Epifanēia ou Epifania, cidade da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 7).

**Epiphānēs, -is**, subs. pr. m. Epífanēs, sobrenome de vários Antíocos, reis da Síria, e de um Ptolomeu, rei do Egito (TÁC. Hist. 2, 25).

**Epiphānia**, v. **Epiphanea**.

**Epipōlae, -ārum**, subs. pr. f. Epípolas, bairro de Siracusa (T. Lív. 25, 24, 4).

**epiraedlūm, -i**, subs. n. 1) Correia com que se atrelava um cavalo ao carro (Quint. 1, 5, 68). Daí: 2) Carro (Juv. 8, 66).

**Epirēnsis, -e**, adj. Epirense, do Epiro (T. Lív. 8, 17, 9).

**Epirōtēs, -ae**, subs. m. Epirota (Plín. H. Nat. 3, 98). Obs.: m. pl. loc. **Epirotas**, habitantes do Epiro.

**Epirōffcus, -a, -um**, adj. Do Epiro (Cíc. At. 5, 20, 9).

**Epīrus (-ros), -i**, subs. pr. f. Epiro, província ocidental da Grécia, atual Albânia (Cíc. At. 2, 4, 5).

**epistūla (epistōla), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Remessa (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 8). II — Daí, especializou-se em: 2) Remessa de carta, e depois: carta, epístola (Cíc. Fam. 2, 4). 3) Epístola em verso (Ov. Her. 15, 219).

**epistulāris, -e**, adj. Epistolar, de carta (Marc. 14, 11).

**epistullūm (epistolūm)**, -i, subs. n. Bilhete, carta pequena (Catul. 68, 2).

**epitaphiūs, -i**, subs. m. Discurso fúnebre (Cíc. Tusc. 5, 36).

**epithalamion (epithalamium)**, -i subs. n. Epitalâmio (canto nupcial) (Quint. 9, 3, 16).

**epitōma, -ae**, subs. f. = **epitōme** (Cíc. At. 12, 5, 3).

**epitōmē, -ēs**, subs. f. Resumo, epítome (Cíc. At. 18, 8).

**epitonium (epitonion)**, -i, subs. n. Rolo cilíndrico (para uma corda), torneira (Sên. Ep. 86, 6).

**Epius**, v. **Epeus**.

**epōdos (epōdus), -i**, subs. m. Epodo (forma lírica inventada por Arquíloco, em que um verso mais longo é seguido de outro mais curto) (Quint. 10, 1, 96).

**Epōna, -ae**, subs. pr. f. Épona, divinda-

de protetora dos burros e cavalos (Juv. 8, 157).

**Eponina**, v. **Epponina**.

**Epōpeus, -ei (-eos)**, subs. pr. m. Epopeu, nome de homem (Ov. Met. 3, 619).

**epops, -ōpis**, subs. m. Poupa, nome de ave (Ov. Met. 6, 674).

**Eporedia, -ae**, subs. pr. f. Eporédia, colônia romana na Gália Transpadana (TÁC. Hist. 1, 70).

**epos**, subs. n. Epopeia, poema épico (Hor. Sát. 1, 10, 43). Obs.: Só ocorre no nom. e acus. sing.

**ēpōtō, -ās, -āre, -āvi, -ātum (-pōtum)**, v. tr. 1) Beber até ao fim, esvaziar bebendo (Cíc. Clu. 168). Daí: 2) Embeber-se de, absorver, impregnar-se (Ov. Met., 15, 273). Obs.: Na língua clássica só é usado o part. pass. **epotus, -a, -um**.

**ēpōtus, -a, -um** = **epotatus**, part. pass. de **epōto**.

**Eppiūs, -i**, subs. pr. m. Épio, nome de um partidário de Pompeu (Cíc. Fam. 8, 11).

**Epponina, -ae**, subs. pr. f. Eponina, gaulesa, esposa de Sabino (TÁC. Hist. 4, 67).

**epūla, -ae**, subs. f. = **epulae**.

**epūlae, -ārum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Refeição, festim, banquete suntuoso, festim religioso num sacrifício (Cés. B. Gal. 6, 28, 6). Daí: 2) Alimentos, nutrição, sustento, iguarias (Hor. Sát. 2, 3, 119). II — Sent. figurado: 3) Festim, divertimento (Plaut. Poen. 1.171).

**epulāris, -e**, adj. De mesa, de festim (Cíc. C. M. 45).

**epulō, -ōnis**, subs. m. 1) Épulo, sacerdote que presidia aos festins dos sacrifícios (Cíc. De Or. 3, 73). 2) Grande comilão, pessoa que gosta de banquetear-se (Cíc. At. 2, 7, 3).

**epūlor, -āris, -āri, -ātus sum** v. dep., intr. e tr. I — Intr.: 1) Assistir a um banquete, banquetear-se (Cíc. Fin. 2, 16). II — Tr.: 2) Comer (Verg. En. 4, 606).

**epūlum, -i**, subs. n. Refeição suntuosa, banquete, refeição pública, que se dava nas solenidades, sacrifícios, cerimônias fúnebres etc. (Cíc. Vat. 30).

**Epytidēs, -ae**, subs. pr. m. Epítida, i. e., Perifante, filho de Epito (Verg. En. 5, 547).

**Epŷtus, -i**, subs. pr. m. Épito. 1) Escudeiro de Anquises (Verg. En. 2, 340). 2) Um dos companheiros de Anfião (Estác.

Theb. 10, 400). 3) Rei de Alba (Ov. F. 4, 44).

**equa**, -ae, subs. f. Égua (Cíc. Div. 2, 49).

**equārius**, -a, -um, adj. De cavalo: **equarius medicus** (V. Máx. 9, 15, 2) «veterinário».

**eques**, -itis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavaleiro, homem a cavalo (Hor. O. 1, 12, 26). Daí: 2) Cavalaria (Cés. B. Gal. 1, 15, 3). II — Sent. figurado: 3) A ordem dos cavaleiros (Cíc. Clu. 156). Obs.: A ordem dos cavaleiros abrangia, a princípio, os homens que serviam na cavalaria; mais tarde passou a designar uma categoria de certos cidadãos que pagavam determinado censo e possuíam certos direitos.

**equēster** (equēstris), -tris, -tre, adj. I — Sent. próprio: 1) Equestre, de cavalo, de cavaleiro (Cíc. Verr. 4, 122). Daí: 2) De cavalaria (Cíc. Fin. 2, 112). 3) Referente à ordem dos cavaleiros, à ordem equestre (Cíc. Planc. 87).

**equestria**, -ium, subs. n. pl. Bancadas dos cavaleiros no teatro (Sên. Ben. 7, 12, 15).

**equidem**, adv. I — Sent. próprio: 1) Certamente, sem dúvida, na verdade, evidentemente (Sal. C. Cat. 52, 16). II — Com um sentido restritivo, destacando particularmente a pessoa que fala: 2) Quanto a mim, para mim (Cíc. Br. 143).

**equifērus**, -i, subs. m. Equífero, cavalo selvagem (Plín. H. Nat. 28, 159).

**equile**, -is, subs. n. Cavaliça, estrebaria (Suet. Cal. 55).

**equinus**, -a, -um, adj. Equino, de cavalo, de égua (Cíc. Tusc. 5, 62).

**equiria** (equiritia), -iōrum (-ium), subs. n. pl. Corridas de cavalos (instituídas por Rômulo, em homenagem a Marte) (Ov. F. 2, 859).

**equisō**, -ōnis, subs. m. Palafreneiro, escudeiro (V. Máx. 7, 3, 2).

**equitābilis**, -e, adj. Favorável às manobras de cavalaria (Q. Cúrc. 4, 9, 10).

**equitātio**, -ōnis, subs. f. Equitação (Plín. H. Nat. 28, 54).

**equitātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de andar a cavalo (Plín. H. Nat. 28, 218). Daí: 2) Cavalaria (Cés. B. Gal. 1, 15, 1). II — Sent. figurado: 3) A ordem dos cavaleiros (Cíc. Rep. 2, 36).

**equitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Andar a cavalo, cavalgar, galopar (Cíc. Dej. 28). II —

Sent. figurado: 2) Galopar, desfilar (Hor. O. 4, 4, 44).

**equulēus** (eculēus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavalo novo, potro (T. Lív. 31, 12, 7). II — Sent. figurado: 2) Cavalete, instrumento de suplício (espécie da estaca onde eram colocados os escravos a fim de se conseguir a confissão de alguma falta) (Cíc. Tusc. 5, 12).

**equus** (ecus), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavalo (Cíc. Nat. 2, 6); **equus bipēs** (Verg. G. 4, 389) «cavalo-marinheiro». Daí: 2) Cavalaria (Cíc. Phil. 1, 20). II — Sent. figurado: 3) **Equis viris** (Cíc. Phil. 8, 21) «com unhas e dentes, de todos os meios». III — Sents. diversos: 4) Máquina de guerra, semelhante ao aríete (Plín. H. Nat. 7, 202). 5) O Cavalo de Tróia (Verg. En. 2, 112). 6) Pégaso (constelação) (Cíc. Nat. 2, 111). 7) Navio: **equus ligneus** (Plaut. Rud. 268) «navio».

**Equustūticus** ou **Equus Tūticus**, -i, subs. pr. m. Ecustútico, cidade do Sâmnio (Cíc. At. 6, 1, 1).

**era**, v. **hera**.

**ērādiētus**, adv. Com todas as raízes, radicalmente (Plaut. Most. 1, 112).

**ērādicō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desarraigar (Varr. R. Rust. 1, 27, 2). II — Sent. figurado: 2) Destruir, exterminar (Plaut. Pers. 819).

**ērādō**, -is, -ēre, -rāsī, -rāsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, tirar raspando (Varr. L. Lat. 5, 136); (Prop. 4, 8, 26). II — Daí: 2) Suprimir, eliminar, apagar (Hor. O. 3, 24, 51).

**eram**, imperf. de **sum**.

**Erāna**, -ae, subs. pr. f. Érana, povoação da Cilícia (Cíc. Fam. 15, 4, 8).

**erānus**, -i, subs. m. Espécie de associação de socorro mútuo (com contribuição voluntária) (Plín. Ep. 10, 93).

**erāsī**, perf. de **erādo**.

**Erasinus**, -i, subs. pr. m. Erasino, rio da Argólida (Ov. Met. 15, 276).

**Erātō**, -ūs, subs. pr. f. Érato. I — Sent. próprio: 1) Musa da poesia erótica (Ov. F. 4, 195). Daí, por generalização: 2) Musa (Verg. En. 7, 37).

**Eratosthēnēs**, -is, subs. pr. m. Eratóstenes, matemático, astrônomo e filósofo grego, nascido em Cirene. Escreveu, entre outras coisas, um tratado sobre a comédia antiga (Cíc. At. 2, 6).



**Erbēsos** (-ssos), -i, subs. pr. f. Erbesso, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30, 10).

**Ercavīca**, v. **Ergavīca**.

**Ercavicēnsēs**, -iūm, v. **Ergavicēnsēs**.

**Erebēus**, -a, -um, adj. Do Érebo (Ov. Ib. 225).

**Erēbus**, -i, subs. pr. m. Érebo. I — Sent. próprio: 1) Divindade infernal; segundo uns, filho do Caos e da Noite; segundo outros, esposo da Noite e pai do Éter e do Dia. Há também quem considere como seus filhos o Destino, a Morte, as Parcas, o Sono etc. (Cíc. Nat. 3, 44). II — Daí, em poesia: 2) As regiões infernais, os infernos (Verg. G. 4, 47).

1. **Erechthēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Erecteu (Ov. F. 5, 204). II — Daí, por extensão: 2) De Atenas.

2. **Erechthēus**, -ī, subs. pr. m. Erecteu, rei de Atenas (Cíc. Tusc. 1, 116).

**Erechtidae**, -ārum, subs. loc. m. Erectidas, os atenienses (Ov. Met. 7, 430).

**Erēchthīs**, -īdis, subs. pr. f. Erēctis, i. e., filho de Erecteu (Oritia ou Prócris) (Ov. Her. 16).

**erēctus**, -a, -um. I — Part. pass. de **erīgo**. II — Adj.: 1) Erguido, direito, que está alto, hirtó (Cíc. Or. 59). 2) Arrogante, soberbo (Cíc. De Or. 1, 184). 3) Alto, elevado, nobre (Cíc. Tusc. 5, 42). 4) Cheio de coragem, de esperança, ousado (Cíc. C. M. 75).

**erēpō**, -is, -ēre, -psī, -ptum, v. tr. e intr. Intr.: 1) Sair rastejando, sair de gatinhas, arrastar-se (Plaut. Aul. 682). 2) Subir arrastando-se ou de gatinhas, subir insensivelmente (Sên. Ep. 101, 2); (Suet. Tib. 60). Tr.: 3) Atravessar rastejando, subir com dificuldade (Hor. Sát. 1, 5, 79).

**erēpsem** = **erepsissem**.

**erēpsī**, perf. de **erēpō**.

**ērēptō**, -ōnis, subs. f. Espoliação, roubo (Cíc. Verr. 4, 10).

**ērēptor**, -ōris, subs. m. Espoliador, ladrão (Cíc. Sest. 109).

**ērēptus**, -a, -um, part. pass. de **erēpō** e de **eripio**.

**eres**, -ēdis, v. **heres**.

**Erētīnus**, -a, -um, adj. De Ereto (Tib. 4, 8, 4).

**Eretria**, -ae, subs. pr. f. Erétria. 1) Cidade da Grécia, na ilha Eubéia (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 9).

**Eretriāci** (-trīci), -ōrum, subs. m. Os discípulos de Menedemo (Cíc. Ac. 2, 109).

**Eretriēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Erétrien-ses, habitantes de Erétria, na Eubéia (T. Lív. 35, 38).

**Erētūm**, -i, subs. pr. n. Ereto, cidade dos sabinos, situada às margens do Tibre, hoje Cretona (T. Lív. 3, 26, 2).

**erēxī**, perf. de **erīgo**.

**ergā**, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) Na direção de, defronte de, em frente de (sent. local raro: Plaut. Truc. 406). II — Mais frequentemente: 2) Relativamente a, com respeito a, para com, por: **bonitas erga homines** (Cíc. Nat. 2, 60) «bondade para com os homens». 3) Relativamente, no que concerne a, no tocante a (Tác. An. 4, 74). 4) Contra (idéia de hostilidade) (Tác. Hist. 2, 99).

**ergastūlum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Prisão de escravo, prisão (em geral) (Cíc. Clu. 21). II — No pl.: 2) Escravos na prisão (Cés. B. Civ. 3, 22, 2).

**Ergavīa**, v. **Ergavīca**.

**Ergavīca**, -ae, subs. pr. f. Ergávica, cidade da Celtibéria (T. Lív. 40, 50, 1).

**Ergavicēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Ergavicenses, habitantes de Ergávica (Plín. H. Nat. 3, 24).

1. **ergō**, conj. Portanto, por conseguinte, pois, logo (Cíc. Fin. 2, 97). Obs.: Quanto a quantidade, observe-se que por vezes aparece com -ō a partir de Ovídio (Ov. Tr. 1, 1, 87); (Juv. 13, 204).

2. **ergō**, prep. com genitivo, sempre precedida pelo regime: por causa de, graças a, em honra de: **victoriae ergo** (T. Lív. 28, 39, 16) «por causa da vitória». Obs.: Emprego restrito.

**Erichtheus**, v. **Erectheus**.

**Erīchthō**, -ūs, subs. pr. f. Ericto, nome de uma mágica da Tessália (Ov. Her. 15, 139).

1. **Erichthonīus**, -a, -um, adj. 1) De Atenas (Prop. 2, 6, 4). 2) De Tróia (Verg. Cul. 333).

2. **Erichthonīus**, -ī, subs. pr. m. Erictônio. 1) Rei lendário de Atenas, inventor da quadriga e da corrida de carros e mais tarde transformado em constelação (Verg. G. 3, 113). 2) Rei troiano, filho de Dárdano (Ov. F. 4, 33).

**Ericinīum**, -i, subs. pr. n. Ericínio, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 4).

**Eridānus**, -i, subs. pr. m. Eridaño, nome

que os gregos davam ao Pó, rio da Itália superior (Verg. G. 4, 372).

**erifŭga**, v. **herifŭga**.

**erīgō**, -is, -ēre, -rēxi, -rēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Erguer, levantar, elevar, endireitar, fazer subir (sent. físico e moral) (T. Lív. 32, 14, 2); (Cíc. Leg. 1, 26). Daí: 2) Fazer subir, mandar subir (T. Lív. 10, 26, 8). II — Sent. figurado: 3) Animar, dar coragem, dar ânimo (Cíc. Clu. 58). 4) Despertar, estimular, excitar (Cíc. Cael. 29).

**Erigōnē**, -ēs, subs. pr. f. Erígone, filha de Ícaro, rei de uma região da Ática, que foi metamorfoseada em constelação (Virgem) (Verg. G. 1, 33).

**Erigonēlus**, -a, -um, adj. De Erígone, filha de Ícaro (Ov. F. 5, 723).

**Erigōnus**, -i, subs. pr. m. Erigono, rio da Macedônia, atual Tzerna (T. Lív. 31, 39, 6).

**erilis**, v. **herilis**.

**Erillī**, -ōrum, subs. m. Erílios, os discípulos de Erilo (Cíc. De Or. 3, 62).

**Erillus** (He-), -i, subs. pr. m. Erilo, nome de um filósofo estóico (Cíc. Fin. 2, 34).

**Erindēs**, -is, subs. pr. m. Erindes, rio entre a Média e a Hircânia (Tác. An. 11, 10). Obs.: Acus. -en.

**Erinnē**, -ēs (Erinna, -ae), subs. pr. Erinna, nome de uma poetisa de Lesbos (Prop. 2, 3, 22).

**Erinnys** (Erinys), -yos, subs. pr. f. Erinis I — Sent. próprio: 1) Erinis, uma das três divindades gregas, filhas da Noite e de Cronos. Eram as deusas da Vingança e foram, mais tarde, identificadas com as Fúrias dos romanos (Verg. En. 7, 447). II — Sent. figurado: 2) Fúria, flagelo, o furor (Verg. En. 2, 573). Obs.: No pl.: Erinias, as Fúrias (Prop. 2, 20, 29).

**Erinys**, v. **Erinnys**.

**Eriphyla**, -ae, (-lē, -ēs), subs. pr. Erifila, esposa do adivinho Anfiarau (Cíc. Verr. 4, 39).

**eripŭō**, -is, -ēre, -ripŭi, -rēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Puxar violentamente para fora, tirar violentamente, fazer sair, arrebatar, arrancar, obter pela força (Cíc. Verr. 5, 12); (Cíc. Verr. 1, 142). Daí: 2) Livrar de, libertar (Cíc. Br. 90). II — Sent. figurado: 3) Fazer desaparecer, obscurecer, impedir (Cíc. Nat. 1, 6). Daí, na língua poética: 4) Apressar (Verg. En. 2, 619). Obs.: Constrói-se com acus.,

com acus. e abl. com a prep. **ex** ou sem ela.

**eripŭi**, perf. de **eripŭō**.

**Erisichthōn**, v. **Erysichthon**.

**Eriŭm**, -i, subs. pr. n. Erício, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 13, 4).

**Eriza**, -ae, subs. pr. f. Eriza, cidade da Cária (T. Lív. 38, 14).

**erō**, -is, -it, fut. imperf. de **sum**.

**ērōdō**, -is, -ēre, -rōsi, -rōsum, v. tr. Roer, comer, corroer (Cíc. apud Plín. H. Nat. 30, 146).

**ērōgāŭō**, -ōnis, subs. f. Distribuição, despesa, pagamento (Cíc. At. 15, 2, 34).

**ērōgō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Fornecer para despesas públicas (Cíc. Flac. 30). Na língua comum: 2) Pagar, gastar, fornecer (Suet. Ner. 30).

**Erōs**, -ōtis, subs. pr. m. Eros. 1) Comedante contemporâneo de Róscio (Cíc. Com. 30). 2) Nome de muitos escravos e libertos romanos (Cíc. At. 10, 15, 4).

**ērōsi**, perf. de **ērōdō**.

**ērōslō**, -ōnis, subs. f. Ação de roer, erosão (Plín. H. Nat. 23, 70).

**ērōsus**, -a, -um, part. pass. de **ērōdō**.

**erōtŭcus**, -a, -um, adj. Erótico (A. Gel. 19, 9, 4).

**errābŭndus**, -a, -um, adj. Errante (Verg. Buc. 6, 58).

**errans**, -antis. I — Part. pres. de **erro**. II — Adj.: 1) Errante, vagabundo (Cíc. Tusc. 1, 62). Daí, em sent. figurado: 2) Incerto, inconstante (Cíc. Nat. 2, 2).

**errāŭcus**, -a, -um, adj. Errante, vagabundo (Ov. Met. 6, 333).

**errāŭō**, -ōnis, subs. f. Ação de se afastar, desvio, volta, caminho mais longo (Cíc. Nat. 2, 56).

**errātor**, -ōris, subs. m. Vagabundo (Ov. Her. 9, 55).

**errātum**, -i, subs. n. Errô, falta (Cíc. At. 6, 1, 18).

1. **errātus**, -a, -um, part. pass. de **erro**.

2. **errātus**, -ūs, subs. m. Ação de se afastar ou se desviar do caminho (Ov. Met. 4, 567).

1. **errō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Errar, andar sem destino, ir por aqui e por ali, marchar para uma aventura (Cíc. Clu. 175). Daí: 2) Afastar-se do caminho, desviar-se, perder-se do caminho (Verg. En. 2, 739). II — Sent. figurado: 3) Afas-

tar-se da verdade, enganar-se, errar, pecar, cometer um erro (Cíc. Tusc. 1, 39); (Sal. B. Jug. 102, 5). III — Tr.: Sent. poético: 4) Errar, percorrer sem rumo certo (Verg. En. 3, 690).

2. **errô**, -ônīs, subs. m. Vagabundo, andarilho (Hor. Sát. 2, 7, 113).

**errônēus**, -a, -um, adj. Errante, vagabundo (Sên. Ben. 6, 11, 2).

**error**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de se afastar, afastamento, volta, rodeio (Verg. En. 1, 755). II — Sent. figurado: 2) Erro, ilusão, engano, cegueira (Cíc. Phil. 8, 32). 3) Erro, falta, culpa (Ov. P. 4, 8, 20). 4) Loucura, delírio, desvario (Cíc. At. 3, 13, 2). 5) Incerteza, ignorância (TÁC. Hist. 2, 72). III — Sent. poético: 6) Astúcia, manha, insídia (Verg. En. 2, 48).

**erubescēndus**, -a, -um, gerundivo de **erubēscō**.

**erubēscō**, -is, -ēre, -rubūī (sem supino), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: Intr.: 1) Enrubescer, tornar-se vermelho (Ov. Am. 2, 8, 16). II — Sent. figurado: 2) Corar de vergonha, de pudor, ter vergonha, envergonhar-se (Cíc. Fin. 2, 28). Tr. (Poético): 3) Respeitar, reverenciar (Verg. En. 2, 542). Obs.: Constrói-se com abl. sem prep., com abl. com as preps. **in** ou **de**; com inf. e com acus.

**erubūī**, perf. de **erubēscō**.

**ērūca**, -ae, subs. f. 1) Lagarta (das plantas) (Col. 11, 3, 63). 2) Eruca (planta) (Hor. Sát. 2, 8, 51).

**Erucius**, -i, subs. pr. m. Erúcio, nome de homem (Cíc. Amer. 35).

**ēructō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vomitar, lançar fora (Cíc. Pis. 13). Daí: 2) Exalar, arrotar, expelir, lançar (Lucr. 3, 1.025). II — Sent. figurado: 3) Vomitar, arrotar, proferir, dizer (Cíc. Cat. 2, 10).

**erudīī**, perf. de **erudō**.

**erudō**, -is, -ire, -ivī ou -īī, -itum, v. tr. Sent. próprio: 1) Desbastar (não atestado). E daí, em sent. moral: 2) Formar, instruir, educar (Cíc. Lae. 13); (Ov. F. 3, 819). Donde: 3) Aperfeiçoar, adestrar (Plín. H. Nat. 34, 56). 4) Informar (Cíc. Fam. 2, 12). Obs.: Constrói-se com acus., com duplo acus.; com inter. indir.; com inf., com acus. e abl.

**eruditē**, adv. Sabiamente, como uma pessoa instruída (Cíc. Or. 40). Obs.: Comp.: -tīus (Cíc. C. M. 3); superl.: -tīssime (Cíc. Or. 174).

**erudītō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ensinar, instruir (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 14). Daí: 2) Instrução, erudição, conhecimentos, ciência (Cíc. Tusc. 1, 4).

**erudītīlus**, -a, -um, adj. Um tanto instruído, meio sábio (Catul. 57, 7).

**erudītus**, -a, -um, I — Part. pass. de **erudō**. II — Adj.: 1) Instruído, ensinado, formado, erudito, sábio, versado (Cíc. Br. 283). Daí: 2) Adestrado, hábil (Cíc. De Or. 1, 102). Daí, em sent. figurado: 3) Esclarecido, delicado (Cíc. Rep. 2, 18); (Cíc. Rep. 2, 69). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou com abl. sem prep., ou com inf.

**ērūī**, perf. de **erūō**.

**ērūmpō**, -is, -ēre, -rūpī, -rūptum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Fazer sair quebrando, fazer sair, precipitar, lançar (Cés. B. Civ. 2, 14, 1); (Lucr. 4, 1.115). Daí: 2) Quebrar, romper (Verg. En. 1, 580). II — Intr.: 3) Fazer uma investida, forçar uma linha de batalha, sair impetuosamente, precipitar-se (Cés. B. Gal. 3, 5, 4). Em sent. figurado: 4) Mostrar-se de repente, aparecer, descobrir-se, manifestar-se (Cíc. Cat. 1, 6). 5) Terminar, acabar bruscamente (T. Lív. 2, 45, 10).

**ērūō**, -is, -ēre, -rūī, -rūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, extrair, desenterrar, tirar cavando, cavar (Cíc. Fin. 4, 10); (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Arrancar, desarraigar (Ov. Met. 12, 269). II — Sent. figurado: 3) Destruir, demolir, arruinar (Verg. En. 2, 612). 4) Descobrir, desvendar, pôr à vista (Cíc. At. 13, 30, 3).

**ērūpī**, perf. de **erūmpō**.

**ērūptō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Saída impetuosa, saída brusca (Plín. H. Nat. 8, 21). 2) Erupção (Cíc. Nat. 2, 96). Daí, na língua militar: 3) Sortida, irrupção (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). II — Sent. figurado: 4) Explosão, eclosão (Sên. Clem. 1, 2, 2).

**ērūptus**, -a, -um, part. pass. de **erūmpō**.

**erūtus**, -a, -um, part. pass. de **erūō**.

**erus**, -i, subs. m., v. **herus**.

**ervum**, -i, subs. n. Algarroba, lentilha (Hor. Sát. 2, 6, 117).

**Erycinus**, -a, -um, adj. Do monte Érix, ericino (Cíc. Verr. 2, 22).

**Erycus Mons**, subs. pr. m. Monte Érix, na Sicília (Cíc. Ver. 2, 22).

**Erymanthēus** (thūs), -a, -um, adj. -thās, -ādīs e -this, -Idīs, subs. f. Erimanteu, do Erimanto (Cíc. Tusc. 2, 22).

**Erymānthus (-thos), -i**, subs. pr. m. Erimanto. 1) Montanha da Arcádia habitada, segundo a lenda, por um javali monstruoso (Ov. Her. 9, 87). 2) Rio da Pérsia (Plín. H. Nat. 6, 92). 3) Ribeira da Elida que desemboca no Alfeu (Ov. Met. 2, 244).

**Erymās, -āntis**, subs. pr. m. Erimante, guerreiro troiano (Verg. En. 9, 702).

**Erysichthon, -ōnis**, subs. pr. m. Érisicton, rei da Tessália (Ov. Met. 8, 738).

**Erythēis, -ōnis**, adj. f. Eriteu, da ilha Eritéia, próxima da Hispânia (Ov. F. 1, 543).

**Erythēis, -idis**, adj. f. Eriteu, da ilha Eritras. 1) Na Beócia (Cíc. Div. 1, 34). 2) Na Índia (Marc. 13, 100).

**Erythrae, -ārum**, subs. pr. f. pl. Éritras. 1) Cidade da Beócia (Plín. H. Nat. 4, 26). 2) Uma das doze principais cidades da Jônia, fundada por Éritras (Cíc. Verr. 1, 49). 3) Porto da Lócrida, no golfo de Corinto (T. Lív. 28, 8, 8). 4) Cidade da Índia onde reinou Éritras (Plín. H. Nat. 6, 107).

**Erythraea, -ae**, subs. pr. Eritrêia, o território eritreu, i. e., a Beócia (T. Lív. 44, 28, 12).

**Erythraei, -ōrum**, subs. loc. m. Eritreus, os habitantes de Éritras (T. Lív. 38, 39 11).

**Erytus, -i**, subs. pr. m. Érito, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 79).

**Eryx, -ycis**, subs. pr. m. Érix. 1) Herói epônimo do monte e da cidade de Érix, na Sicília (Verg. En. 5, 24). 2) Monte da Sicília, onde Vênus tinha um templo (Plín. H. Nat. 3, 90).

**Eryza, v. Eriza.**

1. **Ēs**, 2.<sup>a</sup> pess. do ind. pres., ou do imper. de **sum**.

2. **Ēs**, 2.<sup>a</sup> pess. do ind. pres. de **edo**.

**esca, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alimento, sustento, comida, pasto (Cíc. Nat. 2, 59). Daí, na língua dos pescadores: 2) Isca (Marc. 4, 56). II — Sent. figurado: 3) Alimento, atrativo (Cíc. C. M. 44).

**escārius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que serve para as refeições (Varr. L. Lat. 5, 120). II — Daí: 2) Bom para comer (Plín. H. Nat. 14, 42). III — Sent. especial: 3) Que tem isca (Plaut. Men. 94).

**escas, v. esca.**

**escēndi**, perf. de **escēndo**.

**escēndō, -is, -ēre, -cēndi, -cēsum**, v.

intr. e tr. I — Intra: 1) Subir, embarcar, ou montar (Cíc. Of. 3, 30); (T. Lív. 23, 14, 2). II — Tr.: 2) Subir a, trepar, montar (Saf. B. Jug. 97, 5).

**escensio (exscencio), -ōnis**, subs. f. Desembarque, descida (T. Lív. 8, 17, 9).

1. **escēnsus, -a, -um**, part. pass. de **escēndo**.

2. **escēnsus, -ūs**, subs. m. Assalto, escalada (Tác. An. 13, 39). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**escit = erit**, fut. imperf. de **sum** (Lucr. 1, 619).

**esculēta, -ōrum**, subs. n. pl. Alimentos, manjares (Cíc. Nat. 2, 141).

**esculētus, -a, -um**, adj. Bom para comer, nutritivo, comestível (Plín. H. Nat. 8, 219).

**esculētum, escūlus, v. aesc.**

**escunt = erunt**, fut. imperf. de **sum** (Cíc. Leg. 2, 60).

**Esernā, Eserninus, v. Aeser.**

**ēsītātus, -a, -um**, part. pass. de **ēsītō**.

**ēsītō, -ās, -āre, -āvī**, v. freq. tr. Comer muitas vezes (A. Gél. 4, 11, 1).

**Esquillae (Ex-), -ārum**, subs. pr. f. Esquilias, bairro de Roma, situado no monte Esquilino (Cíc. Leg. 2, 28).

**Esquilinus, -a, -um**, adj. Do monte Esquilino (Ov. F. 2, 435).

1. **Esquilinus (Ex-) mons**, subs. pr. m. O monte Esquilino, uma das sete colinas de Roma, situada a leste da cidade, na margem esquerda do Tibre (Eutr. 1, 7).

2. **Esquilinus, -a, -um**, adj. Do monte Esquilino: **Esquilina porta** ou **Esquilina** (Cíc. Pis. 55) «a porta Esquilina».

**esse**, inf. pres. de **sum** e de **edo**.

**essēda, -ae**, subs. f., v. **essedum** (Sên. Ep. 56, 4).

**essedārius, -i**, subs. m. 1) Essedário, soldado que combate num carro (Cés. B. Gal. 4, 24, 1). 2) Essedário (gladiador que combate em cima de um carro) (Sên. Ep. 29, 6).

**essedum, -i**, subs. n. 1) Éssedo, ou ésseda, carro (de duas rodas, de origem gaulesa), carro de guerra (Cés. B. Gal. 5, 9, 3). 2) Carro de transporte (Cíc. Phil. 2, 58).

**essentia, -ae**, subs. f. Essência, natureza de uma coisa (Quint. 2, 14, 2).

**essītō = esīto**.

**essu**, supino de **edo** (Plaut. Ps. 824).

**Essubii, -orum**, subs. loc. m. Essúbios, povo da Armóric (Cés. B. Gal. 3, 7, 4). Obs.: cf. **Essui**.

**Essui, -orum**, subs. loc. m. Éssuos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 24, 2).

**essuriō = esuriō**.

**est**, 3.<sup>a</sup> pess. sing. do ind. pres. de **sum** e de **edo** 1.

**esto**, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> pess. sing. imperativo fut. de **sum**.

**estrix, -icis**, subs. f. Comilona (Plaut. Cas. 778).

**estur**, 3.<sup>a</sup> pess. sing. ind. pres. passivo de **edo** 1.

**Esturi (Esturri), -orum**, subs. loc. m. Esturros, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 47).

**esu = essu**.

**Esubiani, -orum**, subs. loc. m. Esubianos, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

**Esula, -ae**, subs. f., v. **Aesula**.

**esuriens, -entis**, part. pres. de **esuriō**. Que tem fome, esfomeado (Hor. Sát. 1, 2, 115).

1. **esuriō (ēssuriō), -is, -ire, -ivi, (-m), -itum**, v. intr. e. tr. I — Sent. próprio: 1) Ter vontade de comer, ter fome, estar com fome (Cíc. Tusc. 5, 97); (Cíc. Div. 1, 77). II — Sent. figurado: 2) Desejar, cobiçar (Plín. H. Nat. 33, 134).

2. **esuriō, -ōnis**, subs. m. Comilão (Plaut. Pers. 103).

**esuriō, -ōnis**, subs. f. Fome (Catul. 23, 14).

**esuritor, -ōris**, subs. m. Faminto, esfomeado (Marc. 3, 14, 1).

1. **esus, -a, -um**, part. pass. de **edo** 1.

2. **Esus (He-), -i**, subs. pr. m. Eso, nome que os gauleses davam a Marte (Lucr. 1, 445).

1. **et**, conj. I — Sent. próprio: 1) E (Cíc. Of. 2, 57). II — Daí: 2) E também, e além disso, e até (Cíc. Verr. 5, 121). Com valor temporal: 3) E então, e depois (Verg. En. 6, 498). Obs.: A conj. **et** pode repetir-se uma ou mais vezes para indicar uma conexão especial entre os termos ou frases que une.

2. **et**, adv. Também, do mesmo modo: **gere et tu tuum bene** (Cíc. Com. 32), «também tu, administra bem os teus negócios».

**etnim**, conj. Com efeito, efetivamente, pois, na verdade (Cíc. Verr. 4, 131).

**Eteocles, -is** ou **-eos**, subs. pr. m. Etéocles, irmão de Polínice, ambos filhos de Édipo e Jocasta (Cíc. Of. 3, 82).

**Eteōnos, -i**, subs. pr. m. Eteono, cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 226).

**etēsias, -ae**, subs. m. e **etēsiae, -arum**, subs. m. pl. Ventos etésios (que sopram por ocasião da canícula) (Cíc. Nat. 2, 131).

**etēsius, -a, -um**, adj. Etésio, do vento que sopra por ocasião da canícula (Lucr. 5, 740).

**Etheōnos**, v. **Eteōnos**.

**ethica, -ae (ethicē, -ēs)**, subs. f. Ética, moral (Quint. 2, 21, 3).

**ethicōs**, adv. Com moral, moralmente (Sên. Contr. 2, 12, 8).

**etholōgus, -i**, subs. m. Mimo (histrião), comediante (Cíc. De Or. 2, 242).

**etiam**, conj. Sent. próprio: 1) E agora, agora ainda (com idéia temporal) (Plaut. Trin. 572). Daí, em sent. mais geral: 2) Ainda, além disso, também (Cíc. Fin. 2, 17). Donde: 3) Mesmo, até (Cíc. Fin. 2, 18). E nas confirmações: 4) Pois ainda, sim, certamente (Cíc. Ac. 2, 104).

**etiāmdum** ou **etiam dum**, adv. Ainda agora (Cíc. At. 13, 31, 2).

**etiānnum** ou **etiānnunc**, adv. No sent. próprio: ainda agora (Cíc. Or. 119).

**etiāmsi** ou **etiam si**, conj. I — Subordinação: 1) Ainda que, embora, se bem que (Cíc. De Or. 3, 14). II — Coordenação: 2) Mas, entretanto, aliás, e ainda (Cíc. C. M. 29).

**etiam tum, etiam tunc**, adv. Até então, ainda então (Cíc. De Or. 2, 93).

**Etovissa, -ae**, subs. pr. f. Etovissa, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 22).

**Etrúria, -ae**, subs. pr. f. Etrúria, região da Itália limitada ao norte pelos Apeninos, ao sul pelo Lácio, a leste pelo rio Tibre e a oeste pelo mar Tirreno (Cíc. Div. 1, 92).

**Etruscī, -orum**, subs. loc. m. pl. Etruscos, habitantes da Etrúria (Cíc. Div. 1, 93).

**Etruscus, -a, -um**, adj. Etrusco, da Etrúria (Cíc. Fam. 6, 6, 3).

**etsi**, conj. I — Conj. coord.: 1) E entretanto (Cíc. At. 9, 10, 2). II — Conj. subord. (emprego mais freqüente): 2) Embora, ainda que, se bem que (Cíc. At. 8, 12, 3).

**etymologia, -ae**, subs. f. Etimologia (Quint. 1, 6, 28).



**eu**, interj. Bem!, muito bem!, bravo! (Hor. A. Poët. 328).

**Euādnē**, -ēs, subs. pr. f. Evadne, filha de Ifis e esposa de Capaneu (Verg. En. 6, 447).

**Euāgrus**, -i, subs. pr. m. Evagro, um dos Lápitás (Ov. Met. 12, 293).

**euan**, v. **euhan**.

**Euānder (-drus)**, -i, subs. pr. m. Evandro, 1) Rei da Arcádia, filho de Mercúrio e de uma ninfa (Verg. En. 8, 52). 2) Filósofo acadêmico (Cíc. Ac. 2, 10). 3) General de Perseu, rei da Macedônia (T. Lív. 42, 15).

**Euandrius**, -a, -um, adj. De Evandro (Verg. En. 10, 294).

**euans**, v. **euans**.

**euax**, interj. Bravo! (Plaut. Bacch. 247).

**Eubius**, -i, subs. pr. m. Êubio, nome de um historiador (Ov. Trist. 2, 416).

**Euboea**, -ae, subs. pr. f. Eubéia, ilha grega do mar Egeu (T. Lív. 27, 30, 7).

**Euboicus**, -a, -um, adj. Eubóico, da ilha Eubéia (Prop. 2, 26, 38). Obs.: Em Ovídio (F. 4, 257), designa Cumas, colônia da Eubéia.

**Eubuleus**, -ei, subs. pr. m. Eubuleu, filho de Júpiter e Prosérpina (Cíc. Nat. 3, 53).

**Euchadia**, -ae, subs. pr. f. Eucádia, nome grego de mulher (Cíc. Pis. 89).

**Euclidēs**, -is, subs. pr. m. 1) Euclides, o socrático, filósofo grego, fundador da escola de Mégara (Cíc. Ac. 2, 129). 2) Célebre matemático de Alexandria (Cíc. De Or. 3, 132).

**Euctus**, -i, subs. pr. m. Eucto, nome de homem (T. Lív. 44, 43).

**Eudāmus**, -i, subs. pr. m. Eudamo, almirante de Rodes (T. Lív. 37, 12).

**Eudēmus**, -i, subs. pr. m. Eudemo. 1) Filósofo grego, originário da ilha de Chipre e discípulo de Aristóteles (Cíc. Div. 1, 53). 2) Médico grego do I séc. d. C. (TÁC. An. 4, 3).

**Eudōsēs**, -um, subs. loc. m. Eudoses, povo da Germânia (TÁC. Germ. 40).

**Eudōxus**, -i, subs. pr. m. Eudoxo, astrônomo e matemático grego, nascido em Cnidos (Cíc. Div. 2, 87).

**Euēmērus**, v. **Euhēmērus**.

**Euēninus**, -a, -um, adj. Do rio Eveno (Ov. Met. 8, 528).

**Euēnor**, -ōris, subs. pr. m. Evenor, nome de homem (Plín. H. Nat. 20, 187).

**Euēnos (-nus)**, -i, subs. pr. m. Eveno, rei

da Etólia que deu seu nome ao rio Licormas (Ov. Her. 9, 141).

**Eugānēi**, -ōrum, subs. loc. pl. m. Eugâneos, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 1, 1, 3).

**Eugāneus**, -a, -um, adj. Dos eugâneos (Juv. 8, 15).

**euge**, interj. Muito bem, bravo, coragem (Plaut. Trin. 705). Obs.: Em Pérsio ocorre substantivado: **euge tuum** (1,50) «teu muito bem, teu aplauso».

**Eugenium**, -i, subs. pr. n. Eugênio, cidade da Ilíria (T. Lív. 29, 12).

**Euhān (euan)**, subs. pr. m. indecl. Evan, um dos nomes do deus Baco (Ov. Met. 4, 15).

**euans**, -antis, adj. Gritando **euhan!** (evoé!) (tratando-se das bacantes) (Catul. 64, 386).

**Euhēmērus**, -i, subs. pr. m. Evêmero, filósofo e historiógrafo grego (Cíc. Nat. 1, 119).

**euhiās**, -adis, subs. f. Bacante (Hor. O. 3, 25, 9).

**Euhippē (Euip-)**, -ēs, subs. pr. f. Evipe, mãe das Nereidas, esposa de Piero (Ov. Met. 5, 303).

**Euhius**, -i, subs. pr. m. Êvio, um dos nomes de Baco (Cíc. Fl. 60).

**euhoē**, interj. Evoé! (grito das bacantes) (Verg. En. 7, 389).

**Euhydrium**, -i, subs. pr. n. Evidrio, cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13).

**euias**, v. **euhiās**.

**Euīus**, -i, subs. m. v. **Euhius**.

**eum**, acus. de **is**.

**Eumaeus**, -i, subs. pr. m. Eumeu, um dos servidores de Ulisses (Varr. R. Rust. 2, 4, 1).

**eūmdēm**, acus. sing. m. de **idem**.

**Eumēdēs**, -is, subs. pr. m. Eumedes, troiano, pai de Dólon (Verg. En. 12, 346).

**Eumēlus**, -i, subs. pr. m. Eumelo. 1) Rei de Patras, amigo de Triptólemo (Ov. Met. 7, 390). 2) Troiano, companheiro de Enéias (Verg. En. 5, 664).

**Eumēnēs**, -is, subs. pr. m. Êmenes, um dos generais de Alexandre Magno (Q. Cúrc. 10, 4).

**Eumenides**, -um, subs. pr. Eumênides, i.e., as Benevolentes, nome dado frequentemente às Erínias, porque os gregos evitavam pronunciar palavras de mau agouro e, talvez, chamando-as assim, pensassem aplacar-lhes a cólera (Cíc. Nat. 3, 46).

**Eumolpídae**, -ārum, subs. pr. m. pl. Eumólpidas, família sacerdotal de Atenas, encarregada do culto de Ceres (Cíc. Leg. 2, 35).

**Eumólpus**, -ī, subs. pr. m. Eumolpo, personagem lendária de origem trácia, que, segundo a tradição ática, veio estabelecer-se em Eleusis, onde instituiu os mistérios de Deméter e a cultura da vinha (Ov. Met. 11, 93).

**eūmpse** = **ipsum**, v. **is**.

**Euníās**, -ādis, subs. pr. f. Euníade, florista da Lícia (Plín. H. Nat. 5, 101).

**Eunōē**, -ēs, subs. pr. f. Êunoe, mulher de Bogud, rei da Mauritânia (Suet. Cés. 52).

**Eunōmus**, -ī, subs. pr. m. Êunomo, nome de homem (T. Lív. 33, 39).

**eunūchus**, -ī, subs. m. 1) Eunuco (Cíc. Or. 232). Subs. pr.: 2) O «Eunuco» nome de uma peça de Terêncio (Ter. Eun. 32).

**Eunus**, -ī, subs. pr. m. Euno, nome de um escravo sírio (Flor. 3, 19).

**euoe**, interj., v. **euhoē**.

**Eupalāmus**, -ī, subs. pr. m. Eúpalamo, nome de homem (Ov. Met. 8, 360).

**Eupallia**, -ae, subs. pr. f. Eupália, cidade da Lócrida (Plín. H. Nat. 4, 7).

**Eupallum**, -ī, subs. pr. n., v. **Eupallia** (T. Lív. 28, 8).

**Euphōrbus**, -ī, subs. pr. m. Euforbo, troiano, filho de Panto, célebre por sua força, e morto por Menelau (Ov. Met. 15, 161).

**Euphoríōn**, -ōnis, subs. pr. m. Euforião, ou Eufóron, poeta grego do III séc. a. C., natural da Calcídia, na Eubéia (Cíc. Tusc. 3, 45).

**Euphrānor**, -ōris, subs. pr. m. Eufranor. 1) Célebre escultor e pintor grego, natural de Corinto (Juv. 3, 217). 2) General de Perseu (T. Lív. 42, 41).

**Euphrātēs**, -ae, (Estác. Theb. 8, 290), -is (Tác. An. 2, 58); -ī (Cíc. Q. Fr. 2, 10, 1), subs. pr. m. Eufrates. 1) Grande rio da Ásia anterior (Cíc. Nat. 2, 130). 2) Filósofo estoíco, amigo de Plínio, o Jovem (Plín. Ep. 1, 10).

**Euphronius**, -ī, subs. pr. m. Eufrônio, autor de um tratado sobre agricultura (Plín. H. Nat. 1, 8).

**Euphrosyna**, -ae ou **Euphrosynē**, -ēs, subs. pr. f. Eufrosina, ou Eufrosina, uma das três Graças (Sên. Ben. 1, 36).

**Eupolēmus**, -ī, subs. pr. m. Eupólemo, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 49).

**Eupōlis**, -īdis, subs. pr. m. Êupolis, poeta cômico grego do V séc. a. C., natural de Atenas, e um dos mestres da comédia antiga juntamente com Cratinos e Aristófanes (Cíc. Br. 38). Obs.: Ac. -in (Hor. Sat. 2, 3, 12); -idem (Pers. 1, 124).

**Eurínidēus**, -a, -um, adj. De Eurípidēs (Cíc. Tusc. 3, 59).

**Eurípīdēs**, -is e -ī, subs. pr. m. Eurípedes, célebre poeta trágico grego, natural de Salamina (Cíc. Tusc. 1, 65).

1. **Eurīpus** (-os), -ī, subs. pr. m. Euripo, estreito entre a Beócia e a Eubéia (Cíc. Nat. 3, 24).

2. **eurīpus**, -ī, subs. m. 1) Estreito, canal (Cíc. Leg. 2, 2). 2) Fosso cheio de água, que cercava o circo em Roma (Suet. Cés. 39).

**Eurōmē**, -ēs, subs. pr. f. Eurome, cidade da Cária (Plín. H. Nat. 5, 109).

**Eurōmus**, -ī, subs. pr. f., v. **Eurōme** (T. Lív. 33, 30).

**Eurōpa**, -ae (**Eurōpē**, -ēs), subs. pr. f. Európa. 1) Filha de Agenor, rei da Fenícia, irmã de Cadmo, raptada por Zeus (Ov. Met. 2, 836). 2) Uma das partes do mundo (Hor. O. 3, 3, 47). Na língua poética: 3) Pórtico de Europa, no campo de Marte, em Roma (Marc. 2, 14).

**Europaēus**, -a, -um, adj. De Europa, filha de Agenor (Ov. Met. 8, 23).

**Eurōtās**, -ae, subs. pr. m. Eurotas, rio da Lacônia (Cíc. Tusc. 5, 98).

**Eurōus**, -a, -um, adj. Do Euro, do Oriente, oriental (Verg. En. 3, 533).

**Eurus**, -ī, subs. pr. m. I — Sent. próprio: 1) Euro, vento de sudeste (Sên. Nat. 5, 16, 4). II — Sent. poético: 2) O Oriente (V. Flac. 1, 539). No pl.: 3) Os Ventos (Verg. G. 3, 382).

1. **Euryālus**, -ī, subs. pr. m. Euríalo. 1) Argonauta chefe dos argivos no cerco de Tróia (Aus.). 2) Filho do Io (Ov. Ib. 287). 3) Jovem troiano, amigo de Niso (Verg. En. 5, 295). 4) Nome de um comediante romano (Juv. 6, 81).

2. **Euryālus**, -ī, subs. pr. m. Euríalo, cidade de Epípolo, em Siracusa (T. Lív. 25, 25).

**Eurybātes**, -ae, subs. pr. m. Euríbates, arauto dos gregos no cerco de Tróia (Ov. Her. 3, 9).

**Eurybiādēs**, -is, subs. pr. m. Euribíades, príncipe espartano (C. Nep. Them. 4, 2).

**Euryclēa** (-clia), -ae, subs. pr. f. Euricléia, ama de Ulisses, a única a reconhecê-lo

- quando este voltou à Ítaca (Cíc. Tusc. 5, 46).
- Eurycratēs**, -is, subs. pr. m. Eurícrates, nome de homem (Ov. Ib. 295).
- Eurydāmās**, -āntis, subs. pr. m. Euridamante, sobrenome de Heitor (Ov. Ib. 331).
- Eurydicē**, -ēs, subs. pr. f. Eurídice, mulher de Orfeu. Ferida mortalmente, Orfeu, inconsolável, foi aos Infernos procurá-la, tendo-a, porém, perdido pela segunda vez e para sempre (Verg. G. 4, 486).
- Eurylōchus**, -ī, subs. pr. m. Euríloco. 1) Companheiro de Ulisses, o único que escapou aos encantos de Circe (Ov. Met. 14, 252). 2) Príncipe dos Magnetes (T. Lív. 35, 31).
- Eurymāchus**, -ī, subs. pr. m. Eurímaco, um dos pretendentes de Penélope, morto por Ulisses (Ov. Her. 1, 92).
- Eurymēdōn**, -ōntis, subs. pr. m. Eurimedonte, rio da Panfília (T. Lív. 31, 41, 6).
- Eurymēnae**, -ārum, subs. pr. f. Eurímenas, cidade de Tessália (T. Lív. 39, 25).
- Eurymīdēs**, -ae, subs. pr. m. Eurímidas, filho de Eurímo, i. e., Télemo (Ov. Met. 13, 771).
- Eurynōmē**, -ēs, subs. pr. f. Eurínome, ninfa amada por Zeus, filha do Oceano e de Tétis (Ov. Met. 4, 210).
- Eurypylus**, -ī, subs. pr. m. Eurípilo. 1) Filho de Hércules e de Eubotéia (Ov. Met. 7, 363). 2) Lendário rei da Tessália, filho de Evemão, foi um dos pretendentes à mão de Helena (Verg. En. 2, 114).
- Eurysthēnēs**, -is, subs. pr. m. Eurístenes. 1) Um dos filhos de Egito (Hig. Fab. 170). 2) Um dos Heráclidas, rei da Lacemônia (Cíc. Div. 2, 191).
- Eurystheus**, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Euristeu, lendário rei de Micenas e de Tirinto, descendente de Perseu, e instrumento do ódio de Juno contra Hércules (Cíc. Tusc. 2, 20).
- Eurytīōn**, -ōnis, subs. pr. m. Euritião. 1) Diversas personagens (Ov. A. Am. 1, 593). 2) Um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 5, 495).
- Eurytis**, -idis, subs. pr. f. Euritis, filha de Eurito, rei de Ecália, i. e., Iola (Ov. Met. 9, 395).
- Eurytus**, -ī, subs. pr. m. Eurito. 1) Rei da Ecália, hábil no arco, que prometeu a mão de sua filha Iola a quem o derrotasse. Vencido por Hércules, não cumpriu a promessa. O herói destruiu a Ecália, matou Eurito e levou Iola (Ov. Met. 9, 356). 2) Um dos argonautas (V. Flac. 1, 439). 3) Centauro morto por Teseu (Ov. Met. 12, 220).
- euschēmē**, adv. Com elegância, graciosamente (Plaut. Mil. 213).
- Eusēbēs**, -is e -ētis, subs. pr. m. Êusebes, sobrenome de Ariobárzanes (Cíc. Fam. 15, 2, 4).
- Eutērpē**, -ēs, subs. pr. f. Euterpe, musa da música (Hor. O. 1, 1, 33).
- Euthydēmus**, -ī, subs. pr. m. Eutidemo, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 36, 1).
- Euthynōus**, -ī, subs. pr. m. Eutínoo, nome grego de homem (Cíc. Tusc. 1, 115).
- Eutrapēlus**, -ī, subs. pr. m. Eutrápelo, nome de homem (Cíc. At. 15, 8, 1).
- 1. Euxinus Pontus**, -ī, subs. pr. m. O Ponto Euxino, i. e., o Mar Negro (Cíc. De Or. 1, 174).
- 2. Euxinus**, -a, -um, adj. Do Ponto Euxino (Ov. P. 2, 6, 2).
- 3. Euxinus**, -ī, subs. m., v. **Euxinus pontus** (Ov. Trist. 2, 197).
- Evādnē**, subs. f., v. **Euādne**.
- ēvādō**, -is, -ēre, -vāsī, -vāsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Sair de, e daí: evadir-se, escapar-se, salvar-se, fugir (Cíc. Cael. 65); (Cíc. Div. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Ter fim, acabar por tornar-se, acabar, vir a ser, realizar-se (Cíc. De Or. 1, 126); (T. Lív. 27, 33, 6). B) — Tr.: 3) Escapar a, fugir a, evitar, passar, transpor, atravessar (Verg. En. 2, 731); (Verg. En. 3, 282). Obs.: Perf. sincopado **evastī** (Hor. Sát. 2, 7, 68).
- ēvagātīō**, -ōnis, subs. f. Ação de errar, andar errante (Sên. Ep. 65, 16).
- ēvāgor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Correr daqui e dali, andar errante, espalhar-se, afastar-se, estender-se, propagar-se (Cíc. Of. 1, 102). II — Tr.: 2) Sair de, exceder os limites, ultrapassar (Hor. O. 4, 10).
- ēvalēscō**, -is, -ēre, -lūī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tomar forças, fortificar-se, fortalecer-se (Tác. Hist. 1, 80). II — Sent. figurado: 2) (Com infinitivo): ser capaz de, poder (Verg. En. 7, 757). 3) Prevalecer, dominar (Tác. Germ. 2).
- ēvalīdus**, -a, -um, adj. Muito forte, robusto (Cíc. frg. Har. 4.<sup>a</sup>, 398).
- ēvalūī**, perf. de **evalēscō**.
- Evan**, v. **Euhān**.
- Evander**, v. **Euander**.

**ēvānēsko**, -is, -ēre, -vanī (sem supino), v. intr. Desaparecer, dissipar-se, esvair-se, evaporar-se, desvanecer, perder a força (Cíc. Div. 2, 177); (Cíc. At. 3, 13, 1).

**ēvānīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que desaparece, que perde a força, a consistência, que se dissipa, extinto (Ov. Met. 5, 435). Daí: 2) Extenuado (tratando-se de pessoa) (Sên. Ep. 122, 4).

**evans**, v. **euhans**.

**evanīl**, perf. de **evanēsko**.

**ēvapōrāfō**, -ōnis, subs. f. Evaporação (Sên. Nat. 1, 1, 7).

**evāsī**, perf. de **evādo**.

**evasti** = **evasisti**, forma sincopada, perf. de **evādo** (Hor. Sát. 2, 7, 68).

**ēvāstō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Devastar, destruir, assolar completamente (T. Lív. 28, 44, 14).

**ēvāsus**, -a, -um, part. pass. de **evādo**.

**evax**, v. **euax**.

**ēvēctus**, -a, -um, part. pass. de **evēho**.

**ēvēhō**, -is, -ēre, -vēxī, -vēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Transportar, levar, arrebatar (Cíc. Verr. 1, 53). II — Sent. figurado: 2) Elevar às alturas, às culminâncias, exaltar (Tác. D. 13). 3) Passivo: elevar-se, subir, trepar (T. Lív. 1, 48, 6).

**evēlli**, perf. de **evēllo**.

**ēvēllō**, -is, -ēre, -vēlli ou -vūlsī (-vūlsum), v. tr. Arrancar, tirar, desarraigar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 60); (Cíc. Amer. 6). Obs.: O perf. **evulsi** é de emprego mais raro (Sên. Marc. 16, 7).

**ēvēnī**, perf. de **evenīo**.

**ēvenīō**, -is, -īre, -vēni, -vēntum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Vir de, sair (Hor. O. 4, 4, 65). Onde, em sent. moral: 2) Provir de, resultar (Cíc. Fam. 4, 14, 1). II — Sent. figurado: 3) Produzir-se, chegar-se, ir ter, acabar (Cíc. Rep. 1, 65). 4) Impessoal: acontecer, suceder. Obs.: Constrói-se intransitivamente; ou com dat., ou como impessoal. Subj. Pres. arc.: **evenat** (Plaut. Curc. 39); **evenant** (Plaut. Ep. 321).

**Evēnos**, v. **Euēnos**.

**ēvēntum**, -ī, subs. n. (geralmente no n. plural: **evēnta**, -ōrum). I — Sent. próprio: 1) Acontecimento, ocorrência, evento, acidente (Cíc. At. 9, 5, 2). II — Sent. moral: 2) Resultado, efeito, consequência (Cíc. Rab. Post. 1).

**ēvēntūra**, -ōrum, subs. n. pl. O futuro (Tib. 2, 1, 15).

**ēvēntus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Acontecimento, ocorrência, evento, acidente (Cíc. Inv. 1, 42). Daí, em sent. moral: 2) Resultado, consequência (Cíc. De Or. 1, 123). II — Sents. especiais: 3) Bom resultado, bom êxito, sucesso (Plín. Ep. 5, 20, 2). 4) Mau resultado, reveses, desastres, desventuras (Cíc. Lae. 14). 5) Efeito (em oposição a «causa») (Cíc. Part. 7).

**Evēnus**, v. **Euēnos**.

**ēverberātus**, -a, -um, part. pass. de **everbēro**.

**ēverbēro**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Bater várias vezes, chicotear, açoitar, vergastar (Verg. En. 12, 866).

**ēvērgō**, -ās, -āre, v. tr. Fazer saltar, jorrar, derramar (T. Lív. 44, 33, 2).

**evērrī**, perf. de **evērro**.

**everricūlum**, -ī, subs. n. 1) Espécie de rede de pescador (Varr. R. Rust. 3, 17, 7). 2) Instrumento que serve para limpar, vassoura (Cíc. Nat. 3, 74).

**ēvērrō**, -is, -ēre, -vērrī, -vērsum, v. tr. Varrer, limpar, tirar limpando (sent. próprio e figurado) (Varr. L. Lat. 6, 32); (Cíc. Verr. 2, 19).

**ēversō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de deitar abaixo, desabamento (Cíc. Phil. 1, 5). Daí: 2) Destruição, ruína: ... **templorum** (Quint. 5, 10, 97) «(destruição) dos templos». II — Sent. figurado: 3) Transtorno, ruína, decadência (Cíc. Ac. 2, 99).

**ēvērsor**, -ōris, subs. m. O que destrói o que deita abaixo, destruidor (sent. próprio e figurado) (Quint. 8, 6, 30); (Cíc. Sest. 17).

**ēvērsus**, -a, -um, part. pass. de **evērro** e de **evērtō**.

**evērtī**, perf. de **evērto**.

**evērtō**, -is, -ēre, -vērtī, -vērsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Voltar para o outro lado, revirar, revolver, virar, voltar (Cíc. De Or. 1, 174). II — Sent. figurado: 2) Destruir, arruinar, derrubar (Cíc. Verr. 2, 46); (Cíc. Of. 1, 82). 3) Expulsar, desaposar, privar da posse, despojar (Cíc. Verr. 1, 135).

**ēvestigātus**, -a, -um, adj. Descoberto (à custa de muita procura) (Ov. Met. 15, 146).

**evēxī**, perf. de **evēho**.

**Evhēmērus**, v. **Euhemērus**.

**evhoe**, v. **euhoe**.

**evīcī**, perf. de **evinco**.

**evictus, -a, -um**, part. pass. de **evinco**.

**evidens, -entis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se vê de longe, evidente, claro, manifesto, visível (Cíc. At. 2, 18). II — Sent. figurado: 2) Digno de crédito (Plín. H. Nat. 19, 41).

**evidenter**, adv. Evidentemente, claramente (T. Lív. 6, 26, 7).

**evidentia, -ae**, subs. f. 1) Visibilidade, possibilidade de ver (Apul. Plat. 1, 5). 2) Evidência, clareza (Cíc. Ac. 2, 17).

**evigilātus, -a, -um**, part. pass. de **evigilo**.

**evigilo, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: intr. 1) Acordar, despertar (Quint. 9, 4, 12). II — Sent. figurado: 2) Estar vigilante, velar, trabalhar, aplicar-se sem descansar (Cíc. Par. 2, 17). Tr.: 3) Trabalhar sem descanso, elaborar, meditar (Cíc. At. 9, 12, 1).

**evilesco, -is, -ēre, -vilui**, v. intr. Tornar-se vil, perder todo o valor (TÁC. Hist. 3, 53).

**evincio, -is, -ire, -vinxi, -victum**, v. tr. Cingir, atar, ligar (Verg. En. 5, 494).

**evincō, -is, -ēre, -vici, -victum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Vencer completamente, triunfar de, conquistar, derrotar: **evincere Aeduos** (TÁC. An. 3, 46) «triunfar dos Éduos (vencer os Éduos)». II — Sent. figurado: 2) Elevar-se acima e, ultrapassar, ir além de (Verg. En. 2, 497). 3) Obter, alcançar, conseguir (T. Lív. 3, 41, 1). 4) Provar, experimentar (Hor. Sát. 2, 3, 250).

**evinctus, -a, -um**, part. pass. de **evincio**.

**evinxi**, perf. de **evincio**.

**evirātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **eviro**. II — Adj. Efeminado (Marc. 5, 41, 1).

**evirō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Privar da virilidade, castrar (Catul. 63, 57).

**eviscerātus, -a, -um**, part. pass. de **eviscero**.

**eviscerō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Arrancar as vísceras, arrancar as entranhas, rasgar, dilacerar (Verg. En. 11, 723).

**evitābilis, -e**, adj. Que se pode evitar, evitável (Ov. Met. 6, 234).

**evitāto, -ōnis**, subs. f. Ação de evitar, fugida (Sên. Nat. 2, 39, 3).

**evitātus, -a, -um**, part. pass. de **evito**.

**evitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Evitar, fugir de, escapar de, impedir (Cíc. Or. 194).

**evocātor, -ōris**, subs. m. O que convoca (tropas), o que faz levar de soldados, o que convoca (Cíc. Cat. 1, 27).

**evocātus, -a, -um**. I) Part. pass. de **evoco**. II — Subs. m. pl.: **evocati, -ōrum**: veteranos chamados ao serviço, guardas do imperador Galba (Cés. B. Gal. 3, 20, 2).

**evocō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar, fazer sair, mandar vir (Cés. B. Gal. 4, 20, 4); (Cíc. Dej. 30). II — Empregos especiais: 2) Na língua militar: recrutar, alistar, convocar tropas (Cés. B. Gal. 7, 58, 4). 3) Na língua jurídica: citar, intimar, notificar, requisitar (Cíc. Verr. 2, 162). Onde, na língua comum: 4) Provocar, excitar, atrair (Cíc. Dej. 40); (Sên. Ir. 3, 8, 5).

**evoe, v. euhoe**.

**evölō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Sair voando, voar (Cíc. Læg. 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Sair precipitadamente, escapar, fugir (Cés. B. Gal. 3, 28, 3); (Cíc. Prov. 14). 3) Elevar-se (Cíc. Fam. 1, 7, 8).

**evölus, -a, -um**, v. **evölus**.

**evoluam, evoluisse = evolvam, evolvisse** (Catul. 66, 67); (Prop. 1, 7, 16).

**evölütō, -ōnis**, subs. f. Ação de desenrolar, de ler, leitura (Cíc. Fin. 1, 25).

**evölütus, -a, -um**, part. pass. de **evölvo**.

**evölvi**, perf. de **evölvo**.

**evölvo, -is, -ēre, -völvi, -volütum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Rolar, fazer rolar, precipitar rolando, revolver (Verg. En. 5, 807). Daí: 2) Rolar para fora, desdobrar, estender (Ov. Met. 6, 581). Onde: 3) Desenrolar um papiro, ler um livro, folheá-lo (Cíc. Tusc. 1, 24); (Cíc. Fin. 1, 72). II — Sent. figurado: 4) Fazer sair, tirar de, despojar, separar, afastar (Plaut. Ps. 316). 5) Narrar, desenvolver, expor, apresentar (Cíc. At. 2, 114). Obs.: Por vezes, em poesia, o segundo **v** de **evolvo** tem valor da vogal **u**: **evoluam** (Catul. 66, 67); **evoluisse** (Ov. H. 12, 4).

**evomītus, -a, -um**, part. pass. de **evómo**.

**evómo, -is, -ēre, -vomui, -vomītum**, v. tr. Vomitar, lançar fora, despejar, rejeitar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pis. 90); (Cíc. Lae. 87).

**evomui**, perf. de **evómo**.

**evulgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Divulgar, publicar (T. Lív. 9, 46, 5).

**evülsi = evülli**, perf. de **evöllo**.



**ēvulsio**, -ōnis, subs. f. Ação de arrancar (Cíc. Nat. 3, 57).

**ēvulsus**, -a, -um, part. pass. de **evēllo**.

**ex**, **ē**, **ec**, prep. e preverbo. I — Indica ponto de partida (sent. local): 1) Do interior de, de (com idéia de movimento de dentro para fora). Com verbos que significam sair, expulsar, tirar, como: **exire** (sair de), **deducere** (levar, retirar), **aufferre** (retirar), **tolle-re** etc. (Cés. B. Gal. 4, 30, 3). 2) De, procedente de (idéia de origem) (Cés. B. Gal. 5, 13, 1). 3) Da parte de, de entre, do número de, entre (idéia partitiva) (Cíc. De Or. 2, 357). II — Daí: 4) De, desde, a partir de (sent. temporal) (Cíc. Rep. 1, 25). 5) Em seguida a, logo depois de (Cíc. Br. 318). 6) Em virtude de, por causa de, por (sent. causal) (Cíc. Of. 3, 99). 7) Conforme, segundo (Cíc. Clu. 177). 8) De, feito de (indicando a matéria de que uma coisa é feita) (Cíc. Verr. 2, 50). 9) Em locuções: **ex lege** (Cíc. Clu. 103) «conforme a lei, legalmente»; **ex consuetudine** (Cíc. Clu. 38) «segundo o costume»; **ex itinere** (Cíc. Fam. 3, 9, 1) «pelo caminho, no caminho»; **ex eo** (TÁC. An. 12, 7) «a partir deste momento»; **ex insidiis** (Cíc. Of. 2, 26) «à traição». Obs.: I — Como preverbo **ex**: 1) É constante antes de vogal e de consoantes: **examinare**, **extollere**. 2) Toma a forma **ec** antes de **f**: **ecferre** (= **efferre**, com assimilação do **c** e do preverbo). 3) Toma a forma **e** antes de **b**, **d**, **g**, **l**, **m**, **n**, **r**, «i» consoante e «u» consoante: **egredi**, **eligere**, **emittere**. 4) Subsiste antes de **s**, **c**, **qu**: **exsequi**, **excudere**, **exquire-re**. 5) e ou **ex**, antes de **p**: **expers**. II — Na composição **ex** designa: 1) Idéia de saída (**exire**, sair de), algumas vezes com idéia acessória de baixo para cima: **extollere**, elevar, levantar. 2) Idéia de ausência, privação: **expers**, que não tem parte em, falto de. 3) Idéia de acabamento: **ebibere**, beber até o fim, esvaziar. Neste emprego a força do preverbo é, muitas vezes, enfraquecida e o composto tem o mesmo sentido que o simples: **vincio** e **evincio**, cingir, ligar, atar. 4) Serve para reforçar formas adverbiais: **exadversus** (adv.), «defronte de, em frente a». Como preposição, o emprego de **ex** obedece às mesmas regras enumeradas para o emprego de **ex** preverbo, sendo porém, de se notar que são estas menos estritas, sendo a forma **ex** a preferida na língua falada e **e** de uso corrente na língua escrita.

**exacerbatus**, -a, -um, part. pass. de **exacerbo**.

**exacērbō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Irritar, exacerbar (T. Lív. 2, 35, 8).

**exactio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Expulsão, desterro, deportação (Cíc. De Or. 1, 37). II — Depois: 2) Ação de fazer sair de, cobrança (de impostos) (Cíc. Fam. 3, 8, 5). 3) Ação de exigir a execução de uma tarefa (Cíc. Dom. 51).

**exāctor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que expulsa, lança fora (T. Lív. 9, 17, 11). II — Depois: 2) O que recebe (impostos), cobrador, recebedor (T. Lív. 28, 25, 9). 3) O que exige a execução de, controlador, vigia (T. Lív. 2, 5).

**exāctus**, -a, -um, I — Part. pass. de **exīgo**. II — Adj.: Rigorosamente pesado, preciso, exato (T. Lív. 3, 5, 12).

**exacūl**, perf. de **exacūo**.

**exacūō**, -is, -ēre, -i, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar agudo, aguçar, afiar (Verg. G. 1, 264). II — Sent. figurado: 2) Estimular, excitar, animar, exortar (Cíc. De Or. 1, 131); (Cíc. At. 12, 36, 2).

**Exadlus**, -i, subs. pr. m. Exádio, um dos Lápitás (Ov. Met. 12, 266).

**exadvēsum** e **exadvēsus** (-vōrs). I — Adv.: 1) Em frente, face a face (Ter. Ad. 584). II — Prep. (acus.): 2) Em frente de, defronte de (Cíc. Div. 1, 101).

**exaedificātio**, -ōnis, subs. f. Construção, construção da frase (Cíc. De Or. 2, 63).

**exaedificātus**, -a, -um, part. pass. de **exaedifico**.

**exaedifico**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Acabar de construir, construir inteiramente, construir, edificar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 48); (Cés. B. Civ. 1, 15, 2). 2) Expulsar de casa (Plaut. Trin. 1.127).

**exaequātio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de igualar, nivelamento (Sérv. G. 1, 95). II — Sent. figurado: 2) Comparação, paralelo (T. Lív. 34, 4, 4).

**exaequātus**, -a, -um, part. pass. de **exaequo**.

**exaequō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Aplainar, nivelar, igualar, tornar igual, emparelhar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Lae. 71); (Ov. Am. 3, 8, 61).

**exaestūmō** = **existūmo**.

**exaestūō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr.

e tr. Intr. I — Sent. próprio: 1) Elevar-se fervendo ou borbulhando, ferver, agitar-se (Verg. G. 2, 240). II — Sent. figurado: 2) Estar agitado, estar exasperado (Verg. En. 9, 798). Tr.: 3) Fazer ferver (Lucr. 2, 1.137).

**exaggerātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Acúmulo de terra, aterro (Just. 2, 1). II — Sent. figurado: 2) Grandeza (de alma), exaltação (Cíc. Tusc. 2, 64). Na língua retórica: 3) Amplificação (A. Gél. 13, 24, 9).

**exaggerātus, -a, -um**, part. pass. de **exag-gēro**.

**exaggērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar terra, fazer um aterro, aterrar (Q. Cúrc. 6, 5). II — Sent. figurado: 2) Exagerar, aumentar, amplificar (Cíc. Of. 1, 92); (Cíc. Or. 192).

**exagitātor, -ōris**, subs. m. O que persegue violentamente, censor severo (Cíc. Or. 42).

**exagitātus, -a, -um**, part. pass. de **exagīto**.

**exagītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir incessantemente, impelir para diante de si (Ov. A. Am. 3, 662). II — Sent. figurado: 2) Exasperar, irritar, atormentar, excitar, inquietar (Cés. B. Gal. 2, 29, 5); (Cíc. At. 3, 7, 2), 3) Rejeitar, desaprovar, criticar, discutir (Cíc. De Or. 3, 59).

**exalbescō, -is, -ēre, -būi**, v. intr. Fazer branco, tornar-se pálido (Cíc. De Or. 1, 121).

**exalbidus, -a, -um**, adj. Esbranquiçado (Plín. H. Nat. 12, 78).

**exalbūi**, perf. de **exalbescō**.

**exālō = exhalo**.

**exāltus, -a, -um**, adj. Muito alto (Apul. M. 6, 14).

1. **exāmen, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fiel da balança (Verg. En. 12, 725). II — Sent. figurado: 2) Ação de pesar, exame, verificação (Ov. Met. 9, 552). V. **exāmen** 2.

2. **exāmen, inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Enxame (de abelhas) (Cíc. Of. 1, 157). II — Sent. figurado: 2) Multidão, grande número (de pessoas ou animais) (Hor. O. 1, 35, 31). Obs.: Os dois substantivos neutros — **examen, -inis**, são, etimologicamente, uma única palavra.

**examinātus, -a, -um**, part. pass. de **examīno**.

1. **exāmīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr.: Pesar, examinar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 1, 43); (Cíc. Or. 26).

2. **exāmīnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Enxamear (tratando-se de abelhas) (Col. 9, 14, 5). Obs.: Etimologicamente é o mesmo verbo precedente.

**exānclo = exāntlo**.

**exanguis, v. exsanguis**.

**exanimālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está sem vida (Plaut. Bac. 848). II — Sent. figurado: 2) Mortal, que mata (Plaut. Rud. 221).

**exanimātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exanimação, sufocação (Plín. H. Nat. 32, 28). II — Sent. figurado: 2) Terror, espanto (Cíc. Tusc. 4, 19).

**exanimātus, -a, -um**, part. pass. de **exanīmo**.

**exanīmis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Exânime; privado de vida, morto, inanimado (Verg. En. 5, 517). II — Sent. figurado: 2) Espantado, trêmulo de medo (Verg. En. 4, 672).

**exānīmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Tirar o fôlego, tirar o sopro vital, matar (Cés. B. Gal. 6, 61, 5). Daí: 2) Cortar a respiração, esfaltar, sufocar (Cíc. Verr. 2, 189); (Cés. B. Gal. 2, 23, 1). II — Sent. figurado: 3) Aterrar, meter em grande medo, inquietar, atormentar (Cíc. At. 11, 6, 4). 4) (Passivo) — morrer (Cíc. Fin. 2, 97).

**exanīmus, v. exanīmis** (Verg. En. 11, 51).

**exāntlātus ou exāncclātus, -a, -um**, part. pass. de **exānclo**.

**exāntlō ou exāncclō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar, esvaziar, despejar (Plaut. St. 273). II — Sent. figurado: 2) Suportar inteiramente, sofrer, tolerar (Cíc. Tusc. 1, 118).

**exarātus, -a, -um**, part. pass. de **exāro**.

**exardescō, -is, -ēre, -ārsi, -ārsum**, v. incoat. intr. 1) Inflamar-se, abrasar-se, arder (sent. próprio e figurado) (Cíc. De Or. 2, 190); (Cíc. Verr. 2, 48). Daí: 2) Enfurecer-se, irar-se, tornar-se violento, apaixonar-se, amar, desejar ardentemente (Cíc. Lig. 3).

**exārēscō, -is, -ēre, -rūi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Secar completamente (Cíc. Pis. 82). II — Sent. figurado: 2) Esgotar-se, perder-se, acabar (Cíc. Fam. 9, 18, 3).

**exarmātus, -a, -um**, part. pass. de **exārmō**.

**exārmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1)

Desarmar, privar dos meios de defesa natural (TÁC. Hist. 2, 76). 2) Desarmar um navio (Sên. Ep. 30, 3).

**exărō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Tirar lavrando, lavar profundamente, escavar (Cíc. Leg. 2, 58). Donde: 2) Traçar, escrever (Cíc. At. 12, 1, 1). 3) Cultivar, fazer produzir lavrando (Cíc. Verr. 3, 113). 4) Enrugar, sulcar (Hor. Ep. 8, 4).

**exārsi**, perf. de **exardēsko**.

**exarūi**, perf. de **exarēsko**.

**exasperātus, -a, -um**, part. pass. de **exaspēro**.

**exaspērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar áspero, rude, desigual (T. Lív. 37, 12, 12). II — Sent. figurado: 2) Irritar, exasperar, azedar (T. Lív. 42, 14, 3). 3) Na língua médica: inflamar, irritar (Cels. 1, 3).

**exauctōrātus, -a, -um**, part. pass. de **exauctōro**.

**exauctōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Termo da língua militar: 1) Privar do soldo, dar baixa a um soldado (T. Lív. 7, 39, 1). 2) Licenciar (muitas vezes com sent. pejorativo), destituir, exautorar (TÁC. Hist. 1, 20).

**exaudīō, -is, -ire, -ivi, -itum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ouvir distintamente, ouvir bem, perceber (Cíc. At. 1, 14, 4). II — Sent. figurado: 2) Prestar atenção, atender a uma súplica (Ov. Met. 13, 856); (Hor. Ep. 1, 20, 14).

**exaudītus, -a, -um**, part. pass. de **exaudīo**.

**exaugēō, -ēs, -ēre**, v. tr. Aumentar consideravelmente, acrescentar, fortificar (Ter. Heaut. 223).

**exaugurāfīō, -ōnis**, subs. f. Profanação (T. Lív. 1, 55, 3).

**exaugūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Profanar, tirar o caráter sagrado a (T. Lív. 1, 55, 2).

**excaecātus, -a, -um**, part. pass. de **excaeco**.

**excaecō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar cego, cegar (Cíc. Ac. 2, 74). 2) Obstruir (Ov. Met. 15, 272). II — Sent. figurado: 3) Cegar, deslumbrar, ofuscar (Sên. Helv. 13, 5). 4) Escurecer, desfigurar (Plín. H. Nat. 33, 131).

**excalceātī, -ōrum**, subs. m. pl. Atores cômicos que não usavam coturno (Sên. En. 8, 7).

**excalceātus, -a, -um**, part. pass. de **excalceō**.

**excalcēō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Descalçar, tirar o sapato (coturno) (Sên. Ep. 76, 23).

**excalcīō = excalcēo**.

**excālpō, v. excūlpo**.

**excandescētia, -ae**, subs. f. 1) Ação de se encolerizar, arrebatamento (de cólera) (Cíc. Tusc. 4, 21). 2) Irritabilidade (Apul. Plat. 1, 18).

**excandēscō, -is, -ēre, -dūi**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Abrasar-se (Cat. Agr. 95). II — Sent. figurado: 2) Esquentar-se, inflamar-se, irritar-se (Cíc. Tusc. 4, 43).

**excandūi**, perf. de **excandēsko**.

**excantassit** (arc.) = **excantaverit**.

**excantātus, -a, -um**, part. pass. de **excānto**.

**excāntō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Evocar ou fazer vir por meio de encantamentos (Hor. Epo. 5, 45).

**excarnificātus, -a, -um**, part. pass. de **excarnifico**.

**excarnifico, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Raspar, dilacerar a golpes, fazer morrer na tortura (Cíc. Nat. 3, 82). II — Sent. figurado: 2) A tormentar, torturar (Ter. Heaut. 813).

**excavāfīō, -ōnis**, subs. f. Buraco, cavidade (Sên. Nat. 4, 3, 3).

**excavātus, -a, -um**, part. pass. de **excāvo**.

**excāvō, -ās, -āre (-āvi), -ātum**, v. tr. Escavar, carvar (Cíc. Verr. 4, 62).

**excēdō, -is, -ēre, -cēssi, -cēssum**, v. tr. e intr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Sair de, retirar-se, ir-se embora, partir, afastar-se (Cíc. Phil. 12, 14); (Cíc. Tusc. 1, 103). II — Sent. figurado: 2) Sair de, desaparecer, morrer (Cíc. Br. 80); (Cíc. Par. 40). Daí: 3) Ultrapassar, exceder, passar além de (T. Lív. 3, 41, 4). 4) Adiantar-se, chegar a (T. Lív. 34, 1, 1). Tr.: 5) Exceder, ultrapassar, passar além de (T. Lív. 28, 25, 8). Obs.: Constrói-se com abl., com abl. com **ex**, ou como transitivo.

**excellens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se eleva acima de (Vel. 2, 107). II — Sent. figurado: 2) Superior, distinto, notável, eminente (Cíc. Tusc. 1, 2).

**excellēter**, adv. De modo superior, de maneira eminente, eminentemente (Cíc. Of. 1, 61). Obs.: Comp.: — **-tius** (Cíc. Sest. 96).

**excellētia**, -ae, subs. f. Superioridade, elevação, grandeza, excelência (Cíc. Top. 55).

**excēllō**, -is, -ēre (-cellūi, -cēlum), v. intr. Elevar-se acima de, exceder, ultrapassar, sobressair (Cíc. Of. 6); (Cíc. Inv. 2). Obs.: Constrói-se com dat., com acus. com *inter*, *super* ou *ante*; ou com abl. com a prep. *in*, ou sem ela.

**excēlsē**, adv. (desus. no grau positivo). I — Sent. próprio: 1) Altamente, no alto (Col. 4, 1, 5). II — Sent. figurado: 2) Com elevação, com grandeza: **excelsius** (Cíc. Or. 119) «com maior elevação».

**excelsitas**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excelsitude, elevação, altura (Plín. H. Nat. 2, 160). II — Sent. figurado: 2) Elevação, grandeza (Cíc. Of. 3, 24).

**excēlsus**, -a, -um. I — Part. pass. de **excēllō**. II — Adj.: 1) Alto, elevado (Cíc. At. 4, 16, 14). 2) Sent. figurado: elevado, grande, nobre, sublime, poderoso, excelso (Cíc. Of. 1, 79).

**excēpi**, perf. de **excipio**.

**exceptio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de executar, restrição, exceção (Cíc. Verr. 5, 81). II — Na língua jurídica: 2) Condição, estipulação particular numa lei (Cíc. Agr. 1, 10). 3) Cláusula restritiva (Cíc. De Or. 1, 168).

**exceptiuncula**, -ae, subs. f. Pequena exceção (Sên. Ep. 20, 5).

**excēpto**, -ās, -āre, v. freq. tr. Retirar a todo instante, recolher habitualmente (Cíc. Par. 38); (Verg. G. 3, 274).

**excēptus**, -ā, -um, part. pass. de **excipio**.

**excērnō**, -is, -ēre, -crēvi, -crētum, v. tr. Fazer sair escolhendo, joeirar, separar (T. Lív. 28, 39, 10).

**excērpō**, -is, -ēre, -cēpsi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, extrair, escolher, colher (Cíc. Of. 3, 3). Daí: 2) Pôr à parte, retirar, excetuar, omitir (Cíc. De Or. 2, 47).

**excēpsi**, perf. de **excērpō**.

**excēptum**, -i, subs. n. Excerto, trecho escolhido (Sên. Ep. 33, 3). Obs.: Geralmente no pl.: **excerpta**, -orum.

**excēptus**, -a, -um, part. pass. de **excērpō**.

**excēssi**, perf. de **excēdo**.

**excessim** = **excesserim**, perf. subj. de **excēdo** (Ter. And. 760).

1. **excēssus**, -a, -um, part. pass. de **excēdo**.

2. **excēssus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Partida, saída, retirada. Onde: II — Sent. figurado: 2) Morte (Cíc. Tusc. 1, 27); (Cíc. Rep. 2, 52). 3) Abandono, afastamento (do dever), falta (V. Máx. 8, 2). Na língua retórica: 4) Digressão (Quint. 3, 9, 4).

1. **excēdi**, perf. de **excēdo** 1.

2. **excēdi**, perf. de **excēdo** 2.

**excēdio**, -ōnis, subs. f. Ruína, destruição (Plaut. Curc. 534).

**excēdium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Queda, descida (Plín. H. Nat. 36, 39). II — Sent. figurado: 2) Destruição, excídio (= **excidium**) (Verg. En. 5, 626).

1. **excēdō**, -is, -ēre, -cēdi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair de, cair (Cíc. Pis. 21). II — Sent. figurado: 2) Sair, escapar, esquecer-se (Cíc. Sull. 72); (Cíc. Leg. 2, 46). 3) Afastar-se, perder-se, desaparecer, morrer (Hor. O. 3, 5, 30). Com prep. *in* e acus.: 4) Acabar em, terminar por: **pedes qui in breves excidunt** (Quint. 9, 4, 106) «pés que terminam por sílabas breves». Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com prep. *ex*, *de*, *ab*; ou com dat.

2. **excēdō**, -is, -ēre, -cēdi, -cēsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar cortando, destacar, cortar (Cíc. Of. 2, 13). Daí: 2) Extrair cortando, raspar, cavar (Cíc. Verr. 5, 68). II — Sent. figurado: 3) Deitar abaixo, demolir, destruir (Cíc. Sest. 95).

**excēdō**, -ēs, -ēre, -ivi (-īi), -itum = **excēdo** (T. Lív. 7, 11, 11).

**excēi**, perf. de **excēdo**.

**excēdō** = **excēdō**.

**excēdo**, -is, -ire, -ivi (-īi), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Chamar para fora, mandar sair, atrair, convocar, evocar (T. Lív. 3, 2, 7); (Verg. Buc. 8, 98). II — Sent. figurado: 2) Excitar, provocar, despertar, assustar, aterrar, atormentar (T. Lív. 3, 39, 2); (Sal. B. Jug. 99, 2).

**excipio**, -is, -ēre, -cēpi, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tomar à parte, pôr de lado, excetuar, excluir (Cíc. Cat. 4, 15). 2) Acolher, receber, ouvir, saber (Cíc. Verr. 5, 94); (Cíc. Sest. 23); (Cíc. Mil. 105). II — Sent. figurado: 3) Tirar de, retirar, tomar a seu cargo, tomar (Cíc. Rep. 4, 8). 4) Observar, espiar, apanhar, surpreender, tomar (Cés. B. Gal. 7, 20, 9). 5) Suster, ter na mão, não deixar cair (sent. próprio e figurado) (Cíc. Br. 273). 6) Vir depois de, suceder a, seguir-se a, substituir, prosseguir, falar depois, tomar a palavra (Cés. B. Civ. 3, 87, 1); (T. Lív.

5, 13, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e com *ut* ou *ne*.

**excisio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Encaixe, entalhe (Pal. 3, 30). II — Sent. figurado: 2) Ruína, destruição (Cíc. Dom. 146).

**excisus, -a, -um**, part. pass. de **excido** 2.

**excitatus, -a, -um**, I — Part. pass. de **excito**. II — Adj.: 1) Forte, veemente, vigoroso (T. Lív. 4, 37, 9). 2) Na língua da retórica: animado, vivo (Quint. 9, 3, 10).

**excitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mandar sair, chamar para fora, expulsar (Cíc. Of. 3, 68). II — Sent. figurado: 2) Excitar, provocar, despertar, estimular, animar, suscitar, avivar (Cés. B. Gal. 7, 24, 4); (Cíc. Phil. 2, 68); (Cíc. Phil. 3, 21). 3) Dar, apresentar testemunhas (Cíc. Rab. P. 47). 4) Levantar, construir, restabelecer, restaurar (Cés. B. Gal. 3, 14, 4); (Cíc. Leg. 2, 68).

1. **excitus, -a, -um**, part. pass. de **excito**.

2. **excitus, -a, -um**, part. pass. de **excito**. **excivi**, perf. de **excito** e **excito**.

**exclamatio, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grito, gritaria (Quint. 11, 3, 179). II — Na língua retórica: 2) Exclamação (Cíc. De Or. 3, 207).

**exclamatus, -a, -um**, part. pass. de **exclamo**.

**exclamō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Gritar, bradar, exclaimar (Cíc. Tusc. 2, 56). II — Tr.: 2) Dizer gritando, recitar, declamar (Quint. 2, 11, 2). 3) Chamar em voz alta (Plaut. Amph. 1.120). Obs.: Constrói-se transitivamente seguido de estilo direto, com or. inf., com *ut*, acus. excl. (Cíc. Ac. 2, 89).

**excludō, -is, -ēre, -clūsi, -clūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Não deixar entrar, excluir, não admitir (Cíc. Balb. 37). Donde: 2) Fazer sair, expulsar, afastar, repelir (sent. próprio e figurado): **excludere a republica** (Cíc. Phil. 5, 29) «afastar do governo». II — Sent. figurado: 3) Impedir (Cés. B. Gal. 5, 23, 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus e abl.; com abl. com *ex* ou *ab*.

**exclūsi**, perf. de **excludo**.

**exclūsio, -ōnis**, subs. f. Exclusão, afastamento (Ter. Eun. 88).

**exclūsti** = **exclusisti** (Ter. Eun. 98).

**excōctus, -a, -um**, part. pass. de **excōquo**.

**excōgitatio, -ōnis**, subs. f. Ação de imaginar, invenção (Cíc. Tusc. 1, 61).

**excōgitator, -ōris**, subs. m. O que imagina, inventor (Quint. Decl. 12, 7).

**excōgitatus, -a, -um**, I — Part. pass. de **excogito**. II — Adj.: Fantasiado, imaginoso (Suet. Calig. 22).

**excōgitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Descobrir pela reflexão, imaginar, inventar (Cíc. Cat. 2, 7). II — Intr.: 2) Pensar, refletir maduramente (Cíc. At. 9, 6, 7).

**excōlō, -is, -ēre, -colāi, -cōlūm**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cultivar com acuidade, preparar bem, tratar bem (Plín. H. Nat. 14, 48). II — Sent. figurado: 2) Cultivar, aperfeiçoar, polir, civilizar (Cíc. Arch. 12). 3) Honrar, venerar, respeitar (Ov. P. 1, 7, 59). 4) Ornar, embelezar (Suet. Cés. 84); (Plín. Ep. 9, 39, 3).

**excōlūi**, perf. de **excōlo**.

**excōquō, -is, -ēre, -cōxi, -cōctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cozer, cozinhar, derreter, fundir (Plín. H. Nat. 32, 38); (Plaut. Capt. 281). II — Sent. figurado: 2) Purificar, depurar num cadinho, purificar ao fogo (Verg. G. 1, 88). 3) Queimar, secar, mirrar (Lucr. 6, 963). III — Empregos especiais: 4) Maquinar, urdir um plano (Plaut. Pers. 52). 5) Atormentar (Sên. Herc. F. 105).

**excors, -dis**, adj. Insensato, despropositado, louco (Cíc. Tusc. 1, 18).

**excōxi**, perf. de **excōquo**.

**excrēmētum, -i**, subs. n. 1) Excreção, secreção (Tác. Hist. 4, 81). 2) Dejeção, excremento (Plín. H. Nat. 11, 94).

**excrēo** = **exscrēo**.

**excrēscō, -is, -ēre, -ēvi, -ētum**, v. intr. Crescer elevando-se, desenvolver-se, crescer consideravelmente (Suet. Vesp. 10).

**excrētus, -a, -um**, part. pass. de **excrēno** e de **excrēso**.

**excrēvi**, perf. de **excrēno** e de **excrēso**.

**excrībō** = **exscribo**.

**excruciābilis, -e**, adj. Que merece ser atormentado (Plaut. Cist. 653).

**excruciātus, -a, -um**, part. pass. de **excrucio**.

**excrucio, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Submeter à tortura, torturar, martirizar (Cés. B. Gal. 7, 20, 9); (Cíc. Pomp. 11). II — Sent. figurado: 2) Afligir, causar grande dor, fazer sofrer, atormentar (Cíc. At. 10, 18, 3).

**excubiae, -ārum**, subs. f. pl. I — Sent.



próprio: 1) Guarda (durante a noite ou de dia), sentinela, vigia (Cíc. Mil. 67). II — Sent. figurado: 2) Noite passada fora de casa (Plaut. Cas. 54).

**excubitor, -ōris**, subs. m. Guarda, sentinela (Cés. B. Gal. 7, 69).

**excubō, -ās, -āre, -būi, -bitum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Dormir fora de casa, passar a noite fora (Cíc. Div. 1, 112). Daí: 2) Montar guarda, estar de sentinela (Cés. B. Gal. 7, 24, 5). II — Sent. figurado: 3) Estar alerta, vigiar, cuidar (Cíc. Phil. 6, 18).

**excubūi**, perf. de **excubō**.

**excucūrri**, perf. arc. de **excūrro** (Plaut. Most. 359).

**excūdī**, perf. de **excūdo**.

**excūdo, -is, -ēre, -cūdī, -cūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair batendo, tirar (Verg. En. 1, 174). Onde: 2) Forjar, fundir, fabricar (Verg. En. 6, 848). II — Sent. figurado: 3) Produzir, compor (Cíc. At. 15, 27, 2).

**excūlcō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Espremer com os pés, calcar com os pés, pisar (Plaut. Capt. 810). 2) Entulhar, encher calcando (Cés. B. Gal. 7, 73, 7).

**excūlpō = excūlpo**.

**excūltus, -a, -um**, part. pass. de **excūlo**.

**excūrātus, -a, -um**, adj. Bem preparado, bem cuidado (Plaut. Cas. 726).

**excūrri**, perf. de **excūrro**.

**excūrro, -is, -ēre, -cūrri (-cucūrri), -cūsum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr para fora, sair correndo, sair (Cíc. At. 10, 15, 4). II — Sent. figurado: 2) Estender-se para fora, avançar (T. Lív. 26, 42, 8). Daí: 3) Desenvolver-se, mostrar-se, exceder (Cíc. Or. 170).

**excursō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correria, irrupção, incursão (Cés. B. Gal. 2, 30, 1). II — Sent. figurado: 2) Digressão (Quint. 4, 2, 103). 3) Excursão, viagem (Plín. Ep. 1, 3, 2).

**excūrsor, -ōris**, subs. m. Sent. próprio e figurado: Batedor, explorador (de campo), espião (V. Máx. 7, 37); (Cíc. Verr. 2, 22).

1. **excūrsus, -a, -um**, part. pass. de **excūrro**.

2. **excūrsus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Corrida, excursão (Verg. G. 4, 194). Daí, na língua militar: irrupção, incursão (Cés. B. Civ. 3, 92, 2). II — Sent. figurado: 3) Digressão, excursão (Quint. 4, 3, 12). 4) Saliência, projeção (Plín. H. Nat. 6, 6).

**excūsābilis, -e**, adj. Escusável, desculpável, perdoável (Ov. P. 1, 7, 41).

**excūsābundus, -a, -um**, adj. Que se desculpa, se justifica (Apul. Apol. 79).

**excūsātē**, adv. De modo escusável, desculpável (Quint. 2, 1, 13). Obs.: Comp.: **excusatū** (Tác. An. 3, 68).

**excūsāfio, -ōnis**, subs. f. 1) Justificação, desculpa, escusa (Cíc. Lae. 37). 2) Motivo de escusa, pretexto (Cíc. Cael. 43). 3) Escapatória (Cíc. Phil. 9, 8).

**excūsātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **excūso**. II — Adj. impedido (Plín. Ep. 8, 14, 11).

**excūsō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora da causa (judicial), desculpar, justificar, escusar (Cés. B. Civ. 3, 16, 3). Daí: 2) Dar como desculpa, desculpar-se com, esquivar-se, recusar-se, justificar-se (Cíc. Verr. 1, 103). II — Sent. figurado: 3) Citar, alegar (Cés. B. Civ. 3, 20, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. e **quod** com subj.; acus. e abl.; com abl. com **de**.

**excūsor, -ōris**, subs. m. Caldeireiro, o que trabalha em brônze (Quint. 2, 21, 10).

**excūssē**, adv. Lançando com força (Sên. Ben. 2, 17, 4).

**excūssi**, perf. de **excūffo**.

**excūssus, -a, -um**. I — Part. pass. de **excūffo**. II — Adj. estendido, rijo (Sên. Ben. 2, 31, 5); (Sên. Ben. 2, 6, 1).

**excūsus, -a, -um**, part. pass. de **excūdo**.

**excūffo, -is, -ēre, -cūssi, -cūssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer cair sacudindo, derrubar, fazer sair à força, tirar, arrancar (T. Lív. 8, 7, 10). II — Sent. figurado: 2) Derrubar, arrancar (Cíc. Mur. 30). Daí: 3) Sacudir, agitar, excitar, provocar (Verg. En. 12, 7); (Hor. Sát. 1, 4, 35). Onde: 4) Lançar, arremessar (Tác. An. 2, 20). 5) Afastar, despojar, expulsar (Hor. Sát. 2, 3, 20); (em sent. abstrato: Cíc. Part. 124).

**exēcō = exsēco**.

**exēcr-, v. exsecre-**.

**exēdī**, perf. de **exēdo**.

**exēdim = exedam**, pres. subj. arc. de **exēdo**.

**exēdō, -is, -ēre, -ēdī, -ēsūm**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Devorar, comer, roer, consumir (Varr. R. Rust. 1, 63). II — Sent. figurado: 2) Corroer, apagar, destruir (Cíc. Tusc. 3, 27); (Cíc. Tusc. 5, 66); (Verg. En. 5, 785).

**exēdra (exhēdra), -ae**, subs. f. Êxedra,

sala de reunião (com assentos) (Cíc. De Or. 3, 17).

**exedrĭum, -i**, subs. n. Pequena sala de reunião (Cíc. Fam. 7, 23, 3).

**exēgi**, perf. de **exlgo**.

**exēmī**, perf. de **exlmo**.

**exēmplar, -āris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modelo, original, exemplo (Cíc. Rep. 2, 22). Daí: 2) Cópia, exemplar, reprodução (Cíc. At. 4, 5, 1). II — Sent. figurado: 3) Reprodução, retrato (Cíc. Lae. 17).

**exemplārēs, -iūm**, subs. m. pl. (subentenda-se libri). Exemplares (de uma obra) (TÁC. Hist. 4, 25).

**exēmplum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Modelo, original (Cíc. Agr. 2, 53). Daí: 2) Cópia, exemplar, reprodução (Cíc. At. 8, 6, 1). 3) Exemplo, o que serve de exemplo, modelo (Cíc. Múr. 66). II — Sent. figurado: 4) Exemplo, castigo exemplar (Cés. B. Gal. 1, 31, 12). 5) Prova por exemplo, comparação (Cíc. Of. 3, 50). 6) Amostra, espécimen (Plaut. Bac. 1.092).

**exēptor, -ōris**, subs. m. O que tira, cavoeiro (o que escava pedreira) (Plín. H. Nat. 36, 125).

**exēptus, -a, -um**, part. pass. de **exlmo**.

**exentĕrō** ou **exintĕrō, -ās, -āre**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estripar. Daí: 2) Despejar a bolsa, despojar (Plaut. Ep. 185). II — Sent. figurado: 3) Atormentar, dilacerar (Lucil. 470).

**exĕō, -is, -ire, -ivī (-īi), -itum**, v. intr. e tr. I — Intr. 1) Sair (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 2, 1); (Cíc. Br. 265). Daí: 2) Desembarcar, sair do porto, expatriar-se: ... **Ostiae** (Cíc. Fam. 9, 6, 1) «desembarcar em Ostia». Daí, em sent. figurado: 3) Nascer, crescer, morrer (Plín. H. Nat. 25, 28); (Cíc. Lae. 15). 4) Retirar-se, espalhar-se, propagar-se, lançar-se, desaguar (Ov. Am. 2, 13, 10). 5) Acabar, terminar (Cíc. Div. 1, 53). II — Tr.: 6) Transpor, atravessar, exceder (Ov. Met. 10, 52). 7) Evitar, escapar: ... **tela** (Verg. En. 5, 438) «evitar os dardos». Obs.: Pret. perf.: **exit** = **exiit** (Plaut. Ps. 730); fut. imperf. **exibo, -is, -it**, etc., mas a forma: **exiet** aparece em Sêneca (Ep. 17, 9); imperf. ind.: **exibam, exibas** etc.

**exequāe**, v. **exsequāe**.

**exercĕō, -ēs, -ēre, -cĭi, -cĭtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir, andar à caça, acossar (Dig. 7, 1, 62). Daí: 2) Agitar, não deixar em repouso (Lucr.

2, 97). 3) Por enfraquecimento de sentido: Trabalhar (Verg. G. 1, 99). II — Sent. figurado: 4) Praticar, exercitar, exercer (uma profissão); administrar, ocupar-se de, usar (Cíc. C. M. 38); (Cíc. Clā. 178); (Cíc. Arch. 2). 5) Fazer sentir, manifestar, fazer executar (Cíc. Caecil. 13); (Cíc. Of. 1, 88); (T. Lív. 4, 51, 4). 6) Atormentar, inquietar (Sal. C. Cat. 11, 1). 7) Estimular, animar (Cíc. Br. 230). 8) Loc.: **exercere victoriam** (Sal. B. Jug. 16, 2) «exercer os direitos da vitória».

**exercitātĭō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exercitação, exercício (físico e do espírito), exercício de uma profissão, reflexão, meditação (Cíc. Fin. 3, 41). Daí, por enfraquecimento: 2) Prática, hábito (Cíc. C. M. 9).

**exercitātrix, -icis**, subs. f. Ginástica (Quint. 2, 15, 25).

**exercitātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **exercĭto**. II — Adj.: 1) Agitado, perturbado: **Syrtes exercitatae Noto** (Hor. Epo. 9, 31) «as Sirtes agitadas pelo Noto». 2) Exercitado, adestrado, experimentado (Cíc. Font. 41).

**exercĭti**, gen., v. **exercĭtus** 2.

**exercitĭum, -i**, subs. n. 1) Exercício militar (TÁC. An. 2, 55). 2) Prática, exercício (A. Gél. 3, 1, 12).

**exercitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. freq. tr. Exercitar, exercer freqüentemente (Varr. L. Lat. 5, 87); (Quint. 2, 10, 9).

**exercĭtor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que exercita. II — Daí, em sent. particular: 2) O que é professor de ginástica, instrutor (Plaut. Trin. 226).

1. **exercĭtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **exercĕō**. II — Adj.: 1) Atormentado, inquieto (Cíc. At. 1, 11, 2). 2) Laborioso, trabalhoso, fatigante (TÁC. An. 3, 67).

2. **exercĭtus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio (abstrato): 1) Exercício (Plaut. Rud. 293). Daí, em sent. concreto: 2) Exército, corpo de tropas (Cíc. Pis. 37). 3) Infantaria (Cés. B. Gal. 2, 11, 2). II — Sent. figurado: 4) Multidão, grande número (Verg. G. 1, 382).

**exercĭi**, perf. de **exercĕō**.

**exĕrō** = **exsĕro**.

**exĕrtus** = **exsĕrtus**.

**exĕsor, -ōris**, subs. m. Aquele que rói, roedor (Lucr. 4, 218).

**exest** = **exedit**, pres. ind. de **exĕdo**.

**exĕsus, -a, -um**, part. pass. de **exĕdo**.

**exfodīō** = **effodīō**.

**exfricō** = **effricō**.

**exgignō** = **egigno**.

**exhaerēdō** = **exherēdō**.

**exhaeresīmus**, -a, -um, adj. Que deve ser cortado (Cíc. Verr. 2, 129).

**exhālātīō**, -ōnis, subs. f. Exalação (Cíc. Tusc. 1, 43).

**exhālātus**, -a, -um, part. pass. de **exhālo**.

**exhālō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Exalar, expirar, morrer (Cíc. Phil. 2, 30). Daí: 2) Expirar, morrer, na expressão: **exhalare vitam** (Verg. En. 2, 562), ou intr. **exhalare** (Ov. Met. 7, 581). 3) Exalar-se, evaporar-se (Estác. Theb. 10, 108).

**exhaurīō**, -is, -ire, -hausi, -haustum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esgotar (sent. físico e moral), exaurir, esvaziar (Cíc. Clu. 31); (Cíc. At. 6, 1, 2). II — Sent. figurado: 2) Acabar, terminar, executar (Cíc. At. 5, 13, 3); (Verg. En. 4, 14).

**exhausi**, perf. de **exhaurīō**.

**exhaustus**, -a, -um, part. pass. de **exhaurīō**.

**exhēdra**, v. **exēdra**.

**exhērēdātīō**, -ōnis, subs. f. Ação de deserdar, deserdação (Quint. 7, 1, 53).

**exhērēdatus**, -a, -um, part. pass. de **exherēdō**.

**exhērēdō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Deserdar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 2, 41); (Plín. H. Nat. 37, 20).

**exhērēs**, -ēdis, adj. I — Sent. próprio: 1) Deserdado, que não herda (Cíc. De Or. 1, 175). II — Sent. figurado: 2) Que já não é possuidor, esbulhado, privado (Plaut. Bac. 849).

**exhibēō**, -ēs, -ēre, -hibūi, -hibītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expor, mostrar, exhibir (Cíc. Ac. 1, 18). Daí, na língua jurídica: 2) Apresentar em juízo, dar prova de (Plín. Paneg. 33, 3). II — Sent. figurado: 3) Dar, fornecer, causar, suscitar, produzir (Cíc. At. 2, 1, 2).

**exhibītus**, -a, -um, part. pass. de **exhibēō**.

**exhibūi**, perf. de **exhibēō**.

**exhilārō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Alegrear, divertir, recrear (Cíc. Fam. 9, 26, 1). II — Sent. figurado: 2) **exhilarare colorem** (Plín. H. Nat. 22, 154) «avivar a cor».

**exhodīum**, v. **exodīum**.

**exhorrēō** = **exhorrēscō**.

**exhorrēscō**, -is, -ēre, -horrūi, (sem supi-

no), v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Arrepiar-se, sentir um calafrio (provocado pelo medo), tremer; **exhorrescere metu** (Cíc. Fin. 1, 43). «tremer de medo». II — Sent. figurado: 2) Tr.: Tremer, recear (Verg. En. 7, 265).

**exhorrūi**, perf. de **exhorrēscō**.

**exhortātīō**, -ōnis, subs. f. Exortação, incitamento (Quint. 12, 11, 25).

**exhortātus**, -a, -um, part. pass. de **exhortor**.

**exhortor**, -āris, -ārī, -hortātus sum, v. dep. tr. Exortar, encorajar, animar (Ov. Met. 13, 234). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., ou com acus. e ut.

**exhydriāe**, -ārum, subs. m. pl. Ventos chuvosos (Apul. Mund. 10).

**exibēō** = **exhibēō**.

**exibīlō** = **exsibīlō**.

**exigō**, -is, -ēre, -ēgi, -āctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Empurrar para fora, expulsar (Cíc. De Or. 2, 199). Daí: Fazer sair de (Ter. Hec. 242); (T. Lív. 34, 9, 9). II — Sent. figurado: 3) Exigir, reclamar, cobrar (um imposto) (Cíc. Fam. 13, 11, 3); (Cíc. Fam. 15, 16). III — Empregos especiais: 4) Acabar, levar ao fim, executar (Hor. O. 3, 30, 1); (Cés. B. Gal. 6, 1, 4). 5) Fixar, determinar (Verg. En. 4, 476). 6) Na língua técnica: pesar, medir, examinar (Suet. Cés. 47). Daí: 7) Apreciar, avaliar, julgar (Sên. Clem. 1, 1, 6); (T. Lív. 34, 31, 17).

**exigūē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Exiguamente, escassamente, de modo limitado, mesquinamente, estreitamente (Cés. B. Gal. 7, 71, 4). II — Sent. figurado: 2) Brevemente (Cíc. De Or. 3, 144).

**exigūitas**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exigüidade, pequenez (Cés. B. Gal. 4, 30, 1). Daí: 2) Pequeno número, pequena extensão (Cés. B. Gal. 3, 23, 7). 3) Brevidade (do tempo) (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 4) Pobreza (Suet. Claud. 28).

**exigūum**, -ī, subs. n. Um pouco de, uma pequena quantidade de, pouco tempo (T. Lív. 22, 24, 8).

**exigūus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Exíguo, pequeno de pequena estatura (Hor. Ep. 1, 20, 24). Daí: 2) Pouco extenso, curto, estreito (Cíc. De Or. 1, 264). 3) Pouco numeroso, diminuto (Cíc. De Or. 1, 16). II — Sent. figurado: 4) Restrito, estreito, fraco (Quint. 11, 3, 15). Obs.: Etimologicamente

**exiguus** significa: rigorosamente pesado, pesado com excessivo rigor, exíguo.

**exii**, perf. de **exēo**.

**exiliō** = **exsilio**.

**exilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fino, delgado, magro, mirrado (Ov. P. I. 10; 27). II — Sent. figurado: 2) Fraco, pobre, débil, exile (Hor. Ep. I. 6, 45).

**exilitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio 1) Delgadeza, magreza, finura, tenuidade (Plín. H. Nat. 11, 3). II — Sent. figurado: 2) Pequenez, fraqueza, segura, debilidade (Col. 18, 26, 6). Na língua retórica: 3) Secura (Cíc. De Or. I. 50).

**exiliter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Mesquinamente, fracamente (Cíc. Lae. 58). II — Sent. figurado, na língua retórica: 2) Com segura, sem abundância, brevemente (Cíc. Br. 106).

**exillum**, v. **exsilum**.

**exim**, adv., v. **exinde** (T. Lív. 27, 5, 6).

**eximīe**, adv. Eximamente, excelentemente, eminentemente, de uma maneira fora do comum (Cíc. Arch. 20).

**eximīus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Posto à parte, que se distingue dos outros (Cíc. Caecil. 52). Daí: 2) Exímio, excelente, superior, notável, sem igual, raro (Cíc. Verr. 4, 72). 3) Privilegiado, excetuado (Ter. Hec. 66).

**eximō**, -is, -ēre, -ēmi, -ēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr de parte, pôr fora, tirar, suprimir (Cíc. Verr. 2, 139). Daí: 2) Expulsar, arrebatar (T. Lív. 33, 23, 2). Onde: 3) Eximir, livrar (Tác. An. 14, 48). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com as preps. **de** ou **ex**; com acus., com acus. e dat.

**exin**, adv., v. **exinde** (Cíc. Or. 154).

**exināti**, perf. de **exinanīo**.

**exinānīō**, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esvaziar, esgotar (Cíc. Verr. 5, 64). II — Sent. figurado: 2) Aniquilar, destruir, devastar (Cíc. Agr. 2, 72).

**exinānītus**, -a, -um, part. pass. de **exinanīo**.

**exinde** (**exin**, **exim**), adv. I — Sent. próprio: 1) Em seguida, depois (no espaço e no tempo) (Cíc. Nat. 2, 101); (Verg. En. 6, 890). II — Onde: 2) Daí, deste lugar ou a partir deste momento (Tác. An. 15, 12). 3) Daí, por conseguinte, em consequência (Cíc. Nat. 2, 101).

**exintērō** = **exentēro**.

**exire**, inf. pres. de **exēo**.

**existimātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Opinião, julgamento (sobre alguém), parecer, apreciação (Cíc. Verr. 4, 66). II — Daí, em sent. moral: 2) Estima, consideração, reputação, honra (Cíc. Fam. 13, 73, 2).

**existimātor**, -ōris, subs. m. Apreciador, conhecedor, crítico, juiz (Cíc. Br. 146).

**existimātus**, -a, -um, part. pass. de **existimō**.

**existimō** (**existimō** — arc.), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Julgar, pensar, crer (Cíc. Verr. 3, 190). 2) Apreciar (Plaut. Capt. 678). II — Intr.: 3) Ter uma opinião, julgar (Cíc. At. 6, 2, 3). 4) Pass. impessoal (Cíc. Br. 82). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf.; com interr. ind.; com abl. com **de**; com gen. de preço e. intransitivamente.

**existo** = **exsisto**.

**exitiābilis** (**exitiālis**), -e, adj. Funesto, fatal, mortal (Verg. En. 2, 31).

**exitīō**, -ōnis, subs. f. Saída (Plaut. Capt. 519).

**exitīōsus**, -a, -um, adj. Pernicioso, funesto, fatal (Tác. Hist. 2, 31).

**exitium**, -i, subs. n. 1) Morte violenta, destruição, ruína, perda, derrota, queda (Cíc. Q. Fr. 1, 4, 4). 2) Saída (arc.) (Plaut. Capt. 519).

1. **exitus**, -a, -um, part. pass. de **exēo**.

2. **exitus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de sair, saída, caminho por onde se sai (Cés. B. Gal. 7, 28; 3). II — Daí: 2) Fim, morte (Cíc. Div. 2, 24). 3) Resultado, conclusão, fim, termo, efeito, consequência, desfecho (Cíc. Or. 116); (Cíc. Mur. 80). Na língua gramatical: 4) Desinência, terminação (Cíc. Or. 164).

**exlex**, -ēgis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está fora da lei, que não está sujeito à lei (Cíc. Clu. 94). II — Sent. figurado: 2) Que não tem freio, licencioso (Hor. A. Poët. 224).

**exlido** = **elido**.

**exlōquor** = **elōquor**.

**exmovēo** = **emovēo** (Plaut. Truc. 78).

**exobsēcro**, -as, -āre, v. intr. Pedir com instância (Plaut. Asin. 246).

**exodium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fim, conclusão, termo (Varr. apud Non. 27, 14). II — Daí: 2) Pequena comédia ou farsa com que terminava a representação de uma tragédia (T. Lív. 7, 2, 11).

**exolēscō, -is, -ēre, -lēvi, -lētum, v. intr.**  
I — Sent. próprio: 1) Deixar de crescer (somente em part. pass.) (Cíc. Mil. 55).  
II — Sent. figurado: 2) Cair em desuso, ser esquecido (TÁC. An. 6, 23).

**exolētus, -a, -um, part. pass. de exolēscō.**

**exolēvi, perf. de exolēscō.**

**exōlō = exsūlo.**

**exōlvō = exsōlvo.**

**exonerātus, -a, -um, part. pass. de exonerō.**

**exonērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Descarregar, tirar a carga (Plaut. St. 531). II — Sent. figurado: 2) Livrar de um peso, aliviar (T. Lív. 2, 2, 7).

**exopinisso, -as, -are, v. intr.** Pensar, julgar (Petr. 62).

**exoptātus, -a, -um, I** — Part. pass. de **exoptō**. II — Adj.: Vivamente desejado (Cíc. At. 5, 15, 1).

**exoptō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Sent. próprio: 1) Desejar ardentemente, desejar (Cíc. Pis. 96). Daí: 2) Escolher, preferir (Plaut. Bac. 502).

**exorābilis, -e, adj. I** Que pode ser vencido com rogos (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 8). 2) Que se deixa subornar (Hor. Ep. 2, 2, 179). 3) Próprio para mover, persuasivo (V. Flac. 1, 782).

**exorātus, -a, -um, part. pass. de exorō.**

**exorbēō = exsorbēo.**

**exordīor, -iris, -iri, -ōrsus sum, v. dep. tr. I** — Sent. próprio: 1) Começar a urdir, urdir, tramar (Cíc. De Or. 2, 514). Daí: 2) Começar, começar um discurso (Cíc. Inv. 1, 20); (Cíc. De Or. 2, 80). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com abl. com **ab**, ou intransitivamente.

**exordium, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Urdidura, primeiro trabalho do tecido (Quint. 5, 10, 71). II — Daí: 2) Começo, princípio, origem (Cíc. Rep. 2, 4). III — Sent. especial: 3) Começo de um discurso, exórdio (Cíc. De Or. 2, 315).

**exorēre = exoriris, pres. ind. da 3.<sup>a</sup> conj.** (Ter. Hec. 213).

**exorior, -iris, -iri, -ōrtus sum, v. dep. intr. I** — Sent. próprio: 1) Levantar-se, surgir de (Cíc. Div. 2, 93). Daí: 2) Nascer de, sair, proceder, provir, derivar de (Cíc. Fam. 1, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Mostrar-se, aparecer, começar: **exortus est servus, qui...** (Cíc. Def. 3) «apareceu um escravo que...». Obs.: Por vezes ocorrem formas da 3.<sup>a</sup>

conjugação: **exorere** (Ter. Hec. 213); **exoritur** (Verg. En. 2, 213).

**exornāfō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Embelezamento, ornamento, exornação (Col. 12, 3, 2). II — Daí, em sent. especial: 2) Ornamentos oratórios (Cíc. Inv. 2, 11). Na língua retórica: 3) Gênero demonstrativo (Cíc. Part. 10).

**exornātor, -ōris, subs. m.** O que embeleza, o que enfeita (Cíc. De Or. 2, 54).

**exornātus, -a, -um, part. pass. de exorno.**

**exōrnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Equipar, prover do necessário, preparar (Sal. B. Jug. 52, 5). II — Sent. figurado: 2) Exornar, embelezar, enfeitar, ornar completamente (Cíc. Verr. 5, 62); (Cíc. De Or. 3, 152).

**exōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Exorar, suplicar com instância, mover com súplica (Verg. En. 3, 370). 2) Obter com rogos, granjear (Cíc. De Or. 2, 14). II — Sent. figurado: 3) Aplacar, abrandar (Ov. Trist. 2, 22). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e **ut** ou **ne**, e com duplo acus.

**exors, v. exsors.**

**exōrsa, -ōrum, subs. n. pl. I** — Sent. próprio: 1) Preâmbulo, começo (Verg. G. 2, 46). II — Sent. figurado: 2) Empresa, empreendimento (Verg. En. 10, 111).

**1. exōrsus, -a, -um, part. pass. de exordior.**

**2. exōrsus, -ūs, subs. m.** Exórdio, preâmbulo (Cíc. Pomp. 11).

**1. exōrtus, -a, -um, part. pass. de exorior.**

**2. exōrtus, -ūs, subs. m.** Nascimento, começo (T. Lív. 21, 30, 4: nascimento do sol) (Plín. H. Nat. 31, 25: origem de um rio).

**exos, -ōssis, subs. m. f.** Que não tem ossos, sem osso (Lucr. 3, 719).

**exosculāfō, -ōnis, subs. f.** Beijo de ternura (Plín. H. Nat. 10, 104).

**exosculātus, -a, -um, part. pass. de exosculor.**

**exosculor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr.** Beijar com ternura, cobrir de beijos (TÁC. Hist. 2, 49).

**exossātus, -a, -um, part. pass. de exosso.**

**exōssō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Dessossar, tirar as arestas, os espinhos (sent. próprio e figurado) (Ter. Ad. 378); (Lucr. 4, 1.272).

**exōstra, -ae, subs. f.** Exostra, máquina que



fazia voltar a parte posterior da cena para o lado dos espectadores (Cíc. Prov. 14).

**exôsus**, -a, -um, adj. 1) Que detesta, que odeia (Verg. En. 5, 687). 2) Odioso, odiado (Eutr. 7, 23).

**exôtericus**, -a, -um, adj. Exotérico, trivial, comum (Cíc. At. 4, 16, 2).

**exôticus**, -a, -um, adj. 1) Estrangeiro, exótico (Plaut. Most. 42). Substantivado: **exoticum**, -i (Plaut. Ep. 232), «roupa estrangeira».

**expallĭ**, perf. do desusado **expallĕsco**. Intr.: 1) Tornou-se muito pálido (Ov. Met. 6, 602). Tr.: 2) Temeu, receou (Hor. Ep. 1, 3, 10).

**expāndi**, perf. de **expāndo**.

**expāndō**, -is, -ĕre, -pāndi, -pāsum ou -pāssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, desdobrar, abrir (Plín. H. Nat. 10, 111). II — Sent. figurado: 2) Desenvolver, explicar, expor (Lucr. 1, 127).

**expānsus**, -a, -um, part. pass. de **expāndo**.

**expāssus**, -a, -um, part. pass. de **expāndo**.

**expatĭor** = **exspatĭor**.

**expavĕscō**, -is, -ĕre, -pāvi (sem supino), v. intr. I — 1) Estar apavorado, assustar-se (T. Lív. 6, 34, 6). II — Tr.: 2) Temer; recear (Tác. Hist. 2, 76; Quint. 9, 3, 35).

**expāvi**, perf. de **expavĕsco**.

**expectātiō**, v. **exspectātiō**.

1. **expĕctō** = **expĕcto**.

2. **expĕctō**, -is, -ĕre, v. tr. Pentear com cuidado (Quint. 1, 7, 4).

**expeculiātus**, -a, -um, adj. Despojado, violado (Plaut. Poen. 843).

**expedĭbo** = **expedĭam** (fut. simples de **expedĭo**).

**expedĭo**, -is, -ire, -ivi (-ii), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Livrar de pejas ou de uma armadilha (Cíc. Verr. 2, 2, 72); (Ter. Hec. 297). Onde: 2) Desembaraçar, desenredar um assunto ou um negócio difícil, pôr em ordem, preparar, arranjar (Cíc. At. 3, 20, 2); (Cés. B. Gal. 7, 18, 4). II — Sent. figurado: 3) Desenvolver, explicar (Plaut. Trin. 236); (Verg. G. 4, 286). 4) Livrar-se de dificuldades, daí: ter resultado favorável, ser útil, ser conveniente (Cíc. Phil. 13, 16). Obs.: Constrói-se com **acus.**, com **acus.** e **abl.**; com **abl.** com **ab**, **ex** ou **de**; com **inf.**; ou intransitivamente. Fut. arc. **expedĭbo** (Plaut. Truc. 138).

**expeditĕ**, adv. De maneira desembaraçada, livremente, facilmente, comodamente, prontamente, expeditamente. (Cíc. Br. 237). Obs.: Comp.: **-fĭus** (Cíc. At. 6, 8, 4); superl.: **-itissĭme** (Cíc. Fam. 6, 20, 2).

**expeditiō**, -ōnis, subs. f. 1) Preparativos de guerra, expedição, campanha (Cíc. Div. 1, 72). 2) Termo de retórica: Exposição clara, apresentação clara (Her. 4, 68).

**expeditus**, -a, -um. I — Part. pass. de **expedĭo**. II — Adj. Sent. próprio: 1) Desimpedido, desembaraçado, expedito, livre (Cíc. Mil. 28). Daí: 2) Ligeiramente armado, sem bagagem (Cés. B. Gal. 1, 49, 3). III — Sent. figurado: 3) Fácil (Cíc. Flac. 104). 4) Pronto, disposto (Cíc. Agr. 2, 80). 5) Assegurado (Cés. B. Civ. 3, 70).

**expĕllō**, -is, -ĕre, -pŭli, -pŭsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Expelir, expulsar, desterrar, repelir (Cíc. Sest. 30). Daí: 2) Lançar, arremessar, projetar (T. Lív. 41, 3, 3). Onde: 3) Fazer sair, tirar, libertar (Plaut. Bac. 965). II — Sent. figurado: 4) Dissipar (Ov. Her. 14, 72).

**expĕndi**, perf. de **expĕndo**.

**expĕndō**, -is, -ĕre, -pĕndi, -pĕsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pagar inteiramente, pesar com cuidado (Verg. En. 2, 229); (Plaut. As. 300). Daí: 2) Ponderar, examinar atentamente (Cíc. Or. 47). 3) Gastar, despender (Cíc. Flac. 68). II — Sent. figurado: 4) Pagar um crime, expiar uma culpa (Verg. En. 2, 229).

**expĕnsus**, -i, subs. n. Sent. próprio: Paga, pagamento, despesa, desembolso (Cíc. Verr. 1, 102).

**expĕnsus**, -a, -um, part. pass. de **expĕndo**.

**expergĕfaciō**, -is, -ĕre, -fĕci, -fĕctum, v. tr. Despertar, acordar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 5, 38); (Plaut. Curc. 108).

**expergĕfactus**, -a, -um, part. pass. de **expergĕfaciō** e **expergĕfĭo**.

**expergĕfĕci**, perf. de **expergĕfaciō**.

**expergĕfĭo**, -is, -fĭeri, -fĕctus sum, pass. de **expergĕfaciō**. Ser despertado (Suet. Cal. 6).

**expergĭscor**, -ĕris, -gĭsci, -perrĕctus sum, v. dep. intr. Despertar, acordar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 135); (Cíc. Amer. 141).

**expergĭtus**, -a, -um, part. pass. de **expergo**.

**expĕrgŏ, -is, -ĕre, -pĕrgĭ, -gĭtum, v. tr.**  
Despertar (Lucr. 3, 929).

**experĭens, -ĕntis, I — Part. pres. de experĭor. II — Adj.:** Experiente, ativo, diligente (Cíc. Verr. 4, 37). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com gen.

**experientĭa, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:** 1) Experiência, ensaio, tentativa, prova (Cíc. Rab. Post. 44). Daí: 2) Prática, habilidade (Verg. G. 1, 4).

**experimĕntum, -i, subs. n.** Experimento, ensaio, tentativa, prova por experiência, por fatos (Cíc. Tusc. 3, 74).

**experĭor, -iris, -iri, -pĕrtus sum, v. dep. tr. I** — Ensair, tentar, experimentar, provar, submeter a prova (Cíc. Cael. 58); (Cíc. Lae. 84). Daí: 2) Recorrer a alguém ou aos tribunais, consultar (Cíc. Quinct. 75). Obs.: Constrói-se com acus. ou com interrog. indir. Pode ser também tomado intransitivamente.

**experrĕctus, -a, -um, part. pass. de expergiscor.**

**expers, -pĕrtis, adj.** Que não tem parte em, isento de, faltar de, desprovido de, livre de (Cíc. De Or. 2, 1). Obs.: Constrói-se com gen. e com abl. (mais raro) (Sal. C. Cat. 33, 1).

**expĕrtus, -a, -um, I — Part. pass. de experĭor. II — Adj.:** Experimentado, perito (Tác. Hist. 4, 76). Obs.: Constrói-se com gen. ou intransitivamente.

**expetĕndus, -a, -um, gerundivo de expĕto.** Muito apetecível, muito para desejar (Cíc. De Or. 1, 221).

**expĕtens, -ĕntis, I — Part. pres. de expĕto, II — Adj.:** Desejoso (Cíc. Rep. 2, 68).

**expetĕssŏ (-tisso), -is, -ĕre, v. tr. I** — Desejar (Plaut. Mil. 959). 2) Enviar recomendações a alguém (Plaut. Rud. 258).

**expetibĭlis, -e, adj.** Desejável (Sên. Ep. 117, 5).

**expetĭi, perf. de expĕto.**

**expetĭtus, -a, -um, part. pass. de expĕto.**

**expĕtŏ, -is, -ĕre, -ivĭ (-iĭ), -petĭtum, v. intr. e tr. I — Intr.:** 1) Chegar, sobrevir (Plaut. Amph. 174). Daí: 2) Acontecer, recair sobre (Plaut. Amph. 896). II — Tr.: 3) Procurar, desejar ardentemente, suspirar por, cobiçar (Cíc. De Or. 2, 172). 4) Reclamar, reivindicar, pedir (Cíc. Pis. 16). Onde: 5) Dirigir-se para, alcançar, chegar a (Cíc. Nat. 2, 116). Obs.: Constrói-se intransitivamente ou com acus. com inf., ou com acus. com in.

**expiatĭŏ, -ŏnis, subs. f.** Expição, satisfação, reparação de uma falta (Cíc. Leg. 1, 40).

**expiatŭs, -a, -um, part. pass. de expĭo.**

**expictus, -a, -um, part. pass. de expingo.**

**expilātŏ, -ŏnis, subs. f.** Pilhagem, rapina (Cíc. Of. 2, 75).

**expilātor, -ŏris, subs. m.** Ladrão (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 9).

**explŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Roubar, pilhar, saquear, despojar (Cíc. Clu. 181).

**expingŏ, -is, -ĕre, -pĭnxi, -pĭctum, v. tr.** Pintar, representar, descrever (Cíc. Tusc. 5, 114).

**expĭnxi, perf. de expingo.**

**explŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio:** 1) Purificar por expiação, expiar (Cíc. Phil. 1, 30); (Cíc. Verr. 4, 26). Daí: 2) Reparar, resgatar, compensar (Cés. B. Gal. 5, 52, 6). II — Sent. figurado: 3) Apaziguar, acalmar, aplacar (Cíc. Pis. 16).

**expirŏ = exspĭro.**

**expiscor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio:** 1) Pescar. II — Sent. figurado: 2) Procurar, andar à cata, andar atrás de (Cíc. Pis. 69). Obs.: Só o sent. figurado é atestado.

**explānābĭlis, -e, adj.** Claro, inteligível (Sên. Ir. 3, 5).

**explānātĕ, adv.** De maneira clara, inteligível (Cíc. Or. 177).

**explānātŏ, -ŏnis, subs. f. I — Sent. próprio:** 1) Explicação, esclarecimento, interpretação (Cíc. Div. 1, 116). II — Na língua retórica: 2) Hipotipose (Cíc. De Or. 3, 202).

**explānātor, -ŏris, subs. m.** Intérprete, comentador (Cíc. Div. 1, 116).

**explānātus, -a, -um, I — Part. pass. de explāno. II — Adj.:** Claro, nítido, distinto, inteligível (Cíc. Ac. 1, 19).

**explānŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio:** 1) Estender, aplinar (Plín. H. Nat. 16, 34). II — Sent. figurado: 2) Explanar, desenvolver, explicar (Cíc. Of. 1, 94).

**explaudo = explŏdo.**

**explēmĕntum, -i, subs. n. I — Sent. próprio:** 1) O que serve para encher (o ventre) (Plaut. St. 173). Daí: 2) Complemento (de estilo) (Sên. Suas. 2). II — Sent. figurado: 3) Satisfação (Ps. Lact. Plac. Fab. 2, 5).

**explendĕsco = exsplendĕsco.**

**explĕō, -ēs, -ēre, -plēvi, -plētum, v. tr.** I — Sent. próprio: 1) Encher inteiramente, entulhar (Cés. B. Gal. 7, 82, 3). Daí: 2) Completar (Cíc. Verr. 5, 87). Onde: 3) Acabar, terminar, executar (Cíc. Rep. 6, 24). II — Sent. figurado: 4) Fartar, contentar, satisfazer (Cíc. C. M. 26); (Cíc. Part. 96). 5) Reparar, compensar (T. Lív. 3, 68, 3).

**explētō, -ōnis, subs. f.** Satisfação, contentamento (Cíc. Fin. 5, 40).

**explētus, -a, -um. I** — Part. pass. de **explĕō**. II — Adj.: Acabado, perfeito, completo (Cíc. Nat. 2, 37).

**explicābilis, -e, adj.** Que se pode desenvolver, desdobrável (Plín. H. Nat. 4, 98).

**explicātē, adv.** Com um bom desenvolvimento, claramente, distintamente (Cíc. De Or. 3, 53).

**explicātō, -ōnis, subs. f.** I — Sent. próprio: 1) Ação de desdobrar, de desenvolver (Cíc. Div. 1, 127). II — Sent. figurado: 2) Explicação, esclarecimento, interpretação (Cíc. Ac. 1, 3, 2).

**explicātor, -ōris, subs. m.** O que explica, intérprete (Cíc. Or. 31).

**explicātrix, -icis, subs. f.** A que explica, intérprete (Cíc. Ac. 1, 32).

1. **explicātus, -a, -um. I** — Part. pass. de **explĕō**. II — Adj.: 1) Desdobrado, desenvolvido, explicado, esclarecido, claro (Cíc. De Or. 2, 35). Onde: 2) Claro, nítido (Cíc. At. 9, 7, 2).

2. **explicātus, -ūs, subs. m.** I — Sent. próprio: 1) Ação de desdobrar, estender (as pernas) (Plín. H. Nat. 8, 166). II — Sent. figurado (no pl.): 2) Explicações (Cíc. Nat. 3, 93).

**explicāvi = explicui, perf. de explĕō.**

**explicītus, -a, -um = explicātus. I** — Part. pass. de **explĕō**. II — Adj.: Explicado, fácil (Cés. B. Civ. 1, 78, 2).

**explĕō, -ās, -āre, -āvi, -cūi, -ātum (-ītum), v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Desenrolar, desenvolver, desdobrar, estender (Cíc. Amer. 101); (Cíc. At. 4, 16, 14); (T. Lív. 7, 23, 6). II — Sent. figurado: 2) Explicar, esclarecer, interpretar (Cíc. Caecil. 27); (Cíc. Part. 124). Onde: 3) Narrar, contar, expor pormenorizadamente (Cíc. Verr. 2, 156). 4) Desembaraçar, desentredar, livrar, arranjar, pôr em ordem (Cíc. At. 5, 13, 3). Obs.: **Explicui** só vai começar a aparecer a partir de Vergílio. **Explicātum** é a única forma usada por Cícero, mas **explicītum** também se encontra em César.

**explĕcūi = explicāvi, perf. de explĕō.**

**explōdō ou explaudō, -is, -ēre, -plōsi, -plōsum. I** — Sent. próprio: 1) Repelir batendo palmas, apurar, rejeitar (Cíc. De Or. 1, 259). II — Sent. figurado: 2) Desaprovar, condenar (Cíc. Div. 2, 148).

**explōrātē, adv.** Com conhecimento de causa, com toda a segurança (Cíc. Fam. 6, 1, 5).

**explōrātō, -ōnis, subs. f.** Observação, exame (Tác. Hist. 3, 54).

**explōrātor, -ōris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) O que vai em descoberta de, explorador, observador (Suet. Tib. 60). Daí, na língua militar: 2) O que faz um reconhecimento, batedor, espia (Cés. B. Gal. 1, 12, 2). II — Sent. figurado: 3) Explorador, pesquisador (Apul. Fl. 18, 30).

**explōrātōrius, -a, -um, adj.** Exploratório, de experiência, que serve para reconhecer (Suet. Calig. 45).

**explōrātus, -a, -um. I** — Part. pass. de **explōrō**. II — Adj.: Certo, seguro, assegurado (Cíc. Fam. 2, 16, 6); (Cés. B. Gal. 6, 5, 3).

**explōrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Explorar o terreno, observar, reconhecer, verificar, examinar, explorar (Cíc. At. 6, 8, 5); (Cés. B. Gal. 5, 49, 8). Daí, na língua militar: 2) Espiar, fazer um reconhecimento militar (Cíc. Pomp. 34). II — Sent. figurado: 3) Experimentar, provar, sondar (Verg. G. 1, 175).

**explōsi, perf. de explōdō.**

**explōsus, -a, -um, part. pass. de explōdō.**

1. **expollō = expollo.**

2. **expollō, -is, -ire, -ivī, -ītum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Polir inteiramente, dar lustro, dar os últimos retoques (Catul. 1, 2); (Quint. 2, 19, 3). II — Sent. figurado: 2) Embelezar, ornar, cultivar, aperfeiçoar (Cíc. De Or. 3, 139).

**expollītō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de polir (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 6). II — Sent. figurado: 2) Ornamento, embelezamento, aperfeiçoamento (Cíc. De Or. 1, 50).

**expollītus, -a, -um. I** — Part. pass. de **expollo**. II — Adj.: Limpo, asseado, embelezado, culto (Plaut. Most. 101); (Catul. 39, 20).

**expōnō, -is, -ēre, -posūi, -positum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr fora, afastar, expulsar, abandonar, expor, (sent. con-

creto e ábstrato) (Cíc. Rep. 2, 4); (Cíc. Caecil. 27). Daí: 2) Fazer uma exposição, narrar (Cíc. Div. 199). Na língua militar: 3) Desembaraçar (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). Donde: 4) Apresentar, oferecer, emprestar (Cíc. At. 5, 4, 3). Obs.: Constrói-se com acus. com acus. e dat.; com acus. e inf.; com interrog. ind. ou com abl. com **de**. Perf. arc. **exposivit** (Plaut. Cas. 853). Part. sincopado: **expostus** (Verg. En. 10, 694).

**expopŏsci**, perf. de **expŏsco**.

**exporrēctus**, -a, -um, part. pass. de **exporrīgo**.

**exporrēxi**, perf. de **exporrīgo**.

**exporrīgō** (**expŏrgo**), -is, -ēre, -rēxi, -rēctum, v. tr. Estender, alongar, desdobrar, desenrugar (sent. próprio e figurado): (Plín. H. Nat. 18, 98); (Ter. Ad. 839); (Sên. Brev. 9, 3).

**exportātŏ**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Exportação (Cíc. Of. 2, 13). Daí: 2) Deportação, desterro (Sên. Tranq. 11, 9, 7).

**exportātus**, -a, -um, part. pass. de **expŏrto**.

**expŏrtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar para fora (Cíc. Verr. 4, 77). Daí: 2) Levar, transportar, exportar (Cíc. Verr. 2, 176). II — Sent. figurado: 3) Deportar, banir (Cíc. Verr. 1, 40).

**expŏscō**, -is, -ēre, -popŏsci, -poscŏtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir vivamente, solicitar com instância (Cés. B. Civ. 2, 54). Daí: 2) Pedir a liberdade de, reclamar (T. Lív. 38, 31, 3). Obs.: Constrói-se com acus. e com inf.

**expositicius**, -a, -um, adj. Exposto, abandonado (Plaut. Cas. 79).

**expositŏ**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Exposição (de uma criança), abandono, desamparo (Just. 1, 4, 5). II — Sent. figurado: 2) Exposição de um assunto, narração, explicação (Cíc. De Or. 3, 203).

**expositum**, -i, subs. n. (**expositus** tomado subst.) O exterior, a parte de fora (Sên. Ep. 55, 6).

**expositus**, -a, -um, I — Part. pass. de **expŏno**. II — Adj.: 1) Exposto, apresentado, aberto, patente (Cíc. Caec. 78). 2) Comum, banal (Quint. 10, 5, 11).

**exposivī** = **exposui**, perf. arc. de **expŏno** (Plaut. Cas. 853).

**expostulātŏ**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pedido feito com instân-

cia (Cíc. Dom. 16). II — Daí: 2) Reclamação, queixa (Cíc. Clu. 161).

**expostulātus**, -a, -um, part. pass. de **expŏstŭlo**.

**expŏstŭlō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Pedir vivamente, solicitar com instância (Tác. An. 15, 53). Daí: 2) Pedir a libertação de, reclamar, queixar-se (Tac. Hist. 1, 45); (Cíc. Planc. 58); (Cíc. Sull. 44). Donde: 3) Pedir satisfações (Ter. And. 639). II — Intr. 4) Dirigir reclamações, queixar-se (Cíc. Fam. 5, 29). Obs.: Constrói-se com acus.; com abl. com **de**, com acus. e abl. acompanhado de **cum**; com acus. e inf., e intransitivamente.

**expŏstus**, -a, -um = **expositus**, part. pass. sincopado de **expŏno**.

**exposŭi**, perf. de **expŏno**.

**expŏtus**, -a, -um, part. pass. Bebido inteiramente (sent. figurado): **expotum argentum** (Plaut. Trin. 406) «dinheiro bebido inteiramente» i. e., «gasto em bebida».

**exprēssi**, perf. de **exprīmo**.

**exprēssus**, -a, -um, I — Part. pass. de **exprīmo**. II — Adj.: 1) Apertado, comprimido, tirado à força, reproduzido, modelado (Cíc. Verr. 2, 189). Daí: 2) Expresso, claro, pronunciado. Em sent. figurado: 3) Elevado, saliente (Cíc. Nat. 1, 75).

**exprīmō**, -is, -ēre, -prēssi, -prēssum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair apertando, espremer, extrair, tirar de (Plín. H. Nat. 13, 8); (Cíc. At. 2, 21, 5). Daí: 2) Moldar, modelar, imitar (Plaut. Ps. 56); (Tác. Germ. 17). II — Sent. figurado: 3) Expressar, representar, pronunciar, dizer, expor (Cíc. Div. 1, 79); (Cíc. Arch. 21). 4) Traduzir (Cíc. Fin. 1, 4). III — Emprego especial: 5) Fazer sair à força, arrancar, obter pela força (Cíc. Verr. 3, 112).

**exprobrātŏ**, -ōnis, subs. f. Exprobração, censura (T. Lív. 23, 35, 7).

**exprobrātor**, -ōris, subs. m. e **exprobrātrix**, -icis, subs. f. Exprobrador, o que censura, a que censura (Sên. Ben. 1, 1, 4; 7, 22, 2).

**exprobrātus**, -a, -um, part. pass. de **exprŏbro**.

**exprŏbrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Censurar, repreender, exprobrar (Cíc. Verr. 5, 132). 2) Fazer censuras (Cíc. Amer. 45). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. com **in**, ou com acus. e dat.

**exprŏmō, -is, -ĕre, -prŏmpsi (-promsi), -prŏmptum (-promptum), v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Produzir, fazer reben-tar, fazer sair, fazer ouvir (Verg. En. 2, 280); (Plaut. Mil. 831). II — Sent. figu-rado: 2) Mostrar, manifestar, fazer conhecer, revelar (Cíc. Leg. 2, 17); (Cíc. At. 2, 12, 2). 3) Expôr, dizer, contar (Cíc. Div. 2, 150). Obs.: Constrói-se com acus; com acus. e inf., e com in-terrog. ind.

**exprŏmpsi, perf. de exprŏmo.**

**exprŏmptus, -a, -um. I** — Part. pass. de **exprŏmo**. II — Adj.: Executado, pron-to (Ter. And. 723).

**exprŏmsi = exprŏmpsi, perf. de exprŏmo.**

**expudŏrĀtus, -a, -um.** Despudorado, sem vergonha (Petr. 39, 5).

**expugnābĭlis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Expugnável, que se pode tomar de assalto (T. Lív. 33, 17, 8). II — Sent. figurado: 2) Que pode ser dominado, destruído (Estác. Theb. 6, 103).

**expugnāŭtŏ, -ŏnis, subs. f.** Expugnação, ação de tomar de assalto, tomada (Cés. B. Gál. 7, 36, 1).

**expugnātor, -ŏris, subs. m. I** — Sent. pró-prio: 1) Expugnador, o que toma de as-salto (Cíc. Inv. 1, 93). II — Sent. figu-rado: 2) Sedutor, corruptor (Cíc. Verr. 1, 9).

**expugnĀtus, -a, -um, part. pass. de expŭgno.**

**expŭgnax, -ācis, adj.** Que triunfa de, efi-caz (Ov. Met. 14, 21).

**expŭgnŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Expugnar, tomar de assalto, vencer, submeter (Cés. B. Gal. 2, 10, 4). II — Sent. figurado: 2) Apode-rar-se de, extorquir, arrancar, obter à força (Cíc. Clu. 36).

**expŭgnŏ, -is, -ĕre, -pŭnxi, -pŭnctum, v. tr.** Picar tudo de um lado a outro, fazer desaparecer com pontos, riscar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Cist. 189).

**expŭli, perf. de expĕllo.**

**expulsŏ, -ŏnis, subs. f.** Expulsão, degre-do, deportação (Cíc. Of. 2, 20).

**expŭlsor, -ŏris, subs. m.** O que expulsa (Cíc. Sest. 125).

**expŭlsus, -a, -um, part. pass. de expĕllo.**

**expŭltriŭ, -icis, subs. f.** A que expulsa (Cíc. Tusc. 5, 5).

**expŭnctus, -a, -um, part. pass. de expŭngo.**

**expŭŏ = expŭŏ.**

**expurgĀŭtŏ, -ŏnis, subs. f.** Justificação, des-culpa (Plaut. Amph. 965).

**expurgĀtus, -a, -um, part. pass. de expŭr-go.**

**expŭrgŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Limpar, expurgar (Plín. H. Nat. 23, 126). II — Sent. figu-rado: 2) Corrigir, desculpar, justifi-car (Cíc. Br. 2, 59).

**expŭtĀtus, -a, -um, part. pass. de expŭ-to.**

**exputesco, -is, -ĕre, v. intr.** Cheirar mui-to mal (Plaut. Curc. 242).

**expŭtŏ, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Exa-minar (um assunto), compreender (Plaut. Trin. 234).

**Exquillae, Exquĭlinus etc., v. Esquillae etc.**

**exquĭrŏ, -is, -ĕre, -quisiŭi, -quisitum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Procurar com cuidado, escolher (Cíc. Div. 2, 28); (Cíc. Br. 104). 2) Investigar, indagar, perguntar (Cíc. Dej. 42). 3) Solicitar, pro-curar obter: **consĭlium meum exquisĕre** (Cíc. At. 15, 5, 1) «solicitar meu con-selho (minha opinião)».

**exquisĭtĕ, adv.** Com muito cuidado, com escolha, de uma maneira aprofundada (Cíc. Br. 277).

**exquisĭtus, -a, -um. I** — Part. pass. de **exquĭro**. II — Adj.: Bem cuidado es-colhido, distinto, elegante, superfi-no (Cíc. Br. 283).

**exquisiŭi, perf. de exquĭro.**

**exrĀdicŏ = eradico.**

**exsaevĭŏ, -is, -ire, v. intr.** Cessar de estar furioso, acalmar-se, aplacar-se (T. Lív. 30, 39, 2).

**exsĕnguĭs (exĕnguĭs), -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não tem sangue, que perdeu o sangue, seco mirrado (Cíc. Verr. 5, 130). Daí: 2) Pálido, branco, lívido (Hor. Ep. 1, 19, 18). II — Sent. figurado: 3) Sem vigor, enfraquecido, exangue (A. Gél. 13, 20, 5).

**exsanĭŏ, -ās, -āre, v. tr.** Fazer supurar, extrair (Sên. Helv. 3, 1).

**exsarcĭŏ (exsercĭŏ), -is, -ire, v. tr.** Res-taurar, reparar um mal (Ter. Heaut. 143).

**exsatiĀtus, -a, -um, part. pass. de exsatio.**

**exsatiŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Sa-ciar, fartar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 40, 8, 2).

**exsaturābĭlis, -e, adj.** Que se pode saciar (Verg. En. 5, 781).

**exsaturĀtus, -a, -um, part. pass. de exsa-tŭro.**



**exsatūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Satisfazer, fartar (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 5, 19); (Cíc. Verr. 5, 65).

**excēndō = escēndo**.

**excīdī**, perf. de **excīndo**.

**excīdium, -ī**, subs. n. Excídio, destruição, ruína, saque (de uma cidade), aniquilamento (Verg. G. 2, 505).

**excīndō, -is, -ēre, -scīdī, -scissum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, separar violentamente, abrir, cortar (Tác. An. 2, 25). II — Sent. figurado: 2) Quebrar, destruir, arruinar (Cíc. Dom. 61).

**excīssus, -a, -um**, part. pass. de **excīndo**.

**exscrēō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Expectorar, escarrar (Ov. Her. 21, 24).

**exscrībō, -is, -ēre, -scripsi, -scriptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extrair copiando, copiar, transcrever (Cíc. Verr. 2, 189). II — Sent. figurado: 2) Reproduzir, os traços, parecer-se (Plín. Ep. 5, 16, 9). 3) Inscrever, escrever (Plaut. Rud. 15).

**exscripsi**, perf. de **exscribo**.

**exscriptus, -a, -um**, part. pass. de **exscribo**.

**excūlpō, -is, -ēre, -scūlpsi, -scūptum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Arrancar raspando, fazer sair cavando (Varr. L. Lat. 5, 143). Daí: 2) Fazer sair do mármore, esculpir, gravar, cinzelar (Cíc. At. 13, 28, 2).

**excūlpsi**, perf. de **excūlpo**.

**excūptus, -a, -um**, part. pass. de **excūlpo**.

**execāvi = execuī**, perf. arc. de **exsēco**.

**exsēcō, -ās, -āre, -secūī, -sēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, fazer ablação (Cíc. At. 2, 1, 7). Daí: 2) Castigar (Cíc. Nat. 2, 63); II — Sent. figurado: 3) Cercear, reduzir (Hor. Sát. 1, 2, 14).

**exsecrābilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Execrável, abominável, (V. Máx. 1, 1, 15). II — Daí: 2) Que abomina, que detesta (T. Lív. 31, 17, 9).

**exsecrātō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juramento solene (acompanhado de imprecações) (Cíc. Verr. 5, 104). Daí: 2) Imprecação, maldição, execração (Cíc. Pis. 43).

**exsecrātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **exsecror**. II — Adj.: amaldiçoado, maldito, execrável, abominável (Cíc. Phil. 2, 65).

**exsecror, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep.

tr. e intr. Tr. 1) Amaldiçoar, dizer imprecações, execrar, abominar (Cíc. Leg. 1, 33). Intr. 2) Lançar imprecações (Cíc. Tusc. 1, 107).

**execūtō, -ōnis**, subs. f. Ação de cortar, amputação (Cíc. Clu. 180).

**exsēctus, -a, -um**, part. pass. de **exsēco**.

**execūī**, perf. de **exsēco**.

**execūtō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conclusão, acabamento, realização (Plín. H. Nat. 35, 53). II — Daí: 2) Administração (Tác. An. 15, 25). 3) Exposição, desenvolvimento (Sên. Ep. 25, 15).

**execūtor, -ōris**, subs. m. 1) Magistrado que dá andamento aos processos judiciais, executor, promotor (Vel. 2, 45). 2) O que persegue, vingador (Suet. Vesp. 14).

**execūtus, -a, -um**, part. pass. de **exsēquor**.

**exsequiae, -arum**, subs. f. pl. 1) Cortejo fúnebre, funeral, exéquias, enterro (Cíc. Clu. 201). 2) Restos mortais (Eutr. 7, 18).

**exsequiālis, -e**, adj. De funeral, de enterro, referente às exéquias (Ov. Met. 14, 430).

**exsēquor, -ēris, -quī, -secūtus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir até ao fim, acompanhar (principalmente um cortejo fúnebre) (Cíc. Phil. 2, 54). Daí: 2) Levantar até ao fim, levar a cabo, acabar, executar, realizar (Cíc. C. M. 34). Na língua jurídica: Perseguir em justiça, fazer valer os seus direitos, perseguir, demandar (Cés. B. Gal. 1, 4, 3). Onde: 4) Castigar, vingar (T. Lív. 3, 25, 8). II — Empregos especiais: 5) Tratar um assunto, expor, dizer, relatar (Cíc. Fam. 11, 27, 6). 6) Buscar, seguir, aspirar a, querer (Cíc. Tint. 7).

**exsērō, -is, -ēre, -serūī, -sērtum**, v. tr. Tirar (para fora do lugar onde alguma coisa está presa), tirar de debaixo de uma peça do vestuário, tirar para fora, descobrir, mostrar (T. Lív. 7, 10, 5); (Cés. B. Gal. 7, 50, 1).

**exsērtus, -a, -um**. I — Part. pass. de **exsērō**. II — Adj.: 1) Proeminente (Plín. H. Nat. 11, 160). 2) Descoberto (Estác. S. 5, 2, 39).

**exserūī**, perf. de **exsērō**.

**exsibīlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Sibilar, assoviar, fazer ouvir um assovio (Sên. Ir. 3, 4). II — Sent. figurado: 2) Vaiar, apupar (Cíc. Par. 26).

**exsiccātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **ex-**

**sicco**, II — Adj.: seco, simples (tratando-se de estílo) (Cíc. Br. 291).

**exsicco**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Secar, esvaziar (Cíc. Div. 2, 33). 2) Dissipar (a embriaguez) (Sên. Nat. 3, 20, 5).

**exsignatus**, -a, -um, part. pass. de **exsigno**.

**exsigno**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Anotar até ao fim, tomar nota de, notar (Plaut. Trin. 655); (T. Lív. 1, 20, 5).

**exsilio** (**exilio**), -is, -ire, -siliū (-ī), -silitum ou -ultum, v. intr. 1) Saltar para fora, atirar-se (Cíc. Verr. 2, 75). Daí: 2) Lançar-se (Verg. G. 2, 81). 3) Elevar-se (Sên. Ep. 40, 11). Obs.: Perf. **exsilii** (Sên. Nat. 1, 14, 4).

**exsillum** (**exillum**), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Exílio, desterro (Cíc. Caec. 100). II — Daí: 2) Lugar de exílio (Verg. En. 3, 4). No plural: 3) Exilados (Tác. Hist. 1, 2).

**exsiliū**, perf. de **exsilio**.

**exsisto** (**existō**), -is, -ēre, -stīti (-stītum), v. intr. 1) Elevar-se para fora de, elevar-se acima de, sair da terra, surgir, nascer, provir de (Cíc. Verr. 4, 107); (Cíc. Amer. 75). Daí: 2) Existir, aparecer, manifestar-se, mostrar-se (Cíc. Amer. 5); (Cíc. Of. 1, 107).

**exsolētus** = **exolētus**, -a, -um.

**exsōlō**, v. **exōlō**.

**exsolūi** = **exsolvi** (Lucr. 1, 811).

**exsolūtō**, -ōnis, subs. f. Libertação, livramento (Sên. Marc. 19, 5).

**exsolūtus**, -a, -um, part. pass. de **exsolvo**.

**exsolvi**, perf. de **exsolvo**.

**exsolvo**, -is, -ēre, -solvi, -solūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Separar, desligar, desamarrar, desatar, desprender, dissolver (Lucr. 1, 221); (Lucr. 6, 879). II — Sent. figurado: 2) Desembaraçar, livrar, soltar (Verg. En. 4, 652). 3) Pagar integralmente, solver uma dívida (Cíc. Of. 2, 7). 4) Afastar, fazer desaparecer (Tác. An. 3, 39).

**exsōmnis**, -e, adj. Despertado do sono, privado do sono, vigilante (Verg. En. 6, 556).

**exsōnō**, -as, -āre, **exsonui**, v. intr. Ressoar, retumbar (Petr. 19).

**exsorbēō**, -ēs, -ēre, -būi (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engolir, beber inteiramente, sorver, devorar (Cíc. Har. 59). II — Sent. figurado: 2) Suportar, vencer, dissipar (Cíc. Mur. 19).

**exsorbūi**, perf. de **exsorbēō**.

**exsors**, -tis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é tirado à sorte (Verg. En. 8, 552). II — Daí: 2) Excluído, privado, isento (T. Lív. 23, 10, 3); (Tác. An. 6, 10).

**expārgō** = **expērgo**.

**exspatiātus**, -a, -um, part. pass. de **exspatior**.

**exspatior**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. 1) Desviar-se do caminho ou direção, espalhar-se, estender-se (Plín. H. Nat. 16, 124). Daí: 2) Andar sem destino, errar (Ov. Mét. 2, 202).

**expectātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desejo (de ver ou ouvir), curiosidade, impaciência (Cíc. At. 3, 14, 1). Daí: 2) Expectativa, esperança (Cíc. De Or. 2, 284); (Cíc. At. 1, 4, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; com abl. acompanhado da prep. **de**, or. completiva com subj.

**expectātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **expectō**. II — Adj.: esperado, desejado (Cíc. Fam. 10, 5, 1).

**expectō** (**expēctō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Olhar de longe, estar na expectativa, daí: esperar (Cés. B. Gal. 1, 27, 2); (Cés. B. Gal. 3, 24, 1); (Cíc. Phil. 14, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com interrog. ind.; com acus. e abl. com **ab**, com **dum**, **ut**, **si**, ou intransitivamente.

**expērgō**, -is, -ēre, -pērsi, -pēsum, v. tr. Dispersar, espalhar, estender (Lucr. 5, 372).

**expērsi**, perf. de **expērgo**.

**expēs**, adj. Que está sem esperança, sem esperança (Ov. Met. 14, 217). Obs.: Só ocorre no nom. sing.

**expirātō**, -ōnis, subs. f. Exalação (Cíc. Nat. 2, 83).

**expirō** (**expirō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Soprar, exalar, lançar soprando (Ov. Met. 5, 106). II — Intr.: 2) Exalar o último suspiro, expirar, morrer (Verg. En. 11, 731). 3) Sair, escapar-se, exalar-se (Lucr. 6, 640).

**explendēscō**, -is, -ēre, -dūi, v. intr. Brilhar muito, luzir, distinguir-se (sent. próprio e figurado) (Sên. Nat. 2, 23).

**explendūi**, perf. de **explendēscō**.

**exspoliō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Despojar inteiramente, esbulhar, privar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 10, 1, 3).

**expūō**, -is, -ēre, -pūi, -pūtum, v. tr. Cuspir fora, lançar, vomitar, expelir, rejeitar (Catul. 64, 155).

**exspūtus**, -a, -um, part. pass. de **exspūo**.

**exsternō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Pôr fora de si, consternar, apavorar (Cátul. 64, 71); (Qv. Met. 1, 641).

**exstillō**, -ās, -āre, v. intr. 1) Escorrer gota a gota (Col. 12, 48, 2). 2) Debulhar-se em lágrimas (Ter. Phorm. 975).

**exstimulātor**, -ōris, subs. m. Instigador (TÁC. An. 3, 40).

**exstimulō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Picar com força, aguilhoar fortemente (Plín. H. Nat. 4, 132). II — Sent. figurado: 2) Instigar, estimular (Ov. F. 6, 588).

**extinctiō**, -ōnis, subs. f. Extinção, aniquilamento, morte (Cíc. Tusc. 1, 117).

**extinctor**, -ōris, subs. m. 1) O que extingue, aniquilador, destruidor (Cíc. Sull. 88). 2) O que sufoca (uma conspiração) (Cíc. Dom. 101).

1. **extinctus**, -a, -um, part. pass. de **extinguo**.

2. **extinctus**, -ūs, subs. m. Ação de extinguir (Plín. H. Nat. 7, 43). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**extinguō** (**extinguo**), -is, -ēre, -stinxi, -stinctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extinguir (Cíc. Fam. 4, 13, 2). Onde: 2) Desaparecer, fazer desaparecer, morrer, fazer morrer, apagar, destruir (Cíc. Verr. 2, 168); (T. Lív. 8, 3, 7). II — Sent. figurado: 3) Fazer esquecer, eclipsar (Cíc. Verr. 2, 172); (Cés. B. Gal. 5, 29, 4). Obs.: Perf. sincopado: **extinxti** (Verg. En. 4, 682); m. q. perf. do subj.: **extinxem** (Verg. Ep. 4, 606); **extinxit** = **extinxerit** (Plaut. Truc. 524).

**extinxem**, **extinxit**, **extinxti** = **extinxissem**, **extinxerit**, **extinxisti**, formas sincopadas do «perfectum» de **extinguo**.

**extinxī**, perf. de **extinguo**.

**extirpātus**, -a, -um, part. pass. de **extirpo**.

**extirpō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Extirpar, arrancar (Q. Cúrc. 7, 8, 7). II — Sent. figurado: 2) Extirpar, destruir (Cíc. Fat. 11).

**exstīti**, perf. de **exsisto**.

**extō** (**extō**), -ās, -āre, v. intr. 1) Estar elevado acima de, ultrapassar, exceder, ser proeminente (Cés. B. Gal. 5, 18, 5). Daí: 2) Estar à vista, aparecer, existir, subsistir (Cíc. Br. 36).

**exstructiō**, -ōnis, subs. f. Ação de construir, construção (Cíc. Nat. 2, 150).

**exstructus**, -a, -um, part. pass. de **extrūo**.

**extrūō** (**extrūo**), -is, -ēre, -trūxi, -trūctum, v. tr. 1) Acumular, amontoar (sent. próprio é figurado) (Cíc. Tusc. 5, 62). Onde: 2) Levantar, construir (Cíc. Mil. 74); (Cés. B. Civ. 3, 54, 1).

**extrūxi**, perf. de **extrūo**.

**exsūccus** (**exsūcus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem molho, sem suco, seco, esgotado (Tert. An. 51). II — Sent. figurado: 2) Seco, sem força, esgotado (Quint. 12, 10, 15).

**exsūctus**, -a, -um, part. pass. de **exsūgo**.

**exsūdātus**, -a, -um, part. pass. de **exsūdo**.

**exsūdō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Evaporar-se completamente (Verg. G. 1, 88). II — Tr.: 2) Exsudar, eliminar pelo suor, fazer com dificuldade, suar para fazer uma coisa (Hor. Sát. 1, 10, 28).

**exsūgō**, -is, -ēre, -xi, -ctum, v. tr. Esgotar sugando; estancar (Plaut. Poen. 614).

**exsul** (**exul**), -ūlis, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Exilado, desterrado, expatriado, proscrito, banido (Hor. O. 2, 16, 14); (Sal. B. Jug. 14, 17). II — Sent. figurado: 2) Privado de: **exsul mentis** (Ov. Met. 9, 409) «privado da razão».

**exsūlō** (**exūlō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Estar exilado, estar banido, viver no exílio (Cíc. De Or. 1, 177); (Cíc. Rep. 2, 7).

**exsūltans**, -āntis. I — Part. pres. de **exsūlto**. II — Adj.: Sent. próprio: 1) Que salta, que pula, que palpita: **exsultantissimum verbum** (Quint. 9, 4, 108) «palavra saltitante». Daí: 2) Exultante, impetuoso, alegre, orgulhoso (TÁC. D. 18).

**exsultānter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Saltando de alegria. II — Sent. figurado: 2) Com fluidez (Plín. Ep. 3, 18, 10).

**exsultātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saltar, pulo, salto (Plín. H. Nat. 8, 215). II — Sent. figurado: 2) Exultação de alegria (Sên. Ir. 2, 21).

**exsūltim**, adv. Aos pulos (Hor. O. 3, 11, 10).

**exsūltō** (**exūltō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Saltar, pular (Cíc. Div. 2, 145). II — Sent. figurado: 2) Fazer palpar, exultar, estar possuído de (Cíc. Clu. 14). Daí: 3) Estar orgulhoso, orgulhar-se (TÁC. Agr. 8).

**exsūō** = **exūō**.

**exsuperābĭlis**, -e, adj. Que se pode vencer, superável (Verg. G. 3, 39).

**exsupĕrans**, -āntis. I — Part. pres. de **exsupĕro**. II — Adj.: que excede que ultrapassa, que é superior (A. Gél. 6, 8, 3).

**exsuperantia**, -ae, subs. f. Superioridade (Cíc. Tusc. 5, 105).

**exsuperātus**, -a, -um, part. pass. de **exsupĕro**.

**exsupĕrō** (**exsupĕrō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar-se acima de, exceder, transpor (Verg. En. 11, 905). II — Sent. figurado: 2) Levar vantagem, ultrapassar, vencer, superar (Ov. Trist. 1, 5, 56). Intr.: 3) Elevar-se, distinguir-se (Verg. En. 2, 759).

**exsurdātus**, -a, -um, part. pass. de **exsūrdō**.

**exsūrdō** (**exūrdō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ensurdecer, tornar surdo (Plín. H. Nat. 32, 141). II — Sent. figurado: 2) Tornar insensível, embotar (Hor. 2, 8, 38).

**exsūrgō** (**exūrgō**), -is, -ĕre, -surrĕxi, -surrĕctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (sent. concreto e abstrato) (Cíc. De Or. 2, 165); (Cíc. Fam. 2, 10, 4). 2) Elevar-se, dirigir-se para um lugar (Plín. H. Nat. 5, 97). 3) Crescer, brotar (Plín. H. Nat. 24, 173). II — Sent. figurado: 4) Animar-se, encher-se de coragem (Cíc. Agr. 2, 87).

**exsurrĕxi**, perf. de **exsūrgo**.

**exsuscitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despertar, acordar (Cíc. Mur. 22). II — Sent. figurado: 2) Suscitar, excitar, provocar (Cíc. Of. 1, 12).

**exta**, -ōrum, subs. n. pl. Vísceras, entranhas, entranhas das vítimas (T. Lív. 26, 23, 8). Obs.: **Extā** designa, geralmente, o coração, os pulmões, o fígado e a vesícula biliar.

**extābūi**, perf. do desusado **extabĕsco**, v. intr. Consumiu-se, secou-se, emagreceu, desapareceu (Cíc. Nat. 2, 5).

**extēplō**, adv. Logo, imediatamente (Verg. En. 2, 376).

**extēporālis**, -e, adj. Sem preparação, improvisado (Quint. 4, 1, 54).

**extēporālītās**, -tātis, subs. f. Arte de improvisar, improvisação (Suet. Tit. 3).

**extēndi**, perf. de **extēndō**.

**extēndō**, -is, -ĕre, -tēndi, -tēnsum e -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, alongar, alargar, aumentar, dobrar (Cíc. De Or. 2, 242); (Verg. En. 10, 407). Daí: 2) Estender no chão, dei-

tar (Verg. En. 5, 274). II — Sent. figurado: 3) Engrandecer, aumentar (Hor. A. Poét. 208).

**extēnsiō**, v. **extēnsiō**.

**extēnsus**, -a, -um, part. pass. de **extēndo**.

**extēnsiō**, -ōnis, subs. f. Ação de estender, difusão (Vitr. 7, pref. 11).

**extēntō**, -ās, -āre, v. freq.-tr. Estender (Lucr. 3, 490).

**extēntus** (**extēnsus**), -a, -um. I — Part. pass. de **extēndo**. II — Adj. Estendido, aberto (Lucr. 1, 230).

**extenuātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Redução, rarefação (Sên. Nat. 2, 57, 3). II — Na língua retórica: 2) Atenuação (Cíc. De Or. 3, 302).

**extenuātus**, -a, -um, part. pass. de **extenuā**.

**extēndō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar fino, tênue, afinar, diminuir (Cíc. Nat. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Atenuar, enfraquecer, rebaixar, aliviar (Cíc. At. 3, 13, 1); (Cíc. Tusc. 3, 34).

**exter**, v. **extĕrus**.

**exterĕbrō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Tirar cavando, obter com esforço (Cíc. Div. 1, 48); (Plaut. Pers. 237).

**extergĕō**, -ēs, -ĕre, -tĕrsi, -tĕrsum, v. tr. Limpar, enxugar (Plaut. Most. 267); (Cíc. Verr. 2, 52).

**extĕrior**, -ius, comp. de **exter** (**extĕrus**). Exterior, que fica do lado de fora (Cés. B. Gal. 7, 74).

**extĕrius**, adv. Exteriormente, de fora (Ov. Met. 6, 420).

**extĕrminātus**, -a, -um, part. pass. de **extĕrminō**.

**extĕrminō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Exilar, expulsar dos limites ou das fronteiras, deportar (Cíc. Of. 3, 32). Daí: 2) Rejeitar, eliminar, abolir (Cíc. Prov. 3).

**extĕrni**, -ōrum, subs. m. pl. Os estrangeiros, os povos estrangeiros (Cíc. Nat. 2, 158).

**extĕrnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Exterior, externo, de fora (Cíc. Ac. 2, 4). Daí: 2) Estrangeiro, exótico (Cíc. Cat. 2, 29); (Cíc. Fam. 4, 9, 4). 3) Importado, de fora (Cíc. Of. 2, 27). II — Sent. figurado: 4) Hostil (TÁC. Hist. 3, 5).

**extĕrō**, -is, -ĕre, -trīvi, -trītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair esfregando ou calcando, calcar com os pés, gas-  
tar pelo atrito (Lucr. 5, 1.098). II —

Sent. figurado: 2) Esmagar, destruir (Ov. Am. 1, 9; 12).

**exterrēō, -ēs, -ēre, -terrūi, -terrītum**, v. tr. Aterrar, apavorar, aterrorizar (Cíc. Of. 2, 37). Obs.: Em César e Cícero só é usado na passiva (Cíc. Of. 2, 37); (Cés. B. Civ. 1, 41).

**exterrītus, -a, -um**, part. pass. de **exterrēō**.

**extērsi**, perf. de **extergēō**.

**extērsus, -a, -um**, part. pass. de **extergēō**.

**extersūs, -us**, subs. m. Ação de limpar, enxugar (Plaut. Curc. 578).

**extērus (exter)**, -a, -um, adj. Exterior, de fora, estrangeiro (Cíc. Cat. 2, 13).

**extimēscō, -is, -ēre, -mūi**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Estar muito assustado, assustar-se (Cíc. Sest. 126). II — Tr.: 2) Temer, recear (Cíc. Fam. 9, 26, 4).

**extimūi**, perf. de **extimēscō**.

**extīmus (extīmus)**, -a, -um, superlativo de **exter**. Situado na extremidade, o mais afastado (Cíc. Rep. 6, 17).

**extinguō = extinguo**.

**extirpō = extirpo**.

**extispex, -icis**, subs. m. Arúspice (Cíc. Div. 1, 12).

**extispicium, -i**, subs. n. Observação das entranhas das vítimas (Suet. Ner. 56).

**extollō, -is, -ēre, -tūli, elātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Elevar, levantar, erguer (Cíc. Planc. 33). II — Sent. figurado: 2) Reanimar, incutir coragem: **animus se extollit** (Cíc. Tusc. 3, 54) «o espírito se reanima». Daí: 3) Exaltar, louvar, elogiar (Cíc. Planc. 95). 4) Embelezar, ornar (TÁC. An. 11, 1). 5) Diferir, adiar (Plaut. Poen. 500).

**extorquēō, -ēs, -ēre, -tōrsi, -tōrtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desconjuntar, deslocar, luxar (Sên. Ep. 104, 18). II — Sent. figurado: 2) Afastar com violência, expelir, arrancar, obter com violência (Cíc. Cat. 1, 16); (Cíc. Or. 160).

**extōrris, -e**, adj. Lançado para fora do país, desterrado, expatriado, banido (T. Lív. 5, 30, 6).

**extōrsi**, perf. de **extorquēō**.

**extōrtus, -a, -um**, part. pass. de **extorquēō**.

1. **extrā**, adv. Sent. próprio e figurado: 1) Fora, fora de (Cíc. Fin. 2, 68). Donde: 2) Sem, salvo, a menos, exceto (Cíc. Inv. 2, 59).

2. **extrā**, preposição (acus.). I — Sent. próprio: 1) Fora de, além de (Cíc. Quinct. 35). II — Sent. figurado: 2) Salvo, exceto, sem, afóra (Cíc. Fam. 7, 3, 2).

**extrāctus, -a, -um**, part. pass. de **extrāho**.

**extrāhō, -is, -ēre, -trāxi, -trāctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar de, fazer sair, extrair (Cíc. Amer. 19). Daí: 2) Arrancar, livrar (Cíc. Sest. 11). II — Sent. figurado: 3) Prolongar, demorar (Cíc. Fam. 1, 4, 1). 4) Consumir, gastar o tempo (Cés. B. Civ. 1, 32, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com **ex** ou **de**, e com acus. com **in**.

1. **extrānēus, -a, -um**, adj. Exterior, de fora (Cíc. De Or. 2, 46).

2. **extrānēus, -i**, subs. m. Um estrangeiro (TÁC. Agr. 43).

**extraordinārius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Extraordinário, desusado (Cíc. Phil. 11, 20). Daí: Suplementar, de reserva, auxiliar (T. Lív. 34, 47, 4).

**extrāquam**, adv. Exceto se, a menos que (Cíc. At. 6, 1, 15).

**extrārius, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Exterior (Cíc. Inv. 2, 168). Daí: 2) Estranho, estrangeiro, que não é da nação, que não é da família (Ter. Phorm. 579).

**extrāxi**, perf. de **extrāho**.

**extrēmītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Extremidade, fim (Cíc. Fin. 2, 102). II — Sents. diversos: 2) Circunferência (Cíc. Tim. 17). 3) Superfície (termo de geometria) (Cíc. Ac. 2, 116). 4) Contorno (de pintura) (Plín. H. Nat. 36, 68). 5) Desinência, terminação (termo de retórica) (A. Gél. 11, 5, 2).

**extrēmum, -i**, subs. n. e **extrēma, -ōrum**, subs. n. pl. 1) Extremidade, fim, resolução extrema (Cés. B. Gal. 1, 10, 5). 2) Na língua militar: **extremum agmen** (Cés. B. Gal. 2, 11, 4) «fim da tropa, retaguarda».

**extrēmus, -a, -um**, superlat. de **extērus (exter)**. I — Sent. próprio: 1) O mais afastado, extremo (Cés. B. Gal. 1, 6, 3). Daí: 2) Que está no fim, último, derradeiro (em número ou em categoria) (Cíc. At. 6, 1, 20). II — Sent. figurado: 3) Extremo (TÁC. An. 14, 61). 4) Último, pior (Sên. Ep. 70, 25).

**extricātus, -a, -um**, part. pass. de **extrico**.

**extricō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. 1) Desenredar, tirar de embaraço, desembaraçar (Hor. O. 3, 5, 31). 2) Tirar com dificuldade (Hor. Sát. 1, 3, 88).

**extrinsēcus, adv.** I — Sent. próprio: 1) Extrínseco, de fora, do exterior (Cíc. Ac.



2, 48). Daí: 2) Fora de, exteriormente (Cíc. Fin. 5, 39). Donde: 3) De mais, além disso (Eutr. 9, 25).

**extrĭtus**, -a, -um, part. pass. de **extĕro**.

**extrĭvĭ**, perf. de **extĕro**.

**extrūdō**, -is, -ĕre, -trūsĭ, -trūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr fora com violência, obrigar a partir, expulsar (Cíc. Phil. 10, 10). Daí: 2) Repelir, conter (Cés. B. Gal. 3, 12, 3).

**extrūō** = **extrūo**.

**extrūsĭ**, perf. de **extrūdo**.

**extrūsus**, -a, -um, part. pass. de **extrūdo**.

**extūberātus**, -a, -um, part. pass. de **extūbĕro**.

**extūbĕrō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Inchar, fazer saliência (Plín. H. Nat. 21, 96). II — Tr.: 2) Fazer inchar, arquear (Sên. Nat. 6, 4, 1).

**extūdĭ**, perf. de **extūndo**.

**extūlĭ**, perf. de **effĕro** e de **extōllo**.

**extumĕō**, -ēs, -ĕre, v. intr. Estar inchado, inchar-se (Plaut. Truc. 200).

**extūndō**, -is, -ĕre, -tūdĭ (-tūsum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer sair batendo, expulsar (Fedr. 1, 21, 9). II — Sent. figurado: 2) Forjar, fabricar, produzir com esforço (Verg. G. 1, 133); (Verg. En. 8, 655). 3) Obter com custo, conseguir (Plaut. Most. 221).

**exturbātus**, -a, -um, part. pass. de **extūrbo**.

**extūrbō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. I) Expulsar violentamente, fazer sair à força, expulsar (Cíc. Sull. 71); (Cíc. Clu. 14); (Cíc. Quinct. 95). II — Sent. figurado: 2) Destruir (T. Lív. 6, 21, 8). Na língua jurídica: 3) Repudiar (uma mulher) (TÁC. An. 14, 60).

**exūberantĭa**, -ae, subs. f. Abundância, exuberância (A. Gél. 2, 26, 9).

**exūbĕrō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. intr. Transbordar, estar cheio, ser abundante, abundar (Verg. G. 2, 516); (Verg. En. 7, 465).

**exūccus**, v. **exsūccus**.

**exūdō** = **exsūdo**.

**exūgō** = **exsūgo**.

**exūĭ**, perf. de **exūo**.

**exul**, v. **exsul**.

**exulcerātūō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. pró-

prio: 1) Úlceração, úlcera (Cels. 4, 22). II. — Sent. figurado: 2) Agravação (Sên. Helv. 1, 2).

**exulcerātus**, -a, -um, part. pass. de **exulcĕro**.

**exulcĕrō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr. Formar úlceras, ulcerar, ferir, irritar (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 27, 112); (Cíc. Br. 156).

**exūlō**, **exūlto** = **exsūlo**, **exsūlto**.

**exululātus**, -a, -um, part. pass. de **exulūlo**.

**exulūlō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Soltar uivos, uivar, soltar gritos (Ov. Met. 1, 233). II — Tr.: 2) Chamar com gritos; com uivos (Ov. A. Am. 1, 507).

**exūndō**, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr abundantemente para fora, transbordar (Plín. H. Nat. 2, 229). II — Sent. figurado: 2) Ser transbordante, estender-se (TÁC. D. 30).

**exūngō**, -is, -ĕre, -ūnctum, v. tr. Untar com perfume, perfumar (Plaut. Rud. 580).

**exūō**, -is, -ĕre, -ūĭ, -ūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Despir, despojar: **se ex laqueis** (Cíc. Verr. 5, 151) «despojar-se da rede»; (Verg. En. 5, 423). II — Sent. figurado: 2) Pôr de lado, abandonar, desembaraçar-se, livrar-se (Cíc. Fin. 5, 35); (Sên. Ep. 11, 1).

**exūrdō** = **exsūrdo**.

**exūrgō** = **exsūrgo**.

**exūrō**, -is, -ĕre, -ūssĭ, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar completamente, destruir pelo fogo, incendiar (Cíc. Verr. 1, 70); (Verg. En. 6, 742). 2) Daí: secar, esgotar: **loca exusta solis ardoribus** (Sal. B. Jug. 19, 6) «lugares secos pelo calor do sol». II — Sent. figurado: 3) Consumir, queimar (Cíc. Br. 16).

**exūssĭ**, perf. de **exūro**.

**exustūō**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de queimar, combustão. Donde: 2) Abrasamento, incêndio (Cíc. Rep. 6, 23).

**exūstus**, -a, -um, part. pass. de **exūro**.

**exūtus**, -a, -um, part. pass. de **exūo**.

**exuvĭae**, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Pele (que largam alguns animais), pele largada pelas serpentes, vestidos que alguém larga (Verg. En. 2, 473). II — Sent. poético: 2) Despojos (tomados ao inimigo), presa (Verg. En. 2, 275).

# F

**f**, m. ou f. 1) 6.<sup>a</sup> letra do alfabeto latino. 2) F. l. = **fieri jussit**, «ordenou que fosse feito». 3) FL. = **Flavius** ou **Flavia** tribu. 4) FL. P. = **flamen perpetuus**.

**faba**, -ae, subs. f. Fava (legume), grão ou objeto parecido com a fava (Cíc. Div. 1, 62).

**fabāginus**, -a, -um, adj. De favas (Cat. Agr. 54, 2).

**fabālis**, -e, adj. 1) De favas (Ov. F. 4, 725). 2) **fabālia**, -ium, (n. pl.): Pés ou hastes das favas (Cat. Agr. 37, 2).

**Fabāris**, -is, subs. pr. m. Fábaris, rio sabino (Verg. En. 7, 715).

**Fabātus**, -i, subs. pr. m. Fabato, sobrenome romano (Cíc. At. 8, 12, 2).

**fābēlla**, -ae, subs. f. 1) Pequena narrativa, conto, historietta (Cíc. Div. 2, 80). 2) Fábula (Hor. Sát. 2, 6, 78). 3) Peça de teatro (Cíc. Cael. 64).

1. **faber**, -bra, -brum, adj. Feito com arte, trabalhado (Ov. Met. 8, 159).

2. **faber**, -brī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Operário (que trabalha em metais ou materiais duros, como pedra, mármore, madeira etc.), carpinteiro, marceneiro, serralheiro, ferreiro (Cíc. Fam. 3, 7, 4). II — Sent. figurado: 2) Artista, artífice (Cíc. Fam. 2, 5).

**Faberiānus**, -a, -um, adj. De Fabérico (Cíc. At. 13, 31, 1).

**Faberius**, -i, subs. pr. m. Fabério, nome de homem (Cíc. At. 12, 25).

**Fabiāni**, -ōrum, subs. pr. m. A tribo Fábia (Suet. Aug. 40).

1. **Fabiānus**, -a, -um, adj. De Fábio (Cíc. Verr. 1, 7, 19).

2. **Fabiānus**, -i, subs. pr. m. Papírio Fabi-

ano, nome de um autor latino (Plín. H. Nat. 17, 36).

**Fabiēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Fabienses, habitantes de Fábia, pequena cidade do monte Albano (Plín. H. Nat. 3, 5).

1. **Fabiūs**, -a, -um, adj. De Fábio (Cíc. Mur. 71).

2. **Fabiūs**, -i, subs. pr. m. Fábio, nome de uma célebre família patícia de Roma. Destacam-se, entre outros: 1) Quinto Fábio Máximo, chamado «o Contemporizador», que com prudência fez parar as vitórias de Aníbal na Itália. 2) Quinto Fábio Pictor, o mais antigo analista romano (Cíc. Div. 1, 43).

**Fabrātēria**, -ae, subs. pr. Fabratéria, cidade do Lácio (Cíc. Fam. 9, 24, 1).

**Fabrātērnī**, -ōrum, subs. loc. m. Fabraternos, habitantes de Fabratéria (Cíc. Clu. 192).

**fabrē**, adv. Artisticamente, com arte, engenhosamente, habilmente (Plaut. Men. 132).

**fabrēfaciō**, -is, -ere, -fēcī, -factum, v. tr. Construir, fazer com arte (T. Lív. 34, 52, 5).

**fabrēfēcī**, perf. de **fabrefaciō**.

**fabrīca**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mister, profissão, fabrico, fabricação, mão-de-obra, objeto fabricado (Plín. H. Nat. 7, 197). Daí, em sent. especial: 2) Forja (Cíc. Nat. 3, 55). 3) Arquitetura (Cíc. Nat. 2, 35). II — Sent. figurado: 4) Astúcia, ardil, maquinação (Plaut. Bac. 366).

**fabricātō**, -ōnis, subs. f. — Sent. próprio: 1) Fabricação, fabrico (Vitr. 2, 1, 9). II — Daí: 2) Estrutura (do homem) (Cíc.

Nat. 2, 133). 3) Criação, emprego novo (de uma palavra) (Cíc. De Or. 3, 167).

**fabricator, -ōris**, subs. m. Fabricante, construtor, operário, artista (Verg. En. 2, 264).

**fabricatus, -a, -um**, part. pass. de **fabrico** e **fabricor**.

1. **Fabricus (Fabricianus), -a, -um**, adj. Relativo a um Fabrício (Hor. Sát. 2, 3, 36).

2. **Fabricus, -i**, subs. pr. m. Fabrício, nome de família romana, em especial Caio Fabrício, cônsul romano célebre pela simplicidade de seus costumes (Cíc. De Or. 2, 268).

**fabrico, -ās, -āre, -āvī, -ātum (fabricor, -ārī)**, v. tr. Fabricar, forjar, trabalhar (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 3, 102); (Verg. En. 2, 46).

**fabricor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. Fabricar, forjar, trabalhar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Of. 1, 147); (Cíc. Ac. 2, 87).

**fabrilla, -lum**, subs. n. pl. Utensílios de ferreiro (Hor. Ep. 2, 1, 116).

**fabrilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De operário, de artista, fabril (Cíc. At. 6, 1, 17). II — Daí, em sent. especial: 2) De forja, de ferreiro (Verg. En. 8, 415).

1. **fābula, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Conversação, conversa (Tác. An. 6, 11). II — Daí: 2) Objeto ou assunto de conversação, narração (Suet. Aug. 70). III — Em sent. especial: 3) Narração dialogada e posta em cena, peça teatral (Cíc. Br. 71). 4) Narração fictícia ou mentirosa, fábula, historietta (Cíc. Leg. 1, 40). 5) Conto, fábula, apólogo (Cíc. At. 13, 33, 4). 6) Mentira (Ter. Ad. 224).

2. **fābula, -ae**, subs. f. (dim. de **faba**). Fava pequena (Plaut. Stich. 690).

**fābulāris, -e**, adj. Fabuloso, falso, mitológico (Suet. Tib. 70).

**fābulator, -ōris**, subs. m. Narrador (Sên. Ep. 122, 15).

**Fabūllus, -i**, subs. pr. m. Fabulo, nome de um amigo do poeta Catulo (Catul. 12, 15).

**fābūlor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. 1) Falar, conversar (Ter. Phorm. 654). Daí: 2) Tagarelar, inventar, contar mentindo (T. Lív. 45, 39, 15).

**fābulōsus, -a, -um**, adj. Célebre na fábula, fabuloso (Hor. O. 1, 22, 7).

**fac**, imperat. de **facio**.

**facdum = fac dum**. Faze, pois (Plaut. Rud. 1.023).

1. **face**, abl. sing. de **fax**.

2. **face**, imperat. arcaico de **facio**.

**facēssī**, perf. de **facēssō**.

**facēssitus, -a, -um**, part. pass. de **facēssō**.

**facēssō, -is, -ēre, -ivī (-ī), -itum**, v. tr. e intr. I — Tr. Sent. próprio: 1) Procurar fazer, desejar fazer, apressar-se em fazer, em executar (Cíc. Verr. 4, 142). Daí: 2) Suscitar, fazer vir, atrair, criar (Cíc. Caecil. 45). II — Intr.: 3) Pôr-se a caminho, ir-se embora, retirar-se, afastar-se (Tác. An. 16, 34); (Cíc. Leg. 1, 39).

**facētē**, adv. 1) De modo elegante, com graça, graciosamente (Plaut. St. 271). Donde: 2) Delicadamente, muito bem (Plaut. Capt. 176). 3) De maneira jocosa, espirituosamente (Cíc. Verr. 4, 95). Obs.: Superl.: **facētissīme** (Cíc. De Or. 2, 223).

**facētia, -ae**, subs. f. Gracejo, dito chistoso, facécia (Plaut. St. 727). Obs.: O sing. é raro e não clássico.

**facētia, -arum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Graça, gracejo, espírito, bom humor, facécias (Cíc. De Or. 2, 217). Daí, em sent. especial: 2) Ditos picarescos, remosques (Cíc. De Or. 1, 243).

**facētus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Elegante, bem feito, de bom gosto (Cíc. Br. 325). Daí: 2) Espirituoso, engraçado, jovial, faceto (Cíc. Br. 173). Obs.: Comp.: **facētor** (Lucil. 963); superl.: **facētissīmus** (Cíc. Leg. 2, 37).

**facēs, -ēi**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma exterior, aspecto, aparência, imagem, figura, retrato (Tác. An. 4, 67); (Verg. G. 4, 361). 2) Rosto, face, fisionomia, semblante (Cíc. Phil. 2, 41). II — Sent. figurado: 3) Beleza, formosura (Ov. A. Am. 3, 105). 4) Ar, aparência (Tác. Hist. 2, 54). 5) Espetáculo (Plín. Pan. 56, 6). Em sent. poético: 6) Espécie, qualidade, gênero (Verg. En. 6, 560).

**facilē**, adv. 1) Facilmente, sem esforço (Cíc. Flac. 66). 2) Sem dúvida, sem contestação, evidentemente (Cíc. Rep. 2 34). 3) Sem cuidado, despreocupadamente (na expressão **facile vivere**) (Plaut. Curc. 604).

**facilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se faz facilmente, fácil de fazer, fácil (Cés. B. Gal. 1, 21, 2). Daí: 2) Que deixa fazer, dócil, que não resiste, tratável, sociável (Cíc. Lae. 11). 3) Favorável, propício, apto, conveniente (Ov. Her. 16, 282). 4) Abundante, que produz em abundância (Verg. G. 2, 460). 5) Que tem facilidade para, disposto a, pronto a, que se presta a (T. Lív. 33, 17, 8). II — Sent. figurado: 6) Pouco custoso, de pou-

co valor, pouco importante (Verg. En. 2, 646).

**facilitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Facilidade (Cíc. Tusc. 4, 28). Daí: 2) Aptidão, boa disposição (Cíc. Inv. 1, 98). 3) Facilidade (de falar) (Quint. 10, 2, 12). II — Sent. moral: 4) Complacência, afabilidade, docilidade, indulgência (Cíc. Pomp. 36). Em sent. pejorativo: 5) Demasiada indulgência, fraqueza (Suet. Cl. 29).

**facinorōsus (facinerōsus)**, -a, -um, adj. Criminoso, facinoroso (Cíc. Cat. 2, 22).

**facinus, -ōris**, subs. n. I — Sent. próprio:

- 1) Ação (boa ou má), feito, ato (Cés. B. Gal. 7, 38, 8). II — Em sent. especial e pejorativo: 2) Má ação, crime, atentado (Cíc. Cat. 1, 26). III — Sent. poético: 3) Instrumento de crime (Ov. Met. 7, 423).

**faciō, -is, -ēre, fēcī, factum**, v. tr. e intr.

- I — Sent. próprio: 1) Pôr, colocar, e daí: fazer, executar (Cés. B. Gal. 1, 13, 1); (Cíc. Pis. 70); (Cés. B. Gal. 2, 3, 3). 2) Produzir, causar, provocar, excitar (Cíc. Flac. 83). 3) Exercer, praticar (Cíc. Verr. 5, 155). II — Sent. figurado: 4) Trabalhar, produzir, compor (Cíc. Verr. 5, 63); (Cíc. Or. 172). III — Empregos especiais — Na língua poética: 5) Criar, nomear, eleger (Cíc. Verr. 2, 132); (Cíc. Prov. 20). 6) Dar, fornecer, obter: *alicui facultatem judicandi* (Cíc. Verr. 2, 179) «dar a alguém a faculdade de julgar». 7) Sofrer (Cíc. Br. 125). Em sent. intelectual: 8) Supor, admitir, imaginar (Cíc. Tusc. 1, 82). Na língua do teatro: 9) Representar, pôr em cena (Cíc. Tusc. 5, 115); (Ter. Eun. 38). 10) Estimar, prezar (Cíc. Fin. 2, 88). Na língua religiosa: 11) Fazer um sacrifício, sacrificar (Verg. Buc. 3, 77). IV — Intr.: 12) Ser eficaz, convir a, fazer bem ou mal, ir bem, ser útil (Sên. Ben. 1, 3, 10); (Cíc. Mil. 9). 13) Sacrificar-se, imolar-se (Cíc. At. 1, 13, 3). 14) Locuções: *iter facere* (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «caminhar»; *facere palam* (Cíc. At. 13, 21, 3) «divulgar»; *facere contra* (Cíc. Quinct. 1) «ser contra». 15) Com gen. de preço: *facere magni* (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 7) «considerar muito»; *facere nihili* (Cíc. Fin. 2, 88) «não considerar nada»; *facere minimi* (Cíc. Fin. 2, 42) «considerar pouco»; *facere plurimi* (Cíc. Fam. 3, 10, 2) «considerar no mais alto grau». Obs.: O sentido primitivo de «pôr», «colocar», aparece nas expressões: *facere magni*, *facere nihili*, i.e., «colocar (pôr) como sendo de grande, ou de nenhum valor»; *facere nomen alicui* «pôr um nome em alguém»;

*facere aliquem regem* «colocar como rei» — e, principalmente, nos seus compostos e derivados. A evolução semântica para «fazer» processou-se através das línguas técnicas. Constrói-se com acus.; com *ut*, *ne*, *quin* ou simples subjuntivo; com *inf.*; com dois acus.; com gen. de preço; com acus. e *inf.*; ou intransitivamente.

1. **facis**, gen. de **fax**.

2. **facis**, ind. pres. de **faciō**.

**factiōn** = **faciendum est**. Deve ser feito (Cíc. At. 1, 16, 13).

**facticius, -a, -um**, adj. Factício, artificial (Plín. H. Nat. 31, 81).

**factiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1)

- Maneira de fazer, poder de fazer, direito de fazer (Cíc. Top. 50). 2) Posição, categoria (Plaut. Trin. 452). II — Daí: 3) Grupo (de pessoas pertencentes ao mesmo ofício ou partido), partido, facção, conluio (Plín. H. Nat. 29, 5). Em sent. pejorativo: 4) Facção, cabala, intriga (Cíc. Br. 164). Na língua política: 5) Partido político (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). 6) Partido dos nobres, bom partido, casamento rico, poder, riqueza, influência (Sal. B. Jug. 41, 6).

**factiōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio:

- 1) Ativo, empreendedor, ambicioso. (Plaut. Bac. 452). II — Daí: 2) Faccioso, sedicioso (Cíc. Of. 1, 64). 3) Nobre, poderoso, que faz parte de uma oligarquia (Cíc. Rep. 1, 45).

**factitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. freq. tr.

- 1) Fazer muitas vezes, habitualmente (Cíc. Br. 68). Daí: 2) Fazer o ofício de, desempenhar o papel de, fazer, exercer (Cíc. Br. 130); (Quint. 7, 2, 26).

**factum, -i**, subs. n. 1) Fato, ação, empresa, trabalho, obra, feito: *facta illustra et gloriosa* (Cíc. Fin. 1, 37) «as ações belas e gloriosas». 2) **Facta, -ōrum**, subs. n. pl. Feitos notáveis, feitos bélicos (Verg. En. 10, 468).

**factus, -a, -um**, I — Part. pass. de **faciō**.

II — Adj.: feito (Plaut. Trin. 397).

**facultās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Faculdade, possibilidade, facilidade, poder, força (Cíc. Quinct. 8). II — Sent. especial: 2) Propriedade, talento natural, capacidade (Cíc. De Or. 1, 218). III — Sent. figurado: 3) Abundância, quantidade, provisão (Cíc. Verr. 5, 6). No pl.: 4) Meios, recursos, posses, bens, haveres (Cés. B. Gal. 6, 1, 3).

**fācūndē**, adv. Eloquentemente, com eloquência (Plaut. Trin. 380).

**facundia**, -ae, subs. f. Facilidade de palavra, dom da palavra, eloquência, facundia (Hor. O. 4, 7, 21).

**facunditas**, -tatis, subs. f. = **facundia** (Plaut. Truc. 494).

**facundus**, -a, -um, adj. 1) Facundo, eloquente, que tem o dom da palavra (Hor. O. 1, 10, 1). 2) Abundante (Hor. O. 4, 1, 35).

**fadus**, -i, subs. pr. m. Fádio, nome de família romana (Cíc. Phil. 2, 3).

**faecus**, -a, -um, adj. Coberto de lama, ignóbil (Plaut. Trin. 297).

**faecis**, gen. de **faex**.

**faecula**, -ae, subs. f. Tártaro, borra (do vinho), sarro (Hor. Sát. 2, 8, 9).

**faeculentus**, -a, -um, adj. Cheio de borra (Col. 2, 2, 20).

**faelēs**, **faelis**, v. **fēlēs**.

**faenum**, v. **fēnum**.

**Faesulae**, -arum, subs. pr. f. Fésulas, cidade da Etrúria (Cíc. Cat. 3, 14).

**Faesulanus**, -a, -um, adj. De Fésulas (Cíc. Mur. 49).

**faex**, **faecis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Borra (do vinho ou do azeite), depósito, resíduo, sarro (do vinho), lia, sedimento (Hor. A. Poët. 277). 2) Tártaro (Hor. Sát. 2, 4, 55). 3) Molho espesso (Ov. Met. 8, 666). II — Sent. figurado: 4) Rebotalho, refugio (Cíc. Br. 244).

**Fagifulanī**, -orum, subs. loc. m. Fagifulanos, povo do Sâmnio (Plín. H. Nat. 107).

**faginēus** (**faginūs**), -a, -um, adj. De faia (Ov. Met. 8, 654).

**fagus**, -i, subs. f. Faia (Verg. Buc. 1, 1).

**Fagūtal**, -ālis, subs. pr. n. Fagutal, lugar sobre o Monte Esquilino, onde havia uma faia e um oratório dedicados a Júpiter (Varr. L. Lat. 5, 152).

**Fagūtālis**, -e, adj. Do Fagutal (Plín. H. Nat. 16, 37).

**Falacrīnum**, -i, subs. n., v. **Phalacrīne**.

**falārica** (**phalārica**), -ae, subs. f. Falárica (dardo com estopas e pez) (Verg. En. 9, 705).

**falcārius**, -i, subs. m. O que traz foice, fabricante de foice (Cíc. Cat. 1, 8).

**falcātus**, -a, -um, adj. 1) Armado de foice (T. Lív. 37, 41, 5). 2) Em forma de foice, recurvado, curvo (Ov. Met. 1, 717).

**Falcidiānus**, -a, -um, adj. De Falcídio (Cíc. Flac. 90).

**Falcidius**, -i, subs. pr. m. Falcídio, nome de um tribuno romano, autor da lei Falcidia, que trata das heranças (Cíc. Pomp. 58).

**falcifer**, -fēra, -fērum, adj. Que traz uma foice (Ov. Met. 13, 218).

**Falcūla**, -ae, subs. pr. m. Fálcula, sobre-nome romano (Cíc. Caec. 28).

**falērae**, v. **phalērae**.

**Falerī**, -ōrum, subs. pr. m. Falérios, cidade da Etrúria, capital dos faliscos (T. Lív. 5, 27, 4).

**Falerīna Tribus**, subs. pr. f. Tribo Falerina, uma das tribos rústicas romanas (T. Lív. 9, 20, 6).

**Falērnus**, -a, -um, adj. 1) De Falerno, território da Campânia, famoso por seus vinhos (Hor. O. 3, 1, 43). Daí, subs. n.: 2) Vinho de Falerno, o falerno (Hor. O. 1, 27, 10). 3) O território de Falerno (Cíc. Phil. 13, 11).

**Faliscī**, -ōrum, subs. loc. m. Faliscos, povo da Etrúria (Verg. En. 7, 695).

**Faliscus**, -a, -um, De Falérios, dos faliscos (Varr. L. Lat. 5, 22, 33).

**fallācia**, -ae, subs. f. (muitas vezes no pl.). I — Sent. próprio: 1) Falácia, engano, manha, ardil, estratégia (Cíc. Com. 20). II — Sent. figurado: 2) Encantamento, bruxaria (Prop. 1, 1, 19).

**fallāciōsus**, -a, -um, adj. Falacioso, falaz, enganador (Apul. M. 8, 10).

**fallāciter**, adv. De modo pérfido, deslealmente, simuladamente (Cíc. Of. 3, 68). Obs.: Superl.: **fallacissime** (Cíc. Har. 48).

**fallax**, -ācis, adj. Enganador, pérfido, insidioso, falaz (Cíc. Mil. 94).

**fallens**, -ēntis, part. pres. de **fallo**.

**Fallienātēs**, -ium, subs. loc. m. Falienates, povo da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 114).

**fallō**, -is, -ēre, **fefēlli**, **falsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esconder, encobrir, ocultar (Ov. F. 3, 22). II — Daí: 2) Enganar, lograr, induzir em erro (Cíc. Amer. 116). 3) Escapar a (T. Lív. 5, 47, 3). Onde, na língua poética: 4) Fazer esquecer (Ov. Met. 8, 652). Impess.: 5) Enganar, escapar, ignorar (Cíc. At. 14, 12, 2). (Cés. B. Civ. 3, 94, 3). Obs.: Constrói-se com acus. de pess. e de coisa, impessoalmente ou intransitivamente. Inf. pass. **fallier** (Pers. 3, 50).

**falsārius**, -i, subs. m. Falsário, falsificador (Suet. Ner. 17).



**falsidicus, -a, -um, adj.** Falsídico, mentiroso, enganador (Plaut. Trin. 770).

**falsijūrius, -a, -um, adj.** Perjuro (Plaut. Mil. 191).

**falsilōcus, v. falsilōquus.**

**falsilōquus, -a, -um, adj.** Mentiroso (Plaut. Capt. 264).

**falsimōnia, -ae, subs. f.** Mentira (Plaut. Bac. 541).

**falsipārens, -ēntis, adj.** Que tem pai suposto (Catul. 68, 112).

**falsō, adv.** Em falso, sem razão, falsamente, sem fundamento (Cíc. Verr. 5, 107). (Cés. B. Civ. 1, 14, 1).

**falsum, -i, subs. n.** Falsidade (o que é falso), mentira (o falso, em oposição ao que é verdadeiro) (Cíc. At. 7, 14, 2).

**falsus, -a, -um, I** — Part. pass. de **fallo**. II — Adj.: 1) Falso, enganador, mentiroso (Cíc. Flac. 39); (Cíc. Vat. 40). Daí: 2) Fingido, suposto, vão, imaginário (Cíc. Cecil. 29); (Verg. G. 1, 463).

**falx, falcis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Foice, podão (Varr. R. Rust. 1, 22, 5). II — Daí: 2) Foice (arma de guerra) (Cés. B. Gal. 7, 22, 2).

**fāma, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) O que se diz conta de alguém, voz pública, voz corrente (Cíc. Fam. 12, 4, 2). II — Daí: 2) Renome, reputação (boa ou má), honra, glória, fama (boa ou má) (Cíc. Tusc. 3, 4); (Cíc. Fin. 3, 57). 3) Opinião firmada, crença, tradição (Cíc. Nat. 2, 95). III — Subs. pr. 4) A Fama, divindade, filha da Terra; possuía numerosos olhos e ouvidos que tudo viam e ouviam, e outras tantas bocas para o propalar (Verg. En. 4, 173-188).

1. **famēlicus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que tem fome, faminto, esfoameado (Plaut. Rud. 311). II — Daí, em sent. figurado: 2) Magro, parco (Apul. M. 1, 26).

2. **famēlicus, -i, subs. m.** Famélico, o que tem fome, o faminto (Ter. Eun. 260).

**famēs, -is, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Fome (Cíc. Div. 2, 73). Daí: 2) Penúria, falta de viveres, indigência (Cíc. At. 5, 21, 8). II — Sent. figurado: 3) Desejo violento, avidez, paixão (Verg. En. 3, 57). 4) Secura (de estilo) (Cíc. Tusc. 2, 3). III — Subs. próprio: 5) A Fome (deusa) (Verg. En. 6, 276).

**fāmigerātō, -ōnis, subs. f.** Voz pública, voz corrente (Plaut. Trin. 692).

**fāmigerātor, -ōris, subs. m.** Boateiro, o que espalha boatos (Plaut. Trin. 215).

**famīlia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Gente, criadagem, conjunto de criados e escravos que viviam na mesma casa (em oposição a **gens**) (Cíc. Caec. 55). Daí: 2) As pessoas da casa (compreendendo o **pater familias**, a mulher, os filhos, e os criados, sob a dependência do primeiro), família (Plaut. Aul. 2). II — Sent. figurado: 3) Seita, escola, corporação, tropa (Cíc. De Or. 1, 40); (Cíc. Sull. 54). 4) Conjunto de bens (Cíc. De Or. 1, 237). 5) Família, casa, geração: **ex famīlia vetere** (Cíc. Mur. 17) «de uma antiga família». Obs.: Gen. arc. **famīliae** que ainda aparece no período clássico nas expressões **pater familias**, **mater familias** etc., ao lado do gen. **familiae**.

1. **familiāris, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que faz parte dos escravos da casa (Sên. Ep. 47, 4). II — Daí: 2) Da mesma família, familiar, doméstico (Cíc. Tusc. 1, 2). 3) Íntimo, confidencial (Cíc. Fam. 13, 13, 1).

2. **familiāris, -is, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Criado, escravo (Plaut. Ep. 2). II — Daí: 2) Amigo, pessoa da intimidade (Cíc. Lae. 89).

**familiārītās, -tātis, subs. f. I** — Amizade, familiaridade, intimidade (Cíc. Phil. 2, 78). No pl.: 2) Amigos (Suet. Tib. 51).

**familiārīter, adv. I** — Sent. próprio: 1) Intimamente, em família, familiarmente, como amigo (Plaut. Rud. 420). II — Sent. figurado: 2) A fundo, perfeitamente, com minúcias (Quint. 6, 4, 8). Obs.: Comp.: **familiārītus** (Cíc. Cael. 57); superl. **familiārīssīme** (Cíc. Caecil. 29).

**famīlias, gen. de famīlia**, usado nas expressões: **pater familias** (chefe da casa, pai de família), **mater familias** (a dona da casa), **filus** ou **filia familias** (filho ou filha de família).

**famis, -is, v. fames.**

**fāmōsus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que dá o que falar, que tem mau nome, difamado, desacreditado, infamante, difamatório (Hor. Ep. 1, 19, 31). II — Daí: 2) Célebre, famoso (Hor. A. Poët. 469).

**famul = famulus** (Lucr. 3, 1.033).

**famūla, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Serva, escrava (Verg. En. 1, 703). II — Sent. figurado: 2) Escrava (Cíc. Tusc. 5, 12).

**famulāris, -e, adj.** De servo, de escravo, servil (Cíc. Tusc. 1, 116).

1. **famulātus**, -a, -um, part. pass. de **famūlor**.

2. **famulātus**, -ūs, subs. m. Servidão, escravidão (Cíc. Lae. 70).

**famulitō**, -ōnis, subs. f. Conjunto de escravos (Apul. M. 2, 2).

**famūlor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ser criado, ser escravo, servir (Cíc. Rep. 3, 37). II — Sent. figurado: 2) Socorrer (Plín. H. Nat. 2, 63).

1. **famūlus**, -a, -um, adj. Submisso, obediente (Ov. F. 1, 286).

2. **famūlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Servo, criado, doméstico (Cíc. Of. 2, 24). II — Daí: em sent. especial: 2) Fâmulo (de uma divindade), sacerdote (Cíc. Leg. 2, 22).

**fānāficus**, -a, -um, adj. 1) Inspirado, cheio de entusiasmo (T. Lív. 37, 9, 9). Daí: 2) Exaltado, delirante, furioso, fanático (Cíc. Div. 2, 118).

**fando**, gerúndio de **fari**. (Plaut. Amph. 588).

**fandus**, -a, -um, adj. (gerundivo de **fari**). I — Sent. próprio: 1) De que se pode falar, que se pode revelar (Luc. 1, 634). II — Daí: 2) Permitido, lícito, legítimo (Verg. En. 1, 543).

**Fanniānus**, -a, -um, adj. De Fânio (Cíc. At. 12, 5, 3).

**Fannius**, -i, subs. pr. m. Fânio, nome de família romana (Cíc. Br. 101).

**fans**, -antis, part. pres. de **for**.

**fantas**, v. **phantas**.

1. **Fānum Fortūnae** (**Fanum**, -i), subs. pr. n. Fano, cidade marítima da Úmbria (TÁC. Hist. 3, 50).

2. **fānum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Lugar consagrado (Cíc. Div. 1, 90). II — Daí: 2) Templo (Cíc. Div. 2, 67).

**fār**, **farris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Espécie de trigo (espelta), trigo (Verg. G. 1, 73). 2) Farinha. II — Daí: 3) Bolo (Verg. En. 5, 745).

**farcĭo**, -is, -ire, **fārsi**, **fārtum**, v. tr. 1) Engordar, cevar (animais) (Cat. Agr. 89). Daí: 2) Encher, recheiar, fartar (Cíc. Verr. 5, 27). 3) Introduzir, fundar (Sên. Ir. 3, 19). Em sent. figurado: 4) Fartar (Catul. 28, 12).

**Farfārus**, -i, subs. m., v. **Fabāris** (Ov. Met. 14, 330).

**fāri**, inf. pres. do desusado **for**.

**farīna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Farinha, farinha de trigo (Plín. H. Nat.

20, 139). Daí: 2) Qualquer espécie de farinha, de pó (Plín. H. Nat. 33, 119). II — Sent. figurado: 3) Massa (= condição) (Pérs. 5, 115).

**farmac**, v. **pharmac**.

**farra**, pl. de **far**.

**farrāgō**, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrã, mistura de diferentes cereais que se ceifam ainda verdes para o gado (Verg. G. 3, 205). II — Sent. figurado: 2) Mistura, compilação (Juv. 1, 86).

**farrātus**, -a, -um, adj. De trigo, de farinha, de papas (Juv. 11, 109).

**farsī**, perf. de **farcĭo**.

**farsus** = **fartus**, -a, -um (Petr. 69, 6).

**fartim**, adv. De modo absolutamente cheio, repletō, empanturradamente (Apul. Met. 2, 7).

**fator**, -ōris, subs. m. Salsicheiro (Hor. Sát. 2, 3, 229).

**fartus**, -a, -um, part. pass. de **farcĭo**.

**Farus**, v. **Pharos**.

**fās**, subs. n. indecl. I — Sent. próprio: 1) Expressão da vontade divina, ordem dos deuses, justiça divina, direito divino (Cíc. At. 1, 16, 6). II — Daí: 2) O que é permitido, o que é justo, o que é legítimo, o que é direito: **fas gentium** (TÁC. An. 1, 42) «o direito dos povos».

**fascēōla**, v. **fasciōla** (Cíc. Har. 44).

**fascĭa** (**fascĕa**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faixa, tira (de pano) que servia para vários fins, como enfaixar crianças, envolver as pernas e os pés (Cíc. Br. 217). II — Daí: 2) Diadema (real) (Sên. Ep. 80, 10). II — Sent. figurado: 3) Condição, lado: **non es nostrae fasciae** (Petr. 46, 1) «não és de nossa condição».

**fasciātīm**, adv. Em feixes, aos montes, aos grupos (Quint. 1, 4, 20).

**fascicūlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Feixe, molho (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Daí: 2) Pacote, rolo (de livros ou cartas) (Cíc. At. 2, 13, 1).

**fascinātĭo**, -ōnis, subs. f. Fascinação, encantamento, sedução (Plín. H. Nat. 28, 101).

**fascīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fascinar, encantar, enfeitiçar (Verg. Buc. 3, 103).

**fascīnum**, -i, subs. n. e **fascīnus**, -i, subs. m. 1) Malefício, sortilégio, quebranto (Plín. H. Nat. 26, 96). 2) Falo (Hor. Epo. 8, 18).

**fasciōla**, -ae, subs. f. Fita, tira, ligadura, (Cíc. Har. 44); (Hor. Sát. 2, 3, 255).

**fascis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Embrulho, maço atado com uma corda, feixe, molho (TÁC. AN. 13, 35). II — Daí: 2) Fardo, carga (do soldado) (Verg. G. 4, 204). No pl.: 3) Feixes (de varas de olmo ou bétula ligadas por uma correia, muitas vezes com uma machadinha no meio delas, que os «litores» levavam à frente dos primeiros magistrados como símbolo do poder que lhes cabia de condenar à morte) (Cíc. Rep. 1, 40). III — Sent. figurado: 4) Poder consular, poder, dignidades, honras (Verg. G. 2, 495). 5) Note-se a expressão: **fascēs alicui sunmittere** (Cíc. Br. 22) «inclinarse diante de alguém».

**fascēlus, -i**, v. **phasēlus** e **faseōlus**.

**faseōlus, -i**, subs. m. Feijão (Plín. H. Nat. 24, 65).

**fassus, -a, -um**, part. pass. de **fatēor**.

**fasti, -ōrum**, subs. m. pl. (subtend. dies). 1) Fastos, calendário romano (em que se marcavam os dias feriados e os dias de audiência) (Cíc. Fam. 5, 12, 5). 2) Anais, fastos consulares (Cíc. Pis. 30). 3) Anais (Hor. Sát. 1, 3, 112).

**fastidi** = **fastidivī**, perf. de **fastidīo**.

**fastidīo, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Ter repugnância, desdenhar, ter fastio (Hor. Ep. 5, 78). II — Tr.: 2) Desdenhar, olhar com desdém, desprezar (Verg. Buc. 2, 13). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou transitivamente com acus. ou com inf. Na língua arcaica aparece também com gen. (Plaut. Aul. 245).

**fastidiōsē**, adv. Com asco, com desprezo, desdenhosamente (Cíc. De Or. 1, 258). Obs.: Comp. **fastidiosus** (Cíc. De Or. 2, 364).

**fastidiōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem fastio, enjoado (Varr. R. Rust. 2, 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Que desdenha, desdenhoso, altivo, soberbo (Cíc. Br. 247). 3) Fatigante (Hor. O. 3, 29, 8).

**fastidītus, -a, -um**, part. pass. de **fastidīo**. (Petr. 48, 4).

**fastidīum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fastio, repugnância pela comida (Cíc. Inv. 1, 25). II — Sent. figurado: 2) Desdém, desprezo (Cíc. Fin. 1, 10). 3) Arrogância (Cíc. Lae. 54). 4) Gosto difícil, delicadeza, requinte (Cíc. Fin. 1, 5).

**fastigātē**, adv. Em declive, inclinadamente, obliquamente (Cés. B. Gal. 4, 17, 4).

**fastigātīo, -ōnis**, subs. f. Ação de se elevar em ponta (Plín. H. Nat. 17, 106).

**fastigātus, -a, -um**, part. pass. de **fastigo**.

**fastigīum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Declive, inclinação, e daí: 2) Telhado (em declive e terminado em bico no cimo), cumeeira (Cíc. De Or. 3, 180). 3) Cume (de uma montanha) (Cés. B. Gal. 7, 85, 4). 4) Profundidade (de um fosso) (Verg. G. 2, 288). 5) Nível: **fastigium aquae** (Q. Cúrc. 4, 2, 19) «o nível da água». II — Sent. figurado: 6) O ponto culminante, fastígio (Quint. 12, 1, 20). 7) Pontos principais (no pl.) (Verg. En. 1, 342).

**fastigō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Inclinar, construir em declive ou em ponta, afinar, tornar pontiagudo (Cés. B. Gal. 2, 8, 2). Obs.: Usado unicamente no part. pass.

**fastōsus, -a, -um**, adj. 1) Soberbo, desdenhoso (Petr. 131, 2). 2) Magnífico (Marc. 13, 102, 2).

1. **fastus, -a, -um**, adj. Fasto (Cíc. Mur. 25), i.e., dia não feriado, dia de audiência.

2. **fastus, -ūs**, subs. m. Ares de orgulho, soberba, altivez (TÁC. AN. 2, 2).

3. **fastūs, -ūm**, subs. m. pl. = **fasti** (Sên. Tranq. 14, 2).

**fātālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Do destino, fatal, profético (T. Lív. 5, 14, 4); (Ov. 4, 257). II — Daí: 2) Designado pelo destino, fatal (Plín. Ep. 1, 12, 1). 3) Funesto, mortal (Hor. O. 1, 37, 21).

**fātālīter**, adv. De acordo com o destino, fatalmente (Cíc. Div. 1, 19). Onde a loc.: **fataliter mori** (Eutr. 1, 11) «morrer de morte natural».

**fatēor, -ēris, -ēri, fāssus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Confessar (geralmente em sent. pejorativo), reconhecer o seu erro ou a sua culpa (Cíc. Mur. 62); (Cíc. Fin. 4, 33). II — Daí: 2) Proclamar, mostrar, indicar (Quint. 1, 6, 23); (Plín. H. Nat. 9, 177). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. e inf.; com acus.; com abl. acompanhado da prep. **de**, ou intransitivamente. Obs.: Inf. pass. **faterier** (Hor. Ep. 2, 2, 148). Ocorre com sentido passivo em Cícero (Agr. 2, 57).

**fāticānus (fāticīnus), -a, -um**, = **fatidicus** (Ov. Met. 9, 418).

1. **fātidicus, -a, -um**, adj. Que prediz o futuro, profético, fatídico (Cíc. Nat. 1, 18).

2. **fātidicus, -i**, subs. m. Adivinho, profeta (Cíc. Leg. 2, 20).

**fátifer, -fēra, -fērum**, adj. Fatífero, que traz a morte, mortífero (Verg. En. 9, 631).

**fatigāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande fadiga, cansaço, esgotamento (T. Lív. 22, 15, 7). II — Sent. figurado: 2) Sarcasmo, vexação (Eutr. 9, 19).

**fatigātus, -a, -um**, part. pass. de **fatigo**.

**fatigō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Estrompar, estafar (principalmente tratando-se de cavalos) (Verg. En. 1, 136). Daí: 2) Fatigar, cansar, extenuar (Cíc. Top. 74). II — Por extensão, em sent. figurado: 3) Atormentar, acabrunhar, vexar, oprimir, perturbar, inquietar (Cíc. Of. 1, 88).

**fātīlēgus, -a, -um**, adj. Que recolhe a morte (Luc. 9, 821).

**fātīlōquus, -a, -um**, ou melhor: **fātīlōcus, -a, -um**, adj. Fatiloquo, que prediz o futuro (T. Lív. 1, 7, 8).

**fātiscō, -is, -ēre**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Fender-se, abrir-se (Verg. En. 1, 123). II — Sent. figurado: 2) Esfaltar-se, sucumbir à fadiga, cansar-se, esgotar-se (Tác. Hist. 3, 10).

**fātiscor, -ēris, -tiscī** = **fatisco**, v. dep. intr. 1) Fender-se (Lucr. 5, 309). Em sent. figurado: 2) Fatigar-se (Lucr. 3, 459).

**fatūa, -ae**, subs. f. Mulher que faz o papel de bobo para entreter pessoas ricas que lhe dão de comer (Sên. Ep. 50).

**fatuātus, -a, -um**, part. pass. de **fatūor**.

**fatutās, -tātis**, subs. f. Estupidez, tolice (Cíc. Inv. 2, 99).

**fātum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Destino, fado (Cíc. Fat. 28). II — Daí: 2) Fatalidade, desgraça, ruína, destruição (Cíc. Div. 2, 20); (Cíc. Cat. 2, 11). 3) Tempo fixado pelo destino, morte (T. Lív. 9, 1, 6); (T. Lív. 26, 13, 17). 4) Predição, oráculo (Cíc. Cat. 3, 9). 5) As Parcas (personificadas): Fata (Prop. 4, 7, 51).

**fatūor, -āris, -āri**, v. dep. intr. Delirar, desvairar, ser presa de delírio profético (Sên. Apoc. 7, 1).

1. **fātus, -ā, -um**, part. pass. de **fari**.

2. **fatus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem gosto, insípido (Marc. 13, 13). II — Sent. figurado: 2) Insensato, imbecil, idiota (Cíc. De Or. 2, 90).

3. **fatūs, -ī**, subs. m. Bobo, chocarreiro (Juv. 9, 8).

**faucēs, -um**, subs. f. pl. I — Sent. pró-

prio: 1) Garganta, goela, fauces (Plaut. Curc. 127). II — Daí: 2) Passagem estreita, garganta, desfiladeiro (T. Lív. 29, 32, 4). 3) Entrada de uma caverna, de um porto, de uma colmeia (Cés. B. Civ. 3, 24, 1). 4) Boca, cratera (Cíc. Nat. 2, 95). III — Sent. figurado: 5) Garganta, goela, (Cíc. Arch. 21). Obs.: O sing. é raro, sendo atestado quase que exclusivamente no abl. **fauce** (Hor. Epo. 14, 4); (Ov. Met. 14, 738).

**Faucus, -ī**, subs. pr. m. Fáucio, nome de família romana (Cíc. Fam. 13, 11, 1).

**Faunālia, -um (-orum)**, subs. pr. n. Faunálias, festas em honra a Fauno (Hor. O. 3, 18, 1).

**Faunī, -ōrum**, subs. pr. m. Faunos, pequenos gênios campestres (Cíc. Nat. 2, 6).

**Faunus, -ī**, subs. pr. m. Fauno, deus da fecundidade dos rebanhos e dos campos (Cíc. Nat. 3, 15).

**Fausta, -ae**, subs. pr. f. Fausta, filha de Sila e esposa de Milão (Cíc. At. 5, 8, 2).

**faustē**, adv. Felizmente, auspiciosamente (Cíc. Mur. 1).

**Faustitās, -tātis**, subs. pr. f. Faustidade, divindade que presidia à fecundidade dos rebanhos (Hor. O. 4, 5, 18).

**Faustūlus, -ī**, subs. pr. m. Fáustulo, nome do pastor que encontrou Rômulo e Remo, e que os criou (Ov. F. 3, 56).

1. **faustus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Feliz (no crescimento), feliz, próspero (Cíc. Tusc. 1, 118). II — Daí: 2) Que faz crescer prosperamente, favorável, propício (Hor. Ep. 2, 2, 37).

2. **Faustus, -ī**, subs. pr. m. Fausto, i. e., «o Feliz», epíteto do filho de Sila (Cíc. Clu. 94).

**fautor, -ōris**, subs. m. 1) Fautor, o que favorece, protetor, defensor, apoio, sustentáculo, partidário (Cíc. Amer. 16). No pl.: 2) Os que aplaudem (no teatro), a claque (Hor. Ep. 1, 18, 66).

**fautrix, -icis**, subs. f. Fautriz, a que favorece (Cíc. Fin. 1, 67).

**faux, v. fauces.**

**Faventia, -ae**, subs. pr. f. Favência, cidade da Itália, na Gália Cispadana (Varr. R. Rust. 1, 2, 7).

**Faventini, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Faventinos, habitantes de Favência (Plín. H. Nat. 3, 116).

**favêo, -ēs, -ēre, fāvi, fautum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Favorecer o cres-

cimento (Verg. G. 2, 228); (Cíc. Planc. 20). II — Daí: 2) Estar bem disposto, ser favorável (Cíc. Tusc. 1, 55). Na língua religiosa: 3) Interessar-se por, auxiliar, guardar silêncio (Cíc. Div. 2, 83). III — Sent. geral: 4) Favorecer, ser favorável (Cíc. Br. 2, 75). (Ov. Her. 3, 88). Obs.: Constrói-se com dat. e raramente como intr. absoluto.

**Faveria**, -ae, subs. pr. f. Favéria, cidade da Istria (T. Lív. 41, 11, 7).

**fāvī**, perf. de **favēo**.

**favilla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cinza quente, cinza, brasa (Verg. En. 3, 573). Daí: 2) Cinzas dos mortos (Hor. O. 2, 6, 33). II — Sent. figurado: 3) Centelha, origem, germe (Prop. 1, 9, 18).

1. **Favōnīus**, -ī, subs. pr. m. 1) Favônio (vento que sopra do Ocidente, na primavera), o Zéfiro (Cíc. Verr. 5, 27). No pl.: 2) Os zéfiros (Hor. O. 1, 4, 1).

2. **Favōnīus**, -ī, subs. pr. m. Favônio, nome de homem (Cíc. At. 1, 14, 5).

**favor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Favor, interesse, simpatia, afeição (Cíc. Com. 29). II — Daí, em sent. especial: 2) Demonstração de apoio, aplausos (T. Lív. 4, 24, 7).

**favōrābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que presta favor (Tác. An. 12, 6). II — Daí: 2) Que obtém favor, querido, estimado, popular (Tác. An. 2, 37).

**favōrābiliter**, adv. Favoravelmente, com sucesso (Quint. 4, 3, 1).

**favus**, -ī, subs. m. Favo de mel, bolo de mel, mel (Cíc. Of. 1, 157).

**fax**, facis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tocha, archote, facho (Cíc. Cat. 1, 32). II — Daí: 2) Tocha (atributo de certas divindades: Deméter, Apolo, Diana, Cupido, as Fúrias etc.) (Cíc. Verr. 4, 74). 3) Facho nupcial, himeneu (Hor. O. 3, 11, 33). 4) Tocha fúnebre (Prop. 4, 11, 46). 5) Luz, astro: **Phoebi** (Cíc. poet. Div. 1, 18) «(a luz) de Febo». 6) Meteoro luminoso, estrela cadente (Cíc. Nat. 2, 14). III — Sent. figurado: 7) Estímulo, incitamento, instigação (Cíc. Tusc. 1, 44). 8) Violência, furor, ardor, fúria (Cíc. De Or. 2, 205). 9) Flagelo, praga (Plín. H. Nat. 7, 45).

**febricitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Ter febre, estar febril (Sên. Ben. 4, 39).

**febricūla**, -ae, subs. f. Febrícula, febre ligeira, ponta de febre (Cíc. At. 6, 9, 1).

**febriculōsus**, -a, -um, adj. Que tem febre, febril, febricitante (Catul. 6, 4).

**febris**, -is, subs. f. 1) Febre (Cíc. Fam. 7, 26, 1); **cum febre** (Cíc. At. 7, 1, 1) «com febre». Subs. pr.: 2) A Febre (Divindade) (Cíc. Leg. 2, 28). Obs.: Acus. sg.: **febrim e febrem**; abl. sg.: **febri e febre**.

**Febrūa**, -ōrum, subs. pr. n. pl. Festas de purificação e expiação (celebradas no dia 5 de fevereiro), purificação, cerimônia expiatória (Ov. F. 5, 423).

1. **februārius**, -a, -um, adj. De fevereiro (Plín. H. Nat. 17, 136).

2. **februārius**, -ī, subs. m. (subentend. **mensis**). Fevereiro (o mês das purificações ou expiações) (Ov. F. 2, 31).

**febrūum**, -ī, subs. n. Oferenda expiatória (Ov. F. 2, 19).

**fēcī**, perf. de **facio**.

**fēcīālis**, v. **fetiālis** 2.

**fēcūla**, v. **faecūla**.

**fēcūndē**, adv. De modo fecundó, abundantemente, fertilmente (Varr. L. Lat. 7, 1, 19). Obs.: Superl. **fēcundissimē** (Plín. H. Nat. 29, 30).

**fēcunditās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, abundância, fertilidade (doló) (Cíc. Nat. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Abundância (de estilo), fecundidade, riqueza (Cíc. De Or. 88).

**fēcūndō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fecundar, fertilizar (Verg. G. 4, 291).

**fēcūndus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fecundo (tratando-se da terra, das sementes, das fêmeas etc.), fértil, abundante (Cíc. C. M. 53); (Cíc. Or. 48). II — Daí: 2) Fecundante, fertilizante (Verg. G. 2, 325). III — Sent. figurado: 3) Fecundo, rico, abundante (Plaut. Cist. 69); (Hor. O. 3, 6, 17).

**fefēlli**, perf. de **fallo**.

**fel**, fellis, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bêlis, fel (Cíc. Div. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Fel, amargor (Tib. 2, 4, 11). 3) Cólera, inveja (Verg. En. 8, 220). 4) Veneno (Ov. P. 1, 2, 18).

**fēlēs** (faelēs) e **fēlis** (faelis), -is, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gato, gata (selvagem), nome genérico de pequenos animais carnívoros, como o gato, a doninha, o furão (Cíc. Tusc. 5, 78). II — Sent. figurado: 2) Raptor (Plaut. Pers. 751).

**felicātus**, v. **filicātus**.



1. **Fēlicītās, -tātis**, subs. pr. f. Felicidade, nome da deusa (Cíc. Verr. 4, 4).

2. **fēlicītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fecundidade, fertilidade (Plín. H. Nat. 17, 170). II — Daí, em sent. especial: 2) Favor dos deuses, prosperidade, felicidade (Cés. B. Gal. 1, 40, 13). No pl.: 3) Venturas, felicidades (Cíc. Mil. 84).

**fēliciter**, adv. 1) Felizmente, com sucesso (Cíc. Mur. 1); (Cés. B. Gal. 4, 25, 3). 2) Com êxito, com sucesso (Cíc. At. 13, 42, 1). Obs.: Comp. **fēlicius** (Verg. G. 1, 54); superl. **fēlicissime** (Cés. B. Civ. 1, 7, 6).

**Feliginātēs, -um**, subs. pr. m. Feliginates, nome de uma antiga cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 114).

**fēlō, -is, -ire**, v. intr. Bramir (tratando-se de panteras) (Suet. Frag. 161).

**fēlis, -is**, subs. f., v. **fēles**.

1. **fēlix, -icis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz frutos, fecundo, fértil (Ov. P. 2, 10, 51). Daí: 2) Fecundante (Verg. G. 2, 188). II — Sent. especial: 3) Favorecido dos deuses, feliz (Plín. H. Nat. 34, 69). 4) Favorável, propício (Verg. G. 1, 284). 5) Salutar (Verg. G. 2, 127). III — Sent. figurado: 6) Hável, que tem talento (Verg. En. 9, 772).

2. **fēlix**, v. **filix**.

**fellātor (felātor), -ōris**, subs. m. O que mama, suga (Mārc. 14, 74).

**fellō (fēlō), -ās, -āre**, v. tr. Sugar, mamar, chupar (Varr. Men. 251).

**fēmēlla, -ae**, subs. f. Mulherzinha, diminutivo de **femina** (Catul. 55, 7).

**femen, -īnis**, subs. n. Coxa (Cíc. Nat. 1, 99). Obs.: O nom. é desusado.

**fēmīna, -ae**, subs. f. Fêmea (em oposição a macho), mulher (Cíc. Leg. 2, 57).

**fēmīnal, -ālis**, subs. n. Sexo da mulher (Apul. Met. 2, 17).

**feminālia, -ium**, subs. n. pl. Faixas para envolver as coxas (Suet. Aug. 82).

**fēminēus, -a, -um**, adj. I. - Sent. próprio: 1) De mulher, feminino (Ov. Met. 12, 610). II - Sent. figurado: 2) Feminil, efeminado, delicado, fraco (Verg. En. 11, 782).

**fēmininus, -a, -um**, adj. 1) Feminino, de mulher (Plín. H. Nat. 10, 189). 2) Gênero feminino (termo gramatical) (Quint. 1, 5, 54).

**femur, -īnis (-ōris)**, subs. n. Coxa (Cíc. Br. 278). Obs.: a flexão que é usada em to-

do o período clássico é **femur, -īnis**. **Femoris** só irá triunfar a partir de Suetônio.

**fēnēbris (faenēbris), -e**, adj. Relativo à usura, relativo a juros: ...**pecunia** (Suet. Cal. 41) «dinheiro (emprestado a juros)».

**fēnerātiō (faen-), -ōnis**, subs. f. Usura (Cíc. Verr. 2, 170).

**fēnerātor (faen-), -ōris**, subs. m. O que empresta a juros, usurário (Cíc. Of. 1, 150).

**fēnerātrix (faen-), -icis**, subs. f. Usurária (V. Max. 8, 2, 2).

**fēnērō (faenērō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Emprestar dinheiro a juros, exercer a usura (Sên. Ben. 1, 1, 9); (Ter. Ad. 219).

**fēnērōr (faenērōr), -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. tr. e intr. Tr.: 1) Adiantar, emprestar a juros, especular (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 3, 165). Intr.: 2) Exercer a usura (Cíc. Of. 2, 89).

**Fenestēlla, -ae**, subs. pr. f. Fenestela, nome de uma das portas de Roma (Ov. F. 6, 578).

**fenēstra, -ae**, subs. f. I. - Sent. próprio: 1) Buraco ou postigo feito numa parede, buraco de pombal, abertura (Verg. En. 2, 482). Daí, por extensão: 2) Janela (Cíc. At. 2, 3, 2). II - Sent. figurado: 3) Acesso, caminho, avenida (Ter. Heaut. 481).

**fenēstrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Abrir janelas, pôr janelas, guarnecer de janelas (Varr. L. Lat. 8, 29).

**fenestrūla, -ae**, subs. f. Janela pequena (Apul. Met. 9, 42).

**Fēniculārius Campus**, subs. pr. m. Feniculário, lugar situado na Hispânia Tarracense (Cíc. At. 12, 8).

**fēnile (faenile), -is**, subs. n. Palheiro (onde se arrecada o feno) (Verg. G. 3, 321).

**Fenīus, -i**, subs. pr. m. Fênio, nome de homem (TÁC. An. 13, 22).

**Fennī (Finnī), -ōrum**, subs. loc. m. pl. Fenos, povo da Escandinávia (TÁC. Germ. 46).

**fēnum (faenum), -i**, subs. n. Feno, (Cíc. De Or. 2, 233); (Hor. Sát. 1, 4, 34).

**fenus (faenus), -ōris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Rendimento de dinheiro emprestado, empréstimo a juros, usura, proveito, ganho, lucro (Cíc. Verr. 2, 70). II — Daí: Juro (em oposição a capital): **iniquissimo fenore** (Cíc. At. 16, 15, 5) «a um juro exorbitante». 3) Capital (Cíc. At. 6, 1, 4).

**fĕnuscŭlum** (faen-), -i, subs. n. Pequeno juro (Plaut. Ps. 287).

**fer**, imperat. de fero.

**fera**, -ae, subs. f. Animal selvagem (Cíc. Of. 1, 50).

**ferācĭter**, adv. Com fertilidade (T. Lív. 6, 1, 3).

**Fērālia**, -ium, subs. pr. n. Ferálias, festas em honra dos deuses Manes (Ov. F. 2, 569).

**fērālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Feral, relativo aos mortos ou às regiões infernais, fúnebre, de enterro (Verg. En. 4, 462). Daí: 2) Da festa dos deuses Manes (Ov. F. 2, 344). II — Sent. figurado: 3) Lúgubre, fatal, funesto (Tác. Hist. 25).

**ferax**, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Fértil, fecundo, feraz (Ov. Am. 2, 16, 7). II — Sent. figurado: 2) Fecundo, rico, abundante (Cíc. Of. 3, 5).

**ferbĕō**, **ferbĕscō**, v. ferv-.

**ferbŭi**, perf. de ferbĕo.

**fercŭlum** (fĕricŭlum), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para levar. Daí: 2) Bandeja, tabuleiro (para serviço de mesa) (Petr. 35). II — Por extensão: 3) O conteúdo de um prato, iguaria, prato (Hor. Sát. 2, 6, 104), 4) Maca ou padiola (para transportar as imagens dos deuses, certos prisioneiros etc.), liteira (T. Lív. 1, 10, 5).

**ferĕ**, adv. 1) Quase, mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Br. 150). 2) Quase sempre, ordinariamente, geralmente (Cíc. Rep. 6, 10).

**ferens**, -ĕntis, part. pres. de fero.

**ferentārius**, -i, subs. m. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Tropas auxiliares, tropas ligeiras (Varr. L. Lat. 7, 57). 2) Ferentário, soldado de armadura ligeira (Tác. An. 12, 35). II — Sent. figurado: 2) Auxílio (Plaut. Trin. 456).

**Ferentina**, -ae, subs. pr. f. Ferentina, a divindade que tem um templo perto da cidade de Ferentino.

**Ferentinās**, -ātis ou **Ferentinatēs**, -ium ou **Ferentini**, -ŏrum, subs. loc. m. Habitantes de Ferentino (T. Lív. 34, 42, 5).

**Ferentinum**, -i, subs. pr. n. Ferentino, 1) Cidade do Lácio, próxima aos Hérnicos (Hor. Ep. 1, 17, 8). 2) Cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

**Ferĕtrius**, -i, subs. pr. m. Ferétrico, epíteto de Júpiter (T. Lív. 1, 10, 6).

**ferĕtrum**, -i, subs. n. 1) Padiola (para transportar oferendas, despojos etc), (S. It. 5,

168). 2) Maca (para transportar os mortos) (Verg. En. 6, 222).

**fĕriāe**, -arum, subs. f. pl. 1) Repouso em honra aos deuses, e daí: dias de descanso, dias feriados, férias, festas (Cíc. De Or. 3, 85); (Cíc. Of. 3, 59). 2) Repouso, descanso (Hor. O. 4, 5, 37).

**fĕriātus**, -a, -um. I — Part. pass. de ferĭor. II — Adj. 1) Que está em festa, feriado (Varr. R. Rust. 1, 6, 14). 2) Ocioso, tranqüilo (Cíc. De Or. 3, 58).

**ferīna**, -ae, subs. f. Carne de veado, de javali, de gamo (Verg. En. 1, 215).

**ferīnus**, -a, -um, adj. De animal selvagem, ferino (Verg. En. 11, 571).

**ferŏ**, -is, -ire, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ferir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 2, 56); (Verg. En. 5, 140). 2) Cunhar (a moeda), bater (à porta), firmar, celebrar (um tratado) (Plín. H. Nat. 3, 44); (Cíc. Inv. 2, 92). Onde: 3) Abrir, fender, atingir, matar, imolar (T. Lív. 9, 5, 3). II — Sent. figurado: 4) Lograr, enganar, despojar, roubar (Ter. Phorm. 46/47). Obs.: Imper. ind. **feribant** (Ov. F. 4, 795).

**fĕrĭor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Estar em festa, ter férias, descansar (Varr. L. Lat. 6).

**ferītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Costumes selvagens, crueldade, feridade (Cíc. Of. 3, 32). II — Sent. figurado: 2) Aspreza, rudeza, natureza agreste (de um lugar) (Ov. P. 2, 2, 112).

**Ferĭtor**, -ŏris, subs. pr. m. Feritor, riacho da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 48).

**fermĕ**, adv. 1) De modo aproximado, aproximadamente, quase, mais ou menos (Cíc. Tim. 42). 2) De ordinário, comumente, quase sempre (Cíc. Rep. 1, 65).

**fermĕtum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fermento, levedura (Plín. H. 18, 102). 2) Fermentação (Plín. H. Nat. 17, 159). Onde: 3) Cevada ou trigo fermentado, usado no fabrico da cerveja (Verg. G. 3, 380). II — Sent. figurado: 4) Cólera (Plaut. Cas. 325). 5) Amargor, indignação (Juv. 3, 188).

**ferŏ**, **fers**, **ferre**, **tŭli**, **lātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer (Cíc. Tusc. 2, 37); **lectica latus** (Cíc. Phil. 2, 106) «levado (trazido) em liteira»: (Cíc. Of. 3, 74). 2) Trazer no ventre, estar grávida, produzir (tratando-se de plantas) (T. Lív. 1, 34, 3); (Cíc. Leg. 2, 67). II — Sent. figurado: 3) Suportar, sofrer, tolerar (Cés. B. Gal. 3, 19, 3); (Cíc. Tusc. 2, 46). 4) Propor

uma lei, dar uma opinião, levar uma notícia ou fato, contar, expor (Cíc. Of. 2, 73); (Cíc. Clu. 140); (Cíc. Phil. 2, 110). 5) Impelir, empurrar, conduzir (Cés. B. Civ. 1, 27, 4). 6) Obter, conseguir, tirar, carregar, roubar (Cíc. At. 4, 15, 6); (Verg. Buc. 5, 34); (Verg. Buc. 9, 15). 7) Reflexivo: **ferre se**, ou passivo: **ferri**: dirigir-se, lançar-se (Cés. B. Gal. 2, 24, 3); (Cíc. Planc. 96). Obs.: O perf. **tetuli** e formas derivadas ocorrem nos autores arcaicos e até nos poetas contemporâneos de Cícero e César.

**Ferôcia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, caráter violento (Cíc. Agr. 2, 91, 96). Daí: 2) Orgulho, altivez, coragem, valor (Cíc. C. M. 33). II — Sent. figurado: 3) Aspreza (do vinho) (Plín. H. Nat. 14, 24).

**ferôcitas**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Violência, arrebatamento (Cíc. C. M. 33). II — Daí: 2) Orgulho, arrogância, insolência (Cíc. Vat. 2). 3) Valentia, grandeza d'alma (Cíc. Rep. 2, 4).

**ferôclter**, adv. 1) Com audácia, com arrojo (T. Lív. 3, 47, 2). 2) Com dureza, com firmeza (Cíc. Planc. 33). Obs.: Comp. **ferocius** (Cíc. Q. Fr. 2, 13, 2); superl. **ferocissime** (T. Lív. 23, 8, 3).

**Ferônia**, -ae, subs. pr. f. Ferônia, deusa protetora dos libertos (Verg. En. 7, 800); (Hor. Sát. 1, 5, 24).

**ferox**, -ôcis, adj. I — Sent. próprio: 1) Indomável, impetuoso, feroso (Cíc. Vat. 4). II — Daí, em sent. moral: 2) Altivo, soberbo, orgulhoso (T. Lív. 1, 7, 5). 3) Corajoso, intrépido, ousado (Tác. Hist. 1, 35).

**ferramentum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Instrumento de ferro, utensílio (Cés. B. Gal. 5, 42, 3). II — Daí, em sent. especial: 2) Instrumento cortante, foice, machado, navalha de barba (Marc. 14, 36).

**ferrária**, -ae, subs. f. Mina de ferro (Cés. B. Gal. 7, 22, 2).

1. **ferrarius**, -a, -um, adj. De ferro, relativo ao ferro: ... **faber** (Plaut. Rud. 531) «ferreiro» (i.e., operário que trabalha com o ferro).

2. **ferrarius**, -i, subs. m. Ferreiro (Sên. Ep. 56, 4).

**ferrati**, -ôrum, subs. m. pl. Soldados com armadura de ferro (Tác. An. 3, 45).

**ferratilis**, -e, adj. Posto a ferros (falando de escravos) (Plaut. Most. 19).

**ferratus**, -a, -um, adj. 1) Munido de um

ferro, armado de ferro (Verg. En. 5, 208). 2) De ferro (V. Flac. 6, 90).

**ferrêus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De ferro; férreo (Cés. B. Gal. 5, 12, 4). II — Sent. figurado: 2) Insensível, cruel, inflexível, desumano (Cíc. At. 13, 30, 2). 3) Da Idade do Ferro (Cíc. poet. Nat. 2, 159). 4) Forte, vigoroso, sólido (T. Lív. 39, 40, 61). 5) Pesado (Verg. En. 10, 745). 6) Áspero, grosseiro (Verg. G. 2, 44). III — Sent. poético: 7) De dardo: **ferreus imber** (Verg. En. 12, 284) «uma chuva de dardos».

**ferriterium**, -i, subs. n. Lugar em que se utiliza o ferro, prisão (Plaut. Most. 744).

**ferruginêus**, -a, -um, adj. Da cor da ferrugem, escuro, sombrio, ferruginoso, negro (Verg. En. 6, 303).

**ferrugô**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ferrugem (Plín. H. Nat. 23, 151). II — Daí: 2) Cor de ferrugem, escuro carregado, cor escura (Plín. H. Nat. 15, 35). 3) Cor de púrpura escura, cor azulada (Verg. En. 9, 582).

**ferrum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ferro (Cíc. Nat. 2, 151). Daí: 2) Objeto ou instrumento de ferro (espada, faca, dardo, ferro de lança, relha do arado, tesoura, ferro de frisar etc.) (Ov. Met. 7, 119); (Cíc. Nat. 3, 81). II — Sent. poético: 3) Insensibilidade, crueldade (Ov. Met. 9, 614). III — Sent. raro: 4) Cadeia, grilhão (Cíc. Verr. 5, 107).

**fers**, 2.<sup>a</sup> pess. sing. pres. do indicat. de **fero**.

**fertilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Fértil, fecundo, abundante (Prop. 4, 8, 14). Daí: 2) Que torna fecundo, que fertiliza (Ov. Met. 5, 642). II — Sent. figurado: 3) Rico, fecundo: **fertile pectus** (Ov. P. 4, 2, 11) «gênio fecundo». 4) Populoso: **fertilis hominum** (T. Lív. 5, 34, 2) «(país) populoso».

**fertilitas**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fertilidade, abundância (Cíc. Div. 1, 131). II — Sent. figurado: 2) Luxo, opulência (Plín. H. Nat. 35, 101).

**fertiliter**, adv. Com abundância, abundantemente (Plín. H. Nat. 34, 64).

**ferula**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Férula (planta de haste comprida) (Plín. H. Nat. 13, 122). II — Daí: 2) Férula, vara (para castigar as crian-

ças e os escravos) (Hor. Sát. 1, 3, 120).  
3) Chibata (Ov. Met. 4, 26).

1. **ferus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Selvagem, bravio (Hor. Sát. 2, 6, 92). II — Sent. figurado: 2) Selvagem, cruel, insensível (Cíc. Verr. 2, 51). 3) Rigoroso, violento (Ov. Trist. 1, 1, 42).

2. **ferus**, -i, subs. m. Animal bravio, animal (em geral) (Verg. En. 2, 51).

**fervēfāciō**, -is, -ēre, -fēcī, -fāctum, v. tr. Aquecer, esquentar, fazer ferver, cozer (Cat. Agr. 156, 5); (Cés. B. Gal. 5, 43, 1).

**fervēfēcī**, perf. de **fervēfāciō**.

**fervens**, -ēntis, I — Part. pres. de **fervēō**. II — Adj.: 1) Fervente, quente (Cíc. Verr. 1, 67); (Ov. Met. 4, 120). Em sent. figurado: 2) Ardente, impetuoso, fogofo (Ov. Met. 4, 120); **fervēntior** (Cíc. Of. 1, 46) «mais ardente» (fogofo).

**fervēō**, -ēs, -ēre, **ferbūi** e **fervō**, -is, -ēre, **fervī**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ferver, estar fervendo, borbulhar, espumar (Cíc. Verr. 1, 67). 2) Estar ardente, queimar (A. Gel. 2, 29). II — Sent. figurado: 3) Agitar-se, estar animado (Verg. G. 4, 169); (Verg. En. 4, 407).

**fervēscō** (**ferviscō**), -is, -ēre, v. incoat. intr. Pôr-se a ferver, borbulhar (Lucr. 6, 851).

**fervī**, perf. de **fervo**.

**fervīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Quente, ardente, fêrvido (Hor. O. 1, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Vivo, fogofo, violento, impetuoso (Verg. En. 9, 736).

**fervō**, -is, -ēre, **fervī** (arc.) = **fervēō**.

**fervor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fervura, calor, ardor (Verg. G. 3, 154). Daí: 2) Efervescência, fermentação (Cíc. Prov. 31). II — Sent. figurado: 3) Ardor, arrebatamento, transporte, fervor (Cíc. Tusc. 4, 24).

**Fescennīa**, -ae, subs. f. Fescênīa, cidade da Etrúria (Plín. H. Nat. 3, 52).

**Fescennīnus**, -a, -um, adj. Fescenino (Hor. Ep. 2, 1, 145).

**fessus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Casado, esalfado, estafado (Cíc. Ac. 1, 1). Daí: 2) Acabrunhado, desanimado (Verg. En. 1, 178). II — Sent. figurado: 3) **Fessae res** (Verg. En. 2, 145), situação crítica, miséria.

**festināter**, adv. Com pressa, com pre-

cipitação, com solicitude (Cíc. Fin. 5, 77).

**festinātiō**, -ōnis, subs. f. Pressa, precipitação, prontidão (Cíc. Fam. 12, 25, 3).

**festinātō**, adv. À pressa (Quint. 4, 2, 58).

**festinō**, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Apressar-se, despachar-se (Cíc. Fam. 12, 22, 4). II — Tr.: 2) Apressar, acelerar, precipitar (Verg. En. 4, 575); (Ov. P. 4, 5, 8). Obs.: Constrói-se como intransitivo ou como transitivo com acus.

**festīnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se apressa, pronto, expedito (Ov. Met. 11, 347). II — Sent. poético: 2) Precoce, prematuro (Estác. Th. 9, 176).

**festivē**, adv. 1) Alegrememente, festivamente (Plaut. Ps. 1.254). 2) Com graça, com encanto, engenhosamente (Cíc. Div. 2, 35).

**festivītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alegria festiva (Plaut. Capt. 770). II — Daí: 2) Alegria (termo de carinho: **minha alegria!**) (Plaut. Cas. 135). 3) Graça, espírito (Cíc. De Or. 2, 219). No pl.: 4) Ornamento (Cíc. Or. 176).

**festīvus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De festa, festivo, alegre, jovial, divertido (Plaut. Mil. 83). Daí: 2) Agradável, encantador, gracioso, espirituoso (Ter. Ad. 261). Na língua retórica: 3) Alegre, fino, espirituoso (Cíc. De Or. 3, 100).

**festūca** (**fistūca**), -ae, subs. f. 1) Palheira, espécie de grama, colmo (Varr. L. Lat. 5, 136). 2) Varinha com que o litor tocava na cabeça do escravo quando lhe era dada a liberdade (Plaut. Mil. 961).

**festum**, -i, subs. n. Dia de festa, festa (Ov. F. 4, 877).

**festus**, -a, -um, adj. 1) De festa, que está em festa, solene (Cíc. Pis. 51). Daí: 2) Alegre, que mostra alegria, divertido (Plín. Ep. 2, 17, 24).

**Fēsūlae**, v. **Faesūlae**.

**fēta**, -ae, subs. f. A que deu à luz (Verg. En. 8, 630).

**fētēō**, v. **foetēō**.

1. **fētiālis**, -e, adj. Relativo aos feciais (Cíc. Of. 1, 36).

2. **fētiālis**, -is, subs. m. Fecial (sacerdote de um colégio de vinte membros, criado por Tulo Hostílio) (T. Lív. 9, 11, 11). Obs.: Os feciais tinham a seu

cargo as cerimônias religiosas que precediam à declaração de guerra, a conclusão dos tratados de paz etc.

**fētīdus**, v. **foetīdus**.

**fētūra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio:

- 1) Duração da gestação, gestação, (Varr. R. Rust. 2, 1, 18). II — Daí: 2) Reprodução (dos animais) (Verg. Buc. 7, 36). 3) Filhotes dos animais (Cíc. Leg. 2, 20).

1. **fētus** (**foetus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fecundado, grávido (Verg. Buc. 3, 83). II — Sent. figurado: 2) Cheio, fecundo, produtivo, abundante (Cíc. Nat. 2, 156).

2. **Fētus** (**foetus**), -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gravidez (Cíc. Fin. 3, 63). Daí: 2) Filhos, ninhada (de um animal) (Cíc. Nat. 2, 128). II — Sent. concreto: 3) Frutos, produtos da terra (Cíc. De Or. 2, 131). III — Sent. figurado: 4) Produção do espírito (Cíc. Tusc. 5, 68).

**fex**, v. **faex**.

**fi**, imperat. de **fio** (arc). (Plaut. Curc. 87); (Hor. Sát. 2, 5, 38).

**fiāla**, v. **phiāla**.

**fibra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fibra (das plantas), filamento (das raízes) (Cíc. C. M. 51). Daí, na língua augural: 2) Lóbulo do fígado, lóbulo (Cíc. Div. 1, 16). Donde: 3) Fígado (Verg. En. 6, 600). 4) Entrranhas (em geral) (Ov. Met. 13, 637). II — Sent. figurado: 5) Sensibilidade: *neque mihi cornea fibra est* (Pers. 1, 47). «tenho a sensibilidade delicada».

**Fibrēnus**, -i, subs. pr. m. Fibreno, riacho do Lácio (Cíc. Leg. 2, 1, 6).

**fibūla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Colchete, fivela, broche (Verg. En. 4, 139). II — Daí: 2) Vergalhão de ferro (para juntar pedras ou vigas), gancho (Cés. B. Gal. 4, 17, 6).

**Ficāna**, -ae, subs. pr. f. Ficana, cidade do Lácio, perto de Óstia (T. Lív. 1, 33, 2).

**Ficellae**, -ārum, subs. pr. f. pl. Ficélias, bairro de Roma situado no monte Quirinal (Marc. 6, 27, 2).

**ficētum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Figueiral (Plín. H. Nat. 15, 80). II — Sent. figurado: 2) Hemorróidas (Marc. 12, 33).

**Ficolēa**, -ae, subs. f. v. **Ficulēa**.

**fictē**, adv. De modo artificial, fingida-

mente, com artifício, e daí: aparentemente (Cíc. Fam. 3, 12, 4).

**fictīcius**, -a, -um, adj. Artificial, fictício (Plín. H. Nat. 37, 199).

**fictīle**, -is, subs. n. (geralmente no pl.). Vasos de barro, figuras de barro (Ov. Met. 8, 670).

**fictīlis**, -e, adj. Feito de barro (Cíc. Nat. 1, 71).

**fictiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Formação, criação (A. Gél. 18, 11, 2). II — Sent. figurado: 2) Ação de fingir, ficção (Quint. 9, 2, 46). Na língua retórica: 3) Suposição, hipótese (Quint. 6, 3, 61).

**fictor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estatuário, escultor, modelador (Cíc. Nat. 1, 81). II — Daí: 2) O que faz os bolos sagrados, pasteleiro (Cíc. Dom. 139). III — Sent. figurado: 3) Artífice, autor, criador (Plaut. Trin. 364). 4) Artífice de palavras (Verg. En. 9, 602).

**fictrix**, -icis, subs. f. A que forma, a que modela (Cíc. Nat. 3, 92).

**fictum**, -i, subs. n. Mentira (Verg. En. 4, 188).

**fictūra**, -ae, subs. f. Ação de formar, formação (Plaut. Mil. 1.189).

**fictus**, -a, -um, part. pass. de **fingo**.

**ficūla**, -ae, subs. f. Figueira pequena (Plaut. St. 690).

**Ficulēa**, -ae, subs. pr. f. Ficúlea, cidade sabina (T. Lív. 1, 38, 4).

**Ficuleātēs**, -iūm, subs. loc. m. Ficuleates, habitantes da Ficúlea (Varr. L. Lat. 6, 18).

**Ficulēnsis**, -e, adj. De Ficúlea (T. Lív. 3, 52, 3).

**ficūlnus** (**ficulnēus**), -a, -um, adj. De figueira (Hor. Sát. 1, 8, 1).

1. **ficus**, -i e **ficus**, -ūs, subs. f. 1) Figueira (Cíc. De Or. 2, 278). 2) Figo (Cíc. C. M. 52). Obs.: gen. sing.: -i (Cíc. Flac. 41); abl. -ū (Cíc. De Or. 2, 278); gen. pl. -ōrum. Parece que a declinação de **ficus** primitivamente seguia o paradigma da 2.<sup>a</sup> (temas em -o/-e)

2. **ficus**, -i, subs. m. Hemorróidas (Marc. 1, 65, 4).

**fidēlē**, adv. Com fidelidade, fielmente (Plaut. Capt. 438).

**fidēlla**, -ae, subs. f. Vasilha grande de barro ou vidro, talha, pote (Plaut. Aul. 622).

**fidēlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Em



que se pode crer, digno de fé, fiel, sincero, leal (Cíc. Phil. 11, 34). II — Daí: 2) Sólido, firme (Cíc. Planc. 97). III — Subs.: 3) Um amigo, um íntimo (Cíc. Fam. 4, 1, 2). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. acompanhado de *in*; absolutamente.

**fidēlītās, -tātis**, subs. f. Fidelidade, constância (Cíc. Lae. 65).

**fidēlīter**, adv. 1) Fielmente, lealmente, seguramente (Cíc. Of. 1, 92). 2) Firmemente, solidamente, de modo duradouro (Quint. 1, 4, 5).

**Fidēna, -ae** ou **Fidēnae, -ārum**, subs. pr. f. Fidenas, cidade sabina, sobre o Tibre (Cíc. Agr. 2, 96).

**Fidēnās, -ātis**, adj. De Fidena (Plín. H. Nat. 3, 54).

**Fidēnātēs, -ium**, subs. loc. m. pl. Fidenates, habitantes de Fidena (T. Lív. 1, 15).

**fidēs, -ētis**. I — Part. pres. de **fido**. II — Adj.: Confiante, audacioso, ousado, intrépido (Cíc. Tusc. 1, 10).

**fidēnter**, adv. Com segurança, com certeza (Cíc. Div. 2, 67); Obs.: Comp.: **fidēntius** (Cíc. At. 6, 1, 21).

**fidēntia, -ae**, subs. f. Confiança, firmeza, resolução, ousadia (Cíc. Tusc. 4, 80).

**Fidentīni, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Fidentinos, habitantes de Fidência, capital da Gália Cispadana (Plín. H. Nat. 3, 116).

1. **Fidēs, -ēi (-ēī)**, subs. f. 1) A boa-fé (Cíc. Of. 3, 104). 2) A constelação da Lira (Varr. R. Rust. 2, 5, 12).

2. **fidēs, -ēi (-ēī)**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fé, crença (sent. religioso) (Isid. Or. 8, 2, 4). II — Daí, na língua jurídica: 2) Palavra dada, juramento, promessa solene (Cíc. Of. 1, 39). III — Sents. diversos: 3) Boa-fé, lealdade, fidelidade à palavra dada, sinceridade, consciência, retidão, honra, honestidade (Cíc. Cat. 2, 25); (Cíc. Verr. 5, 177). 4) Garantia, confiança, salvo-conduto (Cíc. Cat. 3, 8). 5) Proteção, auxílio, patrocínio, socorro (Cíc. Fam. 13, 65, 2). 6) Crédito, confiança, segurança (Cíc. Div. 2, 113); (Sal. B. Jug. 73, 6); (Cíc. Br. 142). 7) Responsabilidade, autoridade (Cíc. Arch. 9). IV — Sent. poético: 8) Cumprimento, execução, efeito, realidade (Ov. Met. 8, 711). Obs.: Embora primitivo, o primeiro sentido só vai aparecer atestado na língua cristã. O gen. sing. **-ēi** ocorre em (Luc. 5, 103). Gen. e dat. sing. **fide** além dos arcaicos, ainda aparece em (Hor. O. 3, 7, 4). O gen. **-ēi**, só vai aparecer em Manílio (2, 605).

3. **fidēs (fidis)**, v. **fides, -ium**.

4. **fidēs, -ium**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Cordas da lira. II — Daí: 2) Lira, cítara (Cíc. Tusc. 1, 4). Obs.: O sing. **fides, -is** é poético (Hor. O., 1, 17, 18).

**fidī**, perf. de **findo**.

**fidīcen, -īnis**, subs. m. 1) Tocador de lira (Cíc. Fam. 9, 22). 2) Poeta lírico (Hor. Ep. 1, 19, 33).

**fidicīna, -ae**, subs. f. Tocadora de lira (Plaut. St. 380).

**fidicīnūs, -a, -um, adj.** De tocador de lira (Plaut. Rud. 43).

**fidicūla, -ae**, subs. f. (geralmente no pl.) I — Sent. próprio: 1) Lira pequena (Cíc. Nat. 2, 22). II — Sent. figurado: 2) Lira (constelação) (Plín. H. Nat. 18, 222). No pl.: 3) Cordas de suplício (para fazer esticar o corpo) (Sên. Ir. 3, 3).

**Fidiculānūs, -ī**, subs. pr. m. Fidiculânio, nome de família romana (Cíc. Clu. 103).

**fidis, -is**, v. **fides 4**.

**fidissimē**, adv. Com muita fidelidade, fidelissimamente, (Cíc. Fam. 2, 16, 4).

**Fidūs, -ī**, subs. pr. m. Fídio, filho de Júpter, deus da boa-fé (Hércules) (Varr. L. Lat. 5, 66).

**fidō, -is, -ēre, fīsus sum**, v. semidep. intr. 1) Fiar-se em, ter confiança, confiar (Cíc. At. 6, 6, 4). Daí: 2) Ousar, atrever-se, julgar-se capaz de (Cíc. Ac. 2, 43). Obs.: Constrói-se principalmente com dat. de pessoa; com abl.; com inf.

**fidūcia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Confiança (Verg. En. 8, 395). II — Daí: 2) Ousadia, orgulho, arrogância (Cés. B. Gal. 7, 76, 5). 3) Fideicomisso, depósito, hipoteca (Cíc. Flac. 51). 4) Boa-fé, pontualidade (no cumprimento do dever) (Cíc. Of. 3, 61).

**fidūciāriūs, -a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Fiduciário (termo jurídico) (Dig. 36, 1, 46). II — Sent. figurado: 2) Confiado, depositado, transitório, provisório (T. Lív. 32, 38, 2), (Cés. B. Civ. 2, 17, 2).

**fidus, -a, -um, adj.** I — Sent. próprio: 1) Em que se pode crer, digno de fé, leal, sincero (Cíc. Fam. 14, 4, 6). — Daí: 2) Constante, seguro, duradouro (Verg. En. 2, 23). III — Sent. moral: 3) Amigo, dedicado, íntegro (Verg. En. 12, 659); Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com acus. e *ad* ou *in*; absolutamente.

**fīgō, -is, -ēre, fīxī, fictum** (e depois **fixum**),

v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pregar, cravar, espetar (Cíc. Phil. 14, 6); (Cíc. Verr. 5, 12). Onde: 2) Fixar, furar, transpassar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 11, 507). Daí: 3) Afixar, promulgar (Cíc. Phil. 12, 12); (Cíc. At. 14, 12, 1). II — Sent. figurado: 4) Ferir, matar (Verg. G. 1, 308). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com abl. com in; com acus. com in. O primitivo supino *fictum* ainda aparece em Lucrécio (3, 4).

1. **Figŭlus, -i**, subs. pr. m. Fígulo, apelido dos Márcios e dos Nigídios (Cíc. At. 1, 2).

2. **figŭlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que trabalha em barro, oleiro (Plín. H. Nat. 35, 159). II — Daí: 2) O que faz telhas ou tijolos (Juv. 10, 171).

**figŭra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Plástica, forma (dada a uma coisa), configuração, estrutura, aspecto, aparência (Cíc. Fin. 5, 35). Daí, em sent. concreto: 2) Figura (Cíc. Nat. 1, 71). Onde: 3) Sombras, fantasmas (Verg. En. 10, 641). II — Sent. figurado: 4) Forma, maneira de ser, espécie, gênero, conformação (Cíc. De Or. 3, 212). Na língua retórica: 5) Figuras de estilo (Quint. 9, 1, 1). 6) Alusões (Suet. Vesp. 13). 7) Formas de expressão (Sên. Ben. 5, 66). Na língua gramatical: 8) Forma gramatical, forma de uma palavra (Quint. 1, 4, 29).

**figŭrātŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Configuração, figura, forma (Plín. H. Nat. 11, 217). II — Sent. figurado: 2) Imaginação, fantasia (Quint. Decl. 12, 27).

**figŭrātus, -a, -um**, I — Part. pass. de *figŭro*. II — Adj.: Na língua retórica: figurado, trabalhado (Quint. 9, 1, 12).

**figŭro, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Moldar, modelar, dar forma a (Cíc. Tim. 17). II — Sent. figurado: 2) Conceder, imaginar, figurar (Lucr. 4, 550). III — Intr. — Na língua da retórica: 3) Empregar figuras (Sên. Contr. 7, pref. 3).

**fīlīa, -ae**, subs. f. Filha (Cíc. Rep. 2, 63). Obs.: Para evitar ambigüidade usa-se o dat. e abl. pl. *filiabus* (T. Lív. 24, 26, 2).

**fīlīcātus (felicātus), -a, -um**, adj. Adornado com fetos, adornado com figuras que se parecem com o feto (Cíc. At. 6, 1, 13).

**fīlīŏla, -ae**, subs. f. Filha ainda pequena, filhinha (Cíc. Mur. 23).

**fīlīŏlus, -i**, subs. m. Filho ainda pequeno,

filhinho querido (dim. de carinho) (Cíc. At. 1, 2, 1).

**fīllus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Crianças de peito, e daí: filho (Hor. Sát. 2, 6, 49). II — No pl.: 2) Filhos (de ambos os sexos) (Cíc. ad Br. 1, 12, 2). 3) Filhos dos animais (sent. raro). (Col. 6, 37, 4). Voc. *fili*.

**fīlix (felix), -icis**, subs. f. Feto (planta) (Verg. G. 2, 189).

**philosoph-, v. philosoph-**.

**fīlum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fio (Hor. O. 2, 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Fio (da espada, do discurso), enredo, textura (Cíc. De Or. 2, 93). 3) Linha, traços fisionômicos, traço (Petr. 49). 4) Figura, forma (de um objeto) (Lucr. 5, 589). III — Sents. diversos: 5) Cordas da lira (Ov. Am. 1, 8, 60). 6) Teia de aranha (Lucr. 3, 383). 7) Qualidade, espécie, ordem, arte, natureza: **aliud fīlum orationis** (Cíc. Lae. 25) «discurso de outra espécie».

1. **Fīmbrīa, -ae**, subs. pr. m. Fímbria, apelido dos Flávios, notadamente Caio Flávio Fímbria, partidário de Mário (Cíc. Planc. 52).

2. **fīmbrīa, -ae**, subs. f. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Extremidade, ponta (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Franja, orla (de um vestido) (Petr. 32).

**fīmbrīātus, -a, -um**, adj. Rendado, recortado, franjado (Suet. Cés. 45).

**fīnum, -i**, subs. n. e **fīmus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrume, adubo (Verg. G. 1, 80). II — Sent. poético: 2) Lama, lodo (Verg. En. 5, 333).

**fīnctus, -a, -um** = **fictus**, part. pass. de *fingo* (Ter. Eun. 104).

**fīndŏ, -is, -ĕre, fīdī, fīssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fender, abrir, separar (Cíc. Leg. 2, 6); (Lucr. 4, 680). II — Passivo-reflexivo: 2) Fender-se, partir-se (Plaut. Pers. 251); (Ov. Med. 39).

**fīnes, -iŭm, v. finis, -is.**

**fīngŏ, -is, -ĕre, fīnxī, fīctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Modelar em barro, depois: modelar em qualquer matéria plástica (Cíc. De Or. 3, 177). Onde, por extensão: 2) Moldar (sent. físico e moral), esculpir, reproduzir os traços, representar (Cíc. De Or. 2, 70); (Cíc. Tusc. 3, 31); (Cíc. De Or. 3, 26); (Cíc. Or. 7). II — Sent. figurado: 3) Imaginar, inventar, produzir, criar, fingir (Cíc. Verr. pr. 15); (Cíc. Br. 292); (Cíc. Lae. 18). Obs. Constrói-se com acus.; com duplo acus.; com or. inf.; com infinitivo. O particípio

**finctus** aparece em Terêncio (Eun. 104).

**finiens**, -ētis, part. pres. de **finio**. Que acaba (Cíc. Div. 2, 92).

**finiō**, -i, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Limitar, delimitar, marcar (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 4, 16, 4); (Cíc. Fin. 1, 62). II — Sent. figurado: 2) Determinar, estabelecer, prescrever, decidir (Cés. B. Gal. 6, 18, 2). 3) Acabar, terminar, pôr termo a (Cés. B. Civ. 3, 51, 3). Intr.: 4) Acabar, pôr um termo, morrer (TÁC. An. 6, 50). Obs.: Seu emprego como intransitivo é raro.

**finis**, -is, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Raia extrema, fronteira, limite (Cíc. Caec. 22). II — Daí, no pl.: 2) Fronteiras (de um país) (Cíc. Mur. 22). 3) O próprio país, território (Cés. B. Gal. 6, 35, 6). Em sent. particular: 4) O limite de uma pista (Verg. En. 5, 328). III — Sent. figurado: 5) Limite (Cíc. Of. 1, 102). 6) Fim, alvo, escopo, finalidade (Cíc. Of. 1, 138). 7) Fim, cessação (Cés. B. Gal. 1, 46, 2). 8) Termo, ponto final (Cíc. Cat. 1, 1). 9) Cúmulo, grau supremo (Cíc. Planc. 60). Na língua retórica: 10) Definição (Quint. 2, 15, 3). Obs.: O abl. de **finis** pode empregar-se como prep. (= **tenus** «até»), acompanhado gen. e, às vezes, abl. como: **fine genus** (Ov. Met. 10, 536) «até o joelho»; **radicibus fini** (Cat. Agr. 28, 2) «até às raízes».

**finitē**, adv. De maneira limitada, sem excessos (Cíc. Fin. 2, 98).

**finitūmus** (**finitūmus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Limitrofe, vizinho (Cés. B. Gal. 3, 2, 5). II — Subs. m. pl.: 2) Os povos vizinhos (Cés. B. Gal. 1, 2, 4). III — Sent. figurado: 3) Que tem relação com, semelhante a (Cíc. De Or. 1, 70). 4) Misturado a (Cíc. Sull. 71).

**finitor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que marca os limites das terras, agrimensor (Cíc. Agr. 2, 34). II — Sent. figurado: 2) O que põe termo a, o que acaba (Sên. Nat. 5, 17, 2).

**finitūmus**, v. **finitūmus**.

**finitus**, -a, -um, part. pass. de **finio**.

**finxi**, perf. de **finio**.

**fio**, -is, **fiēri**, **factus sum**, pass. de **facio**. 1) Ser feito, ser criado, fazer-se, tornar-se (Cíc. Rep. 2, 18). Daí: 2) Produzir-se, nascer, acontecer, existir (Cíc. Div. 1, 101); (Lucr. 1, 981); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 38). 3) Loc.: **ut fit** (Cíc. Mil. 28) «como acontece, conforme o costume»; **ita fiat ut, inde fit, ex quo fit**, i. e., «do

que resulta que», «donde se segue que»; **fieri potest** «é possível»; **fieri non potest** (Cíc. Verr. 2, 190) «não é possível é impossível». Obs.: Constrói-se com subj. com **ut** ou com gen. de preço. Imperat. **fi** (Plaut. Pers. 38); (Hor. Sat. 2, 5, 38); **fite** (Plaut. Curc. 89).

**firmāmen**, -inis, subs. n. Apoio, sustentáculo (Ov. Met. 10, 491).

**firmāmētum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Apoio, sustentáculo, reforço, suporte (Cés. B. Gal. 2, 15, 2). II — Sent. figurado: 2) Apoio, confirmação, demonstração, argumentação (Cíc. Mur. 58); (Cíc. Flac. 92). III — Na língua retórica: 3) O ponto essencial (Cíc. Inv. 1, 19).

**Firmāni**, -ōrum, subs. loc. m. Firmanos, habitantes de Firmo (Cíc. Phil. 7, 23).

**Firmānus**, -a, -um, adj. De Firmo (Cíc. Div. 2, 98).

**firmātor**, -ōris, subs. m. O que confirma, o que corrobora (TÁC. An. 2, 46).

**firmātus**, -a, -um, part. pass. de **firmo**.

**firmē**, adv. Firmemente, solidamente, fortemente (Cíc. Fin. 1, 71). Obs.: Comp. **firmus** (Plín. H. Nat. 35, 165); superl. **firmissime** (Cíc. At. 10, 14, 3).

**firmītas**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Firmeza, solidez, consistência, força, durabilidade (Cíc. Phil. 2, 63). II — Sent. figurado: 2) Firmeza de caráter, autoridade (Cíc. Tusc. 5, 74).

**firmīter**, adv. Firmemente, solidamente, com força (Cés. B. Gal. 4, 26, 1).

**firmītūdō**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Firmeza, solidez, consistência (Cés. B. Gal. 3, 13, 8). II — Sent. figurado: 2) Firmeza de caráter, resistência, constância (Cíc. At. 11, 14, 2).

**Firmūs**, -i, subs. pr. m. Firmio, nome de homem (TÁC. An. 2, 27).

**firmō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Firmar, fortificar, fortalecer, reforçar (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 6, 29, 3); (Cíc. Div. 1, 1). Daí: 2) Afirmar, confirmar, assegurar (Verg. En. 2, 691). II — Sent. figurado: 3) Animar, encorajar, dar ânimo (Sal. Hist. 3, 24).

**Firmum**, -i, subs. pr. n. Firmo, cidade do Piceno, hoje Fermo (Cíc. At. 8, 12b, 1).

**firmus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Firme, sólido, consistente, resistente (Cés. B. Gal. 7, 73, 2). II — Daí: 2) Sólido, forte, robusto, vigoroso, saudável (Cíc. Fam. 11, 27, 1). III — Sent. figurado: 3) Firme, constante, duradouro,

invariável (Cíc. Br. 114). 4) Sólido, seguro (Cíc. At. 1, 1, 2). 5) Forte, resistente, poderoso (Cés. B. Gal. 1, 3, 8). Emprego poético: 6) Eficaz, capaz de (Cíc. Tusc. 3, 79). Obs.: Constrói-se absolutamente; com abl. sem prep. ou com a prep. *in*; com acus. e prep. *ad*, *contra* ou *adversus*; com dat.

**fiscālis**, -e, adj. Fiscal, do fisco (Suet. Dom. 9).

**fiscēlla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cestinho (Verg. Buc. 10, 71). II — Sent. especial: 2) Cincho (de espremer queijos) (Tib. 2, 3, 15).

**fiscēllus**, -i, subs. pr. m. Fiscelo, uma parte dos Apeninos (Plín. H. Nat. 3, 109).

**fiscīna**, -ae, subs. f. Cesta, cabaz (de junco ou vime) (Cíc. Flac. 41).

**fiscus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cesto, cabaz (de junco ou vime, utilizado para espremer uvas ou azeitonas) (Col. 12, 52, 22). II — Daí: 2) Cesto (para guardar dinheiro) (Cíc. Verr. 1, 22). III — Sent. figurado: 3) Tesouro público, fisco (Cíc. Verr. 3, 197). 4) Parte do rendimento público, destinada à sustentação do chefe de Estado (Tác. An. 2, 47).

**fissilis**, -e, adj. Físsil, que pode ser fendido, fácil de fender (Verg. En. 6, 181).

**fissio**, -ōnis, subs. f. Ação de fender, quebrar, divisão (Cíc. Nat. 2, 159).

**fissum**, -i, subs. n. Fenda, abertura, fissura (nas entranhas das vítimas) (Cíc. Div. 1, 16).

**fissus**, -a, -um, part. pass. de *findo*.

**fistūca**, v. *festūca*.

**fistūla**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Canal, conduto, cano (Cíc. Rab. Perd. 31). II — Sent. figurado: 2) Canudo, flauta, a flauta de Pã (Verg. Buc. 2, 37). 3) Pena de escrever, cálam (Pérs. 3, 14). 4) Fístula (termo de cirurgia) (C. Nep. At. 21, 3).

**fistulātor**, -ōris, subs. m. Tocador de flauta, flautista (Cíc. De Or. 3, 227).

**fistulātus**, -a, -um, adj. Espetado de tubos (Suet. Ner. 31).

**fisus**, -a, -um, part. pass. de *fido*.

**fite**, 2.<sup>a</sup> pess. pl. imperat. de *fio* (Plaut. Curc. 89).

**fitilla**, -ae, subs. f. Espécie de bolo usado nos sacrifícios (Sên. Ben. 1, 6, 3).

**fixi**, perf. de *figo*.

**fixus**, -a, -um, part. adj. de *figo*. I — Sent. próprio: 1) Espetado, fixado (Cíc.

Rab. Post. 25). II — Sent. figurado: 2) Fixo, imóvel, gravado (Cíc. Balb. 64).

3) Preso, suspenso (Cíc. At. 6, 14, 2).

**flābēllum**, -i, subs. n. Leque (Marc. 3, 82, 10).

**flābilis**, -e, adj. Da natureza do ar, de sopro, de ar (Cíc. Tusc. 1, 66).

**flabra**, -ōrum, subs. n. pl. O soprar do vento; viração (Verg. G. 2, 293).

**flaccēō**, -ēs, -ēre, v. intr. Tornar-se mole, flácido (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 4).

**flaccēscō**, -is, -ēre, v. incoat, intr. Perder a energia, amolecer-se, enlanguescer, enfraquecer-se (Cíc. Br. 93).

**flaccīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Flácido, mole, pendente (Plín. H. Nat. 15, 127). II — Sent. poético: 2) Que abate, sucumbe (Lucr. 5, 632).

**flacciscō** = **flaccēscō**.

1. **flaccus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pendente, caído (tratando-se das orelhas) (Varr. R. Rust. 2, 9, 4). II — Daí: 2) Que tem orelhas compridas (Cíc. Nat. 1, 80).

2. **Flaccus**, -i, subs. pr. m. 1) Flaco, apelido entre os Valérios e os Cornélios. 2) Horácio, o célebre poeta contemporâneo de Augusto (Juv. 7, 227).

**flagēllō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Açoitar, flagelar, bater (sent. próprio e figurado) (Suet. Cal. 26); (Marc. 2, 30, 4).

**flagēllum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Açoite, chicote, azorrague (Hor. Sát. 1, 3, 119). Daí, objetos semelhantes ao açoite: 2) Rebento, vergôntea (Verg. G. 2, 229). 3) Braço (do polvo) (Ov. Met. 4, 637). 4) Correia de couro (adaptada à haste do dardo) (Verg. En. 7, 731). II — Sent. figurado: 5) Flagelo, punição, remorso (Lucr. 3, 1.019).

**flāgitātiō**, -ōnis, subs. f. Sent. próprio: 1) Pedido com instância, instância, solicitação (Cíc. Top. 5). No pl.: 2) Reclamações (Tác. An. 13, 50).

**flāgitātor**, -ōris, subs. m. Sent. próprio: 1) O que pede com insistência (T. Lív. 8, 12, 9). Daí: 2) Credor exigente (Cíc. Br. 18).

**flāgitātus**, -a, -um, part. pass. de *flagito*.

**flāgitiosē**, adv. 1) Escandalosamente, de modo infame (Cíc. Fin. 3, 38). 2) Vergonhosamente, com desonra (Cíc. De Or. 1, 227). Obs.: Superl. **flagitiosissime** (Cíc. Cat. 2, 8).

**flāgitiosus**, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Escandaloso, vergonhoso (Cíc. Lae.

47). Daí, por extensão: 2) Desonroso (Cíc. Of. 1, 128).

**flāgitum**, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Algazarra feita à porta de alguém, para protestar contra o seu procedimento, reclamação escandalosa, escândalo (Cíc. C. M. 40). Daí: 2) Vergonha, desonra, ignomínia, infâmia (Cíc. Prov. 14).

**flāgitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir com insistência, suplicar, solicitar (Cíc. Font. 11). Daí: 2) Reclamar, exigir (Cíc. Sest. 25); (Cíc. Phil. 5, 53). Onde: 3) Requerer em justiça (TÁC. Hist. 1, 53). Obs.: Constrói-se com acus. de pessoa e de coisa; com acus. e abl. acompanhado de **ab**; com duplo acus.; com **ut**; é raramente, com inf. ou or. inf. ou interrogat. indir.

**flagrans**, -āntis, part. adj. de **flagro**. I — Sent. próprio: 1) Ardente, quente, inflamado: **flagrantissimō aestu** (T. Lív. 44, 36, 7) «no mais ardente verão». II — Sent. figurado: 2) Ardente (Cíc. Br. 302). 3) Brilhante, resplandecente (Verg. En. 12, 167).

**flagrantia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Calor intenso, abrasamento (Cíc. Cael. 49). II — Sent. figurado: 2) Sentimento ardente, amor, paixão (A. Gél. 12, 1, 22).

**flagrantissimē**, adv. Com muito ardor, apaixonadamente (TÁC. An. 1, 3).

**flagro**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Arder, estar em chamas (Cíc. Div. 1, 69). II — Sent. figurado: 2) Ser devastado, ser destruído (Cíc. At. 7, 17, 4). 3) Arder de amor, desejar ardentemente, consumir-se (Cíc. Tusc. 4, 71). 4) Estar preso de, estar dominado por (Cíc. At. 4, 18, 2). Obs.: Constrói-se como intr. ou com abl.

**flagrum**, -i, subs. n. Azorrague, açoite (T. Lív. 28, 11, 6).

1. **flāmen**, -inis, subs. m. Flâmine (sacerdote que se consagrava ao culto de uma divindade particular) (Cíc. Phil. 2, 110).

2. **flāmen**, -inis, subs. n. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Sopro, vento, brisa (Verg. En. 5, 832). II — Sent. figurado: 2) Modulação (Hor. O. 3, 19, 19).

3. **Flāmen**, -inis, subs. pr. m. Flâmine, apelido de Quinto Cláudio (T. Lív. 27, 21, 5).

**Flāminia Via** ou **Flāminia**, -ae, subs. f. Via Flâminia, entre Roma e Arimino, construída por Caio Flâminio (Cíc. Phil. 12, 22).

**Flāminiānus**, -a, -um, adj. De Flâminio (Cíc. Div. 2, 67).

**Flāmininus**, -i, subs. pr. m. Flâminino, nome de homem (Cíc. Verr. 1, 55).

1. **Flāminius**, -a, -um, adj. De Flâminio (Cíc. Sest. 33).

2. **Flāminius**, -i, subs. pr. m. Flâminio, nome de uma família romana, notadamente Flâminio Nepos, que pereceu às margens do Lago Trasimeno (Cíc. Div. 1, 77).

1. **flamma**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chama, fogo, incêndio (Cés. B. Civ. 2, 14, 2). II — Sent. figurado: 2) Chama, paixão, amor ardente (Cíc. Verr. 5, 92). 3) Ardor, impetuosidade (Cíc. Br. 93). 4) Brilho, resplendor (Verg. En. 6, 300).

2. **Flamma**, -ae, subs. pr. m. Flama, apelido romano (Plín. H. Nat. 22, 11).

**flammans**, -āntis, part. pres. de **flammo**.

**flammātus**, -a, -um, part. pass. de **flammo**.

**flammeolum**, -i, subs. n. Pequeno véu de noiva (Juv. 10, 334).

**flammescō**, -is, -ēre, v. intr. Abrasar-se (Lucr. 6, 669).

**flammēum**, -i, subs. n. 1) Véu da cor das chamas (vermelho alaranjado) que usavam as noivas no dia do casamento e a esposa do flâmine Dial (Plín. H. Nat. 21, 46). 2) Daí, a expressão: **flammea conterit** (Juv. 6, 225). «troca de marido todos os dias».

**flammēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De chama, brilhante (Cíc. Nat. 2, 118). II — Daí: 2) Da cor do fogo (Sên. Nat. 2, 40, 3).

**flammifer**, -fēra, -fērum, adj. Flamífero, ardente, inflamado (Ov. Met. 15, 849).

**flammiger**, -gēra, -gērum, adj. 1) Inflamado, ardente (V. Flac. 5, 582). Daí: 2) Flamígero, que traz o raio, que traz o trovão (Estác. Theb. 8, 675).

**flammō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inflamar, flambar (Lucr. 2, 272). II — Sent. figurado: 2) Excitar, tornar ardente (Estác. Theb. 8, 390). Intr. 3) Queimar, flambar (Prop. 4, 4, 7).

**flammūla**, -ae, subs. f. Pequena chama (Cíc. Ac. 2, 80).

**flamōnium**, -i, subs. n. Dignidade de flâmine (Cíc. Phil. 13, 41).

**flātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro, hálito, bafo (Verg. G. 3, 111). Daí: 2) Vento, sopro do vento (Hor. O.



4, 5, 10). Donde: 3) Sopro na flauta, som da flauta (Hor. A. Poét. 205). II — Sent. figurado: 4) Orgulho, soberba (Verg. En. 11, 346).

**flāvĕŏ, -ēs, -ēre**, v. intr. Tornar-se amarelo (Verg. G. 4, 126).

**flāvĕscŏ, -is, -ēre**, v. incoat. intr. Amarelcer (Verg. Buc. 4, 28).<sup>9</sup>

**Flāvīnŭs, -a, -um**, adj. De Flavina, cidade da Etrúria (Verg. En. 7, 696).

**Flāvĭus, -i**, subs. pr. m. Flávio, nome de família romana (T. Lív. 9, 46).

**1. flāvus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Flavo, amarelo, cor de ouro (Verg. G. 1, 316). II — Daí: 2) Louro (Hor. O. 4, 4, 4).

**2. flāvus, -i**, subs. m. Moeda de ouro (Marc. 12, 65, 6).

**flēbilĕ**, adv. Tristemente, em lágrimas (Ov. Rem. 36).

**flēbilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Lastimoso, doloroso, triste, aflito, digno de ser chorado (Hor. O. 4, 2, 21). II — Daí: 2) Flébil, entrecortado pelas lágrimas (tratando-se da voz) (Ov. Her. 13, 48). 3) Que faz chorar, aflitivo (Lucil. 194).

**flēbilĭter**, adv. Em prantos, chorando, tristemente (Cíc. Tusc. 2, 39).

**flectŏ, -is, -ēre, flexi, flexum**, tr. e intr. I — Tr.: 1) Curvar, dobrar, flexionar (sent. próprio e figurado): **membra** (Cíc. Div. 1, 120) «dobrar os membros»; **fata** (Cíc. Cat. 3, 19) «curvar (dobrar) os destinos». 2) Por extensão: Fazer virar, dirigir (Cés. B. Gal. 4, 33, 3). Daí: 3) Afastar, mudar (T. Lív. 1, 60, 1). 4) Tornear, ir ao redor de (Cíc. At. 5, 9 1). Na língua retórica: 5) Comover, excitar (Cíc. Or. 69). Na língua gramatical: 6) Flexionar, derivar, conjugar (Quint. 1, 5, 23). II — Intr.: 7) Voltar-se, dirigir-se, desviar-se (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 28, 16, 3); (Tác. An. 1, 34).

**flendus, -a, -um**, gerundivo de **flĕo**.

**flĕŏ, -ēs, -ēre, -ēvi, -ētum**, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Chorar, derramar lágrimas (Cíc. De Or. 1, 145). Tr.: 2) Chorar, lamentar, deplorar (Plaut. Capt. 139); (Cíc. Tusc. 2, 21). Obs.: Por vezes ocorrem formas sinco-padas no perfectum: **flerunt** = **fleverunt** (Verg. G. 4, 461); **flesti** = **flevisti** (Ov. Her. 5, 43); **flesse** = **flevisse** (T. Lív. 30, 44, 7).

**1. flĕtus, -a, -um**, part. pass. de **flĕo**.

**2. flĕtus, -ūs**, subs. m. Choro, pranto, lágrimas, suspiros, gemido (Cíc. De Or. 1, 228). Obs.: Dat. sing. **fletu** (Verg. En. 4, 369).

**Flĕvum, -i**, subs. pr. n. Flevo, fortaleza na embocadura do rio Reno (Tác. An. 4, 72).

**flexanĭmus, -a, -um**, adj. Que domina os corações, arrebatado (Catul. 64, 331).

**flexi**, perf. de **flecto**.

**flexibilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Flexível, que se pode dobrar (Cíc. Nat. 3, 92). II — Sent. figurado: 2) Suave, brando, tratável (Cíc. Nat. 2, 146).

**flexilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se dobra, flexível, maleável (Ov. Met. 5, 383). II — Daí: 2) Que verga, arqueado (Apul. Met. 6, 1).

**flexilŏquus, -a, -um**, adj. Ambíguo, enigmático (Cíc. Div. 2, 115).

**flexŏ, -ŏnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de curvar, dobrar, flexão (Cíc. Or. 59). II — Sent. figurado: 2) Volta, desvio (Cíc. Pis. 53). 3) Inflexão (da voz), modulação (Cíc. Or. 57).

**flexipēs, -pēdis**, adj. (Hera) que trepa enroscando-se (Ov. Met. 10, 99).

**flexuŏsĕ**, adv. De modo sinuoso, tortuosamente, com rodeios (Plín. H. Nat. 18, 357).

**flexuŏsus, -a, -um**, adj. Tortuoso, sinuoso (Cíc. Nat. 2, 144).

**flexūra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Curvatura, ação de curvar, dobrar (Suet. Ner. 38). II — Na língua gramatical: 2) Flexão, declinação (Varr. L. Lat. 10, 28).

**flexus, -a, -um**, part. pass. de **flecto**. Curvado, dobrado, inclinado, voltado, desviado (Cíc. De Or. 3, 216).

**2. flexus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Inflexão, curvatura, sinuosidade, volta, circuito, desvio (de um caminho) (Cíc. Nat. 2, 144). II — Sent. figurado: 2) Desvio (Cíc. Rep. 2, 45). 3) Inflexão, modulação (da voz) (Quint. 1, 8, 1). 4) O declinar (da idade, do outono) (Tác. Hist. 5, 23). Na língua gramatical: 5) Declinação, conjugação (Quint. 1, 6, 15).

**flictus, -ūs**, subs. m. Choque, encontro (Verg. En. 9, 667).

**flŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. e intr. Tr.: I — Sent. próprio: 1) Soprar, exalar (Ov. F. 4, 341); (Varr. L. Lat. 6, 9). II — Sent. figurado: 2) Fundir os metais (Cíc. Sest. 66). Intr.: 3) Soprar (Cíc. At. 7, 2, 1).

**floccus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Floco de lã, velo de lã (Varr. R. Rust. 2, 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Objeto insignificante (em expressões como: **flocci non facere** (Plaut. Rud. 47) «não fazer caso de» i. e., «desprezar».

**Flōra**, -ae, subs. pr. f. Fora, esposa de Zéfiro e deusa das flores (Ov. F. 5, 196).

**Flōrālia**, -ium (-ōrum), subs. pr. n. Florálias, festas em honra de Flora (Plín. H. Nat. 18, 286).

1. **Flōrālis**, -e, adj. De Flora, a deusa das flores (Ov. F. 4, 947).

2. **flōrālis**, -e, adj. Relativo às flores (Varr. R. Rust. 1, 23).

**flōrens**, -ēntis, I — Part. pres. de **flōrēo**. II — Adj.: 1) Florescente, em flor (Ov. Met. 7, 702). 2) Florido, brilhante (Verg. En. 7, 804). Daí, em sent. figurado: 3) Feliz, próspero, florescente (Cíc. C. M. 20); (Cés. B. Gal. 4, 3, 3).

**Flōrentīa**, -ae, subs. pr. f. Florência, cidade da Etrúria (Flor. 371).

**Flōrentīnī**, -ōrum, subs. loc. m. Florentinos, habitantes de Florência, cidade da Etrúria (TÁC. An. 1, 79).

**flōrēo**, -ēs, -ēre, **flōrūi** (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Florir, estar em flor (Cíc. Div. 1, 16); (Cíc. Nat. 2, 19). II — Sent. figurado: 2) Estar na flor (da idade, da beleza), estar florescente, ser feliz, brilhar (T. Lív. 29, 1, 2); (Cíc. Ac. 2, 16). 3) Ter em abundância, estar coberto de, cobrir-se de flores (Ov. F. 5, 270).

**flōrēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Começar a florir, florescer (Cíc. Div. 2, 33). II — Sent. figurado: 2) Tornar florescente, tornar brilhante (Cíc. Br. 303).

**flōrēus**, -a, -um, adj. De flor, coberto de flores, florido (Verg. En. 1, 430).

**Flōriānus**, -i, subs. pr. m. Floriano, nome de um imperador romano (Eutr. 9, 10).

**flōridūlus**, -a, -um, dim. de **flōridus** (Catul. 61, 193).

**flōridus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Florido, coberto de flores, que está em flor (Cíc. Tusc. 3, 43). II — Sent. figurado: 2) Brilhante, resplandecente (Plín. H. Nat. 35, 30). 3) Florido (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 285). 4) Relativo à juventude (Catul. 68, 16).

**flōrifēr**, -fēra, -fērum, adj. Florífero, que produz flores, que tem flores, florido (Lucr. 3, 11).

**flōrilēgus**, -a, -um, adj. Que escolhe as flores (para sugá-las) (Ov. Met. 15, 366).

**Flōrōnīa**, -ae, subs. pr. f. Florônia, nome de uma vestal (T. Lív. 22, 57).

**flōrdī**, perf. de **flōrēo**.

1. **flōrus**, -a, -um, adj. Florido, brilhante (Verg. En. 12, 605).

2. **Flōrus**, -i, subs. pr. m. Floro, nome de homem (TÁC. Hist. 5, 10).

**flōs**, **flōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Flor, floração (Cíc. C. M. 54). Daí: 2) Suco das flores (Verg. G. 4, 39). 3) Flór do vinho (Plaut. Cas. 640). II — Sent. figurado: 4) Flor da idade (T. Lív. 21, 2, 3). 5) A nata, o escol, a flor (Cíc. Phil. 2, 27). 6) Vigor, força, brilho, felicidade (T. Lív. 42, 15, 2). Na língua retórica: 7) Flor, figuras de ornato (Cíc. Br. 66). III — Sent. poético: 8) Buço, penugem (Verg. En. 8, 160).

**flōscūlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Flósculo, pequena flor, florzinha (Cíc. Of. 2, 43). II — Sent. figurado: 2) A flor, o escol (Catul. 24, 1). 3) Floreios (de retórica), ornatos (Cíc. Sest. 119).

**fluctifrāgus**, -a, -um, adj. Que desfaz as ondas (Lucr. 1, 305).

**fluctisōnus**, -a, -um, adj. Flutissono, flutissonante, que retumba com o ruído das ondas (S. Itál. 12, 355).

**fluctivāgus**, -a, -um, adj. Flutívago, que vagueia sobre as ondas (Estác. Theb. 1, 271).

**fluctūans**, -āntis, part. pres. de **fluctūo**.

**fluctuātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Agitação (Sên. Ir. 2, 35, 3). II — Sent. figurado: 2) Hesitação, irresolução (T. Lív. 9, 25, 6).

**fluctūo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e **fluctūor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar agitado pelas ondas (Cíc. Amer. 72). II — Sent. figurado: 2) Estar hesitante, hesitar (Cíc. At. 1, 20, 2). Obs.: A forma ativa é rara, só aparecendo na língua arcaica e imperial.

**fluctuōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Agitado (tratando-se do mar), tempestuoso (Plaut. Rud. 910). II — Sent. figurado: 2) Ondeadó, que tem veias (Plín. H. Nat. 37, 71).

**fluctus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vaga, onda (Cés. B. Gal. 3, 13, 3). II — Sent. figurado: 2) Agitação, perturbação, tumulto, tormenta (Cíc. Mil. 5). Sent. poético: 3) Turbilhão (de fogo) (V. Flac. 7, 572). 4) Imanação (Lucr. 4, 675).

**fluens, -ēntis**, part. pres. de **flūo**. I — Sent. próprio: 1) Fluente, que corre, que escorre, que fica pendente, donde: 2) Flácido, mole (Cíc. De Or. 2, 266). II — Sent. figurado: 3) Efeminado (Quint. 1, 2, 8). 4) Fluente, fácil, melodioso (tratando-se do estilo) (Cíc. Or. 66).

**fluēnter**, adv. Flutuando, correndo em cascatas (Lucr. 4, 225).

**fluentisōnus, -a, -um**, adj. Que ressoa com o ruído das ondas (Catul. 64, 52).

**fluētum, -i**, subs. n. (geralmente no pl.). Curso de água, regato, rio (Verg. En. 12, 35).

**flūidus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Fluido, que corre, que escorre (Verg. En. 3, 663). II — Sent. figurado: 2) Mole, débil, frouxo, lânguido, efeminado (T. Lív. 34, 37, 5). 3) Efêmero (Sên. Ep. 58, 24).

**fluītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorrer daqui e dali (Lucr. 1, 718). Daí: 2) Flutuar, boiar, ser levado pelas ondas (Cíc. Nat. 2, 100). II — Sent. figurado: 3) Hesitar, estar indeciso (Lucr. 3, 1.052).

**flūmen, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Corrente (água que corre), corrente de água (Verg. En. 2, 305). Daí: 2) Rio, regato (Cés. B. Gal. 7, 58, 5). II — Sent. figurado: 3) Torrente (de lágrimas) (Verg. En. 1, 465). 4) Onda (de povo) (S. Itál. 12, 185). 5) Riqueza (de linguagem), abundância (Cíc. Or. 53).

**Flūmentāna Porta**, subs. pr. f. Porta Flumentana, uma das portas de Roma, situada sobre o Tíbre, que conduz ao Campo de Marte (Cíc. At. 7, 3, 9).

**flūminēus, -a, -um**, adj. De rio, de regato (Ov. F. 2, 46).

**flūō, -is, -ēre, flūxi, flūctum**, (e depois **flūxum**), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr (Cés. B. Gal. 1, 6, 2). Por extensão: 2) Escoar-se, escorrer, derramar-se (Verg. En. 8, 445). Onde: 3) Correr uniformemente, ser fluente, cair suavemente (Cíc. Or. 66). II — Sent. figurado: 4) Escapar de, sair precipitadamente, sair de, emanar, decorrer (Verg. En. 12, 444); (Cíc. Or. 230); (Cíc. Phil. 12, 8). 5) Flutuar, estar indeciso, hesitante (Ov. A. Am. 3, 301). 6) Desvanecer-se, enfraquecer-se, amolecer-se (Cíc. Tusc. 2, 52).

**flūtō, -ās, -āre ou flūtor, -āris, -āri**, forma sincopada de: **fluītō** e **fluītor**, v. intr. Correr (Lucr. 3, 189).

**fluvialis, -e**, adj. De rio, fluvial (Verg. En. 9, 70).

**fluviātilis, -e**, adj. De rio, fluvial (T. Lív. 10, 2, 12).

**flūvidus, -a, -um**, adj. Fluido (Sên. Ep. 58, 27).

**fluvius, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rio, regato, riacho (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Depois: 2) Água, água corrente (Verg. G. 3, 301).

**fluxi**, perf. de **flūo**.

**fluxus, -a, -um**, adj. II — Sent. próprio: 1) Que corre, fluido (Plín. H. Nat. 9, 133). II — Sent. figurado: 2) Flutuante, pouco sólido, vacilante (Tác. Hist. 2, 22). 3) Sem consistência, fraco, dissoluto, mole, frouxo (Tác. Hist. 3, 76). 4) Fraco, perecível, efêmero (Cíc. At. 4, 2, 1). 5) Largo, solto, pendente, relaxado (T. Lív. 38, 29, 5).

**fōcāle, -is**, subs. n. Gravata, lenço do pescoço (Hor. Sát. 2, 3, 255). Obs.: Esta espécie de gravata era usada pelas pessoas doentes ou efeminadas.

**focīlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Restabelecer, reanimar, confortar (Plín. Ep. 3, 14, 4).

**focūla, -ōrum**, subs. n. pl. Aquecedor (sent. figurado) (Plaut. Capt. 847).

**focūlum, v. focūla**.

**focūlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno braseiro (Cat. Agr. 11, 5). II — Daí: 2) Pequeno lar (T. Lív. 2, 12, 13). 3) Fogo (Juv. 3, 262).

**focus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lar (doméstico), lar (morada dos deuses Lares e Penates) (Cíc. C. M. 55). II — Sent. figurado: 2) Habitação, casa, fogo (= habitação) (T. Lív. 5, 30, 1). 3) Altar (com um forno) (Prop. 2, 19, 14). 4) Pira (fúnebre) (Verg. En. 11, 212). 5) Forno para os sacrifícios (Cat. Agr. 75).

**fōdi**, perf. de **fodīo**.

**fodīcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escavar, picar, furar (Hor. Ep. 1, 6, 51). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, afligir, fazer sofrer (Cíc. Tusc. 3, 35).

**fodīō, -is, -ēre, fōdi, fossum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cavar, escavar, furar, vasar (Cíc. Div. 2, 134). II — Sent. figurado: 2) Picar, aguilhoar (sent. físico); atormentar, espicaçar (sent. moral) (Plaut. Men. 951); (Cíc. Tusc. 2, 33).

**foedatus, -a, -um**, part. pass. de **foedo**.

**foedē**, adv. De modo horroroso, odiosamente, horrivelmente (Verg. En. 10, 498). Obs.: Superl. **foedissime** (Cíc. At. 9, 7, 4).

**foederātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Aliado, confederado (Cíc. Arch. 7). II — Sent. figurado: 2) Unido, associado (T. Lív. 25, 18, 10).

**foedifragus**, -a, -um, adj. Violador de tratados (Cíc. Of. 1, 38).

**foeditās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Aspecto horroroso, repugnante, imundície, fealdade (Cíc. Nat. 2, 127). II — Sent. figurado: 2) Fealdade (Cíc. Of. 3, 105).

**foedō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar repugnante, desfigurar (Verg. En. 11, 86). Daí: 2) Sujar, manchar, desonrar (Verg. En. 3, 227); (Cíc. Pis. 53).

1. **foedus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Horroroso, horrível, repelente, sujo, que desfigura, repugnante (ao gosto ou ao olfato) (Cíc. Pis. 31). II — Sent. figurado: 2) Vergonhoso, indigno, criminoso (Cíc. At. 8, 11, 4). 3) Funesto (T. Lív. 3, 32, 2).

2. **foedus**, -ēris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tratado (de aliança), aliança, pacto, convenção (Cíc. Cael. 34). II — Sent. figurado: 2) Leis, regras (Verg. G. 1, 60).

3. **foedus**, -i, subs. m. (arcaico por **faedus**) (Quint. I, 4, 14).

**foemīna**, v. **femina**.

**foenērō**, **foenēror**, v. **fen-**.

**foenum**, v. **fenum**.

**foenus**, v. **fenus**.

**foetēō**, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cheirar mal, feder (Plaut. As. 894). II — Sent. figurado: 2) Repugnar, ser insuportável (Plaut. Cas. 727).

**foetidus**, -a, -um, adj. Fétido, que cheira mal, mal-cheiroso (Cíc. Pis. 13).

**foetor**, -ōris, subs. m. Mau cheiro, fedor (Cíc. Pis. 22).

**Fōlla**, -ae, subs. pr. m. Fólia, nome de homem (Hor. Epo. 5, 42).

**foliātum**, -i, subs. n. Espécie de nardo (perfume) (Marc. 14, 110, 2).

**folium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Folha (no pl.: folhagem) (Cíc. At. 8, 215). Daí: 2) Folha de palmeira (onde a Sibila escrevia suas predições) (Verg. En. 3, 444). Onde: 3) Folha de papel (Macr. Saturn. 5, 4, 1). II — Sent. fi-

gurado: 4) Bagatela, ninharia (Apul. Met. 1, 8).

**follicŭlus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco pequeno, bolsa de couro (Cíc. Inv. 2, 149). II — Daí: 2) Bola (de jogo) (Suet. Aug. 83). 3) Casca (de frutas), vagem (Sên. Nat. 5, 18, 3).

**follis**, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Saco ou bola cheia de ar (Marc. 14, 47, 2). II — Daí: 2) Fole (para soprar o fogo) (T. Lív. 38, 7, 12). 3) Bolsa de couro (Juv. 14, 281).

**follitus**, -a, -um, adj. Guarnecido de uma bolsa (Plaut. Ep. 341).

**fōmēnta**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) O que serve para aquecer ou acender o fogo: acendalhas, gravetos etc. (Clod. apud. Sérv. En. 1, 176). Daí, na língua médica: 2) Cataplasma quente, tópico, fomentação (Tác. An. 1, 65). II — Sent. figurado: 3) Calmante, lenitivo, remédios (Cíc. Tusc. 2, 59).

**fōmēntum**, -i, subs. n., v. **fōmēnta** (Sên. Ep. 102, 26).

**fōmes**, -ītis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Lenha seca, achas etc., para acender ou alimentar o fogo (Verg. En. 1, 176). II — Sent. figurado: 2) Estimulante (A. Gél. 15, 2, 3).

1. **fons**, -tis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fonte, nascente (Cíc. Verr. 4, 118). II — Sent. figurado: 2) Origem, causa, princípio (Cíc. De Or. 1, 42). Na língua poética: 3) Água (Verg. En. 12, 119).

2. **Fons**, -ōntis, subs. pr. m. Fonte, filho de Jano e deus das fontes (Cíc. Nat. 3, 52).

**Fontānālia**, -iūm, subs. pr. n. Fontanalias, festas em homenagem às fontes (Varr. L. Lat. 6, 22).

**fontānus**, -a, -um, adj. De fonte, relativo a fonte (Ov. F. 1, 269).

**Fontēia**, -ae, subs. pr. f. 1) Fontéia, nome de mulher, em especial a vestal Fontéia, irmã de Marco Fonteio (Cíc. Font. 37). 2) Adj.: A família Fontéia (Cíc. Dom. 116).

**Fontēianus**, -a, -um, adj. De Fonteio (Cíc. Har. 57).

**Fontēlus**, -i, subs. pr. m. Fonteio, nome de uma família romana, e especialmente Marco Fonteio, governador da Gália Transpadana, que foi defendido por Cícero (Cíc. At. 1, 6, 1).

**fonticŭlus**, -i, subs. m. Pequena fonte, regato (Hor. Sát. 1, 1, 56).

**Fontinālis Portā**, subs. pr. f. Porta Fontinālis; uma das portas de Roma (T. Lív. 35, 10, 12).

**Fontus, -ī**, subs. m., v. **Fons 2**.

**for** (desusado), **-āris, -āri, fātus sum**, v. dep. defect., tr. I — Sent. próprio: 1) Falar, dizer (Cíc. Tim. 40); (Verg. En. 1, 256). II — Sent. figurado: 2) Celebrar, contar, predizer, profetizar (Prop. 4, 4, 2); (Verg. En. 1, 261). Obs.: Empregado somente nas seguintes formas: **fatur, fantur** — ind. pres.; **fare** — imperat.; **fari** — inf. pres.; **fans** — part. pres.; **fabor, -bitur, -bimur** — fut. imperf.; **fando** — gerúndio; **fatu** — supino e nos tempos do perfectum. Constrói-se com acus.; com interrog. indir.

**forābilis, -e**, adj. Que pode ser furado (Ov. Met. 12, 170).

**forāmen, -īnis**, subs. n. Buraco, abertura, saída (Hor. A. Poét. 203).

1. **forās**, adv. Do lado de fora, para o exterior (Plaut. Cas. 212).

2. **forās**, prep. (na decadência). Fora de (com gen. e acus.) (Apul. Apol. 50).

**forātus, -a, -um**, part. pass. de **foro**.

**forceps, -īpis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Torquês, tenaz (de ferreiro), pinça (Verg. G. 4, 175). II — Daí: 2) Tropas dispostas em forma de tenaz ou de um V, para receber o ataque das tropas inimigas dispostas em forma de cunha (A. Gél. 10, 9, 1).

**forda bos**. Vaca prenhe (Ov. F. 4, 630).

**fōrē**, inf. fut. de **sum** = **futurum esse**.

**forem, -ēs, -et e forent** = **essem, esses, esset e essent**, imperf. do subj. de **sum**.

1. **forēnsis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à eloquência política ou judiciária, da praça pública, do foro, forense, judiciário (Ov. P. 4, 6, 29). Daí: 2) Que serve ou se faz fora de casa, exterior (Cíc. Fin. 2, 77).

2. **forēnsis, -is**, subs. m. Advogado (Quint. 5, 10, 27).

**Forēntum, -ī**, subs. pr. n. Forento, cidade da Apúlia (T. Lív. 9, 20, 9).

**forēs, -īum**, subs. f. pl. Porta (de casa), abertura, entrada (Cíc. Fam. 13, 10, 4). Obs.: O sing. **foris, -is**, é de uso restrito (Cíc. Tusc. 5, 59).

**Foretāni, -ōrum**, subs. loc. m. Foretanos, povo da Venécia ou da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 130).

**Foretī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Forésios, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).

**forī, -ōrum**, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Espaço livre reservado para algum fim, passagem ou ponte de um navio, tabuleiro da ponte, espaço entre os barcos dos remadores, convés (Cíc. C. M. 17). II — Daí, em sent. especial: 2) Lugares reservados nos teatros, galeria (T. Lív. 1, 35, 8). 3) Andares sobrepostos numa colmeia, cortiço de abelhas (Verg. G. 4, 250). 4) Carreiros ou ruas entre canteiros de um jardim (Col. 10, 92, 1). Obs.: O sing. é raro e é palavra técnica.

**forīcae, -ārum**, subs. f. pl. Latrinas públicas (Juv. 3, 38).

1. **foris**, adv. De fora, exteriormente (Cíc. Phil. 2, 78).

2. **foris**, prep. (decadência). Fora, para fora de (com acus., gen. e abl.).

3. **foris, -is**, v. **fores, -īum**.

**forma, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma (Cíc. Inv. 2, 1). Daí: 2) Forma, molde, moldura (Hor. Sát. 2, 3, 106), e todo objeto feito na forma: 3) Cunha de moeda, moeda cunhada (Tác. Germ. 5). Forma dada a um objetivo: 4) Forma, figura (Cíc. Rep. 1, 29). 5) Estátua, imagem, retrato (Cíc. Or. 9). 6) Desenho, modelo, planta (Cíc. Fam. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 7) Beleza, formosura (Hor. Ep. 1, 4, 6). 8) Tipo, forma: **pugnae** (Cíc. Tusc. 5, 114) «(tipo) de combate». Sent. particular: 9) Tipo ideal (Cíc. Fin. 2, 48). 10) Conformação, configuração, constituição (Cíc. Ac. 1, 17). 11) Aspecto geral, quadro (Cíc. Tusc. 3, 38). Na língua retórica: 12) Espécie (Cíc. Top. 30). 13) Figuras, agrupamentos (Cíc. Or. 206).

**formālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo à forma (Plín. H. Nat. 34, 98). II — Daí: 2) Que serve de tipo, circular (Suet. Dom. 13).

**formamētum, -ī**, subs. n. Forma, figura (Lucr. 2, 849).

**formātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Formação, confecção, configuração, forma (Vitr. 5, 1). II — Sent. figurado: 2) Formação (Sên. Ep. 117, 19).

**formātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dá a forma, formador, criador (Sên. Helv. 8, 3). II — Sent. figurado: 2) O que forma, instrui (Quint. 10, 2, 20).

**formātūra, -ae**, subs. f. Conformação, forma (Lucr. 4, 550).

**formātus, -a, -um**, part. pass. de **formo**.

**Formīae, -ārum**, subs. pr. f. Fórmias, cidade dos volscos, próxima da costa (Cíc. At. 2, 13, 2).



**Formiāni, -ōrum**, subs. loc. m. Formianos, habitantes de Fórmias (Cíc. At. 2, 14, 2).

**Formiānum, -i**, subs. pr. n. Formiano, casa de campo pertencente a Cícero, a qual ficava em Fórmias (Cíc. At. 4, 2, 7).

**Formiānus, -a, -um**, adj. Formiano, de Fórmias (Cíc. Nat. 3, 86).

**formica, -ae**, subs. f. Formiga (Cíc. Nat. 3, 21).

**formicinus, -a, -um**, adj. De formiga (sent. figurado): **gradus** (Plaut. Men. 888) «passo (de formiga)».

**formicūla, -ae**, subs. f. Formiga pequena (Apul. Met. 6, 10).

**formidābilis, -e**, adj. Temível, formidável (Ov. Met. 2, 857).

**formidāmen, -inis**, subs. n. Espectro, fantasma, espantalho (Apul. Apol. 64).

1. **formidō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Ter medo, temer, afastar-se com pavor (Cíc. Fin. 2, 53). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com *ut* ou *ne*; e com *si*.

2. **formidō, -inis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Espantalho (termo de língua dos caçadores) (Verg. En. 12, 750). II — Daí: 2) Objeto que espanta ou amedronta (Verg. G. 4, 468).

**formidolōsē**, adv. modo horrível, formidavelmente (Cíc. Sest. 42).

**formidolōsus (formidulōsus), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que enche de medo, medonho, terrível (Cíc. Verr. 5, 1). II — Daí: 2) Que está cheio de medo, receoso, tímido (Sên. Clem. 17).

**Formiō, -ōnis**, subs. pr. m. Fórmio, rio da Ístria (Plín. H. Nat. 3, 127).

**formō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em forma, dar forma (Cíc. Ac. 1, 6); (Cíc. De Or. 2, 36). II — Sent. figurado: 2) Formar, fazer, produzir, criar (Ov. Met. 3, 419); (Cíc. Ac. 1, 20); (Hor. A. Poét. 126). 3) Ensinar, instruir (Hor. Sát. 1, 4, 121).

**formōsē**, adv. De modo encantador, com elegância, graciosamente (Prop. 2, 3, 17). Obs.: Comp. **formosius** (Quint. 8, 3, 10).

**formōsitās, -tātis**, subs. f. Formas elegantes, beleza (Cíc. Of. 1, 126).

**formōsulus, -a, -um**, adj. Belo, encantador (Varr. Men. 176).

**formōsus, -a, -um**, adj. Bem feito, bem proporcionado, de formas elegantes, formoso (Cíc. Nat. 1, 24).

**formūla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forma delicada (Plaut. Pers. 229). II —

Sent. figurado: 2) Regra, sistema, quadro (Cíc. Opt. 20). 3) Formulário de prescrições, fórmula de contrato, regulamento (T. Lív. 39, 26, 2). Na língua jurídica: 4) Fórmula, formalidade, norma (Cíc. De Or. 1, 180).

**Fornācālia, -iūm (-ōrum)**, subs. pr. n. Fornacálias, festas em honra de Fornax, a deusa dos fornos (Ov. F. 2, 527).

**Fornācālis Dea**, subs. pr. f., v. **Fornax** (Ov. F. 6, 314).

**fornācūla, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Forno pequeno (Juv. 10, 82). II — Sent. figurado: 2) Ear (Apul. Apol. 74).

1. **Fornax, -ācis**, subs. pr. f. Fornax, deusa dos fornos, que presidia à cozedura de pão (Ov. F. 2, 525).

2. **fornax, -ācis**, subs. m. e f. 1) Forno, fornalha (Cíc. Nat. 1, 103). 2) Fornalha do vulcão Etna (Verg. G. 1, 472).

**fornicātim**, adv. Em forma de abóbada (Plín. H. Nat. 16, 223).

**fornicātiō, -ōnis**, subs. f. Ação de construir em arco, volta da abóbada (Sên. Ep. 95, 53).

**fornicātus, -a, -um**, adj. Abobadado (T. Lív. 22, 36, 8).

**fornix, -icis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abóbada, arco (Cíc. Top. 22). II — Daí: 2) Porta abobadada (T. Lív. 36, 23, 3). 3) Aqueduto (T. Lív. 40, 51, 7). 4) Arco do Triunfo (Cíc. Verr. 1, 19). 5) Compartimento em forma de abóbada em que vivia a gente de baixa condição e, especialmente, as prostitutas, lupanar (Hor. Sát. 1, 2, 30).

**forō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Furar, perfurar, transpassar (Plaut. Most. 56). II — Sent. figurado: 2) Part. pass.: **foratus, -a, -um**: Ser furado, nada reter: **forati animi** (Sên. Brev. 10, 5) «espíritos furados», i. e., «que nada retêm».

**fors**, subs. f. Sent. próprio: acaso, sorte, fortuna (T. Lív. 1, 4, 4). Obs.: Como subs. só se usa no nom. e abl. sing., sendo nos outros casos substituído por **fortuna**.

**forsan**, adv. Talvez, por acaso, porventura (Verg. En. 1, 203).

**forsit**, adv. Talvez (Hor. Sát. 1, 6, 49).

**forsitan**, adv. Talvez (usado com subj. ou com ind. O primeiro uso é comum em Cícero) (Cíc. Br. 52).

**fortāssē**, adv. 1) Possivelmente, provavelmente, certamente (Cíc. C. M. 8). 2) Pouco mais ou menos, aproximadamente (Cíc. Or. 130).

**fortássis**, adv. Talvez, possivelmente (Cíc. Clu. 144).

**fortē**, adv. Casualmente, por acaso, porventura (Cíc. De Or. 3, 47).

**forticūlus**, -a, -um, adj. Um tanto corajoso, enérgico (Cíc. Tusc. 2, 45).

**fortis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Forte, vigoroso, sólido (sent. físico e moral) (Verg. G. 1, 65); (Cíc. Tusc. 2, 11). II — Sent. figurado: 2) Corajoso, enérgico, valeroso (Cíc. Tusc. 2, 11); (Cíc. Lae. 47; Amer. 85). 3) Rico, poderoso, opulento (Plaut. Trin. 1.123). 4) Bem feita, bela, formosa, (tratando-se de mulher) (Plaut. Mil. 1.106). 5) Resoluto, eficiente: **fortis ac strenuus** (Cíc. Phil. 8, 11) «resoluto e ativo».

**fortiter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Fortemente, com força (Plaut. Bac. 823). II — Sent. figurado: 2) Energicamente, corajosamente, com ardor (Cíc. Phil. 11, 7). Obs.: Comp. **fortius** (Cés. B. Gál. 2, 26, 2); superl. **fortissime** (Cíc. Quinct. 31).

**fortitūdō**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Força (física) (Macr. Saturn. 7, 9, 5). II — Sent. moral: 2) Coragem, bravura, energia, firmeza, decisão (Cíc. Of. 1, 62).

**fortuitō**, adv. Por acaso, casualmente, fortuitamente (Cíc. Tusc. 1, 118).

**fortuitus**, -a, -um, adj. Casual, fortuito (Cíc. Div. 2, 109).

**fortūna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) A Fortuna (divindade) (Cíc. Verr. 4, 119). II — Daí: 2) Fortuna, sorte (boa ou má), destino, sina (Cíc. Dej. 29); (Cíc. Nat. 3, 39). Especializou-se em: 3) Boa sorte, bom êxito, felicidade (Cíc. At. 5, 11, 1). Daí, no pl.: 4) Dons da fortuna, riqueza, posses, bens, fortuna (Cíc. Cat. 2, 10). 5) Azares da sorte, circunstâncias felizes ou infelizes, sorte, situação (Cíc. Sull. 66). III — Sent. diverso (no sing.): 6) Sorte, condição, situação (Cíc. Fin. 5, 52).

**Fortūnātae Insūlae**, subs. pr. f. Ilhas Fortunatas, no Oceano Atlântico, onde os antigos acreditavam ser a morada dos ditosos (Plín. H. Nat. 4, 119).

**fortūnatē**, adv. De maneira feliz, felizmente, afortunadamente (Cíc. Fin. 3, 26).

**fortūnātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **fortūno**. II — Adj.: 1) Afortunado, feliz (Cíc. Cat. 2, 7). 2) Rico, opulento (Cíc. Div. 2, 87).

**fortūnō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tornar feliz, afortunar, fazer prosperar (Cíc. Fam. 2, 2, 1).

1. **Fōrūli**, -ōrum, subs. pr. m. Fóruos, cidade dos sabinos (T. Lív. 26, 11, 11).

2. **fōrūli**, -ōrum, subs. m. pl. Armários, estantes (para livros) (Juv. 3, 219).

1. **forum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Recinto ou cercado em volta de uma casa. Daí: 2) Vestíbulo no túmulo (XII T: apud Cíc. Leg. 2, 61). Na língua rústica: 3) Partes do lugar onde se colocavam as uvas ou as azeitonas para serem pisadas (Varr. R. Rust. 1, 54, 2). II — Sent. genérico: 4) Praça pública, mercado (Cíc. Scaur. 23). Daí: 5) Foro (centro da vida romana, onde se tratavam assuntos de interesse público e privado, onde se regulavam contestações e processos, e em torno do qual se erguiam os monumentos públicos mais importantes, como templos, tribunais etc.); **forum Romanum** (Tác. An. 12, 24) «o foro romano», ou simplesmente: **forum** (Cíc. At. 4, 16, 14). III — Sent. figurado: 6) Foro, jurisdição, audiência, administração da justiça (Cíc. Fam. 3, 6, 4). 7) Uso corrente: **arripere verba de foro** (Cíc. Fin. 3, 4), «tomar as palavras no uso corrente». 8) Assuntos financeiros (Cíc. Flac. 70).

2. **Forum**, -i, subs. pr. n. Foro, nome que com um qualificativo designa muitas cidades ou bairros em Roma. Assim: Foro Aurélio (Cíc. Cat. 1, 24), cidade da Etrúria; Foro de Trajano, Foro de Augusto, ambos praças públicas de Roma etc.

**forus**, -i, subs. m. 1) Mesa de jogo (Sên. Poilib. 17, 4). 2) V. **fori**, -ōrum, m. pl.

**Fosi**, -ōrum, subs. loc. m. Fosos, povo germânico (Tác. Germ. 36, 2).

1. **fossa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Cova, fosso, escavação, vala trincheira (Cés. B. Gal. 7, 72, 1). Daí: 2) Canal (Cíc. Pis. 81).

2. **Fossa**, -ae, subs. pr. f. Fossa, nome que, acompanhado de um qualificativo, designa vários canais. Assim: **Clodia Fossa** (Plín. H. Nat. 3, 121) «Canal de Clódio, que forma uma das embocaduras do rio Pó» etc.

**fossilis**, -e, adj. Que se tira da terra, fóssil (Varr. R. Rust. 2, 11, 6).

**fossio**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de escavar, escavação (Cíc. Nat. 2, 25). 2) Ação de cavar, cava (Cíc. C. M. 53).

**fossor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cavador, agricultor (Verg. G. 2, 264). II — Sent. figurado: 2) Homem grosseiro, rude (Pérs. 5, 122).

**fossus**, -a, -um, part. pass. de **fodio**.

**fōtus**, -a, -um, part. pass. de **fovĕo**.

**fovĕa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fossa, buraco, escavação (Verg. G. 3, 558).

**Daí:** 2) Fossa (para apanhar animais), armadilha (Cíc. Phil. 4, 12). II — Sent. figurado: 3) Cilada (Plaut. Poen. 187).

**fovĚŏ, -ěs, -ěre, fōvĭ, fōtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Aquecer, esquentar, acalentar (sent. físico e moral) (Cíc. Nat. 2, 129). **Daí:** 2) Sustentar, favorecer, proteger (T. Lív. 3, 65, 1). II — Sent. figurado: 3) Abraçar, acariciar, cortejar, lisonjear (Cíc. Fam. 1, 9, 10). 4) Aliviar, mitigar (Cíc. At. 12, 8, 1). 5) Cuidar, tratar de (poético) (Verg. G. 2, 135). 6) Meditar (Plaut. Bac. 1.076).

**fōvĭ, perf. de fovĚŏ,**

**fractĕ, adv.** De modo efeminado, molemente (Fedr. Ap. 8, 2M).

**fractūra, -ae, subs. f.** 1) Estilhaço, fragmento (Cat. Agr. 160). Na língua médica: 2) Fratura (Cels. 8, 10).

**fractus, -a, -um. I** — Part. pass. de **frango**. II — Adj.: 1) Quebrado, fraturado, ruído (Cíc. Br. 287). 2) Enfraquecido, esgotado, diminuído (Cíc. At. 12, 11, 1).

**frāga, -ŏrum, subs. n. pl.** Morangos (Verg. Buc. 3, 92).

**fragilis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Frágil, quebradiço (Verg. Buc. 8, 40). II — Sent. figurado: 2) Fraco, perecível (Cíc. C. M. 65). Sent. poético: 3) Que faz ruído (como uma coisa que rebenta) (Prop. 4, 7, 12).

**fragilitās, -tātis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Fragilidade (Plín. H. Nat. 12, 65). II — Sent. figurado: 2) Fraqueza, curta duração (Cíc. Tusc. 5, 3).

**fragmen, -īnis, subs. n.** Estilhaço, lasca, fragmento (Verg. En. 10, 306).

**fragmentum, -ī, subs. n.** Estilha, lasca, -fragmento, pedaço (Cíc. Sest. 79).

**fragor, -ŏris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de quebrar, quebradura, fratura (Lucr. 1, 747). II — **Daí:** 2) Ruído produzido por um objeto que se quebra, fragor, ruído, estrépido, estrondo (Verg. En. 2, 692).

**fragŏsus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Quebrado, quebradiço, frágil (Lucr. 2, 860). II — Sent. figurado: 2) Áspero, rude, escarpado (Ov. Met. 4, 778). 3) Ruidoso, estrepitoso, retumbante (Verg. En. 7, 556).

**fragrans, -āntis. I** — Part. pres. de **frāgro**. II — Adj.: 2) Perfumado, fragrante, aromático (Verg. G. 4, 169); (Verg. En. 1, 436).

**frāgrantĭa, -ae, subs. f.** Fragrância, cheiro agradável (V. Máx. 9, 1).

**frāgrŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. intr.** Exalar um cheiro forte ou agradável (Verg. G. 4, 169); (Catul. 6, 8). Obs.: Vocabulo da língua poética.

**frāgum, v. frāga.**

**framĕa, -ae, subs. f.** Frâmea (lança de ferro curto e estreito, usada pelos germanos) (Tác. Germ. 6).

**frangŏ, -is, -āre, frēgĭ, fractum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Quebrar, partir, romper, rasgar, dilacerar, fazer em pedaços (Cíc. Nat. 2, 125); (Cés. B. Gal. 4, 29, 3); (Cíc. Fin. 2, 26). II — Sent. figurado: 2) Romper, violar, infringir (Cíc. Dom. 66). 3) Abater (sent. físico e moral), abrandar, debilitar, enfraquecer (Cíc. Fam. 4, 8, 1); (Cíc. Phil. 2, 37). 4) Refrear, reprimir, reduzir, vencer, destruir, arruinar (Cíc. Leg. 3, 31); (Cíc. Prov. 33).

**frāter, -tris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Irmão (por consangüinidade, sendo o parentesco precisado por um epíteto: **germanus, geminus, uterinus; fratres gemini** (Cíc. Clu. 46) «irmãos gêmeos»; **dii fratres** (Ov. F. 1, 707) «os irmãos Castor e Pólux». 2) Irmão por aliança, primo coirmão: **frater patruelis** (Cíc. Verr. 4, 25) «primo coirmão». **Daí:** 3) Membro de uma irmandade ou colégio (Plín. H. Nat. 18, 6). II — Como termo de carinho: 4) Irmão querido (Cíc. Verr. 3, 155). No pl.: 5) Irmãos (o irmão e a irmã) (Tác. An. 12, 4). 6) Aliados, confederados (Cés. B. Gal. 1, 33, 2).

**frātercŭlus, -ī, subs. m.** Irmãozinho (Juv. 4, 98).

**frātĕrnĕ, adv.** Como irmão, fraternalmente (Cíc. Q. Fr. 2, 15, 2).

**frātĕrnĭtās, -tātis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Fraternidade, parentesco entre irmãos (Lact. 5, 6, 12). II — Sent. figurado: 2) Fraternidade, união entre os povos (Tác. An. 11, 25).

**frātĕrnus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) De irmão, fraternal (Cés. B. Gal. 1, 20, 3). **Daí:** 2) De primo co-irmão (Ov. Met. 13, 31). II — Sent. figurado: 3) Fraternal (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 10).

**frātricida, -ae, subs. f.** Fratricida (Cíc. Dom. 26).

**fraudāssis = fraudaveris** (Plaut. Rud. 1.345).

**fraudātiŏ, -ŏnis, subs. f.** Ação de enganar, má fé (Cíc. Cat. 2, 25).

**fraudātor, -ŏris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Embusteiro, trapaceiro (T.

Lív. 4, 50, 26). II — Sent. figurado: 2) Falência (Sên. Ben. 4, 26, 3).

**fraudātus, -a, -um**, part. pass. de **fraudo**.

**fraudō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Causar dano a alguém; fraudar (Cíc. Or. 178). 2) Reter com fraude, tirar de, despojar, esbulhar (Cés. B. Civ. 3, 59, 3). Obs.: Constrói-se com acus., ou com acus. e abl.

**fraudentia, -ae**, subs. f. Astúcia, velhacaria (Plaut. Mil. 193).

**fraudentus, -a, -um**, adj. Fraudulento, enganador, velhaco (Cíc. Agr. 2, 95).

**fraus, fraudis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dano feito a alguém, mal agravo: **sine fraude** (T. Lív. 1, 24, 5) «sem dano». Daí: 2) Prejuízo (T. Lív. 26, 12, 5). II — Sent. figurado: 3) Perda (resultante de engano, erro, ignorância pessoal ou fraude), decepção (Cíc. Pis. 1). 4) Fraude, astúcia, manha (sent. mais usado): **sine fraude** (Cés. B. Civ. 2, 22, 1) «sem fraude», i.e., «lealmente». 5) laço, armadilha (na língua familiar) (Cíc. At. 11, 16, 1). Em sent. indeterminado: 6) Crime, delito: **fraudem capitalem admittere** (Cíc. Rab. Post. 26) «cometer um crime capital». Obs.: O gen. pl. **fraudium** é atestado em Cícero (Of. 3, 75); e **fraudum** em Tácito (An. 6, 21).

**fraxīnus, -a, -um**, adj. De freixo (Verg. G. 2, 359).

1. **fraxīnus, -a, -um**, adj. De freixo (Ov. Her. 11, 76).

2. **fraxīnus, -i**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Freixo (árvore) (Verg. Buc. 7, 65). II — Sent. figurado: 2) Dardo (Ov. Met. 5, 143).

**Fregēllae, -ārum**, subs. pr. f. Fregelas, antiga cidade dos volscos (T. Lív. 8, 22, 2).

**Fregellānus, -a, -um**, adj. 1) De Fregelas (Cíc. Fam. 13, 76, 2). Subs.: 2) Habitantes de Fregelas (Cíc. Br. 170).

**Fregēnae, -ārum**, subs. pr. f. Fregenas, cidade da Etrúria (T. Lív. 36, 3, 5).

**frēgi**, perf. de **frango**.

**frenebūndus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Ruidoso, estridente (tratando-se de coisas) (Ác. Tr. 392). II — Daí: 2) Fremente de raiva. (Ov. Met. 12, 128).

**fremens, -ēntis**, part. pres. de **fremo**.

1. **fremītus, -a, -um**, part. pass. de **fremo**.

2. **fremītus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ruído (em geral), especiali-

zando-se em: 2) Rugidos (do mar) (Cíc. Tusc. 5, 116). 3) Rincho (do cavalo) (Cés. B. Civ. 3, 38, 3). 4) Zumbido (das abelhas) (Verg. G. 4, 216). 5) Estrépito (das armas) (Cíc. Har. 20). II — Daí: 6) Alarido (de uma assembléia), aclamações, apupos, assua-das (Cíc. Flac. 23).

**fremō, -is, -ēre, fremūi, fremītum**, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer ruído ou estrondo, ressoar, rugir, gritar (Verg. En. 9, 341); (Verg. En. 9, 922); (Cíc. De Or. 1, 195); (Ov. Met. 3, 528). Tr.: 2) Dizer gritando, gritar, murmurar (Verg. En. 11, 132). Obs.: Constrói-se transitivamente com acus. ou com or. inf.

**fremor, -ōris**, subs. m. Rugido (do leão), bramido (do mar), estrépito (das armas), alarido (do povo) etc. (Verg. En. 11, 297).

**fremūi**, perf. de **fremo**.

**frēnātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige ou guia (com freio) (Estác. Theb. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Moderador (Plín. Pan. 55, 9). Sent. próprio: 3) Lançador de venábulo (V. Flac. 6, 162).

**frēnātus, -a, -um**, part. pass. de **freno**.

**frendō, -is, -ēre, frēsūm (fressum)**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Moer, triturar, mastigar (Varr. R. Rust. 2, 4, 17). II — Intr.: 2) Ranger os dentes, e daí: indignar-se (Cíc. Tusc. 2, 41).

**frēni, -ōrum**, v. **frenum**.

**frēniger, -gēra, -gērum**, adj. Que traz freio (Estác. S. 5, 1, 98).

**frēnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr freio a, frear (Verg. En. 5, 554). II — Sent. figurado: 2) Conter, refrear, moderar (Cíc. Mil. 77).

**Frentāni, -ōrum**, subs. loc. m. Frentanos, povo da Itália que habitava às margens do Adriático (Cíc. Clu. 197).

**Frentānus, -a, -um**, adj. Dos Frentanos (Plín. H. Nat. 3, 103).

**Frentō, -ōnis**, subs. pr. m. Frentão, rio da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 103).

**frēnum, -i**, subs. n. I — 1) Freio (peça que se mete na boca das cavalgadas) (Cíc. Fam. 11, 24, 1). II — **Frēna, -ōrum**, subs. n. pl. e **frēni, -ōrum**, subs. m. pl.: 2) Freios do cavalo (compreendendo o freio propriamente dito, a testeira e as rédeas), rédeas, brida (Cíc. Br. 204). III — Sent. figurado: 3) Freio, rédeas (T. Lív. 34, 2, 13). Sent. poético:

4) Cavalos, cavaleiros (Estác. Theb. 11, 243).

**frequens, -entis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Basto (termo da agricultura, em oposição a **rarus**, raro, e sinônimo de **densus**) (Ov. Met. 8, 329). II — Sent. figurado: 2) Abundante, bem guarnecido, denso, cerrado (T. Lív. 35, 11, 5). Da língua rústica passou à língua comum com vários sentidos: 3) Que frequenta um lugar, assíduo, frequente (Cíc. Amer. 16). Daí: 4) Frequentado, povoado, populoso (Cíc. Phil. 2, 106). 5) Numeroso, em grande número (Cíc. Phil. 2, 99). 6) Que acontece muitas vezes, frequente, comum, geral, corrente (T. Lív. 2, 32, 3). Obs.: Constrói-se absolut., com abl. ou gen. O abl. sing. é normalmente **frequentī**, sendo a forma **frequente** atestada em Suetônio (Ner. 20).

**frequentatō, -ōnis**, subs. f. 1) Abundância, emprego frequente (Cíc. Part. 55). Na língua retórica: 2) Acumulação, recapitulação (Her. 4, 52).

**frequentātus, -a, -um**, I — Part. de **frequentō**. II — Adj. A) Sent. próprio: 1) Frequente, comum (Plín. H. Nat. 37, 145). B) Daí: 2) Povoado, rico de, cheio de (Cíc. Br. 325).

**frequentēter**, adv. 1) Frequentemente, muitas vezes (Cíc. De Or. 3, 201). 2) Em grande número, bastante (Cíc. Verr. 3, 119).

**frequentia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Concurso, afluência (Cíc. Mil. 1). II — Daí: 2) Multidão, grande número, abundância, frequência (Cíc. De Or. 2, 56).

**frequentō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Frequentar, ser assíduo (Cíc. Fam. 5, 21, 1). II — Sent. figurado: 2) Solenizar, celebrar (Cíc. Inv. 1, 40). 3) Reunir, amontoar, acumular (Cíc. Dom. 89). 4) Povoar, encher (Cíc. Of. 2, 15).

**Fresilia, -ae**, subs. pr. f. Fresília, cidade dos marsos (T. Lív. 10, 3, 5).

**fretēnsis, -e**, adj. De estreito (Cíc. At. 10, 7, 1).

**fretum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Estreito, braço de mar (caracterizado pela agitação das ondas) (Cíc. Mur. 35; At. 2, 1, 5). II — Daí: 2) Agitação das águas, o mar (sent. poético) (Hor. O. 1, 15, 1). III — Sent. figurado: 3) Agitação, impetuosidade (Lucr. 4, 1.030).

1. **fretus, -a, -um**, adj. Apoiado em, confiado em, fiado em (Cíc. Font. 18). Obs.:

Constrói-se com abl.; com dat.; absolut. ou com inf. (raro).

2. **fretus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estreito (Cíc. Sest. 18). II — Sent. figurado: 2) Transição: **fretus anni** (Lucr. 6, 364) «estação de transição».

**friātus, -a, -um**, part. pass. de **friō**.

**fricātus, -a, -um**, part. pass. de **frico**.

**fricō, -ās, -āre, fricūi, fricātum e frictum**, v. tr. Esfregar, fazer fricção, friccionar, polir (Verg. G. 3, 256). Obs.: O particípio **frictus** aparece em Sêneca (Nat. 1, 1, 5) e em outros autores imperiais.

**frictūra, -ae**, subs. f. Fricção (Apuí. Met. 10, 21).

**frictus, -a, -um**, part. pass. de **frico** e de **friō**.

**fricūi**, perf. de **frico**.

**frigēfactō, -ās, -āre**, v. tr. Arrefecer, esfriar (Plaut. Poen. 760).

**frigēō, -ēs, -ēre, frixi ou frigūi**, v. intr. 1) Estar frio, estar com frio, estar gelado (Verg. En. 6, 21). Daí: 2) Estar sem vida (Cíc. Fam. 7, 10, 2). 3) Ser friamente recebido (Cíc. Br. 187).

**frigērō, -ās, -āre**, v. tr. Refrescar, esfriar, arrefecer (Catul. 61, 30).

**frigēscō, -is, -ēre, frixi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Esfriar (Cat. Agr. 95, 2). II — Sent. figurado: 2) Arrefecer, tornar-se lânguido (Lucr. 6, 685).

**frigida, -ae**, subs. f. Água fria (Sên. Ir. 2, 2, 1).

**frigidariū, -a, -um**, adj. Próprio para refrescar (Plín. Ep. 2, 17, 11).

**frigidē**, adv. 1) Friamente, sem energia, frouxamente (Cael. apud Cíc. Fam. 8, 10, 3). Daí: 2) Sem relevo, sem graça, tolamente (Quint. 6, 3, 4).

**frigidūlus, -a, -um**, adj. Um tanto frio, esfriado (Catul. 64, 131).

**frigidum, -i**, subs. n. O frio, temperatura fria (Sên. Nat. 6, 13, 2).

**frigidus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Frio (Cés. B. Gal. 4, 1, 10). Daí: 2) Fresco (Verg. G. 3, 336). II — Sent. figurado: 3) Gelado pela morte, moribundo (Verg. G. 4, 525). 4) Frio, insensível, fraco, inativo, lânguido (Cíc. Fam. 10, 16, 1). 5) Que gela, que faz gelar de horror (Hor. Sát. 2, 6, 50). 6) Fútil, de pouca importância, inútil (Cíc. Br. 236).

**frigō, -is, -ēre, frixi, frictum ou frixum**, v. tr. I — Sent. primitivo: 1) Fazer secar cozendo, cozer em seco (Cat. Agr. 106, 1). Daí: 2) Assar, torrar, frigar, fri-



tar (Plín. H. Nat. 18, 72). Obs.: O supino *frixum* é raro e tardio.

**frigŭi**, perf. de *frigĕo*.

**frigus**, -ōris, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Frio, frialdade (Cíc. Verr. 4, 87). Daí: 2) Arrepio (de febre) (Hor. Sát. 1, 2, 80). 3) Frio (da morte) (Verg. En. 12, 951). 4) Arrepio (de terror), terror (Verg. En. 1, 92). II — Sent. figurado: 5) Frieza, insensibilidade, indiferença (nas amizades) (Hor. Sát. 2, 1, 62). 6) Torpor, inação (Ov. F. 2, 856). Sent. poético: 7) Inverno (Verg. Buc. 2, 22).

**fringilla**, -ae, subs. f. ou **fringillus**, -i, subs. m. Tentilhão (Marc. 9, 54, 7).

**Friniatēs**, -um (-ium), subs. loc. m. Frinates, povo da Ligúria (T. Lív. 39, 2, 1).

**frŭo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Reduzir a pequenos pedaços, esmigalhar, moer (Lucr. 1, 888).

**Friski**, -ōrum, subs. loc. m. Frísios, habitantes da Frísia (Tác. Germ. 34).

**Friskus**, -a, -um, adj. Dos frísios (Tác. An. 4, 74).

**fritillus**, -i, subs. m. Copo de jogar os dados (Sên. Apoc. 12, 3).

**frivŏla**, -ōrum, subs. n. Coisas sem importância, frivolidades (sent. figurado) (Quint. 7, 2, 34).

**frivŏlum**, -i, subs. n. Bagatela, coisa sem importância (Suet. Cal. 39).

**frivŏlus**, -a, -um, adj. De pouco preço, de pouca importância, fútil, frívolo (Plín. H. Nat. 7, 186).

**frixī**, perf. de *frigĕo*, de *frigo* e de *fri-gĕsco*.

**frixus**, -a, -um, part. pass. de *frigo*.

**frondātor**, -ōris, subs. m. O que desfolha (as árvores), o que desparra as videiras (Verg. Buc. 1, 57).

**frondĕo**, -ēs, -ĕre, v. intr. Ter folhas, estar coberto de folhas, ser frondoso (Verg. Buc. 3, 57).

**frondĕscŏ**, -is, -ĕre, **frondŭi**, v. incoat. intr. Cobrir-se de folhas (Cíc. Tusc. 5, 37).

**frondĕus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De folhagem (Verg. En. 1, 191). II — Daí: 2) Coberto de folhas (Ov. F. 3, 528).

**frondifer**, -fĕra, -fĕrum, adj. Frondífero, que tem folhas, cheio de folhagem (Lucr. 2, 350).

**frondŏsus**, -a, -um, adj. Frondoso, abundante em folhagem, coberto de folhagem (Verg. 8, 351).

1. **frons**, **frondis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Folhagem, folhas, fronde (Verg. G. 2, 446). II — Daí: 2) Grinalda de folhas (Hor. Ep. 2, 1, 110).

2. **frons**, **frontis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fronte, rosto, semblante, testa (Cíc. Clu. 72). Daí: 2) Ar, fisionomia (Cíc. Tusc. 3, 31); 3) Ar grave, gravidade (Cíc. Fam. 9, 10, 2). II — Sent. figurado: 4) Parte anterior, face de uma coisa, fachada, frontispício, frente (Cíc. Phil. 3, 32). 5) Capa (de um livro) (Ov. Trist. 1, 1, 8). 6) Aparência, aspecto (Quint. 4, 1, 42).

**frontālla**, -ium, subs. n. Ornato que se colocava na testa dos cavalos e elefantes, testeira (T. Lív. 37, 40, 4).

**Frontinus**, -i, subs. pr. m. Júlio Frontino, autor de várias obras (Tác. Hist. 4, 39).

**frontŏ**, -ōnis, subs. m. O que tem a testa grande (Cíc. Nat. 1, 80).

**fructuārius**, -a, -um, adj. Relativo aos frutos, que produz, que rende, que deve produzir frutos (Plín. H. Nat. 17, 181).

**fructuŏsus**, -a, -um, adj. 1) Frutuoso, fecundo, fértil (Cíc. Tusc. 2, 13). 2) Vantajoso, rendoso, lucrativo (Cíc. Of. 2, 64).

1. **fructus**, -a, -um, part. pass. de *frŭor*.

2. **fructus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Direito de receber e guardar como propriedade os produtos de seus bens, gozo desses produtos, fruto, proveito (Cíc. De Or. 1, 2). Sent. concreto: 2) Colheita (dos produtos, da terra), fruto ou frutos, produtos, rendimento (Cíc. Of. 2, 12). II — Sent. figurado: 3) Fruto, recompensa, resultado, efeito (Cíc. Pis. 31). Obs.: Gen.: *fructi* (Ter. Ad. 870).

**fruĕndus**, -a, -um, gerundivo de *frŭor*.

**frŭgāllor**, -ius, comp. de *frugi*, adj. Mais sóbrio, mais cordato, mais moderado (Plaut. Trin. 610). Obs.: O positivo propriamente era *frugalis*, que só é usado na decadência.

**frugalissĭmus**, -a, -um, superl. de *frugi* (correspondente ao comp. *frugāllor*) (Cíc. De Or. 2, 287). Obs.: Veja a obs. precedente.

**frŭgālltās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa colheita de frutos (Apul. Met. 9, 35). II — Sent. figurado: 2) Moderação, temperança, sobriedade, frugalidade (Cíc. Verr. 3, 7).

**frŭgāllter**, adv. Com moderação, economicamente, frugalmente (Cíc. Fin. 2, 25).

**frŭgĕ**, abl. de **frux**; **fruges**, -um, subs. f., v. **frux**.

**Frŭges**, v. **Phryges**.

**frŭgi**, adj. indecl. (antigo dat. de **frux** empregado como adj.). Que tem bom procedimento, cordato, sensato, sóbrio, moderado, frugal, honesto, honrado (Cíc. Tusc. 3, 16).

**frŭgifer**, -fĕra, -fĕrum, adj. I — Sent. próprio: 1) Que produz, que rende, fértil, fecundo (Cíc. Tusc. 2, 13). II — Sent. figurado: 2) Frutuoso, útil (Cíc. Of. 3, 5).

**frŭgilĕgus**, -a, -um, adj. Que junta, que colhe grãos (Ov. Met. 7, 624).

**frugipārus**, -a, -um, adj. Que produz frutos (Lucr. 6, 1).

**frŭgis**, gen. de **frux**.

**fruiscor** = **frunīscor**.

**fruitŭrus**, -a, -um, part. fut. de **frŭor** (Cíc. Tusc. 3, 38).

1. **frŭmentārlus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo aos cereais ou ao trigo (Cés. B. Gal. 1, 23, 1). II — Daí: 2) Rico em trigo (Cés. B. Gal. 1, 10, 2).

2. **frŭmentārlus**, -ī, subs. m. Negociante de trigo, fornecedor de trigo (Cíc. Of. 3, 57).

**frŭmentātŭo**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Abastecimento de trigo (Cés. B. Gal. 6, 39, 1). II — Daí: 2) Distribuição de trigo (ao povo) (Suet. Aug. 40).

**frŭmentātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Negociante de trigo (T. Lív. 2, 34, 4). II — Daí: 2) Soldado enviado a cortar trigo, forrageador (T. Lív. 31, 36, 8).

**frŭmentor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Ir às provisões de trigo, fazer provisão de trigo (Cés. B. Gal. 7, 73, 1).

**frŭmentum**, -ī, subs. n. No sing.: 1) Cereais, grãos, trigo (Cés. B. Gal. 1, 16, 1). No pl.: 2) Espécies de trigo (Cés. B. Gal. 1, 16, 2).

**frunīscor**, -ēris, -nīscī, -nītus sum = **frŭor** (Plaut. Rud. 1.012).

**frŭor**, -ēris, -ī, **fruitus** e **fructus sum**, v. dep. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: Ter o gozo de, e, especialmente: gozar dos produtos, dos frutos de, usufruir (Cíc. Nat. 1, 103); (Cíc. Fin. 1, 3). Obs.: **Fruitus** é devido à influência analógica de **tuitus**. Constrói-se com abl.; raramente como tr. com acus. O perf. **fruitus sum** ocorre em Sêneca (Ep. 93, 7); **fructus sum** em Lucrécio (3, 940); e o

part. fut. **fruiturus** em Cícero (Tusc. 3, 38).

**Frusinās**, -ātis, adj. De Frúsino (Cíc. At. 11, 4, 1).

**Frusinō**, -ōnis, subs. pr. f. Frúsino, cidade dos volscos (T. Lív. 27, 37, 5).

**frustātim**, adv. Por pedaços, parceladamente (Plín. H. Nat. 20, 99).

**frustillātim**, adv. Aos bocadinhos, às gotas (Plaut. Curc. 576).

**frustrā**, adv. 1) Em vão, inutilmente (Cíc. Mil. 94). 2) Sem motivo, sem razão, sem finalidade, tocosamente (Cíc. Com. 41). 3) Ilusoriamente, com mentiras (Plaut. Amph. 974).

**frustrāmen**, -īnis, subs. n. Engano, embuste (Lucr. 4, 814).

**frustratim**, v. **frustatim**.

**frustrātŭo**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Esperança vã, decepção, desapontamento (Varr. R. Rust. 5, 6). II — Daí: 2) Ação de iludir, logro, má fé, perfídia (T. Lív. 27, 47, 6). 3) Subterfúgio, escapatória, pretexto (T. Lív. 25, 25, 3).

1. **frustrātus**, -ūs, subs. m. Ação de enganar (Plaut. Men. 695).

2. **frustrātus**, -a, -um, part. pass. de **frustro** e de **frustror**.

**frustrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Enganar. É mais usado na v. pass.: ser enganado (Sal. B. Jug. 58).

**frustror**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: 1) Tergiversar. II — Tr.: 2) Tornar vão, enganar, frustrar (Plaut. Amph. 830); (Catul. 66, 16).

**frustulĕntus**, -a, -um, adj. Cheio de pedaços (Plaut. Curc. 313).

**frustum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Bocado (de um alimento), pedaço: (Cíc. Div. 1, 27). II — Sent. figurado: 2) Fragmento, pedaço (Plaut. Pers. 848).

**frutex**, -īcis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Rebento (de uma árvore); e daí: 2) Ramagem, rama, ramos (de uma árvore) (Fedr. 1, 11, 4). 3) Arbusto, árvore (Varr. R. Rust. 2, 1, 16). II — Sent. figurado: 4) Estúpido (termo de injúria) (Plaut. Most. 13).

**fruticĕtum**, -ī, subs. n. Matagal, mata (Hor. O. 3, 12, 12).

**fruticō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum = **frutīcor** (Plín. H. Nat. 19, 140).

**frutīcor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Produzir rebentos, brotar (Cíc. At. 15, 4, 2).

**fruticōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem muitos rebentos (Ov. Met. 6, 344). II — Daí: 2) Cheio de abrolhos, ou de tojos, brenhento (Ov. Her. 2, 121).

**frux**, frūgis, subs. f. Geralmente no pl.: **fruges**, -um, I — Sent. próprio: 1) Produtos da terra (Cíc. C. M. 5). Daí: 2) Grãos, cereais, searas, trigo (Cíc. Nat. 2, 152). Sent. poético: 3) Farinha sagrada (Verg. En. 2, 133). II — Sent. figurado: 4) Homem que produz alguma coisa, bravo, virtuoso (Cíc. At. 4, 8b, 3).

**Fryg**, v. Phryg.

**fuam**, fuas, fuat, pres. subj. arc. de **sum** = sim, sis, sit.

**fucātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **fūco**. II — Adj.: 1) Tinto, pintado (Cíc. Or. 79). Daí: 2) Artificial, falso, simulado (Cíc. Br. 36).

**Fucēntes**, -um, subs. loc. m. Fucentes, povo da Itália (Plín. H. Nat. 3, 106).

**fucīna**, -ōrum, subs. n. pl. Fazendas tingidas com urzela (Quint. 12, 10, 76).

**Fucīnus Lacus** ou **Fucīnus**, -i, subs. pr. m. Lago Fucino, na Itália (Verg. En. 7, 759).

**fucō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Tingir, pintar (Verg. G. 2, 465).

**fucōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Colorido, enfeitado, preparado para agradar (Cíc. Rab. Post. 40). II — Sent. figurado: 2) Fingido (Cíc. At. 1, 18, 2).

1. **fūcus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fuco (planta marinha que dá uma tinta vermelha) (Plín. H. Nat. 26, 103). Daí: 2) Tinta vermelha, púrpura (Plín. H. Nat. 22, 3). 3) Própole das abelhas (substância avermelhada que as abelhas segregam e com que tapam as fendas do respectivo cortiço) (Verg. G. 4, 39). 4) Pintura (do rosto) (Tib. 1, 8, 11). II — Sent. figurado: 5) Disfarce, artifício (Cíc. At. 1, 1, 1).

2. **fūcus**, -i, subs. m. Zangão (Verg. G. 4, 244).

**fūdī**, perf. de **fundo**.

**fuēram**, m. q. perf. ind. de **sum**.

**fuērō**, fut. perf. do ind. de **sum**.

**Fūfidiānus**, -a, -um, adj. De Fufidio (Cíc. At. 11, 14, 3).

**Fūfidius**, -i, subs. pr. m. Fufidio; nome de uma família romana (Cíc. Pis. 86).

**Fufius**, -is, subs. pr. m. Fúfio, nome de família romana (Cíc. Fam. 5, 6, 1).

**fuga**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de fugir, fuga, evasão (Cíc. Phil. 5, 30). Daí: 2) Exílio (Cíc. Of. 2, 20). II — Sent. figurado: 3) Ação de evitar, aversão (Cíc. Fin. 1, 33). 4) Carreira rápida (por terra ou mar) (Verg. En. 7, 24). Obs.: O gen. arc. **fugai** ainda ocorre em Lucrécio (1, 1.047).

**fugācter**, adv. (desusado). Comp. **fugacius**: de maneira fugitiva, fugazmente (T. 28, 8, 3).

**fugax**, -ācis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que foge facilmente, pronto a fugir, fugitivo, fugaz (T. Lív. 5, 28, 8). II — Sent. figurado: 2) Que evita, que foge de, que corre (Sên. Ben. 4, 32). Daí: 3) Transitório, passageiro, efêmero (Hor. O. 2, 14, 1).

**fūgī**, perf. de **fugīo**.

**fugīens**, -ēntis, I) Part. pres. de **fugīo**. 2) Adj.: que foge (Cés. B. Civ. 1, 69, 3). Obs.: Constrói-se com gen.

**fugīō**, -is, -ēre, **fūgī**, **fugītum** (**fugītūrus**); v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Fugir, escapar-se, pôr-se em fuga (Cíc. Verr. 4, 72); (Cíc. Nat. 3, 33). II — Sent. figurado: 2) Ser exilado, ser banido, estar desterrado (Cíc. Tusc. 5, 109). 3) Correr, ir depressa, passar, desaparecer (Hor. O. 1, 12, 30); (Verg. G. 3, 284). III — Tr.: 4) Fugir de, evitar (Cés. B. Civ. 1, 19, 2); (Cíc. Rep. 5, 6). 5) Deixar, afastar-se de, abandonar, recusar (Verg. Buc. 1, 4). 6) Escapar a (Cíc. Pomp. 28). Obs.: Constrói-se como intr. ou tr. com acus. ou com inf.

**fugītans**, -āntis, part. pres. de **fugīo**.

1. **fugītīvus**, -a, -um, adj. Fugitivo, que fugiu (Cíc. Verr. 4, 112).

2. **fugītīvus**, -i, subs. m. 1) Escravo fugitivo (Cíc. Verr. 5, 5). 2) Desertor, trãsfuga (Cés. B. Gal. 1, 23, 2).

**fugītō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Procurar fugir, tratar de fugir (Ter. Eun. 847). II — Tr.: 2) Fugir, evitar (Cíc. Amer. 78). Obs.: Constrói-se como intr. ou tr. com acus. ou inf. (na poesia).

**fugītōr**, -ōris, subs. m. = **fugītīvus** (Plaut. Trin. 723).

**fugō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Pôr em fuga, fazer fugir, afugentar, afastar (Cíc. Caec. 33). Daí: 2) Exilar, desterrar (Ov. P. 3, 5, 21).

**fulcimen**, -inis, subs. n. (= **fulcimētum**, -i, subs. n.): Sustentáculo, apoio, esteio (Apul. Met. 1, 16).

**Fulcinius, -i**, subs. pr. m. Fulcínio, nome de homem (Cíc. Phil. 9, 5).

**fulcĭo, -is, -ire, fŭlsĭ, fŭltum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Escorar, sustentar, suportar (Cíc. C. M. 52). II — Sent. figurado: 1) Firmar, fortalecer, fortificar (Cíc. At. 5, 21, 14).

**fulcipedĭa, -ae**, subs. f. Apoio dos pés (Petr. 75, 6).

**fulcrum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Suporte, esteio, pé (da cama), balaústre (Verg. En. 6, 604). II — Daí: 2) Leito (Prop. 4, 7, 3).

**Fulŭlae, -arum**, subs. pr. f. Fúlfulas, cidade do Sâmnio (T. Lív. 24, 20, 5).

**fulgens, -entis**. 1) Part. pres. de **fulgĕo**. 2) Adj.: luminoso, brilhante, cintilante (Sên. Ep. 115, 4).

**fulgĕo, -ēs, -ēre, fŭlsĭ**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Brilhar, referindo-se aos astros, aos fenômenos luminosos do céu, e, especialmente, ao raio (Cíc. Nat. 2, 65). Daí: 2) Impess.: relampejar (Cíc. Div. 2, 72). 3) Brilhar, cintilar, resplandecer, luzir (Cíc. Cat. 2, 5). II — Sent. figurado: 4) Ser ilustre, ser estimado, brilhar (T. Lív. 26, 22, 13). Obs.: No período arcaico conjugava-se também pela 3.<sup>a</sup> conj.: **fulgo, -ēre**, havendo disto atestação em Lucrécio (5, 1.095); e em Vergílio (En. 6, 826); etc.

**fulgĭdus, -a, -um**, adj. Luminoso, brilhante, fúlgido (Lucr. 3, 363).

**Fulginiātes, -um (-ŭm)**, subs. loc. m. Fulginiates, habitantes de Fulgínia, cidade da Úmbria (Plín. H. Nat. 3, 113).

**fulgō, -is, -ēre = fulgĕo**.

**fulgor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Brilho, fulgor, luz (Cíc. Verr. 4, 71). Daí: 2) Clarão, relâmpago (Verg. En. 8, 524). II — Sent. figurado: 3) Brilhante, ilustre, respeitado (Ov. Trist. 5, 12, 39).

**fulgur, -ūris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Relâmpago (Cíc. Div. 7, 16). 2) Raio (Verg. G. 1, 488). II — Sent. figurado: 3) Luz, brilho (Juv. 6, 586).

**fulgurālis, -e**, adj. Dos relâmpagos, do raio (Cíc. Div. 1, 72).

**fulgŭrat**, v. impess. defect. Relampejar (Plín. H. Nat. 2, 144).

**fulgurātō, -ōnis**, subs. f. Fulguração, relâmpago (Sên. Nat. 1, 1, 5).

**fulgurātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que lança relâmpagos (Apul. Mund. 37). II — Daí: 2) Intérprete dos relâmpagos, do raio (Cíc. Div. 2, 109).

**fulgurātus, -a, -um = fulguritus** (Sên. Nat. 2, 21, 2).

**fulguritus, -a, -um**, adj. Fulminado (Plaut. Trin. 539).

**fulgŭrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Relampejar, brilhar, cintilar, luzir (Cíc. Div. 2, 43).

**fulica, -ae**, subs. f. ou **fulix, -icis**. Gaivota (Plín. H. Nat. 11, 122); (**fuli**) (Cíc. poet. Div. 1, 14).

**fŭliginĕus, -a, -um**, adj. Da cor da fuligem (Petr. 108, 2).

**fŭligō, -ŭnis**, subs. ff. I — Sent. próprio: 1) Fuligem (Cíc. Phil. 2, 91). Daí: 2) Fumaça espessa (Quint. 11, 3, 23). 3) Tinta preta para pintar as sobranceiras (Juv. 2, 93). II — Sent. figurado: 4) Obscuridade (A. Géll. 1, 2, 7).

**fulix, -icis**, subs. f. = **fulica**.

**fullō, -ōnis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pisoeiro, o que prepara os panos depois de tecidos (Plaut. Aul. 508). II — Daí: 2) Espécie de escaravelho (Plín. H. Nat. 30, 100).

**fulmen, -inis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Raio, corisco (Cíc. Of. 3, 94). II — Sent. figurado: 2) Violência, impetuosidade<sup>a</sup> (tratando-se do estilo) (Cíc. Fam. 9, 21, 1). 3) Catástrofe, desgraça imprevista (Cíc. Tusc. 2, 67).

**fulmĕnta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Apoio, esteio, suporte (Cat. Agr. 14, 1). II — Daí: 2) Sola do sapato (Plaut. Trin. 720).

**fulmĭnat**, v. impess. defect. Relampejar (Verg. G. 1, 370).

**fulminātō, -ōnis**, subs. f. Fulminação, o lançar do raio (Sên. Nat. 2, 12, 1).

**fulminātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **fulmĭno**. II — Adj.: que tem o brilho do raio (Estác. S. 2, 7, 94).

**fulminĕus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Do raio (Hor. O. 3, 16, 11). II — Daí: 2) Brilhante (Verg. En. 9, 811). III — Sent. figurado: 3) Impetuoso, violento (Verg. En. 4, 580).

**fulmĭnō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Lançar o raio, fulminar, ferir com o raio (Verg. G. 4, 561). II — Tr.: 2) Fulminar, ferir com o raio (Plín. H. Nat. 2, 145).

**fŭlsĭ**, perf. de **fulcĭo** e de **fulgĕo**.

**fultūra, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sustentáculo, apoio (Col. 1, 5, 9). II — Sent. figurado: 2) Alimento que sustenta, fortificante (Hor. Sát. 2, 3, 154).

**fulsus, -a, -um**, part. pass. de **fulcō**.

**Fulvīa, -ae**, subs. pr. f. Fúlvīa, mulher do tribuno Clódio, e depois de Marco Antônio (Cíc. Phil. 2, 11).

**Fulviāster, -tri**, subs. m. Imitador de Fúlvio (Cíc. At. 12, 44, 4).

**Fulviānus, -a, -um**, adj. De Fúlvio (Plín. H. Nat. 26, 68).

**Fulvīus, -i**, subs. pr. m. Fúlvio, nome de família romana. Destacaram-se Fúlvio Flaco, partidário de Caio Graco (Cíc. Br. 108), e Marco Fúlvio Nobilior, vencedor dos etólios (Cíc. Arch. 27).

**fulvus, -a, -um**, adj. Ruivo, amarelado, fulvo (Verg. En. 7, 279).

**fumārīum, -i**, subs. n. Lugar onde se expõe alguma coisa ao fumo (especialmente o vinho) (Marc. 10, 36, 1).

**fūmēus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De fumo, que foi exposto ao fumo (Marc. 13, 123). II — Daí: 2) Que espalha fumo (Verg. En. 6, 593).

**fūmīdus, -a, -um**, adj. Que fumeça, que deita fumo (Verg. En. 9, 75).

**fūmīfer, -fēra, -fērum**, adj. Fumífero, que espalha fumo, que lança fumo (Verg. En. 9, 522).

**fūmīficō, -ās, -āre**, v. intr. Queimar incenso, produzir fumo (Plaut. Mil. 412).

**fūmīficus, -a, -um**, adj. Que faz fumo, defumado (Ov. Met. 7, 114).

**fūmo, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. Fumegar, fazer fumaça, lançar fumaça (Cíc. Nat. 2, 25); (Verg. En. 12, 338); (Verg. En. 11, 908).

**fūmōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que lança fumo, fumoso (Cat. Agr. 130). II — Daí: 2) Enegrecido, defumado (Cíc. Pis. 1). 3) Que cheira a fumo (Plín. H. Nat. 18, 319).

**fūmus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fumo, fumaça (Cés. B. Gal. 5, 48, 10). II — Sent. figurado: 2) Fumaça (Hor. Ep. 1, 15, 39).

**fūnāle, -is**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tocha feita com uma corda revestida de uma camada de cera (Cíc. C. M. 44). II — Sent. figurado: 2) Lustre, lâmpião, candeeiro (Ov. Met. 12, 247).

**fūnālis, -e**, adj. De corda, de tiro (tratando-se do cavalo atrelado ao carro, ao lado dos outros, por meio de uma corda) (Suet. Tib. 6).

**fūnāmbūlus, -i**, subs. m. Funâmbulo, acrobata (Suet. Gal. 6).

**functiō, -ōnis**, subs. f. Execução (de um encargo), exercício, trabalho (Cíc. Verr. 3, 15).

**functus, -a, -um**, part. pass. de **fungor**.

**funda, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Funda (de arremessar) (Cés. B. Gal. 4, 25, 1). Por extensão, todo objeto parecido com a funda: 2) Rede de pescar, tresmalho (Verg. G. 1, 141). 3) Bolsa, sacola (Macr. Saturn. 2, 4, 31). Daí: 4) Bala de chumbo (que se atira com a funda) (S. It. 10, 152).

**fundāmen, -īnis**, subs. n. Fundamento, alicerce (Verg. G. 4, 161).

**fundāmētum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Base, alicerce, fundamento (Verg. En. 4, 266). II — Sent. figurado: 2) Fundamento, base (Cíc. Cat. 4, 13). III — Sent. poético: 3) O fundo do mar (T. Liv. 2, 6, 55).

**Fundānia, -ae**, subs. f. Fundânia, nome da esposa de Varrão (Varr. R. Rust. 1, 1, 1).

**Fundānius, -i**, subs. pr. m. Fundânio, nome de uma família romana. 1) Caio Fundânio, amigo de Cícero, por ele defendido (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10). 2) Poeta cômico amigo de Horácio e de Mecenas (Hor. Sát. 1, 10, 42).

1. **Fundānus, -i**, subs. pr. m. Fundano, nome de um lago do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 59).

2. **Fundānus, -a, -um**, adj. De Fundos, no Lácio (Cíc. Agr. 2, 66).

**fundātor, -ōris**, subs. m. Fundador (Verg. En. 7, 678).

**fundātus, -a, -um**, part. pass. de **fundo**.

**Fundi, -ōrum**, subs. pr. m. Fundos, cidade do Lácio (Cíc. At. 14, 6, 1).

**fundītō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. freq. tr. Espalhar em profusão (Plaut. Poen. 482). Nota: O sentido primitivo é «lançar com a funda», mas é usado somente no sentido figurado de: lançar palavras, espalhar.

**fundītor, -ōris**, subs. m. Fundibulário (Cés. B. Gal. 2, 7, 1).

**fundītus**, adv. I — Sent. próprio: 1) Até o fim, completamente, de alto a baixo (Cíc. Of. 1, 35). II — Sent. figurado: 2) Radicalmente, essencialmente (Cíc. Lae. 23). 4) Nas profundezas, no fundo (Lucr. 5, 498).

1. **fundō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Dar alicerces, assentar solidamente, fundar, construir (Ov. P. 4, 3, 5). II — Sent. figurado: 2)



Consolidar, firmar, estabelecer, fixar, assegurar (Cíc. Bálb. 31).

**2. fundō, -is, -ēre, fūdī, fūsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Derramar, espalhar (especialmente se tratando de líquido), fundir (Verg. En. 3, 348); (Plín. H. Nat. 34, 5); (Verg. En. 3, 152). 2) Produzir em abundância (tratando-se da terra (Cíc. Tusc. 5, 37). II — Daí: 3) Dar à luz (Verg. En. 8, 139). 4) Na língua militar: dispersar, pôr em fuga, derrotar (Cíc. Arch. 21). Donde: 5) Estender, abrir (Lucr. 2, 115). 6) Deixar escapar (Cíc. Tusc. 5, 73).

**fundus, -i, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Fundo (de qualquer objeto: armário, vaso e também do mar, do rio etc.) (Cíc. Clu. 179). Daí: 2) Bens de raiz, propriedade (compreendendo casa e terras) (Cíc. Verr. 3, 119). E depois: 3) Terras, fazenda (em oposição a *aedes*) (Plaut. Truc. 174). Na língua jurídica: 4) O que dá uma base para a decisão de qualquer coisa, o que aprova, ratifica (A. Gél. 19, 8, 12). II — Sent. figurado: 5) Fundo de uma taça, taça (Marc. 8, 6, 9). Loc.: 6) Pela raiz: **vertere fundo** (Verg. En. 10, 88) «destruir pela raiz» (em abl.).

**fūnēbris, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Relativo ao funeral, fúnebre (Cíc. De Or. 2, 311). II — Daí: 2) Funerais (**fūnebrīa, -iūm, subs. n. pl.**) (Cíc. Leg. 2, 50). 3) Funesto, mortal (Hor. Ep. 1, 19, 49).

**fūnerātus, -a, -um, part. pass. de fūnēro.**

**fūnerēus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Fúnebre, de funeral (Verg. En. 11, 143). II — Daí: 2) Sinistro, funesto (Ov. Met. 8, 511).

**fūnērō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Celebrar os funerais, prestar as últimas homenagens (Sên. Contr. 8, 4).

**fūnēstō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Manchar por um crime, manchar, desonrar, expor à morte (Cíc. Mil. 90).

**fūnēstus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Mortal, funesto, fatal, mortífero (Cíc. Cat. 1, 24). Daí: 2) Fúnebre, funerário (T. Lív. 4, 20, 9). 3) Sinistro (Prop. 2, 28, 38). II — Sent. figurado: 4) Desolado, enlutado (Cíc. Leg. 2, 55).

**fungēndus, -a, -um, gerundivo de fungor.**

**fungor, -ēris, fungī, functus sum, v. dep. intr. e tr. Intr.: I** — Sent. próprio: 1) Satisfazer uma dívida, pagar, desempenhar, cumprir, executar (Cíc. Lae. 22); (Cíc. Cael. 21). II — Sent. figurado: 2) Suportar (Lucr. 3, 734). 3)

Consumir, acabar (Ov. Met. 11, 559). Obs.: Constrói-se geralmente com abl., raramente com acus. É transitivo apenas no período arcaico.

**fungus, -i, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Cogumelo, e toda espécie de excrescência que, pela forma ou consistência, faça lembrar o cogumelo (Hor. Sát. 2, 4, 20). II — Como termo injurioso: 2) Cabeça de vento, idiota (Plaut. Bac. 1.088).

**fūnicŭlus, -i, subs. m.** Corda pequena, barbante, cordel (Cíc. Inv. 2, 154).

**fūnis, -is, subs. m.** Corda, amarra (Hor. Ep. 1, 10, 48).

**fūnus, -ēris, subs. n. (geralmente no pl.: fūnēra, -um, n. pl.). I** — Sent. próprio: 1) Funeral, enterro (Cíc. Clu. 28). Daí: 2) Cerimônia fúnebre, honras fúnebres (Cíc. De Or. 2, 225). Daí, em sent. poético: 3) Morte, assassinio (Verg. Buc. 5, 20). 4) Cadáver (Verg. En. 9, 491). II — Sent. figurado: 5) Ruína, destruição, flagelo (Cíc. Prov. 2).

**fūr, fūris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ladrão (Cíc. Mil. 9). II — Daí, como termo de injúria: 2) Velhaco, patife (Plaut. Aul. 326); (Verg. Buc. 3, 16). Obs.: Há duas palavras para «ladrão»: **fur** — o que rouba às ocultas; **latro** — o que assalta.

**fūrācīter, adv. (desusado).** Superl.: **fūrācissīme.** Como fazem os ladrões, à maneira dos ladrões (Cíc. Vat. 12).

**fūrans, -āntis, I** — Part. pres. de **furor.** II — Subs.: Ladrão (Plín. H. Nat. 11, 24).

**fūrātus, -a, -um, part. pass. de furor.**

**fūrax, -ācis, adj.** Propenso para o roubo, inclinado ao roubo (Cíc. Pis. 74).

**furca, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Forcado (de dois dentes) (Hor. Ep. 1, 10, 24). II — Daí, o instrumento em forma de forcado: 2) Forca patibular, patíbulo (Plín. H. Nat. 29, 57). 3) Pau bifurcado (Verg. G. 1, 264). Em sent. especial: 4) Pau bifurcado que se punha ao pescoço dos escravos e criminosos (Cíc. Div. 1, 55).

**furcifer, -fēri, subs. m.** O que merece a forca, patife (Ter. And. 618).

**furcilla, -ae, subs. f.** Forcado pequeno (Cíc. At. 16, 2, 4).

**furcŭla, -ae, subs. f.** Forcado pequeno, passagem estreita em forma de «V»; **furculae Caudinae** (T. Lív. 9, 2, 6) «Forcas Caudinas», desfiladeiros per-

to de **Caudium**, que se tornaram célebres pela derrota que os samnitas inflingiram aos romanos.

**furens, -ēntis**. I — Part. pres. de **furo**. II — Adj.: Que está fora de si, desvairado, furioso (Hor. O. 1, 17, 25).

**furēnter**, adv. Furiosamente, como louco (Cíc. At. 6, 1, 12).<sup>1</sup>

1. **fúria, -ae**, subs. f. (geralmente no pl.: **fúriae, -arum**). I — Sent. próprio: 1) Fúria, delírio, furor, acesso de loucura, loucura (Verg. En. 1, 41). II — Daí, em sent. figurado: 2) Fúria (de uma mulher) (Hor. Sát. 2, 3, 141). 3) Flagelo, peste (tratando-se de um homem): o **fúria sociorum** (Cíc. Pis. 91), «ó flagelo de nossos aliados!».

2. **Fúria Lex**, subs. pr. f. Lei Fúria, proposta por um Fúrio (cf. Cíc. Verr. 1, 109).

**Fúriae, -arum**, subs. pr. f. As Fúrias, símbolo da vingança (Cíc. Nat. 3, 46).

**furiālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De Fúria, relativo às Fúrias (Verg. En. 7, 415). Daí: 2) Que se parece com as Fúrias (Cíc. Planc. 88). II — Sent. figurado: 3) Atroz, horrível (Ov. Met. 6, 84). Sent. poético: 4) Que torna furioso, violento, impetuoso (V. Flac. 6, 670).

**furiāliter**, adv. Furiosamente, com fúria, com furor (Ov. F. 3, 637).

**Furiānus, -a, -um**, adj. De Fúrio (T. Lív. 6, 9, 11).

**furibūndus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: Delirante, furibundo, furioso (Cíc. Sest. 15). II — Sent. figurado: 2) Inspirado (pelos deuses) (Ov. Met. 14, 107).

**Fúrina (Furrina), -ae**, subs. pr. f. Furina, deusa de caráter desconhecido (Cíc. Nat. 3, 46).

**furinus, -a, -um**, adj. Do ladrão (Plaut. Ps. 791).

**furiō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Tornar furioso, fazer ficar furioso, enfurecer (Hor. O. 1, 25, 14); (Verg. En. 2, 407).

**furiōsē**, adv. Como um louco, como um demente, furiosamente (Cíc. At. 8, 5, 1). Obs.: Superl.: **furiosissīme** (Sên. Contr. 10, 5, 21).

**furiōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Delirante, insensato, louco (Cíc. Clu. 182). II — Daí: 2) Impetuoso, violento, furioso (Cíc. Br. 241).

**Fúrius, -i**, subs. pr. m. Fúrio, nome de família romana; entre outros, figuram: 1) Camilo, vencedor dos veios (Cíc.

Tusc. 1, 90). 2) Fúrio Bibáculo, poeta latino, contemporâneo de Cícero. 3) Fúrio Ántias (Cíc. Br. 138).

**furnarīa, -ae**, subs. f. Profissão de forneiro (Suet. Vit. 2).

**Furnūus, -i**, subs. pr. m. Fúrnio, nome de homem (Cíc. Fam. 15, 5).

**furnus (fornus), -i**, subs. m. Forno, fornalha (de fundir minério) (Hor. Sát. 1, 4, 37).

**fūrō, -is, -ēre**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar fora de si; estar doido, estar furioso, ser violento (Cíc. Verr. 4, 39); (Cíc. De Or. 2, 139). II — Sent. figurado: 2) Estar louco de amor, desejar ardentemente (Hor. Epo. 11, 6). 3) Entregar-se, desencadear-se, estar louco de vontade (poético) (Ov. Met. 8, 828); (Verg. En. 5, 694). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. e inf. ou inf.; e simplesmente com acus.

1. **fūror, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Roubar, furtar (Cíc. Verr. 1, 60); (Quint. 3, 6, 41). II — Sent. figurado: 2) Subtraír, furar, plagiar (Cíc. At. 2, 1, 1). 3) Apropriar-se indevidamente (Cíc. Balb. 5). Na língua militar: 4) Usar de ardil (TÁC. An. 3, 74).

2. **furor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Furor, fúria, raiva, cólera, loucura (Hor. Ep. 1, 2, 62). Daí, em sent. especial: 2) Furor profético, inspiração, entusiasmo (Cíc. Div. 1, 66). Na língua amorosa: 3) Amor violento, paixão louca (Verg. En. 4, 101). II — Sent. figurado: 4) Desejo violento (Estác. Theb. 8, 596).

**furtim**, adv. 1) Às escondidas, em segredo (Plaut. Poen. 662). 2) Furtivamente, como um ladrão (Sal. B. Jug. 4, 7).

**furtivē**, adv. Em segredo, furtivamente (Sên. Contr. 1, 1, 20).

**furtivus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Roubadão, furtado (Hor. Sát. 2, 7, 110). II — Sent. figurado: 2) Furtivo, secreto, clandestino (Ov. Am. 1, 11, 3). 3) Criminoso, culpado (na língua amorosa) (Verg. En. 4, 171).

**furtum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Roubo, furto (Cíc. Com. 26). Daí: 2) Objeto roubado (Cíc. Verr. 4, 23). II — Sent. figurado: 3) Ardil, estratégia (Verg. En. 10, 735). Na língua amorosa: 4) Relações ilícitas, amores ocultos, adultério (Ov. Met. 2, 423).

**furūi**, perf. de **furo**.

**fūruncūlus, -i**, subs. m. Pequeno ladrão, ratoneiro (Cíc. Pis. 66).

**furvus, -a, -um**, adj. Negro, sombrio, tenebroso (Ov. Met. 5, 541).

**fuscina, -ae**, subs. f. Forcado (de ferro), tridente (Cíc. Nat. 1, 103).

**Fuscinus, -a, -um**, adj. Relativo a um Fusco (Sên. Suas. 4).

**fuscō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. Enegrecer, tornar escuro, obscurecer (Ov. A. Am. 1, 513).

**1. fuscus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Preto, escuro, fusco (Cíc. Sest. 19). Daí: 2) Trigueiro (Verg. En. 8, 369). II — Sent. figurado: 3) Velado, cavernoso, roufenho (Cíc. Nat. 2, 146).

**2. Fuscus, -ī**, subs. pr. m. Arístio Fusco, gramático e poeta (Hor. Sát. 1, 9, 61).

**fūsē**, adv. 1) Com extensão, com desenvolvimento, profusamente (tratando-se do estilo) (Quint. 11, 3, 97). 2) Abundantemente, extensamente, em profusão (Cíc. Or. 113). Obs.: Comp.: **fusus** (Cíc. Nat. 2, 20).

**fūllis, -e**, adj. Fundido (Ov. Met. 11, 126).

**fūsō, -ōnis**, subs. f. Ação de derramar, difusão (Cíc. Nat. 1, 39).

**fustis, -is**, subs. m. 1) Bastão, bordão, pau grosso, acha (Hor. O. 3, 6, 41). 2) Vara (para bater) (Hor. Ep. 2, 1, 154).

**fustitudīnus, -a, -um**, adj. Que castiga com um bastão (Plaut. As. 33).

**fustuārium, -ī**, subs. n. Suplício aplicado com bastão, bastonada (Cíc. Phil. 3, 14).

**1. fūsus, -a, -um**. I — Part. pass. de **fundo**.

II — Adj.: 1) Derramado, espalhado, estendido, derretido, fundido (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 6, 440). 2) Livre, solto (Quint. 9, 4, 130).

**2. fūsus, -ī**, subs. m. (geralmente no pl.). I — Sent. próprio: 1) Fuso de fiar (Plín. H. Nat. 28, 28). II — Daí, por extensão: 2) Destino (atributo das Parcas) (Ov. Her. 12, 4).

**fūlle (futtīle)**, adv. Futilmente, vãmente, inutilmente (Plaut. St. 398).

**fūllis (futtīlis), -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que deixa escapar o que contém (P. Fest. 89, 4). Daí: 2) Frágil (Verg. En. 22, 740). II — Sent. figurado: 3) Inútil, sem efeito, frívolo, fútil, sem autoridade (Cíc. Div. 1, 36); (Cíc. Tusc. 4, 37).

**fūllitās (futtīltas), -tātis**, subs. f. Futilidade (Cíc. Nat. 2, 70).

**fūllis, futtīltas**, v. **fūllis, futilitas**.

**fūtō, -is, -ēre, -ī, -ūtum**, v. tr. Ter relações com uma mulher (Catul. 97, 9).

**futūrus, -a, -um**. I — Part. fut. de **sum**. II — Adj.: O que há de ser, futuro (Cíc. Phil. 2, 89); (Cíc. Tusc. 4, 61) III — Subs. (no pl.: **futura, -orum**): O futuro (Cíc. Div. 2, 16); no sing.: **in futuro** (Cíc. Fat. 16) «no futuro».

**fūtūfō, -ōnis**, subs. f. Relações (Catul. 32, 8).

**futūtor, -ōris**, subs. m. Que tem relações (Marc. 1, 91; 6).

**futūtrix, -icis**, f. de **fututor** (Marc. 11, 22, 4).

# G

**g**, f. n. 7.<sup>a</sup> letra do alfabeto latino. Abreviatura: G. L. = **genio loci**.

**Gabāli, -ōrum e Gabāles, -um**, subs. loc. m. pl. Gābalos, povo gaulês, limítrofe da Gália Narbonense (Cés. G. Gal. 7, 64, 6).

**gabāta, -ae**, subs. f. Escudela, tigela (Márc. 7, 47, 3).

**Gabba, -ae**, subs. pr. m. Gaba, bobo do tempo de Augusto (Juv. 5, 4).

**Gabēllus, -i**, subs. pr. m. Gabelo, rio da Gália Cispadana (Plín. H. Nat. 3, 118).

**Gabiēnus, -i**, subs. pr. m. Gabieno, sobre-nome romano (Plín. H. Nat. 7, 178).

**Gabīi, -ōrum**, subs. pr. m. Gábios, antiga cidade do Lácio, onde segundo a lenda, Rômulo e Remo foram criados (Verg. En. 6, 773).

**Gabīni, -ōrum**, subs. loc. m. Gabínos, habitantes de Gábios (T. Lív. 1, 54).

**Gabīnīa, -ae**, subs. pr. f. Gabínia, nome de mulher (Márc. 7, 57). **Gabīnia lex** (Cíc. At. 6, 2, 7) «lei Gabínia».

1. **Gabīniānus, -a, -um**, adj. De Gabínio (Cés. B. Civ. 3, 4).

2. **Gabīniānus, -i**, subs. pr. m. Gabiniano, retor gaulês do tempo de Vespasiano (Tác. D. 26).

**Gabīnīus, -i**, subs. pr. m. Gabínio, nome de família romana (Cés. B. Gal. 1, 6, 4).

**Gabīnus, -a, -um**, adj. Dos Gábios (Cíc. Planc. 23).

**Gaddir, v. Gadir.**

**Gādēs, -um**, subs. pr. f. Gades, cidade e ilha da costa ocidental da Bética, hoje Cádiz (Cíc. Fam. 10, 32, 1). Obs.: Acus.: **Gadis** (T. Lív. 21, 21, 9).

**Gādir (Gaddir)**, subs. pr. n. indecl. Gadir, nome fenício de Gades (Sal. Hist. frag. 2, 26).

**Gādis, -is**, subs. pr. f., v. **Gādes** (Plín. H. Nat. 3, 7).

**Gādītāni, -ōrum**, subs. loc. m. Gaditanos, os habitantes de Gades (Cíc. Balb. 39).

**Gādītānus, -a, -um**, adj. De Gades (Cíc. Balb. 42).

**gaesa, -ōrum**, subs. m. pl. Dardos de ferro (usados pelos alpinos e gauleses) (Cés. B. Gal. 3, 4, 1). Obs.: O sing. é raro (T. Lív. 26, 6, 5).

**gaesum, -i**, v. **gaesa**.

**Gaetūli, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Getulos, habitantes da Getúlia (Sal. G. Jug. 18, 9).

**Gaetūfīa, -ae**, subs. pr. f. Getúlia, região a N.O. da África (Plín. H. Nat. 5, 30).

**Gaetūlīcus (Gaetūlus), -a, -um**, adj. 1) Da Getúlia (Verg. En. 5, 192). 2) Getúlico, vencedor dos Getulos (Tác. An. 4, 42).

**Gāia, v. Gaīus.**

**Gāiānus, -a, -um**, adj. De Gaio, i. e., Calígula (Tác. Hist. 4, 15).

**Gāius, Gāi**, subs. pr. m. e **Gāia, -ae**, subs. pr. f. (**Caius, Caia** na grafia antiga). Gaio, Gaia, nomes romanos antigos, dados ao noivo e à noiva (Cíc. Mur. 27).

**Galactēni**, subs. pr. m. Galactenos, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

**Galaesus, -i**, subs. pr. m. 1) Galeso, rio perto de Tarento, hoje Calaso (Verg. G. 4, 126). 2) Nome de homem (Verg. En. 7, 535).

**Galānthī, -īdis**, subs. pr. f. Galântis, criada de Alcmena, transformada em doni-

- nha por Lucina (Ov. Met. 9, 306). Obs.: Acus.: **Galanthīda** (Ov. Met. 9, 316).
- Galātae, -ārum**, subs. loc. m. Gálatas, habitantes da Galácia, também chamados **Gallograeci** (Cíc. At. 6, 5, 3).
- Galatēa, -ae**, subs. pr. f. 1) Galatéia, uma das Nereidas (Verg. En. 9, 103). 2) Nome de pastora (Verg. Buc. 1, 31).
- Galatīa, -ae**, subs. pr. f. 1) Galácia, província da Ásia Menor (TÁC. An. 13, 35). 2) Cidade da Campânia (T. Lív. 26, 5, 4).
1. **galba, -ae**, subs. m. Espécie de verme ou larva, assim chamada em virtude de seu aspecto rechonchudo (Suet. Galb. 3).
2. **Galba, -ae**, subs. pr. m. Galba, sobrenome da gens **Sulpicia**, na qual se destacam: 1) Sêrvio Sulpício Galba, célebre orador da República. 2) Outro do mesmo nome (Cés. B. Gal. 2, 4, 7). 3) O imperador Galba (Suet. Galb.).
- galbanēus, -a, -um**, adj. De gálbano (planta) (Verg. G. 3, 415).
- galbānum, -i**, subs. n. Gálbano (resina produzida por uma planta umbelífera da Síria (Plín. H. Nat. 12, 121).
- galbēus, -i**, subs. m. Faixa de lã para envolver um medicamento (Suet. Gal. 3).
- Galbiāni, -ōrum**, subs. m. Galbianos, partidários do imperador Galba (TÁC. Hist. 1, 51).
- galbinātus, -a, -um**, adj. Vestido de **galbinum**, vestido efeminadamente (Marc. 3, 82).
- galbīnum, -i**, subs. n. Vestido verde-pálido (usado pelas mulheres ou homens efeminados) (Juv. 2, 97).
- galbīnus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De cor verde-pálida ou amarela (Petr. 67, 4). II — Sent. figurado: 2) Mole, efeminado (Marc. 1, 96, 9).
- galbūlus, -i**, subs. m. Verdelhão (pássaro) (Marc. 13, 68).
- galēa, -ae**, subs. f. I<sup>o</sup> — Sent. próprio: 1) Casco de couro (Isid. 18, 14). II — Daí: 2) Capacete (em geral): **galeam induere** (Cés. B. Gal. 2, 21, 5) «cobrir-se com o capacete». III — Sent. especial: 3) Capacete (de metal) (Cíc. Verr. 4, 97).
- galeātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **galēo**. II — Subs. m. pl. **galeātī, -ōrum**: galeatos, soldados munidos de capacete (Juv. 1, 169).
- Galēnus, -i<sup>o</sup>**, subs. pr. m. Galeno, célebre médico grego de Pérgamo, médico dos imperadores Marco Aurélio e Cômodo.
- galēō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Cobrir com capacete, munir com o capacete (Cíc. Nat. 1, 100).
- Galeōtae, -ārum**, subs. m. Galeotas, nome dado aos adivinhos da Sicília, intérpretes dos prodígios (Cíc. Div. 1, 39).
- Galēria, -ae**, subs. pr. f. Galéria. 1) Mulher de Vitélio (TÁC. Hist. 2, 60). 2) **Galeria tribus** (T. Lív. 27, 6, 3) «a tribo Galéria».
- galēricūlum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Barrete de pele, pequena touca (Marc. 14, 50). II — Daí: 2) Cabeleira postiça (Suet. Ot. 12).
1. **galērītus, -a, -um**, adj. Com um barrete na cabeça (Prop. 4, 1, 29).
2. **galērītus, -i**, subs. m. Cotovia (Varr. L. Lat. 5, 76).
- Galērīus, -i**, subs. pr. m. 1) Gálério, orador do tempo do Óton (TÁC. Hist. 1, 90). 2) Imperador romano (Eutr. 9).
- galērus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Galero, barrete de pele, casquete (Verg. En. 7, 689). II — Daí: 2) Cabeleira postiça (Juv. 6, 120).
- Galēsus, v. Galaesus.**
- Galilaea, -ae**, subs. pr. f. Galiléia, parte setentrional da Palestina (Plín. H. Nat. 5, 70).
- Galilaei, -ōrum**, subs. loc. m. Galileus (TÁC. An. 12, 54).
- Galla, -ae**, subs. pr. f. 1) Gala, nome de mulher (Marc. 2, 25, 34). 2) Mulher gaulesa (T. Lív. 22, 57, 6).
- gallae, -ārum**, subs. f. Galas, sacerdotisas de Cibele (Catul. 63, 12).
- Gallaecia, -ae**, subs. pr. f. Galécia, província a N.O. da Espanha, hoje Galícia (Plín. H. Nat. 4, 112).
- Galli, -ōrum**, subs. loc. m. 1) Gauleses, habitantes da Gália (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). 2) Galos, sacerdotes de Cibele (Ov. F. 4, 361).
- Gallia, -ae**, subs. pr. f. 1) Gália, região da Europa Ocidental (Cés. B. Gal. 1, 1, 1). 2) **Gallia Transalpina** (Cíc. Pomp. 35) ou **Ulterior** (Cés. B. Gal. 1, 7, 1) «Gália Transalpina» ou «Ulterior», ou Gália propriamente dita, que se opõe à Gália Cisalpina (Cés. B. Gal. 6, 1, 1) ou **Citior** (Suet. Cés. 30).
- galliāmbus, -i**, subs. m. Galiambo, canto dos sacerdotes de Cibele (Marc. 2, 85, 5).



**gallica**, -ae, subs. f. Calçado dos gauleses (Cíc. Phil. 2, 76).

1. **Gallicānus**, -a, -um, adj. Da Gália (província romana), gaulês (Cíc. Cat. 2, 5).

2. **Gallicānus**, -i, subs. loc. m. Gaulês (Cíc. Pis. frag. 10).

**Gallice**, adv. À maneira dos gauleses, em língua gaulesa (A. Gél. 11, 7, 4).

**Gallīca**, v. **Gallaecia**.

**gallicinūm**, -i, subs. n. 1) Canto do galo. 2) Hora da noite em que o galo canta. 3) Aurora (Petr. 62).

**Gallīcus**, -a, -um, adj. 1) Da Gália, gaulês (Cés. B. Gal. 1, 31, 11). 2) Dos Galos (Ov. Am. 2, 13, 18). 3) Do rio Galo (Prop. 2, 13, 48).

**Galliēnus**, -i, subs. pr. m. Galieno, imperador romano.

1. **gallina**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Galinha (Cíc. C. M. 56). II — Sent. figurado: 2) No provérbio: **gallinae filius albae** (Juv. 13, 44) «filho da galinha branca», i. e., «favorecido pelos deuses». Como termo de ternura: 3) Franguinha (Plaut. As. 666).

2. **Gallina**, -ae, subs. pr. m. Galina, nome de um gladiador (Hor. Sát. 2, 6, 44).

**Gallināceus**, -a, -um, adj. De galo, de galinha, galináceo: **pullus gallinaceus** (Fedr. 3, 12) «um frango (filhote de galinha)».

**Gallināria silva**, subs. pr. f. 1) Floresta Galinária, perto de Cumas (Cíc. Fam. 9, 23) ou **Gallināria pinus** (Juv. 3, 307). 2) **Gallināria insula** (Varr. R. Rust. 3, 9, 17) «ilha do-mar Tirreno».

**gallinārius**, -i, subs. m. Criador de galinhas (Cíc. Ac. 2, 86).

**Gallō**, -ōnis, subs. pr. m. Galião, nome de homem: **Junius Gallio**, retor, amigo do retor Sêneca, do qual adotou um filho (TÁC. An. 6, 3).

**Gallitae**, -ārum, subs. loc. m. Galitas, povo dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 137).

**Gallīus**, -i, subs. pr. m. Gálío, nome de homem (Cíc. At. 10, 15, 4).

**Gallograeci**, -ōrum, subs. loc. m. Galogregos (T. Lív. 37, 40).

**Gallograecia**, -ae, subs. pr. f. Galogrecia ou Galácia, região do interior da Ásia Menor (Cés. B. Civ. 3, 4, 5).

**Gallograecus**, -a, -um, adj. Galogrego.

**Gallōnīus**, -i, subs. pr. Galônio, nome de família romana, em especial: **P. Gallonius**, epicurista célebre (Cíc. Fin. 2, 24).

1. **Gallus**, -a, -um, adj. Dos gauleses (Marc. 5, 1, 10).

2. **gallus**, -i, subs. m. Galo: **gallus in sterquilinio suo plurimum potest** (Sên. Apoc. 405) «o galo é soberano no seu galinheiro».

3. **Gallus**, -i, subs. loc. m. 1) Um gaulês, habitante da Gália (Cés. B. Gal. 3, 18, 1). 2) Galo, sacerdote de Cibele (Marc. 3, 81). Subs. pr. 3) Sobrenome de várias famílias (Cornélia, Sulpícia etc.), notadamente: **Cornelius Gallus**, amigo de Vergílio (Verg. Buc. 10). 4) Rio da Galácia (Plín. H. Nat. 5, 147).

**Gamāla**, -ae, subs. pr. f. Gâmala, cidade da Palestina (Suet. Tit. 4, 3).

**gamēllōn**, -ōnis, subs. m. Camelião (sétimo mês dos atenienses, correspondente à segunda parte de janeiro e primeira de fevereiro) (Cíc. Fin. 2, 101).

**gānēa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Taberna, espelunca (Cíc. Pis. 13). II — Sent. figurado: 2) Boa mesa, orgia, devassidão (TÁC. Hist. 2, 95).

**gānēō**, -ōnis, subs. m. Frequêntador de tabernas, devasso (Cíc. Cat. 2, 7).

**gānēum**, -i, subs. n., forma arcaica de **ganēa** (Plaut. Men. 703).

**gangāba**, -ae, subs. m. (palavra persa). Carregador (Q. Cúrc. 3, 33, 7).

**Gāngēs**, -is, subs. pr. m. Ganges, rio da Índia (Cíc. Rep. 6, 20).

**Gangēticus**, -a, -um, adj. Do Ganges (Marc. 8, 26).

**Gangētis**, -idis, subs. f. Do Ganges (Ov. Am. 1, 2, 47).

**gannō**, -is, -ire, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Ganir, latir (Juv. 6, 64). II — Sent. figurado: 2) Resmungar, rosnar, murmurar (Ter. Ad. 556).

**gannītus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Latido, ganido (Lucr. 5, 1.069). II — Sent. figurado: 2) Vozeria, gritaria (Marc. 5, 60, 20). 3) Carinho (Apul. M. 6, 27). 4) Lamentações (Plín. H. Nat. 9, 9). 5) Gorjeio (das aves) (Apul. M. 6, 6).

**ganta**, -ae, subs. f. Pato (branco e pequeno) (Plín. H. Nat. 10, 52).

**Ganymēdēs**, -is, subs. pr. m. Ganimedes, filho de Tros, rei de Tróia, roubado pela águia de Júpiter; substituiu Hebe na função de copeiro dos deuses (Cíc. Tusc. 1, 65).

**Ganymēdēus**, -a, -um, adj. De Ganimedes (Marc. 9, 17, 6).

**Garāmans, -āntis**, subs. pr. m. Garamante (Sên. Herc. Oet. 1.110).

**Garamāntēs, -um**, subs. loc. m. Garamantes, povo africano ao sul da Numídia (Plín. H. Nat. 5, 36).

**Garamāntis, -īdis**, subs. f. Do país dos Garamantes (Verg. En. 4, 198).

1. **Gargānus, -a, -um**, adj. Do monte Gargano (Hor. Ep. 2, 1, 202).

2. **Gargānus, -i**, subs. pr. m. Gargano, monte da Apúlia, na Itália Meridional (Verg. En. 11, 247).

**Gargaphīē, -ēs**, subs. pr. f. Gargáfia, vale da Beócia, consagrado a Diana (Ov. Met. 3, 156).

**Gargāra, -ōrum**, subs. pr. n. Gárgaros, um dos picos dos montes Ida, na Mísia, Ásia Menor (Verg. G. 1, 103).

**gargarizō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Gargarejar, tomar em gargarejos (Plín. H. Nat. 20, 87).

**Gargettūs, -a, -um**, adj. De Gargeto, povoação da Ática, a N.E. de Atenas, e pátria de Epicuro (Cíc. Fam. 15, 16, 1).

**Gargillūs, -i**, subs. pr. m. Gargílio, nome de homem (Hor. Ep. 1, 6, 58).

**Garnae**, subs. pr. f. Garnas, porto da Itália (Plín. H. Nat. 3, 103).

**Garrēsci, -ōrum**, subs. pr. m. Garrescos, cidade da Macedônia (Plín. H. Nat. 4, 35).

**garrīō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum**, v. intr. e tr. Palrar, tagarelar, conversar (Cíc. De Or. 2, 21); (Cíc. At. 6, 2, 10).

**garrulltās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Chilreio (das aves) (Ov. Met. 5, 678) (da pega). II — Daí: 2) Tagarelice (de criança) (Suet. Aug. 93). 3) Tagarelice (em geral) (Quint. 2, 4, 15).

**garrūlus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Chilreador (tratando-se de aves) (Verg. G. 4, 307). II — Daí: 2) Gárrulo, loquaz, falador, verboso (Hor. Sát. 1, 9, 33). III — Sent. figurado: 3) Murmurante: **garrulus rivus** (Ov. F. 2, 316) «regato murmurante».

**Garūli, -ōrum**, subs. loc. m. Gáruolos, povo da Ligúria (T. Lív. 41, 19).

**garum, -i**, subs. n. Salmoura (Hor. Sát. 2, 8, 46).

**Garūmna, -ae**, subs. pr. m. Garona, rio da Aquitânia, na Gália; nasce nos Pirineus e desemboca no oceano Atlântico (Cés. B. Gal. 1, 1, 2).

**Garūmnī, -ōrum**, subs. loc. m. Habitantes

das margens do Garona (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

**gastrum, -i**, subs. n. Vaso bojudo (Petr. 70, 6).

**Gatēs, -iūm**, subs. loc. m. Gates, povo da Aquitânia (Cés. B. Gal. 3, 27, 1).

**gaudēō, -ēs, -ēre, gāvisus sum**, v. semidep. intr. e tr. I) Regozijar-se, estar alegre, contente, folgar (Cíc. Tusc. 3, 51); (T. Lív. 22, 9, 5). 2) Gostar de, com-prazer-se (Verg. G. 2, 181). Obs.: Constrói-se com acus. e inf., ou somente com inf., com **quod**, com abl., com acus., com oração introduzida por **cum** ou **quin**. Raramente é transitivo.

**gaudiālis, -e**, adj. Alegre (Apul. M. 2, 31).

**gaudimōnīum, -i**, subs. n. = **gaudīum** (Petr. 61, 3).

**gaudīum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alegria, satisfação, prazer, regozijo (sent. concreto e abstrato) (Cíc. Fin. 5, 69). Daí: 2) Prazer dos sentidos, gozo (Sal. B. Jug. 2, 4). II — Sent. figurado: 3) Alegria, prazer (Plín. H. Nat. 16, 95).

**gaulus, -i**, subs. m. Prato redondo, terrina (Plaut. Rud. 1.319).

**Gaurelōs, -i**, subs. pr. m. Gauréleos, porto da ilha de Andros (T. Lív. 31, 45).

**Gaurus, -i**, subs. pr. m. Gauro, montanha vulcânica da Itália, na Campânia, célebre por seus vinhos (Cíc. Agr. 2, 36).

**gausāpa, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tecido espesso e de pêlos compridos (introduzido em Roma no tempo de Augusto), vestido, manto, capa, toalha ou guardanapo feito com esse tecido (Petr. 28). II — Sent. figurado: 2) Cabeleira postiça, chinó (Pérs. 4, 37).

**gausapātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Coberto com uma capa (**gausapa**) (Sên. Ep. 53, 3). II — Sent. figurado: 2) Coberto com seu pêlo (Petr. 38, 15).

**gausāpe** = **gausāpa** (Hor. Sát. 2, 8, 11).

**gausapīna, -ae** (**gausapīna paenūla**), subs. f. = **gausapa** (Marc. 6, 59, 8).

**gāvisus, -a, -um**, part. pass. de **gaudēō**.

**Gāvīus, -i**, subs. pr. m. Gávio, cidadão romano, sacrificado por Verres (Cíc. Verr. 5, 61).

**gāza, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tesouro real (da Pérsia) (C. Nep. Dat. 5). II — Daí, em geral: 2) Tesouro, riquezas, haveres (Cíc. Of. 2, 76).

**Gedrōsī** (**Gedrosī**), **-ōrum**, subs. loc. m. Gedrósios, habitantes da Gedrósia (Q. Cúrc. 9, 10, 3).

**Gedrósia**, -ae, subs. pr. f. Gedrósia, província da Pérsia, entre a Carmânia e a Índia, nas costas do mar Eritreu (Plín. H. Nat. 21, 62).

**Gegānĭus**, -i, subs. pr. m. Gegânio, nome de várias personagens (T. Lív. 6, 31).

**Geidūmni**, -ōrum, subs. loc. m. Geidum-nos, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39).

**Gelā**, -ae, subs. pr. f. Gela, cidade da costa meridional da Sicília, região muito fértil (Verg. En. 3, 702).

**Gelās**, -ae, subs. pr. m. Gela, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 80).

**gelāscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Gelar, congelar-se (Plín. H. Nat. 14, 132).

**gelasĭnus**, -i, subs. m. Rugas (formadas no rosto de quem se ri), pé-de-galinha (Marc. 7, 25, 6).

**gelātō**, -ōnis, subs. f. Geada (Plín. H. Nat. 16, 233).

**gelātus**, -a, -um, part. pass. de **gelo**.

**Gelēnsēs**, -iūm, subs. loc. m. Habitantes de Gela (Cíc. Verr. 4, 73).

**Geldūba**, -ae, subs. pr. f. Gelduba, localidade dos Ubíanos, na margem esquerda do Reno (Tác. Hist. 4, 26).

**gelīdē**, adv. Com frieza (sent. figurado) (Hor. A. Poét. 171).

**gelīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gelado, muito frio, enregelado (Cíc. Cat. 1, 31). II — Sent. figurado: 2) Gelado (tratando-se da morte, da idade, do medo) (Verg. En. 2, 120).

**Gellĭa**, -ae, subs. pr. f. Gélia, nome de mulher (Marc. 1, 33).

**Gellĭanus**, -i, subs. pr. m. Geliano, nome de homem (Marc. 6, 66).

**Gellĭus**, -i, subs. pr. m. 1) Gélĭo, nome de família romana (Cíc. Div. 1, 55). 2) Aulo Gélĭo, gramático do séc. II (St. Agost. Civ. 9, 4).

1. **gelō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Gelar, congelar, condensar (Plín. H. Nat. 8, 42). 2) Intr.: Gelar-se (Plín. H. Nat. 17, 222).

2. **gelō**, -ōnis, subs. pr. m. Gelão, tirano de Siracusa (T. Lív. 23, 30).

**Gelōnĭ**, -ōrum, subs. loc. m. Gelonos, povo da Cítia (Verg. G. 2, 115).

**Gelōnus**, -i, subs. loc. m. Gelono, da Cítia (Verg. G. 3, 461).

**Gelōtĭanus**, -a, -um, adj. De Gelocino (Suet. Cal. 18).

**Gelōus**, -a, -um, adj. De Gela, na Sicília (Verg. G. 3, 701).

**gelu**, subs. n. indecl. I — Sent. próprio: 1) Gelo, geada (Verg. G. 2, 317). Daí: 2) Frio (Fedr. 3, 25). II — Sent. figurado: 3) Frio (da idade, da velhice, da morte) (Verg. En. 8, 508). Obs.: Aparecem também as formas da 2.<sup>a</sup> decl. **gelum**, -i em Lucrécio (5, 205).

**gelum**, **gelus** = **gelu**.

**gemellipāra**, -ae, subs. f. Mãe de dois gêmeos (epíteto de Latona) (Ov. Met. 6, 315).

**gemellus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gêmeo, gêmea (Ov. Her. 6, 143). Daí, no pl.: 2) Semelhantes, parecidos (Hor. Sát. 2, 3, 244). II — Sent. figurado: 3) Formado de dois, duplo, formando o par: **gemella legio** (Cés. B. Civ. 3, 4, 1) «legião formada de outras duas».

**geminātō**, -ōnis, subs. f. Repetição (de palavras), expressão duplicada, redobro (Cíc. De Or. 3, 206).

**geminātus**, -a, -um, part. pass. de **gemĭno**. Loc.: **geminata victoria** «vitória dupla».

**gemĭnē**, adv. Dois a dois (Suet. fr. 113).

**gemĭnĭ**, -ōrum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Irmãos gêmeos, duas crianças (no ventre) (Cíc. Ac. 2, 56). II — Daí, subs. pr.: 2) Os Gêmeos (Castor e Pólux, signos do Zodíaco) (Varr. R. Rust. 2, 1, 7).

**geminītūdō**, -inis, subs. f. Semelhança de gêmeos (Pacúv. 61).

**Geminĭus**, -i, subs. pr. m. Gemínio, nome de homem (Tác. An. 6, 14).

**gemĭnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Geminar, dobrar, duplicar, tornar duplo (Cíc. Part. 21); (Ov. Trist. 4, 10, 31); (Hor. O. 1, 16, 8). II — Daí: 2) Emparelhar (Hor. A. Poét. 13). 3) Unir, juntar (Suet. Dom. 7). 4) Intr.: Ser duplo, fazer aos pares (Lucr. 4, 452).

1. **gemĭnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gêmeo, gêmea (Hor. O. 3, 29, 64). Daí: 2) Duplo, em número de dois, dois (Cíc. Div. 2, 120). 3) Que tem duas naturezas (Ov. Met. 2, 630). II — Sent. figurado: 4) Gêmeo, gêmea (Cíc. Part. 26). 5) Semelhante, parecido (Cíc. Phil. 11, 2).

2. **Gemĭnus**, -i, subs. pr. m. Gêmino, sobrenome dos Servílios (T. Lív. 21, 57).

**gemĭtus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gêmido, lamentação, soluço (Verg. En. 1, 485). II — Sent. figurado: 2) Gêmido, ruído surdo (Verg. En. 2, 53).

Obs.: Em Plauto ocorre o gen. **gemiti** (Aul. 772).

**gemma**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gomo (da videira), renovo, rebento (na língua técnica) (Verg. G. 2, 335). Daí: 2) Gema, pedra preciosa, jóia, objeto precioso ou brilhante (Cíc. Verr. 4, 62). II — 3) Pedra lavrada em forma de copo, copo ornado de pedraria (Verg. G. 2, 506). 4) Engaste de anel, sinete (Ov. Met. 9, 566). 5) Pérola (Prop. 1, 14, 12). III — Sent. figurado: 6) Beleza, ornamento (Marc. 5, 11, 3).

**gemmātus**, -a, -um, adj. Ornado de pedras preciosas (T. Liv. 1, 11, 8).

**gemmēus**, -a, -um, adj. I — Sent. comum: 1) Ornado de pedras preciosas (Cíc. Verr. 4, 63). II — Daí, em sent. figurado: 2) Que tem o brilho das pedras preciosas, brilhante (Plín. Ep. 5, 6, 11).

**gemmifer**, -fēra, -fērum, adj. 1) Que produz pedras preciosas, que contém pedras preciosas (Plín. H. Nat. 37, 200). 2) Ornado de pedras preciosas (V. Flac. 5, 448).

**gemmō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar coberto de pedras preciosas, de gemas (Ov. Met. 3, 264). II — Sent. figurado: 2) Germinar, brotar (Cíc. De Or. 3, 155).

**gemmōsus**, -a, -um, adj. Que tem muitas pedras preciosas (Apul. M. 5, 8).

**gemmūla**, -ae, subs. f. Pequeno rebento (Apul. M. 10, 29).

**gemō**, -is, -ēre, **gemūl**, **gemūtum**, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Gemer, lamentar-se, suspirar, chorar (Cíc. Pis. 25). II — Daí: 2) Gemer, ressoar, ecoar, chiar (Verg. En. 6, 413). Tr.: 3) Carpir, deplorar, lamentar gemendo (Cíc. Sen. 12); (Verg. G. 3, 226).

**gemōnīae**, -ārum, subs. f. (subentend. *scalae*). Gemônias, degraus na encosta do monte Capitolino, onde se expunham os corpos dos supliciados (Suet. Tib. 61).

**gemūl**, perf. de **gemō**.

**genā**, -ae, subs. f. v. também **genae**. 1) Face (Suet. Claud. 15). 2) Pálpebra (Plín. H. Nat. 11, 57). Obs.: O sing. é raro.

**Genabēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Os habitantes de Gênabo (Cés. B. Gal. 7, 11, 7).

**Genabēnsis**, -e, adj. De Gênabo (Cés. B. Gal. 7, 28, 4).

**Genābum**, -i, subs. pr. n. Gênabo (atual

Orleães), cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 3, 1).

**genae**, -ārum, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Faces, bochechas (Cíc. Nat. 2, 143). II — Daí: 2) Olhos (Prop. 3, 12, 26). 3) Órbita (Ov. Met. 13, 562).

**Genaunī**, -ōrum, subs. loc. m. Genaunos, povo da Vindelícia (Hor. O. 4, 14, 10).

**Genāva**, -ae, subs. pr. f. Genebra, cidade da Gália Narbonense, capital dos Alóbrogos, nos limites dos Helvécios, na extremidade S.O. do lago Lemano (atual Genebra) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

**geneālōgus**, -i, subs. m. Genealogista, autor de genealogia (Cíc. Nat. 3, 44).

**gener**, -ēri, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Genro (Cíc. Of. 1, 129). Daí: 2) Futuro genro (Verg. En. 2, 344). II — Algumas vezes: 3) Marido da neta (Tác. An. 5, 6).

**generālīs**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a um gênero ou a uma espécie (Cíc. Inv. 1, 10). II — Daí: 2) Genérico, geral (Cíc. Of. 1, 96).

**generālīter**, adv. De modo geral (Cíc. Inv. 2, 39).

**generāscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Engendrar-se, ser gerado (Lucr. 3, 745).

**generātīm**, adv. 1) Por raças, por nações, por gêneros, por espécies (Cíc. De Or. 1, 186). 2) Por categorias, por classes (Cíc. Verr. 2, 137). 3) Em geral, geralmente (Cíc. Verr. 5, 143).

**generātīō**, -ōnis, subs. f. Reprodução, geração (das espécies), geração (de pessoas) (Plín. H. Nat. 9, 157).

**generātor**, -ōris, subs. m. O que produz, pai, gerador, genitor (Cíc. Tim. 38).

**generātus**, -a, -um, part. pass. de **generō**.

**generō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar, dar o ser (Verg. En. 7, 734). II — Daí: 2) Produzir (sent. próprio e figurado), criar, compor (Verg. G. 4, 205); (Quint. 1, 12, 12); (Cíc. Leg. 1, 27).

**generōsē**, adv. Nobremente, dignamente, Obs.: Usado apenas no comp. **generosus** (Hor. O. 1, 37, 21).

**generōsītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Boa raça (de animais) (Plín. H. Nat. 8, 198). II — Sent. figurado: 2) Natureza superior, magnanimidade, nobreza (Plín. H. Nat. 8, 50).

**generōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De boa raça (tratando-se de homens, plantas, animais), de boa família, de ascendência ilustre, afamado

(Sal. B. Jug. 85, 15). II — Sent. figurado: 2) Nobre, generoso, magnânimo (Cíc. Tusc. 2, 16).

**Genēsis**, -is, subs. pr. f. 1) Gênesis, 1.º livro da Bíblia. 2) Posição dos astros relativamente ao seu nascimento, estrela, sina, horóscopo (Juv. 6, 579).

**genetivus (genit-)**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gera, criador (Cat. apud Macr. Sat. 3, 6). II — Daí: 2) Natural, de nascença (Ov. P. 3, 2, 107). 3) Genitivo (o caso) (Suet. Aug. 87; (Quint. 1, 5, 63).

**genētrix**, -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mãe (Verg. En. 1, 590). II — Em sent. especial: 2) Cibele (Verg. En. 2, 788). III — Sent. figurado: 3) Mãe, criadora (Ov. Met. 5, 490).

**Genēva**, v. **Genāva**.

**geniālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Destinado às noivas, à geração dos filhos, conjugal; de himeneu, nupcial: **lectus geniālis** (Cíc. Clu. 14) «leito nupcial». II — Depois, passou a significar: 2) Que sacrifica ao seu gênio, que se diverte, alegre, festivo: **geniālis dies** (Juv. 4, 66) «dia festivo». III — Sent. figurado: 3) Abundante, fértil, fecundo (Ov. Am. 2, 13, 7).

**geniāliter**, adv. Alegremente (Ov. Met. 11, 95).

**geniculātus**, -a, -um, adj. Que tem nós, nodoso (Cíc. C. M. 51).

**geniculōsus**, -a, -um, adj. Nodoso, cheio de nós (Apul. Herb. 78).

**genista** (**genēsta**), -ae, subs. f. Giesta (planta) (Verg. G. 2, 12).

**genitābilis**, -e, adj. Capaz de produzir, fecundante (Lucr. 1, 11).

**genitālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gera, fecundo, genital (Ov. Met. 15, 239). II — Daí: 2) Do nascimento, natalício (Tác. An. 16, 14).

**genitāliter**, adv. De modo fertilizante (Lucr. 4, 1.252).

**genitor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pai, genitor, criador, autor (Cíc. Tim. 47). Daí: 2) Um dos doze grandes deuses (Cíc. poet. Div. 2, 64). II — Sent. figurado: 3) Criador, autor, fundador (Hor. Ep. 2, 2, 119).

**genitrix**, v. **genētrix**.

**genitūra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Geração, nascimento, procriação (Plín. H. Nat. 9, 107). Daí: 2) Semente (Plín. H. Nat. 22, 83). II — Sent. figurado: 3) Horóscópio (Suet. Aug. 94).

1. **genītus**, -a, -um, part. pass. de **gigno**.

2. **genītus**, -ūs, subs. m. Geração, produção (Apul. Apol. 36).

**geniūs**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gênio (divindade geradora que presidia ao nascimento de alguém); depois: 2) Gênio (divindade tutelar de cada pessoa), gênio tutelar de um lugar, de uma coisa etc. (Hor. Ep. 2, 2, 187). Daí: 3) Inclinação natural, apetite, sensualidade, prazer da mesa, prazer, deleite (Ter. Phorm. 44). II — Sent. figurado: 4) Gênio, talento, mérito (de um autor), glória, beleza, valor (Marc. 6, 60, 10).

**genō**, -is, -ēre, **genītum** (forma arcaica de **gigno**): **genit** (Varr. R. Rust. 2, 2, 19); **genītus** (Cíc. De Or. 2, 141); **geni** (inf. pres. pass.) (Lucr. 3, 795).

**gens**, **gentis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gente (conjunto de pessoas que pelos varões se ligam a um antepassado comum, varão e livre) (T. Lív. 38, 58, 2). II — Daí, por extensão: 2) Família, descendência, raça (Sal. B. Jug. 95, 3). 3) Povo, nação (Cíc. Rep. 3, 7). III — Sent. poético: 4) Descendente, filho (Verg. En. 10, 228). No pl.: **gentes**, -um, subs. f. pl.: 5) As nações estrangeiras (em oposição aos romanos) (Tác. Germ. 33).

**gentīcus**, -a, -um, adj. Pertencente a uma nação, nacional (Tác. An. 3, 43).

**gentilicīus** (**gentiliūtus**), -a, -um, adj. Próprio de uma **gens**, de uma família (T. Lív. 5, 52, 4).

1. **gentilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Relativo a uma **gens** ou família, próprio de uma família (Suet. Ner. 41). II — Daí: 2) Que é do mesmo nome (uma vez que os membros da **gens** usavam o **gentilicium nomen**, i.e., o nome do antepassado epônimo) (Cíc. Verr. 2, 190). 3) Que pertence à casa de um senhor (tratando-se de um escravo) (Plín. H. Nat. 33, 26). 4) Pertencente a uma nação, nacional (Tác. An. 12, 17).

2. **gentilis**, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Parente (em linha colateral) (Cíc. Top. 29). II — Daí: 2) O que é da mesma nação, compatriota (A. Gél. 17, 17).

**gentilitās**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Parentesco (em linha colateral), laços de família (Cíc. De Or. 173). II — Daí: 2) Parentes, família (Plín. Paneg. 39, 3). 3) Comunidade de nomes (Plín. H. Nat. 23, 131).

**gentiliūtus**, v. **gentilicīus**.



**Gentius, -i**, subs. pr. m. Gêncio, nome de homem (T. Lív. 44, 23, 2).

**genu, -ūs**, subs. n. 1) Joelho (Cíc. Tusc. 2, 57). 2) Nó (de uma planta) (Plín. H. Nat. 13, 42).

**Genŭa, -ae**, subs. pr. f. 1) Gênova, cidade da Ligúria, junto aos Apeninos, excelente porto, atual Gênova (T. Lív. 21, 32). 2) Cidade dos Alóbrogos, Genebra (por confusão dos manuscritos) (Cés. B. Gal. 1, 6, 3).

**genuālla, -lūm**, subs. n. pl. Joelheiras (Ov. Met. 10, 593).

**Genuclius, -i**, subs. pr. m. Genúcio, nome de várias personagens (T. Lív. 2, 54).

**gendī**, perf. de gigno.

**genuinē**, adv. Francamente (Cíc. Q. Fr. 2, 14, 2).

**genuinus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Inato, autêntico, genuíno (Cíc. Rep. 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Autêntico, verídico, certo (A. Gél. 3, 3, 7).

**genuinus dens** ou **genuinus, -i**, subs. m. Dente molar (Cíc. Nat. 2, 134).

**Genuliclus, -i**, subs. pr. m. Genulício, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 53, 1).

1. **genūs**, gen. de **genu**.

2. **genus, -ēris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Nascimento, raça, origem, tronco (T. Lív. 6, 34, 11). Daí: 2) Conjunto de seres que têm origem comum e semelhanças naturais, gênero, raça, espécie (Cíc. Lae. 20). II — Sent. figurado: 3) Nação, raça (Cíc. Phil. 4, 13). 4) Família, casa (Cíc. Verr. 5, 180). III — Sent. poético: 5) Filho, descendente (Verg. En. 4, 12). IV — Sents. diversos: 6) Gênero, sorte, espécie (Cíc. Dom. 75).

**Genusīni, -ōrum**, subs. pr. m. pl. Genu-sinos, colônia da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

**Genŭsus, -i**, subs. pr. m. Gênsuo, rio da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 74).

**geōgraphŭa, -ae**, subs. f. Topografia, geografia (Cíc. At. 2, 4, 3).

**geōmētra (geōmetrēs), -ae**, subs. m. Geô-metra (Cíc. Ac. 2, 22).

**geōmetrŭa, -ae**, subs. f. Geometria (Cíc. De Or. 1, 187).

**geōmetrŭcus, -a, -um**, adj. 1) Geométrico, de geometria (Cíc. Div. 2, 122). No n. pl.: **geōmetrŭca, -ōrum**: 2) As matérias da geometria (Cíc. Fin. 1, 20).

**georgŭcus, -a, -um**, adj. 1) Relativo à

agricultura (Col. 7, 5, 10). **Georgŭca**, subs. n. pl. 2) «As Geórgicas» (poema de Vergílio sobre a agricultura) (A. Gél. 18, 5, 7).

**Geraestŭcus, -i**, subs. pr. m. Geréstico, porto da Jônia (T. Lív. 37, 27, 9).

**Geraestus (-os), -i**, subs. pr. m. Geresto, cidade e promontório da ilha Eubéia (T. Lív. 31, 45).

**Geranŭa, -ae**, subs. pr. f. Gerânia. 1) Cidade da Lacônia (Plín. H. Nat. 4, 16). 2) Cidade da Mésia, habitada pelos pigmeus (Plín. H. Nat. 4, 44).

**gerens, -ētis**. I — Part. pres. de **gero**. II — Adj.: Aquele que faz, gerente (Cíc. Sest. 97).

**geres**, v. **gerres**.

**Gergithus (Gergithos), -i**, subs. pr. f. Gergito, cidade da Mísia ou da Eólia (T. Lív. 38, 39).

**Gergovŭa, -ae**, subs. pr. f. Gergóvia, cidade principal dos Arvernos (Cés. B. Gal. 7, 4, 2).

**Germālus, -i**, subs. pr. m. Germalo, colina de Roma (Cíc. At. 4, 3, 3).

**germāna, -ae**, subs. f. Irmã (Ov. F. 3, 560).

**Germāni, -ōrum**, subs. loc. m. Germanos, povo belicoso que penetrou na Gália e na Itália no séc. II a. C. (Cés. B. Gal. 2, 4).

**Germānŭa, -ae**, subs. pr. f. Germânia, região da Europa, limitada pelos rios Reno e Danúbio, pelo **Oceanus Germanicus** e **Mare Suebicum** (Cés. B. Gal. 4, 4, 2). No pl.: **Germaniae** (Tác. An. 1, 34) «as Germânias» (superior e inferior).

**Germāniciānus, -a, -um**, adj. Que faz parte do exército da Germânia (Suet. Vesp. 6).

1. **Germānŭcus, -a, -um**, adj. Da Germânia, germânico (Cés. B. Gal. 4, 16, 1).

2. **Germānŭcus, -i**, subs. pr. m. 1) Germânico, sobrenome dado a Druso Nero, sobrinho e filho adotivo de Tibério, pelas suas vitórias sobre os Germanos (Suet. Tib. 15). 2) Sobrenome dado a Domiciano (Juv. 6, 205).

**germānŭtās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irmandade, fraternidade (Cíc. Lig. 33). Daí: 2) Confraternidade (entre povos) (T. Lív. 37, 56, 7). II — Sent. figurado: 3) Semelhança, afinidade, analogia (tratando-se de coisas) (Plín. H. Nat. 6, 2).

1. **germānus, -a, -um**, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Que é da mesma raça, autêntico, natural (Cíc. Agr. 2, 97). II — Daí: 2) Verdadeiro, legítimo (Cíc. At. 4, 5, 3). Muitas vezes ligado a **frater, soror**: 3) Irmão, irmã: **frater germanus** (Cíc. Verr. 1, 128) «irmão». III — Como subs.: 4) Irmão (Verg. En. 5, 412).

**2. Germānus, -a, -um, adj.** Da Germânia (Ov. A. Am. 3, 163).

**germen, -inis, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Germe, rebento, renovo (Verg. G. 2, 76). Daí, por extensão: 2) Descendência, prole, raça, filho, semente (humana) (Ov. Met. 9, 280). II — Sent. figurado: 3) Germe; princípio (Lucr. 4, 1.079).

**germināfō, -ōnis, subs. f. e germinātus, -ūs, subs. m.** Germinação, rebento (Plín. H. Nat. 15, 34).

**germinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I** — Intr.: 1) Germinar, brotar (Plín. H. Nat. 19, 146). II — Tr.: 2) Produzir (Plín. H. Nat. 30, 101).

**gerō, -is, -ēre, gēssī, gēstum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Levar, ter consigo, trazer, ter (T. Lív. 28, 19, 13); (Lucr. 5, 1.420). II — Sent. figurado: 2) Chamar a si, incumbir-se voluntariamente de, sair-se bem (Varr. L. Lat. 6, 77). Por extensão: 3) Executar, cumprir, fazer, administrar, gerir, exercer (Cíc. Quinct. 28); (Cíc. Br. 103); (Cíc. Sest. 79); (Cés. B. Gal. 1, 1, 3). 4) Produzir, criar (Verg. G. 2, 70). 5) Ter, mostrar, manter, nutrir (Cíc. Of. 1, 115): **...persinām** (Cíc. Of. 1, 115) «ter um papel»; **...amicitiām** (Cíc. Fam. 3, 8, 5) «manter a amizade»; **...fortem animum** (Sal. B. Jug. 107, 1) «mostrar coragem». 6) Proceder como, fazer de (Plín. Paneg. 44). 7) Passar (o tempo) (Suet. Dom. 1).

**Gerōnūm (Gerūnūm), -ī, subs. pr. n.** Gerônimo, cidade da Apúlia (T. Lív. 22, 18, 7).

**Gerontia, -ae, subs. pr. f.** Gerôncia, ilha do mar Egeu (Plín. H. Nat. 42, 7).

**gerrēs (gerris), -is, subs. m.** Espécie de anchova (peixe) (Marc. 12, 32, 15).

**gerrō, -ōnis, subs. m.** O que diz ninharias, estúpido, tolo, imbecil (Ter. Heaut. 1.033).

**Gerrunūm, -ī, subs. pr. n.** Gerrúnio, cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

**gerūla, -ae, subs. f.** 1) Aia de criança (Apul. M. 6, 4). 2) Obreira (abelha) (Plín. H. Nat. 11, 24).

**gerūlus, -a, -um, adj.** 1) Que leva (Plaut.

Bac. 1.002). 2) Como subs. m.: Mensageiro, portador, carregador (Hor. Ep. 2, 2, 72).

**Gēryōn, -ōnis, (Gēryōnēs, -ae), subs. pr. m.** Gerião, rei da Ibéria, a quem os poetas atribuem três corpos (Verg. En. 7, 662).

**Gēryonācēus, -a, -um, adj.** De Gerião (Plaut. Aul. 554).

**Gēryonēus, -a, -um, adj.** De Gerião (Apul. M. 2, 32).

**gēssī, perf. de gero.**

**Gessius Florus, subs. pr. m.** Gêssio Floro, governador da Judéia, no tempo de Nero (TÁC. Hist. 5, 10).

**gestāmen, -inis, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) O que se pode fazer (vestuário, armas, escudo etc.) (Verg. En. 3, 286). II — Daí: 2) O que serve para transportar ou trazer, liteira, carruagem (TÁC. An. 11, 33).

**gestāfō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de trazer, levar (Lact. 3, 22). II — Daí: 2) Passeio de liteira ou carruagem (Sên. Ep. 55, 1). 3) Passeio (Plín. Ep. 5, 6, 17).

**gestātor, -ōris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) O que traz ou leva, portador (Plín. Ep. 9, 33, 8). II — Daí: 2) Portador de liteira (Marc. 4, 64, 19).

**gestātōrīus, -a, -um, adj.** Que serve para levar ou transportar (Suet. Ner. 26).

**gestātus, -a, -um, part. pass. de gesto.**

**gesticulāfō, -ōnis, subs. f.** Gesticulação, gestos (Suet. Tib. 68).

**gesticulātus, -a, -um, part. pass. de gesticulor.**

**gesticulor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I** — Intr.: 1) Fazer uma pantomima, dançar (Suet. Dom. 8). II — Tr.: 2) Expressar por gestos, acompanhar com pantomima (Suet. Ner. 42).

**1. gestfō, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Fazer gestos violentos, sob o efeito de uma emoção geralmente agradável, exultar, pular de alegria (Cíc. Of. 1, 102). II — Sent. figurado: 2) Desejar ardentemente, estar ansioso por (Cíc. At. 4, 11, 1). Obs.: Constrói-se com abl., com intr. absoluto ou com inf.

**2. gestfō, -ōnis, subs. f.** Gestão, ação de dirigir, gerência, administração (Cíc. Inv. 1, 38).

**gestfō, -ās, -āre, v. freq. tr.** Trazer frequentemente, ter o hábito de trazer (Plaut. Curc. 602).

**gesto**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levár daqui e dali, levar, trazer, transportar, levar em liteira (Cíc. Phil. 11, 15). 2) Estar grávida (Plaut. Rud. 1.081). II — Sent. figurado: 3) Denunciar, delatar (Plaut. Ps. 427). Intr.: 4) Fazer-se transportar em liteira (Suet. Dom. 11).

**gestor**, -ōris, subs. m. Boateiro (Plaut. Ps. 429).

1. **gestus**, -a, -um, I — Part. pass. de **gero**. II — Subs. n. pl.: (res gestae) gesta, -ōrum (Cíc. Marc. 25); (Tác. Lív. 6, 1, 3) «feitos ilustres», «grandes feitos».

2. **gestus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Maneira de proceder, porte (Cíc. De Or. 83). Daí: 2) Atitude, movimento do corpo, gesto, gesticulação (Cíc. Of. 1, 130). II — Em sent. especial: 3) Gestos de orador ou de ator, mímica (Cíc. De Or. 1, 124).

**Geta**, -ae, subs. loc. m. 1) Geta, do país dos Getas (Ov. P. 1, 8, 6). Subs. pr. 2) Sobrenome romano (Cíc. Clu. 19).

**Getae**, -ārum, subs. loc. m. Getas, povo estabelecido nas margens do Danúbio (Cíc. At. 9, 10, 3).

**Getēs**, -ae, adj. Do país dos Getas (Ov. P. 4, 13, 17).

**Gethonē**, -ēs, subs. pr. f. Getone, ilha próxima ao Quersoneso da Trácia (Plín. H. Nat. 4, 74).

**Getice**, adv. À maneira dos Getas (Ov. Trist. 5, 12, 58).

**Geticus**, -a, -um, adj. Do país dos Getas (Ov. Trist. 5, 7, 13).

**Gētūlus**, v. **Gaetulicus** (**Gaetūlus**).

**gibba**, -ae, subs. f. Bossa, giba (Suet. Dom. 23).

**gibber**, -ēra, -ērum, adj. Corcunda (Suet. Galb. 3).

**gibbus**, -i, subs. m. Bossa, giba (Juv. 19, 294).

**Gigantēs**, -um, subs. pr. m. pl. Gigantes, seres monstruosos, filhos da Terra, que queriam escalar o Olimpo para destroçar Júpiter, mas foram por ele fulminados (Cíc. Nat. 2, 70).

**Gigantēus**, -a, -um, adj. Dos Gigantes (Hor. O. 3, 1, 7).

**Gigās**, -antis, subs. pr. m. Gigante (um dos Gigantes) (Ov. P. 2, 10, 24).

**gignentia**, -ium, subs. n. pl. (part. de **gigno** usado subst.). Vegetais, plantas (Sal. B. Jug. 79, 6).

**gignō**, -is, -ēre, **genūi**, **genitum**, v. tr. I —

Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar (Cíc. Fat. 34). II — Daí, por extensão: 2) Produzir, criar, fazer nascer, causar (sent. físico e moral) (Cíc. Tim. 8); (Cíc. Lae. 20) Obs.: Constrói-se com acus., com abl., com as preps. **de**, **ab** ou **ex**; ou como intransitivo absoluto.

**Gillō**, -ōnis, subs. pr. m. Gilão, nome de homem (Juv. 1, 40).

**gilvus**, -a, -um, adj. Amarelo-claro (Verg. G. 3, 83).

**Gindēs**, v. **Gyndes** (Tác. An. 11, 10).

**gingiva**, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Gengivas (Plín. H. Nat. 29, 37).

**Gisgō**, -ōnis, subs. pr. m. Gisgão, nome cartaginês (T. Lív. 30, 37).

**Gissa**, -ae, subs. pr. f. Gissa, ilha do mar Adriático (Plín. H. Nat. 3, 140).

**Gitānae**, -ārum, subs. pr. f. Gitanas, cidade do Epiro (T. Lív. 42, 38).

1. **glaber**, -bra, -brum, adj. 1) Sem pêlos, calvo, liso (Plaut. Aul. 402). 2) Sem barba, imberbe (Sên. Ep. 47, 7).

2. **glaber**, -bri, subs. m. Escravo imberbe (favorito) (Catul. 61, 142).

**glabrāria**, -ae, subs. f. Mulher que gosta de escravos imberbes (Marc. 4, 28, 7).

**Glabrīō**, -ōnis, subs. pr. m. Glabrião, apelido da gens Acília (Cíc. Pomp. 26).

**glaciālis**, -e, adj. Glacial, de gelo, muito frio (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 2, 30); (Verg. En. 3, 285).

**glaciātus**, -a, -um, part. pass. de **glacio**.

**glaciēs**, -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gelo (Verg. Buc. 10, 49). II — Sent. figurado: 2) Dureza, rigidez (Lucr. 1, 493).

**glaciēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Congelar-se (Plín. H. Nat. 20, 230).

**glaciō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: 1) Mudar em gelo, gelar (Hor. O. 3, 10, 7). II — Intr.: 2) Gelar-se, congelar-se (Plín. H. Nat. 29, 56).

**gladiātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gladiador (Cíc. Sest. 133). II — Como termo de injúria: 2) Espadachim (Cíc. Verr. 3, 146).

**gladiatōrium**, -i, subs. n. Salário de gladiador (T. Lív. 44, 31, 15).

**gladiatōrius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gladiatório, de gladiador (Cíc. De Or. 2, 317). II — Sent. figurado: 2) Violento, furioso (Cíc. Phil. 2, 63).

**gladiātūra**, -ae, subs. f. Profissão de gladiador (Tác. An. 3, 43).

**gladius**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Espada, gládio (Cíc. Of. 3, 1, 12). II — Sent. figurado: 2) Crime, violências (Cíc. Phil. 1, 27). III — Por extensão: 3) Profissão de gladiador (Sên. Ep. 87, 8).

**gleba**, v. gleba.

**glaesum**, -i, subs. n. Ambar amarelo (Tác. Germ. 45).

**glandifer**, -fēra, -fērum, adj. Glandífero, que produz glândulas (Cíc. Leg. 1, 2).

**glandium**, -i, subs. n. Língua de porco (Plaut. Capt. 915).

**glandūla**, -ae, subs. f. (geralmente no pl.). Glândulas do pescoço, amígdalas (Cels. 2, 1).

**Glanis**, -is, subs. pr. m. Glane, rio da Campânia (Plín. H. Nat. 3, 54).

**glans**, **glandis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Glândula (do carvalho), bolota (da azinheira) (Cíc. De Or. 31). II — Daí: Objeto em forma de bolota: 2) Bala de chumbo e, às vezes, de barro, que se lançava com a funda (Cés. B. Gal. 7, 81, 4).

**Glaphýrus**, -i, subs. pr. m. Gláfiro, nome de homem (Juv. 6, 77).

**glārea**, -ae, subs. f. Cascalho (Cíc. Q. Fr. 3, 2, 4).

**Glaucē**, -ēs, subs. pr. f. Glauce, mãe da terceira Diana (Cíc. Nat. 3, 58).

**Glaucia**, -ae, subs. pr. m. Gláucia, apelido da gens Servília (Cíc. De Or. 2, 263).

**glaucīna**, -ōrum, subs. n. pl. Essência de **glaucium** (planta) (Marc. 9, 26, 2).

**Glaucis**, -idos, subs. pr. f. Gláucis, nome de uma cadela (Prop. 4, 3, 55).

1. **glaucus**, -a, -um, adj. 1) Glaucos, esverdeado, de cor verde-mar, cinzento (Plín. H. Nat. 8, 30). 2) Azul-desmaiado, cinzento (Verg. G. 3, 82).

2. **Glaucus**, -i, subs. pr. m. 1) Glaucos, filho de Sísifo, feito em pedaços por suas éguas (Verg. G. 3, 267). 2) Pescador da Beócia, transformado em deus marinho (Ov. Met. 13, 906). 3) Guerreiro da Lícia que tomou parte no cerco de Tróia (Hor. Sát. 1, 7, 17).

**glēba** (**gleba**), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Bola, bolinha, pedaço (Cés. B. Gal. 7, 25, 2). II — Na língua rústica com o sent. especial de: 2) Pedaço de terra, torrão, gleba (Cíc. Caec. 60). III — Sent. poético: 3) Solo, terreno, terra cultivada (Verg. En. 1, 531).

**glēbūla**, -ae, subs. f. Pequeno torrão, campo pequeno (Juv. 14, 166).

**glis**, -iris, subs. m. Argânaz (Plín. H. Nat. 8, 223).

**gliscō**, -is, -ēre, v. intr. Crescer, aumentar (sent. físico e moral) (T. Lív. 42, 2, 2).

**globōsus**, -a, -um, adj. Redondo, esférico (Cíc. Nat. 2, 116).

**globus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bola, bala, esfera, globo (Cíc. Tusc. 1, 68). II — Na língua militar: 2) Formação de tropas muito apinhadas, pelotão (de soldados) (T. Lív. 1, 6, 7). Daí: 3) Multidão apinhada, chusma, massa, montão (Tác. An. 2, 23).

**glomerāmen**, -īnis, subs. n. 1) Aglomeração, pelotão (Lucr. 2, 686). 2) Os átomos de forma esférica (Lucr. 2, 454).

**glomerārīus**, -i, subs. m. O que anseia por reunir homens para a guerra (Sên. Contr. 1, 8, 13).

**glomerātus**, -a, -um, part. pass. de **glomerō**.

**glomērō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma bola, enovelar (Ov. Met. 6, 19). Daí: 2) Reunir em pelotão, concentrar, formar coluna cerrada (Verg. En. 2, 315). II — Sent. figurado: 3) Amontoar, aglomerar, acumular (Cíc. Div. 1, 19).

**glomus**, -ēris, subs. n. Novelo, bola (Hor. Ep. 1, 13, 14).

**glōria**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Glória, renome, fama, reputação, bom nome (Cíc. Br. 239). No pl.: 2) Títulos de glória (Tác. An. 3, 45). Em sent. pejorativo: 3) Fanfarronadas, jactâncias, gloriolas (Plaut. Mil. 22). II — Em sent. figurado: 4) Glória, ornamento, enfeite (Ov. A. Am. 1, 290). 5) Desejo de glória, emulação, vaidade (Cíc. Tusc. 2, 46).

**glōriāfō**, -ōnis, subs. f. Ação de se gloriar, de se vangloriar (Cíc. Fin. 3, 28).

**glōriōla**, -ae, subs. f. Pequena glória, gloriola (Cíc. Fam. 5, 12, 9).

**glōrior**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Glorificar-se, gloriar-se, vangloriar-se, jactar-se (Cíc. C. M. 32); (Cíc. De Or. 2, 258). Obs.: Constrói-se com acus., com or. inf. ou interrog. indir.; com abl.; com abl. com as preps. **de**, **ab** ou **in**, com dois ablat. ou abl. e or. inf., e intransitivamente.

**glōriōsē**, adv. 1) Com glória, gloriosamente (Cíc. Fam. 2, 12, 3). 2) Vanglorio-

samente, jactanciosamente (Cíc. Mil. 72). Obs.: Compar.: **gloriosus** (Cíc. Dom. 93); superl.: **gloriosissime** (Cíc. At. 14, 4, 2).

**gloriosus**, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Glorioso (tratando-se de coisas), honroso (Cíc. Fin. 2, 97). 2) Glorioso (tratando-se de pessoa), que ama a glória, a ostentação, vaidoso (sent. pejorativo) (Cíc. Fam. 11, 14, 1). 3) Fanfarrão, gabola (Cíc. Of. 1, 137).

**glossēma**, -ātis, subs. m. Termo pouco usado (Quint. 1, 8, 15).

**glūbō**, -is, -ēre, -psī, -ptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tirar a casca, descascar (Cat. Agr. 33, 5). II — Sent. figurado: 2) Descascar (Catul. 58, 5).

**glūten**, -īnis, subs. n. Substância gelatinosa, cola, grude, visco (Verg. G. 4, 40).

**glūtīnātor**, -ōris, subs. m. Encadernador (o que cola as folhas dos livros) (Cíc. At. 4, 4, 1).

**glūtdō** (glūtdō), -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. Engolir, tragar (Juv. 4, 29); (Plaut. Pers. 94).

**glūtītus**, -a, -um, part. pass. de **glūtdō**.

**Glycēra**, -ae, subs. pr. f. Glicera, nome de mulher (Hor. O. 1, 30, 3).

**Glycō** (Glycōn), -ōnis, subs. pr. m. Glicão, nome de diferentes personagens (Hor. Ep. 1, 1, 30).

**Gnaeus**, v. **Cnaeus**.

**gnārītās**, -tātis, subs. f. Conhecimento (dos lugares) (Sal. Hist. 3, 68).

**gnārus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que sabe, que conhece, informado, sabedor, douto (Cíc. Br. 228). II — Daí, em sent. passivo: 2) Conhecido (Tác. An. 1, 63): **pālus gnara vincētibus** «pântano conhecido dos vencedores». Obs.: Constrói-se geralmente com gen.; com inf. ou or. interr. indir.; e absolutamente.

**gnāta**, -ae, subs. f. Filha (Hor. Sat. 2, 3, 219).

**Gnāthō**, -ōnis, subs. pr. m. Gnatao, nome de parasita (Cíc. Lae. 93).

**Gnātia**, -ae, subs. pr. f. Gnácia, cidade da Apúlia (Hor. Sat. 1, 5, 97).

**gnātus**, -a, -um = **nātus**.

**gnāvē**, v. **gnāviter**.

**gnāvītās**, -tātis, v. **navītās**.

**gnāviter**, v. **naviter**.

**gnāvus**, -a, -um, adj. Industrious, diligente, ativo (Cíc. Verr. 3, 53).

**Gnēus**, v. **Gnaeus** e **Cnaeus**. Prenome romano (Quint. 1, 7, 28).

**Gnidius**, **Gnidus**, v. **Cnidius**.

**Gniphō**, -ōnis, subs. pr. m. M. Antônio Gnifão, gramático e retor contemporâneo de Cícero (Quint. 1, 6, 23).

**Gnosia**, -ae, subs. pr. f. Ariadne (constelação) (Prop. 1, 3, 2).

**Gnossias** (**Gnōsias**), -adis ou **Gnossis** (**Gnosis**), -idis, subs. f. 1) De Gnoso, de Creta (Ov. A. Am. 1, 293). Em especial: 2) **Gnossias** e **Gnossis**, Ariadne (Ov. A. Am. 1, 156).

**Gnossius** (**Gnōsius**), -a, -um, adj. De Gnoso, de Creta (Verg. En. 3, 115).

**Gnossus**, -i, subs. pr. f. Gnoso, cidade da ilha de Creta, onde reinou Minos, tido como filho de Júpiter (Plín. H. Nat. 4, 59).

**Gobannitō**, -ōnis, subs. pr. m. Gobanicião, tio de Vercingetorige (Cés. B. Gal. 7, 4, 2).

**gōblō**, -ōnis, subs. m. e **gōblus**, -i, subs. m. Cadoz (peixe) (Juv. 11, 37); (Marc. 13, 88, 2).

**Gōlgi** (Golgoe), -ōrum, subs. pr. m. Golgos, cidade da ilha de Chipre, onde Vênus era adorada (Catul. 36, 14).

**Gomphēses**, -ium, subs. loc. m. Habitantes de Gonfos (T. Lív. 39, 25).

**Gōmphi**, -ōrum, subs. pr. m. Gonfos, cidade da Tessália (Cés. B. Civ. 3, 80).

**Gonni**, -ōrum, subs. pr. m. Gonos, cidade da Tessália (T. Lív. 33, 10).

**Gonnocondylum**, -i, subs. pr. n. Gonocôndilo, cidade da Tessália (T. Lív. 39, 25).

**Gonnus**, -i, subs. m., v. **Gonni** (T. Lív. 42, 54, 8).

**Gordium**, -i, subs. pr. n. Górdio, cidade da Frígia (Q. Cúrc. 3, 1, 12).

1. **Gordius**, -a, -um, adj. Górdio (Q. Cúrc. 3, 14).

2. **Gordius**, -i, subs. pr. m. Górdio, lavrador frígio que se tornou rei (Q. Cúrc. 3, 1, 14).

**Gordiūtichos**, subs. pr. indecl. Gordiutico, cidade da Frígia, na Cária (T. Lív. 38, 13).

**Gordyaēi**, -ōrum, subs. loc. m. Gordieus, povo da Armênia (Q. Cúrc. 5, 1, 14).

**Gōrgē**, -ēs, subs. pr. f. Gorge, filha de Enéu, irmã de Dejanira (Ov. Met. 8, 543).

**Gorgiās**, -ae, subs. pr. m. 1) Górgias de Leôncio, célebre orador e sofista (Cíc.



Fin. 2, 1). 2) Retor de Atenas, cujas aulas foram seguidas pelo filho de Cícero (Cíc. Fam. 16, 21, 6).

**Gorgobīna, -ae**, subs. pr. f. Gorgóbina, cidade da Gália (Cés. B. Gal. 7, 9, 6).

**Görgōn (Görgō)**, -ōnis, subs. pr. f. Uma Górgona, particularmente Medusa, a cabeça da Medusa, representada na égide de Palas (Cíc. Verr. 4, 124).

**Gorgōnes, -um** (acus. **Gorgōnas**), subs. pr. f. As Górgonas (Medusa, Esteno e Euríale), filhas de Forco. Eram mulheres que tinham serpentes por cabelos e que transformavam em pedra aqueles que as encaravam (Verg. En. 6, 289).

**Gorgonēus, -a, -um**, adj. Das Górgonas, de Medusa (Ov. Met. 4, 801): ...**equus** (O. F. 3, 450) «cavalo nascido do sangue de Medusa» (Pégaso); ...**lucus** (prop. 3, 3, 32) «Hipocrene, fonte que jorra sobre o Hélicon».

**Gorgosthēnēs, -is**, subs. pr. m. Gorgóstenes, nome de um autor trágico (Plín. H. Nat. 35, 93).

**Gornēae, -ārum**, subs. pr. f. Górneas, fortaleza da Armênia (Tác. An. 12, 45).

**Görtyn, -ynos**, subs. pr. f. Gortine, cidade de Creta (V. Flac. 1, 709).

**Gortyna (Gortynia), -ae**, subs. pr. f. Gortina, cidade de Creta, junto ao rio Letes, perto da qual se achava o Labirinto (Luc. 3, 183).

**Gortyniācus, -a, -um**, adj. De Gortina (Ov. Met. 7, 778).

**Gortynī, -ōrum**, subs. loc. m. Gortinos, habitantes de Gortina (T. Lív. 33, 3).

**Gortynis, -idis**, f. De Gortina (Luc. 6, 214).

**Gortynīus, -a, -um**, adj. De Creta (Verg. Buc. 6, 60).

**gōrytus, v. corýtus** (Verg. En. 10, 169).

**Gothini (Gotini), -ōrum**, subs. loc. m. Gotos, povoação da Germânia (Tác. Germ. 43).

**Gothōnēs (Gotōnēs), -um**, subs. loc. m. Gotões, povo da Germânia (Tác. An. 2, 62).

**grabātīlus, -i**, subs. m. Pequeno catre (Apul. M. 1, 11).

**grabātus, -i**, subs. m. Leito pobre, catre (Cíc. Div. 2, 129).

**Gracchānus, -a, -um**, adj. Dos Gracos (Cíc. Br. 128).

**Gracchī, -ōrum**, subs. pr. m. Os Gracos, Tibério e Caio Graco, tribunos da plebe,

filhos de Cornélia e de T. Semprônio Graco (Cíc. Br. 210).

**Gracchus, -i**, subs. pr. m. Graco, nome de uma família da gens Semprônia, v. **Gracchi**.

**gracilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Magro, delgado, grácil, franzino, esguio, pequeno (Ov. R. Am. 328). II — Daí, na época imperial: 2) Pobre, miserável (Plín. Ep. 9, 20, 2). Na língua retórica: 3) Simples, sóbrio, sem ornatos (tratando-se do estilo) (Quint. 12, 10, 36). Obs.: A forma **gracilus** ocorre em Terêncio (Eun. 314).

**gracilitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gracilidade, delicadeza de forma, forma esguia (Cíc. Br. 64). II — Daí: 2) Magreza (Cíc. Br. 313). Na língua retórica: 3) Simplicidade, sobriedade (de estilo) (Quint. 4, 3, 2).

**gracilliter**, adv. De maneira esguia, com simplicidade (Apul. M. 3, 3). Obs.: Compar.: **gracillus** «mais simplesmente» (Quint. 9, 4, 130).

**gracilus, v. gracilis**.

**graculus, -i**, subs. m. Gaio, gralhó (ave) (Fedr. 1, 3, 4).

**gradatim**, adv. Por degraus, gradualmente (Cíc. Nat. 1, 89).

**gradatō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Escada, série de degraus (Vitr. 5, 3); II — Sent. figurado: 2) Passagem sucessiva de uma idéia a outra, gradação (Cíc. De Or. 3, 207).

**gradior, -ēris, grādī, grēssus sum**, v. dep. intr. Caminhar, andar, marchar (Cíc. Tusc. 1, 110). Obs.: Verbo raro, geralmente substituído por **ingredior** ou **incēdo**.

**Grādivus (Grādivus), -i**, subs. pr. m. Gradivo, epíteto de Marte (Verg. En. 10, 542).

**gradus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Passo, modo de andar, marcha (Cíc. De Or. 2, 249). II — Daí, na língua militar: 2) Lugar onde se chegou, posição, postura de combatente (T. Lív. 7, 8, 3); (T. Lív. 6, 12, 8). III — Em sent. especial: 3) Degrau (de escada) (Cíc. At. 4, 1, 5). IV — Sent. figurado: 4) Passo, marcha (T. Lív. 6, 42, 2). 5) Aproximação (Hor. O. 1, 3, 17). 6) Escala, gradação (Cíc. De Or. 3, 227); (Cíc. Nat. 1, 88). 7) Ordem (Cíc. Part. 12). 8) Grau, categoria, classe (Ov. Met. 13, 143); (Cíc. Of. 1, 160); (Cíc. Pomp. 61).

**Graea, -ae**, subs. pr. f. Gréia, cidade da Beócia (Estác. Theb. 7, 332).

**Graecānīcē**, adv. Em grego (Varr. L. Lat. 9, 89).

**Graecānīcus, -a, -um**, adj. À maneira grega, como os gregos: **graecanica toga** (Suet. Dom. 4) «toga usada à moda grega».

**Graecē**, adv. Em língua grega (Cíc. De Or. 1, 155); **optime Graece respondere** (Cíc. De Or. 2, 75) «responder em excelente grego».

**Graeci, -ōrum**, subs. loc. m. Os gregos (Cíc. Rep. 1, 7).

**Graecia, -ae**, subs. pr. f. 1) Grécia, região a S.E. da Europa banhada ao sul pelo Mediterrâneo, a oeste pelo mar Jônio, a leste pelo mar Egeu e limitada ao norte pelos montes Acroceráunios, que a separavam da Ilíria, e pelo monte Olimpo, que a separava da Macedônia. Foi berço de uma grande civilização (Cíc. Sest. 142). 2) **Magna Graecia**, parte meridional da Itália (Cíc. De Or. 3, 139).

**Graecinus, -i**, subs. pr. m. Grecino, amigo de Ovídio (Ov. Am. 2, 10, 1).

**graecissō, -ās, -āre**, v. intr. Imitar os gregos (Plaut. Men. 7).

**graecor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. intr. Viver à moda dos gregos, na ociosidade, no prazer (Hor. Sát. 2, 2, 11).

**Graecostāsis, -is**, subs. pr. f. Grecóstase, lugar em Roma onde ficavam os representantes de países estrangeiros, à espera de audiência do Senado (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3).

**Graeculus, v. Graecūlus** (Petr. 76, 10).

1. **Graecūlus, -a, -um**, adj. (dim. de **Graecus**). Grego (em tom de desprezo) (Cíc. Tusc. 1, 86).

2. **Graecūlus, -i**, subs. m. 1) Mau grego (Cíc. De Or. 1, 102). 2) Discípulo de grego (Cíc. Verr. 4, 127).

**Graecum, -i**, subs. n. O grego, a língua grega (Cíc. Of. 2, 87).

1. **Graecus, -a, -um**, adj. Grego, da Grécia (Cíc. Fam. 2, 1, 3).

2. **Graecus, -i**, subs. m. Grego (Cíc. Flac. 17).

3. **Graecus, -i**, subs. pr. m. Grego, rei que deu seu nome à Grécia (Plín. H. Nat. 4, 28).

**graflum, v. graphium**.

**Graīl (Grāi), -ōrum**, subs. loc. m. Os gregos (Cíc. Rep. 1, 58).

**Graīocēli, -ōrum**, subs. loc. m. Graīócelos,

povo da Gália Narbonense (Cés. B. Gal. 1, 10, 4).

**Grāiugēna, -ae**, subs. m. Grego (Verg. En. 3, 550).

1. **Grāius, -a, -um**, adj. Grego (Verg. En. 6, 97).

2. **Grāius, -i**, subs. m. Um grego (Cíc. Nat. 2, 91).

**grallātor, -ōris**, subs. m. Aquele que anda com pernas de pau (Plaut. Poen. 530).

**grāmen, -īnis**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Alimento de animais herbívoros, pasto, erva, relva (Hor. O. 1, 15, 30). II — Daí: 2) Grama (planta), erva, verdura (Verg. G. 4, 63).

**grāminēus, -a, -um**, adj. 1) De relva, coberto de relva, gramíneo: **graminea corona** (T. Lív. 7, 37, 2) «coroa gramínea». 2) De bambu (Cíc. Verr. 4, 125).

1. **grammatīca (grāmmatīcē), -ae, (-ēs)**, subs. f. Gramática (Cíc. Fin. 3, 5), (Quint. 1, 4, 4).

2. **grammatīca, -ōrum**, subs. n. pl. A gramática (Cíc. De Or. 1, 187).

**grammatīcē**, adv. Gramaticalmente, segundo as regras da gramática (Quint. 1, 6, 27).

1. **grammatīcus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De gramática (S. Jer. 4, 17). II — Daí: 2) De gramático, de crítico (Hor. Ep. 1, 19, 40).

2. **grammatīcus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gramático (Cíc. Tusc. 2, 12). II — Daí: 2) Crítico, erudito, filólogo (Cíc. Div. 1, 116).

**grammatīsta, -ae**, subs. m. Gramático, mestre elementar (Suet. Gram. 4).

**Gramplūs mons, v. Grauplūs mons**.

**grānārīum, -i**, subs. n. (geralmente no pl.: **grānārīa, -ōrum**). Celeiro (Cíc. Fin. 2, 84).

**grandaevus, -a, -um**, adj. Velho, de idade avançada (Verg. G. 4, 392).

**grandēscō, -is, -ēre**, v. intr. Crescer, desenvolver-se (Lucr. 1, 171).

**grandicūlus, -a, -um**, adj. 1) Um tanto grande (Ter. And. 814). 2) Um tanto corpulento (Plaut. Poen. 481).

**grandīfer, -fēra, -fērum**, adj. Que produz muito, fértil (Cíc. Phil. 2, 101).

**grandilōquus, -a, -um**, adj. Grandiloquo, que tem estilo elevado (Cíc. Tusc. 5, 89).

**grandīnat, -āre**, v. impess. intr. Granizar, saraivar (Sên. Nat. 4, 4, 1).

**grandis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1)

Grande (tratando-se de pessoas ou coisas), de grandes proporções, considerável (Cíc. At. 13, 21, 1). Daí: 2) Que cresceu, avançado (em idade) (Cíc. Phil. 5, 47). II — Sent. figurado: 3) Pomposo, imponente, sublime (tratando-se de estilo) (Cíc. Br. 126).

**gradiscāpiŭs**, -a, -um, adj. De tronco elevado (árvore) (Sên. Ep. 86, 21).

**granditās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza (Sisen. apud. Non. 115, 13). II — Sent. figurado: 2) Grandeza, elevação, sublimidade (do estilo) (Cíc. Br. 121).

**granditer**, adv. Grandemente, fortemente. Obs.: Compar.: **grandius** (Ov. Her. 15, 30).

**grandō**, -inis, subs. f. Saraiva, granizo (Cíc. Nat. 3, 86).

**Grānicus**, -i, subs. pr. m. Granico, rio da Frígia Menor (Q. Cúrc. 3, 1, 9).

**grānifer**, -fēra, -fērum, adj. Que tem grãos, granífero (Ov. Met. 7, 638).

**Grānŭs**, -i, subs. pr. m. Grânio, nome de várias personagens (Cíc. Br. 160).

**grānum**, -i, subs. n. Grão, semente (Cíc. C. M. 52).

**graphiārŭm**, -i, subs. n. Estojo para guardar os estiletos (com que se escrevia) (Marc. 14, 21).

**graphiārŭs**, -a, -um, adj. Relativo aos estiletos (com que se escrevia) (Suet. Claud. 35).

**graphicē**, adv. Com esmero, artisticamente, perfeitamente (Plaut. Trin. 767).

**graphicus**, -a, -um, adj. Feito primorosamente, perfeito, completo (Plaut. Ps. 519).

**graphŭm**, -i, subs. n. Estilo, ponteiro (para escrever na cera) (Sên. Clem. 1, 14).

**grassātor**, -ōris, subs. m. Salteador, ladrão de estrada, bandido (Cíc. Fat. 34).

**grassātūra**, -ae, subs. f. Pilhagem, roubo (Suet. Tib. 37).

**grassor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Andar, caminhar (Plaut. Poen. 514). Daí: 2) Avançar, marchar contra, cair sobre, investir, atacar (T. Lív. 2, 12, 15). II — Sent. figurado: 3) Proceder, agir (T. Lív. 3, 44, 8). 4) Vagar, errar, correr de um lado para outro (T. Lív. 3, 13, 2); (Tác. An. 13, 25). Onde: 5) Insinuar-se, cortejar (Sal. B. Jug. 64, 5); (Hor. Sát. 2, 5, 93).

**grātē**, adv. 1) Com prazer (Cíc. Fin. 1, 62). 2) Com reconhecimento, com gratidão (Cíc. De Or. 2, 46).

**grātēs**, subs. f. pl. Agradecimentos, graças (sobretudo aos deuses) (Cíc. Rep. 6, 9). Obs.: Usa-se somente no nom. e acus., e assim mesmo em certas expressões rituais: **grates agere, habere, solvere, referre, persolvere** etc.

1. **grātŭa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio (abstrato): 1) Reconhecimento, agradecimento, ação de graças (Cíc. Cat. 1, 28). II — Daí, em sent. concreto: 2) Ato pelo qual se obtém reconhecimento; e daí: 3) Serviço prestado, obséquio, benefício, favor (T. Lív. 3, 41, 4). III — Sents. diversos: 4) Influência, boas graças, simpatia (Cíc. Verr. 4, 143). 5) Popularidade, crédito (Cíc. Rep. 2, 60). 6) Graça, beleza, encanto, sabor agradável (Suet. Vit. 3). 7) Boa harmonia, acordo, amizade (Cíc. Prov. 23). 8) Perdão, graça, licença (Sal. B. Jug. 104, 5). 9) Razão, motivo, causa (só no abl.) (Cíc. Nat. 2, 158).

2. **Grātŭa**, -ae e **Grātŭae**, -ārum, subs. pr. f. Uma das Graças, as Graças (Agliaia, Talia e Eufrosina), divindades da beleza, que espalhavam alegria na natureza, no coração dos homens e dos deuses; habitavam o Olimpo na companhia das Musas. Em grego: **charites** (Hor. O. 1, 30, 6).

**Grātidianus**, -i, subs. pr. m. Gratidiano. M. **Marius Gratidianus**, sobrinho de Mário (Cíc. Br. 169).

**Grātidŭs**, -i, subs. pr. m. Gratídio, nome de um orador (Cíc. Leg. 3, 36).

**grātificātiō**, -ōnis, subs. f. Benefício, favor, liberalidade (Cíc. Mūr. 42).

**grātificor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. I — Intr.: Sent. próprio: 1) Tornar-se agradável, agradar, fazer um favor; obsequiar, servir (Cíc. Fin. 5, 42); (T. Lív. 30, 3, 1). II — Tr. 2) Conceder por favor, dar com generosidade, por favor (Cíc. Rep. 1, 68). 3) Abandonar (Sal. B. Jug. 3, 3).

**grātŭs**, v. **gratŭa**, **gratis**.

**grātŭsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está nas graças de alguém, que tem crédito, popular, querido, considerado; • favorecido (Cíc. At. 15, 4, 3). II — Daí: 2) Obsequiador (Cíc. Br. 290). 3) Feito ou obtido por favor (T. Lív. 43, 14, 9).

**grātis** (**grātŭ**), adv. Grátis, gratuitamente, de graça, sem proveito, sem motivo (Cíc. Clu. 132).

**Grātŭs**, -i, subs. pr. m. Grácio (**Gratius Faliscus**), poeta latino (Ov. P. 4, 16, 34).

**grātor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. Testemunhar seu agradecimento, agradecer, felicitar, congratular-se (Verg. En. 4, 478); (Ov. Met. 9, 244). Obs.: Constrói-se com dat. Na prosa clássica usa-se **gratŭlor**.

**gratuito**, adv. Gratuitamente, de graça (Cíc. Of. 2, 66).

**gratuitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Gratuito, dado ou recebido gratuitamente, desinteressado, livre; **gratuita suffragia** (Cíc. Planc. 54) «sufrágios gratuitos». II — Daí: 2) Sem motivo, espontâneo, com pouco fundamento (T. Lív. 2, 42, 6). III — Sent. figurado: 3) Inútil, supérfluo (T. Lív. 1, 47, 1). Obs.: Em Estácio (S. 1, 6, 16), ocorre a quantidade breve do *i* de **gratuitus**.

**gratulābundus**, -a, -um, adj. Que felicita (T. Lív. 7, 33, 18).

**gratulāfō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de graças (aos deuses) (Cíc. Fam. 11, 18, 3). II — Daí: 2) Reconhecimento (Cíc. Verr. 4, 74). 3) Felicitações, congratulações (Cíc. Mur. 88). No pl.: 4) Sinais de reconhecimento (Cíc. Mil. 98).

**gratulātōr**, -ōris, subs. m. O que felicita, o que dá parabéns (Marc. 10, 74).

**grātūlor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. primitivo: 1) Dar graças aos deuses (Ter. Heaut. 879). II — Daí: 2) Agradecer, felicitar, cumprimentar, congratular-se (Cíc. Planc. 91); (Cíc. Fam. 4, 8, 1). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com *de*; com or. introduzida por *quod*; com or. inf., ou absolutamente.

1. **grātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Acolhido com reconhecimento, grato, agradável, favorito (sent. passivo) (Cíc. At. 3, 24, 2). II — Em sent. ativo: 2) Reconhecido, grato, agradecido (Cíc. Fam. 3, 8, 3). III — Sent. figurado: 3) Bem-vindo, acolhido com prazer (Hor. Sát. 2, 2, 119). 4) Encantador (Hor. Ep. 2, 2, 46).

2. **Grātus**, -i, subs. pr. m. Grato, sobrenome romano (Tác. An. 15, 50).

**Grauplus Mons**, subs. pr. m. Monte Graupio, na Caledônia (Tác. Agr. 29).

**gravāter**, adv. A custo, com dificuldade (T. Lív. 31, 24, 5).

**gravastellus**, -a, -um, adj. Sobrecarregado pela idade (Plaut. Ep. 620). Obs.: Em outros manuscritos: **rāvistellus**.

**gravātē**, adv. A custo, contra a vontade, com dificuldade (Cíc. De Or. 1, 208).

**gravātim**, adv. 1) Lentamente (Lucr. 3, 387). 2) A custo, contra a vontade, com dificuldade (T. Lív. 1, 2, 3).

**gravātus**, -a, -um, part. pass. de **gravo**.

**gravēdinōsus**, -a, -um, adj. 1) Catarroso, catarrento, resfriado (Cíc. Tusc. 4, 27). 2) Que produz peso na cabeça (Plín. H. Nat. 18, 139).

**gravēdō**, -īnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peso da cabeça, dos membros (Apul.

M. 10, 1). II — Daí, em sent. especial: 2) Coriza, defluxo (Plaut. As. 796). Obs.: Em Catulo (44, 13) ocorre a grafia **gravidō**.

**graveōlens**, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) De cheiro forte (Verg. G. 4, 270). II — Daí: 2) Que cheira mal, fétido (Verg. En. 6, 201).

**gravescō**, -is, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se pesado, carregar-se (Verg. G. 2, 429). Daí: 2) Engravidar (Plín. H. Nat. 11, 236). II — Sent. figurado: 3) Agravar-se, piorar (Lucr. 4, 1.069).

**grāvīda**, -ae, subs. f. Mulher grávida (Plaut. Truc. 475).

**graviditas**, -tātis, subs. f. Gravidez, gestação (Cíc. Nat. 2, 119).

1. **gravidō**, v. **gravēdō**.

2. **gravidō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Fecundar (Cíc. Nat. 2, 83).

**gravīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, carregado, cheio (Verg. En. 7, 507). II — Daí, em sent. especial: 2) Grávida (Cíc. Clu. 31). Obs.: Constrói-se com abl.

**gravis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pesado, grave, prenhe (Cés. B. Gal. 5, 8, 3). II — Sent. figurado: 2) Pesado (Cíc. C. M. 4). 3) Forte (tratando-se do homem) (Verg. En. 5, 447). Em particular: 4) Armado pesadamente (T. Lív. 31, 39, 2). 5) Grave, forte (tratando-se do som) (Quint. 1, 5, 22). 6) Forte, fétido (tratando-se do cheiro): **ellebori graves** (Verg. G. 3, 451) «o eléboro fétido». 7) Forte (tratando-se da comida) (Cíc. Nat. 2, 24). 8) Que tem peso, autoridade, grave, sério, importante, considerado, digno, considerável (Cíc. Flac. 56). 9) Severo, rígido, rigoroso, difícil (Cíc. Verr. 3, 134). 10) Penoso, custoso, insuportável, triste, funesto, pernicioso, doentio (Cíc. C. M. 4). Obs.: Constrói-se absolutamente, e com abl.

**Glaviscæ**, -ārum, subs. pr. f. Graviscas, cidade da Etrúria (Verg. En. 10, 184).

**gravītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Peso, gravidade: **...navium** (Cés. B. Civ. 1, 58, 3) «peso dos navios». II — Sent. figurado: 2) Peso, fraqueza, languidez, idade madura (Cíc. Tusc. 3, 1). Em sent. especial: 3) Gravidez (Ov. Met. 9, 287). 4) Perigo, risco (de uma coisa nociva ou insalubre) (Cíc. At. 11, 21, 2). 5) Força, intensidade (do cheiro), dureza (de ouvido) (Plín. H. Nat. 21, 37). 6) Importância,

peso, força, vigor, violência (Cíc. De Or. 3, 72). 7) Seriedade, dignidade, severidade, nobreza, força de vontade (Cíc. Br. 35). 8) Elevação (de preços) (Tác. An. 6, 13).

**gravĭter**, adv. 1) Pesadamente (Cés. B. Civ. 2, 32, 2). 2) Fortemente, violentamente, gravemente (Verg. En. 12, 295). 3) De modo importante, com importância, com energia (Cés. B. Civ. 2, 32, 2).

**gravō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pesar sobre, carregar, sobrecarregar (Ov. Met. 13, 812); (Ov. Trist. 4, 6, 28); (Tác. An. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Oprimir, agravar (Tác. An. 14, 12).

**gravor**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Suportar com dificuldade, sofrer com custo (Cíc. Clu. 69). Daí: 2) Recusar-se, pôr dificuldade (Cés. B. Gal. 1, 35, 2). 3) Estar fatigado de, achar importuno (Suet. Ner. 34).

**gregālēs**, -īum, subs. m. pl. Companheiros, camaradas, amigos (Cíc. De Or. 2, 253).

**gregālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Pertencente ao rebanho, do mesmo rebanho (Plín. H. Nat. 10, 181). II — Daí: 2) Pertencente à multidão, comum, vulgar (T. Lív. 7, 34, 15).

**gregārius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do rebanho (Col. 6, pr. 1). II — Daí: 2) Da multidão, comum, vulgar (Cíc. Planc. 72).

**gregātīm**, adv. Em rebanho, aos bandos, em multidão (Col. 6, 5); (Cíc. Verr. 5, 148).

**gregis**, gen. sing. de gregx.

**gremĭum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Aquilo que os braços podem abranger, o espaço delimitado pelos braços e o seio; daí: 2) Regaço, colo, seio (Cíc. Div. 2, 85). 3) Seio (tratando-se da terra), entranhas (Cíc. C. M. 51). II — Sent. figurado: 4) Proteção, apoio, auxílio (Verg. En. 9, 261). 5) O coração (da pátria) (Cíc. Pis. 91).

1. **gressus**, -a, -um, part. pass. de gradior.

2. **gressus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O andar, passo, marcha (Verg. En. 1, 410). II — Sent. poético: 2) Marcha (do navio) (Verg. En. 5, 162).

**grēx**, **gregis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Reunião de indivíduos ou animais da mesma espécie; daí: 2) Rebanho, manada (Cíc. Phil. 3, 31). 3) Multidão, bando (de pássaros) (Hor. Ep. 1, 3, 19). 4) Multidão, bando (de homens), ca-

terva (Hor. Ep. 1, 9, 13). 5) Companhia (de atores), coro (das Músas) (Plaut. Cas. 22) (de atores). II — Sent. figurado: 6) Punhado (Plaut. Ps. 333). Obs.: O gênero feminino ocorre em Lucrécio (2, 663).

**Grinnēs**, -īum, subs. pr. f. Grines, cidade da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39, 1).

**grĭphus**, -ī, subs. m. Enigma (Apul. Flor. 9).

**Grōsphus**, -ī, subs. pr. m. Grosfo, sobrenome romano (Hor. O. 2, 16, 7).

**Grovī**, -ōrum, subs. loc. m. Grovos, povo de Gália Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).

**Grūdī**, -ōrum, subs. loc. m. Grúdios, povo da Bélgica (Cés. B. Gal. 5, 39).

**grūis**, v. grūs (Fedr. 1, 8, 7).

**Grumbestīnī**, -ōrum, subs. loc. m. Grumbestinos, povo da Calábria (Plín. H. Nat. 3, 105).

**Grumentīnī**, -ōrum, subs. loc. m. Grumentinos, habitantes de Grumento (Plín. H. Nat. 3, 98).

**Grūmentum**, -ī, subs. pr. n. Grumento, cidade da Lucânia (T. Lív. 23, 37, 10).

**grunditus**, -ūs, subs. m. Grunhido (do porco) (Cíc. Tusc. 5, 116).

**Grunĭum**, -ī, subs. n. Grúnio, cidade da Frígia (C. Nep. Alc. 9, 3).

**grunnlō**, -is -īre, -ivī (-ī), -itum, v. intr. Grunhir (tratando-se de porco) (Plín. H. Nat. 32, 19); (Juv. 15, 220).

**grūs**, **gruis**, subs. f. Grou (ave) (Cíc. Nat. 2, 125). Obs.: Aparece como m. em Hor. (Sát. 2, 8, 87). O nom. **gruis** ocorre em Fedro (1, 8, 7).

**Grŷllus**, -ī, subs. pr. m. Grilo. 1) Filho de Xenofonte, morto em Mantinéia, em memória do qual Aristóteles deu o seu nome a uma de suas obras (Quint. 2, 17, 14). 2) Nome romano (Marc. 71, 60, 3).

**Grynēus**, -a, -um, adj. De Grínia (Verg. Buc. 6, 72).

**Grynĭa** (**Grynĭum**), -ae (-ī), subs. pr. f. (n.) Grínia, cidade da Eólida, onde havia um templo de Apolo (Plín. H. Nat. 32, 59).

**gubērna**, -ōrum, subs. n. pl. Lemes, timões (de uma embarcação) (Lucr. 2, 553).

**gubernābilis**, -e, adj. Governável (Sên. Nat. 3, 29, 2).

**gubernācŭlum** (**gubernāclum**), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Leme, timão



- (do navio) (Cíc. Inv. 2, 154). II — Sent. figurado: 2) Direção, governo, administração (geralmente no pl.) (Cíc. Sest. 20).
- gubernāō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Governo, direção (de um navio) (Cíc. Fin. 4, 76). II — Sent. figurado: 2) Direção, governo, administração (Cíc. Cat. 3, 18).
- gubernātor, -ōris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que dirige o leme, timoneiro (Cíc. C. M. 17). II — Sent. figurado: 2) O piloto, o dirigente (Cíc. Rep. 2, 51).
- gubernātrix, -icis**, subs. f. A que governa, diretora (Cíc. De Or. 1, 38).
- gubernātus, -a, -um**, part. pass. de **gubernō**.
- gubernō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Governar (sent. próprio e figurado), dirigir, gerir, administrar (Cíc. Amer. 131); (Cíc. Mil. 25); (T. Lív. 44, 22, 14). Na língua náutica: 2) Dirigir um navio (En. An. 483).
- gubernum, -i**, subs. n. Leme, timão (Lucr. 2, 553). Obs.: Geralmente no pl.
- Gugēni, -ōrum**, subs. loc. m. Gugernos, povo da Bélgica (Tác. Hist. 4, 26).
- gula, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Lugar por onde se engole, goela, garganta, esôfago, pescoço (Cíc. Verr. 4, 24). II — Na língua popular: 2) Boca (Plaut. Aul. 302). III — Sent. figurado: 3) Boca, paladar (Cíc. At. 13, 31, 4). 4) Gula (Sên. Ep. 29, 5).
- gulōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Guloso, glutão (Marc. 7, 20, 1). II — Sent. figurado: 2) Ávido (Marc. 10, 59, 5).
- Gulūsa (Gulūssa), -ae**, subs. pr. m. Gulusa, filho de Massinissa (Sal. B. Jug. 5, 6).
- 1. gūrges, -ītis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abismo, sorvedouro (Verg. En. 6, 295). Daí: 2) Turbilhão de água (Cíc. Pis. 81). 3) Massa de água (Verg. En. 11, 624). II — Sent. figurado: 4) Abismo, receptáculo: ...vitiorum (Cíc. Verr. 3, 23) «abismo de vícios».
- 2. Gūrges, -ītis**, subs. pr. m. Gúrgite, sobrenome de várias personagens (Juv. 2, 226).
- 1. gurgulō, -ōnis**, subs. m. Garganta, goela (Plaut. Trin. 1.016).
- 2. gurgulō, v. curculō**.
- gurgustium, -i**, subs. n. 1) Pequeno albergue, baiúca (Cíc. Pis. 13). 2) Taberna (Cíc. Nat. 1, 22).

- gustātō, -ōnis**, subs. f. Prato de entrada (o primeiro prato que é servido na mesa) (Petr. 21, 6).
- gustātōrium, -i**, subs. n. Mesa sobre a qual se servia uma refeição leve (Petr. 34, 1).
- 1. gustātus, -a, -um**, part. pass. de **gusto**.
- 2. gustātus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gosto (sentido); paladar (Cíc. Nat. 2, 141). II — Daí: 2) Gosto (de uma coisa) (Cíc. Nat. 2, 158). III — Sent. figurado: 3) Ação de gostar, apreciação (Cíc. Phil. 2, 115).
- gustō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Tomar o gosto, provar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fam. 7, 26, 1); (Cíc. Phil. 2, 71). Daí: 2) Tomar uma pequena refeição, merendar, saborear (Cíc. Mur. 74).
- gustus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gosto, sentido do gosto (Tác. An. 12, 66). Daí: 2) Paladar, sabor (Cels. 6, 8, 6). II — Sent. figurado: 3) Prova, gosto (Sên. Ep. 114, 18). Na língua culinária: 4) Prato de entrada (Marc. 11, 31, 4).
- 1. gutta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Gota (de um líquido) (Cíc. De Or. 3, 186). Daí: 2) Lágrima (Ov. P. 2, 3, 90). 3) Lágrimas de algumas árvores (como o âmbar, a mirra) (Marc. 6, 15, 2). II — Sent. figurado: 4) Parcela, pequena quantidade (Plaut. Ps. 397). No pl.: 5) Manchas, salpicos, pintas (em animais, pedras etc.) (Verg. G. 4, 99).
- 2. Gutta, -ae**, subs. pr. m. Guta, apelido romano (Cíc. Clu. 71).
- guttātus, -a, -um**, adj. Malhado, mosqueado (Marc. 3, 58, 15).
- guttōla, -ae**, subs. f. Gotinha (Plaut. Ep. 1.554).
- guttur, -ūris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela (Hor. Epo. 3, 1). II — Sent. figurado: 2) Voracidade, gula (Juv. 2, 114).
- gūtus (gūtus), -i**, subs. m. Vaso de gargalo estreito, garrafa, frasco (Hor. Sát. 1, 6, 118).
- Gyāra, -ōrum**, subs. pr. n. Gíara, uma das Cíclades (Juv. 1, 73).
- Gyāros, -i**, subs. pr. f. Gíara, uma das Cíclades (Verg. En. 3, 76).
- Gyās (Gyēs), -ae**, subs. pr. m. 1) Gias, um dos gigantes (Hor. C. 17, 14). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 1, 222).

**Gygaeus**, -a, -um, adj. De Giges, lídio (Prop. 3, 11, 18).

**Gygēs**, -ī (-ae), subs. pr. m. Giges. 1) Rei da Lídia (Cíc. Of. 3, 78). 2) Nome de um jovem (Hor. O. 2, 5, 20). 3) Nome de um troiano morto por Turno (Verg. En. 9, 762).

**Gylippus**, -ī, subs. pr. m. Gilipo, nome de homem (Verg. En. 12, 272).

**gymnasiārchus**, -ī, subs. m. Ginasiarca, diretor do ginásio (Cíc. Verr. 4, 92).

**gymnasiūm**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Ginásio (lugar público destinado aos exercícios de educação física, entre os gregos) (Cíc. Tusc. 2, 151). II — Por extensão: 2) Escola de filosofia (porque as reuniões filosóficas se realizavam muitas vezes nos ginásios) (Cíc. De Or. 1, 56).

**gymnasticus**, -a, -um, adj. Ginástico (Plaut. Rud. 296).

**gymnicus**, -a, -um, adj. De luta, gímnicco (Cíc. Tusc. 2, 62).

**gynaecēum** (*gynaecium*), -ī, subs. n. Gineceu (quarto destinado às mulheres, entre os gregos) (Cíc. Phil. 2, 95).

**Gýndēs**, -ae, subs. pr. m. Gindes, rio da Assíria, hoje Kerah (Sên. Ir. 3, 21, 1).

**gypsātus**, -a, -um, adj. Gessado, coberto de gesso (Cíc. Fam. 7, 6, 1).

**gypsum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Gesso (Sên. Nat. 3, 25, 1). II — Daí: 2) Estátua ou busto de gesso (Juv. 2, 4).

**gýrātus**, -a, -um, part. pass. de gýro.

**gýrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Fazer andar ao redor, rodear, circular, girar (Plín. H. Nat. 5, 62).

**Gýrtōn**, -ōnis, subs. pr. f. Girtona, cidade da Tessália e da Magnésia (T. Lív. 36, 10).

**Gýrtōnē**, -ēs, subs. pr. f. Girtona, cidade da Tessália e da Magnésia (Sên. Troad. 831).

**gýrus**, -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Círculo, volta, circuito, giro (termo técnico tomado ao grego pelos treinadores de cavalos) (Verg. G. 3, 115). Daí, em sent. geral: 2) Círculo, volta (Verg. En. 5, 85). II — Sent. figurado: 3) Picadeiro, carreira (Cíc. De Or. 3, 70); (Prop. 3, 14, 11). 4) Ato de adestrar cavalos (Cíc. Of. 1, 90). 5) Sutilezas, rodeios (A. Gél. 16, 8, 17).

**Gythēum**, -ī, subs. pr. n. Giteu ou Gítio, cidade da Lacônia (Cíc. Of. 3, 49).

# H

**h**, 8ª letra do alfabeto latino. Abreviaturas: 1) H = **heres, honor, habet** etc., herdeiro, honra, tem etc. 2) HH. = **heredes**, herdeiros.

**ha!** interj., v. **a**, **ah**, **aha**.

**habēna**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Correia que serve para conter ou segurar, correia de capacete ou funda (Verg. En. 7, 380). Daí: 2) Azorrague, açoite (Hor. Ep. 2, 2, 15). 3) Rédeas, freio, brida (geralmente no pl.) (T. Lív. 37, 20, 10). Por extensão: 4) A cavalaria (V. Flac. 6, 95). II — Sent. figurado: 5) Rédeas, guias, freios (Cíc. Lae. 45).

**habentia**, -ae, subs. f. O que se possui, bens, propriedade (Plaut. Truc. 21).

**habēō**, -ēs, -ēre, **habūi**, **habūtum**, v. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Manter, manter-se (Cés. B. Civ. 3, 31, 3); (Sal. C. Cat. 52, 14). Daí: 2) Possuir, ocupar, tomar posse de, guardar (Verg. Fn. 2, 290); (Sal. B. Jug. 2, 3); (Cíc. Verr. 5, 104); (Cíc. Verr. 2, 47). Onde: 3) Ter, haver (sent. próprio e figurado) (Cés. B. Gal. 1, 8, 1); (Cíc. Verr. 2, 184); (Cíc. Fam. 7, 26, 1); (Cíc. Tusc. 1, 57); (Cíc. Leg. 2, 57). II — Sent. figurado: 4) Tratar (Sal. B. Jug. 113, 2); (Sal. B. Jug. 64, 5). 5) Ter como, considerar como, julgar, avaliar (Cíc. Nat. 1, 45); (Cés. B. Gal. 1, 44, 11); (Cíc. Of. 1, 144). 6) Conhecer, saber (Cíc. Rep. 2, 33). 7) Passar (o tempo) (Sal. C. Cat. 51, 12). Obs.: Constrói-se com acus., com dois acus., com inf., com gen. de prego ou como intransitivo. Em Cícero (Leg. 2, 19) ocorre a forma **habessit** = **habuerit**, por arcaísmo.

**habessit** = **habuerit**, fut. perf. de **habeo** (Cíc. Leg. 2, 19).

**habilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que se segura bem nas mãos, manejável, cômodo, fácil (T. Lív. 22, 46, 5). Daí: 2) Bem adaptado a, próprio, conveniente, apto, hábil (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 2, 92). Obs.: Constrói-se absolutamente, com acus. acompanhado de **ad**, e com dat.

**habilitās**, -tātis, subs. f. Aptidão, habilidade (Cíc. Leg. 1, 27).

**habilit̄er**, adv. Comodamente, facilmente (T. Lív. Epit. 57).

**habitābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Habitável (Cíc. Tusc. 1, 45). II — Sent. poético: 2) Habitado (S. It. 1, 541).

**habitātīō**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de habitar, habitação, morada, domicílio (Cíc. Cael. 17). 2) Aluguel (Suet. Cés. 38).

**habitātor**, -ōris, subs. m. (-trix, -icis, subs. f.). Habitante, morador, moradora (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 7).

**habitātus**, -a, -um, part. pass. de **habito**.

**habitō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. e intr. A — Tr. I — Sent. próprio: 1) Habitar, ocupar (Verg. En. 3, 106). B — intr. 2) Habitar, morar, residir, povoar (Cíc. Verr. 3, 95); (Verg. En. 3, 110); (Cíc. Tusc. 5, 69). II — Sent. figurado: 3) Demorar-se, deter-se (Cíc. Mur. 21); (Cíc. Phil. 12, 3); (Cíc. Ac. 2, 123).

**habitūdō**, -īnis, subs. f. Modo de ser, estado, compleição (Ter. Eun. 242).

1. **habītus**, -a, -um. I — Part. pass. de **habēō**. II — Adj.: bem tratado, lúcido, corpulento (Ter. Eun. 315).

2. **habītus**, -ūs, subs. m. I — Sent. pró-

prio: 1) Condição, estado (de uma coisa), estado (do corpo), compleição, aspecto exterior, boa constituição (Cíc. Cael. 49). Daí: 2) Aspecto, aparência, situação (Cíc. Nat. 1, 99). II — Sent. figurado: 3) Atitude, posição, postura (Cíc. Fin. 5, 36). Daí: 4) Maneira de ser, natureza, situação (T. Lív. 9, 17, 17); (T. Lív. 1, 42, 5). 5) Disposição (do espírito), sentimentos (Tác. Hist. 1, 4).

**habŭi**, perf. de **habĕo**.

1. **hāc**, adv. Por aqui (Cíc. Leg. 1, 14).

2. **hāc**, abl. f. de **hic**.

**hācprōpter**, adv. Por causa disto (Varr. Men. 213).

**hācŕĕnus**, adv. 1) Até aqui, até agora, até este ponto, somente até aqui (Verg. En. 6, 62); (Ov. Trist. 1, 10, 22). 2) Tão-somente, apenas, unicamente, bastante, suficiente (Cíc. Lae. 24); (Cíc. Div. 2, 76); (Cíc. Rep. 2, 70). Obs.: As vezes ocorre separado por **tmese**: **hāc... tenus** (Verg. En. 5, 603).

**Hadrānum**, -i, subs. n., v. **Adr-**.

1. **Hadrĭa** (**Adr-**) -ae, subs. pr. f. Ádria. 1) Cidade do Piceno (T. Lív. 24, 10, 10). 2) Cidade da Venécia (T. Lív. 5, 33, 7).

2. **Hadrĭa**, -ae, subs. pr. m. O mar Adriático, na Europa meridional, entre as penínsulas Itálica e Balcânica, dependente do Mediterrâneo, com o qual se comunica pelo mar Jônio (Hor. O. 1, 3, 15).

**Hadrĭācus** (-iāŕŕŭcus), -a, -um, adj. Do mar Adriático (Verg. En. 11, 405).

1. **Hadrĭānus**, -a, -um, adj. Adriano. 1) De Ádria, i. e., de qualquer uma das duas cidades com este nome (Plín. H. Nat. 3, 110). 2) Do mar Adriático (Cíc. Pis. 92).

2. **Hadrĭānus**, -i, subs. pr. m. Adriano, imperador romano.

**Hadrĭāŕŭcum**, -i, subs. pr. n. O Adriático, mar do sul da Europa (Catul. 4, 6).

**Hadrŭmĕŕŕŭnus**, v. **Adr-**.

**Hadrŭmĕtŭm**, v. **Adr-**.

**haec**, nom. sing. f. e nom. acus. pl. n. de **hic**.

**haedĭŕŕae**, -ārum, subs. f. pl. Cabritos (Hor. O. 1, 17, 9).

**haedĭllus**, -i, subs. m. Cabritinho (termo de ternura) (Plaut. As. 667).

**haedĭnus**, -a, -um, adj. De bode (Cíc. Mur. 75).

**haedŭllus**, -i, subs. m. Cabrito (Juv. 11, 65).

**haedus**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode, cabrito (Cíc. C. M. 56). Subs. pr.

m. pl.: 2) Os Cabritos (constelação) (Verg. En. 9, 668).

**Haemonĭa** (**Aem-**), -ae, subs. pr. f. Emônia, primitivo nome da Tessália (Ov. Met. 1, 568).

**Haemonĭdēs**, -ae, subs. loc. m. Emônida, tessálio. Obs.: No pl.: os argonautas (V. Flac. 4, 506).

**Haemōnis**, -īdis, subs. pr. f. Emônida, antigo nome da Tessália (Ov. Her. 13, 2).

**Haemonĭus**, -a, -um, adj. Emônio, tessálio (Ov. Trist. 1, 10, 30). Obs.: ... **juvenis** (Ov. Met. 1, 132). «Jasão»: ... **puer** (Ov. F. 5, 400). «Aquiles»: ... **arcus** (Ov. Met. 2, 81). «o Sagitário».

**Haemus**, -i, subs. pr. m. Hemo. 1) Filho de Boreu e de Oritia, que foi transformado em montanha (Ov. Met. 6, 87). 2) O monte Hemo, na Trácia (Plín. H. Nat. 4, 41). 3) Nome de homem (Juv. 3, 99).

**haered-**, v. **hered-**.

**haerĕō**, -ēs, -ēre, **haesĭ**, **haesum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar pegado a, permanecer fixado a, estar fixo, aderir (Cíc. Dej. 28); (Verg. En. 11, 864); (Cíc. Ac. 2, 2). Daí: 2) Estar parado, estar imóvel, não caminhar, parar, deter-se (Cíc. Of. 3, 117); (Verg. En. 11, 290). II — Sent. figurado: 3) Estar embaraçado ou perplexo, hesitar (Cíc. Phil. 5, 74). Obs.: Constrói-se geralmente com abl., com abl. com a prep. **in**. As vezes aparece com dat. ou acus. com **ad**, ou como intr. absoluto.

**haerēs**, -ēdis, v. **hēres**.

**haerĕscō**, -is, -ēre, v. intr. Pegar-se, ficar pegado, parar, deter-se (Lucr. 2, 477).

**haerĕsis**, -is (-ēos), subs. f. Opinião, sistema, doutrina, seita (Cíc. Fam. 15, 16, 3).

**haesĭ**, perf. de **haerĕo**.

**haesitantĭa**, -ae, subs. f. Embaraço, prisão, (Cíc. Phil. 3, 16).

**haesitāŕŕō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hesitação, incerteza (Cíc. Fam. 3, 12, 2). II — Daí: 2) Gagueio, gagueira (Cíc. De Or. 2, 202).

**haesitātor**, -ōris, subs. m. Hesitante, o que hesita, contemporiza (Plín. Ep. 5, 11, 2).

**haesĭtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar parado ou embaraçado (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 7, 19, 2). II — Sent. figurado: 2) Hesitar, ficar perplexo (Cíc. De Or. 1, 115).

**hāgĕtĕr**, -ĕris, subs. m. Indicador de caminho, guia (epíteto de Hércules) (Plín. H. Nat. 34, 56).

**Hagna**, -ae, subs. pr. f. Hagna, nome de mulher (Hor. Sát. 1, 3, 40).

**Halaesa**, -ae, subs. pr. f. Halesa, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 19).

**Halaesinus**, -a, -um, adj. De Halesa (Cíc. Verr. 4, 17).

**Halaesus**, -i, subs. pr. m. Haleso. 1) Filho de Agamemnon (Verg. En. 7, 724). 2) Um dos lápitas (Ov. Met. 12, 462).

**halcêdo**, v. alcêdo.

**halcy**, v. alcy-.

**halec**, v. hallec.

**Halentinus**, v. Alunt-.

**Hales**, -ëtis, subs. pr. m. Halete, rio da Lucânia (Cíc. Fam. 7, 20, 1).

**Halësa**, **Halësus**, v. Halaes-.

**halëx**, v. hallec.

**Haliacmôn** (Al-), -ônis, subs. pr. m. Aliacmão, rio da Macedônia (Cés. B. Civ. 3, 36).

**haliaëtos** (-tus), **haliäëtos** (-tus), -i, subs. m. Halieto, água-marinha (Ov. Met. 8, 146).

**Haliartii**, -örum, subs. loc. m. Haliartos, habitantes de Haliarto, cidade da Beócia (T. Lív. 42, 46).

**Halicarnasseüs**, -ëi, subs. loc. m. De Halicarnasso (Cíc. Div. 2, 88).

**Halicarnassii**, -örum e -ssensës, -iüm, subs. loc. m. Halicarnassos ou halicarnassenses, habitantes de Halicarnasso (Tác. An. 4, 55).

**Halicarnässus** (-os), -i, subs. pr. f. Halicarnasso, capital da Cária, na Ásia Menor (Cíc. Tusc. 3, 71).

**Halicÿensës**, -iüm, subs. loc. m. pl. Haliciensës, habitantes de Halícias (Cíc. Verr. 3, 91).

**Halicÿensis**, -e, adj. Haliciense, de Halícias, cidades da Sicília (Cíc. Verr. 3, 13).

**halieufficus**, -a, -um, adj. 1) De pescador. 2) Subs. pr. n. pl.: Haliëuticas (tratado de Ovídio sobre a pesca) (Plín. H. Nat. 32, 11).

**hälltus**, -üs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Sopro; exalação, emanção, vapor (Plín. H. Nat. 14, 142). II — Daí: 2) Hálito, bafo, respiração (Cíc. poet. Tusc. 2, 22).

**Haliüs**, -i, subs. pr. m. Hálío, nome de homem (Ov. Met. 13, 258).

**hallec** (**hallex**, **allec**, **allex**), -ëcis, subs. n. Espécie de molho ou salmoura (Hor. Sát. 2, 4, 73).

**Hallecula** v. allecula.

**hallucinätio** (**halluc-**, **aluc-**), -önis, subs. f. Erro, engano, alucinação (Sên. Vit. 26, 6).

**hallücñor** (**hällücñor** ou **älücñor**), -äris, -äri, -ätus sum, v. dep. intr. Sonhar, divagar, delirar, ter alucinações (Cíc. Nat. 1, 72).

**hällö**, -äs, -äre, -ävi, -ätum, v. intr. e tr. Exalar, exalar um cheiro (Verg. G. 4, 105); (Lucr. 2, 848).

**halös**, -ö, subs. f. Halo, círculo que por vezes se vê em volta do Sol ou da Lua (Sên. Nat. 1, 2, 1).

**halösis**, -is, subs. f. Tomada (de Tróia) (Petr. 89, 1).

**haltëres**, -ërum, subs. m. Halteres (aparelho de ginástica) (Marc. 7, 67, 6).

**Haluntinus**, v. Aluntinus.

**Halus**, -i, subs. pr. f. Halo, cidade da Assíria (Tác. An. 6, 41).

**Halyatt-**, v. Al-.

**Halÿs**, -yos, subs. pr. m. Hális: 1) Grande rio da Ásia Menor (Cíc. Div. 2, 115); 2) Nome de homem (Estác. Theb. 2, 574).

**hama** (**ama**), -ae, subs. f. Balde (de incêndio) (Juv. 14, 305).

**Hamadryädës**, -üm, subs. pr. f. pl. Hamadriades (ninfas das florestas) (Verg. Buc. 10, 62) Obs.: O sing. é raro.

**Hamae**, -ärum, subs. pr. f. Hamas, localidade da Campânia (T. Lív. 23, 35).

**hämätus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem ganchos, curvo, adunco (Cíc. Ac. 2, 121). Daí: 2) Que tem ponta curva (Ov. Met. 5, 80). II — Sent. figurado: 3) Interesseiro (Plín. Ep. 9, 30, 2).

**Hamaxítos**, -i, subs. pr. f. Hamáxito, cidade de Tróade (Plín. H. Nat. 5, 124).

**Hamílcar**, -äris, subs. pr. m. Amílcar. 1) General cartaginês, pai de Aníbal (Cíc. Of. 3, 99). 2) Outros do mesmo nome (Cíc. Div. 1, 50).

**Hampsagöräs**, ou -psicöräs, -ae, subs. pr. m. Hampságoras ou Hampsícoras, príncipe da Sardenha (T. Lív. 22, 32).

**hämus**, -i, subs. m. — Sent. próprio: 1) Gancho (Cés. B. Gal. 7, 73, 9). Daí: 2) Anzol (Hor. Ep. 1, 7, 74). 3) Objeto de pontas recurvadas, copos (da espada), pontas dos dardos (Ov. Met. 11, 342). No pl.: 4) Malhas (de armadura) (Verg. En. 3, 467).

**Hanníbal**, -älis, subs. pr. m. Aníbal, célebre general cartaginês do III e II séc.



a.C; Criança ainda, teria jurado ódio eterno aos romanos (Cíc. Fin. 4, 22).

**Hannô, -ônīs**, subs. pr. m. Hanão. 1) Famoso navegador cartaginês (Cíc. Tusc. 5, 90). 2) Nome de muitos generais e almirantes cartagineses (T. Lív. 21, 3).

**haphê, -ēs**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) — Pó com que os atletas esfregavam o corpo antes de entrarem em combate (Marc. 7, 66, 5). II — Sent. figurado: 2) Pó de que alguém está coberto (Sên. Ep. 57, 1).

**hara, -ae**, subs. f. Estábulo (para animais), curral (de porcos) (Cíc. Pis. 37).

**harēna**, v. arena.

**Harī, -ōrum**, subs. loc. m. Hários, nome de uma tribo dos germanos (TÁC. Germ. 43).

**hariōla, -ae**, subs. f. Haríola, adivinhadora, adivinha (Plaut. Mil. 692).

**hariolāfō, -ōnīs**, subs. f. Oráculo, profecia, adivinhação (A. Gél. 15, 18, 3).

**hariōlor, -āris, -āri, -ātus sum**, v. dep. intr. — Sent. próprio: 1) Adivinhar, profetizar (Cíc. Div. 1, 132). Daí, em sent. pejorativo: 2) Delirar, devanear (Ter. Phorm. 492).

**hariōlus, -ī**, subs. m. Haríolo, adivinho (Cíc. Div. 1, 4).

**Harmodius, -ī**, subs. pr. m. Harmódio, ateniense que juntamente com Aristogitão, seu amigo, conspirou contra os pistrátidās (Cíc. Tusc. 1, 116).

1. **harmonia, -ae**, subs. f. — Sent. próprio: 1) Harmonia, simetria, proporção, ordem (Lucr. 3, 100). Daí: 2) Melodia, harmonia de sons (Cíc. Tusc. 1, 19).

2. **Harmonia, -ae**, subs. pr. f. Harmonia, filha de Marte e Vênus, e esposa de Cadmo (Hig. 6, 148). Obs.: **Harmonien** (Ov. A. Am. 3, 86).

**harmonicus, -a, -um**, adj. Harmônico, harmonioso, simétrico, bem proporcionado (Plín. H. Nat. 2, 248).

1. **harpagō, -as, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Roubar (Plaut. Bac. 657).

2. **harpagō, -ōnīs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arpêu (Cés. B. Gal. 7, 81, 1). II — Sent. figurado: 2) Ladrão (Plaut. Trin. 239).

**Harpalus, -ī**, subs. pr. m. Hárpalos, escravo de Cícero (Cíc. Fam. 16, 24, 1).

**Harpalyce, -es**, subs. pr. f. Harpálce, rainha das Amazonas (Verg. En. 1, 317).

**harpastum, -ī**, subs. n. Bola de jogar (Marc. 4, 19, 6).

**Harpasus, -ī**, subs. pr. m. Hárpasos, rio da Cária (T. Lív. 38, 13).

1. **harpax, -āgis**, subs. m. O âmbar (que atrai objetos leves) (Plín. H. Nat. 36, 176).

2. **Harpax, -āgis**, subs. pr. m. Hárpage, nome de escravo (Plaut. Ps. 653).

**harpē, -es**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alfange, espada curva (com um gancho para o punho) (Ov. Met. 5, 69). Daí: 2) Foice (V. Flac. 7, 364). II — Sent. figurado: 3) Espécie de ave de rapina (Plín. H. Nat. 10, 204).

**Harpocrātēs, -īs**, subs. pr. m. Harpócrates, deus do silêncio (Catul. 74, 4).

**Harpysia, -ae**, subs. pr. f. Harpia. I — Sent. próprio: 1) Monstro alado, de rosto de mulher, corpo de abutre e garras aduncas, que personificava a tempestade e a morte (Verg. En. 3, 365). 2) Subs. pr. Nome de um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 215). II — Sent. figurado: 3) Pessoa rapace, inclinada à rapina, ao roubo (Síd. Ep. 5, 7). Obs.: Geralmente aparece só no pl. **Harpysiae** (Verg. En. 3, 216).

**Harūdes, -um**, subs. loc. m. Harudes, povo germano (Cés. B. Gal. 1, 31, 10).

**harūndō, v. arūndo.**

**haruspex, -icis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arúspice, o que examina as entranhas das vítimas (Cíc. Cat. 3, 19). II — Sent. poético: 2) Adivinho (Prop. 3, 13, 59).

**haruspica, -ae**, subs. f. Adivinhadora, adivinha (Plaut. Mil. 692).

**haruspicina, -ae**, subs. f. Ciência dos arúspices (Cíc. Div. 2, 50).

**haruspicius, -a, -um**, adj. Relativo aos arúspices ou à arte dos arúspices (Cíc. Div. 1, 72).

**haruspiciūm, -ī**, subs. n. Ciência dos arúspices (Catul. 90, 2).

**hasa, -ae**, subs. f., v. ara.

**Hasdrūbal (Asd-), -ālis**, subs. pr. m. Asdrúbal, nome de vários generais cartagineses (Cíc. Verr. 3, 125).

1. **hasta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hasta, lança, pique, chuço, dardo (Cíc. C. M. 19). Daí, na língua jurídica: 2) Venda em hasta pública, hasta pública, leilão (porque, sendo a lança o símbolo da propriedade quirítária, enterrava-se uma lança no lugar onde se devia processar o leilão) (Cíc. Of. 2, 83). Objeto em forma de lança: 3) Tirso: **hasta pampinea** (Verg. En. 7, 396) «tirso» (cetro de Baco usado pelas Bacantes

em dia de suas festas). 4) Vara do centúviro (Suet. Aug. 36). 5) Varinha recurvada que serve para anelar os cabelos da noiva, símbolo do poder marital (Ov. F. 2, 560). II — Sent. figurado: 6) Arma, causa (Cíc. Mur. 45).

## 2. Hasta, -ae, subs. f., v. Asta.

**hastātus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Hastato, armado de lança (Tác. An. 2, 14); (Cíc. Div. 2, 67). II — Subs. m. pl.: 2) **Hastāti, -ōrum**: soldados da 1.<sup>a</sup> linha, que combatiam com lanças (T. Lív. 22, 5).

**hastile, -is, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Hastil, pau da lança, do dardo (T. Lív. 21, 8, 10). Sent. poético: 2) Dardo (Ov. Met. 8, 28). II — Sent. figurado: 3) Ramo de árvore, bordão, varinha, estaca (Verg. En. 3, 23).

**hastūla, -ae, subs. f.** Fragmento de madeira, lascas (Sên. Nat. 2, 31, 2) Obs.: Ocorre também a forma **assūla** (cf. Plaut. Merc. 130).

**Haterius, -i, subs. pr. m.** Quinto Hatério, orador da época de Augusto (Tác. An. 1, 13).

1. **hau, interj., v. au.**

2. **hau, v. haud.**

**haud (haut), arc., hau, adv.** Não (negação intensiva, freqüente na língua familiar e nas litotes) (Cíc. Rep. 1, 6).

**hauddum, adv.** Ainda não (T. Lív. 2, 52, 4).

**haudquāquam, adv.** De maneira alguma, de nenhum modo, absolutamente (Cíc. De Or. 2, 143).

**hauriō, -is, -ire, hauri, haustum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Esgotar (em sent. físico e moral) (Cíc. Div. 2, 31). Daí: 2) Esvaziar (Verg. En. 1, 738). Onde: 3) Absorver de um trago, engolir (Plín. H. Nat. 8, 36); (Tác. An. 1, 70). II — Sent. figurado: 4) Consumir, devorar, dissipar (T. Lív. 5, 7, 3); (Tác. An. 16, 18). 5) Por analogia: furar, cavar, trespassar, ferir, matar (Verg. En. 2, 600). 6) Perceber, escutar, ouvir, ver (Verg. En. 4, 359); (Verg. En. 10, 899).

**hausciō = haud sciō.**

**hausi, perf. de hauriō.**

**haustūrus, -a, -um, part. fut. de hauriō.**

1. **haustus, -a, -um, part. pass. de hauriō.**

2. **haustus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de esgotar, tirar água (Verg. G. 4, 229). Daí: 2) Direito de esgotar a água (Cíc. Caec. 74). 3) Ação de beber, engolir, trago, sorvo (Ov. Met. 6,

356). II — Sent. figurado: 4) Ação de esgotar (Quint. 12, 2, 31). III — Sent. poético: 5) Movimento de engolir (Lucr. 5, 1.069).

**hausūrus, -a, -um = haustūrus, part. fut. de hauriō** (Verg. En. 4, 383).

**haut, v. haud.**

**he, interj., v. ha.**

**Heautontimōrūmēnos (Haut-), «O carrasco de si próprio», ou «Aquele que pune a si mesmo», título de uma comédia de Terêncio.**

**hebdōmas, -adis, subs. f.** 1) Semana (A. Gél. 3, 10, 1). 2) O sétimo dia (crítico para os doentes), septenário (Cíc. Fam. 16, 9, 3).

**Hebē, -ēs, subs. pr. f.** Hebe, filha de Zeus e de Hera; personificava a juventude feminina. Quando Hércules foi admitido no Olimpo, tornou-se Hebe sua esposa (Ov. Met. 9, 400).

**hebēnum, v. ebēnum.**

**hebēō, -ēs, -ēre, v. intr.** Estar embotado, estar rombudo, obtuso (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 23, 45, 9); (Verg. En. 5, 396).

**hebes, -ētis, adj. I** — Sent. próprio: 1) Embotado, rombudo, que perdeu o fio, o corte (Cíc. Har. 2). II — Sent. figurado: 2) Embotado, fraco, lânguido, embaraçado (Tác. Hist. 2, 99). 3) Duro, insensível (Cíc. Planc. 66). 4) Estúpido, sem vivacidade, obtuso (Cíc. Phil. 10, 17). Obs.: Abl. **hebeti**.

**hebēscō, -is, -ēre, v. incoat. intr.** Embotar-se, tornar-se obtuso, enfraquecer-se (sent. próprio e figurado) (Tác. An. 1, 30); (Cíc. Tusc. 1, 73).

**hebetāfio, -ōnis, subs. f.** Enfraquecimento (da vista) (Sên. Tranq. 17, 5).

**hebetātus, -a, -um, part. pass. de hebēto.**

**hebētō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Embotar, tirar o corte (T. Lív. 8, 10, 3). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, obscurecer, embotar (Plín. H. Nat. 2, 57).

**Hebraeus (-aicus), -a, -um, adj.** Da Judéia, dos hebreus, hebreu (Tác. Hist. 5, 2).

**Hebrus, -i, subs. pr. m.** Ebro. 1) Rio da Trácia (Verg. Buc. 10, 65). 2) Nome de um homem (Hor. O. 3, 12, 6). 3) Troiano morto por Mezêncio (Verg. En. 10, 696).

**Hecālē, -es, subs. pr. f.** Hécale, velha que deu hospitalidade a Teseu (Plín. H. Nat. 22, 88).

**Hecātā**, -ae, subs. f., v. **Hecāte** (Cíc. Nat. 3, 46).

**Hecataeus**, -ī, subs. pr. m. Hecateu de Mileto, historiador (Plín. H. Nat. 6, 55).

**Hecātē**, -es, subs. pr. f. Hécate, divindade que presidia aos encantamentos; confundida com Diana (Verg. En. 4, 511).

**Hecatēis**, -īdos, subs. f. De Hécate (Ov. Met. 6, 139).

**hecātēlus**, -a, -um, adj. De Hécate, de Diana (Ov. Met. 14, 44).

**Hecātō**, -ōnis, subs. pr. m. Hecatão de Rodes, filósofo estoíco do II séc. a. C. (Cíc. Of. 3, 63).

**hecātōmbē**, (**hecātōmba**), -ēs (-ae), subs. f. Hecatombe (sacrifício de 100 bois, de 100 vítimas) (Juv. 12, 101).

**Hecātōn**, v. **Hecāto**.

**Hector**, -ōris, subs. pr. m. Heitor, herói troiano, filho de Príamo e de Hécuba, esposo de Andrômaca (Verg. En. 1, 483).

**Hectorēus**, -a, -um, adj. De Heitor, troiano (Verg. En. 2, 543).

**Hecūba**, -ae (-bē, -ēs), subs. pr. f. Hécuba, esposa de Príamo, mãe de Heitor, Páris e Cassandra (Verg. En. 2, 501). Daí, em sent. figurado: mulher velha (Marc. 3, 76, 4).

**Hecyra**, -ae, subs. pr. f. «A sogra», título de uma comédia de Terêncio.

**hedēra** (**edēra**), -ae, subs. f. Hera (Ov. F. 3, 767). Obs.: Com a hera se coroaavam os poetas e os convidados; a hera era consagrada a Baco.

**hederiger**, -gēra, -gērum, adj. Hederífero, que traz hera (Catul. 63, 23).

**hederōsus**, -a, -um, adj. Hederoso, coberto de hera (Prop. 4, 4, 3).

**hedēssa**, v. **Edēssa**.

**Hēdūi** etc., v. **Aedūi** etc.

**hēdychrūm**, -ī, subs. n. Espécie de unguento para a pele (Cíc. Tusc. 3, 36).

**Hēdylus**, -ī, subs. pr. m. Hédilo, nome de homem (Marc. 9, 58).

**Hēdymēlēs**, -is, subs. pr. m. Hedímeles, célebre tocador de lira, do tempo de Domiciano (Juv. 6, 383).

**Hēgēa** (-ās), -ae, subs. pr. m. Hégia, nome de homem (T. Lív. 23, 1).

**Hēgēsīās**, -ae, subs. pr. m. Hegésias. 1) Filósofo cirenaico (Cíc. Tusc. 1, 83). 2) Orador e historiador de Magnésia (Cíc. Br. 286).

**Hēgēsīlōchus**, -ī, subs. pr. m. Hegesíloco,

primeiro magistrado de Rodes (T. Lív. 42, 45).

**Hēgēsīnus**, v. **Egesīnus** (Cíc. Ac. 2, 16).

**hei** ou **ei**, interj. Ai!, ui! ah! (Verg. En. 2, 274).

**heia**, v. **eia**.

**heic**, v. **hic**.

**Hēlus**, -ī, subs. pr. m. Heio, nome de homem (Cíc. Verr. 4, 3).

**helciārīus**, -ī, subs. m. Helciário, o que puxa uma barca à sirga (Marc. 4, 64, 22).

**helcīum**, -ī, subs. n. Aquilo com que se puxa alguma coisa, corda de arrastar (Apol. M. 9, 12).

**Helēna**, -ae, subs. pr. f. (-nē, -ēs, Hor. O. 4, 9, 16) Helena. 1) Filha de Leda e de Júpiter, irmã de Castor, Pólux e Clitemnestra, esposa de Menelau; foi a causa da guerra de Tróia (Cíc. Phil. 2, 55). 2) Flávia Júlia Helena, mãe de Constantino (Eutr. 10, 5).

**Helenūs**, -ī, subs. pr. m. Helênico, cliente de Ático (Cíc. At. 5, 12, 5).

**Helēnor**, -ōris, subs. pr. m. Helenor, nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 544).

**Helēnus**, -ī, subs. pr. m. Heleno, filho de Príamo, rei de Tróia, ecélebre adivinhô (Cíc. Div. 1, 89).

**Helērnus**, -ī, subs. pr. m. Helerno, bosque às margens do Tibre (Ov. F. 1, 105).

**Heles**, -ētis, subs. m., v. **Hales**.

**Heliādes**, -um, subs. pr. f. Heliades, filhas de Hélios, o Sol, e Clímene (Ov. Met. 2, 340).

**Helicāōn**, -ōnis, subs. pr. m. Helicaão, ou Helicáon, filho de Antenor, e fundador de Patávio (Pádua) (Marc. 10, 93, 1).

**Helicāōnīus**, -ī, subs. m. De Helicaão (Marc. 14, 152, 2).

**Helicē**, -ēs, subs. pr. f. Hélice. 1) Antiga cidade da Acaia (Plín. H. Nat. 2, 206). 2) A constelação da Grande Ursa (Cíc. Ac. 2, 66).

**Helicōn**, -ōnis, subs. pr. m. Hélicon, ou Helicão, montanha da Beócia consagrada a Apolo e às Musas (Plín. Nat. 4, 25).

**Helicōnīādes** (**Helicōnīdes**), -um, subs. f. Nome das Musas (Lucr. 3, 1.037).

**Helicōnīus**, -a, -um, adj. Do Hélicon (Catul. 1, 6, 1).

**Hēliodōrus**, -ī, subs. pr. m. Heliodoro, orador do tempo de Augusto (Hor. Sát. 1, 5, 2).

**Hēliopŏlis**, -is, subs. por. f. Heliópolis. 1) Cidade do Baixo Egito (Cíc. Nat. 3, 54).

- 2) Cidade da Cele-Síria, atual Balbech (TÁC. AN. 6, 28).
- Helladīcus**, -a, -um, adj. Grego, da Grécia (Plín. H. Nat. 35, 75).
- Hellānīcus**, -ī, subs. pr. f. Helânico, historiador de Lesbos, anterior a Heródoto (Cíc. De Or. 2, 53).
- Hellas**, -ādis, subs. pr. f. Hélade. 1) Grécia (Plín. H. Nat. 4, 23). 2) Nome de mulher (Hor. Sát. 2, 3, 277).
- Hellē**, -ēs, subs. pr. f. Hele, filha de Átamas, que deu seu nome ao Helesponto (Ov. F. 3, 857).
- hellebōrus** (ellebōrus, hellebōrum), -ī, subs. m. e n. Heléboro (planta usada na antiguidade contra diversas doenças, sobretudo a loucura) (Hor. Sát. 2, 3, 82).
- Hellēn**, -ēnis, subs. pr. m. Hélen, ou Hele-ne, ancestral e herói epônimo da raça helênica, filho de Deucalião e Pirra (Plín. H. Nat. 4, 28).
- Hellēnēs**, -um, subs. loc. m. Helenos, gregos (Plín. H. Nat. 4, 28).
- Hellēnī**, -ōrum, subs. loc. m. Helenos, povo da Hispânia Tarraconense (Plín. H. Nat. 4, 112).
1. **Hellespontīus** (-tiācus, -tīcus), -ā, -um, adj. Do Helesponto (Verg. G. 4, 111).
2. **Hellespontīus**, -ī, subs. loc. m. Helespôncio, habitante do litoral do Helesponto (Cíc. Fam. 13, 53, 2).
- Hellespōntus**, -ī, subs. pr. m. Helesponto. 1) Estreito dos Dardanelos, que separa a Europa da Ásia, assim chamado em honra a Hele (Cíc. Fin. 2, 112). 2) Província administrativa do Império Romano, que compreendia a Trácia da Ásia e a da Europa, que Vespasiano destacou da Mésia setentrional (Cíc. Fam. 13, 53, 2).
- helluātio**, -ōnis, subs. f. Voracidade, intemperança (Cíc. Sen. 13).
- helluātus**, -a, -um, part. pass. de **hellōor**: comido, dissipado (sent. passivo) (Verg. Cat. 5, 11).
- hellūō** (hēllūō), -ōnis, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Glutão, devorador (Cíc. Pis. 41). II — Sent. figurado: 2) Devorador, depredador (Cíc. Sest. 26).
- hellōor** (hēllōor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. Fartar-se, devorar, comer com sofreguidão (sent. próprio e figurado) (Cíc. Dom. 124; (Cíc. Fin. 3, 7); (Cíc. Sest. 111).
- Hellusī**, -iōrum, subs. loc. m. Helúsios, povo germano (TÁC. GERM. 46).
- Helor-**, v. Elor-.
- Helvecōnae**, -ārum, subs. loc. m. Helveconas, povo germano (TÁC. GERM. 43).
- helvēla** (helvēlla), -ae, subs. f. Couve pequena (Cíc. Fam. 7, 26, 2).
- Helvetīcus** (-tīus), -a, -um, adj. Helvético ou helvécio, da Helvécia (CÉS. B. GAL. 7, 9, 6).
- Helvētī**, -iōrum, subs. loc. m. Os helvécios, habitantes da Helvécia, região que corresponde à Suíça atual (CÉS. B. GAL. 1, 1, 4).
- Helvidīus**, -ī, subs. pr. m. Helvídio, nome de uma família romana, notadamente Helvídio Prisco, senador romano, célebre por suas virtudes (Juv. 5, 36).
- Helvī** (-vī), -ōrum, subs. loc. m. Hêlvios, povo da Gália romana (CÉS. B. GAL. 7, 7, 5). Obs.: **Alba Helvorum**: capital dos hêlvios.
- Helvīna** (El-) Ceres, subs. pr. f. Ceres Helvina, honrada em Aquinó, juntamente com Diana (Juv. 3, 320).
- Helvīus**, -ī, subs. pr. m. Hêlvio, nome de família romana, notadamente Q. Hêlvio Cina, poeta e amigo de Catulo (Cíc. De Or. 2, 266).
- hem**, interj., indicando um sentimento de culpa, indignação, dor etc.: ah!, oh!, ai! (Ter. Eun. 827).
- hēmerodrōmī** (hēmerodrōmoe), -ōrum, subs. m. pl. Hemeródromos, correios, mensageiros (T. LÍV. 31, 24, 4).
- hēmicyclūm**, -ī, subs. n. Hemiciclo, recinto semicircular com assentos (Cíc. Lae. 2).
- hēmīna** (ēmina), -ae, subs. f. Hemina (medida de capacidade correspondente a meio sextarius) (Plaut. Mil. 831).
- hēmīnārīum**, -ī, subs. n. Presente do conteúdo de uma hemina (Quint. 6, 3, 52).
- hēmītritaeus**, -ī, subs. m. Febre meio-terça (Marc. 12, 91, 2).
- hemō**, -ōnis, v. homo.
- hendecasyllābus** (-bos), -ī, subs. m. Hendecassílabo, verso de onze sílabas, especialmente o hendecassílabo faleuco (Catul. 12, 10).
- Henētī**, -ōrum, subs. loc. m., v. Veneti (T. LÍV. 1, 1).
- Henetīa**, -ae, subs. pr., f., v. Venetia.
- Hēniōchīus** (-chus), -a, -um, adj. Henióquio, dos henióquios, povos sármata (Ov. P. 4, 10, 26).
- Henna**, -ae, subs. pr. f. Hena, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 4, 107).

**Hennaeus**, -a, -um, adj. Heneu, de Hena (Ov. Met. 5, 385).

**Hennēnsēs**, -um, subs. loc. m. pl. Henenses, habitantes de Hena (Cíc. Verr. 4, 107).

**Hennēnsis**, -e, adj. Henense, de Hena (Cíc. Verr. 4, 17).

**hēpāſſa**, -ōrum, subs. n. pl. Os intestinos (Petr. 66, 7).

**hepatiarſus**, -a, -um, adj. Do fígado (Plaut. Curc. 239).

**hepāſſus**, -i, subs. m. Aquele que sofre do fígado, hepático (Plín. H. Nat. 27, 130).

**Hephaeſſum**, -i, subs. pr. n. Heféstio, cidade da Lícia (Sên. Ep. 79, 3).

**Heptagōnſae**, -ārum, subs. pr. m. Heptagônias, lugar próximo de Esparta (T. Lív. 34, 38, 5).

**heptērēs** (-is), -is, subs. f. Barco de sete ordens de remos (T. Lív. 37, 23, 5).

1. **hēra** (era), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Senhora, dona da casa (Plaut. Cas. 44). II — Na língua amorosa: 2) Amante, amásia (Catul. 68, 136).

2. **Hēra**, -ae, subs. pr. f. Hera. 1) A deusa Juno, esposa de Júpiter, entre os gregos (Sol. 2, 10). 2) Cidade da Sicília (Cíc. At. 2, 1, 5).

**Hērāclēa** (-clia), -ae, subs. pr. f. Heracléia. A — Nome das cidades fundadas por Hércules ou que lhe eram consagradas, principalmente as localizadas: 1) Na Lucânia (Cíc. Arch. 6). 2) Na Sicília, perto de Agrigento (Cíc. Verr. 2, 125). 3) Na Tessália (T. Lív. 28, 5, 14). 4) Na Peônia (Cés. B. Civ. 3, 79, 3). B — Cidade marítima do Ponto (T. Lív. 42, 56).

**Heracleēnsēs** (-iēnses), -um, subs. loc. m. pl. Heracleenses ou heracleienses, habitantes de Heracléia (Cíc. Verr. 3, 103).

**Heracleēnsis** (-iēnsis), -e, adj. Heracleense ou heracleiense, de Heracléia (Cíc. Arch. 6).

**Hērāclēō**, -ōnis, subs. pr. m. Heracleão, nome de homem (Cíc. Verr. 5, 91).

**Hērācleōtāe**, -ārum, subs. loc. m. Heracléotas, habitantes de Heracléia (Cíc. Fam. 13, 56, 2).

**Hērācleōtēs**, -ae, subs. m. De Heracléia (Cíc. Ac. 2, 71).

**Hērāclēum**, -i, subs. pr. n. Heracleio, cidade da Macedônia (T. Lív. 44, 2).

**Hērāclēus** (-ius), -a, -um, adj. De Hércu-

les (Juv. 1, 52). 2) De Heracléia, certa cidade da Lícia (Plín. H. Nat. 33, 126).

**Hērāclidēs**, -ae, subs. pr. m. Heraclida. 1) Descendente de Hércules. 2) Heraclides do Ponto, filósofo grego do IV séc. a.C. (Cíc. Tusc. 5, 8).

**Hērācliēnsis**, v. Heracle-.

**Hērāclitus**, -i, subs. pr. m. Heraclito. 1) Filósofo grego do V-IV séc. a.C., natural de Éfeso, na Ásia Menor (Cíc. Div. 2, 133). 2) Outros do mesmo nome (Cíc. Ac. 2, 11).

**Hērāclius**, v. Heracleus.

1. **Hēraea**, -ae, subs. pr. f. Heréia, cidade da Arcádia (T. Lív. 28, 7).

2. **Hēraea**, -ōrum, subs. n. Hereias, jogos em Argos em honra de Juno (T. Lív. 27, 30, 9).

**Hēraeum**, -i, subs. pr. n. Hereu, cidade da ilha de Leucádia (T. Lív. 33, 17).

**herba**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Erva, relva (Cíc. De Or. 2, 287). Daí, em sent. genérico: 2) Planta, legume (Cíc. Fam. 7, 26, 2). II — Sent. figurado: 3) Germe, rebento, renovo: *adhuc tua messis in herba est* (Ov. Her. 17, 263) «tua messe ainda está no rebento». 4) Palma, vitória: *herbam dare* (Plín. H. Nat. 22, 8) «ceder a palma da vitória, i. e., confessar-se vencido».

**herbescō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Brotar ervas, brotar (Cíc. C. M. 51).

**Herbēsus**, -i, subs. pr. f. Herbeso, cidade da Sicília (T. Lív. 24, 30, 10).

**herbēus**, -a, -um, adj. Da cor da erva, verde (Plaut. Curc. 231).

**herbīdus**, -a, -um, adj. Coberto de erva, de relva, rico em pastagem (T. Lív. 9, 2, 7).

**herbīfer**, -fēra, -fērum, adj. Herbífero, que produz erva, coberto de relva (Ov. Met. 15, 9).

**Herbīta**, -ae, subs. pr. f. Hérbita, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 3, 75).

**Herbitēnsēs**, -um, subs. loc. m. pl. Herbitenses, habitantes de Hérbita (Cíc. Verr. 156).

**Herbitēnsis**, -e, adj. Herbitense, da cidade de Hérbita (Cíc. Verr. 3, 47).

**herbōsus**, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Coberto de erva, ervoso (Hor. O. 3, 18, 9). Daí: 2) Orlado de relva, com margens cobertas de relva (Verg. G. 2, 199). 3) Composto de várias plantas (Ov. F. 4, 367).

**herbūla**, -ae, subs. f. Erva pequena, ervinha (Cíc. Nat. 2, 127).



**Herbulēnsēs**, -īum, subs. loc. m. Herbulenses; habitantes de Hérbula, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

**Hercātēs**, -um, ou -īum, subs. loc. m. Hercates, povo da Gália Transpadana (T. Lív. 41, 23).

**herciscō** (erciscō), -is, -ēre, v. incoat. tr. Repartir uma herança, fazer uma partilha (Cíc. De Or. 1, 237).

**hercle**, fórmula de juramento: por Hércules (Cíc. Leg. 2, 34).

**herctum** (erctum), -ī, subs. n. Herança: **herctum ciere** (Cíc. De Or. 1, 237) «provoocar a partilha (de uma herança)». Obs.: Só se usa com o verbo **ciere**.

**Herculānēnsis**, -e, adj. De Herculano, herculanense (Cíc. Fam. 9, 25, 3).

**Herculānēum**, -ī, subs. pr. n. Herculano. 1) Cidade da Campânia, destruída por uma erupção do Vesúvio, em 79 (Sên. Nat. 6, 26, 2). 2) Cidade do Sâmnio (T. Lív. 10, 45).

**1. Herculānēus** (Plaut., Plín.) e **Herculānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De Hércules: **Herculanea pars** (Plaut. Truc. 562) «a 10ª parte, o dizimo, consagrado a Hércules». II — Sent. figurado: 2) Muito grande, gigantesco, que apresenta dificuldades (Plín. H. Nat. 21, 92).

**2. Herculānēus**, -a, -um, adj. De Herculano (Cíc. Agr. 2, 36).

**Herculānūm**, v. **Herculānēum** (Plín. H. Nat. 3, 62).

**Herculānus**, v. **Herculānēus**.

**Hercūlē**, adv. v. **hercle** (Cíc. Rep. 1, 37).

**Hercūlēs**, -is, e -ī, subs. pr. m. Hércules, filho de Júpiter e de Alcmena, célebre por seus doze trabalhos (Cíc. Nat. 3, 88). Obs.: **Aerumnae Herculi** (Plaut. Pers. 2) «Os trabalhos de Hércules»; **Herculis columnae** (T. Lív. 21, 43, 13) «as colunas de Hércules, i. e., Gibraltar»; **Herculis insulae** (Plín. H. Nat. 3, 7) «as ilhas de Hércules, perto da Sardenha»; **portus Herculis Monaeci** (Tác. Hist. 3, 42) «cidade da Ligúria, atual Mônaco»; **Herculis fons** (T. Lív. 22, 1, 10) «fonte de Hércules, na Etrúria»; **Hercules!** (Cíc. Br. 62) «por Hércules!». Gen.: **Herculi** (Cíc. Ac. 2, 108) **Herculei** (Catul. 55, 13).

**Herculēus**, -a, -um, adj. De Hércules: **Herculeum astrum** (Marc. 8, 55, 15) «o Leão, signo do Zodíaco»; **Herculea urbs** (Ov. Met. 15, 711) «Herculano, cidade da Campânia»; **Herculea gens** (Ov. F. 2, 237) «a gens Fábíá, os Fábios».

**Hercullus**, -ī, subs. pr. m. Hercúlio, sobrenome de Maximiniano e outros imperadores romanos (Eutr. 9, 22).

**Hercynia Silva**, subs. pr. f. A floresta Hercínia, na Germânia, atual Floresta Negra (Cés. B. Gal. 6, 24, 2). Obs.: **Hercynia** (absolt.) (Tác. An. 2, 46).

**Hercynius**, -a, -um, adj. Da floresta Hercínia (T. Lív. 5, 34).

**Hercynna**, -ae, subs. pr. f. Hercina, nome de uma companheira de Prosérpina (T. Lív. 45, 27, 8).

**Herdōnēa** (-īa), -ae, subs. pr. f. Herdônia, pequena cidade dos hirpinos, na Itália (T. Lív. 25, 21).

**Herdōnius**, -ī, subs. pr. m. Herdônio, nome de homem (T. Lív. 1, 50).

**here**, v. **heri**.

**Herēbus**, v. **Erēbus**.

**hērēditārius**, -a, -um, adj. — Sent. próprio: 1) Relativo a uma herança (Cíc. Caec. 13). Daí: 2) Recebido por herança, hereditário (Cíc. Rep. 6, 11).

**hērēditās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de herdar, herança (Cíc. Inv. 1, 84). Daí: 2) O que se herda, herança (Cíc. Verr. 4, 62). II — Sent. figurado: 3) Herança: **hereditas gloriae** (Cíc. Of. 1, 78) «herança de glória».

**hērēdium**, -ī, subs. n. Patrimônio, herança (C. Nep. Cat. 1, 1).

**Herenniānus**, -a, -um, adj. De Herênio (Cíc. At. 13, 6, 2).

**Herennius**, -ī, subs. pr. m. Herênio, nome de família romana, notadamente: 1) Herênio, orador (Cíc. Br. 166). 2) Herênio Senécio, historiador (Tác. Agr. 2, 45).

**hērēs**, -ēdis, subs. e f. I — Sent. próprio: 1) Herdeiro (legal), legatário, herdeiro (Quint. 6, 1, 20). Por extensão. 2) Proprietário, dono (na língua arc.) (Plaut. Men. 477). II — Sent. figurado: 3) Herdeiro (Cíc. Br. 332). Obs.: Primitivamente do gênero masculino, pois só os varões podiam herdar, na época imperial tornou-se também feminino.

**herg**, v. **erg**.

**hēri** ou **hērē**, adv. Ontem (Cíc. At. 13, 47, 2).

**hēricus** (ēricus), -ī, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ouriço (animal) (Varr. apud Non. 49, 10). Na língua militar: 2) Ouriço, arma de guerra formada de traves com pontas de ferro (Cés. B. Civ. 3, 67, 5).

**herifŭga**, -ae, subs. m. Escravo fugitivo (Catul. 63, 51).

**herilis** (erilis), -e, adj. Heril, do senhor, de dono ou de dona de casa (Ter. And. 602).

**Hērillī**, -ōrum, subs. pr. m. Herílios, discípulos de Herilo (Cíc. De Or. 3, 62).

**Hērillus** (Eril-), -ī, subs. pr. m. Herilo, filósofo estóico grego, natural de Cartago (III séc. a.C.) (Cíc. Fin. 2, 43).

**Hērillus**, -ī, subs. pr. m. Hérilo, rei de Preneste (Verg. En. 8, 563).

**Hērīus**, -ī, subs. pr. m. Hério, nome de homem (T. Lív. 23, 43).

**Herma**, -ae, v. **Hermes**.

**Hermae**, -ārum, subs. m. pl. I — Sent. próprio: 1) Hermas, figuras de Hermes, escabelos que arrematam numa cabeça de Mercúrio; ou por generalização: 2) Bustos (Cíc. Leg. 2, 6, 5).

1. **Hermaeum**, -ī, subs. n. Quarto ornado de figuras de Hermes, ou de bustos (Suet. Claud. 10).

2. **Hermaeum**, -ī, subs. pr. n. Hermeu, localidade da Beócia (T. Lív. 35, 50, 9).

**Hermagōrās**, -ae, subs. pr. m. Hermágoras de Temnos, orador grego do fim do I séc. a.C. (Cíc. Br. 271).

**Hermagorēi**, -ōrum, subs. m. Hermagoreus, discípulos de Hermágoras (Quint. 3, 1, 16).

**Hermandīca**, -ae, subs. pr. f. Hermândica, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 21, 5, 7).

**Hermaphroditus**, -ī, subs. pr. m. Hermafrodito, filho de Mercúrio e de Vênus (Ov. Met. 4, 285).

**Hermārchus**, -ī, subs. pr. m. Hermarco. 1) Filósofo de Mitileno (Cíc. Fin. 2, 96). 2) Filósofo de Quios (Cíc. Har. 34).

**Hermathēna**, -ae, subs. pr. f. Hermatena, busto de Mercúrio e de Minerva, conjugados (Cíc. At. 1, 4, 3).

**hermēneuma**, -ātis, subs. n. Interpretação, explicação (Sên. Contr. 9, 3, 4).

**Hermērāclēs**, -is, subs. pr. m. Hermeracles, busto representando ao mesmo tempo Mercúrio e Hércules (Cíc. At. 1, 10, 3).

**Hermēs** (Herma), -ae, subs. pr. m. Hermes ou Mercúrio, filho de Júpiter e mensageiro dos deuses (Cíc. Nat. 3, 56).

**Hermīnīus**, -ī, subs. pr. m. Hermínio. 1)

Guerreiro troiano (Verg. En. 11, 642). 2) Guerreiro romano (T. Lív. 2, 10).

**Hermiōnē**, -ēs (-na, -ae), subs. pr. f. Hermíona, ou Hermione: 1) Filha de Menelau e Helena (Verg. En. 3, 328). 2) Cidade e porto da Argólida (T. Lív. 31, 41, 5).

**Hermiōnēs**, -um, subs. loc. m. pl. Hermíones, povo da Germânia (Tác. Germ. 2).

**Hermionēus** (-nīcus) (-nīus), -a, -um, adj. Hermíoneu, hermiônico, hermiônio, da cidade de Hermíona (Verg. Cir. 471).

**Hermippus**, -ī, subs. pr. m. Hermipo, nome de homem (Cíc. Flac. 45).

**Hermodōrus**, -ī, subs. pr. m. Hermodoro: 1) Filósofo do I séc. a.C., natural de Éfeso (Cíc. Tusc. 5, 105). 2) Célebre arquiteto de Salamina (Cíc. De Or. 1, 62).

**Hermogēnēs**, -is, subs. pr. m. Hermógenes, nome de homem (Cíc. At. 12, 25). Obs.: v. **Tigellius**.

**Hermundūri**, -ōrum, subs. loc. m. Hermúnduros, povo germano (Tác. Germ. 41).

**Hermus**, -ī, subs. pr. m. Hermo, rio da Lídia, afluente do Pactolo (Verg. G. 2, 137).

**Hernīci**, -ōrum, subs. loc. m. Hérnicos, povo do Lácio (T. Lív. 2, 22).

1. **herō**, -ōnis, v. **ero**.

2. **Hērō**, -ūs, subs. pr. f. Hero, sacerdotisa de Vênus, em Sestos, e amada por Leandro (Ov. Am. 2, 16, 31).

**Hērōdēs**, -is, subs. pr. m. Herodes. 1) Nome de um liberto de Ático (Cíc. At. 6, 1, 25). 2) Rei da Judéia, no tempo de Augusto (Hor. Ep. 2, 2, 184).

**Hērōdōtus**, -ī, subs. pr. m. Heródoto, célebre historiador grego nascido no V séc. a. C. É conhecido como o Pai da História (Cíc. Leg. 1, 5).

**hērōīcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De herói, heróico, dos tempos heróicos (Cíc. Div. 1, 1). II — Daí: 2) Heróico, épico (Quint. 1, 8, 5).

**hērōīnē**, -ēs, subs. f. Semídeusa, heroína (Prop. 2, 2, 9).

**hērōīs**, -īdis, subs. f. 1) Semídeusa, filha de um deus ou de uma deusa (Suet. Ner. 21). 2) No pl. subs. pr. — **Herōīdes**: título de um poema de Ovídio (Prisc. 10, 54). Obs.: Dat. pl.: **herōīsin** (Ov. Trist. 5, 5, 43).

**hērōs**, -ōis, subs. m. I — Sent. próprio: I) Herói, semideus (Verg. Buc. 4. 16). II — Sent. figurado: 2) Homem célebre, herói (Cíc. At. 1. 17. 9).

**hērōum**, -i, subs. n. Túmulo de um herói (Plín. H. Nat. 10. 8).

**hērōus**, -a, -um, adj. Heróico, épico: **heroum carmen** (Prop. 3. 3. 16) «epopéia».

**Hersē**, -ēs, subs. pr. f. Herse, filha de Cérops, lendário rei de Atenas (Ov. Met. 2. 559).

**Hersilia**, -ae, subs. pr. f. Hersília, esposa de Rômulo (Ov. Met. 14. 830).

**herus (erus)**, -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Dono de casa, senhor (em oposição a **servus** ou **famulus**) (Cíc. Of. 2. 24). II — Daí, por extensão: 2) Senhor, proprietário (Hor. Sát. 2. 2. 129). Em sent. especial: 3) Esposo (Catul. 61. 116). 4) Soberano, senhor (Catul. 68. 76).

**hervum**, v. **ervum**.

**Hēsiodēus** (-dīcus, -dīus), -a, -um, adj. De Hesíodo (Cíc. Br. 15).

**Hēsiodus**, -i, subs. pr. m. Hesíodo, poeta grego, talvez do início do séc. VIII a. C., nascido em Ascra, na Beócia (Cíc. Nat. 1. 36).

**Hēsiona**, -ae (-nē, -ēs, Ov. Met. 11. 211), subs. pr. f. Hesíona, filha de Laomedonte, rei de Tróia, e irmã de Príamo (Verg. En. 8. 157).

**Hesperia**, -ae, subs. pr. f. Hespéria, região ocidental. 1) A Itália em relação à Grécia (Hor. O. 3. 6. 8). 2) A Espanha em relação à Itália (Hor. O. 1. 36. 4).

**Hesperidēs**, -um, subs. pr. f. Hespérides. Filhas de Héspero; habitavam um jardim maravilhoso, cujas árvores davam frutos de ouro, o qual era guardado por um dragão de cem cabeças (Cíc. Nat. 3. 44).

**Hesperis**, -idis, subs. loc. f. Hespéride, da Hespéria (Verg. En. 8. 77).

**Hesperius**, -a, -um, adj. Hespério, da Hespéria, de toda região situada a oeste, ocidental (Verg. En. 2. 781).

**Hesperugo**, -inis, subs. pr. f. Estrela vespertina (Sên. Med. 877).

**Hesperus** (-os), -i, subs. pr. m. Héspero, filho da Aurora e de Atlas; personificava o planeta Vênus; considerado como «estrela da tarde» (Cíc. Nat. 2. 53) ou «estrela da manhã» (Ov. Met. 5. 441).

**hesternus**, -a, -um, adj. De ontem, da véspera (Cíc. De Or. 3. 81).

**Hesus**, v. **Esus**.

**hetaeria**, -ae, subs. f. Confraria, sociedade (Plín. Ep. 10. 96. 7).

**hetaericē**, -ēs, subs. f. Corpo de guardas a cavalo (no exército da Macedônia) (C. Nep. Eum. 1. 6).

**Hetricūlum**, -i, subs. pr. n. Hetriculo, cidade de Brútio (T. Lív. 30. 9).

**Hetrur**, v. **Etrur**.

**heu**, interj. Ah!, ai!, ui! (Cíc. Phil. 7. 14). Obs.: Indica principalmente dor, vindo geralmente acompanhada de acus.

**heus!** interj. Olá! olha! escuta! (Cíc. Mil. 60). Obs.: É usada principalmente para chamar ou interpelar, vindo frequentemente acompanhada de voc.

**hexaclinon**, -i, subs. n. Sala de jantar com leitos para seis pessoas (Marc. 9. 59. 9).

**hexamēter (hexamētrus)**, -tri (-i), subs. m. Hexâmetro, de seis pés, verso hexâmetro (Cíc. De Or. 3. 194).

**hexaphōron (hexaphōrum)**, -i, subs. n. Liteira levada por seis escravos (Marc. 2. 81).

**Hexapylon**, -i, subs. pr. Hexáylon, nome de um bairro de Siracusa (T. Lív. 24. 21).

**hexēris**, -is, subs. f. Navio com seis ordens de remos (T. Lív. 29. 9. 8).

**hexis**, -is, subs. f. Aptidão, habilidade (Sên. Contr. 7. pr. 3).

**hi**, nom. pl. de **hic**, pronome.

**hians**, -antis, part. pres. de **hīo**.

**Hiantēus**, v. **Hyantēus**.

**Hiārbas**, v. **Iarbas**.

**hiātus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Abertura (da boca) (Cíc. Nat. 2. 122). II — Daí: 2) Fenda, abertura, boqueirão, abismo (Cíc. Of. 3. 38). III — Sent. figurado, na língua gramatical: 3) Hiato (Cíc. Or. 77). 4) Palavra pronunciada, palavra (Hor. A. Poët. 138). 5) Cobiça, avidez (Tác. Hist. 4. 42).

**Hib**, v. **Ib**.

**hiberna**, -ōrum, subs. n. Quartéis de inverno (Cés. B. Gal. 1. 10. 3).

**hibernacula**, -ōrum, subs. n. pl. Tendas para os quartéis de inverno, acampamento de inverno para os soldados (T. Lív. 30. 3. 8).

**HibernĀ**, -ae, subs. pr. f. Hibernia, atual Irlanda (Cés. B. Gal. 5, 13, 2).

**hibĕrnō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Invernar, passar o inverno (T. Lív. 29, 1, 14). Daí: 2) Estar no quartel de inverno (Cíc. Pomp. 39).

**hibĕrnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De inverno, invernosos (Cíc. Rep. 1, 18). Daí: 2) De tempestade, tempestuoso (Verg. En. 6, 355).

**Hibis**, v. **Ibis**.

**hibiscum**, -ī, subs. n. Espécie de malva, hibisco (Verg. Buc. 10, 71).

**hibrīda**, v. **hybrīda**.

1. **hic**, adv. 1) Aqui, neste lugar (Cíc. Fam. 6, 20, 3). Onde: 2) Aqui, neste ponto, nesta ocasião (Cíc. Arch. 8). 3) Então, neste momento (Cíc. Cat. 1, 26).

2. **hic**, **haec**, **hoc**, prôn. demonstr. da 1ª pessoa: I — Sent. genérico: 1) Este, esta, isto (de que falo, que mostro) (Cíc. Rep. 1, 1). II — Sents. especiais: 2) Tal (com acus. de exclamação): **hanc audaciam!** (Cíc. Verr. 5, 62) «uma tal audácia». 3) Um ou outro (tratando-se de dois objetos) (T. Lív. 24, 3, 17). 4) Eis (designando o que se vai seguir): **hic est ille Demosthenes** (Cíc. Tusc. 5, 103) «eis o famoso Demóstenes». 5) Eis, tal é (resumindo o que precede) (Cíc. Ac. 1, 22). 6) Neutro **hoc** + gen.: **hoc muneris** (Cíc. Of. 2, 50) «este cargo». Obs.: Principalmente no período arcaico ocorrem as seguintes formas: **hic**, nom. m. pl. (Plaut. Ps. 822); **haec**, nom. f. pl. (Plaut. Bac. 1, 142); (Lucr. 3, 599); (Cíc. Tusc. 1, 22); **hibus**, dat., abl. pl. (Plaut. Curc. 506).

**hice**, **haece**, **hoce** (**hicce**, **haecce**, **hocce**), pron. (reforço de **hic**). Este, esta, isto: **hujusce modi requies** (Cíc. De Or. 1, 224) «um repouso desta espécie».

**Hicesius**, -ī, subs. pr. m. Hicésio, médico autor de muitas obras (Plín. H. Nat. 27, 31).

**Hicetaonius**, -a, -um, adj. Filho de Hicetaão, irmão de Príamo (Verg. En. 10, 123).

**Hicētās**, -ae, subs. pr. m. Hicetas, filósofo pitagórico de Siracusa (Cíc. Ac. 2, 123).

1. **hicīne**, **haecīne**, **hocīne** (**hiccīne**, **haeccīne**, **hoccīne**), pron. interr. e exclamat. Acaso é este? esta? isto? (Cíc. Mil. 104); (Cíc. Verr. 5, 62).

2. **hicīne**, adv. Será aqui, por acaso? (Ter. Ad. 183).

**hiemālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Hiemal, de inverno (Cíc. Tusc. 5, 77). II — Daí: 2) Chuvoso, frio, tempestuoso (Plín. H. Nat. 18, 349).

**hiēmans**, -āntis, part. pres. de **hiēmo**.

**hiemātīō**, -ōnis, subs. f. Ação de passar o inverno (Varr. R. Rust. 3, 16, 34).

**hiemātus**, -a, -um, part. pass. de **hiēmo**.

**hiēmō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar o inverno (Cíc. Verr. 4, 104). II — Na língua militar: 2) Invernar, estar no quartel de inverno (Cés. B. Gal. 1, 10, 3). 3) Estar tempestuoso, estar revoltado (tratando-se do mar) (Hor. Sát. 2, 2, 17). 4) Impessoal: estar no inverno, estar frio (Plín. H. Nat. 18, 348). 5) Tr.: gelar, fazer gelar, congelar (Plín. H. Nat. 9, 75).

**hiemps**, v. **hiems**.

**Hiempsal**, -ālis, subs. pr. m. Hiempsal ou Hiempsal, rei da Mauritânia (Cíc. Vat. 12).

**hiems**, **hiēmis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inverno, estação má (Cés. B. Gal. 3, 7, 1). Daí: 2) Mau tempo, tempestade, borrasca (Verg. G. 1, 321). Por extensão: 3) Ano (Hor. O. 1, 15, 35). II — Sent. figurado: 4) Frio (que se sente) (Ov. Met. 2, 827).

**hiēra**, -ae, subs. f. Apelido de uma carreira em que os concorrentes chegam ao final ao mesmo tempo: **hieran facere** (Sên. Ep. 83, 5) «fazer parte nula».

**Hierācōmē** (**Hiēra Cōmē**), -ēs, subs. pr. f. Hieracome, cidade da Lídia (T. Lív. 38, 12, 10).

**Hiērō** (-rōn), -ōnis, subs. pr. m. Hierão, nome de dois reis de Siracusa (Cíc. Nat. 1, 60).

**Hierocaesarēa**, -ae, subs. pr. f. Hierocesaréia, cidade da Lídia (Tác. An. 2, 47).

**Hierocaesariēnsēs**, -ium, subs. loc. m. pl. Hierocesarienses, habitantes de Hierocesaréia (Tác. An. 3, 62).

**Hierōclēs**, -is, subs. pr. m. Hiérocles. 1) Orador de Alabanda, contemporâneo de Cícero (Cíc. Br. 325). 2) Natural de Agrigento, que entregou Zacinto aos aqueus (T. Lív. 36, 31).

**Hiērōn**, v. **Hiēro**.

**hieroníca** (-cēs), -ae, subs. m. Vencedor (nos jogos sagrados) (Suet. Ner. 25).

**Hierônícus**, -a, -um, adj. Hierônico, de Hierão, rei de Siracusa (Cíc. Verr. 2, 32).

**Hierônymus**, -i, subs. pr. m. Jerônimo 1) Filósofo ródio (Cíc. Fin. 2, 8). 2) Rei de Siracusa, do III séc. a. C. (T. Lív. 24, 4). 3) São Jerônimo, escritor cristão, doutor da Igreja.

**Hierosolyma**, -orum, subs. pr. n. Jerusalém, capital da Judéia (Cíc. Flac. 67).

**Hierosolymárius**, -i, subs. pr. m. Hierosolimário, apelido que Cícero atribuiu a Pompeu, que era tão cioso de suas vitórias na Ásia (Cíc. At. 2, 9, 1).

**Hierosolymus**, -i, subs. pr. m. Hierosólímo, um dos chefes judeus (Tác. Hist. 5, 2).

**hiērum**, v. **hiēron**.

**hiētō**, -ās, -āre, v. intr. Bocejar (Plaut. Men. 449).

**Hilaíra**, -ae, subs. pr. f. Hilaíra, filha de Leucipo e esposa de Pólux (Prop. 1, 2, 16).

**hilarātus**, -a, -um, part. pass. de **hilāro**.

**hilārē**, adv. Alegremente (Cíc. Fin. 5, 92). Obs.: Comp.: **hilaríus** (Cíc. Tusc. 3, 64).

**hilaricūlus**, -a, -um, adj. Um tanto alegre (Sên. Ep. 23, 4).

**hilāris**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Contento, alegre, de bom humor, jovial (Cíc. Clu. 72). II — Sent. figurado: 2) Alegre (Cíc. At. 72, 5).

**hilarītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Alegria, contentamento, jovialidade (Cíc. De Or. 3, 197). II — Sent. figurado: 2) Vigor (Plín. H. Nat. 17, 26).

**hilaritūdo**, -inis = **hilarītās** (Plaut. Mil. 677).

**hilārō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar de bom humor, tornar alegre (Sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 2, 8); (Cíc. Nat. 2, 102).

**hilarūlus**, -a, -um, adj. Um tanto alegre (Cíc. At. 16, 11, 8).

1. **hilārus**, v. **hilāris**.

2. **Hilārus**, -i, subs. pr. m. Hílaro, nome de um liberto (Cíc. At. 1, 12, 2).

**Hilēda**, -ae, subs. pr. f., v. **Ilēda**.

**Hilērnus**, v. **Helērnus**.

**hilla**, -ae, subs. f. (geralmente no plural). I — Sent. próprio: 1) Intestinos (Plín. H. Nat. 11, 200). II — Por ex-

tensão: 2) Lingüiça, chouriço (Hor. Sát. 2, 4, 60).

**hillur**, v. **illur**.

**Hillus**, -i, subs. m. Hilo, nome que Cícero dá, por gracejo, a Hirro (Cíc. Fam. 2, 10, 1).

**hilum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hilo, olho negro das favas (P. Fest. 90). II — Sent. figurado (o mais geral): 2) Um quase nada, um pouquinho (Cíc. poet. Tusc. 1, 10). Obs.: As formas: **hilum**, **hilo**, **hili** vêm sempre acompanhadas de uma partícula negativa a que servem de reforço: **nihilum**, **nihilo**, **nihili**, **nihil** etc.

**Himēlla**, -ae, subs. pr. m. Himela, pequeno rio dos sabinos (Verg. En. 7, 714).

**Himēra**, -ae, subs. pr. f. e -ra, -rōrum, subs. n. Hímera, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 2, 86).

**Himeraeus**, -a, -um, adj. De Hímera (Plín. H. Nat. 35, 61).

**Himilcō**, -ōnis, subs. pr. m. Hímilcão, nome de vários cartagineses (T. Lív. 23, 12).

**hinc**, adv. — Sent. próprio: 1) Daqui, deste lugar (Cíc. Agr. 2, 94). Onde: 2) A partir daqui, deste ponto (T. Lív. 2, 1, 1). 3) De onde, desta fonte (Cíc. Of. 3, 36). 4) Dele (= **ex hoc homine**), daí (= **ex hac re**) (Ter. Ad. 361); (Cíc. De Or. 1, 65). 5) Daí, a partir deste momento (= **abhinc**) (Plín. H. Nat. 23, 43). 6) **hinc... illinc** ou **hinc... hinc**, de um lado... de outro (Cíc. Cat. 2, 25).

**hinnō**, -is, -ire, -ivī (-ī), v. intr. Rinchar, relinchar (Quint. 7, 3, 3).

**hinnītus**, -ūs, subs. m. Rincho, relincho (Cíc. Div. 1, 73).

**hinnulēus**, -i, subs. m. 1) Cria de corça ou de cabra montês, corço novo (Hor. O. 1, 23, 1). 2) Macho pequeno (Varr. L. Lat. 9, 28).

**hiō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar aberto, estar escancarado (Verg. G. 1, 91). Daí: 2) Estar de boca aberta, ficar boquiaberto (Verg. En. 6, 473). II — Sent. figurado: 3) Estar extasiado (Verg. G. 2, 508). 4) Estar pronto para abocanhar, cobiçar (Cíc. Verr. 3, 8). 5) Na língua da retórica: fazer hiatos (Cíc. Or. 152). III — Tr.: 6) Declamar, fazer ouvir pela boca aberta (Pers. 5, 3).

**hippagōgoe** (**hippagōgē**), -ōrum, subs. f. pl. Navios destinados ao transporte de cavalos (T. Lív. 44, 28, 7).



**Hippárchus**, -i, subs. pr. m. Hiparco, célebre matemático e filósofo grego do II séc. a. C. (Cíc. At. 2, 6, 1).

**Hippásus**, -i, subs. pr. m. Hipaso. 1) Um dos centauros (Ov. Met. 12, 352). 2) Filho de Eurito, um dos que participaram da caçada ao javali de Calídon (Ov. Met. 8, 313).

**Hippia**, -ae, subs. pr. f. Hípia, nome de mulher (Juv. 6, 103).

**Hippias**, -ae, subs. pr. m. Hípias. 1) Filho de Pisístrato, tirano de Atenas (Cíc. At. 9, 10, 3). 2) Sofista grego, natural de Élis (Cíc. Br. 30). 3) Pintor (Plín. H. Nat. 35, 141).

**Hippius**, -i, subs. pr. m. Hípio, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 76).

**Hippo**, -onis (Hippo Regius), subs. pr. m. Hipona. 1) Cidade da Numídia, onde S. Agostinho foi feito bispo (T. Lív. 29, 3, 7). 2) Outro nome de Vibo, cidade do Bruttium (Plín. H. Nat. 3, 73). 3) Cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 39, 30).

**hippocentaurus**, -i, subs. m. Hipocentau-ro, centauro (Cíc. Tusc. 1, 90).

**Hippocōn**, -ōntis, subs. pr. m. Hipocoon-te. 1) Filho de Eballo, rei de Esparta (Ov. Met. 8, 314). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 5, 492).

**Hippocrātēs**, -is, subs. pr. m. Hipócrates. 1) Hipócrates de Cós, do V séc. a. C., o maior médico da Antigüidade, cuja teoria repousa nas alterações dos humores do organismo (Cíc. De Or. 3, 132). 2) General siracusano (T. Lív. 24, 35).

**Hippocrēnē**, -ēs, subs. pr. f. Hipocrene, fonte do Hélicon, consagrada às Musas, símbolo da inspiração para os poetas gregos e romanos (Ov. F. 5, 7).

**Hippodāmās**, -āntis, subs. pr. m. Hipodamante, pai de Perimela (Ov. Met. 8, 592).

**Hippodāmē**, -ēs, subs. pr. f. Hipódame. 1) Filha de Enômao, mulher de Pélops (Verg. G. 3, 7). 2) Filha de Atra, mulher de Pirítou (Ov. Met. 12, 210).

**Hippodamīa**, -ae, subs. pr. f. v. Hippodāme. 1) (Prop. 1. 2. 20). 2) (Ov. Her. 17, 248).

**hippodāmus**, -i, subs. m. Domador de cavalos, cavaleiro (Marc. 7, 57, 2).

**hippodrōmos** (-us), -i, subs. m. Hipódrômo (Plín. Ep. 5, 6, 19).

**Hippolōchus**, -i, subs. pr. m. Hipóloco, general tessálio (T. Lív. 36, 9).

**Hippolytē**, -ēs (-ta, -ae), subs. pr. f. Hipólita. 1) Rainha das Amazonas, mulher de Teseu e mãe de Hipólito (Verg. En. 11, 661). 2) Mulher de Acasto, rei da Magnésia (Hor. O. 3, 7, 18).

**Hippolytus**, -i, subs. pr. m. Hipólito, filho de Teseu e da amazona Hipólita (Cíc. Of. 1, 32).

**hippomānes**, -is, subs. n. 1) Carúncula negra na testa dos potros (Plín. H. Nat. 8, 165). 2) Humor que as éguas destilam das virilhas (usado nos filtros) (Verg. G. 3, 280).

**Hippomenēis**, -idis, subs. pr. f. Hipomenes, filha de Hipômenes (Limoneu) (Ov. Ib. 333).

**Hippomēnēs**, -ae, subs. pr. m. Hipômenes. 1) Filho de Megaréia e Mérope, venceu Atalanta na corrida e desposou-a (Ov. Met. 10, 575). 2) Pai de Limoneu.

**1. Hippōnactēus**, -a, -um, adj. De Hipônax, no estilo de Hipônax (satírico) (Cíc. Fam. 7, 24, 1).

**2. Hippōnactēus**, -i, subs. pr. m. Hiponacte, verso de Hipônax (senário iâmbico escazonte, i. e., cujo último pé era um troqueu ou espondeu).

**Hippōnax**, -āctis, subs. pr. m. Hipônax, ou Hiponacte, célebre poeta satírico grego, nascido em Éfeso (fins do VI séc. a. C.) (Cíc. Nat. 3, 91).

**Hippōnēnsis**, -e, adj. De Hipona (Plín. H. Nat. 5, 23).

**Hipponōus**, -i, subs. pr. Hipônoo, nome de homem (Ov. Ib. 472).

**hippopēra**, -ae, subs. f. Mala de viagem, alforje (Sên. Ép. 87, 9).

**Hippotādēs**, -ae, subs. pr. m. Hipótades, descendente de Hipotes (Éolo) (Ov. Met. 4, 663).

**Hipbothōus**, -a, subs. pr. m. Hipótoo, um dos caçadores do javali de Calídon (Ov. Met. 8, 306).

**hippotoxōtae**, -ārum, subs. m. pl. Besteiros a cavalo (Cés. B. Civ. 3, 4, 5).

**hippūrus** (-os), -i, subs. m. Peixe desconhecido (Ov. Hal. 95).

**hīra**, -ae, subs. f. O intestino. Pl.: hīrae, -ārum: os intestinos, as tripas (Plaut. Cur. 238).

**hircīnus** (hircūnus), -a, -um, adj. De bode, de pele de bode (Hor. Sát. 1, 4, 19).

**hircōsus**, -a, -um, adj. Que cheira a bo-

de., peludo como um bode (Plaut. Merc. 575).

**hircuŏsus**, -a, -um, adj. Semelhante ao bode (Apul. M. 5, 25).

**hircus** (**irquus**, **ircus**), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Bode (Verg. Buc., 3, 8). II — Sent. figurado: 2) Cheiro de bode (Hor. Sát. 1, 2, 27). Como termo injurioso: 3) Bode, devasso (Plaut. Merc. 272).

**hirnĕa**, -ae, subs. f. Vaso para vinho, copo (Plaut. Amph. 429).

**Hirpinī** (**Irp**-), -ŏrum, subs. loc. m. pl. Hirpinos, povo do Sâmnio (T. Lív. 22, 61, 11).

**Hirpinus**, -a, -um, adj. Hirpino, dos hirpinos (Cíc. Agr. 3, 8).

**hirpus** (**irpus**), -i, subs. m. Lobo (Sêrv. En. 11, 785). Obs.: Palavra sabina.

**hirquus**, v. **hircus**.

**Hirrus**, -i, subs. pr. m. Hirro, nome de homem (Cíc. Q. Fr. 3, 8, 4).

**hirsŭtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) De pêlo eriçado, hirsuto, eriçado (Ov. Met. 13, 766). Daí: 2) Que tem pontas, que pica (Plín. H. Nat. 22, 75). II — Sent. figurado: 3) Rude, grosseiro, selvagem (Ov. Trist. 2, 259).

**Hirtiānus**, -a, -um, adj. Hirciano, de Hircio (Cíc. At. 10, 4, 11).

**Hirŭius**, -i, subs. pr. m. Hircio, cônsul de Roma, discípulo de Cícero e autor do oitavo livro do **De Bello Gallico** (Cíc. At. 7, 4, 2).

**hirtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Hirto, de pêlos duros, que tem pontas ou asperezas (Ov. Met. 13, 850). Daí: 2) Felpudo, peludo (C. Nep. Dat. 3). II — Sent. figurado: 3) Sem cultura, rude, grosseiro (Hor. Ep. 1, 3, 22).

**hirŭdō**, -inis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Sanguessuga (Plín. H. Nat. 32, 122). II — Sent. figurado: 2) Sanguessuga, parasita (Cíc. At. 1, 16, 11).

**hirŭndō**, -inis, subs. f. Andorinha (Verg. G. 1, 377).

**hiscō**, -is, -ĕre, v. incoat. intr. e tr. I — Sent. próprio: (Intr.): 1) Abrir-se, fender-se (Plaut. Ps. 952); (Ov. Met. 1, 546). II — Daí: 2) Abrir a boca para falar (Cíc. Phil. 2, 111). Tr.: 3) Dizer, relatar (Ov. Met. 13, 231). 4) Cantar (Prop. 3, 3, 4).

**Hispal**, -ālis, subs. pr. n. (Plín. H. Nat. 3, 11) e, mais comumente, **Hispālis**, -is, subs. pr. f. Híspale, colônia romana na Bética (Cés. B. Civ. 2, 18).

**Hispalēnsēs**, -ŭm, subs. loc. m. Hispalenses, habitantes de Híspale (Tác. Hist. 1, 78).

**Hispānī**, -ŏrum, subs. loc. m. pl. Hispanos, habitantes da Hispânia (T. Lív. 21, 27).

**Hispānia**, -ae, subs. pr. f. Hispânia, região da Europa ocidental, correspondente à atual Espanha; e dividida em **citerior** (Cés. B. Gal. 3, 23, 3): «Hispânia citerior ou Tarraconense», e **ulterior** (Cés. B. Civ. 1, 39) «Hispânia ulterior, ou a Bética e a Lusitânia» (Cíc. Tusc. 1, 89).

**Hispānus**, -a, -um (Cés. B. Gal. 5, 26, 3) e **-niēnsis**, -e, (Cíc. Nat. 3, 24), adj. Hispano ou hispaniense, da Hispânia.

**hispīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Híspido, eriçado, áspero, arrepiado (Plín. H. Nat. 9, 9). Daí: 2) Peludo, cabeludo (Verg. En. 10, 210). II — Sent. figurado: 3) Duro, áspero (ao pronunciar) (A. Gél. 10, 3, 15).

**Hispō**, -ōnis, subs. pr. m. Híspão, nome de homem (Cíc. Fam. 13, 65).

**Hispŭlla**, -ae, subs. pr. f. Hispula, nome de mulher (Plín. Ep. 4, 19).

1. **hister**, -tri = **histrĭo** (T. Lív. 7, 2, 6).

2. **Hister**, v. **Ister**.

**historĭa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) História, narração de fatos históricos (Cíc. Br. 287). No plural: 2) Narrativa de fatos históricos ou fabulosos (Cíc. Br. 42). Daí: 3) Narração (Cíc. At. 2, 8, 1). Sent. poético: 4) Objeto de assuntos históricos (Prop. 1, 15, 24). II — Sent. figurado: 5) Mexericos, histórias (Prop. 2, 1, 6). 6) Bagatelas (Plaut. Bac. 158).

1. **historĭcĕ**, adv. À moda dos historiadores (Plín. Ep. 2, 5, 5).

2. **historĭcĕ**, -ĕs, subs. f. Exegese ou explicação dos autores (Quint. 1, 9, 1).

1. **historĭcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Histórico, de história, de historiador (Cíc. Br. 286). II — Daí: 2) Que se ocupa de história (Cíc. Mur. 16).

2. **historĭcus**, -i, subs. m. Historiador (Cíc. De Or. 2, 59).

**Histrī**, **Histrīa**, v. **Istrī** etc.

**histrĭcus**, -a, -um, adj. De comediante, de histrião (Plaut. Poen. 4, 44).

**histrĭŏ**, -ōnis, subs. m. Ator, histrião, comediante: **tragicus histrīo** (Plín. H. Nat. 10, 141) «ator trágico».

**histrionális**, -e, adj. De ator, de cômico diante (Tác. An. 1, 16).

**histrionía**, -ae, subs. f. Profissão de ator (Plaut. Amph. 90).

**hiulcátus**, -a, -um, part. pass. de **hiulco**.

**hiulcē loqui**. Ter uma pronúncia entrecortada de hiatos, de efeito desagradável, hesitante (Cíc. De Or. 3, 45).

**hiulcō**, -ās, -āre, -ātum, v. tr. Entreabrir, fender, gretar (Catul. 68, 62).

**hiulcus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Fendido, aberto (Verg. G. 2, 253). II — Sent. figurado (na língua retórica): 2) Que contém hiatos, duro (Cíc. Or. 150). 3) Ávido, cobiçoso (Plaut. Trin. 286).

1. **Hōc**, adv., v. **huc** (Plaut. Capt. 480).

2. **Hōc**, nom. acus. sg. n. de **hic**.

**hodiē**, adv. 1) Hoje, neste dia (Cíc. Phil. 14, 14). 2) Durante a noite (Ov. F. 2, 76). 3) Hoje em dia, nos tempos atuais, agora (Cíc. Verr. 5, 64).

**hodiēque**, adv. 1) Ainda hoje (Tác. Germ. 3). 2) E hoje (Cíc. De Or. 1, 103).

**hodiernus**, -a, -um, adj. De hoje, hodierno (Cíc. Br. 39).

**hoed**, v. **haed**.

**holltor (olltor)**, -ōris, subs. m. Jardineiro, vendedor de legumes, quitandeiro (Cíc. Fam. 16, 18, 2).

**holitorius**, -a, -um, adj. Referente aos legumes, de legumes (T. Lív. 21, 62).

**Holō (-on)**, -ōnis, subs. pr. f. Holão, cidade de Betúria (T. Lív. 35, 22).

**holus**, -ōris, subs. n. Legumes (Verg. G. 4, 130).

**holuscūlum**, -ī, subs. n. Pequeno legume, legume (Cíc. At. 6, 1, 13).

**Homēricus**, -a, -um, adj. Homérico, de Homero (Cíc. Div. 1, 52).

**Homērista**, -ae, subs. m. Rapsodista (de Homero) (Petr. 59, 3).

**Homēronīdēs (-da)**, -ae, subs. m. Homêrônida, imitador de Homero (Plaut. Truc. 485).

**Homērus**, -ī, subs. pr. m. Homero, poeta épico grego, um dos mais antigos e mais ilustres. Nada de certo se sabe sobre sua vida ou se ele existiu realmente (Cíc. Tusc. 1, 3).

**homicida**, -ae, subs. m. Homicida, assassino, criminoso (Cíc. Phil. 2, 30).

**homicidīum**, -ī, subs. n. Homicídio, assassinio (Tác. Germ. 21).

**homō**, -īnis, subs. m. — Sent. próprio:

1) Homem, ser racional (em oposição a fera, **bestia**) (Cíc. At. 2, 2, 2). 2) Homem, ser humano (em oposição a **deus**) (Cíc. Or. 129). Na língua familiar: 3) Homem (em oposição a **mulier**) (Plaut. Cist. 723). 4) Homem, ser vivo, vivente, mortal (em oposição aos deuses e aos mortos) (Cíc. Amer. 76). Por extensão, no pl.: 5) Habitantes, cidadãos (T. Lív. 34, 45, 1). 6) Homens, soldados, e especialmente a infantaria (em oposição à cavalaria) (Cés. B. Civ. 2, 39, 4). Obs.: 1) Etimologicamente significa: o nascido da terra, o terrestre, ser humano; deste sent. geral é que passou aos sent. particulares acima indicados. 2) Na língua familiar tem, muitas vezes, o valor de um demonstrativo, correspondendo a **hic homo** = **ego** (Plaut. Bac. 161); **homo** = **is**, **iste** ou **ille** (Cíc. Dom. 40).

**homoeomeria**, -ae, subs. f. Identidade das partes (Lucr. 1, 830).

**Homōlē**, -ēs, subs. pr. f. Hômile, monte da Tessália (Verg. En. 7, 675).

**Homollum**, -ī, subs. pr. n. Homólio, cidade da Magnésia (T. Lív. 42, 38, 10).

**Homonadēnsēs**, -īum, subs. loc. m. Homonadenses, povoação da Cilícia (Tác. An. 3, 48).

**homollus**, -ī, subs. m. Homenzinho, pobre homem (Cíc. Pis. 59).

**homuncūlo**, -ōnis (Cíc. Ac. 2, 135) e **homuncūlus**, -ī, (Cíc. Tusc. 1, 17), subs. m. Homenzinho, pobre homem, homúnculo.

**honestamētum**, -ī, subs. n. Ornamento, enfeite (Sên. Ep. 66, 2).

**honēstās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Consideração (de que se goza), honra, reputação (Cíc. Amer. 114). Daí: 2) Respeitabilidade, dignidade (Cíc. Mur. 87). 3) Notabilidade (Cíc. Sest. 109). 4) Honra, honestidade, probidade, virtude, decoro (Cíc. Of. 3, 96). II — Na língua poética: 5) Beleza, excelência, nobreza (Cíc. De Or. 3, 125).

**honestātus**, -a, -um, part. pass. de **honēsto**.

**honēstē**, adv. I — Sent. próprio: 1) De uma maneira honrosa, com dignidade (Cíc. Lae. 57). II — Daí: 2) Honestamente, virtuosamente, de modo nobre, nobremente (Cíc. Rep. 4, 3).

**honēstō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Honrar, dignificar (Cíc.

Cat. 4, 20). II — Daí: 2) Embelezar, ornar, enfeitar (Cíc. Of. 1, 139).

**honĕstum**, -i, subs. n. Honestidade, moralidade, virtude (Cíc. Of. 1, 10).

**honĕstus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Honrado, digno de consideração, que obteve honras, nobre, de distinção (Cíc. Tusc. 5, 58). II — Daí: 2) Honroso, louvável, nobre, digno (sent. próprio e figurado) (Cíc. Lae. 82). 3) Belo (Verg. G. 2, 392). 4) Virtuoso, decente, recomendável (Cíc. Mil. 10).

1. **honor** (honōs), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Honra, dignidade, (conferida a alguém) (Cíc. Dej. 14). Daí: 2) Cargo honorífico, os magistrados (Cíc. Tusc. 2, 62). 3) Honra, glória, consideração, estima (Cíc. At. 11, 9, 2). II — Sent. figurado: 4) Honras (fúnebres), culto (Cíc. C. M. 75). 5) Homenagem, oferta, sacrifício (a uma divindade) (Verg. En. 1, 632). 6) Honorários (de um médico) (Cíc. Fam. 16, 9, 3). 7) Recompensa, preço, prêmio (Verg. En. 5, 265). 8) Beleza, enfeite, adorno (Verg. G. 2, 484). Obs.: A forma **honos** era a mais usada na época de Cícero; **honor** na época de Quintiliano.

2. **Honor** (Honōs), -ōris, subs. pr. m. Honra (divindade) (Cíc. Verr. 4, 121).

**honōrābilis**, -e, adj. Honroso, que dá honra (Cíc. C. M. 63).

**honōrārius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Honofario, dado a título de honra, honorífico (Cíc. Pis. 86). II — Na língua jurídica: 2) Que se refere a uma magistratura (A. Gél. 16, 13, 6). III — Sent. figurado: 3) Não retribuído, dado ou conferido gratuitamente (Cíc. Opt. 3).

**honōrātē**, adv. Testemunhando apreço, com especial deferência (Tác. Hist. 2, 63).

**honōrātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **honōro**. II — Adj.: honrado, considerado, honroso, digno, digno de ser honrado (Cíc. Planc. 19).

**honōrificē**, adv. Com honra, honrosamente, com distinção, com deferência, dignamente: ... **acceptus** (Cíc. Verr. 4, 62) «recebido honrosamente». Obs.: Comp.: **honorificentius** (Cíc. Pis. 35); Superl.: **honorificentissime** (Cíc. Fam. 6, 6, 10).

**honōrifficus**, -a, -um, adj. Que honra, honroso, glorioso (Cíc. Phil. 2, 39).

**honōrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Honrar, reverenciar, respeitar (Cíc. Phil. 9, 5). II — Daí: 2) Embelezar, ornar (Petr. 83).

**honōrus**, -a, -um, adj. Honroso, glorioso, cheio de dignidade (Tác. An. 1, 10).

**honōs**, v. **honor**.

**honus**, **honūstus**, v. **onus**, **onūstus** etc.

**hoplitēs**, -ae, subs. m. Hoplita (soldado de infantaria, todo armado) (Plín. H. Nat. 35, 71).

**hoplomāchus**, -ī, subs. m. Hoplômaco, gladiador que combate todo armado (Suet. Cal. 35).

1. **hōra**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Hora, divisão do dia (Cíc. At. 14, 20, 4). II — Daí: 2) Tempo, duração, momento (Hor. O. 2, 16, 31). No pl.: 3) Relógio (Cíc. Br. 200).

2. **Hora**, -ae, subs. pr. f. Hora, nome sob o qual Hersília, esposa de Rômulo, era venerada como deusa (Ov. Met. 14, 851).

**Hōrae**, -ārum, subs. pr. f. As Horas, filhas de Zeus e Têmis, eram divindades que acompanhavam os deuses ou certos heróis, presidiam às estações e guardavam as portas do céu (Ov. Met. 2, 118).

**Horātia**, -ae, subs. pr. f. Horácia, irmã dos Horácios (T. Lív. 1, 26, 14).

**Horatiānus** e **-tius**, -a, -um, adj. Horaciano, dos Horácios ou de um dos Horácios (T. Lív. 1, 26).

**Horāti**, -ōrum, subs. pr. m. Horácios, três irmãos que se bateram com os três Curiácios, representando respectivamente Roma e Alba, que estavam em guerra (T. Lív. 1, 24).

**Horatius**, -i, subs. pr. m. Horácio. 1) **Horatius Cocles** (T. Lív. 2, 10). 2) **Quintus Horatius Flaccus**, célebre poeta latino, lírico e satírico, do I séc. a. C. nascido em Venusa, na Apúlia (Juv. 7, 62).

**Horcos**, -i, subs. pr. m. Horco, rio da Tessália (Plín. H. Nat. 4, 31).

**hordeārīus** (**orde-** e **hordi-**), -a, -um, adj. Relativo à cevada (T. Lív. 1, 43, 9).

**hordĕum** (**ord-**), -i, subs. n. Cevada (Cíc. Verr. 3, 73). No pl. (Verg. G. 1, 317).

**hōria**, -ae, subs. f. Barca de pescador (Plaut. Rud. 910).

**Horisius**, -i, subs. pr. m. Horísio, rio da Mísia (Plín. H. Nat. 5, 142).

**hörnō** (**hörnus**), adv. No ano, durante o ano (Plaut. Most. 159).

**hornŏtĭnus**, -a, -um, adj. Do ano, da estação, deste ano, produzido neste ano (Cíc. Verr. 3, 45).

**hornus**, -a, -um = **hornŏtĭnus** (Hor. O. 3, 23, 3).

**hōrologĭum**, -i, subs. n. Relógio (quadrante solar ou clépsidra) (Cíc. Fam. 16, 18, 3).

**hōroscopĭcus**, -a, -um, adj. Relativo ao horóscopo (Plín. H. Nat. 2, 182).

**hōroscōpus**, -i, subs. m. Horóscopo, constelação sob a qual alguém nasceu (Pérs. 6, 18).

**horrēndum**, n. tomado advt. De modo horrendo, medonhamente (Verg. En. 6, 288).

**horrēndus**, -a, -um, adj. verbal de **horrēo**. I — Sent. próprio: 1) Que causa arrepios, que faz tremer, temível (Verg. En. 6, 10). II — Daí: 2) Terrível, horrendo, espantoso, medonho (Ov. Met. 15, 298).

**horrens**, -ēntis, part. pres. de **horrēo**: eriçado (Lucr. 5, 25).

**horrēō**, -ēs, -ēre, **horrūi**, v. intr. e tr. Intr.: I — Sent. próprio: 1) Levantar-se (tratando-se dos pêlos do corpo), arrepiar-se, estar arrepiado (Ov. F. 2, 348). II — Sent. figurado: 2) Ter horror de, temer grandemente alguma coisa, tremer, recear (Cíc. Dom. 140). Tr.: 3) Recear muito, temer (Cés. B. Gal. 1, 32, 4). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto, com abl., com acus., com inf., com interrog. ind., ou com or. introduzida por **ne**.

**horreŏlum**, -i, subs. n. Pequeno celeiro (V. Máx. 7, 1, 2).

**horrēscō**, -is, -ēre, **horrūi**, v. incoat. intr. e tr. A — Intr.: 1) Eriçar-se, arrepiar-se (Cíc. Rep. 1, 63). Daí: 2) Ter calafrios, tremer, estremecer (Verg. En. 2, 204). B — Tr.: 3) Recear, temer (Verg. En. 3, 394); (Cíc. Har. 37).

1. **horrēum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Celeiro, depósito (Verg. G. 1, 49). II — Sent. figurado: 2) Cortiço de abelhas, colmeia (Verg. G. 4, 250).

2. **Horrēum**, -i, subs. pr. n. Hórreo, cidade do Epiro (T. Lív. 45, 26).

**horribĭlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que causa horror, horrível, terrível (Cés. B. Gal. 7, 36, 2). II — Daí: 2) Assombroso, surpreendente (Cíc. At. 8, 9, 4).

**horridē**, adv. De modo horripilante, rude, asperamente, rudemente (Cíc. Quinct. 59).

**horridŭlus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Um tanto eriçado (Pérs. 1, 54). Daí: 2) Um tanto saliente (Plaut. Ps. 68). II — Sent. figurado: 3) Desleixado (no trajar ou no estilo) (Cíc. Or. 152).

**horridus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Eriçado, arrepiado (Cíc. Cael. 33). Daí: 2) De aspecto selvagem, horrível, terrível, medonho, temível (Cés. B. Gal. 5, 14, 2). II — Sent. figurado: 3) Rude, áspero, rugoso (Plín. H. Nat. 13, 43). 4) Áspero, selvagem, grosseiro (Cíc. Verr. 3, 47). 5) Áspero (oposto a **politus**, **levis**) (Cíc. Br. 117). 6) Difícil, rebarbativo (Cíc. De. Or. 3, 51). 7) Repelente, repugnante (Sên. Nat. 3, 19, 1).

**horrifer**, -fēra, -fērum, adj. Horrível, espantoso (Verg. En. 8, 435).

**horrificē**, adv. De uma maneira horrorosa, pavorosamente, horrorosamente (Lucr. 2, 609).

**horrificō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Eriçar (Catul. 64, 270). II — Sent. figurado: 2) Espantar, aterrar (Verg. En. 4, 465).

**horrificus**, -a, -um, adj. Horrífico, terrível, horrível (Verg. En. 3, 571).

**horrisŏnus**, -a, -um, adj. Horríssono, que produz um ruído terrível, retumbante (Verg. En. 9, 55).

**horror**, -ŏris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Arrepiamento (dos cabelos) (V. Flac. 1, 229). Daí: 2) Arrepios, calafrios (Cíc. At. 12, 6a, 2). 3) Agitação, estremecimento (da folhagem) (Luc. 5, 154). II — Sent. figurado: 4) Aspereza (de estilo); **dicendī** (Quint. 8, 5, 34) «aspereza» de estilo. 5) Horror, estremecimento (de medo), terror, espanto (Verg. En. 3, 29). 6) Terror religioso (T. Lív. 1, 16, 6).

**horrūi**, perf. de **horrēo** e de **horrēscō**.

**horsum**, adv. Do lado de cá, daqui (Plaut. Mil. 304).

**Hortālus**, -i, subs. pr. m. Hórtalo, sobrenome do orador **Q. Hortensius** e de seus descendentes (Cíc. At. 2, 25, 1).

**hortāmen**, -inis e **hortāmēntum**, -i, subs. n. Exortação (T. Lív. 10, 29, 5); (Sal. B. Jug. 98, 7).

**hortātiŏ**, -ŏnis, subs. f. Exortação, encorajamento (Cíc. Fin. 5, 6).

**hortātĭvus**, -a, -um, adj. Que serve para exortar, encorajar, exortativo (Quint. 5, 10, 83).

**hortātor**, -ŏris, subs. m. — Sent. próprio:



- 1) O que exorta, instigador, animador (Verg. En. 6, 529). 2) O chefe dos remadores (Plaut. Merc. 696).
- hortātrix, -icis**, subs. f. A que exorta, exortadora, animadora (Quint. 11, 3, 103).
- 1. hortātus, -a, -um**, part. pass. de hortor.
- 2. hortātus, -ūs**, subs. m. Exortação, encorajamento (Cíc. Arch. 1).
- Hortēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Hortenses, povo do Lácio (Plín. H. Nat. 3, 69).
- Hortēnsiānus, -a, -um**, adj. Hortensiano, de Hortêncio (V. Máx. 8, 3, 3).
- Hortēnsius, -i**, subs. pr. m. Hortêncio. 1) Célebre orador romano, rival de Cícero (Cíc. Br. 301). 2) Nome de um tratado de Cícero, dedicado ao orador Hortêncio (Cíc. At. 4, 6, 3).
- Hortinus, -a, -um**, adj. Hortino, de Horta ou Hortano (Verg. En. 7, 716).
- hortor, -āris, -ārī, hortātus sum**, v. dep. tr. — Sent. próprio: 1) Fazer querer; donde: exortar, encorajar, excitar, estimular (Cíc. Prov. 9); (Cés. B. Gal. 6, 33, 5). 2) Animar, instigar, aconselhar (Cíc. At. 7, 14, 3). Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com prep. *ad* ou *in*, com acus. e subj., com acus. e abl., com inf. ou como absoluto. A forma ativa **horto, -ās, -āre** etc., ocorre em Sêneca o retór (Sūas. 5, 8).
- hortūlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno jardim, jardinzinho (Catul. 61, 92). No pl.: 2) Parque pequeno (Cíc. Off. 3, 58).
- hortus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Cerca, tapada, propriedade cercada de muros, jardim (Cíc. C. M. 56). II — No pl.: 2) Horto, jardins, parque (Cíc. Of. 3, 58). 3) Casa de campo, fazenda (Plín. H. Nat. 19, 50). 4) Produtos de jardim, legumes (Hor. Sát. 2, 4, 16).
- hospēs, -ītis**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Hóspede, o que recebe (em virtude do dever de hospitalidade) (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Hóspede, o que é recebido (em virtude da reciprocidade dos deveres de hospitalidade), viajante, estrangeiro (Cíc. Tusc. 1, 101). II — Sent. figurado: 3) Estranho, estrangeiro, que não está a par (Cíc. De Or. 2, 131).
- hospita, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estrangeira, forasteira (Verg. En. 6, 93). II — Depois: 2) Hóspeda (Cíc. Verr. 2, 24).
- hospitāles, -ium**, subs. m. Os hóspedes (visitas) (Plín. H. Nat. 9, 29).
- hospitālis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) De hóspede, relativo aos hóspedes (T. Lív. 1, 58, 2). Daí: 2) Hospitaleiro, de hospitalidade (Cíc. Verr. 4, 48). II — Sent. figurado: 3) Generoso, hospitaleiro (Hor. Epo. 17, 49).
- hospitālītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de estrangeiro (Macr. Somn. 1, 21). II — Daí: 2) Hospitalidade (Cíc. Of. 2, 64).
- hospitālīter**, adv. De modo hospitaleiro, como hóspede (T. Lív. 1, 9, 9).
- hospitium, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Hospitalidade (dada ou recebida), hospedagem (Cíc. At. 2, 16, 4). Daí: 2) Relações de hospitalidade (Cíc. Balb. 41). II — Em sent. particular: 3) Aposento (destinado a um hóspede), pousada, agasalho, teto hospitaleiro (Cíc. C. M. 84). 4) Abrigo, covil (de animais) (Verg. G. 3, 343).
- hospītor, -āris, -āvī, -ātus sum**, v. dep. intr. Receber hospitalidade, ser hospedado, receber como hóspede (Sên. Vit. 23, 3).
- hospītus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro, que viaja, de passagem (Varr. apud Arn. 6, 207). Daí: 2) Hospitaleiro (sents. próprio e figurado) (Verg. En. 3, 377). Obs.: Masculino desusado.
- hostia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Vítima (oferecida aos deuses para lhes acalmar a cólera), vítima (em geral) (Cíc. Nat. 3, 51). II — Daí também: 2) Vítima humana: *humanae hostiae* (Cíc. Font. 21) «vítimas humanas». Obs.: **Hostia** propriamente é a «vítima expiatória», ao passo que «*victima*» designa a vítima oferecida em ação de graças por benefícios recebidos.
- Hostia, Hostiensis**, v. Ost-.
- hostiātus, -a, -um**, adj. Provido de vítimas (Plaut. Rud. 270).
- hosticum, -i**, subs. n. O território estrangeiro, território inimigo (T. Lív. 8, 38, 2).
- hosticus, -a, -um**, adj. 1) De inimigo, inimigo (T. Lív. 44, 13). 2) De estrangeiro (Plaut. Mil. 450).
- hostificus, -a, -um**, adj. Inimigo, hostil, funesto (Cíc. Dom. 60).
- Hostilia, -ae**, subs. pr. f. Hostília, burgo perto de Verona (Tác. Hist. 2, 100).
- hostilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Hostil, de inimigo, inimigo (Cíc. Inv. 1, 108). II — Daí: 2) Hostil, de inimigo (Tác. Hist. 2, 66).
- hostilīter**, adv. Com inimizade, hostilmente (Cíc. Phil. 5, 25).
- 1. Hostilius, -i**, subs. pr. m. Hostílio, nome de família romana, notadamente de:

1) **Hostus Hostilius**, avô de **Tullus Hostilius** (T. Lív. 1, 12). 2) **Tullus Hostilius**, terceiro rei de Roma (Cíc. 2, 9).

2. **Hostillus**, -a, -um, adj. De Hostílio (T. Lív. 1, 22).

**hostimētum**, -i, subs. n. Compensação (Plaut. As. 172).

**hostiō**, -is, -ire, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Igualar, pôr no mesmo nível. II — Onde, em sent. figurado: 2) Retribuir, pagar na mesma moeda (Plaut. As. 377).

**hostis**, -is, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Estrangeiro, hóspede, forasteiro (Cíc. Of. 1, 37). II — Sent. particular: 2) Inimigo, inimigo público (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). 3) Inimigo (em geral) (Cíc. Phil. 2, 64). III — Sents. diversos: 4) Peão do adversário (peça de uma espécie de jogo de xadrez) (Ov. A. Am. 2, 208). Como subs. f.: 5) Inimiga (T. Lív. 30, 14, 2). Obs.: **Hostis** é o «inimigo público» em oposição a **inimicus**, o «inimigo particular». Na época imperial, principalmente, **hostis** tomou o significado de inimigo em geral, assim como **inimicus** se tornou sinônimo de **hostilis**.

**Hostus**, -i, subs. pr. Hosto, nome de homem (T. Lív. 1, 12).

**hu**, interj., v. **hui**.

**hūc**, adv. indicando movimento para um lugar: I — No sent. próprio: 1) Para aqui, para este lugar (Cés. B. Gal. 3, 19, 1). 2) A este lugar, a este ponto, a tal ponto (Cíc. Cat. 2, 4).

**hūcīne**, adv. interrog. geralmente com a consecutiva **ut**: até este ponto? acaso até aqui? (Cíc. Verr. 5, 163).

**hui**, interj. que exprime admiração, estranheza: oh! (Cíc. At. 5, 11, 1).

**huic**, **hujus**, dat. e gen. sg. de **hic**.

**hūjuscemōdī**, v. **hūjismōdī** (Cíc. Verr. 5, 136).

**hūjismōdī**, loc. adv. Desta maneira, desta espécie (Cés. B. Civ. 2, 22).

**hūmānē**, adv. 1) De acordo com a natureza humana, com resignação, filosoficamente, humanamente (Cíc. Tusc. 2, 65). 2) Bondosamente, com benevolência (Cíc. At. 12, 44, 1). Daí, em sentido irônico: 3) Agradavelmente, alegremente (Hör. Ep. 2, 2, 70). Obs.: Comp.: **humanus** (Cíc. Tusc. 3, 64); superl.: **humanissimē** (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 20).

**hūmānitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Humanidade, a natureza humana, a espécie humana, o espírito humano (Cíc. De Or. 2, 86). II — Daí, em sent. moral: 2) Humanidade, sentimentos pró-

prios do homem, benevolência, bondade (Cíc. Fam. 13, 24, 2). 3) Instrução, educação, cultura, cultura do espírito (Cíc. Cael. 24). 4) Polidez, cortesia, urbanidade, graça (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 39).

**hūmānīter**, adv. 1) Segundo a natureza humana, humanitariamente, resignadamente (Cíc. At. 1, 2, 1). Daí: 2) Como homem que sabe viver, amavelmente, agradavelmente (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 1); (Cíc. Fam. 7, 1, 5).

**hūmānītus**, adv. 1) Segundo a natureza humana (Cíc. Phil. 1, 10). 2) Brandamente, suavemente (Ter. Heaut. 99).

**hūmānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Humano, relativo ao homem, próprio do homem (Cíc. Lae. 20). Daí: 2) Que convém, que pertence ao homem: **humani nihil a me alienum puto** (Ter. Heaut. 77) «nada do que é humano (que pertence ao homem) julgo alheio a mim». II — Sent. moral: 3) Culto, civilizado, instruído (Cíc. Verr. 4, 98). 4) Amável, afetuoso, benevolente, clemente, humanitário (Cíc. At. 16, 16c, 12).

**humātiō**, -ōnis, subs. f. Inumação. (Cíc. Tusc. 1, 102).

**humātus**, -a, -um, part. pass. de **humo**.

**hūmēctō** (**ūmēctō**), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Umedecer, molhar, banhar (Verg. En. 1, 465). II — Intr.: Molhar-se (Plín. H. Nat. 11, 145).

**humēctus** (**ūmēctus**), -a, -um, adj. Umedecido, úmido (Lucr. 4, 634).

**hūmefaciō** (**ūmefaciō**), -is, -ēre, v. tr. Tornar úmido (Plín. H. Nat. 32, 138).

**hūmens** (**ūmens**), -ēntis, part. pres. de **humēo**.

**hūmēō** (**ūmēō**), -ēs, -ēre, v. intr. Ser úmido, estar úmido (Verg. En. 7, 763). Obs.: A grafia mais correta de **humēo** e seus derivados é sem **h**.

**humērus** (**umērus**), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ombro, espádua (geralmente do homem) (Cíc. Verr. 4, 74). Daí: 2) Parte superior do braço (Cels. 8, 1). 3) Espádua, cachaço (do boi), pescoço (de animais) (Cíc. Nat. 2, 159). II — Sent. figurado: 4) Os ombros (Cíc. Flac. 94). 5) Flanco, cimo (de uma montanha) (Estác. Theb. 6, 714). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

**hūmēscō** (**ūmēscō**), -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se úmido, umedecer-se, molhar-se (Verg. G. 3, 111). Obs.: A grafia sem **h** é a correta.

**humi**, v. **humus**.

**hūmidūlus** (ūmidūlus), -a, -um, adj. Um tanto úmido (Ov. Am. 3, 629).

**hūmīdus** (ūmīdus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Úmido, molhado (Cíc. Verr. 1, 45). Daí: 2) Líquido (Verg. En. 4, 486). II — Sent. figurado: 3) Inconsistente (A. Gél. 1, 15, 1). Como subs. n.: **humidum**: 4) Lugar úmido, pântano (Q. Cúrc. 8, 4). 5) Umidade (Tác. An. 1, 61). Obs.: A grafia sem h é a correta.

**hūmīfer** (ūmīfer), -fēra, -fērum, adj. Úmido (Cíc. Div. 1, 15). Obs.: A grafia sem h é a correta.

**humīlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está no chão, que não se levanta do chão, daí: 2) Baixo, pouco elevado, de pequena estatura, pequeno (Verg. En. 4, 255); (Cés. B. Civ. 2, 8, 1). II — Sent. figurado: 3) Humilde, de baixa condição, obscuro (Cíc. Lae. 70). 4) De caráter humilde, modesto (Cíc. At. 2, 21, 3). 5) Fraco, sem importância (Cés. B. Gal. 6, 22, 4). No pl.: 6) Pobres, humildes (Fedr. II, 27). Em sent. pejorativo: 7) Baixo, abjeto, de sentimentos baixos (Cíc. Phil. 2, 82). 8) Abatido, humilhado (Cíc. Fin. 1, 49). Na língua retórica: 9) Simples, modesto (o estilo) (Cíc. Or. 76).

**humīlītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pouca elevação, baixa estatura (Cés. B. Gal. 5, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Baixa condição, humildade, modéstia, pobreza (Cíc. Phil. 13, 23). 3) Fraqueza, poder fraco (Cés. B. Gal. 5, 27, 4). 4) Abatimento (moral), humilhação (Cíc. Tusc. 3, 27). Em sent. pejorativo: 5) Caráter servil, abjeto, baixo (Cíc. De Or. 1, 228).

**humīlīter**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com pouca elevação, baixo, em um lugar pouco elevado (Plín. Ep. 6, 24, 1). II — Sent. figurado: 2) Com pouca elevação, humildemente, com humildade, com fraqueza (Cíc. Tusc. 5, 24).

**humō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enterrar, inumar, cobrir de terra (Cíc. Tusc. 1, 36). II — Daí: 2) Fazer os funerais de alguém (C. Nep. Eum. 13).

**hūmor** (ūmor), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Umidade, elemento líquido, líquido (de toda espécie: água, vinho, lágrimas, sangue) (Cíc. Nat. 2, 26); Verg. G. 2, 143; (Hor. O. 1, 13, 6). II — Daí: 2) Humores do corpo humano (Cíc. Nat. 2, 59). 3) Umidade (Cíc. Div. 3, 58).

**humus**, -ī, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solo, terra (Cíc. Tusc. 1, 36). II — Daí, por extensão: 2) Região, país (Ov. P. 1, 2, 90).

**hunc**, acus. sg. m. de hic.

**Hyacinthīa**, -ōrum, subs. pr. n. Jacíntias, festas na Lacedemônia em honra de Jacinto (Ov. Met. 10, 219).

**hyacinthīnus**, -a, -um, adj. 1) De jacinto (flor) (Catul. 61, 93). 2) Da cor do jacinto (Pérs. 1, 32).

1. **hyacinthus** (-thos), -ī, subs. m. 1) Jacinto (planta) (Verg. G. 4, 183). 2) Espécie de ametista (Plín. H. Nat. 37, 125).

2. **Hyacinthus** (-thos), -ī, subs. pr. m. Jacinto, jovem lacedemônio metamorfoseado em flor Apolo (Ov. Met. 10, 162).

**Hyādēs**, -um, subs. pr. f. As Híades, irmãs de Hias, transformadas em uma constelação que anuncia a chuva (Cíc. Nat. 2, 111).

**Hyālē**, -ēs, subs. pr. f. Híale, uma das ninfas de Diana (Ov. Met. 3, 171).

**hyālus**, -ī, subs. m. Verde, cor verde (Verg. G. 4, 335).

**Hyampōlis**, -is, subs. pr. f. Hiâmpolis, cidade da Fócida (T. Lív. 32, 18, 6).

**Hyāntēus** (-ūs), -ā, -um, adj. Da Beócia, das Musas (Ov. Met. 8, 310).

**Hyās**, -āntis, subs. pr. m. Hías, ou Hiante, filho de Atlas e de Pleioné; morreu despedaçado por uma leoa; suas irmãs, as Híades, morreram de dor e foram transformadas em estrelas (Ov. F. 5, 170). Obs.: Acus.: **Hyan** (Ov. F. 5, 179).

**Hybla**, -ae, subs. pr. f. Hibla. 1) Monte da Sicília, cujo mel era afamado (Verg. Buc. 7, 37). 2) Nome de três cidades da Sicília: **major**, **minor** e **parva** (T. Lív. 26, 21).

**Hyblaeus**, -a, -um, adj. Hibleu, do Hibla (Verg. Buc. 1, 55).

**Hyblē**, -ēs, v. **Hybla** (Ov. A. Am. 3, 150).

**Hyblēnsēs**, -ium, subs. loc. m. Hiblenses, habitantes de Hibla (Cíc. Verr. 3, 102).

**hybrīda** (hibrīda, ibrīda), -ae, subs. m. f. Híbrido, bastardo, de sangue misturado, filho de pais de raça diferente ou de pais de países diferentes (Hor. Sát. 1, 7, 2).

**Hydāspēs**, -is, subs. pr. m. Hidaspes. 1) Grande rio da Índia, afluente do Indo (Mel. 3, 7, 6). 2) Companheiro de Enéias (Verg. En. 10, 747). 3) Nomes de escravo (Hor. Sát. 2, 8, 14).

**Hydra**, -ae, subs. pr. f. 1) A hidra de Lerna, uma serpente com sete cabeças, morta por Hércules (Verg. En. 6, 576). Daí: 2) Serpentário (constelação) (Cíc. Arat. 292).

**hydraula** (-ēs), -ae, subs. m. O que toca o órgão hidráulico (Suet. Ner. 54).

**hydraulĭcus**, -a, -um, adj. Hidráulico, movido por água (Suet. Ner. 41).

**hydraulus**, -i, subs. m. Órgão hidráulico (Cíc. Tusc. 3, 43).

**Hydrēla**, -ae, subs. pr. f. Hidrela, região da Cária (T. Lív. 37, 56).

**Hydrelitānus**, -a, -um, adj. Hidrelitano, de Hidrela (T. Lív. 37, 56, 3).

**hydrīa**, -ae, subs. f. Jarro, cântaro (Cíc. Verr. 2, 47).

**Hydrochōus**, -i, subs. pr. m. Aquário, uma das constelações (Catul. 66, 94).

**hydrōpĭcus**, -i, subs. m. Hidrópico (Hor. Ep. 1, 2, 34).

**Hydrops**, -ōpis, subs. m. Hidropisia (doença) (Hor. O. 2, 2, 13).

**Hydrūntum**, v. **Hydrus** 3.

1. **Hydrus**, subs. pr. m. Hidro, montanha perto de Hidrunte (Luc. 5, 375).

2. **hydrus** (hydros), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Hidra, cobra de água (Verg. G. 4, 458). No pl.: 2) As serpentes das Fúrias (Verg. En. 7, 447). II — Sent. figurado: 3) Veneno (S. It. 1, 322).

3. **Hydrūs**, -ūntis, subs. pr. f. (-ūntum, -i, subs. n. T. Lív. 36, 21, 5). Hidrunte, cidade da Calábria, na Itália, atual Otranto (Cíc. Fam. 16, 9, 2).

**Hyēs**, -ae, subs. pr. m. Hies, nome de um dos Dioscuros (Cíc. Nat. 3, 53).

**Hygia**, -ae, subs. pr. f. Hígia, deusa da saúde (Marc. 11, 60).

**Hygĭnus**, -i, subs. pr. m. Caio Júlio Higino, gramático e fabulista do século de Augusto (Suet. Gram. 20).

**Hylāctor**, -ōris, subs. pr. m. Hilator, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 214).

1. **Hylaeus**, -i, subs. pr. m. Hileu. 1) Centauro morto por Teseu (Verg. Buc. 6, 43). 2) Um dos cães de Acteão (Ov. Met. 3, 213).

2. **Hylaeus**, -a, -um, adj. De Hileu (Prop. 1, 1, 13).

**Hylas**, -ae, subs. pr. m. Hilas. 1) Jovem companheiro de Hércules, aprisionado no fundo de uma fonte pelas ninfas enamoradas de sua beleza (Verg. Buc. 6, 43). 2) Rio da Capadócia (Plín. H. Nat. 6, 8).

**Hylērna**, -ae, subs. pr. f., v. **Helērnus** (Ov. F. 6, 105).

**Hylēs**, -ae, subs. pr. m. Hiles, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 378).

**Hyleus**, -ēi ou -ēos, subs. pr. m. Hileu, um dos caçadores do javali de Cálidon (Ov. Met. 8, 312).

**Hyllus**, -i, subs. pr. m. Hilo. 1) Filho de Hércules e Dejanira (Ov. Her. 9, 44). 2) Rio da Jônia (Plín. H. Nat. 5, 119).

**Hylonōmē**, -ēs, subs. pr. f. Hilônome, esposa de Cilaro (Ov. Met. 12, 405).

**Hymēn**, subs. pr. m. (somente usado no nom. e voc.) Hímen ou Himeneu. 1) Deus do casamento (Ov. Met. 1, 480). 2) Personificação dos cantos nupciais (Ov. Her. 12, 137).

1. **Hymenaeus** (hymenaeos), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Himeneu, casamento, união (Catul. 66, 11). II — Dat.: 2) Epitalâmio, canto de himeneu (Ov. Met. 12, 125). 3) Cópula (dos animais) (Verg. G. 3, 60).

2. **Hymenaeus** (-os), v. **Hymen** (Verg. En. 4, 127).

**Hymettĭus**, -a, -um, adj. De Himeto (Hor. Sát. 2, 2, 15).

**Hymēttus** (-ttos), -i, subs. pr. m. Himeto, montanha da Ática, cujo mel era afamado (Cíc. Fin. 2, 112).

**Hymnis**, -idis, subs. pr. f. Hímnida, título de uma comédia de Caecilius (Cíc. Fin. 2, 22).

**Hypaepa**, -ōrum, subs. pr. m. Hipepa, cidade da Lídia (Ov. Met. 6, 13).

**Hyperis**, -is, subs. pr. m. Hípanis, rio da Sarmácia européia (Cíc. Tusc. 1, 94).

**Hypāta**, -ae, subs. pr. f. Hípata, cidade da Tessália (T. Lív. 36, 16).

**Hypataei**, -ōrum, subs. loc. m. Hipateus, os habitantes de Hípata (T. Lív. 41, 25, 3).

**hyperbāton**, -i, subs. n. Hipérbato, nome de várias figuras de palavra (Quint. 8, 6, 62).

**hyperbōlē**, -ēs (hiperbōla, -ae), subs. f. Hipérbole (termo de retórica) (Quint. 8, 6, 62).

**Hyperbōlus**, -i, subs. pr. m. Hipérbolo, orador ateniense frequentemente posto em ridículo pelos poetas cômicos (Cíc. Br. 224).

**Hyperborēi**, -ōrum, subs. loc. m. Os povos setentrionais (Cíc. Nat. 3, 57).

**hyperborēus**, -a, -um, adj. Hiperbóreo, setentrional (Verg. G. 3, 196).

**Hyperidēs**, -is, subs. pr. m. Hiperídes, célebre orador e homem de estado ateniense, do IV séc. a. C. (Cíc. De Or. 1, 58).

**Hyperīōn**, -ōnis, subs. pr. m. Hiperion. 1) Titã, filho de Uranos e da Terra, e pai do Sol (Cíc. Nat. 3, 54). 2) O Sol (Ov. Met. 8, 565).

**Hyperionis**, -idis, subs. pr. f. Hiperônida, filha do Sol, a Aurora (Ov. F. 5, 159).

**Hypermnēstra**, -ae, (-trē, -ēs), subs. pr. f. Hípermnestra, a única das Danaides que salvou seu esposo Linceu (Ov. Her. 14,1).

**Hypnus**, -i, subs. pr. m. Hipno, nome de um escravo (Marc. 11, 36, 8).

**Hypobolimaesus**, -i, subs. pr. m. Hipobolimeu, nome de uma comédia de Menandro (Quint. 10, 1, 70).

**hypocrita** (hýpocrītēs), -ae, subs. m. Comediante, histrião (Suet. Ner. 24).

**hypodidascālus**, -i, subs. m. O contramestre (Cíc. Fam. 9, 18, 4).

**hypogēum**, -i, subs. n. — Sent. próprio: 1) Construção subterrânea, daí: 2) Jazigo, sepultura (Petr. 111, 2).

**hypomnēmāta**, -um, subs. n. pl. Notas, apontamentos (Cíc. Fil. Fam. 16, 21, 8).

**hypothēca**, -ae, subs. f. Hipoteca (termo jurídico) (Cíc. Fam. 13, 16, 2).

**Hypsa**, -ae, subs. pr. m. Hipsa, riacho da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 90).

**Hypsaesus**, -i, subs. pr. m. Hipseu, sobrenome de P. Plautius (Cíc. At. 3, 8, 3).

**Hypseus**, -ēi, ou -ēs, subs. pr. m. Hipseu, nome de um guerreiro (Ov. Met. 5, 98).

**Hypsipylē**, -ēs, subs. pr. f. Hipsípile, filha de Toas, rei de Lemnos; salvou o pai, quando as mulheres de Lemnos mataram todos os homens da ilha (Ov. Her. 6, 1).

**Hypsipylēus**, -a, -um, adj. De Hipsípile, de Lemnos (Ov. F. 3, 82).

**Hypsithylla**, -ae, subs. pr. f. Hípsitila, nome de mulher (Catul. 32, 1).

**Hircāni**, -ōrum, subs. loc. m. Hircanos, habitantes da Hircânia (TÁC. An. 6, 36).

**Hircanīa**, -ae, subs. pr. f. Hircânia, província da Ásia anterior, perto do mar Cáspio, vizinha da Média (Cíc. Tusc. 1, 108).

**Hircanius** (Plín. H. Nat. 6, 36) e -ānus, -a, -um, adj. Hircano, da Hircânia (Verg. En. 4, 367). Obs.: **Mare Hyrcanum** (Prop. 2, 30, 20) «o mar Cáspio».

**Hircānus Campus**, subs. pr. Planície Hircana, vasta planície da Lídia, perto de Sardes (T. Liv. 37, 38).

**Hyriē**, -ēs, subs. pr. f. Hírie, cidade da Beócia (Ov. Met. 7, 371).

1. **Hyrieus**, -a, -um, adj. De Hirieu (Ov. F. 6, 719).

2. **Hyriēus**, -ēi ou -ēs, subs. pr. m. Hirieu, camponês beócio, pai de Oríon (Ov. F. 5, 499).

**Hyrminum**, -i, subs. pr. m. Hirmino, rio da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 89).

**Hyrtacīdēs**, -ae, subs. pr. m. Hirtácida, filho de Hírtaco, i.e., Niso (Verg. En. 9, 176).

**Hyrtācus**, -i, subs. pr. m. Hírtaco, nome de um guerreiro troiano (Verg. En. 9, 406).

**hysterica**, -ae, subs. f. Mulher histérica (Marc. 11, 71).



# I

**i**, subs. f., n. 9.<sup>a</sup> letra do alfabeto latino. Abreviatura: **I** = **unus**, ou **primus**.

**i**, imperat. pres. de **eo**.

**ia**, pl. de **ion**.

**Iacchus**, **-i**, subs. pr. m. 1) Iaco, outro nome de Baco, o deus do vinho (Cíc. Leg. 2, 24). Daí: 2) O vinho (Verg. Buc. 6, 15).

**Iaera**, **-ae**, subs. pr. f. Iera, nome de uma ninfa do monte Ida (Verg. En. 9, 673).

**Iálysius**, **-a**, **-um**, adj. De Iálisho (Ov. Met. 7, 365).

**Iálysus**, **-i**, subs. pr. m. Iálisho. 1) Rei e protetor de Rodas, cujo retrato foi pintado por Protógenes (Cíc. Verr. 4, 135). 2) Cidade da ilha Rodas (Plín. H. Nat. 5, 132).

**iam**, v. **jam**.

**iambēus**, **-a**, **-um**, adj. Iâmbico (Hor. A. Poét. 253).

**Iamblichus**, **-i**, subs. pr. m. Iâmblico, rei de Emesá, na Arábia (Cíc. Fam. 15, 1, 2).

**iâmbus**, **-i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Iambo, ou jambo, (pé constituído por uma sílaba breve e uma longa) (Cíc. De Or. 3, 182). II — Por extensão: 2) Poema iâmbico (Cíc. Nat. 3, 91). No pl.: 3) Iambos, versos satíricos (Hor. Ep. 1, 19, 23).

**Iamīdae**, **-ārum**, subs. pr. m. Iâmidas, descendentes de Iamo, i. e., adivinhos (Cíc. Div. 1, 91).

**Iamphorýnna**, **-ae**, subs. pr. f. Ianforina, cidade da Trácia (T. Lív. 26, 25).

**Iânthē**, **-ēs**, subs. pr. f. Iante, jovem cretense, filha de Telestes, e que desposou Ifis (Ov. Met. 9, 715).

**ianthīna**, **-ōrum**, subs. n. pl. Vestido cor de violeta (Marc. 2, 39, 1).

**Iapetionīdēs**, **-ae**, subs. pr. m. Filho ou descendente de Jápeto (Ov. Met. 4, 632).

**Iapētus**, **-i**, subs. pr. m. Jápeto, pai de Atlas e de Prometeu (Verg. G. 1, 279).

**Iāpis**, **-idis**, subs. pr. m. Iápide, nome do médico de Enéias (Verg. En. 12, 391).

**Iāpýdēs**, **-um**, subs. loc. m. Iápides, habitantes da Iapídia (Cíc. Balb. 32).

**Iāpýdia**, **-ae**, subs. pr. f. Iapídia, região da Libúrnica (Tib. 4, 1, 108).

**Iāpygia**, **-ae**, subs. pr. f. Iapígia, região da Apúlia (Plín. H. Nat. 3, 102).

**Iāpygius**, **-a**, **-um**, adj. Da Iapígia (Plín. H. Nat. 3, 100).

**Iāpys**, **-ydis**, subs. loc. m. Natural da Iapídia (Verg. G. 3, 475).

**Iāpyx**, **-ygis**, subs. pr. m. Iápige. 1) Filho de Dédalos (Plín. H. Nat. 3, 102). 2) Rio da Iapígia (Plín. H. Nat. 3, 102). 3) Adj. Iápigeo, da Apúlia (Verg. En. 11, 678).

**Iarba**, **-ae**, subs. m., v. **Iarbas** (Ov. F. 3, 552).

**Iārbās** (**Hiārbas**), **-ae**, subs. pr. m. Jarbas, rei da Getúlia (Verg. En. 4, 36).

**Iarbitās**, **-ae**, subs. pr. m. Iarbita, sobrenome de um retor africano, **Codrus** ou **Cordus** (Hor. Ep. 1, 19, 15).

**Iardānis**, **-idis**, subs. pr. f. Iardânide, filha de Iárdano, i. e., Ônfale (Ov. Her. 9, 103).

**Iasīdēs**, **-ae**, subs. pr. m. Iáside, descendente de Iásio (Verg. En. 5, 843).

**Iasīōn**, **-ōnis**, subs. pr. m. Iasião, rei da Etrúria (Ov. Met. 9, 422).

**Iasīus**, **-i**, subs. pr. m. Iásio, filho de Júpiter e amado de Ceres (Verg. En. 3, 168).

**Iāsōn**, **-ōnis**, subs. pr. m. Jasão. 1) Chefe dos Argonautas que, com o auxílio de Medéia, conseguiu apossar-se do velocino de ouro, guardado por um dragão na Cólquida (Cíc. Tusc. 4, 69). 2) Tirano de Feres (Cíc.

Nat. 3, 70). 3) Título de um poema de Varrão (Prop. 2, 34, 85).

**Iasoniūs, -a, -um**, adj. De Jasão (Prop. 2, 25, 45).

**Iassēnsēs, -iūm**, subs. loc. m. Iassenses, habitantes de Iasso (T. Lív. 37, 17).

**Iāssus, -ī**, subs. pr. f. Iasso, cidade da Cária (T. Lív. 37, 17).

**Iasus**, v. **Iassus**.

**iatrialipta (-es), -ae**, subs. m. Massagista (Petr. 28).

**Iaxārtēs, -is**, subs. pr. m. Iaxartes, nome de um rio da Cítia (Plín. H. Nat. 6, 36).

**Iāzygēs, -um**, subs. loc. m. Iáziges, povo do Danúbio (Tác. An. 12, 29).

**ibam**, imperf. do ind. de **eo**.

**Iber (Hiber), -ēris**, subs. loc. m. Ibero, o habitante da Ibéria (Hor. O. 2, 20, 20).

**Ibēra, -ae**, subs. pr. f. Ibera, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 23, 28).

**Ibērī, (Hibērī), -ōrum**, subs. loc. m. Iberos, habitantes de Ibera, na Hispânia (Verg. G. 3, 408).

**Ibēria (Hibēria), -ae**, subs. pr. f. Ibéria, nome dado pelos gregos à Hispânia (Hor. O. 4, 5, 28).

**Ibērina, -ae**, subs. pr. f. Iberina, nome de mulher (Juv. 6, 53).

1. **Ibērus (Hibērus), -a, -um**, adj. Ibero, natural da Ibéria, da Hispânia (Verg. En. 11, 913).

2. **Ibērus (Hibērus), -ī**, subs. pr. m. Ibero ou Ebro, rio da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 60).

**ibi**, adv. 1) Aí, nesse lugar (sent. local) (Cíc. Fam. 6, 1, 1). 2) Então, nesse momento (sent. temporal) (Ter. Andr. 356). 3) Nisso, nesse assunto (Cíc. Amer. 82).

**ibidem**, adv. 1) No mesmo lugar, aí mesmo (Cíc. Amer. 13). 2) No mesmo ponto, no mesmo momento (Cíc. Fin. 1, 19). 3) Ao mesmo tempo (Cíc. Caec. 23).

**ibīdum**, adv. Ali, lá, aí (Plaut. Mil. 505).

1. **ibis, -īdis (-is)**, subs. f. Íbis (ave) (Cíc. Nat. 1, 101).

2. **Ibis, -īdis (-is)**, subs. f. Íbis, título de um poema satírico de Ovídio.

**ibīscum**, v. **hibīscum**.

**ibo**, fut. simp. de **eo**.

**ibrīda**, v. **hybrīda**.

**Ibŷcus, -ī**, subs. pr. m. Íbico. 1) Poeta lírico grego (Cíc. Tusc. 4, 71). 2) Nome de homem (Hor. O. 3, 15, 1).

**Icadīōn, -ōnis**, subs. pr. m. Icadion, filho de Apolo (Cíc. Fat. 5).

**Icariōtis, -īdis**, subs. pr. f. Filho de Icário, i. e., Penélope (Prop. 3, 13, 10).

**Icāris, -īdis**, subs. pr. f. Icáride, filha de Icário (Ov. Ib. 393).

1. **Icarīus, -a, -um**, adj. 1) De Icarus 1 (Ov. Am. 2, 16, 4). 2) De Icarus 2 (Ov. Trist. 1, 1, 90).

2. **Icarīus, -ī**, subs. pr. m. Icário, pai de Penélope (Ov. Her. 1, 81).

**Icārus, -ī**, subs. pr. m. Icaro. 1) Pai de Erígone, que ensinou aos atenienses a cultura da vinha e que foi transformado numa constelação (Ov. Met. 10, 450). 2) Filho de Dédalo, que fugiu de Creta com o pai utilizando-se de asas unidas com cera. Mas, tendo-se aproximado do Sol, a cera derreteu-se, e ele caiu ao mar, que por isso foi chamado «mar de Icaro» (Ov. Met. 8, 195).

**Iccīus, -ī**, subs. pr. m. Ício, nome de homem (Cíc. Phil. 3, 26).

**Icēlus (-os), -ī**, subs. pr. m. Ícelo, outro nome de Morfeu (Ov. Met. 11, 640).

**Icēnī, -ōrum**, subs. loc. m. Icenos, povo da Bretanha (Tác. An. 42, 31).

**ichneumōn, -ōnis**, subs. m. Rato do Egito (animal que segue o crocodilo e lhe destrói os ovos) (Cíc. Nat. 1, 100).

**Ichnobātēs, -ae**, subs. pr. m. Icnóbates, nome de um cão de Acteão (Ov. Met. 3, 207).

**Ichnūsa, -ae**, subs. pr. f. Icnusa, outro nome da ilha Sardenha (Plín. H. Nat. 3, 85).

**Icīllus, -ī**, subs. pr. m. Icílio, nome de vários tribunos da plebe (T. Lív. 3, 30).

**icō (icō), -is, -ēre, icī, ictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater, ferir (Cíc. Div. 2, 135). II — Sent. figurado: 2) Firmar um tratado, celebrar um tratado (Cíc. Rep. 2, 13). 3) Na língua poética: estar perturbado (pelo vinho) (Hor. Sát. 2, 1, 24). Obs.: As formas ativas do infectum e do perfectum e as passivas do infectum são raras e geralmente arcaicas, sendo apenas usado o verbo no part. e na expressão **foedus icere** ou **ici**: «concluir, firmar um tratado».

**iconīsmus, -ī**, subs. m. Representação fiel (Sên. Ep. 95, 66).

**Iconīum, -ī**, subs. pr. n. Icónio, capital da Licaônia (Cíc. Fam. 3, 7, 4).

**icterīcus, -a, -um**, adj. Ictérico, doente de icterícia (Juv. 6, 565).

1. **ictus, -a, -um**, part. pass. de **ico**. 1) Batido, ferido: **lapide ictus** (Cés. B. Civ. 3, 22, 2) «batido (ferido) com uma pedra». 2) Co-

movido, abalado, perturbado (T. Lív. 27, 9, 8). 3) Fulminado: **ictus e caelo** (Cíc. Div. 1, 98) «fulminado pelo raio».

2. **ictus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pancada, golpe (Cés. B. Gal. 1, 25, 3). Daí: 2) Marcação do compasso, pulsação (Plín. H. Nat. 11, 219). II — Sent. figurado: 3) Golpe, perigo (Cíc. Agr. 2, 8); (Sên. Marc. 9, 5). 4) Conclusão, celebração (V. Máx. 2, 7, 1). 5) Raio (do sol) (Ov. Met. 3, 183).

**Icus** (Icos), -i, subs. pr. f. Ico, ilha do mar Egeu (T. Lív. 31, 45).

**id**, nom. e acus, sing. n. de **is**.

**Ida**, -ae ou **Idē**, -ēs, subs. pr. f. Ida. 1) Montanha da Frígia, célebre por vários motivos, entre os quais o culto de Cibele (Verg. En. 2, 801). 2) Montanha de Creta, onde nasceu Júpiter (Verg. En. 12, 412). 3) Nome de uma ninfa caçadora (Verg. En. 9, 177).

1. **Idaeus**, -a, -um, adj. Do monte Ida. 1) Na Frígia (Cíc. At. 1, 18, 4). 2) Em Creta (Cíc. Nat. 3, 42); (Verg. En. 3, 105).

2. **Idaeus**, -i, subs. pr. m. Ideu, nome de homem (Verg. En. 6, 485).

**Idália**, -ae, subs. pr. f., v. **Idálium** (Verg. En. 1, 693).

**Idaliē**, -ēs, subs. pr. f. Idália, sobrenome de Vênus (Ov. Met. 14, 694).

**Idálium**, -i, subs. pr. n. Idálio, cidade da ilha de Chipre, célebre por seu culto a Vênus (Plín. H. Nat. 5, 135).

**Idálius**, -a, -um, adj. De Idália, de Vênus (Prop. 4, 6, 59).

**Idās**, -ae, subs. pr. m. Idas, nome de diferentes personagens (Verg. En. 9, 575).

**idēircō**, adv. Por isto, por este motivo, por esta razão (Cíc. C. M. 33). Obs.: Comumente vem em relação com **quod**, **quia**, **ut**, **ne** e **si**.

**idēa**, -ae, subs. f. Idéia, tipo (das coisas), original, noção, imagem (Sên. Ep. 58, 18). Obs.: Em Cícero, a palavra vem transcrita em grego (Cíc. Tusc. 1, 58).

**Idem**, **eādem**, **Idem**, pronome de identidade. I — Sent. próprio: 1) Este precisamente; daí: 2) O mesmo, a mesma (sent. geral) (Cíc. Of. 1, 90). II — Sents. diversos: 3) Também, ao mesmo tempo (Cíc. Nat. 3, 80). Em correlação com **qui**, **atque**, **et**, **ut**, **quasi**, **cum** (em comparações): 4) Do mesmo modo que, o mesmo que (Cíc. Tusc. 2, 9). Neutro sing. com gen.: 5) O mesmo: **idem juris** (Cíc. Balb. 29) «o mesmo direito». Obs.: Contam como dissílabo as seguintes formas em alguns poetas: **eodem**

(Verg. Buc. 8, 82); **eādem** (Verg. En. 10, 487); **eosdem** (Prop. 4, 7, 7).

**identīdem**, adv. Sem cessar, muitas vezes, continuamente (Cíc. Rep. 6, 18).

**idēō**, adv. E isto porque, por este motivo, por causa disto, por esta razão (Cíc. Verr. 4, 131). Obs.: Aparece em correlação com **quod**, **quia**, **quo**, **ut**, **si**.

**idiōta** (-es), -ae, subs. m. Ignorante, idiota (Cíc. Verr. 4, 4).

**idiōtismus** (-os), -i, subs. m. Idiotismo, expressão própria de uma língua (Sên. Contr. 2, 3, 21).

**Idistavisus** (**Idistaviso**), -i, subs. pr. m. Idistaviso, planície da Germânia (TÁC. An. 2, 16).

**Idmōn**, -ōnis, subs. pr. m. Idmão ou Ídmon. 1) Pai de Aracne (Ov. Met. 6, 8). 2) Profeta de Argos, filho de Apolo (Ov. Ib. 506). 3) Mensageiro dos rútuos (Verg. En. 12, 75).

**Idmonius**, -a, -um, adj. De Idmão (Ov. Met. 6, 133).

**Idomeneus**, -ēi (-ēos), subs. pr. m. Idomeneu. 1) Rei de Creta (Verg. En. 3, 401). 2) Discípulo de Epicuro (Sên. Ep. 21, 3).

**Idomenius**, -a, -um, adj. De Idomeneu, na Macedônia (Cátul. 64, 178).

**idōnēē**, adv. De maneira conveniente, convenientemente (Cíc. Inv. 1, 20).

**idōnēus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Próprio para, apto a (Cés. B. Gal. 3, 18, 1). Daí: 2) Conveniente, útil (Cés. B. Gal. 5, 9, 1). 3) Propício, favorável, oportuno (Cíc. A mer. 68). II — Sent. moral: 4) Digno de, capaz, hábil, idôneo (Cíc. Pomp. 57); (A. Gél. 10, 26, 5). Obs.: Constrói-se absolt.; com um complemento introduzido pela prep. **ad** (Cés. B. Gal. 4, 23, 4); com dat. (TÁC. An. 1, 23); com abl. (mais raro) (S. Jer. 3, 5); com inf. (também raro) (Sên. Ep. 102, 23); com **qui** e o verbo no subj. (Cíc. Pomp. 57).

**idos**, subs. n. Aparência, forma (Sên. Ep. 58, 17).

**Idūmaeus**, -a, -um, adj. Da Iduméia, na Palestina (Verg. G. 3, 12).

**idūs**, -ūum, subs. f. pl. Os idos (o dia 15 dos meses de março, maio, julho e outubro; o dia 13 dos restantes meses) (Cíc. Fam. 1, 1, 3).

**Idýia**, -ae, subs. pr. f. Idíia, mulher de Eetes e mãe de Medéia (Cíc. Nat. 3, 48).

**idyllum** ou **ēdylūm**, -i, subs. n. Idílio, poema pastoril (Plín. Ep. 4, 14, 9).

**iens**, **eūntis**, part. pres. de **eo** (Cíc. At. 16, 1).

**ietênsês, -um**, subs. loc. m. pl. Ietenses, povo da Sicília (Plín. H. Nat. 3, 91).

**Igilum, -i**, subs. pr. n. Igílio, ilha perto da Etrúria (Cés. B. Cív. 1, 34, 2).

**igítur**, adv. 1) Nestas circunstâncias, portanto, pois, então (Plaut. Cas. 216). 2) Pois, por conseguinte (Cíc. Tusc. 1, 71). 3) Pois (interrogativo conclusivo) (Cíc. Tusc. 1, 70). 4) Então (usado para retomar um assunto interrompido) (Cíc. Tusc. 1, 30). 5) Então, assim pois, em resumo, numa palavra (Cíc. Tusc. 1, 70). 6) E pois, portanto (usado para abordar um desenvolvimento já anunciado) (Cíc. Fin. 1, 66).

**ignārus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, ignorante, que esqueceu, ignaro (sent. ativo) (Cíc. Verr. 4, 77). II — Daí: 2) Ignorado, desconhecido (sent. passivo) (Sal. B. Jug. 52, 4).

**ignāvē**, adv. 1) Com fraqueza, sem energia (Hor. Ep. 2, 1, 67). 2) Frouxamente, sem vigor (tratando-se do estilo) (Cíc. Tusc. 2, 55).

**ignāvia, -ae**, subs. f. Ignāvia, inação, indolência, preguiça (Cíc. Tusc. 3, 14).

**ignāvus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Ignavo, sem atividade, indolente, preguiçoso (Cíc. C. M. 36). Daí, em sent. moral: 2) Cobarde, sem coragem (Cíc. Tusc. 2, 54). Usado subst.: 3) Os cobardes (Cíc. Caec. 46). II — Sent. figurado: 4) Sem energia, improdutivo, sem valor, inútil, inerte (Verg. G. 2, 208). 5) Que faz entorpecer, que torna ocioso (Ov. Met. 2, 763); (Ov. Met. 7, 529).

**ignēscō, -is, -ēre**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Pegar fogo (Cíc. Nat. 2, 40). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se (Verg. En. 9, 66).

**ignēus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De fogo, ígneo, inflamado, abrasado (Cíc. Nat. 2, 40). II — Sent. figurado: 2) Resplandecente, brilhante (Plín. H. Nat. 8, 137). 3) Ardente, arrebatado, violento (Verg. En. 6, 730).

**ignicūlus, -i**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Pequeno fogo, faísca, centelha (Plín. H. Nat. 35, 184). II — Daí: 2) Pequena chama (Plín. H. Nat. 37, 90). No pl.: 3) Faíscas, chispas (Cíc. Tusc. 3, 2). II — Sent. figurado: 4) Viveza (Cíc. Fam. 15, 20, 2).

**ignifer, -fēra, -fērum**, adj. Ignífero, ardente, inflamado (Ov. Met. 2, 59).

**ignigēna, -ae**, subs. m. Ignígeno, nascido no fogo (epíteto de Baco) (Ov. Met. 4, 12).

**ignīpēs, -pēdis**, subs. m. Ignípede, que tem pés de fogo (Ov. Met. 2, 392).

**ignipōtens, -ētis**, adj. 1) Ignipotente, senhor do fogo (epíteto de Vulcano), luminoso (Verg. En. 12, 90). 2) Como subs. m.: 2) Vulcano (deus do fogo) (Verg. En. 8, 414).

**ignis, -is**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Fogo (elemento), chama, incêndio (sing. e pl.) (Cés. B. Gal. 2, 7, 4). Daí: 2) Clarão, relâmpago (Verg. En. 4, 167). Donde (sent. poético): 3) Estrelas, astros (Hor. O. 1, 12, 47). II — Sent. figurado: 4) Fogo (de uma paixão, da cólera) (Cíc. Rab. Post. 13). 5) Esplendor (Ov. Met. 4, 81). 6) Rubor (das faces) (Cíc. Tim. 49). 7) Chama (de uma paixão), amor (Verg. En. 4, 2). 8) Objeto da paixão, objeto amado (Verg. Buc. 3, 66). Na língua médica: 9) Fogo (sagrado), erisipela: **ignis sacer** (Verg. G. 3, 566).

**igniscō = ignēscō**.

**ignītus, -a, -um**. I — Part. pass. de **ignīo**. II — Adj.: Sent. figurado: 1) Inflamado, ardente, vivo (Cíc. apud Sérv. En. 6, 33). Daí: 2) Cintilante, brilhante (A. Gél. 17, 8, 10).

**ignōbīlis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, obscuro (Cíc. Tusc. 3, 57). II — Daí: 2) De origem obscura, sem nobreza, ignóbil, desprezível (Verg. En. 4, 24).

**ignōbīlītās, -tātis**, subs. f. Origem obscura, obscuridade (de nascimento), baixa origem (Cíc. Tusc. 5, 103).

**ignōbīlīter**, adv. Sem honra, ignobilmente (Eutr. 7, 23).

**ignōmīnīa, -ae**, subs. f. Ignomínia, desonra, afronta, mancha, infâmia, vergonha: *senatus* (Cíc. Prov. 16) «desonra do senado». Obs.: Termo técnico da língua jurídica, significando propriamente a desonra resultante da repreensão infligida pelo censor a um civil, ou da cassação do posto ou rebaixamento do mesmo infligido pelo general.

**ignōmīnīōsē**, adv. Vergonhosamente (Eutr. 4, 24).

**ignōmīnīōsus, -a, -um**, adj. Ignominioso, desonroso, vergonhoso, degradante, infamado (Cíc. 3, 34).

**ignōrābīlis, -e**, adj. Desconhecido, ignorado (Cíc. Inv. 2, 99).

**ignōrāntīa, -ae**, subs. f. Ignorância, desconhecimento (Cíc. Clu. 109).

**ignōrāntīō, -ōnis**, subs. f. Ação de igno-

rar, ignorância (acidental) (Cíc. Fam. 2, 9, 1).

**ignōrātus, -a, -um**, part. pass. de **ignōro**.

**ignōrō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Ignorar, não saber, desconhecer (Cíc. Phil. 8, 7); (Cíc. Rep. 3, 28). Intr.: 2) Estar na ignorância (Cíc. Mil. 33). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e inf. com interrog. indir.; com **quin**; com abl. com **de**; ou intransitivamente.

**ignōscens, -ēntis**. I — Part. pres. de **ignōsco**. II — Adj.: indulgente (Ter. Heaut. 645).

**ignoscētia, -ae**, subs. f. Ação de perdoar (A. Gél. 6, 3, 47).

**ignoscibilis, -e**, adj. Perdoável (A. Gél. 13, 21, 1).

**ignōscō, -is, -ēre, -nōvī, -nōtum**, v. tr. e intr. Perdoar, desculpar (Cíc. Fam. 5, 12, 1); (Plaut. Amph. 257); (Cíc. Amer. 3). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com dat.; com or. introduzida por **quod** ou **si**; raramente como intr.

**ignōtūrus, -a, -um**, part. fut. de **ignōsco**.

**ignōtus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, ignorado, obscuro (Cíc. Br. 242). II — Daí: 2) Ignorante, que não conhece, que ignora (geralmente no pl.) (Cíc. Fam. 5, 12, 7).

**ignōvī**, perf. de **ignōsco**.

**Iguvinātes, -ium** e **Iguvīnī, -ōrum**, subs. loc. m. Iguvinos, os habitantes de Igúvio (Cíc. Balb. 47).

**Iguvium, -i**, subs. pr. n. Igúvio, cidade da Úmbria (Cíc. At. 7, 13b, 6).

1. **ī**, nom. pl. m. de **is**.

2. **ī**, perf. de **eo**.

**Ilerda, -ae**, subs. pr. f. Ilerda, cidade da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 41).

**Ilerdēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Ilerdenses, habitantes de Ilerda (Plín. H. Nat. 3, 24).

**Ilergāonēnsēs, -ium**, e **Ilergāōnēs, -um**, subs. loc. m. Ilergaonenses, povo da Hispânia Tarraconense (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

**Ilex, -icis**, subs. f. Azinheira (Verg. Buc. 7, 1).

1. **īla, -ae**, subs. pr. f. Ília, i. e., Réia Sílvia, filha de Numitor, mãe de Rômulo e Remo (Verg. En. 1, 274).

2. **īla, -ium**, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Flancos, ilhargas, partes laterais do ventre (dos animais ou do ho-

mem), ventre (Verg. G. 3, 507). II — Daí: 2) Entranhas (Hor. Sát. 2, 8, 30).

**īlīacus, -a, -um**, adj. De Ílio, i. e., de Tróia, troiano (Verg. En. 2, 117); **īlīacum carmen** (Hor. A. Poét. 129) «o poema de Ílio», i. e., a *Ilíada* de Homero.

1. **īlīādēs, -ae**, subs. pr. m. *Ilíade*, filho de Ília (Rômulo ou Remo) (Ov. F. 4, 23).

2. **īlīādēs, -ae**, subs. pr. m. Filho de Ílio, i. e., Ganimedes (Ov. Met. 10, 160).

3. **īlīādēs, -um**, subs. loc. f. As troianas (Verg. En. 3, 65).

**īlīas, -ādis**, subs. loc. f. 1) Troiana (Ov. Trist. 2, 371). 2) A *Ilíada*, célebre poema de Homero, que canta a guerra entre gregos e troianos (Cíc. At. 8, 11, 3).

**īlīcet, adv.** 1) Podem retirar-se, está acabado, termina aqui (Plaut. Capt. 469). 2) Está tudo perdido, não há esperança (Plaut. Truc. 592). 3) Imediatamente, logo a seguir (Verg. En. 2, 758).

**īlīcētum, -i**, subs. n. Azinhal, lugar plantado de azinheiras (Marc. 12, 18, 20).

**īlīcēus (īlignēus, īlignus), -a, -um**, adj. De azinheira (Verg. G. 3, 330).

**īlīēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Ilienses. 1) Os troianos, de Ílio (Suet. Tib. 52). 2) Povo da Sardenha (T. Lív. 40, 19, 6).

**īlīon, -i**, subs. pr. n. Ílio. 1) v. **īlīum**. 2) Cidade da Macedônia (T. Lív. 31, 27).

**īlīōna, -ae**, e **īlīōnē, -ēs**, subs. pr. Iliōna, 1) Filha mais velha de Príamo, rei de Tróia (Verg. En. 1, 653). 2) Título de uma tragédia de Pacúvio (Cíc. Tusc. 1, 106).

**īlīonēnsēs, -ium**, subs. loc. m. Iliionenses, epíteto dos habitantes de Lavínio (Plín. H. Nat. 3, 64).

**īlīoneus, -ī (-ēs)**, subs. pr. m. Iliōneu. 1) Um dos filhos de Níobe (Ov. Met. 6, 261). 2) Nome de um dos companheiros de Enéias (Verg. En. 1, 521).

**īlīthīā, -ae**, subs. pr. f. Ilitíia, outro nome de Diana ou Juno Lucina (Ov. Met. 9, 283).

**īlīum (īlīon), -i**, subs. pr. n., ou **īlīos, -i**, subs. pr. f. Ílio ou Tróia, cidade da Ásia Menor (Verg. En. 1, 68).

**īlīus, -a, -um**, adj. De Ílio, troiano (Verg. En. 9, 285).

1. **īllā, adv.** Por ali, por aquelas paragens (Ov. F. 6, 395).

2. **īlla**, nom. sing. f. e nom. acus. pl. n. de **ille**.



**illabefactus** (inl-), -a, -um, adj. Indestrutível (Ov. P. 4, 12, 30).

**illabor** (inlābor), -āris, -bī, -lāpsus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Escorregar para, cair em (Cíc. Nat. 2, 135). II — Daí: 2) Penetrar em, lançar-se em (Cíc. Leg. 2, 39).

**illaboratus** (inl-), -a, -um, adj. Não trabalhado, sem cultura (Sên. Ep. 90, 40).

**illaborō** (inlāborō), -ās, -āre, v. intr. Trabalhar em (Tác. Germ. 46, 5). Obs.: Constrói-se com dat.

**illac**, adv. Por ali, por lá, do outro lado (Cíc. At. 7, 3, 5).

**illacessitus** (inl-), -a, -um, adj. Que não foi atacado, que não foi provocado (Tác. Germ. 36).

**illacrimābilis** (inl-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi chorado (Hor. O. 4, 9, 26). II — Daí, em sent. moral: 2) Inexorável, sem piedade (Hor. O. 2, 14, 6).

**illacrīmō** (inlacrīmō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Chorar, chorar a propósito de, deplorar (Cíc. Tusc. 2, 21). II — Sent. figurado: 2) Suar, gotejar, pingar (Verg. G. 1, 480). Obs.: Constrói-se com dat., ou absolut.

**illacrīmor** (inlacrīmor), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. = **illacrīmō**. Chorar, chorar a propósito de (Cíc. Nat. 3, 82).

**illaec**, v. **illic**.

**illaesus** (inl-), -a, -um, adj. Ileso, que não foi ferido ou prejudicado, que não sofreu (Ov. Met. 2, 826).

**illaetābilis** (inl-), -e, adj. Que não se pode alegrar; donde: triste, penoso, desagradável (Verg. En. 3, 707).

**illanc**, acus. sing. f. de **illic** (Plaut. Cist. 123).

**illāpsus** (inlāpsus), -a, -um, part. pass. de **illābor**.

**illaqueātus** (inlaqueātus), -a, -um, I — Part. pass. de **illaquēō**. II — Adj.: enlaçado (sent. figurado) (Cíc. Har. 7).

**illaquēō** (inlaquēō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Enlaçar, apanhar, enredar, seduzir (Hor. O. 3, 16, 16).

**illātrō** (inlātrō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Ladrar contra (Luc. 6, 724).

**illātus** (inlātus), -a, -um, part. pass. de **infēro**.

**illaudābilis** (inl-), -e, adj. Que não merece louvores (A. Gél. 2, 6, 17).

**illaudātus** (inl-), -a, -um, adj. 1) Indigno de louvor (Verg. G. 3, 5). 2) Obscuro, sem glória (Plín. Ep. 9, 26, 4).

**ille, illa, illud**, pron. demonstr. I — Sent. próprio: 1) Aquele, aquela, aquilo; ele, ela, o, a (designando o que está mais longe com referência a quem fala) (Cíc. Verr. 4, 147). II — Sent. poético: 2) Desde então: **ex illo** (Verg. En. 2, 169) «desde então». III — Empregos diversos: 3) Famoso, célebre (enfaticamente) (Cíc. De Or. 2, 58). 4) Ele (interlocutor de um diálogo): **tum ille** (Cíc. De Or. 1, 145) «então ele». 5) Tal, tais (anunciando o que segue) (Cíc. Ac. 1, 22).

**illecēbra** (inl-), -ae, subs. f. (geralmente no pl.: **illecēbrae, -ārum**). 1) Atrativo, sedução, encanto, negaça (para os pássaros), carícias (Cíc. Mil. 43). No pl.: 2) Atrativos; seduções, iscas (Cíc. Cat. 1, 13).

**illecebrōsus** (inl-), -a, -um, adj. Sedutor (Plaut. Bac. 87).

1. **illēctus** (inl-), -a, -um, adj. Não lido (Ov. A. Am. 1, 469).

2. **illēctus** (inl-), -a, -um, part. pass. de **illicio**.

3. **illēctus** (inl-), -ūs, subs. m. Sedução (Plaut. Bac. 55).

**illepīdē** (inlepīdē), adv. Sem graça, sem elegância (Hor. Ep. 2, 1, 77).

**illepīdus** (inl-), -a, -um, adj. Sem graça, desagradável, grosseiro, impertinente (Plaut. Bac. 514).

**illēvī** (inlēvī), perf. de **illīno**.

1. **illex** (inl-), -ēgis, adj. Que não tem lei, contrário à lei (Plaut. Pers. 108).

2. **illex**, -īcis, subs. m. Ave que serve de chamariz para atrair as outras; daí: isca, sedução (Plaut. As. 221).

**illēxī** (inlēxī), perf. de **illicio**.

**illi**, dat. sing. (m. f. e n.) ou nom. pl. m. de **ille, illa, illud**.

**illibātus** (inl-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi encetado, inteiro, intacto (T. Lív. 3, 61, 5). II — Sent. moral: 2) Ilibado, que está sem mancha, puro (Luc. 2, 342).

**illiberālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indigno de um homem livre (Cíc. Of. 1, 150). II — Daí, em sent. moral: 2) Degradante, desprezível, sórdido, baixo (Cíc. Of. 1, 104). 3) Descortês (Cíc. Fam. 13, 1, 5). 4) Pouco generoso, avaro, mesquinho (T. Lív. 38, 14, 14).

**illiberālitās (inl-), -tātis**, subs. f. Falta de generosidade, mesquinha (Cíc. At. 8, 6, 3).

**illiberāliter (inliberāliter)**, adv. 1) De maneira indigna para um homem livre, sem nobreza (Cíc. Rep. 1, 22). 2) Mesquinha, sordidamente (Cíc. At. 4, 2, 5).

1. **illic, illaec, illuc**, formas arcaicas = **ille, illa, illud** (Plaut. Mil. 657).

2. **illic**, adv. 1) Lá, acolá, ali (Tác. Hist. 2, 47). 2) Na expressão: **illic... hic** (Cíc. Clu. 171) «aquí... acolá».

**illicō (inlicō), -is, -ēre, -lēxi, -lēctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrair a uma armadilha, seduzir, cativar, prender (Cíc. Tusc. 4, 12). II — Daí: 2) Desviar (Cíc. At. 9, 13, 3). 3) Arrastar a, induzir a (Lucr. 2, 788); (Tác. An. 6, 36).

**illicitātor (inl-), -ōris**, subs. m. Comprador (licitante) (Cíc. Fam. 7, 2, 1).

**illicitus (inl-), -a, -um**, adj. Ilícito, ilegal, proibido (Tác. An. 12, 15).

**illicitum (inl-), -i**, subs. n. 1) Atrativo, chamariz (Varr. R. Rust. 3, 16, 22). 2) Convocação do povo (Varr. L. Lat. 6, 94).

**illicō (illicō)**, adv. 1) No lugar, neste lugar (Ter. Phorm. 195). 2) Sem demora, imediatamente (Cíc. Mur. 22).

**illidō (inlidō), -is, -ēre, -līsi, -līsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Bater contra, quebrar de encontro, lançar contra (Verg. En. 1, 112). Daí: 2) Fazer em pedaços, despedaçar (Cíc. Har. 55).

**illigātus (inligātus), -a, -um**, part. pass. de **illigo**.

**illigō (inligō), -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar, amarrar em ou sobre, prender, encerrar (Cíc. Tusc. 1, 63); (Verg. En. 10, 794). II — Sent. figurado: 2) Ligar, unir, atar (Cíc. De Or. 3, 175). 3) Embaraçar (sent. próprio e figurado), envolver (Cíc. De Or. 2, 61).

**illim**, adv. arc. = **illinc** (Lucr. 3, 879); (Cíc. Har. 42).

**illimis (-inl-), -e**, adj. Sem lama, e daí: límpido, puro (Ov. Met. 3, 407).

**illinc**, adv. De lá, dacolá, do outro lado, daquela parte de lá (Cíc. Phil. 2, 77).

**illinō (inlinō), -is, -ēre, -lēvi, -lītum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer um revestimento dentro ou sobre, untar (T. Lív. 42, 64, 3). Daí: 2) Aplicar, esfregar, cobrir: ... *collyria oculis* (Hor.

Sát. 1, 5, 31) «aplicar um colírio nos olhos». II — Sent. figurado: 3) Impregnar: *donum veneno illitum* (T. Lív. 5, 2, 3) «presente impregnado de veneno».

**illiquefactus (inl-), -a, -um**, adj. Liquefeito (Cíc. Tusc. 4, 20).

**illisi (inlisi)**, perf. de **illido**.

**illius (inlisus), -a, -um**, part. pass. de **illido**.

**illitterātus (inl-), -a, -um**, adj. Sem instrução, iletrado, ignorante (Cíc. De Or. 2, 25).

**Illiturgi (Illiturgi)**, subs. pr. n. Iliturge, cidade da Bética (T. Lív. 23, 49, 5).

**Illiturgitani, -orum**, subs. loc. m. Iliturgitanos, habitantes de Iliturge (T. Lív. 8, 19, 2).

**illitus (inlitus), -a, -um**, part. pass. de **illino**.

**illius**, gen. sing. (m. f. e n.) de **ille**.

**illiusmōdi**, adv. Daquele modo, assim, daquela maneira (Cíc. Caecil. 31).

**illix**, v. **illex**.

**illō**, adv. Para os lados de lá, para lá (Cíc. Verr. 1, 147).

**illōc = illūc**, adv. Lá para baixo, para lá (Plaut. Truc. 647).

**illocābilis (inl-), -e**, adj. Que não se pode casar (Plaut. Aul. 189).

**illōtus, illautus ou illūtus (inl-), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está lavado, sujo (Hor. Sát. 2, 4, 84). II — Por extensão: 2) Que não está seco (Verg. G. 3, 443).

**illūc**, adv. I — Sent. próprio: 1) Para lá, para ali (Cíc. Tusc. 1, 75). II — Sent. figurado: 2) Para o ponto de partida, ao início (Cíc. Tusc. 5, 80).

**illucēō (inlucēō), -ēs, -ēre**, v. intr. Luzir, brilhar (Plaut. Capt. 597).

**illucēscō (inlucēscō), -is, -ēre, -lūxi**, v. incoat. intr. I) Romper o dia, começar a brilhar (Cíc. Nat. 2, 96). 2) Tr.: Iluminar, começar a clarear (Plaut. Bac. 256). 3) Impess.: amanhecer (T. Lív. 1, 28, 2).

**illuctans (inl-), -āntis**, adj. Que luta em ou contra (sent. figurado) (Estác. Theb. 4, 790).

**illūd**, n. de **ille**.

**illūdō (inlūdō), -is, -ēre, -lūsī, -lūsūm**, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Divertir-se, brincar com (Hor. Sát. 1, 4, 139). II — Sent. figurado: 2) Zombar, escarnecer, insultar, ultrajar (Cíc.

Amer. 54); (Verg. En. 2, 464). 3) Lesar, maltratar, prejudicar: **frondi uri illudunt** (Verg. G. 2, 375) «os urros (búfalos) maltratam (prejudicam) as folhagens». 4) Insultar, não respeitar, ultrajar (Tác. An. 13, 71). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com acus. com in.

**illūminātē** (inlūminātē), adv. Com brilho de estilo, brilhantemente (Cíc. De Or. 3, 53).

**illūmināfō**, -ōnis, subs. f. Claridade, luz (sent. próprio e figurado) (Macr. Sat. 1, 18; 13).

**illūminātus** (inlūminātus), -a, -um, part. pass. de **illūmīno**.

**illūmīnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Esclarecer, iluminar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 2, 119). II — Sent. figurado: 2) Tornar brilhante, fazer brilhar (Cíc. De Or. 3, 170). 3) Tornar ilustre (V. Pat. 1, 18, 3).

**illunc**, v. **illuc**.

**illūnis** (inl-), -e e **illūnūs**, -a, -um, adj. Sem lua, não alumado pela lua (Plín. Ep. 6, 20, 15).

**illūrcis**, -is, subs. f., v. **Ilōrci**.

**Ilurgavonēnses**, -um, subs. loc. m. = **Ilergaonēnses** (Cés. B. Civ. 1, 60, 2). Ilergaonēnses.

**illuri**, **illuric**-, v. **illyr**-.

**illūsi** (inlūsi), perf. de **illūdo**.

**illūstō** (inl-), -ōnis, subs. f. Ironia (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 202).

**illūster**, nom. m. de **illūstris** (V. Máx. 4, 1, 5).

**illūstrāmentum** (inl-), -i, subs. n. Ornamento (Quint. 11, 3, 149).

**illūstrāfō** (inl-), -ōnis, subs. f. Ação de esclarecer, de tornar brilhante (hipotipose, termo de retórica) (Quint. 6, 2, 32).

**illūstrātus** (inl-), -a, -um, part. pass. de **illūstro**.

**illūstris** (inl-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Luminoso, que dá luz, claro, bem alumado (Cíc. Or. 50). Daí: 2) Brilhante: **illustris stella** (Cíc. Div. 1, 130) «estrela brilhante». II — Sent. figurado: 3) Claro, evidente (Cíc. Fin. 3, 40). 4) Célebre, ilustre, distinto, nobre (Cíc. Br. 74).

**illūstris**, adv. Mais claramente (Cíc. Fam. 10, 19, 1).

**illūstrō** (inl-), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Esclarecer, aclarar, iluminar (Cíc. Verr. 4, 71). II — Sent. figura-

do: 2) Tornar claro, evidente, explicar (Cíc. Cat. 3, 20). 3) Dar brilho, tornar brilhante, ornar (tratando-se de estilo) (Cíc. Or. 92). 4) Tornar célebre, ilustrar (Cíc. Arch. 31).

**illūsus** (inl-), -a, -um, part. pass. de **illūdo**.

**illūtus**, v. **illōtus**.

**illuvēs** (inl-), -ēi, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imundície (Verg. G. 3, 561); (Cíc. poet. Tusc. 3, 16). II — Sent. figurado: 2) Inundação, cheia, estagnação das águas lodosas (Tác. An. 12, 51).

**illūxi** (inl-), perf. de **illucēscō**.

**Illyria**, -ae, subs. pr. f. Ilíria, região da Itália banhada pelo mar Adriático (Prop. 1, 8, 2).

**Illyricum**, -i, subs. pr. n. A Ilíria, região da Itália (Cíc. At. 10, 6, 3).

**Illyricus**, -a, -um, adj. Da Ilíria (Verg. En. 1, 243).

**Illyrii**, -ōrum, subs. loc. m. Os ilírios, habitantes da Ilíria (T. Lív. 10, 2).

**Illyris**, -idis, subs. f. 1) Da Ilíria (Ov. Trist. 2, 225). Subs. pr. 2) Ilha vizinha da Cilícia (Plín. H. Nat. 5, 131). 3) A Ilíria (Ov. P. 2, 2, 79).

**Illyrius**, -a, -um, adj. Ilírio, natural da Ilíria (Cíc. Of. 2, 40).

**Ilōrci**, subs. pr. m. Ilorcos, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 9).

**Ilorcitani**, -ōrum, subs. loc. m. Ilorcitanos, habitantes de Ilorcos (Plín. H. Nat. 3, 9).

**ilōtae**, -ārum, subs. m. Ilotas, a classe dos escravos entre os espartanos (T. Lív. 34, 27, 9).

**Ilucia**, -ae, subs. pr. f. Ilúcia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. 35, 7).

**Ilus**, -i, subs. pr. m. Ilo. 1) Filho de Tros, rei de Tróia, e fundador de Ílio (Verg. En. 6, 650). 2) Apelido de Ascânio (Verg. En. 1, 268). 3) Companheiro de Turno (Verg. En. 10, 400).

**Ilvātēs**, -um, (-um), subs. m. Ilvates, povo da Ligúria (T. Lív. 31, 10, 2).

**im** = **eum** (Cíc. Leg. 2, 60).

**Imacharēnsis**, -e, adj. De Imacara, cidade da Sicília (Cíc. Verr. 5, 15).

**imāginārius**, -a, -um, adj. Imaginário, falso (T. Lív. 3, 41, 1).

**imāgināfō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imagem, visão (Plín. H. Nat. 20, 68). II — Sent. figurado: 2) Pensamento (Tác. An. 15, 36).

**imāginātus**, -a, -um, part. pass. de **imāginor**.

**imāginor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr.

Imaginar, representar na imaginação, sonhar (TÁC. AN. 15, 69).

**imaginŏsus, -a, -um**, adj. Imaginoso, cheio de fantasias, que tem alucinações (CATUL. 41, 8).

**imāgō, -inis**, subs. f. I — Sent. próprio: Imagem, forma, aspecto (T. LÍV. 3, 58, 2). Daí: 2) Retrato, representação (CÍC. FAM. 5, 1, 7). Por extensão: 3) Imagem, sombra (de um morto) (CÍC. DIV. 1, 63). Onde: 4) Fantasma, visão, sonho (HOR. O. 3, 27, 40). 5) Espectro (PLÍN. EP. 7, 27, 6). II — Sent. figurado: 6) Eco (CÍC. TUSC. 3, 3). 7) Retrato, cópia (de alguém) (CÍC. FAM. 6, 6, 13). 8) Cópia, imitação (em oposição à realidade) (QUINT. 10, 1, 16). 9) Sombra, aparência (CÍC. SEST. 30). 10) Imagem, comparação, parábola (termo de retórica) (HOR. SAT. 2, 3, 320). 11) Idéia, pensamento, lembrança (TÁC. AN. 2, 53).

**imāguncŭla, -ae**, subs. f. Pequeno retrato (SUET. AUG. 7).

**Imāōn, -ōnis**, subs. pr. m. Imāon, nome de guerreiro (VERG. EN. 10, 424).

**imbalnitēs, -ēi**, subs. f. Sujeira (LUCIL. 26, 45).

**Imbārus, -i**, subs. pr. m. Imbaro, montanha da Cilícia (PLÍN. H. NAT. 5, 93).

**imbēcillīs, v. imbecillus.**

**imbēcillitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Fraqueza (física), debilidade (CÍC. AT. 11, 6, 4). Daí: 2) Fraqueza, falta de força (CÍC. LAE. 26). II — Em sent. moral: 3) Fraqueza (de espírito), falta de coragem, covardia (CÍC. OF. 1, 117); (CÉS. B. GAL. 7, 77, 9).

**imbēcillŭs**, adv. Muito debilmente, muito fracamente (CÍC. AC. 2, 52).

**imbēcillŭs, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Fraco (de corpo) (CÍC. FAM. 7, 1, 3). II — Sent. figurado: 2) Estéril (tratando-se da terra) (PLÍN. H. NAT. 17, 35). 3) Fraco (de espírito), sem força, pusilânime (CÍC. REP. 1, 48). 4) Humilde (CÍC. LAE. 70). Obs.: 1) A forma **imbecillis, -e** é também atestada (SÊN. CLEM. 2, 6, 3). 2) Comp. **imbecillior** (CÍC. AT. 10, 14, 2).

**imbēllis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Imbele, impróprio para a guerra, que não serve para combater, portanto: pacífico, sem luta (CÍC. OF. 1, 83). II — No sent. moral: 2) Sem coragem, pusilânime (CÍC. LAE. 47). 3) Fraco, sem força (VERG. EN. 2, 544). 4) Calmo, tranqüilo, sereno (tratando-se do mar) (ESTÁC. S. 3, 5, 84).

**imber, -bris**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chuva, aguaceiro (CÍC. VERR. 4, 86). Por extensão: 2) Água (elemento), água da chu-

va (TÁC. HIST. 5, 12). 3) Água, líquido (em geral) (VARR. L. LAT. 7, 37). II — Sent. figurado: 4) Nuvem (de chuva) (VERG. EN. 3, 194). 5) Chuva (de lágrimas) (OY. TRIST. 1, 3, 18).

**imbērbis, -e e imbērbus, -a, -um**, adj. Imberbe, sem barba, que ainda não tem barba, jovem (CÍC. NAT. 3, 83). Obs.: Tanto a primeira quanto a segunda forma se encontram em Cícero.

**imbībī**, perf. de **imbībo**.

**imbībō, -is, -ēre, -bībī** (sem supino), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Absorver, embeber-se (PLÍN. H. NAT. 24, 134). II — Sent. figurado: 2) Conceber, meter na cabeça, formar uma idéia (CÍC. VERR. pr. 42).

**imbītō, -is, -ēre**, v. tr. Entrar em, penetrar (PLAUT. EP. 145).

**Imbrasīdēs, -ae**, subs. pr. m. Descendente de Imbraso (VERG. EN. 12, 343).

**Imbrāsus, -i**, subs. pr. m. Imbraso, companheiro de Enéias (VERG. EN. 12, 343).

**Imbreus, -ēi (-ēos)**, subs. pr. m. Imbreu, nome de um centauro (OV. MET. 12, 310).

**imbrex, -icis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Telha côncava (com a concavidade voltada para cima), telha-canal (VERG. G. 4, 296). II — Sent. figurado: 2) Modo de bater palmas com as mãos encurvadas (SUET. NER. 20).

**imbrīcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Cobrir de telhas côncavas, de telhas-canal (PLÍN. H. NAT. 11, 1).

**imbrīcus, -a, -um**, adj. De chuva, chuvoso (PLAUT. MERC. 877).

**imbrīfer, -fēra, -fērum**, adj. Imbrífero, que traz chuva, pluvioso (VERG. G. 1, 313).

**Imbrīnŭm, -i**, subs. pr. n. Imbrínio, lugar do Sâmnio (T. LÍV. 8, 30, 4).

**Imbrīus, -a, -um**, adj. Imbrius, natural da ilha de Imbros (OV. TRIST. 1, 10, 18).

**Imbros (Imbrus), -i**, subs. pr. f. Imbros, ilha perto da Trácia (PLÍN. H. NAT. 4, 72).

**imbūi**, perf. de **imbūo**.

**imbūō, -is, -ēre, -būi, -būtum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Imbuir, impregnar (sent. físico e moral), embeber, ensopar: **imbuti sanguine gladii** (CÍC. PHIL. 14, 6) «espadas embebidas de sangue». II — Sent. figurado: 2) Imbuir (CÍC. FIN. 1, 60). Daí: 3) Encher de, inculcar, insinuar (CÍC. AT. 14, 13b, 4). 4) Fazer experimentar, experimentar, ensaiar, estrear (OV. TRIST. 3, 11, 52). Obs.: Constrói-se com acus.: ou com acus. e abl.

**imbūtus, -a, -um**, part. pass. de **imbūo**.

**imitabilis, -e**, adj. Imitável, que se pode imitar (Cíc. Or. 76).

**imitāmen, -inis**, subs. n. Imitação, cópia (Ov. Met. 4, 445).

**imitāmēntum, -i**, subs. n. Imitação, cópia (Tác. An. 13, 4).

**imitāfō, -ōnis**, subs. f. Imitação, cópia (Cíc. Of. 3, 1).

**imitātor, -ōris**, subs. m. Imitador (Cíc. De Or. 2, 219).

**imitātrix, -icis**, subs. f. Imitadora (Cíc. Leg. 1, 47).

**imitātus, -a, -um**, part. pass. de **imitor**.

**imitor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Procurar reproduzir a imagem, imitar, copiar, reproduzir (Cíc. Nat. 3, 74); (Cíc. Com. 20). Daí: 2) Simular, afetar, fingir (Verg. En. 11, 894). II — Sent. figurado: 3) Apresentar, exprimir, representar (Tác. An. 1, 24). Obs.: Inf. arc. **imitarier** (Lucr. 5, 1377).

**immaculātus, -a, -um**, adj. Sem mancha, imaculado (Lucr. 2, 736).

**immadescō, -is, -ēre, -dūī**, v. intr. Umedecer-se, molhar-se (Ov. Trist. 1, 9, 34).

**immānē**, adv. De modo horrível, terrivelmente (Verg. En. 10, 726).

**immānis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, cruel, feroz, desumano (Cíc. Verr. 2, 51). Daí: 2) Medonho, terrível, horrendo, espantoso, monstruoso (Cíc. Tusc. 4, 15). II — Sent. figurado: 3) Gigantesco, enorme (Cés. B. Gal. 4, 1, 9). III — Sent. moral: 4) Monstruoso, prodigioso (Tác. Hist. 4, 34). No pl.-neutro: **immania**: 5) Coisas prodigiosas (Tác. An. 4, 11). Obs.: Comp: **immanior, -ius** (Cíc. Amer. 71); superl. **immanissimus, -a, -um**, (Cíc. Part. 90).

**immānitās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grandeza prodigiosa (A. Gél. 6, 3, 1). 2) Crueldade, ferocidade, selvajaria, desumanidade (Cíc. Lae. 87). II — Daí: em sent. moral: 3) Coisa horrível, plano monstruoso (Cíc. Cael. 14).

**immansuētus, -a, -um**, adj. Selvagem, cruel, feroz (Ov. Met. 4, 237).

**immātūrē**, adv. Antes do tempo, sem maturidade, prematuramente (Sên. Suas. 1).

**immātūrītās, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imaturidade, falta de idade (para contrair casamento) (Suet. Aug. 34). II — Daí: 2) Precipitação, pressa (Cíc. Quinct. 82).

**immātūrus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está maduro, que não chegou à maturação (Plín. H. Nat. 12, 49). II — Daí: 2) Que não tem idade própria (para o casamento) (Suet. Tib. 61). 3) Prematu-

ro, precoce, antes do tempo, imaturo (Cíc. Cat. 4, 3).

**immedicābilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Incurável, mortal (Verg. En. 12, 858). II — Sent. figurado: 2) Irremediável, implacável (Sil. It. 1, 147).

**immeditātus, -a, -um**, adj. Não estudado, natural, espontâneo (Apul. M. 2, 2).

**immēmor, -ōris**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se lembra, esquecido (Cíc. Sull. 83). II — Sent. figurado: 2) Ingrato (Catul. 64, 123). 3) Que faz esquecer (Estác. S. 5, 2, 96). Obs.: Constrói-se com gen.; absolutamente; com **in** ou com acus. e inf. (no latim arc. e na época imperial).

**immemorābilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Imemorável, que não merece ser relatado (Plaut. Capt. 56). II — Daí: 2) Que tem falta de memória (Plaut. Cist. 267). 3) Imemorável, indizível, inenarrável (Lucr. 6, 488).

**immemorātus, -a, -um**, adj. Imemorado, não mencionado, ainda não relatado, novo (Hor. Ep. 1, 19, 33).

**immensitās, -tātis**, subs. f. Imensidade (Cíc. Nat. 1, 54).

1. **immēsum**, adv. Enormemente, prodigiosamente (Ov. F. 5, 537).

2. **immēsum, -i**, subs. n. A imensidade, o infinito (T. Lív. 29, 25, 3).

**immēsus, -a, -um**, adj. Sent. próprio e figurado: sem medida, imenso, muito grande, muito forte (Cíc. Rep. 1, 27); (Ov. F. 4, 573).

**immēdō, -ās, -āre**, v. intr. Entrar em, penetrar (Plín. H. Nat. 8, 91).

**immērens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não merece, inocente (Hor. O. 2, 13, 11). II — Daí: 2) Que pouco vale (V. Máx. 9, 12, 8).

**immērgō, -is, -ēre, -mērsī, -mērsus**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mergulhar em, imergir (Cíc. Tim. 48). Daí: 2) Plantar, enfiar (Col. 5, 6, 30). II — Sent. figurado: 3) Insinuar-se, mergulhar (Plaut. Men. 70); (Cíc. Clu. 36). Obs.: Constrói-se com acus. com **in**; com abl.; e com dat.

**immeritō**, adv. Injustamente, sem merecer (Cíc. De Or. 2, 322).

**immerītus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não merece (Hor. O. 3, 2, 21). II — Daí: 2) Injusto (T. Lív. 4, 13, 13).

**immersābilis, -e**, adj. Que não pode ser submergido (Hor. Ep. 1, 2, 22).

**immērsī**, perf. de **immērgo**.

**immērsti**, forma sincop. de **immersisti**, 2.<sup>a</sup>



pers. sg. do perf. de **immērgo** (Plaut. Bac. 677).

**immērsus**, -a, -um, part. pass. de **immērgo**.

**immētatus**, -a, -um, adj. Que não está separado por marcos ou extremos (Hor. O. 3, 24, 12).

**immigrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Passar para, mudar-se para, imigrar (Cíc. Tusc. 1, 58). II — Sent. figurado: 2) Introduzir-se (Cíc. Br. 274).

**imminens**, -ēntis, part. pres. de **imminēo**.

**imminēō**, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar situado ou pendurado acima, estar no alto (Verg. En. 1, 420). II — Sent. figurado: 2) Dominar, ameaçar, estar iminente (Cíc. Phil. 5, 20). 3) Estar próximo, avizinhar-se, ir no encalço, perseguir (T. Lív. 1, 33, 8).

**imminūi**, perf. de **imminūo**.

**imminūō**, -is, -ēre, -minūi, -minūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Diminuir, reduzir (Cíc. Fam. 3, 3, 2); (Cíc. De Or. 2, 156). II — Sent. figurado: 2) Enfraquecer, debilitar (Lucr. 5, 1, 017). Daí: 3) Quebrar, romper, arruinar, destruir (Cíc. Verr. 1, 84); (Sal. B. Jug. 81, 4).

**imminūfō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Supressão, perda, diminuição (Cíc. Fin. 5, 47). Na língua retórica: 2) Atenuação (Cíc. De Or. 3, 207). II — Sent. figurado: 3) Diminuição, enfraquecimento (Cíc. Fam. 5, 8, 2).

**imminūtus**, -a, -um, part. pass. de **imminūo**.

**immiscēō**, -ēs, -ēre, -miscēi, -mixtum (-mixtum), v. tr. I — Sent. próprio: 1) Misturar, juntar (T. Lív. 22, 60, 2). II — Sent. figurado: 2) Imiscuir-se, fazer parte de (T. Lív. 21, 32, 10). Obs.: Loc.: **immiscēt manus manibus** (Verg. En. 5, 429). «travam luta, lutam».

**immiscēi**, perf. de **immiscēo**.

**immiserābilis**, -e, adj. Que não causa compaixão (Hor. O. 3, 5, 17).

**immisericordiŕ**, adv. Sem compaixão, sem piedade (Ter. Ad. 663).

**immiserīcors**, -dis, adj. Que não tem compaixão, impiedoso (Cíc. Inv. 2, 108).

**immisi**, perf. de **immitto**.

**immissō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de enviar para (Ulp. Dig. 8, 5, 8, 5). II — Sent. figurado: 2) Ação de fazer desenvolver, desenvolvimento (Cíc. C. M. 53).

**immissūlus**, v. **immusūlus**.

**immissus**, -a, -um, part. pass. de **immitto**.

**immitē**, adv. Violentemente (S. It. 17, 257).

**immitis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imite, que não é doce, azedo, que não está maduro, verde (Hor. O. 2, 5, 10). II — Sent. figurado: 2) Cruel, feroz, selvagem, rude (T. Lív. 23, 5, 12). Obs.: Comp.: **immitior**, -ius, (Tác. An. 1, 20). Superl.: **immitissimus** (Plín. H. Nat. 10, 207).

**immitto**, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enviar para, enviar contra, impelir, lançar (Cíc. Verr. 4, 101); (Cés. B. Civ. 2, 10, 6); (Cíc. Tusc. 1, 116). II — Sent. figurado: 2) Deixar ir, deixar em liberdade, soltar (Ov. Met. 1, 680); (Plaut. Capt. 584). 3) Deixar crescer (Varr. R. Rust. 1, 31, 3). Loc.: **immittere fugam** (Verg. En. 9, 719) «pôr em fuga». Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in**; com dat.

**immō**, adv. 1) Muito ao contrário, ao contrário, longe disso (serve para retificar o que se disse antes) (Cíc. At. 9, 7, 4). 2) Usado com frequência para reforçar uma interj., ou uma exclamação: **hercle**, **edepol**, **ecastor**, **vero**, **etiam**, **contra**, tem os mesmos sentidos: ao contrário, ou melhor (Plaut. Mil. 443); (Cíc. Of. 3, 90). 3) Entre os comediógrafos, **immo** é usado para exprimir um desejo que não se realiza: **immo si scias** (Plaut. Cas. 668). «Ah! se tu soubesses!»; **immo si audias** (Plaut. Ep. 451) «Ah! se tu pudesses ouvir!».

**immōbilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imóvel, que não se move (Cíc. Rep. 6, 18). II — Sent. figurado: 2) Calmo, insensível (Verg. En. 7, 623). 3) Fiel (Suet. Vit. 5).

**immoderātē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Sem ordem, sem obedecer às regras (Cíc. Nat. 2, 149). II — Sent. figurado: 2) Sem medida, imoderadamente (Cíc. Fam. 12, 1, 2). Obs.: Comp.: **immoderātus** (Cíc. Fam. 5, 16, 5).

**immoderātō**, -ōnis, subs. f. Imoderação, falta de moderação (nas palavras) (Cíc. Sull. 30).

**immoderātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem limites, infinito (Cíc. Poët. Nat. 2, 65). II — Daí: 2) Imoderado, sem medida, excessivo (tratando-se de pessoas e coisas) (Cíc. Cael. 53). Na língua retórica: 3) Sem cadência (Cíc. Or. 198).

**immodestē**, adv. Sem moderação, sem recato, excessivamente (Plaut. Rud. 193). Obs.: Comp.: **immodestus** (Sên. Nat. 1, 17).

**immodestia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Excesso, desregramento, falta de moderação (Tác. An. 13, 50). II — Daí: 2) Indisciplina (C. Nep. Lis. 1, 2).

**immodestus**, -a, -um, adj. Sem comedimen-

to, sem moderação, desregrado (Cíc. Of. 1, 103).

**immodicē**, adv. Sem medida, excessivamente, sem limite, desmedidamente, imoderadamente (Plín. H. Nat. 30, 112).

**immodicus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desmesurado, desmedido, excessivo (Ov. Met. 6, 673). II — Sent. figurado: 2) Desregrado, extravagante (TÁC. An. 15, 26). No pl. n.: **immodica**: 3) Coisas imoderadas: **immodica cupere** (Sên. Ben. 1, 9, 2) «ter desejos imoderados».

**immodulatus**, -a, -um, adj. Sem cadência, sem harmonia (Hor. A. Poét. 263).

**immoenis** (arc.) = **immūnis**.

**immolatio**, -ōnis, subs. f. Imolação, sacrifício (Cíc. Div. 1, 119).

**immolator**, -ōris, subs. m. Sacrificante, o que imola (Cíc. Div. 2, 36).

**immolatus**, -a, -um, part. pass. de **immolo**.

**immolitus**, -a, -um, adj. Que está em construção, construído (T. Lív. 39, 44, 4).

**immolo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I — Tr.: Sent. próprio: 1) Imolar, sacrificar (Cíc. Nat. 3, 88). II — Intr.: 2) Fazer um sacrifício (Cíc. Div. 1, 72). III — Sent. poético: 3) Imolar, fazer perecer (Verg. En. 12, 949). Obs.: O sent. primitivo de cobrir a vítima com farinha moída e sal aparece em Serv. (En. 4, 57).

**immorior**, -ēris, -mōri, -tūsum, v. dep. intr. Morrer em ou sobre, morrer junto, morrer (sent. próprio e figurado) (Ov. Met. 6, 296); (Hor. Ep. 1, 7, 85).

**immoror**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Ficar em, ficar, parar (Plín. H. Nat. 9, 25). II — Sent. figurado: 2) Deter-se em, insistir (Plín. Ep. 1, 88).

**immorsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Mordido (Prop. 3, 8, 21). II — Sent. figurado: 2) Excitado (falando do estômago) (Hor. Sát. 2, 4, 61).

**immortalē**, n. usado como adv. Eternamente, para sempre (Estác. Theb. 4, 833).

**immortalēs**, -ium, subs. m. pl. Os deuses, os imortais, por oposição aos mortais (Varr. L. Lat. 5, 75).

**immortalis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imortal (Cíc. Nat. 3, 29). II — Daí: 2) Eterno, imorredouro (Cíc. Pis. 31). Por extensão: 3) Dos deuses, divino, feliz como os deuses (Prop. 2, 14, 10).

**immortalitas**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Imortalidade (Cíc. C. M. 78). II — Sent. figurado: 2) Incorrupibilidade, beatitude, estado semelhante ao dos imortais (Plaut. Merc. 603).

**immortaliter**, adv. Eternamente, infinitamente (Cíc. Q. Fr. 3, 1, 9).

**immortuus**, -a, -um, part. pass. de **immorior**.

**immotus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Imoto, imóvel, sem movimento (Verg. G. 2, 293). II — Sent. figurado: 2) Firme, inabalável (TÁC. An. 1, 47).

**immugilo**, -is, -ire, -ivi (-i), (sem supino), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Mugir em, bramir, rugir (Verg. En. 3, 674). II — Sent. figurado: 2) Retumbar, ressoar (Verg. En. 11, 38).

**immulgeo**, -ēs, -ēre, v. tr. Ordenhar dentro, derramar em, tirar leite (Verg. En. 11, 572).

**immunditia**, -ae, subs. f. Imundície, impureza (Plaut. St. 747).

**immundus**, -a, -um, adj. Sujo, impuro, imundo (sent. próprio e figurado) (Hor. A. Poét. 246).

**immunio**, -is, -ire, -ivi, v. tr. Fortificar, instalar como proteção (TÁC. An. 11, 19).

**immūnis** (**immoenis**), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Imune, isento de encargos, isento de impostos (Cíc. Verr. 5, 53). — Daí, por extensão: 2) Isento, livre de, dispensado de (Verg. En. 12, 559); (T. Lív. 1, 43, 8). II — Sent. figurado: 3) Que nada produz, preguiçoso (Verg. G. 4, 244). 4) Egoísta (Cíc. Laec. 50). 5) Que não gosta de dar (Hor. O. 4, 12, 23). 6) Inocente, puro (Hor. O. 3, 23, 17). Constrói-se com abl. sem prep. ou acompanhado de **ab**; com gen.; e abst.

**immūnitās**, -tātis, subs. f. Isenção, dispensa, imunidade (Cés. B. Gal. 6, 14, 1).

**immūnitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não fortificado (T. Lív. 22, 11, 4). II — Sent. figurado: 2) Impraticável (tratando-se de uma estrada) (Cíc. Caec. 54).

**immurmuro**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Intr.: 1) Murmurar em ou contra, murmurar (Verg. G. 4, 261); (Ov. Met. 3, 646). II — Tr.: 2) Dizer murmurando, sussurrar (Pérs. 2, 9).

**immusulus** (**immuslus**, **immisulus**), -i, subs. m. Abutre (Plín. H. Nat. 10, 20).

1. **immūtābilis**, -e, adj. (de **in** e **mutābilis**).

Que não muda, imutável (Cíc. Nat. 2, 49).

2. **immūtābilis**, -e, adj. (de **immūto**). Mudado (Plaut. Ep. 577).

**immūtābilitās**, -tātis, subs. f. Imutabilidade, invariabilidade (Cíc. Fat. 17).

**immūtātō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Mudança (Cíc. De Or. 3, 176). II — Na língua retórica: 2) Metonímia (Cíc. De Or. 3, 207). 3) Tropos, figuras (Cíc. Br. 69).

1. **immūtātus**, -a, -um, I — Part. pass. de **immūto**. II — Adj.: mudado, confuso (Cíc. Rep. 2, 69).

2. **immūtātus**, -a, -um, adj. Não mudado, invariável (Cíc. Inv. 2, 162).

**immūtēscō**, -is, -ēre, -mūtūi, v. incoat. intr. Ficar mudo, emudecer, calar-se (Quint. 10, 3, 16).

**immutilātus**, -a, -um, adj. Não mutilado, intacto (Sal. Hist. 4, 10).

**immūtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Mudar, modificar, transformar (Cíc. Div. 2, 89). II — 2) Na língua da retórica: Empregar por metonímia (Cíc. Or. 92); **immutata** (Cíc. De Or. 2, 261) «alegoria».

**immūtūi**, perf. de **immūtēscō**.

1. **imō**, adv., v. **immo**.

2. **imō**, dat. e abl. de **imus**.

**impācātus**, -a, -um, adj. Não pacificado, agitado, turbulento (Verg. G. 3, 408).

**impāctō**, -ōnis, subs. f. Choque, embaite (Sên. Nat. 2, 12).

**impāctus**, -a, -um, part. pass. de **impīngo**.

**impaenītēndus**, -a, -um, adj. De que não se deve arrepender (Apul. M. 11, 28).

**impallēscō**, -is, -ēre, -pallūi, v. intr. Emalidecer (Estác. Theb. 6, 805); (Pérs. 5, 62).

**impār**, -pāris, adj. I — Sent. próprio: 1) Ímpar, desigual (em número ou qualidade), diferente (Cés. B. Civ. 1, 40, 6). II — Sent. figurado: 2) Inferior a, que não se pode medir com, incapaz (Tác. An. 15, 57). 3) Injusto (T. Lív. 42, 13, 5). 4) Desigual, impotente (tratando-se de um combate) (Ov. Met. 11, 156). Como subs. n.: 5) Ímpar: **par impar ludere** (Hor. Sát. 2, 3, 248) «jogar o par ou ímpar». Obs.: O abl. normal é **impari**, mas em Vergílio (Buc. 8, 76) ocorre o abl. **impare**.

**imparātus**, -a, -um, adj. Que não está

preparado, surpreendido, apanhado de improviso (Cés. B. Gal. 6, 30, 2).

**imparīter**, adv. Irregularmente, desigualmente (Hor. A. Poët. 75).

**impartīō** e -tīor = **impartīō**.

**impāstus**, -a, -um, adj. Em jejum, esfoameado (Verg. En. 9, 339).

**impatibīlis**, v. **impetibīlis**.

**impatiens**, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode sofrer, impaciente (de alguma coisa) (Tác. Hist. 2, 99). Daí: 2) Que não pode conter, violento (Ov. Met. 13, 3). II — Sent. figurado: 3) Impassível, insensível (Sên. Ep. 9, 1). Obs.: Constrói-se geralmente com gen.

**impatīēnter**, adv. Impacientemente, sem resignação, violentamente (Plín. Ep. 2, 7, 6). Obs.: Comp.: **impatīēntius** (Plín. Ep. 6, 1, 1); superl.: **impatīēntissime** (Plín. Ep. 9, 22, 2).

**impatīēntia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Dificuldade de suportar qualquer coisa, aversão, impaciência (Tác. An. 4, 52). II — Sent. figurado: 2) Falta de firmeza, dificuldade de conter, violência (Tác. An. 15, 63). 3) Impassibilidade (Sên. Ep. 9, 1).

**impavīdē**, adv. Sem receio, destemidamente (T. Lív. 30, 15, 8).

**impāvīdus**, -a, -um, adj. Impávido, corajoso, intrépido (Verg. En. 8, 633).

**impedimētum**, -i, subs. n. I — Sent. figurado: 1) Dificuldade, impedimento, obstáculo, entrave (Cíc. Amer. 149). II — Daí, na língua militar: 2) Bagagens, equipagem de um exército ou de um viajante, animais de carga que transportam as bagagens (geralmente no pl.) (Cés. B. Gal. 1, 24, 3). 3) Dificuldades, embaraços (Quint. 1, 8, 19).

**impedīō**, -is, -ire, -ivī (-ī), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Entravar, impedir de andar (Ov. F. 1, 410). II — Sent. figurado: 2) Impedir, embaraçar, estorvar, retardar, desviar (Cíc. Verr. 2, 44); (Cíc. Verr. 3, 63); (Cíc. Mur. 39). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **ad**: com acus. e abl. acompanhado ou não de **ab**; com orações introduzidas por **ne**, **quin** ou **quominus**. Em Lucrécio (3, 482) ocorre a tmese **inque pediri**.

**impeditō**, -ōnis, subs. f. Obstáculo (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 1, 115).

**impeditus**, -a, -um, I — Part. pass. de **impedīō**. II — Adj.: 1) Embaraçado, impedido, dificultoso, inacessível, di-

fícil, intransitável (Cés. B. Gal. 3, 28, 4); (Cíc. Pis. 3). 2) Na língua militar: carregado de bagagens (Cés. B. Gal. 3, 24, 3).

**impēgī**, perf. de **impingo**.

**impēllō**, -is, -ēre, -pūll, -pūllsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir para ou contra, fazer avançar, lançar contra (Verg. En. 4, 594); (Verg. En. 5, 119). Daí: 2) Bater, agitar, abanar (Ov. Met. 10, 145). II — Sent. figurado: 3) Abalar, impelir, provocar, instigar, estimular, persuadir (Cíc. Amer. 39); (Cés. B. Gal. 1, 40, 4). 4) Fazer cair, derrubar, destruir (Tác. Hist. 3, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **ad** ou **in**; com or. introduzida por **ut**; com **inf**.

**impēdēō**, -ēs, -ēre, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar suspenso, estar pendurado (Cíc. Tusc. 5, 62). II — Sent. figurado: 2) Estar iminente, estar próximo, ameaçar (Cíc. At. 6, 2, 6). B) Tr.: Sent. poético: 3) Ameaçar (Ter. Phorm. 180). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in**; com **dat.** e **abst.**

**impēndī**, perf. de **impēndo**.

**impēndō**, adv. Muito, em grande quantidade (Cíc. At. 10, 4, 9); (A. Gél. 19, 7, 10).

**impēndiōsus**, -a, -um, adj. Gastador (Plaut. Bac. 695).

**impēndium**, -i, subs. n. 1) Gasto, despesa (Cíc. Quinct. 12). Daí: 2) Juros (de um empréstimo), lucro (Cíc. At. 6, 1, 4).

**impēndō**, -is, -ēre, -pēndī, -pēnsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Gastar, despendar, desembolsar (Cíc. Verr. 4, 68). II — Daí: 2) Aplicar, consagrar, dedicar (Verg. G. 3, 124); (Cíc. Verr. 5, 51).

**impenetrābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Impenetrável (Tác. Hist. 1, 79). II — Sent. figurado: 2) Inacessível (S. It. 7, 561).

**impēnsa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Despesa, gasto (Cíc. Verr. 1, 145). Daí: 2) Materiais, utensílios gastos com a realização de uma obra (Petr. 137). II — Sent. figurado: 3) Custas, sacrifícios (C. Nep. Foc. 1, 4).

**impēnsē**, adv. I — Sent. próprio: 1) Com gastos, onerosamente, suntuosamente (Suet. Dom. 20). II — Sent. figurado: 2) Cuidadosamente, zelosamente, solícitamente (Cíc. Fam. 13, 64, 1). 3) Energicamente, com rigor, fortemente (Verg. En. 12, 20).

**impēnsus**, -a, -um, I — Part. pass. de **impēndo**. II — Adj.: 1) Largamente despendido, gasto; donde: 2) Caro, custoso (Hor. Sát. 2, 3, 245). Em sent. figurado: 3) Solícito, dedicado, generoso, importante (Cíc. Sest. 130).

**imperātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Comandante, general, almirante, chefe (Cíc. De Or. 1, 210). Daí: 2) **Imperator** (título honorífico conferido a um general vitorioso e, depois, título dos imperadores romanos) (Cíc. Phil. 14, 11); (Plín. Ep. 3, 5, 9). 3) Imperador (Suet. Cēs. 76). II — Sent. figurado: 4) Homem de guerra, capitão (Cíc. Verr. 4, 95). Obs.: A forma arcaica **induperator** ainda ocorre em Lucrécio (4, 967).

**imperātorius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Do comandante, do general (Tác. An. 2, 11). II — Daí: 2) Do imperador, imperial (Suet. Dom. 10).

**imperātrix**, -icis, subs. f. A que comanda, a soberana (Cíc. Cael. 67).

**imperātum**, -i, subs. n. 1) Ordem, mandado (Cés. B. Gal. 2, 3, 3). 2) Loc. **ad imperatum** (Cés. B. Gal. 5, 2, 3) «segundo a ordem».

**imperātus**, -a, -um, part. pass. de **impēro**.

**impercēptus**, -a, -um, adj. Despercebido (Ov. Met. 9, 7, 11).

**impērcō**, -is, -ēre, v. intr. Poupar a alguém (Plaut. Amph. 500).

**impercūssus**, -a, -um, adj. Não batido (Ov. Am. 3, 1, 52).

**imperdītus**, -a, -um, adj. Não destruído, não morto; donde: salvo (Verg. En. 10, 430).

**imperfēctus**, -a, -um, adj. Não acabado, incompleto, imperfeito (Verg. En. 8, 428).

**imperfōssus**, -a, -um, adj. Não varado, não furado (Ov. Met. 12, 496).

**imperiōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que manda, poderoso (Ov. Trist. 5, 3, 32). II — Daí: 2) Imperioso, altivo, arrogante, tirânico (Hor. O. 1, 14, 8).

**imperītē**, adv. Sem conhecimento, sem jeito, sem habilidade, desastradamente (Cíc. Br. 175). Obs.: Comp.: **imperiītus** (Cíc. Balb. 20); superl.: **imperītissīme** (Cíc. Balb. 27).

**imperītīa**, -ae, subs. f. Falta de conhecimento, ignorância, imperícia, inabilidade (Tác. An. 13, 36).

**imperĭtŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq.** intr. e tr. I — Intr.: 1) Mandar, comandar, ter o comando, ter o poder (Sal. B. Jug. 81, 1). II — Tr.: 2) Mandar (Hor. Sāt. 2, 3, 189).

**imperĭtus, -a, -um, adj.** Ignorante, inábil, imperito, inexperiente, que não está a par de (Cíc. Lae. 95). Obs.: Constrói-se com gen.; e absoluto.

**imperĭum, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Poder soberano (como o do pai sobre os filhos, e do senhor sobre os escravos); e daí, na língua política: 2) Supremo poder (de tomar todas as medidas de utilidade pública, mesmo fora das leis), mando, autoridade suprema, domínio, soberania (Cíc. Verr. 5, 8). Onde, na língua oficial: 3) Poder Supremo (atribuído a certos magistrados), magistratura (T. Lív. 26, 2, 9). Em sent. especial: 4) Comando militar (Cés. B. Gal. 2, 23, 4). No pl.: 5) Autoridades, magistrados ou comandantes; generais (Cés. B. Civ. 1, 31, 1). II — Sents. diversos: 6) Comando, ordem, autoridade (sent. geral) (Cíc. Verr. 4, 76). 7) Estado, império, governo imperial (Suet. Tib. 24).

**imperjūrātus, -a, -um, adj.** Pelo qual se não presta um falso juramento (Ov. Ib. 78).

**impermissus, -a, -um, adj.** Proibido (Hor. O. 3, 6, 27).

**impĕrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I** — Sent. próprio: a) Tr.: 1) Comandar, mandar, ordenar, requisitar, exigir (Cés. B. Gal. 5, 1, 6); (Cíc. Flac. 33). b) Intr. (com dat.): 2) Comandar (Cíc. Pomp. 56). II — Sent. figurado: 3) Dominar, ser senhor (Cíc. Lae. 82); (Cíc. Tusc. 2, 47). c) Absolt.: 4) Comandar, ter o comando, o domínio (Cíc. Arch. 21). Obs.: Constrói-se com acus., às vezes acompanhado de dat.; com **ut, ne** ou simples subj.; com dat.; ou intr. absoluto. A forma arcaica **imperassit = imperaverit** ainda ocorre em Cícero (Leg. 3, 6).

**imperpetŭus, -a, -um, adj.** Não perpetuo, não eterno (Sên. Ep. 72, 7).

**imperspicŭus, -a, -um, adj.** Impenetrável (Plín. Ep. 1, 20, 17).

**imperterrĭtus, -a, -um, adj.** Impertérrito, impávido (Verg. En. 10, 770).

**impertŭi, perf. de impertŭo.**

**impertŭŏ, -is, -ire, -ivi (-i), -itum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Fazer parte de, partilhar (Cíc. Lae. 70). II — Sent. figurado: 2) Comunicar, participar, dizer,

desejar (Cíc. At. 2, 12, 4). 3) Consagrar (Cíc. Verr. 2, 51). 4) Passivo: Ser dado, receber (Cíc. Cat. 3, 14). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **ad**; e intransitivamente. Forma deponente **impertiri** (Fedr. 6, 1, 5).

**impertĭtus, -a, -um, part. pass. de impertŭo.**

**imperturbātus, -a, -um, adj.** Calmo, não perturbado (Ov. Ib. 588); (Sên. Nat. 6, 14).

**impervĭus, -a, -um, adj.** Impervio, intransitável, inacessível, impraticável (Ov. Met. 9, 106).

**impes, -ĕtis, subs. m. (arc. e raro = impĕtus)** (Ov. Met. 3, 79). Obs.: Só ocorre em poesia, e principalmente no abl. sing. **impĕte**.

**impĕte, abl. de impes.**

**impetibĭlis, -e, adj.** Insuportável, intolerável (Cíc. Fin. 2, 57).

**impĕtŏ, -is, -ĕre, -itum, v. tr.** Lançar sobre, cair sobre, atacar (Varr. R. Rust. 3, 77).

**impetrābĭlis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que se pode obter, impetrável (Prop. 4, 1, 101). II — Daí: 2) Que obtém facilmente, persuasivo (Plaut. Most. 1, 162).

**impetrātŏ, -ŏnis, subs. f.** Obtenção, ação de obter (Cíc. At. 11, 22, 1) (no pl.).

**impetrātus, -a, -um, part. pass. de impetrŏ.**

**impetrŏ, -is, -ire, -ivi, -itum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (Cíc. Div. 1, 28). Daí: 2) Procurar obter por bons augúrios (Plaut. As. 259).

**impetrĭtum, -i, subs. n.** Bom augúrio (V. Máx. 1, 1).

**impĕtrŏ, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Terminar, concluir, acabar (Plaut. Poen. 974). II — Sent. figurado: 2) Obter, conseguir (Cíc. Lae. 76). Intransitivamente: 3) Obter de, conseguir (Cés. B. Gal. 1, 35, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; às vezes, com abl. com **ab**, com **ut, ne** ou simples subj.; intransitivamente.

**impetuŏsĕ, adv.** Com impetuosidade, com arrebatamento (Hor. O. 1, 29, 11).

**impĕtus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ímpeto, arrojo (Cés. B. Gal. 7, 28). 2) Daí: 2) Assalto, choque, ataque à viva força (Cés. B. Gal. 3, 2, 4). Na língua médica: 3) Acesso, crise (de uma doença) (Cels. 2, 15). 4) Violên-



cia, impetuosidade (do mar, dos ventos) (Cés. B. Gal. 3, 8, 1). II — Sent. figurado: 5) Impulso, movimento, inspiração, arrebatamento, entusiasmo (Cíc. Div. 1, 111). 6) Desejo ardente, paixão (Q. Cúrc. 5, 12, 1). 7) Impetuosidade, ardor (Cíc. Dej. 3). No pl.: 8) Instintos (Cíc. Of. 2, 11).

**impĕxus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Despenteado, desgrenhado, com os cabelos ou a barba em desalinho (Hor. Sát. 2, 3, 126). II — Sent. figurado: 2) Grossoeiro, rude, não cuidado (TÁC. D. 20).

**impiātus, -a, -um, part. pass. de impiō.**

**impĭē, adv.** Impiedosamente, cruelmente, de modo ímpio, criminosamente (Cíc. Tusc. 5, 6; Q. Cúrc. 5, 12).

**impiētās, -tātis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Impiedade, irreverência (Cíc. Leg. 1, 40). II — Daí: 2) Falta de respeito para com os pais e a pátria, má índole (Cíc. Lae. 42).

**impĭger, -gra, -grum, adj.** Ativo, diligente, expedito (TÁC. An. 3, 48).

**impĭgrē, adv.** 1) Com diligência, rapidamente, sem hesitação (Plaut. Rud. 915). 2) De modo infatigável (Sal. B. Jug. 88, 2).

**impigrītās, -tātis, subs. f.** Diligência, atividade (Cíc. Rep. 3, 40).

**impīngō, -is, -ēre, -pēgi, -pāctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Enterrar, plantar, pregar (sent. físico e moral); daí: impingir (Cíc. Phil. 1, 5); (Plaut. Capt. 734). II — Sent. figurado: 2) Lançar, impelir, atirar (Verg. En. 5, 805); (Sên. Ep. 117, 1).

**impĭō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Tornar sacrílego, criminoso, tornar ímpio (Plaut. Rud. 191). Daí: 2) Manchar (Sên. Hip. 1.185).

**impĭus, -a, -um, adj. I** 1) Ímpio, sacrílego, sem respeito pelos deuses (Cíc. Cat. 1, 33). No m. pl.: **impĭi**: 2) Os ímpios (Cíc. Pis. 46). No n. pl.: **impĭia**: 3) Coisas ímpias (A. Gél. 1, 15, 7).

**implācābilis, -e, adj.** Implacável (Cíc. Fam. 3, 10, 8).

**implācābillus, adv.** Implacabilissimamente, muito cruelmente (TÁC. An. 1, 13).

**implācātus, -a, -um, adj.** Não apaziguado, insaciável (Ov. Met. 8, 845).

**implacīdus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que está sempre em movimento, buliçoso, infatigável (Hor. O. 4, 14, 10). II — Sent. figurado: 2) Cruel, implacável (Prop. 4, 9, 14).

**implēctō, -is, -ēre, -plēxi, -plēxum, v. tr. I** —

Sent. próprio: 1) Entrelaçar (Verg. P. 4, 482). II — Donde: 2) Misturar, envolver (TÁC. An. 16, 10).

**implēō, -ēs, -ēre, -pēvi, -plētum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Encher, saturar, fartar (sent. físico e moral) (Cíc. Rep. 3, 12); (T. Lív. 36, 29, 3). II — Sent. figurado: 2) Completar, acabar, executar, realizar, desempenhar (TÁC. Hist. 1, 16); (TÁC. An. 3, 53). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. e gen.

**implēsse, implēssem, implēsti = implevisse, implevistī** (Verg. En. 4, 605); (T. Lív. 4, 41, 7).

**implētus, -a, -ūm, part. pass. de implēō.**

**implēxi, perf. de implēctō.**

**1. implēxus, -a, -um, part. pass. de implēctō.**

**2. implēxus, -ūs, subs. m.** Enlaçamento (Plín. H. Nat. 2, 166).

**implicātō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Entrelaçamento (Cíc. Nat. 2, 139). II — Sent. figurado: 2) Encadeamento (Cíc. Inv. 2, 100). 3) Embaraço (Cíc. Sest. 99).

**implicātus, -a, -um, I** — Part. pass. de **implīco**. II — Adj.: embaraçado, implicado, enlaçado (Cíc. Fin. 3, 3).

**Impliciscō, -is, -ēre, v. tr.** Embaraçar, atrapalhar, perturbar, turvar (Plaut. Amph. 729).

**implicītē, adv.** De modo confuso, obscuro, atrapalhadamente (Cíc. Inv. 2, 69).

**implicītus, -a, -um, part. pass. de implīco.**

**implīcō, -ās, -āre, -plicūi (-plicāvi), -plicītum (-plicātum), v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Enlaçar, entrelaçar, enrolar, enroscar (Ov. Met. 1, 762). II — Sent. figurado: 2) Embaraçar, implicar, envolver, misturar, confundir (Verg. En. 11, 109); (Cíc. Br. 174). 3) Loc.: *dextrae se lulus implicuit* (Verg. En. 2, 724) «lulo agarrou-se à mão direita»; *implicare ignem ossibus* (Verg. En. 7, 355) «fazer circular nas entranhas um veneno devorador». Obs.: O perf. **implīcavi** é o preferido pela prosa clássica, mas a poesia dactílica emprega apenas **implīcui**, pela impossibilidade de usar **implīcavi**, pela métrica. O mesmo relativamente a **implicatum** e **implicitum**.

**implīcūi = implicāvi, perf. de implīco.**

**implōrātō, -ōnis, subs. f.** Ação de implorar, imploração, invocação (T. Lív. 22, 5, 2).

**implorātus, -a, -um, part. pass. de implōrō.**

**implōrō, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Invocar com lágrimas (Cíc. Verr. 5, 129). II — Daí: 2) Apelar

para, implorar, suplicar (Cíc. Mur. 86); (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

**implūī**, perf. de **implōo**.

**implūmis**, -e, adj. 1) Implume, sem penas (Hor. Ep. 1, 19). 2) Sem asas (Ov. Met. 6, 716).

**implūō**, -is, -ēre, -plūī, -plūtum, v. impress. intr. Chover em, chover (Varr. L. Lat. 5, 161); (Ov. Met. 1, 572).

**impluviātus**, -a, -um, adj. Em forma de implúvio (Plaut. Ep. 224).

**impluvium**, -i, subs. n. 1) Implúvio, abertura quadrada no meio do átrio, embaixo do complúvio, na qual era recebida a água das chuvas (Cíc. Verr. 1, 61). 2) Pátio interno (Cíc. Verr. 1, 61).

**impoenitēndus**, v. **impaenitēndus**.

**impolitē**, adv. Sem esmero, sem requinte, sem ornatos (Cíc. De Or. 1, 214).

**impolitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Impolido, não polido, não trabalhado, sem ornato (Quint. 8, 6, 63). II — Sent. figurado: 2) Inculto, grosseiro, sem elegância (Cíc. Br. 294). 3) Inacabado (Cíc. Prov. 34).

**impollūtus**, -a, -um, adj. Sem mancha, não poluído, impoluto (Tác. An. 14, 35).

**impōnō**, -is, -ēre, -posūī, -posītum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr em ou dentro, colocar, depositar (Cíc. Tusc. 1, 85); (Cíc. Phil. 3, 12). Daí: 2) Pôr à testa ou à frente, impor, infligir (Cíc. Mur. 38); (Cíc. Phil. 7, 15). II — Sent. figurado: 3) Encarregar, confiar (Cíc. Sest. 60). 4) Enganar, iludir (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 5). Obs.: Constrói-se com acus. com **in**; com acus. e dat.; com acus. e abl. com **in**; com dat. Formas arcaicas; perf. **imposivit** (Plaut. Rud. 357); **imposisse** (Plaut. Most. 334). Forma sincopada: **impostus** (Lucr. 5, 543); (Verg. En. 9, 716).

**importātus**, -a, -um, part. pass. de **impōrto**.

**impōrtō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Trazer para dentro, importar (Cés. B. Civ. 3, 40, 5). II — Sent. figurado: 2) Introduzir (Cíc. Rep. 2, 4). 3) Trazer, provocar, suscitar, atirar (Cíc. Sest. 156).

**importūnītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Posição desvantajosa (de um lugar) (A. Gél. 3, 7, 5). II — Sent. figurado: 2) Má índole, mau caráter, caráter violento (Cíc. Verr. 2, 74). 3) Rigor, crueldade (Cíc. Fam. 15, 4, 6).

**importūnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) O que se não pode aportar, inabordável, desfavorável, perigoso (Sal. B. Jug. 9, 7). II — Sent. figurado: 2) Penoso, desagradável, enfadonho, importuno, insupor-

tável (Cíc. Br. 332). 3) Intratável, cruel, mau (Cíc. Fin. 1, 35).

**importuōsus**, -a, -um, adj. Inabordável (tratando-se da costa), que não tem porto (tratando-se do mar) (Sal. B. Jug. 17, 5).

**impos**, -ōtis, adj. Que não é senhor de (Plaut. Trim. 131). Obs.: Ocorre nas expressões: **impos sui**, **impos animi**, que não é senhor de si. Nos demais casos é substituído por **impotens**.

**imposisse** = **imposuisse** (Plaut. Most. 434).

**imposītus**, -a, -um, part. pass. de **impōno**.

**imposivī** = **imposūī** (Plaut. Rud. 357).

**impossibīlis**, -e, adj. Impossível (Quint. 5, 10, 18).

**impossibīlītās**, -tātis, subs. f. Impossibilidade (Apul. M. 6, 14).

**impōstus** = **imposītus** (Verg. En. 9, 716).

**imposūī**, perf. de **impōno**.

**impōtens**, -ētis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode, incapaz, impotente, que não é senhor de (T. Liv. 9, 14, 5). Daí, em sent. moral: 2) Fraco (Cíc. Fin. 1, 52). II — Sent. figurado: 3) Desenfreado, colérico, violento, arrebatado, tirânico, orgulhoso (Cíc. Fam. 10, 27, 1). Obs.: Constrói-se abst. (Cíc. Tusc. 5, 17); com gen.; e na poesia, com inf. (Hor. O. 1, 37, 10).

**impotēter**, adv. Violentamente, sem medida, tiranicamente (Sên. Ep. 42).

**impotentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Impotência, fraqueza, falta de poder (Ter. Ad. 607). II — Sent. moral: 2) Falta de moderação, transporte, violência (de caráter), insolência, fúria, excesso (Cíc. Tusc. 4, 34).

**impraesentiārum** (**inp-**), adv. Para-a ocasião, no momento (Tác. An. 4, 59).

**imprānsus**, -a, -um, adj. Que está em jejum (Hor. Sát. 2, 2, 7).

**imprecātō**, -ōnis, subs. f. Imprecação, maldição (Sên. Ben. 6, 35, 1).

**imprēcor**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. Desejar (bem ou mal), suplicar, invocar (Verg. En. 4, 629).

**imprēssī**, perf. de **imprīmo**.

**impressō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de carregar sobre, ação de apertar, pressão (Apul. Plat. 1, 6). Daí, na língua militar: 2) Irrupção, assalto, ataque, choque (Cíc. Fam. 5, 2, 8). II — Sent. figurado: 3) Impressão (no espírito), sensação (Cíc. Ac. 2, 58). 4) Articulação bem marcada (Cíc. Ac. 1, 19).

**imprēssus**, -a, -um, part. pass. de **imprīmo**.

**imprimis, imprimis, in primis**, adv. Antes de tudo, principalmente, em primeiro lugar (Cíc. Verr. 2, 86).

**imprimō, -is, -ere, -prēssi, -prēssum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Apertar sobre, firmar sobre (Verg. En. 12, 303). II — Daí: 2) Afundar, imprimir, gravar (sent. físico e moral) (Cíc. Ac. 2, 86); (Cíc. Nat. 1, 43). 3) Loc.: **imprimere littera**, «traçar uma letra».

**improbābilis, -e**, adj. Que não pode ser aprovado, que não merece ser aprovado (Sên. Ep. 75, 12).

**improbātio, -ōnis**, subs. f. Desaprovação, reprovação (Cíc. Verr. 3, 172).

**improbātus, -a, -um**, part. pass. de **improbo**.

**improbē**, adv. 1) Indignamente, prejudicialmente (Cíc. Amer. 104). 2) Desafortadamente, impudentemente (Cíc. Pis. 13). Obs.: Comp.: **improbus** (Cíc. Verr. 3, 140); superl.: **improbissime** (Cíc. Caec. 23).

**improbitas, -tatis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Má qualidade (de uma coisa) (Plín. H. Nat. 2, 87). II — Daí, em sent. moral: 2) Improbidade, maldade, perversidade, malícia (Cíc. Verr. 3, 208). 3) Audácia, temeridade, descaramento (Plín. H. Nat. 19, 116).

**improbō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. 1) Desaprovar, censurar, condenar (Cíc. Com. 45). Daí: 2) Rejeitar (Cíc. Verr. 2, 68).

**improbūlus, -a, -um**, adj. Um tanto velhaco (Juv. 5, 73).

**improbus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Mau, de má qualidade (Plaut. Rud. 374). II — Sent. figurado: 2) Improbo, mau, perverso, falso, enganador (Cíc. Fam. 14, 4, 2); (Hor. Sát. 1, 3, 24). 3) Persistente: **labor improbus** (Verg. G. 1, 146) «trabalho persistente». 4) Impudente, descarado, atrevido, dissoluto, desonesto (Quint. 11, 3, 160). 5) Enorme, extravagante (Plín. Ep. 8, 18, 3). 6) Ávido, insaciável (Verg. En. 2, 356).

**improcerus, -a, -um**, adj. De pequena estatura (Tác. Germ. 5, 2).

**improfessus, -a, -um**, adj. Não declarado, que não declarou (a sua condição) (Suet. Dom. 12).

**impromiscus, -a, -um**, adj. Puro, sem mistura (A. Gél. 1, 7, 6).

**imromptus, -a, -um**, adj. Não pronto, não expedito, que não tem ardor (Tác. An. 2, 21).

**improperatus, -a, -um**, adj. Lento (Verg. En. 9, 798).

**impropēro, -ās, -āre**, v. intr. Fazer censuras a alguém (Petr. 38).

**improprius, -a, -um**, I — Adj.: 1) Impróprio (termo gramatical) (Quint. 8, 4, 16). II — Subs.: **improprium, -i**, subs. n. 2) Impropriedade (Quint. 8, 2, 3).

**imprōsper, -pēra, -pērum**, adj. Que não dá bom resultado, infeliz, desagradável (Tác. An. 3, 24).

**improspere**, adv. Sem sucesso (Tác. An. 1, 8).

**improvīdē**, adv. Sem previdência, inconscientemente (T. Lív. 27, 27, 11).

**improvīdus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Improvido, imprevidente (Cíc. Lae. 100). II — Daí: 2) Que não previu, que não está preparado, surpreendido (T. Lív. 26, 39, 7). Obs.: Constrói-se abst.; com gen.

**improvīsō**, adv. De improviso, inopinadamente (Cíc. Rep. 1, 7).

**improvīsus, -a, -um**, adj. Imprevisto, repentino, inesperado, de improviso (Cés. B. Gal. 2, 3, 1).

**imprūdēns, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não prevê. II — Daí: 2) Que não sabe, ignorante, sem saber (Cíc. At. 1, 19, 10). 3) Que não presta atenção, surpreendido, desprevenido (Cés. B. Gal. 3, 29, 1). Obs.: Constrói-se com gen.; e como intr. absoluto. Comp.: **-flor, -lus** (Sên. Sap. 19) superl.: **-tissimus, -a, -um** (Sên. Ep. 90, 33).

**imprūdēter**, adv. 1) Por ignorância, sem conhecimento (Cíc. Ac. 1, 22). 2) Imprudentemente, irrefletidamente (Cíc. At. 10, 8B, 1). Obs.: Comp.: **imprudēntius** (Ter. Andr. 130).

**imprudētia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de conhecimento, ignorância (T. Lív. 4, 39, 6). Daí: 2) Falta de atenção, descuido; inadvertência (Cíc. Or. 189). II — Sent. figurado: 3) Imprudência, irreflexão (Cés. B. Gal. 7, 29, 4).

**impūbēs, -ēris e impūbis, -is**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem pêlo, daí: 2) Que não atingiu a puberdade, a adolescência. impúbere, jovem (Hor. Epo. 5, 13). II — Sent. figurado: 3) Casto, virginal (Cés. B. Gal. 6, 21, 4).

**impūdēns, -ēntis**, adj. Que não tem vergonha, descarado (Cíc. Verr. 2, 192). Obs.: Comp. (Cíc. Verr. 2, 191); superl. (Cíc. Flac. 34).

**impudēter**, adv. Descaradamente, com afronta, impudentemente (Cíc. Lae. 82). Obs.: Comp.: **impudentius** (Cíc. Fam. 9, 22, 4); superl. **impudentissime** (Cíc. Verr. 4, 16).

**impudentia**, -ae, subs. f. Impudência, desca-  
ramento, atrevimento (Cés. B. Civ. 3, 20,  
3); (Cíc. Flac. 35).

**impudicē**, adv. Impudicamente, sem pudor,  
desonestamente (Sên. Contr. 1, 2, 112).

**impudicitia**, -ae, subs. f. Impudicícia, pros-  
tituição (Plaut. Amph. 821).

**impudicus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:  
1) Impudico, sem-vergonha, descarado,  
sem pudor, dissoluto (Cíc. Cat. 2, 23).  
II — Sent. figurado: 2) Infecto, fétido  
(Marc. 12, 32, 16).

**impugnatio**, -onis, subs. f. Ataque, assalto  
(Cíc. At. 4, 3, 3).

**impugnatus**, -a, -um, part. pass. de **impugno**.

**impugno**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr.  
Atacar, assaltar (sent. próprio e figurado)  
(Cés. B. Gal. 1, 44, 6); (Cíc. Sen. 7); (Cíc.  
Fam. 3, 12, 1).

**impelli**, perf. **impello**.

**impulsio**, -onis, subs. f. I — Sent. próprio:  
1) Embate, choque, impulso, violência  
(Cíc. Tim. 14). II — Sent. figurado: 2) In-  
citamento, instigação (Cíc. De Or. 3, 205).  
3) Impulso natural, disposição, tendên-  
cia (Cíc. Inv. 2, 17).

**impulsor**, -oris, subs. m. Instigador, conse-  
lheiro (Cíc. At. 16, 7, 2).

1. **impulsus**, -a, -um, part. pass. de **impello**.

2. **impulsus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio:  
1) Choque, embate, movimento (Cíc. Div.  
1, 109). II — Sent. figurado: 2) Instigação,  
incitação, impulso, solicitação (Cíc. Phil.  
2, 49).

**impune**, adv. 1) Com impunidade, impune-  
mente (Cíc. Rep. 3, 14). 2) Sem perigo,  
sem dano (Cíc. Agr. 2, 9). Obs.: Comp:  
**impunus** (Cíc. Dej. 18); superl.: **impunis-  
sime** (Plaut. Poen. 411).

**impunis**, -e, adj. Impune (Apol. M. 3, 6).

**impunitas**, -tatis, subs. f. I — Sent. próprio:  
1) Impunidade (Cés. B. Gal. 1, 14, 15).  
II — Sent. figurado: 2) Excesso, licença  
(Cíc. Phil. 1, 27).

**impunitē**, v. **impune** (Cíc. Fin. 2, 59).

**impunitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:  
1) Impune, sem punição (Cíc. Verr. 4, 68).  
II — Sent. figurado: 2) Sem limites, exces-  
sivo (Cíc. De Or. 1, 226). Obs.: Comp:  
**impunitior** (Hor. Sát. 2, 7, 105).

**impuratus**, -a, -um, = **impurus** (Ter. Phorm.  
669).

**impure**, adv. De modo impuro, vergonhosa-  
mente (Cíc. Fin. 3, 38). Obs.: Superl.: **im-  
purissime** (Cíc. At. 9, 12, 2).

**impuritas**, -tatis, subs. f. Impureza (Cíc. Phil.  
5, 16).

**impuritia**, -ae, subs. f. Impureza, impudici-  
cia (Plaut. Pers. 411).

**impurus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1)  
Impuro, sujo (Ov. Ib. 223). II — Sent. fi-  
gurado: 2) Impudico, obsceno, torpe (Cíc.  
Cat. 2, 23).

**imputator**, -oris, subs. m. O que faz alarde  
de (Sên. Ben. 2, 17, 5).

1. **imputatus**, -a, -um, part. pass. de **imputo**.

2. **imputatus**, -a, -um, adj. Não podado, não  
purificado (Hor. Epp. 16, 44).

**imputo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I —  
Sent. próprio: 1) Fazer valer, levar em  
conta (Tác. Germ. 21). II — Daí: 2)  
Atribuir, imputar (Tác. Agr. 27).

**imulus**, -a, -um, adj. O mais baixo: **imula  
oricilla** (Catul. 25, 2) «a pontinha da ore-  
lha».

**imum**, -i, subs. n., ou **ima**, -orum, subs. n.  
pl. O fundo, o fim, a extremidade (Ov. A.  
Am. 3, 675); **ima maris** (Plín. H; Nat. 32,  
64) «o fundo do mar», **ad imum** (Hor.  
A. Poét. 126) «até o fim».

**imus**, -a, -um, adj. (É usado como superl. de  
**inferus**). I — Sent. próprio: 1) Que está  
em baixo, no fundo (Verg. En. 6, 581).  
II — Sent. figurado: 2) O mais humilde,  
de mais baixa categoria (Sên. Cl. 1, 1, 8).  
3) O último (Ov. F. 2, 52).

1. **in**, prep. e advérbio. Com prep. apare-  
ce: I — Com acus. (indicando resultado  
de um movimento). Sent. próprio e figu-  
rado: a) Sent. local: 1) Em: **in portum  
accedere** (Cíc. Verr. 5, 138) «penetrar no  
porto». 2) Do lado de (indicando dire-  
ção): **in meridiem** (Tác. Agr. 10) «do lado  
do meio-dia». b) Sent. temporal: 3) Até,  
para (Hor. Ep. 1, 18, 34); (Cíc. Fam. 5,  
15, 1). Em expressões: 4) **in praesens**, **in  
posterum**, **in futurum** (Cíc. Cat. 1, 22);  
(T. Lív. 34, 27, 10) «no presente, para o  
futuro»; **in dies** (T. Lív. 22, 39, 15) «ca-  
da dia, dia a dia»; **in annos singulos** (Cés.  
B. Gal. 5, 22, 4) «cada ano». c) Sents. di-  
versos: 5) Em (indicando dimensão): **in  
agrum** (Hor. Sát. 1, 8, 12) «no sentido do  
campo» (i. e., em profundidade). 6) Para,  
por (sent. distributivo): **in militem** (T. Lív.  
22, 23, 6) «por soldado». 7) Para, a fim  
de, em vista de: **venire in funus** (Cíc. At.  
16, 18, 1) «vir para os funerais». 8) Con-  
forme, segundo, à maneira de: **servilem in  
modum** (Cíc. Verr. pr. 13) «à maneira dos  
escravos». 9) Para com: **amor in patriam**  
(Cíc. De Or. 1, 196) «amor para com a  
pátria». 10) Por, a favor de ou contra:  
**carmen in aliquem scribere** (Cíc. De Or.

2, 352) «compor um poema a favor de alguém»; **oratio, quam in Ctesiphontem contra Demosthenem dixerat** (Cíc. De Or. 3, 213) «o discurso que ele pronunciava contra Ctesifonte, visando Demóstenes». II — Com abl. (sem movimento). Sent. próprio e figurado: a) Sent. local: 1) Em, dentro de, sobre: **in senatu litteras recitare** (Cíc. Fam. 3, 3, 2) «fazer a leitura de uma carta no senado». 2) Em, com: **in veste candida** (T. Lív. 45, 20, 5) «com uma veste branca». 3) Em, em tal obra ou autor: **in Thucydide** (Cíc. Or. 234) «na obra de Tucídides». b) Sent. temporal: 4) Em, por: **bis in die** (Cíc. Tusc. 5, 100) «duas vezes por dia». 5) Durante: **in consulatu** (Cés. B. Gal. 1, 35, 2) «durante o consulado». c) Sents. diversos: 6) No meio de: **in summo timore omnium advolavit** (Cíc. Clu. 25). «ele acorreu no meio da consternação geral». 7) A propósito de, quando se trata de, a respeito de: **in hoc ipso Cotta** (Cíc. Br. 137) «a propósito precisamente desse Cota». 8) Apesar de, dado que: **in tanta multitudine dediticiorum suam fugam occultari posse existimabant** (Cés. B. Gal. 1, 27, 4). «eles pensavam que, dada esta afluência enorme de pessoas que se rendiam, poderia passar despercebida a sua fuga». 9) Entre, no meio de: **in mediocribus oratoribus habitus** (Cíc. Br. 100) «tido no meio dos oradores medianos». III — Como préverbio conserva o mesmo sentido da prep.: cf. — **sum** e **insum**; **fero** e **infero**; **mitto** e **immitto**. O préverbio **in** junta-se, muitas vezes, a verbos incoativos para mostrar passagem a um novo estado: **incalesco** (aqueço-me), **insuēscō** (eu me acostumo), **inveterasco** (torno-me velho). Obs.: 1) Em composição o **n** do préverbio se assimila antes de **l**, **r**, **m**: **illabor**, **irrumpo**, **immitto**. 2) O **n** passa a **m** antes de **p**, **b**: **impello**, **imbibo**. 3) Não se confunda o préverbio **in** com **in**, prefixo privativo ou de negação (**indoctus**, **insanus** etc.).

2. **in**, prefixo privativo ou negativo criador de formas adjetivas e adverbiais; marca nas palavras que compõe a ausência ou a não existência do que a palavra simples significa. Assim, **insanus**, **indoctus**, **infans** etc.

**inabrūptus**, -a, -um, adj. Não quebrado, intacto (Estác. S. 5, 1, 44).

**inaccessus**, -a, -um, adj. Inacessível (Verg. En. 7, 11).

**inacēscō**, -is, -ēre, **inacūi**, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Azedar-se (Plín. H. Nat. 28, 155). II — Sent. figurado: 2) Desagradar (Ov. R. Am. 307).

**Inachīa**, -ae, subs. pr. f. Ináquia, nome de mulher (Hor. Epo. 11, 6).

**Inachīdēs**, -ae, subs. pr. m. Inácida, filho ou descendente de Ínaco (Ov. Met. 4, 720).

**Ināchis**, -īdis, subs. pr. f. Inaquis. 1) Filha de Ínaco (Ov. Met. 1, 611). 2) Do rio Ínaco (Ov. Met. 1, 640).

**Inachūs**, -a, -um, adj. 1) De Ínaco (Verg. En. 7, 286). 2) De Argos (Verg. En. 11, 286).

**Ināchus** (**Ināchos**), -ī, subs. pr. m. Ínaco, 1) Rio da Argólida (Ov. Met. 1, 583). 2) Primeiro rei de Argos (Verg. En. 7, 372).

**ināctus**, -a, -um, part. pass. de **inīgo**.

**inacūi**, perf. de **inacēscō**.

**inadūstus**, -a, -um, adj. Incombustível, não queimado (Ov. Her. 12, 93).

**inaedificō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, edificar em (Cés. B. Civ. 2, 16). II — Sent. figurado: 2) Acumular, amontoar (Lucr. 6, 264). 3) Obstruir, murar, tapar (Cés. B. Civ. 1, 27, 3).

**inaequābilis**, -e, adj. Desigual (sent. próprio e figurado) (Cíc. Part. 12); (T. Lív. 35, 28, 9).

**inaequābiliter**, adv. Desigualmente, irregularmente (Varr. R. Rust. 3, 9, 8).

**inaequālis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não está no nível, que não é liso, que tem relevos (Marc. 1, 56, 11). II — Sent. figurado: 2) Desigual, desproporcionado, dessemelhante (Ov. Met. 5, 408). 3) Variável (tratando do tempo) (Ov. Met. 1, 171). No sent. moral: 4) Inconstante (Hor. Sát. 2, 7, 10). III — Sent. poético: 5) Caprichoso, mutável (Hor. O. 2, 9, 3).

**inaequālitās**, -tātis, subs. f. Desigualdade, diversidade, disparidade (Quint. 11, 3, 79).

**inaequāliter**, adv. De modo desigual, sem equilíbrio (T. Lív. 37, 53, 6).

**inaequātus**, -a, -um, adj. Desigual (Tib. 4, 1, 43).

**inaequō**, -ās, -āre, v. tr. Igualar, nivelar (Cés. B. Civ. 1, 27, 4).

**inaestimābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De nenhum valor (T. Lív. 31, 34, 3). II — Sent. moral: 2) Que está acima de qualquer preço ou valor, inestimável, incalculável (T. Lív. 29, 32, 2). 3) Indigno de apreço, sem valor (Cíc. Fin. 3, 20).

**inaestūō**, -ās, -āre, v. intr. Aquecer-se



muito, ferver em (Hor. Epo. 11, 15).  
Obs.: Constrói-se com dat.

**inaffectātus**, -a, -um, adj. Não afetado, natural (Quint. 8, 3, 87).

**inagitābilis**, -e, adj. Que não pode ser agitado, imóvel (Sên. Nat. 5, 5, 2).

**inagitātus**, -a, -um, adj. Não agitado (Sên. Nat. 3, 11, 5).

**Inalpinī**, -ōrum, subs. loc. m. Habitantes dos Alpes (Plín. H. Nat. 3, 37).

**Inalpinus**, -a, -um, adj. Situado nos Alpes, que fica nos Alpes (Suet. Aug. 21).

**inamābilis**, -e, adj. Inamável, desagradável, insuportável, odioso (Verg. En. 6, 438).

**inamālescō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Tornar-se amargo (Hor. Sát. 2, 7, 107).

**inambitiōsus**, -a, -um, adj. Sem ambição, simples (Ov. Met. 11, 765).

**inambulātio**, -ōnis, subs. f. Ação de passear, passeio (Cíc. Br. 158).

**inambūlo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Passear (Cíc. At. 6, 2, 5).

**inamoenus**, -a, -um, adj. Inameno, desagradável, horrível (Ov. Met. 10, 15).

1. **inānē**, n. tomado adverbialmente. Em vão, inutilmente (Estác. Theb. 4, 533).

2. **inānē**, -is, n. usado substant. I — Sent. próprio: 1) O vácuo (Cíc. Nat. 1, 65). No pl.: 2) Os ares (Verg. En. 12, 354). II — Sent. figurado: 3) O vácuo, o nada, a inutilidade (Tác. An. 2, 76).

**ināniae**, -ārum, subs. f. pl. Vazios, nada (Plaut. Aul. 84).

**inānilōquus**, -i, subs. m. O que tem conversas fúteis (Plaut. Ps. 256).

**inānimētum**, -i, subs. n. O vácuo, inani-  
dade (Plaut. St. 173).

**inanīmis**, -e, adj. Inânime, sem res-  
piração, sem vida (Apul. M. 1, 3).

**inanimus**, -a, -um, adj. Inanimado (Cíc. Verr. 5, 171).

**inānīo**, -is, -ire, -ivī, -itum, v. tr. Tor-  
nar vazio, esvaziar (Lucr. 6, 1.005).

**inānis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) ina-  
ne, vazio, oco (Cíc. Verr. 2, 84). II —  
Daí, em sent. figurado: 2) Vão, sem  
realidade, inútil, fútil (Ov. Trist. 3, 11,  
25). 3) Orgulhoso, presunçoso (T. Lív.  
45, 23, 16). 4) Privado de, pobre, que  
não possui nada (Cíc. Verr. 2, 25). 5)  
Que não tem corpo, sem vida, morto  
(Cíc. Leg. 2, 45). 6) Vago, desocupa-  
do (Verg. En. 4, 433). 7) Leviano, sem  
reflexão (Hor. Sát. 1, 4, 76). Obs.:

Constrói-se como absol.; com abl.;  
ou com gen.

**inānītās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio:  
1) O vácuo (Cíc. Fat. 18). Daí: 2) Ca-  
vidade, concavidade (Quint. 1, 11, 6).  
II — Sent. figurado: 3) Inanidade, fu-  
tilidade, vaidade (Cíc. Tusc. 3, 3). 4)  
Inanição (Plaut. Cas. 803).

**inānīter**, adv. 1) Sem razão, sem funda-  
mento, debalde (Cíc. Tusc. 4, 13). 2)  
Inutilmente (Ov. Met. 2, 618).

**inānītus**, -a, -um, part. pass. de **inānīo**.

**inarātus**, -a, -um, adj. Não lavrado, por-  
lavar (Verg. G. 1, 83).

**inardescō**, -is, -ēre, -ārsī, v. incoat. intr.  
I — Sent. próprio: 1) Incendiar-se,  
abrasar-se (Verg. En. 8, 623). II —  
Sent. figurado: 2) Inflamar-se (de pai-  
xão) (Tác. An. 6, 32).

**inārēscō**, -is, -ēre, -ārūī, v. incoat. intr.  
Tornar-se seco, secar (Plín. H. Nat.  
26, 66).

**Inarīmē**, -ēs, subs. pr. f. Inárimē, ilha no  
Golfo de Nápoles (Verg. En. 9, 716).

**inārsī**, perf. de **inardescō**.

**inartificiālis**, -e, adj. Sem arte, sem arti-  
fício (Quint. 5, 1, 1).

**inartificiālīter**, adv. Naturalmente, sem  
artifício (Quint. 2, 17, 42).

**inārūī**, perf. de **inārēscō**.

**inascēsus**, -a, -um, adj. Não escalável,  
difícil de ser escalado (Plín. Paneg.  
65, 3).

**inassuētus**, -a, -um, adj. Que não tem o  
costume, não acostumado (Ov. F. 4,  
450).

**inattenuātus**, -a, -um, adj. Não diminuí-  
do, não enfraquecido (Ov. Met. 8, 846).

**inaudax**, -ācis, adj. Tímido (Hor. O. 3,  
20, 3).

**inaudīo**, -is, -ire, -ivī (-īī), -itum, v. tr.  
Ouvir dizer, ter notícias, saber, apren-  
der (Cíc. At. 4, 1, 20).

1. **inaudītus**, -a, -um, adj. I — Sent. pró-  
prio: 1) Que não foi ouvido (Tác. An.  
2, 77). II — Sent. figurado: 2) Inaudi-  
to, sem exemplo, novo, estranho (Cíc.  
Leg. 1, 1).

2. **inaudītus**, -a, -um, part. pass. de **inau-  
dīo**. (Cíc. Balb. 41).

**inauguratō**, adv. Depois de consultar as  
aves, após ter tomado os agouros (T.  
Lív. 1, 36, 3).

**inaugurātus**, -a, -um, part. pass. de **inau-  
gūro**.

**inaugŭrŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A)** Intr. — Sent. próprio: 1) Tomar os augúrios (T. Lív. 1, 6, 4). B) Tr.: 2) Consagrar, inaugurar (Cíc. Br. 1).

**inaurātus, -a, -um, part. pass. de inaurō.**

**inaurēs, -īum, v. inauris.**

**inauris, -is, subs. f.** Geralmente no pl.: **inaures, -īum.** Brincos das orelhas (Plaut. Men. 541).

**inaurŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Dourar (Cíc. Verr. 4, 138). II — Sent. figurado: 2) Cobrir de riquezas (Cíc. Fam. 7, 13, 1).

**inauspiciātŏ, adv.** Sem consultar os auspícios (Cíc. Div. 1, 33).

**inauspiciātus, -a, -um, adj.** Feito sem consultar os auspícios, mal-agourado, funesto (T. Lív. 7, 6, 11).

**inausus, -a, -um, adj.** Não ousado, não tentado (Verg. En. 8, 205).

**incaedŭus, -a, -um, adj.** Não cortado (tratando-se de um bosque) (Ov. F. 2, 435).

**incalēscŏ, -is, -ēre, -lŭi, v. incoat. intr. I** — Sent. próprio: 1) Aquecer-se (T. Lív. 22, 6, 9). II — Sent. figurado: 2) Inflamar-se por uma paixão (Ov. Met. 2, 641).

**incalfaciŏ, -is, -ēre, v. tr.** Aquecer (Ov. Met. 15, 735).

**incalfidē, adv.** Sem habilidade, sem finura (Cíc. Of. 3, 118).

**incalfidus, -a, -um, adj.** Inábil, incapaz, simples (Cíc. Clu. 47).

**incalŭi, perf. de incalēscŏ.**

**incandēscŏ, -is, -ēre, -dŭi, v. incoat. intr.** Incandescer, abraçar-se (sent. próprio e figurado) (Verg. G. 3, 479).

**incandŭi, perf. de incandēscŏ.**

**incānēscŏ, -is, -ēre, -nŭi, v. incoat. intr.** Tornar-se branco, encanecer (Verg. G. 2, 71); (S. It. 3, 328).

**incantāmētum, -i, subs. n. e incantātŭ, -ŏnis, subs. f.** Encantamento, encantos (Plín. H. Nat. 28, 10); (Am. Mar. 16, 8, 2).

**incantātus, -a, -um, part. pass. de incānto.**

**incāntŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr.** Submeter a encantamentos, fazer encantamentos, encantar (Hor. Sát. 1, 8, 49).

**incandŭi, perf. de incānēscŏ.**

**incānus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Branco, encanecido (tratando-se do

cabelo ou do pêlo) (Verg. G. 3, 311). II — Sent. figurado: 2) Antigo, velho (Catul. 95, 6).

**incāssum, adv.** Em vão, inutilmente (Sal. Hist. 3, 61, 11).

**incastigātus, -a, -um, adj.** Não repreendido (Hor. Ep. 1, 10, 45).

**incautē, adv.** Sem cautela, imprudentemente (Cíc. At. 7, 10). Obs.: Comp.: **incautŭs** (Cés. B. Gal. 7, 27, 1).

**incautus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Incauto, sem cautela, sem precaução, imprudente, surpreendido, desprezado (Cíc. Phil. 11, 5). Daí: 2) De quem se não guarda, imprevisto, perigoso (T. Lív. 25, 38, 14). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com gen.

**incēdŏ, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. intr. e tr. A)** Intr. I — Sent. próprio: 1) Avançar, caminhar para (Cíc. Sest. 19); (Sal. B. Jug. 101, 7). II — Sent. figurado: 2) Avançar, invadir, propagar-se (Tác. An. 15, 37); (T. Lív. 26, 46, 15); (Cés. B. Civ. 3, 101). B) Tr. III — Sent. próprio: 3) Avançar em, penetrar (Tác. An. 1, 61). IV — Sent. figurado: 4) Apoderar-se de (T. Lív. 1, 17, 4). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; com acus.; com acus. com *in* ou *ad*; intransitivamente.

**incelebrātus, -a, -um, adj.** Não mencionado (Tác. An. 6, 7).

**incēnātus, -a, -um, adj.** Que não jantou (Plaut. Ps. 846).

**incēndī, perf. de incēndo.**

**incendiārŭs, -a, -um, adj. 1)** De incêndio, incendiário (Plín. H. Nat. 10, 36). 2) Subs. m.: incendiário (Tác. An. 15, 67).

**incendŭm, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Incêndio, fogo, abrasamento (Cíc. Par. 31). Daí: 2) Calor ardente (Plín. H. Nat. 2, 172). II — Sent. figurado: 3) Fogo, ardor, violência (de uma paixão) (Cíc. Fin. 5, 70). III — Sent. poético: 4) Tocha (Verg. En. 9, 71).

**incēndŏ, -is, -ēre, -cēndī, -cēnsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Incendiar, queimar, abrasar (Cíc. At. 9, 6, 3). II — Sent. figurado: 2) Inflamar, aquecer, animar, provocar, excitar, irritar (Cíc. De Or. 2, 188). Daí: 3) Tornar brilhante, brilhar, iluminar (Cíc. Nat. 1, 87). 4) Agitar, perturbar, atormentar (Verg. En. 9, 500).

**incēnis, -e, adj.** Que não jantou (Plaut. Cas. 438).

**incênô, -ās, -āre**, v. intr. Jantar em (Suet. Tib. 69).

**incensîô, -ônîs**, subs. f. Incêndio, abramamento (Cíc. Cat. 3, 9).

**incênsor, -ôris**, subs. m. O que põe fogo, incendiário (Apul. Mund. 26).

1. **incênsus, -a, -um**. I — Part. pass. de **incêndo**. II — Adj.: ardente (Hor. Sát. 1, 9, 120).

2. **incênsus, -a, -um**, adj. Não recenseado (Cíc. Caec. 99).

**incêpi**, perf. de **incipiô**.

**inceptîô, -ônîs**, subs. f. Ação de começar, começo, empresa, tentativa (Cíc. Ac. 2, 119).

**incêptô, -ās, -āre, -āvi**, v. freq. tr. e intr. Começar, empreender, tentar (Plaut. Curc. 144; (Ter. Phorm. 629).

**incêptor, -ôris**, subs. m. O que dá começo (a uma coisa) (Ter. Eun. 1.035).

**incêptum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Começo (Hor. A. Poët. 127). Daí: 2) Projeto, plano, tentativa, empresa (Cíc. Cat. 2, 27).

1. **incêptus, -a, -um**, part. pass. de **incipiô**.

2. **incêptus, -ūs**, subs. m. = **incêptum, -i** (T. Lív. pr. 10).

**incêrô, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Revestir de cera (Cels. 8, 8, 1). Onde: 2) Amarrar tabuinhas encerradas aos pés dos deuses para obter uma graça (Juv. 10, 55).

**incêrtê**, adv. De modo duvidoso, incertamente (Plaut. Ep. 505).

1. **incêrtô, adv.**, v. **incêrte** (Plaut. Ps. 962).

2. **incêrtô, -ās, -āre**, v. tr. 1) Tornar incerto, não dar certeza (Plaut. Ep. 545). Onde: 2) Tornar indistinto (Apul. M. 5, 13).

**incertum, -i**, subs. n. 1) Incerteza (Cíc. Caec. 38). No pl.: 2) Perigos, riscos (T. Lív. 30, 2, 6); (Plín. Ep. 3, 19, 4).

**incertus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é fixo, incerto, variável, duvidoso (Cíc. Sest. 50). Daí: 2) Vacilante, pouco firme (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 2, 224). II — Sent. moral: 3) Indeciso, irresoluto, que ignora, que duvida (Ter. Hec. 450). 4) Inquieto, perturbado (Cíc. Clu. 54). Obs.: Constrói-se: absolt.; com or. interrog. indir.; com gen.

**incêssi**, perf. de **incêdo** e de **incêssô**.

**incêssô, -is, -êre, -cessivî (-cessî)**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atacar, assaltar,

investir (sent. físico e moral) (T. Lív. 26, 10, 7); (Ov. Met. 13, 232). II — Sent. figurado: 2) Atacar, ultrajar (Tác. Hist. 2, 23). 3) Acusar, inculpar (Tác. Hist. 2, 23).

**incêssus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio:

1) Ação de andar, o andar, passo, marcha (Cíc. Of. 1, 128). II — Sent. figurado: 2) Procedimento (Verg. En. 1, 405). 3) Ataque, invasão, irrupção (Tác. An. 3, 74). No pl.: 4) Caminhos, passagens (Tác. An. 6, 33).

**incêstê**, adv. 1) De modo impuro, pecaminosamente (T. Lív. 1, 45, 6). 2) Desonestamente (Cíc. Cael. 34). 3) Criminosamente (Lucr. 1, 98).

**incestiffus, -a, -um**, adj. Incestuoso (Sên. Phoen. 223).

**incêstô, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Manchar, poluir (Verg. En. 6, 150). 2) Manchar com um incesto (Verg. En. 10, 389). II — Sent. figurado: 3) Corromper, desonrar (Tác. An. 6, 19).

**incêstum, -i**, subs. n. Impureza, mancha, incesto, adultério (Cíc. Leg. 2, 22).

1. **incêstus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Impuro, manchado (T. Lív. 45, 5, 7). II — Daí: 2) Impudico, prostituído, incestuoso, obsceno (Cíc. Mil. 13).

2. **incêstus, -ūs**, subs. m. Incesto (Cíc. Br. 122).

**inchoātus, -a, -um**, v. **incohātus**.

**inchôo**, v. **incôho**.

**incîdi**, perf. de **incîdo 1**.

**incîdi**, perf. de **incîdo 2**.

1. **incîdô, -is, -êre, -cîdi** v. intr. 1) Cair em ou sobre (sent. próprio e figurado) (Cíc. Phil. 4, 12); (T. Lív. 8, 8, 13); (Cíc. Clu. 21); (Cíc. Fam. 13, 29, 4). Daí: 2) Acontecer, sobrevir, suceder (T. Lív. 26, 23, 2); (Cíc. Fin. 4, 43). II — Sent. figurado: 3) Abater-se sobre, apoderar-se (Cés. B. Civ. 3, 13, 2). Obs.: Constrói-se com acus. com **in** ou **ad**; com dat.; ou intransitivamente.

2. **incîdô, -is, -êre, -cîdi, -cîsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer uma incisão, entalhar, gravar, cortar (Cíc. Div. 1, 85); (Verg. Buc. 3, 11); (Cíc. Verr. 4, 74). II — Sent. figurado: 2) Cortar, interromper, suspender, suprimir (Cíc. De Or. 2, 336). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; acus. com **in**; com dat.; ou intransitivamente.

**incilô, -ās, -āre, v. tr.** Injuriar, censurar (Lucr. 3, 961).

**incinctus, -a, -um, part. pass. de incingo.**

**incingō, -is, -ēre, -cīnxī, -cīnctum, v. tr.** Cingir, rodear, coroar, cercar (Ov. Met. 7, 242).

**incinō, -ās, -āre, -cīnūi, -cēntum, v. intr. e tr.** Entoar um canto, cantar (Prop. 2, 22, 6).

**incinūi, perf. de incino.**

**incīnxī, perf. de incingo.**

**incipiō (incipiō), -is, -ēre, v. tr.** Começar, iniciar (Plaut. Mil. 237).

**incipiō, -is, -ēre, -cēpi, -cēptum, v. tr. e intr.**  
A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Empreender, começar, iniciar (Cíc. Verr. 5, 95); (Plaut. Cas. 817). B) Intr.: 2) Estar no começo, começar (Cíc. Verr. 5, 27). Obs.: Constrói-se geralmente com inf.; menos freqüentemente com acus.; com abl. com **ab**; ou com adv. de tempo ou lugar; intransitivamente; com abl. instrumental.

**incipiō = incipesso.**

**incisē, ou incisim, adv.** Por pequenos membros de frase, por incisos (Cíc. Or. 212).

**incisō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Corte, incisão, entalhe (Ambros. Psal. 3.742). II — Sent. figurado: 2) Pequeno membro de frase, inciso (Cíc. Or. 206).

**incisum, -i, subs. n.** Inciso, pequeno membro (de frase) (Cíc. Or. 211).

**incisūra, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Incisão, corte, poda (das árvores) (Plín. H. Nat. 11, 231). II — Sent. figurado: 2) Contorno (em pintura), traço (Plín. H. Nat. 33, 163). No pl.: 3) Linhas (das mãos), nervuras, divisões (Plín. H. Nat. 11, 274).

**incisus, -a, -um, part. pass. incido 2.**

**incīta, -ōrum, subs. n. pl. e incītae, -ārum, subs. f. pl.** 1) Última ordem ou fila do xadrez; daí, em sent. figurado: 2) Ficar num impasse, num beco-sem-saída (Plaut. Poen. 907).

**incitāmētum, -i, subs. n.** Incitamento, estímulo, incentivo (Cíc. Arch. 23).

**incitātō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Movimento rápido, impetuosidade, rapidez (Cíc. Ac. 2, 82). II — Sent. figurado: 2) Entusiasmo, transporte, veemência (Cíc. Div. 1, 89). 3) Instigação (Cíc. De Or. 2, 35).

**incitātus, adv.** Com um movimento muito rápido, precipitadamente (Cíc. Or. 67).

**incitātus, -a, -um, A) Part. pass. de incito.**

B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Posto em movimento, impelido; daí: 2) Rápido, acelerado (Cíc. Rep. 6, 19). II — Sent. figurado: 3) Impetuoso, animado, vivo (tratando-se de um escritor ou de um estilo): **oratio incitata** (Cíc. Br. 93) «eloquência impetuosa».

**incitō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Lançar, impelir, acelerar (Cés. B. Gal. 4, 33, 3); (Cíc. Nat. 2, 103). II — Sent. figurado: 2) Animar, excitar, exortar, induzir (Cíc. Or. 63). Daí: 3) Aumentar, agravar (TÁC. An. 3, 25).

**incītus, -a, -um, adj.** Impelido, que tem um movimento rápido (Verg. En. 12, 492).

**incivilis, -e, adj.** Violento, brutal (Eutr. 9, 27).

**incivillus, adv.** Com muita violência, muito brutalmente (Suet. Tib. 6).

**inclāmātus, -a, -um, part. pass. de inclamo.**

**inclamītō, -ās, -āre, v. freq.** Gritar, exclamar (Plaut. Ep. 711).

**inclāmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I** — Sent. próprio: 1) Gritar para, chamar em voz alta, invocar (Cíc. Inv. 2, 14). Daí: 2) Exclamar contra, repreender asperamente, interpelar (Plaut. Cist. 108). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; intransitivamente.

**inclārēscō, -is, -ēre, -clarūi, v. incoat. inu.** Tornar-se célebre, distinguir-se (TÁC. An. 12, 37).

**inclarūi, perf. de inclarēscō.**

**inclēmens, -ētis, adj.** Inclemente, cruel, impiedoso (T. Lív. 8, 32, 13).

**inclēmēter, adv.** Sem clemência, duramente, rigorosamente (Plín. H. Nat. 18, 35). Obs.: Comp.: **inclementus** (Ter. Eun. 4).

**inclēmētia, -ae, subs. f.** Inclémência, rigor, dureza (Verg. En. 2, 602).

**inclinābīlis, -e, adj.** Inclínável, que se pode inclinar, fazer pender (Sên. Ep. 94, 40).

**inclinātō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Inclinação, inflexão, propensão (Cíc. Nat. 1, 94). II — Sent. figurado: 2) Inclinação, tendência (Cíc. Sest. 67). 3) Propensão favorável (Cíc. De Or. 2, 129). 4) Mudança dos acontecimentos, das circunstâncias (Cíc. Phil. 5, 26).

**inclinātus, -a, -um, I** — Part. pass. de **inclino**. II — Adj.: 1) Inclinado, pendente; donde, em sent. figurado: 2) Inclinado, propenso a (T. Lív. 34, 33, 9). 3) Que está em declínio (Cíc. Fam. 2, 16, 1). 4) Inflexão (de voz) (Cíc. Or. 27).

**inclinō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr.**  
A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Inclinar, fle-

xionar, pender, dobrar (Ov. Met. 11, 356); (T. Lív. 1, 12, 3). II — Sent. figurado: 2) Fazer mudar de direção, virar, mudar (Cíc. Fin. 3, 10). 3) Baixar, declinar, diminuir (Cíc. Tusc. 3, 7); (T. Lív. 1, 12, 3). B) Intr.: 4) Desviar da vertical, baixar (Lucr. 2, 243) (Hor. O. 3, 28, 5). II — Sent. figurado: 5) Inclinar, pender (Cíc. C. M. 6) Na língua gramatical: 6) Declinar, conjugar. Obs.: Constrói-se com inf.; com *ut*; intransitivamente.

**inclĭtus**, v. **inclūtus**.

**inclūdō**, -is, -ĕre, -clūsī, -clūsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encerrar, fechar (Cíc. Verr. 5, 92); (Cíc. Phil. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Interceptar, embarcar, fazer parar, tapar (Cíc. Rab. 48). 3) Rodear, cercar, incluir, incrustar (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 1, 16, 10). Obs.: Constrói-se com acus. e abl. acompanhado ou não de *in*; com acus. com *in*; acus. com dat.; ou acus. simples.

**inclūsī**, perf. de **inclūdo**.

**inclūsiō**, -ōnis, subs. f. Prisão, encerramento (Cíc. Vat. 24).

**inclūsus**, -a, -um, part. pass. de **inclūdo**.

**inclūtus** (inclyt-, inclĭt-), -a, -um, adj. Ilustre, célebre, inclito (Verg. En. 2, 241).

**incoāctus**, -a, -um, adj. Não obrigado, voluntário (Sên. Ep. 66, 17).

1. **incōctus**, -a, -um, adj. Cru, que não está cozido (Plaut. Mil. 208).

2. **incōctus**, -a, -um, part. pass. de **incōquo**.

**incoen-**, **incoep-**, v. **ince-**.

**incōgitābilis**, -e, adj. Irrefletido, imprudente (Plaut. Mil. 544).

**incōgitans**, -āntis, adj. Irrefletido, inconsiderado (Ter. Phorm. 155).

**incōgitātus**, -a, -um, adj. 1) não meditado, irrefletido (Sên. Ben. 6, 23). 2) Inconsiderado (Plaut. Bac. 612).

**incōgītō**, -ās, -āre, v. tr. meditar (alguma coisa) (Hor. Ep. 2, 1, 122).

**incognītus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desconhecido, incógnito (Cés. B. Gal. 4, 20, 3). II — Daí: 2) Desaparecido, não reconhecido (T. Lív. 5, 16, 7).

**incohātus**, -a, -um, part. pass. de **incōho**.

**incōhō**, -as, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Começar, empreender, erigir (Cíc. Br. 20). Obs.: Frequentemente ocorre nos textos a grafia **inchoo**, entretanto menos correta.

**incōla**, -ae, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Íncola, morador, habitante (tratando-se das pessoas ou animais) (Cíc. Nat. 2, 140). Daí: 2) Compatriota: **incolae nostri** (Cíc.

C. M. 78). «nossos compatriotas» (i.e., habitantes de nosso país). 3) Afluente: **Padi incolae** (Plín. H. Nat. 3, 131) «afluentes do Pó». 4) Domiciliado (Cíc. Verr. 4, 26). Obs.: Em Fedro (1, 6, 6) é empregado no feminino.

**incōlō**, -is, -ĕre, -colūī, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Habitar (Cíc. Rep. 2, 4). B) Intr.: 2) Habitar em, residir em (Cés. B. Gal. 1, 1, 4).

**incolūī**, perf. de **incōlo**.

**incolūmis**, -e, adj. Incólume, intacto, são e salvo (Cíc. Cat. 3, 10).

**incolumitās**, -tātis, subs. f. Incolumidade, conservação, segurança, salvação (Cíc. Inv. 2, 169).

**incomitātus**, -a, -um, adj. Não acompanhado, sem comitiva (Ov. P. 2, 3, 36).

**incōmīter**, adv. Sem afabilidade (Flor. 4, 8, 4).

**incomitō**, -ās, -āre, v. tr. Injuriar, insultar publicamente (Plaut. Curc. 400).

**incommendātus**, -a, -um, adj. Não respeitado, ultrajado por (Ov. Met. 11, 434). Obs.: Constrói-se com dat.

**incommōdē**, adv. Inconvenientemente, fora de propósito, desagradavelmente, de maneira incômoda, incomodamente (Cíc. At. 7, 82). Obs.: Comp.: **incommodius** (Cíc. Lae. 15); superl.: **incommodissīme** (Cíc. At. 5, 9, 1).

**incommodestīcus**, -a, -um, adj. Desagradável (Plaut. Capt. 87). Obs.: Palavra criada por Plauto.

**incommoditās**, -tātis, subs. f. Desvantagem, inconveniente, incomodidade, prejuízo, dano, injustiça (Cíc. At. 1, 17, 7).

**incominōdō**, -ās, -āre, v. intr. Pesar a alguém, incomodar, ter um inconveniente ou incômodo (Cíc. Fin. 5, 50).

**incommōdum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Mau estado; daí: 2) Desvantagem, inconveniente, transtorno, prejuízo (Cíc. De Or. 2, 102). II — Sent. moral: 3) Desastre, desgraça (Cés. B. Civ. 3, 13, 4). 4) Doença, achaque (Plín. H. Nat. 27, 126).

**incommōdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Em mau estado. II — Sent. moral: 2) Desvantajoso, contrário, infeliz (Cíc. Br. 130). 3) Importuno, incômodo, desagradável (Cíc. Nat. 3, 73).

**incommūtābilis**, -e, adj. Imutável (Cíc. Rep. 2, 57).

**incomparābilis**, -e, adj. Incomparável, sem igual (Plín. H. Nat. 7, 94).

**incompērtus**, -a, -um, adj. Não esclarecido, desconhecido, obscuro (T. Lív. 4, 23, 3).



**incompositĕ**, adv. 1) Sem ordem, desordenadamente (T. Lív. 25, 37, 11). 2) Sem concatenação, sem sequência (tratando-se do estilo) (Quint. 10, 2, 17).

**incompositus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em desordem, que está em debandada (tratando-se do exército) (T. Lív. 5, 28, 7). II — Daí: 2) Que não tem cadência, sem arte, sem harmonia (Hor. Sát. 1, 10, 1).

**incomprehensibilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode apanhar, que escapa (Plín. Ep. 1, 20, 6). II — Sent. figurado: 2) Incompreensível, inconcebível (Sên. Helv. 10, 11).

**incomptĕ**, adv. Grosseiramente, sem arte (Estác. S. 5, 5, 34).

**incomptus** (**incōmtus**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Despenteado (Suet. Aug. 69). II — Sent. figurado: 2) Sem arte, grosseiro, tosco (Cíc. At. 2, 1, 1).

**inconcēssus**, -a, -um, adj. Não permitido, proibido (Verg. En. 1, 651).

**inconcillō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Agir com habilidade, conseguir com astúcia, enganando (Plaut. Bac. 551). II — Sent. figurado: 2) Levar a uma situação desagradável, pôr em embaraços (Plaut. Most. 613). E daí: 3) Griar embaraços (Plaut. Pers. 834).

**inconcinnē**, adv. Desajeitadamente (Apul. M. 10, 9).

**inconcinnitās**, -tātis, subs. f. Assimetria (Suet. Aug. 86).

**inconcinnus**, -a, -um, adj. Deselegante, sem graça, desleixado (Cíc. De Or. 2, 17); (Hor. Ep. 1, 17, 29).

**inconcūsus**, -a, -um, adj. Firme, inabalável (Tác. An. 2, 43).

**inconditĕ**, adv. 1) Sem ordem, confusamente, rudemente (Cíc. Div. 2, 146). 2) Sem arte, grosseiramente (na língua retórica) (Cíc. De Or. 3, 175).

**inconditus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Confuso, desordenado (Cíc. De Or. 1, 197). 2) Não sepultado (Sên. Contr. 3, pr. 7). II — Sent. figurado: 3) Grosseiro, mal cadenciado: **carmina incondita** (T. Lív. 4, 20) «versos mal cadenciados».

**inconfūsus**, -a, -um, adj. Não confuso, não perturbado (Sên. Ir. 1, 12, 2).

**incongruens**, -ēntis, adj. Incongruente, inconveniente, que não convém (Plín. Ep. 4, 9, 19).

**inconiv**, v. **inconn**.

**inconsequentia**, -ae, subs. f. Falta de sequência, de ligação (Quint. 8, 6, 50).

**inconsiderantia**, -ae, subs. f. Falta de reflexão, inadvertência (Cíc. Q. Fr. 3, 9, 2).

**inconsideratĕ**, adv. Sem reflexão, inconsideradamente (Cíc. Tusc. 1, 12).

**inconsiderātus**, -a, -um, adj. 1) Inconsiderado, que não refletiu (Cíc. Div. 2, 59). 2) Irrefletido (Cíc. Quinct. 80).

**inconsolābilis**, -e, adj. Incurável, irreparável, inconsolável (Ov. Met. 5, 426).

**inconstans**, -āntis, adj. Inconstante, mutável, inconsequente (Cíc. Com. 19).

**inconstanter**, adv. De modo inconstante, inconsequentemente, levianamente (Cíc. Tusc. 4, 24). Obs.: superl.: **inconstantissimē** (Cíc. Fin. 2, 88).

**inconstantia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inconstância, falta de firmeza, variabilidade (Cíc. Fam. 1, 9). II — Daí: 2) Inconsequência (Cíc. C. M. 4).

**inconsultĕ**, adv. Imprudentemente, sem reflexão, às pressas (Cíc. Nat. 1, 43). Obs.: Compar.: **inconsultus** (T. Lív. 41, 10, 5).

1. **inconsultus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Irrefletido, imprudente (T. Lív. 5, 20, 5). II — Daí: 2) Não consultado (T. Lív. 36, 36, 2).

2. **inconsultus**, -ūs, subs. m. Falta de consulta, sem consulta: **inconsultu meo** (Plaut. Trin. 167) «sem me consultar». Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**inconsumptus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não consumido, intacto (Ov. Met. 7, 592). II — Sent. figurado: 2) Eterno (Ov. Met. 4, 17).

**incontaminātus**, -a, -um, adj. Que não é manchado, puro (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 4, 2, 5).

**incontētus**, -a, -um, adj. Que não está estendido, frouxo (Cíc. Fin. 4, 75).

**incontīnens**, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não contém (as urinas) (Plín. H. Nat. 8, 168). II — Sent. figurado: 2) Que não tem temperança, voluptuoso (Hor. O. 3, 4, 77).

**incontinēter**, adv. Sem moderação, excessivamente (Cíc. Of. 3, 37).

**incontinentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incontinência (de urina) (Plín. H. Nat. 20, 161). II — Sent. moral: 2) Incapacidade de conter seus desejos, desregramento (Cíc. Cael. 25).

**inconveniens**, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Discordante (Sên. Beat. 12). II — Daí: 2) Dessemelhante, diferente (Apul. Mund. 27); (Fedr. 3, 13, 6).

**incōquō**, -is, -ēre, -cōxī, -cōctum, v. tr. 1)

Cozinhar em, ferver, cozer (Verg. G. 4, 279). 2) Mergulhar em, tingir (Verg. G. 3, 307). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; acus. e abl.

**incorporālis**, -e, adj. Incorporal, incorpóreo, imaterial (Sên. Ep. 58, 11).

**incorrēctus**, -a, -um, adj. Não corrigido, incorreto (Ov. Trist. 3, 14, 23).

**incorrūptē**, adv. Sem corrupção, com integridade, inalteravelmente (Cíc. Fin. 1, 30). Obs.: Comp.: **incorrūptus** (Cíc. Marc. 19).

**incorrūptus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Incorruto, não alterado, puro, intacto (Cíc. Br. 36). II — Sent. figurado: 2) Intacto, incorruptível, casto, puro (Hor. Sát. 1, 6, 81). 3) Imperecível (Sal. B. Jug. 2, 3).

**incōxi**, perf. de **incōquo**.

**incrēbrēscō** ou **increbēscō**, -is, -ēre, -crebrūi (-crebūi), v. intr. I — Sent. próprio: 1) Aumentar, crescer (Cíc. Fam. 7, 20, 3). Daí: 2) Desenvolver-se, espalhar-se, tomar vulto (Cíc. De Or. 1, 82).

**increbrūi**, perf. de **increbrēscō**.

**increbūi**, perf. de **increbēscō** = **increbrēscō**.

**incredēndus**, -a, -um, adj. Incrível (Apul. Apol. 47).

**incrēdibīlis**, -e, adj. Incrível, inacreditável, inconcebível, estranho (Cíc. At. 15, 1, 1).

**incrēdibīlīter**, adv. De modo incrível, espantosamente, assombrosamente (Cíc. C. M. 51).

**incrēdūlus**, -a, -um, adj. 1) Incrédulo (Hor. A. Poét. 188). 2) Incrível (A. Gél. 9, 4, 3).

**incrēmētum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Crescimento, desenvolvimento, aumento (Cíc. C. M. 52). Daí: 2) O que serve para aumentar ou fazer crescer: descendência, prole, filho (Verg. Buc. 4, 49).

**inrepāvi** = **inrepūi**, perf. de **incrēpo** (Plaut. Most. 750).

**inrepītō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Elevar a voz contra, gritar (Prop. 2, 26, 5). II — Sent. figurado: 2) Repreender, censurar (Cés. B. Gal. 2, 15, 5). 3) Exortar, encorajar (Verg. En. 1, 738).

**inrepītus**, -a, -um, part. pass. de **incrēpo**.

**incrēpō**, -ās, -āre, -crepūi (-āvi), -crepītum (-repātum), v. intr. e tr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Elevar a voz contra, dirigir censuras, increpar, repreender, censurar, acusar (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 3). Daí: 2) Emitir um som, soar, estalar, gemer: ...lyram

(Ov. Her. 3, 118) «soar (tocar) a lira» (Ov. Trist. 1, 4, 24). 3) Bater, fazer soar, retumbar (Ov. Met. 12, 52). B) Intr.: 4) Bater, estalar, soar, ranger (Cíc. De Or. 2, 21). 5) Fazer-se ouvir, fazer barulho, espalhar: **quicquid increpuerit, Catilinam timeri** (Cíc. Cat. 1, 18) «temer-se Catilina por qualquer coisa que fizer barulho (ao mínimo ruído)». 6) Loc.: **increpare manus** — «bater palmas»; **increpuit corvus** — «crocitou o corvo»; **si quid increpuerit terroris** — «se houver algum sinal de alarme». Obs.: O perf. **inrepavi** é raro, ocorrendo em Plauto (Most. 750) e no latim pós-clássico. **Inrepatum** é da decadência.

**inrepūi**, perf. de **incrēpo**.

**incrēscō**, -is, -ēre, -crēvi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Crescer em, crescer, desenvolver-se (Ov. Met. 11, 48). II — Sent. figurado: 2) Crescer, aumentar (Verg. En. 9, 688).

**incruentātus**, -a, -um, adj. Que não está ensangüentado (Ov. Met. 12, 497).

**incruentus**, -a, -uim, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ensangüentado, incruento (T. Lív. 2, 56, 15). II — Daí: 2) Que não derramou sangue, não ferido (Sal. B. Jug. 92, 4).

**incrūstō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Incrustar, cobrir com um revestimento (Varr. R. Rust. 3, 14, 1). II — Sent. figurado: 2) Sujar, manchar (Hor. Sát. 1, 3, 56).

**incubītō**, -ās, -āre, v. tr. Estar escondido, encoberto (na passiva) (Plaut. Pers. 284).

**incubītus**, -a, -um, part. de **incūbo**.

1. **incūbō**, -ās, -āre, -cubūi (-āvī), -cubītum (-ātum), v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Estar deitado em ou sobre (Verg. En. 1, 89); (Verg. En. 7, 88). 2) Estar no choco, chocar (sent. físico e moral) (Plín. H. Nat. 29, 45) (Cíc. Clu. 72). II — Sent. figurado: 3) Habitar, residir (Ov. Her. 9, 87).

2. **incūbo**, -ōnis, subs. m. 1) Guarda de um tesouro (Petr. 38). 2) Incubo (Tert. An. 44).

**incubūi**, perf. de **incūbo** e de **incūmbo**.

**incucūrrī** = **incūrri**, perf. de **incūrro**.

**incūdīs**, gen. de **incus**.

**inculcātus**, -a, -um, part. pass. de **incūlco**.

**incūlcō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Amontoar com o pé, amontoar, calcar (Col. 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Fazer entrar no espírito, gravar, inculcar (Cíc. De Or. 2, 19). 3) Loc.: **inculcare ut...** «levar a crer que...».

**inculpātus**, -a, -um, adj. Irrepreensível (Ov. Met. 9, 673).

**incūltē**, adv. De modo descuidado, sem preparo (Cíc. Or. 28).

1. **incūltus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não cultivado, que está de pouso (Cíc. Br. 16). Daí: 2) Não cuidado, rude, deixado ao abandono (Cíc. Br. 117). II — Sent. figurado: 3) Sem educação (Sal. C. Cat. 2, 8). 4) Sem cultura (Hor. Ep. 1, 3, 22). 5) Selvagem, bárbaro, grosseiro (Tib. 4, 1, 59).

2. **incūltus**, -ūs, subs. m. Falta de cultura, de civilização, desmazelo (T. Lív. 42, 12, 7).

**incūmbō**, -is, -ēre, -cubūi, -cubītum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Deitar-se em ou sobre, pesar, descansar sobre (sent. físico e moral) (Verg. En. 4, 650). Daí, por extensão: 2) Entregar-se inteiramente a alguma coisa, aplicar-se, ocupar-se de, incumbir-se (Cíc. Phil. 4, 12); (Verg. En. 4, 397). II — Sent. figurado: 3) Lançar-se sobre, cair sobre, abater, perseguir (Verg. G. 2, 311); (T. Lív. 30, 34, 2). Obs.: Constrói-se com acus. com **ad**, **in** ou **super**, com dat. com **ut** e subj.; ou intransitivamente.

**incūnābŭla**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) Berço (Ov. Met. 3, 317). II — Sent. figurado: 2) Berço, lugar de nascimento (Cíc. At. 2, 15, 3). 3) Infância (T. Lív. 4, 36). 4) Origem, começo (Cíc. Or. 42).

**incūrātus**, -a, -um, adj. Não tratado (tratando-se de ferimento) (Hor. Ep. 1, 16, 24).

**incūrīa**, -ae, subs. f. Falta de cuidado, negligência, indiferença, incúria (Cíc. Lae. 86).

**incūriōsē**, adv. Negligentemente, sem cuidado (T. Lív. 8, 38, 2).

**incūriōsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco cuidado, negligente (Tác. An. 6, 17). II — Daí: 2) Desleixado, indiferente (Tác. An. 2, 88).

**incūrri**, perf. de **incūrro**.

**incūrro**, -is, -ēre, -cūrri (-cucūrri), -cūsum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Correr contra, lançar-se sobre, fazer uma incursão, assaltar (Ov. Met. 7, 546); (T. Lív. 29, 5, 6). II — Sent. figurado: 2) Estender-se até, chegar a, atacar, incorrer (Cíc. Tusc. 5, 29); (Cíc. Of. 1, 150). 3) Cair (em uma época), sobrevir, acontecer, dar-se, coincidir (Cíc. De Or. 2, 139); (Cíc. Fam. 15, 11, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in**; com dat.; e absolut.

**incursiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Choque, embate, encontro (Cíc. Nat. 1, 114). Daí: 2) Incursão, invasão, irrupção (T. Lív. 1, 11, 1). 3) Ataque, investida (Cíc. Caec. 44).

**incursiō**, -ās, -āre, v. intr. Atirar-se contra, fazer incursões (Sên. Beat. 27).

**incursō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Correr contra, lançar-se sobre, acometer, atacar, atirar-se (T. Lív. 36, 14, 12). 2) Bater contra, ferir (Ov. Met. 14, 190). B) Tr.: 3) Atacar, fazer incursão em (T. Lív. 24, 41, 4); (T. Lív. 2, 48, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in**; ou com dat.

1. **incursus**, -a, -um, part. pass. de **incūrro**.

2. **incursus**, -ūs, subs. m. Choque, embate, encontro, ataque (Cés. B. Civ. 1, 71).

**incurvātus**, -a, -um, part. pass. de **incūrvo**.

**incurvēscō**, -is, -ēre, v. intr. Encurvar-se, curvar-se, dobrar-se (En. apud. Cíc. De Or. 3, 154).

**incurvō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. figurado: 1) Encurvar, curvar, dobrar, vergar (Verg. En. 5, 500). II — Sent. figurado: 2) Abater (Sên. Ir. 3, 5).

**incūrvus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Curvado, arredondado, curvo (Verg. G. 1, 494). II — Sent. figurado: 2) Abaulado (tratando-se de um velho de costas abauladas) (Ter. Eun. 336).

**incus**, -ūdis, subs. f. Bigorna (sent. próprio e figurado) (Cíc. Nat. 1, 54); (Hor. A. Poét. 441).

**incūsātiō**, -ōnis, subs. f. Censura, repreensão, acusação (Cíc. De Or. 3, 106).

**incūsātus**, -a, -um, part. pass. da **incūso**.

**incūso**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inculpar, incriminar, acusar (Cés. B. Gal. 1, 40, 1). II — Daí: 2) Censurar, lançar em rosto (T. Lív. 8, 23, 4). Obs.: Constrói-se com acus. e gen.; com duplo acus.; ou com acus. e inf.

**incūssi**, perf. de **incutō**.

1. **incūssus**, -ūs, subs. m. Choque, embate (Tác. Hist. 4, 23). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

2. **incūssus**, -a, -um, part. pass. de **incutō**.

**incustōditus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não guardado, sem guarda (Ov. Trist. 1, 6, 10). Daí: 2) Não acautado, não respeitado (Tác. An. 15, 5, 52). II — Sent. figurado: 3) Imprudente (Plín. Ep. 6, 29, 10).

**incūsus**, -a, -um, part. pass. do **desusado**

- incido.** I — Sent. próprio: 1) Trabalhado ao martelo, picado ao martelo (Verg. G. 1, 275). II — Sent. figurado: 2) Incrustado, limado (Pérs. 2, 62).
- incutiō, -is, -ere, -cūssi, -cūsum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Enterrar, espetar sacudindo, sacudir, brandir contra (Quint. 2, 12, 10). II — Sent. figurado: 2) Incutir, causar, inspirar (Cíc. Tim. 37). Obs.: Constrói-se com acus. de obj. dir. e acus. com **in** (T. Lív. 5, 41, 9); com acus. e dat.; ou simples acus.
- indāgātō, -ōnis, subs. f.** Investigação cuidadosa (Cíc. Tusc. 4, 69).
- indāgātor, -ōris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) O que segue a pista, que está à procura (Col. 2, 2, 20). II — Sent. figurado: 2) Investigador, pesquisador (Plaut. Trin. 240).
- indāgātrix, -icis, subs. f.** A que indaga, investiga (Cíc. Tusc. 5, 5).
- indāgātus, -a, -um, part. pass. de indāgo.**
- 1. indāgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. I** — Sent. próprio: 1) Seguir a pista, seguir o rastro (Cíc. Fin. 2, 39). II — Sent. figurado: 2) Procurar, indagar, investigar, descobrir (Cíc. Verr. 2, 135).
- 2. indāgō, -ānis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) O que serve para cercar, apanhar ou envolver a caça: redes, laços, cerco feito pelos caçadores (Verg. En. 4, 121). II — Sent. figurado: 2) Pesquisa, investigação (Plín. H. Nat. 9, 16).
- indē, adv.** 1) De lá, daí, daquele lugar, donde (sent. local) (Cés. B. Civ. 3, 45, 6); (Lucr. 5, 438). 2) Desde então, a partir desse momento (sent. temporal) (Cíc. Nat. 2, 124).
- indēbītus, -a, -um, adj.** Indébito, que não é devido, indevido (Verg. En. 6, 66).
- indēcens, -ēntis, adj.** Inconveniente, que fica mal (tratando-se de pessoas ou coisas) (Petr. 128).
- indēcēter, adv.** De modo inconveniente (Quint. 1, 5, 64). Obs.: Comp.: **indecentissus** (Sên. Ep. 27); superl.: **indecentissime** (Quint. 8, 3, 45).
- indēcet, -ere, v. impess. intr.** Ser inconveniente (Plín. Ep. 3, 1, 2). Obs.: Constrói-se com acus. de pess.
- indeclinābilis, -e, adj.** 1) Que não desvia (Sên. Ep. 66, 13). 2) Indeclinável (na língua gramatical) (Diom. 309, 34).
- indeclinātus, -a, -um, adj.** Inabalável, constante (Ov. P. 4, 10, 83).
- indēcor (indecōris), -is, -e, adj.** Sem glória, indigno (Verg. En. 11, 845).
- indecōrē, adv.** De modo inconveniente, indecorosamente (Cíc. Of. 1, 14).
- indecōris, v. indēcor.**
- indecōrus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Inconveniente, indecoroso, que fica mal (Cíc. Or. 72). II — Daí: 2) Feio, desagradável (à vista) (Plín. H. Nat. 14, 28).
- indēfatigābilis, -e (indefatigātus, -a, -um), adj.** Infatigável (Sên. Ir. 2, 12, 4).
- indēfēnsus, -a, -um, adj.** Indefeso, que está sem defesa (T. Lív. 25, 15, 2).
- indēfēssus, -a, -um, adj.** Não fatigado, infatigável (Verg. En. 11, 651).
- indēflētus, -a, -um, adj.** Não chorado (Ov. Met. 7, 611).
- indēflēxus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Não desviado (Apul. Socr. 2). II — Sent. figurado: 2) Não curvado (Plín. Paneg. 4, 7).
- indējēctus, -a, -um, adj.** Não derrubado (Ov. Met. 1, 289).
- indēlēbilis, -e, adj.** Que não pode ser apagado, indelével (Ov. P. 2, 8, 26).
- indelectātus, -a, -um, adj.** Contrariado (Petr. 87).
- indēlibātus, -a, -um, adj.** Não encetado, inteiro, intacto (Ov. Trist. 1, 5, 28).
- indemnātus, -a, -um, adj.** Que não foi julgado, que não foi condenado (em juízo) (T. Lív. 3, 56, 13).
- indēmnis, -e, adj.** Que não teve prejuízo, indene (Sên. Const. 5).
- indēnuntiātus, -a, -um, adj.** Não declarado, não anunciado (Sên. Suas. 5, 2).
- indēplōratus, -a, -um, adj.** Não chorado (Ov. Met. 11, 670).
- indēprāvātus, -a, -um, adj.** Não alterado, não estragado (Sên. Ep. 76, 19).
- indēprēnsus, -a, -um, adj.** Que não se pode descobrir, imperceptível (Verg. En. 5, 591).
- indēsērtus, -a, -um, adj.** Não abandonado (Ov. Am. 2, 9, 52).
- indestrīctus, -a, -um, adj.** Não ferido (Ov. Met. 12, 92).
- indētōnsus, -a, -um, adj.** Que tem cabelos compridos (Ov. Met. 4, 13).
- indēvītātus, -a, -um, adj.** Não evitado (Ov. Met. 2, 605).
- index, -icis, subs. m. e f. I** — Sent. próprio: 1) O que indica, anuncia, indicador, indício, sinal (Cíc. Rab. Perd. 18). II — Daí (Cíc. Mur. 49). 3) O indicador (dedo): **index digitus** (Hor. Sāt. 2, 8, 26).

«o dedo indicador, index». III — Sents. diversos (tratando-se de coisas): 4) Catálogo, registro, lista, matrícula, índice (Sên. Ep. 39, 2). 5) Título (T. Lív. 38, 56). 6) Inscrição (T. Lív. 41, 28, 8). 7) Pedra de toque (Ov. Met. 2, 706).

**Indī, -ōrum**, subs. loc. m. 1) Indianos (Cíc. Div. 2, 96). 2) Árabes (Ov. F. 3, 720). 3) Etiópes (Verg. G. 4, 293).

**Indiā, -ae**, subs. pr. f. Índia, região da Ásia (Cíc. Tusc. 5, 77).

**Indibilis, -is**, subs. pr. m. Indíbil, chefe dos ilergetos (T. Lív. 22, 21).

**indicatō, -ōnis**, subs. f. Indicação, taxa (Plaut. Pers. 586).

**indicātus, -a, -um**, part. pass. de **indico** 1.

**indicens, -ēntis**, I — Part. pres. de **indico** 2. II — Adj.: que não fala (T. Lív. 22, 39, 2).

**indicina, -ae**, subs. f. Denúncia, delação, informação (Sên. Contr. 9, 3, 1).

**indiciūm, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Indicação, informação, revelação, denúncia (Cíc. Cat. 3, 13). II — Daí: 2) Indício, sinal, marca, prova (Cíc. Clu. 30).

1. **indicō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Revelar, desvendar, denunciar, indicar (Cíc. Clu. 180); (Cíc. Leg. 1, 9). Daí: 2) Mostrar, testemunhar, dar a conhecer (Plín. H. Nat. 6, 96). 3) Marcar o preço, avaliar (Cíc. Of. 3, 62). Obs.: Fut. perf. arcaico: **indicasso** (Plaut. Poen. 888).

2. **indicō, -is, -ēre, -dixī, -dictum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Proclamar, declarar, anunciar, publicar (Cíc. Verr. 4, 72); (Cés. B. Gal. 5, 56, 1). II — Sent. figurado: 2) Impor, notificar, prescrever (Tác. Hist. 3, 58). 3) Loc.: **indicere choros** — «dar o sinal das danças». Obs.: Constrói-se com acus.: ou com **ut** e subj. Imper.: **indice** (Plaut. Ps. 546).

**indictō, -ōnis**, subs. f. Declaração, imposto, taxa extraordinária (Plín. Paneg. 29).

1. **indictus, -a, -um**, part. pass. de **indico** 2.

2. **indictus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi dito (Hor. O. 3, 25, 8). II — Daí: 2) Não advogado, não pleiteado (Cíc. Verr. 2, 75) III — Sent. figurado: 3) Inefável (Apul. Plat. 1, 5).

**Indicus, -a, -um**, adj. Índico, indiano (Ter. Eun. 413).

**indidem**, adv. Do mesmo lugar, proveniente da mesma coisa ou do mesmo lugar (Cíc. Amer. 74; De Or. 3, 161).

**indīdi**, perf. de **indo**.

**indifferens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Indiferente (nem bom, nem mau) (Cíc. Fin. 3, 53). II — Daí: 2) Que não se preocupa com (Suet. Cés. 53).

**indifferēter**, adv. Indiferentemente, sem distinção, indistintamente (Quint. Fl. 3, 1).

**indifferentia, -ae**, subs. f. Sinonímia (A. Gél. 13, 3, 6).

1. **indigēna, -ae**, subs. m. Indígena, nascido no país (T. Lív. 21, 30, 80).

2. **indigēna, -ae**, adj. m. f. e n. Do país, indígena (Verg. En. 8, 314).

**indigēns, -ēntis**, I — Part. pres. de **indigēo**. II — Subs. m. pl.: **indigēntes, -iūm** (Cíc. Of. 2, 52), «indigentes». Obs.: Constrói-se com abl.: ou com gen.

**indigentia, -ae**, subs. f. 1) Carência, necessidade (Cíc. Lae. 27). 2) Exigência, precisão (Cíc. Tusc. 4, 21).

**indigēo, -ēs, -ēre, -digūi**, v. intr. 1) Ter falta de (Cés. B. Civ. 4, 35). Daí: 2) Sentir a falta de, desejar (Cíc. At. 12, 35, 2). Obs.: Constrói-se com abl.: ou com gen.

**Indiges, -ētis**, subs. m. = **indigētes**.

**indigēstus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem ordem, confuso (Ov. Met. 1, 7). II — Sent. figurado: 2) Não digerido, que não digeriu (Macr. Sat. 7, 7).

**Indigētes, -um**, subs. pr. m. pl. 1) Indígetes, deuses nacionais dos romanos, em oposição aos deuses estabelecidos mais recentemente (Verg. G. 1, 498). 2) No sing. **Indiges** (Verg. En. 12, 794), nome aplicado a Enéias.

**indignābūndus, -a, -um**, adj. Cheio de indignação (T. Lív. 38, 57, 7).

**indignans, -āntis**, adj. Que se indigna, revoltado (Verg. En. 1, 53).

**indignatō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Indignação (T. Lív. 3, 48, 9). No pl.: 2) Expressões de indignação (T. Lív. 25, 1, 9). II — Daí: 3) Motivo, ocasião de se indignar (Juv. 5, 120). Na língua retórica: 4) Indignação, i. e., excitação de indignação (Cíc. Inv. 1, 100).

**indignātiuncūla, -ae**, subs. f. Pequeno movimento de indignação (Plín. Ep. 6, 17, 1).

**indignātus, -a, -um**, part. pass. de **indignor**.

**indignē**, adv. Indignamente: **indignissīme** (Cíc. Verr. 5, 147), «da maneira mais indigna». Obs.: Note-se a expressão: **indigne ferre, pati** (Cíc. Verr. 5, 31), «suportar com esforço, com indignação».

**indignitas, -tatis**, subs. f. I — Sent. pró-



prio: 1) Indignidade (Cíc. De Or. 2, 63). II — Daí: 2) Ação indigna, ultraje, afronta, crueldade (Cíc. At. 10, 8, 3). 3) Indignidade (de uma coisa) (Cés. B. Gal. 7, 56, 2).

**indignor, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep.** intr. e tr. Indignar-se, exasperar-se, revoltar-se (Cíc. Inv. 1, 24). Obs.: Constrói-se com acus. com **quod**; com inf.; com acus. e inf.; e intransitivamente.

**indignus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não convém, indigno (Cés. B. Gal. 7, 17, 3). II — Daí: 2) Que não merece, merecedor de que não (Cíc. Vat. 39). 3) Indigno, injusto, revoltante, vergonhoso, infamante (Cíc. Verr. 4, 147). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com **qui**; com gen.; com inf.

**indīgus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que tem necessidade, que tem falta de, falto de (Verg. G. 2, 428). 2) Desejoso de (Luc. 9, 254). Obs.: Constrói-se com abl.; com gen.; absolt.

**indīligens, -ēntis, adj. I** — Sent. próprio: 1) Pouco cuidadoso, negligente (Cés. B. Gal. 7, 71, 3). II — Daí: 2) Pouco cuidado, maltratado (Plín. H. Nat. 19, 57). Obs.: Comp.: **-tior** (Cés. B. Gal. 7, 71, 3).

**indīligēter, adv.** Sem cuidado, negligente-mente (Cíc. At. 16, 32). Obs.: Comp. **indiligēntius** (Cés. B. Gal. 2, 33, 2).

**indīligētia, -ae, subs. f.** Falta de cuidado, negligência (Cés. B. Gal. 7, 17, 3).

**indipīscō = indipīscor.**

**indipīscor, -ēris, -pīscī, -dēptus sum, v. dep.** tr. Atingir, apanhar, agarrar, receber (sent. próprio e figurado) (Lucr. 3, 312); (Plaut. Ep. 451).

**indirēctus, -a, -um, adj.** Indireto (Quint. 5, 13, 2).

**indirēptus, -a, -um, adj.** Não roubado, não saqueado (Tác. Hist. 3, 71).

**indiscrētē (indiscrētīm), adv.** Confusamente, indistintamente (Plín. H. Nat. 11, 174).

**indiscrētus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não se distingue, que não se pode distinguir, indistinto (Sên. Clem. 1, 26). II — Daí: 2) Não separado, reunido (Tác. Hist. 4, 52).

**indisērtē, adv.** Sem eloquência, sem talento (Cíc. Q. Fr. 2, 1, 3).

**indisērtus, -a, -um, adj.** Pouco eloquente (Cíc. Br. 79).

**indispositē, adv.** Sem regularidade, desordenadamente (Sên. Ep. 124, 19).

**indispositus, -a, -um, adj.** Mal ordenado, confuso (Tác. Hist. 2, 68).

**indissolūbilis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Indissolúvel (Plín. H. Nat. 11, 81). II — Sent. figurado: 2) Indestrutível, impecível (Cíc. Tim. 40).

**indistinctus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Não separado, não distinto, confuso (Catul. 64, 283). 2) Obscuro (Tác. An. 6, 8).

**indistrictus, v. indestrictus.**

**indītus, -a, -um, part. pass. de indo.**

**indīvidūus, -a, -um, adj.** Indivisível, inseparável (Tác. An. 6, 10).

**indīvisus, -a, -um, adj.** Indiviso, não dividido, indivídido, não partilhado (Cat. Agr. 137); (Estác. Theb. 8, 312).

**indīxī, perf. de indico 2.**

**indō, -is, -ēre, -dīdi, -dītum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr em ou sobre, aplicar (Plaut. Merc. 205). Daí: 2) Pôr dentro, introduzir (Tác. Hist. 5, 4). II — Sent. figurado: 3) Dar, incutir, inspirar (Tác. Hist. 4, 34). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in**; com abl. com **in**; com acus. e dat.

**indocīlis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não pode ser ensinado, incapaz de ser ensinado (Cíc. Nat. 1, 12). Daí: 2) Ignorante, sem instrução, rude, sem civilização (Plín. H. Nat. 18, 226). II — Sent. figurado: 3) Rebelde, refratário, indócil (Hor. O. 1, 1, 18). 4) Que não se pode aprender, não aprendido, não ensinado (Prop. 1, 2, 12). Obs.: Constrói-se com inf.; com gen.; com dat.

**indōctē, adv. I** Ignorantemente, sem conhecimento (Cíc. Nat. 2, 44). 2) Desastadamente, desajeitadamente (Plaut. Pers. 563).

**indōctus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não aprendeu, que não sabe, inepto, ignorante, sem instrução (Cíc. Tusc. 1, 4). II — Sent. figurado: 2) Sem arte, grosseiro, tosco (tratando-se de uma coisa) (Cíc. Or. 161); **cānere indoc-tum** (Hor. Ep. 2, 2, 9) «cantar mal, i. e., sem arte». Obs.: Constrói-se absolt.; com inf.; com gen.; com acus.

**indolētia, -ae, subs. f. I** Ausência de dor (Cíc. Of. 3, 12). 2) Insensibilidade (Cíc. Tusc. 3, 12).

**indōlēs, -is, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Aumento, crescimento; e daí: disposição natural, propensão, inclinação (Cíc. Or. 41). 2) Índole, boa índole (Cíc. C. M. 26).

**indolēscō, -is, -ēre, -dolēi, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Sentir dor, sofrer (Plín. H. Nat. 31, 45). Daí: 2) Afligir-se com, sentir pesar (Ov. Met. 4, 173). Obs.: Constrói-se com acus. e inf.; com **quod**; intransitivamente; com abl. ou acus. na poesia.

**indomābilis, -e, adj.** Indomável (Plaut. Cas. 811).

**indomitus, -a, -um, adj.** Indomito, não domado, não amansado (tratando-se de pessoas, paixões e animais), invencível, desenfreado (Ov. Met. 13, 355).

**indormiō, -is, -ire, -ivi, -itum, v. intr.** Dormir em ou sobre (sent. próprio e figurado) (Hor. Sát. 1, 1, 7); (Cíc. Phil. 2, 30). Obs.: Constrói-se com dat; com abl.; com abl. com in.

**indotatus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Não dotado, que não tem dote (Hor. Ep. 1, 17, 46). II — Sent. figurado: 2) Sem ornato (Cíc. De Or. 1, 234). 3) Que não recebeu as últimas honras (Ov. Met. 7, 609).

**indubitābilis, -e, adj.** Indubitável, certo (Quint. 4, 1, 55).

**indubitatus, -a, -um, adj.** Certo, incontestável (Plín. H. Nat. 31, 45).

**indubitō, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr.** Duvidar de, pôr em dúvida (Verg. En. 8, 404).

**indubius, -a, -um, adj.** Indubitável (Tác. An. 14, 45).

**indūciae, v. induciae.**

**Induciomārus, -i, subs. pr. m.** Induciomaro, chefe dos tréviros (Cíc. Font. 17).

**indūcō, -is, -ēre, -dūxī, -dūctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Levar, conduzir em, introduzir (T. Lív. 31, 28, 2); (Cés. B. Civ. 3, 12, 8); (Cíc. Of. 1, 85). II — Daí: 2) Meter na mente, levar o espírito (à atenção) para (Cíc. Sull. 83); (Cíc. At. 7, 3, 8). 3) Pôr em cima, revestir, cobrir-se de, cobrir (Verg. En. 8, 457); (Cés. B. Gal. 2, 33, 2). III — Sent. figurado: 4) Riscar, cancelar, apagar, suprimir (Cíc. At. 13, 14, 1); (Cíc. At. 1, 20, 4). 5) Enganar, seduzir, levar a, induzir (Cíc. Pis. 1); **in spem inducere aliquem** (Cíc. Of. 2, 15, 53), «induzir alguém à esperança». Na língua do teatro: 6) Introduzir uma personagem em cena, representar (Cíc. Tusc. 5, 115). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in, ad** ou or. introduzida por **ut** ou **ne**; com dat.; com acus. e inf.; ou intransitivamen-

te. Forma arcaica: **induxis = induxeris** (Plaut. Capt. 149). Forma sincopada: **induxti = induxisti** (Ter. And. 883).

**inductiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de introduzir, de conduzir, introdução, condução (T. Lív. 44, 9, 5). Daí: 2) Ação de aplicar sobre, aplicação (de cortinas) (Vitr. 10, pr. 3). II — Sent. figurado: 3) Determinação, resolução (Cíc. Q. Fr. 1, 11, 32). 4) Indução (termo de lógica) (Cíc. Top. 42). 5) Prosopopéia: **personarum ficta inductio** (Cíc. De Or. 3, 205) «prosopopéia».

**inductor, -ōris, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) O que introduz; daí: 2) O que castiga, castigador (Plaut. As. 551).

**1. inductus, -a, -um. I** — Part. pass. de **indūco**. II — Adj.: levado, induzido, persuadido (Plín. Ep. 4, 3, 5).

**2. inductus, -ūs, subs. m.** Conselho, instigação (Cíc. apud Quint. 5, 10, 69). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**indūi, perf. de indūo.**

**indulgens, -ēntis. A)** Part. pres. de **indulgēo**. **B)** Adj.: I — Sent. próprio: 1) Dado a, que se entrega a (Suet. Aug. 70). II — Sent. moral: 2) Bom, indulgente, afável, benévolo (Cíc. Clu. 12). Obs.: Constrói-se com acus. e a prep. **in**; com dat.; absolt.

**indulgēter, adv.** Com bondade, bondosamente, indulgentemente, com benevolência (Cíc. At. 9, 9, 2).

**indulgentia, -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Indulgência, brandura, benevolência, ternura, complacência, indulgência (Cés. B. Gal. 7, 63, 8); (Cíc. Verr. 1, 112). II — Sent. figurado: 2) Suavidade (do clima) (Plín. H. Nat. 17, 16).

**indulgēō, -ēs, -ēre, -dūlsī, -dūltum, v. intr. e tr. A)** Intr. I — Sent. próprio: 1) Ser complacente, indulgente ou favorável a (Cíc. Lae. 89). II — Sent. figurado: 2) Entregar-se, ceder a (Verg. En. 6, 135). **B)** Tr.: 3) Cuidar de (Ter. Heaut. 988). Donde: 4) Conceder por favor, permitir (Suet. Dom. 11). Obs.: Constrói-se com dat.; ou absolutamente.

**indūlsī, perf. de indulgēo.**

**indūltus, -a, -um, part. pass. de indulgēo.**

**indūō, -is, -ēre, -dūi, -dūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Pôr sobre si, revestir, cobrir (Cés. B. Gal. 2, 21, 5);

(Cíc. Sull. 76); (Verg. G. 1, 188). Pronominalmente: 2) Meter-se dentro, cair (Plaut. Cas. 113). II — Sent. figurado: 3) Transformar-se, atribuir-se (Cíc. Of. 3, 43). 4) Tomar (Cíc. Fin. 2, 73). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com acus. pronominalmente; e com duplo acus.

**indūrātus, -a, -um, part. pass. de indūro.**

**indūrēscō, -is, -ēre, -rōi, v. incoat. intr.** Tornar-se duro, endurecer (sent. próprio e figurado) (Cels. 6, 18, 8); (Tác. Hist. 3, 61).

**indūrō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.** Endurecer, tornar duro (sent. próprio e figurado) (Ov. Trist. 3, 9, 14); (T. Lív. 30, 18, 3).

**indurūi, perf. de indurēscō.**

**1. Indus, -a, -um, adj.** Da Índia, hindu, indiano (Verg. En. 12, 67).

**2. Indus, -i, subs. loc. m. Indo.** 1) Rio da Índia (Cíc. Nat. 2, 130). 2) Rio da Cária (Plín. H. Nat. 5, 103).

**indūsīārīus, -i, subs. m.** Aquele que faz camisas (Plaut. Aul. 509).

**1. industriā, -ae, subs. f.** 1) Zelo, atividade, aplicação, trabalho, diligência, dedicação (Cíc. Cael. 45); (Cíc. Br. 323). 2) Loc.: de industria (Cíc. Loc. 164) «deliberadamente, voluntariamente»; ex industria (T. Lív. 1, 56, 8), «deliberadamente».

**2. Industriā, -ae, subs. pr. f.** Indústria, cidade da Ligúria (Plín. H. Nat. 3, 49).

**industriē, adv.** Com zelo, ativamente (Cés. B. Gal. 7, 60, 1).

**industrius, -a, -um, adj.** Ativo, zeloso, laborioso (Cíc. Cael. 74).

**indūtīae, -ārum, subs. f. pl. I** — Sent. próprio: 1) Tréguas, armistício (Cíc. Phil. 8, 20). II — Sent. figurado: 2) Descanso, repouso (Plaut. Amph. 389). 3) Tranquilidade (da noite) (Apul. M. 2, 26).

**1. indūtus, -a, -um, part. pass. de indūo.**

**2. indūtus, -ūs, subs. m.** Ação de vestir ou pôr sobre si uma vestimenta (Tác. An. 16, 4). Obs.: Geralmente ocorre no dat. e abl. sing.

**indūxī, perf. de indūco.**

**indūxis, indūxti = induxēris, induxisti** (Ter. And. 833); (Plaut. Capt. 140).

**inēbrīō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Embebedar, embriagar (Plín. H. Nat. 12, 103). II — Sent.

figurado: 2) Impregnar, saturar, encher (Juv. 9, 113).

**inedīa, -ae, subs. f.** Abstinência de comida, privação de alimentos (Cíc. Fin. 5, 82).

**inēdītus, -a, -um, adj.** Não publicado, não divulgado, inédito (Ov. P. 4, 16, 39).

**ineffābilis, -e, adj.** Que não se pode exprimir, inefável (Plín. H. Nat. 5, pr. 1).

**ineffīcax, -ācis, adj.** Inútil, ineficaz (Sên. Ir. 1, 3, 7).

**inēgl, perf. de inīgo.**

**inēlabōrātus, -a, -um = illaborātus** (Sên. Tranq. 1, 9).

**inēlēgans, -āntis, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não tem elegância, deselegante, grosseiro (Cíc. Br. 282). II — Dat.: 2) Desagradável (tratando-se de cheiro) (Plín. H. Nat. 21, 169).

**inēlēgānter, adv.** Sem gosto, sem finura, deselegantemente, rudemente (Cíc. Br. 101).

**ineluctābilis, -e, adj.** Invencível, inevitável, inelutável (Verg. En. 2, 324).

**inēmendābilis, -e, adj.** Incorrigível, que não se pode corrigir (Sên. Ir. 3, 41, 4).

**inēmōrīor, -ēris, -mōrī, -mortūus sum, v. dep. intr.** Morrer em (Hor. Epo. 5, 34).

**inēmtus (inēmtus), -a, -um, adj.** Não comprado (Verg. G. 4, 133).

**inenarrābilis, -e, adj.** Indizível, inenarrável (T. Lív. 44, 5, 1).

**inēnōdābilis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que não pode ser desatado (Apul. Apol. 4). II — Sent. figurado: 2) Inexplicável, obscuro, insolúvel (Cíc. Fat. 18).

**inēō, -is, -ire, -ī, -itum, v. intr. e tr.** A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Ir para, entrar em (T. Lív. 24, 9, 2); (Cíc. Dej. 8). II — Sent. figurado: 2) Começar, empreender, encetar (Cíc. Pomp. 35); (Cíc. Of. 1, 37); (T. Lív. 31, 5, 1). B) Tr. 3) Lançar-se contra, atacar (T. Lív. 41, 13, 2). 4) Penetrar em, começar, travar (Cíc. Dej. 8); (Cíc. Of. 1, 37). Empregos especiais: 5) Fazer um cálculo, calcular, descobrir um meio, formar, tomar (Cat. Agr. 2, 2); (Cíc. Dej. 4); (Verg. Buc. 1, 55). 6) Loc.: inire somnum — dormir; inire viam (Cíc. Mur. 26); «tomar um caminho»; inire proelium (Cíc.

Of. J. 37) «travar combate». Obs.: Constrói-se com acus., com acus. com *in*; ou intransitivamente. O perf. *inivi* é raro. *Init* = *iniit* (Lucr. 4, 339).

**inēptē**, adv. Desastradamente, grosseiramente, estupidamente, ineptamente, fora de tempo (Cíc. Tusc. 1, 11). Obs.: Superl.: *ineptissime* (Quint. 11, 3, 131).

**ineptiae**, -ārum, subs. f. pl. Loucuras, impertinências, absurdos, tolices, bagatelas, ninharias, frivolidades (Cíc. Tusc. 1, 93). Obs.: O sing. é raro e arcaico (Plaut. Merc. 26); (Ter. Ad. 749).

**inēptō**, -is, -ire, v. intr. Delirar, dizer tolices, perder a cabeça (Ter. Ad. 934); (Catul. 8, 1).

**inēptus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inepto, inábil (Cíc. Or. 29). II — Daí: 2) em sent. moral: 2) Tolo, estúpido (Cíc. Clu. 176).

**inequitābilis**, -e, adj. Em que não pode manobrar a cavalaria (Q. Cūrc. 8, 14, 3).

**inērmis**, -e (*inērmus*, -a, -um), adj. I — Sent. próprio: 1) Sem armas, inérme (Cíc. Fam. 12, 10, 3). II — Daí: 2) Sem exército (Tác. Hist. 2, 81). III — Sent. figurado: 3) Inofensivo (Ov. Ib. 2). 4) Fraco, sem-força (Cíc. Fin. 1, 22).

**inērrans**, -āntis, adj. Fixo (Cíc. Nat. 2, 54).

**inērrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Errar em ou sobre (sent. próprio e figurado) (Plín. Ep. 1, 6, 3); (Plín. Ep. 7, 27, 6).

**iners**, -ērtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe fazer nada, inábil, incapaz (Cíc. Fin. 2, 115). II — Daí: 2) Preguiçoso, inerte, inativo, fraco, sem coragem, tímido (Plaut. Bac. 542); (Hor. Sát. 2, 6, 61). III — Sent. figurado: 3) Improdutivo, estéril (Verg. G. 1, 94). 4) Insípido, sem sabor (Hor. Sát. 2, 4, 41). 5) Ineficaz (T. Lív. 1, 59, 4). Sent. poético: 6) Que torna inerte, que faz entorpecer (Ov. Met. 8, 790).

**inertia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância, incapacidade (Cíc. Part. 35). II — Sent. moral: 2) Inação, preguiça, inércia, indolência, apatia (Cíc. Cat. 1, 4). 3) Repugnância, aversão (Cíc. Com. 24).

**inēruditē**, adv. Com ignorância, sem conhecimento (Quint. 1, 10, 33).

**inēruditus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Ignorante, pouco ilustrado (Cíc. Fin. 1, 72). II — Sent. figurado: 2) Grosseiro (Quint. 1, 12, 18).

**inēscō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Engodar, atrair, iludir (sent. próprio e figurado) (Petr. 140); (T. Lív. 41, 23, 8); (Ter. Ad. 220).

**inēsse**, **inest**, inf. pres. e 3.<sup>a</sup> pess. sing. ind. pres. de *insum*.

**inēvēctus**, -a, -um, adj. Elevado, o que se eleva (Verg. Cul. 100).

**inēvitābilis**, -e, adj. Inevitável (Sên. Ep. 30, 7).

**inēvolūtus**, -a, -um, adj. Não desenrolado (Marc. 11, 14).

**inexaustus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não esgotado (S. It. 14, 686). II — Daí: 2) Inesgotável, insaciável (Verg. En. 10, 174).

**inexcitābilis**, -e, adj. (Sono) letárgico, de que não se pode despertar (Sên. Ep. 83, 15).

**inexcitus**, -a, -um, adj. Não agitado, calmo (Verg. En. 7, 623).

**inexcūsābilis**, -e, adj. Inescusável, indesculpável (Ov. Met. 7, 511).

**inexcūsus**, -a, -um, adj. Não abalado, não abatido (Verg. Cul. 300).

**inexercitatus**, -a, -um, adj. Não exercitado, sem exercício, noviço, sem prática (Cíc. Tusc. 2, 38).

**inexorābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inflexível, inexorável (Cíc. Tusc. 1, 10). II — Daí: 2) Sem piedade por, sem compaixão por (T. Lív. 34, 4, 18). 3) Implacável (Ov. Met. 5, 244). Obs.: Constrói-se com nomes de pessoas: com acus. acompanhado de *in*, *adversus*, *contra*; com dat.: com nomes de coisas: *absolt*.

**inexperrēctus**, -a, -um, adj. Não despertado, adormecido (Ov. Met. 12, 317).

**inexpertus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexperto, inexperiente, novato (Hor. Ep. 1, 18, 86). II — Daí: 2) Não acostumado a (T. Lív. 23, 18, 10). III — Sent. passivo: 3) Não experimentado, de que não se fez experiência (Verg. En. 4, 415). 4) Novo, desusado (Estác. S. 4, 5, 11).

**inexpīābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexpiável (Cíc. Phil. 14, 8). II — Sent. figurado: 2) Implacável, terrível (T. Lív. 4, 35, 8).

**inexplēbilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser saciado (Sên. Ep. 89, 22). II — Sent. figurado: 2) Insaciável, infatigável (Cíc. Tusc. 5, 16). III — Sent. poético: 3) Insaciável, sempre vazio (Apul. Flor. 20).

**inexplētus**, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Não saciado (Estác. Theb. 2, 518). II — Sent. figurado: 2) Insaciável (Estác. Theb. 6, 703).

**inexplicabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode desatar (Q. Cúrc. 3, 1, 13). II — Daí: 2) De que não se pode sair, inextricável (Cíc. At. 8, 3, 6); 3) Inexplicável (T. Lív. 37, 52, 9); 4) Impraticável (T. Lív. 40, 33, 2); 5) Impossível (Plín. H. Nat. 23, 32); 6) Interminável, sem fim (Tác. An. 3, 73).

**inexplicitus**, -a, -um, adj. Inexplicito, embaraçado, obscuro, enigmático (Marc. 9, 47, f).

**inexploratus**, -a, -um, adj. Inexplorado, não explorado, não observado, desconhecido (T. Lív. 26, 48, 4).

**inexpugnabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Inexpugnável (T. Lív. 2, 7, 6). II — Sent. figurado: 2) Invencível (Cíc. Tusc. 5, 41); 3) Impenetrável, inacessível (Plín. H. Nat. 33, 72); 4) Que não se pode arrancar (Ov. Met. 5, 486).

**inexpectatus**, -a, -um, adj. Inesperado (Ov. Met. 12, 65).

**inextinctus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não extinto (Ov. F. 6, 297). II — Sent. figurado: 2) Insaciável (Ov. F. 1, 413); 3) Imortal (Ov. Trist. 5, 14, 36).

**inexsuperabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Intransitável, inacessível (T. Lív. 5, 36, 6). II — Sent. figurado: 2) Invencível, que não se pode ultrapassar (T. Lív. 8, 7, 8).

**inextricabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De que não se pode sair; inextricável (Verg. En. 6, 27). II — Sent. figurado: 2) Incurável (Plín. H. Nat. 20, 232); 3) Indescritível (Plín. H. Nat. 11, 2).

**infabrē**, adv. Grosseiramente, sem arte, sem retoques (Hor. Sát. 2, 3, 22).

**infabricatus**, -a, -um, adj. Não fabricado, não trabalhado, tosco (Verg. En. 4, 400).

**infacētia** (inficētia), -arum, subs. f. pl. Grosseira, rusticidade (Catul. 36, 19).

**infacētus** (inficētus), -a, -um, adj. Grosseiro, sem graça, mal-educado (Cíc. Of. 3, 58).

**infacundus**, -a, -um, adj. Infacundo, que tem dificuldade de expressão, pouco eloquente (T. Lív. 4, 49, 12).

**infamatus**, -a, -um, part. pass. de infamo.

**infamia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Má reputação, má fama, descrédito (Cíc. Rep. 4, 12). Daí: 2) Infâmia, desonra, vergonha (Ov. Met. 8, 97).

**infamis**, -e, adj. 1) Que tem a reputação perdida, desacreditado, desonrado, infame (Cíc. Clu. 130). 2) Perigoso, funesto (tratando-se de coisas) (Cíc. Fin. 2, 12).

**infamō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. 1) Infamar, desacreditar (Cíc. Fam. 9, 12). Daí: 2) Censurar, acusar (Sên. Ep. 22, 7).

**infandus**, -a, -um, adj. Infando, de que não se deve falar, horrível, medonho, cruel, abominável, monstruoso: **infandum!** (Verg. En. 251) «coisa horrível!».

**infans**, -antis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não fala, incapaz de falar (Cíc. Div. 1, 121). Daí: 2) Que não tem o dom da palavra (Cíc. Br. 278); 3) Que tem pouca idade, infantil, de criança pequena (Cíc. Verr. 1, 153). Como subs.: 4) Criança (Cés. B. Gal. 7, 28, 4). II — Sent. figurado: 5) Pueril (Cíc. At. 10, 18, 1). Obs.: Às vezes, **infans** tem o sentido de **puer**, porque aos sete anos é que se considerava terminado o período em que a criança era incapaz de falar.

**infantarius**, -a, -um, adj. Que gosta de criança (Marc. 4, 87, 3).

**infantia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Incapacidade de falar, mudez (Cíc. De Or. 3, 142). Daí: 2) Infância, meninice (Tác. An. 1, 4); 3) Primeira idade dos animais, das plantas (Plín. H. Nat. 8, 171).

**infantula**, -ae, subs. f. Menina (Apul. M. 10, 28).

**infantulus**, -i, subs. m. Menino (Apul. M. 8, 15).

**infarcio** = **infērcio**.

**infatigabilis**, -e, adj. Infatigável (sent. próprio e figurado) (Sên. Vit. 7).

**infatuatus**, -a, -um, part. pass. de infatuo.

**infatūō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar estúpido, insensato, enfaturar (Cíc. Phil. 3, 22).

**infaustus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Funesto, infeliz, infausto, sinistro (Verg. En. 5, 635). II — Daí: 2) Perseguido pela desgraça, desventurado (Tác. An. 12, 10). Como subs. n.: 3) A desgraça (Plín. H. Nat. 16, 169).

**infeci**, perf. de inficio.



**infector**, -ōris, subs. m. 1) Tintureiro (Cíc. Fam. 2, 16, 7). Como adj.: 2) O que serve para tingir (Plín. H. Nat. 11, 8).

**1. infectus**, -a, -um, part. pass. de **inficō**.

**2. infectus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não feito, não realizado, que não aconteceu (Cíc. Top. 22). Daí: 2) Incompleto, não concluído (Cés. B. Civ. 1, 32, 4). 3) Não trabalhado, bruto (Verg. En. 10, 528). II — Sent. figurado: 4) Impossível (Sal. B. Jug. 76, 1).

**infecunditas**, -tātis, subs. f. Infecundidade, esterilidade (TÁC. An. 4, 6).

**infecundus**, -a, -um, adj. Infecundo, estéril (Ov. Trist. 3, 14, 34).

**infelicitas**, -tātis, subs. f. 1) Infelicidade, desgraça, calamidade (Cíc. Pis. 47). 2) Esterilidade (Quint. 10, 2, 8).

**infelicit̃er**, adv. Infelizmente (Ter. Eun. 329). Obs.: Comp. **infelicius** (Quint. 8, 6, 33).

**infelix**, -icis, adj. I — Sent. próprio: 1) Estéril, que não produz, improdutivo (Verg. G. 2, 239). II — Daí, em sent. especial: 2) Infeliz, desventurado, desgraçado (Cíc. Amer. 119). 3) Sinistro, de mau agouro (Marc. Sat. 2, 16, 2). 4) Que torna infeliz, deplorável, funesto (Cíc. Phil. 2, 64).

**infensē**, adv. De maneira hostil, como inimigo (TÁC. An. 5, 3). Obs.: Comp.: **infensius** (Cíc. Or. 172).

**infensō**, -ās, -āre, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Encarniçar-se contra, ser hostil (TÁC. An. 13, 41); (TÁC. An. 13, 37). 2) Destruir: „**pabula** (TÁC. An. 6, 34), «destruir a forragem».

**infensus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Infenso, hostil, irritado contra (Verg. En. 11, 122). Daí, tratando-se de coisas: 2) Inimigo, funesto, cruel (TÁC. An. 1, 81).

**infer**, -ēra, v. **inferus**.

**inferbūi**, perf. de **infervō** e de **infervō**.

**inferciō**, -is, -ire, -si, -tum (-sum), v. tr. Encher, ajuntar, acumular, meter em (Cíc. Or. 231).

**inferi**, -ōrum, subs. m. pl. Habitantes das regiões infernais, os mortos, os infernos (Cíc. Or. 85).

**inferiae**, -ārum, subs. f. pl. Sacrifício em honra dos mortos, vítima oferecida aos manes (Ov. Met. 11, 381).

**inferior**, -ius (gen. -ōris), adj. comp. de **infērus**. I — Sent. próprio: 1) Que está mais

baixo, menos elevado, inferior: **ex inferiore loco dicere** (Cíc. At. 2, 24, 3), «falar de um lugar menos elevado (i.e., sem subir à tribuna)». Daí: 2) Colocado depois, seguinte (em métrica): „**versus** (Ov. Am. 1, 1, 3), «verso seguinte (referindo-se ao pentâmetro)». 3) Que vem depois (no tempo), mais jovem, descendente (Cíc. Br. 182). 4) Inferior (em número, força, categoria, merecimento) (Cíc. Leg. 3, 30). 5) Mais fraco, menos forte (Cíc. Br. 179). Obs.: Constrói-se com abl. (em forma comparat.) mais **quam**; com abl. e **in**; absolt.

**1. inferius**, adv. comp. de **infra**. Mais baixo, inferiormente, muito baixo (Ov. Met. 2, 137).

**2. inferius**, -a, -um, adj. Oferecido (nos sacrificios) (Cat. Agr. 132, 2).

**inferna**, -ōrum, subs. n. pl. As regiões infernais, a morada dos deuses infernais (TÁC. Hist. 5, 5).

**infernas**, -ātis, adj. Do mar Inferior ou Tirreno (Plín. H. Nat. 16, 197).

**infernē**, adv. Embaixo, inferiormente (Lucret. 6, 597).

**inferni**, -ōrum, subs. m. pl. Os infernos (Prop. 2, 1, 37).

**infernus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está embaixo, de uma região inferior (Cíc. Poét. Nat. 2, 114). Daí: 2) Infernal, das regiões infernais (Verg. En. 6, 106).

**inferō**, -fers, -ferre, **intūli**, **illātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar a ou contra (Cés. B. Gal. 2, 26, 1); (T. Lív. 32, 24, 5). Daí: 2) Levar para a sepultura, enterrar, introduzir, pôr em ou sobre (Cíc. Leg. 2, 64). 3) Trazer, apresentar, dar, oferecer (T. Lív. 33, 16, 8). II — Sent. figurado: 4) Inspirar, causar, suscitar (Cés. B. Gal. 7, 8, 3). 5) Concluir (Cíc. Inv. 1, 73). 6) Reflexivo ou passivo: dirigir-se para, ir contra, avançar, lançar-se, introduzir-se (Cíc. Font. 44); (Cíc. Balb. 25). Onde: 7) Fazer-se valer (Cíc. Caec. 13). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in** ou com **ad**; com **dat.**; ou intransitivamente.

**inferŕi**, perf. de **inferciō**.

**inferŕus**, -a, -um, part. pass. de **inferciō**.

**inferus** (**infer**), -a, -um, adj. Que está abaixo, inferior (Cíc. Lae. 12).

**infervō**, -is, -ēre, -ferbūi, v. incoat. intr. Aquecer, ferver, pôr-se a borbulhar (Hor. Sát. 2, 4, 67).

**infestatus**, -a, -um, part. pass. de **infestō**.

**infestē**, adv. Como inimigo, hostilmente (T

Liv. 26, 13, 7). Obs.: Comp.: **infestus** (T. Liv. 2, 55, 5); superl.: **infestissime** (Cíc. Quinct. 66).

**infestō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Atacar, infestar, devastar (sents. próprio e figurado) (Ov. Met. 13, 730). II — Sent. figurado: 2) Alterar, corromper, prejudicar (Plín. H. Nat. 23, 39).

**infestus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Dirigido contra, e daí: 2) Hostil a, inimigo, encarniçado contra (Cíc. Cat. 4, 21). II — Por extensão: 3) Exposto ao perigo ou aos ataques, ameaçado, perigoso, infestado (T. Liv. 10, 46, 9).

**inficētia, -arum, v. infacētia.**

**inficētus, v. infacētus.**

**inficiēns, -ēntis, part. pres. de inficō.**

**inficō, -is, -ēre, -fēcī, -fēctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Mergulhar, pôr num banho, meter na tinta, tingir (Verg. En. 5, 413). Daí: 2) Impregnar (TÁC. Hist. 2, 55) (Verg. G. 3, 481). II — Sent. figurado: 3) Estragar, corromper (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 5, 78).

**inficior = infidior.**

**infidēlis, -e, adj.** Infiel, inconstante, pouco firme, indiscreto (Cés. B. Gal. 7, 59, 2).

**infidēllitas, -tātis, subs. f.** Infidelidade (Cíc. Tusc. 5, 22).

**infidēlliter, adv.** De modo pouco seguro, pouco leal, infielmente (Cíc. Ep. ad Br. 2, 1, 2).

**infidī, perf. de infindo.**

**infidus, -a, -um, adj.** Infido, em que não se pode confiar, pouco seguro, infiel, inconstante, perigoso (Cíc. Lae. 53).

**infigō, -is, -ēre, -fixī, -fixum, v. tr.** Fixar em, fincar em, enfiar (Cíc. Tusc. 4, 50).

**infimās (infimātis), -ātis (-e), adj.** De baixa condição (Plaut. St. 493).

**infimus (infumus), -a, -um, adj.** Superl. de **infērus**. I — Sent. próprio: 1) O que está abaixo de tudo, o mais baixo, a parte inferior de (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). II — Sent. figurado: 2) Ínfimo, o mais humilde (Cíc. Font. 27).

**infindō, -is, -ēre, -fidi, -fissum, v. tr.** Fender enterrando, abrir (Verg. Buc. 4, 33).

**infinitās, -tātis, subs. f.** Imensidade, extensão infinita (Cíc. Nat. 1, 73).

**infinitē, adv.** 1) Sem fim, sem limite, infinitamente (Cíc. Or. 228). 2) Indefinidamente, incessantemente (Cíc. De Or. 2, 66).

**infinitū, -ōnis, subs. f. = infinitas** (Cíc. Fin. 1, 21).

**infinitō, adv.** Infinitamente, imensamente, sem limite (Plín. H. Nat. 25, 94).

**infinitus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio e figurado: 1) Infinito, ilimitado, imenso (Cíc. Div. 2, 103) (sent. próprio); (Cíc. Dej. 13) (sent. figurado). Daí: 2) Indeterminado, geral (Cíc. De Or. 2, 42). Na língua gramatical: 3) Infinitivo (verbo), indefinido (pronome): **infinitum verbum** (Quint. 9, 3, 9) «ó infinitivo»; **infinitus articulus** (Varr. L. Lat. 8, 45) «o pronome indefinido». 4) Muito numeroso, infinitamente (Quint. 3, 4, 25).

**infirmatō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Enfraquecimento (Cíc. Agr. 2, 8). II — Na língua retórica: 2) Refutação (Cíc. Inv. 1, 18).

**infirmē, adv.** Sem vigor, sem firmeza, fracamente, debilmente (Cíc. Fam. 15, 1, 3).

**infirmītās, -tātis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Fraqueza, falta de forças (Cíc. C. M. 33). Daí: 2) Debilidade, doença, enfermidade (Suet. Tib. 72). II — Sent. figurado: 3) Fraqueza (de caráter), leviandade, inconstância (Cíc. Amer. 10).

**infirmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Infirmar, enfraquecer, debilitar (TÁC. An. 15, 10). II — Sent. figurado: 2) Infirmar, destruir, refutar (Cíc. At. 15, 26, 1). 3) Anular (T. Liv. 34, 3).

**infirmus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) fraco (fisicamente), débil, doente, enfermo (Cíc. Fin. 5, 43). II — Sent. figurado: 2) Fraco (de espírito), cobarde, pusilânime: **infirmus animus** (Cés. B. Civ. 1, 32, 9), «oração pusilânime». 3) Sem valor, sem autoridade, frívolo (Cíc. Clu. 91). Obs.: Constrói-se absolt. com acus. acompanhado da prep. **ad**.

**infit, v. defect.** 1) Começar a (Verg. En. 11, 242). 2) Começa a falar (Verg. En. 5, 708).

**infitiāe, -arum, subs. f. pl.** Usa-se apenas na expressão: **infitiās ire** (Plaut. Cist. 661); (C. Nep. Ep. 10, 4), «negar».

**infitiālis, -e, adj.** Negativo (Cíc. Top. 92).

**infitiātō, -ōnis, subs. f.** Denegação, recusa (Cíc. De Or. 2, 105).

**infitiātor, -ōris, subs. m.** O que nega uma dívida, o que recusa repor um depósito (Cíc. De Or. 1, 168).

**infitor, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr.** Negar (um depósito, uma dívida), negar, contestar, recusar (Cíc. Verr. 4, 104); (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 10).

**infixī, perf. de infigo**

**infixus, -a, -um, part. pass. de infigo.**

**inflammātiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de incendiar, incêndio (Cíc. Har. 3). Na língua médica: 2) Inflamação (Plín. H. Nat. 22, 132). II — Sent. figurado: 3) Excitação, ardor (Cíc. De Or. 2, 194).

**inflammātus, -a, -um, part. pass. de inflāmo.**

**inflāmmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Atear fogo a, incendiar, acender (Cíc. Verr. 4, 106). II — Sent. figurado: 2) Inflamar, irritar, excitar, entusiasmar (Cíc. Fin. 1, 51); (Cíc. Fam. 1, 7, 9).

**inflātō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Inchação, tumefação, inchaço (Suet. Aug. 81). Daí: 2) Flatulência (Cíc. Div. 1, 62).

**inflātus, adv. De modo muito arrebatado, exageradamente** (Cés. B. Gal. 2, 17, 3).

**1. inflātus, -a, -um, A) Part. pass. de inflo.**  
B) Adj.: I — Sent. próprio: 1) Inchado, que se enche de ar (Cíc. Vat. 4). II — Sent. figurado: 2) Orgulhoso, vaidoso (Cíc. Mur. 33). 3) Empolado, enfático (tratando-se do estilo) (Cíc. Br. 202). 4) Inchado de (Cíc. Tusc. 3, 19).

**2. inflātus, -us, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de soprar em, insuflação, sopra (Cíc. Br. 192). II — Sent. figurado: 2) Inspiração (Cíc. Div. 1, 12).

**inflēctō, -is, -ēre, -flēxi, -flēxum, v. tr. Curvar, dobrar, torcer** (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 25, 3); (Cíc. Caec. 73); (Cíc. De Or. 2, 193).

**inflētus, -a, -um, adj. Não chorado** (Verg. En. 11, 172).

**inflēxi, perf. de inflēcto.**

**inflexibilis, -e, adj. Que não pode ser dobrado, inflexível** (sent. próprio e figurado) (Plín. H. Nat. 28, 192).

**inflexiō, -ōnis, subs. f. Ação de dobrar, inflexão** (Cíc. De Or. 3, 220).

**1. inflexus, -a, -um, part. pass. de inflēcto.**

**2. inflexus, -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Volta (de uma rua), sinuosidade (Juv. 3, 235). 2) Inflexão (Sên. Br. 12, 4).

**inflictus, -a, -um, part. pass. de infligo.**

**infigō, -is, -ēre, -flixi, -flictum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Bater contra, lançar contra, ferir (Cíc. Planc. 70). II — Sent. figurado: 2) Infligir, causar um mal (Cíc. Pis. 63). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou acus. com prep. **in**.

**infixi, perf. de infligo.**

**inflō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent.

próprio: 1) Soprar, soprar em ou sobre, inflar (Cíc. Br. 192). II — Sent. figurado: 2) Inchar, encher de orgulho, dar ânimo (Cíc. Div. 2, 33); (Verg. En. 3, 357). 3) Fazer ouvir um som, tirar um som (Cíc. De Or. 3, 225). 4) Elevar (o tom, o estilo), levantar, aumentar (Cíc. De Or. 3, 102); (Cíc. Pis. 89). 5) Inspirar (Cíc. Arch. 18). 6) Exaltar (T. Lív. 45, 31, 3).

**inflūdō, -is, -ēre, -flūxi, -flūxum, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Correr para dentro, lançar-se, precipitar-se (Cíc. Tusc. 1, 94). II — Sent. figurado: 2) Entrar em, invadir (Cíc. Prov. 32). 3) Insinuar-se, penetrar (Cíc. Of. 2, 31).

**inflūxi, perf. de inflūdō.**

**infōdi, perf. de infodīo.**

**infodīō, -is, -ēre, -fōdi, -fōssum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Cavar, enterrar (Cés. B. Gal. 7, 73, 9); (Verg. G. 2, 348). II — Sent. figurado: 2) Enxertar (Plín. H. Nat. 12 pr. 2).

**informātiō, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de formar, representação (Cíc. De Or. 2, 358). Daí: 2) Esboço, plano, idéia, concepção (Cíc. Nat. 1, 43). II — Sent. figurado: 3) Formação, forma, explicação de uma palavra pela etimologia (Cíc. Part. 102).

**informātus, -a, -um, part. pass. de infōrmo.**

**informis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Informe, sem forma (T. Lív. 21, 26, 9). Daí: 2) Disforme, feio, horrível (Verg. En. 8, 264). II — Sent. figurado: 3) Horroroso, rigoroso (Hor. O. 2, 10, 15).

**infōrmō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Dar forma a, formar, modelar, fabricar (Verg. En. 8, 447). II — Sent. figurado: 2) Formar no espírito, imaginar, descrever, apresentar (Cíc. Nat. 2, 13); (Cíc. Nat. 1, 39). 3) Formar, educar, instruir (Cíc. Of. 1, 13).

**infortūnātus, -a, -um, adj. Infeliz, desgraçado** (Ter. Eun. 298).

**infortūnūm, -i, subs. n. Infortúnio: desventura, castigo, desgraça** (T. Lív. 1, 50, 9).

**infōssus, -a, -um, part. pass. de infodīo.**

**1. infrā, adv. Abaixo, embaixo, na parte de baixo** (Cíc. At. 8, 6, 2); (Cés. B. Gal. 4, 36, 4).

**2. infrā, prep. (acus.). I** — Sent. próprio: 1) Abaixo de: **infra oppidum** (Cíc. Verr. 4, 51) «abaixo da cidadela». II — Sent. figurado: 2) Inferior a: **magnitudine infrā elephantos** (Cés. B. Gal. 6, 28, 1) «em grandeza inferior aos elefantes, i. e., menores que os elefantes».

**infractō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de quebrar, donde: abatimento (Cíc. Tusc. 3. 14).

**infractus, -a, -um**, part. pass. de **infringo**.  
**infraeno = infrêno**.

**infragilis, -e**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não pode ser quebrado (Plín. H. Nat. 20. pr. 2). II — Sent. figurado: 2) Sólido, firme, inabalável (Ov. Trist. 1. 5. 53).

**infrēgi**, perf. de **infringo**.

**infrēmō, -is, -ēre, -frēmūi**, v. intr. Fazer ruído, bramar (Verg. En. 10. 711).

**infrēmūi**, perf. de **infrēmō**.

**infrēnātus, -a, -um**, part. pass. de **infrēno**.

**infrēndens, -entis**, part. pres. de **infrēndēo**.

**infrēndēo, -ēs, -ēre**, v. intr. Ranger os dentes, estar furioso (Verg. En. 3. 664).

**infrēnis, -e (infrēnus, -a, -um)**, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem freio (Verg. En. 10. 750). II — Sent. figurado: 2) Desenfreado, infrene, que não se pode conter (A. Gél. 1. 15. 17).

**infrēnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Enfrear, pôr em freio, atrelar (os cavalos) (Verg. En. 12. 287). II — Sent. figurado: 2) Dirigir, governar, conter (Cíc. Pis. 44).

**infrēnus, v. infrēnis**.

**infrēquens, -entis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Pouco numeroso, mal provido de, que tem em pequeno número (Cíc. Q. Fr. 2. 10. 1). Daí: 2) Pouco frequentado, pouco assíduo, deserto, solitário (T. Lív. 31. 23. 4). 3) Raro, pouco usado, que acontece poucas vezes (A. Gél. 2. 22. 2). II — Sent. figurado: 4) Pouco familiar (A. Gél. 13. 24. 4). 5) Raro, que vai raras vezes (Hor. O. 1. 34. 1). Obs.: Constrói-se abso-  
lut.; com abl.

**infrēquentia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Infrequência, falta de frequência, pequeno número, falta de número (Cíc. Q. Fr. 3. 2. 2). Daí: 2) Solidão, deserto (Tác. An. 14. 27).

**infrīātus, -a, -um**, part. pass. de **infrīo**.

**infrīngō, -is, -ēre, -frēgi, -fractum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Quebrar contra, quebrar (Cíc. Ac. 2. 79). II — Sent. figurado: 2) Abater, enfraquecer, diminuir, desencorajar, desanimar (Cés. B. Civ. 2. 21. 2); (Cíc. Mil. 5). 3) Tornar entrecortada a frase (T. Lív. 38. 14. 9).

**infrons, -ōndis**, adj. Sem folhagem, sem árvore (Ov. P. 4. 10. 31).

**infructuosus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não produz, infrutuoso, infrutife-

ro, estéril (Col. Arb. 8. 4). II — Sent. figurado: 2) Estéril (Sên. Contr. 3. 19).

**infrunītus, -a, -um**, adj. Insípido (Sên. Ben. 3. 16. 3).

**infūcātus, -a, -um**, adj. Não pintado (Cíc. De Or. 3. 100).

**infūdī**, perf. de **infundo**.

**infūi**, perf. de **insum**.

**infūla, -ae**, subs. f. Geralmente no pl. I — Sent. próprio: 1) Ínfula (espécie de colar ou diadema de caráter ritual que traziam os sacerdotes, as vítimas ou os suplicantes), faixa, banda (Verg. En. 10. 538). II — Sent. figurado: 2) Enfeite, decoração, ornato (Cíc. Agr. 1. 6).

**infūlātus, -a, -um**, adj. Que traz uma ínfula (Suet. Cal. 26).

**infulcō, -is, -ire, -fūlī, -fūltum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Meter, espetar à força (Suet. Tib. 53). Daí: 2) Introduzir, inserir (Sên. Ben. 3. 28).

**infulsī**, perf. de **infulcō**.

**infūmus, v. infīmus**.

**infundō, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar, verter (Cíc. Tusc. 1. 61). II — Sent. figurado: 2) Fazer penetrar, infundir, inculcar (Cíc. De Or. 2. 355). 3) Espalhar, estender (Verg. En. 4. 122). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **in**.

**infuscātus, -a, -um**, part. pass. de **infusco**.

**infusco, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tornar escuro, enegrecer (Verg. G. 3. 389). II — Sent. figurado: 2) Manchar, sujar (Cíc. Br. 258).

**infusō, -ōnis**, subs. f. Ação de derramar em, infusão, injeção (Plín. H. Nat. 20. 228).

**infusus, -a, -um**, part. pass. de **infundo**.

**Ingaevōnes, -um**, subs. loc. m. Ingévones, povo germânico das margens do mar Báltico (Tác. Germ. 2).

**Ingaunī, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Ingaunos, povo ligure da costa do golfo de Gênova (T. Lív. 40. 41).

**ingemēscō = ingemisco**.

**ingeminātus, -a, -um**, part. pass. de **ingemīno**.

**ingēmīnō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. e intr. I — Tr.: Sent. próprio: 1) Redobrar, repetir, reiterar (Verg. En. 5. 457). II — Intr.: Sent. figurado: 2) Redobrar as forças, tornar mais violento, aumentar (Verg. En. 1. 747).

**ingemiscō, -is, -ēre, -gemīi**, v. incoat. intr. e tr. A) Intr. 1) Gemo, soltar gemidos, lamentar, chorar (Cíc. Tusc. 5. 77). B) Tr.

2) Deplorar com gemidos, deplorar (Cíc. Phil. 13, 23).

**ingēmō, -is, -ēre, -gēmūi**, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Gemer, lamentar-se, chorar (Verg. G. 1, 46); (Cíc. Phil. 2, 64). B) Tr.: 2) Chorar, deplorar (Verg. Buc. 5, 27). Obs.: Constrói-se como intr. absoluto; com dat.; ou com acus.

**ingēmūi**, perf. de **ingemisco** e **ingēmo**.

**ingenerātus, -a, -um**, part. pass. de **ingenēro**.

**ingenērō, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Engendrar, gerar, produzir, procriar (Cíc. Leg. 1, 24). II — Sent. figurado: 2) Inspirar, infundir (Cíc. Of. 1, 12).

**ingeniātus, -a, -um**, adj. Disposto pela natureza (Plaut. Mil. 731).

**ingeniōsē**, adv. Engenhosamente, com engenho (Cíc. Inv. 1, 8).

**ingeniōsus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Apto para, próprio para (tratando-se de coisas) (Ov. F. 4, 684). II — Sent. figurado: 2) Dotado de talento, hábil, engenhoso (Ov. Am. 1, 11, 4). 3) Espirituoso, fino (Cíc. Fin. 5, 36).

**ingenītus, -a, -um**, part. pass. de **ingigno**.

**ingenītum, -ī**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Caráter inato, qualidade natural, natureza (tratando-se de pessoas ou coisas) (Verg. G. 2, 177). Daí em sent. especial: 2) Engenho, inteligência (Cíc. Br. 93). 3) Talento, gênio, imaginação, capacidade (Cíc. Fam. 4, 8, 1). II — Sent. figurado: 4) Invenção, inspiração (Tác. Hist. 3, 28). No pl.: 5) Pessoas de gênio, de talento (Cíc. Fam. 4, 8, 2).

**ingens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Ingente, muito grande, enorme, vasto, imenso, gigantesco (Cíc. Dom. 55). II — Sent. figurado: 2) Grande, notável, forte, poderoso, ingente (S. It. 10, 216). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl.; com gen.

**ingendē**, adv. 1) De homem livre, liberalmente (Cíc. Fin. 3, 38). 2) Francamente, sinceramente, lealmente, com franqueza (Cíc. At. 13, 27, 1).

**ingendī**, perf. de **ingigno**.

**ingenuitas, -tātis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Condição de homem livre (Cíc. Verr. 1, 123). II — Daí, por extensão: 2) Modo de pensar próprio do homem livre, sentimentos nobres, lealdade, sinceridade (Cíc. Ac. 1, 33).

**ingendūus, -a, -um**, adj. I — Sent. pró-

prio: 1) Que tem origem em, indígena, nativo, natural, inato (Plaut. Mil. 632). Depois: 2) Nascido livre, de condição livre, bem-nascido (Cíc. Br. 261). II — Por extensão: 3) Digno de um homem livre, nobre, sincero, franco (Cíc. Fin. 5, 48). III — Sent. poético: 4) Fraco, delicado (Ov. Trist. 1, 5, 72).

**inger** = **ingēre**, imperat. de **ingēro** (Catul. 27, 2).

**ingērō, -is, -ēre, -gēssī, -gēstum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Levar, trazer para dentro, introduzir, ingerir (Plín. H. Nat. 31, 84; (Plín. H. Nat. 31, 40). II — Sent. figurado: 2) Lançar contra, proferir (Hor. Sát. 1, 5, 12; (Tác. An. 4, 42). 3) Impor, inculcar (Cíc. Verr. 3, 69). Obs.: O imperat. normal é **ingere**, mas ocorre **inger** em Catulo (27, 2).

**ingēssī**, perf. de **ingēro**.

**ingēstus, -a, -um**, part. pass. de **ingēro**.

**ingignō, -is, -ēre, -genūi, -genitum**, v. tr. Inspirar, fazer nascer em, inculcar (Cíc. Fin. 2, 46). Obs.: Usado apenas no perf. e no part. pass.

**inglomērō, -ās, -āre**, v. tr. Aglomerar, acumular (Estác. Theb. 1, 351).

**inglōriōsus, -a, -um**, adj. Inglorioso, não glorioso, sem glória (Plín. Ep. 9, 26, 4).

**inglōrius, -a, -um**, adj. Inglório, que vive sem glória, obscuro (Tác. Hist. 3, 59).

**inglūvēs, -ēi**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Garganta, goela, papo (das aves) (Verg. G. 3, 431). 2) Estômago (Apul. M. 1, p. 109). II — Sent. figurado: 3) Voracidade, avidez (Hor. Sát. 1, 2, 8).

**ingrātē**, adv. 1) De modo desagradável, de má vontade (Ov. A. Am. 2, 435). 2) Com ingratidão (Cíc. Fam. 12, 1, 2).

**ingrātīa, -ae**, subs. f. Ingratidão, descontentamento (Tert. Paen. 1). Obs.: No período clássico apenas ocorre o abl. — **ingratiis** com o sent. de «com repugnância», «de má vontade», «contra a vontade» (Cíc. Tull. 5).

**ingrātus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é escolhido com reconhecimento, que não merece gratidão, desagradável (Cés. B. Gal. 7, 30, 1). II — Daí: 2) Que não tem gratidão, ingrato, insociável (Cíc. Nat. 1, 93). 3) Insaciável (Hor. Sát. 1, 2, 8). Obs.: Constrói-se absolt.; acus. com **in**; com gen. (na poesia).



**ingravātus**, -a, -um, part. pass. de **ingrāvō**.

**ingravēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se pesado, ficar grávida (Cíc. C. M. 36). II — Sent. figurado: 2) Crescer, aumentar (Cíc. C. M. 6). 3) Agravar-se, piorar, irritar-se (Cíc. At. 10, 4, 2).

**ingrāvō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Carregar, sobrecarregar (sents. próprio e figurado) (Fedr. 5, 10, 3). Daí: 2) Agravar, piorar, irritar (Verg. En. 11, 220).

**ingredior**, -ēris, -grēdi, -grēssus sum, v. dep. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Entrar, ir para dentro, ingressar (Cíc. Phil. 14, 12); (Cíc. Phil. 2, 68). Daí: 2) Caminhar para ou sobre, avançar, marchar (Cíc. At. 2, 23, 3); (Cíc. Rep. 6, 26). II — Sent. figurado: 3) Começar, abordar (Cíc. Rep. 1, 38). B) Tr. 4) Entrar em, penetrar, começar (Cíc. Cat. 3, 6); (Cíc. Caec. 79). 5) Começar a falar, tomar a palavra (Verg. En. 4, 107). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com as preps. **in**, **ad**, **intra**, ou **per**; com dat. com **inf**; ou como intransitivo (absoluto).

**ingressō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Entrada em (Cíc. Phil. 5, 9). II — Sent. figurado: 2) Princípio, começo (Cíc. Or. 11). 3) Maneira de andar (Cíc. Or. 201).

1. **ingressus**, -a, -um, part. pass. de **ingredior**.

2. **ingressus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Entrada, ingresso, acesso (Tác. An. 15, 3). II — Sent. figurado: 2) Começo (Quint. 9, 4, 72). 3) O andar, o caminhar, passo (Cíc. Of. 1, 131). 4) Marcha (Cíc. Nat. 1, 94).

**ingrūi**, perf. de **ingrūō**.

**ingrūō**, -is, -ēre, -grūi, v. intr. Lançar-se sobre, cair sobre, atacar (Verg. En. 12, 528).

**inguen**, -inis, subs. n. Geralmente no pl. **inguīna**, -um. 1) Virilha (Verg. G. 3, 281). 2) Os órgãos genitais (Hor. Sát. 1, 2, 26).

**ingurgitātus**, -a, -um, part. pass. de **ingurgito**.

**ingurgitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Engolfar, afundar, mergulhar (sent. próprio e figurado) (Plaut. Curc. 126); (Cíc. Pis. 42). 2) Reflexivo: saciar-se, entregar-se em demasia ao prazer (Cíc. Fin. 3, 23).

**ingustātus**, -a, -um, \*adj. Não provado (Hor. Sát. 2, 8, 30).

**inhabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Difícil de manejar, pesado, incômodo (T. Lív. 33, 30, 5). II — Sent. figurado: 2) Impróprio, para, incapaz, inepto, inábil (Tác. Hist. 2, 87). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado de **ad**; com dat.; absolto.

**inhabitābilis**, -e, adj. Inabitável (Cíc. Nat. 1, 24).

**inhabitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Habitar em, residir, morar (Plín. H. Nat. 6, 53).

**inhaerēō**, -ēs, -ēre, -haesi, -haesum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar fixado em, estar preso, estar seguro a (Cíc. Div. 2, 96). II — Sent. figurado: 2) Ligar-se a, aderir a, ser inseparável (Cíc. Tusc. 1, 33). Obs.: Constrói-se com abl.; com abl. com **in**; com dat.; com acus. com **ad**; ou como intr. absoluto.

**inhaerēscō**, -is, -ēre, -haesi, v. incoat. intr. Fixar-se a, aderir a, ligar-se a (Cíc. Nat. 2, 144).

**inhaesi**, perf. de **inhaerēō** e de **inhaerēscō**.

**inhālō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Exalar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Pis. 13).

**inhibēō**, -ēs, -ēre, -hibui, -hibitum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer parar, deter, reter, impedir, inibir (Ov. Mēt. 2, 128). Daí: 2) Exercer (um poder), aplicar (um castigo), infligir (Cíc. Phil. 13, 37); (Plaut. Bac. 448). 3) Na língua náutica: fazer recuar o navio, remar para trás (Cíc. At. 13, 21, 3).

**inhibitō**, -ōnis, subs. f. Ação de remar em sentido contrário (Cíc. At. 13, 21, 3).

**inhibītus**, -a, -um, part. pass. de **inhibēō**.

**inhibui**, perf. de **inhibēō**.

**inhīō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Ter a boca ou a goela aberta (Verg. G. 4, 483); (Cíc. Cat. 3, 19). II — Sent. figurado: 2) Esperar avidamente (Verg. En. 4, 64). B) Tr.: 3) Desejar, cobiçar avidamente (Plaut. Aul. 194).

**inhonēstē**, adv. Desonestamente (Cíc. At. 2, 1, 9).

**inhonēstō**, -ās, -āre, v. tr. Desonrar (Ov. Trist. 4, 8, 19).

**inhonēstus**, -a, -um, adj. I — Sent. pró-

prprio: 1) Que é sem honra, desonrado, desprezível (Cíc. Amer. 50). Daí: 2) Desonroso, vergonhoso, indecoroso (Cíc. Fin. 3, 14). 3) Feio, repelente (Verg. En. 6, 497).

**inhonoratus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não honrado, que é sem honra (T. Lív. 26, 2, 16). Daí: 2) Que não recebeu recompensa (T. Lív. 37, 54, 9).

**inhonorificus**, -a, -um, adj. Pouco honroso, desonroso (Sên. Const. 10, 2).

**inhonorus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sem honra, não respeitado, sem crédito (Tác. Hist. 4, 62). II — Sent. figurado: 2) Feio, disforme (S. It. 10, 391).

**inhorrēdo**, -ēs, -ēre, v. intr. Estar eriçado (T. Lív. 8, 8, 10).

**inhorrēscō**, -is, -ēre, -horrūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Eriçar-se (Verg. En. 3, 195). II — Daí: 2) Começar a tremer, tremer (sents. próprio e figurado) (Cíc. Rep. 4, 6); (Tác. Hist. 3, 84). III — Sent. poético: 3) Agitar-se (Ov. P. 3, 3, 9).

**inhorrūi**, perf. de **inhorrēdo**.

**inhospitālis**, -e, adj. Inóspito, inospitaleiro (Hor. O. 1, 22, 6).

**inhospitālitās**, -tātis, subs. f. Inospitalidade (Cíc. Tusc. 4, 27).

**inhospitūs**, -a, -um, adj. 1) Inóspito, inospitaleiro (Verg. En. 4, 41). No n. pl.: 2) Regiões inóspitas (S. It. 4, 753).

**inhūmānē**, adv. Duramente, sem contemplação, desumanamente (Cíc. Of. 3, 30). Obs.: Comp.: **inhumanus** (Cíc. Lāc. 46).

**inhūmānitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inumanidade, desumanidade, selvajaria, crueldade (Cíc. Verr. 5, 115). Daí: 2) Grosseria, falta de civilidade (Cíc. Phil. 2, 8). 3) Caráter difícil (Cíc. C. M. 7). 4) Maneira sórdida de viver (Cíc. Mur. 76).

**inhūmāniter**, adv. Sem cortesia, grosseiramente, sem delicadeza, sem civilidade, incivilmente (Cíc. Verr. 1, 138).

**inhūmānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inumano, desumano, cruel, bárbaro (Cíc. Verr. 1, 107). II — Sents. diversos: 2) Severo, ríspido, impertinente (Cíc. C. M. 7). 3) Grossoeiro, incivil, descortês (Cíc. Of. 1, 130). 4) Sobre-humano, divino (Apul. M. 5, 8).

**inhumātus**, -a, -um, adj. Não sepultado (Verg. En. 11, 22).

**inhūmō**, -ās, -āre, v. tr. Meter na terra, plantar (Plín. H. Nat. 17, 130).

**inībi**, adv. 1) Aí nesse lugar, no mesmo lugar (Cíc. Agr. 1, 20). 2) Nesse momento (Cíc. Phil. 14, 5).

**iniciō** = **injiō**.

**inīens**, **inēūntis**, part. pres. de **inēo**.

**inīgō**, -is, -ēre, **inēgi**, -actum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Impelir, conduzir (o gado) para ou em direção a (Varr. R. Rust. 52, 2). II — Sent. figurado: 2) Impelir, excitar (Sên. Ep. 103, 2).

**inīi**, perf. de **inēo**.

**inimicē**, adv., Como inimigo, hostilmente (Cíc. Phil. 2, 34). Obs.: Comp.: **inimicus** (T. Lív. 28, 29, 8); superl.: **inimicissime** (Cíc. Quint. 66).

**inimicitia**, -ae, subs. f. 1) Inimicícia, inimizade, ódio, aversão (Cíc. Tusc. 4, 16). Geralmente no pl.: 2) Inimizades (Cíc. Font. 23).

**inimicō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Tornar inimigo, inimizar (Hor. O. 4, 15, 20).

**inimicus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inimigo (particular), inimigo, hostil, contrário, de inimigo (Cíc. Verr. 2, 149). II — Sent. poético: 2) De inimigo (de guerra) (Verg. En. 11, 809). III — Sent. figurado: 3) Funes-to, contrário (Verg. En. 1, 123). Como subs. m.: 4) O inimigo (Cíc. Verr. 2, 18). Como subs. f.: 5) A inimiga (Cíc. Cael. 32).

**inintelligens**, -ēntis, adj. Ininteligente, falta de inteligência (Cíc. Tim. 10).

**iniquē**, adv. 1) Desigualmente, diferentemente (Cíc. Clu. 57). 2) Injustamente, iniquamente (Cíc. Verr. 3, 37). Obs.: Superl.: **iniquissime** (Cíc. Clu. 57).

**iniquitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Desigualdade, demasia, excesso (de uma coisa) (Cés. B. Gal. 7, 45, 9). II — Sents. diversos: 2) Desvantagem (de uma posição militar), situação crítica, adversidade (Cés. B. Gal. 2, 22, 2). 3) Injustiça, iniquidade (Cíc. Cat. 2, 25).

**iniquus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Desigual, acidentado, excessivo (Cés. B. Civ. 1, 45, 2). II — Sents. diversos: 2) Desvantajoso, desfavorável, difícil, infeliz, triste, desgraçado (T. Lív. 2, 23, 5). 3) Que sofre com dificuldade, descontente, contrariado (Cíc. C. M. 83). 4) Excessivo (Verg. G. 1, 164). 5) Injusto, iníquo (Cíc. At. 8, 11d, 6). 6) Hostil (Cíc. Planc. 40). Co-

mo subs. m.: 7) Inimigo (Cíc. Fam. 11. 27. 7).

**inītiāmēnta**, -ōrum, subs. n. pl. Iniciação (em ritos secretos) (Sên. Ep. 90. 28).

**inītiātiō**, -ōnis, subs. f. Iniciação, participação (em ritos secretos) (Suet. Ner. 34).

**inītiātus**, -a, -um, part. pass. de **inītiō**.

**inītiō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Iniciar (em ritos secretos, mistérios), fazer uma iniciação (Cíc. Leg. 2. 37). II — Sent. figurado: 2) Instruir (Quit. 1. 2. 20).

**inītiūm**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Começo, princípio, início, origem (Cés. B. Gal. 1. 43. 4). No pl.: 2) Princípios (de uma ciência) (Cíc. Ac. 2. 116). 3) Princípio, origem (Cíc. Ac. 2. 29). 4) Auspícios (Q. Cúrc. 5. 9. 4). 5) Mistérios (de Ceres, Baco etc.) (Cíc. Leg. 2. 36).

1. **inītus**, -a, -um, part. pass. de **inēō**.

2. **inītus**, -ūs, subs. m. 1) Começo (Lucr. 1. 383). 2) Chegada (Lucr. 1. 13). 3) Cópula (Ov. F. 4. 94).

**inīvi** = **inīi**, perf. de **inēō**.

**inīeci**, perf. de **inīciō**.

**inīectiō** (inīectiō), -ōnis, subs. f. Ação de lançar para dentro ou sobre (Quint. 7. 7. 9).

**inīectō** (inīectō), -ās, -āre, v. tr. Lançar-se sobre (Lucr. 3. 611).

1. **inīectus** (inīectus), -a, -um, part. pass. de **inīciō**.

2. **inīectus** (inīectus), -ūs, subs. m. Ação de lançar (Tác. An. 6. 50).

**inīiciō** (inīiciō), -is, -ēre, -jēci, -jēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar em ou sobre, arremessar (Cíc. Dom. 64). 2) Pôr; e daí: aplicar, agarrar, apoderar-se (Cíc. Verr. 5. 106). II — Sent. figurado: 3) Incutir, inspirar, causar (Cíc. Rep. 2. 26). Donde: 4) Sugerir, insinuar (Cíc. Dom. 14). 5) Loc.: se **inīicere** (Cíc. Nat. 1. 54), «precipitar-se».

**inīucunditās** (inīucund-), -tātis, subs. f. Desagrado, desprazer (Cíc. Nat. 2. 138).

**inīucundus** (inīucundus), adv. Muito desagradavelmente (Cíc. At. 1. 20. 1).

**inīucūndus** (inīucūndus), -a, -um, adj. 1) Desagradável (Cíc. Fin. 1. 3). 2) Duro, amargo (nas palavras) (Tác. Agr. 22).

**inīudicātus** (inīudicātus), -a, -um, adj. Não julgado, não decidido (Quint. 10. 1. 67).

**inīunctus** (inīunctus), -a, -um, part. pass. de **inīūngo**.

**inīūngō** (inīūngō), -is, -ēre, -jūnxī, -jūnc-tum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar a. ligar em, ligar sobre, juntar (T. Liv. 22. 20. 5). II — Sent. figurado: 2) Infligir, causar, impor (Cés. B. Gal. 7. 77. 15).

**inīūnxī**, perf. de **inīūngo**.

**inīūrātus** (inīiur-), -a, -um, adj. Que não jurou (Cíc. Caec. 3).

**inīūrīa** (inīūrīa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Injustiça (Cíc. Rep. 3. 23). II — Sent. figurado: 2) Prejuízo, agravo, injúria, ofensa (Cíc. Caec. 35). 3) Rigor demasiado, severidade (Plín. H. Nat. 13. 134). No abl. sing.: 4) Injustamente (Cíc. Mil. 57).

**inīūrīōsē** (inīūrīōsē), adv. Injustamente, injuriosamente (Cíc. Q. Fr. 1. 1. 21). Obs.: Comp.: **inīūrīōsus** (Cíc. Pomp. 11).

**inīūrīōsus** (inīūrīōsus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Injusto, cheio de injustiça (Cíc. Of. 1. 44). II — Sent. figurado: 2) Prejudicial, funesto (Hor. Epo. 17. 34).

**inīūrīus** (inīūrīus), -a, -um, adj. Injusto, iníquo (Cíc. Of. 3. 89).

1. **inīūssus** (inīūssus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não recebeu ordem (Hor. Sát. 1. 3. 3). II — Sent. figurado: 2) Que vem por si mesmo, espontâneo (Verg. G. 1. 55).

2. **inīūssus** (inīūssus), -ūs, subs. m. Sem ordem de, contra as ordens de. Só ocorre no abl.: **inīussu meo** (Cíc. Balb. 34) «sem minha ordem».

**inīūstē** (inīūstē), adv. Injustamente (Cíc. Of. 1. 23). Obs.: Superl.: **inīustissīme** (Cíc. Rep. 3. 44).

**inīustīa** (inīustīa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Injustiça (Cíc. Of. 1. 42). Daí: 2) Rigor injusto (Ter. Heaut. 134).

**inīūstus** (inīūstus), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Contrário ao direito e à justiça, injusto (Cíc. Fam. 5. 17. 1). Daí: 2) Que excede às medidas, excessivo (Cíc. Or. 35).

**inī-**, v. **ill-**.

**inī-**, v. **imm-**.

**innābīlis**, -e, adj. Inavegável (Ov. Met. 1. 16).

- innāscor, -ēris, -nāscī, -nātus sum**, v. dep. intr. Nascer em ou sobre (Cíc. Of. 1, 64).
- innātō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Nadar em, vogar em, boiar, sobrenadar (Verg. G. 2, 451). Daí: 2) Penetrar nadando (Cíc. Nat. 2, 123).
- innātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **innāscor**. II — Adj.: nascido, natural, inato (Cíc. Tusc. 3, 2).
- innāvigābilis, -e**, adj. Inavegável, que não é navegável (T. Lív. 5, 13, 1).
- innēctō, -is, -ēre, -nexdī, -nēxum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Ligar em, enlaçar, amarrar, atar (Ov. Trist. 5, 3, 3). II — Sent. figurado: 2) Unir, urdir (Tác. An. 3, 10).
- innēxī**, perf. de **innēctō**.
- innēxus, -a, -um**, part. pass. de **innēctō**.
- innisus, -a, -um**, = **innixus**, part. pass. de **innitor**: apoiado (Tác. An. 2, 29).
- innitor, -ēris, -nīti, -nixus ou -nixus sum**, v. dep. intr. I — Sent. próprio: 1) Apoiar-se, estribar-se, arrimar-se (Ov. Met. 14, 655). II — Sent. figurado: 2) Repousar em (Tác. An. 15, 60). Obs.: Constrói-se com dat.: com abl.: com acus. com in.
- innixus, -a, -um**, part. pass. de **innitor**.
- inno, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Nadar em, flutuar, navegar (Cíc. Nat. 2, 100). 2) Desaguar, desembocar em (Hor. O. 3, 17, 7). B) Tr.: 3) Atravessar a nado (Verg. En. 6, 134).
- innōcens, -ēntis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Incapaz de prejudicar, inofensivo, que não faz mal (tratando-se de coisas) (Hor. O. 1, 17, 21). II — Daí: 2) Inocente, não culpado (Cíc. Verr. 5, 125). II — Sent. figurado: 3) Irrepreensível, virtuoso, que não prejudica ninguém (Cíc. Verr. 4, 7). Como subs. m.: 4) Um inocente (Cíc. Amer. 149).
- innocēter**, adv. 1) Sem prejuízo (Plín. H. Nat. 18, 321). 2) Honestamente, de modo irresponsável (Quint. 7, 4, 18).
- innocētia, -ae**, subs. f. Sent. próprio: 1) Inocuidade (Plín. H. Nat. 37, 201). Daí: 2) Inocência, integridade, virtude (Cíc. Br. 258). Em sent. especial: 3) Desinteresse (Cés. B. Gal. 1, 40, 13).
- innocūe**, adv. Sem fazer mal, virtuosamente, de modo irreprovável (Ov. A. Am. 1, 640).
- innocūus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não faz mal, inócuo, inofensivo, brando (Ov. F. 4, 800). Daí: 2) Inocente (Ov. Met. 9, 373). II — Sent. figurado: 3) Que não recebeu dano, incólume, são e salvo (Verg. En. 10, 302).
- innōtēscō, -is, -ēre, -nōtūi**, v. incoat. intr. Tornar-se conhecido ou notado (T. Lív. 22, 61, 4). Obs.: Constrói-se com abl.: ou como absoluto.
- innōtūi**, perf. **innōtēscō**.
- innōvō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Renovar (Cíc. Pis. 89).
- innoxiē**, adv. Sem fazer mal (Plín. H. Nat. 31, 102).
- innoxiūs, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Inócio, que não faz mal, inofensivo (Verg. En. 5, 92). Daí: 2) Probô, virtuoso, honrado, inocente (T. Lív. 4, 44, 11). II — Sent. figurado: 3) Que não sofreu dano, ileso (Luc. 9, 892). Obs.: Constrói-se absolt.; com abl. acompanhado de **ab**; com gen.
- innūba, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Solteira, não casada (Ov. Met. 10, 567). II — Sent. figurado: 2) Sempre virgem: **innuba laurus** (Ov. Met. 10, 92), «o loureiro sempre virgem (alusão a Dafne)».
- innūbīlus, -a, -um**, e **innūbīs, -e**, adj. Sem nuvens, claro, sereno (Lucr. 3, 21); (Sên. Herc. Oe. 238).
- innūbō, -is, -ēre, -nūpsi, -nūptum**, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Unir-se a uma esposa, casar-se (Ov. Met. 7, 856). Daí: 2) Suceder à esposa (casar pela segunda vez) (Lucil. 2, 26).
- innūbus, -a, -um**, v. **innūba**.
- innūi**, perf. de **innūbō**.
- innumerābilis, -e**, adj. Inumerável (Cíc. De Or. 2, 142).
- innumerābilitās, -tātis**, subs. f. Número infinito (Cíc. Nat. 1, 73).
- innumerābiliter**, adv. Em número indefinido ou infinito, numerosamente (Cíc. De Or. 3, 201).
- innumerālis, -e**, adj. Inumerável, infinito (Lucr. 2, 1.086).
- innumērus, -a, -um**, adj. Inumerável, muito numeroso, inúmero (Verg. En. 6, 701).
- innūdō, -is, -ēre, -nūi, -nūtum**, v. intr. Fazer sinal com a cabeça (Ter. Eun. 735).
- innūpsi**, perf. de **innūbō**.
- innūpta, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inupta, que não está casada (Verg. G. 4, 476). II — Daí: 2) Casta (Verg. En. 2, 31). No pl.: 3) Virgens, jovens (Catul. 62, 6).
- innūtrīō, -is, -īre**, v. tr. Alimentar, criar em (Plín. Ep. 9, 33, 6).
- innūtrītus, -a, -um**, part. pass. de **innūtrīō**.

**Ino**, -ūs, subs. pr. f. Ino, filha de Cadmo e de Harmonia, e mulher de Atamante, rei de Têbas (Cíc. Tusc. 1, 28).

**inoblītus**, -a, -um, adj. Não esquecido, que não se esquece (Ov. P. 4, 15, 37).

**inobrūtus**, -a, -um, adj. Não submergido, não engolido (Ov. Met. 7, 356).

**inobsēquens**, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não obedece (Sên. Nat. pr. 16). II — Sent. figurado: 2) Intratável, indócil (Sen. Híp. 1,068).

**inobservābilis**, -e, adj. Que não pode ser observado (Catul. 64, 115).

**inobservantia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de observação, falta de atenção (Quint. 4, 2, 107). II — Daí: 2) Negligência, inobservância (Suet. Aug. 76).

**inobservātus**, -a, -um, adj. Não observado (Ov. Met. 2, 544).

**inodōrus**, -a, -um, adj. Inodoro, sem cheiro (Pêrs. 6, 35).

**innoffēnsē**, adv. Sem obstáculo, livremente (Sên. Ep. 52, 11).

**inoffēnsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ofendido, sem obstáculo (Plín. Ep. 6, 4, 2). Daí: 2) Não embargado, livre, desimpedido (Verg. En. 10, 292). II — Sent. figurado: 3) Livre, constante (Tác. Hist. 1, 48).

**inofficiōsus**, -a, -um, I — Sent. próprio: 1) Que não é conforme aos deveres, que não cumpre os seus deveres, que falta ao respeito (Cíc. At. 13, 27, 1). Na língua jurídica: 2) Inoficioso (Cíc. Verr. 1, 107).

**inolēns**, -ēntis, I — Part. pres. de **inolēo** ou **inolēsko**. II — Adj.: inodoro (Lucret. 2, 850).

**inolēscō**, -is, -ēre, -ēvi, -lītum, v. intr. Crescer em, criar raízes, implantar-se (Verg. G. 2, 77).

**inolītus**, -a, -um, part. pass. de **inolēsko**.

**inōminātus**, -a, -um, adj. Sinistro, funesto (Hor. Epo. 16, 38).

**inopērtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Descoberto, nu (Sên. Beat. 13). II — Sent. figurado: 2) Não escondido (Sên. Oct. 3, 1).

**inopīa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta, carência, privação (Cés. B. Gal. 3, 6, 4). Daí: 2) Necessidade, pobreza, indigência, miséria (Cíc. Cat. 2, 24). Por extensão: 3) Abandono, miséria (Cíc. Clu. 57). 4) Abstinência (Ter. Heaut. 367). Na língua retórica: 5) Sécure (de estilo) (Cíc. Br. 202).

**inopinans**, -āntis, adj. Apanhado de surpresa, surpreendido (Cés. B. Gal. 4, 4, 5).

**inopinānter**, adv. Inopinadamente (Suet. Tib. 60).

**inopinātō**, adv. Inopinadamente (T. Lív. 26, 6, 9).

**inopinātus**, -a, -um, adj. Inesperado, improvisto, repentino: **ex inopinato** (Cíc. Nat. 2, 123), «de improviso, inesperadamente».

**inopinus**, -a, -um, v. **inopinātus** (Verg. En. 4, 857).

**inops**, **inōpis**, adj. I — Sent. próprio: 1) Privado de, falto de, sem recursos, pobre (Cíc. Verr. 3, 164). II — Sent. figurado: 2) Pobre, indigente, desgraçado (Cíc. Fin. 1, 10); (Cíc. Br. 238). 3) Fraco, sem energia (T. Lív. 4, 48, 13). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

**inoptābilis**, -e, adj. Não desejável (Apul. M. 9, 12).

**inoptātus**, -a, -um, adj. Não desejado (Sên. Contr. exc. 8, 6, 5).

**inōrātus**, -a, -um, adj. Não exposto, não declarado (Cíc. Amer. 26).

**inordinātum**, -i, subs. n. Desordem (Cíc. Tim. 7).

**inordinātus**, -a, -um, adj. Mal ordenado, desordenado, não posto em ordem (T. Lív. 22, 50, 8).

**inornātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não ornado, sem ornatos, não enfeitado (Ov. Met. 1, 497). Na língua retórica: 2) Pouco ornado, tosco, sem arte (tratando-se do estilo) (Hor. A. Poét. 234). II — Sent. figurado: 3) Não louvado, não celebrado (Hor. O. 4, 9, 31).

**Inōus**, -a, -um, adj. De Ino, mulher de Atamante (Ov. Met. 4, 497).

**inp**, v. **imp**.

**inquam**, -is, -it, v. defect. 1) Digo (digo eu), dizes, diz: **inquam et inquit interponere** (Cíc. Lae. 3), «intercalar: digo e diz». 2) Sent. indeterminado: diz-se (Cíc. Tusc. 3, 71). Obs.: É usado freqüentemente depois de uma palavra para a qual se quer chamar a atenção do leitor, principalmente nas anáforas. Além das formas do ind. pres. (sing. e 3.<sup>a</sup> do pl.), são ainda encontradas: pret. perf. ind. **inquii** (Catul. 10, 27); **inquisti** (Cíc. De Or. 2, 259); imperat. **inque** (Plaut. Bac. 883); **inquito** (Plaut. Aul. 788); fut. **inquies** (Cíc. Or. 101); **inquiet** (Cíc. Fin. 4, 71).

**inque**, imperat. de **inquam** (Plaut. Bac. 883).

1. **inquês**, 2.<sup>a</sup> pess. sing. fut. de **inquam** (Cíc. Or. 101).

2. **inquês**, -ētis, adj. Que não tem descanso, agitado, inquieto (Tác. An. 1, 68).



3. **inquĕs**, -ētis, subs. f. Inquietação, agitação, desassossego (sent. figurado) (Plín. H. Nat. 14, 142).

**inquĕtātĭo**, -ōnis, subs. f. Agitação, movimento, desassossego (Sên. Suas. 2, 1).

**inquĕtātus**, -a, -um, part. pass. de **inquĕto**.

**inquĕtō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Perturbar, agitar, inquietar (Quint. 11, 3, 80).

**inquĕtus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Sempre agitado, perturbado (Hor. O. 3, 3, 5). II — Sent. figurado: 2) Turbulento, que não tem repouso, desassossegado (T. Lív. 1, 46, 2).

**inquĭ**, perf. de **inquam** (Catul. 10, 27).

**inquilĭnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Locatário, arrendatário, inquilino (Cíc. At. 14, 9, 1). II — Sent. figurado: 2) Forasteiro, estrangeiro (termo injurioso para quem não é nascido em Roma) (Sal. C. Cat. 31, 7). 3) Habitante (Plín. H. Nat. 21, 73). 4) Colocatário (Sên. Ep. 56, 4).

**inquinātē loqui**, adv. Falar sem pureza, falar mal, usar uma linguagem incorreta (Cíc. Br. 140, 258).

**inquinātus**, -a, -um, part. pass. de **inquĭno**. Adj.: 1) Corrompido, estragado; donde: 2) Manchado, poluído, torpe, ignóbil; **ratio inquinatissima** (Cíc. Of. 2, 21), «método ignobilíssimo». Na língua retórica: 3) Grossoiro, vulgar (Cíc. Opt. 7).

**inquĭnō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sujar, poluir, manchar (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tusc. 5, 6); (Cíc. Tusc. 5, 97).

**inquĭrō**, -is, -ĕre, -quĭsĭvi, -quĭsitum, v. tr. 1) Fazer uma investigação, fazer um inquérito, investigar (Cíc. Mur. 45). 2) Procurar descobrir (Cíc. Tusc. 3, 3).

**inquĭsĭtĭo**, -ōnis, subs. f. 1) Investigação, pesquisa, indagação. Daí: 2) Devassa, inquérito (Cíc. Mur. 44).

**inquĭsĭtor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que busca com cuidado, investigador, indagador (Cíc. Ac. frg. 19). Daí: 2) O que é encarregado de tomar uma informação, inquisidor (Cíc. Verr. pr. 6).

1. **inquĭsĭtus**, -a, -um, part. pass. de **inquĭro**.

2. **inquĭsĭtus**, -a, -um, adj. Não examinado, não procurado (Plaut. Amph. 847).

**inquĭsĭvi**, perf. de **inquĭro**.

**inquōquo** = **incōquo**.

**inr-**, v. **irr-**.

**insaepĭo** (**inseptĭo**), -ōnis, subs. f. Face (de um poliedro) (Sên. Nat. 1, 7, 3).

**insaeptus**, -a, -um, part. pass. do v. desusa-

do **insaepĭo**: cingido, rodeado (Sên. Ben. 4, 19, 1).

**insalūber**, -bris, -e ou **insalūbris**, -e, adj. Insalubre, não saudável (Q. Cūrc. 7, 10, 13).

**insalūtātus**, -a, -um, adj. Não saudado. Com tmesis: **inque salutatam** (Verg. En. 9, 288), «não saudada».

**insānābĭlis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Incurável (Cíc. Tusc. 5, 3). II — Sent. figurado: 2) Irremediável, insanável (Cíc. Or. 89).

**insānē**, adv. Tolamente, de maneira insensata (Plaut. Cūrc. 179). Obs.: Comp.: **insanĭus** (Hor. Sát. 1, 10, 34).

**Insānĭ Montēs**, subs. pr. m. Montes Insanos, na Sardenha (T. Lív. 30, 39, 2).

**insānĭa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Insânia, loucura, demência (Cels. 3, 18, 2). Daí: 2) Paixão violenta, loucura, fúria (Cíc. Mil. 22). II — Sent. figurado: 3) Desvario, delírio poético (Hor. O. 3, 4, 6).

**insanĭ**, perf. de **insanĭo**.

**insānĭo**, -is, -ivi (-ī), -itum, v. intr. I) Estar louco, perder a razão, enlouquecer (sent. próprio e figurado) (Cíc. Verr. 4, 39). Tr.: 2) Ter paixão violenta, sofrer, amar doidamente (Hor. Sát. 2, 3, 63). Obs. Constrói-se como intr.: com acus. de qualidade. Em Terêncio (Phorm. 642) ocorre o imperf. **insanibat**.

**insānĭtās**, -tātis, subs. f. Falta de saúde, doença, insanidade, loucura (Cíc. Tusc. 3, 8).

**insānum**, adv. Loucamente, extremamente (Plaut. Trin. 673).

**insānus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não é sã do espírito, insensato, louco, furioso (Hor. Sát. 2, 3, 102). Daí: 2) Que faz enlouquecer, que torna furioso (Plín. H. Nat. 16, 239). II — Sent. figurado: 3) Desordenado, monstruoso, excessivo, desmedido (Verg. En. 6, 135). III — Sent. poético: 4) Inspirado, que tem o delírio profético (Verg. En. 3, 443).

**insapiēns**, v. **insipiēns**.

**insatiābĭlis**, -e, adj. I — Sent. próprio e figurado: 1) Insaciável (Cíc. Tusc. 1, 44). Daí: 2) Que não se farta (Cíc. Nat. 2, 38).

**insatiābĭlĭter**, adv. Sem se saciar, sem se satisfazer, insaciavelmente (Lucr. 3, 905).

**insatiātus**, -a, -um, adj. Insaciável (Estác. Theb. 6, 305).

**insatiētās**, -tātis, subs. f. Apetite insaciável (Plaut. Aul. 483).

**insaturābĭlis**, -e, adj. Insaciável (sent. próprio e figurado) (Cíc. Sest. 110).

**insaturabiliter**, adv. Sem se satisfazer, insaturavelmente (Cíc. Nat. 2, 64).

**inscālpō = inscūlpō**.

**inscēndī**, perf. de **inscēndo**.

**inscēndō**, -is, -ēre, -dī, -cēsum, v. intr. e tr. A) Intr. 1) Subir em, embarcar, montar (Cíc. Div. 1, 47). B) Tr. 2) Subir em, montar (Plaut. Amph. 450) (Suet. Ner. 48). Obs.: Constrói-se com acus. acompanhado ou não de **in**; ou como intr. absoluto.

**inscēnsus**, -a, -um, part. pass. de **inscēndo**.

**inscēns**, -ēntis. I — Adj.: 1) Que não sabe, que ignora, que não está informado (Ter. Héaut. 632). II — Subs.: 2) Ignorante, tolo (Ter. Phorm. 59).

**insciēnter**, adv. Com ignorância, inconscientemente (Cíc. Top. 32).

**inscientia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância (Cés. B. Gal. 3, 9, 3). II — Daí: 2) Incapacidade (Tác. D. 28).

**inscitē**, adv. Sem arte, grosseiramente, desastradamente (Cíc. Fin. 3, 25).

**inscītīa**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ignorância (T. Lív. 7, 12, 2). II — Daí: 2) Incapacidade, inabilidade, absurdo, disparate (C. Nep. Ep. 7, 4).

**inscītus**, -a, -um, adj. Ignorante, incapaz, inábil, absurdo: **quid inscitius est quam** (Cíc. Nat. 2, 36) «que maior absurdo há do que...».

**insclūs**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não sabe, ignorante (Cés. B. Gal. 4, 4, 5). II — Daí: 2) Desprevenido, descuidado, surpreendido, desconhecido (Apul. M. 5, 26). Obs.: Constrói-se: absolt.; com gen.; com or. interr. indir.; com inf.

**inscribō**, -is, -ēre, -scripsi, -scriptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inscrever, escrever em, pôr um título ou uma inscrição (Cíc. Har. 58). II — Sent. figurado: 2) Gravar, assinalar, marcar, designar (Ov. Met. 6, 74). 3) Indicar como autor, atribuir, imputar (Cíc. Tusc. 5, 73); (Ov. Met. 15, 128); 4) Estigmatizar (Juv. 14, 24).

**inscrīpsi**, perf. de **inscribo**.

**inscriptiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de escrever sobre (Cíc. Dom. 51). II — Daí, em sents. diversos: 2) Título (de um livro) (Cíc. At. 16, 11, 4). 3) Inscrição (Cíc. Phil. 13, 9). 4) Estigma (Sên. Ir. 3, 3, 6).

1. **inscriptus**, -a, -um, part. pass. de **inscribo**.

2. **inscriptus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não escrito, não registrado, não declarado (Quint. 3, 6, 37). II — Daí: 2) Não escrito nas leis (Quint. 7, 4, 36).

**inscūlpō**, -is, -ēre, -cūlpsi, -cūlptum, v. tr. Gravar sobre (sent. próprio e figurado) (Cíc. Div. 2, 85).

**inscūlpsi**, perf. de **inscūlpō**.

**insecābilis**, -e, adj. Que não pode ser cortado, indivisível (Sên. Ep. 118, 17).

**insēcō**, -ās, -āre, -secūī, -sectum, v. tr. Cortar, dissecar (Plín. H. Nat. 19, 86).

**insēcta**, -ōrum, subs. n. pl. Insetos (Plín. H. Nat. 11, 1).

**insectātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de perseguir, perseguição (T. Lív. 21, 47, 2). II — Sent. figurado: 2) Ataques ásperos, censura, invectiva (no pl.) (T. Lív. 22, 34, 2).

**insectātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Perseguidor, tirano (T. Lív. 3, 33, 7). II — Sent. figurado: 2) Censor infatigável (Quint. 10, 1, 129).

**insectātus**, -a, -um, part. pass. de **insector**.

**insector**, -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Perseguir encarniadamente (Cíc. Leg. 1, 40). II — Sent. figurado: 2) Atormentar, atacar, invectivar, censurar (Cíc. At. 1, 16, 8); (Fedr. 3, 11, 3). Obs.: Plauto (Capt. 593) usa a forma ativa **insectabit**.

**insectus**, -a, -um, part. pass. de **insecō**.

**insēdābiliter**, adv. Sem poder ser acalmado, intranquilamente (Lucr. 6, 1.175).

**insēdī**, perf. de **insido** e de **insidēo**.

**insenēscō**, -is, -ēre, -senūī, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Envelhecer (Tác. An. 4, 6). II — Sent. figurado: 2) Tornar-se pálido, empalidecer (Quint. 10, 3, 11).

**insensibilis**, -e, adj. Insensível, imaterial, incompreensível (A. Gél. 17, 10, 17).

**insensilis**, -e, adj. Imperceptível, insensível (Lucr. 2, 866).

**insenūī**, perf. de **insenēscō**.

**insēparābilis**, -e, adj. Inseparável, indivisível, indissolúvel (Sên. Ep. 118, 85).

**insepūltus**, -a, -um, adj. Insepulto, não sepultado (Cíc. Phil. 1, 5).

**insēquor**, -ēris, -ī, -secūtus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Seguir, perseguir (Cíc. Verr. 3, 51). Daí: 2) Vir depois, sobrevir, suceder (Cíc. Br. 41). II — Sent. figurado: 3) Atacar, acometer, ferir (Cíc. Sull. 81).

**inserēnus**, -a, -um, adj. Que não é ou está sereno (Estác. S. 1, 6, 21).

1. **insērō**, -is, -ēre, -serūī, -sertum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Inserir, introduzir (Cíc. Verr. 4, 37). II — Daí: 2) Misturar, intercalar, meter em (Hor. O. 1, 1, 35); (Ov. Trist. 2, 444). Obs.: Constrói-se

com obj. dir. e acus. com **in**; com acus. e dat.; e simplesmente com acus.

**2. insĕrŏ, -is, -ĕre, -sĕvĭ, -sĭtum, v. tr. 1)** Implantar (sent. próprio e figurado), plantar, enxertar (Varr. R. Rust. 1, 40, 5); (Cíc. De Or. 1, 114).

**insertĭtus, -a, -um, part. pass. de insĕrto.**

**insĕrtŏ, -ās, -āre, -āvĭ, -ātum, v. tr.** Introduzir em (Verg. En. 2, 672).

**insĕrtus, -a, -um, part. pass. de insĕro 1.**

**insĕrŭi, perf. de insĕro 1.**

**inservĭi, perf. de inservĭo.**

**inservĭŏ, -is, -ire, -ivĭ (-iĭ), -itum, v. intr. e tr.** Ser escravo de, estar sujeito a, estar escravizado a, estar a serviço de (sent. próprio e figurado) (Cíc. Fin. 2, 117); (Plaut. Most. 216). Obs.: Constrói-se geralmente com dat. Pode também aparecer com acus. Obs.: Imperf. **inservibat** (S. It. 7, 341); fut. **inservibis** (Plaut. Most. 216).

**insĕssus, -a, -um, part. pass. de insidĕo e de insĭdo.**

**insĕvĭ, perf. de insĕro 2.**

**insĭblĭŏ, -ās, -āre, v. intr.** Sibilar, assobiar (Ov. Met. 15, 603).

**insiccĭtus, -a, -um, adj.** Não seco (Estác. Theb. 3, 364).

**insidĕŏ, -ēs, -ĕre, -sĕdĭ, -sĕssum, v. intr. e tr. A) Intr.: 1** — Sent. próprio: 1) Estar sentado em ou em cima de (Cíc. Rep. 2, 67). II — Sent. figurado: 2) Estar estabelecido, estar colocado, estar fixado (sent. físico e moral) (Cíc. Or. 18). B) Tr.: 3) Ocupar, estar ocupado (T. Lív. 21, 54, 3). Daí: 4) Habitar (TÁC. An. 12, 62). Obs.: Constrói-se, geralmente, com dat. ou com acus. As formas de perfectum prendem-se antes a **insĭdo**.

**insidĭae, -ārum, subs. f. pl. I** — Sent. próprio: 1) Ação de alguém se colocar num lugar para apanhar uma presa, surpreender a alguém etc.; daí, em sent. próprio e figurado: 2) Laço, emboscada, ardil, armadilha, insídia, perfídia, traição (Cíc. Mil. 23); (Cíc. Dom. 59); (TÁC. Hist. 5, 22).

**insidiĭtor, -ŏris, subs. m.** O que arma ciladas, traidor, salteador (Cíc. Cat. 2, 27).

**insidiĭtus, -a, -um, part. pass. de insidĭtor.**

**insidiĭtus, -a, -um, part. pass. de insidĭtor.** I — Sent. próprio: 1) Armar ciladas, armar emboscadas, preparar uma traição (Cíc. Cat. 1, 11). Daí: 2) Estar à espreita (Cíc. De Or. 1, 136).

**insidiŏsĕ, adv.** Por fraude, perfidamente,

insidiosamente, com traição (Cíc. Rab. Post. 33). Obs.: Superl.: **insidiosissĭme** (Cíc. Q. Fr. 1, 3, 8).

**insidiŏsus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que arma ciladas, traidor, pérfido (Cíc. Verr. 2, 192). Daí: 2) Cheio de ciladas, insidioso, pérfido (Cíc. Cat. 2, 28).

**insĭdŏ, -is, -ĕre, -sĕdĭ, -sĕssum, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Assentar-se em, colocar-se sobre, pousar (Verg. En. 6, 708). Daí: 2) Penetrar, entrar, ocupar (Verg. En. 11, 531); (T. Lív. 27, 18, 20). II — Sent. figurado: 3) Fixar-se, prender-se (Quint. 10, 7, 2). Obs.: Constrói-se com dat. ou acus.

**insĭgnĕ, -is, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Insígnia, distintivo, marca particular (Cíc. Ac. 2, 36). II — Sent. especial: 2) Insígnia de uma função (Cíc. Div. 1, 30); **insignia regia** (Cíc. Rep. 2, 31) «insígnias reais». 3) Insígnias (do exército: penacho, colares, divisa num escudo etc.) (Cés. B. Gal. 2, 21, 5). II — Sent. figurado: 4) Ornamento, enfeite, adorno, decoração (Cíc. Or. 134). No pl.: 5) Honras, distinções (Cíc. Fam. 3, 13, 1).

**insĭgnĭi, perf. de insignĭo.**

**insĭgnĭŏ, -is, -ire, -ivĭ (-iĭ), -itum, v. tr.** Colocar um sinal, assinalar, distinguir (Verg. En. 7, 790).

**insĭgnis, -e, adj. I** — Sent. próprio: 1) Que se distingue por sinal ou marca particular (no bom e no mau sentido) (Cíc. Lael. 102); (Cíc. Leg. 3, 19). Daí: 2) Distinto, notável, ilustre, célebre, insigne, singular (Cíc. Rab. Post. 24). 3) Grande, importante, extraordinário (Cíc. Verr. 4, 66).

**insĭgnitĕ, adv.** De modo notável, notavelmente, insignemente, extraordinariamente (Cíc. Part. 80).

**insĭgnĭter, adv.** De modo notável, de modo singular, extraordinariamente (Cíc. Part. 80). Comp.: **insĭgnĭus** (C. Nep. Ag. 3, 2).

**insĭgnĭtus, -a, -um. I** — Part. pass. de **insĭgnĭo**. II — Adj.: 1) Que tem um distintivo (Cíc. De Or. 2, 258). 2) Notável, insigne: **insĭgnior infāmia** (TÁC. An. 3, 70) «mais insigne pela infâmia».

**insĭlla, -ŭm, subs. n. pl.** Cilindros de um tear (Lucr. 5, 1353).

**insĭllŏ, -is, -ire, -sĭllĭ, -ŭltum, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: 1) Saltar em, atirar-se em ou contra, atacar (Cés. B. Gal. 1, 52, 5). II — Daí: 2) Trepar (Plín. H. Nat. 17, 175). Obs.: Constrói-se

com acus.; com acus. com *in*; ou com dat.

**insilŭi**, perf. de **insillo**.

**insimŭlo** = **insimŭlo**.

**insimul**, adv. Juntamente, ao mesmo tempo (Estac. S. 1, 6, 36).

**insimulatio**, -ōnis, subs. f. Acusação (Cíc. Verr. 5, 23).

**insimulō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Acusar falsamente, acusar (Cíc. Tusc. 3, 64). Obs.: Constrói-se com acus. e gen.; com acus. e inf.; com acus. de pess., ou com acus. de coisa.

**insincerus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não genuíno, não puro, de má qualidade (A. Gél. 5, 3, 7). II — Sent. moral: 2) Viciado, corrompido (Verg. G. 4, 285).

**insinuatio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de se introduzir; daí, na língua retórica: 2) Exórdio insinuante (Cíc. Inv. 1, 20).

**insinuatus**, -a, -um, part. pass. de **insinuo**.

**insinuo**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Fazer entrar em, introduzir (Cés. B. Gal. 4, 33, 1). Daí: 2) Insinuar, dar a saber (Cíc. Verr. 3, 157). B) Intr.: II — Sent. próprio e figurado: 3) Insinuar-se, entrar, penetrar (Verg. En. 2, 229); (Cíc. Phil. 5, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; acus. com *ad* ou *in*. Intransitivamente se constrói com dat., ou com acus. com *in*.

**insipient**, -ēntis, adj. Tolo, insensato, despropositado (Cíc. Lae. 54).

**insipienter**, adv. Estupidamente, insensatamente, sem reflexão (Cíc. C. M. 68).

**insipientia**, -ae, subs. f. Estupidez, loucura, insipiência, tolice (Cíc. Tusc. 3, 10).

**insipō** (**insipō**), -is, -ēre, v. tr. Lançar em ou sobre (Cat. Agr. 90).

**insistō**, -is, -ēre, -stīti, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Parar, deter-se, apoiar-se sobre, encostar-se (Cés. B. Gal. 4, 33, 3); (Cíc. Verr. 4, 110). Daí: 2) Perseguir vivamente (sent. físico e moral), insistir, persistir (Hor. Sát. 2, 5, 88). B) Tr.: 3) Andar, caminhar sobre (Lucr. 1, 406); (Cés. B. Gal. 2, 27, 3). II — Sent. figurado: 4) Aplicar-se a, cumprir (Cíc. De Or. 3, 176). Obs.: Constrói-se com dat.; com abl. com *in*; com acus.; com inf.; ou intransitivamente.

**insitius**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inserido em, intercalado (Varr. R. Rust. 1, 2, 5). II — Sent. figurado: 2) Estrangeiro (Plín. Ep. 4, 3, 5).

**insitio**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de enxertar, enxertia, enxerto (Cíc. C. M. 54). II — Por extensão: 2) Tempo de enxertia (Ov. Rem. 195).

**insitivus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que provém de enxerto (Hor. Epo. 2, 19). II — Sent. figurado: 2) Que vem do estrangeiro, adotivo, ilegítimo, falso (Sên. Contr. 2, 8); (Fedr. 3, 3, 10).

**insitor**, -ōris, subs. m. O que enxerta, enxertador (Prop. 4, 2, 17).

**insitus**, -a, -um, part. pass. de **insero** 2.

**insociabilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Insociável, que não pode viver em sociedade, incompatível com (T. Lív. 27, 39, 8). II — Daí: 2) Que não admite partilha (Tác. An. 13, 17).

**insolabiliter**, adv. Sem consolação possível, inconsolavelmente (Hor. Ep. 1, 14, 8).

**insolens**, -ēntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Não habituado a, que não tem o hábito de (Cés. B. Civ. 2, 36, 1). II — Daí: 2) Desusado, novo, pouco frequente: *verbum* (Cíc. Or. 25) «palavra (desusada)». II — Sent. figurado: 3) Excessivo, imoderado (Cíc. Tusc. 5, 42). 4) Arrogante, insolente, altivo (Cael. Fam. 8, 12, 3). Obs.: Constrói-se como absoluto; ou com gen.

**insolenter**, adv. 1) Contrariamente ao hábito, raramente (Cíc. Inv. 1, 43). 2) Imoderadamente (Cíc. Phil. 9, 7). 3) Insolentemente, com arrogância (Cés. B. Gal. 1, 14, 4).

**insolentia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Falta de hábito, inexperiência (Cíc. Amer. 88). II — Daí: 2) Novidade, afetação (no estilo) (Cíc. Br. 284). II — Sent. figurado: 3) Falta de moderação, insolência, orgulho, arrogância, prodigalidade (Cíc. Verr. 4, 89).

**insolēscō**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Inchar-se (sent. físico e moral), principalmente inchar-se de orgulho, tornar-se arrogante (Sal. C. Cat. 6, 7).

**insolidus**, -a, -um, adj. Fraco, frágil (Ov. Met. 15, 203).

**insolitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Insólito, que não tem o hábito de (Cíc. Verr. 1, 94). Daí: 2) Desusado, estranho, novo (Cíc. Balb. 36). Obs.: Constrói-se: absolut.; com acus.; acompanhado de *ad*; com gen.

**insolubilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Indissolúvel, que não se pode desatar (Macr. Somn. 1, 6, 24). II — Sent. figurado: 2) Que não se pode pagar (Sên. Ben. 4, 12, 1). 3) Indubitável, incontestável (Quint. 5, 9, 3).

**insomnīa**, -ae, subs. f. Insônia, falta de sono (Suet. Cal. 50).

**insomniōsus**, -a, -um, adj. Que tem insônia (Cat. Agr. 157, 8).

**insōmnis**, -e, adj. Insone, que não tem sono, sem sono, que não dorme (Hor. O. 3, 7, 8).

**insomnium**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Sonho, visão (TÁC. An. 11, 4); (Verg. En. 4, 9) (no pl.). II — No pl.: 2) Insônia (Prop. 2, 25, 47).

**insōnō**, -ās, -āre, -sonāi, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Ressoar, retumbar (Verg. En. 5, 579). Daí: B) Tr.: 2) Fazer ressoar (Verg. En. 7, 451).

**insons**, -sōntis, adj. I — Sent. próprio: 1) Insonte, não culpado, inocente (T. Lív. 22, 49, 7). II — Daí: 2) Que não faz mal, inofensivo (Hor. O. 2, 19, 29). Obs.: Constrói-se com gen.; absolut.; com abl. (raro).

**insonūi**, perf. de **insōno**.

**insōnus**, -a, -um, adj. Que não faz ruído, silencioso (Apul. Mund. 20).

**insōpitus**, -a, -um, adj. Não adormecido (Ov. Met. 7, 36).

**inspeciōsus**, -a, -um, adj. Feio, disforme (Petr. 74, 8).

**inspectiō**, -ōnis, subs. f. 1) Ação de olhar (Col. 1, 4, 1). Daí: 2) Exame, inspeção (Quint. 5, 5, 2). 3) Reflexão, especulação (Quint. 2, 18, 3).

**inspectō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Ter os olhos em, inspetar, examinar, observar (Cíc. Pomp. 33).

**inspectōr**, -ōris, subs. m. Observador, inspector, examinador (Sên. Ben. 1, 9, 3).

1. **inspectus**, -a, -um, part. pass. de **inspectō**.

2. **inspectus**, -ūs, subs. m. Inspeção, observação (Sên. Ep. 92, 6).

**inspērans** (nom. desusado), -āntis, adj. Que não espera (Cíc. De Or. 1, 96).

**inspērātus**, -a, -um, adj. Inesperado: ex **insperato** (T. Lív. 1, 25, 9) «contra toda a expectativa».

**inspērgō** (**inspārgō**), -is, -ēre, -pērsi, -pērsim, v. tr. 1) Espalhar em ou sobre (Cíc. Div. 2, 37). Daí: 2) Salpicar (Cat. Agr. 65).

**inspērsi**, perf. de **inspērgo**.

**inspērsus**, -a, -um, part. pass. de **inspērgo**.

**inspēxi**, perf. de **inspicō**.

**inspicō**, -is, -ēre, -pēxi, -pēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Olhar em, mergulhar

os olhos em, olhar, ver (Ov. F. 4, 389); (Cíc. Verr. 4, 64). 2) Daí: Examinar, inspecionar, passar revista (Cíc. De Or. 1, 249). 3) Considerar (Cíc. Phil. 2, 44).

**inspicō**, -ās, -āre, v. tr. Tornar pontiagudo (em forma de espiga) (Verg. G. 1, 292).

**inspirātus**, -a, -um, part. pass. de **inspiro**.

**inspirō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Soprar em (Quint. 10, 3, 24). II — Sent. figurado: 2) Insuflar, inspirar (Verg. En. 1, 688). 3) Comover, exaltar (Quint. 2, 5, 8). Obs.: Constrói-se com acus.; ou com acus. e dat.

**inspoliātus**, -a, -um, adj. Não roubado, não despojado (Verg. En. 1, 594).

**inspūō**, -is, -ēre, intr. e tr. A — Intr.: 1) Cuspir em ou sobre (Sên. Ir. 3, 38). B — Tr.: 2) Lançar com a boca, cuspir (Plín. H. Nat. 31, 105).

**inspūrcō**, -ās, -āre, v. tr. Manchar, sujar, conspurcar (Sên. Ep. 87, 16).

**instābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não tem consistência, que não está firme, móvel, cambaleante (Ov. Met. 1, 16). II — Sent. figurado: 2) Instável, inconstante, variável (Cés. B. Gal. 4, 23, 5).

**instans**, -āntis, A) Part. pres. de **insto**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Instante, que insta, que persegue, ameaçador, iminente (TÁC. Hist. 4, 83). II — Sent. figurado: 2) Presente, próximo (Cíc. Tusc. 4, 11).

**instānter**, adv. De modo solícito, com insistência (Quint. 9, 3, 30).

**instantia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Presença, proximidade, vizinhança (Cíc. Fat. 27). II — Sent. moral: 2) Constância, perseverança, aplicação, assiduidade (Plín. Ep. 3, 5, 18). 3) Insistência (Apul. M. 2, p. 123, 38). III — Sent. figurado: 4) Veemência, força (Plín. Ep. 5, 8, 10).

**instar**, n. indecl. I — Sent. primitivo: 1) Peso que se coloca num prato da balança para estabelecer o equilíbrio, contrapeso (sent. técnico). II — Daí, em sent. figurado: 2) O equivalente, o valor de, pouco mais ou menos, do tamanho de (Cíc. Br. 191). Por extensão: 3) Valor igual, imagem, semelhança (Cíc. Verr. 5, 44). Obs.: Só ocorre no nom. e acus.

**instātūrus**, -a, -um, part. fut. de **insto**.

**instaurātiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Renovação, repetição (T. Lív. 2, 36, 1).



**instaurātivī ludī**, m. Jogos que recomeçam (Cíc. Div. 1, 55).

**instaurātus**, -a, -um, part. pass. de **instauro**.

**instaurō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Renovar, recomeçar, reparar, instaurar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 6, 4); (Cíc. Div. 1, 55); (Cíc. Dom. 6). II — Sent. figurado: 2) Estabelecer solidamente, construir, preparar (Plín. H. Nat. 31, 6). 3) Oferecer (TÁC. Hist. 2, 70).

**instērnō**, -is, -ēre, -strāvī, -strātum, v. tr. Estender sobre, cobrir (Hor. A. Poét. 279); (Verg. En. 7, 277).

**instigātor**, -ōris, subs. m. O que instiga, instigador (TÁC. Hist. 1, 38).

**instigātrix**, -icis, subs. f. Instigadora (TÁC. Hist. 1, 51).

**instigātus**, -a, -um, part. pass. de **instigo**.

**instigō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. Aguilhoar contra, instigar, estimular (Cíc. Pis. 26).

**instillō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Derramar gota a gota em ou sobre, instilar (Cíc. C. M. 36). II — Sent. figurado: 2) Introduzir em, inculcar, insinuar (Hor. Ep. 1, 8, 16).

**instimulātor**, -ōris, subs. m. Instigador (Cíc. Dom. 11).

**instimulō**, -ās, -āre, v. tr. Excitar, estimular (Ov. F. 6, 508).

**instinctor**, -ōris, subs. m. Instigador (TÁC. Hist. 1, 22).

1. **instinctus**, -a, -um, part. pass. de **instinguo**.

2. **instinctus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Instigação, excitação, impulso, instinto (Cíc. Tusc. 1, 64). II — Daí: 2) Inspiração (Cíc. Div. 1, 34).

**instinguō**, -is, -ēre, -tinxī, -tinctum, v. tr. Impelir, excitar (Cíc. Verr. 5, 188).

**instinxī**, perf. de **instinguo**.

**instīta**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Guarnição da *stola* ou vestido de senhora, vestido (Hor. Sát. 1, 2, 29). II — Sent. figurado: 2) Matrona, senhora (que usa esse vestido) (Ov. Am. 2, 600). Obs.: A **instīta** era um babado muito largo ou prégueado, cosido à cintura e caindo até ao chão.

**instīti**, perf. de **instīsto** e de **insto**.

**instītō**, -ōnis, subs. f. Descanso, repouso (Cíc. Tusc. 1, 62).

**instītor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Vendedor, negociante (Hor. Epo. 17, 20). II — Sent. figurado: 2) Vendedor, traficante (Quint. 11, 1, 50).

**instītōrius**, -a, -um, adj. De negociante (Suet. Ner. 27).

**instītūi**, perf. de **instītūo**.

**instītūō**, -is, -ēre, -tūi, -tūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Colocar, pôr em ou sobre (Plaut. Most. 86). Daí: 2) Estabelecer, instituir (sent. físico e moral), dispor, construir (Cíc. Fam. 13, 61); (Cés. B. Gal. 3, 24, 1). II — Sent. figurado: 3) Formar, instruir, ensinar, educar (Cíc. Cael. 39); (Quint. 1, 1, 21). 4) Ordenar, mandar, regular, organizar (Cíc. De Or. 1, 86); (Cíc. Fin. 4, 17). 5) Começar, empreender (Cíc. Tusc. 3, 51). Obs.: Constrói-se com acus.; com inf.; com acus. e inf.; com obj. dir. e acus.; com **ad** ou **abl.**; com acus. e or. introduzida por **ut** ou **ne**.

**instītūtō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Disposição, plano, arranjo (Cíc. At. 1, 17, 10). II — Sent. figurado: 2) Instrução, ensino, educação, formação (Cíc. Of. 1, 7). Por extensão: 3) Método, sistema, doutrina, escola, seita (Cíc. Nat. 1, 8).

**instītūtōr**, -ōris, subs. m. Autor, fundador, administrador (Sên. Ben. 6, 17, 1).

**instītūtum**, -i, sub. n. I — Sent. próprio: 1) Plano estabelecido, fim, objeto, designio (Cíc. Top. 28). II — Daí: 2) Hábito, modo de viver, maneira de proceder (Cés. B. Gal. 1, 50, 1). No pl.: 3) Princípios estabelecidos, instituições, usos, costumes (Cíc. Sest. 17). 4) Idéias preestabelecidas, ensinamentos, disciplina (Cíc. Br. 31).

**instītūtus**, -a, -um, part. pass. de **instītūo**.

**instō**, -ās, -āre, -stīti, -stātūrus, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Estar de pé em, erguer-se em (Verg. En. 11, 529). Daí: 2) Estar iminente, estar suspenso, avizinhar-se, instar; ameaçar (Cíc. At. 14, 9, 3); (Cés. B. Civ. 2, 43, 2). 3) Perseguir vivamente (sent. físico e moral) (T. Lív. 2, 65, 2). II — Sent. figurado: 4) Insistir, pedir com instância, instar, apertar (Cés. B. Civ. 3, 17, 5). B) Tr.: 5) Estar em (Plaut. As. 54). 6) Perseguir (C. Nep. Ep. 9, 1). 7) Dizer com instância, insistir (Ter. And. 147). Obs.: Constrói-se com **dat.**; com **acus.**; com **inf.**; com **ut** ou **ne**; ou intransitivamente.

1. **instrātus**, -a, -um, adj. Não coberto, não estendido sobre (Verg. G. 3, 230).

2. **instrātus**, -a, -um, part. pass. de **instēрно**.

**instrāvī**, perf. de **instēрно**.

**instrēnūs**, -a, -um, adj. Preguiçoso, inativo, sem coragem (Plaut. Most. 106).

**instrēpō**, -is, -ēre, -tūi, -tūm, v. intr. Fazer barulho, gritar, rincar (Verg. G. 3, 172).

**instrepūi**, perf. de **instrēpo**.

**instrictus**, -a, -um, part. pass. de **instringo**.

**instringō, -is, -ēre, -strinxī, -strictum,** v. tr. Ligar (Quint. Decl. 5, 16).

**instruclō, -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Construção, edificação (Plín. Ep. 10, 35). II — Daí: 2) Ação de dispor, de ordenar, ordem, disposição (Cíc. Caec. 43); (Arn. 5, 15).

**instrūctor, -ōris,** subs. m. Preparador, o que prepara, o que põe em ordem, ordenador (Cíc. Sen. 15).

**1. instrūctus, -a, -um,** A) Part. pass. de **instrūo**. B) Adj. I — Sent. próprio: 1) Posto em ordem, disposto, munido, provido (Cíc. Nat. 2, 95). II — Sent. figurado: 2) Versado, instruído, perito, preparado (Hor. Ep. 1, 18, 25).

**2. instrūctus, -ūs,** subs. m. Bagagem, equipamento, preparação (sent. figurado) (Cíc. De Or. 3, 23). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**instrūmentum, -i,** subs. n. I — Sent. próprio: 1) O que serve para equipar, guarnecer, equipagem, equipamento mobiliário, alfaías (Plín. Ep. 3, 19, 3). Daí: 2) Material, utensílios, instrumentos (Cíc. Ac. 2, 3). Em sent. especial: 3) Documento, arquivo: **instrūmentum publicum** (Suet. Cal. 8) «documento oficial». 4) Ornamento, vestido (Ov. Trist. 1, 1, 9). II — Sent. figurado: 5) Recursos, meios, instrumentos (Cíc. De Or. 1, 165).

**instrūdo, -is, -ēre, -strūxī, -trūctum,** v. tr. I — Sent. próprio: 1) Construir, levantar, erguer, erigir (C. Nep. Them. 6, 4). Daí: 2) Pôr em ordem, preparar, dispor (Verg. En. 8, 80); (Cés. B. Gal. 1, 22, 3). Donde: 3) Guarnecer, prover, fornecer de (Verg. En. 3, 231). II — Sent. figurado: 4) Instruir, ensinar (Quint. 10, 1, 4). Obs.: Constrói-se com acus. ou acus. e abl.

**instrūxī,** perf. de **instrūo**.

**insuāvis, -e,** adj. I — Sent. próprio: 1) Desagradável (ao gosto, ao olfato ou ao ouvido) (Cíc. Or. 163). II — Sent. figurado: 2) Desagradável, infeliz, funesto (Cíc. Lae. 88).

**Insūber, -bris,** adj. Insubre (T. Lív. 22, 6, 3).

**Insūbrēs, -īum (-um),** subs. loc. m. Insubres, povo da Gália Transpadana (Cíc. Balb. 32).

**insūdō, -ās, -āre,** v. intr. Suar sobre, suar, transpirar (Hor. Sát. 1, 4, 72).

**insuēfactus, -a, -um,** adj. Habitado (Cés. B. Gal. 4, 24, 3).

**insuērat,** forma sincopada de **insuevērat** (Tác. An. 4, 57).

**insuēscō, -is, -ēre, -suēvī, -suētum,** v. incoat. intr. e tr. A) Intr. I — Sent. próprio: 1) Acostumar-se a (Sal. C. Cat. 11, 6). B) Tr.: 2) Acostumar (Hor. Sát. 2, 2, 109). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **ad**; com inf. Transitivamente constrói-se com duplo acus., ou com acus. e abl.

**1. insuētus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Não habituado a (Cíc. At. 2, 21). II — Daí: 2) Insueto, novo, desusado, a que não se está habituado (Verg. Buc. 5, 56). Obs.: Constrói-se com gen.; com dat.; com acus. com **ad**; com inf.

**2. insuētus, -a, -um,** part. pass. de **insuēscō**: habituado (T. Lív. 24, 48, 6).

**insuēvī,** perf. de **insuēscō**.

**insūī,** perf. de **insūo**.

**insūla, -ae,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ilha (Cíc. Fam. 15, 16, 2). II — Em sent. particular: 2) Grupos de casas, quarteirão (separado do resto da cidade por ruas, como que constituindo uma ilha) (Cíc. Verr. 4, 117). 3) Casa para arrendar (em oposição a **domus, aedes**) (Cíc. Of. 3, 66).

**insulānus, -i,** subs. m. Insulano, ilhéu (Cíc. Nat. 3, 45).

**insulārīus, -i,** subs. m. Locatário, inquilino (Petr. 95, 8).

**insūlsē,** adv. De maneira tola, estúpida, insipidamente (Cíc. At. 15, 4, 1).

**insulsītās, -tātis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Tolice, estupidez (Cíc. At. 13, 29, 1). II — Sent. figurado: 2) Falta de finura, de gosto (Cíc. Br. 284).

**insūlsus, -a, -um,** adj. I — Sent. próprio: 1) Sem sal, insípido, sem gosto (Col. 2, 9). II — Sent. figurado: 2) Imbecil, sem espírito (Cíc. De Or. 2, 217).

**insultātō, -ōnis,** subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de saltar em (Solin. 52, 20). II — Sent. figurado: 2) Insultos (Flor. 4, 12, 36). 3) Ataque, assalto (Quint. 8, 5, 11).

**insūltō, -ās, -āre, -āvī, -ātum,** v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Saltar sobre, saltar, pular (Verg. En. 7, 581). II — Sent. figurado: 2) Atacar, insultar, maltratar (Cíc. Verr. 5, 132). B) Intr.: 3) Ser insolente, bater com os pés (Verg. En. 10, 20). Obs.: Constrói-se com dat.; com acus.; com acus. com **in**; e como absoluto.

**insultura**, -ae, subs. f. Ação de saltar sobre (Plaut. Mil. 280).

**insum**, **ines**, **inêsse**, **infūi**, v. intr. 1) Estar em, estar sobre, existir, encontrar-se (Ov. F. 4, 658); (Sal. C. Cat. 23, 2). 2) Estar contido em, residir, pertencer (Cíc. Pomp. 28); (Cíc. Of. 1, 151). Obs.: Constrói-se com abl. com **in**; com dat.; absolt.

**insūmō**, -is, -ēre, -sūmpsī, -sūmptum, v. tr. 1) Empregar, despende, gastar, consagrar (Cíc. At. 5, 17, 2); (Tác. An. 2, 53). 2) Tomar para si, assumir (Estác. Theb. 12, 43). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com a pren. **in**; com dat.; com abl.

**insūmpsī**, perf. de **insūmō**.

**insūō**, -is, -ēre, -sūi, -sūtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Coser em, encerrar cosendo (Cíc. Amer. 70). Daí: 2) Aplicar a, unir, ligar (sent. próprio e figurado) (Verg. En. 5, 405). Onde: 3) Bordar (Ov. A. Am. 3, 131). Obs.: Constrói-se com acus. com **in**; com dat.; ou intransitivamente.

1. **insūper**, adv. 1) Em cima, por cima, de cima (Cés. B. Gal. 4, 17, 6). 2) Além de, por cima de (Verg. En. 2, 593).

2. **insūper**, prep. I — Com acus.: sobre, por cima de (Cat. Agr. 18, 5). II — Com abl.: além de, por outro lado (Verg. En. 9, 274).

**insuperābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) A que não pode subir, insuperável (T. Lív. 21, 23). II — Daí: 2) Invençível (Verg. En. 4, 40). 3) Inevitável (Ov. Met. 15, 807). 4) Incurável (Plín. Ep. 2, 2).

**insūpō** = **insūpo**.

**insūrgō**, -is, -ēre, -surrēxi, -surrēctum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Levantar-se sobre, elevar-se (Tác. Germ. 39); (Tác. An. 1, 2); (Verg. En. 9, 34). II — Sent. figurado: 2) Levantar-se contra, insurgir-se (Verg. En. 12, 902).

**insurrēxi**, perf. de **insūrgō**.

**insusūrrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Cochilar, dizer ao ouvido (Cíc. Verr. 5, 107). II — Sent. figurado: 2) Sussurrar, murmurar (tratando-se do vento) (Cíc. Ac. 2, 147).

**insūtus**, -a, -um, part. pass. de **insūō**.

**intabēscō**, -is, -ēre, -tabūi, v. incoat. intr. I — Sent. próprio: 1) Derreter-se, fundir-se, liquefazer-se (Ov. Met. 3, 487). II — Sent. figurado: 2) Con-

sumir-se, definhar-se (Hor. Epo. 5, 39).

**intabūi**, perf. de **intabēscō**.

**intactilis**, -e, adj. Intáctil, intangível (Lucr. 1, 437).

1. **intāctus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não tocado, não empreendido, intacto, inteiro (T. Lív. 21, 36, 5). Daí: 2) Não danificado, que não suporta o jugo (Verg. G. 4, 540). 3) Não experimentado (Sal. B. Jug. 66, 1). 4) Novo (Hor. Sát. 1, 6, 66). II — Sent. figurado: 5) Puro, casto (Hor. O. 1, 7, 5). 6) Preservado, poucado (T. Lív. 38, 51, 4).

2. **intāctus**, -ūs, subs. m. Intangibilidade (Lucr. 1, 454).

**intāminātus**, -a, -um, adj. Não manchado (Hor. O. 3, 2, 18).

1. **intēctus**, -a, -um, part. pass. de **intēgo**: coberto.

2. **intēctus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Nu, não vestido (Tác. Germ. 17). II — Sent. figurado: 2) Franco, sincero (Tác. An. 4, 1).

**integēllus**, -a, -um, adj. dim. Sofriavelmente salvo (Cíc. Fam. 9, 10, 3).

**intēger**, -gra, -grum, adj. I — Sent. próprio: 1) Intacto, inteiro, não tocado, não danificado, em bom estado, novo, completo, perfeito (Cíc. Fin. 2, 64). II — Sent. figurado: 2) A que nada se pode censurar, íntegro, virtuoso, irrepreensível, puro, casto: **nemo intēgrior** (Cíc. De Or. 1, 229) «ninguém mais íntegro». 3) São (de espírito), de bom senso (Hor. Sát. 2, 3, 65). 4) Imparcial, sem prevenção, sem paixão (Cíc. At. 7, 26, 2). 5) Calmo, indiferente (Cíc. De Or. 2, 187). III — Em expressões: 6) **ab, de integro** (Cíc. Clu. 28) «de novo». 7) **in integrum restituere aliquem** ou **aliquid** (Cíc. Clu. 98) «fazer voltar alguém ou alguma coisa ao estado primitivo». IV — Sents. especiais: 8) **integer aevi** (Verg. En. 9, 254) «na flor da idade». 9) Não atingido por: **a conjuratione** (Tác. An. 15, 52). «(não atingido) pela conspiração, i. e., sem participar da conspiração». Obs.: Constrói-se absolt.; com gen.; com abl. acompanhado de **ab** (mais raro).

**intēgō**, -is, -ēre, -tēxi, -tēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cobrir, revestir (Cés. B. Gal. 7, 22, 3). II — Sent. figurado: 2) Proteger (T. Lív. 7, 23, 6).

**integrāscō**, -is, -ēre, v. intr. Renovar-se (Ter. And. 668).

**integratio, -onis**, subs. f. Renovação (Ter. An. 555).

**integratus, -a, -um**, part. pass. de **integrare**.

**integrare**, adv. 1) De modo puro, corretamente, intactamente (Cíc. Opt. 12). 2) De modo irreparável, integramente, imparcialmente (Cíc. Fin. 4, 63).

**integritas, -tatis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Estado de estar intacto, integridade, totalidade (Cíc. Fin. 2, 34). Daí, em sent. particular: 2) Saúde, bom estado de saúde (Cíc. Ac. 2, 52). II — Sent. figurado: 3) Inocência, probidade, honestidade (Cíc. Lig. 1). 4) Virtude (Cíc. Verr. 1, 64). 5) Pureza, correção (de linguagem) (Cíc. Br. 132).

**integrare, -as, -are, -avi, -atum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fazer voltar ao estado primitivo, renovar, recomençar (Lucr. 1, 1.032); (Verg. G. 4, 514). Donde: 2) Recrear, reanimar, restaurar (Cíc. Inv. 1, 25).

**integumentum, -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Vestido, cobertura (T. Lív. 10, 38, 12). II — Sent. figurado: 2) Capa, manto, máscara (Cíc. Cael. 47). 3) Armadura, escudo, guarda (Plaut. Trin. 313).

1. **intellectus, -a, -um**, part. pass. de **intelligere**.

2. **intellectus, -ūs**, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Percepção, conhecimento (pelos sentidos) (Plín. H. Nat. 11, 174). II — Sent. figurado: 2) Intelecto, compreensão, entendimento, inteligência (Sên. Ep. 120, 4). Por extensão: 3) Sentido, significação (Quint. 7, 9, 2).

**intelligens, -entis**. I — Part. pres. de **intelligere**. II — Adj.: Que compreende, conhecedor, esclarecido, inteligente, judicioso (Cíc. Fin. 3, 19). Obs.: Constrói-se com gen.; ou como absoluto.

**intelligenter**, adv. 1) Inteligentemente (Cíc. Part. 28). 2) Com discernimento, com conhecimento de causa (Cíc. Of. 3, 117).

**intelligentia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Faculdade de discernir, compreender (Cíc. De Or. 3, 195). Daí: 2) Inteligência, entendimento (Cíc. Of. 3, 68). Por extensão: 3) Conhecimento, noção, idéia (Cíc. Fin. 3, 21). No pl.: 4) Noções, sentidos (Cíc. Leg. 1, 26).

**intelligibilis, -e**, adj. Que pode ser compreendido, inteligível, perceptível (Sên. Ep. 124, 2).

**intelligo, -is, -ere, -lēxi, -lēctum**, v. tr.

I — Sent. primitivo: 1) Escolher (pelo espírito) entre, discernir (Cíc. Br. 118). Donde: 2) Compreender, conhecer, perceber (Cíc. At. 6, 9, 3). Daí: 3) Entender, dar tal ou qual sentido à palavra (Cíc. Fin. 2, 50). II — Sent. figurado: 4) Sentir, apreciar (Cíc. Verr. 4, 98). 5) Ser entendido, conhecer (Cíc. Br. 199). Obs.: Em Salústio também ocorre o perf. **intellegi** (B. Jug. 6, 2). Perf. sincopado: **intellexi** (Plaut. Rud. 1.103); mais-que-perf. subj.: **intellexes** (Plaut. Cist. 625).

**intellēxes, -lēxti** = **intellexisses, intellexisti**, formas sincopadas (Plaut. Cist. 625); (Plaut. Rud. 1, 103).

**intellēxi**, perf. de **intelligo**.

**intelligo** = **intelligo**.

**Intemelia, -orum**, subs. loc. m. Intemélios, habitantes de Intemélio (T. Lív. 40, 41, 6).

**Intemellum, -i**, subs. pr. n. Intemélio, cidade marítima da Ligúria (Varr. R. Rust. 3, 9, 17).

**intemerandus, -a, -um**, adj. Inviolável (V. Flac. 5, 642).

**intemeratus, -a, -um**, adj. Intemerato, não violado, puro, sem mancha, incorruptível (Verg. En. 11, 584).

**intemperans, -antis**, adj. 1) Intemperante, que não pode conter-se, excessivo, desregrado (Cíc. C. M. 29). 2) Dissoluto, dèvasso (Cíc. Verr. 3, 160).

**intemperanter**, adv. Sem medida, excessivamente, sem moderação (Cíc. Tusc. 1, 6). Obs.: Comp. **intemperantius** (Cíc. Phil. 5, 48).

**intemperantia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intemperança, falta de moderação, excesso, demasia (Plín. H. Nat. 11, 205). II — Sent. figurado: 2) Licença, indisciplina, insolência, arrogância (Cíc. Of. 1, 123). 3) Intempérie (Sên. Const. 9).

**intemperatē**, adv. Sem medida, em excesso (Cíc. Tim. 45). Obs.: Comp.: **intemperatius** (Cíc. Or. 175).

**intemperatus, -a, -um**, adj. Imoderado, excessivo (Cíc. Lae. 75).

**intemperiae, -arum**, subs. f. pl. I — Sent. próprio: 1) Intempéries, inclemências (do tempo) (Cat. Agr. 141, 2). II — Daí, em sent. moral: 2) Arrebatamentos (Plaut. Aul. 71).

**intemperies, -ei**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intempérie, inclemência (do

tempo) (T. Lív. 22, 2, 10). II — Sent. figurado: 2) Desgraça, calamidade (Plaut. Capt. 911). 3) Superabundância, excesso (T. Lív. 3, 31, 1). 4) Indisciplina, insubordinação (Tác. Hist. 1, 64). 5) Mau humor, impertinência (Cíc. At. 4, 6, 3).

**intempestivē**, adv. De modo inoportuno; intempestivamente (Cíc. Fam. 11, 16, 1).

**intempestivus**, -a, -um, adj. I — Sents. próprio e figurado: 1) Que vem fora da estação, intempestivo, inoportuno (Cíc. Lae. 22). II — Sent. figurado: 2) Inoportuno (V. Máx. 7, 8, 9).

**intempēstus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que tem intempéries, doentio, insalubre (tratando-se do tempo) (Verg. En. 10, 184). II — Sent. figurado: 2) Tempestuoso (Estác. Theb. 2, 153). III — Sent. poético: 3) Na calada (da noite) (Cíc. Verr. 4, 94).

**intemptātus**, v. **intentātus**.

**intēndī**, perf. de **intēndo**.

**intēndō**, -is, -ēre, -tēndī, -tēntum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender para (sent. físico e moral) (Cíc. At. 16, 15, 3); (Cíc. Tusc. 4, 38). Daí: 2) Estender-se, dirigir-se para (Cíc. De Or. 2, 179). II — Sent. figurado: 3) Ter a intenção de, pretender, intentar, tornar atento, aplicar-se a (Cés. B. Gal. 3, 26, 2); (Cíc. De Or. 1, 42). 4) Entesar, tornar teso, dar intensidade, reforçar, aumentar (Cíc. Sest. 15); (Tác. An. 4, 26). 5) Sustentar, afirmar, pretender (Cíc. Fam. 1, 2, 2).

**intensō**, -ōnis, subs. f. Ação de estender, entesar, tensão (Sên. Nat. 7, 1, 3).

**intentātō**, -ōnis, subs. f. Ação de estender para, de se dirigir para (Sên. Ir. 2, 4, 2).

1. **intentātus**, -a, -um, adj. Não experimentado, não tocado (Hor. A. Poét. 285).

2. **intentātus**, -a, -um, part. pass. de **intēnto**.

**intēntē**, adv. 1) Com esforço, com vigor (T. Lív. 8, 17, 7). 2) Atentamente (T. Lív. 25, 30, 5).

**intentō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de estender, tensão, pressão, compressão, esforço (Cíc. Tusc. 1, 20). II — Sent. figurado: 2) Aplicação, atenção, contenção (de espírito) (Cíc. Tusc. 4, 3); (Sên. Ep. 113, 3). III — Sents. diversos: 3) Aumento, intensi-

dade (Sên. Ep. 78, 7). 4) Vontade (Cíc. Inv. 2, 125). Na língua retórica: 5) Acusação (Cíc. Inv. 2, 15). Em lógica: 6) A premissa maior de um silogismo (Quint. 5, 14, 6).

**intēntō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. freq. tr. I — Sent. próprio: 1) Estender, dirigir para, dirigir contra (Cíc. Mil. 37). Daí: 2) Ameaçar, intentar (T. Lív. 6, 27, 7); (Quint. 3, 10, 4).

1. **intēntus**, -a, -um. I — Part. pass. de **intēndo**. II — Adj. 1) Estendido, aplicado, atento, preocupado (Cíc. Flac. 26); (Sal. C. Cat. 2, 9). III — Sent. figurado: 2) Enérgico, violento, severo (Cíc. Or. 1, 255). Obs.: Constrói-se como absoluto; com dat.; com acus. com ad; ou com abl.

2. **intēntus**, -ūs, subs. m. Ação de estender, de apresentar (alguma coisa) (Cíc. Sest. 117).

**intepēō**, -ēs, -ēre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Estar tépido, estar morno, aquecer-se (Prop. 4, 1, 124). II — Sent. figurado: 2) Estar apaixonado (Estác. Theb. 2, 377).

**intepēscō**, -is, -ēre, -tepūī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Tornar-se tépido, amornar (Ov. Her. 10, 54). II — Sent. figurado: 2) Arrefecer, acalmar-se (Petr. 94, 5).

**intepūī**, perf. de **intepēscō**.

**inter**, prep. (acus.) e prevérbio. I — Sent. próprio: 1) Entre, no meio de, no número de, junto de: **inter Sequanos et Helvetios** (Cés. B. Gal. 1, 2) «entre os séquanos e helvécios». II — Sents. particulares: 2) Exprimindo categorias: **inter omnes excellere** (Cíc. De Or. 6) «sobressair dentre todos». 3) Exprimindo debate, escolha: **inter Marcellos et Claudios patricios judicare** (Cíc. De Or. 1, 176) «julgar entre os Marcellos e o (ramo) patricio dos Cláudios». 4) Exprimindo troca, reciprocidade: **colloquimur inter nos** (Cíc. De Or. 1, 32) «conversamos entre nós, i. e., juntamente». 5) Em expressões como: **inter pauca** (Plín. H. Nat. 35, 150) «muito particularmente»; **inter cuncta**, **inter omnia**, **inter cetera** (Hor. Ep. 1, 18, 96); (P. Cúrc. 3, 3, 17); (T. Lív. 37, 12, 8) «antes de tudo»; **inter alia** (Plín. Ep. 3, 16, 10) «entre outras coisas»; **inter haec**, **inter quae = interea** (T. Lív. 3, 57, 7) «entretanto»; **inter moras** (Plín. Ep. 9, 13, 20) «esperando»; **inter manus** (Verg. En. 11, 311) «(estar) palpável, nas mãos, patente». III — Com idéia temporal: 6) Durantē,



no espaço de, dentro de: **inter noctem** (T. Lív. 32, 29, 2) «durante a noite». Obs.: Como preverbo significa: entre (**intercalo**); por intervalos (**intermitto**); de tempos em tempos (**interviso**); em alguns compostos introduz a idéia de privação, destruição, morte (**intereo**). Antes de I dá-se a assimilação do **r**: **intellego**.

**interaestŭo**, -ās, -āre, v. intr. Estar inquieto, abrado, ter sufocações periodicamente (Plín. Ep. 6, 16, 19).

**interāmēta**, -ōrum, subs. n. pl. Aparelhos ou aprestos do interior de um navio, cavernas do navio (T. Lív. 28, 45, 15).

**Interāmna**, -ae, subs. pr. f. Interamna. 1) Cidade da Úmbria (Cíc. Mil. 46). 2) Cidade do Lácio (Cíc. Phil. 2, 105).

**Interāmñās**, -ātis, adj. De Interamna (Cíc. Mil. 46).

**Interamnātēs**, -īum, subs. loc. m. Interamnates, habitantes de Interamna (Cíc. At. 4, 15, 5).

**interārēsko**, -is, -ēre, v. incoat. intr. Secar inteiramente, ressequeir-se (Cíc. Tusc. 5, 40).

**interbībō**, -is, -ēre, v. tr. Beber completamente (Plaut. Aul. 550).

**interbitō**, -is, -ēre, v. intr. Morrer (Plaut. Most. 1096).

**intercalārīs**, -e, adj. Intercalar, intercalado (Cíc. Fam. 6, 14, 2).

**intercalariŭs**, -a, -um, adj. = **intercalaris mensis** **intercalarius** (Cíc. Verr. 2, 130) «mês intercalado».

**intercalātus**, -a, -um, part. pass. de **intercalo**.

**intercālō**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. 1) Intercalar (um dia ou mês para corrigir as irregularidades do calendário) (Suet. Cés. 40). Daí: 2) Intercalar, inserir (Cíc. At. 5, 9, 2). 3) Diferir, adiar (T. Lív. 9, 9, 2).

**intercapēdō**, -īnis, subs. f. Interrupção, pausa, intervalo, suspensão, demora (Cíc. Fin. 1, 61).

**Intercāffa**, -ae, subs. pr. f. Intercácia, cidade da Hispânia Tarraconense (T. Lív. Ep. 48).

**Intercātiēnsēs**, -īum, subs. loc. m. pl. Intercacienses, os habitantes de Intercácia (Plín. H. Nat. 3, 26).

**Intercātiēnsis**, -e, adj. Intercaciense, de Intercácia (Plín. H. Nat. 37, 9).

**intercēdō**, -is, -ēre, -cēssī, -cēssum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Intervir, interpor-se (Cíc. Verr. 2, 89); (Cíc. Fam. 15, 2, 4).

II — Sent. figurado: 2) Opor-se, impedir, embargar (Cíc. De Or. 2, 197). 3) Decorrer entre, existir de permeio, haver entre (Cés. B. Gal. 2, 17, 2); (Cíc. Fam. 13, 23). 4) Sobrevir (Cés. B. Civ. 1, 21, 2).

**intercēpī**, perf. de **intercipio**.

**interceptiō**, -ōnis, subs. f. Subtração, roubo, furto (Cíc. Clu. 167).

**intercēptor**, -ōris, subs. m. Interceptor, o que intercepta, rouba ou subtrai (T. Lív. 4, 50, 1).

**intercēptus**, -a, -um, part. pass. de **intercipio**.

**intercēssī**, perf. de **intercēdo**.

**intercessiō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Intervenção, intercessão (A. Gél. 14, 2, 7). Na língua jurídica: 2) Oposição (Cíc. Phil. 2, 6). 3) Fiança, caução (Cíc. At. 1, 4, 1).

**intercēssor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Intercessor, mediador (Cíc. Fam. 7, 27, 1). II — Daí: 2) Impugnador, o que faz oposição (Cíc. Sull. 65). 3) Abonador, fiador (Sên. Ep. 119, 1).

**intercēssus**, -ūs, subs. m. Mediação, intervenção (V. Máx. 5, 4, 2). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

1. **intercīdī**, perf. de **intercīdo** 1º

2. **intercīdī**, perf. de **intercīdo** 2º

1. **intercīdō**, -is, -ēre, -cīdī, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Cair entre (T. Lív. 21, 8). 2) Chegar no intervalo, sobrevir (Cíc. Fam. 5, 8, 3). II — Daí: 3) Morrer, perder-se, acabar (Cíc. Dej. 25). 4) Cair em desuso, varrer da memória (Hor. Sát. 2, 4, 6).

2. **intercīdō**, -is, -ēre, -cīdī, -cīsum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Cortar pelo meio (Col. 4, 3, 2). Daí: 2) Cortar, abrir, fender (Cíc. At. 4, 15, 5).

**intercīnō**, -is, -ēre, v. tr. Cantar no intervalo (Hor. A. Poét. 194).

**intercipiō**, -is, -ēre, -cēpī, -cēptum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Interceptar, apanhar na passagem, subtrair, roubar (Cíc. At. 1, 13, 2); (Ov. P. 4, 7, 25). Daí: 2) Tomar de surpresa, surpreender (Cíc. Agr. 2, 3). II — Sent. figurado: 3) Destruir antes do tempo (Tác. Agr. 43). 4) Cortar, interromper (uma conversação) (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 9, 43, 3); (Quint. 6, 4, 11).

**intercīsē**, adv. Separando as palavras, por incisos, interrompidamente (tratando-se do estilo) (Cíc. Part. 24).

**intercīsus**, -a, -um, part. de **intercīdo** 2º

**interclūdō**, -is, -ēre, -clūsī, -clūsus, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Fechar, tapar, encer-

rar (sent. físico e moral) (Cíc. Fin. 2. 118). Daí: 2) Embargar, impedir, cortar (Cés. B. Gal. 7. 11, 8); (Cíc. At. 8. 11d, 2). II — Sent. figurado: 3) Excluir, privar, separar (Cés. B. Gal. 7. 59. 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl.; com acus. de coisa e dat. de pess.

**interclūsī**, perf. de **interclūdo**.

**interclūsō**, -ōnis, subs. f. Ação de fechar, obstruir, falta de respiração (Cíc. De. Or. 3. 181).

**interclūsus**, -a, -um, part. pass. de **interclūdo**.

**intercolumniūm**, -ī, subs. n. Intercolúnio, espaço ou vão entre duas colunas (Cíc. Verr. 1. 51).

**intercucūrrī** = **intercūrri**.

**intercūrri**, perf. de **intercūrro**.

**intercūrro**, -is, -ēre, -cūrri (ou -cucūrri), -cūrsum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, correr no intervalo (Plín. H. Nat. 3. 100). 2) Intervir, sobrevir, interpor-se (Cíc. Phil. 8. 17). II — Sent. figurado: 3) Misturar-se a, confundir-se com (Cíc. Tusc. 2. 36).

**intercūrsō**, -ās, -āre, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Correr entre, no meio (T. Lív. 21. 35. 1). II — Sent. figurado: 2) Entrecortar (Lucr. 3. 262).

1. **intercūrsus**, -a, -um, part. pass. de **intercūrro**.

2. **intercūrsus**, -ūs, subs. m. 1) Ação de correr entre, intervenção (T. Lív. 21. 46. 7). 2) Aparição por intervalos (Sên. Ben. 5. 6. 5).

**intērcus**, -cūtis, adj. I — Sent. próprio: 1) Intercutâneo, subcutâneo, que está debaixo da pele (Plaut. Men. 891). II — Sent. figurado: 2) Interior, escondido (A. Gél. 13. 8. 5).

**interdātus**, -a, -um, adj. Distribuído, espalhado (Lucr. 4. 868).

**interdicō**, -is, -ēre, -dixī, -dictum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sent. próprio: 1) Pronunciar a fórmula que põe termo a um litígio entre duas pessoas, lavrar um decreto (Cíc. Caec. 85). B) Tr.: 2) Interdizer, proibir, vedar (Cés. B. Gal. 1. 46. 4); (Cés. B. Gal. 6. 44. 3). Obs.: Constrói-se com dat. e abl. seguido ou não de **de**; com acus. e abl.; com acus. e dat.; com dat. com **ut** ou **ne**; com dat. com inf.; transitivamente.

**interdictiō**, -ōnis, subs. f. Interdição, proibição: ...**aquae et ignes** (Cíc. Dom. 78) «(proibição) da água e do fogo (exílio)».

**interdictum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Édito (do pretor), decreto, sentença (Cíc. Caec. 9). II — Daí: 2) Interdição, proibição (Cíc. Pis. 48).

**interdictus**, -a, -um, part. pass. de **interdicō**.

**interdiū**, adv. Durante o dia, de dia (Cés. B. Gal. 7. 69. 7). Obs.: A forma arcaica **interdius** é ainda bem atestada (Plaut. Aul. 72); (A. Gél. 17. 10. 11).

**interdixī**, perf. de **interdicō**.

**intērdō**, -ās, -āre, v. tr. Dar com intervalo, distribuir, espalhar (Lucr. 4. 227).

**interdūctus**, -ūs, subs. m. Pausas feitas num período, pontuação (Cíc. Or. 228). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**interdūim** = **interdem**, subj. arcaico de **intērdō** (Plaut. Trin. 994).

**intērdum**, adv. Algumas vezes, por vezes, de tempos em tempos (Cíc. Or. 201).

**interēā**, adv. Durante este tempo, no intervalo, enquanto isto (Cíc. Verr. 2. 37).

**interēmī**, perf. de **interīmo**.

**interēptor**, -ōris, subs. m. Assassino (Sên. Ep. 70. 14).

**interēō**, -is, -īre, -ī, -ītum, v. intr. Sent. próprio: 1) Perder-se, estar perdido (Cíc. Fin. 3. 45). Daí: 2) Morrer, perecer (Cíc. Tusc. 1. 82).

**interequītō**, -ās, -āre, v. intr. 1) Estar ou andar a cavalo entre (T. Lív. 34. 15. 4). 2) Percorrer a cavalo (T. Lív. 6. 7. 8).

**intērest**, impress. de **intērsūm**.

**interfāri**, -ātur, -ātus sum, v. dep. tr. 1) Interromper, cortar a palavra (T. Lív. 32. 34. 2). 2) Dizer interrompendo (Verg. Ep. 1. 386).

**interfāiō**, -ōnis, subs. f. Interrupção, interpretação (Cíc. Sest. 79).

**interfātus**, -a, -um, part. pass. de **interfāri**.

**interfēcī**, perf. de **interficiō**.

**interfēctor**, -ōris, subs. m. Assassino, destruidor (Cíc. Mil. 72).

**interfēctrix**, -icis, subs. f. A que mata (Tác. An. 3. 17).

**interfēctus**, -a, -um, part. pass. de **interficiō**.

**interficiō**, -is, -ēre, -fēcī, -fēctum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Privar de (Plaut. Truc. 518). II — Daí: 2) Privar da vida, matar, destruir (Verg. G. 4. 330); (Cíc. Pis. 15). 3) Loc.: **interficere se** (Cés. B. Gal. 5. 37. 6) «suicidar-se». Obs.: É sinônimo de **occido**, mas este é usado na língua falada, ao passo que **interficio** é preferido na língua escrita. **Intereo** serve de passivo a **interficio**, do mesmo modo que **pereo** serve a **perdo**. Constrói-se com acus.; ou acus. e abl.

**interfiō**, -is, -fiēri, (pass. arc. de **interficiō**) v.

**intr.** Ser destruído (Plaut. Trin. 532); (Lucr. 3, 872).

**interflūō, -is, -ēre, v.** intr. e tr. Sent. próprio: 1) Correr entre, atravessar (T. Lív. 41, 23, 16). Daí: 2) Separar (T. Lív. 27, 29, 9).

**interflūus, -a, -um, adj.** Que corre entre (Plín. H. Nat. 6, 121).

**interfōdi, perf.** de **interfodō**.

**interfodō, -is, -ēre, -fōdi, -fōssum, v. tr.** Furar, cavar entre (Lucr. 4, 716).

**interfūdī, perf.** de **interfūdo**.

**interfugō, -is, -ēre, v. intr.** Penetrar entre (Lucr. 6, 332).

**interfūī, perf.** de **intēsum**.

**interfūgens, -ēntis, adj.** Que brilha entre (T. Lív. 28, 33, 4).

**interfūdo, -is, -ēre, -fūdī, -fūsum, v. tr.** Correr entre, espalhar entre (Verg. G. 4, 48); (Verg. En. 4, 644).

**interfūsus, -a, -um, part. pass.** de **interfūdo**.

**interfutūrus, -a, -um, part. fut.** de **intēsum**.

**interībi, adv.** Entrementes (Plaut. Cap. 951).

**interīī, perf.** de **interēo**.

**interīm, adv.** 1) Durante este tempo, nesse meio-tempo, enquanto isto (Cíc. De Or. 2, 358). 2) Durante um momento, por um instante (Quint. 1, 10, 27). 3) Por vezes, às vezes (Quint. 2, 1, 1). 4) **Interim... interīm:** Ora... ora (TÁC. An. 14, 41).

**interīmō (interēmō), -is, -ēre, -ēmī, -ēmp-tum (ēmtum), v. tr.** Destruir, fazer perecer, tirar a vida, matar, dar um golpe mortal (Cíc. Mur. 27); (Cíc. Mil. 93).

**interīor, -ius, comp.** de um adj. desusado que se prende a **inter**. I — Sent. próprio: 1) Interior, que está dentro (Cíc. Verr. 4, 122). II — Sent. figurado: 2) Retirado, recôndito, secreto, íntimo (Cíc. Fam. 3, 10, 9). 3) Mais próximo do centro (Hor. Sát. 2, 6, 26). 4) Ao abrigo de (T. Lív. 7, 10, 10). 5) Mais próximo, que toca mais de perto (Cíc. De Or. 2, 209). 6) Que não é do domínio comum, especial (Cíc. Nat. 3, 42).

**interiōra, -um, n. pl.** Partes ou lugares interiores, interiores (Cíc. At. 4, 3, 3).

**interiōres, -um, subs. m. pl.** Os que vivem no interior (de uma região) (Cíc. Pomp. 64).

**interitō, -ōnis, subs. f.** Destruição, ruína, aniquilamento (Cíc. Verr. 3, 125).

1. **interitus, -a, -um, part. pass.** de **interēo**.

2. **interitus, -ūs, subs. m.** Sent. próprio: 1) Destruição, ruína (Cíc. Pis. 40). 2) Morte, assassinio (tratando-se de pessoas) (Cíc. Br. 125).

**interīus, adv.** Mais para dentro, interiormente (Cíc. De Or. 3, 190).

**interjacō (interiacō), -ēs, -ēre, -jacūī, v. intr.** Estar de permeio, estar colocado entre (T. Lív. 21, 30, 11).

**interjacō = interjicō.**

**interjacūī, perf.** de **interjacō**.

**interjēcī, perf.** de **interjicō**.

**interjēcō (interiectō), -ōnis, subs. f.** 1) Inserção (Quint. 4, 2, 121). 2) Intervalo de tempo (Cels. 8, 2, 15). 3) Parêntese (Quint. 8, 2, 15).

1. **interjēctus (interiēctus), -a, -um, I** — Part. pass. de **interjicō**. II — Subs. n. pl. **interjēcta, -ōrum:** região situada entre. Obs.: Constrói-se com dat.; com acus. com **inter**; ou como absoluto.

2. **interjēctus (interiēctus), -ūs, subs. m.** 1) Interposição (Cíc. Nat. 2, 103). 2) Intervalo (de tempo) (TÁC. An. 3, 51).

**interjicō (interiicō), -is, -ēre, -jēcī, -jēctum, v. tr.** Sent. próprio: 1) Jogar entre, lançar entre, colocar entre, interpor (Cíc. Nat. 2, 66); (Cíc. Or. 25).

**interjūnctus, -a, -um, part. pass.** de **interjūngo**.

**interjūngō, (interiūngō), -is, -ēre, -jūnxī, -jūnctum, v. tr.** Ligar um ao outro, juntar, unir (T. Lív. 22, 30, 6).

**interjūnxī, perf.** de **interjūngo**.

**interlābor, -ēris, -lābī, -lāpsus sum, v. dep. intr.** Deslizar entre, cair entre, correr entre (Verg. G. 2, 349).

**interlēgī, perf.** de **interlēgo**.

**interlēgo, -is, -ēre, -lēgī, -lēctum, v. tr.** Colher com intervalos, colher entre (Verg. G. 2, 366).

**interlēvī, perf.** de **interlīno**.

**interlīgo, -ās, -āre, v. tr.** Amarrar junto (Estác. Theb. 7, 571).

**interlīnō, -is, -ēre, -lēvī, -lītum, v. tr.** Sent. próprio: 1) Cancelar, riscar, apagar, rasurar, falsificar com rasuras (Cíc. Verr. 2, 103). Daí: 2) Misturar, untar entre (T. Lív. 21, 11, 8).

**interlītus, -a, -um, part. pass.** de **interlīno**.

**interlōquor, -ēris, -lōquī, -locūtus sum, v. dep. tr. e intr.** A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Cortar a palavra, interromper (Ter. Heaut. 691). B) Tr.: II — Daí: 2) Dizer interrompendo (Sên. 4, 26, 1). Obs.: Constrói-se com dat.; ou intransitivamente.

**interlūcātus, -a, -um, part. pass.** de **interlūco**.

**interlūcĕo**, -ēs, -ēre, -lūxi, v. intr. 1) Brilhar através, luzir entre (TÁC. Germ. 45). 2) Mostrar-se com intervalos (Verg. En. 9. 508).

**interlūcō**, -ās, -āre, v. tr. Desbastar as árvores, deixar entrar a luz por entre as árvores (Plín. H. Nat. 17. 94).

**interlūnĭum**, -i, subs. n. Interlúnio, tempo em que a Lua não aparece, espaço entre duas lunações (Hor. O. 1. 25, 11).

**interlūdō**, -is, -ēre, v. tr. Sent. próprio: 1) Banhar, correr entre (Verg. En. 3. 419). Daí: 2) Lavar com intervalos (Cat. Agr. 132).

**interlūxi**, perf. de **interlūcĕo**.

**intermanĕō**, -ēs, -ēre, v. intr. Ficar entre, no meio (Luc. 6. 47).

**intermenstrūum**, -i, subs. n. = **interlūnĭum** (Cíc. Rep. 1. 25).

**intermenstrūus**, -a, -um, adj. Que está entre dois meses (Cíc. Rep. 1. 25); **luna intermenstrua** (Plín. H. Nat. 18. 322) «lua nova».

**intermĕō**, -ās, -āre, v. tr. Correr entre, atravessar (Plín. H. Nat. 5. 126).

1. **interminātus**, -a, -um, adj. Não limitado, que é sem fim (Cíc. Nat. 1. 54).

2. **interminātus**, -a, -um, part. pass. de **intermĭnōr**.

**intermĭnōr**, -āris, -ārī, -ātus sum, v. dep. tr.: 1) Ameaçar violentamente (Plaut. Cas. 658). 2) Proibir ameaçando (Hor. Epo. 5. 39).

**intermiscĕō**, -ēs, -ēre, -miscŭi, -mĭxtum, v. tr. Misturar (Verg. Buc. 5. 10). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; ou com simples acus.

**intermiscŭi**, perf. de **intermiscĕo**.

**intermisi**, perf. de **intermittō**.

**intermissiō**, -ōnis, subs. f. Interrupção, suspensão, eclipse, cessação, repouso (Cíc. Lae. 8).

**intermissus**, -a, -um, part. pass. de **intermittō**.

**intermittō**, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. e intr. A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Deixar um intervalo entre (Cés. B. Gal. 5. 15. 4); (Cés. B. Gal. 5. 38. 1). Daí: 2) Interromper, suspender (Cés. B. Gal. 1. 41. 5). II — Sent. figurado: 3) Cessar de (Cíc. Div. 2. 1). B) Como intr.: 4) Interromper-se, deixar espaço (Cés. B. Gal. 1. 38. 5). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. e abl. com **ab**; com inf.; ou então, intransitivamente.

**intermixtus**, -a, -um, part. pass. de **intermiscĕo**.

**intermorĭor**, -ēris, -morī, -mortŭus sum, v. dep. intr. Estar moribundo; morrer pouco a pouco (Cat. Agr. 161. 3); (Cíc. Mur. 16).

**intermortŭus**, -a, -um, part. pass. de **intermorĭor**.

**intermundĭa**, -ōrum, subs. n. pl. Espaço entre os mundos, intermúndio (Cíc. Div. 2. 40).

**intermūrālis**, -e, adj. Intermural, que fica entre dois muros (T. Lív. 44. 46. 1).

**internāscor**, -ēris, -nāsci, -nātus sum, v. dep. intr. Nascer no meio, entre (T. Lív. 28. 2. 8).

**internecĭō** (**internicĭō**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Carnificina, massacre, chacina (Cíc. Sull. 33). II — Daí: 2) Extinção, perda, destruição (Plín. H. Nat. 14. pr. 3).

**internecīvus** (**-nicīvus**), -a, -um, adj. Mortífero, mortal, de morte (T. Lív. 9. 25. 9).

**internĕctō**, -is, -ēre, v. tr. Entrelaçar (Verg. En. 7. 816).

**internicĭō**, -ōnis, v. **internecĭō**.

**internigrans**, -āntis, adj. Que é negro entre (Estác. Theb. 6. 336).

**internōdĭum**, -i, subs. n. Entrenó, parte entre as juntas ou articulações (do corpo) (Ov. Met. 6. 256).

**internōscō**, -is, -ēre, -nōvi, -nōtum, v. tr. Reconhecer, discernir, distinguir (Cíc. Ac. 2. 48) (Cíc. Lae. 95).

**internōvī**, perf. de **internōsco**.

**internuntĭa**, -ae, subs. f. Internúncia, mensageira, a que traz mensagens (Cíc. Div. 2. 72).

**internuntĭō**, -ās, -āre, v. tr. Discutir por mensagens recíprocas (T. Lív. 42. 39. 4).

**internuntĭus**, -i, subs. m. Internúncio, mensageiro, intermediário, medianeiro, intérprete (Cíc. Verr. 5. 14).

**intĕrnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Interior, interno (Sên. Nat. 6. 27. 2). II — Sent. figurado: 2) Doméstico, civil (TÁC. An. 2. 26). No n. pl.: 3) O interior (Plín. H. Nat. 2. 4). 4) Ocupações domésticas (TÁC. An. 4. 32).

**intĕrō**, -is, -ēre, -trivī, -trĭtum, v. tr. Pisar, moer com ou em (Cat. Agr. 156. 2); (Varr. R. Rust. 3. 9. 21).

**interpellātĭō**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Interpelação, interrupção (Cíc. De Or. 2. 39). Daí: 2) Obstáculo (Cíc. Fam. 6. 18. 5).

**interpellātor**, -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) O que interrompe (Cíc. Or. 138).

Daí: 2) Importuno...impertinente (Cíc. At. 15, 13, 6).

**interpellātus, -a, -um**, part. pass. de **interpellō**.

**interpellō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Interromper pela palavra, interromper falando; interpelar; interromper, impedir (Cés. B. Civ. 1, 22, 5); (Cés. B. Gal. 1, 44, 8); (Cíc. At. 1, 19, 4). Obs.: Constrói-se com acus.; com **quin, quominus** ou **ne**; com inf. (na poesia).

**interplicō, -ās, -āre**, v. tr. Entrelaçar (Estác. Theb. 2, 282).

**interpolātus, -a, -um**, part. pass. de **interpōlo**.

**interpōlis, -e**, adj. Que se renova; que rejuvenesce (Plaut. Most. 274).

**interpōlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Dar uma nova forma, refazer, reparar, consertar, restaurar (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 3). Daí: 2) Modificar, alterar, mudar (Plaut. Amph. 317). 3) Interpolár, inserir, introduzir (Cíc. Verr. 1, 158).

**interpōnō, -is, -ēre, -posūi, -positum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pôr entre, interpor, inserir, intercalar (Cés. B. Civ. 2, 15, 2); (Cíc. Br. 287). Daí: 2) Deixar um intervalo, intrometer (Cíc. Mur. 35); (Cíc. Div. 2, 150). II — Sent. figurado: 3) Reflexivo: intrometer-se, intervir (Cíc. Fam. 10, 27, 2). Donde: 4) Opor, opor-se (Cíc. Phil. 8, 12); (Cíc. Phil. 2, 9). Obs.: Constrói-se com acus. e dat.; com obj. dir. e acus. com **inter**; ou simples acus.

**interpositiō, -ōnis**, subs. f. 1) Interposição, inserção (Cíc. Inv. 1, 8). 2) Intercalação (Cíc. Fam. 16, 22, 1).

1. **interpositus, -a, -um**, part. pass. de **interpōno**.

2. **interpositus, -ūs**, subs. m. Interposição (Cíc. Nat. 2, 103). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**interposūi**, perf. de **interpōno**.

**intēpres, -ētis**, subs. m. e f. I — Sent. próprio: 1) Intermediário, agente, mediano entre duas partes, ajudante, auxiliar (Cíc. Verr. pr. 36). II — Em sentido particular: 2) O que explica, intérprete (Cíc. Top. 4). 3) Intérprete (da língua estrangeira) (Cés. B. Gal. 1, 19, 3). 4) Tradutor, comentador (Cíc. Fin. 3, 15).

**interpretāmētum, -i**, subs. n. Interpretação (Petr. 10, 1).

**interpretātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Interpretação, explicação, significação, sentido (Cíc. Of. 1, 33). II — Daí: 2) Tradução, versão (Cíc. Balb. 14).

**interpretātus, -a, -um**, part. pass. de **interpretor**.

**interpretor, -āris, -ārī, -ātus sum**, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Explicar, interpretar, traduzir (Cíc. Leg. 1, 14); (Cíc. Fin. 2, 20). Daí: 2) Compreender, julgar, avaliar, reconhecer (Cíc. Br. 5). 3) Ser intérprete, servir de intérprete (Plaut. Ep. 552). II — Sent. figurado: 4) Decidir, determinar (T. Lív. 1, 23, 8).

**interpunctiō, -ōnis**, subs. f. Sinal de pontuação (separação dos vocábulos por pontos) (Cíc. Mur. 25).

**interpunctum, -i**, subs. n. Intervalo para tomar a respiração, pausa (Cíc. De Or. 3, 181).

**interpunctus, -a, -um**, part. pass. de **interpūngo**.

**interpūngō, -is, -ēre, -pūnxī, -pūctum**, v. tr. Pontuar, separar as palavras por meio da pontuação, entrecortar (Cíc. De Or. 2, 328).

**interpūnxī**, perf. de **interpūngo**.

**interquiēscō, -is, -ēre, -quiēvi, -quiētum**, v. incoat. intr. Repousar por intervalos, ter um intervalo de descanso, descansar aos poucos (Cat. Agr. 158, 2); (Cíc. Br. 91).

**interquiēvi**, perf. de **interquiēscō**.

**interrēgnum, -i**, subs. n. 1) Inter-regno (espaço que decorre entre dois reinados) (Cíc. Rep. 2, 23). 2) Na república: tempo entre a saída de exercício dos cônsules e a eleição dos seus sucessores (Cíc. At. 9, 9, 3).

**intērex, -rēgis**, subs. m. Inter-rei, regente, o que exercia o poder durante um inter-regno (T. Lív. 1, 17).

**interrītus, -a, -um**, adj. Intérrito, intrépido, sem medo, impávido (Ov. Met. 10, 616). Obs.: Constrói-se como absoluto; com gen.

**interrogātiō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Pergunta, inquirição, interrogação (Cíc. Fam. 1, 9, 7). 2) Argumento (Cíc. Ac. 2, 46). 3) Estipulação (por interrogação) (Sên. Ben. 3, 15, 2).

**interrogātiuncūla, -ae**, subs. f. 1) Pequena pergunta, e daí: 2) Pequeno argumento (Cíc. Par. 2).

**interrogātus, -a, -um**, part. pass. de **interrŏgo**.

**interrŏgō, -ās, -āre, -āvi, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Pedir as opiniões, interrogar (Cíc. Flac. 22); (Cíc. Q. Fr. 2, 3, 2). 2) Na língua jurídica: proceder judicialmente contra, intentar uma ação, acusar (Cíc. Dom. 7). 3) Na língua filosófica: argumentar (Sên. Ep. 87, 31).



**interrŭmpŏ, -is, -ĕre, -rŭpi, -rŭptum, v. tr.**  
I — Sent. próprio: 1) Cortar quebrando, romper pelo meio, quebrar (Cés. B. Gal. 7, 34, 3). II — Sent. figurado: 2) Interromper, entrecortar (Cés. B. Civ. 2, 19, 7); (Cíc. Cael. 59).

**interrŭpi, perf. de interrŭmpo.**

**interrŭptē, adv.** De modo cortado, interrompido (Cíc. De Or. 2, 329).

**interrŭptŏ, -ŏnis, subs. f.** Reticência (t. de retórica) (Quint. 9, 2, 54).

**interrŭptus, -a, -um, part. pass. de interrŭmpo.**

**intersaepl, perf. de intersaeplŏ.**

**intersaeplŏ, -is, -ire, -saepl, -saeptum, v. tr.**  
I — Sent. próprio: 1) Separar, fechar, cercar (T. Lív. 25, 11, 2). II — Daí: 2) Impedir, trancar, embargar (Cíc. Balb. 43); (Cíc. Tusc. 1, 47).

**interscŭdi, perf. de interscŭndo.**

**interscŭndŏ, -is, -ĕre, -scŭdi, -scŭssum, v. tr.**  
I — Sent. próprio: 1) Separar cortando, separar pelo meio, cortar (Cíc. Leg. 2, 10). II — Daí: 2) Dividir, interromper, quebrar (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 28, 7, 2).

**interscribŏ, -is, -ĕre, -scripsi, -scriptum, v. tr.**  
Escrever nas entrelinhas, escrever entre as linhas (Plín. Ep. 7, 9, 5).

**interscripsi, perf. de interscribo.**

**intersepŏ, = intersaeplŏ.**

1. **intersĕrŏ, -is, -ĕre, -sĕvi, -sĭtum, v. tr.** Plantar, semear (Lucr. 5, 1377).

2. **intersĕrŏ, -is, -ĕre, -serŭi, -sĕrtum, v. tr.** Entremear (Ov. Met. 10, 559).

**interserŭi, perf. de intersĕro 2.**

**intersĕvi, perf. de intersĕro 1.**

**intersistŏ, -is, -ĕre, -stŭti, v. intr.** Parar entre, parar no meio, interromper-se (Quint. 8, 3, 45).

**intersŭtus, -a, -um, part. pass. de intersĕro 1.**

**intersŏnŏ, -ās, -āre, v. intr.** Ressoar no meio (Estác. Theb. 5, 344).

**interspirāŭŏ, -ŏnis, subs. f.** Respiração, pausa para respirar (Cíc. De Or. 3, 173).

**intersŭinctus, -a, -um, part. pass. de intersŭinguo 1 e 2.**

1. **intersŭinguŏ, -is, -ĕre, -ŭinxŭi, -stinctum, v. tr.** Extinguir completamente, matar (Lucr. 5, 761).

2. **intersŭinguŏ, -is, -ĕre, -stinctum, v. tr.** Espalhar, matizar (Tác. An. 4, 57).

**intersŭinxŭi, perf. de intersŭinguo 1.**

**intersŭŭti, perf. de intersisto.**

**interstringŏ, -is, -ĕre, v. tr.** Cortar ao meio (Plaut. Aul. 651).

**intĕrsum, -es, interĕsse, interfŭi, v. intr. I —**  
Sent. próprio: 1) Estar entre (Cíc. Cat. 3, 5). Daí: 2) Estar separado por um intervalo (Cíc. Agr. 4). II — Sent. figurado: 3) Assistir a, estar presente (Cíc. At. 14, 22, 2). 4) Diferir, estar distante, separado (Cíc. Ac. 2, 47). 5) Impessoal: há diferença entre (Cíc. Of. 1, 11). 6) Importa a, é do interesse de (Cíc. Nat. 1, 7); (Cíc. Fin. 2, 72); (Cíc. Fam. 4, 10, 2). Obs.: Constrói-se como intr.; com acus. com **inter**; com dat. com **ab**; com abl. com **in**, ou **ab**. Como impress. aparece com gen. de pess. ou com **mea**, **tua**, **sua**, **nostra**, **vestra**, como: **vestra qui... vixistis** (Cíc. Sull. 79) «importa a vós que vivestes»; ou com acus. com **ad** ou com as expressões formadas com **multum**, **magni**, **maximē**, **permagni**, **tanti** etc.

**intertĕxŏ, -is, -ĕre, -tĕxŭi, -tĕxtum, v. tr. 1)** Entremear tecendo (Verg. En. 8, 167). 2) Entrelaçar (Ov. Met. 6, 128).

**intertĕxŭi, perf. de intertĕxo.**

**intertrĭmĕntum, -i, subs. n. I —** Sent. próprio: 1) Deterioração (de uma coisa), estrago (T. Lív. 32, 2, 2). II — Daí: 2) Prejuízo, perda (Cíc. Verr. 1, 132).

**intertŭrbŏ, -ās, -āre, v. tr.** Perturbar (Ter. And. 633).

**interutrāsquĕ, adv.** Entre dois, entre um e outro (Lucr. 2, 518).

**intervāllum, -i, subs. n. I —** Sent. próprio: 1) Intervalo, distância, espaço (Cés. B. Gal. 1, 43, 2). Daí: 2) Intervalo, repouso, pausa, descanso, demora (Cíc. Fam. 15, 14, 2); (Cíc. De Or. 3, 15). II — Sent. figurado: 3) Diferença (Cíc. Agr. 2, 89). 4) Intervalo (de música) (Cíc. Nat. 2, 146). Obs.: Etimologicamente: distância que separa os troncos com que se faz uma paliçada ou **vallum**.

**intervēllŏ, -is, -ĕre, -vŭlsi, -vŭlsum, v. tr.** Arancar com intervalos, aqui e ali (Sên. Ep. 114, 21).

**intervĕni, perf. de intervenŏ.**

**intervenŏ, -is, -ire, -vĕni, -vĕntum, v. intr. e tr. I —** Sent. próprio: 1) Vir entre, estar entre (Plín. H. Nat. 5, 13). Daí: 2) Sobrevir (Cés. B. Gal. 6, 37, 1). II — Sent. figurado: 3) Intervir, intrometer-se (Cíc. At. 14, 16, 3); (Suet. Cés. 30). 4) Interromper-se (T. Lív. 23, 18, 6). 5) Tr.: Interromper-se (Tác. An. 3, 23). Obs.: Constrói-se com dat.; ou como intr. Transitivamente é raro.

**intervĕntŏr, -ŏris, subs. m.** O que sobrevém, visitador (Cíc. Fat. 2).

**intervēntus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Chegada inesperada; e daí: 2) Intervenção, interposição (Cíc. Cat. 3, 6). II — Sent. figurado: 3) Fiança, caução (Suet. Cés. 18).

**intervērsus**, -a, -um, part. pass. de **intervērtō**.

**intervērti**, perf. de **intervērtō**.

**intervērtō** (-vōrtō), -is, -ēre, -vērti, -vērsūm, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Desviar, voltar em outra direção (Cíc. Phil. 2, 32). II — Sent. figurado: 2) Subtrair, sonegar (Cíc. Verr. 4, 68).

**intervisi**, perf. de **interviso**.

**intervisō**, -is, -ēre, -visi, -visum, v. tr. I — Ir ver de vez em quando, visitar (Cíc. Fam. 7, 1, 5). Daí: 2) Inspeccionar (Plaut. St. 455).

**intervollō**, -ās, -āre, v. intr. Voar entre (T. Lív. 3, 10, 6).

**intervōmō**, -is, -ēre, -vomui, -vomūtum, v. tr. Vomitar, espalhar entre (Luc. 6, 894).

**intervomui**, perf. de **intervōmō**.

**intervūsi**, perf. de **intervēllo**.

**intervūsus**, -a, -um, part. pass. de **intervēllo**.

**intestābilis**, -e, adj. I — Sent. primitivo: 1) Intestável, que não pode, pelas suas más qualidades, testemunhar um ato nem fazer testamento (Gai. Dig. 28, 1, 26); (Gai. Dig. 28, 1, 18) Daí: 2) Maldito, infame, abominável, execrável (Hor. Sát. 2, 3, 81).

**intestātus**, -a, -um, adj. Intestado, que não fez testamento (Cíc. De Or. 1, 183).

**intestīnum**, -ī, subs. n. Geralmente no pl.: intestinos, entranhas (Cíc. Nat. 2, 55).

**intestīnus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intestino, do interior, interior (Cíc. Ac. 2, 48). II — Sent. figurado: 2) Civil (guerra), doméstico, intestino, interior (Cíc. Cat. 2, 28).

**intēxi**, perf. de **intēgo**.

**intēxō**, -is, -ēre, -textui, -tēxtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Tecer em, entrelaçar, entremear (Ov. Met. 6, 577). Daí: 2) Inserir, incorporar (Cíc. At. 13, 12, 3). 3) Misturar (Cíc. Part. 12). II — Sent. figurado: 4) Envolver, cobrir (Verg. Buc. 5, 31).

**intextui**, perf. de **intēxo**.

**intēxtus**, -a, -um, part. pass. de **intēxo**.

**Intibili**, subs. pr. m. pl. Intíbilos, cidade da Espanha Tarraconense (T. Lív. 23, 49, 12).

**intūbum** (-ūbum, -ybum), -ī, subs. n. Chicória (Verg. G. 1, 120).

**intūbus** (-tūbus, -tūbus), -ī, subs. m. e f. = **intūbum**.

**intīmē**, adv. 1) Cordialmente, sinceramente, intimamente (Cíc. Q. Fr. 1, 2, 4). 2) Com intimidade, familiarmente (C. Nep. At. 5).

**intīmus**, -a, -um, superl. correspondente ao comp. **interior**. I — Sent. próprio: 1) Íntimo, o mais profundo, o mais recôndito (Cíc. Verr. 4, 99). II — Sent. figurado: 2) Íntimo, estreito (Cíc. At. 3, 1, 3). III — Subs. n. pl.: 3) A parte interior: ...**finium** (T. Lív. 34, 47, 8). «(interior) do país».

**intinctus**, -a, -um, part. pass. de **intingo**.

**intīngō**, (intīnguō), -is, -ēre, -tīnxi, -tīntum, v. intr. 1) Embeber em, impregnar (Quint. 10, 3, 31). 2) Pôr no molho (Plin. H. Nat. 20, 185).

**intīnxi**, perf. de **intingo**.

**intolerābilis**, -e, adj. Intolerável, insuportável (Cíc. Tusc. 1, 111).

**intolerāndus**, -a, -um, adj. Intolerável (Cíc. Verr. 4, 78).

**intolērans**, -āntis, adj. Que não pode suportar, intolerante (T. Lív. 10, 28, 4). Obs.: Constrói-se com gen.; e absolut.

**intolerānter**, adv. Sem medida, intolerantemente (Cíc. Tusc. 2, 22). Obs.: Comp.: **intolerantius** (Cés. B. Gal. 7, 51, 1); superl.: **intolerantissime** (Cíc. Vat. 29).

**intolerantia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Natureza insuportável; e daí: 2) Insolência, tirania insuportável (Cíc. Clu. 112).

**intōno**, -ās, -āre, -tonui, -tonātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Trovejar, atroar (Verg. En. 1, 90). II — Sent. figurado: 2) Retumbar, ressoar, fazer barulho (Verg. En. 9, 709). B) Tr.: 3) Gritar com força, falar estrepitosamente (Ov. Am. 1, 7, 46); (T. Lív. 3, 48, 3).

**intōnsus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio 1) Intonso, não tosquiado, não cortado, que tem os cabelos por cortar (Prop. 3, 13, 52). II — Sent. figurado: 2) Folhudo, coberto de mato, não desbastado (Verg. En. 5, 63). 3) Austero, rude, grosseiro, selvagem (Ov. P. 4, 2, 2).

**intonui**, perf. de **intōno**.

**intorquēō**, -ēs, -ēre, -tōrsi, -tōrtum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Torcer para dentro, torcer, retorcer, entortar (Cíc. De. Or. 2, 266); (Plaut. Cist. 730). Daí: 2) Volver (Verg. G. 4, 451). II — Sent. figurado: 3) Brandir, arrojear, lançar (Verg. En. 2, 231); (T. Lív. 28, 30, 9).

**intōrsi**, perf. de **intorquēō**.

**intōrtus**, -a, -um, part. pass. de **intorquēō**.

1. **intra**, prep. (acus.). I — Sent. próprio: 1) No interior de, em: **intra parietes meos** (Cíc. At. 3, 10, 2) «dentro das minhas paredes, i.e., dentro de minha casa». II — Sents. diversos: 2) Nos limites de, dentro de: **intra paucos dies trajiciet** (T. Lív. 29, 19, 1) «ele efetuará a travessia dentro de poucos dias». 3) Aquém de, abaixo de, até a (T. Lív. 1, 43, 4). 4) Aquém de: **intra modum** (Cíc. Fam. 4, 4, 4) «aquém da medida».

2. **intra**, adv. Dentro, no interior (Quint. 1, 10, 43).

**intrābilis**, -e, adj. Em que se pode entrar (T. Lív. 22, 19, 12).

**intractābilis**, -e, adj. Sent. próprio: 1) Intractável, indomável (Verg. En. 1, 339). Daí: 2) Que não se pode manusear, inutilizável (Verg. G. 1, 211). 3) Incurável (Plín. H. Nat. 19, 89).

**intractātus**, -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Indomado (Cíc. Lae. 68). Daí: 2) Não experimentado (Verg. En. 8, 206).

**intrārō**, forma sincopada de **intravēro**.

**intrāssō**, -is, = **intravēro**, -is (Plaut. Men. 416).

**intrātus**, -a, -um, part. pass. de **intro**.

**intremiscō**, -is, -ēre, -tremūi, v. incoat. intr. Começar a tremer; **intremuit malus** (Verg. En. 5, 505) «o mastro tremeu».

**intrēmō**, -is, -ēre, v. intr. Tremer, estremecer (Verg. En. 3, 581).

**intremūi**, perf. de **intremisco**.

**intrepidē**, adv. Intrepidamente, ousadamente (T. Lív. 23, 33, 6).

**intrepidus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Intrépido, corajoso (T. Lív. 30, 33, 14). Daí, por extensão: 2) Que se passa sem susto (Tác. Agr. 22).

**intribūō**, -is, -ēre, v. tr. Contribuir com (Plín. Ep. 10, 24, 35).

**intricō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Confundir, embarçar (Plaut. Pers. 457).

**intrimētum**, -i, subs. n. Adubo, tempero (Apul. M. 10, 13).

**intrinsicus**, adv. 1) No interior, dentro; interiormente (Lucr. 6, 1, 147). 2) Para o interior (Suet. Aug. 95).

1. **intritus**, -a, -um, part. pass. de **intēro**.

2. **intritus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não pisado (Col. 12, 51, 2). II — Sent. figurado: 2) Fresco, novo (Cés. B. Gal. 3, 26, 2).

**intrivī**, perf. de **intēro**.

1. **intrō**, adv. Para dentro, para o interior, dentro (Cíc. Verr. 1, 66).

2. **intrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: Sents. próprio e figurado: 1) Ir para o interior de, entrar em, penetrar (Cíc. Dom. 5); (Cíc. Q. Fr. 1, 1, 15). B) Tr.: 2) Transpor, entrar (Cíc. Phil. 2, 68); (Cíc. Ac. 2, 122). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com prep. **in** ou **intra**.

**intrōducō**, -is, -ēre, -dūxi, -ductum, v. tr. 1) Introduzir (sent. próprio e figurado), fazer entrar (Sal. B. Jug. 12, 4); (Cíc. Tusc. 5, 10). Daí: 2) Introduzir um assunto (Cíc. Lael. 3). Donde: Expor, propor, estabelecer (Cíc. Nat. 1, 20). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com a prep. **in**; com obj. dir.; e acus. com **in**.

**intrōductiō**, -ōnis, subs. f. Introdução (sent. próprio e figurado) (Cíc. At. 1, 16, 5).

**intrōductus**, -a, -um, part. pass. de **intrōducō**.

**intrōdūxi**, perf. de **intrōducō**.

**intrōcō**, -is, -ire, -ivi (-ī), -itum, v. intr. e tr. Entrar, ir para dentro, penetrar (Cíc. At. 7, 7); (Suet. Cés. 81). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com prep. **in** ou **ad**.

**intrōfērō**, -fers, -fēre, -tūli, -latum, v. trans. Levar para dentro (Cíc. Veir. 5, 34).

**intrōgrēssus**, -a, -um, part. pass. de **desusado intrōgredior**: introduzido.

**intrōiens**, -eūntis, part. pres. de **intrōcō**.

**intrōi** = **intrōivī**, perf. de **intrōcō**.

**intrōitus**, -ūs, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Ação de entrar; entrada (Cíc. Phil. 11, 5). Daí: 2) Lugar por onde se entra, entrada de um lugar, acesso (Cíc. Verr. 4, 130). II — Sent. figurado: 3) Começo, introdução, exórdio, intróito (Cíc. At. 1, 18, 2); 4) Entrada (Cíc. Verr. pr. 17).

**intrōlātus**, -a, -um, part. pass. de **intrōfēro**.

**intrōmisi**, perf. de **intrōmittō**.

**intrōmissus**, -a, -um, part. pass. de **intrōmittō**.

**intrōmittō**, -is, -ēre, -misi, -missum, v. tr. Introduzir, fazer entrar, admitir (Cés. B. Gal. 7, 11, 8). Obs.: Constrói-se com obj. dir.; e com acus. com **in** ou **ad**.

**intrōrsus** e **intrōrsus**, adv. 1) Para dentro de, para o interior de (Cés. B. Gal. 2, 18, 2). 2) No interior, dentro (Hor. Sát. 2, 1, 65).

**intrōrūmpō**, -is, -ēre, -rūpi, -rūptum, v. intr. Entrar rapidamente, precipitar-se para dentro (Cés. B. Gal. 5, 51, 4).

**intrōrūpi**, perf. de **intrōrūmpō**.

**intrōspēctō**, -ās, -āre, v. tr. Olhar para dentro de (Plaut. Most. 936).

**introspēxi**, perf. de **introspicō**.

**introspicō**, -is, -ēre, -spēxi, -spēctum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Olhar para dentro, para o interior (Cíc. Div. 2, 105). B) Intr.: 2) Olhar para ou por (Cíc. Font. 43).

**intrōtūli**, perf. de **introfēro**.

**intuēror**, -ēris, -ēri, -tuītus sum, v. dep. tr. e intr. I — Sent. próprio: 1) Fixar o olhar em, olhar atentamente (Cíc. Br. 331). II — Sent. figurado: 2) Considerar atentamente (Cíc. Or. 24). 3) Contemplar (Cíc. Pomp. 41). Obs.: Constrói-se com acus. com in. Raramente é intransitivo.

**intūli**, perf. de **infēro**.

**intumescō**, -is, -ēre, -tumūi, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Intumescer-se, inchar-se (Ov. F. 6, 700). II — Sent. figurado: 2) Irritar-se, inflamar-se (Ov. Met. 8, 582); (Plín. Ep. 7, 31, 3). 3) Crescer (Tác. An. 1, 38).

**intumūi**, perf. de **intumescō**.

**intumulātus**, -a, -um, adj. Insepulto, privado de sepultura (Ov. Her. 2, 136).

**inturbātus**, -a, -um, adj. Não perturbado, calmo (Plín. Paneg. 64, 2).

**inturbīdus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não perturbado, calmo, tranqüilo (Tác. An. 3, 52). II — Sent. figurado: 2) Sem paixão, sem ambição (Tác. An. 3, 39).

1. **intus**, prep. Dentro de. Obs.: Constrói-se com gen. (emprego poético) (Apul. M. 8, 29).

2. **intus**, adv. Do interior de, no interior de, interiormente, dentro (Cíc. Mur. 78); (Ov. Met. 10, 457).

**intūtus**, -a, -um, adj. Que não está seguro, pouco seguro, perigoso (T. Lív. 5, 45, 2).

**intybus**, **intybum**, v. **intybus**.

**Inui Castrum**, subs. pr. f. Cidadela dos rútuos (Verg. En. 6, 775).

**inūla**, -ae, subs. f. Ênula vampana (planta) (Hor. Sát. 2, 2, 44).

**inūltus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Inulto, que não se vingou, que não foi vingado (Cíc. Div. 1, 57). Daí: 2) Impune (Cíc. Clu. 172). II — Sent. figurado: 3) Sem prejuízo, impunemente (Hor. Sát. 2, 3, 189). 4) Que não está saciado (Hor. Ep. 1, 2, 61).

**inumbātus**, -a, -um, part. pass. de **inūbro**.

**inūbrō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Cobrir de sombras, pôr à sombra (Verg. En. 11, 66). Daí: 2) Tornar sombrio, sombrear, escurecer (Lucr. 3, 913). II — Sent. figurado: 3) Obscurecer, eclipsar, velar (Varr. L. Lat. 6, 4); (Plín. Paneg. 19, 1).

**inūctus**, -a, -um, part. pass. de **inūngo**.

**inundātō**, -ōnis, subs. f. Inundação, cheia, dilúvio (Suet. Aug. 30).

**inūndō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: Sent. próprio e figurado: 1) Inundar (Cíc. Nat. 1, 103); (Verg. En. 12, 280). B) Intr.: 2) Transbordar-se, espalhar-se (Verg. En. 10, 24).

**inūngō** ou **inūnguō**, -is, -ēre, -ūnxī, -ūnctum, v. tr. Sent. próprio: 1) Untar, ungir, banhar (Varr. L. Lat. 5, 8). Daí: 2) Impregnar de (Plín. H. Nat. 18, 308).

**inurbānē**, adv. Sem elegância, sem espírito, sem graça (Cíc. Nat. 3, 50).

**inurbānus**, -a, -um, adj. Grossoeiro, tosco, sem delicadeza, sem elegância (Cíc. Br. 227).

**inurgēō**, -ēs, -ēre, v. tr. Empurrar, lançar contra, perseguir, (Lucr. 5, 1.033).

**inūrō**, -is, -ēre, -ūssi, -ūstum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Queimar em, marcar queimando, gravar a fogo, imprimir (sent. próprio e figurado). (Verg. G. 3, 148); (Cíc. Sull. 88). Daí: 2) Queimar, destruir (Ov. Met. 12, 272).

**inūsitatē**, adv. De modo diferente, contra o uso, desusadamente (Cíc. Br. 260). Obs.: Comp.: **inusitātus** (Cíc. Or. 155).

**inūsitātus**, -a, -um, adj. Inusitado, desusado, raro, novo extraordinário (Cíc. Arch. 3).

**inūssi**, perf. de **inūro**.

**inūstus**, -a, -um, part. pass. de **inūro**.

**inūtilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Vão, inútil, sem proveito, supérfluo (Cíc. Of. 3, 31). II — Daí: 2) Prejudicial (Cíc. Of. 2, 49). Obs.: Constrói-se: absolt.; com acus. acompanhado de ad; com dat.

**inūtilitās**, -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inutilidade (Lucr. 5, 1.274). II — Daí: 2) Caráter prejudicial (das coisas), perigo (Cíc. Inv. 2, 158).

**inūtiliter**, adv. Inutilmente, sem uso (Quint. 2, 4, 18).

**Inūus**, -i, subs. pr. m. Ínoo, divindade identificada com o Pã dos gregos (T. Lív. 1, 5, 2).

**invādō, -is, -ēre, -vādī, -vāsum, v. intr.** e tr. I — Sent. próprio: 1) Caminhar em, avançar sobre, invadir, lançar-se sobre (T. Lív. 10, 10, 4); (Cíc. Verr. 1, 54); (Cíc. Phil. 2, 65); (TÁC. An. 11, 8). II — Sent. figurado: 2) Atacar, assaltar (Cíc. Tusc. 2, 4); (Sal. B. Jug. 87, 4). 3) Começar, empreender (Verg. En. 9, 186). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com *in*.

**invalidŏ, -is, -ēre, -lūī, v. incoat. intr.** Tornar-se forte, fortalecer-se (sent. próprio e figurado) (TÁC. Hist. 2, 98).

**invalidus, -a, -um, adj.** Inválido, fraco, débil, sem força (sent. próprio e figurado) (T. Lív. 6, 8).

**invalidī, perf. de invalidŏ.**

**invāsī, perf. de invādō.**

**invāsus, -a, -um, part. pass. de invādō.**

**invectīcius, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: 1) Importado, exótico, estrangeiro (Plín. H. Nat. 10, 79). II — Sent. figurado: 2) Não sincero (Sên. Ep. 23, 5).

**invectŏ, -ōnis, subs. f.** Importação (Cíc. Of. 2, 13).

**invēctus, -a, -um, part. pass. de invēho.**

**invēhō, -is, -ēre, -vēxi, -vēctum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Arrastar, puxar, trazer para, transportar (TÁC. An. 2, 23); (Ov. Met. 11, 54); (Cíc. Tusc. 3, 26). 2) Na voz passiva: entrar, lançar-se sobre, investir (Cíc. De Or. 2, 304); (Cíc. Mur. 4); (T. Lív. 2, 31, 3). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com *in*; com dat.

**invendibilis, -e, adj.** Que não se pode vender, invendável (Plaut. Poen. 210).

**invēnī, perf. de invenŏ.**

**invenŏ, -is, -ire, -vēntum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Vir em ou sobre (Sal. B. Jug. 70, 2). Daí: 2) Encontrar (Cés. B. Gal. 5, 5, 2). II — Sent. figurado: 3) Achar, receber, descobrir, inventar (Cíc. Dom. 1); (Cíc. Tusc. 4, 49). 4) Na língua da retórica: ter a faculdade de invenção ou de imaginação, imaginar (Cíc. Top. 6).

**inventŏ, -ōnis, subs. f.** Descoberta, invenção (Cíc. Of. 1, 6).

**inventiuncŭla, -ae, subs. f.** Invenção de pouco valor (Quint. 8, 5, 22).

**invēntor, -ōris, subs. m.** O que descobre, inventor, autor (T. Lív. 2, 56, 6).

**invēntrix, -icis, subs. f.** A que encontra, inventa, inventora (Cíc. De Or. 1, 13).

**invēntum, -ī, subs. n.** Invento, invenção, descoberta (Cíc. Mur. 61).

**invēntus, -a, -um, part. pass. de invenŏ.**

**invenŭstē, adv.** Sem graça, sem elegância (Quint. 1, 6, 27).

**invenŭstus, -a, -um, adj. I** — Sent. próprio: Que não tem beleza, sem graça, sem elegância (Cíc. Br. 237). II — Sent. figurado: 2) Infeliz, desventurado (na língua amorosa) (Ter. And. 245).

**inverecŭndē, adv.** Sem pudor, impudentemente (Sên. Ep. 114, 1).

**inverecŭndus, -a, -um, adj.** Inverecundo, impudente, descarado (Hor. Epo. 11, 13).

**invērgō, -is, -ēre, v. tr.** Entornar sobre, derramar (Plaut. Curc. 108); (Verg. En. 6, 244).

**inversŏ, -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Inversão, transposição: ...**verbŏrum** (Cíc. De Or. 2, 261) «antífrase, ironia». II — Daí, na língua retórica: 2) Alegoria (Quint. 8, 6, 44). 3) Anástrofe (Quint. 1, 5, 40).

**invērsus, -a, -um, part. pass. de invērtō.**

**invērtī, perf. de invērtō.**

**invērtō, -is, -ēre, -vērtī, -vērsum, v. tr.** Voltar, virar, revolver, pôr em sentido inverso, inverter, modificar (Cíc. Of. 3, 98); (Verg. G. 1, 64); (Hor. O. 3, 5, 7).

**invesperāscit, -ēre, v. impess. intr.** Faz-se tarde, entardece, cai a noite (Cíc. Verr. 5, 91).

**investigāŭ, -ōnis, subs. f.** Indagação cuidadosa, investigação (Cíc. Fin. 5, 10).

**investigātor, -ōris, subs. m.** Investigador, perscrutador (Cíc. Br. 60).

**investigŏ, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Seguir a pista, o rastro (Cíc. Verr. 4, 106). Daí: 2) Procurar com cuidado, investigar (Cíc. Sull. 3).

**inveterāscŏ, -is, -ēre, -rāvī, v. incoat. intr. I** — Sent. próprio: 1) Enfraquecer-se com o tempo, tornar-se velho, decair (Cíc. Cat. 3, 26). Onde: 2) Consolidar-se com o tempo, fortificar-se (Cíc. Fam. 14, 3, 3).

**inveterāŭ, -ōnis, subs. f.** Doença inveterada, crônica (Cíc. Tusc. 4, 81).

**inveterātus, -a, -um, part. pass. de invetēro.**



**inveterāvi**, perf. de **inveterāscō**.

**invetērō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. Tornar-se antigo, arraigar-se (Cíc. Nat. 2, 5).

**invēxi**, perf. de **invēho**.

**invicem**, adv. 1) Por sua vez, alternadamente (Cés. B. Gal. 7, 85, 5). 2) Reciprocamente, mutuamente (Plín. Ep. 7, 20, 7). 3) Em troca (Plín. Ep. 2, 11, 25). Obs.: Só o emprego n.º 1 é clássico.

**invictus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não foi vencido, não vencido, invencível, invicto (Cíc. Of. 1, 68). II — Donde: 2) Impenetrável, inexpugnável, forte (Ov. Met. 12, 167). Obs.: Constrói-se com abl. acompanhado de **ab**: absolt.; com acus. acompanhado de **ad**.

**invidentia**, -ae, subs. f. Sentimento de inveja, ciúmes (Cíc. Tusc. 3, 20).

**invidēō**, -ēs, -ēre, -vidi, -visum, v. tr. e intr.: A) Tr.: I — Sent. próprio: 1) Olhar demasiadamente para (Catul. 5, 12). II — Daí: B) Tr. e intr.: 2) Ter inveja; invejar, odiar (Cíc. Planc. 7); (Cíc. Br. 188); (Hor. A. Poët. 55). Donde: 3) Não conceder, recusar, impedir, arrebatar (Tác. An. 1, 22); (Verg. En. 11, 43). Obs.: Constrói-se geralmente com dat.; ou como intr. Às vezes, com acus.; ou acus. com dat.; e raramente com abl. ou gen.

**invidi**, perf. de **invidēō**.

**invidia**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Inveja, má vontade, ódio (Cés. B. Gal. 7, 77, 15). II — Daí: 2) Antipatia, hostilidade (Cíc. De Or. 2, 283).

**invidiosē**, adv. Com malevolência, invejosamente (Cíc. Ac. 2, 146).

**invidiosus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Invejoso (Prop. 2, 28, 10). Por extensão: 2) Que excita inveja; invejado, invejável (Ov. Met. 11, 88). 3) Que torna odioso, odioso, revoltante (Cíc. At. 8, 3, 6).

**invidus**, -a, -um, adj. Invejoso, ciumentoso (Cíc. Verr. 5, 182).

**invigilātus**, -a, -um, part. pass. de **invigilo**.

**invigilō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. I — Sent. próprio: 1) Velar por, velar (Ov. F. 4, 530). II — Sent. figurado: 2) Estar atento a, dedicar-se a, dedicar a vigília a (Cíc. Phil. 14, 20); (Verg. G. 4, 158). Obs.: Constrói-se com dat.; ou com abl. com **pro**; ou, então, intransitivamente.

**inviolābilis**, -e, adj. Inviolável, invulnerável (Tác. Hist. 2, 61).

**inviolātē**, adv. De modo inviolável, inviolavelmente (Cíc. C. M. 81).

**inviolātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não violado, não maltratado, inviolado, respeitado (Cíc. Sull. 140). II — Daí: 2) Inviolável, intacto (T. Lív. 3, 55).

**invisi**, perf. de **inviso**.

**invisitātus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Não visitado (Quint. Decl. 12, 18). II — Sent. figurado: 2) Novo, extraordinário (Cíc. Of. 3, 38).

**invisō**, -is, -ēre, -visi, -visum, v. tr. 1) Ir ver, vir ver, visitar (Cíc. At. 12, 30, 1). 2) Olhar, ver (Catul. 64, 233). 3) Intr. (arcaico): **ad aliquem** (Plaut. St. 66) «ir ver alguém».

1. **invisus**, -a, -um, adj. Não visto, escondido, desconhecido, invisível (Cíc. Har. 57).

2. **invisus**, -a, -um. I — Part. pass. de **invidēō**. II — Adj.: 1) Odioso a, detestado, odiado (Cíc. Pomp. 47). 2) Odioso, desagradável (Verg. En. 11, 364).

**invitāmētum**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Invitamento, convite (Apul. Mag., pag. 322, 39). II — Sent. figurado: 2) Atrativo, engodo, encorajamento (Cíc. Fin. 5, 17); (T. Lív. 2, 42, 6).

**invitātio**, -ōnis, subs. f. Invitação, convite, incitação, provocação (Cíc. Verr. 1, 66).

**invitātor**, -ōris, subs. m. O encarregado de fazer os convites (Marc. 9, 91, 2).

1. **invitātus**, -a, -um, part. pass. de **invito**.

2. **invitātus**, -ūs, subs. m. Convite (Cíc. Fam. 7, 5, 2). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**invitē**, adv. Constrangedoramente, contra a vontade (Cíc. At. 8, 3, 4). Obs.: Comp.: **invitus** (Cíc. De Or. 2, 364).

**invitō**, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Invitar, convidar (Cíc. At. 2, 18, 3); (Cíc. Mur. 73). Daí: 2) Oferecer (Cíc. Phil. 12, 23). II — Sent. figurado: 3) Induzir (Cíc. Lig. 12). 4) Reflexivo: tratar-se bem, fartar-se (Sal. Hist. 4, 4); (Plaut. Amph. 283). Obs.: Constrói-se com obj. dir. e acus. com **ad** ou **in**; com simples acus.; com acus. e abl.; com acus. e **ut**; e raramente com inf.

**invitus**, -a, -um, adj. I — Sent. próprio:

- 1) Que age contra a vontade, constringido, forçado (Cíc. Of. 1, 110). II — Sent. poético: 2) Involuntário (Ov. P. 2, 1, 16).
- invĭus, -a, -um, adj.** 1) Sem caminho, inacessível, impenetrável, intransitável (Verg. En. 6, 514). Como subs. n. pl.: **invĭa, -iōrum**: 2) Lugares intransitáveis (T. Lív. 23, 17, 6).
- invocāfĭo, -ōnis, subs. f.** Invocação (Quint. 6, 1, 33).
- 1. invocātus, -a, -um, adj.** 1) Não chamado (Cíc. Nat. 108). 2) Não convidado (Plaut. Capt. 70).
- 2. invocātus, -a, -um, part. pass. de invōco.**
- invōcō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I)** Chamar, chamar em seu auxílio, invocar (Cíc. Nat. 2, 68). 2) Chamar, denominar (Q. Cūrc. 3, 11, 25).
- involātus, -ūs, subs. m.** Ação de voar para, vôo (Cíc. Fam. 6, 6, 7). Obs.: Só ocorre no abl. sing.
- involltō, -ās, -āre, v. intr. I** — Sent. próprio: 1) Voar sobre (Prud. 13, 100). II — Sent. figurado: 2) Pairar em, flutuar sobre (Hor. O. 4, 10, 3).
- invulnerābĭlis, v. invulnerābĭlis.**
- invōlō, -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. intr. e tr. I** — Sent. próprio: A) Intr.: 1) Voar em ou para, precipitar-se (Cíc. De Or. 3, 122). II — Sent. figurado: B) Tr.: 2) Atacar, tomar posse de, roubar (Tác. An. 1, 49); (Catul. 25, 6). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com **in** ou **ad**.
- involūcrum, -i, subs. n. I** — Sent. próprio: 1) Invólucro, envoltório (Cíc. Nat. 2, 37). II — Sent. figurado: 2) Véu, disfarce (Cíc. Or. 1, 161).
- involūtus, -a, -um, I** — Part. pass. de **invōlvo**. II — Adj.: envolvido, obscuro (Cíc. Or. 102).
- invōlvī, perf. de invōlvo.**
- invōlvō, -is, -ēre, -vōlvī, -volūtum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Rolar sobre ou para, fazer cair rolando (Verg. En. 12, 689); (Verg. G. 1, 282). 2) Envolver, cobrir, cercar, velar (Cíc. Verr. 4, 65); (Cíc. Ac. 1, 15).
- invulnerābĭlis, -e, adj.** Invulnerável (Sên. Ben. 5, 5, 1).
- invulnerātus, -a, -um, adj.** Não ferido, que não recebeu ferida (Cíc. Sest. 140).
- 1. iō, interj.** 1) Viva! (grito de alegria nos triunfos e nas festas) (Hor. O. 4, 2, 49). 2) Oh! Olá! (grito de apelação, chamamento) (Verg. En. 7, 400).
- 2. iō, iūs, subs. pr. f.** Io, filha de Ínaco, metamorfoseada em novilha por Júpiter, para assim livrá-la dos ciúmes de Juno (Ov. Met. 1, 588). Obs.: Também ocorrem formas como: nôm.: **Ion** (Ov. Am. 2, 2, 45); acus.: **Io** (Ov. Met. 1, 584); dat.: **Ioni** (Plaut. Aul. 556); abl.: **Io** (Prop. 2, 13, 19).
- Iocāsta, -ae, Iocāstē, -ēs, subs. pr. f.** Jocasta, mulher de Laio, rei de Tebas, e mãe de Édipo (Estác. Theb. 1, 181).
- Iolāus, -i, subs. pr. m.** Iolau, filho de Íficles, companheiro de Hércules (Ov. Met. 8, 310).
- Iolciācus, -a, -um, adj.** De Iolcos (Prop. 2, 1, 54).
- Iōlcus (Iōlcus), -i, subs. pr. f.** Iolco, cidade da Tessália, pátria de Jasão (T. Lív. 44, 13, 4).
- Iōlē, -ēs, subs. pr. f.** Íole, filha de Eurito, raptada por Hércules (Ov. Met. 9, 140).
- Iollās, -ae, subs. pr. m.** Iolas: 1) Nome de um troiano (Verg. En. 11, 640). 2) Nome de um pastor (Verg. Buc. 2, 57). 3) Nome de um escritor grego (Plín. H. Nat. 34, 104).
- Ion, -ī, subs. n.** Violeta (Plín. H. Nat. 21, 64).
- Iōn, -ōnis, subs. pr. m.** Ion, filho de Xuto, que deu seu nome à Jônia (Estác. Theb. 8, 454).
- Iōnēs, -um, subs. loc. m.** Jônios, habitantes da Jônia (Cíc. Flac. 64).
- Iōnĭa, -ae, subs. pr. f.** Jônia, província marítima grega na Ásia Menor (Plín. H. Nat. 5, 112).
- Iōnĭcus, -a, -um, adj.** Jônico. Jônio. da Jônia (Hor. Epo. 2, 54).
- Iōnis, -īdis, subs. f.** Mulher da Jônia (Sên. Troad. 363).
- Ionĭum Mare, subs. pr. n.** Mar Jônico (Verg. 3, 211).
- Iōnĭus, -a, -um, adj.** Jônio (Plín. H. Nat. 10, 133).
- Iōpās, -ae, subs. pr. m.** Iopas, nome de homem (Verg. En. 1, 740).
- iōta, subs. n. indecl.** Iota, letra do alfabeto grego (Cíc. De Or. 3, 46).
- Ipanēnsēs, -um, subs. pr. m.** Ipanenses, cidade da Sicília (Plín. H. Nat. 8, 91).
- Ipĭhianāssa, -ae, subs. pr. f.** Ifianassa, outro nome de Ifigênia (Lucr. 1, 85).

**Iphias, -adis**, subs. pr. f. Evadne, filha de Ífis (Ov. Trist. 5, 14, 38).

**Iphiclus, -i**, subs. pr. m. Íficlo, filho de Anfítrio e Alcmena (Ov. Her. 13, 25).

**Iphigenia, -ae**, subs. pr. f. Ifigênia, filha de Agamêmnon e Clitemnestra (Cíc. Tusc. 1, 146). Obs.: Acus.: **Iphigenian** (Ov. P. 3, 2, 62).

**Iphinous, -i**, subs. pr. m. Ífinous, nome de um centauro (Ov. Met. 12, 379).

1. **Iphis, -idis**, subs. pr. f. Ífis, filha de Ligdo (Ov. Met. 9, 667).

2. **Iphis, -is**, subs. pr. m. Ífis, amante desprezado de Anaxáreté, que se enforcou de desespero (Ov. Met. 14, 699).

**Iphitus, -i**, subs. pr. m. Ífito, nome de um guerreiro (Verg. En. 2, 435).

**ippocentaurus**, v. **hippocentaurus**.

**Ipra, -ae**, subs. pr. f. Ipra, cidade da Bética (Plín. H. Nat. 3, 10).

**ipse, -a, -um**, pron. demonstr. 1) O próprio, a própria, ele próprio, ela própria, eu próprio, tu próprio: **ipse Caesar** (Cíc. Fam. 6, 10, 2) «o próprio César». 2) Exatamente, precisamente (junto a um numeral, geralmente): **triennio ipso minor** (Cíc. Br. 161) «justamente três anos mais moço»: (Cíc. Verr. 5, 160). 3) Por si mesmo, espontaneamente (Cíc. Div. 1, 74). 4) Por si só (Cíc. Br. 289). Obs.: Tem um valor intensivo e serve para pôr em evidência uma pessoa ou coisa, ou para a contrapor a outras.

**ipsēmet**, pron. demonstr. O próprio: **ipsimet** (Cíc. Verr. 3, 3) «nós mesmos».

**ipsi**, gen. arc. de **ipse**.

**ipsīmus, -a, -um**, superl. O dono da casa, a dona da casa, o senhor, a senhora (Petr. 75, 11).

**ipsus** = **ipse**.

**ira, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ira, cólera, fúria (T. Lív. 25, 15, 7). Daí, por extensão: 2) Motivo de cólera (Ov. P. 4, 3, 21). 3) Objeto de cólera (Verg. En. 10, 174). II — Sent. figurado: 4) Violência, impetuosidade, paixão (V. Flac. 7, 149).

**iracundē**, adv. Com cólera, raivosamente (Cíc. Phil. 8, 16). Obs.: Comp.: **iracundus** (Cíc. Com. 31).

**iracundia, -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irascibilidade, iracúndia, propensão para a cólera (Cíc. Tusc. 4, 27). II —

Daí: 2) Cólera, arrebatamento, indignação (Cíc. Verr. 2, 48).

**iracundus, -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) Irascível; irritável (Cíc. Tusc. 4, 54). II — Daí: 2) Colérico, furioso, irritado (Cíc. Planc. 63). Obs.: Comp.: **iracundior** (Hor. Sát. 1, 3, 29); superl.: **iracundissimus** (Sên. Ir. 2, 6, 4).

**irāscor, -ēris, -rāsci, -irātus sum**, v. dep. intr. Irar-se, encolerizar-se, irritar-se (Cíc. Mil. 42); (Verg. G. 3, 232). Obs.: Constrói-se com dat.; com **in** e acus.; com acus. de pron. n.; com **pro**; e absolt.

**irātē**, adv. Em cólera, encolerizadamente (Fedr. 4, 24, 14).

**irātus, -a, -um**. I — Part. pass. de **irascor**. II — Adj.: irado, irritado, furioso, indignado (Cíc. Flac. 11).

**ircus**, v. **hircus**.

**Iresiae, -arum**, subs. pr. f. Irésias. 1) Cidade da Tessália (T. Lív. 32, 13, 9). 2) Cidade da Magnésia (Plín. H. Nat. 4, 32).

**iri (irier)**, inf. pass. de **eo** (Plaut. Rud. 1.242).

**Irinī, -ōrum**, subs. pr. m. Irinos, cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 105).

1. **Iris, -is (-idis)**, subs. f. Arco-íris (Sên. Nat. 1, 3, 1).

2. **Iris, -is (-idis)**, subs. pr. f. Íris, filha de Taumas e Electra e mensageira de Júpiter (Ov. Met. 1, 271).

**Irmene, -ēs**, subs. pr. f. Irmene, antiga cidade da Itália (Plín. H. Nat. 3, 131).

**irōnia, -ae**, subs. f. Irónia (Cíc. Br. 292).

**irrationālis, -e**, adj. Irracional, privado de razão (Sên. Ep. 113, 17).

**irraucēscō, -is, -ēre, -rausi**, v. dep. intr. Enrouquecer (Cíc. De Or. 1, 259).

**irrausi**, perf. de **irraucēscō**.

**irreligātus, -a, -um**, adj. Não ligado (Ov. A. Am. 1, 530).

**irreligiōsē**, adv. Irreligiosamente (Tác. An. 2, 50).

**irreligiōsus, -a, -um**, adj. Ímpio, irreligioso (T. Lív. 5, 40, 10).

**irremeābilis, -e**, adj. Irremeável, donde não se pode voltar (Verg. En. 5, 591).

**irreparābilis, -e**, adj. Irreparável, irrecupéravel (Verg. En. 10, 467).

**irrepertus, -a, -um**, adj. Não encontrado (Hor. O. 3, 3, 49).

**irrēpō (inrēpō), -is, -ēre, -rēpsi, -rēptum**, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Arrastar-se em ou sobre, introduzir-se

pouco a pouco, esgueirar-se (Suet. Aug. 94). II — Daí: 2) Insinuar-se (Cíc. Or. 97; Arch. 10). B) Tr.: 3) Penetrar sorrateiramente (Tác. An. 4, 2). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com *in* ou *ad*; ou com *dat*.

**irreprehensus**, -a, -um, adj. Irrepreensível (Ov. Met. 3, 340).

**irrēpsī**, perf. de **irrēpo**.

**irrēptō**, -ās, -āre, v. intr. e tr. A) Intr.: 1) Esgueirar-se para, deslizar para (Estác. S. 3, 117). B) Tr.: 2) Introduzir-se furtivamente em (Estác. Theb. 11, 731).

**irrequiētus**, -a, -um, adj. Irrequieto, que não tem repouso, sem repouso, sem descanso (Ov. Met. 1, 579).

**irresēctus**, -a, -um, adj. Não cortado (Hor. Ep. 5, 47).

**irresolūtus**, -a, -um, adj. Não afrouxado, não relaxado (Ov. P. 1, 2, 21).

**irretī** = **irretīvī**, perf. de **irretīo**.

**irretīō** (**irretītō**), -is, -ire, -ivī (*ī*), -itum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Envolver numa rede, enlaçar (Cíc. Tusc. 5, 62). II — Sent. figurado: 2) Seduzir (Cíc. Cat. 1, 13).

**irretītus**, -a, -um, part. pass. de **irretīo**.

**irretōrtus**, -a, -um, adj. Não voltado para trás (Hor. O. 2, 2, 23).

**irreverēns**, -ēntis, adj. Irreverente, menos respeitoso (Plín. Ep. 8, 21, 3).

**irreverēter**, adv. Com irreverência, sem respeito (Plín. H. Nat. 2, 14, 2).

**irreverentia**, -ae, subs. f. Licença, irreverência, excesso (Tác. An. 13, 26).

**irrevocābilis**, -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que não se pode fazer voltar atrás, irrevogável (Hor. Ep. 1, 18, 71). II — Sent. figurado: 2) Implacável (Tác. Agr. 32).

**irrevocābiliter**, adv. Sem se poder impedir, irrevogavelmente (Sên. Nat. 2, 35, 2).

**irrevocātus**, -a, -um, adj. Não chamado atrás, não retido (Hor. Ep. 2, 1, 223).

**irridēō** (**irridēō**), -ēs, -ēre, -rīsī, -rīsum, v. intr. e tr. Rir-se de, zombar de, escarnecer (Cíc. Of. 1, 128); (Cíc. Nat. 2, 7). Obs.: Constrói-se absolt.; com *dat*.; com *acus*.; com *acus*. com *in*.

**irridicūlē**, adv. Sem graça, de modo pouco engraçado (Cés. B. Gal. 1, 42, 6).

**irridicūlum**, -ī, subs. n. Objeto de riso, zombaria (Plaut. Poen. 1, 183).

**irrigātō** (**inr-**), -ōnis, subs. f. Irrigação (Cíc. C. M. 53).

**irrigātus**, -a, -um, part. pass. de **irrigō**.

**irrigō** (**inrīgō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr.

I — Sent. próprio: 1) Conduzir a água em (Cat. Agr. 36). Daí: 2) Regar, banhar, irrigar (Cíc. Nat. 2, 130); (Verg. En. 10, 142); (Verg. En. 3, 511). II — Sent. figurado: 3) Banhar, espalhar-se (Verg. En. 3, 511).

**irrigūus** (**inr-**), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Regado, molhado, banhado (Hor. Sát. 2, 1, 9). II — Sent. figurado: 2) Que refresca (Pérs. 5, 56).

**irrisī**, perf. de **irridēō**.

**irrisiō** (**inr-**), -ōnis, subs. f. Irrisão, escárnio, zombaria (Cíc. Of. 1, 137).

**irrisor** (**inr-**), -ōris, subs. m. O que faz escárnio, escarnecedor (Cíc. Par. 13).

1. **irrisus**, -a, -um, part. pass. de **irridēō**.

2. **irrisus** (**inr-**), -ūs, subs. m. Zombaria, escárnio: **irrisui esse** (Cés. B. Civ. 2, 15) «ser objeto de escárnio».

**irritābilis** (**inr-**), -e, adj. Irritável, irascível (Hor. Ep. 2, 2, 102).

**irritāmen**, -īnis, e **irritāmētum**, -ī, subs. n. I — Sent. próprio: Irritamento, coisa que irrita. II — Sent. figurado: 2) Estimulante, incentivo, estímulo (Ov. Met. 9, 133); (T. Lív. 30, 11, 7).

**irritāssō**, -is etc. = **irritavēro** (fut. perf. de **irrito**) (Plaut. Amph. 454).

**irritātō** (**inr-**), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Irritação. II — Sent. figurado: 2) Estimulante, incentivo (T. Lív. 31, 14, 10).

**irritātor**, -ōris, subs. m. e **irritātrix**, -icis, subs. f. Irritador, o que provoca, a que provoca (Sên. Ep. 108, 8).

**irritātus**, -a, -um, part. pass. de **irrito**.

**irritō** (**inrītō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Provocar, excitar, estimular (Cíc. Rep. 1, 30); (T. Lív. 31, 5). II — Daí: 2) Irritar, indispor (Cíc. Mil. 84).

**irritus** (**inr-**), -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Irrito, que não é contado, não retificado, que é sem valor, daí: 2) Vão, ineficaz, inútil, nulo (Cíc. Phil. 2, 109). 3) Frustrado, malogrado, irritado (Tác. Hist. 4, 32). Obs.: Constrói-se absolt.; com *gen*.

**irrogāssit** = **irrogavērit** (Cíc. Leg. 3, 6).

**irrogātō** (**inr-**), -ōnis, subs. f. Irrogação, imposição, condenação a pagar (uma quantia) (Cíc. Rab. Perd. 8).

**irrogātus** (**inrogātus**), -a, -um, part. pass. de **irrogō**.

**irrōgō** (**inrōgō**), -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Irrogar, propor uma medida contra alguém (Cíc. Dom. 43). II — Daí: 2) Infligir, impor (Hor. Sát. 1, 3, 118). 3) Condenar (Tác. An. 4, 10).

**irrŏrŏ** (irrŏrŏ), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. A) Tr.: 1) Irrorar, cobrir de orvalho (Cól. 12, 24). 2) Tornar úmido, umedecer, banhar, molhar, aspergir (Ov. Met. 7, 189). B) Intr.: 3) Cair como orvalho sobre, pingar, gotejar (Ov. Met. 9, 369).

**irrŏi**, perf. de irrŏrŏ.

**irrŭmŏ** (irrŭmŏ), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Meter na boca de alguém, dar de mamar (dar o seio), (sent. priapeu) (Catul. 16, 1).

**irrŭmpŏ** (irrŭmpŏ), -is, -ĕre, -rŭpi, -rŭptum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Precipitar-se em ou sobre, irromper, forçar a entrada de (Cés. B. Gal. 4, 14, 3); (Cés. B. Civ. 2, 13, 4). Daí: 2) Atacar, cair sobre (Cés. B. Civ. 3, 67). II — Sent. figurado: 3) Invadir, usurpar (Cíc. De Or. 3, 108). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus. com *in*, *ad*, ou *intra*; como intr.; ou com *dat*.

**irrŭŏ** (irrŭŏ), -is, -ĕre, -rŭi, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: 1) Lançar-se sobre, cair sobre, precipitar-se (Cíc. Fin. 2, 61); (Cíc. Verr. pr. 35). II — Sent. figurado: 2) Invadir, atacar (Cíc. Br. 274). Obs.: Constrói-se geralmente com acus. com *in*.

**irrŭpi**, perf. de irrŭmpŏ.

**irrŭptŏ** (irr-), -ŏnis, subs. f. Irrupção, ataque, incursão, invasão (Cíc. Pomp. 15); (Plaut. Poen. 42).

1. **irrŭptus** (irr-), -a, -um, adj. Não quebrado, não rompido, indissolúvel (Hor. O. 1, 13, 18).

2. **irrŭptus** (irrŭptus), -a, -um, part. pass. de irrŭmpŏ.

**Irus**, -i, subs. pr. m. 1) Iro, mendigo de Ítaca, morto por Ulisses (Prop. 3, 3, 39). Onde, em sent. figurado: 2) Um mendigo, um indigente (Ov. Trist. 3, 7, 42).

**is**, **ea**, **id**, pron. 1) Ele, ela, o, a, este, esta, isto, o supracitado, o referido (Cés. B. Gal. 1, 4, 1). Empregos mais gerais: 2) **et is**, **et is quidem**, **is quidem**, **isque**, **neque is** (idéia aumentativa ou limitativa) (Cíc. Phil. 3, 31). 3) **is qui** (em correlação com um relativo): o que, o supracitado que: A. **Albinus**, **is qui...** scripsit (Cíc. Br. 81) «Auto Albino, o que escreveu». 4) **is ut** ou **is qui** (consecutivo): tal, de tal modo: **non is vir est, ut (ou qui)... sentiat** (Cíc. Flac. 34) «ele não é um homem tal que compreenda». 5) Em correlação com **ac**: **in eo honore ac si** (T. Lív. 38, 54, 21) «na mesma consideração que se». Empregos especiais: 6) Com gen.: **id temporis cum** (Cíc. Mil. 28) «num momento em que». 7) Acus. adverbial: relativo a isto: **id gau-**

**deo** (Cíc. Q. Fr. 3, 19) «alegro-me com isto». 8) **in eo** = a este ponto: **non est in eo** (Cíc. At. 12, 40, 4) «não é a este ponto». 9) **id est**, i.e., **poscere quaestionem, id est, jubere dicere** (Cíc. Fin. 2, 1) «solicitar uma pergunta, i.e., convidar a dizer». Obs.: Não tem valor demonstrativo, servindo, apenas, para substituir ou indicar um relativo anteriormente enunciado ou que o vai ser.

**Isaeus**, -i, subs. pr. m. Iseu, orador grego, mestre de Demóstenes (Quint. 12, 20, 22).

**Isauri**, -ŏrum, subs. loc. m. 1) Isauros, habitantes de Isáuria, cidade da Ásia Menor, isauros ou isaurianos (T. Lív. Epit. 93). Onde: 2) A própria cidade de Isáuria (Cíc. Fam. 15, 2, 1).

**Isauricus**, -a, -um, adj. Da Isáuria (Cíc. At. 5, 21, 9).

**Isaurus**, -a, -um, adj. Isauriano (Ov. F. 1, 593).

**iselaſticus**, -a, -um, adj. Que dá (aos atletas) as honras do triunfo (Plín. Ep. 10, 118).

**Isiŕcus**, -a, -um, adj. De Ísis (Ov. P. 1, 1, 52).

**Isidŏrus**, -i, subs. pr. m. Isidoro. 1) Nome de um geógrafo (Plín. H. Nat. 4, 9). 2) Nome de outras pessoas (Cíc. Verr. 3, 78).

**Isiondēnsēs**, -ŭm, subs. loc. m. Isiondenses, povo da Pisídia (T. Lív. 38, 15, 4).

**Isis**, -is (-īdis, -īdos), subs. pr. f. Ísis. 1) Divindade egípcia (Cíc. Nat. 3, 47). 2) Rio da Cólquida (Plín. H. Nat. 6, 12).

**Ismāra**, -ŏrum, subs. pr. n. Ísmaros, cidade da Trácia, perto do monte Ísmaro (Verg. En. 10, 351).

**Ismaricus** (Ismarŭs), -a, -um, adj. De Ísmaros, da Trácia (Ov. Met. 9, 642).

**Ismārus**, -i, subs. pr. m. Ísmaro, montanha da Trácia, onde morava Orfeu (Verg. Buc. 6, 30).

**Ismēnis**, -īdis, subs. loc. f. Tebana (Ov. Met. 3, 169).

**Ismēnius**, -a, -um, adj. Do rio Ismeno, de Tebas (Ov. Met. 13, 682).

**Ismēnus** (Ismēnos), -i, subs. pr. m. Ismeno, rio da Beócia (Ov. Met. 2, 244).

**Isocrātēs**, -is, subs. pr. m. Isócrates, célebre retor ateniense (Cíc. De Or. 2, 57).

**Isocratēus** (Isocratŭs), -a, -um, adj. De Isócrates, isocrático (Cíc. Or. 207).

**Issa**, -ae, subs. pr. f. Issa, ilha do mar Adriático (Cés. B. Civ. 3, 9).

**Issaeus**, -a, -um, adj. De Issa (T. Lív. 43, 9).



**isse, issem** = **ivisse, ivissem**, inf. perf. e mais-que-perf. do subj. de **eo**.

**Issê, -ês**, subs. pr. f. Isse, filha de Macareu, que foi amada por Apolo (Ov. Met. 6, 124).

**Issos (Issus), -i**, subs. pr. f. Isso, cidade da Cilícia, célebre por uma vitória de Alexandre (Cíc. Fam. 2, 10, 3).

**istâc**, adv. Por aí (Plaut. Ep. 660).

**istactênus**, adv. Até este ponto, até aí (Plaut. Bac. 168).

**istaec, istanc**, v. **istic**.

**Istaeones, -um**, subs. loc. m. Istevones, povo das margens do Reno (TÁC. Germ. 2).

**iste, ista, istud**, pron. demonstr. (2.<sup>a</sup> pess.). 1) Esse, essa, isso; **cum ista sis auctoritate** (Cíc. Mur. 13) «com essa autoridade que tu tens»; (Cíc. Cat. 1, 16). 2) Este, tal, semelhante **iste centurio** (Cíc. Cat. 2, 14) «um tal centurião». Obs.: Tem, por vezes, valor pejorativo. Gen. arc. **isti** (Plaut. Truc. 930); (Ter. Heaut. 382); dat. f. **istae** (Plaut. Truc. 790).

**Ister (Hister), -tri**, subs. pr. m. Istro, nome do Danúbio inferior (Verg. G. 3, 350).

**Isthmīa, -ōrum**, subs. n. pl. Os jogos ístmicos (T. Lív. 33, 32).

**Isthmīacus, isthmīcus**, e **isthmīus, -a, um**, adj. Ístmicos, dos jogos ístmicos (Hor. O. 4, 3, 3).

**Isthmus (-os), -i**, subs. m. Istmo, e sobretudo, o istmo de Corinto (Cés. B. Civ. 3, 55, 2).

1. **isti**, dat. de **iste**.

2. **isti**, adv., v. **istic** 2. (Verg. En. 2, 661).

1. **istic, istaec, istoc** ou **istuc** = **iste: istaec** (Cíc. At. 12, 18a, 2) «as coisas (que dizes)».

2. **istic**, adv. 1) Aí, nesse lugar (Cíc. Fam. 1, 10). 2) Agora, nesse momento: **istic sum...** (Cíc. Fin. 5, 78) «estou atento ao que dizes agora».

1. **isticne (isticcne, istaecne)**, pron. interrog. Porventura esse? porventura essa? (Plaut. Ps. 81).

2. **isticne**, adv. interrog. Por que motivo? por quê? (Plaut. Rud. 110).

**istim**, adv., v. **istinc** (Cíc. Fam. 6, 20, 1).

**istimōdi** = **istiusmōdi**.

**istinc**, adv. Daí, desse lugar (Cíc. Fam. 1, 10).

**istiusmōdi**, adv. Desta forma, assim (Cíc. Verr. 4, 9).

**istō**, adv. Ali, para ali (Cíc. Fam. 9, 16, 22).

1. **istōc**, adv., v. **istuc**.

2. **istoc**, n. de **istic**.

**istōrsūm**, adv. Desse lado, dali (Ter. Phorm. 741).

**Istri (Histri), -ōrum**, subs. loc. m. Istros, habitantes da Ístria (T. Lív. 41, 11).

**Istricus (Histricus), -a, -um**, adj. Da Ístria (T. Lív. 41, 1).

**Istrus, -a, -um**, adj. Da Ístria (Marc. 12, 63, 2).

1. **istūc**, adv. Para aí, para esse lado (Cíc. Fam. 7, 14, 1).

2. **istuc**, n. de **istic**.

**ita**, adv. 1) Especifica uma coisa dita ou que vai ser dita: assim, deste modo, como disse, como se segue (Cíc. Clu. 51); (Cíc. Verr. 5, 110). 2) Nas respostas: como disse, como dissesse, sim, certamente, exatamente: **militem pol tu aspexisti? — Ita** (Plaut. Mil. 1.262) «por Pólux, tu viste o militar? — Sim». 3) Como correlativo de **ut** (nas comparações): assim... como (Plaut. Merc. 262). 4) Daí, nas fórmulas de afirmação, exprimindo um desejo (podendo aliás **ut** vir explícito ou não): assim, oxalá: **ita me Venus amet ut ego te nunquam sinam** (Plaut. Curc. 209) «assim me ame Vênus, como nunca te darei a permissão»; (Cíc. Fam. 16, 20, 1). 5) Onde o emprego como consecutivo: tanto... que, a tal ponto... que, de tal sorte... que (Cíc. Lae. 19).

**Itāli, -ōrum**, subs. loc. m. Italianos, ítalos, habitantes da Itália (Cíc. Har. 9).

**Itālia, -ae**, subs. pr. f. A Itália, península ao sul da Europa (Cíc. Arch. 5).

**Itālica, -ae**, subs. pr. f. Itálica; cidade da África, fundada por Cipião, o Africano.

**Itālicus, -a, -um**, adj. 1) Itálico, da Itália (Cíc. Verr. 5, 39). 2) Particularmente: da Magna Grécia (Cíc. Tusc. 5, 100).

**Itālis, -idis**, subs. f. Italiana (Ov. P. 2, 3, 84).

1. **Itālus, -a, -um**, adj. Da Itália (Verg. En. 1, 252).

2. **Itālus, -i**, subs. pr. m. Ítalo, antigo rei da Itália, que lhe deu o nome (Verg. En. 7, 178).

**Itānum, -i**, subs. pr. n. Itano, promontório da ilha de Creta (Plín. H. Nat. 4, 61).

1. **itāque**, adv. E assim, desta maneira (Cíc. Fin. 1, 34).

2. **itāque**, conj. 1) Pois, assim pois, por consequência (Cés. B. Gal. 1, 9, 4). 2) Assim, por exemplo (Cíc. Fin. 2, 12).

**item**, adv. Do mesmo modo, paralelamente,

igualmente, bem como, também (Cíc. Leg. 2, 52).

**iter, itinēris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Percurso, caminho percorrido, marcha, viagem: **iter facere** (Cés. B. Gal. 1, 7, 3) «marchar». Daí: 2) Estrada, caminho, passagem (Cíc. At. 14, 10, 1). II — Sent. figurado: 3) Via, meio, maneira (Cíc. De Or. 2, 234). 4) Curso: **iter amoris nostri** (Cíc. At. 4, 2, 1) «o curso de nossa afeição». 5) Direito de passagem (Cés. B. Gal. 1, 8, 3). Obs.: Nom. arc. **itiner** (Plaut. Merc. 913). (Lucr. 6, 339). Gen. **iteris** (Ac. Tr. 627). Abl. **itere** (Lucr. 5, 653).

**iterāfō, -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Iteração, repetição (Cíc. Or. 85). II — Na língua da agricultura: 2) Segunda lavra (Col. 11, 2, 64).

**iterātus, -a, -um**, part. pass. de **itēro**.

**itēro, -ās, -āre, -āvī, -ātum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Repetir, dizer sem cessar, reiterar (Cíc. Or. 135). 2) Recomeçar, renovar (T. Lív. 6, 32). 3) Na língua da agricultura: amanhar de novo, lavrar outra vez (Cíc. De Or. 2, 131).

**itērum**, adv. 1) Pela segunda vez, de novo, novamente (Cíc. Div. 1, 77). 2) De volta, novamente, por sua vez (Tác. An. 12, 66).

**Ithāca, -ae e Ithacē, -ēs**, subs. pr. f. Ítaca, ilha do mar Jônico e pátria de Ulisses (Cíc. Of. 3, 27).

**Ithacēnsis, -e**, adj. De Ítaca (Hor. Ep. 1, 6, 63).

**Ithacus, -i**, subs. pr. m. O Ítaco, i. e., Ulisses (Verg. En. 2, 104).

**Ithōmē, -ēs**, subs. pr. f. Ítome. 1) Montanha e forte da Messênia (T. Lív. 32, 13). 2) Porto da Acaia (Plín. H. Nat. 4, 15).

**itēdem**, adv. 1) Do mesmo modo, semelhantemente (Cíc. Leg. 1, 30). 2) Assim como (em correlação com **ut**) (Lucr. 3, 12).

**itinēris**, gen. de **iter**.

**itō, -ōnis**, subs. f. Ação de ir, ida, passeio (Cíc. Div. 1, 68).

**Iūs Portus**, subs. pr. m. Ício, porto dos Morínos (Cés. B. Gal. 5, 2, 3).

**itō, -ās, -āre**, v. freq. intr. Ir frequentemente, ir (Cíc. Fam. 9, 24, 2).

**Itōnaei, -ōrum**, subs. loc. m. pl. Itoneus, os habitantes de Itona (Estác. Theb. 7, 330).

**Itōnē, -ēs**, subs. pr. f. Itona = **Itōnus** (Estác. Theb. 2, 721).

**Itōnīa, -ae**, subs. pr. f. Apelido de Minerva (T. Lív. 36, 20, 3).

**Itōnus, -i**, subs. pr. m. Itono, montanha e cidade da Beócia, onde havia um templo dedicado a Minerva (Catul. 64, 228).

**itum**, supino de **eo**.

**Ituraei, -ōrum**, subs. loc. m. Ituréos, habitantes da Ituréia, conhecidos como hábeis arqueiros (Cíc. Phil. 2, 19).

**Ituraeus, -a, -um**, adj. De Ituréia, província da Síria (Verg. G. 2, 448).

**Iturūm, -i**, subs. pr. n. Itúrio, ilha nas costas da Gália (Plín. H. Nat. 3, 79).

**itūrus, -a, -um**, part. fut. de **eo**.

**itur**, pass. impress. de **eo**: vai-se.

**itus, -ūs**, subs. m. Ação de ir, ida, marcha (Cíc. At. 15, 5, 3).

**Itylus, -i**, subs. pr. m. Ítilo, filho de Zeto, rei de Tebas (Catul. 65, 14).

**Itys, -yos**, subs. pr. n. Ítis. 1) Filho de Tereu e Procne, que depois de morto foi metamorfoseado em faisão (Ov. Met. 6, 652). 2) Nome de um guerreiro (Verg. En. 9, 574).

**Iulēus, -a, -um**, adj. De Iulo. 1) Do filho de Enéias (Verg. En. 1, 288). 2) Do mês de julho (Ov. F. 6, 797). 3) De César, de Augusto, de um imperador (sobretudo Domiciano) (Marc. 9, 36, 9).

**Iulus, -i**, subs. pr. m. Iulo ou Ascânio, filho de Enéias e Creusa, donde a família Júlia pretendia descender (Verg. En. 1, 288).

**Ixiōn, -ōnis**, subs. pr. m. Ixião, rei dos Lápitás, condenado por Júpiter a ser amarrado a uma roda que não cessava de girar (Ov. Met. 4, 465).

## J

**j, f. n.** Notação do **i** consoante que, primitivamente, não se distinguia do **i** vogal da escrita.

**jacēō (iac-), -ēs, -ēre, jacūi, v. intr. I** — Sent. primitivo: 1) Estar no estado de alguém jogado ou de alguma coisa jogada; daí: 2) Jazer, estar estendido, estar deitado, estar abatido (sent. físico e moral) (Cíc. Verr. 5, 129); (Cíc. At. 7, 21, 1); (Cíc. Mil. 47). Daí: 3) Estar baixo, estar situado em lugar baixo, estender-se (Cíc. Com. 33). II — Sent. figurado: 4) Ficar na obscuridade, no esquecimento, vegetar (Cíc. Phil. 10, 14). 5) Estar calmo, imóvel (Luc. 1, 260).

**Jacetāni (iac-), -ōrum, subs. pr. m.** Jacetanos, povo do norte da Espanha (Cés. B. Civ. 1, 60, 2).

**jacō (iac-), -is, -ēre, jēcī, jactum, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Jogar, atirar, lançar (Cíc. Mil. 41); (Cíc. Div. 2, 45); (Cíc. Sest. 45); (Cíc. Sull. 23). II — Sent. figurado: 2) Proferir, dizer (Cíc. Flac. 6). 3) Estabelecer, colocar, construir (Cés. B. Gal. 2, 12, 5).

**jacitūrus (iac-), -a, -um, part. fut. de jacō.**

**jactans (iac-), -āntis, I** — Part. pres. de **jactō**. II — Adj. jactante, jactancioso, vaidoso, orgulhoso, altivo (Plín. Ep. 3, 9, 13). Obs.: Comp.: **jactantior** (Hor. Sát. 1, 3, 49).

**jactantia (iac-), -ae, subs. f.** Ação de gabar, jactância, presunção, ostentação (Tác. An. 2, 46).

**jactantius (iac-), adv.** Com muita ostentação, com muito aparato (Tác. An. 2, 77; Hist. 3, 53).

**jactātō (iac-), -ōnis, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Ação de agitar, agitação,

abalo (Cíc. Tusc. 5, 15). II — Sent. figurado: 2) Jactância, ostentação, vaidade, aparato (Cíc. Tusc. 4, 20). 3) Estima, predileção, ação de se fazer valer (Cíc. Or. 13).

**jactātor (iac-), -ōris, subs. m.** O que gaba, o que faz elogios (Quint. 11, 1, 17).

**1. jactātus (iac-), -a, -um, part. pass. de jactō.**

**2. jactātus (iac-), -ūs, subs. m.** Agitação, movimento (Ov. Met. 6, 703).

**jactō (iac-), -ās, -āre, -āvi, v. freq. tr.** Lançar palavras publicamente, proferir, dizer (T. Lív. 7, 2, 11).

**jactō (iactō), -ās, -āre, -āvi, v. tr. I** — Sent. próprio: 1) Lançar, atirar muitas vezes ou com força, arremessar (Cíc. Verr. 5, 99). 2) Pôr para a frente, atirar incessantemente para a frente (Cíc. De Or. 1, 173). II — Sent. figurado: 3) Lançar, proferir (Cíc. Quinct. 47). 4) Agitar, debater (sent. físico e moral) (Cés. B. Gal. 1, 25, 4); (Cíc. Clu. 130). 5) Gabar, vangloriar-se, ufanar-se (Hor. O. 1, 14, 13); (Cíc. Verr. 4, 46). 6) Lançar em desprezo, desprezar (Cíc. At. 4, 9, 1). Obs.: Constrói-se com acus.; com dat.; com abl.; com abl. com **in** ou **de** ou intransitivamente.

**jactūra (iac-), -ae, subs. f. I** — Sent. próprio: 1) Alijamento (da carga de um navio), sacrifício (de carga) (Cíc. Of. 3, 89). II — Sent. figurado: 2) Perda, dano, prejuízo, sacrifício (Cés. B. Gal. 7, 64, 3). 3) Despesa, gasto, prodigalidade (Cés. B. Gal. 6, 12, 2).

**1. jactus (iac-), -a, -um, part. pass. de jactō.**

**2. jactus (iac-), -ūs, subs. m. I** — Sent. próprio: 1) Ação de lançar, arremes-

sar, lançamento, arremesso, tiro, jato (T. Lív. 8, 7). Daí: 2) Lanço (de dados) (Cíc. Div. 2, 121). 3) Lançamento (de rede) (V. Máx. 4, 1, 7). II — Sent. figurado: 4) Emissão (de voz) (V. Máx. 1, 5, 9).

**jacūī**, perf. de **jacĕo**.

**jaculābilis** (iac-), -e, adj. Que se pode lançar, que se arremessa, de arremesso (Ov. Met. 7, 680).

**jaculāfō** (iac-), -ōnis, subs. f. Ação de atirar, arremessar (Sên. Nat. 2, 12, 1).

**jaculātor** (iac-), -ōris, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Jaculador, soldado armado de dardo (T. Lív. 36, 18). Daí: 2) O que arremessa (Hor. O. 3, 4, 55). II — Sent. figurado: 3) Acusador (Juv. 7, 193).

**jaculātrix** (iac-), -icis, subs. f. Caçadora (Diana) (Ov. F. 2, 155).

**jaculātus**, -a, -um, part. pass. de **jacūlor**.

**jacūlor** (iac-), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. tr. I — Sent. próprio: 1) Atirar, jogar, atirar o dardo (Verg. En. 2, 276); (Cíc. Of. 2, 45). Daí: 2) Ferir com o dardo, atingir com o dardo, atingir arremessando (Hor. O. 3, 12, 11). II — Sent. figurado: 3) Dirigir palavras, proferir palavras, dizer (Lucr. 4, 1, 129).

**jacūlum** (iac-), -ī, subs. n. (subent.: **telum**). I — Sent. próprio: 1) Dardo (Cés. B. Gal. 5, 45, 4). 2) Espécie de rede (Ov. A. Am. 1, 763).

**jacūlus** (iac-), -a, -um, adj. Que se lança, de arremesso: **jaculum rete** (Plaut. Truc. 35) «rede de pescar, tarrafa».

**Jālŷsus**, v. **Ialŷsus**.

**jam** (iam), adv. I — Sent. próprio: 1) Agora, já, neste momento (Plaut. Rud. 584); (Cíc. Rep. 1, 58). Onde: 2) Desde agora, daqui por diante, a partir deste momento (Plaut. Aul. 820). 3) Logo, dentro em pouco, brevemente, imediatamente (Hor. O. 1, 4, 16); (Verg. En. 4, 566). Em sent. conclusivo: 4) Ora, daí, então (Cíc. Br. 68). Obs.: Emprega-se geralmente com relação ao presente e ao futuro, mas também pode referir-se ao passado (Cíc. Or. 171). Onde o seu emprego como primeiro elemento dos compostos: **jamdiu**, **jamdudum**, **jampridem**. Como segundo elemento de composto ocorre: em **etiā**, **nūciā**, **quoniam**, **quispiā**, **uspiā**.

**jamdŭ**, v. **diu**.

**jamdūdum** (iam-), (jam dūdum), adv.

1) Depois de muito tempo, muito tempo antes (Cíc. De Or. 2, 26). 2) Imediatamente, sem demora (Verg. En. 2, 103); (Ov. Met. 11, 482).

**jampridem** (iām-) ou **jam prīdem**, adv. Há muito tempo, desde muito tempo (Cíc. At. 2, 5, 1).

**jam tum**, adv. Desde então (Cíc. Fam. 4, 7, 1).

**Jāna** (ian-), -ae, subs. pr. f. Jana, a Lua, nome poético de Diana, a deusa da caça (Varr. R. Rust. 1, 37, 3).

**Jānālis**, -e, adj. De Jāno (Ov. F. 6, 165).

**Jānicŭlum** (ian-), -ī, subs. pr. n. O Jānículo, uma das sete colinas de Roma (T. Lív. 1, 33); (Verg. En. 8, 358).

**Jānigēna** (ian-), -ae, subs. m. e f. Janígena, isto é, nascido de Jāno, descendente de Jāno (Ov. Met. 14, 381).

**jānitor** (ian-), -ōris, subs. m. Porteiro: **janitor** (Verg. En. 6, 400) «Cérbero (porteiro do Orco)»; **caeli...** (Ov. F. 1, 139) «Jāno».

**jānitrīx** (ian-), -icis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Porteira, escrava encarregada de abrir a porta (Plaut. Curc. 76). II — Sent. figurado: 2) Que guarda a entrada: **janitrix Caesarum laurus** (Plín. H. Nat. 15, 127) «loureiro que guarda a porta dos Césares».

**jantacŭlum** (iant-) = **jentacŭlum** (Marc. 1, 87, 3).

**jānŭa** (ianŭa), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Passagem, entrada: ... **Asiae** (Cíc. Mur. 33) «a entrada da Ásia». Daí: 2) Porta (de casa particular): **januam claudere** (Cíc. Verr. 1, 66) «fechar a porta». II — Sent. figurado: 3) Entrada, acesso, caminho (Cíc. De Or. 1, 204).

**Jānuālis** (ian-), -e, adj. De Jāno: **Janualis porta** (Varr. L. Lat. 5, 165) «a porta Januália, uma das entradas que davam acesso a Roma».

**Jānuārius** (ian-), -a, -um, adj. De janeiro: **Kalendae Januariae** (Cíc. Agr. 2, 6) «as calendas de janeiro».

1. **Jānus** (iānus), -ī, subs. m. Passagem, arcada, pórtico ou galeria abobadada, no **forum**, onde os banqueiros e cambistas tinham suas lojas: **Janus medius** (Hor. Sát. 2, 3, 19) «a bolsa de Roma» (isto é: o meio do templo de Jāno onde ficavam os banqueiros).

2. **Jānus** (ian-), -ī, subs. pr. m. Jāno. 1) Divindade das portas de passagem, representada com duas faces contrapos-

tas (Ov. F. 1, 245). 2) O mês de janeiro, consagrado a Jano, porque marcava o fim de um ano e o início de um outro (Ov. F. 2, 7).

**Jāsōn**, v. **lāsōn**.

**Jassus**, v. **lassus**.

**Jāzŷges**, v. **lazŷges**.

**jēci**, perf. de **jacio**.

**jecinōris** (iec-), gen. de **jecur** (iecur).

**jecur** (iecur), **ieciōris**, **iecinōris** ou **ioci-nōris**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Fígado (víscera) (T. Lív. 8, 9). II — Sent. figurado: 2) Sede das paixões, coração (Hor. Ep. 1, 18, 72).

**jecuscūlum** (iec-, **joc-**, **ioc-**), -i, subs. n. Fígado pequeno (Cíc. Nat. 2, 33).

**jējūnē** (iēiūnē), adv. 1) Com segura, laticamente (Cíc. De Or. 1, 50). Donde: 2) Sem graça, sem ornamento. Obs.: Comp.: **jejuniŷ** (Cíc. Fin. 3, 17).

**jējūnītās** (iēiūn-), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Grande fome (Plaut. Merc. 574). II — Sent. figurado: 2) Secura (de estilo) (Cíc. Br. 202). 3) Sobriedade (no pensamento ou na expressão) (Cíc. Br. 285). 4) Ausência de (com gen.) (Cíc. De Or. 2, 10).

**jējūnītum** (iēiūn-), -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jejum, privação de alimentos (Cels. 3, 18, 12). Daí: 2) Jejum, abstinência (prática religiosa): **jejuni-um solvere** (Ov. Met. 5, 534) «romper o jejum». 3) Fome (Ov. Met. 8, 820). II — Sent. figurado: 4) Magreza (de um animal) (Verg. G. 3, 128). III — Sent. poético: 5) Fome (de água), sede: **jejunia aquae** (Luc. 4, 332) «sede».

**jējūnus** (iēiūn-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que está em jejum, que não come nada, esfomeado (Cíc. At. 1, 16, 11). Daí: 2) Magro, seco, pobre (tratando-se da terra) (Verg. G. 2, 212). II — Sent. figurado: 3) Seco, árido (tratando-se do estilo) (Cíc. De Or. 3, 16). 4) Acanhado, mesquinho (tratando-se do espírito) (Cíc. Phil. 14, 17). 5) Pouco abundante, raro (Verg. G. 3, 493). 6) Fraco, estéril, inútil, insignificante: **jejuna calumnia** (Cíc. Caec. 61) «chicana estéril». 7) Estranho a, ignorante, desconhecedor (com gen.) (Cíc. Or. 106).

**jentācūlum** (jant-, **ient-**), -i, subs. n. 1) Almoço (Plaut. Curc. 72). 2) O que se come no almoço (Marc. 14, 233).

**jentō** (ien-) ou **jantō** (ian-), -ās, -āre,

-āvi, v. intr. e tr. Almoçar, comer ao almoço (Suet. Vit. 7); (Varr. Men. 278).

**jerus-**, **jeros-**, v. **hier-**.

**joca** (ioc-), -ōrum, v. **jocus**.

**jocātīō** (ioc-), -ōnis, subs. f. Gracejo, zombaria (Cíc. Fam. 9, 16, 7).

**jocōndus**, v. **jucūndus**.

**jocōr** (ioc-), -āris, -āri, -ātus sum, v. dep. intr. e tr. Brincar, gracejar, zombar (Cíc. Ac. 2, 63); (Cíc. Nat. 2, 46); (Cíc. Fam. 9, 14, 4).

**jocōsē** (ioc-), adv. Com mofa, zombeiramente (Cíc. Q. Fr. 2, 12, 2). Obs.: Comp.: **jocosŷ** (Cíc. Fam. 9, 24, 4).

**jocōsus** (ioc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Que gosta de gracejar, jocoso, alegre (Varr. R. Rust. 2, 5). II — Daí: 2) Que se diverte, que brinca: **jocosum furtum** (Hor. O. 1, 10, 7) «furto feito por brincadeira». 3) Amigo dos prazeres, folgazão (Ov. Trist. 1, 2, 80).

**joculāria** (ioc-), -ium, subs. n. pl. Gracejos, ditos picantes (T. Lív. 7, 2, 5).

**joculāris** (ioc-), -e, adj. Divertido, risível, jocoso (Cíc. Leg. 1, 20).

**joculārīter** (ioc-), adv. 1) Com gracejos, jocosamente (Plín. H. Nat. 22, 80). 2) Por brincadeira (Suet. Cés. 49).

**joculātor** (ioc-), -ōris, subs. m. O que graceja, gracejador (Cíc. At. 4, 16, 3).

**jocūlor** (ioc-), -āris, -āri, v. dep. tr. Dizer gracejos (T. Lív. 7, 10, 13).

**jocur**, v. **jecur**.

**jocus** (ioc-), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Gracejo, graça (Cíc. Fin. 2, 85); (Cíc. Nat. 2, 7). II — Daí: 2) Divertimento, brincadeira (Hor. O. 3, 21, 2). Como subs. próprio: **Jocus**, -i, o Jogo (personificado) (Hor. O. 1, 2, 34). Obs.: No pl.: **joci** e **joca**.

**Jordānēs** ou **Jordānis**, -is, subs. pr. m. O Jordão, rio da Palestina (TÁC. Hist. 5, 6).

**Jovis** (Iovis), gen. de **Juppīter**.

1. **juba** (iuba), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Crina (do cavalo); depois, crina (em geral) (Cés. B. Gal. 1, 48, 7). II — Objeto parecido com a crina: 2) Crista (de galo, serpente) (V. Flac. 8, 98). 3) Penacho (de um capacete) (Verg. En. 7, 785). 4) Cabeleira (de um cometa) (Plín. H. Nat. 2, 89). 5) Cimo (de uma árvore) (Plín. H. Nat. 6, 87).



**2. Juba (Iuba), -ae, subs. pr. m. Juba.** 1) Rei da Numídia, que se colocou ao lado de Pompeu, quando da guerra civil contra César (Cés. B. Civ. 2, 25). 2) Filho do rei da Numídia, que foi trazido a Roma, onde escreveu, sobre história, geografia etc. (Plín. H. Nat. 5, 16).

**jubar (iubar), -āris, subs. n. (algumas vezes, m.).** I — Sent. próprio: 1) Estrela-d'alva, estrela da manhã (Vênus) (Verg. En. 4, 130). Sent. poético: 2) Esplendor, brilho dos corpos celestes, luz (dos astros) (Ov. F. 2, 149). II — Sent. figurado: 3) Brilho, glória, majestade (Marc. 8, 65, 4).

**jubātus (iub-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio:** 1) Que tem crina (Plín. H. Nat. 8, 53). II — Daí: 2) Que tem crista (tratando-se de serpente) (T. Lív. 41, 21, 13).

**jubō (iub-), -ēs, -ēre, jūssī, jūssum, v. tr. e intr. I — Sent. próprio:** 1) Ordenar, mandar (Cés. B. Gal. 1, 27, 2); (Plaut. Most. 930); (Cés. B. Gal. 3, 6, 1). 2) Na língua do direito público, tratando-se das resoluções políticas, das leis votadas pelo *pōpulus*, significa: decidir, autorizar, sancionar (Cíc. Verr. 2, 161). II — Sent. figurado: 3) Na língua familiar: convidar a, levar a, desejar (Cíc. Fam. 14, 1, 2). Daí: 4) Saudar (Ter. And. 533); (Cíc. At. 4, 14, 2). Obs.: Constrói-se com *or. inf.*; com *ut*; com simples subjuntivo; com *acus.*; e com *acus.* e *dat.*

**jūcūndē (iūc-), adv. Jucundamente, de modo agradável, agradavelmente** (Cíc. Cael. 13). Obs.: Comp.: **jucundū** (Cíc. Fin. 1, 72) e superl.: **jucundissimē** (Cíc. Fin. 2, 70).

**jūcundītās (iūc-), -tātis, subs. f. I — Sent. próprio:** 1) Jucundidade, encanto, agrado, prazer, alegria, felicidade (Cíc. Of. 1, 122). Daí: 2) Agrado, amabilidade, jovialidade (Cíc. De Or. 1, 27). II — Subs. f., no pl.: 3) Obséquio, amabilidades (Cíc. At. 10, 8, 9).

**jūcūndus (iūc-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio:** 1) Agradável, ameno, encantador, jucundo (geralmente tratando-se de coisas) (Cíc. Cat. 4, 1).

**Jūdaea (Iūd-), -ae, subs. pr. f. Judéia, região que compreende toda a Terra Santa. Quando Roma expandiu-se para o oriente, a Judéia passou a pertencer aos romanos, sendo, então, governada por delegados estrangeiros** (Plín. H. Nat. 5, 70); (Tác. Hist. 2, 79).

**Jūdaea (Iūd-), -ae, subs. f. Mulher judia** (Juv. 6, 543).

**Jūdaei (Iūd-), -ōrum, subs. loc. m. pl. Os judeus** (Hor. Sát. 1, 5, 100).

**Jūdaeus (Iūd-), -a, -um, adj. Da Judéia, judaico** (Plín. H. Nat. 13, 46).

**Jūdaicus (Iūd-) ou Judaeicus, -a, -um, adj. Que diz respeito aos judeus, judaico** (Cíc. Flac. 66).

**jūdex (iūdex), -icis, subs. m. Sent. próprio:** O que mostra ou diz o direito, juiz, árbitro (termo técnico): **judicem dicere** (T. Lív. 3, 56, 4) «escolher um juiz»: **judicem ferre alicui** (Cíc. De Or. 2, 285) «propor a alguém um árbitro»; (Cíc. Fin. 3, 6); **judex Phrygius** (Catul. 61, 18) «o juiz frígio, i. e., Páris».

**jūdicāfō (iud-), -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio:** 1) Investigação, deliberação (Cíc. Fam. 3, 9, 2). II — Daí: 2) Juízo, opinião (Cíc. Tusc. 4, 26).

**jūdicātrix (iud-), -icis, subs. f. A que julga** (Quint. 2, 15, 21).

**jūdicātum (iud-), -i, subs. n. Sent. próprio:** Coisa julgada, julgamento, sentença (Cíc. Inv. 2, 68).

**1. jūdicātus, -a, -um, part. pass. de jūdicō.**

**2. jūdicātus (iud-), -ūs, subs. m. Direito de julgar, cargo de juiz** (Cíc. Phil. 1, 20).

**jūdicālis (iud-), -e, adj. Relativo aos julgamentos, judiciário, judicial** (Cíc. Verr. 4, 103).

**jūdicārius (iud-), -a, -um, adj. Relativo à justiça, judiciário** (Cíc. Pis. 94).

**jūdicium (iud-), -i, subs. n. I — Sent. próprio (termo técnico):** 1) Ação de julgar, ofício de juiz (C. Nep. At. 6, 3). Daí: 2) Ação judicial, investigação judicial, processo (Cíc. Br. 197). 3) Julgamento (de uma questão), sentença, decisão (Cíc. Dom. 45). 4) Tribunal: **causa in judicium deducta** (Cíc. Opt. 19) «causa levada ao tribunal». II — Sent. figurado: 5) Juízo, opinião, parecer (Cíc. Br. 188). 6) Faculdade de julgar, discernimento, razão, inteligência (Cíc. Fin. 2, 33). 7) Reflexão (Cíc. Of. 1, 49).

**jūdicō (iud-), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. e intr. Sent. próprio:** 1) Julgar, proferir sentença (Cíc. Verr. 2, 32); (Cíc. Agr. 2, 44); (Cés. B. Gal. 5, 56, 3). Daí: 2) Condenar: **judicatus pecuniae** (T. Lív. 6, 14, 3) «condenado por uma dívida». 3) Processar, reclamar, demandar (T. Lív. 26, 3, 8). Onde: 4) Declarar, proclamar: **alicui perduel-**

**lionem** (T. Lív. 43, 16, 11) «proclamar alguém como réu de alta traição». Na língua comum, por enfraquecimento: 5) Avaliar, estimar, pensar, julgar, apreciar (Cíc. Phil. 11, 11); (Cíc. Tusc. 1, 97). 6) Decidir (Cés. B. Gal. 7, 52, 1). Obs.: Constrói-se com *acus.*; com duplo *acus.*; com *acus.* e *gen.*; com *dat.* e *gen.*

**juĖrint** = **juvĖrint** (Catul. 66, 18).

**jugālis** (iug-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) De jugo; que têm a forma de um jugo (Q. Cúrc. 9, 10, 22). II — Sent. figurado: 2) Conjugal, nupcial (Marc. 10, 38). III — Como subs. m.: 3) Pareilha de cavalos: **gemini jugales** (Verg. En. 7, 280) «pareilha de dois cavalos».

**jugātiō** (iug-), -ōnis, subs. f. Ação de prender a vinha (a um caniçado), empa (Cíc. C. M. 53).

**jugātus** (iug-), -a, -um, part. pass. de **jugo**.

**juger** (iuger), -ĕris, v. **jugĕrum**.

**jūĝera**, -um, subs. n. pl. Medida agrária correspondente à porção de terra lavrada por uma junta de bois durante um dia, jeira (Juv. 9, 60).

**jūĝerum** (iug-), -ī, subs. n. Jeira (medida agrária de 240 pés de comprimento por 120 de largura) (Cíc. Verr. 3, 113).

**jūĝis** (iug-), -e, adj. I — Sent. próprio: 1) Que corre sempre (tratando-se de água corrente), *perene* (Cíc. Nat. 2, 10). Daí: 2) Que dura sempre, inesgotável, perpétuo (Plaut. Ps. 84).

**jūglans** (nux) ou **iūglans nux**, -āndis, subs. f. 1) Noz (Cíc. Tusc. 5, 58). 2) Nogueira (Plín. H. Nat. 16, 74).

**jugō** (iugō), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. Sent. próprio: 1) Unir, juntar, ligar, amarrar (Col. 12, 39); (Cíc. Tusc. 3, 17). Daí: 2) Casar (unir pelos laços de Hímeneu) (Verg. En. 1, 345).

**jugōsus** (iug-), -a, -um, adj. Montanhoso (Ov. Her. 4, 85).

**Jugūlae** (iug-), -ārūm, subs. pr. f. A constelação do Órion (Plaut. Amph. 275).

**jugulātus**, -a, -um, part. pass. de **jugūlo**.

**jugūlō** (iug-), -ās, -āre, -āvi, -ātum, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Degolar, estrangular (sent. físico e moral) (Cíc. Tusc. 5, 116). Daí, por extensão: 2) Matar, assassinar (Cíc. Phil. 3, 4). II — Sent. figurado: 3) Abater, oprimir (Cíc. Verr. 2, 64).

**jugūlum** (iug-), -ī, subs. n. e **jugūlus** (iug-), -ī, subs. m. Lugar onde o pes-

coço se liga aos ombros e ao peito, garganta, goela (Ov. Met. 227).

**jugum** (iug-), -ī, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Jugo (a que se atrelam cavalos, bois etc.) (Verg. En. 3, 542). Por extensão: 2) Junta de bois, pareilha de cavalos (atrelados ao mesmo jugo) (Verg. En. 5, 147). 3) Jugo (símbolo de submissão ou escravidão, constituído de duas lanças a pique espetadas no solo, sobre as quais se colocava uma terceira em sentido transversal, por baixo da qual eram obrigados a passar os vencidos) (Cés. B. Gal. 1, 12, 5). 4) Cadeia de montanhas, cimo de uma montanha (Cés. B. Civ. 1, 70, 4). Daí, qualquer objeto que faz lembrar o jugo (pela forma ou pelo uso): 5) Cilindro de um tear (Ov. Met. 6, 55). 6) Balança (constelação) (Cíc. Div. 2, 98). 7) Banco dos remadores (Verg. En. 6, 411). II — Sent. figurado: 8) Jugo (da escravidão) (Cíc. Phil. 1, 6). 9) Jugo (do matrimônio) (Hor. O. 3, 9, 18). 10) Altura, cimo, fastígio (Cíc. De Or. 3, 69).

**Jugūrtha** (iug-), -ae, subs. pr. m. Jugurta, rei da Numídia; que foi vencido por Mário (Sal. B. Jug. 5).

**Jugurthinus** (iug-), -a, -um, adj. De Jugurta (Cíc. Nat. 3, 74).

**jugus** (iug-), -a, -um, adj. I — Sent. próprio: 1) Unido, ligado (Cat. Agr. 10). II — Sent. figurado: 2) Que une (epíteto de Juno): **juga Juno** (P. Fest. 104, 13) «Juno que une, i. e., que preside aos casamentos».

**Jūlia** (iul-), -ae, subs. pr. f. Júlia, nome de mulher, notadamente a filha de Augusto, que se casou sucessivamente com Marcelo, Agripa e Tibério (TÁC. An. 3, 24, 4, 44).

**Jūliāni** (iul-), -ōrum, subs. m. pl. Julianos, isto é, soldados ou partidários de Júlio César (Suet. Cés. 75).

**Jūliānus** (iul-), -ī, subs. pr. m. Juliano, imperador romano (Eutr. 10, 8).

1. **Jūlius** (iūlius), -a, -um, adj. De Júlio, i. e., da família Júlia: **Julia domus** (Ov. F. 4, 40) «a família Júlia»; **Julia lex** (Cíc. Balb. 21) «lei Júlia»; **Julia edicta** (Hor. O. 4, 15, 22) «as leis Julianas, promulgadas por Augusto»; **Julius mensis** (ou simplesmente **Jūlius**, -ī, subs. m.) (Sên. Ep. 86, 16) «o mês de Júlio, i. e., julho».

2. **Jūlius** (iūlius), -ī, subs. pr. m. Júlio, nome de uma das mais ilustres famílias patrícias romanas, cujos membros

se diziam descendentes de Ascânio, filho de Enéias. A ela pertencia o ramo dos Césares, muitos dos quais ocuparam elevados postos da magistratura romana; entre eles estão Caio Júlio César e o seu filho adotivo, Caio Júlio César Otaviano, que viria a ser o imperador Augusto.

**Jullus (Iullus), -i**, subs. pr. m. Júlio Antônio, filho de Marco Antônio, o triúmviro (Hor. O. 4, 2, 2).

**jūmentum (iūm-), -i**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Tiro de cavalos, mulas etc. (Cíc. Tusc. 1, 113). II — Daí: 2) Animal de carga (cavalo, burro, camelo). III — Daí em sent. especial: 3) Cavalo (Cíc. At. 12, 32).

**juncēus (iunc-), -a, -um**, adj. I — Sent. próprio: 1) De junco (Ov. F. 4, 870). Daí: 2) Semelhante ao junco (Plín. H. Nat. 25, 85). II — Sent. figurado: 3) Delgado (como o junco); **juncea (virgo)** (Ter. Eun. 316) «(moça) delgada como o junco».

**juncōsus (iunc-), -a, -um**, adj. Cheio de juncos (Ov. Met. 7, 2, 31).

**junctim (iunct-), adv.** 1) Lado a lado (A. Gél. 12, 8, 2). 2) Consecutivamente, em seguida (Suet. Claud. 14).

**junctiō (iunc-), -ōnis**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) União, ligação, junção, coesão (Cíc. Tusc. 1, 71). II — Na língua retórica: 2) Ligação harmoniosa: **...verborum** (Cíc. De Or. 3, 191) «ligação harmoniosa das palavras».

**junctūra (iunc-), -ae**, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juntura (lugar em que duas partes se juntam) (Verg. En. 12, 274). II — Sent. figurado: 2) Parentesco (Ov. Her. 4, 135). Na língua retórica: 3) Ligação (no estilo), conexão, composição, combinação (de palavras) (Hor. A. Poét. 47).

**junctus (iunct-), -a, -um**. I — Part. pass. de **jungo**. II — Adj.: ligado, atrelado, unido, junto (Cíc. Fat. 36).

**juncus (iunc-), -i**, subs. m. Junco (Ov. Met. 8, 336).

**jungō (iungō), -is, -ere, jūnxī, jūnctum**, v. tr. I — Sent. próprio: 1) Atrélar, unir aos pares, dois a dois, jungir (Verg. En. 8, 316); (Verg. En. 7, 724). Donde, por enfraquecimento de sentido: 2) Juntar, unir, reunir (sent. próprio e figurado) (Cíc. Tim. 13); (Cés. B. Gal. 1, 8, 4); (Ov. Met. 2, 357); (Cíc. Br. 331). II — Sent. figurado: 3) Continuar, fazer suceder (Plín. Ep. 4, 9, 10). Obs.: Constrói-se com acus.; com acus.

e abl. acompanhado ou não de **cum**; com acus. e dat.; com acus. e **inter se**; ou com obj. dir. e acus. com **ad**.

**Jūnīa (Iun-), -ae**, subs. pr. f. Júnias, nome de mulher (Tác. An. 3, 76).

**jūnior**, comp. de **jūvēnis**.

**jūnipērus (iun-), -i**, subs. m. Zimbro, junípero (arbusto) (Verg. Buc. 7, 53).

1. **Jūnīus (Iun-), -i**, subs. pr. m. Júnio, nome de família romana.

2. **Jūnīus (Iun-), -a, -um**, adj. De Júnio: **Junia domus** (T. Lív. 2, 5) «a casa Júnias»; **Junius mensis** (ou simplesmente **Jūnīus, -i**, subs. m.) (Cíc. At. 6, 2, 6) «o mês de junho».

**jūnix (iun-), -icis**, subs. f. Novilhio (Pérs. 2, 47).

**Jūno (Iūno), -ōnis**, subs. pr. f. Juno, irmã e mulher de Júpiter, adaptação romana de Hera. Presidia aos casamentos e aos partos: 1) **Juno Regina** (Cíc. Verr. 5, 184) «Juno, rainha dos deuses». 2) **Stella Junonis** (Plín. H. Nat. 2, 3, 7) «estrela de Juno, i. e., Vênus». 3) **Urbs Junonis** (Ov. Her. 14, 28) «a cidade de Juno, i. e., Argos». 4) **Juno Inferna** (Verg. En. 6, 138) «a Juno dos infernos, i. e., Prosérpina».

**Jūnōnālis (Iun-), -e**, adj. De Juno (Ov. F. 6, 63).

**Jūnōnicōla (Iun-), -ae**, subs. m. f. Aquelle que adora Juno (Ov. F. 6, 49).

**Jūnōnigēna (Iun-), -ae**, subs. m. O descendente de Juno, o filho de Juno, i. e., Vulcano (Ov. Met. 4, 173).

**Jūnōnīus (Iun-), -a, -um**, adj. De Juno: **Junonius ales** (Ov. Am. 2, 6, 55) «o pássaro de Juno, i. e., o pavão»; **Junonius mensis** (Ov. F. 6, 61) «o mês dedicado a Juno (junho)»; **Junonia Hebe** (Ov. Met. 9, 400) «Hebe, a filha de Juno».

**jūnxī**, perf. de **jungo**.

**Juppīter (Iuppīter, Jūpīter), Jovis**, subs. pr. m. Júpiter. 1) Filho de Saturno, rei dos deuses e dos homens, deus do dia; é a divindade romana que corresponde ao Zeus grego (Cíc. Nat. 2, 64). Em sent. figurado: 2) O ar, o céu: **sub Jove** (Ov. F. 3, 527) «em pleno ar». 3) O planeta Júpiter (Cíc. Nat. 2, 52). 4) É muito empregado exclamativamente na língua popular: **Juppīter!** (Plaut. Merc. 865) «por Júpiter!».

**Jūra (Iūra), -ae**, subs. pr. m. O Jura, monte da Gália (Cés. B. Gal. 1, 2, 6).

**jurātus, -a, -um**, I — Part. pass. de **juro**.

II — Adj.: Que prestou juramento. jurado (Cíc. Of. 3, 99).

**jūrē (iūrē)**, abl. de **jus**, tomado adverbialmente. Justamente, com justiça, com razão, de direito, merecidamente (Cíc. Cat. 3, 14; Tusc. 3, 26).

**jūreconsūltus (iure-)**, v. **jūrisconsūltus**.

**jurgūm (iurg-)**, -i, subs. n. Querela, disputa, alteração (Cíc. C. M. 8).

**jurgō (iurgō)**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. I — Sent. próprio: A) — Intr.: 1) Estar em litígio, andar em demanda, disputar, pleitear (Cíc. Rep. 4, 8). II — Sent. figurado: B) — Tr.: 2) Repreender asperamente, censurar (Hor. Sát. 2, 2, 100).

**jūridiciālis (iurid-)**, -e, adj. Relativo a um ponto de direito (Cíc. Inv. 2, 69).

**jūrisconsūltus (iur-)**, -i (ou em duas palavras: **juris-consultus**), subs. m. Jurisconsulto (Cíc. De Or. 1, 212).

**jūrisdictiō (iūris-)**, -ōnis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Ação de ministrar justiça, judicatura (Cíc. Fam. 2, 13, 3). Daí: 2) Jurisdição (nas províncias imperiais) (Tác. An. 1, 80). II — Sent. figurado: 3) Autoridade, competência (Sên. Clem. 1, 1, 2).

**jūrō (iūrō)**, -ās, -āre, -āvī, -ātum, v. intr. e tr. A) Intr.: I — Sent. próprio: 1) Pronunciar a fórmula ritual própria dos juramentos, jurar, prestar juramento (Cés. B. Civ. 1, 76, 2); (Cíc. Sest. 37); (Cíc. Of. 3, 107). B) Tr.: 2) Jurar por alguma coisa, prometer por juramento (Cíc. Fam. 7, 12, 2); (Ov. Met. 2, 46). II — Sent. figurado: 3) Conjurar, conspirar (intr.) (Ov. Met. 1, 242). Obs.: Constrói-se como intransitivo; ou com acus. e inf.; com acus.; com acus. com **per**, e transitivamente.

**jūror (iūrōr)**, -āris, -ārī, -ātus sum = **jūrō**. Usado somente no perfeito e no participio passado: **judici demonstrare, quid juratus sit** (Cíc. Inv. 2, 126) «mostrar ao juiz que ele tenha jurado».

1. **jūs (iūs)**, **jūris (iūris)**, subs. n. I — Sent. próprio: 1) Títulos que estabelecem o direito, justiça, direito (Cíc. Tusc. 1, 64). II — Daí: 2) Direito escrito, leis, legislação: **jus civile** (Cíc. Top. 10) «direito civil»; (T. Lív. 23, 10, 2). 3) Lugar onde se ministra a justiça: **ad praetorem in jus adire** (Cíc. Verr. 4, 147) «apresentar-se à justiça (ao tribunal), diante do pretor». 4) Direito (em relação às pessoas ou às coisas): **jus suum recuperare** (Cíc. Caec. 8) «recuperar os seus direitos». 5) Di-

reito (sent. genérico): **jus societatis humanae** (Cíc. C. 1, 60) «os direitos da sociedade humana». 6) Direito (sobre alguém ou alguma coisa), poder, autoridade: **jus patrium** (T. Lív. 1, 26, 9) «autoridade paterna».

2. **jūs (iūs)**, **jūris**, subs. n. Suco, molho, caldo (Cíc. Fam. 9, 18, 3).

**jusjūrāndum (iusiūrāndum)**, -i, subs. n. Juramento, afirmação sob juramento (Cés. B. Gal. 1, 31, 7).

**jussī**, perf. de **jubēo**.

**jussō** = **jussēro** (fut. perf. de **jubēo**) (Verg. En. 11, 467).

**jussum (iussum)**, -i, subs. n. Geralmente no plural. I — Sent. próprio: 1) Ordem, ordens, mandado, preceito: **jussa deorum** (Cíc. Amer. 66) «as ordens dos deuses». II — Daí, em sent. especial: 2) Vontades (do povo) (Cíc. Vat. 8).

1. **jussus, -a, -um**, part. pass. de **jubēo**.

2. **jussus (iussus)**, -ūs, subs. m. Ordem (Cíc. Pomp. 26). Obs.: Só ocorre no abl. sing.

**justa (iusta)**, -ōrum, subs. n. pl. I — Sent. próprio: 1) As cerimônias devidas, formalidades, deveres (T. Lív. 9, 8, 7). II — Daí, em sent. particular: 2) O que é devido (aos escravos), sustento, salário, ração (Cíc. Of. 1, 41). 3) Honras fúnebres, exéquias (Cíc. Amer. 23); (Sal. B. Jug. 11, 2).

**justē (iustē)**, adv. Com justiça, justamente, com equidade (Cíc. Clu. 42; Fin. 3, 59; Mil. 23). Obs.: Comp.: **Justus** (Hor. Sát. 2, 4, 86); superl.: **justissime** (Quint. 10, 1, 82).

**justī** = **jussistī** (perf. de **jubēo**) (Plaut. Men. 1.146).

**justificus (iustif-)**, -a, -um, adj. Que procede justamente, justo (Catul. 64, 406).

**justitia (iust-)**, -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Justiça, equidade, conformidade com o direito (Cíc. Part. 78). II — Daí: 2) Sentimento de equidade, espírito de justiça, bondade, benignidade (Cés. B. Gal. 5, 41, 8).

**justitium (iust-)**, -i, subs. n. Sent. próprio: 1) Suspensão dos trabalhos nos tribunais, férias judiciais (Cíc. Phil. 5, 31). Daí: 2) Suspensão de negócios (em geral) (Tác. An. 2, 82).

**justum (iust-)**, -i, subs. n. I — Sent. próprio: 1) O justo, a justiça (Cíc. Leg. 2, 11). II — Daí: 2) A medida justa, o



que convém: **plus justo** (Hor. O. 3. 7. 24) «além da medida, excessivamente».

**justus** (*iust-*), -a, -um, adj. Sent. próprio: 1) Conforme o direito, justo, legítimo (Cíc. Dej. 13); (Cíc. Of. 2, 42). Daí: 2) Que tem a justa medida, conveniente, suficiente (Cés. B. Gal. 7; 23, 4). 3) Razoável (Cíc. Fin. 1, 2); (T. Lív. 23, 37, 8); **justum iter** (Cés. B. Civ. 1, 23, 5) «etapa normal, isto é, dia de marcha (20 a 25 km por dia)».

**Jūtūrna** (*iut-*), -ae, subs. pr. f. Juturna, irmã de Turno, rei dos rútulos, que se tornou divindade entre os romanos (Verg. En. 12, 146).

**jutus**, -a, -um, part. pass. de **juvo**.

**juvat**, impress. de **juvo**.

**juvātūrus**, -a, -um, part. fut. de **juvo** (Sal. B. Jug. 47, 2).

**juvenālia** (*iuv-*), -ium, subs. pr. n. pl. Juvenálias, festas em honra à juventude (TÁC. An. 14, 15).

1. **juvenālis** (*iuv-*), -e, adj. Jovem, juvenil, da juventude (Verg. En. 5, 475).

2. **Juvenālis** (*iuv-*), -is, subs. pr. m. Juvenal, célebre poeta satírico romano da época imperial (Marc. 7, 24, 1).

**juvenāliter** (*iuv-*), v. **juveniliter** (Ov. Met. 10, 675).

**juvēna** (*iuv-*), -ae, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Novilha, juvenca (Hor. Ep. 1, 3, 36). II — Sent. poético: 2) Jovem, menina (Hor. O. 2, 6, 6).

**juvēncus**, -a, -um, adj. Jovem (tratando-se de um animal) (Lucr. 5, 1.074).

**juvēncus** (*iuvenc-*), -i, subs. m. I — Sent. próprio: 1) Touro novo; novilho, juvenco (Verg. Buc. 2, 66). II — Sent. poético: 2) Jovem, mancebo (Hor. O. 2, 8, 21). 3) Couro de boi (Estác. Théb. 3, 591).

**juvenēscō** (*iuv-*), -is, -ēre (-nūi), v. incoat. intr. Adquirir as forças da juventude, crescer, rejuvenescer (Hor. O. 4, 2, 54); (Ov. Am. 3, 7, 41).

**juvenilis** (*iuvenil-*), -e, adj. De jovem, juvenil, da juventude, da mocidade (Verg. En. 2, 518).

**juveniliter** (*iuv-*), adv. Como um moço, com ar jovem (Cíc. C. M. 10).

1. **juvēnis** (*iuvēnis*), -is, adj. m. e f. Jovem, novo, da mocidade (Ov. Met. 7, 295). Obs.: Comp. **juniōr** ou **juveniōr**.

2. **juvēnis** (*iuvēnis*), -is, subs. m. e f. 1) Masculino: jovem, rapaz (Verg. En. 5, 361). 2) Feminino: Moça, rapariga (Plín. H.

Nat. 7, 122). No pl.: **juniōres**: 3) Os mais jovens, i. e., os rapazes, de 17 a 45 anos, destinados a formar o exército efetivo (Cés. B. Gal. 7, 1, 1). Obs.: A idade do **juvenis** ia, aproximadamente, dos 20 aos 40 anos.

**juvēnor** (*iuv-*), -āris, -āri, v. dep. intr. Proceder como um jovem (Hor. A. Poét. 246).

**juvēnta** (*iuvēnta*), -ae, subs. f. 1) Juventude, mocidade (Verg. En. 4, 559). 2) Subs. pr. A Juventude (deusa) (Ov. Met. 7, 241).

**Juvēntās** (*iuvēntās*), -tātis, subs. pr. f. 1) A Juventude (deusa) (Hor. O. 1, 30, 7). 2) Juventude, mocidade (sent. poético) (Verg. G. 3, 63).

1. **Juvenfūs** (*iuv-*), -ī, subs. pr. m. Juvêncio, nome de família romana (Cíc. Planc. 19).

2. **Juvenfūs** (*iuv-*), -a, -um, adj. De Juvêncio, juvenino (Cíc. Planc. 19).

**juvētūs** (*iuvētūs*), -tūtis, subs. f. I — Sent. próprio: 1) Juventude, mocidade (Cíc. C. M. 15). II — Como coletivo: 2) Os jovens, guerreiros, gente armada (Cés. B. Gal. 3, 16, 2).

**jūvī**, perf. de **juvo**.

**juvō** (*iuvō*), -ās, -āre, **jūvī**, **jūtum**, v. tr. Sent. próprio: 1) Agradar a (T. Lív. 28, 27, 10). Daí: muitas vezes, impessoal: **juvat evasisse tot urbes** (Verg. En. 3, 283) «agradar-nos ter saído de tantas cidades». Onde: 2) Ajudar, auxiliar, ser útil (Verg. En. 10, 284); (Cíc. Verr. 1, 123). Obs.: Constrói-se, pessoalmente, com acus.; com acus. e abl. Impessoalmente com acus. e or. inf.

1. **juxtā** (*iuxtā*), adv. Sent. próprio: 1) Lado a lado, próximo um do outro (Plín. H. Nat. 36, 117). Onde: 2) Muito próximo, muito perto (Cés. B. Gal. 2, 26, 1). 3) Igualmente, do mesmo modo: **aestatem et hiemem juxta pati** (Sal. B. Jug. 85, 33) «suportar do mesmo modo o calor e o frio». 4) Tanto quanto, assim como (com **ac**, **atque** ou **cum**): **juxta ac si** (Cíc. Sen. 20) «assim como se» (Plaut. Trin. 197).

2. **Juxtā** (*iuxtā*), prep. (acus.), I — Sent. próprio: 1) Muito perto de, junto a, mesmo ao pé de: **juxtā murum** (Cés. B. Civ. 1, 16, 4) «junto aos muros». II — Daí: 2) Logo depois de, ao lado de (T. Lív. 9, 9, 4). III — Sent. figurado: 3) Perto de: **juxta finem vitae** (TÁC. D. 22) «perto do fim de sua vida».

**juxtim** (cf. **juxtā**), adv. Igualmente (Lucr. 4, 1.213).